DICCIONARIO KOMKANI - PORTUGUEZ

KONKANÎ- PORTUGUESE DICTIONARY

कोंकणी - पोर्तुगीज़ शब्दकोष

Philologico - Etymologico Composto

M. SEBASTIÃO RODOLPHO DALGADO

DICCIONARIO KOMKANI - PORTUGUEZ

KONKANÎ- PORTUGUESE DICTIONARY

कोन्कनी - पोरचोगीज़ शब्दकोष

Philologico - Etymologico Composto

NO ALPHABETO DEVÂNAGARÎ COM A
TRANSLITTERACÃO SEGUNDO O SYSTEMA JONESIANO

M. SEBASTIÃO RODOLPHO DALGADO

MMXII
ASIAN EDUCATIONAL SERVICES
NEW DELHI ★ CHENNAI

ASIAN EDUCATIONAL SERVICES

* 6A SHAHPUR JAT, NEW DELHI - 110 049
Tel. : +91-11- 26491586, 26494059 Fax : 011- 26494946
email : aes@aes.ind.in

* 2/15, 2nd FLOOR, ANSARI ROAD,
DARYAGANJ, NEW DELHI - 1100 02
Tel : +91- 11- 23262044
email : aesdg@aes.ind.in

* 19, (NEW NO. 40), BALAJI NAGAR FIRST STREET,
ROYAPETTAH, CHENNAI - 600 014
Tel. : +91- 44 - 28133040 / 28131391 Fax : 044 - 28131391
email : asianeds@md3.vsnl.net.in

www.aes.ind.in

Printed and Hand-Bound in India

© Asian Educational Services, 2012.

Price : Rs. 1400
First Published : 1893.
First AES Reprint : New Delhi, 1983.
Second AES Reprint : New Delhi, 2012

ISBN : 8120600851

Published by Gautam Jetley
For ASIAN EDUCATIONAL SERVICES,
6A, Shahpur Jat, New Delhi - 110 049.
Processed by AES Publications Pvt. Ltd., New Delhi-110049.
Printed at Chaudhary Offset Process, Delhi - 110 051.

DICCIONARIO

KOMKANÎ-PORTUGUEZ

PHILOLOGICO-ETYMOLOGICO

COMPOSTO

NO ALPHABETO DEVANÂGARÎ COM A TRANSLITTERAÇÃO SEGUNDO O SYSTEMA JONESIANO

POR

Monsenhor Sebastião Rodolpho Dalgado

CAPELLÃO HONORARIO DE SUA SANTIDADE, DOUTOR NAS FACULDADES DE THEOLOGIA, DE DIREITO CANONICO E DIREITO ROMANO, DESEMBARGADOR DA RELAÇÃO ECCLESIASTICA DE GOA, VIGARIO DA VARA E VIGARIO MISSIONARIO DE HONAVAR, ANTIGO VIGARIO GERAL DE CEYLÃO E DE BENGALA, ETC.

BOMBAIM:

Na Typographia do "Indu-Prakash"

1893

Ao Em.mo e Rev.mo S.r

CARDEAL VINCENZO VANNUTELLI

EM TESTEMUNHO

DA SUBIDA CONSIDERAÇÃO E PROFUNDA GRATIDÃO

Dedica

O auctor.

Tendo-Nos pedido Monsenhor Sebastião Rodolfo Dalgado, sacerdot d'esta Archidiocese, que approvemos e recommendemos o **Diccionario da Lingua Concani**, por elle composto com o fim de ser util aos estudiosos da mesma lingua e ao ensino da religião. Nos acolhendo benignamente a supplica e abstendo-Nos de apreciar por motivos obvios o valor intrinseco da obra, cujo bem concebido plano o auctor Nos expoz de viva voz e por escripto, bem como até que ponto poderá concorrer para a restauração do concani, que no dizer de todos se acha infelizmente na mais lamentavel corrupção, posto não haja, tambem infelizmente, uniformidade de sentir, quando se trata d'excogitar os meios de restituil-o á cathegoria de idioma culto, recommendamos não obstante a sua adquisição depois de impressa, sobretudo ao clero, pois Nos parece com fundamento, á vista da competencia do auctor e natureza do plano, que ella hade prestar valioso auxilio aos que se dedicam, luctando com difficuldades, que redundam em prejuizo do ensino religioso, ao importantissimo ministerio da prégação evangelica na lingua concani, que é ainda hoje a mais fallada entre nós, a unica que a maioria do povo conhece.

Dada no Paço Patriarchal de Pangim, aos 15 d outubro de 1892.

✠ ANTONIO, Arcebispo-Primaz
Patriarcha das Indias Orientaes.

Tendo-Nos mandado examinar o **Diccionario Konkani-Portuguez** composto pelo Mons. Sebastião Rodolpho Dalgado e tendo-Nos sido certificado pelas pessôas de toda a confiança á quem commettemos esse exame que nada elle contem que se opponha á fé catholica, nem aos bons costumes, mas pelo contrario hade a sua publicação muito aproveitar ao estudo da lingua Konkani: Havemos por bem de lhe dar a Nossa approvação e permittir a sua publicação, louvando o seu author pelo bom serviço que vae prestar ao seu paiz com tal publicação, filha do seu intelligente e aturado trabalho. O que tudo gostosamente aqui mencionamos.

Residencia do Colabo em Bombaim, 15 de janeiro de 1892.

✠ ANTONIO, Arcebispo de Cranganor
Primeiro Bispo de Damão

INTRODUCCÃO

No decurso do meu estudo do sanskrito, a que me tenho dedicado nas horas vagas desde que voltei d'Europa como missionario ultramarino, ha mais de oito annos, notei muitos pontos de analogia entre esta lingua e o idioma fallado em Gôa, hoje geralmente conhecido com o nome de *komkani* ou concani. E esta affinidade não se limitava á terminologia scientifica ou religiosa e á phraseologia elevada, mas se extendia á vocabulos e phrases de uso quotidiano e domestico, á construcção grammatical, ás declinações e conjugações.

Originou-se d'aqui em mim o desejo de indicar em um pequeno opusculo os principaes pontos de contacto entre uma e outra lingua, para que espiritos atilados com melhor estudo e mais vagar elaborassem um diccionario completo da lingua tão descurada, e todavia digna de melhor sorte, assim pelo seu merito intrinseco, como por ser o unico vehiculo racional e viavel da instrucção popular, especialmente religiosa.

Considerando porem mais pausadamente e tendo em vista a apathia que predomina em similhante materia, julguei dever eu mesmo me incumbir desse trabalho, que, sem ser um *thesaurus linguæ*, não tivesse nada a invejar á maioria das outras linguas indianas, pelo menos nas linhas geraes (1).

Surgiam porém muitas difficuldades para levar a effeito o meu projecto, e me fizeram mais d'uma vez sentir o peso da empresa. Mas não me descorçoei, alentado pela manifesta utilidade, que se pode traduzir até em necessidade, reconhecida não menos pelo governo do que pelo povo.

---

(1) "Mas antes de nos accusarem dessa ousadia," dizia Cunha Rivara em 1859 (na sua Prefação á Grammatica da Lingua Concani, escripta por um missionario italiano) "accusem-se primeiro a si proprios de incrivel negligencia aquelles, que podendo e devendo cultivar a sua lingua materna, obram tanto pelo contrario, que não só não promovem o seu estudo, mas por um phenomeno singular entre as nações policiadas totalmente a desprezam, e a abandonam á corrupção da cega barbaridade." E d'alli para cá não tem havido notavel mudança, a não ser a publicação de alguns periodicos na lingua vernacula.

A primeira e principal versava sobre a *logographia* do *koṁkaṇi*. A lingua no seu presente estado consiste mórmente na linguagem colloquial. A sua litteratura existente é quasi exclusivamente religiosa, posterior á dominação portugueza. Os antigos auctores que estudaram o *koṁkaṇi*, denominado então, impropriamente, lingua brahmana ou canarina, pelo maratha, e alguns pelo sanskrito, escreveram as suas obras no alphabeto romano com certo systema uniforme e quasi etymologico, se bem que nem sempre correcto, representando os sons peculiares por lettras dobradas ou italicas, sem estremar comtudo as vogaes longas das breves. Posteriormente foram dados á estampa alguns livros e folhetos sem nenhum methodo e até sem distincção das consoantes dentaes e cerebraes e dos sons aspirados e inaspirados, causando assim grandes embaraços para a sua corrente leitura e exacta intelligencia. Ultimamente foram inventados ou formulados alguns methodos mais ou menos imperfeitos ou complicados, que podem ter a sua utilidade parcial sob o ponto de vista phonetico ou pratico.

Mas o *koṁkaṇî*, á guisa das outras linguas neo-aryanas, ou gaurianas, como as chama o professor Hoernle, devia ter tido alphabeto proprio ou indiano. Qual teria sido? Não se sabe com certeza. Dizem que ha alguns livros antigos das communidades agricolas escriptos em caracteres canarís (2). Mas isto se explica facilmente por razões de dominação, commercio e visinhança.

O canarí, posto que tenha os mesmos sons e o mesmo numero de lettras que o maratha e mais duas vogaes, e possa fielmente, e talvez melhor, representar o *koṁkaṇî*, pertence á familia dravidiana, e a lingua de Gôa é evidentemente do ramo aryano (3). O seu alphabeto, portanto, devia ser o devanâgarî, como o é das outras linguas irmãs, com alguma diversidade da configuração de lettras (4).

---

(2) J. Gerson da Cunha, *The Koṁkaṇî Language and Literature*, p. 41. —Suriagy Ananda Rau, *Grammatica da Lingua Maratha*, p. XXII do Prefacio.

(3) O alphabeto da lingua tamul, que é a principal entre as dravidianas, tendo só trinta symbolos proprios e mais quatro adoptados do sanskrito, não pode assumir a paternidade do da canarí, que é inteiramente talhado pela norma do devanâgarî.—"The Konkani language was formerly written with the Alphabet called Bāl'al ōdha or Nāgar; sometimes it was written with the Modi Alphabet, which is the Mahrāṭṭi Alphabet. Now the Kanarese Alphabet is generally used, and although it does not express all Konkani sounds, yet it is better adopted for this than the Latin Alphabet." Angelus Maffei, *A Konkani Grammar*, p. 1.

(4) E é neste alphabeto que apparece um attestado passado por tres brahmanes de Cochim na lingua de Gôa sobre o *Hortus Indicus Malabaricus* de H. Van Rheede, impresso em Amsterdam em 1678; bem como os nomes das plantas de que trata a mesma obra.—"The Indian Alphabet is a marvellous and magnificent phenomenon quite unrivalled in the world.... This Alphabet represents a symmetrical combination of symbols, designed by skilled Grammarians to indicate various shades of sounds, and is grouped in scientific order. The

Na ignorancia pois do primitivo alphabeto do *koṁkaṇî*, julguei que devia adoptar o maratha *bálabodha*, que pouco differe do devanâgarî propriamente dito, em que são impressos os livros do sanskrito na presidencia de Bengala e na Europa; e isto pelas seguintes razões: 1.ª porque ha muita gente que já o sabe; 2.ª porque n'elle são impressos os livros sanskritos na presidencia de Bombaim; 3.ª porque facilita o estudo de marâtha aos que o não têem, bem assim o de guzerathe (5).

O alphabeto devanâgarî, tal como é usado no sanskrito, tem tão sómente um som para cada lettra, no que consiste a sua principal perfeição. No *koṁkaṇi*, porém, ha quatro consoantes com dois sons bem distinctos e diversos: च, *cha* e *tsa*, छ, *chha* e *tsha*, ज, *ja* e *za*, झ, *jha* e *zha*. Mas este inconveniente se nota tambem n'outros idiomas neo-aryanos, com a differença que no *koṁkaṇî* os sons são subordinados a certas regras fixas e faceis, expendidas no proprio logar, e as excepções são pouquissimas (6). As linguas europeas tambem, não exceptuando até a latina, têem *c* e *g* com dois sons. Não achei, portanto, necessario, e mesmo pensei mal cabido, excogitar novos signaes graphicos para estremar os dois sons, como fez o padre Maffei, sem embargo de admittir que o alphabeto maratha é o proprio da lingua (7).

Alem disto, a lingua de Gôa tem dois sons peculiares, que não se acham em nenhuma outra lingua indiana (8). Taes são os de ए *e* e ओ *o* abertos (9). E' verdade que no canarí ha lettras especiaes para designar assim o *e* e o longos, como breves. Egualmente, alguns idiomas neo-aryanos, como o bengali, o sindhí, o orya, têem o *e* e *o* breves, se bem que a sua occurrencia seja muito rara, sem lettras peculiares para os caracterisar (10). Mas ha muita differença, como é obvio, ainda que ás vezes se confunda no uso, entre o som breve e aberto.

---

hand of a Brahmanical Scholar, dealing with a highly-polished Language, is detected here." Robert Cast, *Linguistic and Oriental Essays*, *Second Series*, p. 27.

(5) E' na verdade estranhavel que não se tenha dado nenhuma importancia até hoje em Gôa, não obstante a facilidade da acquisição, ao conhecimento da lingua e litteratura sanskrita, nem o governo se tenha compenetrado dá conveniencia da creação de uma cadeira para o seu ensino, em quanto no mundo civilisado o seu estudo anda actualmente quasi a par do da grega e da latina. (*Cfr.* Max Müller, *India, what can it teach us?* Lecture I).

(6) *Vid.* Ganpotrão R. Navalkar, *The Student's Maráthí Grammar*, p. 5.—Suriagy, *opere cit.* pp. 17 e 18.

(7) *A Konkani-English Dictionary*, pp. 6 e 8.—*A Konkani Grammar*, p. 1.

(8) Apprehende o padre Maffei, na sua citada grammatica, que as vogaes do *koṁkaṇî* têem quatro, cinco e até seis sons diversos, o que, a ser verdade, seria phenomenal na linguistica oriental.

(9) No Sanskrito estas vogaes são sempre longas.

(10) *The Journal of the Royal Asiatic Society of Great Britain and Ireland*, *vol.* 11, p. 296.—J. F. Browne, *A Bengali Primer*, p. 8.—O singhali, ou chingali, que communmente os philologos classificam entre os sanskritoides, têem quatro sons de *e* com outros tantos caracteres, mas nenhum destes é aberto.

Posto que seja da natureza do alphabeto perfeito que cada lettra de que se compõe represente uma e unica voz simples da sua respectiva lingua, como o é, por exemplo, no sanskrito, todavia na actualidade não se encontra quasi nenhuma lingua viva, cujas lettras, pelo menos vogaes, não tenham mais de um som. Entre as linguas europeas o italiano leva as lampas na correspondencia dos seus sons e symbolos. Mas o proprio italiano tem o *e* e o *o* abertos e fechados sem nenhuma regra geral que os distinga. Relativamente perfeito será pois o alphabeto que tiver regras breves, faceis e invariaveis para marcar a diversa phonese de cada lettra. O *komkaṇi* não é uma excepção ao principio universal. Tem porém a vantagem de designar, sem criar confusão, quaes os casos em que as referidas vogaes têem o som aberto. Julguei por isso superfluo inventar mais dois caracteres para o denotar.

Mas a maioria dos que fallam *komkaṇi* não conhecendo ao presente os caracteres marathas, tornava-se necessario represental-o pelo alphabeto romano, mais conhecido. Ha varios systemas de *romanisação*, e podem ser inventados sem grande difficuldade muitos outros. Qual devia adoptar? Bem ponderado o assumpto, achei preferivel o da romanisação translitteral de Sir William Jones, muito superior ao do professor Lepsius, posto que fosse excogitado primariamente para a transcripção do sanskrito: 1.º porque é communmente seguido pelos orientalistas ainda na romanisação das linguas vernaculas; 2.º porque é mais simples e mais em harmonia com o alphabeto devanâgarî; 3.º porque facilita o estudo do sanskrito, que alem de ser a lingua das linguas, na phrase de Max Müller, é para o *komkaṇi* o que o latim é para o portuguez ou italiano (11).

Optado uma vez o systema jonesiano para a translitteração do *komkaṇi* como subordinado ao alphabeto devanâgarî, decididamente superior ao latino, empenhei-me em applical-o sem nenhuma modificação, que longe de simplificar embaraçaria a escripturação e a leitura, e destruiria aquella perfeita consonancia que deve existir entre um e outro alphabeto, para que

---

Cfr. C. Chounavel, *A Grammar of the Sinhalese Language*, pp. XI. e 2.— Rev. C. Alves, *The Sinhalese Hand-Book*, p. XI.

(11) "I naturely decided to follow that system which was so modestly put forth by Sir William Jones in the first volume of the 'Asiatic Researches' and has since, with slight modifications, not always improvements, been adopted by the greatest Oriental scholars in India, England, and the Continent.... In reading that essay, written about eighty years ago, one is surprised to see how well its author was acquainted with all that is really essential either in the physiological analysis or in the philological definition of alphabet.... The points on which I differ from Sir W. Jones are of very small consequence. They arise from habit rather that from principle.... I am glad to find that in the second edition of his 'Standard Alphabet' Professor Lepsius has acknowledged the practical superiority of the system of Sir W. Jones in several important points, and I think he will find that his own system may be still further improved." Max Müller, *Science of the Language*, *vol.* II, p. 173.

a translitteração sorta o seu desejado effeito (12). Assim, não distingui por signaes, o que aliás seria facil, o som dento-palatal de च *cha* e ज *ja*, nem o aberto de ए *e* e ओ *o*. Dei porém as regras e notei as excepções. Nem mesmo supprimi, como se costuma fazer no maratha e outros idiomas congeneres, o अ *a* final, que é sempre mudo, e o medio, que o fosse, pela simples razão, que tal lettra estava inherente á consoante devanâgarî (13). Não ha comtudo nenhum incoveniente em seguir o uso geral, especialmente quando se escrever só nos caracteres romanos (14).

Não ha duvida que tomando o portuguez como prototypo parecerá a muitos diffuso e embaraçoso o presente systema de translitteração. Por exemplo, poder-se-hia substituir a nasal *ṁ* por um til sobre a vogal precedente (15), e omittir a constante distincção de ई *î* e ऊ *û* longos sem affectar o som, como se faz na escripta *moḍî*.

Mas uma lingua oriental não tem de se guiar por nenhuma lingua europea. O *Koṅkaṇî* deve ser escripto no proprio alphabeto, devanâgarî (ou analogo, canarî); e quando for necessario romanisal-o, deve-se seguir um tal systema que é já adoptado de commum acordo para a lingua-mãe e outras vernaculas, para conservar com manifesta utilidade pratica as relações da familia (16).

De resto, quando se trata de reduzir á systema a escripturação d'uma lingua que ainda está na infancia ou na renascença, e nem mesmo é definida nas linhas geraes, o que se requer sobre tudo não é a economia de umas poucas lettras ou signaes diacriticos, mas sim a clareza, a distincção, a regularidade e a uniformidade no seu conjuncto.

---

(12) Não é verdade, como suppõe Phillipe Neri Pires na sua *Grammatica Maratha*; que o polysono alphabeto inglez é a base deste systema, que tem por norma o latino.

(13) Releva muito não confundir a translitteração e a romanisação, que se distinguem como a especie do genero. Nem toda a romanisação é translitteração: esta representa a lettra, aquella o som. A symbolisação caracteristica dos dois sons de *ch* e *j* poderia ser romanisação, mas não translitteração.

(14) Applicando ao *Padre Nosso* este systema abreviado com a supressão de *a* mudo e simplificado com a omissão do accento sobre *i* e *u* longos, teremos a sua escripta concebida do seguinte modo: *Âmchyâ Bâpâ tuṁ sorgâr âsây, tujeṁ nâṁv thor jâṁv, tujeṁ râj âmkâṁ yevuṁ, tuji khuśî jasi sorgâr jâtâ tasi soṁsârâṁt jâṁv. Âni âmcho dispoṭo grâs âj âmkâṁ di, âni âmchîṁ pâtkâṁ bagas, jase âmiṁ âmcher chuklalyâṁk bogsitâṁv, âni âmkâṁ tâlṇyeṁt paḍuṁk divuṁ nâkâ, puṇ âmkâṁ sarv vâyṭ vighn yetâ teṁ nivâr. Amen.*

(15) Mas então dever-se-hia ou supprimir o accento circumflexo ou combinal-o com o til por um typo apropriado.

(16) "The idea of substituting a modified Roman Character bristling with dots, accents, and italics, may be relegated to the Greek Kalends."—Cust, *op. cit.* p. 117.—"If we write Koṅkani with Kanarese or Mahrāṭṭi letters, many things will be settled by themselves, *i. e.* only by writing in a more suitable Alphabet, especially if we prefer the Mahrāṭṭi or Sanskrit; because with Kanarese something would remain still doubtful." Maffei, *A Koṇkani Grammar.*

Verdade é que muitas vezes difficuldades typographicas de imprensas ordinarias podem demandar a modificação ou alteração de certos caracteres e signaes orthographicos. - Mas isto, longe de ser uma perfeição real, não passa d'uma mera necessidade adventicia e ephemera, que tambem pode variar de imprensa para imprensa. Para obviar esses incovenientes têem sido propostos varios planos de alphabeto commum, nenhum delles generalisado, sendo mais recommendavel pela sua simplicidade e clareza o do professor Max Müller, que todavia não o segue (17).

Fixado o alphabeto e o systema da translitteração, a outra difficuldade versava sobre a organisação do *vocabulario*. O *koṁkaṇî*, como é sabido, tem passado por varias phases historicas, e anda fraccionado na sua uniformidade não só pelas provincias, mas até pelas aldeas e classes. Não chegaram ainda ao acordo os eruditos em classificar a linguagem dos *purîṇas* christãos, querendo uns que seja o *koṁkaṇî* normal, de que o presente é a corrupção levada ao extremo; opinando outros que é o mixto do sanskrito, maratha e *koṁkaṇî*; e mantendo mais alguns, talvez com melhor razão, que é o maratha do Konkão, tendo cá e lá uns resaibos do *koṁkaṇî* propriamente dito (18). A prosa dos livros antigos tambem differe immenso da lingua que actualmente se falla, não só na phraseologia, mas ainda na morphologia, parecendo occupar um logar medio entre o *koṁkaṇî* e o maratha, por que estudaram os missionarios a lingua de Gôa, considerando-a erradamente seu dialecto vulgar (19).

Além disto, cada provincia, cada localidade tem seus idiotismos, suas peculiaridades linguisticas. Nas Novas Conquistas, em Savantvadi, no districto de Ratnagiri, a lingua se resente do maratha. No Canará do norte e do sul importa em grande escala do canarí, tulú e hindustaní. Salcete (de Gôa) tem muitas suas especialidades. O concelho das Ilhas está muito aportuguezado. Ajunte-se a isto o distinctivo phraseologico de varias classes ou castas, e conceber-se-ha claramente quão intrincado será

---

(17) *Science of Language.—Survey of Language*, edição de 1855.

(18) Dr. Gerson da Cunha, *op. cit.* p. 29.—Suriagy Rau, *Diccionario Maratha-Portuguez*, no prefacio.—*Grammatica da Lingua Concani* do padre T. Estevão, editada por Rivara, p. CCXXXIV.

(19) Desta opinião são tambem Suriagy, Pires, Murphy, padre Maffei, devotado cultor do *koṁkaṇî*. Ora analysando a lingua por similhante padrão, nada mais consentaneo com a razão do que extendel-a no leito de Procustes ou calçal-a com cothurnos alheios, apodando de vicios as suas virtudes e de defeitos as suas perfeições. Os effeitos desse processo são patentes, e um catecismo ultimamente composto, se bem que de grande merito *in se*, os torna bem salientes. Um pequeno exame philologico dos antigos catecismos evidencia a sua pronunciada tendencia para o sanskritismo. Se é questão de analogia, tal analogia se dá tambem entre o portuguez e o hespanhol, entre o maratha e o guzerathe. "Mas se deben consultar gramaticas, diz Hervas (*Catalogo*, tom. I p. 65) para conocer su caracter proprio por medio de su artificio gramatical."

o trabalho de apurar, sem ferir susceptibilidades egoisticas, a verdadeira forma e a exacta pronuncia no meio de tantas cambiantes (20).

Procurando ser sobranceiro a todos os preconceitos e tratar do assumpto com a devida imparcialidade, tomei como o ponto de partida a lingua tal como é ao presente fallada na provincia de Bardez, que na opinião geral a conserva melhor, notando no proprio logar os termos exclusiva ou principalmente usados n'outras partes. E como o meu decidido empenho era fazer um diccionario pronunciadamente etymologico (21) e sanskritisar quanto possivel a lingua, no que julgava consistir a sua pureza e perfeição, tomei por norma considerar como mais puro o vocabulo que mais se approximasse da sua origem typica, e caracterisar as suas variações phoneticas como corrupções ou abreviações, posto que algumas destas tenham a sua razão de ser pelo processo genesetico dos idiomas prakritos, que tambem têem a sua lei similhante á de Grimm. Assim, applicando este methodo, dei *udika* (agua) como corrupção de *udaka*, que é como se vê no sanskrito; preferi *dâra* (porta) a *dera*, porque temos na lingua-mãe *dvâra*, que perdendo pela regra um dos elementos da lettra composta se reduz a *dâra*; marquei *akamâna* (affronta) e *ṡeguṇa* (virtude) como aberrações de *apamâna* e *suguṇa*; puz *askata* (fraco) e *ṡakata* (força) como barbarismos de *aṡakta* e *ṡakti*.

Não quero porém pretender com isto que nótei minuciosamente todas as variantes verbaes, o que seria fastidioso e improficuo, mas sim as mais importantes e communs e taes que se poderiam classificar como formas justificaveis nos idiomas vernaculos.

Não podia, com tudo, desprezar totalmente a litteratura puranica e antiga, que contem um grande thesouro de vocabulos muito uteis, e necessarios até, quando se tratar de restaurar devidamente a lingua e banir o abuso de lusitanismos, que muitas vezes não se coadunam com o seu genio oriental. Introduzi varias vozes, extrahidas principalmente do Purana do

---

(20) Diz a proposito o missionario italiano na sua citada Grammatica (p. 144). "A 2.ª difficuldade a hum estrangeiro é a diversidade de muitas vozes e de muitas frases, que ha entre as diversas tribus; pois quasi cada triba, como tem os seus diversos modos no vestir, comer, e outros usos da vida, assim tambem os tem na falla. A 3.ª difficuldade é a diversidade, que se acha em diversas regiões de Concanã no uso de muitas frases e palavras, que em huma parte usão, em outra não; em huma parte usão em um sentido, em outras em outro."

(21) O systema phonetico é bom e desejavel (e cond'z com a indole das linguas indianas), quando se conheça a exacta phonologia da loquela. Mas quando os tympanos, e ás vezes a lingua, são embotados a ponto de não distinguir o som de varias lettras, tal systema confundirá necessariamente varias vozes bem distinctas. Cumpre pois conhecer primeiro a orthophonia da lingua e depois regular a sua orthographia phonetica.

padre Estevão, que é *facile princeps* no seu genero, e é inteiramente vasado nos moldes dos poemas marathas de Dnyânobâ e de Mukteśvarj e umas poucas do Purana do padre Frãncisco Vaz de Guimarães, se bem que não tenha tanto valor como o outro, nem sirva para o estudo da lingua, por ser menos classico e estar recheado de arabismos e iranismos. Escolhi de preferencia os termos *tadbhâvas*, que exprimem a forma litteraria e representam os *tatsamas* ou corrupções do sanskrito em voga na linguagem colloquial, e os que são importados da religião brahminica para designar os da christã, sem occasionar nenhuma censura ou reparo (22).

Em quanto á prosa antiga, por maiores diligencias que empreguei, só pude ter á mão umas poucas obras. D'entre essas prestei mais attenção ao *Jardim dos Pregadores* do padre Miguel d'Almeida, impresso em 1658, e delle extrahi a maior parte dos vocabulos dados como antigos, porque era pela sua naturesa destinada para o povo, que o devia facilmente entender, não obstante a sua pronunciada tendencia para o marathismo, assim na estructura syntaxica, como no aspecto morphologico. Ajuntei mais algumas tiradas da Grammatica do padre Estevão e d'um velho diccionario manuscripto Portuguez-koṁkaṇî, provavelmente o dos jesuitas (23).

Pelo que toca aos termos poeticos, quasi todos se referem aos hymnos e canticos religiosos, alguns dos quaes de subido valor litterario e linguistico colligidos em um opusculo pelo meu particular amigo, P.e Lucio Francisco Vas, de Orlim, que me ministrou tambem varios outros materiaes.

Sendo o *koṁkaṇî*, como actualmente é fallado, muito deficiente em vocabulos genuinos para exprimir varios conceitos e para corresponder ao diccionario Portuguez-koṁkaṇî, que estou elaborando, tive de importar muitos neologismos, mórmente do sanskrito, que na terminologia está para os idiomas indianos ainda do grupo tureniano, na mesma razão como o grego para as linguas europeas, tendo demais a vantagem de serem de facil intelligencia os elementos constitutivos dos termos (24).

---

(22) "Amongst the numerous terms of the Hindú religion and theology Christian preachers and translators will recognize several as correspondent to the terms of the true faith and competent to convey their import." Molesworth, *A Dictionary, Maratha and English*, p. xx.

(23) Dos livros modernos não me escapou quasi nenhum, quer seja cathecismo, devocionario, ou manual, quer seja vocabulario, historia ou fabula.

(24) Every person acquainted with the spoken speech of India knows perfectly well that its elevation to the dignity and usefulness of written speech has depended, and must still depend upon its borrowing largely form its parent or kindred source, that no man who is ignorant of Arabic or Sanskrit can write Hindustani or Bengali with elegance, or purity, or precision." H. H. Wilson, *Asiatic Journal*, *vol.* XIX p. 15.

O poderio portuguez exerceu grande influxo e deixou rastos indeleveis nas principaes linguas da India. Com a nova civilisação entraram novos vocabulos para significar objectos até então desconhecidos ou pouco vulgarisados. Adoptaram-se tambem muitas palavras portuguezas, quando não faltavam as suas correspondentes vernaculas, ou podiam sem difficuldade ser cunhadas com os proprios elementos. Geralmente os lexicographos ou omittem a maior parte d'esses vocabulos por não serem classicos ou germanos, ou os dão como provenientes d'outro idioma indiano.

O *koṁkaṇî* occupa, como era de esperar, um logar proeminente na apropriação do portuguez. Um decimo, e talvez mais, da linguagem conversacional consta de palavras portuguezas ou derivadas das portuguezas. Como devia proceder a seu respeito na coordenação do diccionario? Omittil-as totalmente, como fez um auctor (25), seria esphacelar horrivelmente a lingua privando-a do vasto repertorio que está na bocca de toda a gente. Introduzir todos os termos, muitos dos quaes são usados sem nenhuma necessidade, ou por mal cabido alarde ou por reprehensivel ignorancia do proprio idioma materno, seria avolumar consideravelmente o diccionario e avultar o seu preço (o que possivelmente devia procurar evitar para o tornar accessivel ao povo), e sobretudo seria desfigurar e desnaturalisar a obra com elementos exoticos, que não lhe augmentariam o merecimento.

Era necessario, por tanto, seguir uma via intermedia. Admitti: 1.º todas as vozes que, além do *koṁkaṇî*, eram usadas em uma ou mais linguas orientaes, por ser indicio seguro da necessidade ou conveniencia de taes vozes (26); 2.º todos os vocabulos de tal modo naturalisados que andam na bocca de todos, sem até se atinar na sua proveniencia, adoptados ou para marcar uma linha divisoria entre os christãos e os hindús, ou por não se achar o termo vernaculo adequado, ou por não ser commummente conhecido, ou para evitar o incommodo de o cunhar (27); 3.º muitas palavras que são mais usadas do que as suas respectivas vernaculas (28); 4.º mais algumas

---

(25) Ignacio Xavier de Souza Rodrigues, *Diccionario Concani-Portuguez*. Escaparam-lhe todavia algumas palavras, como: cruz, cavouqueiro, esquadro, leilão, teima, tijolo.

(26) Ha porém varios vocabulos adoptados n'outras linguas indianas que não têem cabimento na de Gôa; taes como, no maratha: armada, barquinha, tronco (cadeia), jogar por jogo; no singhali: atalaia, assucar, avano, balde, bastão, burro, caldeirão, canastra, leito, lençol, sarampo, tacho, trigo, etc.; no bengalí: habito, quintal; no hindustaní: carabina, compasso, pão, prego; no tamul: almondega, estante, sotaina, trave.

(27) Taes são: pai, tio, irmão, mana, cunhado, padrinho, madrinha, afilhado, vigario, sermão, padeiro, pedreiro, cavouqueiro, arma, arame, purga, pegão, etc.

(28) Taes são: cantar, rezar, acabar, tempo, calor, feitiço, etc.

inteiramente desnecessarias, para mostrar que a lingua tem muitas para a representar e que só o culpavel desleixo ou o pedantismo as podia empregar (29). Exclui porém muitos vocabulos que não eram geralmente usados pelo povo, bem assim os ecclesiasticos, os administrativos, os forenses. os militares e os de varias artes e officios.

Formado assim o plano dos materiaes, restava dar-lhes a devida disposição e conveniente forma, tendo principalmente em vista a clareza, a concisão e a similaridade com o portuguez.

O *koṁkaṇî*, bem como as outras linguas neo-aryanas, não tem forma especial para denotar, á guisa do sanskrito, a significação abstracta dos nomes e verbos. O nominativo exprime sempre, como no latim, o conceito generico ou primario. Em quanto porém ao verbo, não tem havido uniformidade. O antigo diccionario manuscripto, a que me referi antes, dá os verbos na sua forma de *cheṁ*, que é a do participio do futuro ou do gerundio, como: *karacheṁ, sâṁgacheṁ.* O missionario italiano, já mencionado, prefere a primeira pessoa do singular do presente do indicativo. O padre Maffei adopta a segunda pessoa do singular do imperativo, que julga exprimir a radical. Mas geralmente tem prevalecido o uso do infinitivo em *uṁka*, que corresponde ao sanskrito *dhâtusâdhita-avyaya* (que o Dr. Bhandarkar denomina infinitivo do proposito) em *tum*, como *śrotum, L. ad audiendum*, ou *auditum* (supino). Adoptei esta ultima forma, depois de longa oscillação, por se approximar mais da portugueza (30).

Mas nem ha acordo na formação deste infinitivo, terminando uns sempre em *uṁka*, outros em *oṁka*, com poucas excepções, e mais outros ora d'um modo, ora d'outro, sem se saber a razão da differença. Pareceu-me melhor reservar forma *oṁka* para os verbos reflexivos, que alguns auctores collocam na cathegoria de passivos, e appliquei a outra, que é mais etymologica, ás restantes especies de verbos.

Sendo a lingua muito rica nos participios e gerundios, que se formam regularmente, ou teria de os dar todos ou supprimil-os em regra. Julguei conveniente omittil-os em geral, inserindo tão sómente os que mereciam especial menção. Nem mesmo admitti o participio do futuro em *lo*, como: *ditolo, karatolo, sâṁgatolo (daturus, facturus, dicturus;* dador, fazedor, dizedor). Admitti porém o substantivo ou adjectivo attributivo, derivado do verbo, em *ṇâra*, formado immediatamente do substantivo em *ṇî* ou *ṇeṁ;* por exemplo: *karaṇî, karaṇâra; deṇeṁ, deṇâra.*

---

(29) Omitti comtudo dar os correspondentes de alguns vocabulos portuguezes, pois que isto propriamente relata ao segundo volume.

(30) Quasi na identica terminação, que alguns grammaticos chamam datival, são tambem dados os verbos nos diccionarios guzerathes.

Os substantivos desta especie têem tres terminações principaes *ṇî*, *ṇeṁ*, *pa*. Se em alguns casos são determinadas pela sua significação caracteristica, como *karaṇî* e *karaṇeṁ*, em muitos são empregadas indistinctamente ora uma, ora outra, sem alterar o sentido. Eu preferi a primeira, salvo quando houvesse razão em contrario.

O genitivo dos substantivos é verdadeiro adjectivo, e como tal segue as regras de genero e numero. Não o dei porém em separado, nas inclui-o no artigo da palavra de que procede.

Do mesmo modo procedi, posto que em menor escala, com os adjectivos provenientes do locativo *in* ou *intra* e terminados em *lo*, como *daryâṁtalo*, *udakâṁtalo*.

Por egual motivo de concisão, supprimi o numero ordinal, que se forma regularmente do cardinal, desde *pâṁcha* (cinco) para diante, acrescentando-se-lhe o suffixo declinavel *vo*; puz entre parentheses a terminação do feminino, sem os seus respectivos significados, e não notei a radical dos nomes, excepto sendo irregular, por se conhecer claramente pelo seu genitivo e pelas regras grammaticaes.

Como tive em mira abranger o maior nnmero possivel de vocabulos portuguezes, para que não se julgasse que faltavam os seus correlativos no *koṁkaṇî*, foi necessario introduzir muitos synonymos, que aliás pareceriam escusados. Evitei porém, ainda com o risco de ser obscuro algumas vezes, extiradas definições e descripções e até phrases longas.

Sobre tudo, dei muita importancia á phraseologia idiomatica da lingua, em que consiste a sua principal belleza e opulencia (31). O que se exprimiria em portuguez por um simples verbo ou substantivo verbal, em *koṁkaṇî* de ordinario se enuncia com o nome auxiliado de verbos, taes como: fazer, ser, pôr, tirar, dar, deixar, tocar, bater, quebrar, pegar. Se bem que introduzi uma grande copia de similhantes phrases, omittindo as que admittem a traducção litteral, não tenho comtudo a presumpção de ter esgotado a materia.

Espero que não parecerá estranha a inserção de taes phrases nos nomes, em quanto que nas linguas europeas são postas nos verbos, assim porque os verbos que entram na sua composição são mui poucos, como porque, segundo a indole da lingua, os verbos concluem a phrase. Achei por isso mais congruente expol-as, bem como as maximas e os proverbios, na palavra inicial, salvo quando esta seja uma particula ou voz incidental.

Em certos casos obvios tão sómente indiquei no fim dos significados, á imitação de Molesworth, os verbos que de preferencia se empregam no uso do vocabulo e ordinariamente não se conformam com os portuguezes.

---

(31) Para se convencer desta asserção basta referir-se aos seguintes artigos: *âṁga*, *kâna*, *kâṭîja*, *ghara*, *jîbha*, *jîva*, *ḍolo*, *takalî*, *toṁḍo*, *dâṁta*, *ṇâṁva*, *pâtha*, *pâṁya*, *poṭa*, *mana*, *râga*, *lajja*, *râṭa*, *hâta*.

E' facil a formação de similhantes phrases, que não têem nada de peculiar.

Os adagios e os proverbios constituem o repertorio em que se acham conglobadas a philosophia e a erudição d'um povo, e por onde se afere com exactidão a natureza e o grau da sua civilisação. Quem os conhece mais e applica melhor do que o commum da gente passa por sabio e douto. A prova escorada n'um proverbio não reconhece refutação que não se funde n'outro proverbio de maior ou egual peso e acceitação. O oriente prima notoriamente neste genero de litteratura, como attestam o *Pañchatantra* e o *Hitopadeśa* (32).

O *koṁkaṇî* possue um semnumero delles e de todos os matizes. Muitos se baseam n'um facto historico ou fabuloso (*kahâṇî*), e não se percebem sem o conhecimento da sua origem. Uns são communs a diversos povos, outros peculiares ao de Gôa; uns são a traducção dos portuguezes, e outros têem data recente. Alguns devem soar chulos ou obscenos aos ouvidos da educação europea. Ha muitos que não têem os seus equivalentes nas linguas d'Europa. Ha alguns que são obscuros ou indefinidos e sujeitos a varias interpretações e versões.

Escolhi os mais salientes e usuaes, dei os seus correspondentes, equivalentes ou approximados em portuguez, latim ou alguma outra lingua europea, e quando não me occorreram, traduzi-os ora livremente, ora litteralmente, sem entrar nas suas explanações.

Assim como os homens, as palavras tambem têem a sua biographia, ás vezes muito interressante e curiosa, sem o cabal conhecimento da qual a existencia e mesmo o conceito de algumas dellas seria um mysterio linguistico. O *koṁkaṇî* se gloria de possuir muitas deste jaez, cuja noção, ainda que succinta, concorre poderosamente para apreciar o valor philologico da lingua. Eu porém me limitei só a umas poucas, mais usuaes, dando em notas a sua composição, e historia (33).

As preposições e as particulas, os prefixos e os suffixos, uns derivados do sanskrito, alguns communs ao maratha e outros privativos do *koṁkaṇî*, que entram largamente na estructura da lingua e demonstram irrefragavelmente a sua procedencia e indole, constituem um fecundo nucleo, que pela propria elasticidade procreativa e pela persistente acção cooperadora do homem pode produzir um semnumero de vocabulos analogos e até diversos com cunho nacional, supprindo desta arte a sua apparente deficiencia.

---

(32) "Beyond all valuation are the Proverbs and the Phrases appearing in the dictionary. Not only do they serve as examples and authorities for the senses given, and this service is exceeding great, but they declare the people—declare more than could many volumes of description—their manners and customs, sentiments and judgments and modes of reasoning and thinking." Molesworth.

(33) Vid. *ajarâvara*, *aṁtashkarana*, *karavalî*, *kalâvaṁta*, *chudedâṇa*, *tonasâṇa*, *donapâra*, *purâṇa*, *biramata*, *mâdhyâhna*, *lâbha*, *sâ*, etc.

E' por isso indispensavel a clara intelligencia da sua natureza da sua significação original e primaria e dos seus usos e applicações. Tratei pois detalhadamente destas vozes, bem como de algumas locuções com variadas *nuances* de sentidos, explicando por extenso a sua composição e virtude productiva e illustrando com muitos exemplos o seu emprego (34).

A etymologia foi, como já mencionei, o que me induziu a elaborar o presente diccionario, que concebido no modesto plano, directamente tendente a mostrar a origem dos principaes vocabulos do *koṅkaṇî*, e a sua analogia com a irmã primogenita da familia indo-europea, foi assumindo gradualmente as actuaes proporções, sem comtudo, mesmo com dar um appendice, ter eu o desvanecimento de haver abrangido todo o vocabulario.

Parecerá talvez á primeira vista trabalho inteiramente improficuo o investigar donde uma palavra vem e qual a sua genealogia, por quanto para todos os fins praticos basta saber o que é, qual a sua natureza e potencialidade significativa. Ora isto poderá ser verdade, se se trata de uma lingua que, como a latina ou a portugueza, está já organisada e definida em todas as suas partes, e possue uma vasta litteratura classica sobre variados ramos de artes e sciencias, e diccionarios de auctoridade incontestavel, compilados sobre bases seguras e incontrovertiveis. Não acontece porém o mesmo, quando é mister recompor uma lingua desorganisada com os seus elementos em parte olvidados, em parte desfigurados e em parte estropeados, e com os auxilios externos razoavelmente reclamados, e reconduzil-a ao seu pristino estado de perfeição, de que mostra inequivocos vislumbres no meio das brumas que a obumbram. Então a etymologia longe de ser um assumpto de vã erudição, torna-se uma necessidade impreterivel e o unico meio racional e efficaz para a methodica restauração da lingua. Eis como : 1.º determina a exacta estructura do vocabulo, e, por conseguinte, a sua correlativa phonese, evitando assim muitas homonymias apparentes, que provem da sua ignorancia (35) ; 2.º precisa a sua significação original e primaria e suggere as modificações secundarias compativeis com o conceito radical (36) ; 3.º define quaes termos são organicos e quaes exoticos, quaes classicos e quaes vulgares, no que consiste exclusivamente a differença especifica de muitos

---

(34) Taes são d'entre outros : *a*, *apa*, *ava*, *âṁta*, *ud*, *upa*, *ku*, *cha*, *chera*, *cho*, *jâya*, *jâyato*, *dur*, *najo*, *naya*, *nâ*, *nâkâ*, *nis*, *paṇa*, *pra*, *prati*, *phâvuṁka*, *be*, *ya*, *re*, *vi*, *sara*, *sâṇa*, *su*, *so*, *sva*.

(35) D'onde procede que ouvidos embotados não distinguem entre *gado*, *godo*, *ghado* e *ghodo*, entre *garo* e *goro*, *âṁgâcho* e *hâṁgacho*, *bâta* e *bhâta*, *âda* e *hâḍa*, *vaḍa* e *vhaḍa* ou *hoḍa*.

(36) D'aqui se percebe porque muitas vozes da procedencia sanskrita se prestam, por uma progressão natural e scientifica, a numerosas accepções, que n'outras linguas têem vocabulos especiaes.

synonymos (37); 4.º aponta a norma de formar phrases com elementos identicos ou analogos, como se pode verificar com uma ligeira referencia ao diccionario (38).

Acresce a isto uma razão extrinseca, não de pequeno peso nas actuaes circunstancias, e vem a ser: que não é uma algaravia, um *jargon sans raison d'être*, como o sestro de ridiculisar ás vezes inculca, a lingua que ostenta tão illustre prosapia, e mesmo nos andrajos em que filhos desnaturados a deixaram, timbra de ser digna filha de tão nobre mãe, de que recebeu por legitima partilha, e não a titulo de emprestimo ou esmola, a selecta porção de vocabulos que constituem o *substractum* dos mais cultos membros da familia aryana. Muitas palavras (taes como: pai, mãe, padre, hora, seringa) que tomâmos por portuguezas, partiram nos tempos prehistoricos das ribanceiras do Indo, passaram na sua excursão cosmopolita para a Pelasgia e Ausonia, e devassando a Lusitania voltaram com novo trage para a Âryavârtta. E quando os polidos romanos diziam: *Deus; tu; non; frater, gener, socera, nepos; ignis, aura; dies, hiems; cor, pes, dens; donum; novus; duo, tres, septem, novem*, etc. não faziam mais do que repetir as nossas dicções de casa: *Deva; tûṁ; nâ; bhâva, jâṁvaya, sâsû, nâtû; âga, vârem; dîsa, hiṁva; harḍem, pâṁya, dâṁta; dâna; navo; dona, tîna, sâta, nava* (39). E quem não ficará admirado de ver que *hydro* é o nosso *udaka*, *metro* o nosso *mejapa* e *siringa* o nosso *siṁga?*

Guiado pois pelo principio etymologico, tive de modificar mais d'uma vez a escripta de alguns vocabulos, quando posteriormente descobri a sua origem, como tambem de alterar os significados, mórmente sendo abstractos e genericos, que antes havia adduzido por meras conjuncturas. Donde é claro que as palavras que não vão escudadas pela sua origem são sujeitas a correcções quer phoneticas, quer significativas.

O processo que observei nesta materia foi o seguinte: percorri attentamente os diccionarios sanskritos de Monier Williams e Vaman Apte, o maratha de Molesworth, que tomei por *standard work*, o guzerathe de L. G. Patell, o hindustani de T. Craven, o canarí de W. Reeve, o tamul de P. Percival, e o vocabulario singhalí de C. Alves, e notei todos os termos que se me afiguraram appropriados pelo *koṁkaṇi* d'alguma destas linguas

---

(37) Isto dá a razão de varios polyonomos, como, por exemplo: *dishṭa* e *naḍara*, *nâḍa* e *âvâja*, *apamâna* e *bemâna*, *grâsa* e *gâṁsa*, *paṭî* e *ghora*, *paṭîna* e *bâila*, *putra* ou *pûta* e *cheḍo*, *krodha* e *kîṁva*, *pâna* e *kholo*, *anna* e *khâṇa*, *daḍḍakashṭa* e *ghâsa hûsa*.

(38) Deve-se porem observar que alguns compostos, que são dados como de origem sanskrita, são de formação moderna, como o é a terminologia grega, com os materiaes suppridos pela lingua classica.

(39) *Vid.* व्युत्पत्तिदीप *(Vyutpattiḍîpa)* de Govind Shankar Bâpat, *in fin.*

Quando porém não foi possivel descortinar, depois de muito descutir, a paternidade de certas que não tenham visos de ser *deśajas* ou aboriginaes, segui a ordem inversa : conjecturei o seu sentido, e recorri aos diccionarios : inglez-sanskrito de Apte, inglez-maratha de Candy, inglez-hindustaní de Craven, e inglez-bengalí-hindustaní de P. S. D'Rosario. E se fui feliz em muitos casos, trabalhei baldadamente em não poucos.

O sanskrito, como era natural, prendeu-me mais attenção, por consideral-o mãe da lingua. Tive por isso o cuidado de notar as mais leves differenças de uma vogal ou consoante. Em quanto aos nomes, dei geralmente a forma crua *(crude form)*, e em quanto aos verbos, a forma crua ou a base. Puz no fim entre parentheses o correlativo vocabulo latino, com o intuito de mostrar, não que a lingua latina é filha da sanskrita, como a portugueza ou a italiana é d'aquella, mas que ambas são irmãs e têem origem commum na linguagem aryana *prevedica*, como é commumente admittido agora pelos cultores da philologia comparada. Não fui todavia muito diligente nesta particularidade, nem entrou ella no meu plano original ; apontei tão sómente os mais salientes, que, sem grande applicação da lei de Grimm, por si só denotavam a sua similaridade (40).

Ao sanskrito segue o maratha, que se approxima tanto do *koṁkaṇî* que muitos auctores o têem por seu ascendente immediato, e com o qual eu mesmo tenha talvez condescendido mais do que devia, adoptando vozes e phrases omittiveis. Cumpre porem advertir : 1.º que não apontei differenças terminacionaes e ligeiras cambiantes ; 2.º que varias palavras dadas como marathas occorrem no hindustani, no tamul, no canari, para não fallar do guzerathe ; 3.º que muitas destas são attribuiveis ao sanskrito, posto que tenham passado por grande decadencia phonetica ; 4.º que algumas dellas podiam provir da *bâlabhâshâ* ou prakrita antiga directamente para *koṁkaṇî*, sem intermedio do maratha ; 5.º que mais algumas, especialmente as que são marcadas pelos lexicographos como usadas no Konkão, podiam ter passado do *koṁkaṇî* para o maratha (41) ; 6.º que muitas são evidentemente accessões modernas, ás vezes desnecessarias ; 7.º que as imitativas ou onomatopicas podiam ser inventadas pelos konkonasthas independentemente do maratha, no qual não poucas dellas têem significação diversa ;

---

(40) No one supposes any longer that Sanskrit was the common source of Greek, Latin, and Anglo-Saxon....To speak the same language constitutes a closer union than to have drunk the same milk, and Sanskrit, the ancient language of India, is substantilly the same language as Greek, Latin, and Anglo-Saxon. Max Müller, *India*, pp. 21 e 27.

(41) "From a compilation, made and kindly lent by Mr. Reid of the Civil Service we obtained, for our first edition, several Konkani words." Molesworth.

8.º que finalmente muitos vocabulos poeticos, litterarios, desusados ou antiquados n'aquella lingua, são usuaes e vulgares na de Gôa. Donde se vê que em muitos casos não é a origem, mas a simples coexistencia que é indicada por taes palavras.

Pelo que respeita aos outros idiomas, deprehende-se claramente que o seu contingente, em grande parte perfeitamente dispensavel, leva o sello de enxertia moderna, se exceptuarmos talvez o hindustaní, devida ás mesmas causas que introduziram elementos heterogeneos em varias linguas do mundo civilisado (42).

D'aqui concluo resumidamente, por inducção, sem assentar estiradas theorias, nem aventar alambicadas hypotheses: 1.º que a lingua *koṁkaṇî* é aryana e inflexiva e não dravidiana ou agglutinativa; 2.º que se assemelha muito á *bâlabhâshâ*; 3.º que dista menos do sanskrito no organismo grammatical e no vocabulario do que o maratha; 4.º que não é dialecto ou corrupção do maratha; 5.º que se approxima mais do maratha antigo, que por seu turno se approxima mais da *bâlabhâshâ*, do que do moderno; 6.º que se avisinha muito na sua estructura phonetica das linguas gaurianas do norte, mórmente do bengalí; 7.º que representa com muita probabilidade a lingua *sarasvatî*, que os orientalistas tomam por extincta, sendo os emigrantes de Trihotra ou Tirhut que a introduziram no Konkão (43).

Depois disto, acho excusado analysar mais detidamente as fontes da lingua, as phases porque passou, a litteratura que produziu e o futuro que espera, o que tambem alongaria muito esta introducção, que já de si é assaz estirada. Nem faltam livros que forneçam alguns dados interessantes sobre estes pontos, que não estão ainda satisfactoriamente desenvolvidos (44).

---

(42) O contingente do canarí representa effectivamente uma parcella mui pequena, e tambem insignificante, se exceptuarmos *tâṁtîṁ*, *duḍû*, *baḍî*, *baraumka* com seus derivados, *bhâṁgâra*, *madhavaḷa* e mais uns poucos. O mesmo se pode dizer com maior razão do tamul.

(43) "गोमंतकी भाषा ही बहुतकरून प्राचीन सरस्वती भाषेचें रूपांतर होऊन झालेली असावी, असें दिसतें. प्राचीन बालभाषेशीं हिचें साम्य पुष्कळ आहे. आणि सांप्रतची मराठी भाषा ही बालभाषेपासूनच आलेली असल्यामुळें या दोहींचा बराच निकट संबंध आहे. तशांत पुनः ही भाषा मराठीच्या सान्निध्य असल्यामुळें सांप्रत प्रायः मराठीच्या अनुषंगानेंच वागते, असें म्हणण्यास कांहीं बाध नाहीं. ... कित्येक (शब्द) जुन्या मराठी ग्रंथांमध्येंही आढळतात. ... उच्चारादिकांच्या संबंधानें तिचें बंगाली भाषेशीं बरेंच सादृश्य आहे. 'अ' या स्वराचा उच्चार बंगालींत ज्याप्रमाणें कांहींसा 'ओ' या स्वरासारखा होतो. ... बंगाली लोकांमध्यें 'बाबू' असा जो प्रतिष्ठित शब्द आहे, त्याचाच अपभ्रंश 'बाबा' असा गोमंतकींत गेतो. Râmchandra Gunjikar, सरस्वती मंडल *(Sarasvatîmaṁḍala)*. *Vid.* सह्याद्रिखण्ड *(Sahyâdrikhaṁḍa)*, ed. do Dr. Cunha, p. 305.

(44) *The Konkanî Language and Litterature*, já citado.—*Ensaio Critico* pelo editor da Grammatica do padre Estevão, Cunha Rivara que bem merece da lingua pelo muito que se empenhou pelo seu estudo e cultura.

Tendo expendido minuciosamente a razão de ser do diccionario nos seus variados aspectos, no qual consumi tres annos de insanos labores, cumpre-me agora declarar que não nutro a pretenção de o considerar como obra perfeita, que satisfaça cabalmente o seu *desideratum*, nem era de esperar outra coisa attenta a sua natureza e o plano que me tracei na sua composição. Nem me abalançaria a dal-o á estampa tão cedo, sem o limar mais pausadamente, se não fossem os conselhos em contrario de pessoas que me mereciam muita consideração. Ter-me-hão, naturalmente, escapado alguns vocabulos usuaes, além dos obscenos que omitti d'adrede, alguns significados, algumas phrases. Notar-se-ha talvez que alguns significados não correspondem exactamente ou que são mal applicados, ou que podiam ser substituidos por outros mais expressivos e classicos. Mas isto se pode dizer de muitos outros diccionarios deste genero, compostos nas circumstancias mais favoraveis com melhores materiaes e mais efficaz collaboração.

A impressão tambem, em que empreguei toda a diligencia possivel e não me poupei a nenhumas despezas, não sahiu tão correcta e nitida, como seria para desejar, não obstante a boa vontade do impressor Sakharam Parashuram Pandit e os esforços do pessoal typographico, nomeadamente do seu director, sr. Jose Manoel P. Eusebio Rodrigues.

E mesmo no seu presente estado não sahiria o diccionario, se não recebesse valiosa cooperação e poderoso incentivo. Muitos amigos fizeram-me suggestões de grande alcance; alguns franquearam os livros de que podiam dispor, vantagem importante á vista da sua penuria no mercado. O meu irmão, Dr. Daniel Gelasio Dalgado, ministrou-me os nomes botanicos e animou-me muito para proseguir no trabalho (45). O meu primo, padre Manuel Antonió Dias, coadjuvou-me constantemente quasi desde o principio, e ultimamente se encarregou da revisão em Bombaim. O meu *pandit* de sanskrito, Ramchandra Sabnis, de Savantvadi, ajudou-me muito nas investigações etymologicas pelo tempo que residi naquelle estado. O sr. barão de Pernem deu gostosamente um valioso subsidio pecuniario. Consigno pois aqui meus agradecimentos a todos os que me prestaram seu concurso directo ou indirecto.

Em conclusão, seja-me permittido emittir uma opinião, que tambem involve os meus ardentes votos. Sendo as linguas o melhor espelho do espirito humano, na judiciosa phrase de Leibniz, e o conhecimento da materna o ponto de partida para o rapido e proficiente estudo das forasteiras e de varias disciplinas, o *koṁkaṇî* não tem razão de ser na sua actual condição de decadencia e desorganisação, nem faz honra, nem aproveita aos que a fallam.

(45) Não me foi possivel ter a nomenclatura de aves e peixes.

Então de duas uma: ou tem de ser descartada, como um fato velho irremendavel, e substituida por outra melhor, ou tem de ser restaurada, não a esmo e a capricho de cada qual, mas methodica e scientificamente. Ora extinguir a lingua d'um povo essencialmente conservador e tradicionalista não é tarefa que entre no calculo do homem, demanda um esforço quasi sobrehumano. Já foi tentado esse expediente draconico sob melhores auspicios e com meios que se acharam mais conducentes, mas nada se conseguiu. Cumpre pois erguel-a do abatimento em que jaz e aperfeiçoal-a com todos os recursos que a philologia subministra. Nada mais congruente e adequado para esse fim do que a creação d'uma cadeira de *koṁkaṇî*, no Lyceu de Nova-Gôa e d'outra no seminario de Rachol, e a sua adopção como base da instrucção nas escholas primarias e parochiaes. E serão bem dignos da eterna gratidão popular os que o fizerem em pró da lingua, de que se pode dizer com muita propriedade amoldando os versos de Camões:

E na lingua como quando se imagina,
Com pouco corrupção se crê que é a *aryana*.

E se comtudo algum pessimista julgar que a presente obra não terá a dita de produzir nenhum effeito pratico e que é baldado o trabalho de quem a elaborou, considere-a pelo menos como um modesto monumento levantado para a memoria da sua lingua materna por um seu humilde cultor.

Honovar, 14 de setembro de 1893.

DIRECTORIO

PARA O USO DO DICCIONARIO

I. Quem não sabe o alphabeto *bâlabodha* e o seu syllabario, deve estar perfeitamente inteirado do systema da translitteração, no qual algumas lettras têem som diverso do que se lhes attribue em portuguez.

II. O diccionario está coordenado segundo o alphabeto *devanâgarî*, no qual as vogaes precedem ás consoantes, as vogaes breves ás longas, as simples aos ditongos, as desnasaladas ás nasaladas, as consoantes inaspiradas ás aspiradas, as simples ás compostas. Para maior facilidade cada pagina leva no fim uma metade do alphabeto translitterado, com a exclusão das nasaes guttural e palatal.

III. O *a* final é sempre mudo, como: *ghar*[*a*], casa, *pustak*[*a*], livro. E' tambem mudo o penultimo do trisyllabo, se a ultima syllaba terminar em vogal diversa, como: *châm*[*a*]*ḍaṁ*, coiro, *bhar*[*a*]*tî*, enchente. E' egualmente mudo, com poucas excepções, o antepenultimo do quadrisyllabo, como: *par*[*a*]*maṭ*[*a*], odor, *par*[*a*]*taṇ*[*a*], volta. Se a palavra tiver cinco syllabas, o *a* da segunda é mudo, bem assim o da quarta, se terminar em vogal diversa, como: *kach*[*a*]*kachaṇ*[*a*], *kach*[*a*]*kach*[*a*]*ṇî*, rangido. (Vid. Navalkar's Grammar, p. 15).

IV. O *i* e o *u* ultimos, e, se a syllaba final terminar em *a*, penultimos, são sempre longos: *î*, *û*; como: *vâdî*, correia, *kurû*, signal; *pîk*[*a*], colheita, *pût*[*a*], filho. Exceptuam-se algumas vozes de origem sanskrita que ainda conservam o seu caracter de *tadbhâvas*, bem como algumas dicções imitativas. Sendo penultimos e nasalados, geralmente são breves.

V O *r* que antecede o *a* mudo tem meio som, especialmente nos trisyllabos, como: *kir*[*a*]*ṇ*[*a*], raio do sol, *tar*[*a*]*ṇ*[*a*], caldo de arroz, *kar*[*a*]*l*[*a*], casca de fructa. O mesmo acontece nos femininos formados dos masculinos em *kâra*, os quaes são dados no diccionario conforme são pronunciados, como: *ghar*[*a*]*kârṇ*[*a*] (dona de casa) em logar de *ghar*[*a*]*kâr*[*a*]*ṇ*[*a*], *kuṁbhârṇ*[*a*] (oleira) em logar de *kuṁbhâr*[*a*]*ṇ*[*a*].

VI. Os vocabulos que não se acharem sob as vogaes, devem ser procurados sob *y*, *v* e *h*; os que não se acharem sob *â* ou *o*, sejam buscados sob *a*, e viceversa; os que não se acharem sob consoante inaspirada, sejam buscados sob a sua aspirada, e viceversa; os de *kh* e *ś* sob *ph* e *s* respectivamente, e viceversa.

VII. A lettra inicial da phrase denota a repetição do vocabulo sob a primeira ou anterior forma, como: *T. phiruṁka* está por *Takalî phiruṁka*, *T. chaluṁka* por *Takalyena chaluṁka*.

VIII. As dicções: com *gen.*, com *dat.*, com *loc. in* ou *supra*, etc. designam o regime do verbo.

IX. As iniciaes postas entre parentheses depois do artigo portuguez indicam as linguas que o usam.

X. As vozes dadas como poeticas podem ser tambem antigas e puranicas, e as dadas como antigas podem ser tambem puranicas.

XI. As dicções imitativas formadas com o auxilio de *kana* ou *karna*, profusamente usadas, mas difficeis de ser vertidas, são geralmente omittidas, como: *kaṭakana*, *kuṭakana*, *ṭaṭakana*, *ṭuṭakana*, *phiṭakana*.

XII. Os significados são redigidos segundo a ordem da sua importancia e frequencia, ou, sendo especialmente *tadbhâvas* ou compostos os artigos, segundo o conceito original ou elementar.

XIII. A etymologia das palavras dadas como persianas e arabicas, sob a auctoridade de Molesworth se refere ordinariamente ao artigo principal e não aos seus derivativos.

XIV. Denomino verbos causaes intransitivos os que têem significação intransitiva e são formados com o suffixo *evuṁka* ou *yevuṁka*, como: *bhukevuṁka*, ter fome, *muyevuṁka*, ter formigamento.

EXPLICAÇÃO

DO ALPHABETO E DA TRANSLITTERAÇÃO.

(Abreviaturas: *a.* aspirada; *ap.* approximadamente; *b.* breve; *c.* cerebral; *d.* dental; *d. l.* dento-labial; *i.* inaspirada; *in.* inglez; *k.* komkaṇî; *l.* longa; *la.* latino; *n.* nasal; *p.* palatal; *por.* portuguez; *pr.* pronuncia-se).

VOGAES.

अ	a	(*b.*)	corresponde a	*a*	na	2.ª	syllaba de	pápa	(*ap.*)
आ	â	(*l.*)	„	*á*	na	1.ª	syllaba de	pápa.	
इ	i	(*b.*)	„	*i*			em	flórido.	
ई	î	(*l.*)	„	*í*			„	florído.	
उ	u	(*b*)	„	*u*	na	2.ª	syllaba de	tumulo.	
ऊ	û	(*l.*)	„	*ú*	na	1.ª	syllaba de	túmulo.	
ऋ	ṛi	(*b.*)	„	*ri*			em	*ri*tual	(*ap.*)
ॠ	ṛî	(*l.*)	„	*rí*			„	*ri*to	(*ap.*)
ऌ	ḷi	(*b.*)	„	*li*			„	*li*dado	(*ap.*)
ॡ	ḷî	(*l.*)	„	*lí*			„	*li*do	(*ap.*)
ए	e	(*l.*) *fechado*	„	*e*	na	1.ª	syllaba de	sêde.	
„	„	„ *aberto*	„	*é*	na	1.ª	syllaba de	séde.	
ऐ	ai	(*l.*)	„	*oi*			em	*oi*to	(*ap.*)
ओ	o	(*i.*) *fechado*	„	*ô*			„	côrte.	
„	„	„ *aberto*	„	*ó*			„	córte.	
औ	au	(*l.*)	„	*ou*			„	*ou*ro	(*ap.*)
ं	ṁ	*(anusvâra)*	„	~			„	tão.	
ः	ḥ	*(visarga)*	„				„	*duhkha* (*k.*, dôr).	

CONSOANTES.

GUTTURAES

क	ka	(*i.*)	corresponde a	*c*	em	canto.
ख	kha	(*a.*)	„	*c*+*h*	„	*khâṇa* (*k.*, comida).
ग	ga	(*i.*)	„	*g*	„	*gato*.
घ	gha	(*a.*)	„	*g*+*h*	„	*ghâta* (*k.*, trahição).
ङ	ṅa	(*n.*)	„	*n*	„	sangue (*ap.*)

PALATAES

च	cha	(*i.*)	corresponde a	*ch*	em	*chato* (*ap.*)
.	..	„ *dento-palatal*	„	*ts*	„	*chano* (*k.*, ervanço).
छ	chha	(*a.*)	„	*ch*+*h*	„	*chhîta* (*k.*, chita).
..	.	.. *dento-palatal*	„	*ts*+*h*	„	*chhadara* (*k.*, lençol).

ज	ja	(*i.*)		„	*j*	„	*j*angada.
„	„	„	*dento-palatal*	„	*z*	„	zanga.
झ	jha	(*a.*)		„	*j+h*	„	*jhiṁta* (*k.*, vagado).
„	„	„	*dento-palatal*	„	*z+h*	„	*jhâḍa* (*k.*, arvore).
ञ	ña	(*n.*)		„	*n*	„	anho.

CEREBRAES OU LINGUAES

ट	ṭa	(*i.*)	corresponde a	*t*(*in.*)	em	*trumpet.*
ठ	ṭha	(*a.*)	„	*ṭ+h*	„	*ṭhâṁya* (*k.*, com).
ड	ḍa	(*i.*)	„	*d*(*in.*)	„	*dram.*
ढ	ḍha	(*a.*)	„	*ḍ+h*	„	*ḍhâṁga* (*k.*, passo).
ण	ṇa	(*n.*)	„	*n*(*in.*)	„	*dint.*

DENTAES

त	ta	(*i.*)	corresponde a	*t*	em	*t*al.
थ	tha	(*a.*)	„	*t+h*	„	*thin*(*in.*)
द	da	(*i.*)	„	*d*	„	*d*ar.
ध	dha	(*a.*)	„	*d+h*	„	*dharma* (*k.*, esmola).
न	na	(*n.*)	„	*n*	„	nome.

LABIAES

प	pa	(*i.*)	corresponde a	*p*	em	*p*apa.
फ	pha	(*a.*)	„	*ph*	„	*ph*ase
ब	ba	(*i.*)	„	*b*	„	*b*om.
भ	bha	(*a.*)	„	*b+h*	„	*bhâu* (*k.*, irmão).
म	ma	(*n.*)	„	*m*	„	*m*ar.

SEMI-VOGAES

य	ya	(*p.*)	corresponde a	*y*	em	myope.
र	ra	(*c.*)	„	*r*	„	*r*ato.
ल	la	(*d.*)	„	*l*	„	*l*ado.
व	va	(*d.-l.*)	„	*v*	„	*v*oto.

SIBILANTES

श	śa	(*p.*)	corresponde a	*x*	em	*x*adrez.
ष	sha	(*c.*)	„	*x+h*	„	*shew* (*in.*)
स	sa	(*d.*)	„	*s*	„	*s*essão.

ASPIRADA

ह	ha	corresponde a	*h*(*in.*)	em	*h*and.

VERNACULA

ळ	ḷa (*c.*)	*não tem som correspondente*		*kâḷo* (*k.*, preto).

COMPOSTAS

क्ष	ksha	corresponde a	*xs*	em	*exsecutio* (*la. ap.*)
ज्ञ	jña	„	*dnya*	„	*âjnâ* (*k.*, ordem, *pr. âdnyâ*).
„	„	„	*gnya*	„	*jnâna* (*k.*, sciencia, *pr. gnyâna*)

OBSERVACÕES.

1.ª O som de अ *a* no *koṁkaṇî* se approxima mais do *o* breve e surdo, tal qual é necessario para vocalisar a consoante no systema lencastriano, sendo por isso esta vogal inherente a todas as consoantes simples. A consoante que a não tiver, on é composta, ou é pronunciada com a vogal precedente, *v. g.* क्ष *k-sha*, उद् *u-d.*

2.ª As vogaes ऋ *ṛî*, ऌ *ḷi* e ॡ *ḷî* são usadas só no sanskrito, e ऋ *ṛi* nas palavras adoptadas do sanskrito, sendo ás vezes substituida por रि *ri*, *v. g.* रीण *rîṇa*, divida (*S.* ऋण *ṛiṇa*). O som do *i* é intermedio entre *i* e *u*, e o de *ṛ* e *ḷ* muito breve, *v. g.* कृपा *kṛipâ*, graça, (*comm.* कुर्पा *kurpâ*).

3.ª Estão dadas no proprio logar do diccionario regras para discernir o duplo som de ए *e*, ओ *o*, च *cha*, छ *chha*, ज *ja* e झ *jha*.

4.ª O अ *a* da penultima syllaba é tambem em poucos casos, á similhança de ओ *o* fechado nos femininos e aberto nos neutros, *v. g.* भिरंड *bhiraṁḍa*, brindoeiro (Garcinia purpurea) e भिरंड *bhiraṁḍa*, brindão. Pode-se representar então o अ *a* fechado por ओ *o*, em contravenção da etymologia, *v. g.* आनन *ânana*, fructo, आनोन *ânona*, Anona reticulata.

5.ª O *koṁkaṇî* (assim como o sanskrito e o maratha) não tem, rigorosamente fallando, os ditongos portuguezes *ai*, *ei*, *ui*, *ao* e *au*; os quaes são geralmente representados pela primeira respectiva vogal e pelas semi-vogaes य *ya* e व *va*, *v. g.* बायल *bâyala*, mulher (ou बाइल *bâila* ou बाईल *bâîla*), वेय *veya*, consogro, हायहूय *hâyahùya*, ai, भाव *bhâva*, irmão (ou भाउ *bhâu*).

6.ª O *a* dos ditongos ऐ *ai* e औ *au* sôa como a primeira vogal e não como o *a* portuguez.

7.ª O *anusvâra* propriamente dito tem o som levemente nasal e *illitteral* (*nâsikya*), *v. g.* कांटे *kâṁṭo*, espinho. Quando porém o *anusvâra* suppre (com excepção de alguns vocabulos sanskritos) a consoante nasal destituida de vogal, tem o som nasalado da respectiva consoante (isto é, nasal *organico*), *v. g.* अंक *aṁka*, algarismo, *pr.* अङ्क *aṅka*; आंजन *âṁjana*, collyrio, *pr.* आञ्जन *âñjana*; कंठ *kaṁṭha*, pescoço, *pr.* कण्ठ *kaṇṭha*; नंदन *naṁdana*, delcite, *pr.* नन्दन *nandana*; आंबट *âṁbaṭa*, acido, *pr.* आम्बट *âmbaṭa*. (*Vid.* Max Müller, *The First Book of the Hitopodeśa*, p. VIII et seqq. Navalkar's *Grammar*, p. 15. et seqq.)

8.ª O *anusvâra* que precede o र *ra*, श *śa* e स *sa* sôa como *nv*, *v. g.* संरक्षण *saṁrakshaṇa*, custodia, *pr.* *saṇvarakshaṇa*; संसार *saṁsâra*, mundo, *pr.* *saṇvasâra*.

9.ª O *visarga*, que é puro *spiritus* ou sopro, tonifica aspiradamente a lettra á que se ajunta, produzindo uma especie de hiato, *v. g.* दुःख *duḥkha*, dôr.

10.ª ङ *ṅa* e ञ *ña* só occorrem como simples nasaes no *koṁkaṇî*, representadas por *ṁ*, se exceptuarmos a lettra composta ज्ञ *jña*, formada de ज् *j* e ञ *ña*.

11.ª O som dento-palatal de च *cha* corresponde approximadamente ao de *zz* em italiano, *v. g. prezzo*, preço, *mezzo*, meio.

12.ª As cerebraes ou linguaes ट *ṭa*, ठ *ṭha*, ड *ḍa*, ढ *ḍha* e ण *ṇa* são pronunciadas com mais força do que em inglez.

13.ª A cerebral ड *ḍa* alem de seu som principal tem tambem o de *rḍ* no meio da dicção, não sendo composta nem precedida do *anusvâra*, quasi como em bordo, *v. g.* बडबडुंक *baḍabaḍuṁka*, tagarellar, *pr. barḍbarḍuṁka*; पडणी *paḍaṇî*, queda, *pr. parḍaṇî*.

14.ª O som da lettra फ *pha*, que é aspirada de प *pa*, corresponde vulgarmente ao de *f* ou *ph* portuguez, não assim no sanskrito.

15.ª O ळ *ḷa* que occorre nos vedas não tem o som do *koṁkaṇî*, mas o de ड *ḍa*.

16.ª O som de क्ष *kṣha* se avisinha do latino *xs* em *exsultatio* ou *x* em *ex*, segundo a pronuncia dos romanos.

17.ª Lettras dobradas indicam som dobrado das simples e não o da classe diversa, isto é, as dentaes não se tornam cerebraes, *v. g.* उत्तर *uttara*, palavra, बुद्ध *buddha*, razão; प्रसन्न *prasanna*, propicio.

18.ª Quando o अ *a* não está inherente á consoante, põe-se ao pé desta este symbolo ् chamada *virama* (pausa), *v. g.* क् *k*, त् *t*.

19.ª A sibilante श *śa* assume algumas veses, especialmente na composição a forma de ष, *v. g.* श्व *śva*.

20.ª As vogaes, excepto a primeira, assumem as seguintes formas abreviadas depois das consoantes: ा (आ *â*), ि (इ *i*), ी (ई *î*), ु (उ *u*), ू (ऊ *û*), ृ (ऋ *ri*), ॄ (ॠ *rî*), े (ए *e*), ै (ऐ *ai*), ो (ओ *o*), ौ (औ *au*).

LETTRAS COMPOSTAS (जोडाक्षर JOḌÂKSHARA).

As principaes são as seguintes :

क्क	*k-ka*	ज्य	*j-ya*	द्ग	*d-ga*	ल्क	*l-ka*
क्त	*k-ta*	ज्र	*j-ra*	द्द	*d-da*	ल्ग	*l-ya*
क्त्र	*k-t-ra*	ज्व	*j-ra*	द्ध	*d-dha*	ल्प	*l-pa*
क्न	*k-na*	ट्ट	*ṭ-ta*	द्म	*d-ma*	ल्य	*l-ya*
क्म	*k-ma*	ट्य	*ṭ-ya*	द्र	*d-r-ya*	ल्ल	*l-la*
क्र	*k-ya*	ठ्ठ	*ṭh-ṭha*	द्व्य	*d-v-ya*	व्य	*v-ya*
क्र	*k-ra*	ठ्य	*ṭh-ya*	ध्न	*dh-na*	व्र	*v-ra*
क्ल	*k-la*	ठ्र	*ṭh-ra*	ध्य	*dh-ya*	श्च	*ś-cha*
क्व	*k-va*	ड्ग	*ḍ-ga*	ध्र	*dh-ra*	श्न	*ś-na*
क्ष	*k-sha*	ड्ड	*ḍ-ḍa*	ध्व	*dh-ra*	श्र	*ś-ra*
क्ष्य	*k-sh-ya*	ड्ढ्य	*ḍ-ḍya*	ध्र्व	*r-dh-ya*	श्व	*ś-va*
क्ष्व	*k-sh-va*	ड्र	*ḍ-ra*	न्न	*n-na*	श्क्र	*sh-k-ra*
ख्य	*hk-ya*	ढ्य	*ḍh-ya*	न्म	*n-ma*	ष्ट्र	*sh-ṭ-ra*
ग्ध	*g-dha*	ण्ण	*ṇ-ṇa*	न्य	*n-ya*	ष्ठ्य	*sh-ṭh-ya*
ग्न	*g-na*	ण्य	*ṇ-ya*	न्व	*n-va*	ष्ण	*sh-ṇa*
ग्न्य	*g-na-ya*	र्ण्य	*r-ṇ-ya*	प्त	*p-ta*	ष्प	*sh-pa*
ग्र	*g-ra*	ण्ह	*ṇ-ha*	प्न	*p-na*	स्क	*s-ka*
ग्र्य	*g-r-ya*	त्त	*t-ta*	प्ल	*p-la*	स्थ	*s-tha*
ग्ल	*g-la*	त्थ	*t-tha*	प्स	*p-sa*	स्प्र	*s-p-ra*
घ्न	*gh-na*	त्प्र	*t-p-ra*	ब्ध	*b-dha*	स्य	*s-ya*
घ्य	*gh-ya*	त्य	*t-ya*	ब्र	*b-ra*	स्र	*s-ra*
घ्र	*gh-ra*	त्र	*t-ra*	भ्य	*bh-ya*	स्व	*s-va*
च्च	*ch-cha*	त्र	*t-t-ra*	भ्र	*bh-ra*	ह्न	*h-na*
च्छ	*ch-chha*	त्र्य	*t-r-ya*	भ्व	*bh-ra*	ह्म	*h-ma*
च्छ्व	*ch-chh-va*	त्व	*t-va*	म्य	*m-ya*	ह्य	*h-ya*
च्य	*ch-ya*	त्स्य	*t-s-ya*	म्र	*m-ra*	ह्र	*h-ra*
ज्ञ	*j-ja*	थ्य	*th-ya*	म्ल	*m-la*	ह्ल	*h-la*
						ह्व	*h-va*

N. B.—De ordinario o ultimo membro do composto se conserva inteiro, e os anteriores retêem a sua forma caracteristica. Alguns compostos assumem duas formas, *v.g* क्र ou क्र *k-ra*, त्र ou त्र *t-ra*.

SYLLABARIO (बाराखडी BÂRÂKHAḌÎ).

Simples.

क	का	कि	की	कु	कू	कृ	के	कै	को	कौ	कं	कः
ka	*kâ*	*ki*	*kî*	*ku*	*kû*	*kṛ*	*ke*	*kai*	*ko*	*kau*	*kaṁ*	*kaḥ*
ख	खा	खि	खी	खु	ख्व	ख्वे	खे	खै	खो	खौ	खं	खः
kha	*khâ*	*khi*	*khî*	*khu*	*khû*	*khe*	*kai*	*kho*	*khau*	*khaṁ*	*khaḥ*	
ग	गा	गि	गी	गु	गू	गे	गै	गो	गौ	गं	गः	
ga	*gâ*	*gi*	*gî*	*gu*	*gû*	*ge*	*gai*	*go*	*gau*	*gaṁ*	*gaḥ*	
घ	घा	घि	घी	घु	घू	घे	घै	घो	घौ	घं	घः	
gha	*ghâ*	*ghi*	*ghî*	*ghu*	*ghû*	*ghe*	*ghai*	*gho*	*ghau*	*ghaṁ*	*ghaḥ*	

च	चा	चि	ची	चु	चू	चे	चै	चो	चौ	चं	चः
cha	*châ*	*chi*	*chî*	*chu*	*chû*	*che*	*chai*	*cho*	*chau*	*cham*	*chaḥ*

ट	टा	टि	टी	टु	टू	टे	टै	टो	टौ	टं	टः
ṭa	*ṭâ*	*ṭi*	*ṭî*	*ṭu*	*ṭû*	*te*	*ṭai*	*ṭo*	*ṭau*	*ṭaṁ*	*ṭaḥ*

त	ता	ति	ती	तु	तू	ते	तै	तो	तौ	तं	तः
ta	*tâ*	*ti*	*tî*	*tu*	*tû*	*te*	*tai*	*to*	*tau*	*taṁ*	*taḥ*

प	पा	पि	पी	पु	पू	पे	पै	पो	पौ	पं	पः
pa	*pâ*	*pi*	*pî*	*pu*	*pû*	*pe*	*pai*	*po*	*pau*	*paṁ*	*paḥ*

व	वा	वि	वी	वु	वू	वे	वै	वो	वौ	वं	वः
va	*vâ*	*vi*	*vî*	*vu*	*vû*	*ve*	*vai*	*vo*	*vau*	*vaṁ*	*vaḥ*

स	सा	सि	सी	सु	सू	से	सै	सो	सौ	सं	सः
sa	*sâ*	*si*	*sî*	*su*	*sû*	*se*	*sai*	*so*	*sau*	*saṁ*	*saḥ*

Composto.

क्र	क्रा	क्रि	क्री	क्रु	क्रू	क्रे	क्रै	क्रो	क्रौ	क्रं	क्रः
kra	*krâ*	*kri*	*krî*	*kru*	*krû*	*kre*	*krai*	*kro*	*krau*	*kraṁ*	*kraḥ*

क्ष	क्षा	क्षि	क्षी	क्षु	क्षू	क्षे	क्षै	क्षो	क्षौ	क्षं	क्षः
ksha	*kshâ*	*kshi*	*kshî*	*kshu*	*kshû*	*kshe*	*kshai*	*ksho*	*kshau*	*kshaṁ*	*kshaḥ*

च्य	च्या	च्यि	च्यी	च्यु	च्यू	च्ये	च्यै	च्यो	च्यौ	च्यं	च्यः
chya	*chyâ*	*chyi*	*chyî*	*chyu*	*chyû*	*chye*	*chyai*	*chyo*	*chyau*	*chyaṁ*	*chyaḥ*

ष्ट	ष्टा	ष्टि	ष्टी	ष्टु	ष्टू	ष्टे	ष्टै	ष्टो	ष्टौ	ष्टं	ष्टः
shṭa	*shṭâ*	*shṭi*	*shṭî*	*shṭu*	*shṭû*	*shṭe*	*shṭai*	*shṭo*	*shṭau*	*shṭaṁ*	*shṭaḥ*

त्त्व	त्त्वा	त्त्वि	त्त्वी	त्त्वु	त्त्वू	त्त्वे	त्त्वै	त्त्वो	त्त्वौ	त्त्वं	त्त्वः
ttva	*ttvâ*	*ttvi*	*ttvî*	*ttvu*	*ttvû*	*ttve*	*ttvai*	*ttvo*	*ttvau*	*ttvaṁ*	*ttvaḥ*

र्ण्य	र्ण्या	र्ण्यि	र्ण्यी	र्ण्यु	र्ण्यू	र्ण्ये	र्ण्यै	र्ण्यो	र्ण्यौ	र्ण्यं	र्ण्यः
rṇya	*rṇyâ*	*rṇyi*	*rṇyî*	*rṇyu*	*rṇyû*	*rṇye*	*rṇyai*	*rṇyo*	*rṇyau*	*rṇyaṁ*	*rṇyaḥ*

स्प्र	स्प्रा	स्प्रि	स्प्री	स्प्रु	स्प्रू	स्प्रे	स्प्रै	स्प्रो	स्प्रौ	स्प्रं	स्प्रः
spra	*sprâ*	*spri*	*sprî*	*spru*	*sprû*	*spre*	*sprai*	*spro*	*sprau*	*spraṁ*	*spraḥ*

N. B.—Incluindo as restantes quatro vogaes sanskritas, teremos: क *ka*, का *kâ*, कि *ki*, की *kî*, कु *ku*, कू *kû*, कृ *kṛi*, कॄ *kṛî*, कॢ *kḷi*, कॣ *kḷî*, के *ke*, कै *kai*, को *ko*, कौ *kau*, कं *kaṁ*, कः *kaḥ*.

PARA A INTELLIGENCIA DOS CASOS MENCIONADOS NO DICCIONARIO DOU AQUI A DECLINAÇÃO DO NOME उदक UDAKA, AGUA.

SINGULAR.

Radical ou base *(crude form,* सामन्यरूप) उदका *udakâ.*

Nom. उदक *udaka,* a agua.—*S.* उदकं *udakam.*

Acc. उदक *udaka,* a agua.—*S.* उदकं *udakam.*

Instr. उदकान *udakâna,* pela ou com a agua.—*S.* उदकेन *udakena.*

Dat. उदकाक *udakâka,* á ou para a agua.—*S.* उदकाय *udakâya.*

Abl. उदकासून *udakâsûna,* उदकासान *udakâsâna* ou उदकाथान *udakâthâna,* da ou desde a agua.—*S.* उदकात् *udakât.*

Gen. उदकाचो *udakâcho.* da agua.—*S.* उदकास्य *udakâsya.*

Loc. in ou *intra* उदकांत *udakâmta,* na ou dentro da agua.—*S.* उदके *udake.*

Loc. super उदकार *udakâra,* sobre a agua.

Voc. उदका *udaka,* ó agua.—*S.* उदक *udaka.*

A. g. उदकाचो *udakâcho,* उदकाची *udakâchi,* उदकाचें *udakâchem,* aqueo, aquoso.

A. l. in उदकांतलो-ली-लें *udakâmtalo-li-lem,* da ou dentro da agua.

A. l. super उदकायलो-ली-लें *udakâyalo-li-lem,* उदकावलो *udakâvelo,* उदकावयलो *udakâvaylo,* de cima da agua.

PLURAL

Radical ou base उदकां *udakâm.*

Nom. उदकां *udakâm,* as aguas.—*S.* उदकानि *udakâni.*

Acc. उदकां *udakâm,* as aguas.—*S.* उदकानि *udakâni.*

Instr. उदकांनीं *udakâmnim,* pelas ou com as aguas.—*S.* उदकैः *udakaih.*

Dat. उदकांक *udakâmka,* ás ou para as aguas.—*S.* उदकेभ्यः *udakebhyah.*

Abl. उदकांसून *udakâmsûna,* उदकांसान *udakâmsâna* ou उदकांथान *udakâthâna,* das ou desde as aguas.—*S.* उदकेभ्यः *udakebhyah.*

Gen. उदकांचो *udakâmcho,* das aguas.—*S.* उदकानां *udakânâm.*

Loc. in उदकांनीं *udakâmnim* ou उदकांत *udakâmta,* nas aguas.—*S.* उदकेषु *udakeshu.*

Loc. super उदकांर *udakâmra,* sobre as aguas.

Voc. उदकांनो *udakâmno* ou उदकांन *udakâmnu,* ó aguas.

A. g. उदकांचो-ची-चें *udakâmcho-chi-chem,* das aguas, aqueo.

A. l. in उदकांतलो-ली-लें *udakâmtalo-li-lem,* das ou de dentro das aguas.

A. l. super उदकांयलो *udakâmyalo,* उदकांवलो *udakâmvelo,* उदकांवयलो *udakâmvayalo,* de cima das aguas

OBSERVAÇÕES.

1.ª Exceptuados o nominativo e o accusativo das coisas inanimadas todos os outros casos se formam do radical, que no plural termina invariavelmente em *anusvâra*.

2.ª O accusativo dos objectos inanimados é similhante ao nominativo, e o dos animados é similhante ao dativo, *v. g.* बुरग्याक मारता *buragyêka mârata*, espanca ao menino.

3.ª O instrumental além do instrumento denota tambem o ablativo do passivo, *v. g.* पद्रून फ्रांस्काक तरवारीन मारलो *pedrûna phrâṁskâka taravârîna mâralo*: Francisco foi morto por Pedro com espada.

4.ª Se o locativo *super* fôr de pessoa, prefere-se a terminação चेर *chera* á र *ra*, derivada do genitivo, *v. g.* देवाचेर *devâchera*, sobre (ou contra) Deus, पुत्राचेर *putrâchera*, sobre o filho, मजेर *majera*, sobre mim.

5.ª Ha outro um locativo, formado do nomitativo com o suffixo ी *îṁ*, usado com certas palavras, significando estrictamente *circa* ou *apud*, *v. g.* नावीं *nâvîṁ*, em nome, काळीं *kâḷîṁ*, em tempo, स्वर्गीं *svargîṁ*, no céo. Deriva-se tambem um adjectivo genitival deste locativo, *v. g.* स्वर्गींचो *svargîṁcho*, celeste, काळींचो *kâḷîṁcho*, temporeo. velho.

6.ª Ha mais outro locativo, muito usado em Salcete, que primariamente significa casa ou familia (*domus*), e secundariamente posse racional, *v. g.* आमगेर *âmagera*, em nossa casa (*chez nous*), पद्रूगेर *pedrûgera*, em casa de Pedro (*chez Pierre*). O seu correspondente adjectivo termina em गेलो *gelo*. *v. g.* आमगेलो *âmagelo*, de nossa casa, nosso, पद्रूगेलो *pedrûgelo*, da casa ou familia de Pedro, da posse de Pedro, de Pedro.

7.ª Algumas vezes usa-se por abreviação o radical por locativo, *v. g.* पांयां पडुंक *pâṁyâṁ paḍuṁka*, prostrar-se aos pés; घरा आसुंक *ghârâ âsuṁka*, estar em casa.

8.ª O vocativo singular é sempre o mesmo radical. *v. g.* देवा *devâ*, ó Deus, चलिये *chaliye*, ó donzella.

9.ª Distinguem-se as declinações pelo radical, que se conhece pelo genitivo do singular abstrahindo a terminação चो *cho*, *v. g.* घरा-चो *gharâ-cho*, da casa, घोडग्या-चो *ghoḍgyâ-cho*, do cavallo, गांठी-चो *gâṁṭhî-cho*, do nó, गरजे-चो *garaje-cho*, da necessidade, घोडग्ये-चो *ghoḍgye-cho*, da egua, गुरू-चो *gurû-cho*, do padre.

10.ª Os pronomes têem declinações e derivativos especiaes, *v. g.* हांव *hâṁva*, हांवें *hâṁvem̐*, माका *mâkâ*, मजो *majo*, मज्यान *majyâna*, etc.

11.ª Emprega-se geralmente o radical com as particulas pósposítivas, *v. g.* उदकालागीं *udakâlâgîṁ*, perto da agua, उदकापासून *udakâpâsûna*, por causa da agua, उदकासांगातां *udakâsâṁgâtâ*, junto com a agua.

12.ª Os adjectivos, não sendo substantivados, são usados na forma radical nos casos obliquos, e concordam com o substantivo em genero e numero, *v. g.* बर्यां बुरग्याक *baryâ buragyâka*, ao bom rapaz, बरे बायलेन *bare bâyalena*, pela boa mulher; बरीं चडवां *barîṁ cheḍavâṁ*, as boas raparigas.

13.ª O *anusvâra* dos nomes neutros em ऊं *ûṁ* é supprimido, e o ऊ *û* antecedente, bem como o final dos masculinos, mudado em व *va*, por euphonia (संधि), antes de terminação radical, *v. g.* कालूं *kâlûṁ*, ostra, *rad.* कालवा *kâlavâ*, चेडूं *cheḍûṁ*, rapariga, *rad.* चेडवा *cheḍavâ*, राजू *râjû*, corda, *rad.* राजवा *râjavâ*.

14.ª इ *i* e ऊ *û* penultimos do dissyllabo tornam-se breves na declinação, *v. g.* शीत *śita*, arroz cozido, *rad.* शिता *śitâ*, वीट *vîṭa*, enfôo, *rad.* विटी *viṭî*, मूस *mûsa*, mosca, *rad.* मुसा *musâ*, मूर *mûra*, sedimento, *rad.* मुरी *murî*.

15.ª Se a palavra tiver tres ou mais syllabas, o इ *i* e उ *u* da syllaba penultima se mudam ordinariamente em अ *a* na declinação e na derivação, *v. g.* उंदीर *uṁdîra*, rato, *rad.* उंदरा *uṁdarâ*, चतुर *chatura*, sagaz, चतराय *chataraâya* (ou चतुराय *chaturâya*), sagacidade.

EXPLICAÇÃO DAS ABREVIATURAS E DOS SIGNAES

A.	arabico (idioma).
a.	adjectivo.
a. c.	adjectivo commum (a todos os generos).
a. g.	adjectivo genitival.
a. g. pl.	adjectivo genitival plural (isto é, formado do genitivo plural).
a. l.	adjectivo locatival.
a. p.	adjectivo pronominal.
abl.	ablativo
Abr.	abreviação.
adv.	adverbio.
anat.	anatomico.
ant.	antigo.
arith.	arithmetico.
astr.	astronomico.
aug.	augmentativo.
B.	bengalî (idioma)
bot.	botanico.
C.	canarî (idioma)
chim.	chimico.
chul.	chulo.
col.	collectivo.
Comm.	commummente.
comp.	composto.
compa	comparativo
cond.	condicional.
conj.	conjuncção.
Cor.	corrupção.
corresp.	corresponde.
dat.	dativo.
decl.	declinavel.
dim.	diminutivo.
emph.	emphatico.
esp.	especialmente.
F.	francez (idioma).
f.	feminino.
fam.	familiar.
fig.	figurado.
fut.	futuro.
G.	guzerathe (idioma).
gen.	genitivo.
geom.	geometrico.
ger.	geralmente.
gram.	grammatical.
H.	hindustani (idioma).
hon.	honorifico.
I.	inglez (idioma).
indecl.	indeclinavel
indic.	indica.
instr.	instrumental (caso).
int.	interjeição.
irr. ou *irreg.*	irregular.
It.	italiano (idioma).
L.	latim ou latino.
lit.	litteral ou litteralmente.
loc.	locativo (caso).
loc. desp.	locução de desprezo.
loc. infant.	locução infantil.
loc. injur.	locução injuriosa.
loc. resp.	locução respeitosa.
Lus. des.	lusitanismo desnecessario.
M.	maratha (idioma).
m.	masculino.
Ma.	malayalam (idioma)
med.	medico.
mus.	musico.
n.	neutro.
neg.	negação ou negativamente.
onom.	onomatopico.
orig.	original ou originalmente.
P.	persa (idioma).
p. fut.	participio do futuro.
p. p.	participio do preterito.
p. pr.	participio do presente.
p. u.	pouco usado.
part.	particula
part. voc.	particula vocativa.
pass.	passivo ou passivamente.
pl.	plural.
pleb.	plebeu.
poet.	poetico.
Port.	portuguez (idioma)
posp.	posposição.
pr.	pronuncia-se.
pref.	prefixo.
pret. perf.	preterito perfeito.
pron.	pronome.
pron. rel.	pronome relativo.
prop.	propriamente.
pur.	puranico.
q. v.	*quod vide*.
rad.	radical (forma).
redup.	reduplicativo.
rel.	relativo.
resp.	respeitoso.
restrict.	restrictamente.
S.	sanskrito (idioma).
s.	substantivo.
Si.	sinhalî ou singhalî.
sig.	significa.
sing.	singular.
suf.	suffixo.
sup.	superlativo.
T.	tamul (idioma).
u.	usado.
u. Can.	usado no Canará.
u. Ilh.	usado nas Ilhas de Goa.
u. N. C.	usado nas Novas Conquistas.
u. Sal.	usado em Salcete.
u. Sav.	usado em Savantvadi.
V.	veja.
v.	verbo ou verbos usados com o artigo.
v. c.	verbo causal ou causativo.
v. c. i.	verbo causal intransitivo.
v. def.	verbo defectivo.
v. i.	verbo intransitivo.
v. imp.	verbo impessoal.
v. r.	verbo reflexivo.
v. t.	verbo transitivo.
Var.	variação.
vulg.	vulgar ou vulgarmente.
*	palavra antiga.
**	palavra nova.
§	palavra pouco usada.
+	palavra *paranica*.
†	palavra portugueza.

DICCIONARIO

KOṀKANÎ PORTUGUEZ

अ A. Primeira vogal do alphabeto devanâgarî, com um som peculiar, approximado do *o* breve e quasi indistincto ou do *e* na primeira syllaba de *Belem*. Esta lettra é inherente a todas as consoantes simples que têem seu som inteiro.

अ A, *pref.* Equivale ao grego *a* ou *an* e ao portuguez *de*, *des* ou *dis* e *in* ou *im*. Acrescenta-se-lhe um **न**, *n*, quando a palavra começa por vogal; e o substantivo se torna às vezes adjectivo; *ex.* **अनर्थ**, *anartha*, insignificação ou insignificante.—*S.*

अः ah, *int.* Ah! oh!—*S.*

अंक aṁka, *s. m. Comm.* **आंक âṁka**.—*S.*

अकपट akapaṭa, *s. n.* Ingenuidade, candura, singeleza, lhaneza, sinceridade, franqueza.—*S. a.*

अकपटी akapaṭî, *a. c.* Ingenuo, candido, singelo lhano, sincero, franco.—*M.*—*S.* **अकपट**.

* **अकमान akamâna**, *s. m. Cor.* de **अपमान apamâna**.

** **अकर्तृक akartṛika**, *a. c.* (*gram.*) Impessoal (verbo).—*S.*

अकर्म akarma, *s. n.* Omissão; transgressão, infracção, violação; acto mau ou improprio; falta, culpa, peccado; crime, delicto.—*S.*

** **अकर्मक akarmaka**, *a. c.* (*gram.*) Intransitivo, neutro (verbo).—*S.*

अकर्मी akarmî, *a. c.* Omisso; transgressor, infractor, violador; mau, malvado, iniquo; culpado, delinquente.—*S.*

अकल्याण akalyâṇa, *s. n.* Infelicidade, desgraça, desventura, miseria.—*S.*

अकल्याणी akalyâṇî *a. c.* Infeliz, desgraçado, desventurado, misero, coitado, malandante.—*S.* **अकल्याण**.

* **अकळ akaḷa**, *a. c.* Incognoscivel, inintelligivel, incomprehensivel, inconcebivel, inexcrutavel.—*M.*

§ **अकळंक akaḷaṁka** *a. c.* Exempto le mancha, illibado, immaculado, puro.—*S.* **अकलंक**.

अकळीत akaḷîta *a. c.* Ignorado, não sabido, inscio, insciente; inesperado, imprevisto.—De **अ** e **कळीत**.

अकामी akâmî *a. c.* Desoccupado, desempregado ocioso—De **अ** e **कामी**.

अकामी akâmî *a. c.* Exempto de luxuria: pudico, casto.—*S.*

अकामीपण akâmîpaṇa, *s. n.* Pudicicia, castidade.—De **अकामी**.

§ **अकस्मात् akasmât**, *adv.* Casualmente, fortuitamente, accidentalmente, por acaso.—*S.*

अकारण akâraṇa *a. c.* Infundado, disarrezoado, despropositado; inutil, vão, baldado; espontaneo;—*s. n.* Falta de razão ou motivo; desproposito.—*S.*

अकार्यं akâryeṁ *s. n.* Má acção, acto inconveniente, obra malfeita; inconveniencia, impropriedade; maldade, maleza.—*S.* **अकार्य**.

§ अकाळ akâḷa *a. c.* Intempestivo; prematuro, abortivo, inopportuno, inauspicioso:—*s. m.* Occasião ou tempo improprio, inopportunidade.—*S.* अकाल.

अकीर्ति akîrti *s. f.* Deshonra, descredito, infamia; ignominia.—Akîrtîcho, *a. g.* (*î, eṁ*) Deshonroso, infame, inglorioso, ignominioso; diffamatorio.—*S.*

अकीर्तुंक akîrtuṁka, *v. t.* Desacreditar, infamar, diffamar, detrahir, denegrir.—De अकीर्ति.

§ अकुलज akulaja *a.c.* Plebeu, vulgar, popular.—*S.*

§ अकुलजपण akulajapaṇa, *s. n.* Plebeismo, vulgaridade, vulgarismo.—De अकुलज.

अकुंश akuṁśa, *s. m.* Aguilhada (*esp.* de elephante).—*S.*

अकुशाल akuśâla, *a. c.* Infeliz, desditoso, malaventurado; imperito, leigo, esquerdo.—*S.* अकुशल.

अक्कल akkala, *s. f.* Entendimento, intelligencia; senso, discrição: discernimento; senso commum.—Akkalecho, *a. g.* (*î, eṁ*) Intelligente, sensato, assisado, discreto, avisado.—*A.*

अक्का akkâ, *s. f.* Mãi (*u.* entre os hindús).—*S.*

* अक्रडोळे akraḍoḷe, *s. m. pl.* Olhos carrancudos, vista carregada.—De अक्राळ e डोळे.

अक्रम akrama, *s. m.* Desordem, desordenança, desarranjo: irregularidade, anomalia, extravagancia.—*S.*

* अक्राळ akrâḷa, *a. c.* Terrivel, formidavel, medonho: horrivel, horrido, hediondo.—*M.*—*S.* कराल.

अखंड akhaṁḍa, *a. c.* Inteiro, solido, compacto, maciço.—*S.*

अखंडित akhaṁḍita, *a. c.* Ininterrupto, continuo: perenne, perpetuo; illimitado, indefinido, infinito; vasto, immenso.—*S.*

अखंडितपण akhaṁḍitapaṇa, *s. n.* अखंडिताय akhaṁḍitâya, *s. f.* Ininterrupção, continuidade, perpetuidade; interminabilidade, illimitabilidade, infinidade: vastidão, amplidão, immensidade.—De अखंडित.

अखंडितपणीं akhaṁḍitapaṇîṁ, अखंडीं akhaṁḍîṁ, *adv.* Continuamente, perpetuamente, perennemente, sempre; illimitadamente, indefinidamente, infinitamente; immensamente.—De अखंडितपण e अखंडित.

अखुशी akhuśî, *s. f.* Falta de vontade, involuntariedade, reluctancia, repugnancia, aversão.—De अ e खुशी.

अखोड akhoḍa, *a. c.* Sem defeito, sem senão.—*M.*

अंग aṁga, *s. n. Comm.* आंग âṁga.—*S.*

अगणित agaṇita, *a. c.* Innumerado; innumeravel, incalculavel, incomputavel, incommensuravel; indefinido, indeterminado; infindo, infinito.—*S.*

* अगणितपण agaṇitapaṇa, *s. n.* अगणिताय agaṇitâya, *s. f.* Innumerabilidade, incalculabilidade; infinidade.—Agaṇitapaṇîṁ, *adv.* Innumeravelmente, infinitamente.—De. अगणित.

अगत agata, *s. f.* Necessidade, precisão; irremediabilidade, falta de recurso.—*S.* अगति.

अंगति aṁgati, *s. m.* Brâhmaṇa que mantem o fogo sagrado.—*S.*

अगती agatî, *a. c.* Necessitado; desamparado, abandonado; coitadinho.—*S.* अगतिक.

अगदीं agadîṁ, *adv.* Inteiramente, totalmente, completamente, absolutamente; (*ger. u.* com *neg.*) de nenhum modo, de nenhuma sorte.—Agadîṁcha, *emph.*—*M.*

* अगम agama, *a. c.* Inaccessivel, impervio: (*fig.*) recondito, impenetravel, abstruso; incomprehensivel, inconcebivel.—*S.* अगम्य.

** अगम्यागमन agamyâgamana, *s. n.* Incesto.—*S.*

अगस्ति agasti, *s. m.* (*astr.*) Canopo, canopea.—*S.*

अगळें agaḷeṁ, *adv.* Mais, em excesso, nimiamente, demasiadamente.—*A.* *uṇeṁ*, mais ou menos.—De. अगळो.

अगळेपण agaḷepaṇa, *s. n,* Excesso, demasia, nimiedade, sobejidão, redundancia; superioridade, prestancia, preeminencia, preponderancia, sobrepujança.—De अगळो.

अगळो agaḷo, *a.* (*ḷ, eṁ*) Mais, maior, excedente; nimio, demasiado, excessivo, sobejo, redundante; superior, preeminente, preponderante, sobrepujante. *A. jâvuṁka,* exceder; augmentar-se; aggravar-se.—*H.*

अगुण aguṇa, *s. m.* Defeito, imperfeição, pecha, tacha, peco, eiva; vicio; falta, culpa; demerito.—*S.*

अगुणी aguṇî, *a. c.* Defeituoso, imperfeito, peco; vicioso; indigno.—*S.* अगुण.

** अंगुष्ठाण aṁgushṭhâṇa, *s. n.* Dedal.—*M.*—*S.* अंगुलित्थान.

अग्नि agni, *s. m.* Fogo; fogo sagrado; deus do fogo; calor gastrico.—*S.* (donde *L. ignis*).

* अग्निकोंड agnikoṁḍa, *s. f.* Lago de fogo: inferno.—*S.* अग्निकुंड.

** अग्निक्रीडा agnikrîḍâ, *s. f.* Illuminação; fogo de artificio.—*S.*

** अग्निक्रीडाविद्या agnikrîḍâvidyâ, *s. f.* Pyrotechnica.—Agnikrîḍâvidyecho, *a. g.* (*ṭ, eṁ*) Pyrotechnico.—*S.*

** अग्निनाश agninâśa, *s. m.* Atonia.—Agninâśâcho, *a. g.* (*ṭ, eṁ*) Atonico.—*S.*

अग्निपरीक्षा agniparîkshâ, *s. f.* Ordeal ou ordalio de fogo.—*S.*

अग्निपर्वत agniparvata, *s. m.* Volcão.—Agniparvatâcho, *a. g.* (*ṭ, eṁ*) Volcanico.—*S.*

अग्निबळ agnibaḷa, *s. n.* Força,—vigor do calor vital.—De अग्नि e बळ.

§ अग्निबाण agnibâṇa, *s. m.* Foguete de ar.—*S.*

अग्न्यान agnyâna, *s. n. Cor.* de अज्ञान ajñâna.

§ अग्न्युत्पात agnyutpâta, *s. m.* Meteoro, cometa.—*S.*

* अग्र agra, *s. m.* Ponta, extremidade, fim; pico; frente, dianteira.—*S.*

** अग्रकर agrakara, *s. m.* Foco.—*S.*

अग्रगामी agragâmî, *s. m.* (*f. îṇa*) Precursor; heraldo, arauto.—*S.*

अग्रभाग agrabhâga, *s. m.* Dianteira, fronteira, frente, vanguarda.—*S.*

* अघडीत aghaḍîta, *a. c.* Improvavel; irrealisavel, inverificavel; impossivel.—*S.* अघटित.

अचंचळ achaṁchaḷa, *a. c.* Immovel, inabalavel; immudavel, inalteravel; firme, estavel; constante, perseverante.—*S.* अचंचल.

अचंचळाय achaṁchaḷâya, *s. f.* Immobilidade; immutabilidade; firmeza, estabilidade; constancia, perseverança.—De अचंचळ.

अचतुर achatura, *a. c.* Inhabil, inepto; imperito, inexperto; nescio, sandeu, parvo.—*S.*

अचतुराय achaturâya, *s. f.* Inhabilidade, inaptidão; impericia; fatuidade, sandice, parvoice.—De अचतुर.

अचंबित achaṁbita, *a. c.* Repentino, inesperado, inadvertido, imprevisto.—*S.* अचुंबित.

अचर achara, *a. c.* Fixo, immovel; estacionario.—*S.*

अचरण acharaṇa, *s. n.* Fixidade, immobilidade; (*aut.*) omissão, falta de pratica ou exercicio.—De अचर.

अचर्यवंत acharyavaṁta, *a. c.* Admiravel, maravilhoso, prodigioso, portentoso.—*S.* आश्चर्य.

अचर्ये acharyeṁ, *s. n.* Admiração, espanto, pasmo, surpreza; maravilha, prodigio, phenomeno, portento; milagre (*ger. n.* no *pl. acharyâṁ*).—Acharyâṁcho, *a. g.* (*ṭ, eṁ*) Extraordinario, singular, phenomenal; sobrenatural; milagroso.—*S.* आश्चर्य.

अचर्येपण acharyepaṇa, *s. n.* Admiração, maravilhosidade; sobrenaturalidade; milagrosidade.—Acharyepaṇîṁ, *adv.* Admiravelmente, maravilhosamente, prodigiosamente, extraordinariamente; sobrenaturalmente; milagrosamente.—De आश्चर्य.

अचल achala, *a. c.* Immovel, estavel, permanente, duradouro; fixo, estacionario; irremovivel.—*S.*

अचित्त achitta, *a. c.* Falto de intelligencia, nescio, estupido, rombo; desattento, desattentado, inconsiderado;—*s. n.* Desattenção, desattento; abstracção.—*S. a.*

अचिरकाय achirakâya, *s. f.* Tino, penetração, sagacidade; juizo, senso, circumspecção; tento, attenção; sentido; advertencia, aviso, lembrete. —**Achirakâyecho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Atinado, perspicaz; sensato, circumspecto; attento, considerado; advertido, avisado.—De *S.* **अचिरकाल**.

* **अचुकीर achukîra**, *a. c.* Inerravel, infallivel.—*M.* **अचूक**.

अचूक achûka, *a. c.* Correcto, accurado, exacto; inerravel, infallivel.—*M.*

अचूकपण achûkapaṇa, *s. n.* Correcção, exactidão; infallibilidade, inerrancia.—**Achûkapaṇiṁ**, *adv.* Correctamente; infallivelmente.—De **अचूक**.

अचेतन achetana, *a. c.* Insensivel, imperceptivel.—*S.*

§ **अजन्म ajanma**, *a. c.* Não nascido, increado; eterno.—*S.*

अजमास ajamâsa, *s. m.* Avaliação, estimação; calculo, computo; estimativa, orçamento, esmo; conjectura, supposição. —*P.*

अजमासी ajamâsî, *a. c.* Avaliado, estimado, computado; avaliador, estimador, orçador; computador, calculista; conjecturador.—*P.*

अजमासुंक ajamâsuṁka, *v. t.* Estimar, avaliar, esmar, orçar; calcular; computar, supputar; conjecturar, suppor.—*P.*

अजर ajara, *a. c.* Inconsumptivel, indestructivel, indefectivel, imperecivel, immorredouro; duradouro; eterno.—*S.*

अजरावर ajarâvara, *a. c.* Exempto de corrupção e morte: incorruptivel, inconsumptivel, imperecivel, immortal; perenne, perpetuo.—*A. jâ, ad multos annos.*—*S.* **अजरामर**.

अजरावरपण ajarâvarapaṇa, *s. n.* Incorruptibilidade, indefectibilidade, immortalidade; perennidade, perpetuidade. —De **अजरावर**.

** **अजहल्लक्षणा ajahallakshaṇâ**, *s. f.* Metonymia.—**Ajahallakshaṇecho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Metonymico. —*S.*

अंजळी aṁjaḷî, *s. f.* Cavidade formada com as mãos juntas e os dedos extendidos.—*S.* **अंजलि**.

\+ **अजाण ajâṇa**, *a. c.* Ignorante, insciente; estulto, stupido; irracional.—*M.* de **अ** e **जाणुक**.

अजाप ajâpa, (*j*) *s. n.* Admiração, maravilha; pasmo, espanto; estupor, assombro; estranheza, surpreza; prodigio, portento. (*v. karuṁka, jâvuṁka, ghaḍuṁka, disuṁka*).—**Ajâpâṁcho**, *a. g. pl.* (*î, eṁ*) Admiravel, maravilhoso, mirifico, admirando; prodigioso, portentoso; estranho, surprehendente, singular.—*A.*

अजाप ajâpa, (*j*) *a. c.* Admirado, maravilhado, pasmado, surprehendido, attonito (*v. jâvuṁka*).—*A.*

अजापाडुंक ajâpâvuṁka, (*j*) *v. c.* Fazer admirar, maravilhar, surprehender, espantar, pasmar.—*A.*

अजापी ajâpî, (*j*) *s. m.* (*f. îṇa*) Admirador, maravilhador.—*A.*

अजापुंक ajâpuṁka, (*j*) *v. i.* Admirar-se, maravilhar-se, surprehender-se, espantar-se, pasmar-se.—*A.*

§ **अजीर्ण ajîrṇa**, *s. n.* Indigestão, crueza, dyspepsia, apepsia.—*S.*

अटास aṭâsa, **अट्टाहास aṭṭâhâsa**, *s. m.* Grande esforço, forcejo; labor, lida, labutação; apuro, aperto; afflicção, angustia.—*S* **अट्टहास**, *gargalhada estridente.*

अट्टाहासुंक aṭṭâhâsuṁka, *v. i.* Forcejar, lidar, labutar; affligir-se, angustiar-se.—De **अट्टाहास**.

अठरा aṭharâ, *a. c. pl.* Dezoito.—*M.* de **आठ** e **दहा**.

अड aḍa, *s. f.* Embaraço, estorvo, obstaculo, obice, impedimento, empeço,

empecilho, remora ; obstinação, teima, pertinacia. obduração ; opposição, objecção.—*M.*

अडकांनाडकां aḍakâṁnâḍakâṁ, *s. n. pl.* Tramoias, alicantinas, artimanhas, trampolinas, maranhas, tricas artificios, tretas ; fraude, dolo, trapaça. —De अड e नाड.

अडचण aḍachaṇa, *s. f.* Falta de espaço,—de desafogo,—de commodo ; estreita, estreiteza, coarctação, encolhimento, constricção ; (*fig.*) difficuldade, aperto, apuro. angustia, urgencia, entaladura.—Aḍachaṇîcho, *a. g.* (*î, eṁ*) Angusto, estreito, apertado, coarctado, acanhado ; (*fig.*) difficultoso, embaraçaso, intrincado, enredado ; urgente. —*Aḍachaṇîchî vâta* (*fig.*) via embaraçosa, curso difficulto-o.—*M.*

अडचुंक aḍachuṁka, *v. t.* अडचौंक aḍachauṁka, *v. c.* Criar obstaculos, difficultar, embaraçar ; estreitar, apertar, constranger, coarctar. entalar ; vexar, opprimir.—De अडचण.

अडचोंक aḍachoṁka, *v. r.* Estar em apuros,—difficuldades ; estar necessitado,—precisado ; enredar-se, emmaranhar-se, entalar-se.—*M.*

** अंडज aṁḍaja, *a. c.* Oviparo.—*S.*

अडप aḍapa, *s n.* Cerca ; estacada, palissada ; sebe, tapume.—De अडुंक.

अडमड aḍamaḍa, *s. f.* Retorcedura do corpo (como fazem as creanças inquietas) ; contorsão.—*M.*

अडमडुंक aḍamaḍuṁka, *v. i.* Retorcer-se, estorcer-se; revolver-se.—*M*

अडमड्यो aḍamaḍyo, *a.* (*î, eṁ.*) Inquieto, agitadiço ; traquinas, buliçoso, esgarabulhão.—*M.*

अडव aḍava, *s. m.* Penhor, segurança ; garantia ; caução, (*u. Can.*)—*T., C.*

अडशेरी aḍaśerî, *s. f.* Medida de dois e meio *śera.*—*M.*

** अंडाकार aṁḍâkâra, *s. m.* अंडाकृति aṁḍâkṛiti, *s. f.* (*geom.*) Ellipse, espheroide ;—*a c.* Elliptico, oval, ovado, espheroidal espheroideo—*S.*

§ अडाणजात aḍâṇajâ ta, *s. f.* Vulgo, plebe, populaça, gentalha, vulgacho.—Aḍâṇajâtîcho, *a. g.* (*î, eṁ*) Vulgar, plebeu. —*M.*

** अंडाशय aṁḍâśaya, *s. m.* Ovario, oveiro.—*S.*

अडुंक aḍuṁka, *v. t.* Cercar, vallar, sitiar ; deter ; tolher.—*M.*

अडेज aḍeja, *a. c. pl. ind.* Dois e meio.—*M.* अडीज.

अडेजशें aḍejaśîṁ, *a. c. pl.* Duzentos e cincoenta.—De अडेज e शें.

* अढळ aḍhaḷa, *a. c.* Fixo, estavel ; firme, inabalavel.—*M.*

अणभोग aṇabhoga, *s. m.* Experiencia ; escarmento, emenda, desengano.—*S.* अनुभव.

अणभोगावुंक aṇabhogâvuṁka, *v. c.* Emendar, escarmentar, desenganar ; fazer voltar ao senso ; tornar avisado.—De अणभोग.

अणभोगुंक aṇabhogúṁka, *v. i.* Ter experiencia ; tornar-se sensato ; estar assentado ; moderar-se, conter-se ; emendar-se, escarmentar-se, desenganar-se.—De अणभोग.

अणी aṇî, *s f.* Ponta ; proa, cabo. —*S.* आणि.

§ अणु aṇu, *s. m.* Atomo, molecula, corpusculo, jota.—*S.*

** अणुवाद aṇuvâda, *s. m.* Atomismo.—*S.*

अंत aṁta, *s. m.* Fim, termo, cabo ; extremo ; conclusão, omega ; (*gram.*) terminação, desinencia —Aṁtâcho, (*ant.*) aṁtîcho (*irreg.*) *a g* (*î, eṁ*) Final, ultimo, derradeiro.—Aṁtîṁ, *adv.* Ultimamente, derradeiramente, finalmente.—*S.*

* अतज ataja, *a c* Offuscado, obscurecido, fusco, empanado.—De अ e *A.* तजल्ला, *luz, lustre.*

+ अंतपार aṁtapâra, *s. m.* Fim, limite.—*M*

अंतर aṁtara, *s. f.* Differença, diversidade ; dessemelhança, desegualidade ; discrepancia, desconcordancia,

incongruencia, distancia, intervallo, interstício; espaço.—*S.* (donde *L. alter*).

* अंतरत्व aṁtaratva, *s. n.* Jactura, perda, falha.—De अंतर.

अंतरमाळा aṁtaramâḷâ, *s f.* Intestino, entranha, viscera *A. paratamka.* (com *gen.*) Coalhar o sangue no coração, haver emoção vehemente.—*M.* de अंतर e माळा.

अंतरस्थ aṁtarastha, *a. c.* Interno, intestino; intrinseco, inherente, innato.—*S.*

अंतरादिक aṁtarâḍîka, (*ant.*) अंतरीक aṁtarîka, *a. c.* Differente, diverso, vario; dessemelhante, desegual; espaçoso.—De अंतर.

अंतरावणी aṁtarâvaṇî, *s. f* Privação, espoliação; omissão, pretermissão; preterição; remoção, exclusão; abolição, abrogação, annullação.—De अंतरावुंक.

अंतरावुंक aṁtarâvuṁka, *v. c.* Fazer perder; privar, espoliar, despojar; omittir, pretermittir; preterir; remover, excluir; abolir, abrogar, irritar, cassar, annullar; differençar; intervallar; inimistar, indispor.—De अंतरुंक.

अंतराळ aṁtarâḷa, *s n.* Atmosphera; firmamento; espaço, intervallo.—*S* अंतराल.

अंतरुंक aṁtaruṁka, *v. i.* (com *dat.* da pessoa) Passar além, escapar, fallhar; ser perdido,—privado; differençar-se, deversificar-se; intervallar-se; distanciar-se; exceder, sobrepujar, transcender; desvanecer, desapparecer; carecer; indispor-se, malquistar-se, inimizar-se; (sem *dat*) finar-se, morrer.—De अंतर.

अंतरोळ aṁtaroḷa, *s f* Entrelinha.—De अंतर e ओळ.

अतर्क atarka, *a. c.* Illogico; desarrezoado; sophistico, capcioso, cavilloso, arguicioso, fallaz;—*s. m* Argumento vicioso; sophisma, paralogismo, argucia, cavillação; sophista.—*S.*

अंतर्गर्भ aṁtargarbha, *s. m.* Amago, medulla, coração.—*S.*

अंतर्गळ aṁtargaḷa, *s. m.* Hernia, ruptura, descida.—Aṁtargaḷáchc, *a. g* (*i. em*) Hernioso, herniario.—*M.* de *S.* अंत्र e गळक

अंतर्ध्यान aṁtardhyâna, *s. n.* Meditação profunda, abstracção religiosa, absorpção do espirito, contemplação.—S.

अंतर्ध्यानी aṁtardhyânî, *a. c.* Absorto, abstracto, arrebatado, enlevado; contemplativo, meditabundo.—De अंतर्ध्यान.

§ अंतर्ज्ञान aṁtarjñâna, *s. n* Conhecimento dos segredos do coração; intuição—*S.*

§ अंतर्ज्ञानी aṁtarjñânî, *a. c.* O que conhece os corações, o que sabe intuitivamente; vidente, *clairvoyant.*—*S.*

अंतवंत aṁtavaṁta, *a c.* Perecedouro, caduco, mortal.—*S* अंतवान्.

अंतष्करण aṁtashkaraṇa, (por *cor.* अंतष्कान aṁtashkâna) *s. n.* Consciencia (psychologica e moral), senso intimo; potencia que sente, pensa e quer; alma, espirito, mente.—*Aṁtashkaraṇâcho kido*, remorso da consciencia.—Aṁtashkaraṇîṁ, *adv.* Por assenso intimo, intimamente, mentalmente—*S. Nota.* Na accepção de alma, *aṁtashkaraṇa* consta, segundo a philosophia indiana, de quatro faculdades *mana*, faculdade sensitiva: sentimento, sensação, desejo, *coração*;—*buddha*, faculdade discriminativa: entendimento, juizo, *mente*;—*chitta*: faculdade discursiva: racionalidade, *razão*;—*ahaṁkâra*, faculdade personalizativa e determinativa: volição, vontade, *personalidade, ego.* (*V.* Molesworth).

अति ati, *pref.* com força de *sup.* quasi equivalente a *per* latino em *perillustris, persaepe*, etc.—*adv.* Muito excessivo, demasiado, sobremaneira (*L. nimis*).—*S.*

अतिकाय atikâya, *a. c.* Giganteo, gigantesco, agigantado, colossal, monstruoso, descommunal, ingente.—*S.*

** अतिचरणा aticharaṇâ, *s. f.* (*med.*) Nymphomania.—*S.*

अतिथि atithi, *s m.* Hospede; peregrino, (*a.* entre os hindús).—*S.*

§ अतिथिसेवा atithisevâ, *s. f.* Hospitalidade.—*S.*

अतिदुष्ट atidushṭa, *a. c.* Nefario, nefando, abominavel, execrando.—*S.*

§ अतिपान atipâna, *s. m.* Crapula, intemperança.—*S.*

अतिप्राचीन atiprâchîna, *a. c.* Immemoravel, immemorial.—*S.*

अतिप्रीति atiprîti, *s. f.* Amor excessivo, idolatria (*v. karuṁka*).—*S.*

अतिबळ atibaḷa, *s. n.* Força herculea; grande poder, prepotencia.—*S.* अतिबल.

अतिबळी atibaḷî, *a. c.* Muito forte, prepotente.—*S.* अतिबल.

अतिभक्ति atibhakti, *s. f.* Fanatismo; superstição.—Atibhakticho, *a. g.* (*i, eṁ*) Fanatico; supersticioso.—*S.*

अतिभोजन atibhojana, *s. n.* Gula, intemperança.—*S.*

अतिभोजनी atibhojanî, *a. c.* Intemperante.—De अतिभोजन.

अंतिम aṁtima, *a. c.* Ultimo, derradeiro, ultimado, final.—*S.*

अतिमान atimâna, *s. m.* Orgulho, arrogancia, altivez; insolencia, descaro, descoco, desaforo, petulancia.—*S.*

अतिमानी atimânî, *a. c.* Orgulhoso, arrogante, altivo; insolente, descarado, desaforado, petulante.—De अतिमान.

अतिरेक atireka, *s. m.* Superfluidade, superabundencia; exorbitancia, immoderação, excesso.—Atirekâcho, *a. g.* (*i, eṁ*) Superfluo superabundante, immoderado, immodico, excessivo, demasiado, desmedido.—*S.*

§ अतिवाद ativâda, *s. m.* Loquacidade, tagarellice, fanfarrice; facundia.—*S.*

§ अतिवादी ativâdî, *c. m.* Loquaz, tagarella, fanfarão; facundo, eloquente.—*S.*

§ अतिवाडुंक ativâḍuṁka, *v. i.* Tagarellar, chalrar, palrar.—De अतिवाद.

§ अतिविस्तार ativistâra, *s. m.* Diffusão, expansão; prolixidade; detalhe, minudencia.—*S.*

** अतिशयार्थवाचक atiśayârthavâchaka, *a. c.* (*gram.*) Superlativo.—*S.*

** अतीतकाल atîtakâla, *s. m.* (*gram.*) Preterito (tempo).—*S.*

अतुष्ट atushṭa, *a. c.* Descontente, malcontente, desgostoso, aborrido.—*S.*

अतुष्टि atushṭi, *s. f.* Dessatisfação, descontentamento, desprazer, desgosto, desagrado.—*S.*

अतेज ateja, *a c.* Fraco, debil, fragil; insignificante, inimportante.—*S.*

अत्तर attara, *s. m.* Essencia de rosas.—*A.*

अत्तारी attârî, *s. m.* Vendedor de *attara*; perfumeiro.—*A.*

अत्मो atmo, *s. m. Cor.* de आत्मो âtmo.

§ अत्याचार atyâchâra, *s. m.* supererogação.—Atyâchârâcho, *a. g.* (*i, eṁ*) Supererogatorio.—*S.*

** अत्याक्षरलोप atyâksharaḷopa, *s. m.* (*gram.*) Apocope.—*S.*

§ अत्युक्ति atyukti, *s. f.* Hyperbole, exaggeração, encarecimento, amplificação.—Atyuktîcho, *a. g.* (*i, eṁ*) Hyperbolico, amplificado, exaggerado, amplificativo.—*S.*

** अंत्रपेशी aṁtrapeśî *s. f.* (*anat.*) Mesenterio.—Aṁtrapeśîcho, *a. g.* (*i, eṁ*) Mesenterico.—*S.*

** अंत्रावरण aṁtrâvaraṇa *s. n.* (*anat.*) Omento, redenho, zirbo.—*S.*

** अंत्रवेष्टन aṁtraveshṭana, *s. n.* (*anat.*) Peritonio.—*S.*

अत्रेक atreka, *s. m. pl.* Desejo ardente, ancia, anhelo, aspiração; complacencia, comprazimento; exultação,

regozijo, jubilo.—**Atrekâṁcho**, *a. g. pl.* (*i*, *eṁ*) Avido, ancioso, saudoso.—De *S.* अतिरिक्त, *demais affeiçoado.*

अत्रेकुंक atrekuṁka, *v. i.* Anciar, anhelar, almejar, aspirar; comprazer-se, exultar, regozijar-se, jubilar.—De अत्रेक

अंत्रो aṁtro, *s. m.* Espaço de dois dias, biduo.—*Aṁtryâ pairyâna*, de vez em quando, frequentemente; occasionalmente.—De अंतर.

अथर्वण atharvaṇa, *s. n.* Trica nociva, maleficio, mexerico.—*M.* de अथर्व.

अथर्ववेद atharvaveda, *s. m.* Quarto *veda*.—**Atharvavedî**, *s. m.* Sectario de *atharvaveda*.—*S.*

अथर्वाण atharavâṇo, *a.* (*i*, *eṁ*) Malefico; mexeriqueiro.—De अथर्वण.

* **अथवा athavâ**, *conj.* Ou.—*S.*

अथीर athîra, *a. c.* Passageiro, transitorio, ephemero, precario; instavel, inconstante, versatil, voluvel, vacillante, irresoluto; incerto, leviano.—De अ e थीर.

अथीरपण athîrapaṇa, *s. n.* Transitoriedade; instabilidade, inconstancia, volubilidade, versatilidade; vacillação, hesitação; incerteza, leviandade.—De अथीर.

अद ada, *s. n.* Metade.—*S.* अर्ध.

अद ada, *a. c.* Meio, (*u.* em *comp.*) —*S.* अर्ध

अदंड adaṁḍa, *s. m.* Impunidade.—*S.*

§ **अदंडित adaṁḍita**, *a. c.* Impunido.—*S.*

अंदण aṁdaṇa, *s. n.* Dote; presentes nupciaes, "datas" (*u. Can.*) —*M.*

अदनाटी adanâṭî, *s. f.* Meio *nâṭî* ou quarta parte de *poḍa* (medida de capacidade).—De अद e नाटी.

अदमास adamâsa, *s. m.* *V.* अजमास ajāmâsa.

§ **अदर्शन adarśana**, *s. n.* Desapparecimento; omissão; (*gram.*) elisão. —*S.*

अदलबदल adalabadala, *a. c.* Alternado, alternativo, revezado; permutado, trocado.—*H.*

अदशेर adaśera, *s. m.* meio *śer*; meio quartilho.—De अद e शेर.

§ **अदीर्घदृष्टि adîrghadṛishṭi**, *s. f.* Myopia; (*fig.*) imprevisão, improvidencia.—*a. c.* Myope; (*fig.*) imprevidente, improvido.—*S.*

अदुष्ट adushṭa, *a. c.* Incorrupto, inviolado, illeso.—*S.*

* **अदृढ adṛiḍha**, *a. c.* Fraco, debil, fragil; caduco, transitorio, ephemero.—*S.*

अदृष्ट adṛishṭa, *s. n.* Destino, fado, fortuna; testa; aventura, caso fortuito. —**Adṛishṭâcho**, *a. g.* (*i*, *eṁ*) Fatal; fortuito.—*S.*

अदृष्ट adrishṭa, *a. c.* Não visto, ausente, não apparecido; fóra do alcance da vista, invisivel.—*S.*

अदृष्टवंत adṛishṭavaṁta, *a. c.* Afortunado, ditoso, feliz.—*S.* अदृष्टवान्.

\+ **अदेव adeva**, *s. m.* Não Deus, falso deus;—*a. c.* Impio, irreligioso, adorador de falso deus, idolatra.—*S.*

अद्भुत adbhuta, *a. c.* Estranho, extraordinario, singular; admiravel, maravilhoso, pasmoso, assombroso; monstruoso; sobrenatural, preternatural, transcendente.—*s. n.* Admiração, assombro, pasmo, surpreza, maravilha, prodigio, portento; phenomeno extraordinario: meteoro, cometa, terremoto, etc.; monstro, monstruosidade.—*S.*

** **अद्यतनभूत adyatanabhûta**, *s. m.* (*gram.*) Imperfeito.—*S.*

* **अद्याप adyâpa**, **अद्यापय adyâpaya**, *adv.* Ainda, até agora, até hoje. —*S.* अद्यापि.

अंधक aṁdhaka, *a. c.* Escuro, obscuro, fusco; embaciado, pallido, empanado.—*S.*

अंधकपण aṁdhakapaṇa, *s. n.* Cegueira do espirito, obumbramento, allucinação.—De अंधक.

अंधकार aṁdhakâra (tambem अंधक aṁdhaka) *s. m.* Escuridão, escuro, negrume, negrura, trevas, caligem; crepusculo; (*f.g.*) cegueira do espirito.—*S.*

* अंधकी aṁdhakî, *a. c.* Cego, obumbrado, escurecido, allucinado.—De अंधक.

अधर्म adharma, *s. m.* Irreligiosidade, impiedade; falta de caridade; peccado, iniquidade, immoralidade.—*S.*

अधर्मिष्ट adharmishṭha, *a. c. sup.* supinamente máu, requintadamente iniquo; scelerado, fascinoroso.—*S.*

अधर्मी adharmî, *a. c.* Máu, malvado, iniquo; immoral; impio, irreligioso,—*S.*

अधि adhi, *pref. indic superioridade, eminencia.*—*S.*

अधिक adhika, *a. c.* Mais, maior; passante, excedente transcendente; superior; preponderante; copioso, abundante; redundante, superabundante, exuberante; excessivo, immodico, desmedido; superfluo, supernumerario, intercalar, embolismico; addicional; aggravante.—*A. agaḷo*, pouco mais, um pouco em excesso.—*A. uṇo*, mais ou menos, pouco mais ou menos.—*A. karuna* ou *karana*, muito mais, mórmente, principalmente, especialmente, sobretudo.—*A. jûvuṁka*, recrescer, exceder, sobejar, redundar, superabundar; aggravar-se.—*S.*

* अधिकतर adhikatara, *adv.* Extensamente, minuciosamente, detalhadamente.—De अधिक e विस्तार.

अधिकाय adhikâya, *s. f.* Demasia excesso, nimiedade, redundancia, exuberancia, superabundancia, immodicidade, superfluidade, sobejidão, recrescimento; transcendencia, sobrepujança, superioridade; preponderancia; aggravação.—De अधिक.

अधिकार adhikâra, *s. m.* Officio, cargo, posto; autoridade, poderio, jurisdicção; direito, titulo; privilegio, prerogativa; superintendencia, inspecção, intendencia; administração, gerencia; presidencia; opção; assumpto, thema, topico.—*A. tyâga*, resignação, abdicação.—*S.*

अधिकारी adhikârî, *s. m.* Funccionario, official, empregado; inspector, intendente, superintendente; director, administrador, chefe, autoridade; presidente, regente, autor.—*S.*

* * अधिदेवदूत adhidevadûta, *s. m.* Archanjo.—*S.*

अधिपति adhipati, *s. m.* Rei, soberano, monarcha; senhor, amo; regente; capitão, commandante.—*S.*

* अधिपुरुष adhipurusha, *s. m.* Ente supremo.—*S.*

+ अधिराज adhirâja *s. m.* Soberano, imperador.—Adhirâjâcho, *a. g.* (*î, eṁ*) Imperial.—*S.*

§ अधिष्ठान adhishṭâna, *s. n.* Residencia, habitação; posição, sitio.—*S.*

अधीर adhîra, *a. c.* Timido, meticuloso; pusillanime, cobarde; inconstante, volavel, versatil.—*s. m.* Timidez, fraqueza, pusillanimidade, cobardia; inconstancia.—*S. a.*

** अधोदिशा adhodiśâ, *s. f.* अधोबिंदु adhobiṁdu, *s. m.* Nadir.—*S.*

अध्याव adhyâva, *s. m.* Capitulo, secção.—*S.*

अध्वर्यु adhvaryu, *s. m.* Sacerdote brâhminico officiante ou capitulante; brâhmaṇa versado no *yajurveda*.—*S.*

अनंग anaṁga, *a. c.* Incorporeo, immaterial.—*S.*

अनंत anaṁta, *a. c.* Infinito, immenso, eterno, sempiterno.—*S.*

अनंतपण anaṁtapaṇa, *s. n.* Infinidade; immensidade; eternidade.—Anaṁtapaṇîṁ, *adv.* Infinitamente; immensamente, eternamente.—De अनंत.

अनंद anaṁda, *s. m. Cor.* de आनंद ânaṁda.

अनपराध anaparâdha, *s.m.* Falta de culpa, innocencia.—*S. a.*

अनपराधी anâparâdhî, *a. c.* Exempto de culpa, falta, innocente.—*S.* अनपराध.

अनभावार्थ anabhâvârtha, *s. m.* Falta de fé, infidelidade, incredulidade.—De अन e भावार्थ.

अनभावार्थपण anabhâvârthapaṇa *s. n.* Paganismo, gentilismo, idolatria.—De अनभावार्थ.

अनभावार्थी anabhâvârthî, *a. c.* Infiel, incredulo; pagão, gentio, idolatra.—De अनभावार्थ.

अनभ्यास anabhyâsa, *s.m.* Falta de pratica, inexperiencia.—*S.*

अनभ्यासी anabhyâsî, *a. c.* Inexperto, inexperiente, bisonho, novato.—*S.*

अनय anaya, *s.m.* Injustiça; deslealdade; má conducta; iniquidade, immoralidade.—*S.*

अनयी anayî, *a. c.* Injusto; desleal; malprocedido; iniquo, immoral.—De अनय.

अनर्थ anartha, *s. m.* Falta de significação, insignificancia, inanidade; futilidade; nonada, ninharia, bagatela; absurdo; pobreza, indigencia; miseria, mesquinheza; calamidade, desastre;—*a. c.* Insignificante, vão, inane, futil; absurdo; pobre, indigente; desastroso, calamitoso.—*S.*

अनर्थपण anarthapaṇa, *s. n.* Pobreza, miseria, mesquinheza.—De अनर्थ.

अनर्थी anarthî, *a. c.* Pobre, indigente, meseravel, misero, mesquinho.—De अनर्थ.

§ अनक्षर anakshara, *a. c.* Analphabeto, illiterato.—*S.*

§ अनागत anâgata, *a. c.* Não chegado; futuro, venturo.—*S.*

अनाडी anâḍî, *a. c.* *V.* आडणाडी âḍaṇâḍî.—*H.*

अनात्म anâtma, *a. c.* Material, physico, corporeo.—*S.*

अनात्मो anâtmo, *s. m.* Materia.—*S.* अनात्मा.

* अनाथ anâtha, *a. c.* Desvalido, desamparado, destituido, abandonado; pobre, indigente; misero, mesquinho; orfão.—*S.*

* अनाथपण anâthapaṇa, *s. n.* Desamparo, abandono; orfandade; miseria, indigencia.—De अनाथ.

अनादर anâdara, *s. m.* Falta de respeito, desconsideração, desacatamento, desattenção, descortezia, desprezo, menosprezo, desdem.—*S.*

अनादरुंक anâdaruṁka, *v. t.* Deshonrar, desacatar, menosprezar, menoscabar, desprezar, desdenhar, desconsiderar.—De अनादर.

* अनादसिद्ध anâdasiddha, *a. c.* Estabelecido desde tempo immemorial; immemoriavel; sempre existente. eterno, sempiterno.—*S.* अनादिसिद्ध.

अनादसिद्धपण anâdasiddhapaṇa, *s. n.* Immemorialidade; eternidade.—Anadasiddhapaṇîm, *adv.* Desde a eternidade, *ab-eterno*, eternamente, immemoriavelmente.—De अनादसिद्ध.

\+ अनादि anâdî, *a. c.* O que não tem principio ou origem; eterno; immemorial.—*S.*

§ अनामिक anâmika, *a. c.* Anonymo.—*S.*

§ अनायकी anâyakî, *s. f.* Anarchia; interregno.—*S.*

** अनार anâra, *s. n.* Granada.—*H.*

अनिच्छ anichchha, *a. c.* Indifferente, reluctante, remitente, repugnante.—*S.*

अनिच्छा anichchhâ, *s. f.* Indifferença; reluctancia, aversão.—*S.*

अनिमान animâna, *a. c.* Livre de doença, são, sadio; incolume.—*S.* अनामय.

अनिमानपण animânapaṇa, *s. n,* Sanidade, incolumidade.—De अनिमान.

§ अनिश्चित aniśchita, *a. c.* Incerto, duvidoso, problematico.—*S.*

* अनीज anîja, *a. c.* Bastardo, espurio.—*S.*

अनीत anîta, *s. f.* Injustiça; illegalidade; immoralidade; impolitica; incivilidade, descortezia, impropriedade, iniquidade.—*S.* अनीति.

अनीतिवंत anîtivaṁta, *a. c.* Injusto; illegal; immoral; impolitico; incivil, descortez, grosseiro; desarrezoado; iniquo.—De अनीत.

अनु anu, *pref. indic. semelhante, seguimento, imitação, sujeição, inferioridade.*—*S.*

अनुकरण anukaraṇa, *s. n.* Imitação; copia; onomatopeia.—Anukaraṇâcho, *a. g.* (*î, eṁ*) Imitativo, onomatopico.—*S.*

** अनुकरणकाव्य anukaraṇakâvya, *s. n.* Parodia.—*S.*

अनुकूल anukûla, *a. c.* Propicio, favoravel, benigno, clemente, indulgente.—*S.*

अनुक्रम anukrama, *s. m.* Vicissitude, alternativa; successão; curso, processo, methodo.—Anukramâcho, (*î, eṁ*) Vicissitudinario, alternativo; successivo, consecutivo; methodico.—*S.*

अनुचित anuchita, *a. c.* Improprio, incoveniente; indigno.—*S.*

§ अनुताप anutâpa, *s. m.* Penitencia; arrependimento, remorso.—Anutâpâcho, *a. g.* (*î, eṁ*) Penitencial.—*S.*

§ अनुतापी anutâpî, *a. c.* Penitente, arrependido.—*S.*

** अनुदात्त anudâtta, *s. m.* (*gram.*) Accento grave.—*S.*

अनुदार anudâra, *a. c.* Illiberal.—*S.*

अनुदारपण anudârapaṇa, *s. n.* Illiberalidade.—De अनुदार.

** अनुनासिक anunâsika, *a. c.* (*gram.*) Nasal.—*S.*

अनुपकार anupakâra, *s. m.* Ingratidão, desagradecimento; desfavor; desconhecimento.—*S.*

अनुपकारपण anupakârapaṇa, *s. n.* Ingratidão, desagradecimento; desfavor; inutilidade.—Anupakârapaṇîṁ, *adv.* Ingratamente; inutilmente.—De अनुपकार.

अनुपकारी anupakârî *a. c.* Ingrato, desagradecido.—*S.*

+ अनुपम anupama, *a. c.* Incomparavel, sem egual, sem exemplo, singular.—*S.*

अनुपयोग anupayoga, (por *abr.* अनुपेग anupega) *s. m.* Inservibilidade, inutilidade, desnecessidade.—*S.*

अनुपयोगी anupayogî, *a. c.* Inservivel, inutil, desnecessario; improprio.—*S.*

** अनुपात anupâta, *s. n.* (*arith.*) Proporção; regra de tres.—*S.*

अनुपाय anupâya, *s. m.* Falta de recurso, irremediabilide.—*S.*

अनुपायी anupâyî, *a. c.* Sem meios, irremediavel.—*S.*

** अनुप्रास anuprâsa, *s. m.* Alliteração.—*S.*

** अनुबंध anubaṁdha, *s. m.* (*gram.*) Affixo.—*S.*

अनुमात anumâta, *s. n.* Approvação, ratificação, consenso, acordo; concordia, harmonia; aquiescencia, permissão.—*S.*

अनुमान anumâna, *s. m.* Instituição, estabelecimento; sancção, ratificação; consenso, approvação; permissão: conclusão, deducção, inducção, inferencia, corollario; theoria; conjectura; analogia.—*S.*

अनुमानंक anumânuṁka, *v. t.* Estabelecer, instituir: estatuir; sanccionar, ratificar: approvar, consentir; permittir; raciocinar: inferir: deduzir, concluir: conjecturar.—*S.* अनुमन्.

अनुराधो anurâdho, *s. f. pl.* (*astr.*) Decimo septimo dos vinte e sette asterismos lunares.—*S.* अनुराधा.

अनवाद anuvâda, *s. m.* Repetição, tautologia; recitação: exposição, explanação, explicação; corroboração; disputa, argumentação.—*S.*

अनुवादी anuvâdî, *s. m.* (*f. iṇa*) Repetidor, recitador; expositor, explanádor, explicador; corroborador.—*S.*

अनुवादुंक anuvâduṁka, *v. t.* Repetir; expôr, explanar; corroborar; recitar (sem entender), papagnear.—*S.* **अनुवद.**

** **अनुवृत्त** anuvîrtta, *s.m.* (*geom.*) Parabola.—**Anuvṛittâcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Parabolico.—*S.*

अनुसरण anusaraṇa, *s. n.* Seguimento, sequella, acompanhamento; imitação; conformidade.—*S.*

अनुसरुंक anusaruṁka, *v. t.* Seguir; acompanhar; imitar, copiar; conformar-se; devotar-se, dedicar-se; obedecer.—*S.* **अनुसृ.**

अनुसारी anusârî, *a. c.* e *s. m.* (*f. iṇa*) Seguidor, sectario, sequaz; imitador, copiador; obedecedor; dedicado, devotado; obediente.—*S.*

** **अनुस्वार** anusvâra, *s.m.* (*gram.*) Signal de som nasalado, til.—*S.*

\+ **अनुज्ञा** anujñâ, *s. f.* Ordem, mandado.—*S.*

अनेक aneka, *a. c.* Mais de um, muitos.—**Anekavachana**, *s. n.* (*gram.*) Numero plural.—*S.*

अनेकपण anekapaṇa, *s. n.* Pluralidade.—De **अनेक.**

अन्न anna, *s n.* Viveres, provisões, mantimento; sustento, alimento, pão, comida.—*A. nâ chaluṁka*, (com *dat.* da pessoa), não ter vontade de comer, ter inappetencia; não poder levar alimento(o doente).—*A. pachuṁka*, (com *dat.*)fazer bem a comida; digerir facilmente.—*A. boreṁ chaluṁka* (com *dat.*) ter bom appetite, ser comilão.—*Anuâka lâguṁka*, começar a ganhar. *A. lâvuṁka* (com *dat.*) dar meios de vida, empregar.—**Annâcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Alimenticio, alimentario; comilão; o que está acostumado aos regalos da vida.—*S.*

अन्नदान annadâna, *s. n.* Sustentação, mantença.—*S.*

अन्नद्वेष annadvesha, *s m.* Nausea, embrulhamento, engulho, enjôo.—*S.*

अन्नपचन annapachana, *s. f.* Digestão.—*S.*

अन्नपाणी annapâṇî, *s. n* Pão e agua: alimento, sustento.—*M.* de **अन्न** e **पाणी.**

अन्नरस annarasa, *s. m.* Chylo.—*S.*

अन्नवस्त्र annavastra, *s. n.* Comida e roupa; necessidades de vida; cama e mesa.—*S.*

अन्नादि annâdi, *s. m.* Mantimento *et cætera*, alimento e outras cousas, o necessario da vida.—*S.*

अन्याय anyâya, *s. m.* Injustiça, illegalidade; offensa, culpa, crime; iniquidade, malfeitoria.—*S.*

अन्यायी anyâyî, *a. c.* Injusto, illegal, iniquo; offensivo; culpado, criminoso, malfeitor, facinoroso.—*S.*

** **अन्वीक्षिकी** anvîkshikî, *s. f.* Metaphysica.—**Anvîkshikîjña**, *s. m.* Metaphysico -**Anvîkshikecho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Metaphysico.—*S.*

अप apa, *pref. indic. deterioração, corrupção, privação, opposição*; e *corresp.* a *des, in* e *mal* (como em *maltratar, maldizer*).—*S.*

अपकीर्ति apakîrti, *s. f.* Deshonra, descredito; infamia, ignominia.–**Apakîrticho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Deshonroso, infamante, ignominioso.—*S.*

अपगुण apaguṇa, *s. m.* Vicio; falta de merito.—*S.*

अपगुणी apaguṇî, *a. c.* Vicioso; mau.—*S.*

अपघात apaghâta, (por *cor.* **आबघात** âbaghât) *s. m.* Trahição, perfidia, aleivosia, ribaldia, tredice; infidelidade, deslealdade.—*S.*

अपघाती âpaghâtî, *a. c.* Trahidor, perfido, aleivoso, proditori; ribaldo, desleal.—*S.*

अपंडित apaṁḍita, *a. c.* Illiterato; indouto.—*S.*

अपद apada, *s. f.* Calamidade; miseria; maus tratos.—*S.*

§ अपध्यान apadhayâna, *s. n.* Mau pensamento; juizo temerario.—*S.*

** अपत्यवाचक apatyavâchaka, *a. c.* Patronimico.—*S.*

अपदार्थ apadartha, *s. m.* Chimera, phantasma, illusão.—*S.*

** अपप्रयोग apaprayoga, *s. m.* (*gram.*) Solecismo; barbarismo.—*S.*

अपमान apamâna, (por *cor.* अकमान akamâna, *s. m.* Desdouro, descredito, deshonra, opprobrio, ignominia; injuria, affronta, ultraje, doesto; insulto, offensa, enxovalho, improperio; contumelia, desacato; aggravo, avania, (*v. karumka, jârumka*)—Apamânâcho, *a. g.* (*î, em*) Deshonroso, contumelioso, insultuoso, injurioso, offensivo, affrontoso, ultrajoso, ignominioso, opprobrioso.—*S.*

अपमानी apamânî, *a. c.* Insultador, injuriador, ultrajador, ultrajante, offensor, affrontador, doestador.—De अपमान.

अपमानुक apamanumka, *v. t.* Desconsiderar, desdourar, desacatar, descreditar; injuriar, insultar, offender, affrontar, ultrajar, doestar, enxovalhar, improperar.—De अपमान.

§ अपरपक्ष aparapaksha, *s. m.* Segunda metade do mez lunar; outra parte, adversario, antagonista.—*S.*

अपरंपार aparampâra, *a. c.* Illimitado, indefinido, interminavel, infinito, immenso.—Aparampârîm, *adv.* Illimitadamente, immensamente, infinitamente.—*S.*

+ अपरमार्थ aparamârtha, *s. m.* Ignorancia do verdadeiro bem; ignorancia espiritual.—*S.*

अपराध aparâdha, *s. m* Culpa, offensa, transgressão, infracção, violação.—*S.*

अपराधी aparâdhî, *a. c.* Culpado, offensor; transgressor, infractor, violador.—*S.*

अपराप aparâpa, *a. c.* Não escripto (papel).—De अ e चराप.

अपरिमित aparimita, *a. c.* Vasto, amplo, immenso; excessivo, demasiado, immoderado, immodico; illimitado; incomputavel, incalculavel; innumeravel; exorbitante, redundante; infindo.—*S.*

अपरिमिताय aparimitâya, *s. f.* Vastidão, amplidão, immensidade; excesso, demasia, exorbitancia, redundancia; illimitação; innumerabilidade.—De अपरिमित.

अपरूप aparûpa, *a. c.* Feio, disforme.—*S.*

अपरूब aparûba *a. c.* Singular, extraordinario, esquisito, raro, estranho; admiravel, maravilhoso, surprehendente; excellente, prestimoso, valioso, inestimavel; egregio, eximio, insigne, abalizado, assignalado; sympathico.—*M.*—*S.* अपूर्व.

अपरूबाय aparûbâya, *s. f.* Excellencia, valor, preciosidade, raridade, singularidade, extraordinariedade; grande estima, affeição entranhada, amor terno, predilecção; mimo, carinho, afago, blandicia; sympathia; bemquerença—Aparûbâyecho, *a. g.* (*î, em*) Estimado, querido, amado, dilecto, extremoso, estremecido, mimoso; caricioso; favorito, predilecto, bemquisto.—*M.* de अपरूब.

अपवाद apavâda, *s. m.* Censura, critica, murmuração, maledicencia; excepção; imputação, calumnia; mexerico; opprobrio.—*S.*

अपवादी apavâdî, *a. c.* e *s. m.* (*f. ina*) Censurador, criticador; murmurador, maledico, maldizente; mexeriqueiro; imputador; calumniador.—*S.*

अपवादुंक apavâdumka, *v. t.* Censurar, criticar; murmurar, maldizer; imputar; mexericar; calumniar.—*S.* अपदद.

अपवित्र apavitra, *a. c.* Impuro, polluto, contaminado; profano, secular.—*S.*

अपवित्रपण apavitrapaṇa, *s. n.* Impureza, poluçăo, contaminação, profanação.—De **अपवित्र**.

§ **अपविध** apavidha, *s. m.* Engeitado, exposto (filho).—*S.*

अपशकुन apaśakuna, *s. m.* Agouro, presagio sinistro.—*S.*

§ **अपशब्द** apaśabda, *s. m.* Linguagem tosca,—grosseira; palavra injuriosa,—offensiva; barbarismo, solecismo.—*S.*

अपस्वर apasvara, *s. m.* (*mus.*) Nota falsa, falsete, discordancia, dissonancia, desafinação;—*a. c.* Falso, desafinado, discordante, discorde, dissono.—*S.*

अपांक्त apâṁkta, *a. c.* Privado de commensalidade; expulso da casta, excommungado, (*u.* entre os hindús).—*S.*

अपांग apâṁga, *a. c.* Deforme, mutilado, estropeado, aleijado.—*S.*

अपादान apâdâna, *s. n.* (*gram.*) Ablativo.—*S.*

अपाळक apâḷaka, *a. c.* Desobediente.—De **अ** e **पाळक**.

अपाळो apâḷo, *s. m.* Desobediencia.—De **अ** e **पाळो**.

* **अपि** api, *adv.* Até, ainda, mesmo.—*S.*

अपुत्री aputrî, *a. c.* Sem filho, sem geração.—*S.*

अपुरताय apuratâya, *s. f.* Insufficiencia, deficiencia; defeito, imperfeição; incompetencia.—De **अपुरतो**.

अपुरतो apurato, *a.* (*î, eṁ*) Insufficiente, deficiente; incompleto, imperfeito, inadequado, incompetente.—*S.* **अपूर्ण**.

अपूट apûṭa, *a. c.* Inteiro, solido; intacto; desusado; não provado, não gostado; puro, genuino.—*M.*—*S.* **अस्पृष्ट**.

अपूर apûra, *s. f.* Deficiencia, insufficiencia.—*M.* de **अ** e **पुरुक**.

अपूर्ण apûrṇa, *a. c.* Não cheio; falto, incompleto; inefficaz.—*S.*

अपूर्णपण apûrṇapaṇa, *s. n.* **अपूर्णाय** apûrṇâya *s. f.* Falta, incomplemento, deficiencia; inefficacia.—De. **अपूर्ण**

** **अपूर्णांक** apûrṇâṁka, *s. m.* (*arith.*) Fracção.—*A. gaṇita*, arithmetica de fracções.—*S.*

अपूर्व apûrva, *a. c.* Primitivo, original, pristino, primario, singular, virgem, inaudito; esplendido superfino; extraordinario, raro.—*S.*

अपूर्वाय apûrvâya, *s. f.* Raridade, singularidade; originalidade.—De **अपूर्व**.

अपूशेक apuśeka, *a. c.* (*gram.*) *Cor.* de **नपुंसक**, napuṁsaka.

अप्रघट apraghaṭa, *a. c.* Não publicado, não manifesto; secreto, recondito, obscuro, confuso.—*S.* **अप्रकट**.

अप्रतिम apratima, *a. c.* Sem rival, sem egual; incomparavel.—*S.*

अप्रधान apradhâna, *a. c.* Secundario, subordinado, accessorio, somenos.—*S.*

अप्रमाण apramâṇa, *a. c.* Sem fundamento, sem prova.—*S.*

अप्रसन्न aprasanna, *a. c.* Impropicio, desfavoravel; infausto, funesto, sinistro, aziago.—*S.*

अप्रसाद aprasâda, *s. f.* Desfavor; desagrado, desprazer.—*S.*

अप्रसिद्ध aprasiddha, *a. c.* Fantastico, chimerico, imaginario; obscuro, ignoto.—*S.*

\+ **अप्रस्ताय** aprastâya, *s. f.* Falta de fundamento, semrasão, desarrezoamento.—**Aprastâyiṁ**, *adv.* Sem fundamento, desarrezoadamente.—De **अ** e **प्रताव**.

अप्राप्ति aprâpti, *s. f.* Inacquisição; inqualificação; imperfeição; inaptidão.—*S.*

अप्राश्चित्त aprâśchitta, *s. n.* Impenitencia.—*S.*

अप्रिय apriya, *a. c.* Desagradavel; repugnante.—*S.*

अप्रियपण apriyapaṇa, *s. n.* Desamor, desaffeição ; aversão, reluctancia. —De अप्रिय.

अप्रीति aprîti, *s. f.* Má vontade, desamor, aversão, antipathia, geriza, grima, gana.—*S.*

अफेक apheka, *s. m.* Anhelo, avidez ; voracidade.—*M.*

अफकुंक aphekuṁka, *v. t.* Anhelar, almejar : —*v. n.* Anciar. — De अफेक.

अबकाय abakâya, *s. f.* अबको abako, *s. m.* Enjôo, nausea, engulho (*u. Sal.*)—*H.*

* अबकेणी abakeṇî, *s. f.* Abominação, detestação.—De अबकेवुंक.

* अबकेवुंक abakevuṁka, *v. c.* Abominar, detestar.—De अबकाय.

अबजाळ abajâḷa, *s. n.* Accusação falsa, calumnia—*M.*

अंबर aṁbara, *s. m.* Ambergris.—*S.*

अबळ abaḷa, *s. n.* Fraqueza, debilidade ; cobardia, pusillanimidade.—*S.* अबल, *a.*

अबळवंत abaḷavaṁta, अबळी abaḷî, *a. c.* Fraco, debil, fragil ; abatido ; cobarde, pusillanime.—*S.*

अंबा aṁbâ, *s. f.* Mãi (*u.* entre os hindús).—*S.*

अबुद्ध abuddha, *s. f.* Ignorancia, inepcia, desengenho, parvoice.—*S.* अबुद्धि, *a.*

अबुद्धि, abuddhi, अबुध abudha, *a. c.* Ignorante, ignaro, desengenhoso, inepto, alvar, mentecapto, estupido, estolido, pateta, basbaque, vesano.—*S.*

अंबुरकीचिंच aṁburakîchîṁcha, *s. f.* Tamarindo proximo á maturação, —meio maduro.—*M.*

अंबुरकेवुंक aṁburakevuṁka, *v. c. i.* Amadurecer, estar sazonado.—De अंबुरको.

अंबुरको aṁburako, अंबुरपिको aṁburapiko, *a.* (*î, eṁ*) Proximo á maturação, quasi sazonado.—Aṁburako hâṁso, sorriso.—De आंबट e पिको.

अभक्त abhakta, *a. c.* Indevoto, irreligioso, impio, incredulo ; desleal, infiel.—*S.*

अभक्ति abhakti, *s. f.* Indevoção, impiedade ; descrença, incredulidade ; deslealdade ; aversão.—*S.*

+ अभंग abhaṁga, *s. m.* Hymno, cantico.—*S.*

अभद्र abhadra, *a. c.* Ominoso, agourento, aziago, funesto, sinistro, desfavoravel, impropicio.—*S.*

अभय abhaya, *s. m.* Falta de medo ou receio ; destemor, destimideza, animo, coragem, denodo.—*S.*

* अभयपण abhayapaṇa, *s. n.* Intrepidez, ardimento, audacia, animosidade.—Abhayapaṇîṁ, *adv.* Sem medo, destimidamente, denodadamente, animosamente.—De अभय.

अभरवांसी abharavâṁsî, *a. c.* Desesperado ; desconfiado.—De अ e भरवांसी.

अभरवांसो abharavâṁso, *s. m.* Falta de esperança, desesperança, desesperação ; desconfiança.—Abharavâṁsîṁ, *adv.* Desesperadamente ; desconfiadamente.—De अ e भरवांसो.

अभागी abhâgî, *a. c.* Infeliz, desgraçado, malventurado, malditoso, malfadado.—*S.* अभाग्य.

अभाग्यें abhâgyeṁ, *s. n.* Infelicidade, desgraça, desdita, infortunio, desastre.—*S.* अभाग्य, *a.*

अभाव abhâva *s. m.* Negação ; nullidade ; nada.—*S.*

अभावार्थ abhâvârtha, *s. m. Comm.* अनभावार्थ, Anabhâvârtha—De अ e भावार्थ.

+ अभाविक abhâvika, *a. c.* Infiel, incredulo.—*S.*

अभि abhi, *pref. indic.* excesso, intensidade.—*S.*

अभिचार abhichâra, *s. m.* Sortilegio, maleficio, bruxaria, feitiçaria, magia negra.—*S.*

अभिचारी abhichârî, *s. m.* (*f. ina*) Sortilego, magico, feiticeiro, bruxo.—*S.*

अभिचारुंक abhichârumka, *v. t.* Offender, injuriar; enfeitiçar; fazer sortilegios, bruxear.—*S.* अभिचार.

§ अभिजात abhijâta, *c. a.* Nobre, gentil.—*S.*

§ अभिजात abhhijâta, *s. f.* Nobreza.—*S.* अभिजाति.

अभिधान abhidhâna, *s. n.* Termo, nome; especificação, particularisação; caracterisação.— Abhidhâni, *a. c.* Especificador, particularisador.—*S.*

* अभिनव abhinava, *a. c.* Estranho, surprehendente, pasmoso; maravilhoso.—*S.*

अभिप्राय abhiprâya, *s. m.* Intento, proposito, intenção, designio, escopo, mira: significado, sentido; opinião, parecer; sentimento; relatorio.—*S.*

अभिमान abhimâna, *s. m.* Orgulho, suberba, altivez, arrogancia: amor proprio, desvanecimento, vaidade, fantastiquice; vangloria, jactancia, bazofia; insolencia, protervia; brio, respeito proprio; obstinação, pertinacia, teima, contumacia, pervicacia, birra; imaginação, fantasia, capricho.—*S.*

अभिमानी abhimânî, *a. c.* Orgulhoso, altivo, soberbo, arrogante; protervo, insolente; vanglorioso, jactancioso, bazofio, gabaçola, blazonador; vaidoso, ufano; brioso, zeloso; fantasioso; obstinado, teimoso, cabeçudo, contumaz, opiniatico, abarroado.—*S.*

अभिमानुंक abhimânumka, *v. t.* Cobiçar, ambicionar; imaginar, fantasiar:—*v. i.* Orgulhar-se, vangloriar-se, desvanecer-se, blazonar-se; obstinar-se, ateimar-se; embirrar.—*S.* अभिमन्.

अभिलाष abhilâsha, *s. m* Cobiça, avareza, ambição; avidez, sofreguidão; peculato.—*S.*

अभिलाषी abhilâshî, *a. c.* Cobiçoso, ambicioso, avaro; avido, sofrego; forreta, sovina, somitego.—*S.*

अभिलाषुंक abhilâshumka, *v. t.* Cobiçar, ambicionar.—*S.* अभिलष्

अभिवाद abhivâda, *s. m.* अभिवादन abhivâdana, *s. n.* Saudação, comprimento; homenagem.—*S.*

अभिवादी abhivâdî, *a. c.* e *s. m.* (*f. iṇa*) Saudador, comprimentador; o que presta homenagem.—*S.*

अभिवादुंक, abhivâdumka, *v. t.* Saudar, comprimentar.—*S* अभिवाद्.

§ अभिवृद्ध abhivṛiddha, *a. c.* Veterano; experimentado.—*S.*

** अभिषिक्त abhishikta, *s. m.* Ungido, Messias.—*S.*

अभिषेक abhisheka, *s. m.* Inauguração, installação; coroação do rei, enthronização.—*S.*

अभिषेकुंक abhishekumka, *v. t.* Inaugurar, installar; coroar, enthronizar.—De अभिषेक.

§ अभेद abheda, *s. m.* Identidade, mesmidade; individualidade;—*a. c.* Indentico.—*S.*

** अभेदभाव abhedabhâva, अभेदवाद abhedavâda, *s. m.* Pantheismo.—*S.*

** अभेदवादी abhedavâdî, *a. c.* e *s. m.* (*f. iṇa*) Pantheista.—*S.*

** अभेदसंबध abhedasaṁbandha, *s. m.* (*gram.*) Apposição.—*S.*

* अभ्यंतर abhyaṁtara, *s. m.* Parte interna; alma, coração:—*a. c.* Interno, intimo, imo.—Abhyaṁtarîṁ, *adv.* Interiormente, internamente, por dentro.—*S.*

अभ्यास abhyâsa, *s. m.* अभ्यासन abhyâsana *s. n.* Pratica, exercicio, rotina; administração, colação; disciplina; manobra; (*gram.*) reduplicação.—*S.*

अभ्यासवृद्ध abhyâsavṛiddha, *a. c.* Veterano; experimentado —*S.*

अभ्यासी abhyâsî, *a. c.* Praticante, aprendiz, principiante, noviço; pratico, exercitado, versado; destro, perito; amestrado, disciplinado; sedulo, assiduo, diligente; reduplicado.—De अभ्यास.

अभ्यासुंक abhyâsuṁka, *v. t.* Praticar, exercer; adestrar, exercitar; administar, conferir · disciplinar; manobrar; (*gram.*) reduplicar.—De अभ्यास.

* * अभ्रक abhraka, *s. n.* Talco.—*S.*

अम ama, *s. m* (*loc. infant.*) Comida de crianças.—*A. karuṁka*, comer, papar.—*M.*

अमको amako, *a.* (*î,eṁ*) Um certo, um tal,determinado,tal; fulano,sicrano, *A. mhanûna* ou *mhûna sâṁguṁka*, individualizar, particularizar, precisar. —*S.* अमुक.

* अमंगळ amaṁgaḷa, *a. c.* Inauspicioso, impropicio; sinistro, funesto, tragico, desengraçado; sujo, feio, abominavel, nauseabundo, detestavel, execrando.—*S.* अमंगल.

अमर amara, *a. c.* Immortal.—*S.*

अमरण amaraṇa, *s. m.* Immortalidade.—De अ e मरण.

अमर्याद amaryâda, *s. f.* Falta de decoro, immodestia, indecencia, devassidão; demasia, desregramento; descortezia,incivilidade, má criação; extravagancia, exorbitancia, immoderação; petulancia, desaforo. descaro, insolencia. —*S.* अमर्यादा.

अमर्यादी amaryâdî, *a. c.* Immodesto, desregrado, devasso, libertino, licencioso; indecente, immoral; picaresco, chulo, burlesco; maleriado; mal educado; incivil, descortez, safaro; excessivo, demasiado, immoderado, exorbitante, extravagante; desavergonhado, petulante, descarado, desaforado, insolente.—*S.* अमर्याद.

अमलिकाय amalikâya, *s. f.* Inestimabilidade, inapreciabilidade; grande valor, preciosidade.—De अमलीक.

अमलीक amalîka, *a. c.* Inestimavel, inapreciavel; valioso, precioso.—*S.* अमूल्य.

* अमळ amaḷa, *a. c.* Puro, illibado, immaculado.—*S.* अमल.

अमानत amânata, *a. c.* Intacto; desusado; inteiro, integro; incorrupto, illeso.—*A.*

अमानी amânî, *a. c.* Interino, substituto.—*M.*

\+ अमावास amâvâsa, *s. f.* Lua nova; jejum que os hindús guardam neste dia.—*S.* अमवास्या.

§ अमित amita, *a. c.* Não medido; immensuravel, incalculavel; immenso. —*S.*

अमित्र amitra, *s. m.* Inimigo; rival; antagonista, adversario.—*S.*

§ अमुख्य amukhya, *a. c.* Secundario; incidental, accidental; somenos, inferior.—*S.*

§ अमूर्त amûrta, *a. c.* Immaterial, incorporeo, espiritual; abstracto. —*S.*

§ अमूर्ति amûrti, *s. f.* Espiritualidade; abstracção.—*S.*

अमृत amṛita, *s. n.* Ambrosia, nectar; immortalidade; bemaventurança final; (*fig.*) doçura.—*S.*

अमृतवेल amṛitavela, *s. f.* Trepadeira — Tinospora cordifolia. —*S.* अमृतवल्ली.

** अयनांत ayanâṁta, *s. n.* (*astr.*) Solsticio.—Ayanâṁtâcho. *a. g.* (*î, eṁ*) Solsticial.—*S.*

अयराण ayarâṇa, *s. n.* Ermo, solidão, deserto.—*P.*

अयि ayi, *voc. respeitoso.* O', oh, (*u.* sem genero).—*S.*

अयुक्त ayukta, *a. c.* Improprio, inconveniente; inepto; inhabil; absurdo, absono.—*S.*

अयुक्ति ayukti, *s. f.* Impropriedade, inconveniencia; inaptidão, incompetencia, indignidade; inapplicação, inconsistencia, incoherencia, despropósito; paralogismo; semrasão, absurdo; inepcia.—*S.*

अयोग्य ayogya, *a. c.* Inapplicavel, inapropriado; incapaz, inhabil; inepto; incompetente; indevido; indigno.—*S.*

अरट araṭa, *s. f.* *V.* आरट âraṭa.

अरणें araṇem, *s. m.* Deserto, ermo ; bosque, floresta.—*S.* **अरण्य**.

अरण्यवास araṇyavâsa, *s.m.* Residencia no deserto ; ermiterio.—*S.*

अरण्यवासी araṇyavâsî, *s. m.* (*f.* *îna*) Anachoreta, ermitão, eremita.—*S.*

अरन arana, *a. c.* Apertado, comprimido, atarracado ; (*fig.*) mesquinho, somitego.—De **अरनुंक**.

अरनुंक aranuṁka, *v. t.* Apertar, comprimir, estreitar ; entalar, atarracar, atochar ; (*fig.*) reprimir, refrear.—De *M.* **अवळणें** ou **अळपणें** ?

अरनून aranûna, *adv.* Apertadamente, comprimidamente.—De **अरनुंक**.

अरनोंक aranoṁka, *v.r.* Apertar-se, estreitar-se, contrahir-se.—De **अरनुंक**.

अरबट arbaṭa, *a. c.* Tosco, grosseiro, maçorral, achavascado ; rude, barbaro, rustico.—*M.*

अरबटपण arabaṭapaṇa, *s. n.* Rudeza, grosseria, rusticidade.—De **अरबट**.

अरबस्थानी arabasthânî, *a. c.* Arabe.—*P.*

अरंभ araṁbha, *s.m.* Principio, começo, inicio, primordio, exordio, introito ; origem.—**Araṁbhâcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Primordial, original, inicial, primitivo.— **Araṁbhîṁ**, *adv.* No principio, originalmente, primitivamente, *ab initio*.—*S.* **आरंभ**.

अरंभिक araṁbhika, *a.c.* Iniciador, fundador, instituidor.—De **अरंभ**.

अरंभुक araṁbhuṁka, *v. t.* Principiar, começar, iniciar, exordiar ; originar.—*S.* **आरभ्**.

अरंभोंक araṁbhoṁka, *v. r.* Principiar-se, começar-se, originar-se.—*S.* **आरभ्**.

अरमन aramana, *s. n.* Palacio, alcaçar, paço, côrte. *U.* mais na phrase : *aramanâṁtalo âlaśî*, mandrião da côrte : grande poltrão.—*C.*

* * **अराजक arâjaka**, *s. n.* Interregno.—*S.*

अरिष्ट arishṭa, *s. m.* Phenomeno inauspicioso, portento de mau agouro ; (*vulg.*) gigante, monstro ; (*pur.*) calamidade, desventura, infurtunio.—*S.*

अरीणी arîṇî, *a. c.* Exempto de divida.—*S.* **अऋण**.

अरुण aruṇa, *s.m.* Alva, aurora.—*S.*

अरुंद aruṁda, *a. c.* Estreito, apertado, acanhado.—*M.*

अरूच arûcha, *s. f.* Falta de appetite, inappetencia, anorexia, tedio, fastio, desgosto.—*S.* **अरुचि**.

अरूप arûpa, *a. c.* Informe, disforme.—*S.*

अरेरे arere, *int.* Oh ! que pena ! que falta ! que erro !—*S.*

अरोगी arogî, *a. c.* São, sadio.—*S.*

अर्क arka, *s.m.* Essencia, extracto, espirito ; tintura ; sublimação.—*S.*

+ अर्चित archita, *a.c.* Adorando, veneravel, sagrado, sacrosanto.—*S. p.p.* de **अर्च्**.

अर्जी arjî, *s. f.* Requerimento, supplica, petição, representação, memorial, requisição.—*H.*

अर्जीदार arjîdâra, *s. m.* (*f.* *âṛṇa*, *âṛîṇa*) Supplicante, requerente ; litigante.—De **अर्जी**.

अर्डेल arḍela, *s. n.* Oleo extrahido de sementes torradas ou cozidas.—*M.*

अर्थ artha, *s. m.* Significação, significado, sentido, conceito, accepção ; intenção, intento, proposito, designio, mira, escopo ; objecto, materia, assumpto, topico ; riqueza, dinheiro, bens, cabedal ; contexto, teor ; causa, razão, motivo ; interpretação, exposição, explanação, commento ; declaração ; fructo, resultado, consequencia, effeito.—**Arthâcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Significativo ; intencional ; apropositado ; importante, momentoso ; explicativo, explanatorio ; effectivo, efficaz.—*Nota. Artha*, na significação de acquisição de riqueza, é um dos quatro grandes objectos da aspiração do homem, segundo a theologia hindú.

sendo os outros tres : *kâma*, satisfação de desejos ;—*dharma*, acquisição de merito espiritual ;—*moksha* (ou *bogasaṇeṁ*), libertação beatitude final.—*S.*

** अर्थतत्त्वशास्त्र **artha ttvaśâstra**, *s. n.* Metaphysica.—**Arthatattvaśâstrajña**, *s. m.* Metaphysico. — **Arthatattvaśâstrâcho**, *a. g.* (*i*, *eṁ*) Metaphysico.—*S.*

अर्थदूषण **arthadûshaṇa**, *s. n.* Prodigalidade, dissipação de riquezas.—*S.*

अर्थन **arthana**, *s. n.* Supplica, petição, requerimento ; demanda.—*S.*

अर्थबोध **arthabodha**, *s. m.* Accepção, sentido.—*S.*

अर्थवंत **arthavaṁta**, *a. c.* Rico, opulento ; significativo : importante : util, proveitóso.—*S.* अर्थवान्

अर्थवाद **arthavâda**, *s.m.* Floreios, flores de rhetorica, adornos de elocução.—*S.*

अर्थविवरण **arthavivaraṇa**, *s. n.* Hermeneutica, exegetica, interpretação, periphrase.—*S.*

अर्थशास्त्र **arthaśâstra**, *s. n.* Politica, economia politica ; sciencia de vida practica; sciencia de riqueza.—*S.*

* अर्थादीक **arthâdîka**, *a. c.* Significativo, importante, momentoso.—De अर्थ.

** अर्थाभास **arthâbhâsa**, *s. m.* Paralogismo ; especiosidade, plausibilidade.—*S.*

अर्थी **arthî**, *a. c.* e *s. m.* (*f. iṇa*) Pedinte, supplicante ; aspirante.—*S.*

अर्थुक **arthuṁka**, *v. t.* Pedir, supplicar ; demandar, requerer ; expor, explicar ; interpretar ; commentar ; declarar ; decifrar, desemmaranhar, deslindar.—*S.* अर्थ्.

अर्ध **ardha**, *pref.* Semi, meio.—*S.*

अर्ध **ardha**, *s. n.* Metade.—*S.*

अर्धकुरो **ardhakuro**, *a.* (*i*, *eṁ*) Feito a meio; incompleto, imperfeito.

अर्धगोल **ardhagola**. *s. m.* Hemispherio;—*a. c.* Hemispherico.—*S.*

अर्धचंद्र **ardhachaṁdra**, *s. m.* Meia lua, semilunio, crescente ; (*fig.*) pescoçada.— **Ardhachâṁdrâkâra**, *a. c.* Semilunar.—*S.*

अर्धल **ardhala**, *a f.* Meias.—De अर्ध.

अर्धली **ardhalî**, *a. c.* O que trabalha ou cultiva por meias, meieiro ; o que tem direito á metade.—*M.* de अर्धल.

** अर्धवृत्त **ardhavṛitta**, *s. n.* Semicirculo.— **Ardhavṛittâkâra**, *a. c.* Semicircular.—*S.*

** अर्धव्यास **ardhavyâsa**, *s. m.* Semidiametro. raio.—*S.*

** अर्धशीर्ष **ardhaśîrsha**, *s. m.* (*med.*) Hemicrania, enxaqueca.—*S.*

अर्धश्लोक **ardhaśloka**, *s. m.* Hemistichio.—*S.*

अर्धस्वर **ardhasvara**. *s.m.*(*gram.*) Semivogal.—*S.*

अर्धाअर्ध **ardhâardha**.*adv.redup.* Em metades, por metades.—*M.* de अर्ध.

अर्धांग **ardhâṁga**, *s. n.* (*med.*) Hemiplegia.—*S.*

अर्धी **ardhî**, *s. f.* Meio xerafim ou meio pardáo.—De अर्ध.

अर्धो **ardho**, *a.* (*i*, *eṁ*) Meio.—*A. adhika*, mais de metade. *A. melo*, meio-morto, semianime.—*Ardhyâ jivâcho*, semianime, semimorto.—*S.* अर्ध.

अर्धोसो **ardhoso**, *a. dim.* (*isi*, *eṁsem*) Quasi meio, cerca de metade.—De अर्धो.

अर्शरोग **arśaroga**, *s. m.* Hemorrhoidas.—**Arśarogîṇa**, *s. f.* Hemorrhoissa.—*S.*

अलंकार **alaṁkâra** *s. m.* Ornato, adorno, enfeite, adereço, atavios, guarnição ; joias ; donaire, garbo ; elegancia, floreios.—**Alaṁkârâcho**, *a. g.* (*i*,*eṁ*) Ornamental ; elegante.—*S.*

अलंकारविद्या alaṁkâravidyâ, *s. f.* Rhetorica, oratoria.—Alaṁkâravidyâjña, *s.m.* Rhetorico.—Alaṁkâravidyecho, *a. g.* (*î, eṁ*) Rhetorico, oratorio.—*S.*

अलंकारी alaṁkârî, *a. c.* Adornado, enfeitado; ataviado; elegante, flórido; donairoso, airoso, garboso;—*s. m.* Rhetorico.—*S.*

अलंकारुंक alaṁkâruṁka, *v. t.* Adornar, atilar, arrear, decorar, ornar, enfeitar, ataviar, adereçar, paramentar, abilhar; matizar, marchetar; florear; aprimorar.—*S.*

* अलंगुलो alaṁgulo, *a.* (*î, eṁ*) Estreito, acanhado; afogado, abafado,

§ अलबत्त alabatta, *adv.* Certamente, definitivamente, precisamente, positivamente.—*P.*

* * अलर्क alarka, *s. m.* Hydrophobia.—*S.*

* * अलर्की alarkî, *s. m.* (*f. îṇa*) Hydrophobo.—*S.*

अललल alalalâ, *int.* Que bello! bonito! magnifico!—*M.*

अलक्षण alakshaṇa, *s. n.* Signal inauspicioso; indefinidade;—*a. c.* Indefinido; inauspicioso.—*S.*

अल्प alpa, *a. c.* Pouco, modico, escasso; parco; mesquinho.—*S.*

* * अल्पजनप्रभुत्व alpajanaprabhutva, *s. n.* Oligarchia.—*S.*

अल्पभोजन alpabhojana, *s. n.* Temperança, sobriedade.—*S.*

§ अल्पव्यय alpavyaya, *s. m.* Parcimonia, economia, poupamento.—Alpavyayî, *a. c.* Economico, poupador.—*S.*

अव ava, *pref. corresp. ger.* ao latino *de* em *demens, detrahere, etc.*—*S.*

अवकट avakaṭa, *a. c.* Opposto, contrario; prejudicial, nocivo, (medicamento, etc.)—*S.*

* अवकळा avakaḷâ, *s.f.* Deterioração; degeneração; declinação, decadencia.—*M.* de अव e कळा.

* अवकळुंक avakaḷuṁka, *v. i.* Declinar, decahir, mingoar; deteriorar-se; degenerar-se.—*M.* de अवकळा.

अवकाश vakâśa, *s. m.* Vagar; folga, ocio; paço; intervallo, interstício.—*S.*

* * अवगीत avagîta, *s. n.* Satira.—Avagîtâcho, *a. g.* (*î, eṁ*) Satirico.—*S.*

अवगुण avaguṇa, *s. m.* Vicio; defeito; eiva, pecha; balda; flagicio, maldade.—*S.*

अवगुणी avaguṇî, *a. c.* Vicioso; flagicioso, facinoroso; defeituoso; eivado, pechoso; nocivo.—*S.*

अवघड avaghaḍa, *a. c.* Difficil, arduo, difficultoso, intrincado, abstruso,; insoluvel; improvavel.—*S.*

अवघडाय avaghaḍâya, *s.f.* Difficuldade, arduidade; insolubildade; improbabilidade.—De अवघड.

\+ अवघो avagho, *a.* (*î, eṁ*) Todo, cada um.—*M.*

अवचित्त avachitta, *a. c.* Improviso, extemporaneo, repentino;—*adv.* De repente, subitamente, improvisamente; inopinadamente, inesperadamente; ex-abrupto, casualmente.—*S.*

अवचित्ताय avachittâya, *s. f.* Repente, improvisação, extemporaneidade.—De अवचित्त.

अवतार avatâra, *s. m.* Incarnação da divindade (*u.* entre os hindús).—*S.*

अवदशा avadaśâ (por *cor.* अवदिसा avadisâ), *s. f.* Mau fado; infortunio, adversidade; eiva. (*v. lâguṁka*).—*S.*

अवदशी avadaśî, *a. c.* Desafortunado, desaventurado, infeliz; eivado.—De अवदशा.

अवधंडो avadhaṁḍo, *s. m.* Calamidade, catastrophe; cataclysmo.—*M.*

\+ अवधान avadhâna, *s. n.* Propensão inclinação, pendor; advertencia, attenção.—*S.*

§ अवधारण avadhâraṇa, *s. n.* Emphase; asseveração; asseguração. —Avadhàraṇâcho, *a. g.* (*i, em*) Emphatico, asseverativo.—*S.*

* अवलखेण avalakheṇa, *s. n.* Vicio, defeito, falta.—*S.* अवलक्षण.

\+ अवलाद avalâda, *s. f.* Descendencia, progenie, linhagem, familia.—*A.*

अवसर avasara, *s. m.* Tempo; occasião, aso, opportunidade, ensejo; descanço, repouso; pausa; canto (de poema).—*S.*

अवस्पार avaspâra, (*ant.*) अवस्वर avasvara (*pur.*) *s. m.* Capitulo.—De अवसर.

\+ अवसीं avasîṁ, *adv.* Entretanto, neste comenos, entrementes (com *etakyâ*—).—De अवसर.

* अवसें avasem, *adv.* Sem falta.

§ अवाच्य avâchya, *a. c.* Inexprimivel, ineffavel.—*S.*

अविचार avichâra, *s. m.* Inadvertencia, desattenção, inconsideração, indiscrição, imprudencia; temeridade; precipitação; desatino; esquivança, desdem.—*S.*

अविचारी avichârî, *a. c.* Inadvertido, inconsiderado, imprudente, indiscreto, precipitado, temerario; desatinado; esquivo.—*S.*

अविचरुंक avicharuṁka, *v. i.* Desattender; desatinar.—De अविचार.

अविद्या avidyâ, *s. f.* Ignorancia, erro; inhabilidade, ineptidão, incpcia, fatuidade.—*S.*

अविद्यावंत avidyâvaṁta, *a. c.* Ignorante, ignaro; inepto, inhabil; fatuo, parvo.—*S.* अविद्यावान्.

§ अविधि avidhi, *a. c.* Irregular, anomalo; illiturgico —*S.*

अविनय avinaya, *s. m.* Incivilidade, impolitica, descortezia, desattenção; grosseria, rusticidade.—*S.*

अविनयी avinayî, *a. c.* Incivil, descortez, desattencioso, grosseiro, rustico.—*S.*

§ अविनशी avinâśî, *a. c.* Imperecivel, immorredouro; incorruptivel, indefectivel; indestructivel.—*S.*

§ अविनाशीपण avinâśîpaṇa, *s. n.* Incorruptibilidade, indefectibilidade. —De अविनशी.

अविवेक aviveka, *s. m.* Irreflexão, inconsideração, indiscriminação.—*S.*

अविवेकी avivekî, *a. c.* Irreflectido, inconsiderado, inadvertido.—*S.*

अविश्वास aviśvâsa, *s. m.* Falta de confiança, desconfiança; scepticismo, pyrronismo.—*S.*

अविश्वासी aviśvâsî, *a. c.* Desconfiado, indigno de confiança; infiel; sceptico, pyrronico.—*S.*

अविश्वासुंक aviśvâsuṁka, *v. i.* Desconfiar.—De अविश्वास.

* अवेगळवत avegaḷavata, *a. c.* Mesmo, indentico.—De अ e वेगळा.

अवेच avecha, *a. c.* Parco, economico, poupador.—*M.* de अ e वेच.

अवेळ aveḷa, *s. m.* Tarde, tardança.—*S.* अवेल.

§ अव्यक्त avyakta, *a. c.* Invisivel, imperceptivel; desconhecido; inarticulado.—*S.*

** अव्यक्तगणित avyaktagaṇita, *s. m.* Algebra.—*S.*

** अव्यय avyaya, *s. n.* (*gram.*) Palavra indeclinavel: adverbio, conjuncção, interjeição.—Avyayâcho, *a. g.* (*i, em*) Adverbial.—*S.*

अंश aṁśa, *s. n.* (*arith.*) Fracção; numerador (*u. Can.*)—*S.*

अशक्त aśakta, *a. c.* Fraco, debil, fragil; abatido, transido; incapaz, impotente; fracalhão, enervado.—*S.*

अशक्तपण aśaktapaṇa, *s. n.* अशक्ताय aśaktâya, *s. f.* Fraqueza, debilidade, enervação, fragilidade; incapacidade, impotencia, inhabilidade.—Aśaktapaṇîṁ, *adv.* Fracamente; por fragilidade.—De अशक्त.

अशक्तावुंक aśaktâvuṁka, *v. c.* Debilitar, afracar, enervar, attenuar; desalentar, quebrantar.—De अशक्त.

अशरीरी aśarîrî, *a. c.* Incorporeo, immaterial.—*S.*

अशरीरीपण aśarîrîpaṇa, *s. n.* Incorporeidade, immaterialidade. — De अशरीरी.

§ अशांति aśâṁti, *s.f.* Intolerancia; inveja, cimme.—*S.* अशांति.

§ अशाम्य aśâmya, *a. c.* Implacavel, inexoravel, inflexivel.—*S.*

अशास्त्र aśâstra, *a. c.* Contrario ás *śâstras*; illegal; irregular, anormal; heterodoxo.—*S.*

अशास्त्रवैदीक aśâstravaidîka, *s.f.* Empirismo.—De अशास्त्र e वैदीक.

अशास्त्रवैद्य aśâstravaidya, *s. m.* Charlatão, empirico.—*S.*

अशिराय aśirâya, (por *cor.* असराय asarâya) *s.f.* Estreiteza, acanhamento; contracção.—De अशीर.

अशिरावुंक aśirâvuṁka, *v. c.* Estreitar, apertar, coaretar, restringir; encurtar; contrahir.—De अशीर.

अशीर aśîra, *a.c.* Estreito, apertado, acanhado, contrahido.—*M*

अशुद्ध aśuddha, *a. c.* Impuro, polluto; incorrecto, inexacto, errado.—*S.*

अशुद्धि aśuddhi, *s.f.* Impureza, pollução, contaminação, profanação; incorrecção, inexactidão, erro, erratas. —*S.*

* * अश्मरि aśmari *s. f.* (*med.*) Dysuria; estranguria.—*S.*

अश्रपी aśrapî, (por *cor.* असुर्पी asurpî) *s. f.* Xerafim, pardáo, meia rupia.—*P.*

§ अश्व aśva, *s. m.* Cavallo.—*S.*

§ अश्ववैदीक aśvavaidîka, *s. f.* Alveitaria, veterinaria.—De अश्व e वैदीक

§ अश्ववैद्य aśvavaidya, *s. m.* Alveitar, veterinario.—*S.*

§ अश्वसामग्री aśvasâmagrî, *s.f.* Jaez, arreios.—*S.*

अश्विनी aśvinî, *s.f.* (*astr.*) Primeiro dos vinte e sette asterismos lunares. —*S.*

* * अष्टकोण ashṭakoṇa, *c. c.* (*geom.*) Octogono.—*S.*

अष्टग ashṭaṁga, अष्टगी ashṭaṁgîṁ, *vosp.* (com *gen. f. ex*: *maje ashta ga, Pedrúche ashṭaṁgîṁ*) Por via de, por meio de, em poder de, ao alcance de;—*adv.* Corporalmente, pessoalmente.—De अष्टांग.

अष्टमी ashṭamî, *s.f.* Oitavo dia da quinzena do mez lunar.—*S.*

अष्टांग ashtâṁga, *s. n.* Membro do corpo animal ou moral; corpo; individualidade, personalidade. — *S.*, *oito membros do corpo humano.*

असकट asakaṭa, *s. f.* Embaraço, estorvo, difficuldade.—De *S.* अशक्ति ?

असंग asaṁga, *a. c.* Solitario, sozinho;—*s. m.* Solidão, retiro, soledade. —*S.*

§ असंगती asaṁgati, *s.f.* Falta de nexo, incoherencia, inconsistencia, inconsequencia.—*S.*

असडीक asaḍîka, *a. c.* Não descascado, não pilado; (*fig.*) bruto, tosco; indisciplinado.—*M.*

असत् asat, असत, asata, *a. c.* Não real, falso; imaginario; mentiroso, falsifico;—*s. n.* Falsidade; mentira.—*S.* असत् e असत्य.

* असते asate, *s. n.* Falsidade.—*S.* असत्य.

असंतोष asaṁtosha, *s. m.* Dessatisfação, descontentamento, desprazer, desgosto, dissabor; desassocego; enfado; afflicção, angustia.—*S.*

असंतोषी asaṁtoshî, *a. s.* Dessatisfeito, descontente; desassocegado, perturbado; difficil de se contentar, malcontente.—*S.*

* असत्यवाद asatyavâda, *s. m.* Dito falso; mentira; dolo, engano, fraude, refalsamento.—*S.*

* असत्यवादी asatyavâdî, *a. c.* Mentiroso; refalsado, doloso, fraudulento.—*S.*

§ असत्विद्या asatvidyâ, *s. f.* Necromancia.—*S.*

असंपूर्ण asaṁpûrṇa, *a. c.* Incompleto, imperfeito.—*S.*

असंबद्ध asaṁbaddha, *s. m.* Incoherencia, inconsequencia, discrepancia; incongruencia; absurdidade;—*a. c.* Incoherente, discrepante, incongruo; desconveniente; absurdo.—*S.*

असंभव asaṁbhava, *s. m.* Incompatibilidade; inconsistencia, incongruencia; absurdidade; improbabilidade; impossibilidade.—*S.*

असंभवी asaṁbhavî, *a. c.* Incompativel, irreconciliavel, absurdo; improvavel; impossivel.—*S.*

असम asama, *a. c.* Desegual, dessemelhante.—*S.*

असमजीक asamajîka, *a. c.* Ininteligivel; incomprehensivel, inconcebivel; absurdo.—*M.*

असमपण asamapaṇa, *s. n.* Desegualdade, dessemelhança.—De असम.

असमर्थ asamartha, *a. c.* Impotente, inhabil, incapaz.—*S.*

असमधान asmâdhâna, *s. n.* Desgosto, dissabor, desprazer, descontentamento; desassocego, desconforto, inquietação.—*S.*

असल asala, *a. c.* Genuino, legitimo, de primeira plana, *di primo cartello*; original.—*A.*

असलपण asalapaṇa, *s. m.* Genuinidade, legitimidade, primariedade, primazia; originalidade.—De असल.

असलो asalo, *a.* (*î, eṁ*) Tal, semelhante; desta sorte,—qualidade.—*M.*

असाधारण asâdhâraṇa, *a. c.* Descommunal, extraordinario; singular, raro; insolito, desusado; proprio, peculiar; particular, especial; caracteristico, especifico; exclusivo.—*S.*

असाधारणपण asâdhâraṇapaṇa, *s. n.* Singularidade; raridade; particularidade; peculiaridade; especialidade; caracteristico.—De असाधारण.

§ असाध्य asadhya, *a. c.* Impraticavel, inexequivel; impossivel; incorrigivel; incuravel.—*S.*

असामी asâmî, *s. m.* Pessoa, individuo, sujeito, cliente; constituinte.—*A.*

असार asâra, *a. c.* Insubstancial; fragil, insolido.—*S.*

असार asâra, *s. m.* Vão da janella ou porta.—*M.*

§ असिद्ध asiddha, *a. c.* Inexistente.—*S.*

असुंक asuṁka, *v. i. Comm.* आसुंक âsuṁka,—*S.* अस् (donde *L. esse*).

असुख asukha, *s. n.* Infelicidade, desgraça; incommodo; desassocego; variola, bexigas.—Asukhâcho, *a. g.* (*î, eṁ*) Bexigoso.—*S.*

असुख asukha, *s. n.* (*med.*) Menorrhagia:—*M.*—*S.*—असृक्, *sangue*,

असुखी asukhî, *a. c.* Infeliz; desassocegado, perturbado.—*S.*

§ असुर asura, *s. m.* Demonio, diabo.—*S.*

§ असुरी asurî, *a. c.* Diabolico.—*M.* de असुर.

§ असुरीविद्या asurîvidyâ, *s. f.* Magia, feitiçaria, bruxaria, sortilegio.—*S.*

§ असूत asûta, *a. c.* Esteril, infecundo.—*S.*

§ असूति asûti, *s. f.* Esterilidade, infecundidade.—*S.*

असें asem, *adv.* Assim, deste modo desta feita.—*A. âsatâṁ* ou *âsatânâṁ*, comtudo, todavia.—De असो.

असो aso, *a* ou *adv. decl.* (*î, eṁ*) Tal, semelhante, parecido; tanto; assim, deste modo.—Asocha. *emph.* Sem motivo, á toa.—*M.*—*S.* ईदृश.

असो aso, *adv. decl.* (*î, eṁ*) Aqui, para cá.—*S.* ईदृश.

असोसपण asosapaṇa, *s. n.* असोसो asoso, *s. m.* (*ger. u*, no *pl asose*) Cobiça anciosa, avidez; sofreguidão, voracidade; insaciabilidade.—*M.*—de *S.* सोस.

असोसी asosî, *a. c.* Avido, cobicoso, cupido; sofrego, voraz, insaciavel.—*M.* de असोसो.

असोसुंक asosuṁka, *v. i.* Estar sofrego, ser voraz,—anciosamente avido —De असोसो.

अस्कत askata, *a. c.* अस्कताय askatâya, *s f. Cor.* de अशक्त aśakta e अशक्ताय aśaktâya.

अस्तग astaga, *posp. Cor.* de अष्टंग ashṭaṁga.

§ अस्तनी astanî, *s. f.* Manga (de camisa, etc.).—*P.*

अस्तम astama, अस्तमती astamatî, *s. f.* Poente, leste, occidente; occaso.—*S.* अस्तमान.

अस्तमुंक astamuṁka, *v. i.* Pôr-se (um astro). De अस्तम.

§ अस्तर astara, *s. n.* Forro (de vestido).— *A. ghâluṁka*, forrar. — *P.*

अस्तरी astarî, *s. f. Cor.* de स्त्री strî. —*M.*

अस्त्र astra, *s. n.* Arma (em geral); projectil.—*S.*

अस्त्रकार astrakâra, *s. m.* Armeiro.—*S.*

अस्त्रविद्या astravidyâ, *s. f.* Sciencia de armas. —*S.*

§ अस्त्रशिक्षा astraśikshâ, *s. f.* Exercicio militar.—*S.*

§ अस्थि aṣthi, *s. f.* e *n.* Osso.—*S.*

** अस्थित्वच् asthitvach, *s. f.* (*anat.*) Periostio.—*S.*

§ अस्थिभगं asthibhaṁga, *s. m.* (*med.*) Fractura.—*S.*

§ अस्थिविद्या asthividyâ, *s. f.* Osteologia.—*S.*

** अस्थिवेदना asthivedanâ, *s. f.* (*med.*) Osteocopa.—*S.*

अस्थिति asthiti, *s. f.* Impermaneucia, instabilidade, mobilidade; desuso, dĕscostume.—Asthitîcho, *a. g.* (*î, eṁ*) Impermanente, instavel; desusado, obsoleto.—*S.*

§ अस्थितिवास asthitivâsa, *a. c.* Nomade, errante.—*S.*

अस्मद्वाच्य asmadvâchya, *s. m.* (*gram.*) Primeira pessoa.—*S.*

§ अस्मान asmâna. *s. n.* Firmamento, céo.—*P.*

अस्मानी aṣmânî, *a. c.* Azul celeste, ceruleo; celeste.—*P.*

अस्वस्थ asvastha, *a. c.* Indisposto, mal accommodado; desassocegado, agitado, turbado, perturbado disturbado, ancioso, triste.—*S.*

अस्वस्थपण asvasthapaṇa, *s. n.* अस्वास्थि asvasthi, *s. f.* Desconforto, indisposição; agitação, turbação, perturbação, desassocego, inquietação; ancia, tristeza; indigencia, penuria.—*S.* अस्वास्थ्य.

अस्वाद asvâda, *s. f.* Falta de logar, logar apertado,—pouco desafogado; encalhe.—De अ e स्वाद.

अस्वामिक asvâmika, *a. c.* Sem senhor,—dono ou proprietario.—*S.*

अहं ahaṁ, *pron.* (*ger.* हांव hâṁva) Eu.—*S.*

अंहं aṁhaṁ, *int.* Não! nego! pára! basta!—*M.*

अहंकार ahaṁkâra, *s. m.* Egoismo; consciencia do proprio *ego*; affirmação da propria personalidade ou individualide; ufania, ostentação, entono, vaidade, vangloria; soberba, orgulho, altivez, arrogancia, presumpção; ambição; insolencia, protervia, infamação.—*S.*

अहंकारी ahaṁkârî, *a. c.* Egoista; ufano, vaidoso, vanglorioso; soberbo, altivo, orgulhoso, presumido, arrogante; ambicioso; insolente, protervo.—*S.*

अहंकारुंक ahaṁkâruṁka, *v. i.* Egoismar; entonar-se, ufanar-se, engramponar-se, orgulhar-se, vangloriar-se; ensoberbecer-se, ser altivo,—arrogante, infatuar-se; affirmar-se.—De अहंकार.

अहह ahaha, *int.* Ai! que pena! que dor! que surpreza! que maravilha!—*S.*

अहा ahâ, अहाहा ahâhâ, *int.* Oh! que prazer! que satisfação! que bello! —*M.*

अहाय ahâya, *int.* Ai! que pena! que dor!—*M.*

अळणी aḷaṇî, *a. c. Comm.* ऐणी aiṇî.—*M.*—*S.* अलवण.

अळंबें aḷaṁbeṁ, *s. f. Comm.* आयंबें âyaṁbeṁ.—*M.*

अळमळीत aḷamaḷîta, *a. c.* Vago, indefinido, indeterminado.—*M.*

अळशिकणो ʔaḷaśikaṇo, *a.* (*î, eṁ*) Immundo, esqualido, sordido; ascoroso, nauseabundo; abominavel, aborrecido; horrendo, medonho, hediondo; torpe, obsceno, indecente.—De अळशीक.

अळशीक aḷaśîka, *s. f.* Sujidade, immundicia, sordideza; asco, nausea, entejo, ho ror; abominação; torpeza, obscenidade, indecencia.—De *S.* अवलक्षण?

अळसांदो aḷasâṁdo, *s. m.* Especie de feijoeiro e seu fructo.—*M., C.*

अळसोंक aḷasoṁka, *v. r.* Estar temperado (vaso de barro, vidro, etc.); (*fig.*) affazer-se, habituar-se, acostumar-se; estar callejado,—iniciado.—De अळसौंक.

अळसौंक aḷsauṁka, *v. c.* Temperar vaso novo; (*fig.*) habituar, acostumar, affazer; iniciar.—*M.* असविणें.

* अळुंक aḷuṁka, *v. i.* Repugnar, ser aborrecivel,—abominavel.—*M.*

अळें aḷeṁ *s. n.* Signal arithmetico (*u. Can.*)—*M.* अळी.

§ अक्ष akṣha, *s. m.* Dado (de jogar); eixo.—*S.*

§ अक्षय akshaya, *a. c.* Imperecivel, indefectivel; inexhaurivel, inexgotavel.—*S.*

अक्षर akshara, *s. m.* Lettra (do alphabeto); syllaba; (*fig.*) erudição, litteratura;—*a. c.* Indelevel, inapagavel(*p.u.*)—Aksharâcho, *a.g.*(*î,eṁ*) Litteral; syllabico.—*S.*

§ अक्षरण aksharaṇa, *s. m.* Escrevente, amanuense, copista.—*S.*

** अक्षरन्यास aksharanyâsa, *s. m.* (*gram.*) Orthographia.—*S.*

§ अक्षरमाला aksharamâlâ, *s. f.* Alphabeto, abecedario.—*S.*

** अक्षरव्यत्यास aksharavyatyâsa, *s. m.* (*gram.*) Metathese.—*S.*

अक्षरार्थ aksharârtha, *s. m.* Significado, sentido da palavra.—*S.*

अक्षरी aksharî, *a. c.* Litteral; syllabico.—De अक्षर.

अज्ञान ajñâna (tambem अज्ञानपण ajñânapaṇa) *s. n.* Falta de conhecimemto: ignorancia; inintelligencia, irracionalidade; fatuidade, estupidez, inepcia, parvoice;— *a. c.* (às vezes अज्ञानी ajñânî) Ignorante, ignaro, leigo; inintelligente; irracional; fatuo, parvo, estupido, mentecapto, rombo, bolonio.—*S.*

अज्ञाव ajñâva, *s. m.* Desconsideração, desattenção, menosprezo; offensa, injuria; culpa, falta.—*S.* अवज्ञा.

आ Â

आ Â. Segunda vogal (longa), correspondente a *a* aberto, longo ou breve.

आ Â, *pref.* apposto a certas palavras *sanskritas*, para modificar diversamente a significação original.—*S.*

आं âṁ, *part. interrogativa.* Sim? como? eia.—*S.* आम.

आं âṁ, *part. assentiva.* Sim, bem, certamente (*L. sane, utique,*)—*S.* आम्.

आई âî, *s. f.* Mãi (*u. esp.* entre os hindús).—*M.*—*S.* अंबा.

आईन âîna, *s. m. V.* मार्त mârta (*u. Sav.*)—*M.*

आईपोरको âîporako, *a.* (*î, eṁ*) Orfão de mãi.—*M.* de आई e पोरको.

आईबाप âîbâpa, *s. m. pl.* Mãi e pai: pais.—*M.* de आई e बाप.

आईस âîsa, *s. f. Cor.* de आई âî.—*M.*

आउख âukha, *s. n.* Vida; edade; periodo de vida.—*M.*—*S.* आयुष्य.

आउखवंत âukhavaṁta, *a. c.* De longa vida, longevo, grandevo; vivaz, vividouro.—De आउख,—*S.* आयुष्यवान्.

आउत âuta, *s. n.* Instrumento, ferramenta, utensilio (*L. implementum*); —*pl.* Apeiro.—*M.*—*S.* आयुध.

† आउत áuta, *s. m.* Auto judicial. (*Lus. des.* Diremos melhor : *khaṭaḷo, vyavahâra*).

आऊ âû, *s. m.* (*loc. infant.*) Papão, espantalho, coco ; lobishomem.—*M. s. f. queixume.*

आऊलो âûlo, *s. m. dim.* (*loc. infant.*) Papameninos, coco.—De आऊ.

आंक âṁka, *s. m.* Algarismo, cifra, numero ; signal, marca ; (*p. u.*) acto de peça theatral.—Âṁkâṁcho, *a. g. pl.* (*î, eṁ*) Algarismal, numeral, numerico.—*S.* अंक.

आंकगणित âṁkagaṇita, *s. n.* Arithmetica.—*S.* अंकगणित.

आंकजाळ âṁkajâḷa, *s. n.* Taboada.—*S.* अंकजाल.

आंकडाउंक âṁkaḍâvuṁka, *v. c.* Enganchar, colchetar, abrochar ; afferrar.—De आंकडो.

आंकडी âṁkaḍî, *s. f. dim.* Gancho de pau atado á cintura em que se pendura a fouce ou a faca de mato.—*M.* de आकंडो.

आकंडो âkaṁḍo, *s. m.* Polegar ; polegada.— *S.* अंगुष्ट.

आंकडो âṁkaḍo, *s. m.* Algarismo, numero ; signal arithemetico ; gancho, colchete, alamar, brocha, fivela, argola, armilla, croque.—*M.*—*S.* अंक.

आंकणार âṁkaṇâra, *s. m.* (*f. âṛṇa, âṛîṇa*) Numerador ; marcador, assignalador.—De आंकणी.

आंकणी âṁkaṇî, *s. f.* Numeração ; marcadura, assignalação ; delineação, debuxo, risco ; regua, pauta.—De आंकुंक.

आंकपट्टी âṁkapaṭṭî, *s. f.* Cartaz numerado ; rotulo, lettreiro.—*M.* de आंक e पट्टी.

आकय âkaya, *s. f.* Irmã do pai, tia.—*S.* अक्का.

आंकर âṁkara, आंकरी âṁkarî, *s. f.* Rebento, renovo, gomo, lançamento, pimpolho ; germen.—*S.* अंकुर.

आंकरेवुंक âṁkarevuṁka, *v. c. i.* Rebentar, brotar, vegetar, abotoar, abrochar.—De आंकरी.

आकरोट âkaroṭa, *s. m.* Nogueira ; noz.—*M.*—*S.* अकोट.

आकर्षण âkarshaṇa, *s. n.* Attracção.—Âkarshaṇâcho, *a g.* (*î, eṁ*) Attractivo, attrahente.—*S.*

आकर्षी âkarshî, *s. m.* (*f. ṇa*) Attrahidor.—*S.*

आकर्षुंक âkarshuṁka, *v. t.* Attrahir.—*S.* आकृष्.

आंकविद्या âṁkavidyâ, *s. f.* Arithmetica.—Âṁkavidyecho, *a. g.* (*î, eṁ*) Arithmetico.—*S.* अंकविद्या.

आंकविद्यावंत âṁkavidyâvaṁta, *a. c.* O que sabe arithmetica, arithmetico.—*S.* अंकविद्यावान्.

आकांत âkâṁta, *s. m.* Angustia, afflicção, consternação, tribulação, sossobro ; apêrto, má conjunctura, adversidade.—*M.*—*S.* आक्रंदन.

आकांतावुंक âkâṁtâvuṁka, *v. c.* Angustiar, affligir, atormentar, aporrear ; attribular ; sossobrar ; atemorizar, amedrontar.—De आकांतुंक.

आकांतुंक âkâṁtuṁka, *v. i.* Affligir-se muito, angustiar-se, attribular-se ; achar-se em apertos ; sossobrar-se, turbar-se.—De आकांत.

आकार âkâra, *s. m.* Forma, figura, formato, figuração ; aspecto, physionomia, parecer, feição, catadura, semblante ; conformação, configuração ; carão, tez ; ar, gesto, porte ; garbo, donaire, galhardia, gentileza, graça, estylo, moda ; idéa, concepção, impressão ; descripção, graphia ; avaliação, estimação ; debuxo, desenho, rascunho ; contorno ; figura geometrica ; tamanho, estatura, grandeza ;—*Â. nâsuṁka*, (com *dat.*) não ter justeza no pensar ou no obrar, não observar o devido modo ou forma.—*S.*

आकारवंत âkâravaṁta, *a. c.* Figurado, informado ; corporeo, material ; concreto ; graphico, descriptivo ; donairoso, garboso, gentil, elegante galhardo, engraçado ; flórido.—*S.* आकारवान्.

आकारी âkârî, *s. m.* (*f. îna*) Delineador, debuxador, desenhador; descriptor; estimador, avaliador, louvado. —De आकार.

आकारुंक âkârumka, *v. t.* Dar figura, formar, incorporar, concretizar; debuxar, delinear, esboçar: estimar, louvar.—De आकार.

आंकारुंक âṁkârumka, *v. t. V.* हांकारुंक hâṁkârumka.

आकाश âkâśa, *s. m.* Firmamento; atmosphera; ether (quinto elemento); vacuo, espaço.—**Âkâśâcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Atmospherico; ethereo; celeste—*S.*

§ आकाशगंगा âkâśagaṁgâ, आकाशनदी âkâśanadî, *s. f.* Galaxia, via-lactea.—*S.*

* * आकाशगमन âkâśagamana, *s. n.* Aerostação.—*S.*

* * आकाशगमनविद्या âkâśagamanavidyâ, *s. f.* Aeronautica.—*S.*

* * आकाशगामी âkâśagâmî, *s. m.* (*f. îna*) Aeronauta.—*S.*

* * आकाशतोलनयंत्र âkâśatolanayaṁtra, *s. n.* Barometro.—*S.*

आकाशदिवो âkâśadivo, *s. m.* Lampada suspensa no ar em certa festividade hindú.—*M.*—*S.* आकाशदीप.

आकाशभाण âkâśabhâṇa, *s. m.* Foguete de ar.—*S.*

आकाशमंडळ âkâśamaṁḍaḷa, *s. f.* Esphera celeste.—*S.* आकाशमंडल.

* * आकाशयान âkâśayâna, *s. n.* Aerostato.—*S.*

आकाशी âkâśî, *a. c.* Atmospherico; ethereo; aereo.—*S.*

आंकी âṁkî, *s. f.* Systema de numeração.—*M.* de आंक.

आंकुंक âṁkumka, *v. t.* Numerar; marcar; assignalar; afolhar, rubricar; pontear; riscar, regrar, pautar; traçar, delinear, esboçar; estampar, imprimir; estigmatisar.—*S.* अंक.

आंकुवार âṁkuvâra, *s. f.* Virgem; donzella.—*M.* कुंवार, *S.* कुमारी.

आंकुवार âṁkuvâra, *a. c.* Celibatario, solteiro, innupto.—De कुमार ou अकृतदार ?

आंकुवारपण âṁkuvârapaṇa, *s. n.* Virgindade, integridade; celibato. —De आंकुवार.

आंकुवारवंत âṁkuvâravaṁta, *a. c.* Virginal, virgineo.—De आंकुवार.

आकृति âkṛiti, *s. f.* Forma, figura, feição; diagramma; padrão, amostra.—*S.*

आंखडाय âṁkhuḍâya, *s. f.* Calefrios, arripiamento; contracção: (*fig.*) acanhamento, encolhimento, timidez.—De आंखूड.

आंखडावुंक âṁkhuḍâvumka, *v. c.* Fazer tiritar; contrahir; acanhar. —De आंखुडुंक.

आंखुडुंक âṁkhuḍumka, *v. i* Tiritar, ter calefrios, arripiar-se; engelhar-se, contrahir-se; (*fig.*) ser encolhido, acanhar-se, acobardar-se.—*M.* de आंखूड.

आंखूड âṁkhûḍa, *a. c.* Curto, estreito, de pequenas dimensões; contrahido; (*fig.*) acanhado, encolhido, timido.—*M.*—*S.* आकुंचन

आखेर âkhera, *s. f.* Fim, termo, cabo, acabamento, conclusão.—*P.*

आखो âkho, *a.* (*î, eṁ*) Inteiro, solido, maciço, compacto.—*M.*—*S.* आंखल.

§ आख्यान âkhyâna, *s. m.* Apologo, parabola, fabula, conto; tradição; lenda.—*S.*

आग âga, *s. f.* Fogo, lume, igne; (*fig.*) ardor, ardencia.—*Â. ujo*, muito quente,—picante,—pungente; (*fig.*) carissimo. *Â. lâgumka*, (com *dat.*) pegar fogo; (*fig.*) deixar estar, por de parte (o assumpto), dar de mão. *Â. lâvumka*, deitar fogo, queimar; (*fig.*) atiçar, concitar.—*Âgiṁta udaki mârumka*, metter-se em precipicio, expor-se ao perigo manifeste.—*Agî phude dhumvara khâvumka*: ainda não sellámos, já cavalgâmos; *priusquam mactaveris, excorias.*—**Âgîcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) De fogo, igneo. *Âgichi kâḍi*, palito de phosphoro.—*S.* आग्र.

आंग âṁga, *s. n.* Corpo; membro; orgão (*esp.* sexual); face, lado, parte, região; (*gram.*) base.—*Â kâḍhuṁka*, tomar susto, estremecer, sooresaltar-se; furtar-se a algum trabalho arduo; ser pusillanime.—*Â. ghevuṁka*, tomar corpo, engordar. *Â. divuṁka*, proteger, extender a mão.—*Â. dharoṁka*, ter paralysia ou rheumatismo geral; entorpecer-se. *Â. bhâyara yevuṁka*, ter descida do anus ou utero. *Â maruṁka*, paralysar-se,—tolher-se o corpo. *Â. moḍuṁka*, desengonçar-se, afadigar-se, afanar-se; fazer exercicios gymnasticos. *Â. moḍoṁka*, contorcer-se o corpo. *Â. yevuṁka*, estar nutrido. *Â. suṭuṁka*, passar o rheumatismo ou a paralysia. *Â. soḍuṁka*, emmagrecer; esmorecer-se; largar de mão.—*Âṁgâka, basuṁka*, assentar ao corpo (o fato). *Â. lâguṁka* ou *vasuṁka*, nutrir.—*ṁgâr a ghevuṁka*, tomar sobre si, encarregar-se, responsabilisar-se; abalançar-se, aventurar-se. *Â. paḍuṁka*, ficar prejudicado, vir a soffrer prejuizo ou damno; aggredir, investir.—*Â. yevuṁka*, arremetter, assaltar, atacar, investir.—*Selyâ âṁgâra phugâṁva*, padecer innocentemente, soffrer sem razão ou motivo.—**Âṁgâcho** *a.g.* (*î, eṁ*) Do corpo, corporal; material; organico.—*S.* **अंग**.

आंगकाठी âṁkâṭhî, *s. f.* Estructura,—machina,—constituição do corpo.—*M.*—*S.* **अंगयष्टि**.

आगगाडी âgagâḍî, *s. f.* Comboi, locomotiva (machina).—De **आग** e **गाडी**.

आंगचें âṁgacheṁ, *s. n.* Variola, bexigas; descida do anus ou do utero.—*M.* de **आंग**.

§ **आंगछेद** âṁgachheda, *s. m.* Amputação.—*S.* **अंगछेद**.

आगटी âgaṭî, *s. f. dim.* Brazeiro.—*M.* de **आगटें**.

आगटें âgaṭeṁ, *s. n.* Fornalha, fragoa; fogaréo; crysol, forja.—*M.* de **आग**.

आंगठवण âṁgaṭhavaṇa, *s. f.* *V.* **आंगलट**, âṁgalaṭa.—*M.*

आंगड âṁgaḍa, *s. f.* Bazar, mercado, feira.—*C.*

आंगडकार âṁgaḍakâra, *s. m.* (*f.* *âṛṇa, âṛîṇa*) Mercador, tendeiro, feirante.—*C.*

आंगडी âṁgaḍî, *s. f.* Logea, tenda.—*C.*

आंगण âṁgaṇa, *s. n.* Pateo aplainado, batido e embostado; terreiro; (*p. u.*) arena.—*S.* **अंगण**.

आंगत्राण âṁgatrâṇa, *s. n.* Armadura, arnez, saia de malha.—*S.* **अंगत्राण**.

आगधाड âgadhâḍa, *s. f* Conflagração; (*fig.*) oppressor, tyranno.—*M.* de **आग** e **धाड**.

आगपाणी âgapâṇî, *s. n.* Aguardente; alcool.—*M.* de **आग** e **पाणी**.

आंगबळ âṁgabaḷa, *s. n.* Força physica,—muscular.—*S.* **अंगबल**.

† **आगबेंत** âgabeṁta, *s. n.* Agua benta. (Pode-se dizer em seu logar: *pavitra udaka, tîrthodaka*).

आगबोट âgaboṭa, *s. f.* Vapor.—*M.*—*H.* de **आग** e *I. boat.*

आंगभंग âṁgabhaṁga, *s. m.* Quebrantamento, relaxação, laxidão; gesticulação, tregeitos, gatimanhos, momos.—*S.* **अंगभंग**.

आंगभर âṁgabhara, *adv.* A' saciedade do corpo; quanto baste ao corpo.—*M.* de **आंग** e **भर**.

* **आगम** âgama, *s. m.* Conhecimento; estudo; acquisição, obtenção, consecução.—*S.*

आंगमास âṁgamâsa, *s. n.* Corpo e carne: corpo.—*Â. khâvuṁka*, atormentar, affligir, importunar muito.—*M.* de **आंग** e **मास**.

आंगमोड âṁgamoḍa, *s. f.* Cansaço, fadiga, massada, estafa, esfalfamento.—*M.* de **आंग** e **मोड**.

आगर âgara, *s. m.* Salina, marinha; (*fig.*) foco.—*S.* **आकर**, *mina.*

आंगरखो âṁgarakho, *s.m.* Sorte de blusa ou fraque usado pelos hindús; sobretudo, casacão.—*M.*, *H.*

आंगरां âṁgarâṁ, *s.m. pl.* Supportes de *lâtha* (engenho de pilar).

आंगराख्यो âṁgarâkhyo, *a.* (*i*,*eṁ*) O que trabalha pouco para não cansar; indolente, desmazelado, desleixado.—*M.* de आंग e राखुंक.

आगरी âgarı, *s. m.* Cultivador de sal, salineiro.—De आगर.

आगरी âgarî, *s. f. dim.* Salina pequena; salina não cultivada,—mal curada.—De आगर.

आगरूं âgarûṁ, *s. n.* Ulceração da lingua proveniente de molestia chronica do canal alimenticio.—*M.*

आंगलट âṁgalaṭa, *s. f.* आंगवटो âṁgavaṭo, *s. m.* Constituição, compleição; physionomia, feições, lineamento; contorno, profil, perfil.—*M.*

आंगलें âṁgaleṁ, *s. n.* Roupão, rocló, tunica; vestido, habito; josesinho; pellote; loba; alva.—De आंग e वयलो.

आंगवण âṁgavaṇa, *s. f.* Voto, promessa (*v. karuṁka*, *pâluṁka*).—Âṁgavaṇecho, *a. g.* (*i*, *eṁ*) Votivo.—*M.*

* आंगवतीं âṁgavatîṁ, *adv.* Em pessoa, pessoalmente, por si.—De आंग.

आंगवस्त्र âṁgavastra, *s. n.* Roupa de corpo: veste, vestido, fato, andaina.—*S.* अंगवस्त्र.

आंगवळ âgavaḷa, *s. n.* Cabello que se desprende da cabeça ao pentear; fita para o cabello.—*M.*

आंगवळ âṁgavaḷa, *s. f* Torcedura, contorsão do corpo.—*M.* de आंग e वळुंक.

§ आंगविक्षेप âṁgavikshepa, *s. m.* Gesticulação, gesto.—*S.* अंगविक्षेप.

§ आंगविक्षेपी âṁgavikshepî, *s.m.* (*f. iṇa*) Gesticulador.—De आंगविक्षेप.

आंगविक्षेपुंक âṁgavikshepuṁka, *v. i.* Gesticular.—De आंगविक्षेप.

आगस âgasa, *a. c.* Precoce, temporão, prematuro.—*M.*

आंगसंग âṁgasaṁga, *s. m.* Contacto de corpos: congresso, copula, coito.—*S.* अंगसंग.

आगसपण âgasapaṇa, *s.n.* Precocidade.—De आगस.

आगसाल âgasâla, *s. n.* Sorte de caril.—De *Port. agua e sal?*

आंगसुख âṁgasukha, *s. n.* Prazer sensual, volupia, deleite; concupiscencia.—*S.* अंगसुख.

आंगसुस्ती âṁgasustî, *s. f.* Torpor, entorpecimento, languidez; preguiça, mandrice, poltroneria, inercia.—*M.*—de *S.* अंग e *P.* सुस्ती.

आंगसूट âṁgasûṭa, *a. c.* Agil, lesto, activo, ligeiro, esperto, destro, desembaraçado.—*M.* de आंग e सुटुंक.

आगा âgâ, *part. voc. m.* O'—*U.* em tratamento cortez e respeitoso antes do nome ou sem nome claro, *ex.*: *âgâ* ou *âgâ śâpâya*, ó avô.—M.

आंगा âṁgâ, *adv. V.* हांगा hâṁgâ.

आंगावलें âṁgâvaleṁ, *s. n.* (*ger. u.* no *pl.*) Vestido, fato, roupa, vestuario.—De आंग e वयलो.

आगास्तो âgâsto, *s. m.* Arvore—Sesbania grandiflora.—*S.* अगस्ति.

आंगी âṁgî, *a. c.* O que tem membros ou partes, corporeo, material; encarnado.—*S.* अंगी.

आंगीकरण âṁgîkaraṇa, *s. n.* Assumpção, adopção, arrogação, apropriação; acceitação, admissão; reconhecimento.—*S.* अंगीकरण.

आंगीकरुंक âṁgîkaruṁka, *v. t.* Assumir, attribuir-se, arrogar, apropriar, adoptar; acceitar, admittir, reconhecer.—*S.* अंगीकृ.

आंगुळी âṁguḷî, *s. f.* Dedo. *S.* अंगुलि.

** आंगुळीत्राण âṁguḷîtrâṇa, *s. n.* Manopla; luva.—*S.* अंगुलित्राण.

आंगूळ âṁgûḷa, *s. n.* Dedo (medida de extensão); pollegada.—*S.* अंगुल.

आगे âge, *part. voc. f.* O'—*U.* em tratamento cortez e respeitoso, como âgâ, *q. v.*—*M.*—*S.* अक्का.

आगेल âgela, *s. n. aug.* Grande lume, fogo intenso, fornalha. *Tîka âgela*, pungente,—ardente como o fogo. —De **आग**.

आगो âgo, *par. voc. n.* e *f.* O'.—*U.* em tratamento familiar e menos cortez, *ex.*: *âgo chedụvâ*, ó moça.—*M.*

आंगोटी âṁgoṭî, (às vezes **आंगटी** âṁgaṭî) *s. f. dim.* Trapo, farrapo; cueiro, faxa, mantilhas, cuecas.—De **आगोस्तर**.

आगोरी âgorî, *s. f.* Preamar, enchente, cheia; termo do jogo de *pholyo*.

† **आगोस्त** âgosta, *s. m.* Agosto.

आंगोस्तर âṁgostara, *s. n. Cor.* de **आंगवस्त्र** âṁgavastra.—*M.*

आगोळ âgoḷa, *s. m.* Sumo (de brindão, mangas, etc.); tintura; transsudação, filtração, coa.—*M.*

आंगोळी âṁgoḷî, *s. f.* Ablução do corpo, banho (*u.* entre os hindús).—*M.*

आगोळुंक âgoḷuṁka, *v. t.* Filtrar, coar.—De **आगोळ**.

आगोळोंक âgoḷoṁka, *v. r.* Transsudar, reçumar.—De **आगोळ**.

आंगौंक âṁgauṁka, *v. c.* Fazer voto, votar.—De **आंगवण**.

* **आग्नेयोद्गार** âgneyodgâra, *s. m.* Lava.—*S.*

आग्यो âgyo, *a.* (*î*, *em*) Igneo, fogoso; o que queima ou faz arder; virulento.—De **आग**.

आग्यो âgyo, *s. m.* Cobra "alcatifa." —*M.*—de **आग**.

आचरण âcharaṇa, *s. n.* Conducta, comportamento, procedimento; pratica, exercicio; acto, operação; desempenho, administração; effeito.—*S.*

आघाडो âghâḍo, *s. m.* Planta—Achirantes aspera.—*M.*

आंचवण âṁchavaṇa, *s. n.* Lavadura de boca e mãos depois de comer. —*M.*—*S.* **आचमन**.

आचार âchâra, *s. m.* Conducta conforme ás prescripções da lei; ceremonia, funcção religiosa; pratica, usança.—*S.*

आचार âchâra, *s. m.* Agouro sinistro, presagio ou presentimento funesto; superstição.—Da *precedente?*

आचारी âchârî, *a c.* e *s. m.* (*f.* *iṇa*) Agoureiro; agourento, presago; supersticioso.—Da *precedente*.

* **आचारी** âchârî, *s. m.* Mestre, preceptor, pedagogo, mentor; director espiritual; sacerdote.—*S.* **आचार्य**.

आचारुंक âchâruṁka, *v. t.* Obrar, praticar, exercer; administrar; desempenhar; effeituar.—*S.* **आचार, 1**.

आचारुंक âchâruṁka, *v. t.* Agourar, vaticinar, prognosticar, presagiar (*u. ger.* á má parte).—De **आचार, 2**.

आचारोंक âchâroṁka, *v. r.* Tomar presagio, presentir agouro sinistro.—De **आचारुंक, 2**.

आंचुंक âṁchuṁka, *v. i.* Lavar a boca e mãos proprias depois de comer. —*S.* **आचम्**.

आचेवुंक âchevuṁka, *v. c. i.* Estragar-se a raiz da arvore por continua e demasiada rega.

आंचौंक âṁchauṁka, *v. c.* Lavar a boca e as mãos de outrem.—De **आंचुंक**.

आज âja, *adv.* Hoje.—*Â. kâla*, hoje ou hontem: nestes dias, ha poucos dias; recentemente. *Â thâna*, desde hoje. *Â. paryâṁta*, até hoje. *Â phâlyâ*, hoje ou amanhã: nestes dias, daqui a poucos dias; brevemente. *Â. legûna*, desde ou até hoje.—*M.*—*H.*—*S.* **अद्य** (donde *L. hodie*).

† **आंज** âṁja, *(j)*, *s. m.* Anjo. (*Lus. des.* Diremos melhor: *bhaḍavo*, *devadûta*, *îśvaradûta*).

आंजन âṁjana, *s. n.* Collyrio.—*S.* **अंजन**.

आजली âjalî, *s. f.* Grão de vidro. —De *Port. azul*.

आजी âjî, *s. f.* Avó.—*M.*–*S.* **आर्या**.

आंजीर âṁjîra, *s. m.* Figueira (Ficus carica);—*s. n.* Figo.—*P.* ou *S.*

आजुनि âjuni, **आजून** âjûna, *adv.* Ainda, até agora, até aqui.—*Â. paryâṁta*, *pasûna* ou *vera*, até agora —*M.*—*S.* **अधुना**.

† आजूद âjûda, *(j)* *s. n.* Ajuda, (clyster; *v. ghevuṁka.* Pode-se dizer em seu logar: *vasti, pichakâri*).

आजेसासरो âjesâsaro, *s. m.* Pai do sogro ou da sogra.—*M.* de आजो e सासरो.

आजेसासू âjesâsû, *s.f.* Mãi do sogro ou da sogra.—*M.* do आजी e सासू.

आजो âjo, *s. m.* Avô.—*M.*, *H.*, *C.*—*S.* आर्य.

आंजो âṁjo, आवजो âvajo, *s. m.* Corda grossa, cabo, maroma; vencelho.

आजोवळ âjovaḷa, *s. n.* Casa de avós maternos.—*M.*—De आजो e ओळ.

आटक âṭaka, *s.n.* Coco sem agua. —De आटुंक.

आटणी âṭaṇî, *s. f.* आटप âṭapa, *s. n.* Condensação, espessidão, coagulação; derretimento, fusão, liquefacção.—*M.*

आटपणी âṭapaṇî, *s. f.* आटाप âṭâpa, *s. m.* Contracção; repressão; encerramento; collecção, compilação, recopilação; epitome, atalhe, summa, resumo, compendio, summario; acabamento, finalização, conclusão, remate. —*M.* अटप.

आटपाट âṭapâṭa, *s. f.* Termo de um jogo de meninos, que tocam as mãos e depois correm um atraz do outro; (*fig.*) pista (*v. dharuṁka*).—*M.*

आटपुंक âṭapuṁka, आटापुंक âṭâpuṁka, *v. t.* Contrahir, encerrar, abraçar, abranger, comprehender, incluir; colligir, compilar, recopilar, resumir, compendiar, summariar; administrar, manejar; alcançar, attingir; conter, refrear, reportar, moderar; consumir, gastar; acabar, terminar, concluir, finalizar, rematar, ultimar. —*M.*

आटपोंक âṭapoṁka, आटापोंक, âṭâpoṁka, *v. r.* Encerrar-se, comprehender-se, incluir-se, resumir-se; gastar-se, consumir-se, acabar; concluir-se; moderar-se, conter-se; render-se, submetter-se.—*M.*

आटवळ âṭavaḷa, *s. m.* Arroz cozido em muita quantidade de agua; sorte de doce.—*M.*

आटी âṭî *s. f. dim.* Aro pequeno.—De आटो.

आटुंक âṭuṁka, *v. i.* Condensar-se, espessar-se, adensar-se, coagular-se; derreter-se, dissolver-se, fundir-se, liquidar-se; sumir-se (o liquido), ser absorvido; consumir-se, esgotar-se, exhaurir-se —*M.*

आटेविटे âṭeviṭe, *s. m. pl.* Agonia, molestia, tormento, afflicção cruciante; desejo ardente (*v. kâḍhuṁka*).—*M.* आटापिटा, de आटुंक e पेटुंक.

आटो âṭo *s. m.* Circulo, aro, annel, sortilha; roda.—*M.*

आटोदिटो âṭoḍiṭo, *loc. u.* pelos meninos para fazer descobrir o que se propõi, *ex.*: *âṭoḍiṭo ekâ kâvaḷyâka diṭo*, indica-me onde está uma gralha.

आटौंक âṭauṁka, *v.c.* Condensar, espessar, coagular; derreter, fundir; deseccar; consumir, gastar.—De आटुंक.

आठ âṭha, *a. c. pl.* Oito. *M.*—*H.* —*S.* अष्ट.

आठकें âṭhakeṁ, *s. n.* Oitava (medida de capacidade). *M.* de आठ.

आठतीस âṭhatîsa, *a. c. pl.* Trinta e oito.—*M.*—*H.* de आठ e तीस.

आठव âṭhava, *s. m.* आठवण âṭhavaṇa, *s. f.* Lembrança, memoria, recordação, reminiscencia, commemoração, (*v. âsuṁka, karuṁka*).—Âṭhavâcho, *a. g.* (*î, eṁ*) Memoravel, memorando.—*M.*

आठवडो âṭhavaḍo, *s. m.* Aggregado de oito dias, oitavario; semana. —*M.* de आठ.

आठवणार âṭhavaṇâra, *s. m.* (*f. âṛṇa, âṛîṇa*) Lembrador, recordador, rememorador.—De आठव.

आठवुंक âṭhavuṁka, *v. i.* Vir à mente,—à memoria, lembrar, occorrer.—*M.*

आठोळो âṭholo, *a.* (*î, eṁ*) Nascido no oitavo mez de gestação.—*M.* de आठ.

आठौंक âṭhauṁka, *v. c.* Lembrar, relembrar, recordar, rememorar.—*M.*

आहावन्न âṭhṭhâvannə, *a. c. pl.* Cincoenta e oito.—*H.*

आहावीस âṭhṭhâvîsa, *a. c. pl.* Vinte e oito.—*H.*

अहेचाळ âṭhṭhechâḷa, आहेचाळीस âṭhṭhechâḷîsa, *a. c. pl.* Quarenta e oito.—*M.*

आहण्णय âṭhṭhyâṇṇaya, *a. c. pl.* Noventa e oito.—*M.*, *H.*

आहयाशीं âṭhṭhyâśîṁ, *a. c. pl.* Oitenta e oito.—*M.*, *H.*

आहयास्तर âṭhṭhyâstara, *a. c. pl.* Settenta e oito.—*M.* अहेहत्तर.

आड âḍa, *adv.* Contrariamente, oppostamente ; transversalmente, horizontalmente ; reclinadamente ; ao travez.—*Â. paḍuṁka*, deitar-se, reclinar, —*Posp.* (com *loc. super*) Contra, em opposição. — *Â yevuṁka*, contravir, contrariar ; obstar.—Âḍecho, *a. g.* (*î, em*) Não natural, adventicio, facticio, artificial ; accessorio, accidental, incidente. — *Âḍechem udaka nâralâna ghâlyâra goḍa jâtâ? quod natura dedit, nemo negare potest.* —*M.*—*S.*—अर्ध, *meio.*

आड âḍa, *s. f.* Objecção, opposição, contrariedade ; estorvo, obstrucção.—*M.*

आड âḍa, *s. f.* Marreco (Turdus ginginianus).—*S.* आडि.

आंड âṁḍa, *s. m.* Testiculo ; escroto ; membro viril ; sacco de almiscar ; (*p. u.*) ovo.—Âṁḍakuḷî, *dim.*—*S.* अंड.

आडकण âḍakaṇa, आडकणी âḍakaṇî, *s. f.* Choque, embate ; estorvo, embaraço.—*M.*

आडकथा âḍakathâ, *s. f.* Episodio, digressão, incidente.—*M.*—de आड e कथा.

आडको âḍako, *s. m.* Moeda de cobre (*orig.*) ; dinheiro.—*Âḍakyâna pâṁyaśerî*, ovo por um real ; baratissimo.—*M.*

आडकोंक âḍakoṁka, *v. r.* Topar, bater contra ; ser obstado,—impedido. —*M.*

आडकाकैं âḍakauṁka, *v. c.* Bater uma cousa na outra, dar embate, chocar ; estorvar, embargar.—*M.*

आडखळ âḍakhaḷa, *s. f.* Difficuldade, obstaculo, obice, empeço, empecilho, estorvo, embaraço, obstrucção, pejamento, remora, barreira ; embargo, objecção, opposição ; (*fig.*) embaraço, de consciencia.—*M.*

आडखळणी âḍakhaḷaṇî, *s. f.* Tropeço, tolhedura ; choque, embate, encontro ; abalroada, abordagem.—*M.*

आडखळावुंक âḍakhaḷâvuṁka, *v. c.* Fazer acertar,—topar, chocar, atravancar.—*M.*

आडखळुंक âḍakhaḷuṁka, *v. i.* Embicar, topar ; enredar-se, emmaranhar-se.—*M.*

* आडखाण âḍakhâṇa, *s. n.* Merenda.—De आड e खाण.

आडखीळ âḍakhîḷa, *s. f.* Tranca, ferrolho, aldrava ; (*fig.*) contrariedade, contratempo ; restricção, repressão, cohibição.—*M.*, *C.* de आड e खीळ.

आडचिंतना âḍachiṁtanâ, *s. f.* Tentação ; distracção ; mau pensamento. —De आड e चिंतना.

आडजाई âḍajâî, *a. c.* Mau, perverso, ruim ; velhaco, brejeiro, patife, maroto, garoto.—De आडजात.

आडजात âḍajâta, *s f.* Corja, canalha, gentalha, matuta, vulgacho.—*M.*, *C.* de आड e जात.

आडणाडपण âḍaṇaḍapaṇa, *s. n.* Desazo, falta de destreza ; esturdia, traquinada, travessura ; extravagancia, ruindade, asneira, asnidade ; chocarrice, caturrice ; maganice.—De आडणाडी.

आडणाडी âḍaṇaḍî, *a. c.* Estouvado, desattentado, desmazelado, desastrado, estrovinhado ; esturdio, travesso ; inexperto ; extravagante, asnatico, aboubado ; caturra, chocarreiro, bobo, magano, picaro.—*H.*, *C.*

आडणो âḍaṇo, *s. m.* Tranca de pau —*M.*

आडदड्ये âḍadaḍye, *adv.* Em vão, de balde, inutilmente.—De आडघ्ये, *iropportunamente ?*

आडनांव âḍanâṁva, *s. n.* Sobrenome, alcunha, appellido. — *M.* de आड e नांव.

§ आडपडदो âḍapaḍado, *s. m.* Cortina, reposteiro; (*fig.*) modestia, decoro.—*M.*

§ आडपदर âḍapadara, *s. m.* Recato, honestidade.—*M.*

आडंबर âḍaṁbara, *s. m.* Fausto, pompa, ostentação; sequito, cortejo, comitiva. —*S.*

* आडबीज âḍabîja, *s. n.* Zizania.—De आड e बीज.

§ आडबोली âḍabolî, *s. f.* Vasconço, giria, geringonça, algaravia.—*M.*

आडभरें âḍabharem̐, *s. n.* Barrote ou viga transversal sobre que se apoiam os aguieiros.—De आड e भरूक.

आडमारग âḍamâraga, *s. m.* Esquina, atalho, travessa; borda de estrada (*rad. âḍamârgâ*).—*M.* de आड e मारग.

आडव âḍava, *s. n.* Pavea.—*M.*

आडवण âḍâvaṇa, *s. n.* Encosta, fralda de monte; peça transversal; tranca; sulco ou rego transversal; (*fig.*) obstaculo, barreira.—*M.*

आडवाट âḍavâṭa, *s. f.* Travessa, atalho; viella; (*fig.*) via tortuosa, mau curso, mau rumo.—*M.* de आड e वाट.

§ आडवाट्यो âḍavâṭyo, *a.* (*î, em̐*) Tortuoso, perverso.— *M.* de आड e वाट.

आडवारणार âḍavâraṇâra, *s. m.* (*f. âṛṇa, âṛîṇa*) Vedador, prohibidor, cohibidor, reprimidor; contraditor.—De आडवारणी.

आडवारणी âḍavâraṇî, *s. f.* Prohibição, interdicção; cohibição, repressão; contradicção; impedimento.—De आडवारुक.

आडवारुक âḍavâruṁka, *v. t.* Vedar, prohibir, interdizer; cohibir, reprimir; contradizer; impedir.—*S.* आवृ.

आडवेळ âḍaveḷa, *s. m.* Tempo improprio.—*M.* de आड e वेळ.

आडवो âḍavo, *a.* (*î, em̐*) Transverso, atravessado; horizontal, não recto, não direito, opposto, contrario; contradictorio. *A. ubho*, horizontal e vertical; em todas as direcções, de todos os modos; (*fig.*) *per fas et nefas.* —*M.* de आड.

आडवोल âḍavola, *s. n.* Chale.—De आड e ओल ou वरल.

आडसट âḍasaṭa, *a. c. pl.* Sessenta e oito.—*M.*, *H.*

आडसर âḍasara, *s. n.* Coco tenro, lanha.—*M.*

आडसरो âḍasaro, *a.* (*î, em̐*) Meio maduro ou sazonado.—De आडसर.

आडसांध âḍasâṁdha, *s. f.* Recanto, recesso —*M.* de आड e सांध

आडळो âḍaḷo, आडोळो âḍoḷo, *s. m.* Utensilio culinario, especie de ralador; tesoura grande de picar tabaco.—*M.*

आडांगपण âḍâṁgapaṇa, *s. n.* आडांगाय âḍâṁgâya, *s. f.* Travessura, traquinada, desatino; diabrura; maldade.—De आडांगी

आडांगी âḍâṁgî, *a. c.* Travesso, desatinado; peralvilho, endiabrado, vaganau, mariola, maganão.—De आड e आंग

आडांत्रीं âḍâṁtrîṁ, *adv.* Na parte melindrosa,—vital.—*M.*

आडांबो âḍâṁbo, *s. m.* Tranca de pau.—*M.*

आडाव âḍâva, *s. m.* Esgrima.—*M. a.*

आडावणार âḍâvaṇâra, *s. m.* (*f. âṛṇa, âṛîṇa*) Principiador, começador; emprehendedor; occupador; prohibidor, obstador, embargador.—De आडावणी.

आडावणी âḍâvaṇî, *s. f.* Principio, começo, exordio, estreia ; emprehendimento ; occupação, usucapião ; embaraço, pejo, estorvo ; prohibição, embargo ; acommettimento. — De आडावुंक.

आडावुंक âḍavuṁka, *v.t.* Começar, principiar, estreiar, emprehender ; occupar, pejar, usucapir ; prohibir embargar, impedir, tolher ; atracar ; objectar, contrariar ; acommetter.—*M.* आडविणें.

आडास âḍâsa, *s. n.* Segunda lavra do palmar em sulcos atravessados.—De आड e तास.

आडसणी âḍâsaṇî, *s. f.* Destorroadura.—De आडासुंक.

आडासंक âḍâsuṁka, *v. i.* Fazer âḍâsa;—*v.t.* Destorroar.—De आडास.

आडी âḍî, *s. f. dim.* Paliçada pequena em que se encerra a vacca manhosa durante a ordenhação ; raio de roda ; banco do remeiro.—*M.* de आडो.

आंडी âṁḍî, *s. f.* Direcção, linha, curso.—*Sâmakî âṁḍî*, linha recta, curso plano.

आडें âḍeṁ, *s. n.* Barrote ; cumieira.—*M.*

आंडेल âṁḍela, *a. c.* O que tem testiculos, não castrado (boi, bufalo) ; (*fig.*) luxurioso, lascivo.—*M.* de आंड.

आडो âḍo, *s. m.* Cerca, tapume, sebe, paliçada, estacada, tapigo, tranqueira.—*M.*

आडोस âḍosa, *s. m.* Reparo, abrigo, resguardo ; copa (de arvores).—*Â. mârumka*, decotar, chapotar.—*M.*

आण âṇa, *s. f.* Juramento, jura ; adjuração, esconjuração ; citação.—*Â. dirumka*, adjurar, esconjurar.—*M.*

आणस âṇasa, *s. f.* Ponteira de pilão ; bracelete, pulseira.

* आणि âṇî, *conj.* E.—*M.*

\+ आणुंक âṇuṁka, *v. t.* Trazer.—*M.*—*S.* आनी.

आणो âṇo, *s. m.* ecima sexta parte de rupia, tanga.—*M., H., C.*

आत âta, *s. f.* Arvore—Anona squamosa, "ateira."—*s. n.* "Ata, fructa do conde".—*Malaia* (adoptada em *H., B., Si., T.* etc.)

आंत âṁta, *s. n.* Viscera, entranhas(*esp.* de peixe).—*Âṁtâṁ piṁtâṁ*, entranhas.—*M., H.*,—*S.* अंत्र.

आंत âṁta, *posp.* e *adv.* (*p. u.*) Dentro, dentro de, em (*ex.*: *gharâṁta*, em casa).—*M.*—*S.* अंतर.

आंतकिडी âṁtakiḍî, *s. f.* Tripa, intestino—*M.*—*S.* अंत्र.

आतला âtalâ, *s. m.* Setim.—*A.*

आंतलो âṁtalo, *a.* (*î, eṁ*) De dentro ; dentre estes. (*u.* tambem como *posp. decl. ex.*: *daryâṁtalo*, de dentro do mar).—*Âṁtâlyâna, adv.* Por dentro disto, por aqui ;—*posp.* Por dentro de, por entre, por meio de, atravez de, por junto de, *ex.*: *gharâṁtalyâna*, por dentro da casa ; *uṁbarâṁtalyâna ghelo*, passou pelo ou por junto do limiar.—De आंत e आंतूं.

आतां âtâṁ, *adv.* Agora, ora, ao presente, actualmente.—*Âtâṁcha, emph.*, agora mesmo, já, neste momento.—*Â. tâṁcho, a. g.* (*î, eṁ*) Actual, presente.—*M.*—*S.* अत.

आतुर âtura, *a. c.* Impaciente ; curioso ; perplexo.—*S.*

आतुराय âturâya, *s. f.* Impaciencia, curiosidade ; perplexidade.—De आतुर.

आंतूं âṁtûṁ, *adv.* Nisto, dentro disto.—*M.*—de आंत, *posp.*

आंतो âṁto, *s. m.* Desbaste do valladinho (*mera*) da varzea.—De आंत. *adv.*

आत्तां âttâṁ, *adv. emph.* Agora mesmo, já e já, neste instante.—*M.*—*S.* अत.

§ आत्मघात âtmaghâta, *s. m.* Suicidio.—*S.*

§ आत्मघातकी âtmaghâtakî, *s. m.* (*f. iṇa*) Suicida.—*S.* आत्मघातक.

* आत्मधातु âtmadhâtu, *s. f.* Substancia espiritual, essencia da alma; vida espiritual.—Âtmadhâtûcho, *a. g.* (*i. eṁ*) Espiritual; moral; salutar (no sentido theologico).—De आत्मो e धातु.

* * आत्मतत्त्वविद्या âtmatattvavidyâ, *s. f.* Psychologia.—*S.*

आत्मनिष्ठ âtmanishṭha, *a. c.* Contemplativo, meditabundo.—*S.*

आत्मविद्या âtmavidyâ, *s. f.* Sciencia ou conhecimento espiritual; metaphysica.—*S.*

आत्मसंतोष âtmasaṁtosha, *s. m.* Egoismo, philaucia.—*S.*

आत्मसंतोषी âtmasaṁtoshî; *a. c.* Egoista, philaucioso.—*S.*

आत्मस्तुति âtmastuti, *s. f.* Jactancia, blasonação, bazofia, fantarria; ufania, vangloria.—*S.*

आत्मो âtmo, *s. m.* Alma, espirito; principio vital, archeo, *ego*, pessoa.—Âtmyâcho, *a. g.* (*i, eṁ*) Espiritual.—*S.* आत्मा.

आंत्रेकोश âṁtrekośa, *s. m. pl.* Rins.—De *S.* अंत्र e कोश.

आथर âthara, *s. f.* Esteira grande e tosca de bambú.—*S.* आस्तरण.

आथरी âtharî, *s. f. dim.* Esteira pequena; tapete, almofada. — *M.* de आथर.

आंथरुंक âṁtharuṁka, आंथळुंक âṁthaḷuṁka, *v. t.* e *i.* Estender, estirar, cobrir com pannos.—*S.* आस्तृ

आंथरूण âṁtharûṇa, आंथुळण âṁthuḷaṇa, *s. n.* Roupa de cama; cobertor; almofada—*A. pâṁgharûṇa*, cobertores e lençoes.—*S.* आस्तरण.

आथवो âthavo, *a.* (*i,eṁ*) Estranho, desconhecido; insolito, desusado.

आदर âdara, *s. m.* आदरण âdaraṇa, *s. n.* Acatamento, reverencia, homenagem, respeito, veneração; estima, apreço; começo, exordio; estorço.—*S.*

आदरमान âdaramâṇa, *s. m.* Civilidade, cortezia, policia, urbandade, polidez.—*S.*

आदरी âdarî, *a. c.* Reverenciador, acatador, cortez, civil, polido, urbano.—De आदर.

आदरुंक âdaruṁka, *v. t.* Acatar, reverenciar; commetter, praticar; começar, principiar.—*M.*—*S.* आदर्.

आंदल âṁdala, *s. m.* Andor, andas.—*C.*

आदलो âdalo, *a.* (*i, eṁ*) Anterior; antecedente, precedente; previo; passado, antigo. — Âdalyâcho, *a. g.* (*i, eṁ*) Do anterior, do precedente.—*M.*—*S.* आदि ou आद्य.

आदळणी âdaḷaṇî, *s. f.* Tope, encontrão, choque, embate, encontro, collisão, concussão.—*S.* आदलन.

आदळावुंक âdaḷâvuṁka, *v. c.* Bater contra, chocar, fazer topar; (*fig.*) minorar, deprimir.—*S.* आदल्.

आदळुंक âdaḷuṁka, *v. i.* Bater, chocar-se, esbarrar, tapar.—*M.*— *S.* आदल्.

आंदाजो âṁdâjo, *s. f.* Proporção, razão; estimação, avaliação.—*P.*

आदाय âdâya, आदाव âdâva, *s. m.* Proveito, vantagem, lucro, ganancia; emolumento, commodidade, commodo; prestimo, utilidade; renda, rendimento, redito.—*Adâvâviṇeṁ kona śidî phodinâ:* ninguem incorre voluntariamente em damno sem esperar tirar d'alli maior proveito.—Âdâvâcho, *a. g.* (*i, eṁ*) Proveitoso, vantajoso, lucroso, util, prestativo, prestadio; commodo.—*M.*—*S.* आदान.

आदावत âdâvata, *s. f.* Inimizade, odio, despeito, rivalidade, inveja.—*A.*

* आदावत âdâvata, *s. f.* Calamidade, desastre, infortunio.—*M.*

आदावती âdâvatî, *a. c.* Despeitoso, desdenhoso, invejoso; maligno.—*A.*

* आदावतुंक âdâvatuṁka, *v. i.* Declinar do recto tramite, inclinar-se para o mal; desviar-se, tresmalhar-se.—De आदावत, 2.

आदांवाचेंझाड âdâṁvâcheṁjhâḍa, *s. n.* Arvore — Mimusops Kanki.— *Âdâṁvâcheṁ phaḷa. s. n.* Fructo.

आदांवाचेंफळ âdaṁvâcheṁ phaḷa, *s. n.* Pomo de Adão.— *Traducção do portuguez.*

आदि âdi, *s.m.* Começo, principio, origem, raiz ;—*a. c.* Primeiro, primario, principal, superior, preeminente.—*S.*

आदि âdi, *aff.* Ecetra ; *ex. : anâdi* alimento ecetra.—*S.*

आदिकारण âdikâraṇa, *s. n.* Causa primaria.—*S.*

§ आदित्य âditya, *s.m.* Sol.—*S.*

आदिपाप âdipâpa, *s. m.* Primeiro peccado ; peccado original.—*S.*

आदिपुरुष âdipurusha *s.m.* Protohomem; (*pur.*) supremo ser, creador do universo ; patriarcha.—*S.*

§ आदिमवासी âdimavâsî, *s.m.pl.* Aborigenes.—*S.* आदिमवासिन.

आदीं âdîṁ, *adv.* Antes, anteriormente, previamente, antecedentemente; outr'ora,no tempo passado ;—*posp.* Antes de.—Âdîṁcha, *emph.* Antes mesmo, anticipadamente.—Âdîṁcho, *a. g.* (*î, eṁ*) Antecedente, anterior, previo ; antigo, vetusto.—*S.* आदि.

आदींमिदीं âdîṁmidîṁ, *adv. redup.* Antes de todos, primeiro d'entre outros.—*M.* de आदीं.

आंदुली âṁdullî, *s.f.* Empola que nasce nas pestanas, terçol. — *M.* आंदुळणी.

आदूक âdûka, *s. n.* Metade de coco.

† आदूफ âdûpha, *s. n.* Adufa (de janella).

आदेस âdesa, *s. m.* Meio dia, metade do dia.—De अद e दीस.

आदो âdo, *s. f. pl. Cor.* de आर्द्रा ârdrâ.

† आद्र âdra, *s. m.* Adro.

† आद्वगाद âdvagâda, *s m.* Advogado. (*Lus. des.* Diremos melhor: *vakîla*).

† आद्वेंत âdveṁta, *s. m.* Advento.

आधन âdhana, *s. m.* Ebullição ; agua fervente ou posta para ferver ; agua posta na panella para cozer arroz.—*H.*

आधनवेळ âdhanaveḷa, *s. m.* Tempo de fazer *âdhana* : uma ou duas horas antes de sol posto.—De आधन e वेळ.

आंधळेपण âṁdhaḷepaṇa, *s. m.* Cegueira (*lit.* e *fig.*)—Âṁdhaḷepaṇîṁ, *adv.* Cegamente.—De आंधळो.

आंधळो âṁdhaḷo, *a.* (*î, eṁ*) Cego; (*fig.*) ignorante, nescio ; allucinado.—*M.*—*S.* अंध.

आधार âdhâra, *s. m.* Protecção, amparo, patrocinio, arrimo ; auxilio, ajuda, soccorro ; valia, valimento ; recurso, refugio, valhacouto, asylo, acolhida, abrigada ; agasalho, acolhimento ; sustentaculo, apoio ; sancção ; (*arith.*) multiplo.—Âdhârâcho, *a. g.* (*î, eṁ*) Valido, favorecido.—*S.*

आंधार âṁdhâra, *s. m.* Escuro, escuridão, obscuridão, trevas.—*S.* अंधकार.

आंधार âṁdhâra, *s. m.* Cardume de peixe, boana.— a *precedente* ?

आंधारी âṁdhârî, *s. f. dim.* Escurecimento, obumbramento, sombreamento, assombramento; calabouço, masmorra, enxovia, prisão cellular ; cegueira do espirito.—*M.* de आंधार.

आधारुंक âdhâruṁka, *v. t.* Favorecer, patrocinar, proteger, amparar, auxiliar ; acolher, acoutar, abrigar.—De आधार.

आंधारुंक âṁdhâruṁka, *v. t.* Sombrear, assombrar, lançar sombra, obscurecer.—De आंधार.

आंधारोंक âṁdhâroṁka, *v. r.* Assombrar-se, escurecer, cobrir-se de sombra.—De आंधारुंक.

आधीन âdhîna, *a. c.* Sujeito, dependente, subordinado, subserviente, obnoxio ;—*posp.* (com *gen.*) Sujeito a, em poder, á disposição, ao alcance de

(*v. âsuṁka*).—*Â. karuṁka*, (com *gen.*) entregar, trespassar, alienar.—*S.* अधीन.

आधीनपण âdhînapaṇa, *s. n.* Sujeição, dependencia, subordinação, subserviencia.—De आधीन.

आनकिटी ânakiṭî, *s. f. Cor.* de आंतकिडो âṁtakiḍo.

आनकिमिनकियो ânakiminakiyo, *s. f. pl.* Certo jogo de crianças.

आनंद ânaṁda, *s. m.* Prazer, alegria, gozo, complacencia; hilaridade; (*vulg.*) gloria.—*S.*

आनंदभरित ânaṁdabharita, *a. c.* Alegre, prazenteiro, gazil, festival; jucundo; (*vulg.*) glorioso.—*S.*

आनंदी ânaṁdî, *a. c.* Prazenteiro, jovial, folgasão.—*S.*

आनंदुंक anaṁduṁka, *v. i.* Alegrar-se, regozijar-se, jubilar, exultar.—*S.* आनंद.

आनन ânana, *s. n.* "Anona" (fructo).

आननेस ânanesa, *s. f.* Ananazeiro; —*s. n.* Ananaz.—*M.*, *T.*, , *B.*, *H.*

आनि âni, आनी ânî, *conj.* E.—*M.* आणि.—*S.* अन्य.

आनीएक ânîeka, *a. c.* Outro, mais um.— *S* अनेक.

आनीक ânîṁka, *adv.* Mais, em maior quantidade.—*S.* अनेक.

आनोन ânona, *s. f.* "Anoneira" (Anona reticulata).—De *L. anona*, *mantimento.*

आप âpa, *pron. indecl.* Proprio, seu.—*Â. karuṁka*, apropriar-se; acceitar; adoptar. *Â. jâvuṁka*, ser *sui juris*, senhor de si. *Â. nâsuṁka*, (com *dat.*) cessar de ser seu, estar perdido; perder.—*M.*—*S.* आप.

* आपआधीनपण âpaâdhînapaṇa, *s. n.* Independencia; liberdade.—De आप e आधीनपण.

आपआपण âpaâpaṇa, *pron.* Cada um, cada qual.—Âpaâpaṇeṁ, *inst.* Por cada um, por si. Âpaâpaṇacho, *a. g.* (*î*, *eṁ*) De cada qual, pertencente a cada um.—De आप e आपण.

आपआपणागेलो âpaâpaṇâgelo, *a.* (*î*, *eṁ*) Proprio de cada qual.—De आप e आपणागेलो.

आपआपलो âpaâpalo, *a.* (*î*, *eṁ*) Proprio de cada qual, pertencente a cada um; respectivo.—De आप e आपलो.

आपखुशी âpakhuśî, *s. f.* Espontaneidade.—Âpakhuśecho, *a. g.* (*î*, *eṁ*) Espontaneo.—*M.*—de आप e खुशी.

\+ आपघात âpaghâta, *s. m.* Suicidio.— e आप e घात.

आपटणी âpaṭaṇî, *s. f.* Tope, choque; batedura; arremesso, lançamento, arrojo.—*M.*

आपटुंक âpaṭuṁka, *v. t.* Bater com violencia, topar, chocar; arremessar, arrojar; abater.—*M.*

आपटो âpaṭo, *s. m.* Planta—Bauhinia tomentosa.—*M.*

आपटोंक âpaṭoṁka, *v. r.* Chocar-se, topar, bater.—*Â. dhapatoṁka*, *redup.* bater-se, debater-se; barafustar; (*fig.*) azafamar-se; trabalhar com grandes esforços; forcejar, sargentear, trafegar, lidar, afanar-se. *Âpaṭûna dhapatûna*, com violencia; affincadamente, porfiadamente, insistentemente.—*M.*

आपण âpaṇa, *pron.* Elle proprio; *se mesmo* (*I. self*). Corresponde muitas vezes ao latino *sui*, tendo ainda o nominativo. *U.* tambem (esp. entre os hindús) para significar Vossa Senhoria, Vossa Excellencia, etc.—Âpaṇacha, *emph.* Elle só, elle mesmo; por si sò, por si mesmo.—Âpaṇeṁ, *inst.* Por si.—Âpaṇâcho, *a. g.* (*î*, *eṁ*) Seu proprio de uma pessoa.—Âpaṇâchyâna, *inst.* Por si.—*Âpaṇâbhitara*, comsigo, de si para si.—*Âpaṇa âpaṇâṁka, Deva samestâṁka*, cada um para si, Deus para todos.—*M.*—*S.* आत्मा.

आपणागलो âpaṇâghelo, *a. pron.* (*î, ṁ*) Da casa ou familia propria; seu. —De आपण.

आपणापीं âpaṇâpîṁ, *adv.* Por si mesmo, espontaneamente, de motu proprio.—Âpaṇâpiṁcha, *emph.*—De आपण e अपि.

* आपतुष्टि âpatushṭi, *s. f.* Vangloria, blasonação, bazofia, jactancia, alarde.—De आप e तुष्टि.

* आपद âpad, *s. f.* Desgraça, adversidade, desventura; calamidade, catastrophe.—*S.*

आपरस âparasa, *s. m.* Sumo (*esp.* de coco) extrahido sem mistura de agua.—*M.*—de आप e रस.

आपलो âpalo, *a. pron.* (*î, ṁ*) Seu' delle, proprio; individual, pessoal; peculiar.—*Â karuṁka*, apossar-se, apropriar-se; usurpar; contar entre os seus; adoptar.—*Âpaleṁ divuṁchem âni divâṇû vechem*: dar o seu e depois andar em litigio; por bem fazer mal haver. —*Âpalyâ vâdyâcho*, obstinado, teimoso, cabeçudo.—*Âpalye buddhîna*, de motu proprio.—*Âpalecha takalyena âsâ teṁ karuṁka*, ateimar-se no seu proposito ou intento.—Âpalyââpaṇa, *adv.* Por si mesmo, por sua livre vontade.—*M.* de आपण.

आपलोसो âpaloso, *a. dim.* (*lîsî, lemsem*) Quasi proprio, como proprio. —*Â. samajuṁka*, tomar como proprio; tratar com intimidade ou familiaridade. —De आपलो.

आपशीं âpaśîṁ, आपस्यां âpaśyâṁ, *adv.* Por si proprio, por si mesmo; espontaneamente, de livre vontade; naturalmente.—Âpaśîṁcha, *emph.* —*M., H.* de आप.

आपस्वार्थ âpasvârtha, *s. m.* Avareza; cobiça; amor proprio, philaucia, egoismo.—*M.* de आप e स्वार्थ.

आपस्वार्थी âpasvârthî, *a. c.* Avaro, avarento; cobiçoso; egoista, philaucioso.—*M.* de आप e स्वार्थी.

\+ आपहस्तीं âpahastîṁ, *adv.* Por proprias mãos.—De आप e *S.* हस्त, *mão.*

आपा âpâ, *s. m.* Tratamento de respeito; pai (*u.* entre os hindús) —*M., T.*

आपालिपा âpâlipâ, *s. m.* Jogo de cabra cega.—*M*

आपुण âpuṇa, *pron. Cor.* de आपण âpaṇa.

आपुलो âpulo, *a. pron. Cor.* de आपलो âpalo.

आपौंक âpauṁka, *v. t.* Chamar, avocar; gritar por; convidar; convocar; evocar; citar.—*M.* आवाहणें.—*S.* आह्वे.

आपौणें âpauṇeṁ, *s. n.* Chamamento, chamada, avocatura; convocação; evocação; vocação; citação.—De आपौंक.

आपौणो âpauṇo, *s. m.* (*î, eṁ*) Chamador; convidador; convocador; citador.—De आपौंक.

आप्ति âpti, *s. f.* Acquisição, obtenção, consecução; aptidão; complemento; saciedade.—*S.*

आफड âphaḍa, *s. f.* आफडणें âphaḍaṇeṁ, *s. n.* Tacto, tactura, trato, toque de mãos; contaminação por tacto.—De आफडुंक.

आफडुंक âphaḍuṁka, आफुडुंक âphuḍuṁka, *v. t.* Tocar, tactear, apalpar, tratar; contaminar, tornar impuro por tacto.—*M.*

आफडोंक âphaḍoṁka, *v. r.* Ser tactado; contaminar-se.—*M.*

आफरकीं âpharakîṁ, *adv.* Occultamente, ás escondidas, clandestinamente, secretamente;—*posp.* (com *gen.*) Na ausencia de, sem sciencia de.

† आफरामेंत âpharâmeṁta, *s. m.* Aforamento.

† आफिल्याद âphilyâda, *s. m.* Afilhado. (Pode-se dizer em seu logar: *dharmaputra*).

आफीन âphîna, *s. m.* Amphião, opio.—Âphinâcho, *a. g.* (*î, eṁ*) Opiado.—*P.*

आंब âṁba, *s. n.* Caril.—*M.*

आंबकट âṁbakaṭa, *s. n.* Sorte de caril.—De आंब.

अबकारी âbakârî, *s. f.* Imposto sobre as substancias embriagantes; destillação de bebidas alcoholicas.—*P.*

आबगूल âbagûla, *a. c.* Tolhido, leso; enfermiço, achacoso, doentio.

आबघात âbaghâta, *s. m. Cor.* de अपघात apaghâta.

आंबट âṁbaṭa, *a. c.* Acido, azedo, agro, acetado.—*Á kâṁjî* ou *kâṁshṭo*, muito acido.—*M.*—*S.* अम्ल.

आंबटवणी âṁbaṭavaṇî, *s. n.* Poção acidulada, molho acido.—*M.* de आंबट e पाणी.

आंबटवाणो âṁbaṭavâṇo, *a.* (*î*, *eṁ*) Muito acido; (*fig.*) avinagrado, apimentado.—*M.*

आंबटसाण âṁbaṭasâṇa (por *abr.* आंबसाण âṁbasâṇa, *s. f. dim.* Azedume, acidulidade, leve acidez; cheiro de coisa acida.—De आंबटसो.

आंबटसार âṁbaṭasâra, (por *abr.* आंबसार âṁbasâra) *a. c. dim.* आंबटसो âṁbaṭaso, *a. dim.* (*î*, *eṁ*) Acidulo, azedinho.—*M.* आंबटसर, de आंबट.

आंबटाण âṁbaṭâṇa, *s. f.* Acidez, azedia; tamarindos sem casca e caroço ou bagulho.—*M.* de आंबट.

आंबटाय âṁbaṭâya, *s. f.* Acidez.—*M.* de आंबट.

आंबटावुंक âṁbaṭâvuṁka, *v. c.* Fazer acido, azedar; fermentar.—*M.* de आंबट.

आंबटी âṁbaṭî, *s. f.* Planta—Embellia tetrandra.—*M.*

आंबटें âṁbaṭeṁ, *s. n.* Fermento; coalho.—*M.* de आंबट.

आंबटेवुंक âṁbaṭevuṁka, *v. c. i.* Azedar-se, fermentar.—*M.* de आंबट.

आंबटो âṁbaṭo, *a. aug.* (*î*, *eṁ*)—Muito azedo,—acido.—*M.* de आंबट.

आंबटो âṁbaṭo, *s. m.* Fructo de *âṁbaṭî*.

आंबडणी âṁbaḍaṇî, आंबुडणी âṁbuḍaṇî, *s. f.* Enxutadura; afugentamento.—De आंबडुंक.

आंबडुंक âṁbaḍuṁka, आंबुडुंक Âṁbuḍuṁka, *v. t.* Enxutar, afugentar; afalar, impellir.—*M.*

आबनूस âbanûsa, *s. m.* Ebano.—*P.*

आबरू âbarû, *s. f.* Honra, reputação, credito.—Âbarûcho, *a. g.* (*î*,*eṁ*), abarûvaṁta, *a. c.* Honrado, respeitavel, acreditado.—*P.*

आंबलावुंक âṁbalâvuṁka, *v. i.* Petiscar, debicar, lambiscar, provar.—De आंब.

आंबली âṁbalî, *s. f. dim.* Manguinha; manga verde; manga de arvore não enxertada; mangueira tenra.—De आंबो.

आंबलो âṁbalo, *s. m.* Pendente, pendericalho.—*S.* अंबलिका, *âṁvâlo*.

आबा âbâ, आबारे âbâre, *int.* Ah! oh! que admiração! que maravilha!—*M.*

आंबाडी âṁbâḍî, *s. f. dim.* Manga verde, manga pequena (de mangueira não enxertada).—M. de आंबो.

आंबाडी âṁbâḍî, *s. f.* Especie de canamo (Hebiscus cannabinus).—*M.*—*S.* आम्रातक.

आंबाडो âṁbâḍo, *s. m.* Fructo e arvore—Spondeas mangifera, "cajoneira, catoneira".—*M.*—*S.* आम्रत.

आंबाडो âṁbâḍo, *a.* (*î*,*eṁ*) Feito de canamo (*dega*, *sûta*).—De आंबाडी, 2.

आंबील âṁbîla, *s. f.* Comida da farinha de *nâchano* cozida em muita agua e azedada.—*M.*

आंबुली âṁbulî, *s. f. dim.* Mangueirinha.—De आंबो.

आबेसी âbesî, *s. f.* Abecedario (portuguez. Dir-se-ha melhor: *varṇakrama*, *varṇamâlâ aksharamâlâ*, *aksharâṁ*).

आंबो âṁbo, *s. m.* Mangueira; manga.—*M.*—*S.* आम्र.

आंबोय âṁboya, *s. f.* Peixe "porco".

आबोली âboli, *s. f.* Planta—Ruellia elegans.—*M.*

आबोलें âbolem, *s. n.* Flor de *âboli*; amarantho.—*M.*

आब्बा âbbâ, *int. emph.* Ah! oh! que maravilha!—*M.*

† आब्रील âbrîla, *s. m.* Abril.

† आब्सलुसांव âbsalusâmva, *s. m.* Absolvição sacramental. (*Lus. des.* Dir-se-ha melhor: *bogasaṇem, mukti, pâpamukti, khema*).

आभलाख âbhalâkha, *s. f.* Cobiça; ambição; avidez.—*S.* अभिलाष

+ आभारी âbhârî, *a. c.* Obrigado, reconhecido, grato, penhorado.—*M.*

§ आभास âbhâsa, *s. m.* Sophisma, sophisteria.—*Âbhâsâcho, a. g.* (*t, em*) Sophistico, capcioso, fallaz.—*S.*

§ आभासवादी âbhâsavâdî, *s. m.* (*f. îṇa*) Sophista.—*S.*

आमगेर âmagera, *adv.* Em minha casa ou em nossa casa.—De आमी e गेर

आमगेलो âmagelo, *a. pron.* (*t, em*) De nossa casa, de nossa familia; nosso.—De आमगेर.

आमचो âmacho, *a. g. pron.* (*î, em*) Nosso;—*s. m.* Marido, esposo (de quem falla).—Âmachî, *s. f.* Mulher, esposa (de quem falla).—Âmachyâna, *inst.* Por nós.—*M.* de आमी.

आमलपित âmalapiṁta, *s. n.* Hemorrhagia nasal, epistaxis.—De अमल e पित.

† आमा âmâ, *s. f.* Ama (*M., Si. H.* Pode-se dizer em seu logar: *dhatrî, dudhakârṇa* ou *dudhakârîṇa, dâya, upamâtâ*).

* आमाय âmâya, *s. f.* Mãi.—*S.* अंबा.

आमास âmâsa, *s. f.* Lua nova, novilunio, neomenia.—*Âmâse punave*, occasionalmente, algumas vezes, raras vezes.—*S.* अमावस्या.

आमिरी âmirî, *s. f.* Emirado; nobreza, fidalguia.—*A.*

आमी âmîṁ, *pron. pl.* Nós.—De हांव hâṁva ou अहं *ahaṁ*.

† आमीर âmîra, *s. m.* Emir; nobre, fidalgo.—*A.*

आमेंद âmeṁda, *s. f.* Amendoeira; —*s. n.* Amendoa. (Pode-se dizer: *badâmi*; *badâma*).

† आमेन âmena, *adv.* Amen. (*H.* Pode-se dizer: *asem jaṁva, svasti*).

† आमोर âmora, *s. f.* Amoreira; *s. n.* Amora. (Pode-se dizer tambem *tûta, s. f.* e *n.*)

आम्ल âmla, *a. c.* Acido, azedo (*u. Can.*)—*S.*

आयकणी âyakaṇî, *s. f.* Ouvida, audição; escuta.—*S.* आकर्णन.

आयकुंक âyakuṁka, *v. t.* Ouvir; escutar; attender; obedecer; observar. —*Âyakûna ghevuṁka* escutar.—*M.* ऐकणें,—*S.* आकर्ण्.

आयचो âyacho, *a. g.* (*t, em*) De hoje, hodierno.—*Â. dîsa*, dia de hoje, hoje.—Âychyâna, *adv.* Desde hoje, de hoje em diante.—De आज.

आयंड âyaṁḍa, *s. f.* Curva entre a ilharga e a anca.—*S.* अंक.

आयण âyaṇa *s. n.* Pequeno quadrado de campo para a plantação de hortaliça ou plantas de flores; alforbe, seminario.—*Âyaṇâra pikuṁka*, amadurecer antesezão; (*fig.*) ter juizo em terna edade.—आवण.

आयणो âyaṇo, *s. m* Leque, abano, abanico, abanador, ventilador, ventarola; peça dobradiça de mesa.—*Si.*—*S.* व्यजन.

आयतार âyatâra, *s. m.* Domingo —*S.* आदित्यवार, *dia do sol.*

आयती âyatî, *s. f.* Molde, forma do ourives.—De आयतो.

आयतेपण âyatepaṇa, *s. n.* Aparelhamento, aparato; disposição para prestar serviços; gratuitidade. — De आयतो.

आयतेमन âyatemana, *s. n.* Disposição do animo, preparação de espirito.—De आयतो e मन.

आयतो âyato, *a.* (*î, em*) Preparado de antemão; aparelhado, prompto; sem trabalho, de prompto; gratuito, de graça. *M.*—*S.* अयत्न.

आयदन âyadana, *s. n.* Vaso, vasilha; copa, recipiente, receptaculo.—*M.*

आयंबें âyaṁbeṁ, आळंबें âḷaṁbeṁ, *s. n.* Cogumelo, tortulho; agarico.—*M.* अळंबें.

आयलो âyalo, *a.* (*î, eṁ*) D'aquem, deste lado, desta banda; citerior; o que está mais proximo.—*Â. pelo*, parentes e amigos, proximos.—*Âyalyâna*, *adv.* Por aquem, por esta banda; de mais perto, mais proximo; por cá.—*M.* ऐला.

आयलो âyalo, *pret. perf. irr.* de येवुंक yevuṁka.

† आया âvâ, *s. f.* Aia (*M.*, *H.*, *Si.* Pode-se dizer: *upamâtâ, buragîṁ bâḷaganârṇa*).

आयापान âyâpâna, *s. n.* Folha de *âyâpânî*.—*M.*

आयापानी âyâpânî, *s. f.* Planta—Eupatorium ayapana, ou Bryophillum calicinum.—*M.*

* आयाव âyâva, *s. f.* (*n.* tambem no *m.*) Não viuva, casada.—*M.* अहेव, —*S.* अविधवा.

आयावपण âyâvapaṇa, *s. n.* Estado de casado.—De आयाव.

* आयुष âyusha, *s. n.* Edade; periodo de vida.—*S.* आयुष्य.

आयेण âyeṇa, *s. n.* Temperos de caril.—*M.* अळण.

आर âra, *s. m.* Especie de giboia.—*M.*

आर âra, *s. f.* Paralysia.—Da *precedente*?

आरकार ârakâra, *s. m.* Paralytico, entrevado, tolhido.—De आर, *f.*

आरड ârada, *s. f.* Vociferação, vozeria, gritaria, clamor, alarido; celumna.—*M.*

आरडंक ârad̤uṁka, *v. i.* Vociferar, vozear, gritar, clamar, bradar.—*M.*

आरतुंक ârat̤uṁka, *v. t* Pôr do lado recto, voltar para a parte direita. —*Â. paratuṁka*, sossobrar, baralhar, revolver, desordenar, descompor.—*Âratûna paratûna*, a torto e a direito, a troche-moche.—De आरतो.

आरतो ârato, *a.* (*î, eṁ*) Direito, não avesso (panno, etc); deste lado; do lado direito.—*Â. parato*, de ambos os lados, de ambas as faces —*M.*

आरलस âralasa, *s. m.* Sapata.

आरलीक âralîka, आरलूक âralûka, *s. f.* Medalha, numisma.—*S.* आलिख्य, *pintura*.

आरसो âraso, *s. m.* Espelho; vidro; crystal.— *Ârasyâ sârakeṁ tomd̤a*, semblante resplandecente,—formoso.—*H.*

आराट ârâṭa, *s. f. V.* आरड ârad̤a.—*H.*

आरादुंक ârâṭuṁka, *v. i. V.* आरडंक ârad̤uṁka.—*H.*

† आगम ârâma, *s. f.* Arame (fio de arame, *Lus. des.* Diremos: *sarî, târa, tamtrî*).

आरी ârî, *s. f.* Sovela; esporão; espora.—*S.*

+ आरूढंक ârûḍhuṁka, *v. i.* Ascender; subir, montar, trepar.—*M.* de *S.* आरूढ p. p. de आरुह्.

आरे âre, *part. voc. fam. m.* e *f.* O'.—*S.* अरे.

आरो âro, *adv.* Para cá, aqui; mais perto; deste lado, desta banda.—*Â. paro*, aqui e alli, cá e lá; em varias direcções; a trochemoche.—*S.* अरात्?

+ आरोग्य ârogya, *s. n.* Saude; cura.—*Â. dirumka*, curar.—*S.*

आरोपणी âropaṇî, *s. f.* Attribuição, imputação; qualificação; assignação, consignação; constituição.—*S.* आरोपण.

आरोपुंक âropuṁka, *v. t.* Attribuir, imputar; qualificar; assignar, consignar; constituir; affixar.—*S.* आरुह्.

† आर्क ârka, *s. m.* Arco (*M.*

Pode-se dizer em seu logar: *kamâṇa, dhanu, gaja*).

† **आर्क ârka**, *s. n.* Arca (caixa; arca de Noé. Pode-se dizer: *peṭa*; *târûṁ*).

† **आर्कपेट ârkapeṭa**, *s. f. redup.* Arca de alliança, arca do Senhor.—Do *Port. arca* e **पेट**.

† **आर्कांज ârkâṁja** (*j*), *s. m.* Archanjo. Pode-se dizer: *adhidevadûta*).

† **आर्गमासा ârgamâsâ**, *s. n.* Argamassa. (Pode-se dizer: *gilâvo*).

† **आर्गोल ârgola**, *s. n.* Argola.—(*Lus. des.* Diremos: *âṁkaḍo, vâḷo, mudî, kaḍeṁ, kaḍî*).

† **आर्गोलीज्ञ ârgolîjña**, *s. n. dim.* Argolinha (arrecada. Pode-se dizer: *kuṁḍala*).

आर्घ ârgha, *s. m.* Offrenda, oblata (*orig.*)—*s. n. pl.* (*ârghâṁ*) Agradecimento, graças,—*Ârghâṁ divuṁka*, dar graças, agradecer.—*S.* **अर्घ**.

§ **आर्घक ârghuṁka**, *v. t.* e *i.* Agradecer, render graças.—*S.* **अर्घ्**.

आर्द्रा ârdrâ, *s. f.* Sexto dos vinte e sette asterismos lunares.—*S.*

† **आर्मादोर ârmâdora**, *s. m.* Armador (da egreja, etc. Podemos dizer: *saṁjauṇâra, śiṁgâraṇâra*).

† **आर्मारकरुंक ârmârakaruṁka**, *v. t.* Armar. (*Lus. des.* Diremos: *mâṁḍuṁka, saṁjauṁka, śiṁgâruṁka*).

† **आर्मासांव ârmâsâṁva**, *s. n.* Armação. (Pode-se dizer: *saṁjauṇî, śiṁgâra*).

§ **आर्य ârya**, *a. c.* Nobre, gentil, respeitavel; dom.—*S.*

आर्य ârya, *s. m.* Aryo ou aryano.—*S.*

आर्या âryâ, *s. f.* Ariana (mulher); matrona, dama, madama.—*S.*

† **आर्सेबीस्प ârsebîspa**, *s. m.* Arcebispo. (Pode-se dizer tambem: *mukhyâdyaksha*; *ant.*, *śreshṭha*).

आलतड âlataḍa, *s. f.* Banda ou margem mais proxima (do rio, ribeiro, etc.)—**Âlataḍî**, *adv.* Aquem.—**Âlataḍîcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) D'aquem, desta banda.—De **आयलो** e **तड**.

§ **आलाप âlâpa**, *s. m.* Conversa, colloquio, palestra, pratica.—*S.*

** **आलापस्थान âlâpasthâna**, *s. n.* Locutorio, parlatorio, grade.—*S.*

आलामारकी âlâmârakî, *s. f.* Utopia, theorismo.

आलाश्रो âlâśro, *s. m.* Auxilio, ajuda; arrimo, esteio; abrigo.—*S.* **आश्रय**.

\+ **आलिंगुंक âliṁguṁka**. *v. t.* Apertar entre os braços, abraçar.—*S.* **आलिंग्**.

आलीकडे âlîkaḍe, *adv.* Aquem, deste lado.—**Âlîkaḍecho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Deste lado, desta banda, d'aquem.—*M.* de **आयलो** e **कड**.

आलें âleṁ, *s. n.* Gengibre.—*M.*, *C.*—*S.* **आर्द्रक**.

† **आलेगासांव âlegâsâṁva**, *s. n.* Allegação (de favores feitos).

† **आलेग्रेत âlegreta**, *s. f.* Alegrete. (Diremos melhor: *kuṁḍî*).

† **आलेटो âleṭo**, *s. m.* Alerta (*v. ghâluṁka*).

आलोपालो âlopâlo, *s. m. redup.* Alimentação vegetal; comida grosseira; (*fig.*) vulgaridade.—*M.* de **पालो**.

आलोबेलो âlobelo, *s. m.* Sorte de doce (*pl. âlebele*).

† **आल्कातीफ âlkâtîpha**, *s. n.* Alcatifa. (*Lus. des.* Diremos: *sataraṁgî, jamakhâṇo, tivâsî*).

† **आल्कूज्ञ âlkûjña**, *s. n.* Alcunha. (*Lus. des.* Diremos: *âḍanâṁva, châlteṁnâṁva, upanâṁva, kulanaṁva*; *ant.*, *paika*).

† **आल्तार âltâra**, *s. m.* Altar. (*B.*, *T.* Pode-se dizer: *vedî, uṁchastana*).

† **आल्तेय âlteya**, *s. f.* Althea.

† **आल्द्रव âldrava**, *s. f.* Aldrava. (Dir-se-ha melhor: *khîḷa, âḍakhîḷa, ṭhokaṇî*).

† **आल्फाजेम âlphâjema** (*z.*), *s. n.* Alfazema.

† आल्फांद âlphâṁda, *s. n.* Alfandega. (*Lus. des.* Diremos : *ḍabî, mĉṁḍavî, .nâdana*).

† आल्फिनेत âlphineta, *s.f.* Alfinete. (*H., Si.* Pode-se dizer: *tâṁchaṇî.*)

† आल्फियाद âlphiyâda, *s. m.* Alfaiate. (Dir-se ha melhor: *darajî, śivaṇakâra*).

† आल्फेर्न alpherna, *s. f.* Mulher de alferes.—Do *Port. alferes.*

† आल्म âlma, *s. n.* Alma (do defuncto,—da rabeça); figura do esqueleto humano. *Â. jâvuṁka* ou *Pyeranechem âlma jâvuṁka*, ser descarnado como o esqueleto.

† आल्मरेम âlmarema, *s. m.* Almorreimas. (Pode-se dizer: *raktî, arśaroga*).

† आल्मार âlmâra, *s. f.* Armario. (*M., H., Si. B.*, Diz-se tambem: *chauka.*

† आल्मिरांव âlmirâṁva, *s. m.* Almeirão (Launaea pinnatifida.)

† आल्मूस âlmûsa, *s. n.* Almoço. (*Si.* Pode-se dizer: *prâtaranna, pratarbhojana, nâsto*). *S.*

† आल्मेत âlmeta, (melhor आगबेत âgabeṁta) Agua benta. (Pode-se dizer: *tîrthodaka, pavitra udaka*).

† आल्मोफारीज âlmophârîja, *s.f.* Almofariz. (Dir-se-ha melhor: *hâmânâ, vâna*).

† आल्वीस âlvîsa, *s. f.* Alviçaras. (*Lus. des.* Diremos : *chirimirî, t.sarîba, dasturî, bakhśîsa, inâma, uchita*).

† अल्सापांव âlsâpâṁva, *s. m.* Alçapão.

आंव âṁva, *s. f.* Muco, ranho.—*M.*—*S.* आम.

आवजाव, âvajâva, *s. f.* Procrastinação, dilação.—*H.*

आवजाळी âvajâḷî, *a. c.* Inquieto, traquinas ; travesso, esturdio, esturrado, pontoso.—*Var.* de आडजाई ?

आवड âvaḍa, *s. f.* Gosto, agrado ; deleite ; desejo, appetite.—*M.*

आवडुंक âvaḍuṁka, *v. i.* Gostar, tomar prazer em.—*M.*

आंवढेडुंक âṁvaḍheḍuṁka, *v. c. i.* Engulir a saliva ; sorver; (*fig.*) anhelar, aspirar ; cobiçar.—De आंवढो.

आंवढो âṁvaḍho, *s. m.* Gole de saliva ; a saliva que se forma na boca e se engole. (*v. giḷuṁka, ghoṭuṁka, yevuṁka*).—*Â ghoṭuṁka*, (*fig.*) cobiçar ; almejar, anhelar. *A. usataryâṁ vachuṁka*, engasgar-se.—*M.*

आवण âvana, *s. n. Comm.* आयण âyaṇa.—*M.*

आंवदूं âṁvadûṁ, *adv. Cor.* de औंदूं âuṁdûṁ.

आवय âvaya, *s. f.* Mãi.—Âvayacho, *a. g.* (*i, em*) De mãi ; maternal, materno.—*M.* अवा *S.* अंबा.

आवयपण âvayapaṇa, *s. n.* Maternidade. — De आवय.

आवरण âvaraṇa, *s. n.* Capa, envoltorio, involucro, cobertura ; encadernação ; tegumento.—*S.*

आंवरो âṁvaro, *s. m.* Fructo e planta—Dolichos lablab.—*M., C.*

§ आवलि âvalî, *s.f.* Linha, renque, fileira, ala.—*S.*

आंवळणी âṁvaḷaṇî, *s. f.* आंवळप âṁvaḷapa, *s. n.* Contracção, confrangimento ; encolhimento ; estreitamento, apertura ; restricção ; condensação, coagulação.—De आंवळुंक e आंवळोक.

आंवळुंक âṁvaḷuṁka, *v. t.* Contrahir, encolher ; comprimir, apertar, estreitar; condensar, coagular, coalhar. —*M.*

आंवळोक âṁvaḷoṁka, *v. r.* Encolher-se contrahir-se, confranger-se, engelhar-se ; condensar-se, coalhar-se. —*M.*

आवाज âvâja, *s. m.* Som, soido, voz, tom ; ruido, rumor.—*P.*

आवाड âvâḍa, *s. n.* Pateo; tapada; recinto— *Âvâḍâka karuṁka*, divulgar, propalar.—*M.*—*S.* आवार.

आंवाळी âṁvâḷî, *s. f.* Arvore—Phyllanthus emblica.—*M.*—*S.* आमलकी.

आंवाळो âṁvâḷo, *s. m.* Fructo de *âṁvâḷî*; ovulos de gallinha, bagre, etc. —*M.*—*S.* आमलक.

आवुंक âvuṁka, *v. i. Cor.* de आंचुंक âṁchuṁka.—*M.*

† आवेमरी âvemarî, *s. f.* Ave-Marias.

आवेर âvera, *adv.* Dia ou no dia precedente a antehontem, trasantontem.—*S.* अपरह्यस्.

आवेल âvela, *s. n.* Oleo de coco escolhido, extrahido de um modo especial para fricções.

आवो âvo, *s. m.* Forno do oleiro; telhal.—*H.*

आशा âśâ, *s. f.* Esperança; expectação; desejo; cobiça; ambição; aspiração, anhelo; concupiscencia (*v. karuṁka, dharuṁka, soḍuṁka*).—Âśecho, *a. g.* (*î, eṁ*) Avido, açorado; cobiçoso; ambicioso.—*S.*

आशाभंग âśâbhaṁga, *s. m.* Frustração da esperança; mallogro, logração; decepção.—*S.*

आशावंत âśâvaṁta, *a. c.* Esperançoso, desejoso, anhelante.—*S.* आशावान्.

आशाळ âśâḷa (आशादीक âśâdîka, *ant.*) Desejoso, avido; cobiçoso, ambicioso.—*M.* de आशा.

आशीर्वचन âśîrvachana, *s. n.* आशीर्वाद âśîrvâda, *s. m.* Benção; acto de abençoar.—*A. divuṁka*, abençoar.—*S.*

आशोण âśoṇa, *s. m.* Arvore—Pterocarpus marsupium.—*S.* असन.

आशोणी âśoṇî, *a. c.* Relativo a *âśoṇa* (madeira).—De आशोण.

आश्रम âśrama, *s. m.* Estado religioso; ermida; mosteiro; mansão, morada, estancia; asylo; abrigo, acolhimento, aposento, guarida.—*S.*

आश्रमुंक âśraṁuṁka, *v. t.* Acolher, abrigar, agazalhar.—De आश्रम.

आश्लेषा âśleshâ, *s. f.* (por *cor.* आशेषो âśesho, *s. f. pl.*) Nono dos vinte e sette asterismos lunares.—*S.*

आश्विन âśvina, *s. m.* Septimo mez hindú (entre setembro e outubro).—*S.*

आषाढ âshâḍha, *s. m.* Quarto mez hindû (entre junho e julho).—*S.*

आस âsa, *s. f. Cor.* de आशा âśâ. —*M.*

आंस âṁsa, *s. n.* Isca, lambugem, engodo, negaça, chamariz.—*S.* आमिष.

आसकार âsakâra, (melhor आशकार âśakâra) *s. m.* Ajuda, auxilio, assistencia, soccorro, acorro.—De *S.* आश्रय e कृ.

आसकारी âsakârî, *s. m.* (*f. îṇa*) Ajudador, acolhedor, auxiliador, protector.—*S.* आश्रयकर.

आसकिटी âsakitî, *s. f.* (mais *u.* no *pl.*) Pestana.—De *S.* आक्षि, *olho* e गति, *entrada* ou *abrigo*.

आसडप âsaḍapa, *s. n.* Padejo.—De आसडुंक.

आसडुंक âsaḍuṁka, *v. t.* Padejar (com a *sûpa*).—*M.*

आसडोंक âsaḍoṁka, *v. r.* Estar ou ser padejado.—De आसडुंक.

आसणें âsaṇeṁ, *s. n.* Existencia; estada; estança; estação.—De आसुंक.

आसतीक âsatîka, *a. c.* O que tem bens, rico; proprietario; quantioso; abonado; opimo.—De आसुंक.

आसतेपण âsatepaṇa, *s. n.* Existencia, ser, subsistencia; bens de fortuna, riqueza, substancia.—De आसतो.

आसतो âsato, *p. pr.* (*î, eṁ*) Sendo, estando, existindo; existente, subsistente; possuindo bens, rico.—*M.* de आसुंक.

आसन âsana, *s. n.* Assento, séde; cadeira; attitude, postura.—*S.*

आसनमांडी âsanamâṁḍî, *s. f.* Postura de sentar com as pernas cruzadas.—*M.* de आसन e मांड.

आसपाव âsapâva, *s. m.* Instrumento; aneiro, ferramenta.

आसपास âsapâsa, *adv.* A' travez, de per meiò ; de lado a lado.—*H. cerca, ao redor.*

आसर âsara, *s. m.* Intermittencia dc chuva ; abrigada, reparo ; (*fig.*) refugio, guarida, asylo, acolheita.—*S.* आश्रय.

आसरावुंक âsarávumka, *v. c.* Abrigar, resguardar, reparar ; aparar, desviar o golpe.—De आसर.

आसरुंक âsarumka, *v i.* Cessar de chover, haver intermittencia de chuva.—De आसर.

आसरोंक âsaromka, *v. r.* Reparar-se, não entrar, não penetrar (a chuva).—De आसर.

आसवेल âsavela, *s. n.* Urso.—*M.*

† आसिनाद âsinâda, *s. f.* Assignatura. (Diremos melhor: *sai, niśâṇa, dastakhata*).

आसी âsî, *s. f.* Haste,—talo de palha.

आसुंक âsumka, *v. i* Ser, estar, haver, existir, subsistir ; ficar, restar. —*S.* अस्.—Nota. O *s* deste verbo é substituido algumas vezes por *h* em todas as pessoas do presente do indicativo, *ex.: hâmva âhâm, tûm âhâya, to âhâ, etc.*

§ आसुरी âsurî, *s. f.* Cirurgia.—*S.*

* आसेपण âsepaṇa, *s. n.* Asseidade, subsistencia ; realidade ; essencia. —Âsepaṇîm, *adv.* Realmente ; essencialmente.—De आसुंक.

आसो âso, *s. m.* Grão (de cereaes).

* * आस्तिक âstika, *s. m.* Theista.—*S.*

* * आस्तिक्य âstikya, *s. n.* Theismo.—*S.*

* आस्ती âstî, *s. f.* Bens, teres, haveres.—De आसुंक.

आह âha, *int.* Apage ! irra ! fóra ! —*S.*

आहणें âhaṇem, *s. n.* Adagio, proverbio, maxima, sentença, anecdota ; remoque, pecuinha ; allegação do bem feito ; enigma.—*M.*

आहा âhâ, आहाहा âhâhâ, *int.* Que pena ! que lastima ! que maravilha ! que admiração.—*M., H.*

आहार âhâra, *s. m.* Viveres, provisões, mantimento, sustento; passadio, alimentos.—*S.*

आहेर âhera, (ás vezes आव्हेर âhvera) *s. m.* Presente de joia, roupa ou dinheiro, feito a seus parentes ou amigos intimos por uma pessoa em cuja casa ha casamento ou outra funcção festiva.—*M saguate.*

आहो âho, *int. voc. resp.* O', ó senhor.—*S.* अहो.

आल्हाद âhlâda, *s. m.* Rapto, extasi, enlevamento, alienação, arroubamento, arrebatamento, transporte, enthusiasmo.—*S.*

आळ âḷa, *s. f.* Jaqueira benra.

आळ âḷa, *s. f.* Herva parasita que se manda.

आळ âḷa, आळी âḷî, *s. f.* Linha, renque, ala, fileira, carreira.—*M.*—*S.* आवलि.

आळशी âḷaśî, *a. c.* Preguiçoso, indolente, acedioso, madraço ; desmazelado, negligente, desleixado.—*M.* de आळसाय.

आळसाय âḷasâya, *s. f.* Preguiça, indolencia, acedia, desidia, ignavia, sorna, inercia ; desmazelo, descuido, negligencia ; inactividade.—*M.*—*S.* आलस्य.

आळसावुंक âḷaśâvumka, *a. c.* Fazer preguiçoso, — indolente. — De आळसाय.

आळसेवुंक âḷasevumka, *v. c. i.* Estar preguiçoso.—De आळसाय.

आळू âḷûm, *s. n.* Planta—Calladium esculentum.—*M.*

आळें âḷem, *s. m.* Caldeira (ao redor da arvore), escava, mota.—*Â. kâḍhumka*, encaldeirar.—*M.*—*S.* आलवाल.

आज्ञा âjñâ, *s. f.* Ordem, mandado. —*S.*

** आज्ञार्थ âjñârtha, *s. m. (gram.)* Modo imperativo.—*S.*

§ आक्षेप âkshepa, *s. m.* Objecção, opposição; ironia, sarcasmo; attracção, alliciação.—*S.*

§ आक्षेपुंक âkshepuṁka, *v. t.* Attrahir, alliciar; objectar, oppor, contrariar.—De आक्षेप.

इ I

इ I. Terceira vogal (breve), correspondente a *i* breve.

इकड ikaḍe, *adv.* Aqui, por cá, desta banda.—*I. tikaḍe*, aqui e alli, cá e lá; em varias partes.—*Ikaḍacho*, *a. g.* (*î*, *eṁ*) D'aqui, desta parte; deste logar.—*I. tikaḍacho*, desta e daquella parte; de varias partes.—*M.* de इ e कड.

इकरा ikarâ *a. c. pl.* Onze.—*H.*—*S.* एकादश.

इंकार iṁkâra, *s. m.* Negação, denegação, recusa (*v. karuṁka. U. Can.*)—*H.*

इकुंक ikuṁka, *v. t. Cor.* de विकुंक vikuṁka.

इखलो ikhalo, *s. m.* Affecto, prazer, deleite.—*I. davaruṁka* (com *loc. super*), pôr o coração sobre, ter a mente fixa em.—*A.*

† इगरज igaraja, *s. f.* Egreja (*B., H.* Pode-se dizer em seu logar: *devasthâna, devamaṁdira, dharmamaṁdira, devâlaya* ou *ḍevûḷa, mahâlaya, maṭha, prâsâḍa*).—Igaragecho, *a. g.* (*î*, *eṁ*) De egreja, ecclesiastico.

† इंगलेज iṁgaleja, *s. m.* Inglez. (*M., H.*)

† इंगलेजी iṁgalejî, *a. c.* Inglez. (*M., H.*)—De इंगलेज.

इंगळो iṁgaḷo, *s. m.* Tição, braza.—*M.*—*S.* अंगार.

इचो icho, *a. g.* (*î*, *eṁ*) *Melhor* हिचो hicho.

इच्छा ichchhâ, *s. f.* Desejo, volição, querença, appetite.—*S.*

इच्छावंत ichchhâvaṁta, *a. c.* Desejoso, querençoso, appetecedor, appetitoso.—*S.* इच्छावान्.

* इच्छुंक ichchhuṁka, *v. t.* Desejar, querer.—*M.* de इच्छा.

इजत ijata, *s. f.* Honra, reputação, credito, respeitabilidade; grandeza, gloria.—*I. ubhauṁka*, infamar, deshonrar. *I. pâtaḷa karuṁka*, desacreditar, diffamar. *I. hagadâvuṁka*, deshonrar-se, infamar-se.—Ijatîcho, *a. g.* (*î*, *eṁ*) Honrado, respeitavel.—*A.*

† इजमोल ijamola, *s. n.* Esmola (*v. karuṁka, divuṁka. Lus. des.* Diremos melhor: *bhikshâ, bhîka, dharma, dharmadâna, dânadharma, dharmâdâya*).

इजा ijâ, *s. f.* Molestia, vexação, oppressão, perseguição; tormento, tortura, tratos, mortificação.—*M.*

इजार ijâra, *s. n.* Ceroulas, calças. *P.*

इटाळें îṭâḷeṁ, *s. n.* Molde de tijolo.—*M.* de इटो.

इटेकार iṭekâra, *s. m.* Tijoleiro.—De इटो ou इट.

इटो îṭo, *s. m. V.* इट îṭa.

इतको itako, इतकोसो îtakoso, *a. V.* इलो ilo, इलोसो iloso.—*M.*

इतक्यार itakyâra, इतक्याभितर itakyâbhitara, *adv.* V. इतल्यार italyâra, इतल्यभितर italyâbhitara.

इतबार itabâra, *s. m.* Confiança, credito (*u. Can.*)—*A.*

+ इतर itara, *a. c.* Outro, diverso, differente; vil, baixo.—*S.*

* इतरपण itarapaṇa, *s. n.* Differença, diversidade; baixeza, vileza.—De इतर.

इतलो italo, इतुलो itulo, *a.* (*î*, *eṁ*) Tão, tanto, tanto quanto isto.—Italocha, *emph.* Sò tanto, sò tão pouco.—*M.* —*S.* इयत्.

इतलोसो italoso, *a. dim.* (*isî, emsem*) Pouco como tanto, quasi como tanto.—De इतलो.

इतल्या italyâ, *adv.* Em tanto.—*Italyâra, italyâbhitara*, em tanto, com tanto, dentro de tanto. *I. madhem*, neste comenos, neste espaço ou intervallo. *I. mhaṇasara*, no entanto, entretanto, entrementes.—De इतलो.

§ इतिश्री itisrî, *s. f.* Fim do capitulo ou livro; (*fig.*) cabo, termo, conclusão, complemento.—*S.*

§ इत्यादि ityadi, *adv.* Ecetra, e o mais.—*S.*

† इंत्रूद imtrûda, *s. m.* Entrudo (*kristêmvâmcho śimago*: dizem os hindús).

इंवो imdavo, *s. m.* Passaro "pica-peixe."

इंदु imdu, *s. m.* Lua.—*S.*

* इदुलो idulo, *a.* (*î, em*) Pequeno.

इंद्र imdra, *s. m.* Deus do firmamento e da atmosphera (*Jupiter pluvius* dos indios), a principal divindade vedica, mas inferior á trindade aryana, segundo a mythologia posterior.—*S.*

इंद्रजाळ imdrajâḷa, *s. n.* Estratagema (militar); feitiço, encanto, sortilegio; pelloticas (*u.* entre os hindús).—*S.* इंद्रजाल.

इंद्रिय imdriya, *s. n.* Sentido (externo ou interno); faculdade de impressão; objecto de impressão; orgão.—*S.*

इंद्रियवंत imdriyavamta, *a. c.* Organico; sensorio; sensual.—*S.* इंद्रियवान्.

** इंद्रियविशिष्ट imdriyaviśishṭa, *s. n.* Organismo.—Imdriyaviśishṭakaraṇa, *s. n.* Organisação.—*S.*

§ इंद्रियविषय imdriyavishaya, *a. c.* Sensivel, perceptivel.—*S.*

§ इंद्रियशक्ति imdriyaśakti, *s. f.* Sensibilidade.—*S.*

§ इंद्रियज्ञान imdriyajñâna, *s. n.* Sensação, percepção (por meio de sentidos).—*S.*

इंधो imdho, *s. m.* Pé do fogão.—*S.* इंधन, *lenha.*

इनाम inâma, *s. n.* e *f.* Mercê, outorga, dom, dadiva; premio; retribuição, recompensa; alviçaras (*v. divumka*).—*A.*

इंपळ impaḷa, *s. f.* Salgueiro.

† इंफेर्न impherna, *s. n.* Inferno. (*Lus. des.* Deve-se dizer: *yamakamḍa, agnikamḍa, pâtâḷa, naraka*).

इबाड ibaḍa, *s. m.* Desperdicio, esbanjamento, malversação, malbarato; estrago, destroço, ruina.—De *S.* विघात?

इबाडुंक ibâḍumka, *v. t.* Espatifar, esbanjar, malbaratar, desaproveitar, malusar, bromar; estragar, destruir, talar; derrotar.—De इबाड.

इबाड्यो ibâḍyo, *a.* (*î, em*) Esbanjador, espatifador, desperdiçador, estragador.—De इबाड.

इमाज imâja, *s. f.* Imagem. (*Lus. des.* Diremos melhor: *pratikâya, pratimâ, bâhulem, mûrti, sârakem, sarupâya, sarûpa*).

इराद irâda, *s. m.* Intenção, proposito, intento, designio; objecto, escopo, mira, fito; thema; appetencia.—*A.*

† इर्मांदाद irmâmdâda, *s. f.* Irmandade (confraria. Pode-se dizer: *dharmabamdhutvi*).

† इर्मांव irmâmva, *s. m.* (*Lus. des.* Dir-se-ha: *bhâva, bamdha* ou *bhamdhu; bamdhabhâva, bhâvabamdha; dharmabamdhu, sadharma*).

† इर्मीत irmîta, *s. f.* Ermida (capella. Pode-se dizer: *prârthanâlaya, devasthâna*).

† इलाखो ilâkho, *s. m.* Titulo, direito; esphera, dependencia; attribuição.—*A.*

इलाज ilâja, *s. m.* Remedio, recurso, expediente, meio; estratagema.—*A.*

† इलो ilo, *s. m.* Illó.

† इलो ilo, *a.* (*i, em*) Ponco, modico, parco, mingoado, escasso; pequeno, curto, breve.—*M.*—*S.* वह्न?

† इलोसो iloso, *a. dim.* (*isî, emsem*) Mui pouco, poucocinho; pequenino.—*M.* de इलो.

इंव iṁva, *s. m.* Lombo, região lombar.—*S.*

§ इशारत iśârata, *s. f.* Aceno, gesto; indicio; allusão, menção (*v. karuṁka*).—*A.*

इशीम iśîma, *s. f.* Garbo, brio; senso de honra; consciencia de propria grandeza; prestigio. — *I. râkuṁka*, guardar a honra, manter o prestigio. *I. buḍauṁka* ou *haṛaḍâvuṁka*, perder a honra, desacreditar-se.—*A.*

इष्ट ishṭa, *s. m.* (*f. îṇa*) Amigo.—*S.*

** इष्टकल्पना ishṭakalpanâ, *s. f.* Hypothese, supposição; postulado.—*S.*

इष्टगत ishṭagata, *s. f.* Amizade.—*S.* इष्टत्व.

इष्टदेवता ishṭaḍevatâ, *s. f.* Divindade tutelar, santo patrono.—*S.*

इष्टपंगत ishṭapaṁgata, *s. f.* Jantar de amigos.—*S.* इष्टपंक्ति.

इष्टमित्र ishtamitra, *s. m. pl. redup.* Amigos e conhecidos.—De इष्ट e मित्र.

इस् is, *int.* Oh! ai! que dor! que pena! que maravilha!—*S.*

इसकाळ isakaḷa, *a. c. Cor.* de विसकळ visakaḷa.

इसवी isavi, *s. f.* Era christã (*u. Con.*)—*A.*

इसाडें isâḍeṁ, इसाळें isâḷeṁ, *s. n.* Peça de arado.—*M.* इसाड,. *S.* ईषा.

इसारो isâro, *s. m.* Arrhas, signal.—*M.*

§ इसाकू isâḳû, *a. c.* Emulador, competidor, emulo, rival. — *M.* de इसाळो.

§ § इसाळो isâḷo, *s. m.* Emuloção, competencia, rivalidade.—*M.*—*S.* ईर्ष्या.

† इसेड iseḍa, *s. n.* Enxerto.—Iseḍâcho, *a. g.* (*i, eṁ*) Enxertado. (*M.*).

इसाळें isoḷeṁ, *s. n*, Mato, brenha; alameda, bosque, selva.

† इस्काद, iskâḍa, *s. f.* Escada. (Pode-se dizer melhor: *śiḍî, soṇaṇa*).

† इस्कोल iskola, *s. n.* Eschola. (*Si. Lus. des.* Diremos: *pâṭhasâḷa, vidyâsâḷa, vidyâḷaya, sâḷa*).

† इस्तूद istûḍa, *s. f.* Estudo. (*Lus. des.* Diremos: *pâṭha, vidyârtha, vâchapa, śikapa*).

† इस्पाद ispâḍa, *s. f.* Espada. (*Lus. des.* Diremos: *tarvâra, khaḍga, kharga*).

इस्वण isvaṇa, *s. m. V.* विश्वण viśvaṇa.

इस्वो isvo, *s. m. Cor.* de विषय vishaya.

ई Î

ई Î. Quarta vogal (longa), correspondente a *i* longo.

ई î, *pron. f. Cor.* de ही hî.

ईट îṭa, *s. m.* Tijolo, ladrilho, adobe.—*M., H.*—*S.* इष्टिका.

ईड îḍa, *s. f.* Limoeiro.—Citrus limonum;—*s. n.* Limão.—*S.*

* ईड îḍa, *s. n.* Gemma, pedra preciosa; joia.

ईश्वर îśvara, *s. m.* Deus, ente supremo; senhor (*L. dominus*).—*S.*

§ ईश्वरतंत्र îśvaratantra, *s. n.* Providencia (divina).—*S.*

§ ईश्वरदूत îśvaradûta, *s. m.* Anjo, archanjo.—*S.*

** ईश्वरप्रभुत्व îśvaraprabhutva, *s. n.* Theocracia.—Îsvaraprabhutvâcho, *a. g.* (*i, eṁ*) Theocratico.—*S.*

ईश्वरवाद îśvaravâda, *s. m.* Theismo; theosophismo.—*S.*

ईश्वरवादी îsvaravâdî, *s. m.* Theista.—*S.*

§ ईश्वरी îsvârî, *a. c.* Divino.—*S.*

उ U

उ U Quinta vogal (breve), correspondente a *u* breve.

उकडवो ukaḍavo, *a.* (*î*, *eṁ*) De cocaras.—*M.*

उकडुंक ukaḍuṁka, *v. t.* Cozer ; ferver.—*M.*

उकडो ukaḍo, *a.* (*î*, *eṁ*) Cozido.—*M.*

उकडोंक ukaḍoṁka, *v. r.* Estar cozido, cozer-se ; *v. imp.* Estar o tempo calmoso ; haver falta de ar, abafar. affrontar.—*M.*, *C.*

उकडयां ukaḍyâṁ, *adv.* De cocoras. (*v. âsuṁkḍ*, *basuṁka*).—*H.*, *M.* **उकड**.

उकर ukara उकीर ukîra, *s. m.* Monturo, est rquilinio ; immundicia, espurcicia.—*Ukarâṁta guṁdo udauna âṁga bharûna gheruṁka* (*fig.*) provocar para ser insultado.—*M.*

उकलांबुंक ukalâṁbuṁka, *v. i.* Despegar-se, desconjunctar-se, depender-se.—De *S.* **उप** e **लंब्**.

उकलांबो ukalâṁbo, *a.* (*î*, *eṁ*) Não fincado, vacillante. De **उकलांबुंक**.

उकलांबोंक ukalâṁbauṁka, *v. c.* Desencravar, dependurar.—De **उकलांबुंक**.

उकलुंक ukaluṁka, *v. t.* Levantar, alçar, elevar, inçar, guindar, solevar, solevantar; sublimar, exaltar, empinar; despegar, desprender ; expandir, desdobrar ; sublevar, amotinar, revolhar.—*Ukalûna dharuṁka*, exaltar; vociferar. —*M.*

उकलोंक ukaloṁka, *v. r.* Levantar-se, alçar-se ; despegar-se ; expandir-se ; desdobrar-se ; insurgir-se.—*M.*

उकशी ukaśî, *s. f. Comm.* **उसकी usakî**.—*M.*

§ **उकळी ukaḷî**, *s. f.* (*med.*) Orgasmo.—*M.*—*S.* **उत्कलिका**.

उकाडो ukâḍo, *s. m.* Calor abafadiço.—*M.*

उकाळुंक ukâḷuṁka, *v. t.* Cobrar, arrecadar.—De **उकाळो**.

उकाळेकार ukâḷekâra, *s. m.* Cobrador, arrecador, vedor, economo.—De **उकाळो**.

उकाळो ukâḷo, *s. m.* Arrecadação, cobrança ; direito que outr'ora as anctoridades aldeãs tinham a um punhado de hortaliça importada.—*Ukâḷyâra dîsa kâḍhuṁka*, viver á custa de barba longa.—*M.*

§ **उक्ति ukti**, *s. f.* Falla, loquela.—*S.*

§ **उंगटी uṁgaṭî**, *s. f.* Dedo.—*C.*, *T.*

उगरमुंक ugaramuṁka, *v. i.* Desabrochar, desabotoar.—*S.* **उद्गम्** ?

उगवण ugavaṇa, *s. f.* Apontamento, despontamento, apparecimento. —*M.* de **उगवुंक**.

उगवती ugavatî, *s. f.* Nascente, orto, levante, éste, eoo, oriente, leste. —*M.* de **उगवुंक**.

उगडुंक ugavuṁka, *v. i.* Desapontar, abrir, assomar, apontar, (o astro, a planta); desabrochar ; ser penteado. *M.*—*S.* **उद्गम्**.

उगळावुंक ugaḷâvuṁka, *v. c.* Abrir, fender, romper, partir.—De **उगळुंक**.

उगळुंक ugaḷuṁka, *v. i.* Abrir-se, fender-se, rachar-se, desunir-se. *Var.* de **उगवुंक**.

उगाळणी ugâḷaṇî, *s. f.* Reiteração, repetição ; inculca, instigação ; desciplina.—*M.*

उगाळुंक ugâḷuṁka, *v. t.* Reiterar, repetir ; inculcar, instigar ; discíplinar, regular.—*M.*

उगी ugî, *adv.* Sem fallar, sem se mover, sem obrar ; sem motivo, sem razão ; silenciosamente, caladamente.—*U. râra*, caluda !—**Ugîcha**, *emph.* Sem motivo ; sem provacação ; desnecessariamente, baldadamente.—*M.*

उगेपण ugepaṇa, *s. n.* Calada, silencio, taciturnidade.—De **उगा**.

उगो ugo, *a.* (*î, em*) Calado, quieto, silencioso, mudo, quedo, tacito, soturno, taciturno; inerte. ocioso.—*U. râvumka*, calar-se. *U. râvaumka*, calar.—*M.*

उगौंक ugaumka, *v. c.* Pentear, alfinar; desenredar, desemaranhar, desdobrar.—*M.* de **उगवुंक**.

उग्र ugra, *a. c.* Feroz, fero, bravo, embravecido; aspero, desabrido, rispido; indomito; inclemente; insolente, petulante, protervo.—*S.*

उग्रपण ugrapaṇa, *s. n.* **उग्राय** ugrâya, *s. f.* Ferocidade, braveza, embravecimento; aspereza, dureza; inclemencia, rigor da estação; insolencia, petulancia; desabrimento; descomedimento.—De **उग्र**.

उघटेपण ughaṭepaṇa, *s. n.* Abertura, abrimento; nudez.—De **उघडो**.

उघटो ughaṭo, *a.* (*î, em*) Aberto, desfechado; descoberto; franco; claro, patente, obvio, palpavel, perspicuo, evidente; notorio, publico; despido, nú.—*M.* **उघडा**.

उघडणी ughaḍaṇî, *s. f.* Abrimento, descobrimento.—De **उकडुंक**.

उघडापो ughaḍâpo, *a.* (*î, em*) Aberto, manifesto, patente, claro, evidente.—*U. karumka*, revelar, manifestar, evidenciar, patentear.—**Ughaḍâpîm**, *adv.* Abertamente, patentemente, evidentemente.—De **उघडुंक**.

उघडास ughaḍâsa, *s. m.* Lembrança, reminiscencia, retentiva; allusão, menção, advertencia, amenta; commemoração; *souvenir*.—*U. karumka*, relembrar, amentar. *U. kâḍhumka*, (com *gen.*) mencionar, alludir. *U. jâvumka*, lembrar-se, advertir-se. *U. yevumka*, occorrer á memoria.—De **उघडुंक**.

उघडुंक ughaḍumka, *v. t.* Abrir, escancarar, desfechar; desbarrar; descobrir; (*fig.*) divulgar. *M.*, *H.*—*S.* **उद्घट्**.

उघडा ughaḍo, *a.* (*î, em*) *Comm.* **उघटो** ughaṭo.—*M.*

उघडोंक ughaḍomka, *v. r.* Abrir-se; descobrir-se; *v. imp.* Aclarar-se (o tempo).—*M.* de **उघडुंक**.

उंच umcha, *a. c.* Alto, elevado, remontado, supino; exaltado, engrandecido; ingreme; prominente, sublime;—*adv.* Alto, altamente, encima, acima, arriba.—*U. u. ulaumka*, fallar altisonantemente, ser pedante.—*Umchâra âsumka*, ser altaneiro; ser demais exigente.—*S.* **उच्च**.

उंचकडुंक uchakaṭumka, *v. t.* Puxar, arrancar, sacar.—*M.*

उंचखाल umchakhâla, *adv.* Encima e em baixo: com escabrosidades, accidentadamente.—**Umchakhâlâ**, De cima abaixo, em toda a extensão.—*M.* de **उंच** e **खाल**.

उंचट umchaṭa, **उंचाट** umchâṭa, *a. c. dim.* Um tanto alto,—elevado; escarpado, acclive.—*M.* de **उंच**.

उंचंबळ uchaṁbaḷa, *a. c.* Agitado, abalado, alterado; desassocegado, alvoroçado, alteroso, perturbado; tavanez, retoução, mexilhão; excitado, exacerbado; furioso; fogoso; enthusiastico.—*M. S.*

उंचंबळाय uchaṁbaḷâya, *s. f.* Agitação, abalo, alteração; desassocego, perturbação; excitamento, enthusiasmo, transporte; commoção; exasperação; exacerbação; provocação; estimulação, estimulo.—*M.* **उंचंबळ**.

उंचंबळावुंक uchaṁbaḷâvumka, *a. c.* Agitar, sacudir; perturbar, alterar, alvoroçar, alvorotar; enthusiasmar; estimular; provocar; excitar, conceitar; exasperar, exacerbar.—De **उंचंबळुंक**.

उंचंबळुंक uchaṁbaḷumka, *v. i.* Abalar-se, agitar-se, excitar-se, alterar-se, revolver-se; perturbar-se, exagitar-se alvoroçar-se; enthusiasmar-se.—*M.*

* **उचलुंक** uchalumka, *v. t.* Levantar, alçar, elevar, erigir; exaltar; ennobrecer.—De **उंच**.

उंचला umchalo, *a.* (*î, em*) De cima, alto, elevado, superior.—**Umchaḷyâna**, *adv.* Por cima, de alto.—De उंच.

उंचसखल umchasakhala, *a. c.* Alto e baixo, accidentado, undulante, desegual.—*M.* de उंच e सखल.

* उंचस्तन umchastana, *s. n.* Altura, elevação, eminencia, apogeu; altar; palanque.—De उंच.

* उंचस्ताय umchastâya, *s. f.* Alteza.—De उंच.

उंचाड umchâḍa, *s. n.* Terreno elevado, eminencia.—*M.* de उंच.

उचापत uchâpata, *s. f.* Compra a credito.—*H.*

उंचाय umchâya, उंची umchî, *s. f.* Altura, protuberancia, prominencia, elevação, altitude; estatura; eminencia, superioridade; sublimidade.—*H.*, *M.* उंची, de उंच.

उंचावणी umchâvaṇî, *s. f.* Alçamento, levantamento, elevação, empino; exaltação, engrandecimento, magnificação; ennobrecimento, nobilitação.—De उंचावुंक.

उंचावुंक umchâvumka, *v. c.* Altear, elevar; exaltar, engrandecer, magnificar; nobilitar, ennobrecer.—*M.* de उंच.

उंचावोंक umchâvomka, *v. r.* Fazer-se alto, elevar-se, exaltar-se, altear-se; tornar-se saliente; subir, ascender.—*M.* de उंच.

* उंचास्थान umchâsthâna, *s. n.* Logar elevado, altura, eminencia.—**Umchâsthânâcho**, *a. g.* (*î, em*) O que está nas alturas; alto, elevado; altissimo.—De उंच e स्थान.

उचित uchita, *s. n.* Presente, dadiva, mimo; premio; alviçaras;—*a. c.* Conveniente, proprio; legitimo.—*M.* de *S. a.*

* उचितदान uchitadâna, *s. n.* Beneficio, graça, mercê.—De उचित e दान.

उचूत uchûta, *a. c.* Fallado, dito, dado acordo (expressão *u.* no jogo das escondidas).—*S* उदित, *p. p.* de वद्.

उंचेलो umchelo, *a. dim.* (*î, em*) Um tanto alto,—elevado.—*M.* de उंच.

उंचौंक umchaumka, *v. c.* Elevar, exaltar, exalçar, sublimar; encarecer, exaggerar.—De उंच

उंचौणी umchauṇî, *s. f.* Exaltação, elevação, sublimação; exaggeração, hyperbole.—De उंचौंक.

** उच uchcha, *s. n.* Apogeu; aphelio.—*S.*

** उचसवण uchchasavaṇa, *s. n.* Tiple (voz).—*S.*

** उचस्थान uchchasthâna, *s. n.* (*astr.*) Aphelio.—*S.*

उचार uchchâra, *s. m.* Pronunciação, expressão, enunciação, prolação, articulação; invocação.—*S.*

उचारण uchchâraṇa, *s. n.* Pronunciação; confissão, profissão; menção.—*S.*

उचारुंक uchchârumka, *v. t.* Pronunciar, exprimir, expressar, enunciar, proferir; professar; invocar.—*Uchchârûna sâṁgumka*, confessar.—*S.* उचर्.

उच्छाव uchchhâva, *s. m. Cor.* de उत्सव utsava.—*M.*

उच्छ्वास uchchhvâsa, *s. m.* Respiração; suspiro; espiraculo, respiradouro.—*S.*

उच्छ्वासुंक uchchhvâsumka, *s. m.* Respirar; suspirar.—*S.* उच्छ्वस्.

उजदार ujadâra, *s. n.* Porta dianteira, porta principal.—*M.* de उजू e दार.

उजरावुंक ujarâvumka, *v. c.* Escamar.

उजवट ujavaṭa, *a. c.* Alvo (tez, pelle).—*M.*

उजवाड ujavâḍa, *s. m.* Luz, claridade, resplendor, luminaria; esclarecimento.—*M.* उजडे,—*S.* उज्ज्वलन.

उजवाडतां ujavâḍatâṁ, *adv.* Ao alvorecer; á madrugada.—*M.* **उजेडतां**.

उजवाडी ujavâḍî, *s. f.* Archote, facho, lumieira, tocha.—*M.* **उजेडणी**.

उजवाडीक ujavâḍîka, *a. c.* Luminoso, resplandecente, luzente, radiante.—De **उजवाड**.

उजवाडावुंक ujavâḍâvuṁka, *v. c.* Illuminar, esclarecer, aclarar, abrilhantar.—De **उजवाडुंक**.

उजवाडुंक ujavâḍuṁka, *v. i.* Alvorecer, esclarecer, clarear, alvorar, madrugar, amanhecer.—*M.* **उजेडणें**, de **उजवाड**.

उजवो ujavo, *a.* (*î*, *em*) Direito, não esquerdo.— *U. dâvo chaluṁka*, declinar da rectidão, proceder mal. *U. basuṁka*, sentar á direita. *U. hâta divuṁka*, dar a direita.—*M.*

उजळ ujaḷa, *a. c.* Lustroso, luzente, brilhante, claro; polido, brunido; branco, alvo (pelle).—*M.*—*S.* **उज्वल**.

उजळणी ujaḷaṇî, *s. f.* Alimpadura, polimento; açacaladura; lepra branca, leucoderma; renovação, recobramento; rectificação, reforma; reiteração, repetição—*M.* de **उजळुंक**.

उजळुंक ujaḷuṁka, *v. t.* Alimpar, aclarar; polir, brunir; acendar, açacalar; renovar, reparar.—*M.*—*S.* **उज्वल्**.

उजळो ujaḷo, *s. m.* Materia de açacalar: salitre, areia, etc.—*M.* de **उजळुंक**.

उजळोंक ujaḷoṁka, *v. r.* Recobrar-se, voltar ao pristino estado; tomar cor amarella, ou avermelhada (certos fructos antes de sazonar-se); enlourecer, amarellecer, flavescer; estar claro, branco; desenvolver-se (o entendimento); ter leucoderma.—*M.*—*S.* **उज्वल्**.

उजागर ujâgara, *adv.* Abertamente, patentemente, publicamente.—*U. yevuṁka*, vir á luz, divulgar-se.—*M.*

उजागरी ujâgarî, *s. f.* Notoriedade, publicidade; divulgação.—*M.*

उजू ujû, *a. c.* Direito, recto, acertado.—*M.*—*S.* **ऋजु**.

उजो ujo, *s. m.* Fogo, lume (*v. peṭauṁka, peṭuṁka, lâvuṁka, lâguṁka, ghâluṁka, pâlauṁka, pâlavuṁka*).—*U. maruṁka*, estar o tempo muito quente.—*U. lâguṁka* (*fig.*) não merecer menção ou consideração; ser inutil.—*U. lâvuṁka*, dar fogo; (*fig.*) pôr de parte, dar de mão.—**Ujyâcho**, *a. g.* (*î*, *em*) De fogo, igneo; fogoso.—*S.* **विद्युत्**.

उटाळें uṭâḷeṁ, *s. n.* Travessa, tranca; alavanca.—*M.*

उठणें uṭhaṇeṁ, *s. n.* Levantamento; despertamento.—De **उठुंक**.

उठतबसत uṭhatabasata, *adv.* Levantando-se e sentando-se: com pausas, interrompidamente; difficultosamente, laboriosamente; imperfeitamente.—**Uṭhatâṁbasatâṁ**, a cada momento, a cada instante, frequentemente, continuamente.—*M.* de **उठुंक** e **बसुंक**.

उठुंक uṭhuṁka, *v. i.* Levantar-se, alçar-se, erguer-se; elevar-se; (*fig.*) acordar, despertar; (com *loc. super*) insurgir-se, sublevar-se.—*M.*, *H.*—*S.* **उत्स्था**.

उठौंक uṭhauṁka, *v. c.* Levantar, alçar, erguer; (*fig.*) despertar, acordar; excitar, atiçar, estimular; sublevar; remover, afastar, apartar.—*M.* de **उठुंक**.

उठौणी uṭhauṇî, *s. f.* Levantamento, alçadura; despertamento; atiçamento; sublevação.—De **उठौंक**.

उंड uṁḍa, *s. m.* Coração.—*S.* **हृदय**.

उडकण uḍakaṇa, **उडन** uḍaṇa, *s. n.* Salto, pulo.—*S.* **उड्डयन** ou **उड्डीन**.

उडकी uḍakî, *s. f.* Salto (de alto para baixo, como: n'um poço, de uma arvore).—De **उडकण**.

उडणी uḍaṇî, *s. f.* Vôo; salto; (*fig.*) exultação.—De **उडुंक**.

उडतउडत uḍataudata, *adv. redup.* Saltando; cabriolando; exultando; jubilosamente.—*M.* de **उडुंक**.

उडाउडी uḍâuḍîṁ, *adv. redup.* Emuladamente, porfiadamente.—*M.* de उडी.

उडी uḍî *s. f.* Salto, pulo (de baixo para alto ou n'um logar plano).—*M.* —*S.* उड्डीन.

उंडी uṁḍî, *s. f.* Massa de arroz cozido feita com o punho; punhado de arroz.—*M.*

उडीद uḍîda, *s. m.* Legume—Phaseolus mungo.—*M.*, *C.*, *T.*

उडुंक uḍuṁka, *v. i.* Voar; librar-se, adejar, avoejar; saltar, pular; bater, pulsar, palpitar, latejar; desbotar-se (a cor); (*fig.*) exultar, regozijar-se, pinchar—*Uḍatâ to buḍatâ*: quem alto sobe, grande queda dá; *qui se exaltat, humiliabitur.*—*S.* उड्डी.

उंडेकार uṁḍekâra, *s. m.* Padeiro. —De उंडो.

उंडो uṁḍo, *s. m.* Pão, pada.—*M.*

उडौंक uḍauṁka, *v. c.* Fazer voar; lançar, atirar, deitar; dispersar, espalhar, espargir; regeitar.—*M.* de उडुंक.

उडौणी uḍauṇî, *s. f.* Lançamento, atiradura; espalhamento, dispersão; expulsão.—De उडौंक.

उडयो uḍyo, *a.* (*î,eṁ*) Saltante; (*fig.*) inquieto; mal-assentado, leviano.—*M.* de उडुंक.

उणाख uṇâkha, *a. c.* Inferior no valor ou preço.—*M.* de उणो.

उणाव uṇâva, *s. m.* Deficiencia, falta; abatimento, diminuição, deducção; decrescimento.—*M.* de उणो.

उणावुंक uṇâvuṁka, *v. c.* Diminuir, abater, reduzir; deduzir; relaxar, mitigar.—De उणो.

उणावोंक uṇavoṁka, *v. r.* Diminuir-se, ser deficiente,—inferior; ser menos, decrescer.—*M.* de उणो.

उणउत्तर uṇeṁuttara, *s. n.* Linguagem de desprezo,—contumeliosa.—*M.* de उणो e उत्तर.

उणेपण uṇepaṇa, *s. n.* Falta, deficiencia, escassez; diminuição, abatimento, reducção; inferioridade; condição social baixa, vileza, baixeza, abjecção; aviltamento; villania, villanagem.—De उणो.

उणो uṇo, *a.* (*î,eṁ*) Deficiente, falto (para completar a quantidade); escasso; inferior, somenos; baixo, vil, abjecto, ignobil, charro; servil.—*U. karuṁka*, minorar, deprimir, aviltar; reduzir, abater.—*U. jâvuṁka*, abater-se, humilhar-se, faltar, ser menos, ser deficiente.—*M.*—*S.* ऊन.

उतरण utaraṇa, *s. n.* Declivio, descida; declividade; aquilão; vau; o declinar da edade; decadencia; desembarcadouro, apeadouro; versão, traducção, translação.—*M.*—*S.* उत्तरण.

उतरणार utaraṇâra, *s. m.* Apeador; desembarcador; descarregador; transportador; abaixador; copiador, traductor.—De उतरण.

उतरतो utarato, *p. pr.* (*î,eṁ*) Declive, ladeirento; declinante, deteriorante.—De उतरुंक.

उतराण utarâṇa, उत्तराण uttarâṇa, *s. n.* Vento do norte, aquilão, boreas.—*M.*—*S.* उत्तर.

उतरुंक utaruṁka, *v. t.* Apear; desembarcar; descarregar; transportar, levar atravez do rio; transcrever, copiar; traduzir, verter; atravessar, traspassar, transfretar; ajudar a abaixar a carga; abaixar; resfriar; reduzir; diminuir; minorar; vencer, superar.—*M.*—*S.* उत्तॄ.

उत्तरें uttareṁ, *s. n.* Agua quente que se tira da panella antes de pôr o arroz para cozer.—De उतरुंक.

उतरोंक utaroṁka, *v. r.* Apear-se, desembarcar-se; abaixar-se; degenerar, declinar; deteriorar-se (vinho, vinagre, etc.); desbotar; famar-se; vir a ser (*F. devenir*) bom ou mau; haver melhoras de saude; estar fora do perigo.—*M.*—*S.* उत्तॄ.

उताणो utâṇo, *a.* (*i*, *eṁ*) Supino.—*U. paḍuṁka* (*fig.*) estar falido, não ter meios de subsistencia.—*M.*—*S.* उत्तान.

उतार utâra, *s. m.* Vadeabilidade; passagem, naulo; antidoto; allivio de doença, remissão, melhoras; abatimento, abaixamento; cadencia.—*S.* उत्तार.

उतार utâra, *a. c.* Adiantado em annos; decadente, declinante; inferior, somenos.—*U. prâya*, velhice, senilidade.—*M.* da *precedente*.

उतार utâra, *s. m.* (*f. ârṇa, ârîṇa*) Passageiro.—*S.* उत्तारक.

§ उतारघात utâraghâta, *s. m.* Caes, desembarcadouro.—*M.* de उतार e घात.

उतारण utâraṇa, *s. n.* Desembarque; escala de embarcação.—De उतरंक.

उतारपेंठ utârapeṁṭha, *s. f.* Emporio.—M. de उतार e पेंठ.

उतारबंदर utârabaṁdara, *s. n.* Porto de escala.—*M.* de उतार e बंदर.

उतारमाल utâramâla, *s. m.* Fazenda para ser embarcada.—*M.* de उतार e माल.

उतारी utârî, *s. m.* (*f. îṇa*) Passageiro; jornadeiro; barqueiro de passagem; domador de cobras.—*M.*—*S.* उत्तारक.

उतावळपण utâvaḷapaṇa, *s. n.* उतावळाय utâvaḷâya, *s. f.* Impaciencia, precipitação; azafama, pressa, afogadilho; inconsideração, indiscrição, leviandade; vehemencia, impetuosidade; immoderação; temeridade.—*H.*

उतावळी utâvaḷî, *a. c.* उतावळो utâvaḷo *a.* (*î*, *eṁ*) Apressado, açodado, trigoso, pressuroso; precipitado, precipite; impaciente; indiscreto, inconsiderado; leviano; temerario, arrebatado; agil, activo; vehemente, impetuoso; immoderado.—*H.*

उतावळंक utâvaḷuṁka, *v. i.* Apressar-se; açodar-se; azafamar-se, afanar-se; impacientar-se.—De उतावळी.

* उत्कांठा utkâṁṭhâ, *s. f.* Ancia, anciedade, avidez; anhelo, desejo.—*S.*

उत्तम uttama (por *cor.* उतीम utîma) *a. c.* Excellente, optimo, prestante; superfino, sublime, supremo; egregio, eximio inclyto, illustre, preclaro; estremado, abalisado, chapado; raro; supino; preexcellente, sobreexcellente; esplendido, magnifico, grandioso; transcendente, transcendental.—*S.*

** उत्तमतावाद uttamatâvâda, *s. m.* Optimismo.—*S.*

** उत्तमतावादी uttamatâvâdî, *s. m.* Optimista.—*S.*

उत्तमपण uttamapaṇa, *s. n.* Excellencia, superioridade; grandeza, sublimidade, grandiosidade; magnificencia, esplendor; preexcellencia, sobreexcellencia, preeminencia.—De उत्तम.

** उत्तमपुरुष uttamapurusha, *s. m.* (*gram.*) Primeira pessoa.—*S.*

§ उत्तमस्वर्ग uttamasvarga, *s. m.* Empyreo, céo.—*S.*

उत्तर uttara, *s. n.* Resposta, replica; palavra, vocabulo, voz, dicção, termo; compromettimento, promessa. *U. divuṁka*, prometter. *U. pâluṁka*, cumprir a promessa. *U. moḍuṁka*, faltar á promessa; não annuir, não condescender.—**Uttarâcho**, *a. g.* (*î*, *eṁ*) De palavra, vocal. *U. manîsa*, homem de palavra.—*S.*

उत्तर uttara, *s. f.* Norte, septentrião, aquilão, boreas;—*a. c.* Septentrional, boreal.—**Uttarîcho**, *a. g.* (*î*, *eṁ*) Septentrional, arctico, hyperboreo, aquiloneo.—*S.* उत्तरा.

§ उत्तरध्रुव uttaradhruva, *s. m.* Polo arctico.—*Uttaradhruvâcho*, *a. g.* (*î*, *eṁ*) Arctico.—*S.*

उत्तरपक्ष uttarapaksha, *s. m.* Quinzena lunar mingoante; (*p. a.*) premissa menor do syllogismo; réo.—*S.*

उत्तरफल्गुनी uttaraphulgunî, *s. f.* *V.* उतरो uttaro.—*S.*

* * उत्तरवाक्य **uttaravâkhya**, *s. n.* Responso.—*S.*

उत्तराभाद्रपदा **uttarâbhâdrapadâ**, *s. f. (astr.)* Vigesimo sexto asterismo lunar.—*S.*

उत्तराषाढा **uttarâshaḍhâ**, *s. f. (astr.)* Vigesimo asterismo lunar.—*S.*

उत्तरो **uttaro**, *s. f. pl. (astr.)* Duo decimo asterismo lunar.—*S* उत्तरा.

उत्तास **uttâsa**, *s. n.* Aradura sobre a sementeira de arroz grelada.—De उद् e तास.

उत्तासुंक **uttâsuṁka**, *v. i.* Arar depois de semear.—De उत्तास.

उत्तीर्ण **uttîrṇa**, *a. c.* Quite, desobrigado, livre, absolto, exonerado, descarregado (*v. karuṁka, jâvuṁka*).—*S.*

उत्तीर्ण्पण **uttîrṇapaṇa**, *s. n.* Desobrigação, exoneração, descarga, quita.—De उत्तीर्ण.

उत्पत्ति **utpatti**, *s. f.* Producção; geração, procreação; familia, descendencia; emanação, originação, origem.—*S.*

उत्पन्न **utpanna**, *a. c.* Nascido, produzido;—*s. n.* Producto; proveito, vantagem; redito, receita.—*U. karuṁka*, gerar, procrear, engendrar, prolificar. *U. jâvuṁka*, nascer, ser produzido; emanar, dimanar, originar-se.—*S. p. p.* de उत्पद्.

§ उत्पन्नविनाशी **utpannavinâśî**, *a. c.* Transitorio, passageiro, fugitivo; ephemero, caduco; instantaneo, momentaneo.—*S.*

उत्पन्नुंक **utpannuṁka**, *v. i.* Nascer; proceder; resultar; produzir-se.—*M.* de उत्पन्न.

§ उत्पात **utpâta**, *s. m.* Portento, prodigio; phenomeno; catastrophe.—*S.*

उत्फळ **utphaḷa**, *s. n.* Excellente fructo; bemdito fructo.—*S.* उत्फल.

उत्रास **utrâsa**, *s. n.* Primeira monda do arrozal.—De *S.* उत्रह, *desarreigar.*

उत्सर्ग **utsarga**, *s. m.* Abandono, renunciação, resignação; excreção, ejecção, evacuação.—*S.*

उत्सव **utsava**, *s. m.* Festa, festividade, solemnidade; festejo, festança; folguedo, folia; alegria, jubilo, regozijo, exultação, alvoroço; zelo, alacridade, ardor, anciedade; enthusiasmo; complacencia; commemoração; gala.—*U. divasa*, dia de gala.—*S.*

उत्सुक **utsuka**, *a. c.* Ancioso, impaciente, avido, desejoso; zeloso; ardente, vehemente; violento, arrebatado.—*S.*

उथळ **uthaḷa**, *a. c.* Pouco profundo; o que tem ou contem pouca agua; (*fig.*) superficial, simples; rombo, obtuso.—*M.*

उथळपण **uthaḷapaṇa**, *s. n.* Qualidade de ser *uthaḷa*.—De उथळ.

उतळपातळ **uthaḷapaṭaḷa**, *a. c.* Escasso, raro, mingoado.—*M.* de उथळ e पातळ.

उथाळें **uthâḷeṁ**, *s. n.* Pedra quadrada e pouco alta (para base ou remate); capitel.—De उथळ.

उद् **ud**, *pref. indic. eminencia, superioridade, elevação, excellencia. Ud* assume a forma de *ut* antes de certas consoantes.—*S.*

उदक **udaka**, *s. n.* Agua.—*U. usalâvuṁka*, chapinhar. *U. jâvuṁka*, tornar-se em nada. *U. ḍolyâra mâralenâ*, não deu absolutamente nada (diz-se de quem não deu nada ao visitante.—*Udakâna paḍuṁka*, tornar-se vão, inutilisar-se.—**Udakâcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) De agua, aqueo, aquoso.—*S.*

* * उदकगतिस्थितिशास्त्र **udakagatisthitiśâstra**, *s. n.* Hydrodynamica.—*S.*

* * उदकजनकवायु **udakajanakavâyu**, *s. m.* Hydrogeneo.—*S.*

* * उदकमापनयंत्र **udakamâpanayaṁtra**, *s. n.* Hydrometro.—*S.*

* * उदकमापनविद्या udakamâpanavidyâ, *s. f.* Hydrometria.—*S.*

* * उदकविद्या udakavidyâ, *s. f.* Hydrologia.—*S.*

** उदकस्थितिशास्त्र udakasthitiśâstra, *s. n.* Hydrostatica.—**Udakasthitiśâstrâcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Hydrostatico.—*S.*

उदकांतलो udakâṁtalo, *a. l.* (*î, eṁ*) De dentro de agua; aquatico. — *Udakâṁtaleṁ udakâna geleṁ*: a agua o dá e a agua o leva ; *salis onus unde venerat, illuc abiit.*—De उदक.

उदकाळो udakâḷo *a.* (*î, eṁ*) Cheio de agua, aquoso, aqueo, aquario, aquatico, aguado, seroso.—*S.*

* उदंड udaṁḍa, *a. c.* Muito, copioso, abundante ; palmar.—*M.*—*S.* उद्धंड.

* उदमुंक udamuṁka, *v. i.* Grassar, laborar (a peste).—*S.* उन्मत्.

उदर udara, *s. n.* Abdomen, barriga, ventre ; utero, madre ; estomago ; (*fig.*) hydropesia, ascitiva.—**Udarâcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Abdominal, uterino.

उदरपोषण udaraposhaṇa *s. n.* Sustentação, victo, nutrimento, passadio ; meio de vida, subsistencia.—*S.*

उदरंभर udaraṁbhara, *a. c.* Guloso, voraz ; gastronomo ; egoista.—*S.* उदरभार.

§ उदरंभरविद्या udaraṁbharavidyâ, *s. f.* Gastronomia.— **Udaraṁbharavidyecho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Gastronomico.—*S.*

* * उदरसूत्र udarasûtra, *s. n.* Diametro.—*S.*

उदरिणी udariṇî, *s. f.* Mulher gravida.—*S.*

उदरी udarî, *a. c.* Barrigudo, pançudo ; corpulento ; (*fig.*) hydropico, ascitico.—*S.*

उंदरी uṁdarî, *s. f.* (*med.*) Alopecia.—**Uṁdarîcho**,, *a. g.* (*î, eṁ*) Alopetico.—*M.* de उंदीर.

* * उदात्त udâtta, *a. c.* (*gram.*) Agudo (accento) ; aberto (vogal) ;—*s. m.* Accento agudo.—*S.*

उदार udâra, *a. c.* Generoso, liberal, munifico, galhardo, largo, magnifico, dadivoso, benefico, ; magnanimo.—*S.*

उदारपण udârpaṇa, *s. n.* Liberalidade, generosidade, munificencia, magnificencia, largueza ; magnanimidade.—**Udârapaṇîṁ**, *adv.* Generosamente, liberalmente, galhardamente, largamente.—De उदार.

§ उदारमत udâramata, *s. n.* Liberalismo.—**Udâramatâcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Liberal.—*S.*

* * उदावर्त्त udâvartta, *s. m.* (*med.*) Iliaca, volvulo.—*S.*

उदास udâsa, उदासीन udâsînâ, *a. c.* Indifferente, apathico, estoico ; imparcial, neutro, neutral; sobranceiro ; triste, afflicto, angustiado.—*S.*

उदासपण udâsapaṇa, *s. n.* Indifferença, apathia, estoicismo ; tristeza, afflicção.—De उदास.

§ उदासीनभाव udâsînabhâva, *s. m.* Neutralidade, imparcialidade ; sobraceria, hombridade.—*S.*

उदीक udîka, *s. n.* *Cor.* de उदक udaka.

उंदीर uṁdîra, *s. m.* Rato (*rad. uṁdarâ*).—*Uṁdarâcho kâna*, planta —Lactuca remotiflora.— *Uṁdarâchyâ râgâna gharâka ujo lâvuṁka*, dar fogo a casa para matar o rato.—*Uṁdarâka lokhaṁḍâcho vâvara kityâka?* quem te manda, sapateiro, tocar o rabecão?—*M.*—*S* उंदुर.

उंदुरली uṁduralî, *s. f.* Rata ; ratinho.—De उंदीर.

* उदेगुंक udeguṁka, *v. t.* Plantar.

उदेंती udeṁtî, *s. f.* Nascente, oriente, levante, leste, coo,—**Udeṁtîcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Do oriente, oriental.—De उदेंक.

उदेव **udeva**, *s. m* O raiar, o apontar, orto, emergencia; apparecimento de erupção variolosa; proveito, vantagem; receita, renda; resultado, consequencia.—*S.* उदय.

उदेवुंक **udevumka**, *v. i.* Raiar, apontar, despontar, nascer, emergir; alvorecer; apparecer (bexigas).—*S.* उदि.

* * उद्गार **udgâra**, *s. m.* (*gram.*) Interjeição; exclamação; jaculatoria; declamação.—*S.*

* * उद्गारुंक **udgârumka**, *v. t.* Fallar com *vefve*; exclamar; declamar; exprimir pronunciar.—*M.* de उद्गार.

उद्धरण **uddharaṇa**, *s. n.* उद्धार **uddhâra**, *s. m.* उद्धारगति **uddhâragati**, *s. f.* Resgate, redempção, libertação, emancipação; salvação; regeneração; renovação.—*S.*

उद्धरुंक **uddharumka**, *v. t.* Resgatar, remir, redimir, libertar, emancipar; renovar, regenerar.—*S.* उध्दृ.

उद्धारी **uddhârî**, *s. m.* (*f.* *îṇa*) Resgatador, redemptor, libertador, emancipador; salvador; regenerador, renovador.—De उद्धार.

* * उद्भिद्विद्या **udbhidvidyâ**, *s. f.* Botanica; botanologia.—**Udbhidvidyâjña**, *s. m.* Botanico.—**Udbhidvidyecho**, *a. g.* (*î*, *eṁ*) Botanico.—*S.*

उद्यम **udyamṁa**, (por *cor.* उदेम **udema**) *s. m.* Occupação, emprego, mister, officio; trato, commercio.—*S.*

उद्यमी **udyamî**, *a. c.* Occupado, empregado; applicativo, assiduo, diligente; tratante, commerciante, chatim, traficante.—*S.*

उद्यां **udyâṁ**, *adv.* Amanhã.—De *S.* उद्य.

उद्योग **udyoga**, (por *cor.* उदेग **udega**), *s. m.* Emprego, officio, profissão, negocio; esforço, labor; assiduidade, sedulidade; ensaio; perseverança, constancia.—*S.*

उद्योगी **udyogî**, *a. c.* Empregado, o que tem officio,—profissão; laborioso, industrioso; assiduo, diligente, sedulo; constante, perseverante; ensaiador.—*S.*

* उधरुंक **udharumka**, *v. i.* Vomitar, arrevessar, bolsar.—*M.*

उधळ **udhaḷa**, *s. f.* Prodigalidade, desperdicio.—*M.*

उधळुंक **udhaḷumka**, *v. t.* Prodigar, desperdiçar, dissipar.—*M.*—*S.* उधृत् ?

उधळो **udhaḷo**, *a.* (*î*, *eṁ*) Prodigo, desperdiçador; dissipador; esbanjador de mãos rotas.—*M.*

* उधान **udhâna**, *adv.* Demasiadamente, excessivamente.—*M.*, *s.*

उधार **udhâra**, *s. m.* Venda a credito; compra com dinheiro fiado; emprestimo:—*a. c.* Fiado, vendido a credito;—*adv.* A credito, fiado.—*S.* उद्धार.

उधारो **udhâro**, *a.* (*î*, *eṁ*) Supino, deitado com o papo para o ar.—*U. nidumka* (*fig.*) levar vida ociosa.—*M.*

उनित **unita**, *a. c.* Feroz, bravo (*u. Can.*)

उन्मूळणी **unmûḷaṇî**, *s. f.* Desarreigamento, extirpação.—*S.* उन्मूलन.

उन्मूळुंक **unmûḷumka**, *v. t.* Desarreigar, desraizar, eradicar, arrancar da terra; extirpar.—*S.* उन्मूल्.

उन्मूळोंक **unmûḷomka**, *v. t.* Desarreigar-se, desprender-se da terra.—De उन्मूळुंक.

उन्हवणी **unhavaṇî**, *s. n.* Agua fervente.—*M.* de उन्ह e पाणी.

उन्हसाण **unhasâṇa**, *s. f.* Quentura, esquentamento, ardor, fervor.—De उन्ह e साण.

उन्हावुंक **unhâvumka**, *v. c.* Aquentar, aquecer, esquentar, escandecer.—De उन्ह.

उन्हाळ **unhâḷa**, *s. m.* Ardor do sol; exhalação do calor; estação calmosa, estio, verão.—*M.* de उन्ह e काळ.

उन्हाळुंक **unhâḷumka**, *v. i.* Ser aquecido ao sol; partir-se pelo ardor do sol;—*v. imp.* Estar o tempo muito quente.—*M.* de उन्हाळ.

उन्हाळें unhâḷem, *s. n.* Aguas thermaes.—*M.*

उन्हून unhûna, *a. c. redup.* Muito quente, fervente.—*M.* de **ऊन्ह**.

उन्हेत unheta, *s. n.* Raios do sol; soalheira; sol.—De **ऊन्ह** e **वत**.

उन्हेवुंक unhevuṁka, *v. c. i.* Aquecer-se, esquentar-se, acalorar-se.—*M.* **उन्हणें**, de **ऊन्ह**.

उप upa, *pref. sig. quasi, cerca, approximado, inferior; semelhante.*—*S.*

उपकथा upakathâ, *s. f.* Historieta, apologo, conto, fabula; episodio.—**Upakathecho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Episodico, incidental; apologico, fabuloso.—*S.*

उपकथी upakathî, *s. m.* (*f. iṇa*) Fabulista; episodiador.—De **उपकथा**.

उपकथुंक upakathuṁka, *v. t.* Episodiar, digressionar; fabular, fabulisar.—De **उपकथा**.

उपकरण upakaraṇa, *s. n.* Aparelho; instrumento; ingrediente; preliminar.—*S.*

उपकार upakâra, *s. m.* Favor, graça, obsequio, obrigação, mercê; beneficio; vantagem, emolumento, proveito; prestamento, prestimo; bem.—*U. âthaṁka* ou *mânuṁka*, agradecer.—*Upakârâka paḍuṁka*, ser servivel, aproveitar, valer, prestar; redundar em proveito. *U. phâpara*: por bem fazer, mal haver. *U. sâlâma*, graças ao favor.—*Upakârânîṁ mâruṁka* (com *dat.*) carregar de obsequios, opprimir com amabilidades.—*Upakârâcho, a. g.* (*î, eṁ*) Proveitoso, vantajoso, util, benefico, prestativo.—*S.*

उपकारपण upakârapaṇa, *s. n.* Prestança, prestimo, utilidade; officiosidade; gratidão, reconhecimento.—De **उपकार**.

उपकारादीक upakârâdîka, *a. c.* Prestadio, prestativo; officioso.—De **उपकार**.

उपकारी upakârî, *a. c.* Benefico, bemfazejo, bemfeitor, obsequioso, officioso; agradecido, obrigado, reconhecido; serviçal, subsidiario.—*S.*

उपकारुंक upakârumka, *v. i.* Servir, aproveitar, valer, prestar, ser util; acorrer.—*S.* **उपकृ**.

**** उपग्रह upagraha**, *s. m.* (*astr.*) Satellite.—*S.*

उपचार upachâra, *s. n.* Civilidade, polidez, politica, urbandade, cortezia; etiqueta, ceremonia, tratamento, formalidade; comprimento, saudação; tratamento medico; metaphora, tropo, figura.—**Upachârâcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Urbano, cortez; metaphorico, figurativo.—*S.*

उपचारी upachârî, *a. c.* Civil, polido, cortez, politico; ceremonioso; comprimentador, comprimenteiro.—*S.*

उपज upaja, *s. m.* Producto; nascimento; origem, procedencia; augmento, acrescimo, appendice; criação; derivação; resultado; rendimento.—*S.* **उपजन**.

उपजीवन upajîvana, *s. n.* Subsistencia, passadio; manutenção.—*S.*

उपजुंक upajuṁka, *v. i.* Proceder, ser produzido; resultar; dimanar, promanar, derivar-se, provir; nascer; crescer, acrescer; render.—*S.* **उपजन्**.

उपजौंक upajauṁka, *v. c.* Engendrar, gerar, procrear; causar, effectuar, produzir.—De **उपजुंक**.

उपट upaṭa, *adv.* Até a borda, a transbordar; á saciedade, á fartura.—*U. bharuṁka*, encher até a borda, encher como um ovo.—*M. s.*

उपडी upaḍî, *a. c.* **उपडो upaḍo**, *a.* (*î, eṁ*) Emborcado; debruçado; deitado de barriga.—*M.*

उपदिष्ट upadishṭa, *a. c.* Instruido, avisado, admoestado. *S. p. p.* de **उपदिश्**.

उपदेव upadeva, *s. m.* Divindade inferior, semideus.—*S.*

उपदेवी upadevî, *s. f.* Semideusa, semidea.—*S.*

उपदेश upadeśa, *s. m.* Ensino, instrucção; aviso, conselho, admoestação, parenese; pregação, sermão; monitoria; iniciação; (*vulg.*) mandamento, preceito.—*S.*

§ उपदेशक upadeśaka, *s.m.* Instructor, ensinador, preceptor; mentor, conselheiro; pregador, catechista; monitor.—*S.*

§ उपदेशविद्या upadeśavidyâ, *s.f.* Dialectica. — Upadeśavidyecho, *a. g.* (*î, em̀*) Dialectico.—*S.*

* * उपदेशासन upadeśâsana, *s.n.* Pulpito, cadeira da estação, cathedra.—*S.*

उपदेशी upadeśî, *a. c.* Instruido, avisado, aconselhado; parenetico; iniciado; (*vulg.*) preceituado.—*S.*

उपदेशुंक upadeśuṁka, *v. t.* Avisar, aconselhar, admoestar; (*vulg.*) preceituar, estatuir; (*aut.*) catechisar, iniciar.—*S.* उपदिश्.

उपद्रवी upadravî, *a. c.* (por *cor.* उपद्रवो upadravo) Importuno, molesto; afflictivo, pungente, cruciante; angustioso, penoso, tormentoso.—*S.*

उपद्रवो upadravo, (por *abr.* उपद्रो upadro) *s. m.* Perturbação, importunação, molestia; afflicção, angustia, tormento, cruciato, padecimento; privação; possessão demoniaca (*ger. u.* no *pl.*)—*S.* उपद्रव.

§ उपनांव upanâṁva, *s.n.* Sobrenome, alcunha, appellido, cognome.—*S.* उपनाम.

उपनेत्र upanetra, *s.m.* Oculos.—*S.*

* * उपन्यास upanyâsa, *s.m.* Hypothese, supposição, supposto.—Upanyâsta, *a. c.* Hypothetico.—*S.*

उपपती upapatî, *s. m.* Amasio, amante, namorado, galan.—*S.*

उपपत्नी upapatnî, *s. f.* Amasia, manceba, concubina.—*S.*

उपपातक upapâtaka, उपपाप upapâpa, *s.n.* Peccado venial,—leve.—*S.*

उपपुर upapura, *s. n.* Suburbio, arrabalde (da cidade); burgo, aba.—Upapurâcho, *a. g.* (*i, em̀*) Suburbano, suburbicario.—*S.*

उपभाषा upabhâshâ, *s.f.* Vasconço, algaravia; barbarismo.—*S.*

* उपम upama, *s. n.* Simile, exemplo; metaphora, allegoria;—*a. c.* Figurativo, metaphorico, allegorico; moral.—*S.* उपमा, *s.*

§ उपमाता upamâtâ, *s.f.* Mãi inferior: ama, nutrix; aia; madrinha.—*S.*

§ उपमान upamâna, *s. n.* Analogia, semelhança.—Upamânâcho, *a. g.* (*î, em̀*) Analogico, semelhante.—*S.*

उपयोग upayoga, *s. m.* Utilidade, proveito, vantagem.—*S.*

उपयोगी upayogî *a.c.* Util, proveitoso, vantajoso, serviçal, prestadio; ganhoso; valido, legitimo.—*S.*

उपयोगीपण upayogîpaṇa, *s. n.* Validade, legitimidade.—De उपयोगी.

उपर upara, *posp.* e *adv.* Encima sobre, além de, depois, além disto, ultra.—*S.* उपरि.

उपरसाळ uparasâḷa, *s.f.* Trepadeira—Hemidesmus Indicus.

§ उपराज uparâja, *s.m.* Vicerei.—*S.*

उपराटो uparâṭo. *a.* (*î. em̀*) *V.* उफराटो upharâṭo.—*M.*

उपरांत uparâṁta, उपरांतें uparâṁtem̀, (*ant.* उपरि upari) *adv.* e *posp.* Depois, apoz, em seguida; posteriormente, ulteriormente; então;—*conj.* Depois que, quando.—*Vâ uparâṁta*, d'aqui em diante, d'ora avante.—*M., H.*—*S.* उपरि.

उपरांतलो uparâṁtalo, *a.* (*î, em̀*) Posterior, subsequente, seguinte.—De उपरांत.

उपरासुंक uparâsuṁka, *v. i.* Levantar-se, insurgir-se, arvorar-se; ir de encontro.—*S.* उपसृज्.

* उपरासुंक uparâsuṁka, *v. t.* Preparar, aparelhar; instruir, estabelecer; produzir, effectuar.—*S.* उपसृज्.

उपराळंक uparâḷuṁka, *v. t.* Aggredir, acommetter, atacar, investir, oppugnar.—De उपराळो.

उपराळो uparâḷo, *s.m.* Aggressão, acommettimento, ataque, oppugnação, investimento.—*M. S.* उपरि.

** उपरोध uparodha, *s. m.* Ironia.—Uparodhâcho, *a. g.* (*î, eṁ*) Ironico.—*S.*

** उपलक्षण upalakshaṇa, *s. n.* (*gram.*) Synecdoche.—*S.*

* उपवास upavâsa, *s. m. V.* उपास upâsa.—*S.*

* उपशम upaśâṁa, *s. n.* Exemplo, paridade, paremia, comparação; catechese; prégação; catecismo.

* उपशामी Upaśâmî *s.m.* (*f. iṇa*) Catechista; prégador.

* उपशामुंक upaśâmuṁka, *v. t.* Ensinar, adestrar; avisar, admoestar; esclarecer, exemplificar; catechisar; prégar.

** उपसर्ग upasarga, *s.m.* (*gram.*) Prefixo, particula; preposição.—*S.*

** उपसंहार upasaṁhâra, *s. m.* Peroração, epilogo.—*S.*

उपसागर upasâgara, *s. m.* Golfo, enseada.—*S.*

§ उपहास upahâsa, *s. m.* Facecia, graça, motejo, apodo; ridiculo.—*S.*

** उपहासलेख upahâsalekha, *s. n.* Pasquim, satyra, libello.—*S.*

उपाय upâya, *s. m.* Meio, remedio, recurso, expediente: plano, traça, trama, alvitre; subterfugio, evasiva; opportunidade, ensejo; projecto; estratagema.—*S.*

उपायवंत upâyavaṁta, उपायी upâyî, *a. c.* Engenhoso, fertil em expedientes, cheio de recursos; alvitreiro; remediavel.—De उपाय.

उपास upâsa, *s. m.* Jejum, abstinencia; (*vulg.*) fome.—*M.*—*S.* उपवास.

उपासकार upâsakâra, *s. m.* (*f. âṛṇa, âṛiṇa*) Jejuadeiro.—*M.*—de उपास.

उपासतापास upâsatâpâsa, *s. m.* Austeridade, mortificação, privação.—*M.*—de उपास e तपास.

उपासमार upâsamâra, *s. m.* Morte de inanição; esvaimento: fome extrema; privação de alimento.—*M.* de उपास e मार.

उपासी upâsî, *a. c.* O que jejua, jejuador, abstinente; faminto, esfaimado, famelico.—*M.* de उपास.

उपासीं upâsîṁ, *adv.* A jejum, com o estomago vasio.—*M.* de उपास.

उपासुंक upâsuṁka, *v. i.* Jejuar, abster-se de alimento.—*S.* उपवस.

उपाहार upâhâra, *s. m.* Refeição ligeira, collação.—*S.*

उपेग upega, *s. m. Cor.* de उपयोग. upayoga.—*M.*

उपेगुंक upeguṁka, *v. i.* Servir, aproveitar, ser util.—De उपेग.

§ उफराटाक्रम upharâṭâkrama *s. m.* Preposteridade.—Upharâṭâkramâcho, *a. g.* (*î, eṁ*) Prepostero.—*M.* de उफराटो e क्रम.

उफराटुंक upharâṭuṁka, *v. t.* Virar, entornar, revolver; inverter.—*M.*

उफराटो upharâṭo, *a,* (*î, eṁ*) Virado, entornado, inverso, avesso, ao revez, contrario, prepostero.—Uphâratem, *adv.* Ao revez, ás avessas, ao contrario.—*M.*

उफराटोंक upharâṭoṁka, *v.r.* Virar-se, entornar-se; inverter-se.—De उफराटुंक.

उफेवुंक uphevuṁka, *v. i.* Boiar, nadar; (*fig.*) haver grande abundancia,—fartura.—*M.*

उबगण ubagaṇa. *s. f.* Enfado, amuo, mau humor; desgosto, displicencia; desinquietação.—Ubaganîcho, *a. g.* (*î, eṁ*) Enfadonho, fastioso; caustico, impertinente.—*M.* उबग.

उबगोंक ubagoṁka, *v. i.* Enfadar-se, impacientar-se, amuar-se, amofinar-se.—*M.*

उबगौंक ubagauṁka, *v. c.* Enfadar, amuar, asoinar, pôr de mau humor, amofinar, desinquietar.—*M.*

उबगौणो ubagauṇo, *a.* (*î, eṁ*) Desinquieto, amuador; importunador.—De उबगण

उबजंक ubajuṁka, *v. i.* Ser torrado (farinha, legume); ter o direito de jogar de novo; estar iniciado na partida de jogo.—*M.*

उबजौंक ubajauṁka, *v.c.* Torrar; dar o direito de jogar de novo.—*M.*

उबट ubaṭa *a. c.* Bolorento, mofado; demais maduro: tepido, morno. —*M.*

उबटाण ubaṭâṇa, उबसाण ubasâṇa, *s. f.* Cheiro de mofo ou bolor (*v. yevuṁka, paḍuṁka*).—*M.* de उबट e घाण.

उंबर uṁbara, उंबरो uṁbaro, *s. m.* Limiar, soleira (da porta); batente.—*M.*

उबरावुंक ubarâvuṁka, *v.c.* Alçar, levantar qualquer coisa como para bater ou espancar, brandir.—*M.*

उंबरी uṁbarî, *s. f. dim.* Limiar pequeno.—De उंबर.

उबळुंक ubaḷuṁka, *v. i.* Apodrecer-se por excessivo calor (fructo); resolver-se a gravidez.—*M.*

उंबळो uṁbalo, *s. f.* Casta de formiga vermelha.—*M.*

उबस ubasa, *s. f.* Dispnea; asthma.—*C.*

उबावुंक ubâvuṁka, *v. imp.* Estar o tempo calmoso,—quente,—afogadiço.—*M.*

उबाळ ubâḷa, *s. m.* Calor, calma; estação calmosa; (fig) saudade (*v. yevuṁka*).—*M.*

उबाळुंक ubâḷuṁka, *v. i.* Haver calma; sentir saudades.—De उबाळ.

उबीर ubîra, *s. m* Atoleiro, lamaçal, lameiro.—*Var.* de उकीर ?

उबेवुंक ubevuṁka, *v. c. i.* Tomar calor, acalorar-se, aquecer, esquentar-se.—De ऊब.

उभट ubhaṭa, *a. c. dim.* Um tanto alto,—erecto.—*M.* de उभो.

उभणी ubhaṇî, *s. f.* Volatilidade; evaporação, dissipamento.—De उभुंक.

उभंतरीं ubhaṁtarîṁ, *adv.* Leviana-mente, inconsideradamente, inconstantemente; á toa.—*S.* उभयत्र, *de ambos os lados.*

उभतो ubhato, *p.pr.* (*î, eṁ*) O que facilmente se dissipa,—desvanece: fugaz, passageiro, ligeiro (sarampo, variola, etc.)—De उभुंक.

उभय ubhaya, *pron. pl.* Ambos. —*S.*

** उभयचर ubhayachara, *a. c.* Amphibio.—*S.*

** उभयलिंग ubhayaliṁga, *a. c.* (*gram.*) Epiceno.—*S.*

उभयवर्गो ubhayavargâṁ, *s. n. pl.* Ambos os conjuges, casal.—De उभय e वर्ग.

** उभयहस्तकुशल ubhayahastakuśala, *a. c.* Ambidextero.—*S.*

§ उभयार्थ ubhayârtha, *a.c.* Ambiguo, amphibologico, equivoco.—*S.*

उभार ubhâra, *a. c.* Alto, elevado, erecto, prominente.—De उभो.

उभारणी ubhâraṇî, *s. f* Levantamente, alçadura.—*M.* de उभारुंक.

उभारुंक ubhâruṁka, *v. t.* Alçar-levantar, erigir, arvorar; pôr de pé; instigar, occasionar; (*fig*) exaltar, exexalçar, sublimar.—*M.* de उभो.

उभुंक ubhuṁka, *v. i.* Dissipar-se pelo vento (as nuvens); ser levado pelo vento ou pela agua; exhalar, evaporar, volatilizar-se.—*M.*

उभेत्यां ubhetyâṁ, *adv.* De pé, estando em pé.—De उभो.

उभो ubho, *a.* (*î, eṁ*) Erecto, levántado, perpendicular, vertical; em pé. —*U. mârga*, estrada publica, caminho direito; (*fig.*) via plana. *U. karuṁka*, deter, parar; levantar, alçar, pôr verticalmente. *U. doro bharuṁka*, alinhavar.—*Ubhem karuṁka*, verificar, averiguar, apurar.—*M.*—*S.* उत्तंभन.

उभौंक ubhauṁka *v. c.* Lançar á superficie da agua; expor ao vento, ventilar; volatilizar; (*fig.*) desperdiçar, dissipar; diffamar.—De उभुंक.

+ उभौंक ubhauṁka, *v. c.* Levantar, erigir.—De उभो.

उभौणी ubhauṇî, *s. f.* Ventilação; volatilização; (*fig*) diffamação, detracção.—De उभौंक, 1.

उमकळ umakaḷa, *s. f.* Dependura, suspensão no ar.

उमकळावुंक umakaḷâvuṁka, *v. c.* Pendurar, suspender.

उमकळुंक umkaḷuṁka, *v. i.* Pender, dependurar-se, suspender-se.

उमजणी *s. f.* umajaṇî, Comprehensão, intelligencia.—*S.* उन्मज्जन.

उमजुंक umajuṁka, *v. t.* e *i.* (com *dat.*) Entender, comprehender, alcançar.—*M.*—*S.* उन्मस्ज्, *emergir.*

उमटणी umaṭaṇî, *s. f.* Arrancamento; evulsão.—De उमटुंक.

उमटुंक umaṭuṁka, *v. t.* Arrancar do solo, desarreigar; depennicar. —*Var.* de उन्मूळुंक.

* उमटुंक umaṭuṁka, *v. i.* Apparecer, vir á luz, apontar.—*M.*—*S.* उन्माद्.

उमटोंक umaṭoṁka, *v. r.* Desarreigar-se.—*Var.* de उन्मूळोंक.

उमण umaṇa *s. n.* Carril.

उमन umana, उंबण uṁbaṇa, *s. f.* Primeira aradura.—*M.* उखळ.

उमळ umaḷa, *s. f.* Nausea, enjôo; alagação pela abundancia de chuva. —*M.*

उमळणी umaḷaṇî, *s. f.* Lavagem de roupa.—De उमळुंक.

उमळुंक umaḷuṁka, *v. t.* Lavar (roupa); saturar.—*M.*

उमळुंक umaḷuṁka, *v. imp.* Haver nausea,—enjôo; padecer de coração.—*M.*

उमळुंक umaḷuṁka, *v. i.* Haver alagação de chuva.—*M.*

उमळोंक umaḷoṁka, *v. r.* Ser lavado (roupa); saturar-se.—De उमळुंक, *t.*

उमारी umârî, *s. f.* Puberdade.—*A.*

उमाव umâṁva, उमो umo, *s. m.* Beijo, osculo (*v. divuṁka, ghevuṁka*).

उमाळुंक umâḷuṁka, *v. i.* Fermentar; ferver.—De उमाळो.

उमाळो umâḷo, *s. m.* Fermentação; fervura; (*fig.*) fervor, ardor; zelo, vehemencia; enthusiasmo; estimulo, incentivo.—Umâḷyâcho, *a. g.* (*i. m*) Fervente, fervoroso, ardente, fogoso.—*M.*

उंमूळुंक uṁmûḷuṁka, *v. t. Cor.* de उन्मूळुंक unmûḷuṁka.

उमेद umeda, *s. f.* Confiança, segurança; candidatura; puberdade. pubescencia; fogo, calor; (*fig.*) ancia, anhelo.—*P*

उमेदवार umedavâra, *a. c.* Aspirante, candidato; noviço, bisonho.—*P.*

उमेवुंक umevuṁka, *v. i. c.* Suar, transudar, transpirar.—De ऊम.

† उमोर umora, *s. m.* Humor. (*Lus. des.* Diremos: *doshá, dhâtu* ou *dhâta, rasa, bhâva*).

† उरनेल uranela, *s. n.* Urinol. (Pode-se dizer em seu logar: *doṇa, tasta, mutâchem âyadana*).

उरप urapa, *s. n.* Resto, residuo; sobejidão, demasia; ficada.—De उरूंक.

उरपंज urapaṁja, *s. f.* Caterva, chusma, magote, bando, tropel, multidão, rancho, turma, troço, cohorte, facção, turba, turbamulta.—*S.* वृंद ?

उरबडणी urabaḍaṇî, *s. f.* Arranhadura.—De उरबडुंक.

उरबडुंक urabaḍuṁka, *v. t.* Arranhar, agadanhar.—*M.* ओरबडणें.

उरमट uramaṭa, *a. c.* Arrogante, insolente; precipitado; temerario; arrojado, arrebatado; descarado, desaforado.—*M.*, *S.* उन्मत्त.

उरमटाय uramaṭâya, *s. f.* Arrogancia, insolencia; arrojo, arrebatamento, precipitação; desaforo, descaro, descoco, desfaçamento.—*M.* de उरमट.

उरमटुंक uramaṭuṁka, *v. i.* Descarar-se, ser insolente,—altivo,—atrevido.—*M.* de उरमट.

उरमाल uramâla, *s. m. Cor.* de रुमाल rumâla.—*M., T.*

उराक urâka, *s. f.* "Uraka," araca. —*Si.*

उरी urî, *s. f.* Sulco na terra para o jogo de *kaṁyaḍo bâla.*

उरुंक uruṁka, *v. i.* Restar, remanescer, sobejar; ficar, permanecer; durar, continuar, persistir.—*M.*—*S.* उद्

* * उरोथि urothi, *s. f.* (*anat.*) Esternon.—*S.*

उलक ulaka, *s. f.* Pulga.—*Ulakechyâ kâlajâcho,* pusillanime, cobarde. —Ulakâṁcho, *a. g. pl.* (*î, eṁ*) De pulgas; pulgoso, pulgento.—*S.* थूका ?

उलप ulapa, *s. m.* Ardor, ardencia; chamuscação; inflammação.—*S.* ज्वोष.

उलपावुंक ulapâvuṁka, *v. c.* Queimar, arder, accender, inflammar, foguear.—*S.* ज्वष्.

उलपुंक ulapuṁka, *v. r.* Queimar-se, abrasar-se, arder, chammejar.—*S.* ज्वष्.

उलांडणी ulâṁḍaṇî, *s. f.* Entornadura; vacillação.—De उलांडोक.

उलांडी ulâṁḍî, *s. f.* Engenho de madeira para prevenir o bareo de se virar, contrapeso.—*M.*

उलांडुंक ulâṁḍuṁka, *v. t.* Virar, voltar, entornar.—*M.*

उलांडोंक ulâṁḍoṁka, *v. r.* Virar-se, entornar-se; vacillar; bambalear-se, balançar, oscillar.—*M.*

उलो ulo, *s. m.* Grito para chamar, chamada; invocação.—*U. karuṁka* (com *dat.*) chamar em voz alta. *U. mâruṁka* chamar gritando; invocar. —De उलोंक.

उलोंक ulauṁka, *v. t. e i.* Fallar; conversar; dizer; orar, arengar, perorar.—*S.* ब्रू.

उलोणें ulauṇeṁ, *s. n.* Falla; conversação; dito; oração, discurso, pratica; esponsaes.—De उलोंक.

उलोणो ulauṇo, *a.* (*î, eṁ*) Fallador; orador, arengador.—De उलोंक.

* * उल्का ulkâ, *s. f.* Meteoro.—Ulkecho, *a. g.* (*î, eṁ*) Meteorico. —*S.*

* * उल्काशास्त्र ulkâśâstra, *s. n.* Meteorologia.—Ulkâśâstrâcho, *a. g.* (*î, eṁ*) Meteorologico.—*S.*

उल्लास ullâsa, *s. m.* उल्लासन ullâsana, *s. n.* Alegria, prazer, alacridade, ledice, deleite, gozo; exultação; transporte, rapto, arroubamento, enlevo; affecto.—*S.*

* उल्लासपण ullâsapaṇa, *s. n.* Vivacidade.—De उल्लास.

उल्लासी ullâsî, *a. c.* Jovial, prazenteiro, ledo, alegre.—*M.* de उल्लास.

उल्लासुंक ullâsuṁka, *v. i.* Alegrar-se, regosijar-se, rejubilar-se, exultar. —*M.* de उल्लास.

उवार uvâra, *s. m.* Alagação, innundação.

उंवाळावुंक uṁvâḷâvuṁka, *v. c. Cor.* de ओंवाळावुंक oṁvâḷâvuṁka.

उंवाळुंक uṁvâḷuṁka, *v. i.* Corromper-se, apodrecer; deitar sangue pelos poros pela mordedura de certas cobras.—*M.*

उवेरो uvero, *a.* (*î, eṁ*) Piolhoso, piolhento, pedicular.—*M.* de ऊ.

उशागत uśâgata, *s. n.* Cabeceira do leito.—*M.* de उशें

उशिरां uśirâṁ, *adv.* Tarde.—*M.*

उशीर uśîra, *s. m.* Tarde, tempo adiantado; demora, retardamento, tardança (*v. karuṁka, jâvuṁka*).

उशें uśeṁ, *s. n.* Travesseiro, almofada, chumaço.—*M.*—*S.* उच्छीर्षक.

उशेल uśela, *s. n.* Canhavial.—*M.* de ऊस.

उष्टवणी ushṭavaṇi, *s.f.* Agua em que se lavaram as mãos, pratos, etc; restos de comida.—*M.* de उष्टो e पाणि.

उष्टावुंक ushṭâvuṁka, *v. c* Contaminar pela libação ou uso (alimento, roupa).—*M.* de उष्टो.

उष्टे ushṭeṁ, *s. n.* Restos de comida; prato ainda não levado.—*M.* de उष्टो.

उष्टो ushṭo, *a.* (*î, eṁ*) Contaminado, usado; remanescente.—*M.*—*S.* उच्छिष्ट.

उष्टोंक ushṭoṁka, *v. r.* Contaminar-se.—De उष्टो.

उष्ण ushṇa, *a.c.* Quente; calorífico; estimulante; torrido; thermal; vehemente;—*s. n.* Calor; esperma—*S.*

** उष्णता ushṇatâ, *s.f.* Calorico.—*S.*

** उष्णमान ushṇamâna, *s. n.* Calorimetro; thermometro; temperatura.—*S.*

उष्णवाय ushṇavâya, *s. m.* Flatulencia com calor; arrotos azedos e quentes.—*S.* उष्णवायु.

उष्णो ushṇo, *a.* (*î, eṁ*) Emprestado (*v. divuṁka, ghevuṁka*).—*M.*

उस usa, *int.* Oh! ai! que dor! que calor!—*M.*

उसकी usakî, *s.f.* Planta—Colycopteris floribunda.—*M.* उकशी.

उसको usako, *s. m.* Postura de pernas estiradas horizontalmente e unidas para ninar ou untar de oleo a criança; regaço. (*v. pataṁka*).—*S.* उसंग.

उसतणी usataṇî, *s. f.* Esgaravatação, excava.—*S.* उत्क्षेपण.

उसतर्यांवचुक usataryâṁ, vachuṁka, *v. i.* Engasgar, dar no goto.

उसतुंक usatuṁka, *v. t.* Esgaravatar, desenterrar, excavar; revolver.—*S.* उत्क्षिप्.

उसपणी usapaṇî, *s. f.* Despejo, descarregamento.—*M.*—*S.* उत्क्षेपण.

उसपुंक usapuṁka, *v.t.* Despejar, descarregar; achicar; desembainha.—*S.* उत्क्षिप्.

उसमट usamaṭa, *s.f.* Tosse suffocada; tossicula.

उसमटुंक usamaṭuṁka, *v. i.* Suffocar-se ao tossir.

उसवण usavaṇa, *s. f.* Descosedura; desenrolamento; desprendimento; dessoldadura; desgrudamento; desfazimento.—De उसवुंक.

उसवास usavâsa, *s. m. Cor.* de उच्छ्वास uchchhvâsa.—*M.*

उसवुंक usavuṁka, *v.i.* Descoser-se; dessoldar-se, desgrudar-se; desconjuntar-se, despegar-se.—*M.*—*S.* उत्सद्.

उसळावुंक usaḷâvuṁka, *v. c.* Fazer saltar, arremessar.—De उसळुंक.

उसळुंक usaḷuṁka, *v. i.* Saltar, prorromper, estourar; arremessar-se; estalar; abalançar-se, arrojar-se; (*fig.*) morrer; ter dor latejante (a cabeça).—*M.*—*S.* उत्सु?

उसू usû, *s. f.* Peça do jogo de *komyado bâlo*.

उसौंक usauṁka, *v. c.* Descoser; desenrolar; folhear; destelhar; destecer; desfazer; revolver, remover.—उत्साद्.

उसौणी usauṇî, *s. f.* Descosedura; desenrolamento; destelhamento; destecedura; remoção, removimento.—De उसौंक.

उस्कार uskâra, *s. m. V.* हुस्कार huskâra.—*M.*

उस्रां usrâṁ, *adv.* Tarde, com demora.—*M.*

उळवो uḷavo, *s. m.* Peninsula (*u. Can.*)

उळी uḷî, *s. f.* Formão.—*C., T.*

उक्षम ukshama, *s. n.* Sentença, maxima, aphorismo, apodo, sotaque.

ऊ Û

ऊ Û. Sexta vogal (longa), correspondente a *u* longo.

ऊ û, *s. f.* Piolho.—*M.*—*S.* यूका.

ऊ û, *int.* O'! oh! que lastima!—*S.*

ऊं ûṁ, *int.* Hum!? qual? o que!?—*M.*

ऊः ûṁḥ, *int.* Irra! apage!—*M.*

ऊट ûṁṭa, *s. n.* Camelo, dromedario.—*M.*—*S.* उष्ट्र.

ऊद ûḍa, *s. n.* Lontra.—*M.*—*S.* उद्र.

ऊन ûna, ऊन्ह ûnha, *a. c.* Quente; aquecido; morno.—*M.*—*S.* उष्ण.

ऊनऊन ûnaûna, *a. c. redup.* Muito quente, fervente; (*fig.*) recente, apenas feito.—*M.* de ऊन.

ऊनसो ûnaso, *a. dim.* (*t, eṁ*) Um tanto quente; tepido, morno. — De ऊन.

ऊब ûba, *s. f.* Quentura, calor; vapor, bafo, exhalação; (*fig.*) orgulho (proveniente de riqueza, honras); confiança. —*U. mâruṁka*, aquentar um pouco. —*M.*

ऊम ûma, *s. f.* Suor, transpiração. —*S.* घर्म.

ऊर ûra, *s. m.* Peito; seio.—*U. rkṁ bharûna yevuṁka*, ter aperto do peito; estar esfalfado.—*S.* उर.

ऊल ûla, *s. f.* Cebola (planta), cebolinho.—*M.*, *C.*, *T.*

ऊस ûsa, *s. f.* Canna de assucar. —*U. goḍa kî sâṁgâta goḍa?* é mais doce a canna ou o companheiro? *U. goḍa mhaṇa vâḍhâṁ sahita khâvuṁchî naya*: por ser a canna doce, não se deve comer até a ponta folhada; não se deve abusar da bondade. — *M.*— *S.* इक्षु.

ऊंहुं ûṁhuṁ, *int.* Não! basta! para!—*M.*

ऋ Ṛi

ऋ Ṛi. Septima vogal (breve), de som peculiar, entre *ri* e *ru*, muito breve. Pouco usada nas linguas neoaryanas, que a substituem pela semivogal र, *r*.

ऋग्वेद ṛigveda, *s. m.* Primeiro dos quatro vedas.—*S.*

ऋण ṛiṇa, *s. n. Comm.* रीण rîṇa. —*S.*

+ ऋद्धि ṛiddhi, *s. f.* Crescimento, augmento, acrescimo; affluencia, prosperidade, florescimento, ventura.—*S.* (donde *L. radix*).

ऋषि ṛiṣhi, *s. m.* Santo; poeta inspirado.—*S.*

ऋतु ṛitu, *s. m.* (*poet.*) Objecto, assumpto; estação (do anno).—*S.*

+ ऋषभ ṛishabha, *s. m.* Boi, touro.—*S.*

**** ऋक्ष ṛiksha**, *s. m.* Ursa (signo do zodiaco).—*S.* (donde *L. ursus*).

ए E

ए E. Oitava vogal (longa) do alphabeto *koṁkaṇî*, como o é do maratha, e undecima do sanskrito; correspondente a *é*. Tem o som de *é* na penultima syllaba dos nomes neutros, e na ultima e penultima do nominativo plural dos masculinos; *ex: pera*, goiaba, *dera*, porta: *dera*, irmãos do marido, *dore*, barbantes E' um dos dois ditongos improprios, composto de अ, *a* e इ, *i* ou ई, *î*.

ए e, *part. voc.* O'!—*S.*

एं eṁ, *pron. n. V.* हे hem.

एएक eeka, *a. c. redup.* Um por um, um a um.—De एक.

एएकलो eekalo, *a. redup.* (*i, eṁ*) Sómente um por um; cada qual.—De एकलो.

एक eka, *a. c.* Um; algum; só, sósinho.—Ekacha, *emph.* Unico.—*Ekâ pâṭhi eka*, um atraz de outro.—*S.*

एकएक ekaeka, *a. c. redup.* Cada um, cada qual; um a um.—*S.*

एकचाल ekachâla, *s. f.* Rotina, usança.—*M. a.* de **एक** e **चाल.**

एकचाली ekachâlî, *a.c.* Rotineiro.—*M.* de **एकचाल.**

एकचित्त ekachitta, *s. n.* Unanimidade, concordia, acordo, harmonia.—*Ekachittâna*, acordemente.—Ekachittâcho, *a. g.* (*î, em*) Unanime, concorde.—*S.*

§ **एकजन्मी** ekajanmî, *a. c.* Vitalicio.—*M.* de **एक** e **जन्म.**

एकजात ekajâta, *adv.* Puramente, sem mistura, sem composição.—*M.* de **एक** e **जात.**

एकटुंक ekaṭuṁka, *v. t. Abr.* de **एकवटुंक** ekavaṭuṁka.—*M.*

एकठांय ekaṭhâṁya, *adv.* Em um logar; ajuntadamente; em reunião; junto—*E. âsuṁka*, estar juntos. *E. karuṁka*, ajuntar, colligir, reunir.—*H.* de *S.* **एक** e **स्थान.**

एकठावुंक ekaṭhâvuṁka, *v. c. t* juntar, conjuntar colligir, reunir; misturar; convocar, congregar; congraçar, reconciliar, achegar.— De **एकठांय.**

एकठावोंक ekaṭhâvoṁka, *v.r.* Encontrar-se, reunir; congraçar-se, mancommunar-se, acommunar-se.—De **एकठांय.**

एकडो ekaḍo, *a.* (*î, em*) *Abr.* de **एकवडो** ekavaḍo.

§ **एकतंत्रीवाद्य** ekataṁtrîvâdya, *n.* Monocordio.—*S.*

एकतान ekatâna, *a. c.* Concentrado (o espirito), muito attento.—*S.*

एकतार ekatâra, *s. m.* Ajuntamento, reunião; communicação (dos santos).—De **एक** e **तार?**

एकतारो ekatâro, *s. m.* Monocordio.—*M.* **एक** e **तार.**

एकताळ ekatâḷa, *s. m.* Harmonia, consonancia;—*a. c.* Harmonico, harmonioso.—*S.* **एकतल.**

एकतीस ekatîsa, *a, c. pl.* Trinta e um.—*M.* de **एक** e **तीस.**

* **एकत्र** ekatra, *adv.* Em um logar; juntamente, de uma vez —Ekatrîṁ, juntamente, conjunctamente, em globo.—*S.*

* **एकत्र** ekatra, *s. m.* **एकत्रण** ekatraṇa, **एकत्रपण** ekatrapaṇa, *m.* União, acordo, vinculo, alliança; mistiguidade.—De **एकत्र**, *adv.*

§ **एकत्रवास** ekatravâsa, *s. m.* Cohabitação.—*E. karuṁka*, cohabitar.—*S.*

एकदम ekadama, *adv.* De uma vez, de um golpe; totalmente, inteiramente; afoitamente.— *H.* de **एक** e **दम.**

एकंदर ekaṁḍara, *adv.* Nunca, jámais; de nenhuma sorte.—*M.*

एकंदरी ekaṁḍarî, *s. f.* Somma, total—*M.*

** **एकदलक** ekadalaka, *a. c.* (*bot.*) Monopetalo,—*S.*

एकदळ ekadaḷa, *adv.* A eito, seguidamente.

एकदां ekadâṁ, *adv.* Uma vez. de uma vez; ao mesmo tempo.—Ekadâṁcho, *a. g.* (*î, em*). De uma só vez.—*S.*

एकदेव ekadeva, *s. m.* Deus supremo.—*S.*

एकदेशी ekadeśî, *a. c.* Patricio, compatriota, conterraneo.—*S.*

एकपण ekapaṇa, *s. n.* Unidade.—*M.* de **एक.**

एकपंगत ekapaṁgata, *s. f.* Commensalidade.—*M.*—*S.* **एकपंक्ति.**

** **एकपत्नी** ekapatnî, *s.m.* Monogamo.—*S.*

** **एकपत्नीव्रत** ekapatnîvrata, *s. n.* Monogamia.—*S.*

एकपाठी ekapâṭhi, *a. c.* Consecutivo, successivo.—*M.* de **एक** e **पाठ.**

एकपिकी ekapikî, *c. c.* O que dá uma producção por anno (campo, arvore).—*M.* de **एक** e **पीक**.

एकपुती ekaputî, एकसुती ekasutî, *a. c.* O que tem só um filho.—*M.* de **एक** e **पूत** ou **सुत**.

एकभक्त ekabhakta, *s. n.* Jejum com uma refeição (*v. dharumka*).—*S.*

एकभाव ekabhâva, *s. m.* Ingenuidade, candura, sinceridade, lisura, lhaneza, simplicidade ; acordo, concordia ;—*a. c.* Ingenuo, sincero, candido, liso, lhano.—**Ekabhâvîṁ**, *adv.* Sinceramente, candidamente, simplesmente ; de commum acordo, acordemente.—*S. a.*

एकमन ekamana, *s. n.* Unanimidade, acordo, concordia.—**Ekamanâchɔ**, *a. g.* (*î, eṁ*) Unanime, concorde.—*S.*

एकमार्गी ekamârgî, *a. c.* Rotineiro ; conservador.—*M.* de **एक** e **मार्ग**.

एकमास ekamâsa, *a. c.* Consanguineo.—*M.* de **एक** e **मास**.

एकमुळो ekamuḷo, *a.* (*î, eṁ*) Insocial, misanthropo ; unigenito.—*M.* de **एक** e **मूळ**.

एकमेक ekameka, *a. c.* Um e outro (reciprocamente, mutuamente).—**Ekamekâka**, *adv.* Reciprocamente, mutuamente.—**Ekamekâcho**, *a. g.* (*î, eṁ*). Mutuo, reciproco.—*M.*

एकमेकी ekamekî, *s. f.* Reciprocidade, mutuidade.—De **एकमेक**.

§ **एकयोनी ekayonî**, *a. c.* Uterino (irmão).—*S.*

एकरंगी ekaraṁgî, *a. c.* Unicolor.—*M.* de **एक** e **रंग**.

एकराजा ekarâjâ, *s. m.* Rei absoluto, autocrata.—*S.*

एकरास ekarâsa, *adv.* De um montão ; em globo ; sem selecção.—*M.* de **एक** e **रास**.

एकरूप ekarûpa, *a. c.* Uniforme ;—*s. n.* Uniformidade.—*S. a.*

** **एकलिंग ekaliṁga**, *a. c.* (*gram.*) De um só genero.—*S.*

एकलो ekalo, *a.* (*î, eṁ*) Um só, unico, sósinho, solitario.—*M.* de **एक**.

** **एकवचन ekavachana**, *s. n.* (*gram.*) Numero singular.—*S.*

एकवट ekavaṭa, *s. m.* União, associação ; acordo ; congregação, ajuntamento ; confederação, alliança.—*M.*

एकवटुंक ekavaṭuṁka, *v. t.* Unir, reunir, ajuntar, congregar ; irmanar.—*M.*

एकवटोंक ekavaṭoṁka, *v. r.* Ajuntar-se, unir-se.—*M.*

एकवडेपण ekavaḍepaṇa, *s. n.* Singularidade.—De **एकवडो**.

एकवडो ekavaḍo, *a.* (*î, eṁ*) Só, sósinho, solitario ; singelo, não dobrado ; unico.—*M.*

एकवत ekavata, *s. n.* Jejum com unica refeição.—*M.* de **एक** e **व्रत**.

एकवर्ण ekavarṇa, *a. c.* De uma côr, unicolor.—*S.*

एकवार ekavâra, *adv.* Uma vez, uma só vez.—*S.*

** **एकविषयभ्रम ekavishayabhrama**, *s. m.* Monomania.—*S.*

** **एकविषयभ्रांत ekavishayabhrâṁta**, *a. c.* Monomaniaco.—*S.*

एकवीस ekavîsa, *a. c. pl.* Vinte e um.—*M.* de **एक** e **वीस**.

एकवेळ ekaveḷa, *adv.* Em um tempo, uma vez.—**Ekaveḷîṁ**, De uma vez, simultaneamente.—*M.* de **एक** e **वेळ**.

** **एकशरीर ekaśarîra**, *a. c.* Consanguineo.—*S.*

** **एकशृंग ekaśṛiṁga**, *s. m.* Unicornio.—*S.*

एकशें ekaśeṁ, *a. c. pl.* Cem, cento (*f.* só antes de outro numeral).—De **एक** e **शें**.

** **एकश्रुति ekaśruti**, *s. f.* Monotonia.—*S.*

एकसठ ekasaṭha, *a. c. pl.* Sessenta e um.—*M.* de **एक** e **सठ**.

एकसडी ekasaḍî, *a. c.* Pilado uma vez.—*M.* de **एक** e **सडक**.

एकसारकेपण ekasârakepaṇa, *s. n.* Egualdade, semelhança, identidade; homogeneidade; uniformidade.—De **एकसारको**.

एकसारको ekasârako, *a.* (*î, eṁ*) Semelhante, egual, identico; homogeneo; uniforme; correspondente, congruente.—*M.* de **एक** e **सारको**.

एकसुरो ekasuro, *a.* (*î, eṁ*), **एकसूर ekasûra**, *a. c.* Só, solitario; sem mulher ou familia; isolado; monotono.—*M.*

एकसूरपण ekasûrapaṇa, *s. n.* Soledade, solitariedade, soidade; isolação; monotonia.—De **एकसूर**.

एकस्वर ekasvara, *s. m.* Monotonia.—**Ekasvarâcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Monotono.—*S.*

एकांग ekâṁga, *s. m.* Unidade (numerica).—*S.*

एकांगी ekâṁgî, *a. c.* O que tem uma côr de um lado e outra do outro (panno); o que basta a um corpo,—pessoa (leito, etc.); solido, maciço; (fig.) parcial, faccionario.—*M.* de **एक** e **अंग**.

एकांत ekâṁta, *a. c.* Solitario; perpetuo, indefectivel; invariavel; absoluto.—*S.*

एकांतर ekâṁtara, *adv.* Absolutamente não, de nenhuma sorte.—De **एकांत**.

एकादस ekâdasa, *s. f.* Undecimo dia da quinzena lunar,—*M.*—*S.* **एकादशी**.

एकादा ekâḍâ, *adv.* **एकादो ekâḍo**, *adv. decl.* (*î,eṁ*). Algumas vezes; talvez, quiçá.—*M.*

एकाधिपति ekâdhipati, *s. m.* Dictador.—**Ekâdhipatîcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Dictatorial.—**Ekâdhipatipaṇa**, *s. n.* Dictadura.—*S.*

एकानएक ekânaeka, *adv. redup.* Um em um; um dentro do outro.—De **एक**.

एकामेक ekâmeka, *a. c.* *Cor.* de **एकमेक ekâmeka**.—**Ekâmekâra**, um sobre outro.

एकायणें ekâyaṇeṁ, *adv.* De uma vez, de um golpe.

एकार्थ ekârtha, *s. m.* Synonymia;—*a. c.* Synonymo, univoco.—*S.*

एकावन्न ekâvanna, *a. c. pl.* Cincoenta e um.—*M.*

एकाहात्तर ekâhâttara, *a. c. pl.* Settenta e um.—*H.*

एकाक्षर ekâkshara, *a. c.* Monosyllabico;—*s. n.* Monosyllabo.—*S.*

एकी ekî, *s. f.* Unidade, união.—*M.* de **एक**.

एकुणचाळीस ekuṇachâḷîsa, *a. c. pl.* Trinta e nove.—*M.* de **एकुणो** e **चाळीस**.

एकुणतीस ekuṇatîsa, *a. c. pl.* Vinte e nove.—*M.*

एकुणनय ekuṇanaya, *a. c. pl.* Oitenta e nove.—*M.*

एकुणपन्नास ekuṇapannâsa, *a. c. pl.* Quarenta e nove.—*M.*

एकुणशेंभर ekuṇaśeṁbhara, *a. c. pl.* Noventa e nove.—*M.*

एकुणसत्तर ekuṇasattara, *a. c. pl.* Sessenta e nove.—*M.*

एकुणसाठ ekuṇasâṭha, *a. c. pl.* Cincoenta e nove.—*M.*

एकुणीस ekuṇîsa, *a. c. pl.* Dezanove.—*M.*

एकुणैशी ekuṇaiśîṁ, *a. c. pl.* Settenta e nove.—*M.*

एकूच ekûcha, *a. c. emph.* Um só, unico.—De **एक**.

एकून ekûna, *adv.* Então, pois-por conseguinte, por fim.—*M.*

एके eke, *a. c.* Um (*u.* na multipli, cação).—*M.* de **एक**.

एकेचाळीस ekechâḷîsa, *a. c. pl.* Quarenta e um.—*M.*

*** * एकेश्वरवाद ekeśvaravâda**, *s. m.* Monotheismo.—**Ekeśvaravâdî**, *s. m.* Monotheista.—*S.*

एकेहस्तर ekehastara, *a. c. pl.* Settenta e um.—*M.*

एकोदर ekodara, *a. c.* Uterino.—*S.*

एक्य ekya, *s. n.* Identidade, mesmidade.—*S.*

एक्याण्णय ekyâṇṇaya, *a. c. pl.* Noventa e um.—*M.*

एखादा ekhâdâ, एखादावेळ ekhâdâveḷa, *adv. Comm.* **एकादा ekâdâ**.—*M.*

एडको eḍako, *s. m.* Bode.—*M.*

एणडेल eṇaḍela, *s. f. Cor.* de **एरंड eraṁḍa**.

एणडेल eṇaḍela, (é), *s. n. Abr.* de **एरंडेल eraṁḍela**.

एथून ethûna, *adv.* Até aqui; por ora.—*M.*

एदो edo, *a.* (*t*, *eṁ*) Tão, tamanho.—*S.* **एतावत्**.

एदोळ edoḷa (por *cor.* **एदोव edova**) *adv.* Ha tempo, ha pouco tempo.—*E. paryâṁta*, até aqui.—**Edaḷacho**, *a. g.* (*î*, *eṁ*) De ha tempo. De **एदो** e **वेळ**.

एर era, *a. c.* Restante, remanescente (*L. caeter*).—*S.* **इतर**.

एरंड eraṁḍa, *s. f.* Carrapateiro, ricino, palma-Christi.—*E. vâḍhalyâra, pâṭî jâtâ?* dará trave o carrapateiro, por mais que cresça? Os homens não se medem ás varas.—*S.*

एरंडी eraṁḍî, *s. f.* Carrapato, semente de ricino, mamona.—*M.* de **एरंड**.

एरंडेल eraṁḍela, *s. n.* Oleo de ricino.—*M.* de **एरंड** e **तेल**.

एरवां eravâṁ, *adv.* No dia seguinte a depois de amanhã, no quarto dia.—*M.*—*S.* **अपरश्वस्**.

एरांतलो erâṁtalo, *a.l.* (*t*, *eṁ*) Um d'entre outros.—De **एर**.

† **एरांस erâṁsa**, *s. n.* Herança (*Lus. des.* Diremos: *dâya*, *riktha*, *rikthadâna*, *rikthaprâpti*, *varîsa*).

एरूं erûṁ, *s. n.* Cobra, serpente (*u. Sal.*)

† **एरेज ereja**, *s.* *m.* Herege. (Pode-se dizer: *śâstravirodhî*, *kumârgî*).

† **एरेजी ereji**, (*j*) *s. f.* Heresia. (Pode-se dizer: *śâstravirodha*, *kumârga*, *vedaniṁdâ*).

† **एर्डेर erḍera**, *s. m.* Herdeiro. (*Lus. des.* Diremos: *dâyajî*, *rikthî*).

† **एर्वादोस ervadosa**, *s. n.* Herva doce.

एवल evala, *s. m.* Hyena; lobo; —*s. n.* Casta de formiga vermelha.

† **एलेयसांव eleyasâṁva**, *s. n.* Eleição. (Pode-se dizer: *viṁchanî*, *viṁchapa*).

एंवाळें eṁvâḷeṁ, *s. n.* Cobra aquatica.—*M.* **वयाळें**,—*S.* **जलव्याल**.

† **एस esa**, *s. n.* Eça.

† **एस्तासांव estâsâṁva**, *s. n.* Estação parochial. (Pode-se dizer: *dharmopadeśa*, *upaśâma*, *upadeśa*).

एळ eḷa, *s. m. Cor.* de **वेळ veḷa**.—*M.*

एळू eḷû, *s. m.* Cardamomo.—*S.* **एला**.

ऐ Ai

ऐ Ai. Nona vogal (longa), correspondente quasi a *oi*. E' um dos dois ditongos proprios, composto de **आ**, *â* e **इ**, *i* ou **ई**, *î*.

ऐ ai, *part. voc.* O', olá.—*S.*

ऐणी aiṇî, *a. c.* Insulso (*lit.* e *fig.*); insipido.—*M.* **अळणी**, *S.* **अलवण**.

† **ऐताव aitâva, ऐताड aitâḍa**, *s. n.* Oitava de onça.

ऐतो aito, *a.* (*t*, *eṁ*) Esse, aquelle; eil-o.—*M.*

ऐब aiba, *s. m.* Falha, eiva, racha; senão, defeito; peco, mancha, labéo; imperfeição.—A.

ऐबी aibî, *a. c.* Eivado, defeituoso, imperfeito, vicioso.—*A.*

ऐरण airaṇa *s. n.* Bigorna, incude, safra.—H.

ऐंशी aiśiṁ *a. c. pl.* Oitenta.—*M.*

ओ O

ओ O. Decima vogal (longa), correspondente a *o*, geralmente fechado. E' aberto na ultima syllaba do nominativo singular, e na penultima dos nomes neutros; *ex.: ghoḍo* cavallo, *baro*, bom; *dora*, corda grossa, *pora*, cria. Esta vogal é um dos dois ditongos improprios, composto de अ, *a* e उ, *u* ou ऊ, *û*.

ओ O, *pron. m.* (*î*, *eṁ*) *V.* हो ho.

ओ O, *part. voc.* O', olá.—*S.*

ओ O, *int.* Oh! ah! olé.—*S.*

ओ O, *part.* de acordo. *U.* para responder á chamada.—*M.*

ओंक oṁka, *s. f. onom.* Vomito—*M.*—*S.* वमन.

ओंकचें oṁkachem, *s. n.* Emetico, emetina, vomitorio.—De ओंकुंक.

ओंकचो oṁkacho, *a. g.* (*î*, *eṁ*) Emetico.—De ओंकुंक.

ओंकरो oṁkaro, *a.* (*î*, *eṁ*) Dado a vomitar.—*M.* de ओंक.

ओंकारुंक oṁkâruṁka, *v. i. onom.* Fazer esforço para lançar, engulhar.—*M.*

ओंकारो oṁkâro, *s. m. onom.* Esforço para lançar, engulho; vontade de vomitar, embrulhamento; nausea, enjôo; (*fig.*) aborrecimento, detestação.—*M.*, *Si.*

ओंकुंक oṁkuṁka, *v. t.* e *i.* Vomitar, lançar, arrevessar, bolsar, rebicar, revessar, desbuchar; (*fig.*) praguejar; expellir, lançar; reembolsar.—*M.*, *H.*, —*S.* वम्.

† **ओक्ल okla**, *s. n.* Oculos. (*Lus. des.* Diremos: *châlîsapatra*, *chasmâ*, *upanetra*).

ओक्लांकार oklâṁkâra, *s. m.* Oculista.—De ओक्ल.

+ **ओखटो okhaṭo**, *a.* (*î*, *eṁ*) Mau, malvado, iniquo; abominavel, detestavel.—*M.*

ओखत okhata, *s. n.* Medicamento, mezinha, remedio; antidoto.—*O. divuṁka*, amezinhar.—*Okhatâchelo*, *a. g.* (*î*, *eṁ*) Medicinal.—*Okhatâchem jhâḍa* (*fig.*) homem de grande importancia e patrocinio.—*M.*—*S.* भैषध.

ओखती okhatî, *a. c.* Medicinal; curativo.—*M.* de ओखत.

ओखती okhatî, *s. m.* (*f. îṇa*) Curandeiro, mezinheiro, amezinhador; herbolario, empirico; charlatão.—De आखत.

ओगी ogî, *adv. Cor.* de उगी ugî.

ओगो ogo, *a.* (*î*, *eṁ*) *Cor.* de उगो ugo.

ओझें ojhem, *s. n.* Carga, fatdo, bagagem; presente que se envia por occasião do casamento ou da festa; presente em comestiveis que se dá á filha casada quando vai para a casa do marido; (*fig.*) peso, fardo.—*M.*

ओझेकार ojhekâra, *s. m.* (*f. ârṇa*, *ârîṇa*), **ओझेली ojhelî**, *a. c.* Carregador, acarretador; conductor, portador; homem de pau e corda.—De ओझें.

ओटी oṭî, *s. f.* Varanda; vestibulo. —*M.*

ओंटी oṁṭi, *s. f.* Seio, regaço; utero de gado; região hypogastrica e pubica, hypogastrio; ubere.—*O. uḍauna ghevuṁka*, receber com ambos as mãos, acceitar de boa vontade.—*Oṁṭyeṁta ghâluṁka*, amimar em excesso. —*M.*

ओटो oṭo, *s. m.* Poial; parapeito. —*M.*, *H.*

ओंठ oṁṭha, *s. n.* Beiço, labio.—**Oṁṭhâcho**, *a. g.* (*î*, *eṁ*) Labial.—*M.*—*S.* ओष्ठ.

ओंठ्यो oṁṭhyo, *a.* (*î*, *eṁ*) Beiçudo; labial.—*S.* ओष्ठ्य.

ओंडण oṁḍaṇa, *s. n.* Terreno baixo, bacia, cova no rio.—*S.*

ओंडो oṁḍo, *s. m.* Cova com agua, poça; charco.—*M.* de *S.* अध:

ओडाव oḍova, *adv.* Ha algumas horas, ha pouco tempo.—*Var.* de एडाव?

ओढ odha, *s. f.* Empurrão, empuxão, puxão; convulsão, vasca, arranco; arremesso de ave ferida; tiro, arremesso; tendencia, propensão; impeto, impulso (*v. mâruṁka*).—*Odhî sutuṁka* (com *dat.*) vasquejar.—*Odhîra kâḍhuṁka*, engatilhar.—**Odhiṁcho**. *a. g. pl.* (*î, eṁ*) Espasmodico, convulsivo; impulsivo, impellente, impetuoso.—*M.*

ओढणी odhaṇî, *s. f.* ओढप odhapa, *s. n.* Puxão, tensão; arrastadura, puxadura; attracção.—*M.*

ओढव odhava, *s. m. Cor.* de ओणव oṇava.

ओढुंक odhuṁka, *v. t.* Puxar; arrastar; traçar (linhas); engelhar, contrahir; resistir; fumar (charuto, cigarro, etc.); cheirar (tabaco em pó).—*Odhîna kâḍhuṁka*, arrancar, sacar. *O. ghevuṁka*, attribuir a si o que se diz do outro ou em geral. *O. dharuṁka*, pegar puxando; (*fig.*) ateimar-se. *O. vikuṁka* vender caro.—*M.*

ओढूनतानून odhûnatâṇûna, *adv. redup.* A' força, violentamente.—*M.* de ओढुंक e ताणुंक.

ओढोंक odhoṁka, *v. r.* Puxar-se; engelhar-se, contrahir-se; arrastar-se; seccar-se (a bostella, o borbulho, etc.); tender; propender (o espirito, o coração para alguem).—*M.*

ओण oṇa, *s. f.* Cabide.

ओणव oṇava, *s. m.* Inclinação do corpo para diante; reverencia, mesura (*v. ghâluṁka, gheruṁka*).—*M.*

ओणवुंक oṇavuṁka, *v. i.* Inclinar-se,—curvar-se o corpo.—*M.*

ओतणी otaṇî, *s. f.* Vasadura, derramamento, effusão; infusão; fundição.—*M.*

ओतारी otârî, *s. m.* Fundidor.—*M.*

ओतांव otîṁva, *a. c.* Fundido.—*M.*

ओतुंक otuṁka, *v. t.* Vasar, derramar, botar, espargir; effundir, infundir, transfundir; fundir.—*M.*

ओतोंक otoṁka, *v. r.* Vasar-se, espargir-se, espalhar-se; trasbordar.—*M.*

ओथंबो othaṁbo, *s. m.* Gotta grossa que cahe das folhas de arvores depois de chover.—*M.* आथळो.

ओथें othaiṁ, *adv.* Alli, acolá, lá perto.—De ओ, *pron.* e थैं.

ओनखटें onakhaṭeṁ, *s. n.* Sugidade, immundicia; iniquidade, maldade; coisa abominavel.—*M.* ओखटें.

ओनखटो onakhaṭo, *a.* (*î, eṁ*) Sujo, immundo; vil, baixo; iniquo, malvado; abominavel, execrando, nauseabundo.—*M.* ओखटा.

ओप opa, *s. f.* Polimento, brunidura; douradura, prateação; lustre.—*O. divuṁka* brunir, polir.—*M., S.*

† ओप opa, *s. f.* Opa. (*B.*)

ओपणी opaṇî, *s. f.* Instrumento de brunir, brunidor.—*M.*

ओपणी opaṇî, *s. f.* Encommenda, commissão, incumbencia, encarrego; entrega, outorgamento; (*ant.*) cuidado, sollicitude, desvelo.—*M.* de ओपुंक.

ओपार opâra, *s. f.* Adagio, proverbio, aphorismo, anexim, parauna, maxima, sentença; exemplo, simile, comparação, paragão; allegoria.—**Opârîṁcho**, *a. g. pl.* (*î, eṁ*) Adagial.—*T.?*

ओपुंक opuṁka, *v. t.* Commetter ao cuidado de, passar as mãos de, entregar, dar; encarregar, incumbir, encommendar.—*M.*—*S.* अर्प्.

ओपोंक opoṁka, *v. r.* Ser brunido, tornar-se polido.—*M.*

ओपौंक opauṁka, *v. c.* Polir, brunir; doirar, pratear.—*M.*

† ओफीस ophîsa, *s. m.* Officio (*esp. defunctorum*).

ओम् om, *part.* Mystico nome da trindade hindú, que abre e fecha a leitura dos vedas e exordia todas as orações. E' formado de अ, *a* (*Vishṇu*), de उ, *u* (*Siva*), म्, *m* (*Brahmâ*).

ओमतुंक cmatuṁka, *v. t.* Emborcar; entornar.—De *S.* वम्

ओमतो omato, *a.* (*î, c.i*) Emborcado; deitado de barriga; debruçado. —*Omatyâ kalasyâra udaka,* malhar em ferro frio.—De ओमतुंक.

ओमतोंक omatoṁka, *v. r.* Emborcar-se entornar-se.—De ओमतुंक.

ओय oya, *int.* Ai! que dor!—*M.*

† ओर ora, *s. n.* Hora. (*Lus. des.* Diremos: *tâsa, horâ, ghadî, ghâṁṭa*).

ओरकल orakala, *s. f.* e *n.* Pedra de toque.—*M.*, *Si.*

ओरकुंक orakuṁka, *v. t.* Arregalar (os olhos), carregar o sobrolho. De ओरड e करंक?

ओरड oraḍa, *s. f.* Exhalação fetida; fortes effluvios.—*M.*

ओरढाण oraḍhâṇa, ओरष्टाण orashṭâṇa, *s. f.* Fedor intenso, fartum. —*M.*

† ओरोतर orotara, *s. f.* Oratorio. (Pode-se dizer em seu logar: *devâmaḷi, prârthanâlaya*).

† ओर्ग orga, *s. n.* Orgão,(*M.*, *H.*)

† ओर्त orta, *s. n.* Horta. (*Lus. des.* Dir-se-ha: *parasûṁ, bâga, maḷo, vâṭî*).

† ओर्तेलांव ortelâṁva, *s. m.* Hortelã (planta).

† ओर्द orda, *s. f.* Ordem. (Na significação de *mando, disposição, classe,* é *Lus. des.* Diremos: *âjnâ, anujnâ, śâsana, hukûma, sanada, nema, pharamâṇa, pharamâvaṇa, pharamâvaṇî; mâṁḍapa, mâṁḍâvaḷa, krama, vyavasthâ, ghaḍavaṇa* ou *ghaḍaṇa, rachaṇî, vâsaṇa, baṁdobasta*; *varga, varṇa, paravaḍa*).

ओले ola, *s. f.* Lançol; manta, velame.—*M.*

§ ओल ola, *s. f.* Refem.—*M.*—*S.* ओल.

† आल ola, (*ó*) *s. f.* Oleo (*B.* Pode-se dizer: *tela, taila*).

आलट olaṭa, *a. c. dim.* Um tanto humido,—banhado,—verde.—*M.* de ओलो.

ओलवण olavaṇa, *s. f.* Pasto verde.—*M.*

आलसाण olasâṇa, *s. f.* Humidade; cheiro de humidade.—De ओलो e साण.

आलसार olasâra, *a. c. dim.* ओलसो olaso, *a. dim.* (*î, eṁ*) Algum tanto humido,—banhado.—*M.* de ओलो.

ओलावुंक olâvuṁka, *v. c.* Fazer humido, humectar, molhar, ensopar.—*M.*

ओलेती oletî, *s. f.* Pasto verde.—De ओलो.

ओलेवुंक olevuṁka, *v. c. i.* Humedecer, molhar-se, ensopar-se.—De ओलो.

ओलो olo, *a.* (*î, eṁ*) Humido, molhado; verde, não secco.—*M.*—*S.* ओल.

§ ओवरो oṁvaro, *s. m.* Cozinha. —*M.*

ओंवळ oṁvaḷa, *s. f.* Arvore—Mimusops Elengi;—*s. n.* Flor.—*M.*

ओंवळदोडो oṁvaḷadoḍo, (por *cor.* ओंदोडो oṁdoḍo, *s. m.* Fructo de *oṁvaḷa.*—*M.* de ओंवळ e दोडो.

ओंवाळणी oṁvâḷaṇî, *s. f.* Fazer o rito de *oṁvâḷâvuṁka,* á guisa do bode expiatorio dos judeus.—De ओंवाळावुंक.

ओंवाळावुंक oṁvâḷâvuṁka, *v. c.* Agitar ao redor da cabeça de uma pessoa ou de um idolo pavios accesos, peças de moeda, etc. para a remoção de todos os males; (*fig.*) mandar com imprecações para não voltar mais.—*M.* —*S.* अवज्वल्.

ओंवाळोंक oṁvâḷoṁka, *v. r.* Ser objecto de *oṁvâḷaṇî,* ser bode expiatorio.—*Oṁvâḷûṇa vachuṁka,* ir-se embora para não tornar a vir mais; ir-se com mil bombas,—mil raios.—*M.*—*S.* अवज्वल्.

ओवी ovî, *s. f.* Especie de versificação; loa.—*M.*

ओंवो oṁvo, *s. m.* Funcho.—*M.*

** ओष्ठ्य oshṭhya, *a. c.* (*gram.*) Labial (lettra).—*S.*

† आंस onsa, *s. n.* Onça.

ओसरी osarî, *s. f.* Balcão, sacada; galeria.—*M.*

ओसाड osâḍa, *s. f.* Onda; marulho, abalo do mar.—*M.*

ओसाड osâḍa, (por *cor.* ओशाड óśâḍa) *a. c.* Abandonado, largado, desamparado, esquecido. *O. paḍuṁka*, ser abandonado,—votado ao esquecimento.—*M.*

ओसाडी osâḍî, *s. f.* Abandono, desamparo; desolação.—*M.*

ओसारो osâro, *s. m.* Pausa, intermissão do trabalho.—*M.*

ओसुंगो osuṁgo, *s. m.* Seio, regaço (*u. Sal.*) *Var.* de उसको.

† ओस्त osta, *s. f.* Hostia. (B., T.)

ओहण ohaṇa, *s. n.* Bacia; charco. —*M.*

ओहो oho, ओहोहो ohoho, *int.* Oh! que surpreza! que prazer! que erro! que falta! que pena.—*M.*

ओळ oḷa, *s. f.* Linha, renque, fileira, ala; regra.—*M.*—*S.* आवलि.

ओळख oḷakha, *s. f.* Conhecimento; reconhecimento; noção, percepção. —*O. karuṁka*, travar conhecimento. *O. paḍuṁka*, ter conhecimento, estar ciente.—Oḷakhîcho, *a. g.* (*î, em*) Conhecido, noto.—*M.*

ओळख्युंक oḷakhuṁka, *v. t.* Conhecer; reconhecer; perceber, discernir.—*M.*

ओळंबुंक oḷaṁbuṁka, *v. t.* Aprumar.—*M.* de ओळंबो.

ओळंबो oḷaṁbo, *s. m.* Prumo (do pedreiro) perpendiculo.—*M.*—*S.* अवलंब.

ओळेवुंक. oḷevuṁka, *v. t.* Pentear, alfanar.

औ Au

औ Au, Undecima vogal (longa), correspondente a *au* com *o* breve e pouco distincto. E' um dos dois ditongos proprios, composto de आ, *á* e उ, *u* ou ऊ, *ú*.

* औदार्य audârya, *s. n.* Liberalidade, generosidade, munificencia.—*S.*

औंदुं aunduṁ, *adv.* Neste anno, no corrente anno.—Aunduṁcho, —*a. g.* (*î, em*) Relativo ao corrente anno.—*M.* औंश, T.

और aura, (por *cor.* आंवर âṁvara) *s. m.* Inundação, cheia, alluvião.—*M.*

§ औरत aurata, *s. f.* Mulher.—*A.*

औशी auśî, *s. f.* *Cor.* de आइंस âîsa.

औषध aushadha, *s. n.* *Comm.* ओखत okhata.—*S.*

** औषधक्रिया aushadhakriyâ, *s. f.* Pharmacia.—*S.*

** औषधक्रियाकल्प aushadhakriyâkalpa, *s. m.* Pharmacopea, receituario.—*S.*

क Ka

क Ka. Primeira consoante (guttural maspirada), correspondente a *k* ou *c* em quanto ao seu som guttural (e não sibilante).

कंक kaṁka, *s. m.* Cova debaixo do rabo de *lâtha* (engenho de pilar).

कंकर kaṁkara, *s. m.* Cascalho.—*M.*, *H.*

कंकरी kaṁkarî, *s. f.* *dim.* Cascalho miudo.—*H.*

† कंकाड kakâda, *s. n.* Coeada (doce de coco).

कंकाळ kaṁkâḷa, *s. m.* Esqueleto. —*S.* कंकाल.

† कंकेर kaṁkera, *s. m.* Cavouqueiro. (Pode-se dizer: *beladara*).

कंको kaṁko. *s. m.* *onom.* Especie de garça.—*S.* कंक.

कंगरो kaṁgaro, *s. m.* Angulo, arco, recorte (no panno, papel, etc.); cornija.—*Kaṁgare karuṁka*, requebrar-se, casquilhar.—*P.*

कच kacha, *part. onom. K. karûna*, de um jacto; com destreza. *K. jâvuṁka*, ficar atalhado, sobresaltar-se. —*M.*

कचकच kachakacha, *s. m. onom. redup.* Sailbrosidade; (*fig.*) altercação, porfia.—*M.*

कचकचणी kachakachaṇî, *s. f.* Rangido; dor latejante; (*fig.*) porfia. —De कचकचुंक.

कचकचीत kachakachîta, *a. c. onom.* Duro (arroz cozido); estricto, severo, rigoroso; pago em moeda sonante.—*M.*

कचकचुंक kachakachuṁka, *v. i. onom.* Produzir o som *kachakacha*; ranger (os dentes);—*v. imp.* (com *loc. in*) Apontar dor aguda..—*M.*

कचकय kachakaya, *posp.* (com *gen.*) Mais do que (*u. Sal.*)

कंचन kaṁchana, *s. f.* Arvore—Bauhinia variegata.—*S.* कांचन.

कचर kachara, *s. m.* Mulo, macho, azemola, mú.—*P.*

कचरकार kacharakâra, *s. m.* Muleiro.—De कचर.

कचरावणी kacharâvaṇî, *s. f.* Azia.—De कचरावुंक.

कचरावुंक kacharâvuṁka, *v. imp.* Ter azia.—*M.*

कचरो kacharo, *s. m.* Lixo, refugo, rebotalho, piçarra, easealho, rebo. —*M.*—*S.* कचर, *a.*

§ कंचुक kaṁchuka, *s. m.* Jaqueta, jaleca; involucro, envoltorio; armadura.—*S.*

§ कंचुकी kaṁchukî, *s. f.* (*bot.*) Calix, corolla, capsula.—*S.*

कचबच kachebacho, *s. m. pl.* Crianças, pequenos.—*H.*

कचरी kacherî, *s. f.* Sala de audiencia, auditorio; repartição publica; *hotel-de-ville.*—*H.*

कचो kacho, *s. m.* Corvina.

कचोर kachora, *s. m.* Chapuz.

कचपण kachchepaṇa, *s. n.* Crueza, verdeza; boçalidade, grosseria; inexperiencia.—De कचो.

कचो kachcho, *a.* (*î, eṁ*) Crú, verde, immaturo; (*fig.*) rude, grosseiro, tosco, jalofo, boçal; ignaro; garamufo, novato, inexperiente, inexperto, novel, bisonho.—*H.*

§ कज्जली kajjalî, *s. f.* Sulphureto de mercurio.—*S.*

कट kaṭa, *s. m.* Combinação, confederação, liga, associação; facção, concerto, pacto, convenio, acordo, ajuste; laço, laçada, nó; cintura; (*ant.*) cilicio; (*fig.*) repressão de sentidos; (*u.* no *pl.*) lida, labor, labutação, pena, padecimento.—*M.*

कटकट kaṭakaṭa, *s. m. onom.* Som agudo, soido, estrepito; (*fig.*) inquietação, importunação.—*M.*

कटकटुंक kaṭakaṭuṁka, *v. i. onom.* Produzir o som *kaṭakaṭa*.—*M.*

* कटदोरी kaṭadorî, *s. f.* Cilicio. —De कट e दोरो.

कटदोरो kaṭadoro, *s. m.* Cordão atado á cintura; cingidouro.—*M.* de कट e दोरो.

कटसरी kaṭasarî, *s. f.* Peneira plana de bambú para pó de cal, etc.; grade de pesca; persiana, gelosia.—*S.* कट, *esteira* e सरी.

कटा kaṭâ, कटाकटा kaṭâkaṭâ, *int.* Oh! que lastima! que pena!—*M.*

कटार kaṭâra, *s. m.* Punhal, estilete; adaga.—*H.*—*S.* कट्टार.

कटास kaṭâsa, *s. m.* Privação, apuros, miseria; fadiga, ostata (*v. kâlhuṁka*)—*M.*

कटि kaṭi, *s. f.* Lombos; rins; ilhargas.—*S.*

** कटिनाहण kaṭinâhaṇa, *s. n.* Semicupio.—*S.* कटिस्नान.

कटिबंद kaṭibaṁda, *a. c.* Continente; casto.—*M.* de कटि e बंद.

कटिबंध kaṭibaṁdha, *s. m.* Cinto, cinta, cingidouro, zona; cinturão, boldrié.—*S.*

** कटिशिरावेदना kaṭiśîrâvedanâ, *s. f.* Sciatica.—*S.*

कटुक kaṭuka, (ás vezes कटूर kaṭûra) *a. c.* Muito amargo; acre, picante.—*S.*

* कटुराय kaṭurâya, *s. f.* Amargura, amargor.—De कटूर.

कटुंक kaṭuṁka, *v. i.* Lidar, labutar; debater-se, barafustar; esforçar-se.—*M.* de कट.

कटेवुंक kaṭevuṁka, *v. i.* Ser sediço,—roto,—velho; corromper-se apodrecer.—*S.* कट् ?

कंठ kaṁtha, *s. m.* Pescoço (*p. u.*); pennugem do collo de certos passaros diversa da cor geral, frouxel.—*S.*

कठडेकार kaṭhaḍekâra, *s. m.* (*f. âṛṇa, àṛîṇa*) Guardador, defensor, vindicador.—De *M.* कठडो.

** कंठद्वारपाल kaṁṭhadvârapâla, *s. m.* Epiglottis.—*S.*

§ कंठमणि kaṁṭhamaṇi, *s. m.* Protuberancia da larynge, pomo de Adão.—*S.*

कंठमाळ kaṁṭhamâḷa, *s. f.* Alporca, escrofula.—*S.* कंठमाला.

कंठमाळकार kaṁṭhamâḷakâra, *s. m.* (*f. âṛṇa, âṛîṇa*) कंठमाळयो kaṁṭhamâḷyo, *a.* (*î, eṁ*) Escrofuloso, alporcado, alporquento.—De कंठमाळ.

** कंठस्थान kaṁṭhasthâna, कंठ्य kaṁṭhya, *a. c.* (*gram.*) Guttural.—*S.*

कठाकय kaṭhâkaya, *s. f. Comm.* काठाकथ kâṭhâkaya.

कठिन kaṭhina, (por *cor.* कठीण kaṭhîṇa) *a. c.* Duro, rijo, forte; arduo, difficil; abstruso, insoluvel; improvavel; penoso, laborioso; (*fig.*) rigido, inexorovel, inflexivel, austero; inclemente; obdurado.—*S.*

कठिनाय kaṭhinâya, *s. f.* Dureza, endurecimento, rijeza, aspereza; difficuldade, arduidade, abstrusidade; (*fig.*) rigidez, austeridade, inexorabilidade, inflexibilidade; inclemencia; obduração.—De कठिन.

+ कंठुंक kaṁṭhuṁka, *v. t.* Soffrer, supportar, tolerar.—*S.* कंथ्.

कड kaḍa, *s. f.* Ilharga, hypocondrio; flanco; borda, margem; direcção, lado, região.—**Ikaḍe**, *adv.* Deste lado, por aqui.—**Ikaḍacho**, *a. g.* (*î, eṁ*) D'aqui.—**Tikaḍe**, *adv.* D'aquelle lado, por alli.—**Tikaḍacho**, *a. g.* (*î, eṁ*) D'alli.—**Kaḍecho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Do lado, do cabo; lateral; marginal.—*M.*—*S.* कट.

कडक kaḍaka, *a. c.* Quente, ardente; picante. pungente; agudo, forte; impetuoso, violento, furioso; vehemente, energico; virulento.—*S.*

कडकड kaḍakaḍa, *s. m.* e *f. onom.* Fremito, estrepito; choque; rangido de dentes.—*M.*

कडकडावुंक kaḍakaḍâvuṁka, *v. c.* Fazer tremer, atemorisar, terrorisar; alvoroçar; (*fig.*) ostentar pompa, alardear, assoalhar.—De कडकडुंक.

कडकडी kaḍakaḍî, *s. f. dim.* Tremor, estremecimento; arripiamento, calefrios; fremito.—*M.* de कडकड.

कडकडीत kaḍakaḍîta, *a. c. onom.* O que produz o som *kaḍakaḍa*; sonante, atroante, estrugente, estrepitoso; prompto, lesto; vivo, vigoroso; franco, ingenuo, desembuçado; duro, rijo, estricto, rigoroso, severo, rigido.—*M.*

कडकडुंक kaḍakaḍuṁka, *v. i. onom.* Atroar, estrugir; tremer, estremecer; arripiar-se, tiritar.—*M.*

कडकडो kaḍakaḍo, *s. m. aug.* Impeto de raiva, furor; colera; aterramento.—De कडकड.

कडकपण kaḍakapaṇa, *s. n.* Quentura, ardor; vehemencia; intensidade; virulencia.—De कडक.

कडण kaḍaṇa, *s. n.* Ola tecida.—*M.*

कडतर kaḍatara. *s. n.* Esteira de bambú, cesto, etc. gasto pelo uso. —*K. jávuṁka*, estar decrepito,—definhado.—*M.*

कडमड kaḍamaḍa, *s. f.* Moimento, quebrantamento; sensação febril. —*M.*

कडमडुंक kaḍamaḍuṁka, *v. i.* Ter moimento,—sensação febril.—*M.*

कडवळ kaḍavaḷa, *s. n.* Lado, ilharga, esguelhão.—De **कड**.

कडवाय kaḍavâya. *s. f.* Amargura, acrimonia, acerbidade —De **कड**.

कडवो kaḍavo, *a.* (*i*, *em*) Amargoso (diz-se de certos fructos e oleos); (*fig.*) malevolo, mal intencionado; intractavel, rude, selvagem.—*Kadarî dudhîna*, abobreira silvestre.—*H.*, *M.* de **कड़**.

कडसरणी kaḍasaraṇî, *s. f.* Afastamento, apartamento; aberração; tresmalho.—De **कडसरुंक**.

कडसरावुंक kaḍasarâvuṁka, *v. c.* Afastar, apartar, safar, tresmalhar, desviar.—De **कडसरुंक**.

कडसरुंक kaḍasaruṁka, *v. i.* Safar-se, afastar-se, aberrar-se, apartar-se, retirar-se.—De **कड** e **सरुंक**.

कडसाण kaḍasâṇa, *s. f.* Amargura, amargor, amargem.—De **कडू** e **साण**.

कडसार kaḍasâra, *a. c. dim.* **कडसो** kaḍaso, *a. dim.* (*i*, *em*) Algum tanto amargo, amarujento.—*M.* de **कड**.

कडसावुंक kaḍasâvuṁka. *v. c.* Fazer amargo, amargar.—De **कडू**.

कडसो kaḍaso, *s. m.* Ladeira, escarpa.—*M.* **कडसड**.

कडासेक kaḍaseka, *adv.* A' parte, sem menção.—*K. davaruṁka*, pôr de parte, deixar á margem, não mencionar, não trazer á balha.—De **कड**.

कडी kaḍî, *s. f. dim.* Ganchinho, colchete.—*M.*

कडू kaḍû, *a. c.* Amargo.—*K. k. kâjaro*, amargo como a noz vomica; amargosissimo. *K. k. rikha*, amargo como o fel.—*S.* **कटु**.

कडू kaḍû, *s. n.* Amargos.—De **कडू**, *a.*

कडे kaḍe, *posp.* (com *rad.*) Com, junto, perto de, para com (*L. apud*); *ex. majekaḍe*, commigo; *gharâkaḍe*, perto da casa, á casa;—*adv.* No cabo, alfim, finalmente.—*M* de **कड**.

कडें kaḍeṁ, *s. n.* Annel (*esp.* o que se traz no braço) armilla; bracelete, manilha; circulo (*esp.* de fios entrelaçados); argola; aro.—*M.*

कडो kaḍo, *s. m.* Celleiro, horreo, tulha, pataya.—*S.* **कंडोल**.

कडो kaḍo, *s. m.* Precipicio, alcantil, despenhadeiro· encosta ingreme.—*M.*

कड्याळें kaḍyâḷeṁ, *s. n.* Ajoujo, correia.—De **कडें**.

कढ kaḍha, *s. m.* Ebullição, effervescencia; ardor do sol, canicula; (*fig.*) impeto da ira, vehemencia da colera (*v. yevuṁka*); orgasmo.—*M.*

कढई kaḍhaî, *s. f.* Tacho; caldeira.—*M.*—*S* **कटाह**.

कढण kaḍhaṇa, *s. n.* Caldo: sorte de caril.—*M.*

कढणी kaḍhaṇî, *s. f.* Derretimento; fundição; dissolução, solução.—*M.*

कढत kaḍhata, *a. c.* Fervente, fervido.—*M*

कढी kaḍhî, *s. f.* Caril, molho para arroz.—*Barî k. karuṁka* (*fig. chul.*) estar adestrado.—*M.*, *T.*

कढुंक kaḍhuṁka, *v. i.* Derreter-se, fundir-se, solver-se, dissolver-se; ferver; (*fig.*) irar-se, encolerisar-se, banzar.—*M.*

कढो kaḍho, *s. m.* Cozimento, decoção, aposima.—*M.* **काढा**.

कढौंक kaḍhauṁka, *v. c.* Derreter, fundir, caldear; ferver; cozer; receitar; dissolver, solver.—*M.*

कढौणी kaḍhauṇî, *s. f.* Derretedura; fundição; cozedura.—De कढौक

कण kaṇa, *s. f.* Espasmo, caimbr (*esp.* de nuca e dos rins), torticollo.—*M.*—de *S.* कण्, *v.*

कण kaṇa, *s. n.* Doce de jagra, leite de coco e *mûga*.—De कणो.

कण kaṇa *pron. V.* कोण koṇa.

कण kaṇa, *s. n. Cor.* de कडण, kaḍaṇa.

कणकणावंक kaṇakaṇâvuṁka, *v. c.* Atordoar.—De कणकणुंक.

कणकणुंक kaṇakaṇuṁka, *v. i. onom.* Ter dor latejante (*esp.* de cabeça); atordoar-se.—*M.*

कणंग kaṇaṁga, *s. n.* Batata doce (*u. Sal.*)—*M.*

कणंगवेल kanamgavela, *s. f.* Batateira doce.—कणंग e वेल.

कणगी kaṇagi, *s. f.* Batata doce.—*M.*

कणगुली kaṇagulî, *s. f. dim.* Batatinha.—De कणगी.

कणडुली kaṇaḍulî, *s. f. dim.* Cabazinho, cestinho.—*Abr.* de करंडुली.

कणडुलो kaṇaḍulo, *s. m. dim. kaṇaḍo* pequeno.—De कणडो.

कणडो kaṇaḍo, *s. m.* Guarda-chuva de olas ou outras folhas largas de feitio angular; alcofa.—*K. lâgiṁ yevuṁka*, envelhecer-se; estar gasto,—consumido.—*Kaṇaḍyâṇa paṇasa* negocio encoberto, vias tortas, embrulhada, *imbroglio*.—*S.* कंडोल.

कणणी kaṇaṇî, *s. f.* Dor espasmodica, espasmo.—De कणंक

कणवट kaṇavaṭa, कणवटी kaṇavaṭî, *s. f.* Cinto.—*M.*—*S.* कटिवस्त्र.

कणवाळाय kaṇavâḷâya, *s. f.* Clemencia, misericordia, ternura, sympathia.—*M.* कणवाळा.

कणवाळुंक kanavâluṁka, *v. i.* Ter clemencia, enternecer-se, apiedar-se, compadecer-se, condoer-se.—*M.*

कणवाळो kaṇavâḷo, (*i, eṁ*) Clemente, misericordioso, compassivo, terno, sympathico.—*M.* कणवाळू.

कणशी kaṇasî, *s. f.* Espiga de arroz e de alguns outros cereaes.—*S.* कणिश.

कणस kaṇasa, *s. n.* Espiga, coruto.—*S.* कणिश.

कणी kaṇî, *s. f. dim.* Grão, granulo, migalha, biscato, fragmento (*esp.* de arroz); particula, molecula.—*S.* कणिक.

कणुंक kaṇuṁka, *v. i.* Ter dor espasmodica.—*M.*—*S.* कण्, *fazer-se pequeno.*

कणेर kaṇera, *s. f.* Planta—Nerium odorum;—*s. n.* Fructo.—*M.*—*S.* करवीर.

कणेरो kaṇero, *a.* (*î, eṁ*) O que abunda em fragmentos (arroz).—*M.* de कणी.

कणेवुंक kaṇevuṁka, *v. c. i.* Tornar-se em grãos, granular-se.—De कणो.

कणेळ kaṇeḷa, *s. n.* Lirio.—*M.*

कणो kaṇo, *s. m.* Grão, bago; átomo.—*S.* कण.

कणो kaṇo. Espinhaço; quilha; cabeço de monte, serrania, morro, combro, pico.—*M.*

† कंतार kaṁtâra, *s. n. V.* कांतार kâṁtâra.

कत्तल kattala, *s. f.* Carnificina, carnagem, matança, carniça, morticinio; destroço, assolação, devastação, estrago.—*A.*

कंतें kaṁteṁ, *s. n.* Especie de peixe.

कत्रेल kaṁtrela, *s. n.* Nicho.—Do *Port. cantareira?*

* कथन kathana, *s. n.* Relação, narração; descripção.—*S.*

कथली kathalî, *s. f.* Ronha—*M.*

कथा kathâ, (por *cor.* कंथा kaṁtha) *s. f.* Conto, fabula; historia, narração, relação, legenda, chronica; anecdota.—*S.*

कंथाकार kaṁthâkâra, *s. n.* (*f.* *âṛna*, *aṛina*, कथी kaṁthî, *s. m.* (*f.* *îna*) Historiador, narrador, chronista, legendario; fabulista; anecdotista.—*S.* कथक.

** कथासंदर्भ kathâsaṁdarbha, *s. m.* (*gram.*) Construcção grammatical, syntaxe.—*S.*

§ कथील kathîla, *s. n.* Folha de Flandres.—*M.*

कथुंक kathuṁka, *v. t.* Contar, relatar, referir, narrar; annunciar, apregoar.—*S.* कथ्. (donde *I. quoth*).

* कंद kaṁda, *s. m.* Bulbo, tubera.—*S.*

कदंब, kadaṁba, *s. m.* Arvore—Nauclea cadamba (*u.* Sav.)—*S.*

कदमकाळो kadamakâḷo, *a.* (*î*, *eṁ*) Velho, decrepito, caduco.

* कदर kadara, *s. f.* Disposição do espirito ou do corpo; recato decoro.—*A.*

+ कदाचित् kadâchit, *adv.* Talvez, quiçá; jámais, nunca.—*S.*

†कदेल kadela, *s. f.* Cadeira. (*B.*, *Si.*, *Ma.* Pode-se dizer em seu logar: *kuraśi*, *âsana*, *basakara*, *basaṇî*).

कंदोळ kaṁdoḷa, *s. m.* Arvore—Rhizophera mucronata;—*s. n.* Flor.

कद्धीं kaddhîṁ, *adv.* Jámais, nunca (*u.* sempre com *part. neg.*)—Kaddhiṁcha, *emph.* Absolutamente nunca.—Kaddhiṁkâla (*ant.*) Nunca, em nenhum tempo.—*M.* de *S.* कदा.

+ कनक kanaka, *s. n.* Ouro.—*S.*

कनिष्ठ kanishṭha, *a. c.* Vil, baixo, ignobil, ruim, mofino; miseravel, mesquinho, cainho; infeliz, desgraçado, desditoso, lazeirento.—*S.*

कनिष्ठाय kanishṭhâya, *s. f.* Baixeza, ruindade; mesquinheza, miseria, cainheza; infelicidade, desdita, lazeira; desastre, contratempo, contrariedade, obstaculo, estorvo.—De कनिष्ठ.

कन्या kanyâ, *s. f.* Donzella; filha; virgem; virgo (signo do zodiaco).—*S.*

** कन्यादूषण kanyâdûshaṇa, *s. m.* Estupro.—*S.*

कन्याधन kanyâdhana, *s. n.* Dote.—*S.*

कन्यास्त्री kaṇyâstrî, *s. f.* Freira, religiosa (*u. Can.*).—De कन्या e स्त्री.

कन्याहरण kanyâharaṇa, *s. n.* Rapto ou seducção de donzella.—*S.*

कपट kapaṭa, *s. r.* Fraude, dolo, trapaça, simulação, cavillação, refalsamento, supercheria, burla, engano; malicia, maldade; odio, animosidade, rancor; despeito, malevolencia; insidia, cilada, traição, perraria: dissimulação; impostura, hypocresia.—Kapaṭâcho, *a. g.* (*î*, *eṁ*) Fingido; suppositicio, suppositivo, espurio, subrepticio; artificioso, arteiro.—Kapaṭiṁ, *adv.* Fraudulentamente, dolosamente, simuladamente, maliciosamente, maldosamente.—*S.*

§ कपटयुद्ध kapaṭayuddha, *s. n.* Estrategia.—*S.*

§ कपटरूप kapaṭarûpa, *s. n.* Trage estranho, desfarce, mascara.—*S.*

§ कपटरूपी kapaṭarûpî, *a. c.* Disfarçado, mascarado.—*S.*

कपटविद्या kapaṭavidyâ, *s. f.* Alicantina, treta, raposio, trapaça.—*S.*

कपटी kapaṭî, *a. c.* Fraudulento, doloso, trapaceiro, sonso, simulado cavilloso, capcioso; insidioso, traiçoeiro trincador; malicioso, maldoso; malevolo, despeitado; odiento, rancoroso; hypocrita, impostor, refalsado, refolhado.—De कपट.

कपटी kapaṭî, *s. f. dim.* Pedacinho, bocadinho.—De कपटा.

कपटा kapaṭo, *s. m.* Pedaço, bocado, fragmento, parte.—*H.*, *M.* de कापुंक.

† कपलाड kapalâda, *s. f.* Capelladas (rosto do sapato ou de chinela).

कपशेल kapaśela, *s. n.* Capitel, abaco.—*Port.* ?

§ कंपस्वर kaṁpasvara, *s. m.*

Trinado, garganteio ; gorgeio ; colchea. —*S.*

† कपाज kapaja, *a. c.* Capaz (talentoso ; bom, bonito. *U.* tambem como *adv.* ; *v. karuṁka, jâvuṁka, disuṁka*) (*Lus. des,* Diremos : *samartha, śakta, śaktivaṁ'a; buddhivaṁta, buddhisaṁpanna, sagnyâna, tzrkî, yuktivaṁta* ; *baro, baîkata, chakka, châṁgo, sâtrika* ; *chakhata, lâyaka, kautika*).

कपाल kapâla, *s. n.* Testa ; tonta, cachola; craneo; toutiço, occipicio, tola. —*K. phuṭuṁka,* (com *gen.*) ser desventurado. *K. phoduṁka* (*v. i*) ter dor de testa.—*Kapâlâka mîryo ghâluṁka,* enrugar a testa : ser carrancudo ; estar triste ou soturno. — *Kapâlấra hâta mâruṁka,* manifestar o pezar ou o pasmo.—*S.*

कपालफुटको kopâlaphuṭako, *a.* (*î, eṁ*) Desafortunado, infeliz, malfadado.— *M.* de कपाल e फुटंक.

* * कपाललक्षणविद्या kapâlalakshaṇavidyâ, *s. f.* Phrenologia.—Kapâlalakshṇavidyajña, *s. m.* Phrenologista.—Kapâlalakshaṇavidyecho, *a. g.* (*i, eṁ*) Phrenologico.—*S.*

* * कपालावरण kapâlâvaraṇa, *s. n.* Pericraneo.—*S.*

† कपांव kapâṁva, *s.m.* Capão.—*K. karuṁka,* fazer capão, castrar.

कपी kapî, *s. f. dim.* Pedaço de fruta para a prova, cala.—*M.* de कपो.

कपीत kapîta, *s. m.* Capitão (tambem capataz. Pode-se dizer : *adhipati, saradấra; mâlîma, tâṁḍela; nâyaka.*)

† कपेलांव kapelâṁva, *s. m.* Capellão.

कपो kapo, *s. m.* Pedaço, bocado, fragmento, segmento ; remendo.—*M.*

कफ kapha, *s. m.* Fleuma, pituita. —Kaphâcho : *a. g.* (*i, eṁ*) Fleumatico, pituitario.—*S.*

कफणी kaphaṇî, *s. f.* Capote, croça, manto.—*A.*

कबज kabaja, *s. n.* Sequestro : sequestração.—*A.*

कबलात kabalâta, *s. f* Pacto por escripto, contracto ; assenso, consenso, acordo.—*A.*

कबाय kabâya, *s. f.* Cabaia, roupão, quimão.—*P.*

† कबारकरुंक kabârakaruṁka, *v. t.* Acabar. (*Lus. des.* Diremos : *saraṁka, âṭâpuṁka, âṭapuṁka, saṁpauṁka, saṁpâtuṁka, haraṁka*).

कबारजावुंक kabârajâvuṁka, *v. i.* Acabar. (*Lus. des.* Diremos : *saruṁka, saṁpuṁka, saṁpâtoṁka, âṭâpoṁka*).

† कंबाद kambâda, *s. m.* Cambada. (*Lus. des.* Deve dizer-se : *gâṁthaṇa, śiṁkaḷa*).

कबुदर kabudara, *s. m.* Pomba. —*M.*—*S.* कपोट.

कबू kabû, *s. f.* Canna de assucar (*u. Can.*)—*C.*

कबूल kabûla, *a. c.* Consensiente, concordante ; pactuante ; annuente, approvante ; prompto, prestes.—*K. âsuṁka,* estar prompto,—aparelhado. *K. karuṁka* (com *dat.*) fazer confessar,—annuir. *K. jâvuṁka,* confessar ; consentir, annuir, admittir.—*A.*

कमण kamaṇa, *s. m.* Cupido ; (*fig.*) homem libidinoso,—effeminado. —*S.* कमन.

कमती kamatî, *s. f.* Deficiencia, insufficiencia, falta, escassez :—*a. c.* Deficiente, inferior, escasso.—*P.*

कमर kamara, *s. f.* Cintura, petrina ; rins.—*P.*

कमरबंद kamarabaṁda, *s. m.* Cinto, cingidouro ; cinturão, boldrié, faixa, banda, charpa, camarabando.—*P.*

कमशी kamaśî, *s. f.* Camisinha de crianças.—Do *Port. camisa.*

कमळ kamaḷa, *s. n.* Flor de golfão ; flor artificial.—*S.* कमल.

कमाण kamâṇa, *s f.* Arco.—*P.*

कमाय kamâya, *s. f.* Processo inteiro de qualquer mister: preparativo

aparelhamento; manipulação; amanho, lavoura; cortimento; elaboração; (*fig.*) mestria; artimanha.—*H.*

कमायिट kamâyishṭa, *a. c.* Preparado, aparelhado, aprestado; manipulado; amanhado; cortido.— कमाय.

कमावुंक kamâvuṁka, *v. c.* Fazer *kamâya*; aparelhar, aprestar; manipular; amanhar; cortir; elaborar.—*H.*

कमासील kamâsîla, *a. c.* Baixo, vil, abjecto, ignobil, mofino; bastardo.—*P.*

कमी kamî, *a. c.* Inferior, remisso, menos.—*P.*

कमीपण kamîpaṇa, *s. n.* Inferioridade; falta, defeito; remissão.—De कमी.

† **कमीस kamîsa**, *s. n.* Camisa. (*M., B., Si., H., A., T., Tul., Mal.*)

कय kaya, *posp.* (com *gen.*) Mais do que.

* **कया kayâ**, *s. f.* Viveza de cores, viço, vigor.—*M.* de काय.

कयाडं kayâḍûṁ, *s. n.* Cunha.

कर kara. कर karem, *s. n.* Dromedario, camelo.—*S.* करभ.

+ **कर kara**, Mão; (*p. u.*) taixa, imposto, gabela, tributo.—*S.*

करकर karakara, *s. m. onom.* Rangido, estridor; susurro, murmurio, arruido; (*fig.*) importunação, apoquentação, vexame.—*M., C.*

• **करकरावुंक karakarâvuṁka**, *v. c.* Fazer soido aspero, ranger; (*fig.*) ralar, importunar, apoquentar, vexar molestar.—De करकरुंक.

करकरीत karakarîta, *a. c. onom.* Aspero, duro; agil, esperto, expedito. —M.—*S.* कर्क.

करकरुंक karakaruṁka, *v. i. onom.* Ranger, fazer soido aspero e prolongado.—*M.*

करकरो karakaro, *s. m. o nem* Casta de ave; casta de peixe.

+ **करखेळ karakheḷa**, *s. m.* Jogo de mãos (*leger-de-main*).—De कर e खेळ.

करगांटावुंक karagâṁṭâvuṁka, *v. c onom.* Pisar no moinho ou almofariz; moer toscamente.

करगानी karagânî, *s. f.* Angustia, afflicção, tormento (*u. Sal.*)

करटी karaṭî, *s. f.* Chareta; (*fig.*) chareta de vinho; vinho (*v. màruṁka*). —*K. hâtâna divuṁka* (com *gen*) desgraçar, arruinar — *Karaṭena nâkha budauṁka*, afogar-se n'uma chareta: fazer questões de lana caprina.—*K. bhâka ghâluṁka*, ajudar, soccorrer, favorecer.—*S.* करोटि.

करटें karaṭem, *s. n.* Craneo, casco, caveira; casca dura; crusta.—*S.* कपोट.

करटो karaṭo, *s. m. aug.* Charetagrande.—De करटी.

करड karaḍa, *s. n.* Especie de palha, capim.—*M.*—*S.* कडंगर.

करंड karaṁḍa, *s. m.* Cabaz, canastra, barça.—*S.*

करंडी karaṁḍî, *s. f. dim.* Cestinho, canastrinha.—*S.*

करडंक karaḍuṁka, *v. t.* Descascar (*esp.* o arroz); roer.—*M.*

करडुली karaṁḍulî, *s. f. dim.* **करडूल karaṁḍûla**, *s n. dim. Comm.* **कणडली kaṇaḍulî**.—De करंड.

करडो karaḍo, *a.* (*î, em*) Tosco, grossseiro, rude, achavascado, maçorral; achamboroado, não polido, não alimpado; desengraçado, malestreiado; castanho; rigido, rigoroso, severo.— *Karaḍe tâṁḍûla*, arroz com entrecasca.—*M., C.*

करण karaṇa, *s. n* Acção, execução, formação; (*gram.*) caso instrumental.—*S.*

करणार karaṇâra, *s. m.* (*f. âṛṇa, âriṇâ*) Fazedor, obrador, artifice, auctor agente, operador, operante.—*S.* कर्तृ.

करणावळ karaṇâvaḷa, *s f.* Custo de feitura.—*M.*

करणी karaṇî. *s. f.* Acto, obra feito, agencia.—Karaṇecho. *a g*

(*î, em̀*) Artificial, artificioso.—De करंक.

करणें karaṇem̀. *s. n.* Acção, feitura, feição.—De करंक.

करणेकार karaṇekâra, *s. m.* Trompista,—De करणो.

करणो karaṇo, *s. m.* Trompa, buzina, trombeta; (*fig.*) cigarro grosso.—*H.*

करतलो karâtalo, *p. fut.* (*î, em̀*) O que hade fazer, agente, fazedor.—De करंक.

करप karapa, *s. n.* Pedra tosca; concha aspera (como a de ostra).—*K. jâvuṁka*, estar enfezado,—extenuado.—*M.*—*S.* कर्प.

करपट karapaṭa, *a. c.* Requeimado, tostado; adusto, crestado.—*M.* de करपुंक.

करपट्टाण karapaṭṭâṇa, *s. f.* Cheiro de comida requeimada.—*M.* de करपट e घाण.

करपण karapaṇa, *s. n.* Requeimação, tostadura, esturro; adustão, crestadura.—De करपुंक.

** करपल्लविभाषा karapallavibhâshâ, *s. f.* Chirologia.—Karapallavibhâshî, *s. m.* Chirologo.—*S.*

करपी karapî, *s. m.* (*f. îṇa*) *V.* करणार karaṇâra.

करपील karapîla, *s. f.* Feno teuro.—*M.*

करपुंक karâpuṁka, *v. i.* Requeimar-se; crestar-se, resecar-se.—*M.*

करपौंक karapauṁka, *v. c.* Fazer arder, requeimar, tostar, resecar, crestar, esturrar.—*M.*

करभ karabha, *s f.* Ostra pequena.—*S., cria de qualquer animal.*

§ करभार karabhâra, *s. m.* Tributo, imposto.—Karabhârâcho, *a. g.* (*î, em̀*) Tributal.—*S.*

करम karama, *s. f.* "Achar" de talhadas de manga verde.—*M.* करवें, —*S.* करभ ?

करमट karamaṭa, *s. n.* Mistura de peixe miudo.

करमल karamala, *s. f.* Carambola (Averrhoa e rambola):—*s. n.* Carambola; noete.—*M.*—*S.* कर्मरंग.

करमळ karamaḷa, *s. f.* Arvore—Dillenia pentagynia.—*M.*

करमळी karamaḷî, *s. f.* Arbusto—Ochna equorosa.

करमळो karamaḷo, *s. m.* Planta—Garcinia Cambogia.

करमुंक karamuṁka, *v. t.* Salmourar, salgar.—De करम.

करमेवुंक karamevuṁka, *v. c. i.* Estar salmourado.—De करम.

करली karalî, *s. f.* Peixe—Clupea longiceps.—*M.*

करलें karalem̀, *s. n.* Bartidouro; escudella.—*M.*

करवण karavaṇa, *s. n.* Golpeamento; golpe, córte, talhe; acutilamento.

करवणावुंक karavaṇâvuṁka, *v. c.* Golpear, dar córtes parallelos; acutilar.

करवली karavalî, *s. f.* Irmã ou parenta proxima do noivo ou da noiva.—*M. Nota. Karavalî* tira a sua origem de duas palavras: *karaka* (*S.*), bilha, e *vâlî* (*H.*) portador. Entre os hindús a paranympha, que é a parenta mais chegada, acarreta uma bilha de cobre cheia de agua, em que se mette um coco e um raminho de mangueira, durante a ceremonia religiosa. Os christãos porem conservaram o vocabulo, sem o dever especial que lhe deu a origem, e o applicaram á irmã e outra relacionada proxima dos noivos durante os dias de preparativos e festejos do casamento.

करवलो karavalo, *s. m.* Irmão ou parente proximo dos noivos.—*M.* de करवली.

करवो karavo, *s. f.* Cepo de coqueiro; pedaço de coco,—de canna de assucar; graniso, saraiva, pedrisco, caramelo.—*M.*—*S.* कराक.

करस karasa, *s. f.* Feno alto e espesso; (*fig.*) cabello despenteado (*v.* *mâthuṁka*).

करांडी karâṁḍî, *s. f* Tronco, toro, cepo, madeiro.—*M.*

करांदाय karâṁḍâya, *s. f.* Enfado, inquietação, importunação, apoquentação, serrazina; estrondo, ruido, algazarra.—*Si.*

† कराब karâba, *s. f.* Cravo (joia de orelha). (*Si.*)

कराबफूल karâbaphûla, *s. n.* Flor de *karâbalî*.—De कराब e फूल.

कराबली karâbalî, *s. f.* Planta—Mussaenda frondosa.—De कराब.

करामत karâmata, *s. f* Arte, estratagema, pericia, expediente; sagacidade, sisudez.—*A.*

करामती karâmatî (ás vezes करामतकार karâmatakara,) *a. c.* Engenhoso, perito, sagaz, ladino, sisudo.—*A.*

करार karâra, *s.m.* Promessa, compromisso, acordo, estipulação; arbitramento; federação.—Karârâcho, *a, g.* (*î, ṁ*) Federal.—*A.*

करारी karârî, *s. m.* (*f. îṇa*) Estipulador, acordador; compromettedor; arbitrador;—*a. c.* Tenaz, afferrado, ferrenho.—*A.*

कराल karâla, *a. c.* Temivel, formidavel, terrivel; grandioso, collossal, magestoso, soberbo.—*S.*

करुंक karuṁka, *v. t.* Fazer, obrar, executar, praticar, commetter, realizar, actuar, produzir.—*S.* कृ.

करुण karuṇa, *a. c.* Piedoso, compassivo, terno; sensivel, sensitivo, clemente, humano; pathetico..—*S.*

करुणाय karuṇâya, *s. f.* Piedade, compaixão, ternura; clemencia, humanidade, sensibilidade.—*S.* करुणा.

† करेज्म karejma, *s. n.* Quaresma.

करेत kareta, *s. n. onom.* Roseta.

† करेत kareta, *s. n.* Carreta. (*Si. Lus. des.* Diremos: *gâḍo, gâḍi, gâṇa.*)

† करेल karela, *s.f.* Carreira (renque. *Lus. des.* Deve dizer-se: *ala, âla, hâra, laya, âveli.*)

करेलआंबो karelaâṁbo, *s. m.* Mangueira e manga carreira. *M.*—Do *Port.* nome proprio *Carreira.*

करोड karoḍa. *s.f.* Sorte de canja.

करोप karopa, *s. f. dim.* (ou करभ karabha, *q. v.*) Ostra pequena.—De करप.

** कर्क karka, *s. m.* (*astr.*) Cancer.—*S.* (donde *L. cancer*).

† कर्टो karṭo, *s. m.* Cartapacio (livro ou cartilha de traducção).

** कर्ण karṇa, *s. m.* (*geom.*) Hypothenusa; diagonal.—*S.*

§ कर्ण karṇa, *s. m.* Timão leme.—Karṇadâra, *s. m.* Piloto —*S.*

कर्तब kartaba,(por *cor.* कर्तूब kartûba, *ant.* कर्तव kartava, *s. n.* Acção, acto, feito, obra, agencia; arte, habilidade; obrigação, dever, officio.—*H.*—*S.* कर्तव्य ou कर्तृत्व.

कर्तबी kartabî, *a. c.* e *s. m.* (*f. îṇa.*) Auctor, agente, artifice, artista; perito.—De कर्तब.

* कर्तृ kartû, *s. m.* Auctor, agente, operador, operante.—*S.* कर्ता.

कर्म karma, *s. n.* Acto, feito; façanha, proeza; acto religioso; funcção; effeito, consequencia, resultado; destino, fado; desastre, calamidade.—*S.*

कर्मकार karmakara, *s. m.* (*f. âṛṇi, âṛîṇa*) Artista, artifice, mechanico; operario, proletario;—*a. c.* Operativo. *S.*

** कर्मणि karmaṇi, *a. c.* (*gram.*) Passivo.—*S.*

** कर्मणिकर्तृवाच्य karmaṇikartṛivâchya, *s. n.* (*gram.*) Passivo (verbo).—*S.*

** कर्मणिवाच्य karmaṇivâchya, *s. n.* (*gram.*) Reflexivo (verbo).—*S.*

कर्मधर्म karmadharma, *s. n.* Conducta moral, procedimento, comportamento.—*S.*

कर्मनिष्ट karmanishṭa, *a. c.* Devoto, religioso, pio; ceremonioso, formalista.—*S.*

* * कर्मपद karmapada, *s. n.* (*gram.*) Accusativo.—*S.*

कर्मफल karmaphaḷa, *s. m.* Remuneraçao, recompensa, retribuição, galardão, premio.—*S.* कर्मफल.

कर्मफुटको karmaphuṭako, *a.* (*i, em*) Desafortunado, desditoso, infeliz. —*M.* de कर्म e फुटुक.

§ दकर्मवाद karmavâda, *s. m.* Doutrina que mantem a necessidade de obras para a salvação.—*S.*

§ दकर्मवादी karmavâdî, *s. m.* Sectario de *karmavâda*.—*S.*

कर्मविधि karmavidhi, *s. m.* Ritual, ceremonial; liturgia.—*S.*

कर्मशक्ति karmaśakti, *s. f.* Actividade, energia, vigor.—*S.*

§ हकर्मस्थान karmasthâna, *s. n* Repartição publica, officina, fabrica. —*S.*

कर्मिष्ठ karmishṭha, *a. c.* Activo, diligente; versado, adestrado.—*S.*

कर्या karyâ, *s. f.* Postura de investir, ares de acommetter; aspecto carrancudo.

कर्ल karla, *s. n.* Casca de cereaes, legumes, etc.; fruta roida pelos animaes; casco de caranguejo.—*M.*, *Si.*

कर्लावुंक karalâvuṁka, *v, c.* Descascar; desenconchar; tirar as pevides.—De कर्ल.

कल kala, *s. f.* Inclinação, propenção, pendor, tendencia; declinação, decadencia.—*S.*

कल kaḷa, *s. f. Abr.* de अकल akala.

कलकलावुंक kalakalâvuṁka, *v. c.* Espavorir, aterrar, terrorisar, alvoroçar —De कलकलुंक.

कलकलुंक kalakaluṁka, *v. i.* Tremer; ficar espavorido.—*M.* de कलकलो.

कलकलो kaḷakalo, *s. m.* Tremor, pavor, alvoroço.—*S.* कलकल.

§ कलखापरी kalakhâparî, *s. f.* Calamina.—*M.*

कलना kalaṇâ, *s. f.* Sensação, impressão; sensibilidade.—*S.*

कलपुंक kalapuṁka, *v. i.* (com *loc. super.*) Insurgir-se, revoltar-se; conjurar.—*M.*, *debater-se*.

कलम kalama, *s, n.* Calamo, penna, estylo; pincel; garfo, enxerto, enxertia; (*p. u.*) paragrapho, artigo, secção; clausula; (*fig.*) negocio intrincado, assumpto importante; insinuação, imputação.—*S.* (donde *L. calamus*).

कलम kalama, *s. j.* Oxydo, ferrugem, verdete.—Kaḷaṁîcho, *a. g.* (*i, em*) De verdete, oxydado. —*T.*— *S.* कलंक ou कल्मष, *nodoa*.

कलमेवुंक kalamevuṁka, *v. c. i.* Enferrujar-se, oxydar-se.—De कलम.

कलसुंक kalasuṁka, *v. t.* Misturar, remexer.—C.

कला kalâ, *s. f.* Arte (bella ou mechanica); planta, traça; trama, trica; digito da lua.—*S.*

कलांट kalâṁta, *s. n.* Peste, praga (*fig.*)—*M.*

कलांतर kalâṁtara, *s. n.* Juros, agio; usura, onzena.—*S.*

कलांतरी kalâṁtarî, *s. m.* Usurario, usureiro, onzeneiro, agiota.—De कलांतर.

कलाप kalâpa, *s. m.* Aggregado complexo.—*S.*

कलावंत kalavaṁta, (por *abr.* कलावंत kalavaṁta,) *s. n.* Bailadeira, dançarina, dançatriz, bailarina, saltatrice; cantadeira; meretriz, prostituta, puta, rameira, loureira.—*S.* कलावती. —*Nota.* O adjectivo sanskrito *kalâvaṁta* significa propriamente o que sabe *kalâ* ou uma das sessenta e quatro artes (que são enumeradas por Molesworth sob o vocabulo *chausashṭakalâ*) Em maratha *kalâvaṁta* designa como *a. m.* o cantor e musico em geral, e em especial o que acompanha á *kalâvaṁtiṇa* no *muradaṁga* ou no *sâraṁgcm*. Em konkani porem resou so o

feminino substantivado e abreviado, que tem a segunda accepção como egualmente principal, sendo o acompanhante conhecido por *muraḍaṁgî* e *sarâṁgî* ou *sâraṁgî*.

कलि kali, *s. m.* Quarta edade do mundo, a de ferro (segundo os hindús); a mesma edade deificada.—*S.*

कलुंक kaluṁka, *v. i.* Inclinar-se, tender, propender, pender; declinar, decahir, mingoar.—De **कल**.

कल्प kalpa, *s. m.* Um dos seis *vedâṁgas* que trata da liturgia; dia de Brahmâ constante de muitos milhões de annos.—*S.*

कल्पना kalpanâ, *s. f.* (por *cor.* **कल्पण kalpaṇa**, *s. n.*) Pensamento, idea, juizo, concepção; imaginação, phantasia, ficção; especulação, theoria, utopia; designio, intento, projecto, plano, recurso; sentimento; supposição, supposto; trica, ardil; forja.—**Kalpanecho**, *a.g.* (*î, em*) Imaginario, ideal; especulativo, theoretico; supposto, suppositivo, hypothetico; phantastico, ficticio, chimerico; artificioso, artificial; abstrahido.—*S.*

कल्पनाशक्ति kalpanâśakti, *s. f.* Talento inventivo, genio, engenho; imaginativa, imaginação.—*S.*

§ **हकल्पनासृष्टि kalpanâsṛishṭi**, *s. f.* Invenção, ficção poetica.—*S.*

कल्पनिक kalpanika, *a. c.* Utopista, phantasiasta, scismador, imaginador.—*S.*

कल्पितकथा kalpitakathâ, *s. f.* Novella, romance.—**kalpitakathecho**, *a.g.* (*î, em*) Romantico.—*S.*

कल्पुंक kalpuṁka, *v. t.* Pensar; cogitar, conceber, idear; inventar, excogitar; imaginar; phantasiar, scismar, fingir; conjecturar, suppor; considerar, meditar, especular; intentar, pretender.—*M.*—*S.* **कल्प्**.

कल्याण kalyâṇa, *s. n.* Bemestar, prosperidade, ventura, dita dicha.—*S.*

कल्याणी kalyâṇî, *a. c.* Venturoso, ditoso; prospero, florescente; afortunado, bemaventurado; propicio, auspicioso.—*S.*

कल्लास kallâsa, *s. m.* Especie de peixe.

कल्हय kalhaya, *s. f.* Estanho, acalco, calaim.—*K. kâṗhuṁkâ*, estanhar.—**Kalhayacho**, *a.g.* (*i, em*) De estanho, estanhado.—*A.*

कल्हयकार kalhayakâra, *s. m.* Estanhador.—De **कल्हय**.

कवच kavacha, *s. n.* Armadura, arnez, saia de malha; tegumento; talismão.—*S.*

कवंच kavaṁcha, *s. n.* Costra, crosta; dente do rio (*v. mâṁḍoṁka, ghâluṁka*).—*S* **कवच** ou **कच्च**.

कवंचावुंक kaṁvachâvuṁka, *v. c.* Tirar a crosta.—De **कवंच**.

कवंची kavaṁchî, *s. f.* Caco, estilhaço.—De **कवंच**?

कवंट kavaṁṭa, *s. n.* Ovo; (*fig.* mais *u.*) patranha, lela; bagatela, ninharia, nonada; nada (*v. diruṁka, sâṁguṁka, karuṁka, jâṇuṁka*).—*M.*

* **कंवटाल kaṁvaṭâla**, *s. n.* Feitiço, bruxaria; encantamento; sortilegio, maleficio; ardil; aleivosia.—*M.*

* **कंवटाली kaṁvaṭâli**, *a. c.* Feiticeiro, bruxo; encantador; ardiloso; aleivoso.—*M.*

कवंठ kavaṁṭha, *s. f.* Arvore—Hydnocarpus Wightia;—*s. n.* Fructo.—*M.*—*S* **कपित्थ**.

कवंठेल kavaṁṭhela, *s. n.* Oleo de *kavaṁṭha*.—*M.* de **कवंठ** e **तेल**.

कवड kavaḍa, *s. n.*, Meia porta, batente.—*S.* **कवाट**.

कवडी kavaḍî, *s. f. dim.* Porta de paus ou de olas; cancella.—De **कवड**.

कवडो kavaḍo, *s. m.* Rola; perdiz.—*Karaḍe parave sâṁguṁka*, fallar palavras altisonantes, alardear grandeza, fanfarrear.—*M.*

कवणें kavaṇem, *s. n.* Rosca de cobra.—*Abr.* de **कवळणी**.

कवळ kavaḷa, *s. n.* Quantidade abraçavel; decote de arbustos; feixe

de ramagem ; fomentação com folhas aquecidas.—*M.*

कवळकांठी kavaḷakâṁṭhî, *s. f.* Arbusto—Smilax ovalifolia.—*M.*, *arbustos decotados.*

कवळणी kavaḷaṇî, *s. f.* Arregaçada, enrolamento ; encurtamento.—De **कवळुंक**.

कवळी kavaḷî, *s. f. dim.* Rolinho ; cannudo ; embrulho ; dobra, plica ; peça de arado.—*C.*, *M.*

कवळुंक kavâḷuṁka. *v. t.* Arregaçar, enrolar, aduchar ; encolher, encurtar ; dobrar, plicar.—*M.*

कवळो kavaḷo, *s. m. aug.* Rolo.—*M.* **कवळ**.

कवळोंक kavaḷoṁka, *v. r.* Enrolar-se, enroscar-se ; encolher-se, encurtar-se ; condensar-se, formar-se em massa ; (*fig.* com *abl.* de *kade*, *ex.* : *majekade*) ser apprehensivel,—perciptivel ; estar ao alcance do intellecto ; ser factivel,—exequivel.—De **कवळुंक**.

कवाइती kavâitî, *a. c.* Tactico.—*A.*

कवाईत kavâîta, *s. f* Exercicio militar, parada ; manobra ; estratagema, tactica, estrategia.—*A.*

कवातो kavâto, *V.* **कावतो kâvato**.—*M.*

कवि kavi, *s. m.* Poeta, vate.—*S.*

कवित्व kavitva, *s. n.* (*poet.*) Poesia ; poema ; poetica.—*S*

कषाय kashâya, *s. f.* Decocção, cozimento ; extracto, essencia ; infusão ; aposima ; adstringencia, adstringente ; (*fig.*) impertinencia, importunidade.—*S.*

कष्ट kashṭa, *s. m.* (*a ger.* no *pl.*) Trabalho, custo, labor, afão ; fadiga, cansaço, canseira ; pena, padecimento, paixão, tortura, matação ; pezar, afflicção, tribulação ; difficuldade ; incommodo.—**Kashṭâṁcho**, *a. g. pl.* (*i*, *em*) Trabalhoso, laborioso ; afadigoso ; penoso, operoso —*S.*

कष्टकार kashṭâṁkara, *s. m.* (*f.* *âṇa*, *arîṇa*) Trabalhador, operario, jornaleiro.—De **कष्ट**.

कष्टावंक kashṭâvuṁka, *v. c.* Fazer trabalhar ; afadigar, fatigar, esbofar, esfalfar ; incommodar ; attribular, affligir, opprimir, persegnir.—De **कष्ट**.

कष्टावोंक kashṭavoṁka, *v. r.* Trabalhar, afadigar-se, afanar-se ; estar com as dores do parto ; padecer.—*M.* de **कष्ट**.

कष्टी kashṭî, *a. c.* e *s. m.* (*f.* *îṇa*) Trabalhador, trabucador, laborioso, afadigoso ; penoso, incommodoso ; cansado, fatigado ; industrioso.—*V.* *karuṁka*, fatigar. *V.* *jâvuṁka*, afadigar-se, incommodar-se.—*S.* **कष्ट**.

कष्टी kashṭî, *s. m.* Lavrador de palmeira assalariado.—De **ष्टक**.

कष्ठी kashṭhî, *s. f.* *V.* **कवंठ kavaṁṭha**, (*a. Sal.*)

कस Kasa, *s. m.* Pedra de toque ; quilate.—*Kasâka lâvuṁka*, aquilatar. —*S.* **कष**.

कसकस kasakasa, *s. m. pl. onom.* Dor picante, laxidão, contorsão.—*M.*

कसकसुंक kasakasuṁka, *v. i. onom.* Ter dor latejante,—torceduras, —arripios ; arder (os olhos).—*M.*

कसणार kasaṇâra, *s. m.* Aquilatador, contraste.—De **कसुंक**, 1.

कसणार kasaṇâra, **कसो kaso**, *s. m.* Lavrador, arador.—*S.* **कृषक** ou **कर्षक**.

कसर kasara, *s. f.* Dificiencia, defeito, imperfeição, incorrecção ; economia, parcimonia, poupamento, frugalidade ; suppressão, mingoa, córte de despeza.—*A.*

कसरत kasarata, *s. f.* Pratica exercicio ; lida, fadiga, trabalho, labor.—*A.*

कसरी kasarî, *a. c.* Economico, poupador, frugal.—De **कसर**.

कसरुंक kasaruṁka, *v. r.* Safar-se, afastar-se ; resvalar, deslisar-se.—De **कसर**.

कसलो kasalo, (*i*, *em*) De que qualidade, — especie, — sorte, —guisa, — maneira ?—**Kasalocha**. *emph.* (com

part. neg.) Le nenhuma especie. **Kasaloya**, *emph.* De qualquer qualidade, qualquer.—*M.*

कसवटी kasavaṭî, *s. f.* Pedra de toque.—*H.*—*S.* **कष**.

† **कसाग kasâga**, *s. n.* Casaca.

कसाब kasâba, *s. m.* Carniceiro, magarete; algoz, verdugo.—*A.*

कसाबी kasâbî, *s. f.* Carniceria.—*A.*

कसींब kasîṁba, *s. m.* Arvore—Sleichera trijuga.

कसुंक kasuṁka, *v. t.* Aquilatar, contrastar.—*S.* **कष्**.

कसुंक kasuṁka, *v. t.* Lavrar, arar.—**कृष्**.

कसें kaseṁ, *adv.* Como? de que modo?—**Kaseṁya**, *emph.* Como quizer, de qualquer modo, seja como for. —*K. pana*, de algum modo, a todo o transe.—De **कसो**.

कसो kaso, *a.* (*î*, *eṁ*) Como? de que qualidade? de que sorte? como que, a modo de, semelhante a.—*M.*

कस्तव kastava, **कस्तळ kastaḷa**, *s. m.* Lixo, varredura.—*M.* **कस्तर**.

कस्तूरी kastûrî, *s. f.* Almiscar.—*S.*

कस्तो kasto, *s. m.* Bordadura, bordado, recamo, lavor de agulha.—*P.*?

कहाणी kahaṇî, *s. f.* Fabula, apologo; conto da velha; novella, romance; anecdota.—*H.*

कळ kaḷa, *s. f.* Rixa, contenda.—*S.* **कलि** ou **कलह**.

कळंक kaḷaṁka, *s. n.* Mancha, nodoa; labéo, estygma, desdouro.—*S.* **कलंक**.

कळंकर kaḷakaṁda, *s. m.* Tronco da bigorna.

कळवंचन kaḷavaṁchana, *s. n.* Trapaça, dolo, engano, cavillação, alicantina.—*S.* **वंचन**.

कळप kaḷapa, *s. m.* Multidão, chusma, tropel, rancho, bando, cardume; (*ant.*) rebanho, fato, armento.—**Kaḷapâcho**, *a. g.* (*î*, *eṁ*) Armentio armental.—*S.* **कलाप**.

कळपीडा kaḷapîḍâ, *s. f.* Molestia tormento; importunação; tribulação vehemente; peste (*fig.*).—De **कळप** + **पीडा**.

कळवळावुंक kaḷavaḷâvuṁka, *v. c.* Agoniar, pungir, affligir, magoar, atormentar.—De **कळवळुंक**.

कळवळुंक kaḷavaḷuṁka, *v. i.* Agoniar, affligir-se, angustiar-se, magoar-se; tremer de affeição; debater-se, estrebuxar; apressar-se.—*M.*

कळवळो kaḷavaḷo, *s. m.* Movimento de ternura,—compaixão,—piedade; sympathia; magoa, angustia; soffrimento do corpo, agonia (*I. yearnings*).—*M.*, *C.*

कळवो kaḷavo, *s. m.* Serra pequena (peixe).

कळस kaḷasa, *s. m.* Cupula, pinaculo, remate, tope, apice; (*fig.*) cabeça.—*S.* **कलश**.

कळसुलो kaḷasuḷo, *s. m. dim.* Bilha pequena, cantarinho, infusa.—De **कळसो**.

कळसो kaḷaso, *s. m.* Bilha, cantaro.—*S.* **कलश**.

कळा kaḷâ, *s. f.* Dor pungente. *M.* **कळ**.

कळाकळ kaḷâkaḷa, *s. f. rud.* Informação, noticia; averiguação, rificação, inquirição.—De **कळंक**.

कसणी kasaṇî, *s. f.* Quilatação contraste.—*S.* **कषण**.

कसप kasapa, *s. n.* Aradura, lavoura.—*S.* **कृषि**.

कसपट kasapaṭa, *s. n.* Argueiro, pedacinho de madeira, palha, etc.—*M.*

कसब kasaba, *s. f.* Pericia, destreza, tacto; emprego, profissão, officio; arte, mister; cortezania, galanteria; artificio, trica, estratageina.—*A.*

कसबी kasabî, *a. c.* Perito, destro; artista, artesano.—*A.*

कळासी kaḷâsî, *s. m.* Encaixe, entalho, juncção, machafemea.—*M.*

कळिंदीर kaḷimdîra, *s. m.* Arganaz, ratasana.—*M.* कलिंदर.

कळी kaḷî, *s. f.* Especie de jasmim —Jasminum sambac.—*S.* कलि.

कळीत kaḷîta, *a c.* Sciente, consscio, avisado (*v karumka*)—De कळंक.

कळंक kaḷumka, *v. i.* (com *dat.*) Ser sabido ou conhecido, ser entendido (*L. innotescere*); aventar, constar.—*S.* कल्.

कळेवुंक kaḷevumka, *v. c. i.* Lançar botões, abotoar.—De कळो.

कळो kaḷo, *s. m.* Botão de *kaḷî*, botão de qualquer flor semelhante.—*S.* कलि.

कळौंक kaḷaumka, *v. c.* Dar de saber, informar, participar, communicar; accusar, mencionar, referir; avisar advertir; revelar, descobrir.—De कळंक.

कळौणी kaḷauṇî, *s. f.* Informação, participação, communicação; aviso, advertencia; manifesta , revelação. —De कळौंक.

काक kâka, *s. m.* Gralha.—*S.*

काक kâka, *s. f.* (*loc. infant.*) Sugidade, immundicia.

कांकटणी kâmkataṇî, *s. f.* Retrahimento, acanhamento, trepidação, sossobro.—De कांकटंक.

कांकटुंक kâmkaṭumka, *v. i.* Trepidar sossobrar; retrahir-se, atrazar-se.—De काकुड.

काकडी kâkaḍî, *s. f.* Frio intenso; rijeza, torpor.—*M.*

काकडो kâkaḍo, *s. m.* Archote de panno ensopado no oleo, morrão; facho. —*M.*, *C.*

कांकडो kâṁkaḍo, *s. m.* Fructo inni tenro (como de mangueira).—*M.*

कांकण kâṁkaṇa, *s. n.* Manilha, bracelete; argola da farinha de trigo. —*S.* ककण.

कांकणकार kâṁkaṇakâra, *s. m.* Manilheiro.—De कांकण.

काकणसावळो kâkaṇasâvaḷo, f. कूण kâkûṇa, *s.m.* Ave de rapina, falcão.

काकफळ kâkâphaḷa, *s. n.* Fructo de *kâhamârî*.—De काक e फळ.

काकमारी kâkamârî, *s. f* Planta —Anamir cocculus.—*M.* de काक e मारुंक.

काकलूत kâkalûta, *s. f. V.* काकलत kâkulata,—*M.*

काका kâkâ, *s. f.* Irmã do pai, tia; (*loc. resp.*) negra.—*C.*, *M.* काकीस.

काकातू kâkâtû, *s. f.* Cacatú (passaro). *M.*, *H.*

काकाड kâkâda, *s. n. onom.* Gargalhada, risada, cachinada.—De *S.* कख्, *v.* (donde *L. cachinare*).

काकुडाय kâkuḍâya, *s. f.* Acanhamento, apoucamento; timidez, falta de desembaraço,—de destreza; desconfiança.—De काकूड.

काकुडावुंक kâkuḍâvumka, *v. c.* Amedrontar, intimidar; acanhar, desanimar, desconfiar.—De काकुडुंक.

काकुडुंक kâkuḍumka, *v. i.* Tiritar, enrigecer, arripiar-se; acanhar-se, apoucar-se, ser encolhido, entalar-se, enleiar-se, engasgar-se.—De काकूड.

काकलत kakulata, (por *cor.* काकूत kâkûta) *s. f.* Misericordia, compaixão, piedade, dó, (*v. karumka, disumka*).—Kâkulatîcho, *a. g.* (*i, em*) Compassivo, misericordioso, clemente. —*M.*—S.काकली, *voz meiga*.

काकुलतचार kâkulatachâra, काकुलतदार kâkulatadâra, *a. c. e s.m.* (*f. ârṇa, ârîṇa*) O que tem compaixão, —piedade; piedoso, terno, mavioso.— De काकुलत.

काकुलतवंत kakulatavaṁta, *a. c.* Compassivo, misericordioso, terno.— De काकुलत.

काकुलतवाणो kâkulatavâṇo, *a.* (*i, em*) Digno de compaixão, o que mette dó; miserando, lastimoso.—*M.* de काकुलत.

काकू kâkû, *s. m.* Irmão do pai, tio.—*M.*

काकूड kâkûḍa, *a. c.* Acanhado, estranhão, arisco, apoucado, encolhido, desconfiado, timido, malcorrente.—*M.* काकड,—*S.* काकरुक.

काकूस kâkûsa, *s. m.* Latrina, eloaca, sentina retrete, commua.—*P.*

काकै kâkai, *s. f.* Melaço.—*M.* काकवी.

† कांक्र kâṁkra, *s. m.* Cancro. (Pode-se dizer: *mâṁḍapoḷî, châḷanapuḷî*).

काख kâkha, कांख kâṁkha. *s. f.* Sovaco, axilla.—*Kakho vayara kâdhuṁka*, declarar-se fallido; não condescender, refusar.—*Kakhe âsâ chedo, bhoṁvatâ sagalo vâdo* busca longe o que está perto.—Kakhecho, *a. g.* (*î, eṁ*) Axillar.—*S.* कक्ष.

कांगणी kâṁgaṇî, *s. f.* Certo passaro pequeno.

कागद kâgada, *s. n.* Papel; papel escripto, escriptura; jornal, periodico. —*K. patra*, papelagem, papelada.—*P.*

कागदी kâgadî, *a. c.* Relativo ao papel, de papel, papelaeio.—*P.*

§ कागदी kâgadî *s. m.* Mensageiro, correio, postilhão.—*P.*

कांगू kâṁgû, *s. f.* Especie de milho, (Panicum Italicum).—*S.* कंगु.

† काचोर kâchora, *s. m.* Cachorro (*loc. injur.*)

काज kâja, *s. f.* Vedro, massa vidrada; lente, crystal.—*S.* काच.

काज kâja, *s. n.* Negocio, tarefa, trabalho; necessidade, precisão (*u.* tambem como *a. c.* necessario, preciso).—*M., H.*—*S.* कार्य.

† काज kâja, *s. n.* Casa do botão. (*M., H.* Pode-se dizer em seu logar: *biraḍeṁ, tukamo*).

† काज kâja, *s. f.* Cajueiro; cajú. (*M., Si.*)

काजकार kâjakâra, *s. m.* Dono ou arrendatario de cajueiros, destillador do vinho de cajús.—De काज.

काजरो kâjaro, *s. m.* Arvore.—Strychnos nux vomica.—*M.*

† काजरो kâjaro, *s. m.* (*loc.* de *desp.*) Casorio.

काजवो kâjavo, काजळो kâjaḷo, *s. m.* Extremid de carbonisada do pavio, morrão.—*S.* कज्जल

काजळ kâjaḷa, *s. n.* Fuligem (*u.* como collyrio) eazol, alcofar, antimonio.—*S.* कज्जल.

काजळकुंकू kâjaḷakuṁkûṁ, *s. n.* Toucador (das mulheres hindús), *toilette*.—*M.* de काजल e कुंकू.

काजळी kâjaḷî, *s. f.* Receptaculo de *kâjaḷa*; obumbramento da vista — *S.* कज्जल.

† काजार kâjâra, *s. n.* Casamento. —*K. karuṁka*, dar de casar, casar.—*K. jâvuṁka*, casar-se.—Kâjârâcho, *a. g.* (*î, eṁ*) Conjugal, connubial, marital; casadouro nubil.—*K. kâyado*, debito. (*Lus. des.* Diremos: *lagna, varâḍa* ou *varhâḍa, vivâha, vavara*).

काजारी kâjârî, *a. c.* Casado.—De काजार.

† काजांव kâjaṁva (*j.*), *s. m.* Cajão (occasião. *Lus. des.* Diremos: *avasra, samaya, kârâṇa, nimitta, prayojana*).

काजी kâjî, *s. m.* Ministro mahometano, cadi; juiz, administrador.—*A.*

कांजी kâṁjî, *s. f.* Canja; decoada, cosrada, amido.—*S.*

जाजुलो kâjulo, *s. m.* Pyrilampo, vagalume, noctiluz, lançaluz, lumieira, luzerna, luze-luze.—*Kâjule ḍolyâra yevuṁka*, ter vista antuviada; ter olhos de toupeira; estar embriagado.—*S.* कज्जल.

काजुलो kâjulo, *s. m.* Espirito de coqueiro (menos forte do que *phenî* e mais forte do que *urâka*).—Do *precedente?*

† काजू kâjû, *s. m.* Cajú (*M., Si.*)

कांजूस kâṁjûsa, *a. c.* Sovina, somitego, fona, forreta, miseravel, tacanho.—*H.*

काजेल kâjela, *s. n.* Vinho de cajús.—De **काजू**.

काट kâṭa, *s. n.* Caldo de mariscos. —K. *karuṁka*, (*fig.* com *gen.*) sobrelevar, sobrepujar; derrotar, desbaratar. *M.*

कांटमूय kâṁṭamûya, *s. f.* Casta de formiga grande.—De **कांटो** e **मूय**.

काटाकणगी kâṭâkaṇagî, *s. f.* Inhame.—De **कांटो** e **कणगी**.

कांटावुंक kâṁṭâvuṁka, *v. c.* Abrir com espinho, espinhar (empola, bostella).—De **कांटो**.

कांटाळवाणो hâṁṭâḷavâṇo, *a.* (*i*, *eṁ*) Sujo, immundo, asqueroso, nojento, sordido, nauseabundo, enjoativo; abominavel, detestavel, execrando. —*M.*

कांटाळावुंक kâṁṭâḷâvuṁka, *v. c.* Sujar, emporcalhar; entejar, atediar, anojar, enfastiar, aborrir.—De **कांटाळुंक**.

कांटाळुंक kâṁṭâḷuṁka, *v. i.* Aborrecer, abominar, detestar, execrar; entejar, desdourar; enjoar.—*M.*

कांटाळी kṁâṭâḷî, *s. f.* Sorte de rede de pesca.—De **कांटी**?

कांटाळो kâṁṭâḷo, *s. m.* Sujidade, immundicia; enjôo, nausea, nojo, asco; aborrecimento, abominação, detestação, execração (*v. karuṁka, jâvuṁka, disuṁka, bhogoṁka*). —*K. dharuṁka*, abominar, detestar.—*M.*

कांटी kâṁṭi, *s. f.* Qualquer planta silvestre de espinhos, espinheiro: (*fig.*) vibora, aspide, basilisco.—*S.* **कंटक**, *espinho*.

कांटीं kâṁṭîṁ, *s. n.* Lenha acha. —*Sukûna k. jâvuṁka*, estar reduzido a pelle e osso.—*S.* **काष्ठ**.

कांटेकणंग kâṁṭekaṇaṁga, *s. f.* Planta—Dioscorea aculeata.—*M.*

कांटेकुवर kâṁṭekuvara, *s. f.* Planta—Aloes socotrina, "herva babosa". —*M.*

कांटेरो kâṁṭero, *a.* (*i*, *eṁ*) Cheio de espinhos, espinhoso, abrolhado.—De **कांटो**.

कांटो kaṁṭo, *s. m.* Espinho; espinha; garfo; ponteira; agulha do relogio; debrum; eixo, quicio; espora, acicate; estrepe, pua, abrolho.—*M.*—*S.* **कंटक**.

कांठ kâṁṭha, *s. m.* Borda, local, extremidade; barbacã.—*M.*

काठांदूर kâṭhâṁdûra, *s. m.* Fuinha (Typus paradoxurus?).—K. *dharuṁka* (*fig. chul.*) estar avinhado.—*M.* **कठिदर**.

कांठकरो kâṁṭhapharo, *s. m.* Bocal de panalla de barro destacado.—*M.* **कांठप्र**.

कांठफुटको kâṁṭhaphuṭako, *a.* (*i*, *eṁ*) O que tem o bocal partido.—*M.* de **कांठ** e **फुटुंक**.

काठाकय kâṭhâkaya, *s. f.* Especie de passaro preto.—*S.* **कठाकु**?

काठी kâṭhî, *s. f.* Vara, bengala, varapau, bastão; percha, baqueta; maça (insignia); mastareo, mastro.—*S.* **काष्ठ** ou **यष्टि**.

काठ् kâṭhû, *a. c.* Astuto, sagaz, ladino, fino; taimado, maroto, marralheiro, arteiro, habilidoso, trincado.

कांठें kâṁṭhem, *s. n.* Nuca; pescoço.—*K. moḍalalo* desavergonhado. *K, moḍlûṁva tâchem* (*loc. inj.*) mil raios o partam.—*Demrachâra kâṁṭhyâra basuṁka*, estar possesso.—*M.* —*S.* **कंठ**.

कांड kâṁḍa, *s. n.* Tronco, toro, cepo, parte entre duas juncturas ou articulações, entrenó; secção, capitulo, ramo.—*S.*

† **काडटील kâḍaṭila**, *s. f.* Cartilha. (Pode-se dizer em seu logar: *pothî, paṭṭî, graṁtha*).

कांडण kâṁḍaṇa, *s. n.* Pilão; pilladura.—*S.* **कंडन**.

कांडणें kâṁḍaṇem, **कांडप kâṁḍapa**, *s. n.* Piladura, piloada.—*S.* **कंडन**.

कांडपी kâṁḍapî, *s. m.* (*f. iṇa*) Pilador.—De **डांपक**.

कांडवेल kâṁḍavela, *s. f.* Trepadeira—Cissus quadrangularis.—*M.*

कांडसाळ kâṁḍasâḷa, *s. f.* Logar onde se pila o arroz, trigo, etc.—*M.* de कांडुंक e साळ.

काडामड kâḍâmaḍa, *s. f.* Canseira, esfalfamento, estafa; moimento, quebrantamento; sensação febril.—*M.* कडमड.

काडाव kâḍâva, *s. m. V.* काळाव kâḷâva (*u. Sal.*)

काडी kâḍî, *s. f.* Pausito, palito, palhinha, argueiro; phosphoro; quantidade minima.—*K. kâḍhalyâra, pâḍi vetâ*: quem furta uma palhinha, perde uma almalha. *K. chora to pâḍî chora*: quem furta um palito chega a furtar uma novilha.—*Devâche khuśyebhâyara eka kâḍî hâlanâ*: nada succede sem permissão divina.—*M.*

कांडी kâṁḍî, *s. f. dim.* Tronco pequeno; rolo; pedaço roliço e maciço de metal.—*K. kaso jâvuṁka*, ser musculoso,—roliço.—De कांड.

कांडुंक kâṁḍuṁka, *v. t.* Pilar; pisar, moer; amassar (cal).—*S.* कंड्.

कांडें kâṁḍeṁ, *s. n.* Medida de extensão em geral; medição (*v. ghevuṁka*); cinta de prata (grossa).—*M.*—*S.* कांड.

कांडेल kâṁḍela, *s. m.* Especie de cobra.—*M.* कांडार.

कांढ kâṁḍha, *p. pr.* Sacando, arrancando, tirando.—K. *ghevuṁka* (por *cor. kâṇaghevuṁka*) tomar á froça, apoderar-se violentamente, arrebatar; sacar, arrancar; usurpar; tomar, receber.—*Abr.* de काढून.

काढणी kâḍhaṇî, *s. f.* काढप kâḍhapa, *s. n.* Tiramento; extracção; colhimento; abstracção; remoção derogação.—*M.* de काढुंक.

काढुंक kâḍhuṁka, *v. t.* Tirar; sacar; extrahir; detrahir, abstrahir; surripiar, furtar; levantar (dinheiro depositado); tirar (divida); passar (tempo); remover, retirar; derogar, abrogar; expungir, eliminar; mencionar.—*M.*—*S.* कर्ष्.

काढो kâḍho, *s. m.* Juros em especie.—*M.*

काणकूण kâṇakûṇa, *s. n.* *ono.n.* Murmurio, susurro; resmungação.—*M.*

काणट kâṇaṭa, *s. f.* Planta—Carissa carindas;—*s. n.* Fructo.

काणणी kâṇaṇî, *s. f.* Rede de pesca.

काणी kâṇi, *s. f. Cor.* de कहाणी kahâṇî.

काणो kâṇo, *a.* (*î, em*) O que é cego da um olho, monoculo; obliquo.—*S.* काण

कात kâta, *s. m.* Cato, terra japonica.—*M.*—*S.* काथ.

कात kâta, *s. f.* Pelle, epiderme, cutis, pellicula; membrana.—K. *mevalyâra, jâta mevalyâ?* a pobreza não é vileza.—*M.* कातडी.

कांत kâṁta, *s. m.* (*poet.*) Esposo, marido; amante, namorado, galan.—*S.*

कातकुतली katakutalî, *s. f.* (*ger. u.* no *pl.*) Cocegas, titilação, prurido.—*M.* कातकुली.

कातडी kâtaḍî, *s. f.* कातडें kataḍeṁ, *s. n.* (*loc.* de *desp.*) Pelle grossa,—dura,—rugosa.—*M.*

कांतणें kâṁtaṇeṁ, *s. n.* Raladura; ralador (instrumento).—*M.* de कांतुंक.

कांतप kâṁtapa, *s. n.* Entalhadura, gravura; raladura; fiadura.—*S.* कृर्तन.

कांतपी kâṁtapî, *s. m.* (*f. îṇa*) Ralador.—De कांतप.

कांतर kâtara, *s. f.* Tesoura; asna; pyramide, obelisco; (*fig.*) temulencia, borracheira.—*Kâtarîra âsuṁka*, estar embriagado,—lunatico.—*S.* कर्तरी.

कांतरणी kâṁtaraṇî, *s. f.* Inanição, esvaimento, desmaio, desfallecimento, lipothymia.—De कांतरुंक.

कातरप kâtarapa, *s. m.* Cortadura, talhadura; operação cirurgica.—De कातरुंक.

कातरी kâtaṛî, *s.m.* (*f.îṇa*) Cortador; talhador. — De कातरुंक.

* कातरी kâtarî, *s.f.* Garantia, segurança, fiança, abono.—*H.*

कातरुंक kâtaruṁka, *v.t.* Cortar, talhar; trinchar; amputar; tosquear; (*fig.* com *dat.*) maldizer, insultar, difamar. — *S* कृत्.

कातरुंक kâṁtaruṁka, *v.i.* Inanir-se, esvaiair-se, desmaiar, perder os alentos.—*M.* कंकातणें, —*S.* कृत्.

कातरो kâtaro, *s. m* Córte; greta (de pelle); dente (de instrumento); angulo; cacho de arecas. — *M.* de कातरुंक.

कातरोंक katâroṁka, *v. r.* Cortar-se; gastar-se. — De कातरुंक.

कांतळी kâṁtalî, *s.f.* Talhada de coco; miolo de coco. — *M.*

कांत: kâṁtâ, *s.f.* (*poet.*) Esposa, mulher; amante, namorada. — *S.*

† कांतार kâṁtâra, *s. n.* Canto.—*K. karuṁka*, cantar. (*Lus. des.* Deve dizer-se: *gaṇem, gâyaṇa, gâṇa, gîta, gâyatrî*).

कांतारी kâṁtârî, *s. m.* Terneiro, entalhador. — De कांतौंक.

कांति kâṁti, *s.f.* Lustre, brilho, esplendor; belleza, formosura, elgancia. —*S.*

कांतिवंत kâṁtîvaṁta, *a. c.* Brilhante, luzente, resplandecente, esplendido; bello, formoso, elegante. — *S.* कांतिमान्.

कांती kâtî, *s.f.* Faca do lavrador de palmeira.—*C., T.*—*S.* कर्त्री

कांती kâṁtî, *s.f.* Miolo de coco. —*M.* कर्त्ती.

कांतुंक kâṁtuṁka, *v.t.* Ralar; fiar. — *Barika k* ser muito fino, — astuto, — malicioso. — *M.* — *S.* कृत.

कांतेल kâṁtela, *s. n.* Esquadro. —Do *Fort. canto.*

कांतोर kâṁtora, Campo vallado.

कांतोर kâṁtora, *s. m.* Cantor. (Pode-se dizer: *gaṇâra, gâyanî*).

कांतौंक kâṁtaumka *v.c.* Gravar, entalhar, tornear; roer, ratar; (*fig.*) ralar de desgosto, vexar.—*M.* कांतणें, de *S.* कृत्.

कांतौणार kâṁtauṇâra, *s. m*, Gravador.—De कांतौणी.

कांतौणी kâṁtauṇî, *s.f.* Gravura, entalhamento.— De कांतौंक.

कात्याळें kâtyâḷem, *s. n.* Andorinha.

कात्यो kâtyo, *a.* (*î, em*) Pelloso; cutaneo; membranoso. — De कात, *f.*

कात्यो kâttyo *s.f. pl.* (*astr.*) Pleiades.—*S.* कृत्तिका.

काथाळो kâthâḷo, *a.* (*î, em*) Estopento.—De काथो.

काथो kâtho, *s. m.* Parte fibrosa de coco, cairo; fibra de qualquer fruto.—*M., T.*

कादंबरी kâdaṁbarî, *s.f.* Romance, novella; fabula, conto.—*S.*

कांदरुंक kâṁdaruṁka, *v. t.* Coçar, roçar, esfregar; enquijilar.

कांदली kâṁdalî, *s. f. dim.* Cebolinha; bulbo pequeno. — De कांदो.

कांदळ kâṁḍaḷa, *s. m.* Arvore—Bruguiera gymnorhiza;—*s. m.f.* Arvore—Carellia integerrima;—*s. n.* Fructo desta ultima.

* कांदुंक kâṁduṁka, *v. t.* Caçar.

कांदो kâṁdo, *s. m.* Cebola; bulbo, tubara; raiz da lingua.—Kâṁdyâcho, *a. g.* (*î, em*) Bulboso, tuberoso. —*S.* कंद.

कान kâna, *s. m.* Orelha, ouvido.—*K. odhuṁka*, puxar a orelha; corrigir.—*K. divuṁka*, attender.—*K. divûna âyakuṁka*, escutar, ser todo ouvidos.—*K. phutuṁka*, estar aturdido, estar cansado de ouvir. *K. phoduṁka* (*v. i.*) ter dor de ouvidos; (*v. t.*) atordoar; importunar.—*K. basuṁka* (com *gen.*) ensurdecer. *K. bahire karuṁka*, dissimular, fazer ouvidos de mercador ou orelhas moucas. *K. valuṁka*, torcer a orelha, castigar. *K. deuṁye, pana kânû deuṁnaye*, dê-se a orelha, mas não se pague a nova finta.—*Kânâra ghevuṁka*, attender, condescender. *K. hâḍuṁka*, aquiescer, annuir. —*Kânâṁta ghâluṁka*, suggerir, inspirar; illudir. *K. tela ghâluṁka* (*fig.*) attender melhor, inteirar-se melhor. *K. paḍuṁka*, chegar aos ouvidos, passar pelos ouvidos. *K. phuṁkuṁka*, segredar ao ouvido, dizer á puridade. *K. boṭâṁ ghâluṁka*, tapar as orelhas, não querer ouvir. *K. bharuṁka*, fazer insinuações calumniosas ou diffamatorias.—*Kânâṁka toṁḍa lâruṁka*, cochichar. *K. guḍadyo mâruṁka* (*fig.*) fazer orelhas moucas. *K. vâṁyagîṁ bâṁdhuṁka*, levar as lampas, sobrelevar; lograr.—*Kânâyalyâna vachuṁka*, passar pelos ouvidos.—**Kânâṁcho**, *a. g. pl.* (*î, eṁ*) Relativos ás orelhas, auricular.—*M., H.*—*S.* कर्ण.

कान kâna, *s. m.* Cano (tambem canna de *mâchîla. Lus. des.* Diremos: *naḷa, naḷî, paṁḍeḷa, saraṇî*; *veḷû*).

कानकातरो kânakâtaro, *s. m.* Especie de peixe pequeno de agua doce. —De कान e कातरुंक.

कानकुलाय kânakulâya, *s. f.* Carapuça.—De कान e *S.* कुलाय, *tela.*

कानडी kânaḍî, (por *cor.* कानारी kânârî,) *a. c.* e *s. m.* (*f. îṇa*) Canarim. —*M.*—*S.* कर्णाट.

कानपो kânapo. *s. m.* Timpano. —*Kânape basuṁka*, ensurdecer.—*S.* कर्ण.

कानफोडणी kânaphoḍaṇî, *s. f.* Otalgia, dor de ouvidos. — De कान e फोडुंक.

कानफोडें kânaphoḍeṁ, *s. n.* Planta parasita, satyrião.

कानभायरें kânabhâyareṁ, *s. n.* Distracção, desattenção.—De कान e भायर.

कानभायरो kânabhâyaro, *a.* (*î, eṁ*) Desattendido, distrahido.— De कान e भायरो.

कानमात्रें kânamâtreṁ, *s. n.* Desattenção; dissimulação, disfarce.—De कान e मात्र.

कानमात्रो kanamâtro, *a.* (*î, eṁ*) Desattendido, dissimulado, disfarçante.—De कान e मात्र.

† कानवेत kânaveta, *s. f.* Canivete. (Pode-se dizer: *châkû, ṗiśakâtî*).

कानशिरुंक kẖnaśiruṁka, *v. i.* Ficar inanido, esvair-se (com fome), desmaiar. — De कानशीर.

कानशीर kanaśira, *s. f.* Parotida, musculos parotidaes.—*M.* de कान e शीर.

कानस kânasa, *s. f.* Lima, grosa.—*M.*

कानसुंक kânasuṁka, *v. t.* Limar, afiar.—*M.*

कानसूल kânasûla, *s. n.* Fonte (da cabeça).—*K. bhara divuṁka*, pespegar um bofetão na face.—**Kânasulâcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Temporal.—*M.* de कान e साळ.

कानांतलो kânâṁtalo, *a. l.* (*î, eṁ*) O que está na ou dentro da orelha ou do ouvido. — De कान.

† कानापो kânâpo, *s. m.* Canapé, (*Si.* Pode-se dizer: *maṁcha*).

कानी kanî, *s. f.* Piaça; corda que se põi ao pescoço do boi. —*M., T.*

कानुलें kânuleṁ *s. n.* Esgravatador de ouvido.—De कान.

कानुलो kânulo, *s. m.* Cerume. — *K. kâḍhuṁka* (*chul.*) molestar: levar de vencida; castigar severamente. —*Abr.* de कानांतलो, — de कान.

कानू kânû, *s. m.* Regulamento, constituição, norma, lei, ordenação, orde-

nança; finta, derrama,taixa, contribuição, imposto.— *A.*

कान kânû *s.m. dim.* (*loc. infant.*) Orelhinha.—*K. karuṁka*, pôr oleo no ouvido.— De **कान**.

कानूजाबतो kânûjâbato, *s. m.* Codigo.— *A.*

कानो kano, *s. m.* Escorva.—*M.* de **कान**.

कान्यो kânyo, *a.* (*î,eṁ*) Orelhudo, aurito. —De **कान**.

काप kâpa, *s. n.* Lasca (*esp.* de fruta), fatia, talhada, apara.—*M.*

काप kâpa, *s. f.* Talhada de manga verde.—*M.*

† **काप kâpa**, *s. n* Capa (tambem pluvial e capote de jogo).

कांप kâṁpa. *s. f.* Tremor, estremecimento, arripiamento ; trinado, gargantéio .—*S.* **कंप**.

कापटी kâpaṭî, *s. f. dim.* Lasca estreita e longa de fruta.—*M.* de **काप**, *talhada.*

कापड kâpaḍa, *s. n.* Panno; roupa; vestuario das mulheres.—*Kâpadâṁ mâruṁka*, forrar de pannos.—*M., H.*—*S.* **कर्पट**.

कापड्य kâpaḍyo, *a.* (*î, eṁ*) Mercador de pannos, panneiro, fanqueiro. —De **कापड**.

कापण kâpaṇa, **कापणी kâpaṇî**, *s. f.* Córte (*esp.* de cabello) ; rasadura; rapadura ; amputação ; cerceadura ; tosquia, tosadura,—*M.*

कांपणें kâṁpaṇeṁ, *s. n.* Acção de tremer ; atemorisação.—De **कांपुंक**.

कापशीण kâpaśîṇa, *s. f.* Algodoeiro.—*M.*—*S.* **कार्पास**.

कापसावुंक kâpasâvuṁka, *v. c.* Separar as pevides de algodão.—De **कापस**.

कापसो kâpaso, *a.* (*î, eṁ*) Flaccido,—macio como o algodão.—K. *kavado*, variedade de pomba. K. *dhodyâro*, variedade de corvina.—De **कापस**.

† **कांपीण kâṁpîṇa**, *s. f.* Campainha. (Pode-se dizer : *ghâṁṭalî*).

कापुंक kâpuṁka, *v.t.* Cortar rente, rapar ; rasar; golpear; talhar; amputar; cercear; aparar tosquiar, tosar.—*M.*

कांपुंक kâṁpuṁka, *v. i.* Tremer, tremelicar, estremec-r, arripiar-se ; (com *dat.*) temer, ter medo,—*S.* **कंप्**.

कापूस kapûsa, *s. m.* Algodão.—*M., Si.*—*S.* **कार्पास**.

कांपेरो kâṁpero, *s. m. aug.* Tremor intenso.—De **कांप**.

कापो kâpo *a.* (*î, eṁ*) Solido e duro (fructa) de modo que se possa cortar, "barico".—*M.* de **कापुंक**.

§ **कापोत kapota**, *s.m.* Soda,alcali. —*M.*

कापोत, kâpota, *s. f.* Capote. (Diremos melhor: *pasoḍî, ghoṁgaḍî kaphaṇî*).

कांपौंक kâṁpauṁka, *v. c.* Fazer tremer, estremecer, terrorisar ; vibrar, tremular.—De **कांपुंक**.

कांप्रो kâṁpro, (*î,eṁ*) Tremulo, tremebundo, tremolante ; timido, medroso. —*S.* **कंप्र**.

काफर kâphara *a. c.* Infiel ; tratante, mariola.—*A.*

काफी kâphî, *s. f.* Café.—*A.*

काफूर kâphûra, *s. m.* Camphora. —*S.* **कर्पूर**.

कांब kâṁba, *s. f.* Ripa, lata ; regua ; radio (do antebraço).—K. *ghâluṁka*, apertar o collo por entre os braços.—*M.*

कांबरुंक kâṁbaruṁka, *v.t.* e *i.* *V.* **पांघरुंक pâṁgharuṁka**.

कांबळ kâṁbaḷa, *s. f.* **कांबळें kaṁbaḷeṁ**. *s. n.* Cobertor grosso e tosco de lã, "cambolim."—*S.* **कंबल**.

कांबळी kâṁbaḷî, *s. f. dim.* *Kâṁbaḷa* pequena.—*S.* **कंबलिका**.

काबळो kâbalo, *s. m.* Cairo.—*M.* **काबाळ**.

कांबाडी kâbâḍî, *a. c.* Almocreve. —*M.*

कांबाडी kâbâḍî, *s. f.* Almocrevaria: mister manual, occupação laboriosa.—*M.* कांबाडीकाम.

कांबीद kâbîda *s. m.* Cabibe. (Diremos em seu logar: *oṇa, dâṁḍî*).

काम kâma, *s. n.* Acção, obra, feito; trabalho, occupação emprego, negocio, funcção; necessidade; uso, prestimo; proveito, vantagem.—K. *jalem, vaida melo*: satisfeita a necessidade, morra o medico; comida feita, companhia desfeita.—*Kâmâka paḍuṁka* ou *yevuṁka*, aproveitar, ser util, vir ao caso, prestar.—Kâmâcho, *a. g.* (*î em*) Occupado, empregado; util, proveitoso, vantajoso; serviçal; adaptado.—*M.*, *H.*—*S.* कर्म.

काम kâma, *s. m.* Concupiscencia, luxuria, paixão sexual; desejo, volição; Cupido.—*S.*

कामकारी kâmakarî, *s.m.* (*f. îṇa*) Trabalhador, operario.—De काम, *n.*

कामगत kâmagata, *s. f.* Trabalho (*esp.* de lavoura).—*M.* de काम e गत.

कामचार kâmachâra, *s. m.* Impudicicia, lascivia, obscenidade, licença.—*S.*

कामचारी kâmachârî, *a. c.* Impudico, licencioso, lascivo, libertino, dissoluto, devasso, debochado.—*S.*

कामती kâmatî, (por *abr.* कामत kâmata) *s. m.* Inspector de campos, agrimensor, abalisador.—*M.* de कामगत.

कामतीपण kâmatipaṇa, *s. n.* Officio de *kâmatî*; agricultura. — De कामती.

कामतीण kâmatîṇa, *s. f.* Mulher de *kâmatî*.—De कामती.

कामदार kâmadâra, *s.m.* Funccionario publico, official.—*M.* de काम, *n.*

कामदेव kâmddeva, *s. m.* Deus do amor, Cupido.—*S.*

कामनाशक kâmanâśaka, *a. c.* Antiphroditico, antiphrodisiaco, autivenereo.—*S.*

\+ कामपण kâmapaṇa, *s. n.* Luxuria, volupia, devassidão.—De काम, *m.*

कामभोग kâmabhaga, *s. m.* Gozo sensual, prazer carnal.—*S.* कामभोगा.

कामरस kâmarasa, *s.m.* Esperma; pollução.—*S.*

कामशास्त्र kâmaśâstra, *s. n.* Sciencia de amor.—*S.*

कामांध kâmâṁdha. *a. c.* Cego de paixão, enamorado.—*S.*

कामाधिष्ठ kâmâdhiṣṭha, *a. c.* Enamorado, apaixonado.—*S.*—कामाधिष्ठित.

कामार kâmâra, *s. m.* Ferreiro (*u. Sal.*)—*C.*—*S.* कार्मार.

कामारपण kâmârapaṇa, *s. n.* Officio de ferreiro.—De कामार.

* कामार्थी kâmârthî, *a. c.* Amoroso, lascivo, sensual.—*S.*

* कामावुंक kâmâvuṁka, *a. c.* Administrar, dirigir, manejar; governar, reger.—De काम, *n.*

कामिनी kâminî, *s.f.* Fada, beldade; concubina, manceba, barregã.—*S.*

कामी kâmî, *a. c.* Occupado, applicativo, industrioso.—De काम, *n.*

कामी kâmî, कामीक kâmîka, *a.c.* Luxurioso, libidinoso, voluptuoso, amatorio; frascario, amancebado, barregão; sybarita.—*S.* कामी.

कामीण kâmîṇa, *s. f.* Ictericia.—*M.*—*S.* कामला

कामीनपण kâmînapaṇa, *s. n.* Concubinato, barreguice, abarrigamento, mancebia.—De कामिनी.

कामुक kâmuka, *a. c.* Desejoso, cobiçoso, avido; luxurioso, voluptuoso, erotico.—*S.*

कामुरढम kâmuraḍhama, *s. m.* Especie de garça.

कामेरें kâmereṁ, *s. n.* Trabalhadora, operaria, jornaleira.—De काम, *n.*

कामेली kâmelî, *s. m.* Trabalhador, ganhão, jornaleiro, operario; official, artifice.—De काम, *n.*

† काम kâma, s. *n.* Camara (municipal).—*Kâmarâchyâ kustâra kalâvamtâm nâchaiâta*: dançam as bailadeiras á custa da camara; goza-se ás expensas da barba longa.

काय kâya, *pron. indect.* Que; o que?—*K. baro*, que bello! que bom! bom, bonito, lindo.—*M.*, *H.*—*S.* किम्.

* काय kâya, *s. n.* Corpo; inclinação do corpo humano; appetite animal.—*S.*

कांय kâṁya, *pron. indecl.* Alguma coisa.—K. *nâ*, não ha nada; nada. K. *kelyâra, k. melatâ, nyâya kelyâra ardha melata:* todo o trabalho tem seu fructo, e até a demanda dá a metade.—**Kâṁyacha**, *emph.* (com *neg.*) Nada, absolutamente nada.—*M.* कांही.—*S.* किम्.

कांयएक kâṁyaeka, *a. c.* Algum, alguma; (com *neg.*) nenhum, nenhuma coisa.—De काय e एक.

कायकय kâyakaya, *s. f.* Ictericia.

* कायतर kâṁyatara, *adv.* Algumas vezes.—De काय e तर.

कायदो kâyado, *s. m.* Dever, obrigação, encargo, officio; funcção; lei, regra, ordenação, estatuto, constituição.—**Kâyadyâcho**, *a. g.* (*î. em*) De dever de alguem; obrigatrio, obrigante; legal, constitucional, regulamentar; regular.—*A.*

कायबळ kâyabala, *s. n.* Força physica; coragem, denodo, intrepidez. —De काय e बळ.

कायलोळी kâyaloḷî, *s. f.* Bolo de farinha de arroz, jagra e leite de coco, frito.—De काहील e लोळी.

काया kâyâ, *s. f.* Corpo; pessoa; presa.—*S.* काय.

† कायारकरुंक kâyârakaruṁka, *v. t.* Caiar (Pode-se dizer: *sapheti kaṙuṁka, chuṇo kâḍhuṁka*).

† कायादोर kâyâdora, *s. m.* Caiador.

कार kâra, *s. m.* Estrume; viço, verdor.—*M.*

कार kâra, *suf.* (*f. ârṛa, ârîṇa*). *Indic. agente, auctor, executor, possuidor, e corresp.* em *port. a dor* ou *tor*, e *eiro.* Suppreme-se o क, *k*, em certos casos, ex.: *karaṇâra*, fazedor; *kuṁbhâra*, (*abr.* de *S. kuṁbhakâra*) oleiro.—*S.*

** कारक kâraka, *s. n.* (*gram.*) Caso.—*S.*

कारकुणाय kârakuṇâya, *s. f.* Officio de *karakûṇa*, sua astucia: subtileza, sagacidade.—*P.*

कारकूण kârakûṇa, *s. m.* Escrivão, agente, feitor; (*fig*). homem ladino.—*P.*

कारखाणो kârakhâṇo, *s. m.* Factoria; officina; laboratorio; armazem; estabelecimento; manufactura.—*P.*

कारगत kâragata, *s. f.* Tempo; periodo; edade; decurso do tempo; condição dos tempos.—**Kâragatîcho**, *a. g*, (*i em.*) Edoso; velho, decrepito.—*S.* काल e गति

कारण kâraṇa, *s, n.* por *cor.* काराण kârâṇa *s. m.*) Causa, motivo, razão, argumento, causal; fundamento; objecto, escopo, mira, alvo, fim; occasião. —*S.*

§ कारणत्व kâraṇatuva, *s. n.* Causalidade.—*S.*

§ कारणवाद kâraṇavâda. *s m.* Racionalismo. — **Kâraṇavâdî**, *s.m.* Racionalista.—*S.*

कारणिक kâraṇîka, *a.c.* Causal, causativo.—*S.*

कारंदी kârâṁdî, *s. f.* Trepadeira—Dioscorea bulbifera. —*M.*

कारंदो kâraṁḍo, *s. m.* Bulbo de *kâraṁdî*. — M.

कारबा kârabâ, *s. m.* Cangirão.

कारभार kârabhâra, *s. m.* Administração, gestão, gerencia, manejo; direcção; agencia, feitoria, mordomia, intendencia.— *H.*

कारभारी kârabhârî, *s.m.* (*f.îṇa*) Administrador, gestor, dispenseiro, intendente, recebedor; feitor, agente mordomo-mór; ministro de estado.

—*K. maṁḍaḷa*, ministerio, gabinete. —*H.*

§ कारवान kâravâna, *s. n.* Caravana. —*P.*

कारस्थान kârasthâna, *s.n.* Economia ; frugalidade, parcimonia. —*M.* de कार्य e स्थान.

कारस्थाणी kârasthâṇî, *a. c.* Economico, arranjado ; frugal, sobrio ; atilado, engenhoso.—*M.* de कारस्थान.

काराफुली kârâphulî *s. f.* Trepadeira—Holestema Rhedia.

काराफूल kârâphûla, *s. n.* Flor de *kârâphuli*.

कारावुंक kârâvuṁka, *v.c.* Estrumar ; amanhar.—*M.*

कारिवणो kârivaṇo, *s. m.* Arbusto Siphomantus Indica.—*M.*

कारेती kâretî, *s. f.* Trepadeira Momordica charantia.—*M.*—*S.* कारवल्ली.

कारेतें kâreṭeṁ, *s. n.* Fructo de *kâretî*.—*M.*

कार्ग kârga *s.m.* Cargo. (*Lus.des.* Diremos: *jâgo*, *huddo*, *havâlo*, *adhikâra*, *padavî*).

कार्ट kârṭa (ás vezes काट kâṭa) *s. n.* Quarta (do quartilho).

कार्त kârta, *s. n.* Certa de jogar. Pode-se dizer: *gajîpha*).

कार्तूश kârtûśa, *s. f.* Cartucho. (*H.*—Pode-se dizer: toto).

कार्त्तिक kârttika, *s. m.* Oitavo mez hindú (entre outubro e novembro).—*S.*

कार्य kârya, कार्यें kâryeṁ *s. n.* Trabalho, occupação ; negocio ; effeito. —*S.*

§ कार्यदर्शन kâryadarśana, *s. n.* Inspecção, superintendencia, officio de olheiro ; syndicatura, syndicancia. —*S.*

कार्सेरेर kârserera, *s. n.* Carcereiro. (Diremos melhor: *baṁdikhâṇakâra*, *baṁḍîpâla*).

काल kâla, *adv.* Hontem.—K. *paira*, ha poucos dias.—Kâlacho, *a. g.* (*î*, *eṁ*) De hontem, de pouco tempo ; proximo passado.—*M.*, *H.*—*S.*, *tempo*.

काल kâla (*ger.* काळ kaḷa, *q. v.*) *s. m.* Tempo.—*S.* (donde *L. calendae*).

** कालगणनविद्या kâlagaṇanavîdyâ, *s. f.* Chronologia.—Kâlagananavidyecho, *a. g.* (*î eṁ*) Chronologico.—*S.*

** कालगणनव्यत्यय kâlagaṇanavyatyaya, *s.m.* Anachronismo—.*S.*

कालतेंप्र kâlateṁpra, *s. n.* Temporas (*u. Sal.* e *Can.*).—De *S.* काल e *Port. temporas*.

कालदीन kâladîna, *s. n.* Sorte de caril doce.—Do *Port. caldo*.

** कालनिरूपण kâlanirûpaṇa, *s. n.* Chronologia.—*S.*

कालनिरूपी kâlanirûpî, *s. m.* Chronologo.—*S.*

§ कालमान kâlamâna, *s. m.* Chronometro.—Kâlamânavîdyâ, *s. f.* Chronologia. — Kâlamânavidyâjña *s. m.* Chronologo. —*S.*

कालवणें kâlavaṇeṁ *s. n.* Mistura. —De कालोंक.

कालवांकार kâlavâṁkâra, *s. m.* (*f. ârna*, *ârina*) Ostreiro.—De कालूं.

कालवुंक kâlavuṁka, *v. i.* Misturar-se, confundir-se ; *v. imp.* (com *potâna*) Revolver-se o estomago, embrulhar-se, engulhar-se.—*M.*

** कालसंख्याविपर्यय kâlasaṁkhyâviparyaya, *s. m.* Anachronismo. —*S.*

कालाफूल kâlâphûla, *s. n.* Cravo da India.— De काळो e फूल.

काली kâlî, *s. f.* Ostreira.—De कालूं.

काली kâlî, *s. f.* Nome de Durgâ, mulher de Śiva.—*S.*

कालूं kâlûṁ, *s. n.* Ostra.—*M.*

कालेत्री kâletrî, *s. f.* Constituição. compleição, indole, temperamento.

काळो kâlo *s. m.* Pão, arroz, etc. ensopado no soro de leite.—K. *jâvuṁka*, estar muito molhado.—*H.*

कालो kâlo, *s. m.* Festividade dos hindús.

† कालोर kâlora, *s. m.* Calor. (*Lus. des.* Diremos em seu logar: *ushṇa, ubâta, ûba, garamî, kharâya, trâsa, tâpa, dhaya, umeda*).

कालोंक kâlauṁka, *v. c.* Misturar, amassar, abolar, empastar.—*M.*

† काल्द kâlda, *s. m.* Caldo (*Si.* Pode-se dizer: *sûpa, kaḍhaṇa, poḷova, kâṭa*).

† काल्सांव kâlsâṁva, *s. n.* Calção, calças. (*Si.* Pode-se dizer: *pâyajâmâ, ijâra, chalaṇem*).

काव kâva, *s. f.* Almagre, ocre, rubrica, amarello do monte.—*M.*

काव kava *s. f. onom.* Apito de palma de coqueiro; gaita.

कांव kâṁva, *s. m.* Isca para apanhar caranguejos.

कांव kâṁva, *s. m.* (*loc. infant.*) Gralha, corvo.—*M.* काऊ.

कांवकांव kâṁvakâṁva, *s. n. onom.* Grasnido de corvos.

कांवकांव kâṁvakâṁva, *s. m. redup.* Puxão continuo de ambas as orejhas.—De कान.

कांवजेवुंक kâvajevuṁka, *v. i.* Ter medo panico, atemorisar-se.—*M.* कांवजें.

कांवड kâvaḍa, *s. f.* Escapada. fugida. *K. kâḍhuṁka*, escapulir-se, desapparecer, fugir.—*M.*

§ कांवती kâvatî, *s. f. dim.* Arequeirinha.—*M.* de कांवतो.

कांवतो kâvato, *s. m.* Coqueirinho. —*M.* कवाता.

कांवळी kâvaḷî, *s. f.* Trepadeira—Urticularia reticulata.

कांवळो kâvaḷo, *s. n.* Gralha, corvo. —*Kâvaḷyâcho ḍolo*, flor de *kâvaḷî*.—*Kâvaḷyâchî dishṭa tavaḷyâra*: o interesse dirige a vista.—*S.* काक.

काव्य kâvya, *s. n.* Poema, poesia, composição poetica; estro, inspiração; musa;— *a. c.* Poetico, inspirado; prophetico.—*S.*

§ काव्यदेवता kâvyadevatâ *s. f.* Musa.—*S.*

† काश kâśa *s. f.* Caixa (Diremos melhor: *peṭa*).

काशी kâśî, *s. f.* Nome de Benares. —*S.*

* काश्मिरादीक kâśmirâdîka, *a. c.* Alvissimo, niveo; reluzente. — *M.* काश्मिरी.

काष्टी kâshṭî, *s. f.* Languotim, tanga.—*S.* कच्छ ou कच्छाटी.

काष्टो kâshṭo, *s. m. aug.* *Kâshṭî* grande. — *M.* de काष्टी.

कांष्टो kâṁshṭo, *a.* (*î, em*) Muito acido. — De कांजी.

कास kâsa, *s. f.* Cintura; arregaçada de vestido de um modo especial.—*K. ghâluṁka* ou *mâruṁka*, arregaçar o vestido; (*fig.*) estar prestes—*M.* —*S.* कछा.

कास kâsa, *s. m.* Campo em pousio; tapada, prado.—*K. kâḍhuṁka*, arrotear, amanhar.—*M.*

† कास kâsa, *s. n.* Caça. (Diremos melhor: *pâradha, śikârî*).

कासणी kâsaṇî, *s. f.* कासव kâsapa, *s. n.* Aradura, lavoura. — De कासुंक.

कासकीस kâsaphîsa, *a. c. onom.* Taful, casquilho, peralta, pintalegrete, empavoneador.

कासफोड kâsaphoḍa, *s m.* Tumor aquoso. —*M.*

कासबे kâsabe, *s. m.* Principal logar do districto; villa.—*A.*

कांसय kâṁsaya, *s. f. aug.* Grande tartaruga (*esp.* do mar).—De कांसव.

कांसव kâṁsava, *s. m.* Tartaruga, cagado.—*M.*—*S.* कच्छप.

† कासादोर kâsâdora *s. m.* Caçador. (Diremos melhor: *pâradhi, śikârakâra, śikârî*).

कांसार kâṁsâra, *s. m.* Latoeiro, caldereiro. — *Kâṁsârâchem ḳaṇem*

ahaṁkârûna melâṁ: o cão do latoeiro morreu de fome com muito orgulho.—*M.*—*S.* कांस्यकार.

कांसाळी kânisâlî, *s. f.* Arvore—Grewia microcas.

कांसाळें kâṁsâḷeṁ *s. n.* Cymbalo.—*M.*—*S.* कांस्य.

कासुंक kâsuṁka, *v. t.* Arar, arrotear, lavrar, romper.—*S.* कृष्.

कांसुलें kâṁsuleṁ, *s. n. dim.* Pequena tartaruga.—De कांसव.

कांसुलें kâṁsuleṁ, *s. n. dim.* Colher (usada para azeite). — De कांसो.

कांसें kâṁseṁ, *s. n.* Latão, bronze, electro.—*S.* कांस्य.

कासो kâso (tambem कासणार kâsaṇâra) *s. m.* Arador, lavrador, arroteador.—*S.* कृषक ou कर्षक.

कांसो kâṁso, *s. n.* Grande chicara sem aza; (*p. u.*) copo.—*S.* कंस.

† कासोआद kâsoâda, *s. n.* Caçoada. (*Lus. des.* Diremos: *maskarî, khebaḍa, śeṭî, beṁḍâvaṇî* ou *leṁḍâvaṇî, keshṭâya* ou *cheshṭâya*).

† कासोआरकरुंक kâsoarakaruṁka, *v. t.* (com *dat.*) Caçoar. (*Lus. des.* Diremos: *beṁḍâvuṁka* ou *leṁḍâvuṁka, maskaryo,—chestâyo,—phetyo,—śetyo,—khebaḍâṁ karuṁka, keṁḍuṁka*).

† कास्क kâska, *s. m.* Caustico (vesicatorio).

† कास्त kâsta, *s. n.* Casta. (*Lus. des.* Deve dizer-se: *jâta, varṇa*).

† कास्तिसाल kâstisâla, *s. n.* Castiçal. (Pode dizer-se: *vâtasthâna*).

काहिल kâhila, *s. f.* Frigideira, sertã, tacho, caldeira.—*M.*—*S.* खञ्जिका.

काहिलातो kâhilâto, *s. m.* Pásinha de metal para uso culinario; atiçador.—*M.* कावलथा.

काळ kâḷa, *s. m.* Tempo; era, epocha; mau tempo, má conjunctura; perigo, risco; desastre, calamidade.—*K. yevuṁka* (com *loc. super*) chegar tempo funesto, soar hora aziaga.—*S.* काल.

* काळ kâḷa, *s. f.* Trombeta, corneta, clarim; gaeta.

काळकी kâḷakî, *s. f.* Noite escura (*u. Sal.* e *Can.*)—De काळोक.

काळचक्रा kâḷachakra, *s. n.* Cyclo; (*fig.*) vicissitudes da vida.—*S.* कालचक्र.

काळजादीक kâḷajâdîka, काळजावंत kâḷajâvaṁta, *a. c.* Animoso, corajoso, valoroso, intrepido, denodado.—De काळीज.

काळजी kâḷajî, *s. f.* Cuidado, sollicitude, apprehensão; intrepidez, coragem.—*M.* de काळीज.

काळजी kâḷajî, *a. c.* Intrepido, corajoso.—De काळीज.

काळजोर kâḷajora, *s. m.* Typho, febre maligna.—*M.*

काळसाण kâḷasâṇa (ás vezes काळबाण kâḷabâṇa) *s. n.* Pretura, pretidão, negrura, negridão, negrume; cor preta.—De काळो e साण.

काळसार kaḷâsâra, *a. c. dim.* काळसो kâḷaso, *a. dim.* (*i, eṁ*) Tirante a preto, fusco, moreno, escuro, baço ol scuro, sombrio, o paco.—*M.* de काळो.

§ काळज्ञ kâḷajña, *s. m.* Astrologo.—*S.* कालज्ञ.

काळांदूर kâḷâṁdûra, *s. m.* Especie de peixe.—De काळो e उंदीर.

काळाव kâḷâva, *s. m.* Tardança, demora, dilação, procrastinação.—De काळ.

काळावुंक kâḷâvuṁka, *v. c.* Tardar, demorar, dilatar, procrastinar.—De काळाव.

काळिंगीण kâḷiṁgiṇa, *s. f.* Melancieira.—*S.* कालिंग.

* काळी kâḷî, *s. m.* Trombeteiro; gaiteiro.—De काळ, *f.*

काळींग kâḷîṁga, *s. n.* Melancia, pateca.—*S.* कालिंग.

काळीज kâḷija, *s. n.* Figado; (*comm.*) coração; animo; amor.—*K. âsuṁka* (com *dat.*) ter coragem, ter coração terno. *K. uḍuṁka* (com *gen.*) sobresaltar-se. *K. ulapuṁka*, ter ardor do coração; enternecer-se; ter odio. *K. kâṁtauṁka*, roer o coração. *K. komsaluṁka*, ficar extremamente desalentado, estar muito pesaroso. *K. khatâvoṁka*, manchar-se o coração com peccados. *K. khâvuṁka* (com *gen.*) atormentar, vexar. *K. churachuruṁka*, ter lastima, —commiseração. *K. jaluṁka*, ter o coração dorido, —magoado. *K. jâvuṁka* (com *dat.*) ter animo, —coragem. *K. tutuṁka*, dilacerar-se o coração. *K. toḍuṁka*, despedeçar o coração. *K. daḍadaruṁka*, palpitar o coração. *K. dostiṁ karuṁka*, partir o coração. *K. nâsuṁka*, não ter animo; não ter compaixão. *K. phuṭuṁka* (com *gen.*) enternecer-se. *K. phoḍuṁka*, mover o coração, commover. *K. movâluṁka*, commover, enternecer. *K. lâsuṁka*, arder o coração (*lit.* e *fig.*) *K. vaḷoṁka*, propender, — inclinar-se o coração. *K. viruṁka*, derreter-se o coração. *K. hâtâna divuṁka*, ser extremamente affavel.—*Kâḷajâka kesa phuṭuṁka*, ter cabellos no coração; ser destemido, —desbocado. *K. dâga diruṁka*, canterisar o coração. *K. dâga basuṁka*, passar por tribulações. *K. dâga lâguṁka*, estar escarmentado. *K. phâṁte phuṭuṁka*, ser atrevido. *K. michamiche paḍuṁka* ou *peṭuṁka*, inflammar-se o coração com odio ou inveja.—*Kâḷajâna khâvuṁka*, ter remorso. *Vhaḍaleṁ kâḷija âsuṁka*, ter animo, ser destimido.—*Kâḷajâcho*, *a. g.* (*i*, *eṁ*) Do coração, cordial, hepatico; intimo. —*H.*—*S.* कालेय.

काळें kâḷeṁ, *s. n.* Dó, luto.—De काळो.

काळेपाणी kâḷeṁpâṇi, *s. n.* Oceano, pelago; (*fig.*) degredo.—*Kâḷyâ pâṇyâka dhâḍuṁka*, desterrar, degredar. —*M.* de काळो e पाणी.

काळेवुंक kâḷevuṁka, *v. c. i.* Ennegrecer-se, denegrir-se.—De काळो.

काळो kaḷo, *c.* (*î*, *em*) Preto, negro, atro, tetro.—*K. kolaso* ou *kîṭa*, preto como o carvão.—*K. bhiṁga*, preto como azeviche.—*S.* काल.

कालोक kâḷoka, *s. m* Escuridão. trevas, caligem.—**Kâlokâcho**, *a. g*, (*i*, *eṁ*) Obscuro, tenebroso, caliginoso. —*M.*

काज्ञी kâjñîṁ, *s. n.* Azia.—De कांजी.

+ किंकर kiṁkara, *s. m.* Servo, criado, famulo.—*S.*

किंकांट kikrâṁṭa, *s. f.* Grito agudo, estridor (*v. ghâluṁka, mâruṁka*). —*M.* किंकणी

किचकिची kichakichî, *s. f. onom.* Viscosidade, pegamaço; colla.—*M.*

किचकिचीत kichakichîta, *a. c. onom.* Viscoso, pegajoso, glutinoso.—*M.*

किचडावुंक kichaḍâvuṁka, *v. c. onom.* Importunar, apoquentar, serrazinar, causticar.

† किजील kijîla, *s. n.* Quijila. (*Lus. des.* Diremos: *nâkhuśî, napaḍa, virodha, dusaga, dusamâṇakâya*).

किटक kiṭaka, *s. n.* Pequeno coco.

किटकी kiṭakî, *s. f.* Coco secco sem chareta e agua.

किटळ kiṭaḷa, *s. n.* Faisca, centelha, scintilla, faulha, fagulha.—*M.*

किडकिडित kiḍakiḍîta, *a. c.* Esgrouviado, magro, macilento, espicho. —*M.*

किडकिडुंक kiḍakiḍuṁka, *v. i. onom.* Fazer tiquetaque; doer os dentes com picadas frequentes e agudas.-

*** किडावणी kiḍâvaṇî**, *s. f.* Estimulação, incitação, concitação.

*** किडावणो kiḍâvaṇo**, *a.* (*i*, *eṁ*) Estimulador, incitador.

*** किडावुंक kiḍâvuṁka**, *v. c.* Estimular, incitar.

किडेवुंक kiḍevuṁka, *v. c. i.* Ser roido de bichos, estar carcomido, ter carie,—caruncho.—*M.* de किडो.

किडो kiḍo, *s. m.* Bicho, verme; insecto.—*Kide paḍuṁka*; ficar podre. —*M.*—*S.* कीट

किणटी kiṇaṭî, किरट kiraṁṭa, *s. f.* Carraça, carrapato grande.

किणवुंक kiṇevuṁka, *v. c. i.* Ter echymose; aporismar-se.

कितको kitako, कितलो kitalo, *a.* (*î, em*) Quanto.—*M.*—*S.* कियत्.

कितें kitem̐, *pron. indel.* O que? que coisa?— *K. karûna* ou *karna*, como? *K. paṇa*, algo. *Kityâchem̐ kiteṁya*, uma coisa por outra, fóra do proposito; desconsideradamente (*v. ulaṁuka, karuṁka, sâṁguṁka*) *Kîtemcha, emph.* (com *neg.*) Nenhuma coisa, nada.— *Kiteṁya, emph.* Qualquer coisa, o que quizer.—*S.* किमुत् ou किमिति.

कित्याक kityâka, *conj.* Porque? para que? De कितें.

किंदळ kiṁdaḷa, *s. f.* Arvore — Terminalia paniculata.— *M.*

किनारी kinârî, *s. f.* Listrão, borda; lado.— *H.*

किन्नरी kinnarî, *s. f.* Instrumento musico; harpa.—*S.*

किन्नरो kidnaro, *a.* (*î, em*) O que tem voz estridula, estridulo; nasalado. — *S.* किन्नर.

किमचणें kimachaṇem̐, *s. n.* Apollegamento; regateação. De किमचुंक

किमचुंक kimachuṁka, *v. t.* Picar com os dedos; dar tratos com os dedos; appollegar, mamusear; regatear.— *M* किवचणें.

किमत kimata, *s. f.* Preço, valor; importancia; ponderação.— *A.*

किमांव kimâṁva, *s. m.* Quinão. *Lus. des.* Diremos melhor; *kabâya, jhayo, âmgalem*).

किमारकरुंक kimârakaruṁka, *v. t.* Inquietar, impacientar.—De कीव?

किमूस kimûsa *s. m. onom.* Mosquito.— De कीं e मूस.

किरकिरुंक kirakiruṁka, *v. i. onom.* Importunar pertinazmente, resmungar impertinentemente; ranger.—*M.*

किरकिरो kirakiro, *s, m. onom.* Especie de passaro, "pica-peixe."

किरकुसो kîrakuso, *s. m*, Pó de madeira; serradura; (*fig.*) bagatella, ninharia; farelorio, bugiarias.—*M.*

किरकोळ kirakoḷa, *a. c.* Somenos, trivial, insignificante, inimportante; miudo; mesquinho; abjecto, baixo, vil, ignobil, pifio; sordido.—K. *vikuṁka,* vender a retalho.—*M., C.*

किरकोळपण kirakoḷapaṇa, *s. n.* किराकोळाय kirakoḷâya, *s. f.* Trivialidade, frivolidade, mesquinheza, ninharia, nonada; abjecção, baixeza, vileza, sordidez; minudencia, miudeza; degradação, degeneração.— De किरकोळ.

किरडी kiraḍî, *s. f.* Esquife, tumba (*a.* entre os hindús).—*M.*

किरडू kiraḍû, *s. f.* Cobra, serpe. —*M.* de किडो.

किरण kiraṇa, *s. n.* Raio do sol ou da lua, raio da luz, restia.—*S.*

किरपंज kirapaṁja, *a. c.* Fraco, enfezado, maricaca, maricas,—*S.* कृपण.

किरपणो kirapaṇo, *a.* (*î, em*) Avaro, sovina, forreta.—*S.* कृपण.

किरम kirama, *s. m.* Oução.—*S.* कृमि.

किरमें kiramem̐, *s. n.* Defluxo, resfriamento.

किरल kîrala, *s. n.* Germen, grelo, olho da semente; gomo, rebento; bambú tenro.—*M.*—*S.* किशल.

किरलप kiralapa, *s. n.* Germinação.—De किरलुंक.

किरलावुंक kiraḷâvuṁka, *v. c.* Pôr semente para germinar; fazer grelar; criar.—De किरलुंक.

किरली kiralî, *s. f.* Callo proveniente da picada de agulha, espinho, etc. —De किरलुंक?

किरलुंक kiraluṁka, *v. i.* Germinar, grelar, brotar; vegetar.—De किरल.

किरलुंक kiraluṁka, *v. t. onom.* Arreganhar, ranger (os dentes).

किरवण kiravaṇa, *s. f.* Obra figurada ou pintada; florão; vinheta.—*M.* de कीर.

किरांगळी kîrâṁgaḷî, *s. f.* Dedo minimo, mendenho.—*M.* किरगळी,—*S.* करांगुलि.

किरांटी kirâṁṭî, *s. f. dim.* Perequito, papagaiosinho.—De कीर.

किरायतें kirâyateṁ, *s. n.* Especie de genciana (Gentiana cherayata), "chireta".—*S.* किरात.

किरें kireṁ, *s. n. onom.* Gaivota.

किरोध kirodha, *s. m. s. m. Cor.* de क्रोध krodha.

किल kila, *adv.* Certamente, seguramente (*u.* restrictamente).—*S.*

किलसेवुंक kilasevuṁka, *v. c. i.* Avariar-se, estragar-se (peixe salgado).—*M.* किळसणें.

किली kilî, *s. f.* Cha —*S.* कील.

किलीदार kilîdâra *s. m.* Caixeiro.—De किली.

किल्येकार kilyekâra, *s. m.* Chaveiro, claviculario.—de किली.

किल्लो. killo, *s. m.* Forte, fortaleza.—*A.*

किवंच kivaṁcha, किळंच kiṁḷacha, *s. f. onom.* Grito, berro, brado, bramido, guincho; vagido.

किंवचावुंक kiṁvachâvuṁka, *v. c.* Fazer gritar.—De किंवचुंक.

किंवचुंक kiṁvachuṁka, *v. i. onom.* Gritar, berrar, bramir; ginchar, uivar; vagir.—*M.* किंचळणें.

किवण kivaṇa, *s. n.* Chaga, ulcera (*esp.* das bestas), mazella.—*S.* किण.

किंवभरित kiṁvabharita, *a. c.* Fulo de raiva, raivoso, enraivecido, rabido, sanhudo.—De कींव e भरित.

किवोण kivoṇa, *s. f.* Planta—Kubictoris isora (*n. Sav.*); althéa (em Góa).

किसकिसुंक kisakisuṁka, *v. i. onom.* Apontar dor picante (com *loc. in*); picar, pungir.—*H.*

किसपुरो kisapuro, *s. m. V.* किसकुरो kisakuro.

किसमीस. kisamîsa, *s. n.* Passa de uva sem pevide.—*M.*

किसर kisara, *s. n.* Fragmento muito delgado de madeira; hastilha.—*M.*

किसरावुंक kisarâvuṁka, *v. c.* Aspar, vexar, mortificar, assovinar, congoxar.—De किसर.

किसळणार kisaḷaṇâra, *s. m.* Acepilhador.—De किसळणी.

किसळणी kisaḷaṇî, *s. f.* Acepilhadura.—De किसळुंक.

किसुळी kisuḷî, *s. f.* Cepilho, plaina, rabote, (*v. mâruṁka*).—*M.* किसणी.

किसळुंक kisaḷuṁka, *v. t.* Acepilhar.—De किसुळी.

किसुंक kisuṁka, *v. t.* Raspar, ralar.—*M.*

किसूळ kisûḷa, *s. f.* Raspas, raspadura, aplainadura, acepilhaduras.—*M.* किसणी,—*S.* कृश. *delgado.*

किसौंक kisauṁka, *v. c.* Cardar; (*fig.*) esminçar.—*M?*

† किस्तेल kistela, *s. n.* Cristel. (Diremos melhor: *vasti, pichakâri*).

किळंच kiḷaṁcha, *s. f. V.* किवंच kivaṁcha.

किळबिळुंक kiḷabiḷuṁka, *v. i. onom.* Chilrear, gorgear.

किळबीळ kiḷabiḷa, *s. n. onom.* Gorgeio, chilro.

की kî, *conj.* Ou; que.—*M.*

कीट kîṭa, *s. f.* Faisca, faulha, chispa, centelha, fagulha.—*S.* किट्ट.

कीट kîṭa, *s. n.* Escoria, escumalha; laivo, liga.—*S.* किट्ट.

* * कीटभोजी kîṭabhojî, *a. c.* Insectivoro.—*S.*

* * कीटविद्या kîṭavidyâ, *s. f.* Insectologia.—*S.*

कीड kîḍa, *s. f.* Cigarra; insecto, larva.—*K. lâgumka*, (com *dat.*) definhar-se, declinar, decahir.—*S.* कीट.

कीर kîra, *s. m.* Papagaio. *K. karumka*, instruir, adestarar. *K. jâvumka*, levar as lampas.—*S.*

कीर्तन kîrtana, *s. n.* Narração, recitação; hymno, cantico; celebração dos louvores e da gloria da divindade com canto e musica; oratorio.—*S.*

कीर्ति kîrti, *s. f.* Fama, boa reputação, renome, celebridade.—*S.*

कीर्तिवंत kîrtivaṁta, *a. c.* Afamado, celebrado, famoso, celebre, famigerado; egregio, inclyto, insigne.—*S.* कीर्तिमान्.

कीर्तिस्तंभ kîrtistaṁbha, *s. m.* Padrão, monumento.—*S.*

कीर्तुंक kîrtuṁka, *v. t.* Celebrar, solemnizar; exaltar, louvar, encomiar, elogiar.—*S.* कॄ.

कील kîla, *s. m.* Breu, alcatrão, pez.

कील kîla, *s. m.* Torcedura de orelha (*v. karumka*).

कींव kîṁva, *s. m.* Movimento violento de ira, accesso de colera, raiva, sanha, furor (*v. yevumka, hâḍumka*). —*M.*?

कीस kîsa, *s. m.* e *f.* Raspadura, raspas; talhadinhas.—*M.*

कु ku, *pref. indic. maldade, deficiencia, falta. Corresp.* em *port* a *des* ou *dis*, *in* e *mal*; e ás vezes adjectiva o substantivo; *ex.*: *kubuddhi*, malintencionado ou malignidade; *kurûpa*, deforme, feio, ou deformidade, fealdade —*S.*

कुई kuî, *s. f. onom.* Uivo, grito agudo (*v. ghâlumka, karumka*)—*M.*

कुंकड kuṁkaḍa *s.n.* Ave gallinacea, gallo ou gallinha. — *S.* कुक्कट.

कंकडांकार kuṁkaḍâṁkâra, *s.m.* Gallinheiro —De कुंकड.

कुकर्म kukarma, *s.n.* Acção má, acto ruim.—*S.*

कुकारुंक kukâruṁka, *v. c. onom.* Açular; chamar com voz em grita.—*M.*

कुकारो kukârc, *s. n. onom.* Grito, berro, brado, alarido.—*M.*

कुकीर्ति kukîrti, *s. f.* Má fama, ignominia.—*S.*

कुंकुडसो kuṁkuḍaso, *s. m.* Piolho de gallinhas.

कुकुम kukuma, *s. n.* Curcuma. —*S.* कुंकुम.

कुंकू kuṁkûṁ, *s. n.* Sorte de pó do toucador.—*S.* कुकुम.

कुंक्रू kuṁkrûṁ, *s. n.* Figas.—*K. divumka*, dar figas.

कुचकुच kuchakucha, *s. n. onom.* O cochichar; susurro.—*M.*

कुचकुचीत kuchakuchîta, *a. c. onom.* Apinhoado, enxameado, inçado. *M.*

कुचकुचुंक kuchakuchuṁka *v. i. onom.* Cochichar, segredar ao ouvido; enxamear-se, inçar-se; himpar, abarrotar-se; apertar-se.—*M.*

कुचकुचो kuchakucho, *s. f. onom.* Grande multidão ou aperto de pessoas ou coisas; apertão, apinhoamento.—*M.*

कुची kuchî, *s. f.* Barriga, ventre, abdomen.—*S.* कुजी

कुजटाण kujaṭâṇa, *s. f,* Miasma. —*M.*

कुजबुजंक kujabujuṁka, *v. i. onom.* Fallar de manso, cochichar.—*M.*

कुजीन kujîna (*z*), *s.n.* Cozinha. (*Si., T. Lus. des.* Diremos: *oṁvaro, pâkasâla, svaipâkaghara, râṁdhackeṁghara*).

† कुजुमेंत kujumenṭa, *s. m.* Cozimento (Diremos melhor: *kashâya, kaḍo* ou *kâḍo*).

कुजो kujo (por *cor.* खुजो khujo) *s. m.* Bilha, gorgoleta, moringue.—*P.*

कुटकुट kuṭakuṭa, *s. n. onom.* Ruido no ventre, borborygmo.—*M.*

कुटकुटुंक kuṭakuṭuṁka, *v. imp. onom.* (com *paṭâna*) Ter borborygmos.—*M.*

कुटको kuṭako, *s. m.* Pedaço, bocado, fragmento, segmento, naco, mica, micha, fanico; retalho, talhada, apara. — *Kuṭakyâna kuṭake karuṁka*, esquartejar, despedaçar.—*M.*

कुटण kuṭaṇa, *s. n.* कुटणी *kuṭaṇî*, *s. f.* Esboramento, pisadura, moedura; bastonada.—*S.* कुट्न.

कुंटण kuṁṭaṇa, *s. n.* (*f. î*) Alcoviteiro, alcayote, alcofa.—*M.*—*S.* कुटी.

कुंटणकी kuṁṭaṇakî, *s. f.* कुंटणपण **kuṁṭaṇapaṇa**, *s. n.* Alcovitaria, alcovitice.— De कुंटण.

कुटाकार kuṭâkâra, *s. m.* Conspirador; confederado; conjurado.—De कूट, 3.

कुटावुंक kuṭâvuṁka, *v. c.* Dar carolo.—De कूट, *f.*

कुटावूंक kuṭâvuṁka. *v. c.* Alcijar, estropear, delombar, derrear, desmembrar —*S.* कुट्.

कुटाळो kuṭâḷo, *a.* (*î*, *em*) Malevolo, intrigante, mexeriqueiro; refalsado, fraudulento, doloso; carrancudo, malencarado; malicioso, perverso.—**Kuṭâḷem mâjara**, gato bravo, gato de algalia.—*S.* कुटिल.

* **कुटी kuṭî**, *s. f.* Destroço, ruina: diffamção, detracção.—*M.* de कुटंक.

कुटंक kuṭuṁka, *v. t.* Pulverisar, pisar; desancar, rostir.—*S.* कुट्.

कुटंक kuṭuṁka, *v. i.* Estar vercado, ser practico.—*M.* कटणे.

कुटुंब kuṭuṁba, *v. u.* e *m.* Familia, prole.—*S.*

कुटंबी kuṭuṁbî, *s. m.* (*f. îna*) Chefe da familia, *pater familias*.—*S.*

कुटुरो kuṭuro, *s. m.* Especie de passaro (Picus Bengalensis).—*V.*—*S.*—काष्टकुट ou कुठाकु.

कुटूर kuṭûra, *s. m. onom.* Gemido da rola, rulo, arrulho.—*V. yhâluṁka*, rular, arrulhar.

कुंठ kuṁṭha, *s. f.* Saciedade, fartura, satisfação.

कुंठ kuṁṭha, *s. f.* कुंठप **kuṁṭhapa**, *s. n.* Coxeadura.—De कुंठंक.

कुंठंक kuṁṭhuṁka, *v. i.* Coxear, claudicar, manquejar; andar pelas pontas do pé.— *Kuṁṭhûna vhaḍalo jâvuṁka śodhuṁka*, empinar-se, procurar elevar-se pelo merito imaginario, fabricar sobre a areia movediça.—*S.* कुंठ.

कुडकुड kuḍakuḍa, *s. n. onom.* O bater dos dentes com o frio; som de qualquer materia dura por entre os dentes.—*M.*

कुडकुडीत kuḍâkuḍîta *a. c.* O que trinca,—estala nos dentes.—*M.*

कुडकुडंक. kuḍakuḍuṁka, *v. i. onom.* Tiritar, ter calefrios;—*v. imp.* (com *potâna*) ter ligeiros borborygmos.—*M.*

कुडकुडो kuḍakuḍo, *s. m. onom.* Calefrios, arripiamento.—*M.*

कुडटी kuḍaṭî, *s. c.* Martello de pau, macete.—*P.*

कुडटो kuḍaṭo, *s. m. aug.* Martello grande, malho.—De कुडटी.

कुंडल kuṁḍala, *s. n.* Arrecada, brinco de orelhas.— *S.*

** **कुंडली kuṁḍalî**, *s. f.* Parentheses.—*M.*

कुडव kuḍava, *s. m.* Medida de capacidade (vigesima parte de candil). *V. bharuṁka* (com *gen.*) ter a medida cheia (*fig.*)—*S.*

कुडव kuḍava, *s. m.* Maçarico, alcion.

कुंडळी kuṁḍaḷî, *s. f. dim.* Tigellinha.—De कुंडळें.

कुंडळें kuṁḍaḷem, *s. n.* Tigella, malga.—*S.* कुंड.

§ **कुंडी kuṁḍî**, *s. f.* Vaso de flores. alegrete.—*S.*

कुडें kuḍem. *s. n.* Palheiro, palhagem, meda.—*M.* कुडी.

कुडेपण kuḍepaṇa, *s. n.* Falsidade; idolatria.—De कुडो.

कुडो kuḍo, *a.* (*i*, *em*) Falso, erro-

neo, pseudo; perfido, maligno.—*K. deva*, idolo.—*M.*—*S.* कूट.

कुडो kuḍo, *s. m.* Planta—Holorrhana antidysenterica.—*M.*

कुंडो kuṁḍo, *s. m.* Farelo, semea.—*K. kâdhuṁka*, derrear, pisar.—**Kuṁḍyâcho**. *a. g.* (*î, em̐*) Farelento.—*M.*

कुणकुणंक kuṇakuṇuṁka, *v. i. onom.* Resmungar : murmurar ; cochichar.—*M.*

कुणगो kuṇago, *s. m.* Tracto pequeno e quadrado de campo, canteiro ; quadro variegado do panno.—*M.*

कुणटानुंक kuṇaṭânuṁka, *v. i.* Ter puxos.—De **कुणटें**.

कुणटें kuṇaṭem̐, *s. n.* Anus, intestino recto.

कुणबी kuṇabî, *s. m.* Individuo da classe agricultora : agricultor.—*M.*

कुणबीण kuṇabîṇa, *s. f.* Mulher do *kuṇabî* ; serva para todo o serviço domestico ; concubina, manceba.—*M.*

कुतकुतल्यो kntakutalyo, *s. f. pl. V.* **कातकुतली kâtakutalî**.

कुतनी kutanî, *s. f.* Panno listrado de seda e algodão.—*M.*

कुतर्क kutarka, *s. m.* Argumento fallaz, sophisma, paralogismo.—*S.*

कुतल kutala, *s. n.* Meda ; (*fig.*) pessoa rechonchuda.

कुतांव kntâṁva, *s. m.* Corpinho, roupinhas.

कुतुली kutulî, *s. f.* (*ger. n.* no *pl.*). Cocegas, titillação.—*Abr.* de **कातकुतली**.

कुत्री kutrî, *s. f.* Cadella.—*M.*

कुत्रें kutrem̐, *s. n.* Animal canino, cão ou cadella.—*K. melem̐ phuṁkatu gelem̐, mâjara melem̐ ghara budalem̐ :* diz-se para mostrar a ingratidão ou a injustiça da recompensa.—*Kutryâku paryâṁta nâkâ*, é tão mau que nem o cão o quer.—*M.*

कुत्रो kustro, *s. m.* Cão, perro, mastim, rafeiro, molosso, galgo.—*M.*

कुदळ kudaḷa, *s. n.* Instrumento de cava, sacho.—*M.*—*S.* **कुद्दाल**.

कुदळंक kudaḷuṁka, *v. t.* Sachar.—De **कुदळ**.

कुदळें kudaḷem̐, *s. n. dim.* Sachola ; picadeira, picareta.—De **कुदळ**.

कुदळो kudaḷo, *s. m.* Instrumento do canteiro, picão, sachão.—De **कुदळ**.

कुपटें kupaṭem̐, *s. n.* Ponche indiano.

कुंपार kuṁpâra, *s. m.* Compadre.

कुंपारकी kuṁpârakî, *s. f.* Compadrice.—De **कुंपार**.

कुंपास kuṁpâsa. *s. m.* Compasso (tambem leria; *v. mâruṁka, karuṁka*).

कुपी kupî, *s. f.* Garrafinha de vidro, frasquinho; galheta.—*S.* **कूपी**.

कुपुरुष kupurusha, *s. m.* Homem mau,—iniquo.—ruim.—*S.*

कुपो kupo, *s. m. aug.* Frasco, garrafa de vidro; selenites.—De **कुपी**.

कुप्रयोग kuprayoga,, *s. m.* Abuso.—*S.*

कुप्रयोगी kuprayogî, *a. c.* Abusivo.—De **कुप्रयोग**.

कुफादर kuphâdara, *s. m.* Especie de ave.

कुबुद्धि kubuddhi, *a. c.* Maligno, malvado, perverso, malevolo, malintencionado, acintoso ; fementido, retrincado, tredo, sotrancão, maráo, versuto, sonso.—*S.*

कुबुद्धि kubuddhi, *s. f.* **कुबुद्धिपण kubuddhipaṇa**, *s. n.* Má intenção, malquerença ; malignidade, perversidade ; malevolencia, acinte ; versucia.—*S.* **कुबुद्धि**.

कुबेर kubera, *s. m.* Deus da riqueza : (*fig.*) homem opulento, Creso.—*S.*

कुंभ kuṁbha. *s. m.* Medida de capacidade (equivalente a vinte candis) ; louça ; panella (*p. a.*) ; (*astr.*) aquario.—*S.*

कुंभकर्णनींद kuṁbhakarṇanîda. *s. f.* Somno profundo, lethargia, modorra.—*V.* de **कुंभकर्ण**, *filho de Râvaṇa.*

कुभक्ति **kubhakti**, *s.f.* Devoção falsa, hypocrisia.—*S.*

कुंभार **kuṁbhâra**, *s.m.* (*f. ârṇa, ârîṇa*) Oleiro, louceiro. *Kuṁbhârâcheṁ bhâṁḍa phuṭakeṁ*: em casa de ferreiro, espeto de pau.—*S.* De कुंभकार.

कुंभारकी **kuṁbhârakî**, *s.f.* Officio de oleiro.—De कुंभार.

कुंभारडो **kuṁbhâraḍo**, *s.m.* (*loc. inj.*) Oleiro.—*M.* de कुंभार.

कुंभारण **kuṁbhâraṇa** ou कुंभार्ण **kuṁbhârṇa**, *s.f.* Especie de vespa e de peixe de agua doce.—*Si.* de कुंभार.

कुंभारमाती **kuṁbhâramâtî**, *s.f.* Argilla, barro.—*M.* de कुंभार e माती.

कुंभारवाडो **kuṁbhâravâḍo**, *s.m.* Bairro habitado pelos oleiros.—*M.* de कुंभार e वाडो.

कुंभो **kuṁbho**, *s.m.* Partida de certos jogos constante de vinte unidades.—De कुंभ.

कुंभ्यो **kuṁbhyo**, *s.m.* Arvore—Careya arborea.—*M.*

कुमक **kumaka**, *s.f.* Auxilio, ajuda, soccorro, reforço, subsidio.—**Kumakecho**, *a.g.* (*î,eṁ*) Auxiliar, subsidiario.—*P.*

कुमकुमावुंक **kumakumâvuṁka**, *v.c. onom.* Espancar sonoramente.

कुमकुमो **kumakumo**, *s.m. onom.* Tunda estrepitosa.

† कुमगार **kumagâra**, *v.i.* Commungar. (Diz-se melhor: *sâheba ghevuṁka*).

कुमसदर **kumasadara**, *s.f.* Confessionario.—De कुमसार.

† कुमसार **kumasâra**, *s.n.* Confissão (*u.* tambem como adjectivo). *K. karuṁka* (com *dat.*) ouvir de confissão. *K. [illegible]* confessar-se.

कुमळे **kumaleṁ**, *s.m.* Arroz contribuindo pelo [illegible] ao enhorio.—*M.*

+ कुमार **kumâra**, *s.m.* Menino; filho, principe, infante; ephebo.—*S.*

† कुमार **kumâra** *s.f.* Comadre.

कुमारकी **kumârakî**, *s.f.* Comadrice.—De कुमार, *f.*

+ कुमारी **kumârî**, *s.f.* Donzella, pucella, madamosella, virgem; princeza, infanta.—*S.*

§ कुमार्ग **kumârga**, *s.m.* Heresia, heterodoxia.—*S.*

§ कुमार्गी **kumârgî**, *s.m.* (*f. îṇa*) Herege, heterodoxo.—*S.*

§ कुमांव **kumâṁva**, *s.m.* Commua. (*Lus. des.* Diremos: *kâkûsa, pâyakhiḷo, hâgarî*).

कुमेट **kumeṭa**, *a.c.* Quasi maduro, —sasonado.

कुमेरी **kumerî**, *s.f.* Boucha.

* कुरकुटी **kurakuṭî**, *s.f.* Estojo.

कुरकुर **kurakura**, *s.n. onom.* Sussurro, murmurio, crepitação.—*M.*

कुरकुरीत **kurakurîta**, *a.c. onom.* Trincante, estalante, crepitante.—*M.*

कुरकुरुंक **kurakuruṁka**, *v.i. onom.* Resmungar, sussurrar; trincar. —*M.*

कुरकुली **kurakulî**, *s.f.dim.* Cabazinho.—*M.*

कुरकुलो **kurakulo**, *s.m.* Cabaz, açafate.—*M.*

कुरकूट **kurakûṭa**, *s.n.* Nicho.—*Kurakuṭâṁtalo sâṁta* (*fig.*) hypocrita.

कुरंजो **kuraṁjo**, *a.* (*î, eṁ*) O que participa de *kâpo* e *rasâḷa* (jaca).

कुरटाळो **kuraṭâḷo**, *a.* (*î, eṁ*) *Cor.* de कुटाळा **kuṭâḷo**.

कुरटो **kuraṭo**, *a.* (*î, eṁ*) Carrancudo, verçudo, sotrancão, carregado; sombrio, merencorio.

कुरडु **kuraḍû**, *s.f.* Planta—Celosia argentea. *M.*

कुरडेपण **kuraḍepaṇa**, *s.n.* Cegueira.—De कुरडो.

कुरडो **kuraḍo**, *a.* (*î, eṁ*) Cego.—*K. karuṁka*, cegar, vendar.—*Kuraḍyaṁta kâṇo râjâ*: entre os cegos torto e o rei.—*C., T.*

कुरणाटिकाय kuraṇâṭikâya, *s. f.* Inveja, malquerença.

कुरणाटि kuraṇâṭî, *a. c.* Invejoso, malquerente.

कुरपण kurapaṇa, *s. n.* Utensilio culinario de bambú.—*M.*

कुरमुरुंक kuramuruṁka, *v. i.* Arder lentamente sem chamma; ter sensação febril; ter febrinha; (*fig.*) amuar-se.—*M.*

कुरमुरो kuramuro, *s.m.* Fogo lento; febrinha; estremecimento febril.—*M.*

कुरमेत kurameta, *s. n.* Syphilis.

कुरली kuralî, *s. f.* Caranguejo cancer (signo do zodiaco).—*S.* कुलिर.

कुरलो kuraḷo, *s. m. aug.* Caranguejo grande, santola; (*fig.*) inchaço e contracção dos dedos da mão.—De कुरली.

कुराण kurâṇa, *s. m.* Alcorão.—*A.*

कुरुर kurura, *s. m.* Xofrango (ave).—*S.*

कुरू kurû, *s. f.* Signal, symbolo, emblema, character; aceno.—*C.*, *T.*

कुरूप kurûpa, *a. c.* Deforme, feio, desfigurado.—*S.*

कुरूप kurûpa, *s. n.* (*ant.* कुरूपाय kurûpâya, *s. f.*) Rosto deforme; fealdade, deformidade.—*S.*

कुरूस kurûsa, *s. m. Comm.* खुरीस khurîsa.

कुरोंज kuroṁja, *s. f. onom.* Molestia de gado vaccum.

कुरो kurau, *s. m.* Coroa. (Diremos em seu logar: *mukuṭa*).

कुर्तीन kurtîna, *s. n.* Cortina. (Dir-se-ha melhor: *paḍado*, *âḍapaḍado*).

कुर्पा kurpâ, *s. f.* Graça; favor; affabilidade, benegnidade, doçura, amenidade, ternura, piedade, benevolencia.—*S.* कृपा.

कुर्पेभरित kurpebharita, *a. c.* Cheio de graça.—De कुर्पा e भरित.

कुर्पेवंत kurpevaṁta, *a. c.* Gracioso, benigno, affavel, bemfazejo; terno, compassivo, benevolo.—*S.* कृपावान्.

कुलकुलुंक kulakuluṁka, *v. i. onom.* Estremecer, tiritar, arripiar-se:

कुलकुलो kulakulo, *s. m. onom.* Calefrios, estremecimento, arripiamento.

** कुलचिन्हपत्र kulachihnapatra, *s. n.* Escudo, brasão.—*S.*

§ कुलनाम kulanâma, *s. n.* Apellido da familia, alcunha, cognome, sobrenome.—*S.*

कुलप kulapa, *s. n.* Cadeado, fechadura.—*A.*

कुलास kulâsa, *s. m.* Especie de manga. (*M.*)—Do nome *Port.* Colaço.

कुली kulî, *s. f.* Jornal; pagamento, salario.—*B.*, *Si.*, *C.*, *T.*

कुली kulî, (ás vezes कुलकार kulakâra,) *s. m.* Jornaleiro, ganhão; mariola; proletario.—De कुली, *f.*

कुलीन kulîna, *s. m.* Patricio, fidalgo.—*K. varga*, Optimates.—*S.*

† कुलेर kulera, *s. n.* Colher.—*K. bhara*, colherada. (Pode-se dizer em seu logar: *chamasa*, *chîpa*, *chipaṭa*, *kâṁsulem*, *davalî*, *davalo*).

कुलो kulo, *s. m.* Nadega, nalga, anca.—*M.*—*S.* कलत्र.

कुलो kulo, *s. m. onom.* Chamada em voz alta, grito.

† कुल्चांव kulchâṁva, *s. m.* Colchão. (Pode-se dizer: *supetî*, *bichhâṇṁ*).

† कुल्चेत kulcheta, *s.* f. Colchete. (Pode-se dizer: *âṁkaḍo*, *âṁkaḍî*, *phâso*).

कुवटी kuvaṭî, *s.* f. Mexilhãosinho.

कुंवर kuṁvara, *s. m.* Principe, infante.—*M.*, *H.*—*S.* कुमार.

कुंवर kuṁvara, (ou कुंवर्ण kuṁvarṇa), *s. f.* Princeza, infanta; donzella.—*H.*—*S.* कुमारी.

कुंवली kuṁvalî, *s. f.* Jaca apenas formada.—*M.* कुंवरो.

कुंवलो kuṁvalo, *s. m. aug.* Jaca tenra.—De कुंवली.

कुंवळ kuṁvaḷa, *s. m.* Sumo de tamarindo ; leite de coco.—*M.*

कुंवळुंक kuṁvaḷuṁka, *v. t.* Espremer, premar.—*M.*

कुवाद kuvâda, *s. m.* Detracção murmuração.—*S.*

कुवादी kuvâdî, *s. m.* (*f. ṇa*) Detractor, murmurador.—*S.*

कुंवाळी khṁvâlî, *s. f.* Trepadeira, hortense — Benincasa cerifera. — *M.* **कोंव्हाळी**.

कुंवाळो kuṁvâlo, *s. m.* Fructo de *kuṁvâlî*, combalenga.—*M.* **कोंव्हाळो**.

कुंवाळो kuṁvâlo, *s. m.* Miolo de palmeira composto de folhas tenras, palmito.

कुविद्या kuvidyâ, *s. f.* Magia negra, commercio com o demonio.—*S.*

कुवेत kuveta, *s. f.* Poder, habilidade, aptidão, capacidade ; força, energia ; animo, coragem.—*A.*

कुवैद्य kuvaidya, *s. m.* Charlatão. —*S.*

कुंवो kuṁvo, *s. m.* Mastro.—*Si.*

कुश kuśa, *s. m.* Herva—Poa cynosuroides.—*S.*

कुशाल kuśâla, *a, c.* Bom de saude; feliz, prospero, venturoso ; satisfeito, contente, ledo, alegrete.—*S.* **कुशळ**.

कुशालपण kuśḥlapaṇa, *s. n.* **कुशाली** kuśâlî, *s. f.* Bem estar, commodidade; satisfação, contentamento, alegria, prazer, ledice; ventura, felicidade. — *S.* **कुशाल**

कुशालमति kuśâlamati, *s. f.* Contentamento do espirito, satisfação.—De **कुशाल** e **मति**.

कुशाण kushṭâṇa, *s. f.* Cheiro de putrefacção.—*M.* de **कुस** e **घाण**.

कुशाडंक kushṭâvuṁka, *v. c.* Belliscar.

कुशो kushṭo, *s. m.* Belliscão.

कुसक kusaka, *s. n.* Fruta podre. —De **कुसंक**.

कुसकुसिताय kusakusitâya, **कुसकुसी** kusakusî, *s. f.* Fragilidade; perturbação, agitação ; turbulencia.—*M.*

कुसकुसीत kusakusîta, *a. c. onom* Fragil, quebradiço ; friavel.

कुसकुसुंक kusakusuṁka, *v. i. onom.* Ser quebradiço,—friavel ; esgarabulhar ; barafustar ; agitar-se, inquietar-se.—*M.*

कुसकूट kusakûṭa, **कुसपट** kusapaṭa, *s. n.* Aresta, argueiro, palhinha; coisa minima, coisa nenhuma; minucia, frioleira, ninharia.—*K. nâ divuṁka*, não dar nada.—*M.* **कुसपट**.

कुसडाय kusaḍâya, *s. f.* **कुसडेपण** kusaḍepaṇa, *s. n.* Podridão, corrupção ; malignidade ; mexerico, versucia ; iniquidade. perversidade ; odio, rancor.—De **कुसडो**.

कुसडो kusaḍo, *a.* (*î, em̀*) Podre; malfazejo, mal intencionado, mexeriqueiro, versuto, perverso.—*M.*

कुसत्रपण kusatrapaṇa (*ant.*), **कुसप** kusapa, *s. n.* Podridão, putrefacção, corrupção, corrompimento.—De **कुसंक**.

कुसवो kusavo, *s. m.* Ventre, utero.—*M.*

कुसळ kusaḷa, *s. n.* Pragana, barba de espiga.—*M.*

कुसुंक kusuṁka, *v. i.* Apodrecer, corromper-se, damnar-se, depravar-se. —*M.* **कुजणें**,—*S.* **क्षि**.

कुसूर kusûra, *s. f.* Arbusto–Jasminum latifolium;—*s. n.* Flor e fructo.

कुसौंक kusauṁka, *v. c.* Fazer podre, apodrecer, corromper, depravar, derrancar, prevaricar.—De **कुसुंक**.

कुसौणारी kusauṇârî, *a. c.* Septico, putrefactivo.—De **कुसौंक**.

† **कुस्तार** kustâra, *s. m.* Custa.—*K. javuṁka*, custar. (Diremos melhor : *kharcha, vecha, kharchavecha ; dagda,—kashṭa bhogoṁka*).

कुस्ती kustî, *s. f.* Lucta, briga contenda, altercação ; palestra—**Kus' techo**, *a. g. (i, em̀)* Palestrico —*P.*

† कुस्तेम kûstema, *s. n.* Apostema. (Pode-se dizer: *dukhâṇa, dukhaṇeṁ*).

कुऱ्हाड kuhrâḍa, *s. f.* Machado. —*S.* कुठार.

कुऱ्हाडें kuhrâḍeṁ, *s. n. dim.* Machado, machadinha, segure, bipenne; alabarda.—*S.* कुठारिका.

कुऱ्हाडो kuhrâḍo, *s. m. aug.* Machadão.—De कुऱ्हाड.

कुऱ्हाडो kuḥrâḍo, *s. m.* Especie de ave, picanço, pica-pau, corriça.—De कुऱ्हाड.

कुळकर्णी kuḷakarṇî, *s. m.* Auctoridade aldeã; escrivão da aldeia —*S.* कुलकारणं.

कुळकर्म kuḷakarma, *s. m.* Usança,—pratica da familia.—*S.* कुलकर्म.

कुळकार kuḷakâra, *s. m.* Fundador da familia, progenitor, tronco.—*S.* कुलकर.

कुळची kuḷachî, *s. f.* Martello, maço (*u. Sal.*)

कुळजण kuḷajaṇa, *s. m.* Nobre, aristocrata, fidalgo.—*S.* कुलजन.

कुळदेवता kuḷadevatâ, *s. f.* Divindade da familia; penates.—*S.* कुलदेवता.

कुळपुटी kuḷaputî, *s. f.* Migalhas, fanicos (*esp.* de peixe).—*M.*

कुळवाडपण kuḷavâḍapaṇa, *s. n.* Agricultura, cultivação.—De कुळवाडी.

कुळवाडी kuḷavâḍî, *s. m.* Agricultor, cultivador.—*M.*

कुळागर kuḷagara, *s. n.* Pomar, quinta, herdade; arecal: palmar.

कुळाचार kuḷâchâra, *s. m.* Custume,—pratica,—usança da familia.—*S.* कुलाचार.

कुळाचारी kuḷâchârî, *s. m.* (*f. iṇa*) Observador das usanças e praticas de familias ou tribus. *C. comm.* para *sig.* residente de uma aldeia sem ser *gaṁvakâra* della.—*S.* कुलाचारी.

कुळाचार्य kuḷâchârya, *s. m.* Sacerdote ou pedagogo privado da familia; genealogista.—*S.* कुलाचार्य.

कुळार kuḷâra, *s. n.* Casa dos pais da mulher casada.—De कुळी e घर.

कुळी kuḷî, *s. f.* Familia, prosapia, linhagem, geração; raça; nobreza.—*S.* कुल.

कुळीत kuḷita, *s. m.* Legume—Dolichos biflorus.—*S.* कुलत्थ.

कुळीवंत kuḷîvaṁta, *a. c.* De boa e honesta familia; nobre.—*S.* कुलवान्.

† कुज्ञाड kujñâḍa, *s. m.* Cunhado (marido da irmã. Diremos melhor: *mehaṇo, bhâvojî*).

§ कूच kûcha, *s. n.* Marcha.—*H.*

कूट kûṭa, *s. n* Pó grosso; palha picada, moinha, retraço; pedaço—*Kûṭâṁ karuṁka*, despedaçar, mutilar, decepar.—*S.* कुट्.

कूट kûṭa, *s. f.* Carolo, coscorrão (*v. maruṁka*).—*C., T.*

कूट kûṭa, *s. n.* Cabala, conspiração, trama, facção; collusão; confederação.—*S.*

कूड kûḍa, *s. f.* Corpo (humano); quarto, aposento, camara, cubiculo; caub.—*Kuḍîcho, a. g.* (*î, eṁ*) Do corpo, physico, corporal, corporeo; carnal.—*M.*—*S.* कुटि ou कुडि.

कूप kûpa, *s. n.* Nuvem; nevoa·—*Kupâcho phâtara*, quartzo.

† कूर kûra, *s. m.* Cura (coadjutor do parocho).

कूल kûla, *s. f. V.* कुळी kuḷî, *f.*

कूश kûśa, कूस kûsa, *s. f.* Lado, ilharga; ventre, utero.—*K. mâruṁka*, furtar-se á vista sorrateiramente, fugir á sardina, esgueirar-se, ciscar-se, escafeder-se.—*Kuśîna* (*loc. adv.*) De lado, á parte; separadamente; discriminadamente; solidariamente. *K. kâruṁka* ou *kidhuṁka*, separar. *K. râruṁka*, pôr-se de lado, estar á parte, não interferir. *K. saruṁka*, apartar-se; separar-se (da familia).—*S.* कुक्षि (donde *L. cox*).

कूस kûsa, *s. f.* Podridão: bichinhos.—*K. paduṁka*, ter bichinhos.—*M.* कुच.

कुंस kuṁsa, *s. n.* Ferrão, aguilhão; pragana, ponta aguda, pua: fecho. —*K. bharuṁka* ou *noduṁka*. prevenir, indispor: caturrar. *K. lâruṁka*, picar com o ferrão, picar. *K. lâraṇo*, intrigante. —*M.*

कूळ kûḷa, *s. n.* Pessoa, individuo: familia, raça; rendeiro, quinteiro, abegão; cliente, freguez; devedor; parte (do medico): avençal; vassalo.—*S.* कुल.

† कूज्ञ kûjña, *s. n.* Cunha. (*Si.* Pode dizer-se: *kayâḍûṁ, pâchârem*).

कृति kṛiti, *s. f.* Acção, obra; feitio, arte, processo.—*S.*

कृत्तिका kṛittikâ, *s. f.* Terceiro dos vinte e sette asterismos lunares, pleiades.—*S.*

** कृत्य kṛitya, *s. m.* Problema. —*S.*

** कृदंत kṛidaṁṭa, *s. m.* Participio.—*S.*

कृपा kṛipâ, *s. f. Comm.* कृपा kurpâ.—*S.*

* कृपाळू kṛipâḷû, *a. c.* Indulgente; amavei, affavel.—*S.* कृपालु.

कृमि kṛimi, *s. m.* Thermes.—*S.*

* कृषि kṛishi, *s. f.* Lavoura, cultura, cultivo, grangearia.—*S.*

* कृषिकार kṛishikâra, *s. m.* Lavrador, grangeador, cultivador; cultor. —*S.* कृषक.

* कृषुंक kṛishuṁka, *v. t.* Arar, lavrar, cultivar, agricultar, grangear.—*S.* कृष्.

कृष्ण kṛishṇa, *s. m.* Vishnu na sua oitava encarnação.—*S.*

के ke, *s. f. indecl.* Difficuldade, intrincacia, busilis, nó gordio, *imbroglio* (*v. âsuṁka* com *adv. ubi* ou *loc. in*). —Do *Port. que.*

केकडां keṁkaḍâṁ, *s. n. pl.* Vaia, matraca, apupada, chufa, mofa.—*M.* —केकणें, *dar gritos.*

केकरो keṁkaro, *s. m.* Cordeiro. —*M.*

केकें kekeṁ, *s. n.* (*loc. infant.*) Banana.—De कदळ.

केगद kegada, *s. n.* Folha e flor de *kegadî*; joia de ouro da feição de *kegada*.—*S.* कनकी.

केगडी kegadî, *s. f.* Arbusto—Pandanus odoratissimus.—*S.* केतकी.

† केज keja, *s. m.* Queijo. (*Si.* Pode-se dizer: *panera*).

केंड keṁḍa, *s. n.* Tição, brasa, chamma.—*M., C.*

केंडणार keṁḍaṇâra, *s. m.* (*f. âṛṇa, âṛîṇa*) Desdenhador, ridicularisador, mofador, motejador; vituperador.— De केंडणी.

केंडणी keṁḍaṇî, *s. f.* Menospreso, zombaria, chança, motejo, mofa, apupo, vaia; pirraça, perraria, acinte; vituperação.—*Keṁḍaṇecho màla*, objecto de despreso.—De केंडंक.

केंडंक keṁḍuṁka, *v. t.* Desdenhar, mofar, escarnecer, apupar, achincalhar, motejar desgabar, deslouvar, vituperar; ridicularisar; affrontar, injuriar.—*M.*

केण keṇeṁ, *adv.* Por onde?—De कोण.

केदना kedanâ, *adv.* Quando? em que tempo? *K. paṇa*, alguma vez.— *Kedanâcha, emph.* (com *neg.*) Nunca, jámais.—*Kedanâcho, a. g.* (*î, eṁ*) De que tempo?—*S.* कदा.

केंदाळ keṁdâḷa, *s. m.* Variedade de arroz.

केडो kedo, *a.* (*î, eṁ*) De que tamanho? quão grande? quamanho?—Kedoya, *emph.* De qualquer tamanho. —*M.* केवढा.

केडोळ kedoḷa, *adv.* Quanto tempo ha? ha algum tempo, ha tempo.— Kedoḷacho, *a. g.* (*î, eṁ*) De que tempo? de ha algum tempo, de ha longo tempo.—De केडो e वेळ.

** केंद्र keṁdra, *s. n.* (*geom.*) Centro do circulo, foco.—*S.*

केपेपण kepepaṇa, *s. n.* Surdez, mouquidão (*u. Can.*)

केपो kepo, *a.* (*î, eṁ*) Surdo, mouco (*u. Can.*)

केर kera, *s. m.* Campo vasto; campina.

केर kera, *s. f.* Especie de peixe.

केल kela, *s. n.* Gancho; bifurcação de um pau; forqueta.—*M.*

केलकें kelakeṁ, *s. n. dim. Kela* pequeno.—De **केल**.

केलडें keladeṁ, *s. n.* Macaco (em geral); mono, bugio, simio.—*M.*

केलडो kelado, *s. m.* Macaco (macho); grande macaco.—De **केलडें**.

केलडो kelado, *s. m.* Peixe pequeno do rio.—Do *precedente*.

केलसी kelasî, *s. m.* Barbeiro (*u. Can.*)—*C.*

केललो kelalo, *p. p. irr.* Feito.—*Kelalyâka nâ kâra, âni paṁgeryâka nâ sâra:* assim como *paṁgero* não tem cerne, assim o que é já feito não tem o seu influxo, a sua recompensa. De **केल**, *pret. perf.* de **करुंक**.

केंवकेंव keṁvakeṁva, *s. n. onom.* Peditorio enfadonho, insistencia importuna, impertinencia; gralhada, parolagem.

केंवमेंव keṁvameṁva, *s. n. onom.* Apoquentação, importunação, impertinencia.

* **केवल kevala**, *a. c.* Puro; simples, mero.—*S.*

** **केवलेश्वरमत kevaleśvaramata**, *s. n.* Deismo.—*S.*

** **केवलेश्वरवादी kevaleśvaravâdî**, *s. m.* Deista.—*S.*

केवो kevo, *s m.* Peculio, thesouro, fundo.—*M.*

§ **केशनाश keśanâśa**, *s. m.* Depilação.—*S.*

केशनाशक keśanâśaka, *a. c.* Depilatorio.—*S.*

केष्टाय keshṭâya, *s. f.* Chalaça, gráça, graçola, galanteio, surriada, vaia, matraca, mangação, caçoada, nuga; apodo (*v. karuṁka*). *Keshṭayo keshṭâyo domparâṁ khâlâ, domparâṁ phoḍûna chala ghârâ:* galantios têem seus limites; *amicus usque ad aras.*—**Keshṭâyâṁcho**, *a. g. pl.* (*î, eṁ*) Gracioso, jocoso, nugatorio.—*S.* **चेष्टा**.

केंस keṁsa *s. m.* Cabello;—*s. pl.* Cabelleira, cabelladura.—*K. puli.* trunculo. *K. kâḍhalyâra, maḍeṁ lohu jâyanâ:* não se diminue o peso do cadaver com rapar o cabello.—*Keṁsânîṁ kaṇyo puṁjâyalyâra, ekaṭhâṁya jâyanâ:* não se pode colligir migalhas de arroz com cabellos (diz-se quando os meios são inadequados).—*S.* **केश**.

केंसटी keṁsaṭî, *s.f.* (*ger. u.* no *pl.*) Cabello desengrenhado.—desentrança; (*loc.* de *desp.*) cabello.—*Keṁsatyo gâṁṭhâvuṁka*, inimistar.—*M.* de **केंस**.

केसर kesara, *s. m.* (*bot.*) Estame.—**Kesarâcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Estamineo.—*M.*

केंसर keṁsara, *s. n.* Pragana, argueiro, aresta.—*S.* **केसर**.

केंसर keṁsara, *s. f.* Planta—Bixa orelana;—*s. n.* Flor—*M.*

केंसार keṁsâra, *s.m.* Cegonha (*u. Sal.*).

केंसारी keṁsârî, *s. f.* Collar de cabello entrançado que se põi ao pescoço de bestas para evitar o quebranto.—*M.* de **केंस**.

केंसाळो keṁsâḷo, *a.* (*î, eṁ*) Cabelludo, pelludo, velloso.—*M.* de **केंस**.

केंसोळी keṁsoḷî, *s. f.* Leicenço, fleimão, frunculo.—De **केंस**.

केळ keḷa, *s.f.* Bananeira.—*M., H.*—*S.* **कदली**.

केळ keḷa, *s f.* Especie de figueira brava.—*M.*

केळंबो keḷaṁbo, *s. m. dim.* Bananeirinha; bananeira.—*M.* de **केळ**.

केळवण keḷavaṇa, *s. f.* Presente, —mimo dado aos noivos.—*M.*

केळें keḷeṁ, *s. n.* Banana.—*Kelyâchî vâta*, bananinha—*M.* de **केळ**.

केळौणी keḷauṇî, *s. f.* Hospedagem, tratamento galhardo (*esp.* dos noivos pelos seus parentes).—*M.* de *S.* **केली**, *divertimento*.

केळौंक kelaumka, *v. c.* Hospedar galhardamente (*esp.* aos noivos); tratar mimosamente; cuidar diligentemente.—*Kelauna kâvumka*, comer com providencia,—com vistas no futuro.—*M.*

कैं kaim, *adv.* Quando? *K. k.* de quando em quando, ás vezes.—Kaimcha, *emph.* (com *neg.*) Nunca.—Kaimcho, *a. g.* (*i, em*) De que tempo?—*S.* कहिं.

कैद kaida, *s. m.* Aresto, captura, apprehensão (*v. Sav.*)—*A.*

कैदी kaidî, *s. m.* (*f. îna*) preso (*v. Sav.*)—*A.*

कैफ kaipha, *s. m.* Narcotico, droga embriagante, embriaguez—*A.*

§ कैफेत kaipheta, *s. f.* Demanda. litigio, pleito; negocio—*A.*

कैर kaira, *s. m.* Lixo, refugo, rebotalho, orduras.—*Kairâ pâshta karumka* (com *dat.*) desdenhar em extremo.—*M.* कैर,—*S.* करीष.

कैल kaila, *s. n.* Pedaço grande e concavo de panella; caco, caçarola.—*S.* कटाह.

कैली kailî, *s. f. dim.* Caco; pedaço concavo de panella para assar apas; telhinha de gancho.—De कैल.

कैलोळी kailoḷî, *s. f.* Bolo de farinha de arroz assado no *kaila* ou *kailî*. —De कैल e लोळी.

कैवार kaivâra, *s. m.* Patrocinio, protecção, defensão.—*M.*

कैवारी kaivârî, *s. m.* (*f. îna*) Patrono, patrocinador, defensor.—*M.*

+ कैसो kaiso, *a.* (*i, em*) *V.* कसो kaso.—*M., H.*

कोंक komka, *s. f.* Ferida funda na cabeça.—*M.* कोंच.

कोंकण komkaṇa, *s. n.* Komkão ou Concão.—*S.*

कोंकणपण komkaṇapaṇa, *s. n.* Paganismo, gentilismo; idolatria, gentilidade.—De कोंकणा.

कोंकणी komkaṇî, *s. f.* Lingua *komkaṇî* ou concani.—De कोंकणा.

कोंकणा komkaṇo, *s. m.* e *a.* (*i,em*) Natural do Komkão, *komkaṇî* ou concani; pagão, gentio, idolatra.—Komkaṇyamcho, *a. g. pl.* (*î, em*) Gentilico, pagão.—De कोंकण.

कोंकारी komkârî, *s. f. onom.* Gallinhola.—*M.*

कोंकारुंक komkarumka, *v. i. onom.* Cacarejar.—*T.*

कोंकुंक komkumka, *v. t.* Furar, perfurar.—De कोंक.

कोंकें komkem, *s. n.* Pau ou canna arqueada.—recurvada; gancho; baculo.—De कोंकी.

कोको koko, *s. m.* (*loc. infant.*) Arroz.

कोंको komko, *s. m.* Pedunculo da flor da bananeira.—*K. divumka* (*loc. infant.*) dar,—apresentar figas.—*M.*

कोंगळ komgala, *s. n.* Vagem comprida e curva (como do tamariudo); especie de carrapito; (*ant.*) fouce; terçado; capacete; linguiça.—*M.*

कोगुळ kogûḷa, *s. f.* Cuco da India (Endinamis orientalis). *S.* कोकिळ.

कोंगो komgo, *s. m.* Caracol, lesma; buzio. *K. khâtâ rova, lemvalyâka mâra*: uns comem os figos e a outros lhes arrebentam os beiços; faz um e padece outro.

कोंचणी komchaṇî, *s. f.* Desjuncção desconjuntura, deslocação.—De कोंचुंक.

कोंचुंक komchumka, *v. i.* Despegar se, destacar-se, desunir-se, dessoldar-se.—*M.*?

कोंचोंक komchaumka, *v. c.* Destacar, desunir, desconjuntar, deslocar; dessoldar; desencaixar; arrancar.—De कोंचुंक.

कोटंबी kotambî, *s. f.* *V.* कोळंबी kolambî.—*M.*

कोटांबो kotâmbo, कोटुंबो kotumbo, *s. m.* Utensilio culinario; especie de celha (*v. Sal.*).—*M.*

कोटि koṭi, por *abr.* कोट koṭa) *s.f.* Dez milhões.—*S.*

कोटरी koṭharî, *s.f.* Camarote, beliche, camarina.—*H.*

कोठार koṭhâra, *s.n.* (*ant.* कोठी koṭhî, *s.f.*) Armazem, deposito; celleiro, tercena, tarracine; retego, adega; reservatario; nicho.—*M.*—*S.* कोष्ठ.

कोट्ट koṭṭa, *s.n.* Forte, fortaleza, reducto; castello, alcacer.—*S.*

कोट्टकार koṭṭakâra, *s.m.* Alcaide, governador ou capitão da fortaleza.—De कोट्ट.

कोड koḍa, (*ó*) *s.n.* Erupção cutanea; lepra.—Koḍâcho, *a.g.* (*î,eṁ*) Relativo á lepra; leproso.—*M.*, *H. S.* कुष्ट ou कोड.

कोट koḍa, *s.f.* Vintena-—*M.*

कोड koḍa, *s.f.* Quadril, anca; anus.—*S.* कट.

कोंड koṁḍa, *s.f* Charco, estanque, lenteiro, aguaçal, alaguna, balseiro.—*S.* कुंड.

कोंड komḍa (*ó*), *s.n.* Poça, atoleiro —*S.* कुंड.

कोंडक koṁḍaka, *s.f.* Bambual, bambú.—*Koṁḍakîchembeṭa*, bambual. —De कोंडो.

कोडकार koḍakâra, *s.m.* (*f. ârṇa, ârîṇa*) Leproso—De कोड.

कोंडकी koṁḍakî, (por *abr.* कोंडंक koṁḍaṁka) *s.f.* Grande cabaz de bambú para guardar o sal; deposito de sal.—*M.*—*S.* कुंडी.

कोंडणी koṁḍaṇî, *s.f.* Ripa (esp. de bambú).—De कोंडो.

कोंडळें koṁḍaḷeṁ *s.n.* Circulo de muitas pessoas; circulo; espiral.—*S.* कुंडली.

कोडी koḍî, *s.f.* Altura, profundidade.—*M.* कोड.

कोंडो koṁḍo, *s.m.* Bamabú de pequenas dimensões; bambú.—*M.*

कोड्य koḍyo, (*î, eṁ*) Leproso, alzarento, lazaro, lazeirento; sarmento. —*M.* de कोड *n.*

कोण koṇa, *pron.* Quem? qual? alguem, um certo.—*K. k.?* que pessoas (em particular)? *K. k.* alguns. *K. paṇa*, alguem.—*Koṇeṁ* (*inst.*) por quem? Koṇacha, *emph.* (com *neg.*) Ninguem, nenhum.—Koṇaya, *emph.* Qualquer, quemquer.— Koṇâcho, *aug.* (*î,eṁ*) De quem? de alguem; cujo. —*Koṇâchyâna* (*inst.*) por quem?—*Koṇâchânaya emph.* por quem quizer, por qualquer pessoa.—*M.*, *H.*—*S.* क:

कोण koṇa, कोणसो koṇaso, *s.m.* Angulo, canto, ricão; lado, faceta; esquina; plectro.—*Koṇasyâka uḍaumka*, acantoar. *K. basumka*, acantoarse.—Koṇâcho, koṇasyâcho, *a.g.* (*î, eṁ*) Angular, anguloso.—*S.* कोण.

कोणएक koṇaeka, *pron.* Alguem, algum.—De कोण e एक.

कोणपण koṇapaṇa, *s.n.* Angularidade.—De कोण.

कोणको koṇapho, *s.m.* *V.* कोटांबो koṭâṁbo.

कोणसावुंक koṇasâvuṁka, *v. c.* Esiqunar.—कोणसो.

कोणसो koṇaso, *pron.* (*î, eṁ*) Semelhante á quem? como quem? que tal.—De कोण e सो.

कोणागेलो koṇâgelo, (por *abr.* कोणालो koṇâlo) *a.* (*î, eṁ*) Da casa ou familia de quem? de quem?—De कोण e गेलो.

कोंत koṁta, *s.n.* Conta (tambem contas. *Lus. dis.* Diremos: *hiśoba, ganatî, gaṇana, lekha* ou *lekho, saṁkhyâ, samaraṇî, bâbata*; *mâlâ* ou *mâlâ, japamâlâ*).

कोंतमाळा koṁtamâḷâ, *s.f.* Contas, rosario.—Do *Port. contas* e *S.* माला.

कोतवाल kotavâla, *s.m.* Catual. —*P.*

कोंतो koṁto, *s.m.* Bambú comprido e direito.—*C.*

कोंत्रात koṁtrâta, *s.m.* Contrato. (*M. Lus. des.* Diremos: *khâṁḍa, khoṭî, gutto, kabalâta, karâra*).

कोथिंबीर kothiṁbîra, कोनफीर konaphîra. *s. f.* Coentro.—*M.*

कोदूल kodûla, *s. n. dim. Kodeṁ* pequeno.

कोदें kodeṁ, *s. n.* Bacia de barro, alguidar, celha.

कोनसो konaso, *s. m. Cor.* de कोणसा koṇaso.

कोनें konem, *s. n.* Molestia da pata dos elephantes, camelos, etc.—*K. châvaḷuṁka*, estar de mau humor, amuar-se.—*M.*

कोप kopa, *s. n.* Ira, iracundia, colera, zanga, agastamento, indignação, raiva, birra.—*S.*

कोप kopa, *s. n.* Copo (tambem vinho, *v. mâruṁka*). (*Si.*, *T.* Pode-se dizer em seu logar: *surâpatra*, *surâbhâṁḍa*, *pivaṇapatra*, *patra*, *kâṁso*).

कोंपर koṁpara (por *cor.* कोंफर koṁphara), *s. m.* Cotovelo.—*K. mâruṁka*, acotovelar.—*S.* कूर्पर.

कोंपरावुंक komparâvuṁka, *v. c.* Acotovelar.—De कांपर.

कोंपरी koṁparî, *s. f. dim. Koṁparo* pequeno.

कोंपरो koṁparo, *s. m.* Vaso grande de barro para usos culinarios.

कोपिष्ट kopishṭa, *a. c.* Mui irascivel, iracundo, rabugento, sanhudo, embirrante, birrento, rabido, tomadiço.—*S.*

कोपी kopî, *a. c.* Irado, zangado, colerico, raivoso.—*S.*

कोपी kopî, *s. f.* Roldana, moutão.

कोपीस्त kopîsta, *a. c.* Amigo de vinho, chupista, bebado, ebrioso.—Do *Port. copo.*

कोपुंक kopuṁka, *v. i.* (com *loc. super*) Irar-se, encolerisar-se, zangar-se, agastar-se, picar-se, embirrar, indignar-se.—*S.* कुप्.

कोफेसोर koṁphesora, *s. m.* Confessor.

कोफ koṁphra, *s. n.* Confraria (tambem a cruz alçada e mais insignias da confraria. Pode-se dizer: *dharmabaṁdhutvî*).

कोब koba, *s. f.* Couve (*M.*, *Si.*, *H.*, *B.*, *Ma.*)

कोब koṁba, *s. m.* Germen, grelo, gomo, rebento, renovo, pimpôlho.—*K. phuṭuṁka*, germinar, grelar, agomar, rebentar; (*fig.*) ser atrevido—insolente.—*M.*

कोंबडी koṁbadî, *s. f.* Gallinha.—*M.*

कोंबडें koṁbadeṁ, *s. n.* Ave gallinacea, gallo ou gallinha.—*M.*

कोंबरी koṁbarî, *s. f. dim.* Rebento pequeno e terno.—*M.*

कोबलें kobaleṁ, *s. n.* Redefolle, garavato; chocalho, reboleira.

कोंबलो kombalo, *s. m.* Gallo novo, gallinho, frango, frangão; (*fig.*) casquilho; homem nedio e escorreito.—De कोंबो.

कोंबी koṁbî, *s. f.* Gallinha.—De कोंबो.

कोंबी koṁbî, *s. f.* Planta—Poinciana pulcherrima.

कोंबेवुंक koṁbevuṁka, *v. c. i.* Germinar, grelar, abrolhar, rebentar, pullular.—De कोंब.

कोंबो koṁbo, *s. m.* Gallo; macho de aves gallinaceas.—*K. kâḍhuṁka* (com *dat.*) adular, alliciar, angariar, persuadir.—*Koṁbyâ sadâra*, ao cantar de gallo.—*M.*

कोंबो koṁbo, *s. m.* Flor de *koṁbî*.

कोबो koṁbo, *s. m.* Especie de peixe.

† कोब्द kobda, *s. m.* Covado.

कोमनिदाद komanidâda, *s. f.* Communidade (associação agricola. Diremos melhor: *gâṁvakarî*, *gâṁvapaṇa*).

† कोमज्ञांव komujñâṁva, *s. m.* Communhão.

† कोम्द koṁda, *s. n.* Commoda.

कोय koya, *s. f.* Amendoa do caroço de mango; (*fig.*) testiculo.—*M.*

कोयंडी koyaṁḍî, *s. f.* Laço corredio; garrote.—*C.*

कोयंडो koyaṁḍo, *s. m.* Pedaço de bambú curto e grosso; bastão, bordão.—*K. hâtâna divuṁka*, pôr na ufa.—*M.*

कोयती koyatî, *s. f.* Fouce, gadanho, setoura.—*M.*

कोयतुलें koyatuleṁ, *s. n. dim.* Foucinho, peta.—De कोयतूल.

कोयतूल koyatûla, *s. n. dim.* Foucinha.—*M.*

कोयतो koyato, *s. m. aug.* Faca grande, faca de mato, facão, mouchil; catana, cutelo, alfange —*M.*

कोर kora, (ó) *s, n.* Panaricio, unheiro.—*M.*

† कोर kora, *s. m.* Coro. (Pode-se dizer: *gâyanasthâna*).

कोरड koraḍa, *s. f.* Secura da lingua ou da guela.—*M.*

कोरडो koraḍo, *a.* (*î, eṁ*) Secco, arido; mero, simples; apparente, ficto.—*M.*

कोरडो koraḍo, *s. m.* Chicote, chibata, azorrague, latego, golpe, pancada; tunda, sova.—*M.*

कोरावुंक korâvuṁka, *v. c.* Gastar, consumir, roer.—*M.*

कोरो koro, *a.* (*î, eṁ*) Crú; novo; tosco, grosseiro.—*M., H.*

कोर्दाव kordaṁva, *s. m.* Cordão. (*Lus. des.* Diremos: *dorî, sutalî, soḍaka, taṁtu, poḍa*).

कोलगें kolageṁ, *s. n.* Cadela, perra.

कोलती kolatî, *s. f.* Tição, acha; especie de bicho pelludo.—*M.*

कोलवें kolaveṁ, *s. n.* Clarabaia no teeto; rombo.—De कोलू.

† कोलार kolâra, *s. m.* Collarinho.

कोली kolî, *s. f.* Femea de *kolo*, rapousa.—*M.*

कोलीत kolîta, *s. n. aug.* Tição grande.—De कोलती.

कोलुंक koluṁka, *v. t.* Atirar, lançar, arremessar; repellir; deslocar; exceder, sobrepujar.—*M.*—*S.* कर्.

कोलू kolû, *s. m.* Palha velha; colmo.—*Kolavâcheṁ ghara*, casa de colmo; choça, choupana.—*M.* कोळवा,—*S.* कलुष.

कोंवेंत koṁveṁta, *s. m.* Convento. (Pode-se dizer em seu logar: *maṭha, âśrama*).

कोळेखोंकली kolekhoṁkalî, *s. f.* Tosse convulsiva, cequeluche. — De कोळे e खोंकली.

कोलो kolo, *s. m.* Adibe, chacal, rapouso.—*K. jâvuṁka*, ficar com a casta cahida. *K. buḍalyêra, soṁsâra buḍalo?* não acaba o mundo com a submersão de um adibe. *K. uḍalo, jhâḍalî śeṁpaḍî*: os grandes não se lembram ou não fazem caso d que disseram ou prometteram — *Kolyâchî buddha*, conselho philaucioso,-perfido; rapousio.—*Kolyâcho âṁḍa*, planta—Tacca pinnatifida.—*Kolyâcheṁ śiṁga*, condão magico, talisman de seduzir,—de captar benevolencia.—*M.*

कोश kosa, *s. m.* Thesouro; diccionario, lexicon, vocabulario, calepino, glossario; ventriculo.—*S.*

कोशकार kosakâra, *s. m.* Lexicographo, diccionarista, glossographo.—De कोश.

§ कोशस्थ kośastha, *s. m.* Chrysalida.—*S.*

कोस kosa, *s. m.* Legua.—*S.* क्रोश.

कोस kosa, *s. m.* Pó de canteira, pó de pedra preta; estuque.

कोसम kosama, *s. m.* Caruncho, carcoma, carugem.

कोसमवुंक kesamevuṁka, *v. c. i.* Estar carcomido.

कोसळावुंक koṁsaḷâvuṁka, *v. c.* Desmoronar, abater, derribar, demolir. —De कोसळुंक.

कोसळुंक koṁsaḷuṁka, *v. i.* Desabar, baquear, tombar.—*M.*

† कोंसाग्रारकरुंक komsâgrârakarumka, *v. t.* Consagrar.

कोहळ kohaḷa, *s. n.* Giba do boi. —*M.* —*S.* ककुद् (donde *L. cacumen* e *culmen*).

कोळ koḷa, *s. m.* Especie de aranha.

कोळऊ koḷaû, *s. f.* Carrapato pequeno, acaro.

कोळकांदो koḷakâmdo, *s. m.* Planta—Urgeiria Indica.

कोळंबी koḷambî, *s. f.* Banheira; lavadouro; manjadoura; bebedouro; macea.—*M.*

कोळंबें koḷambem, *s. n.* Balde de cegonha, alcatruz.—*M.*

कोळसुंदो koḷasumdo, *s. m.* Lynce.—*M.*

कोळसेकार koḷasekâra, Carvoeiro. —De कोळसो.

कोळसो koḷaso, *s. m.* Carvão.—*M.*

कोळी koḷî, *s. m.* Pescador; marinheiro.—*M.*

कौ kau, *s. f.* Palmito.

कौतां kautam, *s. n. pl.* Scenas, representação; farças, extravagancias, excentricidades.—De कौतुक.

कौतीक kautîka, *a. c.* Maravilhoso, esplendido, magnifico, bello, *chic*; comico, gracioso.—De कौतुक.

कौतुक kautuka, *s. n.* Maravilha, surpreza, admiração; divertimento, diversão; espectaculo, recita.—*S.*

** कौतुकसंग्रालय kautukasamgrâlaya, *s. n.* Museu.—*S.*

§ कौल kaula, *s. m.* Salvo-conducto, passaporte.—*A.*

क्रकचायत krakachâyata, *s. n.* Prisma.—*S.*

क्रम krama, *s. n.* Ordem, disposição, methodo, processo, norma, systema; curso, progressão, gradação; successão, rotina; eito, serie; regularidade; adiantamento, progresso; hierarchia. —*Kramicho*, *a. g.* (*i*, *em*) Methodico, regular, successivo, progressivo.—*S.*

** क्रमदर्शन kramadarśana, *a. c.* (*gram.*) Ordinal.—*S.*

क्रमिक kramika, *a. c.* Gradual, progressivo; normal, regular; systematico; hierarchico.—*S.*

** क्रांतिसीमा krâmtisîmâ, *s. f.* (*astr.*) Tropico.—*S.*

§ क्रिमि krimi, *s. m.* Verme, bicho. —*S.*

क्रिया kriyâ, *s. f.* Operação; acto, obra, negocio, tarefa, empresa; pratica, exercicio; ceremonia; rito; exequias, funeral.—*S.*

क्रियाकार kriyâkâra, *s. m.* (*f.* *ârṇa*, *ârîna.*) Obrador, obreiro, emprehendedor. agente, operario; aprendiz, noviço.—*S.*

** क्रियापद kriyâpada, *s. n.* (*gram.*) Verbo.— Kriyâpadâcho, *a. g.* (*i*, *em*) Verbal.—*S.*

क्रियावंत kriyâvamta, *a. c.* Estricto na observancia dos ritos; formalista; civil, cortez, polido.—*S.* क्रियावान्.

† क्रिज्म krijma, *s. m.* Chrisma.

† क्रिज्मारकरुंक krîjmârakarumka, *v. t.* Chrismar.

† क्रिस्तांव kristâmva, *s. m.* Christão.

क्रिस्तांवपण kristâmvapaṇa, *s. n.* Qualidade de ser christão; deveres ou estado de christão; christianismo; christandade.—De क्रिस्तांव.

क्रीडा krîḍâ, *s. f.* Brinco, jogo; divertimento, entretimento, passatempo, diversão; graça, chalaça.—*S.*

क्रीडुंक krîḍumka, *v. i.* Divertir-se, entreter-se.—*S.* क्रीड्.

क्रीस्त krîsta, *s. m.* Christo.

§ क्रीस्तविरुद्ध krîstaviruddha, *a. c.* Antichristão.— Krîstaviruddhapaṇa, *s. n.* Antichristianismo. —Krîstaviroddhi, *s. m.* Antichristo.—*M.* de क्रीस्त e विरुद्ध.

§ क्रुर krura, *a. c.* Cruel, deshumano, barbaro, feroz, diro, sevo, desalmado; acerbo, acre.—*S.*

क्रोड kroḍa, *s.* *V.* कोटि koṭi.—*M.*

क्रोध krodha, *s. m.* Ira, colera, raiva, sanhã, indignação, breca (*v. yevuṁka, hâḍumka*).—*S.*

क्रोधिवंत krodhivaṁta, *v. c.* Irascivel iracundo, irritavel, agastadiço, assomado.—*S.* क्रोधिवान्.

. क्रोधी krodhî, *a. c.* Colerico, rabugento, sanhoso, rabido.—*S.*

क्रोधावुंक krodhâvuṁka, *v. c.* Irar, encolerisar, agastar, assanhar; indignar.—De क्रोधुंक.

क्रोधुंक krodhuṁka, *v. i.* Irar-se, agastar-se, arrenegar-se, encolerisar-se, esbravejar, raivar.—*S.* क्रुध्.

† क्लास klâsa, *s. f.* Classe. (*Lus. des.* Diremos: *varga, varṇa, paraḍa, jinnasa*).

** क्लेदमापक kledamâpaka, *s.m.* Hygrometro.—*S.*

ख Kha

ख Kha. Segunda consoante (guttural aspirada), correspondente a *k* ou *c* guttural muito aspirado.

खंकाळुंक khaṁkâḷuṁka, *v. i.* Rinchar, relinchar, nitrir, hinnir.—*M.*

खंखारुंक khaṁkhâruṁka, *v. i. onom.* Esforçar-se para cuspir; escarrar com soido.—*M.*

खंगार khaṁgâra, *a. c.* Decrepito, caduco.—*M.*

* खंगुंक khaṁguṁka, *v. i.* Enfraquecer-se, esvair-se, desmaiar.—*M.*

§ खगोल khagola, *s. m.* Esphera celeste—Khagolavidyâ, *s. f.* Astronomia.—*S.*

खंचणी khaṁchaṇî, *s. f.* Embutidura, engaste, encaixamento.—*M.* de खंचुंक.

खंचरो khaṁcharo, *a.* (*i, em*) Eunucho, castrado, capado; impotente.—*H.*

खचीत khachîta, *a. c.* Certo, seguro, positivo, formal.—*M.*

खंचुंक khaṁchuṁka, *v. t.* खंचाक khaṁchauṁka, *v. c.* Embutir, encastoar, engastar, marchetar; cravejar; (*fig.*) imprimir na mente, gravar no coração.—*S.* खच्.

खजनी khajaṇî, *s. f.* *V.* उरी urî.

खजनो khajano, *s. m.* Morteiro, obuz; thesouraria.—*S.*

खंजिरो khaṁjiro, *s. m.* Punhal, adaga.—*P.*

खटखट khaṭakhaṭa, *s. n. onom.* Fracasso, estrondo, bulha.—*M.*, *H.*

खटखटावुंक khaṭakhaṭâvuṁka, *v. c.* Fazer com bulha, atroar, estrugir.—De खटखट.

खटखटुंक khaṭakhaṭuṁka, *v. i. onom.* Fazer bulha, estrondear, estrepitar.—*M.*

खटखटें khaṭakhaṭeṁ, *s. n. onom.* Matraca, engenho para afugentar animaes daminnhos.—*M.*

खटपट khaṭapaṭa, *s. n.* Arruido, bulha, tumulto; negocio complicado, trabalho enfadonho.—*M.*, *H.*

खटपटुंक khaṭapaṭuṁka, *v. i. onom.* Vozear, bulhar, altercar.—*M.*

खटपट्यो khaṭapaṭyo, *a.* (*î,eṁ*) Buliçoso, bulhento.—*M.*

खटलें khaṭaḷeṁ, *s. n.* खटलो khatalo, *s. m.* Disputa, desavença, rixa, desacordo, discordia; litigio, pleito, demanda; auto, processo.—*M.*

खटलो khaṭalo, *s. m.* Cabaz de palma tecida; alcofa.

खटाखट khaṭâkhaṭa, *adv. onom.* Depressa, logo, promptamente, rapidamente.—*M.*

खटारो khaṭâro, *a.* (*î, eṁ*) Decrepito, caduco.—*M.*

खंड khaṁḍa, *s. m.* Ajuste de obra, contracto de trabalho em grosso;

concerto, pacto, acordo; compra por atacado; intermissão, interrupção, pausa; divisão; secção, paragrapho; porção, fragmento; decada do rosario; volume, tomo; provincia, districto; resgate.—*S.*

खडखडावंक khaḍakhaḍâvuṁka, *v. c. onom.* Ralhar, esbravejar; fazer lestamente.—destramente.—*M.*

खडखडीत khaḍakhaḍîta, *a. c. onom.* Secco e duro; aspero, rispido; franco, aberto; lesto, desembaraçado, expedito, resoluto.—*M.*

खडखडूंक khaḍakhaḍuṁka, *v. i. onom.* Trincar, estalar.—*M.*

खंडकाम khaṁḍakâma, *s. n.* Obra por ajuste, empreitada.—*M.* de खंड e काम.

खडचर khaḍachara, **खडतर khaḍatara**. *a. c.* Rigoroso, severo, estricto.—*M.*

** **खंडच्छाया khaṁḍachchhâyâ**, *s. f* Penumbra.—*S.*

* **खंडन khaṁḍana**, *s. n.* Quebra, destroço, arrasamento, devastação assolação; refutação, confutação; revogação, rescisão, reformação; retractação, palinodia.—*S.*

खंडणी khaṁḍaṇî, *s. f.* **खंडप khaṁḍapa**, *s. n.* Ajuste, contractação, apreciação, avaliação; finta, derrama; muleta.—*S.* खंडन.

खडप khaḍapa, *s. n.* Rocha, rochedo, penedo, penha, roca.—*M.*

खडपी khaḍapî, *a. c.* Cheio de rochedos, da natureza de rocha, rocheiro, roqueiro.—De खडप.

खडपो khaḍapo. *a.* (*î, ṁ*) Alto, membrudo e esforçado; ancho.—De खडप.

खडबडीत khaḍabaḍîta. *a. c. onom.* Aspero, escabroso, rispido.—*M.*

खडबडूंक khaḍabaḍuṁka, *v. i. onom.* Estar inquieto,—confuso; agitar-se, sacudir-se, descompor se.—*M.*

खडाखड khaḍâkhaḍa. *adv. onom.* Em um instante, immediatamente lestamente, promptamente.—*M.*

खडाघांत khaḍâghâṁta, *s. m.* Ladeira alcantilada; (*fig.*) machão, homemzerrão, machacaz; gigante, colosso.—*M.*

खडावो khaḍâvo, *s. f. pl.* Tamancos, chiripos, patins.—*M.*

खंडित khaṁḍita, *a c.* Refutado, confutado; interrompido; intervallado; definido, finito.—*S. p. p.* de खंड.

खडी khaḍî, *s. f. dim. Khaḍo*, pequeno; greda, gesso, giz, schisto; scibala; grão; seixo.—De खडो.

खडीसाकर khaḍîsâkara, *s. f.* Assucar candi,—crystallisado.—*M.* de De खडी e साकर.

खंडूंक khâṁḍuṁka, *v. t.* Ajustar, convencionar, contratar; apreçar, avaliar; quebrar, destrçar; (*ant.*) refutar, rebater, redarguir; propulsar, rechaçar, confutar, contradizer, arguir; revogar, rescindir, reformar; retractar, desdizer.—*S.* खंड.

खड्ड khaḍḍû, *s. f.* Brita.—*M.*

खड्डूं khaḍḍûṁ, *s. n.* Escabrosidade muito saliente de arvores, pedras, etc; protuberancia, excrescencia.—*M.*

खडो khaḍo *s. m.* Torrão, pedaço de assucar, etc.—*S.* खंड.

खंडोंक khaṁḍoṁka. *v. r.* Destruir se, estirpar-se.—De खंडूंक.

खड्ग khaḍga, *s. m.* Espada torçado, sabre, cimitarra, alfange.—*S.*

खण khaṇa, *s. m.* Divisão, compartimento; partição; gaveta; andar de casa.—*M.*—*S.* खंड ?

खण khaṇa, *s. f.* Pedreira, canteira; mina; tanque; cova.—*Khaṇî sâṁgaḍî mâtî, mâtue sâṁgaḍî Lhiṁtî*; qual o pai, tal o filho.—*S.* खनी.

खण khaṇa, *s. f.* Armadilha de pesca, nassa, covão, abarga.

खणकी khaṇakî. *s. f.* Canequim; Nona.—*M.*

खणकूल khaṇakûla, *s. n. d m.* Cavouco, escavação.—De खण.

खणखणीत khaṇakhaṇîta, *a. c. onom.* Sonoro, estrugente, retumbante; duro, rijo.—*M.*

खणखणुंक khaṇakhaṇuṁka, *v. i. onom.* Resoar, retumbar, reboar, retinir.—*M.*

खणणी khaṇaṇî, *s. f.* खणप khaṇapa, *s. n.* Acção de cavar, cava, sacha, excavação.—*S.* खनन.

खणपट khaṇapaṭa, खणपण khaṇapaṇa *s. n.* Impertinencia, importunação, serrazina; resmungação; regateação.—*M.*

खणपणो khaṇapaṇo, *a.* (*î, eṁ*) Impertinente, importuno, serrazina, caustico; resmungador; regateador.—De खणपण.

खणपी khaṇapî, *s. m.* Cavador, sachador.—De खणप.

खणुंक khaṇuṁka, *v. t.* Cavar, sachar, escavar.—खन्.

खत khata, *s. n.* Nodoa, mancha, macula; laivo, tacha, pecha, labéo; borrão.—*H.*—*S.* क्षत.

खत khata, *s. m.* Estrume, esterco (*u. Sac.*)—*H.*

खंत khaṁta, *s. f.* Sentimento, dor, desgosto, afflicção, pezar, tristeza; arrependimento; melancholia.—*Kh. dkaruṁka*, affligir-se; mortificar-se; arrepender-se.—*Khaṁtîka saro, potîka pasâro*: o vinho para a tristeza, e o negocio para o capital.—*M.*

खतखतावुंक khatakhatâvuṁka, *v. c.* Fezer ferver, aferventar.—De खतखतुंक.

खतखतुंक khatakhatuṁka, *v. i.* Ferver, aferventar-se, borbulhar, gorgulhar.—*S.* कथ्.

खदखतो khatakhato, *s. m onom.* Fervura, effervescencia, ebullição; (*fig.*) riso descomedido, cachinada.—*S.* कथ.

खतावणी khatâvaṇî, *s. f.* Borradura, manchadura, maculação; contaminação.—De खतावुंक.

खतावुंक khatâvuṁka, *v. c.* Ennodoar, manchar; borrar; contaminar.—De खत.

खतावोंक khatâvoṁka, *v. r.* Ennodoar-se, manchar-se; contaminar-se.—De खत.

खताळो khatâḷo, *a.* (*î, eṁ*) Manchado, ennodoado; tetro.—De खत.

खंती khaṁtî, *a. c.* Triste, pezaroso, sentido, dorido.—*M.*

खंतीभरित khaṁtîbharita, *a. c.* Cheio de tristeza, triste, afflicto, sentido, dorido, doloroso; melancholico.—De खंत e भरित.

खतें khateṁ, *s. n.* Titulo de credito ou de despeza; conta corrente; intitulamento; patrimonio.—*M.*

खत्री khatrî, *s. m.* Individuo da casta militar; guerreiro.—*M.*—*S.* क्षत्रिय.

खंदक kaṁdaka, *s. m.* Canal; valla, fosso.—*M.*

खदळ khadaḷa, *a. c,* Turvo, turbido, lamacento, brejoso, lentejoso; agitado.—*M.* खड्डूळ.

खदळावुंक khadaḷâvuṁka, *v. c.* Turvar, enturvar.—*M.* खडुळणें ou खवदळणें.

खदळुंक khadaḷuṁka, *v. i.* Turvar-se, tornar-se turbido;—*v. imp.* (con *poṭâna*) Embrulhar-se o estomago, engulhar-se.—*M.* खवदळणें.

खदोळ khadoḷa, *s. m.* Acção de turvar, turbidez (*v. mâruṁka*).—De खदळ.

खननो khanano, *s. m. Cor.* de खजनो khajano.

खप khapa, *s. m.* Extracção, consumo, vasa, venda (*v. âsuṁka, jâvuṁka*).—*M.*

खपण khapaṇa, *s. n.* Mortalha.—*A.*

खपणुंक khapaṇuṁka, *v. t.* Amortalhar.—De खपण.

खपुंक khapuṁka, *v. i.* Vender-se; consumir-se exhaurir-se; ficar enfadado, estar occupado.—*M.*

खपौंक khapaumka, *v. c.* Vender.—De खपुंक.

खबर khabara, *s. f.* Noticia, novidade, nova; conhecimento, sciencia; aviso, advertencia, notificação, annuncio; informação.—*Kh. divumka*, informar, participar, communicar, notificar, avisar, advertir.—*A.*

खबरदार khabaradâra, *a. c.* Bom, são, sadio, escorreito; adestrado, proficiente.—*P.*

खबरदार khabaradâra, *int.* Alerta! animo! coragem! sus! eia! bravo! cuidado! cautela! alto lá!—*P*

खबर्यो khabaryo, *a*, (*î*, *em*) Novelista, porta-novas, amigo de novidades.—*A.*

**** खमध्य khamadhya**, *s. m.* Zenith.—*S.*

खमीर khamîra, *s. m* e *n.* Materia levedante; fermentação.—*A.*

खंय khamya, *adv. V.* खे khaim.

खर khara, *s. f.* Fundo (do poço, rio, etc.), vasa, pique, sedimento do poço ou rio; o verdadeiro do firmamento.—*M.*

खर khara, *a. c.* Quente, calido, fervente; picado, embravecido (o mar), acerbo, acrimonioso, rigoroso, rigido; severo, estricto, austero.—*Kh. kh. kîla*, quente como o alcatrão derretido.—*S.*

खरखर kharakhara, *s. f.* e *n. onom.* Ronquido do escarro; estertor, (*fig.*) impertinencia.—*M.*

खरखरिताय kharakaritâya, *s. f.* Aspereza, escabrosidade, rispidez.—De खरखरीत.

खरखरीत kharakharîta, *a. c. onom.* Aspero, escabroso, rispido.—*M.*, *H.*

खरखरूंक kharakharumka, *v. i. onom.* Ter estertor,—ronquido; fazer som aspero; ser escabroso.—*M.*

खरगूळ kharagûla, *s. f.* Arvore —Tenna orientalis.—*M.*

खरचांडी kharachamdî, (खरची karachi, *n. Can.*) Caboz (peixe).

खरज kharaja, *s. f.* Sarna; comichão. *Kh. vachumka*, passar a comichão; (*fig.*) estar satisfeito.—*Kharajîra udaka padumka* (*fig.*) ter o que se desejava, ter satisfeita a necessidade ou conveniencia propria.—*S.* कच्छु ou खर्जू.

खरजुवाळो kharajuvâlo, खरजुळो kharajulo, *a.* (*î*, *em*) Sarnento.—De खरज.

खरजुंक kharajumka, *v. i.* Ter comichão,—prurido.—*S.* खर्ज्.

खरड kharada, *s. f*, Rabiscas, garatuja, borrão, garabulha, gregotins; raspadura, raspas.—*M.*

खरड kharada, *s. n.* Calva.—De खरडुंक.

खरडी kharadî, *s. f. dim.* Cabecinha.—De खरडो.

खरडुंक kharadumka, *v. t.* Raspar, rapar; borrar, rabiscar, garatujar; esboçar, debuxar; descascar (arroz, etc.); fazer qualquer obra toscamente; pisar, abolar, amolgar.—*M.*

खरडो kharado, *s. m.* Cabeça, caveira.

खरडो kharado, *a.* (*î*, *em*) Calvo, incapillato.—*S.* खल्लिट ou खल्वाट.

खरडो kharado, *s. m.* Minuta, rascunho; esboço, bosquejo, debuxo, delineação; risco; diario, livro de lembranças, memorial; lista, resenha; cartaprecio.—*M.*

खरपण kharapana, खरपणें kharapanem, *s. n.* Coçadura; esgravatadura ou raspadura do que se apega á panella ou ao tacho.—De खरपुंक.

खरपुंक kharapumka, *v. t.* Coçar; esgravatar, raspar.—*M.*

खरबड kharabada, *a. c.* Desegual, não plano; escabroso, rispido.—*M.*

खरबरीत kharabarîta, *a. c.* Aspero, rispido, crespo; enchapinado.—*H.*

खरबें kharabeṁ, *s. n.* Tinha.—**Kharabyâcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Tinhoso, gafeirento.—*M.*

खरवड kharavaḍa, *s. f.* Escoria; raspadura, raspas.—*M.*

खरवडुंक kharavaḍuṁka, *v. t.* Raspar, aparar; arranhar; exhaurir; esgotar.—*M.*

खरवडो kharavaḍo, *s. m.* Raspador.—De **खरडुंक**.

खरवंत kharavaṁta, *s. f.* Arvore—Ficus scabriuscula.—*M.*

खरवंत kharavaṁta, *s. f. onom.* Serra.—*M.* **कवरंत**,—*S.* **करपत्र**.

खरवंतकार kharavaṁtakâra, **खरवंती kharavaṁtî**, *s. m.* Serrador.—De **खरवंत**.

खरस kharasa, *s. f. onom.* Cansaço, offego, anhelito, dyspnea, arquejo.

खरसावुंक kharasâvuṁka, *v. c.* Fazer cansar, afanar, estafar, esfalfar, fatigar, afadigar.—De **खरस**.

खरसवुंक kharasevuṁka, *v. c. i.* Ter cansaço, offegar, anhelar, arquejar, arfar, esbofar.—De **खरस**.

खरांब kharâba, *a. c.* Mau, tosco, imperfeito; fraco; cansado.—*H.*

खराय kharâya, *s. f.* Quentura, calor; acerbidade, acrimonia; aspereza, severidade, rigor; vehemencia; espermatorrhea, polue.—De **खर**.

खरारुंक kharârumka, *v. t.* Almofaçar.—*H.*

खरारो kharâro, *s. m.* Almofaça, grisol.—*H.*

खरावुंक kharâvuṁka, *v. t.* Ferver; (*fig.*) fazer rigor; usar de severidade; bater com força.—*M.*

खरू kharû, *s. f.* Peixe miudo de agua doce.

खरें kharem, *s. n.* Verdade; —*adv.* Verdadeiramente, certamente, seguramente, sinceramente. —*Kharemcha, emph.* Com effeito, devéras, realmente.—*H.*

खरें kharem. *s. n. onom.* Pelle dura de certos peixes, lixa.

खरेपण kharepaṇa, *s. n.* Verdade, certeza, veracidade, fidelidade, lealdade, sinceridade, seriedade, integridade, inteiraza, probidade, authenticidade. —**Kharepaṇîṁ**, *adv.* Com veracidade, sinceramente.—De **खरो**.

खरो kharo, *a.* (*î, eṁ*) Verdadeiro, certo, veraz, veridico; fidedigno, leal; accurado, exacto; positivo, serio, apto, habil, adaptado; genuino; integro, probo; authentico.—*H.*

खर्क kharka, *s. m.* Bilhão.—*S.*

खर्कस kharkasa, *a. c.* Aspero, rigido, severo, austero; açorado; zoilo. —*Kharkasâ ghovâchî bâîla simdala*: marido ciumento tem mulher libertina; demasiado rigor occasiona laxidão.—*S.* **कर्कश**.

खर्ग kharga, *s. n.* Espada; (*fig.*) castigo, flagello; tribulação.—*S.* **खड्ग**.

खर्च kharcha, *s. m.* Despeza, custo, gasto, sumpto; custa, custas.—*Kharchâka divuṁka* (com *dat.*) darlhe para o seu tabaco.—*P.*

खर्चवेच kharchavecha, *s. m. redup.* Gasto, despeza, despendio.—De **खर्च** e **वेच**.

खर्चाडीक kharchâdîka, *a. c.* Custoso, opiparo, sumptuoso, caro.—De **खर्च**.

खर्चीक kharchîka, *a. c.* Despendioso, gastador; prodigo.—De **खर्च**.

खर्चुंक kharchuṁka, *v. t.* Despender, gastar, desembolsar.—De **खर्च**.

खर्चोंक harchoṁka, *v. r.* Despender-se, gastar-se, consumir-se.—De **खर्चुंक**.

खर्न kharna, *s. n.* Forno (para pães, doces, etc.); compartimento para cinza,—farelo.—*S.* **कंट** ou *Port. forno?*

खर्नाकार kharnâkâra *s. m.* Forneiro.—De **खर्न**.

खलती khalatî, *s. f.* Arvore—Sterculea alata.

खलतो khalato, *s. m.* Fructo de *khalatî*.

खलाशी khalâśî, *s. m.* Marinheiro, maruio, nauta; artilheiro.—*A.*

खलाशीपण khalâśîpaṇa, *s. n.* Marinhagem.—De **खलाशी**.

खलिफ khalipha, Califa.—*A.*

खंवट khaṁvaṭa, *a. c.* Rançoso. —*M.*

खंवटाण khaṁvaṭâṇa, *s. f.* Ranço.—*M.* de **खंवट** e **घाण**.

खवळ khavaḷa, *s. n.* Escama;—*s. f.* Caspa, carepa; charéta com restos de miolo.—**Khavalâṁcho**, *a. g. pl.* (*î*, *eṁ*) Escamoso.—*M.*

खवळावुंक khavaḷâvuṁka, *v. c.* Escamar.—De **खवळ**.

खवळो khavaḷo, *s. m.* Crusta, codea.—*M.*

खसखस khasakhasa, *s. f.* Semente de papoula branca.—*S.* ou *P.*

खळ khaḷa, *s. f.* Amido; pasta, grude, colla;—*s. m.* Salmoira.—*S.* **खल**.

खळखळ khaḷakhaḷa, *s. m. onom.* Confusão, alarido; gargalhadas, rinchadas, risota; borborygmo.—*M.*—*S.* **खलखल**.

खळखळुंक khaḷakhaḷuṁka, *v. i. onom.* Fazer alarido, estrepitar;—*v. imp.* (com *poṭâna*) Ter borborygmos. —*M.*, *H.*

खळणी khaḷaṇî, *s. f.* **खळप** khaḷapa, *s. n.* Omissão; interrupção, intermissão, intermittencia; cessação, descontinuação, suspensão.—De **खळुंक**.

खळबळ khaḷabaḷa, *s. m. onom.* Confusão, tumulto, alvoroço, motim; insurreição.—*M.*

खळबळुंक khaḷabaḷuṁka, *v. i. onom.* Tumultuar, amotinar-se; alvoroçar-se, agitar-se, revolver-se, barafustar.—*M.*

खळसां khaḷasâṁ, *s. m. pl. onom.* Renquido no peito; offego.

खळी khaḷî, *s. f.* Sargenta, valleta, acanalladura; valla, trincheira; bahia, enseiada, abra, havra, canal.—*M.*

खळुंक khaḷuṁka, *v. i.* Passar sem ser feito o que se devia fazer (como: a noite sem se deitar, ou adormecer, a fome sem comer, a sede sem beber, o dia sem comparecer ao serviço, etc.); perder-se; faltar; omittir-se; interromper-se; cessar, sobreestar, parar.—*M.*—*S.*— **क्षप्** ?

खळें khaḷeṁ, (por *abr.* **खळ** khaḷa) *s. n.* Recinto para debulhar e seccar os cereaes, legumes, etc.; eira.—*S.* **खल**.

खळौंक khaḷauṁka, *v. c.* Deixar de fazer o que devia, omittir, passar em claro; padecer fome,—sede; perder noite,—somno; tresnoitar; interromper, descontinuar, cessar, sustar, parar; descontar.—De **खळुंक**.

खाक khâka, *s. f. Cor.* de **काख** kâkha.

खांक khâṁka, *s. n. onom.* Tosse. —*S.* **खाश**.

खाकारुंक khâṁkâruṁka, *v. i. onom.* Tossir.—De **खांक**.

खांच khâṁcha, *s. f.* Greta, fenda, brecha.—*Khâṁchika ghâluṁka*, encuar; entalar. *Kh. paḍuṁka* ou *sâṁpaḍuṁka*, cahir no laço,—no precipio, metter-se em camisa de onze varas.—*M.*

खांचावुंक khâṁchâvuṁka. *v. c.* *V.* **खेंचौंक** kheṁchauṁka.

खाजन khâjana, *s. n.* Varzea vallada para obstar á alagação do rio; varzea formada pela alluvião, lezeira, sapal.—*M.*

खाजरी khâjurî, *s. f.* Tamareira brava.—*S* **खर्जूरी**.

खाजूर khâjûra, *s. m.* Tamara, datile.—*S.* **खर्जूर**.

खाजूरमाड khâjûramâḍa, *s. m.* Tamareira, datileira.—*M* de **खाजूर** e **माड**.

खाजें khâjeṁ, *s. n.* Sorte de doce; talhadas de doce de certos feitios.—*H.*

खाट khâṭa, *s. f.* Leito, cama.—*H., M.*—*S.* खट्वा.

खाटली khâṭalî, *s. f. dim.* Caminha.—*Kh. poṭalî*, cama e mala: fardel, farnel.—De खाटलें.

खाटलें khâṭaleṁ, *s. n. dim.* Leito pequeno.—H. de खाट.

खाटलो khaṭalo, *s. m. aug.* Leito grande, cataló.—De खाट.

खाड khâḍa, *s. f.* Porto; angra, embocadura, foz.—*Khâḍîna pâvûna târûṁ phuṭaleṁ:* de mão a bocca muitas vezes se perde a sopa.—*M.*

खाड khâḍa, *s. n.* Barba.—*Kh. phuṭuṁka*, deitar barbas, barbar. *Kh. misî*, barba inteira.—*M.*

खाडकी khâḍhakî, *s. f. dim.* Barba (parte do rosto).—De खाड, *n.*

खांडप khâṁḍapa, *s. n.* Corte,—golpe para fazer cahir a arvore.—*M.* de खांडुंक.

खांडवें khâṁḍaveṁ, *s. n.* Esteira quadrada de bambú sobre que se colloca o moinho de mão. *Khâṁḍavyâ edeṁ kâlîja âsuṁka*, ser extremamente audaz, ser destemido. *Kh. edeṁ pustaka*, bacamarte, livro *in folio*.

खांदी khâṁdî, *s. f.* Candil.—*M.*

खांडुंक khâṁḍuṁka, *v. t.* Cortar, golpear.—*M.*—*S.* खंड्.

खाड़ khâḍûṁ, *s. n.* Circulo de corda para subir a palmeira.—*M.*

* **खांडें khâṁḍeṁ** *s. n.* Terçado, azagaia.—*M.* खांडा.

खांडोळे khâṁḍoḷeṁ, *s. n.* Canteiro.—*M.*

खाड्यो khâḍyo, *a.* (*î, eṁ*) Barbado, barbaçudo, barbaças.—De खाड, *n.*

खाण khâṇa, *s. n.* Comida, alimento, sustento, vianda, pabulo, pasto, mantença, ceva.—**Khâṇâcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Alimentario, alimentoso.—*M.*—*S.* खाद्.

खाणखूण khâṇakhûṇa, *s. n.* Indicio, signal, rastro, vestigio; soada, rumor.—*M.*

§ **खाणा khâṇâ**, *s. n.* Jantar.—*H.*

खाणार khâṇâra, *s. m.* (*f. âṛṇa, âṛîṇa*) Comilão, glotão, viandeiro.—De खाण.

खाणारो khâṇâro, *a.* (*î, eṁ*) Guloso, edaz, voraz.—De खाण.

खाणावळ khâṇâvaḷa, *s. f.* Mesa commum; estalagem, ostaria, hotel; despeza de mesa.—*M.* de खाण.

खात khâta, *s. n.* Lixo, despejo, esterco.—*M.*

§ **खातखुतली khâtakhutalî**, *s. f.* Ortiga.

खातण khâtaṇa, *s. n.* Logar de despejo da aldea, sentina; lama, lodaçal, atoleiro, chiqueiro.—*M.*

खातांजेवतां khâtâṁjevatâṁ, *adv. redup.* Sem previo conhecimento, sem previa doença (morrer).—*M.* de खावुंक e जेवुंक.

खातीर khâtîra, *posp.* (com *rad.*) Em prol de, por amor de, por (*L. pro*).—*A.*

खातो khâto, *p. pr.* (*î, eṁ*) O que come, o que tem para comer.—*Kh. jevato*, o que tem os commodos de vida.—*Khâtyâka âsa bhava, nâhatyâka chikala bhava*: quem come muito deseja mais, quem se banha frequentemente é mais sujo.—De खावुंक.

खातोड khâtoḍa, *s. f.* Poça suja, lamaçal, enxurdeiro, lameiro, brejo, lodaçal; abundancia e barateza de frutas.—De खातण.

खातोडावुंक khâtoḍâvuṁka, *v. c.* Sujar, enlamear, conspurcar, emporcalhar.—De खातोडुंक.

खातोडुंक khâtoḍuṁka *v. i.* Enlamear-se, enxurdar-se, turvar-se.—De खातोड.

खांद khâṁda, *s. m.* Espadua, hombro; espinhaço (em referencia á carga).—*Khâṁdâra gheṛuṁka* ou *mâruṁka*, levar aos hombros. *Kh*

pâlaṁva kâdhûna bhoṙuṁka, passar o tempo em ocio (diz-se de mulheres). —*M.*—*S.* स्कंध (donde *L. scapula*).

खांदकार khâṁdakâra, *s. m.* Gato pingado.—*M.* de खांद.

खांदी khâṁdî, *s.f. dim.* Raminho. —*Khaṁdyo, pl.* rama.—De खांदो.

खांदो khâṁdo, *s. m* Ramo.—*S.* स्कंध.

खांप khâṁpa. *s. n.* Chanfro, chanfradura, golpe.—*M.* खपणी.

खांप khâṁpa, *s.f.* Especie de peixe miudo.

खापरपण khâparapaṇa, *s. n.* Selvageria, grosseria, rusticidade, rudeza.—De खापरी.

खापरलें khâparaleṁ, *s. n.* Negra, cafra.—De खापरो.

† खापरी khâparî, *s.m.* Cafre.(*Si.*, *T.*)

खांपावुंक khâṁpâvuṁka, *v. c.* Chanfrar, golpear, cortar.—De खांप.

खापुरडो khâpuraḍo, *s. m. (loc. injur.)* Negro.—De खापरी.

खांब khâṁba, *s. m.* Poste, pillar. —*S.* स्तंभ.

खांबली khâṁbalî, *s. f. dim.* Poste pequeno; peça vertical da grade; rexa.—De खांब.

खांबायतें khâṁbâyateṁ, *s. n.* Planta—Andrographis paniculata.—*Khâṁbâyatyâka vachuṁka*, perder-se, deteriorar-se.

खांबो khâṁbo, *s m* Columna, pilastra; esteio; padrão.—*S.* स्तंभ.

खायलो khâyalo, *a* (*î, eṁ*) Debaixo. inferior, baixo.—*Khâyalyâna*, *adv.* Por baixo.—De खाला.

खार khâra. *v. c.* Salgado, salino, salso.—*S.* क्षार.

खार khâra, *s. m.* Lixivia, barrela, decoada, soda, potossa; alcali; ammonia, borax.—*Kh. gâluṁka* (*fig.*) dar despeza.—*Kh. lâguṁka* (*fig.*) incorrer na despeza, —na perda.—Khârâcho, *a. g.* (*i, eṁ*) Alcalino, alcalico, ammoniaco.—*S.* क्षार.

§ खारट khâraṭa, *s.n.* Alluvião.—*M.*

खारवट khâravaṭa, *s. f.* Solo impregnado de saes.—*M.* de खार.

खारवणी khâravaṇî, (por *abr.* खारोणी khâroṇî) *s. f.* Agua salgada; lixivia, barrela.—*M.* de खार e पाणी.

खारवी khâravî, *s. m.* Pescador.—*M.* de खार.

खारसाण khârasâṇa, *s. f.* Qualidade de ser salgado; salsugem.— De खार e पाण.

खारसो khâraso, *a. dim.* (*i, eṁ*) Algum tanto salgado, salpreso, salobre. —*Kh. poṁta*, ponto,—gosto salgado. —De खारो e सो.

खारावणी khârâvaṇî, *s.f.* Salgadura, salmoira, alcalisação.—De खारावुंक.

खारावुंक khârâvuṁka, *v. c.* Salmoirar, salgar; lixiviar, alcalisar.—De खार.

खारावोंक khârâvoṁka, *v. r.* Tornar-se salgado.—De खार.

खारीक khârîka, *s.f.* Tamara colhida antes de amadurecer e seccada.—*M.*

खारें khâreṁ, *s. n.* Peixe salgado. —*Sukâna kh. jâvuṁka*, estar enfesado,—definhado.—De खार, *a.*

खारो khâro, *a.* (*î, eṁ*) Salgado, salino.—De खार, *a*

खाल khâla, *posp.* Sob, debaixo, em poder de, sujeito a.—*M.*

* खालतें khâlateṁ, *posp.* Debaixo.—De खाल.

खालतेपण khâlatepaṇa, *s. n.* Inferioridade; sujeição; humildade; obediencia, docilidade; resignação.—Khâlatepaṇiṁ, *adv.* Humildemente, obedientemente.—De खालतो.

खालतो khâlato, *a.* (*î, eṁ*) Baixo, inferior, subordinado, sujeito; humilde; obediente; docil.—*M.*

खाला khâlâ, *adv.* Abaixo, embaixo.—Khâlâcho, *a. g.* (*i, eṁ*) De baixo; inferior; subordinado.—*Khâlâcheṁ poṭa*, hypogastrio.—*M.* खाल.

खालावुंक khâlâvuṁka, *v. c.* Abaixar, abater, humilhar; minorar, deprimir; degradar.—*M.*

खाली khâlî, *a. c.* Vasio, despejado, descarregado.—*M.*

खालीं khâlîṁ, *posp.* e *adv.* Sob, debaixo; abaixo, embaixo. De **खाल**.

खाल्लो khâllo, *pret. perf. irr.* de **खावुंक khâvuṁka**.

खावगेपण khâvagepaṇa, *s. n.* Voracidade, gulodice.—De **खावगो**.

खावगो khâvago, *a.* (*î, eṁ*) Glotão, gargantão, goulão, golosino, voraz. —De **खाण**.

खांवचो khâṁvacho, *a. g.* (*î, eṁ*) Comestivel.—*Khâṁvachîṁ pânâṁ*, folhas de betel.—De **खावुंक**.

खावटें khâvaṭeṁ, *s. n.* Interrupção, interceptação, intercalação, intervallo, intercadencia, intermissão; rotura, rompimento; boqueirão.—(*v. ghâḷuṁka, paḍuṁka*).—De **खावुंक**.

खावण khâvaṇa, *s. f.* Manjadoura; expressão usado em certos jogos para designar a pena porque tem de passar o vencido.—*Kh. khâvuṁha*, sujeitar-se o vencido á pena do jogo; pagar as favas.—De **खावुंक**.

खावुंक khâvuṁka, *v. t.* Comer; morder, picar (pulgas, mosquitos, etc.); dissipar, desperdiçar (os bens); absorver; devorar; apoquentar, importunar, serrazinar, causticar, perseguir; omittir, (palavras ao fallar ou escrever); roer; remorder (a consciencia); levar tunda ou sova; reprehender, insultar acremente; levar de vencida, subjugar completamente: empalmar; usufruir; perceber, receber (vencimento).—*Khâtâ pitâ, Deva ditâ:* come, bebe, é Deus que dá.—**खाद**.

खावुंक khâvuṁka, *v. i.* Estar frio (*thaṁḍa* ou *himva*);—*v. imp.* (com *loc. in*) Ter dor espasmodica; (*fig.*) remorder a consciencia—*Âṁbaṭa khâtocha, tâḷyâ lâgiṁ kacharâvatâ:* quem semea espinhos, colhe abrolhos; quem semea ventos, colhe tempestades.—*S.* **खाद्**.

खावौंक khâvauṁka, *v. c.* Dar de comer, alimentar; (*fig.*) pisar, sovar, tosar.—De **खावुंक**.

खाशा khâśâ, *a. c.* Proprio, legitimo, genuino, puro, verdadeiro, real; pessoal, peculiar.—*A.*

खासगी khâsagî, *a. c.* Privado, particular, pessoal, individual, proprio. —*M.* De **खास**.

* **खासनीस khâsanîsa**, *s. m.* Vedor, administrador de fazenda.—*H.*

खास्त khâsta, *s. f.* Castigo, pena; pezar; tormento; praga.—*Kh. bhogoṁka* (com *dat.*) pezar, estar pezaroso; levar pisa. *Kh. lâvuṁka*, applicar castigo; castigar, penar.—*M.*, *despeito*, ou *Port. castigo?*

खिचडी khichadî, *s. f.* Doce feito de trigo, jagra, etc.; guizado de muitas coisas, farrão, farragem.—*Kh. khâvuṁka* (*fig.*) passar por tribulações; levar para o seu tabaco. *Kh. khâvauṁka* perseguir, molestar, magoar.—*A.*

खिडकी khiḍakî, *s. f.* Janella; (*fig.*) subterfugio, escapula.—*M.*, *C.*

खिणखिणुंक khiṇakhiṇuṁka, *v. i. onom.* Tinir, retinir.—*M.*

खिणेवुंक khiṇevuṁka, *v. c. i.* Callejar, ter callos.—De **खीण**.

खितखुतलो khitakhutalo, *s. m.* Doce preparado pelas crianças com varios ingredientes; (*fig.*) mescla, amalgama; miscellanea.—*M.*

खिरस khirasa, Divisão de varzea (quarta parte de *saravaṇa*).

खिरुंक khiruṁka, *v. i.* Diluir-se, dissolver-se.—*M.*—*S.* **क्षर्**.

खिरौंक khirauṁka, *i. c.* Diluir, dissolver, solver, delir; anaçar.—*S.* **क्षर्**.

खिरौणी khirauṇî, *s. f.* Dissolução, solução, diluição, delição.—De **खिरौंक**.

खिवणी khivaṇî *s. f. onom.* (*ger u* no *pl.*) Soluço (*v. yevuṁka*).

खिसो khîso, *s. m.* Algibeira, bolso. —*P.*

खिळखिळपण khiḷakhiḷapaṇa, *s. n. onom.* Rachitis.—*M.*

खिळखिळीत khiḷakhiḷîta, *a. c. onom.* Rachitico.—*M.*

खिळखिळो khiḷakhiḷo, *s. m. onom.* Guiso, soalha.

खिळावणी khilâvaṇî, *s. f.* Cravação, pregadura.—De खिळावुंक.

खिळावुंक khiḷâvuṁka, *v. c.* Pregar, cravar cravejar, fincar; aferrolhar.—*S.* कील्.

खिळो khiḷo, *s. m.* Prego, cravo; escaravelha.—*S.* किलक.

खीण khîṇa, *s. n.* Callo.—*S.* किण.

खीण khîṇa, *s. n.* Momento, instante; minuto.—*Kh. bhara, s. n.* e *adv.* Um momento, um instante.—*S.* क्षण.

खीर khîra, *s. f.* Doce de arroz novo, leite de coco, jagra e especiaria; ou de trigo, leite, assucar, amendoas e canella.—*S.* क्षिर.

खीळ khîḷa, *s. f.* Ferrolho, tranqueta, fecho, aldrava, taramela; juntura, artelho, articulação, enarthose, arthrose, articulo.—*S.* किल.

खुजो khujo, *a.* (*î, eṁ*) Anão, pigmeo, achaparrado; definhado, enfezado.—*M.*

खुजो khujo, *s. m. Cor.* de कुजो kujo.

खुंट khuṁṭa, *s. m.* Mangueirinha transplantada; mangueira brava; estaca; divisão do campo.—*M., esgalho.*

खुंट khuṁṭa, *a. c.* Direito, aprumado.—De खुंट.

खंट khnṁṭa, Rançoso, rancido.—*M.* खवंट.

खुंटसाण khuṁṭasâṇa, *s. s. f.* Ranço.—De खंट e घाण.

खुंटसार khuṁṭasâra, *a.c. dim.* खुंटसो khuṁṭaso, *a. dim.* (*î, eṁ*) Algum tanto rançoso.—De खुंट.

खुंटापळ khuṁṭâpaḷa, *s. f.* Clava, massa.—*M., T.*

खुंटावुंक khuṁṭâvuṁka, *v. c.* Fincar (postes), inserir; espetar.—De खुंटो.

खुंटी khuṁṭî, *s. f. dim.* Cavilha, poste pequeno; espeque; balisa.—*Kh. paratî âsuṁka* (com *gen., fig.*) obrar ao revez, fazer ao contrario do que se deve.—*Kh. vâṁkadî âsuṁka* (com *gen., fig.*) ter telha na cabeça; ser imperito,—desastrado.—*M., H.*—*S.* कील.

खुंटुंक khuṁṭuṁka, *v. t.* Colher (flores, fructos).—*M.*

खुंटेवुंक khuṁṭevuṁka, *v. c. i.* Tornar-se rançoso.—De खुंट.

खुंटो khuṁṭo, *s. m.* Poste, estaca, pontalete; manivella, manubrio; abrolho, pua, estrepe; vassoira velha e gasta; (*fig.*) pigmeu, anão.—*Kh. hâtâna divuṁka*, empalmar, pôr na ufa.—*M., H.*—*S.* कील.

खुंटो khuṁṭo, *a.* (*î, eṁ*) Rançoso, rancido.—De खुंट, *a.*

खुंटो khuṁṭo, *a.* (*î, eṁ*) Bravo, não enxertado; ordinario, simples.—*S.* कुड.

खुंट्यावळ khuṁṭyâvaḷa, *s. f.* Paliçada, estacada.—De खुंटो e आळ.

खुडखुडणी khuḍakhuḍaṇî, *s. f.* Ruge-ruge.—De खुडखुडुंक.

खुडखुडीत khuḍakhuḍîta, *a. c. onom.* Secco e duro, não bem cozido (arroz).—*M.*

खुडखुडुंक khuḍakhuḍuṁka, *v. imp. onom.* (com *poṭina*) Ter borborygmos.—*M.*

खुणा khuṇâ *s. f.* Signal numerico, marca de reconhecimento; rubrica.—*M.*

खुणावुंक khuṇâvuṁka, *v. c.* Assignalar, marcar; rubricar; acenar, alludir, mencionar, denotar.—*M.*

खुतखुतुंक khutakhutuṁka, *v. i. onom.* Ter sensação de frio na glote (*tâlo*—); estar nas vascas da morte (*jîva*—); ter prurido de fallar (*jibha*—).

खुती khutî, *s. m.* Perda, detrimento, damno, prejuizo; deterioração, corrupção.—*S.* क्षति.

खुद khuda, *a. c.* Proprio, pessoal; peculiar; essencial.—*P.*

खुदळणी khudaḷaṇî, *s f.* Mau uso, abuso.—*M.*

खुदळुंक khudaḷuṁka, *v. t.* Abusar, malusar.—*M.*

खुडुंक khuduṁka, *v. i.* Estar possesso.—*H.*

+ **खुधा khudhâ**, *s.f.* Fome.—*S.* क्षुधा.

खुनी khunî, *s.m.* Homicida, assassino;—*a. c.* Sanguinario, sanguinolento (*u. Sav.* e *Can.*) de **खून**.

खुपसणार khupasaṇâra, *s. m.* Interpolador.—De **खुपसणी**.

खुपसणी khupasaṇî, *s. f.* Interpolação.—De **खुपसुंक**.

खुपसुंक khupasuṁka, *v. t.* Interpolar; interpor, entremetter.—*M.*

* **खुपुंक khupuṁka**, *v. t.* e *i.* Picar, pungir, espicaçar; molestar, magoar; (*fig.*) remorder.—*M.*

खुबट khubaṭa, *s. n.* Condylo (do femur).—De **खुबो**.

खुबी khubî, *s. f. dim.* Bribigão pequeno.—De **खबो**.

खुबो khubo, *s. m.* Tornozelo; bribigão.—*M.*

खुभदळुंक khubhadaḷuṁka, *v.i.* Estar agitado,—furioso; ter frenesi; barafustar, debater-se; ourar, alluci-nar-se, ourejar.—*S.* क्षुभ्.

§ **खुरसी khurasî**, *s.f.* Cadeira.—*A.*

खुरसद khurasada, *s. f.* Cor. de **फुरसद phurasada**.

खुरसें khurasem̐, *s. n. Cor.* de **फुरसें phurasem̐**.

खुरखुरी khurakhurî, **खुरी khurî**, *s. f. onom.* Ancia de obrar, desejo ardente, volição vehemente, avidez; sõfreguidão.—*M.* **खुरखुराट**.

खुरखुरुंक khurakhuruṁka, *v.i. onom.* Anhelar, almejar, anciar.—*M.*

खुरावुंक khurâvuṁka, *v.i.* (*vulg.*) Embriagar-se, avinhar-se, embebedar-se.

† **खुरीस khurîsa**, *s. m.* Cruz (*rad. khurasâ*).—*Kh. kâdhuṁka*, persignar-se.—*Khurasâra kâḍhuṁka*, atormentar, martyrisar, causticar severamente. *Kh. jaḍuṁka*, pregar na cruz.—*Kh. mâruṁka*, crucificar. (*M.*, *B.*, *T.*)

खुर्देकार khurdekâra, *s. m.* Agiota.—De **खुर्दो**.

खुर्दो khurdo, *s. m.* Dinheiro miudo, troco; (*fig.*) cacos de loiça e vasos de barro.—*P.*

खुशामत khuśâmata, *s. f.* Complacencia, condescendencia, obsequio; adulação, lisonja, louvaminha, bajulação (*v. karuṁka*).—*P.*

खुशामती khuśâmatî, *a. c.* Adulador; obsequiador, obsequente.—*P.*

खुशी khuśî, *s.f.* Vontade, desejo, espontaneidade, querença; prazer, contantemento, alegria, aprazimento, grado, gosto, agrado; alvedrio, arbitrio; opção.—*Khuśena*, de bom grado, de boa vontade.—**Khuśecho**, *a. g.* (*î, em̐*) Voluntario, espontaneo, arbitrario.—*P.*

खुशी khuśî, *a.c.* Contente, alegre, satisfeito.—*P.*

खुळाय kuḷâya, *s. f.* **खुळेपण khuḷepaṇa**, *s. n.* Fatuidade, imbecilidade, sandice, pequice, arvoamento, tolice, toleima, patetice, necedade—*M.* **खूळ**.

खुळूंक khuḷuṁka, *v. i.* Atoleimar-se, malucar, infatuar-se, abajoujar-se. De **खुळो**.

खुळो khuḷo, *a.* (*î, em̐*) Fatuo, peco, imbecil, idiota, sandeu, maluco, estolido, pateta; arvoado, tonto, orate, atoleimado.—*M.*

खूण khûṇa, *s. n.* Signal, indicio, marca; nota, rubrica, prenuncio, pronostico; symptoma; symbolo, emblema, divisa; aceno, assomo; alvo; facho, pharol.—*Kh. gâṁṭha*, nó para servir de lembrança.—*M.*

खून khûna, *s. m.* Homicidio, assassino (*u. Sav.* e *Can.*)—*P.*

खूप khûpa, *a. c.* Muito, abundante, copioso, profuso.—*P.*

खूंय khûṁya, *v. irr.* (*u.* só na terceira pessoa do presente do indicativo) Diz, dizem, contam, diz-se, refere-se; *ex.*: *gelo khûṁya*, diz-se que foi; *vachonâ khûṁya*, diz que não vai; *korinâṁta khûṁya*, dizem que não fazem.—*S.* **कथ्यते** e **कथयती**, de **कथ्**.

खूर khûra, *s. m.* Pé (de cama, mesa, fogão, etc.)—*S.* **खुर**.

* **खूळ khûḷa**, *s. m.* Calcanhar.

खेंच kheṁcha, *s. f.* Apertão, pinha, apinhoamento.—De **खेंचुंक**.

खेंचणी kheṁchaṇî, *s. f.* Compresssão, calcadura.—De **खेंचुंक**.

खेंचाखेंच kheṁchâkheṁcha, *s. f. redup.* Grande aperto,—compressão.—De **खेंच**

खेंचुंक kheṁchuṁka, *v. t.* **खेंचौंक kheṁchauṁka**, *v. c.* Comprimir, apertar, calcar, atochar, atafulhar.—*M.* **खेटणें**.

खेंचोंक kheṁchoṁka, *v. r.* Ficar apertado,—atropellado.—De **खेंचुंक**.

खेजो khejo, *s. m.* Mexerufada; melgueira, dinheirama.

खेट kkeṭa, *s. f.* Grande agglomeração de gente, multidão; apertão.—*M.* **खेटण**.

खेड kheḍa, *s. f.* Greda, argila, morga, gesso giz; mistura de cereaes.—*S.* **खटी**.

* **खेड kheḍa**, *s. f.* Estancia, mansão.—De **खेडें**:

खेडें kheḍeṁ, *s. n.* Aldea, bairro, logarejo; casal, quinta.—**Kheḍegâṁva**, *s. m. pl.* Aldeolas, aldeotas: logarejos rusticos.—**Kheḍegâṁvâṁchio**, *a. g. pl.* (*i*,*eṁ*) Aldeão; rustico, labrego, camponio; campestre, rural.—*M.*, *H.*—*S.* **खेटक**.

खेतें khetem, *s. n.* Macaco, mono, bugio, symio.

खेप khepa, *s. f.* Jornada de ida e volta, viagem; vez; fornecimento periodico de mercadorias.—*H.*

* **खेपुंक khepuṁka**, *v. t.* Imprecar, praguejar; insultar, injuriar.—*S.* **क्षिप्**.

खेबड khebaḍa, *s. n.* (*u. ger.* no *pl.*) Escarneo, zombaria, mofa, chufa, chança, pulha, chacota, villancete, dichote, apupada, mangação, matraca, caçoada, dicterio (*v. karuṁka*).—De *M.* **खेबडा**, *feio*?

खेबडी khebaḍî, *a. c.* Escarnecedor, zombador, motejador, apupador, matraqueiro, chanceiro, chocarreiro, mangador, gracejador.—De **खेबड**.

खेम khema, *s. f.* Abraço, amplexo.—*M.*—*S.* **क्षेम**.

* **खेम khema**, *s. n.* Perdão, absolvição; indulgencia; paciencia.—*Kh.* *karuṁka*, perdoar.—*M.*—*S.* **क्षमा**.

* **खेम khema**, *a. c.* Indulgente, paciente.—*S.* **क्षम**.

खेर khera, *s. f.* Areca colhida tenra.

खेरीत kherîta, *a. c.* Distincto, diverso; excepto, excluido (*u.* tambem com *posp.*);—*adv.* Além disto, sobretudo; em particular.—*A.*

खेलळो khelalo, *p. p. irr.* (*i*, *eṁ*) Comido.—Do *pret. perf.* **खेळा** de **खावुंक**.

* **खेव kheva**, *s. m.* Dissolução, corrupção, destruição.—*M.*

खेवाड khevâḍa, *s. f.* Pthysica (pulmonar) hectica, consumpção, magreira, marasmo, atrophia.

खेवडकावर khevâḍakâra, *a. c.* e *s. m.* (*f. âṛṇa*, *âṛîṇa*) Pthysico, Lectico.

* **खेवीं khevîṁ**, *conj.* Quando, no tempo em que; logo que.—*M.* **कध्धां**.

खेळ kheḷa, *s. m.* Jogo, brinco, brinquedo, brincadeira, joguete, folia, folguedo; divertimento, espectaculo; folga, folgança: (*ant.*) acto, obra.—

Kh. kh. n'khela: muito brinco é desastroso; *finis gaudii luctus*.—**Kheḷâcho**, *a. g.* (*î, em̐*) Lusorio, jocoso.—*S.* खेल.

खेळगर kheḷagara, *a. c.* Jogador, brincão; jocoso, faceto.—*M.* de खेळ.

खेळगडयो kheḷagaḍyo, *a.* (*î, em̐*) Amigo de jogo, brincador; folgazão; ocioso.—*M.* de खेळ.

खेळघोडो kheḷaghaḍo, *s. m.* Parceiro do jogo.—De खेळ e घोडो.

खेळणार kheḷaṇâra, *s. m.* (*f. âṛna, ârîṇa*) Jogador, brincador, folgador.—De खेळणी.

खेळणी kheḷaṇî, *s. f.* Acção de jogar,—de brincar.—*S.* खेलन.

खेळुंक kheḷuṁka, *v. i.* Jogar, brincar, trebelhar; gracejar; divertir-se, folgar.—*S.* खेल्.

खेळौंक kheḷauṁka, *v. c.* Fazer brincar, divertir, recrear.—De खेळुंक.

खेळौणी kheḷauṇî, *s. f.* Acção de divertir,—recrear.—De खेळौंक.

खैं khaiṁ, *adv.* Onde?—aonde?—*Kh. kh.* em varias partes.—*Kh. eka*, em parte alguma. *Kh. khaiṁcho*, de varias partes.—**Khaiṁcha**, (*emph.* com *neg.*) Em nenhuma parte.—**Khaiṁya** (*emph.*) Em qualquer parte.—*Kh. geloya? kh. nâ; kitem̐ hâḍaleṁya? kh. nâ*: monte pariu rato.—**Khiṁcho**, *a. g.* (*î, em̐*) Donde? de que parte? *Khaiṁchyâna* (*adv.*) Por onde?—*M.*—*S.* क or कुत्र.

खैर khaira, *s. f.* Arvore—Acacia senna.—*S.* खदिर.

खैंसर khaiṁsara, *adv.* Onde? em que logar?—**Khaiṁsaıalo**, *a.* (*î, em̐*) Donde? de que parte?—De खैं e सर.

खोंकली khoṁkalî, *s. f. onom.* Tosse, peitogueira.—*M.*

खोंकलो khoṁkalo, *s. m. aug.* Tosse forte,—estrondosa.—De खोंकली.

खोंकुंक khoṁkuṁka, *v. i.* Tossir.—*M.*—*S.* क्षु.

खोंच khoṁcha, *a. c.* Barato; (*fig.*) caro.—*M.*

खोंचरी khoṁcharî, *s. f.* Variedade de arroz.

खोजो khoǰo, *s. m.* Eunucho, castrado.—*M.*

खोट khoṭa, **खोंट khoṁṭa**, *s. f.* Calcanhar; tacão; couce.—*Kh. mârumka*, dar pontapé; coucear *Kh. mârûna khâṭalyâra paḍalo*, o touro que me escornou, em bom logar me lançou.—*M.*

खोटाय khoṭâya, **खोटेपण Khoṭepaṇa**, *s. n.* Maldade, malvadez, iniquidade, perversidade, ribalderia, enormidade, malicia.—De खोटो.

खोटावुंक khoṭâvuṁka, *v. c.* Dar com o pé.—De खोट.

खोटी khoṭî, *s. f.* Falsidade, erro; perda no commercio.—*M.*

खोटो khoṭo, *a.* (*î, em̐*) Mau, improbo, malvado, iniquo, enorme, ribaldo; malicioso; impio; peccador; falso, apocrypho, bastardo, espurio; pifio.—*H.*

खोड khoḍa, *s. f.* Defeito, senão, sestro, cacocte, desar; vicio, mau habito; esquisitice, excentricidade; escrupulosidade.—*Khoḍî kâḍhuṁka*, criticar.—*M.*,*G.*

खोंड khoṁḍa, *s. f.* Cova, poça, charco, pantano, paul; barathro, abysmo.—*H.*—*S.* कुंड.

खोंडकूल khoṁḍakûla, *s.n. dim.* Cava, barranco, algar.—De खोंड.

खोंडवो khoṁḍavo, *s. m. dim.* Poça, aguaçal, balseiro.—De खोंड.

खोडीसांकळ khoḍîsâṁkaḷa, *s. f.* Algema, grilhão.—*Khoḍîsâṁkaḷyeka sâṁpaḍuṁka*, ser encarcerado.—De खोडो e सांकळ.

खोडुंक khoḍuṁka, *v. t.* Cancellar, borrar.—*M.*

खोडो khoḍo, *s. m.* Ferros, macho, algema, grilhão, grilheta; travão, peia, cabrano; (*fig.*) jugo, empecilho.—*M.*,*G.*

खोडयो khoḍyo, (*i, em*) De maus habitos; esquisito, excentrico, extrambotico; defeituoso; pechoso, espinicado; manhoso, sestroso; escrupuloso.—De **खोड**.

खोत khota, *s. m.* Arrendatario; contractador; monopolista, açamarcador, atravessador; rendeiro, foreiro.—*M.*

खोती khotî, *s. f.* Arrendamento; contracto; monopolio (*v. karuṁka, ghevuṁka*).—*M.*

खोंप khoṁpa (**खोंपट** khoṁpaṭa, *ant.*) *s. f.* Choupana, choca, cabana, casebre.—*Kh. paḍuṁka* (*chul.*) ter corcova.—*M.*

खोंपटी khoṁpaṭî, *s. f. dim.* Choupana pequena, cochichola, palhoça, palhota.—De **खोंप**.

खोंपो khoṁpo, *s. m*, Céo da bocca; sorte de carrapito.—*M.*

खोबरें khobareṁ, *s. n.* Miolo de coco (destacado da chareta).—*M., G., Si., H., C.*

खोबरेल khobarela, *s. n.* Oleo de coco.—*M.* de **खोबरें** e **तेल**.

खोमुंक khomuṁka, *v. t.* Picar, ferir; enxerir, introduzir, ingerir, inserir; fincar.—*M.*

खोमोंक khomoṁka *v. r.* Penetrar, introduzir-se ingerir-se. — De **खोमुंक**.

खोरांटी khorâṁṭî, *s. f. dim.* Sachola.—De **खोरें**.

खोरें khoreṁ, *s. n.* Enxada, enxadão.—*M.*

खोरें khoreṁ, *s. n.* Pelle dura de certos peixes, lixa.—Do *precedente ?*

खोल khola, *a. c.* Fundo, profundo; (*fig.*) recondito, abstruso; sagaz, prespicaz.—*M.*

खोलसो kholaso. *a. dim.* (*î, em*) Um tanto profundo.—De **खोल**.

खोलाय kholâya, *s. f.* Profundidade, profundeza.—*M.* **खोली**.

खोलावुंक kholâvuṁka, *v. c.* Aprofundar.—*M.*

खोळो kholî, *s. f. dim.* Folhinha, folha secca.—*Kholyo, pl.* Folhada.—De **खोळो**.

खोळो kholo, *s. m.* Folha, folha grande.— Kholyâṁcho, *a. g. pl.* (*i, em*) De folhas, folhado; (*fig.*) fraco como uma abobara.—*Si.*

खोवुंक khovuṁka, *v. t.* Ingerir, inserir; encaixar; atar, prender; pôr de parte; (*fig.*) insinuar (maldade)—*v. i.* (*chul.*) estar tocado da pinga.—*M.*

खोशी khośî, *s. f. Cor.* de **खुशी** khuśî.

खोळ khoḷa (ó), *s. f.* Capuz, capello; remate de muro, repuxo, alambor.—*M.*

* **ख्याली** khyâlî *s. f.* Vicio, falta; culpa; reato —*G.?*

ख्यास्त khyâsta, *s. f. V.* **खास्त** khâsta.

ग Ga

ग Ga. Terceira consoante (guttural inaspirada), correspondente a *g* em quanto ao seu som guttural (e não palatal).

गगन gagana, *s. n.* Firmamento; atmosphera.—*S*

गगनमंडळ gaganamaṁḍaḷa, *s. f.* Esphera celestial.—*S.* **गगनमंडल**.

गगनी gaganî, *a. c.* Celeste; atmospherico.—De **गगन**.

गंगा gaṁgâ, *s. f.* Rio Ganges, rio Godâvari; rio grande.

गचकी gachakî, *s. f. dim.* Barranco, quebrada, cova, barroca.—*M.*

गचको gachako, *s. m.* Choque, embate; solavanco, sacudidella; empurrão, empuxão.—*M., G.*

गचांडी gachâṁḍî, *s. f.* Palmada no toutiço ou no pescoço, pescoção, pescoçada, coscorrão, cachação, toutiçada; empurrão, empuxão (*v. divuṁka, mâruṁka*).—*M.*

गचांडुंक gachâṁḍuṁka, *v. i.* (com *dat.*) Dar pescoçada.—De **गचांडी**.

गच gachcha, *adv.* Firmemente, apertadamente, hermeticamente.—*M.*, *G.*

गज gaja, *s. m.* Vara (medida de extensão); soquete; embolo; arco de rebeca.—*P.*

§ **गजकर्ण** gajakarṇa, *s. n.* Impigem.—*S.*

गजगजणी gajagajaṇî, *s. f. onom.* Cerração (do tempo); tempo quente e abafado; calmaria, bochorno.

गजगजीत gajagajita, *a. c. onom.* Cerrado; quente; abafadiço, calmoso.

गजगजुंक gajagajuṁka, *v. imp. onom.* Estar o tempo cerrado,—abafadiço; haver calmaria.

गजडी gajaḍî, *s. f. V.* **गदडी** gadaḍî.

गजर gajara, *s. n. Cor.* de **गाजर** gâjara.

* * **गजल** gajala, *s. m.* Poema lyrico, ode.—*P.*

गजाल gajâla, *s. f.* Conversa, trato, pratica, conversação, palestra; narração; noticia.—*G. karuṁka*, conversar, fallar, praticar. *G. mâruṁka*, tagarellar, palrar, bacharelar. *G. sâṁguṁka*, dar noticias, contar historietas. *Dusaryâchî g. nâkâ jâvuṁka* (com *dat.*) não se importar com outro.—*Gajâlîṁcho dhagaḍa*, amante de conversa, palestrista.—*M.*

* * **गंजिफो** gaṁjipho, *s. m.* Baralho.—*P.*

गंजी gaṁjî, *s. f. V.* **कांजी** kâṁjî.

* * **गंजीफ** gaṁjîpha, *s. f.* Carta de jogar.—*P.*

गंट gaṁṭa, *s. n.* Quadrado do tablado de jogo, escaque, casa.

गटणी gaṭaṇi, *s. f.* Acção de engolir,—de beber com sofreguidão.—De **गटुंक**.

गटागट gaṭâgaṭa, *adv. redup. onom.* Com sorvos repetidos e sonoros; á pressa, sem demora.—*M.*, *G.*

गटारली gaṭâralî, *s. f.* Millepedes.

गटींग gaṭîṁga, *s. m.* Fructo e arvore—Terminalia belerica.

गटुंक gaṭuṁka, *v. t. onom.* Engolir; beber com sofregidão e goido.—*M.* **गटगटणें**.

गटेवुंक gaṭevuṁka, *v. i.* Sentar-se (*esp.* o animal); acarrar-se, pousar, descançar (*u. Sal.*)—*C.*

गड gaḍa, *s. m.* Fortim.—*H.*

गंड gaṁḍa, *s. m.* (tambem **गंडमेरुं** gaṁḍameruṁ) Rhinoceronte, abada.—*S.*

गडंग gaḍaṁga, *s. n.* Taverna, baiuca, tasca, bodega (*u. Can.*)—*M.* **गिडगी**.

गडंगार gaḍaṁgâra, *s. m.* Taverneiro, bodegueiro (*u. Can.*)—De **गडंग**.

गडगड gaḍagaḍa, *s. m.* e *f. onom.* Arruido, estrondo, estampido; trovão, trovoada, troada.—*M.*

गडगडावुंक gaḍagaḍâvuṁka, *v. c.* Atroar, sacudir com estrondo; apressar, accelerar, aviar.—De **गडगड**.

गडगडीत gaḍagaḍîta, **गडगड्यां** gaḍagaḍyâṁ, *adv. onom.* Logo, de pressa, apressadamente, aceleradamente.

गडगडुंक gaḍagaḍuṁka, *v. i. onom.* Estrepitar; agitar-se ou rolar-se com estrondo, rebolar; trovejar, troar.—*M.*, *H.*

गडगडो gaḍagaḍo, *s. m.* Trovão)—De **गडगड**.

गडगड्यो gaḍagaḍyo, *a.* (*î, em.* Ruidoso, fragoroso, estrepitoso; buliçoso, desassocegado; apressado, apressurado, accelerado, açodado.—De **गडगड**.

गडगो gaḍago, *s. m.* Pedra bruta ou tosca.—*M.* ?

गडबड gaḍabaḍa, *s. f. onom.* Desordem, confusão, entuviada, tumulto; algazarra, reboliço, bulicio; commoção.—Gaḍabaḍîcho, *a. g.* (*î, em*) Tumultuoso.—*M.*, *H.*, *C.*

गडबडुंक gaḍabaḍuṁka, *v. i. onom.* Estrondear, reboar; agitar, rebolir, saracotear, retouçar; tagarellar, papear.— *M.*

गडबडो gaḍabaḍo, *a,* (*î, eṁ*) Buliçoso, inquieto, esgarabulhão, retouçação; garrulo, tagarella, paroleiro.—*G.*

गंडमीर्ग gaṁḍamîrga, *s. m.* Unicornio, alicornio.—De **गेंड** e *S.* **मग,** *veado.*

गडी gaḍî, *s. m.* (*f. iṇa*) Famulo, servo, criado, lacaio, pagem; trabalhador, operario.—*M., G.*

गडो gaḍo, *s. m.* (*f. î*) Companheiro, collega, socio, parceiro.—*M.*

गण gaṇa, *s. m.* Multidão, bando, rancho; quadrilha, pandilha; numero. —*S.*

गणक gaṇaka, *s. m.* Astrologo; arithmetico; calculador; compilador do almanak.—*S.*

गणटी gaṇaṭî, *s. f.* Resenha, enumeração; conta; minuta, rascunho; estimação, apreço.—*S.* **गणन.**

गणन gaṇana, *s. m.* Conta, numeração, computo, supputação; somma; apreço, estima.—*S.*

गणनार gaṇanâra, *s. m.* (*f. ârṇa, ârîṇa*) Contador, numerador, computador, calculador; sommador; multiplicador.—De **गणन.**

§ **गणनाथ** gaṇanâtha, *s. m.* Coryphêu, cabeça, chefe; capataz.—*S.*

गणपति gaṇapati, *s. m.* Divindade hindú: Ganesa.—*S.*

** **गणान्न** gaṇânna, *s. n.* Rancho (comida).—*S.*

* **गणिकें** gaṇikeṁ, *posp.* Cada vez, a cada um.—De **गण.**

गणित gaṇita, *a. c.* Contado, computado, commensurado; finito, limitado —*S. p. p. de* **गण्.**

गणित gaṇita, *s. n.* Sciencia de computo: mathematica, arithmetica, algebra, geometria.—**Gaṇitâcho,** *a. g.* (*î, eṁ*) Mathematico arithmetico, algebrico, geometrico.—*S.*

गणिती gaṇitî, *s. m.* (*f. îṇa*) Mathematico, arithmetico, geometra, algebrista.—*S.*

* **गणीक** gaṇîka, *posp.* Por causa de, por motivo de.—*M.* de **गण.**

गणुंक gaṇuṁka, *v. t.* Contar, numerar, enumerar, computar, calcular, supputar; estimar, avaliar, apreciar; reputar.—*S.* **गण्.**

गणेश gaṇeśa, *s. m.* Ganeśa (divindade hindú).—*S.*

गण्यो gaṇyo, *a.* (*î, eṁ*) Computavel, commensuravel, numeravel; finito, limitado.—*S.* **गण्य,** *p. fut.* de **गण्.**

गत gata, *s. f.* Estado, condição; curso, carreira, revolução do astro; progresso, adiantamento; viço, robusteza; gordura; remedio, recurso; accesso; desastre, infortunio.—*S.* **गति.**

* **गत** gata, *a. c.* Ido, passado; finado, defuncto.—*G. jâvuṁka,* fallecer, finar-se.—*S. p. p.* de **गम** (donde *I. go*).

** **गतकथा** gatakathâ, *s. f.* Historia antiga; chronica, lenda, legenda. —*S.*

गदधा gadadhâ, *s. m.* Asno, burro (*u. só fig.*)—*H.*

गदळ gadaḷa, *a. c.* Sujo, lamacento, lodoso, feculento; desordenado, desconcertado;—*s. n.* Fezes, lia, borra, pé, fecula; mestura do joio ou da lama nos cereaes; campo pantanoso. —*M., H.*

गदळुंक gadaḷuṁka, *v. i.* Turvar-se, confundir-se misturar-se.—*M.*

गद्य gadya, *s. n.* Prosa.—**Gadyârûpa,** *a. c.* Prosaico.—*S.*

गंध gaṁdha, *s. n.* Odor, fragrancia; preparação de sandalo e algumas plantas odoriferas para marcar certas partes do corpo entre os hindus; sandalo; tintura.—*S.*

गंध gaṁdha, *a. c.* Fino, bem pulverisado, bem moido.—De **गंध,** *s.*

गंधक gaṁdhaka, (por *cor.* **गंधफ** gaṁdhapha) Enxofre, sulphur.—

Gaṁdhaṙâcho, *a. g.* (*î, eṁ*) Sulphureo.—*S.*

गंधरस gaṁdharasa, *s.m.* Myrrha.—*S.*

गंधसुरंग gaṁdhasuraṁga, *s. f.* Arvore—Croton oblongifolium.

§ गंधर्व gaṁdharva, *s.m.* Musico consummado..—abalisado.—*S.*

§ गंधर्वविद्या gaṁdarvavidyâ, *s. f.* Arte de musica.—*S.*

गप gapa *s. n.* Balela, patranha; conversação frivola (*v. ghâluṁka, mâruṁka*).—*H.*

गप gapa, *s. n.* Seio, regaço.

गपचिप gapachipa, *adv.* Silenciosamente, caladamente, á surdina;—*int.* Caluda !—*H.*

गपावुंक gapâvuṁka, *v.c.i.* Dizer patranhas.—De गप.

गपी gapî, गपीस्त gapîsta, *a. c.* Novelleiro, patranheiro.—H.

गफो gapho, *s. m.* Ligadura da espatha do coqueiro para a extracção de sura.

गबगबीत gabagabîta, *a. c. onom.* Carnudo; polposo.—*M.*

गबगबुंक gabagabuṁka, *v. i. onom.* Fazer soido rouco; ter zunido nos ouvidos; ser pingue.—*M.*

गंभेरेपण gaṁbherepaṇa, *s. n.* Gravidade, serio, seriedade; solemnidade.—De गंभेरो.

गंभेरो gaṁbhero, *a.* (*î, eṁ*) Grave, serio, solemne, cheio (som), sonoro (voz); profundo.—*S.* गंभीर.

गमजो gamajo, *s. m.* (*ger. u.* no *pl.*) Affectação, ostentação, alarde, impostura; galanteio, namoramento, requebro, expressões de amor; casquilhice, peraltice. — *Gamaje karuṁka*, affectar-se; requebrar-se; casquilhar.—*P.*

गमत gamata, *s. f.* Passatempo, entretenimento, divertimento; farça; jocosidade (*v. karuṁka, jâvuṁka*).—*M.*

गमती gamatî, *a. c.* Divertido, jocoso.—*M.*

गमस्त gamasta *s. m.* Escrivão, ammanuense, escripturario; agente; reitor (*u. Can.*)—*P.*

गमुंक gamuṁka, *v. i.* (com *dat.* da pessoa) Ser sabido.—conhecido,—no rio; ter sciencia (*L. innotescere*).—*S.* गम्.

† गमेल gamela, *s. f.* Gamella. (*M.*)

गमो gamo, *s. n. onom.* Murro sonoro applicado ás costas; bumba, pancada.

गमौंक gamauṁka, *v. c.* Dar sciencia, informar, participar, communicar; advertir, avisar.—De गमुंक.

गर gara, *s. m.* Amendoa verde do caroço de cajú (*u. Sav.*); amago, miolo; medulla.—*M.*, *G.*

गरगटुंक garagaṭuṁka, (tambem गरगटावुंक garagaṭâvuṁka) *v. t. onom.* Pisar no almofariz ou no moinho.—*M.*

गरगांटी garagâṁṭî, *s. f.* Trepadeira—Entrada scandens.

गरज garaja, (por *abr.* गर्ज garja) *s. f.* Necessidade, precisão; falta, indulgencia; mister; urgencia; occurrencia, emergencia.—*G. kavuṁka*, satisfazer a necessidade, acudir na precisão. *G. jâvuṁka*, haver precisão,—falta; ser necessario. *G. paḍuṁka*, occorrer necessidade, tornar-se indispensavel.—*Garajeka pâvuṁka*, acudir, valer.—*Goraje puratîṁ kâmâm, nâyakâ puratî kaḍhî:* qual o amo, tal o serviço. *Apale garaje gâḍhava râje* a necessidade faz tratar de rei o jumento.—Garajecho, *a.g.* (*î,eṁ*) Necessario, preciso, urgente.—*M.*

गरजेदार garajedâra, *s.m.* (*f. ârṇâ, ârîṇa*) Necessitado.—*Garajedârâka akkala nâ*: o necesitado não sente vergonha; a necessidade não tem lei.—De गरज.

गरजेवंत garajevaṁta *a. c.* Necessitado, precisado; indigente.—De गरज.

गरजेवुंक garajevumka, *v. c. i.* Estar necessitado,—falto.—De गरज.

गरदन garadana *s. n.* Cachaço, cachaceira, pescoço ; barbella.—*P.*

† गरनाल garanâla, *s. m.* Granada.(*H.*, *M*)

गरम, *a. c.* Quente, calido.—*P.*

गरममसालो garamamasâlo, *s.m.* Especiaria (como cravo, canella, cardamomo).—*H.*

गरमी garamî *s. f.* Calor, calma ; mal venereo.—*P.*

† गराद garâda *s. f.* Grade (raro de pau ou ferro). (*M.*, *G.*, *B.*, *Si.*, *H.*, *T.*)

गरी garî *s. f*, Anzol, fisga.—*M.*

गरीब garîba, *a, c.* Pobre, misero, miseravel, mesquinho ; indigente ; inoffensivo ; domesticado, amansado.—*A.*

गरीबपण garîbapaṇa, *s. n.* Pobreza, miseria, mesquinheza, indigencia ; domesticação, amansamento . — De गरीब.

गरुड garuḍa, *s. m.* गरुडपक्षी garuḍapakshî (por (. गरुडपखी garuḍapakhî) *s. m.* (*f. îṇa*) Ave fabulosa ; abutre grande ; aguia ; grou. —*Garuḍaṇâka*, nariz aquilino.—*S.*

गरेवुंक garevumka, *v. c. i.* Pescar com anzol.—De गरी.

गरो garo, *s. m.* Bago de jaca.—*M.*, *G.*

गरो garo, *s. m. aug.* Anzol grande, arpão.—De गरी.

गरोज garoja, *s. m.* Rugido, bramido, urro, berro.—*S.* गर्ज.

गरोजुंक garojumka, *v. i.* Rugir, bramir ; atroar, reboar.—*S.* गर्ज ou गृज्.

गरौंक garaumka, *v. c.* Pescar com anzol.—De गरी.

गर्गाटो gargâṭo, *s. m.* Especie de peixe.—*S.* गर्गाट.

+ गर्दभ gardabha, *s. m.* Asno, burro, jumento.—*S.*

गर्भ garbha, *s.m.* Feto, embryão ventre, utero, ; amago.—*G. saṁbhâlumka*, conceber, pejar, emprenhar —*G. saṁbhâloṁka*, ser concebido.—Garbhâcho, *a. g.* (*i, em*) Uterino. —*S.*

गर्भकर garbhakara, *a. c* Fecundador, fecundante.—*S*

* * गर्भकेसर garbhakesara, *s. m.* (*bot.*) Pistillo.—*S.*

गर्भघात garbhaghâta, *s. m.* Aborto violento.—*S.*

गर्भघाती garbhaghâtî, *a. c.* Abortivo.—*S.*

गर्भचलन garbhachalana, *s. n*, Movimento do feto no utero.—*S.*

गर्भद्वार garbhadvâra, *s. n.* Orificio do utero.—*S.*

गर्भनाडी garbhanâḍî, *s. f.* Cordão umbilical.—*S.*

§ गर्भपात garbhapâta, *s. m.* Aborto, movito.—*S.*

* * गर्भमोचनविद्या garbhamocnanavidyâ, *s. f.* Obstetricia.—*S.*

गर्भलक्षण garbhalakshaṇa, *s. n.* Indicio de gravidez.—*S.*

गर्भवती gabhavatî, *a. f. V.* गर्भेस्थ garbhestha.—*S.*

* * गर्भवर्णन garbhavarṇana, *s. n.* Embryographia.—*S.*

* * गर्भवष्टन garbhavashṭana, *s. n.* Placenta, parcas.—*S.*

गर्भविद्या garbhavidyâ, *s. f.* Embryologia.—*S.*

गर्भसंभव garbhasaṁbhava, *s. m.* Concepção.—*S.*

गर्भाधान garbhâdhâna, *s. n.* Ceremonia que habilita para a consummação do matrimonio entre os hindús ; fecundação, emprenhação.—*S.*

गर्भी garbhî, *s. f.* Area, superficie limitada ; centro.—*S.* गर्भ.

गर्भीण garbhîṇa, *s. f.* Mulher gravida.—*S.* गर्भिणी.

गर्भेस्थ garbhestha, *a. c.* Gravido, pejado.—*S.* गर्भस्थ.

गर्व garva, *s. n.* Soberba, orgulho, altivez, arrogancia, presumpção. — *S.*

† **गर्वात garvâta**, *s. m.* Gravata. (Pode-se dizer em seu lugar; *gaḷobaṁda*).

गर्वी garvî, *a. c.* Soberbo, orgulhoso, altivo, arrogante.—*Garvyâka nâ yeśa, âni piṁjalalyâka nâ phesta:* não triumpha o suberbo, nem vai á festa o remendão.—*S.*

§ **गर्हण garhaṇa**, *s. n.* Censura, reprehensão, increpação, reprimenda. —*S.*

गर्हाणें garhâṇeṁ, *s. n. V.* **गाराणें. gârâṇeṁ**.—*M.*

गर्हाचर garhvâchâra, *s.m.* Gravidez, gravidação; prenhez, emprenhidão—De **गर्हार**.

गर्हार garhvâra, *a. f.* Gravida, emprenhada, pejada.—*M.*—*S.* **गर्विणी**.

गलबत galabata, *s. n.* Embarcação, navio, nau.—*M.*

गलबती galabatî, *s. m.* Marinheiro, matalote.—De **गलबत**.

गलामार gâlâmara, *s. m.* Planta —Jatrepha Curcas.

गलीम galîma, *s. m.* Inimigo publico, hoste; (*fig.*) homem timivel.—*A.*

गली gallî, *s. f.* Travessa; beco.— H.

गंवडो gaṁvaḍo, *s. m.* Pedreiro. —*M.*

गवत gavata, *s. f.* Palha secca.— *M.*

गवरधन gavaradhana, *s. n.* Bezoar, pedra animal.—*M.*

गवसणी gavasaṇî, *s. f.* Fronha; forre; cobertor.—*M.*

गंवसणी gaṁvasaṇî, *s. f.* Achada, obtenção, consecução.—De **गंवसुंक**.

गंवसुंक gaṁvasuṁka, *v. i.* (com *dat.* da pessoa) Ser achado,—assegurado, achar-se, obter-se, alcançar-se; cahir nas mãos de; filar, apanhar.— *M.*

गवळावुंक gavaḷâvuṁka, *v. c.* Deslocar, afastar, arredar, safar, retirar, remover; mover, gyrar; tirar o impedimento, desemperrar; adestrar, exercitar, usar, praticar.

गवळुंक gavaḷuṁka, *v. i.* Safar-se, afastar-se, exercitar-se.

† **गवेत gaveta**, *s. n.* Gaveta. (Pode-se dizer: *khaṇa*).

गवो gavo, *s. f.* Touro silvestre, bisante, bisão.— *G. reḍo*, bufalo silvestre.—*S.* **गवल**.

गसकसो gasakaso, *s. m. onom.* Cascata.

गसगसणी gasagasaṇî, *s. f. onom.* Febrinha.

गस्त gasta, *s. f.* Patrulha, ronda (*v. karuṁka*).—P.

गस्त gasta, *s. n.* Intercolumnio. —*M.*

गस्पारगोंधळ gaspâragoṁdhaḷa, *s. m.* Embrulhada, salsada, alhada, garabulha.—De *Gaspar* e **गोंधळ**.

गहं gahaṁ, *s. m.* Trigo.—*M.* **गहूं**.

गळ gaḷa, *s. m.* Cadafalso, forca, patibulo,; gancho; fatexa.—*M.*, *G.*

गळ gaḷa, *s. f.* Arvore—Ficus Mysorensis.

गळ gaḷa, *s. f.* Beldroega.

गळगळणी gaḷagaḷaṇî, *s. f.* Borborygmos; ventre solto; derribamento; vacillação.—De **गळगळुंक**.

गळगळावुंक gaḷagaḷâvuṁka, *v. c.* Aluir, derruir, derribar; deslocar, desengastar; gargarejar,

गळगळुंक gaḷagaḷuṁka, *v. i. onom.* Aluir, vacillar;—*v. imp.* (com *paṭâna*) Ter borborygmos,—ventre solto.

गळगळो gaḷagaḷo, *s. m. onom.* Gargarejamento, gargarejo.

गळणी gaḷaṇî, *s. f.* Filtação, coadura; peneiradura.—*S.* **गळन**.

§ **गळती gaḷatî**, *s. f.* Funil; filtro. —*S.* **गळती**.

गळफास gaḷaphâsa, *s. m.* Garrote, estrangulação.—*M.* de **गळ** e **फास**.

गळफासुंक galaphâsuṁka, *v. t.* Estrangular, garrotar.—*M.* de गळफास.

गळबंद galabaṁda, *s. m.* Gravata.—*M.*

गळबळ galabala, गळबळो galabalo, *s. m.* Vociferação, vozeria, clamor, griteria; confusão, tumulto, commoção, perturbação; desordem, desarranjo.—*M.* गळबड, गळबळो.

गळबळुंक galabaluṁka, *v. i.* Vociferar, vozear, bradar, gritar; confundir-se, desordenar-se, desarranjar-se, tumultuar-se.—*M.* गळबळण.

गळबळयो galabalyo, *a.* (*i, eṁ*) Vozeiro, clamoroso, vociferador; confuso, desordenado, desarranjado; perturbado, agitado.—*M.* गळबल्यो.

गळवणी galavaṇî, *s. f.* Agua filtrada; coadura.—*M.* de गळुंक e पाणी.

गळशी galaśî, *s. f.* Especie de peixe.

गळुंक galuṁka, *v. i.* Cahir; desprender-se, destacar-se; passar pela peneira; filtrar; pingar, gottejar, escoar-se.—*S.* गल्.

गेळकापो galekâpo, *a.* (*i, eṁ*) Degolador; trahidor, aleivoso, perfido; brigão, rufio.—De गळो e कापुंक.

गळेर galera, *s. n.* Tordo.

गळेसरी galesarî, *s. f.* Collar, gargantilha, gargueira.—*M.* de गळो e सरी.

गळो galo *s. m.* Pescoço, collo, cerviz; gasnete, trachea, guela, garganta; gargalo; cabeção.—*G. kâpuṁka*, trahir, atraiçoar. *G. dharuṁka*, abraçar. *G. piluṁka* ou *phuyâra karuṁka*, afogar (diz-se do credor que importuna muito); atacar, vexar. *G. bharâna yevuṁka* (com *gen.*) ter inflammação das glandulas do pescoço; engasgar-se, suffocar-se. G. *muraḍuṁka*. afogar, suffocar, estrangular.—*Galyâka ghâluṁka*, (com *gen.*) impor (á guisa de uma canga), commetter-se ao cuidado ou á responsabilidade irremediavelmente, constranger a receber ou a supportar. G. *paḍuṁka* (*com gen.*) cahir á má sina de, cahir ao cargo de (involuntariamente), vir a ser um peso,—um travão—*Galyâna ghâluṁka*, trazer ao collo (diz-se de quem estima muito ou pretende ser estimado).—*Gale, pl.* Fauces.—Galyâcho, *a. g.* (*i, eṁ*) De pescoço, jugular.—*S.* गळ.

गळोकापणी galokâpaṇî, *s. f* Degolação, decapitação.— De गळो e कापुंक.

गळोवेंग galovemga, *c. f.* Abraço do pescoço.—*G. ghevuṁka* ou *divuṁka*, abraçar com muito affecto.—De गळो e वेंग.

गळौंक galauṁka, *v. c.* Deixar cahir(*I. to drop*); dissolver, diluir, peneirar; escoar; derramar, verter, (lagrimas).—De गळुंक.

गळेपण galyepaṇa, *s. n.* Idiotismo, imbecilidade, pequice, sandice.—De गळो.

गळो galyo, *a.* (*i, eṁ*) Idiota, imbecil, peco, zote, sandeu, maluco.—*M.* गयाळ.

गा gâ, *aff. emph. Abr.* de *âgâ* (*q. v.*) *U.* com or verbos finitos e no fim da phrase interrogativa; *ex.: asem sâṁgagâ*, queira dizer assim; *karatâya mhûṁ gâ*, fal-o, sim?—*M. abr.* de आगा.

गाइर gâira, *s. f.* Esterqueira de bosta, furna de cal; amassadouro; cloaca, logradouro.—*M.*

† गाग gâga, *s. f.* Gagueira.(*Lus. des.* Diremos; *luḍabepaṇa, chomcharâya.*).

† गागवुंक gâgevuṁka, *v. c. i.* Gaguejar. (Diremos melhor: *luḍabevuṁka, totarem ulauṁka*).

† गाग्यो gagyo, *a.* (*i, eṁ*) Gago. (*Lus. des.* Deve dizer-se: *totaro, luḍabo, chomcharo*).

गांच gâṁcha, *s. m.* Gancho. (*T. Lus. des.* Diremos em seu logar: *âṁkaḍo, phâso, kela, gaḷa, komkem*).

गाज gâja, *s. f. onom.* Soido, ronco; echo.

गांज gâṁja, *s. f.* Vergão, mossa, arranhadura.—*M.*

गांजणी gâṁjaṇî, *s. f.* Apoquentação, perseguição, impertinencia; reprehensão acre, censura aspera e prolongada, zeribanda, ralhos, bravatas, improperio, roncaria; gravame, aggravo.—De **गांजुंक**.

गाजर gâjara, *s. n.* Cenoura (Daucus carota).—*M.*—*S.* **गर्जर**.

गांजील gâṁjîla, गांधील gâṁdhîla, *s. m.* Zangão, abelha, vespão.

गाजुंक gâjuṁka. *v. i. onom.* Soar, roncar, resoar, reboar.—*M.*

गांजुंक gâṁjuṁka, *v. t.* Reprehender acremente, censurar insistentemente; improperar, ralhar, acoimar; importunar, vexar, molestar, aggravar, perseguir.—*M.*

गांजो gâṁjo, *s. m.* Estomago, ventriculo, papo, moela, bucho.

गांजो gâṁjo, *s. m.* Preparação de canhamo.—*H.*

गांजोंक gâṁjoṁka, *v. r.* Enfadar-se; descorçoar-se; ser importunado.—*M.*

गाजौंक gâjauṁka, *v. c.* Fazer soar, resoar; estrugir, atroar; proclamar em voz alta.—*M.*

गांठ gâṁṭha, *s. f.* Nó; laço; peculio, mealheiro, melgueira; articulo; tuberculo; feto informe; moela de certos peixes; ventriculo, estomago; coito dos reptis; difficuldade, obice; pacto secreto; correspondencia, concurrencia, synchronismo.—*Dâdalî g.*, nó do cirurgião. *Nibara g.*, nó apertado, nó cego. *Nisara g.*, nó corredio. *Bâîla g.* nó mulheril. *Sodîka g.* nó laxo. G. *mâruṁka*, dar nó. *Gâṁṭhîka âsuṁka*, ter em seu poder,—nas suas mãos. G. *vâyata karuṁka*, fazer mal ao estomago. *Sâta gâṁṭhî mârûna davaruṁka*, reservar para não gastar ou usar; guardar com sette chaves.—*Gâṁṭhicho, a. g.* (*î, eṁ*) Da propria algibeira, do proprio cupitol.—*M.*—*S.* **ग्रंथि**.

गांठण gâṁṭhaṇa, *s. f.* Cambada, enfiada, ramal, traindilhada.—*S.* **ग्रंथन**.

गांठावुंक gâṁṭhâvuṁka, *v. c.* Dar nós, unir por nós; concatenar, vincular, conjugar; embaraçar, suscitar impecilhos; implicar, enlaçar, envolver. De **गांठ**.

गांठाळ gâṁṭhâḷa, *a. c.* Cheio de nós, nodoso.—De **गांठ**.

गांड gâṁḍá, *s. f.* Trazeiro, assento; ancas, cadeiras,; anus, cú, sesso.—*M.*, G.

गाडगूड gâḍagûḍa, *s. n. onom.* Sussurro, zumbido, murmurio; rumrum.—*M.*

गाडगो gâḍago, *s. m.* Pequena bilha de barro, infusa, alcatruz.—*M.*, *C.*

गाडी gâḍî, *s. f.* Carruagem, sege, carro, carroça, coche; carrinho, veliculo; montão, roldana, polé, carretil; enroladouro.—*H.*

गांडू gâṁḍû, *a. c.* Cobarde, poltrão, pusillanime, effeminado.—*M.*

गाडू gâṁḍû, *s. m.* Peça do jogo de *komyaḍo bâla*.—De **गांड**.

गाडेकार gaḍekara, *s. m.* Carreiro, carroceiro, carreteiro.—*M.*

गांडेव gâṁḍeva, *s. m.* Minhoca. *Ârâka âṇi gâṁḍevâka sara?* ha comparação entre a giboia e a minhoca?—*M.*

गाडो gâḍo, *s. m. aug.* Veliculo de carga, carreta.—*M.*

गाडयेकार gâḍyekâra, *s. m.* Cocheiro, boliciro; dono de coches.—De **गाडी**.

गाढ gâḍha, *a. c.* Emperrado, perro, apertado; (*fig.*) somitego, sovina.—*S.*

गाढव gâḍhava, गाडू gâḍhûṁ, *s. n.* Burro, jumento; mula.—Gadhavâchc, *a. g.* (*î, eṁ*) Asinino.—*M.*—*S.* **गर्दभ**.

गाणार gâṇâra, *s. m.* (*âṛṇa, âṛîṇa*) Cantor.—De **गाणें**.

गाणें gâṇeṁ, *s. n.* Canto. G. *vâjaṇeṁ*, musica vocal e instrumental.—De **गावुंक**.

गाणेटो gâṇeṭo, *s. m.* Entulho com que se tapam as comportas para não se introduzir agua salgada.

* गातक gâtaka, *s. n.* Pé, pata.

§ गात्र gâtra, *s. n.* Membro do corpo physico ou moral.—*S.*

* * गात्रसूद gâtrasûda, *s. f.* Anatomia.—De गात्र e सूद.

गाथा gâthá, *s. f.* Prosa; periodo, sentença, oração.—*S.*

गांथुंक gâṁthuṁka, *v. t.* Enfiar (*u. Sal.*)—*S.* ग्रंथ्.

गादी gâdî, *s. f.* Coxim, almofada; assento de alguma pessoa eminente; throno, solio; estrado; tenda, botega; monopolio de venda.—*M.*

गादो gâdo, *s. m.* Golfinho; (*fig.*) homem boçal.—*H.*

गांधी gâṁdhî, *s. m.* Droguista, tendeiro.—*M.*

गान gâna, *s. n.* *V.* gayana.

गाबडी gâbaḍi *s. f.* Tapulho, tapadura.—*M.*

गाबडी gâbaḍî, *s. f.* Pescador; pescadeiro (*u. Sal.* e *Can.*)—*M.*

गाबळ gâbaḷa, *s. n.* (*ger. u.* no *pl.*) Gordura; excrescencia carnosa; barbella.

गाभ gâbha *s. m.* Feto, embryão (dos animaes) —*G. sutuṁka*, abortar, malparir. — *Gâbhâ vachuṁka*, ficar prenhe, emprenhar.—*M.*—*S.* गर्भ.

गाभणो gâbhaṇo, (por *cor.* गामणो gâmaṇo) *a.* (*î, eṁ*) Prenhe.—De गाभ.

गाभारो gâbhâro, *s. m.* Santuario. —*M.*

गाभो gâbho, *s. m.* Filamento de bananeira, etc.—*S.* गर्भ.

गाभोळी gâbholî, *s. f.* Ovas.—*G. phutuṁka* (*fig.* com *dat.*) ser destemido,—atrevido,—descarado.—De गाभ

† गामांव gâmâṁva, *s. m.* Gamão.

गाय gâya, *s. f.* Vacca; (*fig.*) pessoa pacata.—*G âuî mâya sârakiṁ*: a vacca e a mãi são similhantes (por darem leite). *G. marûna bâmaṇâka ratâṁ hâṇa*: furtar o carneiro e dar os pés por amor de Deus.—*M.*—*S.* गौ.

गाय gâya, *adv.* Por ventura, acaso, talvez, quiçá. *U.* tambem como simples *affi. emph. esp.* pelas crianças; *ex.*: *hâṁra karatâṁ gâya*, eu faço. olha que eu faço.

§ गायक gâyaka, *s. m.* Cantor.—*S.*

* * गायकगण gâyakagaṇa, *s. n.* Coro, banda de musica, musica.—*S.*

गायकी gâyakî, *s. f.* Arte de canto; modo de cantar.—*S.* गायक.

गायनी gâyanî, *s. m.* (*f. îṇa*) Cantor.—De गाइंक.

* * गायत्र gâyatra, *s. n.* Hymno, cantico.—*S.*

गायत्री gâyatrî, *s. f.* Verso vedico para ser recitado mentalmente pelos hindús regenerados; cantico.—*S.*

गायत्री gâyatrî, *s. m.* Cantor de hymnos.—*S.*

गांयदळी gâṁyadaḷî, *s. f.* Tripa delgada.—*G. bharuṁka*, comer fartamente.

गायन gâyana, *s. n.* Canto; cantiga, descante, canção.—*S.*

* * गायनस्थान gâyanasthâna, *s. n.* Coro.—*S.*

गायरूं gâyarûṁ, *s n.* *V.* गाय gâya —*M.*

गार gâra. *s. f.* Saraiva, granizo, pedrisco.—Gârâcho, *a. g.* (*î, eṁ*) Gelido, glacial.—*M.*

गार gâra, *a. c.* Friissimo, gelido. —*M.*

गार gâra, *s. n.* Especiè de lagarto, "talagoia".

गारसुलो gârasulo, *a.* (*î, eṁ*) Garço, zarco, olhizarco.

गारसो gâraso, *a.* (*î, eṁ*) Garço (olhos).—*Port.?*

गाराण gârâṇeṁ, *s. n.* Accusação, queixa contra alguem; preces, oração, (á divindade; *v. karuṁka*).—*M.*

गाराणकार gârâṇeṁkâra, *s.m.* (*f. âṇa, â ṇa*) Accusador, delator; orador, supplicante.—De गाराण.

गारुड gâruḍa *s. n. Maṁtra* contra veneno; encantamento de cobras; pelloticas.—*S.*

** **गारुडवादी gâruḍavâdî**, *s. m.* Ventriloquo.—*S.*

गारो gâro, *s. m.* Argamassa, cimento.—*H.*

गारोडी gâroḍî, *s. m* Encantador de cobras: pellotiqueiro.—*S.* गारुडिक.

† **गार्फ gârpha**, *s. n.* Garfo.(*Si.* Diremos melhor: *kâṁto, kalama*).

गाल gâla, *s. m.* Bochecha, face.—*G. phugaro*, bochechudo. *G. phugauṁka*, tomar ares altivos, enfunar-se, entonar-se.—*G. miśi vâdhauṁka*, trazer barbas inteiras.—*Gâlâra gâla yevuṁka*, ter faces cheias.—*Gâle, pl.* Suiça.—*M.*—*S.* गल्ल.

गालगुंड gâlaguṁḍa, *s. n.* Tumor das parotidas, parotida; esquinencia; papeira, lobinho, alporca.—*M.*—*S.* गल्लगंड.

गालडी gâladî, *s.f. dim.* Bochechinha; cova da face; face.—*Gâladyo toḍuṁka*, puchar pelas bochechas. *G. piṁjuṁka*, estirar os angulos da bocca.—*M.* de गाल.

गालफूट gâlaphûṭa, *s. n.* Pé de ola; fusil; guelra; (*chul.*) bochecha.—*M.* de गाल.

गालेरो gâlero, गाल्यो gâlyo, *a.* (*î, eṁ*) Bochechudo, pantafaçudo, façudo: barbudo.—De गाल.

गांव gâṁva, *s. m.* Aldeia, freguezia, parochia; villa; cidade; patria; paiz.—*G. gharâka yevuṁka*, recolher á patria.—*G. padalyâra, kâḍhûṁ yeta, pana ghova padalyâra kâḍhûṁ najo*: pode-se cuidar da inteira aldeia, se ficar doente, mas não se pode cuidar do marido enfermo (porque nunca se contenta com os cuidados que se lhe prodigalisam). — *Gâṁvâra disa kâḍhuṁka*, viver à custa da barba longa: não ter meio conhecido de vida.—*G. vela kâḍhuṁka*, viver ocioso, ser poltrão.—*Gâṁvâ sârako bhesho, âni gura sârâko upadeśa*: cada roca com seu fuso, cada paiz com seu uso **Gâṁvacho**, *a.g.* (*î, eṁ*) Vernaculo, paizano. —*M.*—*S.* ग्राम.

गांवकार gâṁvakâra, *s.m.*(*f.ârṇa, â îṇa*) Proprietario ou comproprietario de aldeia; governador ou administrador de aldeia; membro da communidade agricola de aldeia; aborigene de aldeia.—*M.* de गांव.

गांवकारी gâṁvakârî, *s.f.* Associação ou communidade agricola de aldeia.—De गांवकार.

गांवकी gâṁvakî, *s. f.* Regra ou administração de aldeia.—*M.* de गांव.

गांवघरो gâṁvagharo, *a.* (*î, eṁ*) Produzido ou feito na propria aldeia (ou paiz); aldeão.—De गांव e घर.

गांवचावडी gâṁvachâvaḍî, *s. f.* Camara ou repartição da communidade agricola, *hotel-de-village*.—*M.* de गांव e चावडी.

गांवटो gâṁvaṭo, *a.* (*î, eṁ*) Aldeão; terrantez, caseiro; commum, ordinario. —*M.* de गांव.

गावडो gâvaḍo, *s. m.* Individuo da casta que tinha primitivamente por officio fabricar sal, cato, etc.—*M.*

गांवपण gâṁvapaṇa, *s. n.* Associação dos *gâṁvakâres*; sessão da communidade agricola; (*fig.*) reunião desordenada.—tumultuosa.—De गांव.

गांवभाउ gâṁvabhâu, *s. m.* (*gâṁvaibahîṇa, f.*) Concidadão; patricio, compatriota.—De गांव e भाउ.

गांवह्मसण gâṁvamhasaṇa, *s.f.* Cemiterio ou crematorio de aldeia.—*M.* de गांव e ह्मसण.

§ **गावी gâvî**, *s.f.* Pinça, tenaz; instrumento de puxar o arame pela ficira. —*M.*

गावंक gâvuṁka, *v. t.* e *i.* Cantar; celebrar em verso —*S.* गै.

गावंक gâvuṁka, *v. i.* (com *dat.* da pessoa) Achar-se, encontrar-se, alcançar-se, ser adquirido.—*M.*

गाहाण gâhâṇa, *s. n.* Penhor, hypotheca, gage.—H

गाहाणपत्र gâhâṇapatra, *s. n.* Papel de penho, —de hypotheca; obrigação.—De गाहाण e पत्र.

गाळ gâḷa, *s. f.* Praga, imprecação, barbata, diatribe, ralhos, diras, baldão, doesto, improperio, convicio, ruindade, insulto.— *Gâḷî sovumka*, rogar pragas, praguejar.—*S.* गालि.

गाळणी gâḷaṇî, *s. f.* Filtração coadura, coa.—*S.* गालन.

गाळणें gâḷaṇeṁ, *s. n.* Coador, coadeira, filtro.—De गाळुंक.

गाळुंक gâḷuṁka, *v. t.* Coar, filtrar; (*fig.*) passar pelo cadinho da critica, examinar; derramar, verter (lagrimas).—*S.* गाल.

गाळूं gâḷûṁ, *s. n.* Alto cultivado.—De गाळुंक?

गाळो gâḷo, *s. m.* Lia, borra, fezes.—*M.* de गाळुंक.

† गाज्ञ gâjña, *s. m.* Ganho. (*Lus. des.* Diremos: *joda, prâpti, lâbha; kamâmtara, vyâja, vâḍha, dhanaprayoga*).

गिडगें giḍageṁ, *s. n.* Falcão.—*C.*

गिंडी giṁḍî, *s. f.* Guinde, jarro.—*M., C.*

गिड्डो giḍḍo, *a.* (*î, eṁ*) Rechonchudo, rolho; achaparrado.—*M.*

गिडार giḍâra, *s. n.* Compleição robusta, constituição forte.

गिरनाटी giranâṭî, *s. f.* Oitava parte de *poda* (medida de capacidade).—De गीर e नटी.

गिन्यान ginyâna, *s. n. V.* गन्यान gnyâna.

† गियांव giyâṁva, *s. m.* Guião.

गिरकांडो girakâṁḍo, *s. m.* Periphrase, circumlocução: ambages, rodeios.—*M.*

गिरगिरावुंक giragirâvuṁka, *v. c. onom.* Gyrar, voltear.

गिरगिरी giragirî, *s. f. onom.* Vertigem: allucinação, venet[illegible].—*M.*

गिरगिरुंक giragiruṁka, *v. i. onom.* Gyrar-se, mover-se em circuito, rodar; (*fig.*) ter vertigem.—*M.*

गिरगिरें giragireṁ, *s. n. onom.* Carapeta, pirinola; girandola; gyro.—*M.*

§ गिरणी giraṇî, *s. f.* Prensa de algodão.—*M.*

§ गिरदी giradî, *s. f.* Almofadinha, coxim.—*P.*

गिरपळें girapaḷeṁ, *s. n.* L[illegible]a tenra.—*M.* गीर, *amago.*

गिरबजी girabajî, *s. f.* Pardal—(*u. Sal. e Can.*)

गिरबावुंक girabâvuṁka, *v. c.* Verrumar.—De गिरबो.

गिरबो girabo, *s. m.* Verruma.—De गीर.

गिरभ girabha, *s. m.* Miolo, amago molle de certos fructos, cerne, medulla, polpa.—*S.* गर्भ.

गिरमेट girameta, *s. n. onom.* Jogo de crianças; dança de voltas; rodeios.

गिरवड giravaḍa, *s. f.* Trabalho delicado,—intrincado.

गिराण girâṇa, *s. n.* Eclypse.—*M.*—*S.* ग्रहण.

गिरावुंक girâvuṁka, *v. c.* Esfuracar, esburacar, rombar.—De गीर.

गिरास girâsa, *s. m. Cor.* de ग्रास grâsa.

गिरासुंक girâsuṁka, *v. t. Cor.* de ग्रासुंक grâsuṁka.

गिरि giri, *s. m.* Outeiro, monte—*S.*

गिरिवाडो girivâḍo, (por *abr.* गिरवाडो giravâḍo *s. m.* Bairro adjacente ao outeiro.—De गिरि e वाडो. (donde a origem da aldeia de Girim).

गिरेस्काय gireskâya, *s. f.* Riqueza, divicias, opulencia; cavalheirismo.—De गिरेस्थ.

गिरेस्थ girestha, *a. c.* Rico, abastado, opulento: (*p. u.*) cavalheiro.—[illegible] em quanto o rico abre o celleiro, morre o filho do pobre

t, th, d, dh, n, p, ph, b, bh, m, y, r, l, v, ś, sh, s, h, ḷ, ksh, jñ.

Girestkâche bâileka konaya vakhinge mhaṇatâ: todos se chegam ao bem parado; agora que tenho ovelha e borrego, todos me dizem: vendaes embora Pedro;—*si fueris felix, multos numerabis amicos.*—*Ad chyâ giresthâchem rîṇa kadhâm naye:* não se deve pedir divida ao rico de recente data.—*S.* गृहस्थ, *dono de casa.*

गिरौंक giraumka, *v. c.* Coar, filtrar; joeirar, peneirar.—De गिर?

गिलावो gilâvo, *s. m.* Estuque, cimento, argamassa, cal.—*P.*

गिह्रायक gihrâyaka, *s. m.* Comprador, freguez;—*s. n.* Extracção, consumo.—*S.* ग्राहक.

गिह्रो gihro, *s. m.* Demonio aquatico.—*U.* mais na seguinte phrase: *poṭâna gihro âsumka,* ter diabo na barriga; não nutrir o que se come.—*M.*—*S.* ग्रह.

गिळणी giḷaṇî, *s. f.* Acção de engulir, deglutição, absorpção.—*S.* गिलन.

गिळुंक giḷumka, *v. t.* Devorar, engulir, deglutir, tragar; absorver; (*fig.*) empalmar, lograr.—*S.* गिल्.

गी gî, *adv.* Por ventura? acaso?

गीत gîta, *s. n.* Cantiga, canção, cantico, ode.—*S.*

गीता gîtâ, *s. m.* Poema sagrado dos hindús.—*S.*

गीतिका gîtikâ, *s. f.* Soneto.—*S.*

गीध gîdha, *s. m.* Abutre.—*S.* गृध्र.

गीम gîma, *s. m.* Verão (ou mais antes a estação em que não ha chuva).—*S.* ग्रीष्म.

गीर gîra, *s. m.* Buraquinho redondo e comprido; vão do tubo, furo; meato.—*S?*

गुंग gumga, *a. c.* Insensivel, inconsciente.—*M.*

गुंगी gumgî, *s. f.* Estupor, pesadelo, adormecimento, estupefacção.—*M.*

गुंगुरन gumgurana, *s. n.* (*ger. u. no pl.*) Patranha, balela, peta; patarata; saberetes, erudições.

गुंगुरळो gumguraḷo, *s. m. onom.* Insecto que zunhe.

गुंज gumja, *s. n.* Nó da arvore.

गुंज gumja, गुंजी gumjî, *s. f.* Fructo e arbusto—Abrus precatorius.—*S.* गुंजा.

गुंज gumja, (*comm.* व्हडलीगुंज vhaḍalîgumga,) *s. f.* Arvore—Adenanthera pavonina; sua semente.

गुजगुज gujaguja, *s. n.* e *f. onom.* Sussurro, murmurio, bulha surda.—*M.*, *C.*

गुजगुजुंक gujagujumka, *v. i. onom.* Susurrar, zunir, zumbir.—*M.*

गुंजट gumjaṭa, *s.n.* Arvore ou pau nodoso;—*a. c.* Nodoso.—De गुंज, *n.*

गुजरावुंक gujarâvumka, *v. c.* Passar, gastar, consumir.—*H.*

गुजरी gujarî, *s. f.* Demora, tardança.—*H.*

गुजरुंक gujarumka, *v. i.* Consumir-se, gastar, passar-se, decorrer.—*H.*

* गुजरुंक gujarumka, *v. t.* Criar, cuidar, desvelar-se.—*H.*

गुजारो gujâro, *s. m.* Subsistencia, manutenção, passadio, alimentos.—*H.*

गुंजुंक gumjumka, *v. i. onom.* Zumbir, zunir.—*M.*

गुंजुली gumjulî, *s. f.* Semente de *gumjî.*—*S.* गुंजिका.

गुटी guṭî, *s. f.* Pilula; bola de marmore.—*G. kârumka,* ser batido,—espancado.—*S.* गुटिका.

गुटी guṭî, *s. f.* Planta—Similax ovalifolia.

गुठळावुंक guṭhaḷâvumka, *v. c.* Embrulhar, envolver; enredar, enleiar.—De गुठळी.

गुठली guṭhaḷî, *s. f.* Embrulho; bola; grumo.—*G. karûna basumka,* agachar-se.—Guṭhaḷyâmcho, *a. g.* (*î, em*) Grumoso.—*M.*

गुठळो guṭhaḷo, *s. m. aug.* Embrulho grande; alhada; salsada, embrulhada.—De गुठळी.

गुठलाक guṭhalomka, *v. r.* Envolver-se, encolher se, enredar-se, emmaranhar-se.—De गुठली.

गुंडावुंक guṁḍhâvumka, *v. c.* Gradar a terra, ripar, destorroar.—*M.*

गुंडो guṁḍho, *s. m.* Grade, ancinho, ripanço, destorroador.—*M.*

गुडगुड guḍaguḍa *s. f. onom.* Som rouco e compassado.—*M.*

गुडगुडावुंक guḍaguḍâvumka, *v. c.* Fazer desprender-se o miolo de fructo dentro da casca; fazer chocho; aturdir, atordoar.—De गुडगुडो.

गुडगुडी guḍagudî, *s. f. onom.* Aparelho de fumar, gorgoli.—*M.*, *H.*, *C.*

गुडगुडुंक guḍaguḍumka, *v. i. onom.* Fazer som rouco (*esp.* dentro da casca, como coco, ovo, etc.); ficar aturdido.—*M.*

गुडगुडो guḍagudo, *a. onom.* (*i*, *em*) Sonante, como o miolo do fructo secco desprendido da casca por dentro; chocho, goro.

गुडदी guḍadî, *s. f.* Rolha; bucha, batoque (*v. kâdhunka, mârumka*);—*pl.* (*fig.*) Tricas, enredos.—*G. jâvumka*, ser tolho.—*M.*

गुडदेलासांव guḍadelâsâṁva, *s. n.* Embrulhada, garabulha, salsada; enredo, intriga; emmaranhamento; complicação, implicancia.—De गुडदी.

गुडदो guḍado, *s. m. aug.* Rolha grossa; batoque; tapulho; mordaça.—*G. mârumka*, abotocar.—De गुडदी.

गुडवें guḍavem, *s. n.* गुडवो guḍavo, *s. m.* Bartidouro de bambú com que se esgota agua para rego.—*G. jâvumka*, ser beberrão.

गुडस guḍasa, *s. n.* Panella.

गुडसूल guḍasûla, *s. n. dim.* Panellinha.

गुंडावुंक guṁḍâvumka, *v. c.* Apedrejar.—De गुंडा.

* गुडी guḍî, *s. f.* Bandeira, estandarte.—*M.*

§ गुंडी guṁḍî, *s. f.* Botão.—*H.*

* गुडीधर guḍîdhara, *s. m.* Porta—bandeira.

गुंडें guṁḍem, *s. n.* Negalho (de corda de cairo), madeixa.—*M.*—*S.* गुण?

गुंडो guṁḍo, *s. m.* Seixo, calhau, pedra.—*M.*

गुढी guḍhî, *s. f.* Lona.—G. *tâṇumka*, cobrir com lona.—*M?*

गुण guṇa, *s. m.* Propriedade, qualidade, caracter; attributo, predicado; perfeição, excellencia; dom, dote, prenda, parte; habilidade, manha; talento; virtude, merito; melhora, allivio na doença; producto na multiplicação; efficacia; effeito.—G. *âṭaumka* commemorar as virtudes, encomiar, elogiar.—G. *paḍumka*, ter melhoras.—*Guṇâka paḍumka*, ser efficaz, aproveitar.—*Guṇâṁka pujâ, aguṇâṁka ijâ*: honra á virtude, vituperio ao vicio.—**Guṇâṁcho**, *a. g.-pl.* (*i*, *em*) Virtuoso, meritorio; efficaz; operativo.—*S.*

गुणक guṇaka, *s. m.* Multiplicador; calculador.—*S.*

गुणगुणी guṇaguṇî, *s. f. onom.* Susurro, murmurinho, borborinho; resmungação; soliloquio.—*M.*

गुणगुणीत guṇaguṇîta, *a. c. onom.* Nasal; inarticulado, indistincto.—*M.*

गुणगुणुंक guṇaguṇumka, *v. i. onom.* Resmungar, murmurar, susurrar.—*M.*

गुणगुणो guṇaguṇo, *a.* (*i*, *em*) Susurrador; murmuro, murmuroso, murmurante; resmungador, murmurador.—De गुणगुणा.

* * गुणगुण्यभिधान guṇaguṇyabhidhâna, *s. n.* (*gram.*) Antonomasia.—*S.*

गुणण guṇaṇa, *s. n.* Multiplicação.—*S.* गुणन.

गुणनिधान guṇanidhâna, *s. n.* (*pur.*) गुणनिधि guṇaṁdhi, *s. m.* (*poet.*) Thesouro de perfeições,—excellencias.—*S.*

§ गुणप्रकर्ष guṇaprakarsha, *s.m.* Excellencia de merito.—*S.*

गुणवंत guṇavaṁta, *a.c.* Virtuoso, meritorio; efficaz —*S.* गुणवान्.

§ गुणवृद्धि guṇavṛiddhi, *s. f.* Melhoras; melhoramento, progresso. —*S.*

* * गुणशब्द guṇaśabda, *s. m.* (*gram.*) Adjectivo.—*S.*

गुणसागर guṇasâgara, *s.m.* Oceano de virtudes; homem mui prendado; fonte de todo o bem: Deus.—*S.*

§ गुणज्ञ guṇajña, *a. c.* Apreciador do merito.—*S.*

गुणाकार guṇâkâra, *s. n.* (*arith.*) Multiplicação; producto da multiplicação; multiplo.—*S.*

गुणाढीक guṇaḍîka, *a. c.* Operativo; efficaz; qualificado· virtuoso.—De गुण.

गुणाधार guṇâdhâra, *s. m.* Receptaculo de virtudes, foco de prendas; homem virtuoso.—*S.*

गुणी guṇî, *a. c.* Dotado, prendado, qualificado.—*S.*

* गुणीं guṇîṁ, *posp.* Em virtude de, por via de, por influxo de.—De गुण.

गुणुंक guṇuṁka, *v. t.* Multiplicar; decorar, recordar.—*S.* गुण्.

गुणेस्त guṇesta, *a. c.* Prendado, dotado; qualificado; virtuoso.—De गुण.

गुण्य guṇya, *a. c.* Multiplicavel, multiplicando.—*S.*

गुंतणी guṁtaṇî, *s. f.* Enfiação.—*S.* गुंफना.

गुंतुंक guṁtuṁka, *v. t.* Enfiar, engranzar; (*fig.*) burlar.—*S.* गुंफ् ou ग्रथ्.

गुत्तेकार guttekâra, *s. m.* Monopolista, abarcador, açambarcador, atravessador; contractante, pactuante.—De गुत्ता.

गुत्ता gutto, *s. m.* Monopolio, abarcamento; contracto, pacto, convenio, convenção.—*M.*

गुदांव gudâṁva, *s. m.* Gudão, adega, armazem.—*H.*, *S.*

गुधडावणी gudhaḍâvaṇî, *s. f.* Calcadura, machucadura, atropellamento.—De गुधडावुंक.

गुधडावुंक gudhaḍâvuṁka, *v. c.* Pisar, calcar,, machucar, acalcanhar, atropellar.—*M.*

गुधडो gudhaḍo, *s. m.* Pó grosso. —*M.*

गुधडोंक gudhaḍoṁka, *v. r.* Ser pisado,—machucado.—*M.*

गुन्यांव gunyâṁva, *s. m.* Culpa, falta, offensa; transgressão, infracção; delicto, crime, peccado, reato.—*P.*

गुन्यांवकार gunyâṁvakâra, *s. m.* (*f. ârṇa, ârina*) Transgressor, infractor, violador; offensor, réo, peccador. —*P.*

गुन्यांवकारी gunyâṁvakârî, *a. c.* Culpado, criminoso, delinquente, accusado.—De गुन्यांव.

गुन्यांवपण gunyâṁvapaṇa, *s. n.* Culpabilidade; reato.—De गुन्यांव.

गुन्यांवुंक gunyâṁvuṁka, *v. i.* Commetter falta, delinquir; ser culpado; peccar.—De गुन्यांव.

गुपचुप gupachupa, *adv.* Caladamente, silenciosamente: ás escondidas, sorrateiramente:—*a. c.* Silencioso, taciturno; sorrateiro.—*H.*

गुपचुपी gupachupî, *s. f.* Silencio, taciturnidade.—De गुपचुप.

गुपित gupita, *a. c.* गुप्त gupto, *a.* (*î, ém*) Occulto, encoberto, escondido; sorrateiro; secreto, confidencial; tacito, implicito; reservado, taciturno, calado, cauteloso, cauto; incognito; recondito, abstruso; cabalistico; exoterico; mystico.—*S.* गुप्.

गुपुंक gupuṁka, *v. t.* Occultar, esconder, encobrir, atabafar.—*S.* गुप्.

गुप्तकथा guptakathâ, *s. f* Communicação confidencial, confidencia, segredo.—*S.*

गुप्तधन guptadhana, *s. n.* Thesouro escondido.—*S.*

गुप्तपण guptapaṇa, *s. f.* गुप्ताय guptâya, *s. f.* Occultação, escondimento, encobrimento; reserva, retrahimento, taciturnidade; cautela, prevenção; segredo.—Guptapaṇiṁ, guptiṁ. *adv.* Occultamente, sorrateiramente; secretamente, confidencialmente; implicitamente.—De गुप्तो.

गुप्तविद्या guptavidyâ, *s. f.* Cabala.—Guptavidyâjña, *s. m.* Cabalista.

गुप्तेस्त guptesta, *a. c.* Confidencial, secreto.—De गुप्तो.

गुप्प guppa, *adv.* Silenciosamente, quietamente;—*int.* Caluda! silencio! —*H.*

गुबो gubo, *s. m.* Isca do fusil.

गुम guma, *adv.* Caladamente, quietamente, sorrateiramente —*P.*

गुमगुमीत gumagumîta, *a.c. onom.* Polposo, carnudo; sonoro, retumbante. —*M.*

गुमेर gumera, *a.c.* Avinhado, embriagado (*r.âsuṁka, jâvuṁka*).

गुरत gurata, *s. m.* Signal, indicio; marca; presagio, symptoma; reconhecimento.—*C.*

* गुराब guraba *s. f.* Fusta.—*A.*

गुरु guru, *s. m.* Pai espiritual; preceptor religioso; pai ou outro homem respeitavel; professor, mestre; cura, parocho, ministro; padre, sacerdote, clerigo.—Gurûcho, *a. g.* (*i, ċm*) Pertencente ao *guru*; sacerdotal, clerical.—*S.*

* * गुरु guru, *a. c.* (*gram.*) Longa (syllaba).—*S.*

§ गुरुजन gurujana, *s. m.* Pessoa veneravel; patriarcha.—*S.*

गुरुपण gurupaṇa, *s. n.* Officio de *guru*; sacerdocio, clericato; cura de almas; magisterio, mestrado, professorado.—De गुरु.

गुरुबंधु gurubaṁdhu, *s. m.* Condiscipulo.—*S.*

† गुर्गुलेत gurguleta, *s. n.* Gorgoleta. (Diremos melhor: *kujo, pânabâṁḍa*).

गुर्हार gurhvâra, *a. c. Var.* de गर्हार garhvâra.

गुलगुलीत gulagulîta, *a. c. onom.* Gordo, nedio, pingue, repleto, roliço.

गुलाब gulâba, *s. m.* Roseira; rosa; pó cor de rosa.—*P.*

गुलाबी gulâbî, *a. c.* Roseo rosado. —G. *atîra*, extracto de rosas.—*P.*

गुलाम gulâma, *s. m.* Escravo, captivo, servo —Gulamâcho, *a. g.* (*i, ċm*) Servil.—*A.*

गुलामपण gulâmapaṇa, *s. n.* Escravidão, servidão; captiveiro.—De गुलाम.

गुलाल gulâla, *s. m.* Certo pó vermelho.—*M.*

* * गुल्मोदर gulmodara *s. m.* Tympanitis.—*S.*

गुल्ल gulla, *a. c.* Morto de bebado, bebado como cabra.—G. *jâvuṁka*, acerrar.—*A.*

गुवारडो guvâraḍo, *a.* (*i, ċm*). Cheio de excremento, escrementoso, tramposo.—De गू.

गुष्टावुंक gushṭâvuṁka, *v. c.* Belliscar.

गुष्टो gushṭo, *s. m.* Belliscão.

गुस्सू gussû, *s. f.* Golpe, pancada, pisa, tunda, tosa H.

गुळम guḷama, *s. m.* Pequena batega de metal; gamella; (*aut.*) ambula.—G. *toṁḍa*, rosto oval,—abocetado.—*M.*

गुळमी guḷamî, *s.f. di.* Pequeno *guḷama*.—*M.*

गुळमुळीत guḷamuḷîta, *a. c. onom.* Murmurado, resmoneado, engorolado, inarticulado.—*M.*

गुळमुळुंक guḷamuḷuṁka, *v. i. onom.* Rosnar, resmonear, engorolar. —*M.*

गुळांकार guḷaṁkâra, *a. c* Achacoso, doentio; tolhido, entravado, paralytico.—De गुळो ?

गुळी guḷî, *s. f.* Bola; bala, pellota, pellouro, novello; pilula.—G. *lâguṁka*, estar muito embriagado.—*S.*

गुळें guḷeṁ, *s. n.* Grança de certos cereaes.—G. *sûta*, linha bruta.—*M.*

गुळो guḷo, *s. m. aug.* Bola, esphera, globo; bala; bolo; meteorismo, colica.—*Bijûna g.jâvuṁka*, ficar muito molhado no vestido.—De गुळी.

गुळोसो guḷoso, *s. m. dim.* Espheroide.— De गुळो.

गू gû, *s. m.* Escremento, trampa.—*S.*

गूढ gûḍha, *a. c.* Secreto, occulto; mysterioso; recondito, abstruso; enigmatico.—*S.*

गूढ gûḍha, *s. m.* (por *cor.* गूट gûtha) Mysterio; enigma, grifo, advinação; segredo, puridade.— Gûḍhâcho, *a. g.* (*î, eṁ*) Secreto, confidencial; enigmatico, mysterioso.—*S.a.*

गूढ gûḍha, *s. m.* Capoeira, possilga, chiqueiro; barraca.—De गढ, *a*

गूढपुरुष gûḍhapurusha, *s. m.* Espia, espião, emissario secreto.—*S.*

गूढमार्ग gûḍhamârga, *s. m.* Passagem subterranea.—*S.*

गूढमेळ gûḍhameḷa, *s. m.* Reunião secreta, corrilho, conventiculo, conciliabulo; deliberação ou pacto secreto, colluio, collusão.—De गूढ e मेळ.

गूर gûra, *s. m.* Peixe "naire"

§ गूळ guḷa, *s. n.* Jagra.—*S.* गुळ.

* * गृहवर्णन gṛihavarṇana, *s. n.* Architectonographia. — Gṛihavarṇanakâra *s. m.* Architectonographo.—*S.*

* * गृहशिल्पविद्या gṛihaśilpavidyâ *s. f.* Architectonica, architectura.—*S.*

* * गृहशिल्पी gṛihaśilpî, *s. m.* Architector, architecto.—*S.*

§ गृहस्थ gṛihastha, *s. m.* Leigo, secular; personagem; cavalheiro.—*S.*

गे ge, *aff. emph. Abr.* de *âge*. *U.* frequentemente com os verbos finitos e algumas vezes com os nomes.(*V. gâ*).—*Abr.* de आगे.

गेडें geḍeṁ, *s. n* Impar (numero), nones.—G. *phâḍeṁ*, jogo de nones e pares.

गेर gera, *posp.* Em casa de (*F. chez*); *ex.*: *âmagera*, em nossa casa; *tâṁgera*, em casa d'elle.—De घर ou *S.* गेह.

गेलो gelo, *posp. decl.* (*î, eṁ*) Da casa de, da posse de; *ex.*: *Pedrûgelo*,de Pedro, ou mais antes, da casa—da familia de Pedro. *U.* muitas vezes com os pronomes em lugar de *cho*, ou *jo*; *ex.*: *majo*, *tâcho*, ou *magelo*, *tâgelo*.—De गेर.

गेलल्लो gelallo, *p. p. irr.* (*î, eṁ*) Ido, passado.—De गेलो, *pret. perf.* de दचुंक.

गेल्लो gello, *p. p.* Proximo passado. *U.* só na forma radical; *ex.*: *gelyâ varasâ*, no anno proximo passado; *gelyâ mahinyâna*, no mez proximo preterito.—*Abr.* de गेलल्लो.

गेळ geḷa, *s. n.* Intervallo entre os dedos; casco de animaes.—*M.*

* गै gai, *s. f.* Aguadilha de orelha.

गैंडो gaiṁḍo, *s. m.* Entrada embaraçosa da seve,—cerca; (*fig.*) estorvo, empecilho.

गैर gaira, *a. c.* Escuro, fusco; abaçanado, obscuro, confuso; medonho, horrendo; temivel.—*S.* गह्वर ou घोर.

गैरम gairama, *s. m.* Tea de aranha.—De गैर.

गैरहाजिरी gairahâjirî, *s. f.* Desvio, tresmalho; ausencia.—De गैरहाजीर.

गैरहाजीर gairahâjîra, *a. c.* Tresmalhado, desgarrado, extraviado; ausente.—*M.*

गो go, *aff. emph. Abr.* de *âgo*. (*V. ge*).—*Abr.* de आगो.

गोखरू gokharû, *s. m.* Abrolh (planta).—*M.*—*S.* गोक्षुर.

गोगलगाय gogalagâya, *s. f.* Especie de caracol.—*M.*

गोंगडी goṁgaṭhî, *s. f.* Pescoço, collo.—*G. piluṁka*, esganar, estrangular.—*S.* कंठी.

गोंगठो goṁgaṭho, *s.m. aug.* Pescoço grosso, cachaço, pescoceira; pescoço.—*S.* कंठ.

गोटी goṭî, *s. f.* Bola.—*M.*

गोटो goṭo, *s. m.* Grão, bago de cereaes.—*Dusaryâchyâṁ goṭyâṁka paḍuṁka*, depender de outro por comer.—*M.*

गोठो goṭho, *s. m.* Curral, aprisco, bardo, redil, touril, estrebaria.—*S.* गोष्ठ.

गोड goḍa, *a. c.* Doce; deleitoso, grato, jucundo, aprazivel, suave.—*G. g. moṁha*, doce como o mel.—*M.*

गोड goḍa (*ó*), *s. n.* Jagra (de palmeira, de canna de assucar). *Goḍâka vachuṁka*, perder-se, arruinar-se—*S.* गुड.

गोडकार goḍakâra, *s.m.* (*f. ârṇa, ârina*) Fabricador,—vendedor de jagra.—De गोड, *s.*

गोडफळ goḍaphoḷa, *s. n.* Fructo da figueira da India; bolota.—De गोड e फळ.

गोडवाय goḍavâya, गोडाय goḍâya, *s. f.* Doçura; suavidade; melodia.—De गोडवो e गोड.

गोडवो goḍavo, *a.* (*î, eṁ*) Doce, saboroso; brando, suave; amavel.—*M.* de गोड.

गोडसाण goḍasâṇa, *s. f.* Doçura, sabor doce; suavidade.—De गोड e साण.

गोडसार goḍasâra, *a. c. dim.* गोडसो goḍaso, *a. dim.* (*î, eṁ*) Um tanto doce; adocicado, adoçado.—*M.* de गोड.

गोडसावुंक goḍasâvuṁka, गोडावुंक goḍâvuṁka, *v. c.* Adoçar, adocicar, assucarar, mellificar; (*fig.*) dulcificar, suavisar; mitigar, abrandecer.—De गोडसो.

गोडसें goḍaseṁ, *s. n.* Doce (*esp.* de jagra).—De गोड.

* गोडीव goḍîva, *s. f.* Doçura; deleitação, complacencia.—De गोड, *a.*

गोडो goḍo, *a. c.* (*î, eṁ*) Doce (*u. restrict.*)—*Goḍeṁ jâveṁ* ou *kashṭa*, alcaçuz, regaliz.—G. *mûta*, diabetes.—*M.*

गोडो goḍo, *s. m.* Residuo de lambique.

गोंडो goṁḍo, *s. m.* Borla, tufo; coração (*comm. kâḷajâcho g.*)—*M., C.*

गोण goṇa, *s. m.* Sacco grande para fazendas; fardo.—*M.*

गोणटो goṇato, *s. m.* Costal (do homem).—*M., H.*

गोणी goṇî, *s. f.* Costal (da besta).—G. *paḍuṁka* (com *loc. super*), ter peso,—fardo (*fig.*)—*S.*

गोत्र gotra, *s. m.* Familia, geração, linha; parentesco.—*S.*

* * गोत्रगमन gotragamana, *s. n.* Incesto.—*S.*

गोद goda, *s. f.* Estalciro; caldeira, bacia; dique; doca.—H.

§ गोंद goṁda, *s. m.* Gomma.—H.

गोदडी goḍaḍî, *s. f.* Colcha, godrim.—H.

गोंध goṁdha, *s. f.* Embaraço, difficuldade, enlace; embrulhada, salsada; confusão, barafunda; prisão, captiveiro.—Goṁdhîchó, *a. g.* (*î, eṁ*) Difficultoso, embaraçoso.—*M.*

गोंधळ goṁdhaḷa, *s. m.* Desordem, desarranjo, confusão, barafunda, alhada; enredo, emmaranhamento, enleio, embaraço, encalhe.—*Goṁdhaḷâchem kâma*, negocio intrincado.—*M.*

गोंधळावुंक goṁdhaḷâvuṁka, *v. c.* Desordenar, desarranjar; enredar, emmaranhar; embaraçar, enleiar, implicar, embaçar.—*M.*

गोंधळुंक goṁdhaḷuṁka, *v. i.* Enredar-se, implicar-se, intrincar-se; confundir-se, enleiar-se.—*M.*

गोंधंक goṁdhuṁka, *v. i.* Embaraçar-se, enrodilhar-se, entrelaçar-se, embrulhar-se; confundir-se, atalhar-se, enfiar.—*M.*

गोंधौंक gomdhaumka, *v. c.* Embaraçar, enrodilhar, embrulhar, enlaçar; confundir, desturbar; complicar; intrincar.—*M.*

गोनो gono, *s. m.* Boi, touro; (*fig.*) homem estupido.—*Si.*

गोप gopa, *s. m.* Cinta; collar.—*S.*

* * गोपकाव्य gopakâvya, *s. n.* Ecloga, bucolica.—*S.*

गोपण gopaṇa, *s. n.* Guarda, defensa, protecção; pastoreação.—*S.* गोपायन.

गोपाळ gopâḷa, *s. n.* Pastor, boieiro (*u. N. C.*)—*S.* गोपाल.

गोपुर gopura, *s. m.* Atalaia, torre.—*S.*

गोफ gopha, *s. m.* Adorno de pescoço (das mulheres hindús), collar.—*M.*

गोफीण gophîṇa, *s. f.* Funda, surrão.—H.

गोबर gobara, *s. m.* Cinza; cisco.—*S.* गोमय.

गोबरा gobaro, *a.* (*i, eṁ*) Cinzento.—De गोबर.

गोबरो gobaro, *s. m.* Garoupa (peixe).—De गोबरो, *a.*

† गोम goma, *s. n.* Gomma. (*Lus. des.* Diremos: *goṁda, dîka, boḷa, chikaṭavaṇa*).

§ गोमंत gomaṁta, गोमंतक gomaṁtaka, *s. n.* Goa.—*S.*

गोमंतकी gomaṁtakî, *s. f.* Lingua de Gôa, *koṁkaṇî*.—*M.* de गोमंत.

† गोमारकरुंक gomârakaruṁka, *v. t.* Engommar.

गोमेद gomeda, *s. m.* Agatha, sardonica, onyx.—*S.*

गोंय goṁya, *s. n.* Gôa.—*M.* गोवें.

गोरबाण gorabâṇa, *s. f.* Brancura, alvura.—De गोरो.

गोरसाण gorasâṇa, *s, f.* Brancura, alvura.—De गोरो e साण.

गोरसार gorasâra, *a. c. dim.* गोरसो goraso, *a. dim.* (*i, eṁ*) Esbranquiçado.—De गोरा.

गोरू gorûṁ, *s. r.* Animal bovino; boi ou vacca, rez; (*fig.*) homem singelo,—ingenuo.—*Goruvâṁta gorûṁ âsalyâra siṁgâka siṁga âḍaḷatâ*: acontece haver na companhia offensa ou falta trivial.—Goruvâṁ, *s. n. pl.* Gado.—*Kurâḍyachîṁ g. Deva râkhatâ*: Deus guarda o gado do cego.—*M., H.*—*S.* गो.

गोरो goro, *a.* (*i, eṁ*) Branco, alvo (diz-se de corpo, pelle, tez, homem).—G. *g. pîta*, branco como a neve.—*M., H.*—*S.* गौर.

गोल gola, *s. m.* Cylindro; globo, esphera; multidão, chusma, turma; bolsa do rastro;—*a. c.* (*p. u.*) Orbicular, espherico.—*S.*

† गोल gola, (*ó*) *s. n.* Gola. (*T.*)

* * गोलत्व golatva, *s. n.* Espheroicidade.—*S.*

§ गोलाकार golâkâra, *a. c.* Orbicular, espherico, globular, redondo; cylindrico.—*S.*

* * गोलार्ध golârdha, *s. n.* Hemispherio.—*S.*

गोंव goṁva, *s. m. Cor.* de गहं gahaṁ.

गोवरं govareṁ, *s. n.* Sarampo (*u. Sav.*)—*M.*

गोंवळ goṁvaḷa, *s. n.* Pastio, pastoradouro, pastagem.—*M.*

गोंवळी goṁvaḷî, *s. m.* Pastor, zagal, pegureiro.—Goṁvaḷyâcho, *a. g.* (*i, eṁ*) Pastoral, pastoril.—De गोंवळो.

गोंवळीपण goṁvaḷîpaṇa, *s. n.* Pastoreação, pastio.—गोंवळी.

गोंवळो goṁvaḷo, *s. m.* Gado vaccum.—*M.*

गोवें goveṁ *s. n.* Leite meio coalhado.—*M*

गोष्ट goshṭa, *s. f.* Conto; fabula; anecdata, apodo, lenda; circumstancia; acontecimento, successo, evento.—*S.* गोष्टि.

§ गोष्वारो goshvâro, *s. m.* Extracto, excerpto; resumo, summario, epitome.—*P.*

गोसाय gosâya, *s. m.* Asceta da classe *śûdra* (entre os hindús); amo, dono; (*fig.*) homem segregado do mundo; bardo.—*Gosâyâka mâna, kî gosâyâchyâ śuṇyâka mâna?* quem ama a Beltrão, ama a seu cão; *quisquis amat dominum, diligit et catulum.*—*H.* —*S.* गोस्वामी.

† गोस्त gosta, *s. m.* Gosto. (*Lus. des.* Diremos: *rûcha, svâda, soi, âvaḍa, khuśî*).

गौड gauḍa, *s. m.* Tribu ou classe dos brahmanes hindús (originarios de Gaur em Bengala).—*S.*

गौडबेंगाल gauḍabeṁgâla, *s. m.* (*ger. u.* no *pl.*) Patranha, peta, trapaça; bazofia, fanfarrice. (*v. karuṁka, sâṁguṁka*). De गौड e बेंगाल.

* * गौणक्रियापद gauṇakriyapada, *s. n.* (*gram.*) Defectivo (verbo). —*S.*

गौशी gauśî, *s. f.* Saltão (peixe.)

ग्न्यान gnyâna, *s. n. Cor.* de ज्ञान jñâna.

ग्रंथ graṁtha, *s. m.* Livro, obra, folheto, cartilha; volume, tomo; tratado.—*S.*

ग्रंथकार graṁthakâra, *s. m.* Auctor, escriptor.—*S.*

* * ग्रंथप्रकाशक graṁthaprakâśaka, *s. m.* Publicador de livros, editor.—*S.*

* * ग्रंथरक्षगार graṁtharakshagâra, *s. n.* Archivo, cartorio, torre de tombo.—*S.*

ग्रंथुंक graṁthuṁka, *v. t.* Escrever, compor.—*S.* ग्रंथ्.

§ ग्रह graha, *s. m.* Planeta.—Grahâcho, *a. g.* (*î, eṁ*) Planetario. —*S.*

ग्राम grâma, *s. m.* Aldeia, villa; gamma, escala (da misica); (*ant.*) comarca—*S.*

ग्रामखर्च grâmakharcha, *s. m.* Despeza de aldeia (feita pela communidade agricola).—*M.* de ग्राम e खर्च.

ग्रामपुरुष grâmapurusha, *s. m. V.* गांवकार. gâṁvakâra.—*S.*

ग्रामदेवता grâmadevatâ *s. f.* Divindade titular de aldeia (entre os hindús).—*S.*

* * ग्रामगुरु grâmaguru, ग्रामयजक grâmayajaka, *s. m.* Parocho, vigario.—*S.*

§ ग्रामवासी grâmavâsî, *s. m.* (*f. îṇa*) ग्रामिक grâmika, *a. c.* Freguez, parochiano.—*S.*

ग्रामाचार grâmâchâra, *s. m.* Usança de aldeia.—*S.*

ग्रामांत grâmâṁta, *c. m.* Arrabalde de aldeia.—*S.*

* * ग्रामीण grâmîṇa, *a. c.* Chromatico.—*S.*

† ग्राव grâva, *s. m.* Grau (de parentesco, ordem menor).

† ग्रांव grâṁva, *s. m.* Grão (peso).

ग्रास grâsa, *s. m.* Bocado; pão; alimento; eclipse.—*S.*

† ग्रास grâsa, *s. n.* Graça (dito galante, zombaria. *Lus. des.* Diremos: *cheshṭâya* ou *keshṭâya, khebaḍa, maskarî*).

ग्रासुंक grâsuṁka, *s. t.* Comer; devorar, engolir; eclipsar; (*fig.*) vexar, importunr.—*S.* ग्रस्.

† ग्लोब globa,, *s. m.* Globo (luz. *Si.*)

ग्वाही gvâhî, (por *cor.* ग्वाहिकी gvâhikî) *s. f.* Depoimento, testimunho.—*P.*

ग्वाही gvâhî, *s. m.* e *f.* Testimunha.—*P.*

घ Gha

घ Gha. Quarta consoante (guttural aspirada), correspondente a *g* aspirado.

घघ ghagha *s. m.* Cascata (*u. Ilh.* e *Sal.*)

घटका **ghaṭakâ**, *s. f.* Periodo de vinte e quatro minutos ; vaso de metal para medir *ghaṭakâ*.—*Gh. barî*, tempo propicio,—auspicioso.—*Gh. bharoṁka*, ter os dias contados, soar a ultima hora ; expirar. *Gh. lâvuṁka*, fixar o momento auspicioso.—*Gh. vâyata*, tempo aziago.—*Ghaṭakecho guṇa*, influxo,—influencia passageira,—momentanea.—*S.* घटिका.

* * घटीयंत्र **ghatîyaṁtra**, *s. n.* Chronometro.—*S.*

घंटेर **ghaṁṭera**, *s. m.* Ninho.—*M.* घरटें.

घट्ट **ghaṭṭa**, *a. c.* Forte, vigoroso, robusto ; forçoso, esforçado, estrenuo, braçudo, musculoso, rijo, firme, fixo ; solido, compacto ; espesso condensado ; apertado, cerrado ; teso, duro, tenaz · tonico, substancioso, nutritivo, alimentoso ; perro ; constante ; energico ; possante (*u.* tambem como *adv.*)—*Gh. dharuṁka*, agarrar, apanhar, engar, apprehender, prender, segurar.—*M.*, *C.*

घट्टाय **ghaṭṭâya**, *s. f.* Força, robustez, vigor, energia ; solidez ; tesura, tesão ; espessura, densidade ; substancia, tonicidade ; rigeza ; possança ; firmeza firmidão ; constancia, fortaleza ; conforto, alento, consolação.—**Ghaṭṭâyecho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Substancioso, tonico, alimentoso, nutriente.—*M.*

घट्टावुंक **ghaṭṭâvuṁka**, *v. c.* Firmar, consolidar ; entensar ; fortalecer, fortificar, acirrar ; confortar, consolar, alentar ; acoroçoar, afoutar ; substanciar ; corroborar.—De घट्ट.

घड **ghaḍa**, *s. m.* Cacho de bananas.—*A.*

घडण **ghaḍaṇa**, *s. m.* Forma, feição, feitio do objecto forjado,—soldado.—*S.* घटन.

घडणार **ghaḍaṇâra**, *s. m.* Fazedor, obrador ; organisador ; soldador ; instituidor.—De घडणी.

घडणी **ghaḍaṇî**, *s. f.* Formação ; forjadura, amoldadura ; organisação ; instituição.—De घडुंव.

घडणी **ghaḍaṇî**, *s. f.* Successo, acontecimento, occorrencia, emergencia ; accidente, incidente.—De घडुंक.

घडप **ghaḍapa**, *s. n.* Feitura ; architectura ; invenção.—De घडुंक.

घडपी **ghaḍapî**, *s. m.* (*f. iṇa*) Auctor ; formador ; constructor, architector ; inventor.—De घडप.

घडमोड **ghaḍamoḍa**, *s. f.* Acção de fazer e desfazer,—de construir e destruir ; intrincacia, difficuldade ; chave de algum negocio.—*M.* de घडुंक e मोडुंक.

घडवण **ghaḍavaṇa**, *s. m.* Arranjo, disposição, armamento, urdidura.—*M.* de घडुंक.

घडसणी **ghaḍasaṇî**, *s. f.* Sambladura, soldadura ; juncção.—De घडसुंक.

घडसुंक **ghaḍasuṁka**, *v. t.* Samblar ; soldar ; unir, connectir : remendar ; annexar.—*Var.* de घडुंक.

घडावले **ghaḍâvoleṁ**, *s. n. dim.* Cacho tenro de bananas ; pequeno cacho.—De घड.

घडावळ **ghaḍâvaḷa**, *s. f.* Esqueleto.—De घडण e वळ.

घडी **ghaḍî**, *s. f.* Vinte e quatro minutos ; momento, instante ; hora ; horoscopo ; dobra de roupa, roupa dobrada ; algodão em rama ou fios de linha para a chaga ou ferida, parche.—*Ghaḍyeka*, talvez.—*Ghaḍye ghaḍye*, a cada momento, a cado hora, a cada passo, frequentemente, a miudo.—**Ghaḍyecho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Instantaneo, momentaneo, passageiro, ephemero.—घटी.

घडुंक **ghaḍuṁka**, *v. t.* Formar, forjar, soldar ; instituir, constituir ; organisar ; construir, architectar ; urdir ; inventar.—*S.* घट्.

घडुंक **ghaḍuṁka**, *v. i.* Succeder, acontecer, acertar, occorrer, verificar-se, realizar-se ; convir, aproveitar ; ser

licito; poder (com *abl.* de *kaḍe*).—*S.* घट्.

घडुलें ghaḍulem, *s. n. dim.* Cacho tenro ou pequeno de bananas; cotyledone do caroço de cajú.—*M.* de घड.

घडो ghaḍo, *s. m.* Alcatruz.—*S.* घट.

गडघाल ghaḍvâla, *s. n.* Relogio; ampulheta.—*H.*

घण ghaṇa, *a. c.* Denso, espesso, basto, compacto, impervio, impermeavel; (*fig.*) impenetravel, reservado. —*S.* घन.

घणघण ghaṇaghaṇa, *s. m. onom.* (*ger. u. no pl.*) Estrondo, estrepito, clangor, fragor, estampido, traquinada, bulicio, reboliço, alvoroto, algazarra. —*M.*

घणघणावुंक ghaṇaghaṇâvuṁka, *a. c.* Fazer com clangor,—algazarra; atroar.—De घणघणुंक.

घणघणीत ghaṇaghaṇîta, *a. c. onom.* Estrondoso, estr oso, clangoroso, fragoroso, estrugente, retumbante.—*M.*

घणघणुंक ghaṇaghaṇuṁka, *v. i. onom.* Estrondar, estrepitar, reboar; haver alvoroto,—algazarra.—*M.*

* * **घणवर्धिष्णु ghaṇavardhishṇu**, *a. c.* Malleavel.—**Ghaṇavardhishṇutâ**, *s. f.* Malleabilidade. —*S.*

घणाय ghaṇâya, *s. f.* Espessura, densidão, apinhoamente; reserva, retrahimento.—De घण.

घणावुंक ghaṇâvuṁka, *v. c.* Espessar, adensar, condensar.—De घण.

* * **घन ghana**, *s. m.* Cubo.—*S.*

घब ghaba, *s. m. onom.* Truz.—G. *karna*, de truz.

घमशान ghamaśâna, *a. c.* Alto e grosso, volumoso, avultado; machacaz, grandalhão; esplendido, grandioso, magnifico.—*H.*

घर ghara, *s. n.* Casa, residencia, habitação, domicilio, moradia; edificio; covil, toca; buraco, ninho; familia, fogo; receptaculo, recipiente; fonte, manacial.—*Gh. karuṁka* (*fig.*) abastecer-se. *Gh. chalauṁka*, administrar a casa. *Gh. dâra*, domicilio, lar, patria. *Gh. dâra nâsuṁka* (com *dat.*) ser vagabundo. *Gh. doṁsuṁka*, semear discordia na familia. *Gh. dhuruṁka* (*fig.*) dissipar os bens. *Gh. bharuṁka*, enriquecer-se. *Gh. mâthyâra ghevuṁka*, atroar a casa; tomar sobre si o onus da casa. *Gh. mâruṁka*, arruinar a casa; trazer deshonra á familia. *Gh. vasuṁka*, ser a casa feliz, prosperar a casa. *Gh. rasauṁka*, administrar,—regular bem a casa. *Gh. vâṭyeka lâvuṁka*, dar com tudo em vasa-barris, lançar tudo pelas janellas fóra, arruinar-se. — *Gharâna basuṁka*, levar vida ociosa,—sedentaria.—*Gharâra kâṁtî ghâluṁka*, arruinar ou infamar a familia. *Gh. taṇa kiraluṁka*, ficar a casa abandonada. *Gh. ṡuṇem chaḍhuṁka*, estar a casa votada á ruina.—**Garacho**, *a. g. irr.* (*î, em*) Domestico, caseiro; familiar.—*Gharachîṁ n. pl.* Os da casa, familia. **Gharâcho**, *a. g.* (*î, em*) Relativo á casa (material).—*Gh. khâṁbo—râṁso—pâṭî*, esteio,—arrimo da casa. *Gh. divo,—paṇatî*, lustre da casa.—*M., H.*—*S.* गृह.

घरकाम gharakâma, *s. n.* Serviço domestico.—*M.* de घर e काम.

घरकार gharakâra, *s. m.* (*f. âṇa, âṇa*). Dono de casa; marido, esposo.—*S.* गृही.

घरकूल gharakûla, *s. n. dim.* Pequena casa feita pelas crianças de palha e rama; casebre.—*M.* de घर.

घरगाडो gharagâḍo, *s. m.* Governo de casa, negocios domesticos.—*M.* de घर e गाडो.

घरगुती gharagutî, *s. f.* Alfaia, mobilia, enxoval, paramentos.—De घर e गति.

घरगुतुंक gharagutuṁka, *v. t.* Alfaiar, mobilar.—De घरगुता.

घरघरी gharagharî, *s. f. onom.* Estertor, ronquido; arranco da vida; agonia.—*M.*

घरघरुंक gharagharuṁka, *v. i. onom.* Ter estertor, roncar; estar nos paraxysmos da morte, agonisar; resmungar, tagarellar; fazer estrondo, trabucar.—*M., H.*

घरटाण gharatâṇa, *s. n.* Pardieiro, ruina.—*Gh. karuṁka*, assolar, devastar, arrasar, derrocar.—*Gh. jâvuṁka*, cahir em ruinas, arruinar-se, derrocar, aluir. *Gh. jâṁva* (*loc.* imprecativa, com *gen.*) Mil raios o partam.—*M.* de **घर** e *S.* **स्थान**, *logar*.

घरदेवता garadevatâ, *s. f.* Deus da casa, penates.—*S.*

घरपट्टी gharapaṭṭî, *s. f.* Imposto de casa.—*M.* de **घर** e **पट्टी**.

घरबेजमी gharabejamî, *s. f.* Provisões da familia, provimento, mantimento, viveres (de uma familia).—*M.* de **घर** e **बेजमी**.

घरभाट gharabhâṭa, *s. n.* Predio adjacente á casa; coqueiral com casa do proprietario; quinta.—*M.* de **घर** e **भाट**.

घरमारो gharamâro, *a.* (*t*, *eṁ*) Arruinador da casa;—*s. m* Destroço, —ruina da casa.—*M.* de **घर** e **मारुंक**.

घरवड gharavaḍa (tambem **घरवता** gharavatâ) *s. f.* Pertences,—trastes da casa; mobilia, alfaia, utensilios, movel.—*M.* de **घर**.

घरवस्थी gharavasthî, *a. c.* Amigo da casa; economico.—*S.* **गृहस्थ**.

* **घरवास** gharavâsa, *s. m.* Residencia, domicilio, moradia; mansão. —De **घर** e **वास**.

घरवासी gharavâsî, *s. m.* (*f. îṇa*) Dono da casa, paterfamilias; residente, morador.—De **घरवास** e **गृहस्थ**.

घरसंसार gharasaṁsâra, *s. m.* Negocios mundanos; temporalidades. —*M* de **घर** e **संसार**.

घराचार gharâchâra, *s. m.* Costume da familia, usança da casa.—*M.* —*S.* **गृहाचार**.

घराण gharâṇeṁ. *s. n.* Casa, familia, fogo; casal; dynastia; raça.—De **घर**.

घरांतळो gharâṁtalo, *a. l.* (*t*, *eṁ*) De dentro da casa, de casa.—De **घर**.

घरावो gharâbo, *s. m.* Familia, fogo.—De **घर**.

घरावो gharâvo, *a.* (*t*, *eṁ*) Domestico, nascido, criado ou feito em casa; cultivado pelo proprietario; manso.—De **घर**.

** **घर्मप्रमाण** gharmapramâṇa, *s. n.* Temperatura.—*S.*

घंव ghaṁva, *s. m. V.* **गहं** gahaṁ.

घंस ghaṁsa, *s. f.* Fuligem.—*M.*

घंसटुंक ghaṁsaṭuṁka, *v. t.* Roçar, esfregar; (*fig.*) obrar toscamente. —*M.*

घंसडो ghaṁsaṭo, *s. m.* Roçadura, esfregadura, fricção; (*fig.*) trabalho penoso.—De **घंसटुंक**.

घसाघस ghasâghasa, *adv. onom.* Lestamente, prestamente, rapidamente, depressa.—*M.*

घंसो ghaṁso, *s. m.* Esophago, garganta;—*pl.* aphtas.—*M.*

* **घळ** ghaḷa, *s. f.* Canal para agua, sargenta, valleta; barranco, fosso.—*M.*

घळघळ ghaḷaghaḷa, *s. m. onom.* (*ger. u.* no *pl.*) Rugido nos intestinos. —*M.*

घळघळणी ghaḷaghaḷaṇî, *s. f.* Desprendimento; deslocadura; desmoronamento; desmantelamento.—De **घळघळंक**.

घळघळावुंक ghaḷaghaḷâvuṁka, *v. c.* Desprender, destacar, deslocar; desmantelar.—De **घळघळंक**.

घळघळीत ghaḷaghaḷîta, *a c. onom.* Laxo, frouxo, bambo; desmoronadiço (*u.* tambem como *adv.*)—*M.*

घळघळंक ghaḷaghaḷuṁka, *v. i. onom.* Estar laxo,—frouxo; desmoronar-se, ruir;—*v. imp.* (com *potâna*) Ter ventre solto.—*M.*

घळबळ ghaḷabaḷa, *s. m. onom.* Marulho, alvoroto, balburdia, açougaria, baralha, matinada.—*M.*

घळघळीत ghaḷabaḷîta, *a.c. onom.* Marulhoso; bulhento, buliçoso.—*M.*

घळबळंक ghaḷabaḷuṁka, *v. i. onom.* Marulhar, alvorotar, vozear, vociferar; traquinar.

घागर ghâgara, *s.f.* Grande bilha.—*S.* गगरी.

घागरी ghâgarî, *s. f. dim.* Pequeno guizo.—घघरी.

घागरेवुंक ghâgarevuṁka, *v. c. i.* Ter forma de *ghâgara*; ter lagrimas nos olhos (*dole*—).—De घागर.

घागरो ghâgaro, *s. m.* Guizo, cascavel.—*S.* घघरी.

घागरो ghâgaro, *s. m.* Saia, anagua, vasquinha.—*H.*

घाट ghâṭa, (ás vezes घांट ghâṁṭa) *s. m.* Cordilheira, serra; cordilheira sayahâdri, Gattes; desfiladeiro; (*p. u.*) embarcadouro.—*S.* घट्ट.

घांट ghâṁṭa, *s. f.* Sino; hora; larynge; badalada (*v. mâruṁka, haḍuṁka, jâvuṁka*).—*S.* घंटा.

घाटकार ghâṭakâra, *s. m*, Habitante da cordilheira; negociante dos Gattes.—De घाट.

घाटणो ghâṭaṇo, *s. m.* Mão de moinho.—*M.*

घाटमाथो ghâṭamâtho, *s. m.* Cume, cabeço, pico; *plateau* dos Gattes.—*M.* de घाट e माथो.

घाटवळ ghâṭavaḷa, *a. c.* Montanhez; o que é dos Gattes.—*M.* de घाट.

घांटळी ghaṁṭaḷî, *s. f. dim.* Garrida, sineta, campainha.—*S.* घंटिका.

घांटिकार ghâṁṭikâra, *s.m.* Tangedor de sino, sineiro.—*S.* घांटिक.

घाटी ghâṭî, *s. f. dim.* Ladeira, rampa, sobida.—De घाट.

घाडविद्या ghâḍavidyâ, *s. f.* Arte magica, magia, feiticeira, bruxaria; (*fig.*) astucia, ardileza, estratagema; embuste.—De घाडी e विद्या.

घाडी ghâḍî, *s.m.* (*f. iṇa*) Mago, feiticeiro, bruxo; (*fig*) maganão, maroto, tunante, embusteiro.—*Var.* ou *cor.* de गारोडी.

घाडीपण ghâḍîpaṇa, Feitiço, bruxaria; (*fig.*) maroteira, velhacada.—De घाडी.

घाण ghâṇa, *s. f.* Cheiro (*p. u.*); mau cheiro, fedor, fartum; mescla, confusão, cacaborrada (*v. yevuṁka*).—*Gh. karumka*, deitar a perder, desarranjar, malfazer. *Gh. naraka*, fetido como o inferno: muito fedorento.—Ghâṇicho *a. g* (*î, eṁ*) Fetido.—*S.* घ्राण.

घाणुंक ghâṇuṁka, *v. i.* Cheirar mal, feder, tresandar.—De घाण.

घाणेकार ghâṇekâra, *s. m.* (*f. âraṇa, ârîṇa*) Dono de moinho, moleiro, lagareiro,—De घाणा.

घाणरडो ghâṇeraḍo, घाणरो ghâṇero, *a.* (*i, eṁ*) Fetido, fedorento; nauseabundo.—*M.* de घाण.

घाणेरें ghâṇereṁ, *s. m.* Planta—Adenostemum latifolium.—*M.* de घाण.

घाणो ghâṇo, *s. m*, Moinho, moenda; azenha; lagar, lagariça; prensa.—*C.*

घाणौंक ghâṇauṁka, *v. c.* Fazer feder; perder, desarranjar, malfazer.—De घाण.

घात ghâta, *s. m.* Trahição, insidia, cilada, aleive, aleivosia, perfidia, ribalderia; emboscada; (*p. u.*) homicidio, assassinato; golpe, ferida; arruinamento, destroço; transtorno, desmancho.—*Gh. karumka*, transtornar; trahir. *Gh. ghevuṁka*, trahir; assassinar.—*S.*

घातकी ghâtakî, *a. c.* Trahidor, insidiador, proditor, aleivoso, ribaldo, tredo, perfido; logrador; assassino, homicida; nocivo, damninho, maligno.—*S.* घातक.

घातकपण ghâtakepaṇa, *s. n.* V. घात ghâta.—De घातकी.

घाबराय ghâbarâva, *s.f.* Estupefacção, pasmaceira; acanhamento, en-

colhimento; pusillanimidade.—De घाबरो.

घाबरावुंक ghâbarâvuṁka, *v. c.* Espantar, acanhar, causar pejo; desanimar; atarantar, azoinar, azoar.—De घाबरुंक.

घाबरुंक ghâbaruṁka, *v. i.* Estar estupefacto, espantar-se; embair-se, enfiar; desanimar-se; embaraçar-se, confundir-se.—*H.*

घाबरो ghâbaro, *a.* (*î, eṁ*) Estupefacto, espantado, pasmado; acanhado, caloiro, estranhão, esquivo; pusillanime.—*H.*

घाम ghâma, *s. m.* Suor, transpiração.—*Gh. ûma*, fadiga, labor.—*S.* घर्म.

घामत ghâmata, *s. f.* Agua que se introduz no porão; agua de bomba. —*M.*

घामतरो ghâmataro, *s. m.* Logar onde se represa *gâmata*; porão.—De घामत.

घामेवुंक ghâmevuṁka, *v. c. i.* Suar, transpirar.—De घाम.

घामोळें ghâmaḷoṁ, *s. n.* Brotoeja. —*M.* de घाम.

घाय ghâya, घावो ghâvo, *s. m.* Chaga, ulcera, abrasão, pustula, ferida, incisão; cutilada.—*Ghâyâra nimbû piluṁka*, espremer limão sobre a ferida—*H.*, *C.*

घायवटी ghâyavaṭî, *a. c.* (*ant.*), घायाळ ghâyâḷa, *a. c.* घायेलो ghâyelo, *a.* (*î, eṁ*) Chaguento, chagado, ulceroso, pustuloso; acutilado.—De घाय.

घायेवुंक ghâyevuṁka, *v. c. i.* Estar chagado.—D घाय.

घार ghâra, *s. f.* Milhafre.—*M.*—*S.* गृध्र.

घारा ghârâ *adv.* Em casa, á casa (*F. chez*).—De घर.

§ घारो gharo, *a.* (*î, eṁ*) Garço, zarco.—*M.*

घालणी ghâlaṇî *s. f.* Posição, collocação; ingestão, insersão, infusão, introducção; imputação, attribuição. —De घालुंक.

घालमी ghâlamî, *s. f.* Camarão miudo.—*Gh. karuṁka*, amontoar dinheiro.

घालमो ghâlamo, *s. m.* Camarão mais pequeno do que *ghâlamî*.

घालुंक ghâluṁka, *v. t.* Pôr, metter, introduzir, ingerir, infundir; collocar; lançar, deitar; (com *loc. super*) imputar, attribuir. — *Gh. ghâlûna ghevuṁka* (por *cor. ghâṇa ghevuṁka*) lançar-se por terra, deitar-se, prostrar-se. —*M.*

घालो ghâlo, *s. m.* Ataque, assalto, investida, acommettimento. (*v. ghâluṁka, paḍuṁka*).—*M.* de घालुंक.

घावटो ghâvaṭo *s. m.* Córte, golpe.—*H.*

घास ghâsa, *s. f.* Trabalho incommodoso, labor, afan, labutação, fadiga; pena, molestia, descommodo (*v. kâḍhuṁka, ghevuṁka*). — Ghâsîcho, *a. g.* (*î, eṁ*) Custoso, trabalhoso, laborioso, penoso, afanoso.—*C.*

घांस ghâṁsa, *s. m.* Bocado, biró, sigalho; dentada; colica, mordicação. —*Gh. ghevuṁka*, apegar-se, conglutinar-se. *Gh. mâruṁka*, dentar, morder, mordicar, abocanhar.—*S.* ग्रास.

घांसणी ghâṁsaṇî, घांसप ghâṁsapa, *s. n.* Esfregadura, roçadura, attrição; aguçadura; limadura, (*fig.*) insistencia.—*S.* घर्षण.

घांसावणार ghâṁsâvaṇara, *s. m.* Abocanhador, mordedor, acutilador. —De घांसावणी.

घांसावणी ghâṁsâvaṇî *s. f.* Mordedura, abocanhamento.—De घांसावुंक

घांसावुंक ghâṁsâvuṁka, *v. c.* Adentar, morder, abocanhar; acutilar. —De घांस.

घासिवंत ghâsivaṁta, *a. c.* Trabalhoso, laborioso, penoso, incommodoso, fadigoso.—De घास.

घांसीं ghâṁsîṁ, *adv.* A bocados. —De घांस.

घांसुंक ghâṁsuṁka, *v. t.* Esfregar, roçar; aguçar, limar; polir, alimpar; insistir, persistir; discutir, debater.—*S.* घर्ष ou घृष्.

घिरड ghiraḍa, *s. f.* Grande moinho de mão.—*M.*

घिरडुंक ghiraḍuṁka, *v. t.* Moer na *ghiraḍa*; moer toscamente.—De घिरड.

§ घी ghî, *s. f.* Manteiga clarificada.—*H.*

घीध ghîdha, *s. m.* Abutre.—*H. S.* गृध्र.

घुडी ghuḍî *s. f.* Alfandega; casinhola.—*M.*

घुमघुमीत ghumaghumîta, *a. c. or o n.* Retumbante, resonante, reboante, atroador.

घुमघुमुंक ghumaghumuṁka, *v. i. onom.* Resoar, retumbar, reboar.—*M.*

घुमट ghumaṭa, *s. n.* Sorte de instrumento musico, "batuque"; cupula; abobada; arcada.—*M.*

घुमटावुंक ghumaṭâvuṁka, *v. c.* Tocar o "batuque" com vivacidade ou sem pericia.—De घुमट.

घुमुंक ghumuṁka, *v. i. onom.* Produzir som grave e prolongado; reboar.—*H.*

घुरघुरी ghuraghurî, *s. f. onom.* Rosnadura, estertor; grunhido.—*S* घुर्घुर घुर्घरी.

घुरघुरुंक ghuraghuruṁka, *v. i. onom.* Grunhir; ter estertor, rosnar; resmungar — *v. imp.* (com *loc. in*) Ter som surdo no ventre,—na garganta.—*S.* घुर्.

घुरटाण ghuraṭâṇa, *s. f.* Cheiro a bedum, cheiro rançoso, como de substancias oleoginosas e de alguns animaes; fartum, bodum, chulé, catinga; fédor intenso.—*M.*

घुरमी ghuramî, *s. f.* Rosnadura, roncadura, ronco.—De घुरमेवुंक.

घुरमेवुंक ghuramevuṁka, *v. c. i. onom.* Rosnar, roncar.—*S.* घुर्.

घुंवळ ghuṁvaḷa, *s. f.* Vertigem, vagado, syncope, rodopio; arvoamento, tontura.—*S.* घूर्ण.

घुंवळांवी ghuṁvaḷâvî, *s. f.* Gyro, pirueta.—*S.* घूर्ण.

घुंवळावुंक ghuṁvaḷâvuṁka, *v. c.* Gyrar, revolver, rodar.—*S.* घूर्ण्.

घुंवळुंक ghuṁvaḷuṁka, *v. i.* Ter vertigem, girar-se, revolver, rodar, voltear; cambalear.—*S.* घूर्ण्.

घुसकुसुंक ghusakusuṁka, *v. i. onom.* Sentir calor, abafar, affrontar, anciar.

घुसणी ghusaṇî, *s. f.* घुसप ghusapa, *s. n.* Penetração, introducção, ingestão; interferencia, intervenção; termo do jogo de bolas.—De घुसुंक.

घुसपटणी ghusapaṭaṇî, घुसमटणी ghusamaṭaṇî, *s. f.* Abafamento, abafo; suffocação, afogamento, asphyxia.—De घुसपटुंक.

घुसपटावुंक ghusapaṭâvuṁka, घुसमटावुंक ghusamaṭavuṁka, *v. c.* Asphyxiar, suffocar, affogar, abafar.—De घुसपटुंक.

घुसपणी ghusapaṇî, *s. f.* Embaraço, atalhamento, embrulhamento, enredo, emmaranhamento; enleio; complicação.

घुसपावुंक ghusapavuṁka, *v. c.* Embaraçar, atalhar, enredar; embrulhar; complicar, intrincar; enleiar.

घुसपुंक ghusapuṁka, *v. i.* Embaraçar-se, emmaranhar-se, enredar-se, embrulhar-se; trambolhar; complicar-se, intrincar-se.

घुसळुंक ghusaḷuṁka, *v. i.* Esgarabulhar, ser mettediço.—*M.*

घुसाकरुंक ghusâkaruṁka, *v. i.* (*loc. infant.*) Banhar-se.

घुसुंक ghusuṁka, Entrar á força, penetrar, introduzir-se, metter-se; ingerir-se, intrometter, intervir; lançar-se, precipitar-se, arremessar-se.—*H.*

घुसौंक ghusauṁka, *v. c.* Entrar, penetrar, introduzir, ingerir, inserir, instillar.—De घसंक.

घूग ghûga, *s. f.* Mocho, nocticora. —*S.* घुक.

घूम ghûma, *a. c.* Silencioso, taciturno; carrancudo, carregado, verçudo, assombrado; reservado; rabugento; cerrado (tempo).—*M.*

घूल ghûla, (ás vezes घूली ghulî) *s. f.* Petunclo, salmeira (marisco); sorte de joio que se encontra no arroz.—*Ghulyo sâṁgumka,—phoṭaumka,* dizer patranhas.—*M.*

घूस ghûsa, *s. f.* Pó que salta da casca de arroz.—*M.*

घेण gheṇa, *s. f.* Arrendamento; renda, rendimento; usufructo (*u. Can*). —*M.* de घेवुंक.

घेणार gheṇâra, *s. m.* Recebedor, tomador, acceitador.—De घेणें.

घेणें gheṇeṁ, *s. n.* Acção de receber, recebimento, tomamento, tomadia: divida —De घेवुंक.

घेणेकार gheṇekâra, *s. m.* Credor; recebedor.—*M.* de घेण.

घेणेंदेणें gheṇeṁdeṇeṁ, *s. n.* O dar e tomar; trafico, commercio; contas.—*M.* de घेणें e देणें.

घेतलालो ghetalalo, *p. p. irr.* (*t, em*) Recebido, tomado.—De घेतलो, *pert. perf.* de घेवुंक.

घेरो ghero, *s. m.* Circumferencia periferia.—*M.*

घेवडी ghevaḍî, *s. f.* Trepadeira. —Dolichos lablab.—*M.*

घेवडो ghevaḍo, s. *m.* Fructo de *ghevaḍî*.—*M.*

घेवप ghevapa, *s. n.* Acceitação, recebimento, recepção.—De घेवुंक.

घेवुंक ghevuṁka, *v. t.* Tomar, receber, acceitar; admittir; acolher; comprar; assumir; arrogar, usurpar; (com *loc. super*) encarregar-se, responsabilisar-se.—*M.*—*S.* ग्रह्.

घोकणी ghoṁkaṇî, *s. f.* Latido, ladrado.—De घोकुंक.

* घोकुंक ghokuṁka, *v.t.* Repetir; decorar.—*M.*

घोंकुंक ghoṁkumka, *v. i. onom.* Ladrar, latir.—*M.* भोंकणें.

घोंगडी ghoṁgaḍî, *s. f.* Panno de lã groseiro, toscamento tecido; capote, croca; capello.—*M.*

घोंगडें ghoṁgaḍeṁ, *s. n.* Costal feito de *kâṁbaḷa;* fardo, carga.—*M.*

घोंगो ghoṁgo, *s. m.* Papão, papameninos, espantalho, bioco, espectro.—*M.*

घोंघुरलो ghoṁghuralo, *s. m. onom.* Coleopteros; gryllo, escaravelho, etc.

घोंघेवुंक ghoṁghevuṁka, *v. i. onom.* Roncar (o mar); zumbir, zunir.

घोट ghoṭa, घोंट ghoṁṭa, *s. m.* Golle, trago, sorvo (*v. bharumka, mâruṁka, kâḍhumka*).—*H.*

घोंटाळो ghoṁṭâḷo, *s. m.* Labyrintho, dedalo; enredo, enleio, intriga. —*M.*

घोंटी ghoṁṭî *s.f.* Lobulo do fructo de algodoeiro.

घोटुंक ghoṭuṁka *v. t.* Tragar, engolir; sorver.—*H.*

घोंटें ghoṁṭeṁ, *s. n.* Bebedouro, tragadouro, sorvedouro.—*M.*

घोंटो ghoṁṭo, *s. m.* Tea de rama; ninho de certas formas; casulo de bicho.

घोडकूल ghoḍakûla, *s n. dim.* Cavallinho, poldro, potro; cavallo mesquinho, rossim; cavallete, equuleo.—De घोडकें.

घोडकें ghoḍakeṁ, *s. n. dim.* Cavallinho, ginete, faca; potro.—De घोडो.

घोडवण ghoḍavaṇa, घोडवळ ghoḍavaḷa, *s. f.* Cavallhariça, estrebaria, estalla.—*M.* de घोडो.

घोडी ghoḍî, *s. f.* Egua; (*fig.*) rapariga muito crescida, mocetona. —*Ghoḍyeka mukha tem ghoḍyâ'ka:* a cabeça que tem a egua, tem-n'a o cavallo; *what is sauce for the goose is sauce for the gander.*—*M.* de घोडो.

घोडेकार ghoḍekâra, *s. m.* Cavalleiro; dono de cavallo.—De घोडो.

घोडेखाड ghoḍe:khâda, *s. f.* Pastio de cavallos.—*M.* de घोडो e खाडंक.

घोडेपावळ ghoḍepâvala, *s. n.* Avenca, adianto.—De घोडो e पावळ.

घोडेस्वार ghodesvâra, *s. m.* Cavalleiro ; soldado de cavallaria.—*M.* de घोडो e स्वार.

घोडेस्वारी ghodesvârî, *s. f.* Cavallaria, esquadrão ; esquadra.—*M.* de घोडो e स्वार.

घोडो ghodo, *s. m.* Cavallo, corcel, ginete, cavalgadura ; cavallo do xadrez ; cão de espingarda ; pedunculo do cacho de bananeira ; espinhço, hombro (em quanto se acarreta alguma pessoa, *esp* creança, sobre elle); cavallete ; postura de pessoa que anda de gatinhas trazendo outra montada no costado ; mocetão, rapagão ; grandalhão, machacaz ; rapaz estouvado e vadio ; mal venereo, syphilis, encordio, mula ; extendedor de roupa ; reprovação nos exames (*v.ghâlumkı, paḍumka*); cavallo marinho, hypopotamo (*daryâṁtolo* —).—*Ch. bâṁḍhumkı*, ter paciencia, esperar um pouco (diz-se a quem se apressa muito).—*Ghoḍe sıtaryo ghevûna yevumka*, vir com grande pompa. —*Ghoḍyâra basumka* (*fig.*) estar com grande pressa, açodar-se azafamar-se. —*Ghoḍyâcho*, *a. g.* (*î, em*) De cavallo, cavallar, equino.—*M.*—*S.* घोट e घोटक.

घोण ghoṇa, *s. f.* Milhfre, minhoto. —*M.* घार.

घोणेस ghoṇesa, *s. m.* Especie de boa.—*S.* घोनस.

घोणेसवेल ghoṇesavela, *s. f.* Trepadeira—Cissus qudrangularis. — De घोणेस e वेळ.

घोर ghora, *s. f.* Esterto, agonia, passamento ; anciedade ; saudade.—*S.*

घोर ghora, *a. c.* Flagicioso, criminoso, scelerado, facinoroso, atroz, horrendo, execrando, nefando.—*S.*

घोरंकार ghoreṁkàra, *s. m. pl.* Transtorno ; aperto, apuro.—*M.*

घोरेणी ghoreṇî, *s. f.* Rosnadura. —De घोरेंवुंक.

घोरेवुंक ghorevuṁka, *v. c. i.* Rosnar, resonar.—*M.*—*S.* घुर्.

घोळ ghoḷa *s. m.* Pequeno valle com denso arvoredo ; moita, matagal, mata, selva, brenha ; desfiladeiro, garganta.—*M.*

घोव ghova *s. m.* Marido, esposo, consorte, conjuge.—*Gh. bâilechem cka chitta, chiṁchechyâ pânâra nîda*: havendo concordia entre o marido e a mulher, poderão dormir até n'uma folha de tamarindeiro.—*Gkovâchî bâila sadâṁcha guruhrâra* : a mulher que tem marido não é estranho que fique gravida em qualquer tempo. —*M.* —*S.* ग्राहक.

घोवकार्ण ghovakârṇa घोवकारीण ghovakârîṇa, *c. f.* Mulher casada. —De घोव.

घोवपण ghovapaṇa, *s. n.* Estado, condição,—officio de marido ; virilidade.—*M.* de घोव.

घोवलो ghovalo, *s. m. dim.* Maridinho.—De घोव.

घोषण ghoshaṇa, *s. n.* Promulgação, proclamação, publicação ; bando, pregão (*v. kıumka* ; *u. N. C.*)—*S.*

**घोषणपत्र ghoshaṇapatra, *s. n.* Edital, cartaz, cartel.—*S.*

घोंस ghoṁsa, *s. m.* Cacho, pinhota, corymbo, racimo ; ramalhete, *bouquet* ; molho, lio.—*H.*—*S.* गुच्छ.

घोंस ghoṁsa, *s. m.* Bolina, orça. —*Gh. dharumka*, metter á força, bolinar. *Gh. râvumka*, bolinar.—*P.*

घोंसाळी ghoṁsâḷî, *s. f.* Planta hortense—Grevia microcos.

घोंसाळें ghoṁsâḷeṁ, *s. n.* Fructo de *ghoṁsâḷî*.

घोळ gholа, *s. f.* Sorte de peixe, ruivo.—*M.*

घोळ gholа, *s. m.* Desordem ; desturbio ; perplexidade, irresolução.—*M.* de घोळंक.

घोळणी ghaḷaṇî, *s. f.* Peneiradura, coadura ; revolvimento ; discussão, debate.—De घोळंक.

घोळाणोचणो gholâṇochaṇo, *s.m.* Grão de bico, hervanço.—*M.*

घोळुंक gholuṁka, *v. i.* Peneirar-se ; agitar-se, sacudir-se, revolver-se na mente.—*H.*

घोळौंक gholauṁka, *v. c.* Joeirar, peneirar ; coar, filtrar ; agitar, sacudir ; praticar, usar ; revolver na mente ; arguir, debater, discutir, disputar ; considerar, ponderar; baralhar as cartas. —*H.*

+ घ्राण ghrâṇa, *s. n.* Nariz.—*S.*

ङ Ṅa

ङ Ṅa. Quinta consoante (guttural nasal), correspondente approximadamente a *ng* na palavra *sangria*. Nas linguas neo-aryanas é representada por ◌ं, *ṁ*.

च Cha

च Cha. Sexta consoante (palatal inaspirada), com dois sons bem distinctos: *ch*, como em inglez, e *ts*, muito peculiar. Tem o primeiro som antes de इ, *i*, ई, *î*, ए, *e*, e य, *ya* ; e o segundo antes das outras vogaes. As excepções serão notadas.

च cha, *aff.* Só, sómente, tão sómente ; mesmo ; precisamente, exactamente; certamente, effectivamente ; logo que, immediatamente ; muito ; *ex.*: *tocha*, só elle, elle mesmo ; *aseṁcha*, assim mesmo, precisamente assim ; *to choracha*, elle é sempre ladrão,—ladrão de marca,—effectivamente ladrão ; *khareṁcha*, muito boa verdade ; *barocha*, muito bom, effectivamente bom ; *jevatochacha nidalo*, dormiu logo que jantou ; *sâṁgûnacha gelo*, tendo dito, partiu immediatamente. *Cha* pode ajuntar-se a quasi todas as palavras para fazer a sua significação emphaticamente exceptiva ou exclusiva, com o accento predominante na syllaba precedente. (*V.* य *ya*).—*M.*

चक chaka, *s. f.* Habito, costume, pratica ; lei, regra, regulamento.—*M.* —*S.* चक्र.

चकचक chakachaka, *s. m. onom.* Lampejo, scintillação, irradiação.—*M.*

चकचकावुंक chakachakâvuṁka, *v. c.* Fazer scintillar, lampejar, faiscar.—De चकचक.

चकचकी chakachakî, *s. f. onom.* Brilho, lustre, resplandor ; polimento. —*M.*

चकचकीत chakachakîta, *a. c. onom.* Lampejante, scintillante, coruscante, radiante.—*M.*

चकचकुंक chakachakuṁka, *v. i. onom.* Lampejar, scintillar, faiscar, irradiar, rutilar.—*M.*

चकती chakatî, *s. f.* Coisa circular, chata e delgada ; oblea ; bilhete, carta, nota ; cartão, rotulo ; passaporte. —*H.*—*S.* चक्रवत्.

चकमक chakamaka, *s. n.* Fusil. —*H.*

चकाटां chakâṭâṁ, *s. n. pl.* Ditos galantes, graças ; rechaço, retruque ; palavrorio (*v. mâruṁka, sâṁguṁka*).

चकारी chakârî, *s. f.* Ostentação, patarata, fausto ; gala, gar o.—*Bhikârgâka chakârî kitvâka ?* de que vale ao mendigo fazer gala ?—De चक्र.

चकुंक chakuṁka, *v. i.* Fascinar-se, hallucinar-se, offuscar-se ; errar, aberrar, desgarrar-se tresmalhar-se.—*S.* चक्र.

चकौंक chakauṁka, *v. c.* Fascinar, hallucinar ; enganar, illudir ; trapacear, calotear.—*M.* de चकुंक.

चक्क chakka, *a. c. onom.* Luzente, resplandecente (metal) ; esplendido, magnifico, soberbo, bom, bello, lindo ; —*s. n.* Relampago ; lampejo.—*M.*

चक्र chakra, (*comm.* चाक châka) *s. n.* Roda, disco ; circulo ; cyclo ; horizonte ; diagramma ; revolução siderea ; periodo ; soberania, realeza ; reino, imperio ; hoste.—*S.*

चक्रगति chakragati, *s. f.* Rotação, movimento circular.—*S.*

चक्रवत् chakravat, *a. c.* Do feitio de roda, circular; encyclico;—*s. m.* (*f. î*) Soberano, monarcha, imperador.—*S.*

चक्रवती chakravatî, *a. c.* Rico, opulento, abastado; poderoso, potente, possante; soberano.—De चक्र.

चक्रवाढ chakravâḍha, *s. f.* Juro composto; regra de juro composto. —*M.*— de चक्र e वाढ.

§ चक्रवात chakravâta, *s. m.* Redemoinho de vento, furacão.—*S.*

चखोट chakhoṭa, *a. c.* Puro, claro, bello, excellente.—*M.*

चखोटाय chakhoṭâya, *s. f.* Pureza, excellencia, belleza.—चखोट.

चंचरो chaṁcharo, *a.* (*î, eṁ*) Desdentado.—De चंच.

चंचळ chaṁchaḷa, *a. c.* Inconstante, instavel, voluvel, versatil, caprichoso; indocil, dyscolo: temporal; dissoluto, devasso.—*S.* चंचल.

चंचळाय chaṁchaḷâya, *s. f.* Inconstancia, volubilidade, versatilidade; capricho, extravagancia, sestro; devassidão, deboche, libertinagem; temporalidade.—De चंचळ.

चंची chaṁchî, *s. f.* Agulheiro.—*M.*

चटको chaṭako, *s. m.* Ardor, ardencia, afogueamento; acrimonia, causticidade; pungimento, picancia; cuidado, solicitude, desvelo, ancia; agonia, angustia; saudade; cauterização; sarcasmo, rivirete (*v. hasuṁka, lâvuṁka, lâguṁka, divuṁka*).—*M.*

चटाय chaṭâya, *s. f.* Esteira; esparto, capacho.—*H.*

चडचडुंक chaḍachaḍuṁka, *v. i. onom.* Latejar.—*M.*

चडचडो chadachaḍo, *s. m, onom.* Latejamento.—*M.*

चडफडणी chaḍaphaḍaṇî, *s. f.* चडफडा chaḍaphaḍo, *s. m.* Estrebuxamento; pena, dor; arrependimento.—*M.*

चडफडुंक chaḍaphaḍuṁka, *v. i.* Estrebuxar; penar, affligir-se: arrepender-se.—*M.*

चंडाळ chaṁḍâḷa, *s. m.* Individuo da ultima classe mestiça, nascido do pai śûdra e da mãi brâhmana; (*fig.*) homem abominavel, — monstruoso, — feroz, — nefario, — facinoroso. — *S.* चंडाल.

चंडाळपण chaṁḍâḷapaṇa, *s. n.* Baixeza, villeza, monstruosidade; abominação; malvadez, ferocidade.—De चडाळ.

चढ chaḍha, *a. c.* Excessivo, demasiado, nimio; superior; mais; mui, muito; abundante; copioso, abastado (*u.* ás vezes como *adv.*)—*Ch. uṇeṁ*, mais ou menos. *Ck. karuna*, mórmente, especialmente. *Ch. khâya, mhasaṇâ jâya* : barriga farta, sepultura cheia. *Ch. phiraṁgî bhâsa hâḍâṁka urâtâ mâsa* : muito portuguesismo faz deixar carne nos ossos. *Ch. hoḍatâ thaiṁ tuṭatâ*: quem muito abarca pouco abraça; *la corda che troppo si tira spezza*. —*M.*—*S.* चय, *s.*

चढणी chaḍhaṇî, *s. f.* Ascenção, subida, subimento; crescimento.—De चढुंक.

चढणें chaḍhaṇeṁ, *s. n.* Acção ou modo de subir.—De चढुंक.

चढती chaḍhatî, *s. f.* Subida, encosta, ladeira; accessão.—De चढुंक.

चढतो chaḍhato, *p. pr.* (*ti, eṁ*) Ascendente, crescente; amplificante; o que se melhora,—progride; aclive; accessorio.—*Ch. vela*, tempo em que o sol vai ao zenith; (*fig.*) tempo de presperidade.—De चढुंक.

चढप chaḍhapa, *s. n.* Augmento, acrescimo, accesso; multiplicação; magnificação, amplificação, exaggeração,—desenvolvimento.—De चढुंक.

चढवढ chaḍhavaḍha, *s. f. redup.* Superioridade, ascendencia, predominio; (*fig.*) florescimento, prosperidade. —*M.* de चढ.

चढाव chaḍhâva, *s. m.* Addição, augmento ; achega ; accumulação. — **Chaḍhâvâcho**, *a. g.* (*i*, *em*) Accessorio ; accumulativo.—*H.*—*S.* **चय.**

चढ़ंक chaḍhuṁka, *v. i.* Subir, trepar, galgar, ascender (com *loc. super*); crescer, augmentar, acrescer ; elevar-se, avolumar-se multiplicar-se, inebriar (drogas inebriantes) ; insuflar-se (o veneno); desenvolver-se ; melhorar-se; prosperar, florescer.—*H.*—*S.* **चय.**

चढ़ौंक chaḍhauṁka, *v. c.* Fazer subir ; augmemtar, acrescentar, addir, additar, addicionar; reforçar, aggregar; ampliar, magnificar, decantar, exaggerar ; promover, propagar ; avolumar; elevar, exaltar ; melhorar ; desenvolver; redu plicar ; instigar incitar (com *dat.*) —*Chaḷhauna sâṁguṁba*, exaggerar, amplificar.—*M.* de **चढ़ंक.**

चढ़ौणी chaḍhauṇî, *s. f.* Acrescentamento, acrescimo, addição ; reduplicação ; reforço ; additamento, addicionamento, appendice, supplemento ; anposição ; promoção, propagação.— De **चढ़ौंक.**

चणचणीत chaṇachaṇîta, *a. c. onom.* Picante, pungente ; latejante.—*M.*

चणचणुंक chaṇachaṇuṁka, *v. i. onom.* Causar dor pungente, molestar muito, picar.—*M.*

चणचणो chaṇachaṇo, *s. m. onom.* Dor pungente,—latejante.—*M.*

चणांक chaṇâṁka, *s. n.* Especie de peixe, pequeno *gûra*.

चणो chaṇo, *s. m.* Grão, ervanço; chicharo. — *Chaṇyâṁchiṁ jhâḍâṁ uduṁka :* metter uma lança em Africa ; fabricar castellos no ar.—*S.* **चणक.**

§ **चतुर्** chatur, *a. c. pl.* Quatro. —*S.*

चतुर chatura, *a. c.* Perspicaz, atilado, engenhoso; sagaz, ladino, astuto, fino ; cauto, acautelado ; prevenido, apercebido, circumspecto.—*S.*

§ **चतुरंग** chaturaṁga, *s. n.* Xadrez ;—*a. c.* Quadripartito.—*S.*

चतुराय chaturâya, (por *abr.* **चतराय** chatarâya) Agudeza de entendimenio, acie, perspicacia, engenho, sagacidade, astucia, finura, cautela, precaução, acautelamento, aperce imento, prevenção ; previdencia.—De **चतुर.**

चतुरांवुक chaturâṁvuṁka, *v. c.* Preven r, acautelar, precaver, precatar, advertir, avisar, premunir.—De **चतुर.**

चतुरीं chaturîṁ, *adv.* Acauteladamente, astutamente, avisadamente, engenhosamente.—De **चतुर.**

* * **चतुर्गुण** chaturguṇa, *a. c.* e *s. m.* Quadruplo.—*S.*

चतुर्थी chaturthî, *s. f.* Quarto dia lunar.—*S.*

* * **चतुर्दल** chaturdaḷa, *a. c.* Quadripetalo ; quadrifendente.—*S.*

चतुर्दशी chaturdaśî, (por *abr.* **चतुर्दश** chaturdaśa) Decimo quarto dia lunar.—*S.*

* * **चतुर्भुज** chaturbhuja, *a. c.* Qnadrilatero.—*S.*

चतुर्वर्ग chaturvarga, *s. m.* Quatro objectos da aspiração humana : *dharma*, *kâma*, *artha* e *moksha* ; ou: virtude, amor, riqueza e bemaventurança.—*S.*

* * **चतुर्वर्ष** chaturvarsha, *s. m.* Quadriennio.—*S.*

* * **चतुर्वार्षिक** chaturvarshika, *a. c.* Quadriennal.—*S.*

* * **चतुर्विध** chaturvidha, *a. c.* Quadripartito.—*S.*

* * **चतुष्क** chatushka, *s. n.* Quaternario.—*S*

* * **चतुष्कोण** chatushkoṇa, *s.m.* Tetragono.—*S.*

§ **चतुष्पद** chatushpada, *a. c.* Quadrupede.—*S.*

चंद chaṁda, *s. m.* Lua, phebe. *Ch. sûriya mâgatâ mhalyâra divûṁ yetâ ?* não se pode dar tudo o que se pede.—*S.*

चंदन chaṁdana, *s. n.* Sandalo; unguento preparado de sandalo. *Chaṁdanâ sâṁgâtâ âsalale rukha chaṁdana jâtâta*: a boa companhia torna o mau bom.—*S.*

चंदनहौशी chaṁdanahauśî, *a. c.* Voluptuario, sensualista, sybarita.—*M.* de चंदन e हौशी.

चंदनी chaṁdanî, *a. c.* Relativo ao sandalo.—*M.* de चंदन.

चंदसूर्य chaṁdasûrya, *s.m.* Traste de ouro.—De चंद e सूर्य.

चंदी chaṁdî, *s. f.* Ração diaria.—*H.*

§ चंदो chaṁdo, *s. m.* Subscripção de dinheiro, contribuição.—*H.*

चंद्र chaṁdra, *s. m.* Lua, lucina.—Chaṁdrâcho, *a. g.* (*i, em*) Lunar.—*S.*

चंद्रकळा chaṁdrakaḷâ, *s. f.* Digito da lua (decima sexta parte do disco).—*S.* चंद्रकला.

चंद्रकांत chaṁdrakâṁṭa, *s. m.* Chrysolitho, selenites.—*S.*

चंद्रगिर्हाण chaṁdragirhâṇa, *s. n.* Eclypse lunar.—*S.* चद्रग्रहण.

** चंद्रभगण chaṁdrabhagaṇa *s. n.* Lunação.—*S.*

चंद्रमंडळ chaṁdramaṁḍaḷa, *s. f.* Disco lunar.—*S.* चंद्रमंडल.

चंद्रस chaṁdrasa, *s. m.* Gomma copal.—*M.*

चंद्रीम chaṁdrîma, *s. m.* Lua.—*S.* चंद्रमा.

चंद्रवात chaṁdravâṭa, (por cor. चंदरवात chaṁdaravâṭa,) Vela de enxofre.—De चंद्र e वात.

चकाकुंक chapakâvuṁka, *v. c.* Tirar a punhados; agarrar, arranhar.—De चको.

चकुल्यो chapakulyo, *s. f. pl. dim.* Garras, gadanho.—De चको.

चको chapako, *s. m.* Punho, garra; punhado; luva; traste de ouro.—*M.*

चपचपीत chapachapîta, *a. c. onom.* Repetido com vivacidade; sonoro, crepitante, estalante.

चपडो chapaḍo, *a.* (*i, em*) Quadripartito; o que tem quatro fios.—De चार e पड.

चापचप chapâchapa, *adv. onom.* Vivamente, vigorosamente; lestamente; repitidamente.—*M.*

चप chappa, (*ch*) *int.* Calida! silencio! chiton!—*H.*

चप्पेपण chappepaṇa, *s. n.* Insipidez, semsaboria; (*fig*) frieza, indifferença (*u. Can.*)

चप्पो chappo, *a.* (*i, em*) Insulso, insipido, semsabor. (*fig*) frio, fleumatico (*u. Can.*)

चमक chamaka, *s. f.* Esplendor, brilho, clarão;—*a. c.* Lindo, esplendido, magnifico.—*H.*

चमकण chamakaṇa, *s. n.* Andadura, andamento, caminhada, marcha.—De चमकुंक.

चमकावुंक chamakâvuṁka, *v. c.* Fazer andar, caminhar.—De चमकुंक.

चमकुंक chamakuṁka, *v. i.* Andar com affectação; andar pomposamente; andar (em *Sal.*)—*H.*

चमत्कार chamatkâra, *s. m.* Admiração, pasmo, estupefacção; phenomeno; ezpectaculo;—*a. c.* (*vulg.*) bello, lindo, magnifico, soberbo.—*S.*, *s.*

** चमस chamasa, *s. n.* Colher.—*S.*

चमळ chamaḷa, *s. n.* Flor de *chamalî*.—*Phûla chv.* flores em geral.—*M.* चपल.

चमली chamalî, *s. f.* Planta—Jasminum grandiflorum.—*M.* चमली.

चयेबयो chayobayo, *s. f. pl.* Grumos.

चर chara, *s. f.* Fosso; canal, acequia; rego; vinco.—*H.*

चरक charaka, *s. m.* Torno; bussola.—*P.*

चरचरणी characharaṇî, *s. f.* Crepitação, respingo.—De चरचरंक.

चरचरीत characharîta, *a. c. onom.* Acro, quebradico, rispido: picante; peremptorio, decisivo;—*s. n.* Epidemia, andaço.—*M.*

चरचरुंक characharuṁka, *v. i. onom.* Ser acro,—rispido; crepitar; grassar (epidemia).—*M.*,*H.*

चरचरो characharo, *s. m. onom.* Qualidade de ser acro, rispidez; vehemencia de epidemia.—*M.*

चरजिंदगी charajiṁdagî, *s f.* Bens moveis.—De *S.* चर, *movel*, e *P.* जिंदगी.

चरण charaṇa, *s. n.* Pé metrico; verso; (*poet.*) pé.—*S.*

चरणतळ charaṇataḷa, *s. m.* Sola, planta de pé.—*S.* चरणतल.

चरपट charapaṭa, *s. n.* Narração enfadonha, arauzel, areuga; circumlocução.—*M.*

चरब charaba, *s. f.* Gordura, banha, unto, toucinho, sebo.—*Ch. mâṁḍuṁka*, ser desbragado,—desaforado.—*P.*

चरबट charabaṭa, *s. n.* Mescla, mistura, confusão; balburdia, mexida, miscellania; accumulação,—aggregação desordenada.—*M.*

चरबटावुंक charabaṭâvuṁka, *v. c.* Untar toscamente; fazer mescla,—mexida.—*M.*

चरबटुंक charabaṭuṁka, *v. i.* Accumular-se, apinhar-se; picar a lingua; tornar-se crespo.—*M.*

चरबवुंक charabevuṁka, *v. c. i.* Engordar, cevar, nutrir-se: (*fig*) ser desbragado.—De चरब.

† चरल charala, *ch. s. n.* Charol.

चरव charava, *s. m.* Pasto, pastio, pabulo, pacigo.—*M.*

* * चरितवर्णक charitavarṇaka, *s. m.* Biographo.—*S.*

* * चरितवर्णन charitavarṇan,a *s. n.* Biographia.—*S.*

* * चरित्र charitra, *s. n.* Façanha, proeza: legenda.—*S.*

चरी charî, *s. f. dim.* Rego, valleta, manta; calha; pavio de cairo.—*Charyo mârumka*, mantear.—*M.* de चर.

चरुंक charuṁka, *v. i.* Pascer, apascentar-se; rastejar; extender-se, ser depascente (a tinta).—*S.* चर्.

चरौंक charauṁka, *v. c.* Apascentar-se, pastar, pascer. —De चरुंक.

\+ चर्म charma, *s. n.* Pelle.—*S.*

* * चर्मपत्र charmapatra, *s. n.* Pergaminho.—*S.*

* * चलजलविद्या chalajalavidya, *s. f.* Hydraulica.—Chalajalavidyâjña, *s. m.* Hydraulico.—*S.*

चलतो chalato, *p. pr.* (*î, eṁ*) Andante, o que vai a pé; corrente; commum; ordinario, trivial, vulgar; rasteiro.—De चलंक.

चलनार chalanâra, *s. m.* (*f. ârṇa, ârîṇa*) Andador, andarilho, caminheiro.—De चलुंक.

चलनें chalaneṁ *s. n.* Andadura, modo de andar,—de proceder; circulação da moeda.—*S.* चलन.

* * चलसंधि chalasaṁdhi, *s. f.* (*anat.*) Diarthose.—*S.*

चली chalî, *s. f.* Filha; menina, donzella, rapariga.—*S.* चेटी ou छाल.

चलुंक chaluṁka, *v. i.* Andar, caminhar; marchar; ir-se embora: mover-se; actuar-se, correr (moeda, negocio); proceder, comportar-se; avançar, progredir; exercer se, exercitar-se; (com *dat.*) accommodar, aproveitar; (com *abl.* de *kaḍe*) servir, valer.—*S.* चल्.

चलो chalo, *s. m.* Filho; menino, rapaz.—*S.* ou छाल.

चलौंक chalauṁka *v. c.* Fazer andar,—correr; tratar bem; administrat. manejar, dirigir; exercitar, praticar, tratar, exercer; actuar: mover; promover; introduzir.—*S.* चाल्.

चलौणरा chalauṇâra, *s. m. f. ârṇa, ârîṇa*) Agente, administrador, director, manejador, reitor, ministrador, gestor—De चलौणी.

चलौणी chalauṇî, *s. f.* Administração, gestão, governança, direcção, me-

neio, manejo, regencia, regimen, ministerio ; jurisdicção ; tratamento, trato ; exercicio, pratica, agencia.—De चलॉक.

चवचव chavachava, *s. n. onom.* Mescla, mexida, desordem, miscellanea.—*M.*

चवडो chavaḍo, *s. m.* Mão (medida) ; metacarpo (*p. u.*) —*M.*

चवण chavaṇa, *s. n.* Lamaçal, chiqueiro, poça ; atoleiro, pantano.

चवतो chavato, *a* (*î, eṁ*) Quarto. —*S.* चतुर्थ.

चवंद chavaṁda, *s. n.* Chaga, ulcera, pustula.

चवदांडी chavadâṁḍî, *s. f.* Rede de apanhar passaros.—De चवो ou चार e दांडी.

चवदाह chavadâha, *a.c.pl.* Quatorze. *H.*—de चार e दाह.

चवय chavaya, *s. f,* Tamborete' escabello.—*M.*

§ चवरंग chavaraṁga, *s. m.* Mesa.—*M.*

चवसट chavasaṭa, *a. c. pl.* Sessenta e quatro.—*M.*

चवळी chaṁvaḷî, *s. f.* Legume—Dolichos catjang ou sesquipedalis.—*M.*

चवळी chaṁvaḷî, *s. f.* Balela, patranha, peta, mentira.—*M.*

चवाय chavâya, *s. f.* Enguia.—*S.* जलव्याळ.

चवुंक chavuṁka *v. t.* Ver, olhar ; observar, attender (*u. Sal.*)—*S.* चक्ष् ou चाय्.

चवो chavo. *s. m.* Cruz de S. André ; cabrestante, sarilho.—*M.*

§ चश्मा chaśmâ, *s. m.* Oculos.—*P.*

चहा chahâ, *s. f.* Chá—*P.* ou *Japonez.*

चहाडी chahâḍî, *s. f.* Maledicencia, murmuração, susurração, detracção ; calumnia ; escandalo ; intriga, intrugice, mexerico.—*M.*, *C.*

चहाडुंक chahâḍuṁka *v. t.* Maldizer, detrahir, calumniar ; escandalizar ; intrigar, mexericar.—*M.*

चहाडो chahâḍyo, *a.* (*î, eṁ*) Maldizente, murmurador, susurrador, maledico, malfallante, malsim, detractor ; calumniador, sycophanta ; escandaloso; intrigante, mexeriqueiro, intrujão. —*M.*

* * चहादानी chahâdânî, *s. f.* Chaleira, bule.—*P.*

चळचळीत chaḷachaḷîta, *a.c. onom.* Rumorejante ; insipido : copioso, profuso.—*M.*

चळबळ chaḷabaḷa, *s. f.* Inquietação, impaciencia, desassocego, agitação ; saracote.—*M.*

चळबळुंक chaḷabaḷuṁka, *v. i.* Agitar-se, mover-se, estar desassocegado ; saracotear.—*M.*

चळबळो chaḷabaḷyo, *a.* (*î, eṁ*) Saracoteador ; inquieto, buliçoso.—*M.*

चांक châka, *s. n.* Roda.—*S.* चक्र.

चाक châka, *s. n.* Peça quadrada de jagra.

चाकणें châkaṇeṁ, *s. n.* Provação, prova, libação.—De चाकुंक.

चाकदांडो châkadâṁḍo, *s. m.* Eixo. —*M.* de चाक e दांडो.

चाकर châkara, *s. m.* (*f. arṇa*) Servidor, criado, famulo, pagem, servo.—*H.*

चाकरी châkarî, *s. f.* Serviço, famulato.—*Ch. karachî, bhâkarî, khâṁvachî*: serve e terás o pago ; trabalha e comerás.—*H.*

चाकुंक châkuṁka, *v. t.* Provar, gostar, saborear, chinchar, libar, delibar.—*H.*

§ चाकू châkû, *s. m.* Canivete.—*H.*

§ चांगलो châṁgalo, *a.* (*î, eṁ*) Bom.—*M.*—*S.* चंग.

चांगो châṁgo, *a.* (*î, eṁ*) Bom ; recto, justo.—*S.* चंग.

चांचावणी châṁchâvaṇî, *s. f.* Sarjadura; picadura, espicaçamento; golpeadura; roedura.—De चांचावुंक.

चांचावुंक châṁchâvuṁka, *v. c.* Picar, repenicar, espicaçar, repicar; golpear, fazer incisões,—figuras; sarjar; roer.—*M.*

चाचुराय châchurâya, *s. f.* Insipidez, semsaboria, frieza.

चाचूर châchûra, *a. c.* Insipido, desenxabido, sem sal, semsabor, relamborio, ensosso; salobro; (*fig.*) desengraçado.

चांचो châṁcho, *s. m.* Corsario, pirata, filibusteiro.—*M.*

चाटण châṭaṇa, *s. f.* Electuario; lambedor, xarope.—*M.* de चाटुंक.

चाटुंक châṭuṁka, *v. t.* Lamber, chupar, sugar, mascar.—*H.*

चाटो châṭo, *a.* (*î, eṁ*) Avaro, sovina, fona, somitego, mesquinho, forreta.—De चाटुंक ou *S.* चाट.

चाडी châḍî, *s. f. V.* चहाडी chahâḍî.—*M.*

चात châta, *s. n.* Manivella de roda.—*M.*

चांद châṁda, *s. m. Cor.* de चंद्र chaṁdra.—*M.*

चांदनें châṁdaneṁ, *s. n.* Luar.—*Ch. naya vata, âni bâshkalâchem naya sata*: o luar não é a luz do sol, e do mentiroso nada é verdade.—*S.* चंद्रिका.

चादर châdara, *s. n.* Lençol.—*H.*

चांदी chaṁdî, *s. f.* Prata.—*H.*

चानी chânî, *s. f.* Harda, esquilo.—*M.*—*S.* चांग.

† चाप châpa, *s. n. V.* छाप chhâpa.

चांपें châṁpeṁ, (por *cor.* चांफें châṁpheṁ *s. n.* Flor de *châmpo*.—*M.*—*S.* चंपक.

चांपो châṁpo (por *cor.* चांफो châṁpho) *s. m.* Arvore—Michelia champaca.—*S.*

चाबकर châbakara, *a. c.* Mordedor, mordaz, mordente; desbocado.—De चाबुंक.

चाबकांवुक châbakâvuṁka, *v. c.* Chibatar, fustigar, disciplinar, açoutar, vergastar.—De चाबूक.

चाबडावुंक châbaḍâvuṁka, *v. c.* Mascar; mal mastigar.—De चाबुंक.

चाबणी châbaṇi, *s. f.* Mastigação; mordedura; remordimento.—*S.* चर्वण.

चाबरो châbaro, *a.* (*î, eṁ*) Mordaz, mordente.—De चाबुंक.

चाबुंक châbuṁka, *v. t.* Mastigar; morder; (*fig.*) abocanhar; empalmar empolgar;—*v. imp.* (com *potâna*) doer o estomago.—*Châbûna khelyâra, rûcha gamatâ:* experimenta e serás mestre. *H.*—*S.* चर्व्.

चाबूक châbûka, *s. m.* Chibata, açoute, disciplina, vergasta, vergalho, latego.—*P.*

चाम châma, *s. n.* Coiro.—*S.* चर्म.

चामकूळ châmakûḷa, *s. m.* Verruga.—*M.* चामखीळ, de चाम.

चामडी châmaḍî, *s. f. dim.* Pelle, pellicula, pellica, epiderme, cutis.—*M.* de चाम.

चामडें châmaḍeṁ. *s. n.* Coiro; pelle.—*H.*, *M.* de चाम.

† चामर châmara, *s. m.* Enxotamoscas, abana-moscas (feito da cauda de Bos grunniens).—*S.*

चामादोर châmâdora (*ch*), *s. m.* Chamador (moço de recados da egreja).

चामाळी châmâḷî, *s. f.* Carrapato (*u. Sal.*)—De चाम.

चाह्मार châmhâra, *s. m.* (*f. ârṇa, ârina*) Curtidor de coiro, pelleiro; trabalhador no coiro; sapateiro, alparqueiro.—*Châmhârâchî nadara pâṁyâra:* o interesse dirige a vista.—*S.* चर्मकार e चर्मर.

चाह्मारकी châmhârakî, *s. f.* Officio de *châmhâra*.—*M.* de चाह्मार.

चाह्मारडो châmhâraḍo, *s. m.* (*loc. inj.*) Sapateiro, alparqueiro.—*M.* de चाह्मार.

चाह्मारवाडो châmhâravâḍo, *s. m.* Bairro habitado pelos *châmhâres*, sapataria:—de चाह्मार e वाडो.

चार chára (*ch*), *a. c .pl.* (*rad. choṁ*) Quatro.—*Ch. dísa mâỹache, chára dísa suneche*: a cada porco vem seu S. Martinho; *stat sua cuique dies.—Choṁ pâṁỹâcho ghoḍo paḍatâ*: o melhor cavallo tropeça—*S.* चतुर्.

चार chara, *s. f.* Substancia filamentosa ao redor dos "bagos" de jaca; palha verde, relva.—*M.*

चारकुटे chárakuṭe, *s. m.* Iguaria de jaca verde; (*fig.*) mistiforio, mexerufada.—De चार e कूट.

चारखंड chárakhaṁḍa, *s.n.* Casca de jaca com ou sem filamentos e sem bagos; (*fig.*) mexida, desordem, enredo.—*M.*

चारडो chárado, *s.m.* (*loc. inj.*) *chárodo.—S.* क्षत्रिय.

चारशें charaśéṁ (*ch*), *a. c. pl.* Quatrocentos.—De चार e शें.

चारें chárem, *s. n.* Nuvem ligeira. —*S.* छाया, *sombra.*

चारो châro, *s. m.* Pasto; forragem. —*H.*

चारोडो chârodo, *s. m.* (*f. i, n. eṁ*) Uma das principaes castas da India; classe guerreira; individuo d'ella. —*S.* क्षत्रिय.

चाल châla, *s. f.* Andadura, modo, —feição de andar; pratica, usança, rotina, estylo; porte; moda.—**Châlîcho**, (por *abr.* **châlacho**) *a. g.* (*î, eṁ*) Ordinario, usual, habitual.—*S.*

† चाळ châla (*ch*), *s. f.* Chale.

§ चालक châlaka, *a. c.* Motivo, movente.—*S.*

चालतो châlato, *p. pr.* (*t, eṁ*) Usual. ordinario, chão, trivial, corrente, cotio, rotineiro. —*Châlateṁ nâṁva*, nome vulgar, alcunha.—De चालुंक.

चालीबोली châlîbolî, *s. f.* Trato, correspondencia, commercio; convenção, pacto, ajuste.—De चाल e बोली.

चालुंक châluṁka, *v. i. Comm.* चलुंक chaluṁka;—(*ant.*) Proceder, obrar; prevalecer.—*M.*

चालू châlû, *a. c.* Corrente, em voga, em movimento; activo, agil, expedito, diligente.—*M.*

चाळो châlo, *s. m.* Especie de peixe.—*H.*

चालौंक châlauṁka, *v. c* Praticar, exercer; observar, guardar; professar; proseguir, promover; regular, tratar; corresponder.—*S.* चाल्.

चालौणी châlauṇî, *s. f.* Pratica, praxe, exercicio, actuação; observação, guarda, profissão; tratamento, regulação; continuação, prosecução, correspondencia.—De चालौंक.

चाव chava (*ch*), *s. f. V.* चहा chahâ.

चावडी châvaḍi, *s.f. Hotel-de-ville*; sala da communidade agricola; *rendez-vous*; logar da palra; tagarellice, bacharelice.—*H.* e *M.* चावटी.

† चावी châvî, *s. f.* Chave (*M., H., T., B.*—Pode-se dizer em seu logar: *kilî, tâlî*).

चाव्येकार châvyekâra, *s. m.* Chaveiro.—De चावी.

चाहीण châhîṇa, *s. f.* Ciranda, peneira, joeira.—*S.* चालन.

चाळ châḷa, *s. m.* Revolvimento, remexedura.—*M.* de चाळुंक.

चाळ châḷa, *s. n.* Raro ou espaço no meio da seara por não nascer semente; brejo, logar baixo.

चाळणपुळी châḷaṇapuḷî, *s. f.* Cancro.—*M.*

चाळणी châḷaṇî, *s. f.* Meximento, remexedura; joeiradura, peneiradura; ciranda, peneira.—*M.*—*S.* चालन.

चाळणो châḷaṇo, *s. m.* Pau de remexer ou revolver os cereaes ou legumes.—*M.* de चाळुंक.

चाळप châḷapa, *s. n.* Remexedura, joeiradura.—De चाळुंक

चाळवणी châḷavaṇî, *s. f.* Agastamento, excitamento, mau humor, arrufo, enfado, amuo.—*M.* de चाळवुंक.

चाळवुंक châḷavuṁka, *v. i.* Agastar-se, excitar-se, abespinhar-se, arru-

far-se ; pôr-se de mau humor, enfadar-se ; estar a molestia no estado agudo ou repetir-se periodicamente com symptomas violentos.—*M.*

चाळौणी châlauṇî, *s. f.* Excitação, concitação, irritamento ; enfadamento ; provocação, desafiação.—De चाळवौंक.

चाळीबोळी châlîboḷî, *s. f.* Grumos adoçados (*pl. châḷyobholyo*).—De चाळोबोळो.

चाळीस châḷîsa (*ch*), *a. c. pl.* Quarenta.—*H.*

चाळीसपत्र châḷîsapatra, *s. n.* Oculos.—*M.* de चाळीस e पत्र.

चाळंक châḷuṁka, *v. t.* Revolver, mexer, remexer ; peneirar, joeirar, cirandar ; baralhar, (*fig.*) explorar, investigar.—*M.*—*S.* चाल्.

चाळोबोळो châḷobolo, *s. m.* Amarrotação, engorovinhamento.—*M.*

चाळवौंक châḷavauṁka, *v. c.* Agastar, irritar, assanhar; concitar, excitar; tantalisar, amofinar, causticar, enfadar ; provocar desafiar.—De चाळवुंक.

चिकचिकी chikachikî, *s. f. onom.* Pegajosidade, viscosidade; mucosidade ; pegamaço.—*M.*

चिकचिकीत chikachikîta, *a. c. onom.* Viscoso, glutinoso, pegajoso, gelatinoso, mucoso.—*M.*

चिकचिकुंक chikachikuṁka, *v. i. onom.* Ser pegajoso,—viscoso.—*M.*

चिकट chikaṭa, *a. c. onom.* Pegajoso, gommoso, viscoso, unctuoso, mucilaginoso, conglutinoso ; cohesivo, tenaz, adhesivo ; coriaceo ; (*fig.*) de mão apertada ; importuno ; persistente, perseverante.—*M.*—*S.* चिक्कण.

चिकटवण chikaṭavaṇa, *s. n. onom.* Colla, grude, pasta, gluten, mucilagem, gomma.—*M.*

चिकटाय chikaṭâya, *s. f.* **चिकटपण chikaṭapaṇa**, *s. n. onom.* Viscosidade, glutinosidade, ; adhesão ; tenacidade ; (*fig.*) perseverança, persistencia.—*M.*

चिकटावुंक chikaṭâvuṁka, *v. c. onom.* Pegar, collar, grudar, conglutinar, apegar.—*M.*

चिकटुंक chikaṭuṁka, *v. i. onom.* Apegar-se, adherir, pegar-se, collar.—*M.*

चिकंदर chikaṁdara, *s. m. onom.* Embolo de seringa.

चिकल chikala, *s m.* Lama, lodo, argila, nateiro, ceno ; sugidade, immundicia.—**Chikalâcho**, *a. g.* (*î, em*) Lodoso, lamacento, argiloso.—*Chikalâna phâtara uḍauna âṁga buḍauna ghevuṁka* : ter mal por o querer.—*S.* चिकिल ou चिखल.

चिकलवणी chikalavaṇî, *s. n.* Agua lodosa,—turva.—*M.* de चिकल e पाणी.

चिकलवाणो chikalavâṇo, *a.* (*î, em*) Lamacento, ludro, lodoso ; sujo, immundo, emporcalhado.—De चिकल.

चिके chike, *adv.* Um pouco, um tanto.—*M.*, C.

चिको chiko, *a.* (*î, em*) Pequeno, baixo, curto.—C.

† **चिक्र chikra** (*ch*), *s. n.* Chicara.

चिंच chiṁcha, *s. f.* Tamarinheiro, tamarindeiro ; tamarinho.—*S.* चिंचा.

चिंगूळ chiṁgûḷa, *s. m.* Lagosta (*u. Can.*)—*M.*—*S.* चिंगट.

चिंचरो chiṁcharo, **चिंचारो chiṁchâro**, *s. m.* Caroço,—"bagulho" de tamarindo.—*M.* चिंचोका, de चिंच

चिंचवणी chiṁchavaṇî, *s. n.* Agua,—xarope de tamarinhos.—*M.* de चिंच e पाणी.

चिंचुलो chiṁchulo, *s. m. dim.* Pequeno tamarindeiro.—De चिंच.

चिचोंदर chichoṁdara, *s. f. onom.* Rato almiscarado (Sorex Indicus).—*S.* छुछुंदरी ou चिक्कर.

चिटकी chiṭakî, *s. f.* Estalo com os dedos (*v. mâruṁka*); vagem de Dolichos fabaeformes.—*M.*

चिटनीस chiṭanîsa, *s. m.* Secretario ; amanuense, escripturario, escrivão.—*P.*

चिटी **chiṭî**, *s. f.* Malha, salpico; mofo, bafio. **Chityâṁcho**, *a. g. pl.* (*î, eṁ*) Salpicado, malhado.—*M.*

चिटवुंक **chiṭevuṁka**, *v. c. i.* Ter salpicos,—mofo,—bolor.—*M.*

चिट्ठ **chiṭṭha**, *s. f.* Carta, bilhete, schedula; lettra de cambio; marca, lettreiro, cartaz; banho, proclama; attestado, certidão.—*H.*

चिडरो **chiḍaro**, *a.* (*î, eṁ*) Irritavel, irascivel; impetuoso, precipitado.

चिडी **chiḍî**, *s. f.* Pardoca, pardola, —*H.*

चिडुंक **chiḍuṁka**, *v. i.* Irritar-se, offender-se por leve motivo; encolerisar-se, zangar-se, alterar-se, encarniçar-se, assanhar-se.—*M.*

चिडौंक **chiḍauṁka**, *v. c.* Irritar, encruar, encarniçar, provocar, incitar; vexar, importunar.—*M.*, *H.*

चिडौणी **chiḍauṇî**, *s. f.* Irritação, provocação, incitamento.—*M.*

चित् **chit**, *s. n.* *V.* चित्त **chitta**, —*S.*

चितणी **chiṁtaṇî**, *s. f.* चितन **chiṁtana** (*ant.*) *s.n.* चितना **chiṁtanâ**, *s. f.* Pensamento, consideração, reflexão, meditação.—*S.* चितन e चितना.

चितरुंक **chitaruṁka**, चितारुंक **chitâruṁka**, *v. t.* Traçar, figurar, desenhar, delinear, debuxar; pintar.—*M.*—*S.* चित्र्.

चितळ **chîtaḷa**, *s. n.* Antilope—Cervus axis; gammão.—*M.*—*S.* चित्रांग.

§ चिता **chitâ**, *s. f.* Pyra.—*S.*

चिंता **chiṁtâ**, *s. f.* Anciedade, solicitude, cuidado, aso; pensamento, reflexão, cogitação; ponderação; melancholia.—*Ch. nâ*, não importa, não è de monta.—*S.*

चितारी **chitârî**, *s. m.* (*f. ṇa*) Desenhador, delineador; pintor.—*S.* चित्रकार.

चिती **chitî**, *s. m.* (*chim.*) Efflorescencia.—*M.*

चिंतुंक **chiṁtuṁka**, *v. t.* Pensar, cogitar, reflectir, conceber; excogitar, imaginar. *Chiṁtîta parâ yeta ghârâ, nâ vachanâ sejârâ*: o mal que se intenta a outro reflecte no seu author. —*S.* चिंत्.

चिंतेष्ट **chiṁteshṭa**, *a. c.* Pensativo, pensoso, meditabundo; melancholico, tetrico, merencorio.—De चिंता.

चित्त **chitta**, *s. m.* Entendimento, mente, intellecto, intelligencia, rasão; (*vulg.*) attenção, acerto, tento. *Ch. divuṁka*, attender. *Ch. dîvûna âyakuṁka*, escutar.—*S.*

चित्तवंत **chittavaṁta**, *a. c.* Razoavel, racional; atilado, engenhoso; attento; amavel, affavel.—*S.* चित्तवान्.

चित्र **chitra**, Desenho, esboço, debuxo, delineamento; pintura; painel, quadro; naipe; miragem; boneco, titre, marionetta;—*a. c.* Variegado, multicolor.—**Chitrâcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Pitoresco.—*S.*

चित्रकार **chitrakâra**, *s. m.* Pintor; desenhista.—*S.*

* * चित्रवृति **chitravṛiti**, Retrato.—*S.*

चित्रुंक **chitruṁka**, *v. t.* Pintar, desenhar, delinear, esboçar.—*S.* चित्र्.

चित्रो **chitro**, *s. f. pl.* Decimo quinto asterismo lunar.—*S.* चित्रा.

* * चित्रोष्ट्र **chitroshṭra**, *s. m.* Girafa.—*S.*

* चिंधी **chiṁdhî**, *s. f.* Farrapo, trapo, andrajo.—*M.*

चिनकुलो **chinakulo**, *a.* (*î, eṁ*) Franzino, delgado, pequenino.—*M.*

चिनी **chinî**, *a. c.* Chinez.—*Ch. sâkara*, assucar candi branco.—*P.*

चिनें **chineṁ**, *s. n.* Inhame.—*M.*

† चिनेळ **chineḷa**, *s. n.* Chinela. (*Si.* Pode-se dizer: *pâdukâ, pâyapośa*).

चिपचिपीत **chipachipîta**, *a. c. onom.* Sibilante, estalante.—*M.*

चिपट chipaṭa, *s. n.* Colherinha de chareta: colher (*u.* Can.)

चिपटी chipaṭî, *s. f.* Esportula, gorgeta, propina; emolumento, ganho, proveito.

चिपटें chipaṭeṁ, *s. n.* Medida de capacidade (quarta parte de śera).—*M.*

चिपनळी chipanaḷî, (por *cor.* **चिकनळी** chikanaḷî) *s. f.* Seringa.—*M.*

चिप्प chippa, *int.* Chiton! caluda!—*Ch. râva, idem.*—*H.*

चिंब chiṁba, *s. n.* Vagem vã; cereal peco.—*M.*

चिंबट chiṁbaṭa, *a. c.* Peco, engelhado.—*M.*

चिबडीण chibaḍîṇa, *s. f.* Melceiro.—*M.*—*S.* **चिर्भटी**.

चिंबुंक chiṁbuṁka, *v. i.* Engelhar-se, encarquilhar-se.—*M.*

चिंबू chiṁbû, *s. m.* Bilha de latão.—*M.*, C., *T.*

चिबूड chibûḍa, *s. n.* Melão.—*M.*—*S.* **चिर्भटी**.

चिमटावुंक chimaṭâvuṁka, *v. c.* Belliscar.—De **चिमटा**.

चिमटी chimaṭî, *s. f.* Pitada; tabaco de cheirar, rapé.—*Ch. bhara,* uma pitada: porção minima.—*M.*

चिमटो chimaṭo, *s. m.* Pinça, tenaz; belliscão, bellisco, belliscadura.—*Ch. kâḍhuṁka,* belliscar.—*M.*

चिमणी chimaṇî, *s. f.* Pardal.—*M.*

चिमणी chimaṇî, *s. f.* Chaminé.—*I.*

चिमणो chimaṇo, *a.* (*î, eṁ*) Engelhado, enfezado, peco.

चिरंगट chiraṁgaṭa, *s. f.* Apertão, atropellamento, apinhoamento, pinha.—*M.*

चिरंगटुंक chiraṁgaṭuṁka, *v. t.* Atropellar, apertar; comprimir.—*M.*

चिरगटोंक chiraṁgaṭoṁka, *v. r.* Atropellar-se, apinhar-se.—De **चिरंगट**.

चिरचिरीत chirachirîta, *a. c. onom.* Gasto, roto (panno), facil de se rasgar, rasgadiço; ralo.—*M.*

चिरचिरुंक chirachiruṁka, *v. i. onom.* Estar roto, ser rasgadiço.—*M.*

चिरड chiraḍa, **चिरडणी** chiraḍaṇî, *s. f.* Pisadura, esmagadura; espremedura; compressão. De **चिरडुंक**.

चिरडावुंक chiraḍâvuṁka *v. c.* **चिरडुंक** chiraḍuṁka, *v. t.* Pisar, esmagar, comprimir, apertar, espremer; machucar.—*M.*

चिरडो chiraḍo, *s. m.* Flôr e planto-Impatiens balsamina.—*Chîraḍyâṁchem râja,* grandeza ephemera (como *chiraḍo,* que dura pouco).—*M.* **तिरडो**.

चिरडोंक chiraḍoṁka, *v. r.* Pisar-se, apertar-se; machucar-se.—De **चिरडुंक**.

चिरणें chiraṇeṁ, *s. n.* Escopro, formão, buril, goiva.—*M.*

चिरप chirapa, *s. n.* [Serradura; rasgadura; rachadura; partidura; córte.—De **चिरुंक**.

चिरपुंक chirapuṁka, *v. i.* Ter evacuação alvina em pequena quantidade.—*M.*

चिरपूट chirapûṭa, *s. f.* Planta-Physalis Peruviana, groselha do Cabo.—*S.* **चर्पट** ?

चिरपूट chirapûṭa, *s. f.* Piparote, talitro.—*Ch. mârûna kâḍhuṁka,* escolher o melhor.

चिरमी chiramî, *s. f.* Ruga, engelnamento.—*M.*

चिरमुटाय chiramuṭâya, *s. f.* Enrugamento; cainheza.—De **चिरमूट**.

चिरमुटावुंक chiramuṭâvuṁka, *v. c.* Enrugar, amarrotar.—**चिरमुटुंक**.

चिरमुटुंक chiramuṭuṁka, *v. i.* Enrugar-se, engelhar-se; amesquinhar-se.—*M.*

चिरमुली chiramulî, *s. f.* (*u.* mais, no *pl.*) Arroz torrado.—*M.* **चुरमुरी**.

चिरमूट chiramûṭa, *s. n.* Processo de comprimir mangas verdes.—Chi-

ramuṭâcho, *a. g.* (*i, eṁ*) O que passou por *chiramûṭa*.—De चिरमी.

चिरी chirî, *s. f.* Saquinho para dinheiro, bolsa, bisalho, taleiga.—De *S.* चोरी.

† चिरीप chiriṁpa, *s. n.* Chiripo. (Diremos melhor: *khâdâva, pâdukâ*).

चिरोमिरी chirîmirî, *s. f.* Alviçaras, propina, gorgeta ; diafa, biscato.

चिरुंक chiruṁka, *v. t.* Fender, abrir ao comprido ; rasgar ; serrar ; cortar.—*S.* छिद्.

चिरू chirû, *s. f.* Piolho branco.—*M.*

† चिरूट chirûṭa, *s. n.* Charuto.

* चिरेकांती chirekâṁṭî, *s. m.* Pedreiro.—De चिरो e कांतुंक.

चिरेकार chirekâra, *s. m.* Cavouqueiro.—De चिरो.

चिरेखाण chirekhâṇa, *s. f.* Pedreira, canteira. — *M.* De चिरो e खाण.

§ चिरेबंदी chirebaṁdî, *s. f.* Lage, calçada.—*M.*

चिरो chiro, *s. m.* Pedra da cantaria, pedra lioz.—*H.*

चिरोंक chiroṁka, *v. r.* Fender-se rachar-se ; rasgar-se.—De चिरुंक.

चिलवण chilavaṇa, *a. c.* Pygmeu, anão ; minimo ; (*ant.*) pequeno, pequenote ; trivial, leve ;—*s. n.* Pequeno piolho ; (*fig.*) nonada, bagatella. —*M.*

* चिलवंत chilavaṁta, *a. c.* Trivial, rasteiro, miudo, leve, insignificante.—De चिलवण.

चिलीम chilîma, *s. n.* Cachimbo.—*H.*

चिल्लर chillara, *a. c.* Pequeno, leve, tenue.—C.

चिवचिवणी chiṁvachivaṇî, *s. f.* Piado, chiado, chilrada.—De चिवचिवुंक.

चिवचिवुंक chiṁvachivuṁka, *v. i. onom.* Chiar, pipilar, piar, chilrear. —*M.*

* चिवड chiṁvaḍa, *s. n.* Bagaço. —*M.*

चिवण chiṁvaṇem, *s. n.* Chupadura, mamadura.—De चिवुंक.

चिवार chiṁvâra, *s. m.* Trocador, cambista; o que trata em ouro, joalheiro ; perito em pedras preciosas.—C.

चिवुंक chiṁvuṁka, *v. t.* Chupar, sugar, chuchar.—C.—*S.* चर्च्.

चिवोंक chiṁvoṁka, *v. r.* Contrahir-se, engelhar-se encarquilhar-se, enfezar-se.—De चिवुंक.

चिवो chivo, *s.m.* Canna, caniço.—*M.*

चिन्ह chihnem, *s. n.* Signal, marca, symbolo, emblema ; estampa, carimbo ; symptoma ; criterio.—*S.* चिन्ह.

ची chî, *int. V.* छी chhî.—C.

चीड chîḍa, *s. f.* Movimento de ira, impeto de colera, agastamento, encarniçamento, sanha.—*H.*

चीप chîpa, *s. n.* Colher de chareta (*u. Sal.* e *Ilh.*)

चीम chîma, *s. m.* Lapis—*M.* चीप, *ardosia.*

चील chîla, *s. f.* Buraquinho, rachadura, eiva.—*M., T.*

चीळ chîla, *s. f.* Saco.—C.

चींव chiṁva, *s. f.* Botão da mama.—*M.* de चिवुंक.

चुकणार chukaṇâra, *s. m.* (*f. âṛṇa, âṛiṇa*) Offensor, culpado ; esquecedor, esquecediço.—De चुकुंक.

चुकता chukato, *p. pr.* (*î, eṁ*) Errante, falhante,esquecediço, interpolado —De चुकुंक.

चुकमुखी chukamukhî, *s. f.* Desencontro.—De चूक e मुख.

चुकाचूक chukâchûka, *s. f. redup.* Mutua falha, erro geral.—*M.*

चुक chuka, (*ch*), *indecl.* Voz de chamar bacorinhos.

चुकुंक chukuṁka, *v. i.* Esquecer-se, errar, falhar ; commetter falta,—peccado ; escapar por inadvertencia ; desconcertar; desviar-se, aberrar; (com *loc. super*) offender.—*Chukûna*, erradamente, por erro, erradamente, por equivoco.—*M., H.*

चुकुलो **chukulo** (*ch*), *s. m.* Leitãozinho, bacorinho.

चुकौंक **chukauṁka**, *v. c.* Fazer esquecer, induzir no erro; evitar, obviar; omittir; interpolar; saldar, liquidar (as contas).—*M.*

चुटको **chuṭako**, *s.m.* Epigramma, satyra; charada, enigma.—*H.*

चुडती **chuḍatî**, *s. f dim.* Foliolo (de coqueiro, arequeira, etc.)—*Chuḍatecho sarapa karûna bheṁkadâvuṁka*, amedrontar com o leão de palha.—De चुडेत.

चुडी **chuḍî**, *s.f.* Archote; gavella. —*M.*, *T.*

चुडेत **chuḍeta**, *s. n.* Palma de coqueiro, etc., ola, palmito.—*M.*

चुडेदान **chuḍedâna**, *s. n.* Dadiva de *chuḍo*; salvador, grande bemfeitor.—*M.* de चुडो e दान.—*Nota. Chuḍo* é um dos distinctivos da mulher casada, que o quebra, quando morre o marido, sobre o seu feretro, em signal de viuvez. *Chuḍedâna*, por tanto, designa a pessoa que salvou ou tem o poder de salvar o marido da morte, e por conseguinte o de conservar o uso de *chuḍo* na sua mulher.

चुडो **chuḍo**, *s. m.* Jogo de manilhas de visco, vidro, etc.—*S.* चूडा, *bracelete.*

चुनो **chuno**, *s.m.* Cal. (*v. kâdhuṁka, kâṁduṁka*).—**Chunyâcho**, *a. g.* (*î, em*) Calcareo.—*M.*—*S.* चूर्ण.

चुप्प **chuppa**, *int.* Caluda! chiton!—*H.*

चुंब **chuṁba**, *s. m.* (*poet.*) चुंबन **chuṁbana**, *s. n.* Osculo, beijo.—*S.*

चुंबक **chuṁbaka**, *s.m.* Iman, magnete, calamina. — **Chuṁbakâcho**, *a. g.* (*î, em*) Magnetico.—*S.*

चुंबळ **chuṁbaḷa**, *s. f.* Rodilha.—*M.*

चुंबुंक **chuṁbuṁka**, *v. t.* (*poet*) Beijar, oscular.—*S.* कुंब्.

चुंबो **chuṁbo**. *s.m.* Multidão, grupo; pinha, magote, enxame, cardume. —*M.*

चुमकळ **chumakaḷa**, *s. f. onom.* Baloiço, balouçamento (*v. maruṁka*).

चुमकळुंक **chumakaḷuṁka**, *v. i. onom.* Baloiçar-se, redouçar-se.

चुरचुरी **churachurî**, *s. f. onom.* Qualidade picante,—pungente; (*fig.*) remorso.—*M.*

चुरचुरीत **churachurîta**, *a. c. onom.* Pungente, picante.—*M.*

चुरचुरुंक **churachuruṁka**, *v. i. onom.* Causar dôr pungente, picar, requeimar, arder; (*fig.*) compadecer-se, enternecer-se.—*M.*

चुरचुरे **churachurê**, *s.n. pl. onom.* Compaixão, lastima, dó (*v. disuṁka*). —**Churachuryâṁcho**, *a. g. pl.* (*î, em*) Lastimoso, deploravel.—*M.* चुरचुर.

चुरन **churana**, *s. f.* Planta—Zizyphus rugosa.

चुरो **churo**, *s. m.* Esmigalhadura, fanicos, estilhaços—.*M.*—*S.* चुर्ण.

चुलत **chulata**, *a. c.* Collateral (parente).—*M.*

चुलती **chulatî**, *s. f.* Mulher do tio paterno.—*M.*

चुलतो **chulato**, *s. m.* Tio paterno, —*Ch. bhâva*, filho do tio paterno, primo.—*M.*

चुंवर **chuṁvara**, *s. f.* Peruca, cabelleira.—*M.* चंवर.—*S.* चामर.

चुळबुळुंक **chuḷabuḷuṁka**, *v. i, onom.* Agitar-se, alvoroçar-se, inquietar-se.—*M.*, *H.*

चुळचुळणी **chuḷachuḷaṇî**, *s.f.* Comichão, prurido, cocegas, titillação.—De चुळचुळुंक.

चुळचुळुंक **chuḷachuḷuṁka**, *v. i. onom.* Ter titillação, cocegas.—*H.*

चुळबुळो **chuḷabuḷo**, *a. onom.* (*î, em*). Inquieto, buliçoso, agitadiço.—*M.*

चूक **chûka**, *s. f.* Erro, falta, falha: lapso da lingua; offensa, culpa; aberração; incorrecção; omissão; accidente; allucinação (*v. karuṁka. jâvuṁka*).—**Chûkîcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Errado, falhado; culposo, offensivo; incorrecto; accidental.—*M.*, *H.*

चूड **chûḍa**, *s. f.* Cume, fastigio, tope, apice (*u. Can.*)—*S.* चूडा.

चूड **chûḍa**, *s. f.* *V.* चुडी **chuḍî**.—*M.*

चूडो **chûḍo**, *s. m.* Madeixa; turbante; crista; tufo, pennacho.—*S.* चूडा.

चून **chûna**, *s. n.* Ralagem de coco.—*M.*—*S.* चूर्ण.

चूनवडो **chûnavaḍo**, *s. m.* Variedade de *vaḍo*—De चून e वडो.

चूर **chûra**, *s. f.* Fragmento, fanico, migalha, biscato (*v. karuṁka, jâvuṁka*). *H.*, *C.*—*S.* चूर्ण, *pó*.

चूलं **chûla**, *s. f.* Fogão; lareira; lar.—*S.* चुल्ली.

चेंच **cheṁcha**, *s. f.* Apertão, apinhoamento.—De चेंचुंक.

चेंचणी **cheṁchaṇî**, *s. f.* Contusão, pisadura, esmagadura; apertamento, compressão; castração.—De चेंचुंक.

चेंचुंक **cheṁchuṁka**, *v. t.* Contundir, pisar, esmagar; apertar, comprimir; castrar.—*M.*

चेंचूड **cheṁchûḍa**, *s. n.* Fibra da casca de coco.—*M.* चोंचर.

चेचोंक **cheṁchoṁka**, *v. r.* Pisar-se, contundir-se; comprimir-se.—De चेंचुंक.

चेटणी **cheṭaṇî**, *s. f.* Sorte de acipipe.—*H.*,—*C.*

चेंड **cheṁḍa**, *a. c.* Bebado, beberrão, ebrio, borracho, temulento, avinhado (*v. jâvuṁka*).

चेडको **cheḍako**, *s. m.* (*loc. injur.*) Rapazote, crianço, cachopo, machucho; fedelho.—De चेडो.

चेंडण **cheṁḍaṇa**, *s. n.* Borracheira, bebedeira.

चेडी **cheḍî**, *s. f.* Meretriz, prostituta, puta, rameira, alconceira, loureira, michela, vadia.—*S.* चेटी.

चेडीपण **chedîpana**, *s. n.* Prostituição, putaria.—De चेडी.

चेडूं **cheḍûṁ**, *s. n.* Filha; menina; rapariga; moça, criada, serva.—*Cheḍavâchyâ nibâna mâya jevî dudhâna*: sob pretexto da filha a mãi jantava com leite. *Ch. ghorâka âni koṁkâṇ yâṁchyâ devâka dileṁ ituleṁya thoḍeṁ*: por mais que se dê ao marido da filha e ao deus dos pagãos é sempre pouco.—*M.*—*S.* चेटी.

चेंडूं **cheṁḍû**, *s. m.* Pella, bola de jogar; (*fig.*) homem rechonchudo.—*M.*, *C.*

चेडो **cheḍo**, *s. m.* Filho, menino; rapaz; moço, criado.—*M.*—*S.* चेट.

चेडयाळो **cheḍyâḷo**, *a.* चेडयकार **cheḍyekâra**, *s. m.* Putanheiro, azevieiro, frascario, garanhão.—De चेडी.

चेतन **chetana**, *a. c.* Sensiente, sensitivo, conscio.—*S.*

चेतना **chetanâ**, *s. f.* Sensibilidade; consciencia psychologica; vitalidade.—*S.*

चेतौक **chetauṁka**, *v. c.* Vivificar, animar, avivar; incitar, concitar; estimular, atiçar.—*M.* de चेतन.

चेप **chepa**, *s. f.* Amolgadura, pressão, mossa.—*M.*

चेपटो **chepaṭo**, *a.* (*î, eṁ*) Chato, achatado, aboleimado; plano, chão.—*M.*

चेपण **chepaṇa**, *s. n.* Peso, prensa.—*M.*

चेपणी **chepaṇî**, *s. f.* Pressão, compressão, calcadura; achatadura.—De चेपण.

चेपल **chepala**, *s. n.* Alparca; abarca, sandalha.—*H.*

चेपुंक **chepuṁka**, *v. t.* Comprimir, apertar; pisar, calcar, atochar, abolar; amolgar, achatar; atulhar.—*M.*

† चेपें **chepeṁ**, *s. n.* Chapéo.—(*M.*)

चेपोंक chepomka, *v. r.* Comprimir-se, pisar-se; amolgar-se; atterrar-se.—*M.*

चेपौंक chepaumka, *v. c.* Amolgar. —De चेप.

चेर chera, *posp.* Contra, sobre. *U.* como desinencia do *loc. super* ajuntada ao *rad.* em certos casos; ex.: *tâchera châvalâ*, está arrenegado com elle; *Devâchera kalapalo*, rebellou-se contra Deus.—De चो e वयर ou उपरि.

† चेर्मेल chermela, *s. n.* Charamela.

चेल chela, *s. f.* Panno de côr de linho ou algodão, chela, regatas.—*S.*

चेष्टाय cheshṭâya, *s. f. Comm.* कष्टाय keshṭâya.—*M.*—*S.* चेटा.

चेष्टायकार cheshṭâyakâra, *s. m.* (*f. âṛṇa, âṛiṇa*) Gracejador, motejador, zombador, escarnecedor.—De चेष्टाय.

चेष्टावुंक cheshṭâvumka *v. c.* Gracejar, motejar, escarnecer, zombar, mofar.—De चेष्टाय.

चैत्र chaitra, *s. m* Primeiro mez hindú (entre março e abril).—*S.*

चो cho, *posp. decl.* (*î, em*) De. *U.* como desinencia do *gen*; *ex.*: *gharâcho khâmbo*, columna da casa; *kurpechî śakai*, poder da graça. *Cho* tambem significa um pedaço de; ex.: *mâsâcho*, pedaço de carne; *dosacho*, bocado de doce.—*S.* स्य.

चोख chokha, *a. c.* Genuino, legitimo, castiço, puro.—*H.*

चोखट chokhaṭa, *a.c.* Bello, lindo, bonito, magnifico, soberbo, esplendido, bom; puro, claro, galhardo, bizarro, garboso.—*H.*

चोखटाय chokhaṭâya, *s. f.* Bondade; belleza, lindeza; magnificencia, excellencia; bizarria, galhardia, garbo. —De चोखट.

चोगो chogo, *s. m.* Jubão, sobretudo, redingote; casacão; toga.—*H.* — *S.* चोड ?

चोंच chomcha, *s. f. Comm.* बोंच bomcha.—*S.* चञ्च.

चोंचण chomchaṇa, *s. n.* Integumento fibroso de coco,—areca.—*M.*

चोंचर chomchara, *s. n.* Fibra de frutas.—*M.*

चोंचराय chomcharâya, *s. f.* Gagueira, tartamudice.—De चोंचरो.

चोंचरो chomcharo, *a.* (*î, em*) Gago, tartamudo, tataro.—*M.*

चोचौघ chochaugha, *a.pl. redup.* (*î, âm*) Quatro a quatro.—De चौघ.

चोंदणी chomdaṇî, *s. f.* Atulhamento, obstrucção.—*M.*

चोंदुंक chomdumka, *v. t.* Encher, atulhar, abarrotar, atestar.; obstruir, tapar, entupir, entulhar.—*M.*

चोंदोंक chomdomka, *v. r.* Atulhar-se, encher-se; obstruir-se, entupir-se, tapar-se.—De चोंदुंक.

चोंबडी chombaḍî, *s. f.* Embrulho, trouxa; rolha, tapulho.

चोंबडो chombaḍo, *s.m.aug.* Grande embrulho; rolhão; (*fig.*) homem affeminado, bigorilha (*v. mâruṁka*).

चोंबडो chombaḍo, *a.* (*î, em*) Officioso; intrujão; abelhudo; entremettido; adamado.—*M.*

चोंबो chombo, *s.m.* Agglomeração, acervo, pinha, amontoamento, barda; grupo, troço, rancho.—*M.*

चोय choya, *s. f.* Resto de canna de assucar depois de espremida.—*M.*

चोर chora, *s. m.* Ladrão, gatuno; ratoneiro.—*Ch. khana*, gaveta,—compartimento secreto. *Ch. khidakî*, escapatoria, subterfugio. *Ch. khîso*, algibeira secreta. *Ch. gâṁṭha*, nó occulto, nó gordio. *Ch. dâra*, porta secreta. *Ch. nadara*, vista furtiva; olhos de ladrão. *Ch. buddha*, arte do ladrão, astucia de empolgar: garatusa, gatunice; traficancia, tramoia, alicantina; estratagema, maranha; refolhamento. *Ch. vâta*, caminho privado. *Ch. vidyâ*, sciencia ou arte secreta,—occulta; estratagema, treta. — *Chorâka ghara pârakem*: o ladrão desconfia da propria familia; teme quem deve. *Ch. jhâḍa pârakem*:

ao ladrão ainda uma arvore é suspeita : o ladrão tem medo da propria sombra.—*Ch. tomḍa bhava*, o ladrão é fanfarrão, — desbocado. — *Chorâchî âvaya hardyâṁta raḍatâ*: a mãi do ladrão chora no peito (para não ser descoberta a causa). *Ch. dista bokasyâra* : o interesse dirige a vista.—*Chorâchem tomḍa sadâṁcha ritem* ; o ladrão nunca fica satisfeito.*Chorâchem mana châṁḍanyâra* : a attenção do ladrão é no luar; a attenção de cada um se fixa no proprio interesse.—*Chorâchyâ tomḍâṁto mâtî*: o ladrão não se enriquece—*Âpana chora jâlyâra, bâîlecho bhâva chora*: o ladrão pensa que todos o são , *mesurer les outres à son aune.*—*S.*

* चोरटाय choraṭâya, *s. f.* Vileza, incivilidade, descortezia.—De चोरटो.

चोरटेपण choraṭepaṇa, *s. n.* Ladroice ; fraudulencia, trapaça. — De चोरटो.

चोरटो choraṭo, *a.* (*î, eṁ*) Ladro ; fraudulento, trapaceiro ; clandestino, sorrateiro.—*M.* de चोर.

चोरपण chorapaṇa, *s. n.* Lodroeira, ladroice.—De चोर.

चोरी chorî, *s. f.* Furto, roubo, latrocinio. — *Choryecho mâla*, fazenda furtada,— atravessada.—*S.* चोरिका.

चोरुंक choruṁka, *v. t.* Furtar surripiar, roubar ; gualdripar, gualdir. —*S.* चुर्.

चोर्यां choryâṁ, चोर्ये choryе, *adv.* Furtivamente ; sorrateiramente, abafadamente, ás escondidas, clandestinamente, á surdina.—De चोर.

चोवीस chovîsa, *a. c. pl.* Vinte e quatro.—*H.*

चोळणें choḷaṇeṁ, *s. n.* Calção, cuecas, guarina.—*H.*

चोळी choḷî *s. f. dim.* Gibão curto das mulheres, corpinho, roupinhas.—*S.* चोळी.

चोळो choḷo, *s.m.* Corpinho, jaqueta. —*S.* चोळ.

चौक chauka, *adv.* Quatro vezes (*n.* na multiplicação ; ex.: *tîna chauka bârâ*).—De चार.

चौक chauka, *s. m.* Quadrado ; armario ; quadrangulo.—*H., C.*

चौकट chaukaṭa, *s. f* Moldura, caixilho ; qualquer peça quadrangular e oca ; quadro ; quadrado.—*H.*

चौकडी chaukaḍî, *s. f.* Aggregado de quatro.—*H.*

चौकशी chaukaśî, *s. f.* Averiguação, verificação, indagação, inquirição, pesquiza, investigação.—*H.*

चौकसदार chaukasadâra, *a. c.* Averiguador, verificador ; indagador, investigador ; atilado, intelligente.—*H*

चौकसुंक chaukasuṁka, *v.t.* Averiguar, verificar, examinar, explorar, investigar. pesquizar, experimentar. —*M.* de चौकशी.

चौकी chaukî, *s. f.* Portico, alpendre ; estação da policia ; guarda ; moxo, tamborete, banco, escabello.—*H.*

§ चौकीदार chaukîdâra, *s.m.* Guarda, sentinella.—*H.*

चौकोण chaukoṇa, *s. f.* Quadrado, quadrangulo.—*S.* चतुष्कोण.

चौकोणो chaukoṇo, *a.* (*î, eṁ*) Quadrangular, quadrangulo ; quadrilatero. —*S.* चतुष्कोण.

चौखंडावुंक chaukhaṁḍâvuṁka *v. c.* Fazer quadrado, quadrar. — De चौखंडो.

चौखंडो chaukhaṁḍo, *s. m.* Quadrado.—*M.*

चौखणी chaukhaṇî, *a. c.* O que tem quatro divisões ou compartimentos, —quatro andares.—*M.*

चौखुरो chaukhuro, *a.* (*î, eṁ*) Quadrupede.—De चार e खुर.

चौघ chaugha, *a. pl.* (*î, âṁ*) Quatro (pessoas); (*fig.*) publico, sociedade. —*Chaughâṁka bareṁ disuṁka*, agradar ao publico.—*Chaughâṁta basuṁka—bhoguṁka*, viver na socie-

dade,-em *high life*.-**Chaugâṁcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) De quatro; commum, publico.—**Chaughâṁtalo**, *a. l.* (*i, eṁ*) Andado entre gente de bem; sociavel, social.—*Ch. uṭhuṁka*, ficar degradado da sociedade; exauthorar-se. —*M.* de चार.

चौघुलो chaughulo, *s. m.* Official de aldeia em certas partes; companheiro, collega; (*ant.*) desembargador. —*M.*

चौंचाळ chauṁchâḷa, *a. c.* Tagarella, fanfarrão; bisbolhoteiro,—*M.*

चौतीस chautîsa, *a. c. pl.* Trinta e quatro,—*M.*, *H.*

चौतुरो chauturo, *a.* (*î, eṁ*) O que occorre de quatro em quatro dias; quatridiano.—*Ch. jara*, febre quartã. —De चार.

चौथ chautha, *s. f.* Quarto dia lunar; festividade dos hindús.—*S.* चतुर्थी.

चौथो chautho, *a.* (*î, eṁ*) Quarto; —*s. m.* Quarto, quarta parte.—*M.*—*S.* चतुर्थ.

चौदस chaudasa, *s. f.* Quatorzeno dia lunar.—*M.*—*S.* चतुर्दशी.

चौदा chaudâ, *a. c. pl.* Quatorze. —*M.*

चौधारी chaudhârî, *a. c.* O que tem quatro gumes. — *M.* de चार e धार.

चौपट chaupaṭa, *a. c.* Quadruplo, quadruple.—*M.*

चौपन्न chaupanna, *a. c. pl.* Cincoenta e quatro.—*M.*

चौपांयी chaupâṁyî, *a. c.* O que tem quatro pés; quadrupede.—*M.* de चार e पांय.

चौरंग chauraṁga, *s. m.* Tamborete.—*M.*

चौरास chaurâsa, *a. c.* Quadrangular.—*M.*

चौर्यास्तर chauryâstara, *a. c. pl.* Settenta e quatro.—*M.*

चौर्याण्णय chauryâṇṇaya, *a. c. pl.* Noventa e quatro.—*M.*

चौर्यायशीं chauryâyaśîṁ, *a. c. pl.* Oitenta e quatro.—*M.*

चौली chaulî, *s. f.* Moeda de dois annás ou tangas.—*M.*

चौवेचाळ chauvechâḷa चौवेचाळीस chauvechâḷîsa, *a. c. pl.* Quarenta e quatro.—*M.*

चौशीं chauśîṁ, *adv.* Em quatro lados, de quatro lados.—*Chauśîlyâna*, Por quatro lados; por todos os lados. De चार.

चौसट chausaṭa, *a. c. pl.* Sessenta e quatro.—*M.*, *H.*

च्याक chyâka, *posp.* Mais que, mais do que; *ex.*: *hâchyâka to boro*, aquelle é melhor do que este; *Pedrûchyâka Jovâṁva chyâda*, João é mais diligente do que Pedro,

च्याद chyâda, *a. c.* Diligente, bem versado, ladino, matreiro.

च्यान chyâna, *posp.* Por. *U.* como desinencia do instrumental ou ablativo do passivo, em certos casos; *ex.*: *tâchyâna heṁ karûṁ najo*, isto não pode ser feito por elle.

च्यार chyâra, *a. c. Cor.* de चार chârа.—*M.*

छ Chha

छ Chha. Septima consoante (palatal aspirada), equivalente a च *cha* aspirado.

छट chhaṭa, *int.* Não! impossivel! fóra.—*M.*

छटांक chhaṭâṁka, *s. n.* Decima sexta parte de *śera*.—*H.*

छणछणीत chhaṇachhaṇîta, *a. c. onom.* O que tine, estrugente.—*M.*

छणछणूक chhaṇachhaṇuṁka, *v. i. onom.* Tinir, resoar, estrugir.—*M.*

छणछणो chhaṇachhaṇo, *s. m. onom.* Tinido; dor latejante.—*M.*

छत्री chhatrî, *s. f.* Monumento; mausoléo; padrão; guarda-sol,—*M.* —*S.* छत्र.

छंद् chhaṁda, *s.m.* Metro; metrificação; verso; prosodia.—Chhaṁdâcho, *a. g.* (*î, eṁ*) Metrico; prosodico.—*S.*

छदर chhadaṛa, *s. n.* Lençol, cobertor.—*S.* छदन.

छंदशास्त्र chhaṁdaśâstra, *s. n.* Prosodia (um dos *vedâṁgas*).—*S.*

छाती chhâtî, *s.f.* Peito; thorax, arca: (*fig.*) coragem, denodo, fortaleza.—Chhâtîcho, *a. g.* (*î, eṁ*) Thoracico, peitoral.—*H.*

छातीदार chhâtîdâra, *a. c.* Bravo, corajoso, intrepido.—*H.*

† छाप chhâpa (*chh*), *s. n.* Chapa (carimbo, sello, sinete, sigillo; typo, imprensa, prensa; estampa, impressão; cunho; *v. mâruṁka, basuṁka, lâvuṁka.*—*H., M., C.*)

† छाप chhâpa (*chh*), *s. f.* Chapa; cespide, leiva, torrão, gleba (*v. kâḍhuṁka, mâruṁka*).

छापकार chhâpakâra (*chh*), *s. m.* छापारी chhâpârî (*chh*), *s. m.* Impressor, estampador; typographo; sellador, carimbador; cunhador.—*M.* de छाप.

छापखाण chhâpakhâṇa (*chh*), *s. n.* छापखाणा chhâpakhâṇo (*chh*), *s. m.* Imprensa, estamparia; typographia.—*H., M.*—Do *Port. chapa* e *H.* खाना.

छापणी chhâpaṇî (*chh*), *s. f.* Impressão; sellagem; edição.—*M.* de छापुंक.

छापयंत्र chhâpayaṁtra (*chh*), *s. n.* Prelo.—*M.* de *Port. chapa* e *S.* यंत्र.

छापी chhâpî (*chh*), *a. c.* Impresso, estampado; sellado, carimbado, cunhado.—*M.* de छाप.

छापुंक chhâpuṁka (*chh*), *v. t.* Imprimir, estampar; editar; dar á estampa; carimbar, sellar; ferrar.—*H. M.* de छाप.

छापो chhâpo (*chh*), *s. m.* Typo; estampa; sello, carimbo.—H., *M.* de छाप.

* * छायायंत्र chhâyâyaṁtra, *s. n.* Relogio do sol, quadrante.—*S.*

छावणी chhâvaṇî, *s. f.* Aquartelamento, quarteis,—*H.*

§ छिद्र chhidra, *s. n.* Subterfugio, escapula, evasiva, pretexto.—*S.*

छी chhî, छीछी chhîchhî, *int.* Mau! apre! apage!—*H., M., C.*

छीत chhîta, *s. n.* Panno pintado, chita.—*H.*

छुत् chhut, *indecl.* Voz de enxutar gato.—*M.*

छे chhe, *int.* Não! de nenhum modo!—*M.*

छेदन chhedana, *s. n.* Corte; degolação; secção, divisão; refutação. —*S.*

छेडुंक chheḍuṁka, *v. t.* Cortar, partir; decepar; decotar, aparar; romper; rasgar; refutar, rebater.—*S.* छिद्.

ज Ja

ज Ja. Oitava consoante (palatal inaspirada), correspondente a *j* antes de इ, *i*, ई, *î* e ए, *e*; e á *z* antes das outras vogaes. As excepções serão notadas.

जकात jakâta, *s. f.* Direitos de alfandega ou de passagem; aduana; pedagio, peage, portagem.—*A.*

जकातदार jakâtadâra, *s.m.* Cobrador dos direitos de passagem; portageiro, peageiro; publicano, assentista. —*P.*

जखड jakhaḍa, *a. c.* Decrepito, caduco.—*M.*

जखम jakhama, *s. f.* Chaga, pustula; civa, pecha.—*J. potṭî*, cataplasma para chaga.—*P.*

जखमी jakhamî, *a. c.* Ferido, ulcerado; alquebrado de forças, achacoso, doentio; civado.—*P.*

जग jaga, *s. m.* Universo; mundo, redondeza, cosmico.—*S.* **जगत्**.

+ जगउत्पति jagautpatti, *s. f.* Producção,—creação do universo.—De **जग** e **उत्पत्ति**.

जगणें jaganeṁ, *s. n.* Conservação, preservação.—*M.*

+ जगत्पति jagatpati, जगन्नाथ jagannâtha, *s. m.* Senhor do universo.—*S.*

*** * जगत्वर्णन jagatvarṇana**, *s. n.* Cosmographia. — **Jagatvarṇanajña**, *s. m.* Cosmographo.—*S.*

जगत्सृष्टि jagatsṛishṭi, *s. f.* Cosmographia.—*S.*

*** जगप्रघट jagapraghaṭa**, *a. c.* Publico, notorio, conspicuo.—De **जग** e **प्रघट**.

*** * जगदीश्वरवाद jagadîśvaravâda**, *s. m.* Pantheismo.—**Jagadîśvaravâdî**, *s. m.* Pantheista.—*S.*

जगल jagala, *s. f.* Relha de arado.—*M.*

जंगळ jaṁgaḷa, *s. n.* Mato, selva, silvado; floresta; deserto, solidão.—*S.* **जंगल**.

जंगळी jaṁgaḷî, *a. c.* Florestal, silvestre, silvano, agreste, bravio, safaro; rustico, grosseiro, barbaro;—*s. m.* Lobrego, villão, alarve.—De **जंगळ**.

जगासण jagâsaṇa, *s. f.* Cuidado, solicitude, desvelo.—De **जगुंक**.

जगुंक jaguṁka, *v. i.* Continuar a existir,—a ser; conservar-se, preservar-se, durar.—*M.*

जगोंक jagauṁka, *v. c.* Guardar, conservar, preservar; poupar, economisar, aguarentar; salvar; remediar.—*M.*

जगौणार jagauṇâra, *s. m.* (*f. ârṇa, âriṇa*) Conservador, preservador; poupador, economisador.—De **जगौणी**.

जगौणी jagauṇî, *s. f.* Preservação; economia, poupamento.—De **जगोंक**.

जंजाळ jaṁjâḷa, *s. m.* (*u.* mais no *pl.*) Empecilho, empeço, embaraço, estorvamento; cuidado, solicitude; anciedade; entremettimento; engolphamento nos negocios mundanos.—*S.* **जंजाळ**.

जंजाळो jaṁjâḷo, *a.* (*î, eṁ*) Absorto nos cuidados,—na anciedade dos negocios; mettediço, entremettido; estorvador.—De **जंजाळ**.

जंट jaṁṭa, *s. n.* Grenha.—*S.* **जटा**.

*** * जटामांसी jaṭâmâṁsî**, *s. f.* Nardo.—*S.*

जड jaḍa, *a. c.* Pesado; (*fig.*) lerdo, obtuso; arduo (estudo, tratado); agudo (molestia); importante, custoso; inerte, acidioso, pesado de corpo, lethargico; apathico; soturno, reservado, amuado; physico; grave, aggravado; duplo, dobrado. — *J. jâvuṁka*, aggravar-se, paralysar-se, não poder mover-se desembaraçadamente (algum membro de corpo). *J. j. phâtara*, ou *śilâ* pesado como uma pedra,—como ferro.—*Jaḍâṁ jaḍâṁ uttarâṁ ulauṁka*, fallar com muita gravidade,—em estylo grandiloquo.—*S.*

जडकाम jaḍakâma, *s. m.* Marcenaria, samblagem.—*M.* de **जडुंक** e **काम**.

*** जडजखीम jaḍajakhîma**, *s. n.* Accidente, contratempo, contrariedade.—De **जड** e **जखम**.

जडण jaḍaṇa, *s. f.* Soldadura, entalhadura, sambladura.—*M.* de **जडुंक**.

जडप jaḍapa, *s. n.* Soldadura, entalhadura, encravamento; congruencia, harmonia, concordia; apposição.—*M.* de **जडुंक**.

जडपी jaḍapî, *s. m.* (*f. îṇa*) Soldador, entalhador, samblador; marceneiro.—De **जडप**.

जडसो jaḍaso, *a. dim.* (*î, eṁ*) Um tanto pesado, algum tanto grave.—De **जड** e **सो**.

जडाजड jaḍâjaḍa, *adv. redup. onom.* Lestamente, expeditamente, destramente.

जडाय jaḍâya, *s. f.* Peso, gravidade; ponderação; inercia, acidia; apathia; gravame; obtusidade.—De **जड**.

जडावणा jaḍâvaṇâ, *s. f.* Aggravamento, crise(de doença).—De जडावुंक.

जडावुंक jaḍâvuṁka, *v. i.* Aggravar-se, tornar-se agudo, — intenso.—*M.* de जड.

जडुंक jaḍuṁka, *v. t.* Unir, soldar, entalhar, sarnblar; engastar, encastoar; malhetar, encaixar; cravar; cruzar; encravar; connectir, annexar.—*H.*

जडोक jaḍoṁka, *v. r.* Soldar-se, unir-se; firmar-se, estabelecer-se, fixar-se.—*H.*

जण jaṇa, *s. m.* Pessoa, hypostasis; sujeito, individuo; redito da communidade agricola devido aos seus originarios componentes e descendentes masculinos d'estes," jono"; direito para o dito redito.—Janâcho, *a. g.* (*î, eṁ*) Pessoal, individual.—*S.* जन.

जणएक jaṇaeka, *pron.* e *a. c.* Cada um em particular, cada qual.—De जण e एक.

जणकार jaṇakâra, *s. m.* O que tem direito ao *jaṇa*, "jonoeiro".—De जण.

+ जणत्व jaṇatva, *s. n.* Personalidade.—*S.* जनत्व.

* जणपद jaṇapada, *s. m.* Genero humano, humanidade; povo, vassallos; nação, imperio, reino; raça.—*S.* जनपद.

जणप्रति jaṇaprati, *pron.* e *a. c.* Cada um.—De जण e प्रति.

जणप्रिय jaṇapriya, *a. c.* Philantropico; popular.—*S.* जनप्रिय.

जणवाद jaṇavâda, *s. m.* Rumor, noticia; balela; escandalo.—*S.* जनवाद

* जणीं jaṇîm, *adv.* Pessoalmente, em quanto á pessoa.—De जण.

जतन jatana, जतनाय jatanâya, *s. f.* Cuidado, diligencia; manutenção.—*M.*—*S.* यत्न.

* * जतनामा jatânamâ, *s. m.* Genealogia.—*M.*

जंतर jaṁtara (por *cor.* jaṁtîra) *s. m.* Ficira.—*M.*—*S.* यंत्र.

जतावुंक jatâvuṁka, *v. c.* Cuidar, pôr cobro.—*M.* de जतन.

जंत्री jaṁtri, *s. f.* Indice, resenha —*M.*—*S.* यंत्र.

* * जत्रु jatru, *s. m.* e *n.* (*anat.*), Clavicula.—*S.*

* * जनसंगप्रिय janasaṁgapriya, *a. c.* Sociavel, social.—*S.*

* * जनद्वेष janadvesha, *s. m.* Misanthropia.—Janadveshî, *s. m.* (*f. îṇa*) Misanthropo.—*S.*

* * जननविषयक jananavishayaka, *a. c.* Genital, generativo.—*S.*

* * जनसंगप्रीति janasaṁgaprîti, *s. f.* Sociabilidade.—*S.*

जनावर janâvara, *s. n.* Animal, alimaria, besta, bruto.—Janâvarâcho, *a. g.* (*î, eṁ*) Animal, belluino, bestial, brutal.—*P.*

जनावरपण janâvarapaṇa, *s. n.* Animalidade, animalismo, brutalidade, bestialidade.—De जनावर.

† जनेल janela, *s. n.* Janella. (*Si., T.* Pode-se dizer: *khiḍakî.*)

जन्म janma, *s. m.* Nascimento, natividade; natureza.—*Janmâna* (com *neg.*) nunca, jámais.—Janmâcho, *a. g.* (*î, eṁ*) Relativo ao nascimento ou á natureza; natal, natalicio; natural; innato, ingenito; nativo, original.—*S.*

जन्मकर्म janmakarma, *s. n.* Occupação,—deveres da vida; *struggle for life.*—*S.*

जन्मगांठ janmagâṁṭha, *s. f.* Nó indissoluvel; matrimonio.—*M.* de जन्म e गांठ.

जन्मगुण janmaguṇa, *s. n.* Propriedade,—qualidade natural,—innata; natureza.—*S.*

जन्मदिवस janmadivasa, *s. m.* Dia natalico.—*S.*

जन्मनांव janmanâṁva, *s. n.* Nome dado á nascença.—*S.* जन्मनाम.

जन्मपण janmapaṇa, *s. n.* Naturalidade; natureza.—De जन्म.

जन्मपत्र janmapatra, *s. n.* Horoscopo.—*S.*

जन्मभाष janmabhâsa, *s. f.* Lingua materna,—vernacula.—*S.* जन्मभाषा.

जन्मभूम्य janmabhûmya, *s. f.* (जन्मस्थान janmasthâna, *s. n.*) Paiz natal, patria, naturalidade.—*S.* जन्मभूमि.

जन्मपण janmapana, *s. n.* Naturalidade; natureza.—De जन्म.

जन्मांतर janmântra, *s. n.* Outra existencia, vida futura; metemsycose, transmigração.—*S.*

जन्मुंक janmumka, *v. i* Nascer; ser produzido.—De जन्म,—*S.* जन्.

जन्मौंक janmaumka, *v. c.* Gerar, parir.—*M.* de जन्मुंक.

* जप japa, *s. m.* Recitação de orações, reza, reiterada menção ou lembrança.—*S.*

* * जपमाला japamâlâ, *s. f.* Contas, rosario.—Japamâlâkâra, *s. m.* Conteiro.—*S.*

* जपुंक japumka, *v. i.* Dizer preces, rezar; murmurar.—*S.* जप्.

जप्तकरुंक japtakarumka, *v. t.* Sequestrar.—*M.* de जप्ती.

जप्ती japtî, *s. f.* Sequestração.—*A.*

जबर jabara, *a. c.* Forte, possante, esforçado, animoso, destemido; enorme, exorbitante; muito; vehemente, intenso; acerrimo; austero (*u.* tambem como *adv.*)—*A.*

जबरदस्त jabaradasta, *a. c.* Prepotente, tyrannico; aggressivo, violento, oppressivo.—*P.*

जबरदस्ती jabaradastî, *s. f.* Oppressão, vexame, violencia; preponderancia; esforço aturado.—*P.*

जबाब jabâba, *s. m.* Resposta, replica (*v. divumka*).—*P.*

जबाबदार jabâbadâra, *s.m.* (*f. ârna, ârina*) Respondente, respondedor, responsavel.—*P.*

जबाबी jabâbî *a. c.* Prompto a responder, respondão; respondente, réo.—*P.*

जबाबदारी jabâbadârî, *s. f.* Responsabilidade.—*P.*

* जंबूक jambûka, *s. m.* Adibe, chacal.—*S.*

§ जमखानो jamakhâno, *s. m.* Alcatifa, tapete.—*P.*

जमंग jamamga, *s. f.* Arvore conhecida;—*s. n.* Fructo.—*M.* जगम.

जमात jamâta, *s. f.* Assemblea, reunião, congregação, communidade.—*A.*

जमादार jamâdâra (*j*) *s. m.* Official, commandante; principal.—*P.*

जमावुंक jamâvumka, जमौक jamaumka, *v. c.* (tambem) जमाकरुंक jamâkarumka, Reunir, ajuntar, colligir accumular, amassar; condensar, coalhar; sommar; agrupar; harmonisar.—*H.*

जमीन jamîna, *s. f.* Terra; solo, terreno; pavimento, chão; fundo da pintura ou do panno.—*P.*

जमीनदार jamînadâra, *s. m.* Propriatario, senhorio.—*P.*

जमीनदारी jamînadârî, *s. f.* Direito de propriedade, sènhorio.—*P.*

जमुंक jamumka, *v. i.* Ajuntar-se, reunir-se, accumular-se; congelar-se, condensar-se, coalhar-se, solidificar-se; (*fig.*) prosperar, florescer.—*H.*

जमो jamo, *s m.* Assemblea, rèunião, ajuntamento, junta; congregação; multidão; grupo; collecção, accumulação; acervo; somma, numero total, total; quantidade; catalogo; receita; renda. rendimento, redito.—*A.*

जमो jamo, *a.* (*î, em*) Ajuntado, colligido, accummlado, sommado.—*A.*

जय jaya, *s. m.* (*poet.*) Victoria, triumpho, conquista.—*S.*

* * जयगीत jayagîta, *s. n.* Epinicio, pean.—*S.*

जयजय jayajaya, *imt.* Victoria! salve! viva! bravo! victor!—*S.*

जयत jayata, *s. n.* Victoria, triumpho (*v. carumka, ghetumka*). — *S.* जय.

* जयतपद jayatapada, *s. n.* Victoria, triumpho.—De जयत e पद.

जयतल jayatala, *s. m.* Moeda antiga (duodecima parte de *bâranî*).

जयतवंत jayatavaṁta, *a. c.* Victorioso, triumphante, triumphal.—De जयवान्.

\+ जयतवादी jayatavâdî, *a. c.* Victorioso, triumphoso ; glorioso.—De जयत e वादी.

* जयतार्थ jayatârtha, *s. m.* Palma de victoria, louro de triumpho, bravio.—De जयत e अर्थ.

* * जयस्तंभ jayastaṁbha, *s. m.* Trophéo, columna triumphal, padrão, brasão.—*S.*

\+ जयतुंक jayatuṁka. *v. t.* Vencer, superar ; triumphar ; conquistar ; desbaratar.—*S.* जि.

* * जयपत्र jayapatra, *s. n.* Tratado de capitulação.—*S.*

* * जयशब्द jayaśabda, *s. m.* Acclamação de victoria, pean.—*S.*

जर jara, *conj.* Se.—*M.*

जर jara, *s. m.* e *f.* Tissú, brocado. —*J. pâtî*, galão.—*P.*

जर jara, *s. m.* Febre.—*J. radatâ pejeka* : a canja cura a febre.—*S.* ज्वर.

जरकार jarakâra, *a. c* e *s. m.* (*f. âṛṇa, ârṭaa*) Doente de febres, febricitante.—*M.* de जर.

जरजरीत jârajarîta, *adv. onom.* Vivamente, vigorosamente; arrastadamente, de rasto.

जरजरा jarajaro, *a.* (*i, eṁ*) Gasto, consumido; caduco.—*M.*—*S.* जर्जर.

जरंठ jaraṁṭha, *a. c.* Velho, decrepito.—*S.* जरठ.

जरडी jaraḍî, *s. f.* Mulher decrepita ; coqueiro velho.—*M.* de जरडा.

* जरडी jaraḍî *s. f.* Baço ; bexiga.

§ जरंडी jaraṁḍî, *s. f.* Inflammação de figado.—*M.*

जरडीकवळी jaraḍîkavaḷî, *s. f.* Ascites, hydropesia.

जरडा jaraḍo, *a.* (*i, eṁ*) Idoso, longevo, decrepito, caduco.—*S.* जरठ.

तरतर jaratara, *conj.* Se, se pois, se porem.—*M.*

जरा jarâ, *adv.* Um pouco, um tanto.—*J. mâtra* (com *neg.*) de nenhum modo, absolutamente não.—*A.*

जरांबो jarâṁbo, *s. m.* Especie de manga muito azeda.—*M.*

जरी jarî, *s. f.* Febre epidemica.—*M.* de जर.

जरी jarî, *s. f.* Fio de ouro ou prata. —*P.*

जरी jarî, *conj.* Se mesmo, ainda se, ainda que, se bem que, posto que.—*J. tara*, ainda mesmo que, com quanto que, dado mesmo que. *J. paṇa*, se comtudo, mas se, se pelo menos.—*M.*

जरीमरी jarîmarî, *s. f.* Epidemia, peste, andaço ; cholera-morbo.—*M.* de जरी e मरी.

जरूर jarûra, *adv.* Necessariamente, absolutamente, indispensavelmente, urgentemente.—*A.*

जरूरी jarûrî, *s. f.* Necessidade, urgencia ; emergencia, eventualidade. —Jarûrîcho, *a. g.* (*i, eṁ*) Urgente, instante ; emergente, eventual.—*A.*

§ जल jala, *s. n.* Agua.—*S.*

* * जलचर jalachara, *s.m.* Animal aquatico ; homem d'alem-mar.—*S.*

* * जलज jalaja, *a. c.* Aquatico. —*S.*

जलद jalada (*j*), *a. c.* Rapido, celero, veloz, accelerado.—*P.*

जलदी jaladî (*j*), *adv.* Logo, de pressa;—*s. f.* Rapidez, celeridade.—*P*

* * जलदेवता jaladevatâ, *s. f.* Naiade, nereide.—*S.*

जलम jalama, *s.m* Natureza, estado physico, condição organica.—De जन्म.

* * जलमस्तक jalamastaka, *s.n.* (*med.*) Hydrocephalo.—*S.*

* * जलमार्ग jalamârga, *s.m.* Rota, derrota.—*S.*

* * जलव्याल jalavyâla, *s. m.* Hydra.—*S.*

* * जलस्थलमय jalasthalamaya, *a. c.* Terraqueo.—*S.*

* * जलोपचार jalopachâra, *s. m.* (*med.*) Hydropathia.—*S.*

जल्पुंक jalpuṁka, *v. i.* Palrar, tagarellar; phantasiar, scismar.—*S.* जल्प्.

जल्म jalma, *s. m.* जल्मुंक jalmuṁka, *v. i. Cor.* de जन्म janma, e जन्मुंक janmuṁka.

\+ जल्मपांगो jalmapâṁgo, *a.* (*t*, *em*) Coxo de nascença.—De जन्म e पांगो.

§ जव java, *s. m.* Cevada.—*M.*—*S.* यव.

जंवजाळ jaṁvajâḷa, *s. m. V.* जंजाळ jaṁjâḷa.—*M.*

जवळ javaḷa, *posp.* Junto, perto, com (*u.* entre os hindús).—*M.*

जंवळो jaṁvaḷo, *s. m.* e *a.* (*t*, *em*) Gemeo; conjuncto de dois fructos.—*M.*—*S.* युगल.

जवादी javâdî, *s. f.* Algalia, pivete.—*M.*

जसलो jasalo, *a.* (*î*, *em*) De que qualidade,—guisa,—maneira.—*M.*

जसो jaso, *a.* (*î*. *em*) Como, assim como; qual.—*J. râjâ, tosî prajâ*: qual o rei, tal a grei.—*M.*

जस्त jasta, *s. n.* Zinco.—*M.*

जळीजळी jaḷajaḷî, *s. f. onom.* Ardor dos intestinos; ardencia.—*M.*

जळजळीत jaḷajaḷîta, *a. c. onom.* Ardente; quente, pungente, picante.—*M.*

जळजळुंक jaḷajaḷuṁka, *v. i. onom.* Arder no ventre; arder de raiva; picar, pungir.—*M.*

जळतो jaḷato, *p. pr.* (*t*, *em*) O que está a queimar; ardente, acceso.—De जळुंक.

जळप jaḷapa, *s. n.* Queimadura, ardencia, ardor.—*S.* ज्वलन.

जळमळ jaḷamaḷa, *s. n.* Descampado, deserto.

जळसर jaḷasara, *a. c.* Irascivel, irritavel.—De जळुंक.

जळसरकाय jaḷasarakâya, जळसराय jaḷasarâya, जळसरी jaḷasarî, *s. f.* Irascibilidade, irritabilidade.—De जळसर.

जळार jaḷâra, *s. f.* Mosquito, "morcuto."

जळींमळीं jaḷîṁmaḷîṁ, *adv.* Em varias partes, em diversas direcções.

जळुंक jâḷuṁka, *v. i.* Queimar-se, arder; crestar-se, tisnar-se; inflammar-se; (*fig.*) estar irritado; ser inservivel,—*good for nothing*; (com *dat.*) odear, ter aversão.—*S.* ज्वल्.

जळू jaḷû, *s. f.* Sanguexuga, bicha; mamillo.—*S.* जलू.

जळो jaḷo, *s. m.* Lenha, gravatos.—*G.*, *M.* जळवण de जळुंक.

जळौंक jaḷauṁka, *v. c.* Queimar, inflammar, abrasar, incendiar, afoguear, (*fig.*) usar de rigor,—severidade.—De जळुंक.

जळौणी jaḷauṇî, *s. f.* Accendimento, abrasamento; (*fig.*) nimio rigor, extrema severidade.—De जळौंक.

जाका jâkâ, *dat.* de जो jo, e जें jeṁ —*J. duhkhtâ, to hâya mhaṇatâ*: cada um sabe onde o sapato o fere; *ognuno sà dove il dente gli duole.*

† जाकेत jâketa (*j*), *s. f.* Jaqueta.

जाग jâga, *s. f.* Vigilia, despertamento; bulicio, sussurro, murmurio.—*J. nâ mâga*, não ha bulicio; não ha signal da vida,—animação. *J. karuṁka*, causar bulicio, dar animação (a um logar).—*M.*

जागमाग jâgamâga, *s. f.* Bulicio ou reboliço de uma casa ou aldeia.—*M.* de जाग e माग.

जागर jâgara, *s. m.* Representação comica; theatro grosseiro; (*fig.*) divertimento desregrado.—*S.*, *vigilia.*

जागरण jâgaraṇa, *s. n.* Véla, vigilia; insomnia; entretenimento descomedido; assuada, balburdia, barafunda.—*S.*

जागवुंक jâgavuṁka, *v. i.* Despertar-se, acordar-se.—*M.*

जागसूर jâgasûra, *a. c.* O que tem somno ligeiro ou se acorda facilmente; vigilante.—*M.* de जाग.

जांगळ jâṁgaḷa, *s. n.* Gado de muitos donos pastoreado por um individuo, adua.—*M.*

जांगळी jâṁgaḷî, *s. m.* Pastor de *jâṁgaḷa*, adueiro.—*M.*

जागृत jâgṛita, *a. c.* Acordado, vigilante, velador; diligente, sedulo, assiduo, solicito, esperto.—*S.* जागृ.

जागृताय jâgṛitâya, *s. f.* Vigilancia, diligencia, sedulidade, solicitude, assiduidade.—*G.*—De जागृत.

जागो jâgo, *s. m.* Logar, sitio; situação; espaço; cargo, officio; accommodação; passagem, trecho.—*M.*

जागो jâgo, *a.* (*î, eṁ*) Acordado, desperto, pervigil; vigilante, velador (*v. karuṁka, jâvuṁka*).—*Jâgyeka jâleṁ cheḍûṁ nidalalyeka jâlo cheḍo*: accordada teve filha e adormecida teve filho; abaixam-se os muros e levantam-se os monturos.—*M.*

जागौंक jâgauṁka, *v. c.* Acordar, despertar; animar, avivar (com reboliço).—*M.*

जांघ jâṁgha, *s. f.* Coxa; virilha.—*S.* जंघ.

जांघट jâṁghaṭa, *s. n.* Femur; (*loc. desp.*) coxa; pernil.—*M.* de जांघ.

जांघल jâṁghala, *s. n. aug.* Grande coxa.—De जांघ.

जांघळी jâṁghalî, *s. f. dim.* Pequena coxa.—De जांघ.

जाचो jâcho, *a. g.* (*î, eṁ*) Do qual, cujo.—Jâṁcho, *pl.* de जो e जें.

जाच्यान jâchyâṇa (*pl. jâṁchyâṇa*) *inst.* de जो e जें.

जाडजोड jâḍajoḍa, *s. f. redup.* Lucro, ganancia, riqueza.—De जोड.

जाण jâṇa, *s. m. Cor.* de जण jaṇa.

जाणतिकाय jâṇatikâya, *s. f.* Sciencia, sabedoria, saberetes.—De जाणतो.

जाणती jâṇatî, *s. f.* Planta—Gardenia florida (dobrada).—De जाणतो.

जाणतो jâṇato, *p. pr.* (*î, eṁ*) O que sabe, sabio, sengo, erudito; destro, perito, versado, habil, chegado á edade de discrição; maior, edoso, velho e experimentado, ancião; sensiente, percipiente; bebedo.—De जाणुंक.

जाणवाय jâṇavâya, जाणविकाय Jâṇavikâya, *s. f.* Sciencia, conhecimento, erudição, desengano. — De जाणुंक.

जाणवीक jâṇavîka, *a. c.* Sciente, conhecidor; lido; experimentado.—De जाणवाय.

जाणार jâṇâra, *a. c.* Sabio, douto, lettrado, lido, litterato.—De जाणुंक.

जाणारपण jâṇârapaṇa, *s. n.* Sciencia, sabedoria.—De जाणार.

जाणुंक jâṇuṁka, *v. t.* Saber; conhecer; perceber.—*M.*—*S.* जा.

जाणें jâṇeṁ (*pl. jâṇîṁ*) *inst.* de जो jo e जें jeṁ.

जाणोपरीं jâṇoparîṁ, *adv.* Desde o uso da rasão, desde a puericia.—*M.*

जाणोजावुंक jâṇojâvuṁka, *v. t.* Saber, estar sciente,—informado.—De जाणुंक e जावुंक.

जाणौंक jâṇauṁka, *v. c.* Fazer sciente, informar, inteirar; participar, notificar; avisar, advertir, intimar; aconselhar.—De जाणुंक.

जाणौणी jâṇauṇî, *s. f.* Informação, participação; aviso, advertencia; annuncio.—De जाणौंक.

जात jâta, *s. f.* Sorte, qualidade, classe, especie, relé, laia; tribu; casta; genero; gente; sexo.—*J. kaḷatâ, paṇa mata kaḷaṇâ*: pode-se conhecer a casta de uma pessoa, mas não á sua mente.—Jâtîcho, *a. g.* (*î, eṁ*) Relativo á casta, castiço; generico, geral; especial; nativo; nacional.—*S.* जाति (donde *L. gens*).

जात jâta, *adv.* Muito; inteiramente.—*J. baro*, muito bom, são como um pero.—*M.* de जात, *s.*

जातक jâtaka, *s. n.* Predestinação pelo horoscopo; astrologia de computo (*u.* entre os hindús).—*S.*

जातकार jâtakâra, *s. m.* Homem de casta, o que a tem.—*M.* de जात.

§ जातित्व jâtitva, *s. n.* Especialidade.—*S.*

जातिवंत jâtivaṁta, *a. c.* De boa casta,—familia,—educação; castiço.—*S.* जातिमान्.

जात्रा jâtrâ, *s. f.* Festividade gentilica á que concorrem romeiros; romaria, peregrinação; procissão.—*Jâtrâ* é *u.* tambem algumas vezes como particula emphatica depois de *sâhebâ*. —*S.* यात्रा.

जात्रेकार jâtrekâra, *s. m.* Romeiro, peregrino.—*M.* de जात्रा.

जादू jâdû (*j*), *s. f.* Feiticeria, magia, bruxaria.—*P.*

जादूकार jâdûkâra (*j*), *s. m.* (*f. âṛṇa, âṛîṇa*) Feiticeiro, mago, bruxo. —*P.*

जानवाय jânavâya, *s. f.* Usagre, achores, tinha.

जानवें jânaveṁ, *s. n.* Cordão que os hindús trazem a tiracollo como signal da regeneração.—*M.*—*S.* यज्ञोपवीत.

† जानेर jânera (*j*), *s. m.* Janeiro.

जाप jâpa, जाव jâba, *s. f.* Resposta, replica; acordo; apologia (*v. divuṁka*).—P.

जांप jâṁpa, *s. f.* Delirio; falla do possesso.—*S.* जाप.

जापदार jâpadâra, *s. m.* Respondedor.—P.

जापसाल jâpasâla, *s. m.* Resposta; conferencia, colloquio, conversa; dialogo.—P.—*A.*

जापसाली jâpasâlî, *a. c.* Respondedor; conversador, conferenciador; repentista; fluente.—P.—*A.*

जांपुंक jâṁpuṁka, *v. i.* Confessar o proprio crime, denunciar-se; confessar-se; fallar á esmo, delirar; fallar o possesso.—*M.*—*S.* जल्प् ou जप्.

जांपौंक jâṁpauṁka, *v. c.* Fazer confessar o crime ou prometter emendar-se; fazer fallar o possesso.—*M.* de जांपुंक.

जांब jâṁba, *s. m.* Fructo e arvore —Eugenia Jambos, "jambo".—*S.* जंबु.

जाबतो jâbato, *s. m.* Schedula, resenha; passaporte; carta de commissão; carta de factura; credenciaes; lei, decreto, constituição.—*A.*

जांबळ jâṁbaḷa, जांबूळ jâṁbûḷa, *s. f.* Arvore—Eugenia jambulina; —*s. n.* Fructo, "jambulão."—*S.* जंबूल.

जांबळो jâṁbaḷo, *a.* (*ṭ, eṁ*) Côr de purpura carregada; purpurino; côr violeta.—*J. raṁga*, purpura.—*M.* de जांबळ.

जांभ jâṁbha, जांभाय jâṁbhâya, *s. f.* Bocejo (*v. kâḍhuṁka, yevuṁka*).—*H.*—*S* जंभ.

जांभावुंक jâṁbhâvuṁka, *v. c. i.* Bocejar, boquejar, boquear.—De जांभ.

जामदार jâmadâra, *s. m.* Thesoureiro; caxeiro.—P.

जामदारखाणो jâmadârakhâṇo, *s. m.* Erario, fisco; thesouraria.—P.

जामीन jâmîna, *s. m.* e *f.* Fiador; garante, abonador.—*J. râvuṁka*, afiançar, abonar.—*A.*

जामीनकी jâmînakî, *s. f.* Fiança; abonação, segurança, caução, garantia; responsabilidade.—*A.*

जाय jâya, *v. i. def.* (*u.* só na terceira pessoa do singular do presente, *ger.* com *dat.*) Convem, é necessario, deve-se, é mister; é querido (*L. oportet, convenit*); *ex.*: *mâkâ eka pustaka jâya*, é-me necessario,—preciso,—quero um livro;—*hoṁ karuṁka jâya*, convem,— deve-se fazer isto.—*S.* उयते, *pr.* passivo de युज्.

जाय jâya, *s. f.* Planta—Jasminum auriculatum.—*S.* जाति.

जायजावुंक jâyajâvuṁka, *v. i.* (*ger.* com *dat.*) Ser necessario,—preciso, dever-se, convir, requerer-se, precisar-se, querer-se.—D e जाय e जावुंक.

जायजूय jâyajûya, *s. f.* Especie de *jûya*.

जायतें jâyateṁ, *adv.* (accento na primeira syllaba) Muito, copiosamente, profusamente.—De जायतो, *a.*

जायतो jâyato, *v. i. adjectival* (*i*, *eṁ*) O que é necessario,—preciso,—querido,—desejado,—apto,—adaptado; *ex.*: *tukâ jâyati vasta hora*, leva a coisa que quizeres, leva o que quizeres; —*tukâ jâyateṁ mâga*, pede o que te é preciso.—De जाय e तो.

जायतो jâyato, *a.* (*i*, *eṁ*; accento na primeira syllaba) Muito, abundante, copioso; numeroso, quantioso, avultado; *ex.*: *jâyate manusha thaiṁ âsale*, estavam alli muitos homens.—De जाय.

जायथैं jâyathaiṁ, *v. adverbial.* Onde se quer, onde cada um quer; *ex.*: *âpaṇâṁka jâyathaiṁ vetâ*; vae onde lhe agrada.—*Jâya jâyathaiṁ*, em varias partes, *ad libitum*.—De जाय e थैं.

जायफळ jâyaphaḷa, *s. n.* Noz moscada.—*M*.—*S.* जातीफल.

जायफळी jâyaphaḷî, *s. f.* Arvore de noz moscada.—*M.* de जायफळ.

जार jâra, *s. m.* e *f.* Oveiro; alforrecas; zoophito.—*M.*—*S.* जराय.

जार्द jârda (*j*), *s. n.* Vara.—*I. yard*.

जाल्यार jâlyâra, *fut. cond.* de *jâvuṁka*, *u.* como *conj.* Se, se por ventura, se por acaso, sendo assim.—De जावुंक.

जाव jâva, *s. f.* Mulher do irmão do marido.—*M.*—S. याता.

* जांव jâṁva, जावळ jâvaḷa, *conj.* Quando, no tempo em que.

जांवय jâṁvaya, *s.* m. Genro.—*M.*—*S.* जामात (donde *L. gener*).

जावुंक jâvuṁka, *v. i.* Ser, ter logar, verificar-se, acontecer, succeder; occorrer; nascer, proceder, emanar, dimanar; ser possivel,—exequivel: caber, conter-se; passar, decorrer (o tempo); produzir-se (flores, fructos); vir a ser; tornar-se; medrar, prosperar.—*Barem j.* ser como convem; estar bom; ser favoravel; (com *dat.*) accommodar, ajustar.—*Baro j.* estar bom da doença.—*Vâyaṭa j.* ser nocivo, damnificar; ter enfermidade.—*Baremjâṁva*, viva! muito obrigado. *B. j. mhanuṁka*, saudar, brindar.—*Jâtâ tosem jaṁva*, seja como for, succeda o que succeder.—*Jâlalyâcho guṇa melyâ bagara khaṁḍaṅâ*: quem torto nasce, tarde ou nunca se endireita; o que o berço dá, a tumba o leva.—*S.* जन् (donde *L. gigno*).

* जांवुंक jâṁvuṁka, *v.i.* Lançar.

जांवें jâṁveṁ, *s. n.* Palha—Andropogon citratus.

जावो jâvo, *v. i. def. V.* जाय jâya.

* जांवो jâṁvo. *s. m.* Lanço na "gancaria" ou na hasta.

जावोणार jâvoṇâra, *s. m.* Administrador, gestor.—De जावोणी.

जावोणी jâvoṇî, जाळवणी jâḷavaṇî, *s. f.* Administração, governo; gestão, manejo; (*v. karuṁka, sâṁguṁka*). *G.*

§ जास्ती jâstî (*j*), *a. c.* Mais, nimio, demasiado, mais do que.—*A.*

जास्ती jâstî (*j*), *s. f.* Oppressão, vexame; injuria affronta; baldão, doesto, improperio, abocanhadura (*v. karuṁka, mâruṁka*).—*A.*

जाळ jâḷa, *s. m.* Rede (*esp.* de pesca).—*S.* जाल.

जाळ jâḷa, *s. m.* Fogo, chamma; abrasamento, ardencia, ardor, inflammação; (*fig.*) pezar compunecção; pezar pelo bem alheio, inveja.—*M.*—*S.* ज्वाला.

जाळउलप jâḷaulapa, *s. m. pl. redup.* Ardores, ardencia, inflammação. —De जाळ e उलप.

\+ जाळधर jâḷadhara, *s. m.* Pescador.—De जाळ e धरंक.

जाळगो jâḷago, *a.* (*i*, *eṁ*) Teimoso, cabeçudo, contumaz, pertinaz.—*M.*

जाळवुंक jâḷavuṁka, *v. t.* Guidar; administrar, manejar.—*G.*

जाळी jâḷî, *s. f. dim.* Rede; renda, véo, sendal, filo; (*fig.*) cabala.—Jâ-

lyecho, *a.g.* (*t*, *em*) Reticular, reticulado, retiforme.—De जाळ.

जाळुंक jâḷuṁka, *v. t.* Queimar, inflammar; (*fig.*) atormentar, vexar. —*M.* de जाळ.

जिकणार jikaṇâra, *s. m.* Vencedor, subjugador, conquistador, desbaratador.—De जिकणी.

जिकणी jikaṇî, *s. f.* Vencida, vencimento, victoria; conquista; desbaratamento.—De जिंकुंक.

जिका jikâ, *dat.* de जी jî.

जिंकुंक jikuṁka, *v. t.* Vencer, ganhar; conquistar; subjugar, domar, sopear; triumphar, desbaratar, derrotar; prevalecer; transcender.—*M.*—*S.* जि.

जिचो jicho, *a. g.* (*t*, *em*) Da qual, cujo.—Jiṁcho, *pl.*—De जी.

जिच्यान jichyâna, *inst.* de जिचो jicho.

जिजी jijî, *s. f.* (*loc. infant.*) Curso, camaras, evacuação alvina; sujidade.

जिणें jiṇem, *inst.* de जी—Jiṇim *pl.*

जिणें jiṇem, *s. n.* Vida, modo de vida; orgão de geração.—*M*,—*S.* जीव.

जिणो jiṇo, *s. m.* Planta—Leca sambucefolia.

जितको jitako, जितलो jitalo, जितुलो jitulo, *a.* (*î*, *em.*) Quanto.—*M.*

† जितू jiṁtû, *s. m.* Gentio. (Pode-se dizer: *anabhâvârthî*, *koṁkaṇo*).

* * जितवृक्ष jitavṛiksha, *s. m.* Oliveira.—*S.*

जितो jito, *a.* (*î*, *em*) Vivo, vivente. —*J. jiva*, alma viva.—*H.* de जीव.

जित्रब jitraba, *s. n.* O que mantem a vida: producto da terra ou do animal de cria; (*vulg.*) cria, familia. —*M.*

जिदगी jiṁdagî. *s. f.* Meios de vida, subsistencia, manutenção; trastes, alfaia da casa; bens, teres; bens moveis.—*P.*

जिद jidda, *s. f.* Oppressão, impugnação; despeito (*u. Can.*)—*A.*

† जिनवार jinavâra, *s. m.* Jejum (*v. dharuṁka*, *moḍuṁka*. Diremos melhor: *upavâsa* ou *upâsa*, *nirâhâra* ou *nirhâra*, *ekabhakta*).

जिन्नस jinnasa, *s. m.* Quantidade, genero, especie, relé; classe, laia; artigo, peça; ingrediente, material, materia; especie de peixe.—*A.*

§ जिन्नसखाणो jinnasakhâṇo, *s.m.* Armazem; celleiro; deposito.—*P.*

जिन्नसपरीं jinnasaparîṁ, *adv.* Variamente, diversamente, de varios modos.—De जिन्नस e परीं.

जिन्नसवार jinnasavâra, *a. c.* De varias qualidades ou especies; variado, multiforme.—P

जिभली jibhalî, *s. f. dim.* Linguinha; lingueta; lingua farpada; veias debaixo da lingua.—*M.* de जीभ.

§ जिभी jibhî, *s. f.* Escova de lingua.—*M.*,*H.* de जीभ.

जियेवुंक jiyevuṁka, *v. c. i.* Viver; existir; subsistir.—*S.* जीव् (donde *L. vivo*).

* जिरकंगळ jirakaṁgala, *s. n.* Cota, saia de malha, gibanete.

जिरणी jiraṇî Absorpção; diminuição do volume; abatimento, abaixamento; digestão.—*M.* de जिरूंक.

जिरवण jiravaṇa, *s. f.* Digestão. —*M.S.* जीर्ण.

जिरवणी jiravaṇî *s.* Substancia peptica ou digestiva; liquido que se bebe para facilitar a digestão.—*M.* de जिरवण e पाणी.

जिरूंक jiruṁka, *v. i.* Abater-se, abaixar-se; diminuir-se em volume, reduzir-se; ficar absorvido, sumir-se; resolver-se (o tumor); não produzir effeito, abortar-se; digerir; accommodar-se ao estomago; consumir-se, gastar; declinar, decahir.—*S.* जॄ.

जिरें jireṁ, *s. m.* Cominhos.—*J. mireṁ*, pimenta e cominhos; tempero; especiarias —*M.*, *C.*, *T.*

जिरेसाल jiresâla, *s. f.* Variedade de arroz, giraçal.—*M.*, *G.*

जिरौंक jirauṁka, *v. c.* Fazer digerir ; abaixar, abater ; absorver. ensopar, empapar ; reduzir ; reprimir, refrear ; abafar, supprimir ; (*fig.*) esgueirar, empalmar.—*M.* de जिरुंक

जिरौणा jirauṇî, *s.f.* Maciação ; reducção, diminuição ; abafamento, suppressão, occultação.—De जिरौंक.

जिलबी jilabî, *s. f.* Sorte de doce. —*H.*

जिवट jivaṭa, Espirituoso, animoso, vigoroso, ardego, fogoso.—*M.* de जीव.

जिवाणें jivâṇem, जिवाळ jivâḷa, *s. n.* Animal rastejante (*esp.* a cobra), reptil ; animalejo.—*M.* de जीव.

जिवें jivo, *a.* (*î, em*) Vivo, vivente, animado.—J. *karuṁka*, resuscitar J. ou *jivaṁta javuṁka*, resuscitar, voltar á vida. J. *mâruṁka*, matar, assassinar. —*Jivyâka roṭî, melalyâka mâtî*, pão ao vivo, terra ao defuncto.—*M.* de जीव.

जिवोजीव jivojîva, *s.m. emph.* Alma viva ; animal.—De जिवो e जीव.

जी jî, *pron. rel. f.* Que, a qual.—*S.* या.

* जी jî, *part. voc. de acordo.* Senhor ! (*u.* tambem como *aff.* honorifico com certos nomes).—*M.*

जीण jîṇa, *s. f.* Vida, existencia animada ou com vida ; fazenda de arecal ; (*fig.*) esperma.—*Jîṇî pramâṇem maraṇa*, quem bem vive, bem morre. —*S.* जीण.

जीण jîṇa, *s. n.* Genebra (espirito). —*I.*

जीन jîna, *s. n.* Sella, sellim.—*P.*

जीभ jîbha, *s. f.* (*rad. jibhe*) Lingua ; bujarrona (vela ; osso de siba. —*J. âḍarî paḍuṁka*, estar a lingua paralysada, balbuciar. *J. jaḍa jâvuṁka*, ficar a lingua pesada,—paralysada. *J. dharuṁka*, paralysar-se a lingua. *J. phaṭuṁka*, ser insolente,—arrogante. *J. pamvuṁka*, não ter papos na lingua, dar com a lingua nos dentes, não poder guardar segredo. *J. bolalî, pâṭhîra âyaḷem* ; as costas pagam o mal da lingua. *J. mâlâra ghâluṁka*, fallar á toa ; bacharelar, parolar. *J. moṭavî karuṁka*, refrear a lingua. *J. lâṁba karuṁka*, ter a lingua solta. *J. vâṁkaḍî paḍuṁka* (*fig.*) haver falha,—lapso da lingua. *J. vâryâra ghâluṁka*, fallar a esmo, charlar. *J. vâvuṁka*, ser loquaz, palrar ; manifestar segredor. *J. śiṁḍala*, lingua abusiva,— praguejante,— obscena. *J. śokuṁka* (*fig.*) rogar inutilmente, ficar frustrado na esperança. *J. hulahuluṁka*, ter prurido de fallar; ter a lingua ligeira.—*Jîbheka chîmaṭe kâḍuṁka*, morder a lingua. *J. dâga divuṁka*, sopear a lingua. *J. hâḍa nâsuṁka*, fallar desregradamente,—descomedidamente, não ter pevide na lingua. *Jîbhera ghâluṁka*, chinchar, provar, gostar, delibar. *J. peṭe hulahuluṁka*, estar ancioso por comer.—*Jîbhechyâ poṁtâra âsuṁka*, saber uma coisa na ponta da lingua. — *Jîbhechî sâraṇa karuṁka*, não ter a lingua em repouso; esquadrinhar. Jîbecho, *a. g.* (*î, em*) Lingual.—*S.* जिव्हा.

जीव jîva, *s. m.* Vida ; principio vital, alma ; animalculo ; vitalidade ; veio na madeira ; (*fig.*) energia, viço, vigor.—*J. ardho karuṁka*, atormentar com importunações. *J. ardho jâvuṁka*, estar meio morto. *J. kâḍhuṁka*, matar; vexar vehementemente, atormentar. *J. khâvuṁka*, importunar, apoquentar. *J. ghevuṁka*, tirar a vida ; ganhar força. *J. tuṭuṁka*, sumir-se a vida, esfalfar-se. *J. divuṁka*, matar-se, suicidar-se ; amar estremosamente ; ser muito affavel. *J. davaruṁka*, (com *loc. super*) depositar a confiança; amar ternamente. *J. nâsuṁka*, ser fraco,—pusillanime. *J. paratuṁka*, sahir da syncope. *J. bharoṁka*, reanimar-se; estar nutrido. *J. râkhuṁka*, cuidar muito da vida. *J. vâgauṁka*, cuidar da vida, salvar a vida. *J. vâruuṁka*, malbaratar a vida. *J. sâṁḍuṁka*, morrer ; levar-se muito de ; ser pusillanime. *J. soḍuṁka*, espirar ; perder a esperança ; descoçoar-se. *J. hagaḍâruṁka*, arruinar a saude

descuidar da vida. *J. hârapîta karuṁka*, afadigar-se, cansar-se. *J. uralyâra bhîka mâgûna khâvûṁ yeta :* se vivermos, podemos ainda passar pedindo esmola; *omnia propter vitam. J. râkhûna dharma karacho :* o exercicio da caridade é subordinado ao bem-estar proprio; *charitas bene ordinata incipit a se. — Jîvâ italo karuṁka*, amar como a si proprio, amar entranhadamente. *Jîvâra yevuṁka*, custar,—incommodar muito. *J. yevûna karuṁka*, obrar mau grado, fazer com reluctancia.—*Jîvâna jîva nâsuṁka*, não ter socego,—paz.—*Jîvâka sukha, poṭâka bhûka :* quem não trabalha, morre de fome; quem não trabalha, não tem alfaia.—*Jîvâra mârumka*, desagradar, repugnar. J. *mârûna karuṁka*, fazer com grande reluctancia. — *Eka jîva sadâśiva :* vida solitaria é sempre ditosa. — **Jîvâcho**, *a.g. (î, eṁ)* Vital; *(fig.)* muito estimado.—*S.*

§ **जीवज jîvaja**, *a. c.* Viviparo.—*S.*

जीवण jîvaṇa, *s. n.* Duração da existencia animada; meio de vida.—*S.* **जीवन.**

जीवंत jîvaṁta, *a. c.* Vivente; resurgido, resucitado,—*S.* **जिवाज्.**

जीवंतपण jîvaṁtapaṇa, *s. n.* Resurreição.—De **जीवंत.**

जीवदान jîvadâna, *s. m.* (*poet.*) Presente,—mimo da vida; livramento da morte; verificação.—*S.*

जीवधन jîvadhana, *s. n.* Bens semoventes.—*S.*

* * **जीवप्रद jîvaprada**, *a. c.* Vivifico, vivificante, vivificativo.—*S.*

जीवप्रण jîvaprâṇa, *s. m. redup.* Vida e alma; vida; amigo intimo, *alter ego.*—*S.*

* **जीवावुंक jîvâvuṁka**, *v.c.* Vivificar, avivar.—*M.* de **जीवुंक.**

जीवित jîvita, *s. n.* Vida, existencia, subsistencia.—*S.*

* **जीवित्व jîvitva**, *s.n.* Vida, vitalidade.—*S.*

जीवशि jîvaśîṁ, जीवीं jîvîṁ, *adv.* Vitalmente; com a vida, isto é, tirando a vida.—*J. mârumka*, matár; fazer envergonhar.—De **जीव.**

* **जीवुंक jîvuṁka** *v. i.* Viver.—*S.* **जीव्.**

जुइ jui, *s. f.* Flôr e planta—Jasminum auriculatum.—*M.*—*S.* **यूतिका.**

जुंगट juṁgaṭa, *s. n.* Embarcação, navio

जुज juja, *s. n.* Batalha, peleja, combate, guerra, pugna; briga; contenda.—**Jujâcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Marcial, bellicoso.—*M.*—*S.* **युद्ध.**

* **जुजवणो jujavaṇo**, *a.* (*î, eṁ*) Bulhento, rixoso.—De **जुज.**

जुजारी jujârî, *s. m.* (*f. iṇa*) Guerreiro, pugnaz, pelejador, combatente; brigador, contendedor, rixador; soldado, militar;—*a. c.* Bellicoso, militante.—*M.* de **जुज.**

जुजुंक jujuṁka, *v. i.* Pelejar, combater, pugnar, batalha, guerrear; militar; brigar; contender, altercar.—*S.* **युध्.**

जुती jutî *s. f.* Sapato.—*H.*

जुतें jutem, *s. n.* Alparca, sandalha, chinela.—*M.*

जुदी judî, *s. f.* Casaco, "judia".

† **जुदेव judeva**, *s.m.* Judeu, figura de palha que se queima na vespera da festa de S. João Baptista.

जुनकट junakaṭa, *a. c. dim.* Velhinho, velha.—De **जून.**

जुनाट juṇâṭa, *a. c. dim.* Algum tanto velho,—sasonado, chronico.—De **जून.**

जुनावुंक junâvuṁka, *v.c. i.* Chegar á maturação, madurecer, sasonar; tornar-se velho, inveterar-se; fazer-se grande, enrijecer-se; (*fig.*) ser altaneiro.—*M.* de **जून.**

§ **जुनीवहिवाट junîvahivâṭa**, *s. f.* Prescripção juridica; posse antiga — *M.*

जुनेपण junepaṇa. *s. n.* Antiguidade.—De जुनो.

जुनेर junera, *s. m.* Panno velho de mulheres ; trapo.—*M.*

जुनो juno, *a.* (*i*,*eṁ*) Velho ; antigo; gasto, usado.—*M.*—*S.* जीर्ण.

जुपाटी jupâṭi, *s. f.* Sarabanda, esfolgato, esfusiote, reproche. — *J. divuṁka*, exprobrar, reprochar.

† जुबिलेव jubileva, *s. m.* Jubileu.

जुमला jumalâ, *s. m.* Somma total (*u. Can.*)—*A.*

जुरांटी jurâṁṭî, *s. f.* Carabina, arcabuz, lacamarte, mosquete, trabuco. —*M.* बुरहाटी.

† जुरामेंत jurameṁta (*j*), *s. m.* Juramento. (Diremos melhor : *âṇa, pramâṇa, śaputha*).

† जुरारजावुंक jurârajâvuṁka (*j*), *v. i.* Jurar.

जुलपां julapâṁ, *s. n. pl.* Guedelha, melena.—*P.*

जुलमानो julamâno, *s. m.* Muleta (*u. Can.*)—*A.*

* जुलमीत julamîta, *a. c.* Tyrannico, despotico ; vexatorio.—De जलूम.

जुलमुंक julamuṁka, *v. t.* Tyrannisar, opprimir ; gravar, aggravar.—De जुलूम.

जुलाब julâba, *s. m.* Purgante, laxante, jalapa.—*P.*

जुलुम juluma, *s. m.* Oppressão, vexame, tyrannia, despotismo ; aggravo, gravame ; aggressão, violencia ; compulsão.—Julumâcho. (por *abr. julamâcho*) *a. g.* (*i*, *eṁ*) Oppressivo, tyrannico, vexatorio, aggressivo, gravoso.—*A.*

जुलुमदार julumadâra, *s. m.* Tyranno, despota ; aggressor, vexador.—De जुलम.

जुंवळी juṁvalî, *s. f. dim.* Ilhota. ilhasinha.—D जुंवो.

जुवळी juṁvaḷî, *s. f.* Casal.—*S.* युगल.

जुंवळो juṁvaḷo, *a.* (*i*, *eṁ*) *V.* जंवळो jaṁvaḷo.—*M.*

जुवारी juvârî, *s. f.* Legume—Holcus sorghum.—*H.*

जुंवेकार juṁvekâra, *s. m.* (*f. âṛṇa, âṛîṇa*) Ilhéo.—De जुंवो.

जुंवो juṁvo, *s. m.* Ilha ou ilhota no meio do rio, ilhéo, insua.—*M.*

जूं jûṁ, *s. n.* Canga, iugo (*litt.* e *fig.*)—*M.*—*S.* युग (donde *L. jugum*).

† जूंत jûṁta, *s. n.* Junta (da parochia, etc. Pode-se dizer em seu logar : *sabhâ, meḷa, jamo*).

जूत्त jûna, *a. c.* Chegado á maturação, sasonado ; (*fig.*) velho ; experimentado, calejado, inveterado. — *M.* de जुनो.

† जूर juṛo (*j*), *s. m.* Juro. (*Lus. des.* Diremos : *kaḷâṁtara, lâbha, vyâja, vâḍha*).

† जूल jûla, (*j*), *s. m.* Julho.

† जूज्ञ jûjña (*j*), *s. m.* Junho.

जें jeṁ, *pron. rel. n.* Que, o que, o qual, a qual.—*M.*—*S.* यद्.

† जेजू jejû, *s. m.* Jesus.

* जेणेंप्रमाणीं jeṇemprmâṇîṁ, *adv.* Assim como, do modo como.—De जो e प्रमाण.

जेतृ jetṛi, *s. m.* Vencedor, triumphador, conquistador.—*S.*

जेथून jethûna, *adv.* Desde qual logar, donde.—*M.*

जेदनां jedanâṁ जेधवां jedhavâṁ, *conj.* Quando, no tempo em que. —*M.*

जेदो jedo, *a.* (*i*, *eṁ*) De que tamanho, quão.

जेंपाळ jeṁpâḷa, *s. m.* Planta—Croton tiglium.—*M.*—*S.* जैपाल.

जेम jema, *s. f.* Somno, adormecimento, somnulencia.

जेमेवुंक jemevuṁka, *v. c. i.* Dormir, adormecer, dormitar.

जेमो jemo, *a.* (*i*, *eṁ*) Dormidor, lorminhoco.

जेरबंद jerabaṁda, *s. m.* (*u. ger.* no *pl.*) Açoute, azorrague, disciplina, vergasta, chicote, vergalho; (*fig.*) injuria, affronta, contumelia.—*P.*

जेल jela, जेलय jelaya, *s. f.* Redouça, balanço; balanceamento; balancim; oscillação, vibração.—Jelîcho, *a. g.* (*î, eṁ*) Vibratorio, vibrante; oscillatorio.—*H.*

जेलुंक jeluṁka, *v. i.* Redouçar-se balançar-se; balancear; oscillar.—*H.*

जेलौंक jelauṁka, *v. c.* Balançar, balouçar; vibrar; embalar.—De जेलुंक.

† जेलेक jeleka, *s. n.* Jaleco.

जेवण jevaṇa, Jantar; ceia; comida, repasto; banquete.—*J. khâna*, comestiveis, vitualhas, viveres. *Jevanâka bâda*, prestativo só para comer, forte só na comida, *cujus Deus venter est.* —*M.*—*S.* जक्षण.

§ जेवणघर jevaṇaghara, *s. n.* Estalagem, albergaria, hospedaria.—*M.* de जेवण e घर.

जेवुंक jevuṁka, *v. i.* e *t.* Tomar refeição, jantar ou ceiar; tomar alimento; banquetear.—*M.*—*S.* जक्ष्.

जेवो jevo, *s. m.* Jantar, refeição. —*M.* de जेवुंक.

* जै jai, *s. f.* Lirio.

जै jai, *adv.* Um pouco, um tanto.

जैं jaiṁ, जैंसर jaiṁsara, *conj.* Onde, no logar em que; quando, no tempo em que.—*M.*—*S.* यत्र.

जैतो jaito, *a.* (*t, eṁ*) Provecto, adiantado, longevo, vetusto, grandevo, senil, maduro.

जैशी jaiśî, *s. m.* Astrologo.—*M.*—*S.* ज्योतिषी.

जो jo, *pron. rel. m.* Que, o qual, quem.—*J. koṇa*, aquelle que.—*S.* यः.

जोख jokha, *s. n.* Peso, medida; medição, craveira; compasso; dimensão.—*J. mâpa*, medida de peso.—*M.*

* जोख jokha, *s. m.* Perigo, risco. —*H.*

जोखतो jokhato, *p. pr.* (*î, eṁ*) Medido, ajustado ao corpo.—De जोखुंक.

जोखीम jokhîma, *s. n.* Ventura, risco, perigo.—Jokhîmâcho, *a. g.* (*î, eṁ*) Venturoso, arriscado.—*H.*

जोखुंक jokhuṁka, *v. t.* Pesar, medir; abocar, apontar; (*fig.*) avaliar, estimar.—*M.*

जोखोंक jokhoṁka, *v. r.* Pesar, medir.—De जोखुंक.

जोगी jogî, *s. m.* (*f. îṇa*) Asceta; monge dos hindûs: frade.—*S.* योगी.

जोड joḍa, *s. m.* Par de coisas; jogo de peças.—*S.* जुड.

जोड joḍa, *s. f.* Lucro, ganho, ganancia, gage, peculio, benesse, provento; proveito; acquisição.—*S.* युड.

जोडकार joḍakâra, *a. c.* e *s. m.* (*f. âṛṇa, âṛîṇa*) Ganhador, lucrador. —De जोडुंक.

जोडतो joḍato, *p. pr.* (*î, eṁ*) O que ganha, lucra.—De जोडुंक.

जोडवें joḍaveṁ, *s. n.* Annel sem pedra.—*M.*

जोडाक्षर joḍâkshara, *s. n.* Lettra composta.—*M.* de जोड e अक्षर.

जोडी joḍî, *s. f. dim.* Par.—*M.*— De जोड.

जोडुंक joḍuṁka, *v. t.* Adquirir; ganhar, lucrar, precalçar; alcançar, obter, conseguir; accumular, amontoar. —*M.*, *C.*

जोडें joḍeṁ, *s. n.* Casal. — De जोड.

जोडो joḍo, *s. m.* Par, casal; membro do par; condiscipulo, collega; bisagra.—*M.*—*S.* जड.

जोत jota, *s. n.* Junta (de bois ou bufalos), singel; arado com o jugo (*v. ghâluṁka, bâṁdhuṁka.*)—*M.*—*S.* युत.

जोंधळो joṁdhaḷo, *s. m.* Milho, zaburro.—*M.*

जोर jora, *s. m.* Força, pujança, poder; firmeza, consistencia.—*P.*

जोरगत joragata, *s. f.* Contramaré ; maré dos equinoxios ; aguas vivas, malina ; phase da lua.—*J. châlavumka* (com *gen.*) estar lunatico.—*M.*

जोरलो joralo, *s. m.* Barata.

जोरावर joravâra, *a. c.* Forte, robusto ; poderoso; possante.—P.

जोवळ jovaḷa, *conj.* Quando.—De जो e वेळ.

जोवुंक jovumka, *v. i. V.* जवुंक jaḷumka.—*M.*

जोहारी johârî, *s. m.* Joalheiro.—*A.*

ज्येष्ठ jyeshṭha, *s. m.* Terceiro mez hindú (entre maio e junho).—*S.*

ज्येष्ठा jyeshṭhâ, *s. f.* (*astr.*) Decimo oitavo asterismo lunar.—*S.*

ज्योतिष jyotisha, *s. n.* Astronomia, astrologia (um dos *vedângas*).—*S.*

ज्योतिषी jyotishî, *s. m* Astronomo, astrologo.—*S.*

* * ज्वरनाशक jvaranâśaka, *a. c.* Febrifugo, antifebril.—*S.*

* * ज्वालामुखी jvâlâmukhî, *s. f.* Volcão.—*S.*

झ Jha

झ Jha. Nona consoante (palatal aspirada) ; tem ambos os sons de ज, *ja*, mas aspirados.

झकझक jhakajhaka, झगझग jhagajhaga, *adv. onom.* Com um lampejo, com uma scintillação ; á queima-roupa.—*M.*

* झख jhakha, *s. m. onom.* Deslumbramento, fascinação, offuscação.

झगझकी jhagajhakî, *s. f. onom.* Brilho, esplendor ; lampejo, scintillação, irradiação.—*M.*

झगझकीत jhagajhakîta, *a. c. onom.* Perlucido, brilhante, rutilante, radiante, scintillante, lucido, fuzilante.—*M.*

झगझकुंक jhagajhakumka, *v. i. onom.* Brilhar, respiandecer, luzir, fulgurar, rutilar.—*M.*

झगडुंक jhagaḍumka, *v. i.* Disputar, rixar, altercar, triscar, contender, bulhar, refertar, renhir, resingar.—*H.*

झगडें jhagaḍem, *s. n.* Rixa, altercação, trisca, disputa, referta, contenda, resinga, bulha, briga, inça, desavença, trava-contas, turra.—*Jh. peṭumka*, travar-se contenda. *Jh. peṭaumka*, caturrar.—*Jh. lâvumka*, metter a bulhar, atiçar a rixa.—*H.*

झगडेकार jhagaḍekâra, *a. c.* e *s. m.* (*f. ârṇa, ârîna*) Disputador, altercador, contendedor, brigador, rixador, bulhento, brigão, espadachim, rufião.—De झगडें.

झगल jhagala, *s. f. onom.* Faisca eletrica, raio ; meteoro.

झगलावणें jhagalâvaṇem, *s. n. onom.* Fuzilação, relampago.

झगलावुंक jhagalâvumka, *v. c. imp. onom.* Relampaguear, fuzilar.

झगो jhago, *s. m.* Roupão, quimão (de homem).—*H.*

झटको jhaṭako, *s. m.* Accesso, poroxismo, ataque, insulto de doença.—*M.*

झड jhaḍa, *s. m.* Salpicos,—borrifos de chuva (*I. spray*); chuva prolongada ; rajada, lufada, estrupada ; reparo contra a chuva.—*M.*

झडझडावुंक jhaḍajhaḍâvumka, *v. c.* Acommetter, arremetter, investir, atacar ; accelerar, apressar.—De झडझडुंक.

झडझडी jhaḍajhaḍî, *s. f. onom.* Acceleração, celeridade, pressa ; vehemencia, impeto, violencia ; arremettida, acommettimento, ataque.

झडझडीत jhaḍajhaḍîta, *adv. onom.* Acceleradamente, vehementemente, vigorosamente ;—*a. c.* Accelerado, apressado ; vehemente, impetuoso.—*M.*

झडझडुंक jhaḍajhaḍuṁka, *v. i.* Acelerar-se, apressar-se, açodar-se.—*M.*

झडणी jhaḍaṇî, *s. f.* Queda, cahida, desprendimento.—De **झडुंक**.

झडती jhaḍatî, *s. f.* Pesquiza minuciosa e detida; (*fig.*) juizo; inventario, devassa; liquidação de conta.—*M*

झडपड jhaḍapaḍa, *s. f.* Estrebuxamento.—*M.*

झडपडुंक jhaḍapaḍuṁka, *v. i.* Estrebuxar, revolver-se, convulcionar-se.—De **झडपड**.

§ **झडपणें** jhaḍapaṇeṁ, *s. n.* Abano, leque.—*M.*

झडपुंक jhaḍapuṁka, *v. i.* Abanar, arejar, ventilar; sacudir, enxutar.—*M.*

झडपो jhaḍapo, *s. m. aug.* Ventaneira, furacão, borrasca, rajada, pegão do vento.—De **झड**.

झडपोंक jhaḍapoṁka, *v. r.* Ser enxutado,—sacudido.—De **झडपुंक**.

झडवण jhaḍavaṇa, *s. f.* Colhimento só de cocos seccos, colhimento parcial; varejo, varejadura.—De **झडौंक**.

झडसो jhaḍaso, *adv. decl. onom.* (*î, eṁ*) Por um momento, um pouquinho.

झडाझड jhaḍâjhaḍa, *adv. redup.* Lestamente, expeditamente; vigorasamente, vehementemente.—*M.* de **झड**.

झडुंक jhaḍuṁka, *v. i.* Cahir ou desprender-se successivamente (como fructos, folhas, cabellos); fanar, desbotar (como sarna, impigem).—*M.*, —*H.*

झडौंक jhaḍauṁka, *v. c.* Fazer cahir, derrubar.—De **झडुंक**.

झणझणीत jhaṇajhaṇîta, *a. c. onom.* Estrugente, clangoroso.—*M*

झणझणींक jhaṇajhaṇuṁka, *v. i. onom.* Retinir, resoar, estrugir, estalar.—*S.* झणझणायति.

झणझणो jhaṇajhaṇo, *s. m. onom.* Clangor, tinido.—*S.* **झणझण**.

झंप jhaṁpa, *s. n.* Vergontea flexivel; raminho destacado de arvore; virga.—*M.* **झांप**.

झपझपां jhapajhapâṁ, *adv. onom.* Vigorosamente; apressadamente.—*M.*

झपाटो jhapâṭo, *s. m.* Vehemencia, impetuosidade, virulencia, violencia; accesso, transporte; paroxismo, insulto de doença; reprimenda.—**Jhapâṭyâcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Vehemente, violento, impetuoso.—*M.*

झर jhara, *s. f.* Fonte, olho de agua, olheiro; madre; manancial.—*S.* **झरी**.

झरकटुंक jharakaṭuṁka, *v. i.* Roçar-se, esfregar-se.—De **झरुंक**.

झरम jharama, *s. n.* Alforrecas, polypo; evacuação mucosa, ranho, muco.—**Jharamâṁcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Mucoso, ranhoso.—*M.*

झरुंक jharuṁka, *v. i.* Gastar-se, consumir-se; roçar-se;—*Jharûna marûna*, laboriosamente, com grande esforço.—*M.*—*S.* **झृ**.

झरकूट jharakûṭa, *s. n. dim.* Fontinha, fontainha.—De **झर**.

झरेकार jharekâra, *s. m.* Arrematador do cisco das officinas dos ourives.

झरौंक jharauṁka, *v. c.* Roçar; gastar, consumir; (*fig.*) insistir sobre a mesma coisa.—De **झरुंक**.

झळ jhaḷa, *s. f. onom.* Brilho phosphorico; phosphorescencia de agua salgada, ardentia; esplendor, fulgor, irradiação.

झळका jhaḷakâ. *s. f.* Enxergamento, descrigamento.—De **झळकुंक**.

झळकुंक jhaḷakuṁka. *v. i.* Lampejar, brilhar; ser enxergado,—divisado,—topado.—*M.*

झळझळ jhaḷajhaḷa, *s. m. onom.* Rutilação, flammejação.—*M.*

झळझळीत jhaḷajhaḷîta, *a. c. onom.* Rutilante, flammejante, coruscante.—*M.*

झळझळीत jhaḷajhaḷîta, *adv. onom.* Roçagantemente, resoantemente.

झळझळावुंक jhaḷajhaḷâvuṁka, *v. c.* Rutilar, coruscar, flammejar.—*M.*

झळपुंक jhaḷapuṁka, *v. i.* Cresar-se ao sol, assoalhar-se; vaguear, vagamundear.

झळी jhaḷî, *s. f.* Tripa, intestinos.

झांक jhâṁka, झांकणी jhâṁkaṇî, *s. f.* Pesadelo, estupor; delirio, modorra; loquacidade; rabularia; vaniloquio, arenga, aranzel.—*M.*

झांकरो jhâṁkaro, *a.* (*i, em*) Delirante; loquaz, arengueiro, vaniloquo, paroleiro, verboso, parlapatão, gralhador.—De झांक.

झांकुंक jhâṁkuṁka, *v. i.* Delirar; devanear, scismar; charlar, palrar, parolar, palavrear, taramelar, gralhar.—*Jhâṁkûna jhâṁkûna gâṁrakâra jâtâ*: usa, serás mestre; *en forgeant on devient forgeron.* — De झांक.

+ झांकुंक jhâṁkuṁka, झांकुळंक jhâṁkuḷuṁka, *v. t.* Cobrir, encobrir; occultar, esconder.—*M.*

झांकुळंक jhâṁkuḷuṁka, *v. i.* Offuscar-se, deslumbrar-se, obumbrar-se.—*M.*

झांझू jhâṁjhû, *s. m.* Ballada, balata, aria, motete.—*M.*

झाड jhâḍa, *s. n.* Arvore, planta; arvore genealogica.—*Jh. raḍatâ phalâka, paṇa phaḷa raḍaṇâ jhâḍâka*: chora a arvore pelo fructo, mas não o fructo pela arvore; sente a mãi pelo filho, mas o filho não sente pela mãi. —*Jhâḍâ sâṁgaḍem phaḷa*: de boa arvore bom fructo.—*M.*

झाडकूट jhâḍkûṭa, *s. n. dim.* Arbusculo.—De झाड.

झाडण jhâḍaṇa, *s. f.* Vassoura.—*M.* de झाडुंक.

झाडणी jhâḍaṇî, *s. f.* झाडप jhâḍapa, *s. n.* Varredura; (*fig.*) exorcismo; reprehensão, censura.—*M.* de झाडुंक.

झाडपालो jhâḍapâlo, *s. m.* Arvore e folhas: folhas e raizes ou bulbos; hortaliça.—*M.* de झाड e पालो.

झाडपी jhâḍapî, *s. m.* (*f. îṇa*) Varredor; esfolinhador; exorcista. —De झाडप.

झाडमाड jhâḍamâḍa, *s. n.* Reino vegetal; qualquer arvore inespecificadamente.—*M.* de झाड e माड.

झाडुंक jhâḍuṁka, *v. t.* Varrer, esfolinhar, sacudir (o panno, as mãos); reprehender, censurar; exorcisar, exorcismar. — *Jhâḍûna*, inteiramente, totalmente, rente.—*H.*

झाडेकार jhâḍekâra, *s. m.* Official que dá busca; perito de *jhâḍo* contra o veneno.—De झाडो.

झाडो jhâḍo, *s. m.* Busca, pesquiza (*v. gheruṁka*); esfolinhadouro (*v. mâruṁka*); molho de raminhos de certas arvores com que se bate levemente o corpo para neutralisar a peçonha de cobra (*v. ghâluṁka*); (*fig.*) conta rigorosa; revista minuciosa (*v. gheruṁka*).—*H.*

झांप jhâṁpa, *s. f.* Estupor, pesadelo, lethargia, modorra, desvario.—*M.*

झांपाळो jhâṁpâḷo, *a.* (*i, em*) Modorrento, lethargico.—De झांप.

झांपुंक jhâṁpuṁka, *v. i.* Amadorrar, desvariar, delirar, tresloucar. —De झांप.

झाबळी jhâbaḷî, *s. f.* Sacco de rede em que o pescador guarda o peixe apanhado; focinheiro, açaimo.—*M.*

झाबळो jhâbaḷo, *s. m. aug.* Sacco de cairo de malhas grandes.—*Jhabalyâna udaka bharuṁka*: encher o tunel das Danaides; não querer fazer nada.—De झाबळी.

झामणो jhâmaṇo, *s. m.* Receptaculo de "sura".

झार jhâra, *s.m. V.* झरम jharama.

झिकणार jhikaṇâra, *s. m.* Aparador, o que apanha no ar.—De झिकणी.

झिकणी jhikaṇî, *s. f.* Aparamento.—De झिकुंक.

झिकुंक jhikuṁka, *v. t.* Apanhar, no ar, aparar.—*M.*

झिगजावुंक jhigajâvuṁka, *v. i. onom.* Scintillar, chamejar, faiscar, chispar.

झिगझिगवुंक jhigajhigâvuṁka, *v. c.* Fazer brilhar, scintillar, faiscar.—De झिगझिगुंक

झिगझिगी jhigajhigî, *s. f. onom.* Brilho, resplendor.—*M.*

झिगझिगीत jhigajhigîta, *a. c. onom.* Brilhante, resplandecente.—*M.*

झिगझिगुंक jhigajhiguṁka, *v. i. onom.* Brilhar, resplandecer, scintillar.—*M.*

झिजणी jhiṁjaṇî, *s. f.* Emaciação, emmagrecimento, magreza.—De झिजुंक.

झिजुंक jhiṁjuṁka, *v. i.* Emmagrecer.—*H.*

झिझडावुंक jhiṁjhaḍâvuṁka, *v. c.* झिझडुंक jhiṁjhaḍuṁka, *v. t.* Debater, sacudir.—*M.*

झिझडोंक jhiṁjhaḍoṁka, *v. r.* Debater-se, sacudir-se.—De झिझडुंक.

झिणझिणीत jhiṇajhiṇîta, *a. c. onom.* Tiniente, sonante, susurrante.—*M.*

झिणझिणुंक jhiṇajhiṇuṁka, *v. i. onom.* Tinir; susurrar, rumorejar.—*M.*

झिरझिरीत jhirajhirîta, *a. c. onom.* Muito gasto,—roto.—*H.*

झिलकूट jhilakûṭa, *s. n.* Mouta de silvas, silvado.

झिल्लीम jhillîma, *s. f.* Capacete, elmo, morrião.—*H.*

झिळमिळी jhiḷamiḷî, *s. f.* Gelosia, rotula.—*H.*

झिळमिळी jhilamilî, *s. f.* Bruxoleamento; enfezamento, estiolamento.—*H.*

झिळमिळीत jhiḷamiḷîta, *a. c.* Bruxoleante; enfezado, estiolado.—*H.*

झिळमिळुंक jhiḷamiḷuṁka, *v. i.* Bruxolear; enfezar-se.—*H.*

झींट jhîṁṭa, *s. f.* Syncope, vagado, vertigem, lipotnymia, deliquio, desmaio.—*M.*

झील jhîla, *s. m.* Rapaz.—*H.*

झील jhîla, *s. f.* Arbusto espinhoso, silva; arbusto de vergonteas emmaranhadas.

झुंबर jhuṁbara, *s. m.* Lustre, lampadario, candelabro.—*M.*

झुबो jhubo, *s. m.* Capa, capote, balandráo, sobretudo, sobrecasaca.—*H.*

झुरी jhurî, *s. f.* Fuga, fugida, esgueiramento.—*Jh. kâḍhuṁka*, dar ás de villa Diogo.—De झुरुंक.

झुरुंक jhuruṁka, *v. i.* Fugir, escapulir-se, lascar; esgueirar-se.—*M.*

झुरौक jhurauṁka, *v. c.* Pôr em fuga, afugentar; esgueirar.—De झुरुंक.

झेंगट jheṁgaṭa, *s. n.* Prato de cobre.—*M.*

* झेजर jhejara, *a. c.* Gasto, consumido, deteriorado.—De झेंजरुंक.

झेंजरणी jheṁjaraṇî, *s. f.* Roçadura, esfregadura; ache; gastadura com o uso.—De झेंजरुंक.

झेंजरावुंक jheṁjarâvuṁka, *v. c.* Roçar, esfregar.—De झेंजरुंक.

झेंजरुंक jheṁjaruṁka, *v. i.* Roçar-se, gastar-se com uso, consumir-se.—*M.*

झेंजुरटें jheṁjuraṭeṁ, *s. m.* Crespusculo, madrugada, alvor, alvorada.—*M.* झुरुकें.

झेलो jhelo, *s. m.* Grinalda, festão, enfiada, estemma, ramalhete, *bouquet.*—*M.*

झोंट jhoṁṭa, *s. f.* Cabello desengrenhado.—*M.*

झोडझपा jhoḍajhapâṭa, *s. m.* Assalto, investida, salteada, (*fig.*) infortunio, desastre.—*M.*

झोडपट्टी jhoḍapaṭṭî, *s. f.* Pisa, sova; tunda, tosa.—*M.*

झोत jhota, *s. f.* Loa, vilancete.

झोंप jhoṁpa, *s. n.* Somnulencia; modorra.—*M.*

झोंपड jhoṁpaḍa, *s. n.* Arbusto (*u.* depois de *jhâḍa* para denotar o reino vegetal).—*M.* झोंप.

झोंपडी jhoṁpâḍî, *s. f.* Cabana, choça, casebre, cochichola.—*H.*

झोंपय jhoṁpaya, *s. f.* Balouço; acção da ave de rapina cahir sobre a presa; assalto, investida, accommettida.—*M.*

झोंबाझोंबी jhoṁbâjhoṁbî, *s. f. redup.* Alteração, porfia, disputa, contenda.—De झोंबी.

झोंबी jhoṁbî, *s. f.* Lucta, briga, contenda; assalto, arremettida.—*Jh. ghâluṁka*, enlaçar os braços no collo de outrem.—*Jh. mâruṁka*, investir, arremetter, accommeter.—*M.*

झोंबुंक jhoṁbuṁka, *v. i.* (com *abl.*) Luctar, brigar, vir ás mãos; arremetter, abalroar.—*Jhoṁbûna ghevuṁka*, sacar, arrebatar das mãos.—*M.*

झोमुंक jhomuṁka, *v. i.* (com *dat.*) Macerar-se, estar saturado; penetrar, ingerir-se, instillar-se.—*M.*

ञ Ña

ञ Ña. Decima consoante (palatal nasal), correspondente approximadamente a *ṇh*. Nas linguas neo-aryanas é representada por ञ, *ṁ*.

ट Ṭa

ट Ṭa. Undecima vogal (lingual ou cerebral inaspirada); tem um som mais forte do que o *t* em inglez.

टकटकी ṭakaṭakî, *s. f. onom.* Frescura de cores; viço, viveza—*M.*

टकटकीत ṭakaṭakîta, *a. c. onom.* Viçoso, luxuriante; fresco.—*M.*

टकटकुंक ṭakaṭakuṁka, *v. i. onom.* Vicejar, ter viveza.—*M*

टको ṭako, *s. m.* Moeda antiga; moeda imaginaria usada nas "communidades".—*H.*

टप्पाल ṭappâla, *s. n.* Correio, posta, mala.—*T. gâḍî*, diligencia postal; omnibus.—*H.*

टहाळी ṭahâḷî, *s. f. dim.* Rama, raminho, ramusculo; (em *Sal.*) cume.—*H., T.*

टहाळो ṭahâḷo, *s. m.* Ramo, raminho.—*H.*

टळटळीत ṭaḷaṭaḷîṭa, *c. a. onom.* Conspicuo, saliente; lustroso; cheio (bostella, tumor); —*adv.* Conspicuamente; lustrosamente.—*M.*

टांक ṭâṁka, *s. n.* Bico ou ponta da penna, aparo; medida de peso; pedreira.—*M.*—*S.* टंक.

टांकणी ṭâṁkaṇî, *s. f.* Entalho, gravura, cunhadura.—*S.* टंक.

* टांकणी ṭâṁkaṇî, *s. f.* Cravete.—*M.*

टांकसाळ ṭâṁkasâḷa, *s. f.* Casa de moeda.—*S.* टंकशाला.

टांकी ṭâṁkî, *s. f.* Cinzel, buril, escopro.—*S.* टंक.

टांकी ṭâṁkî, टांकेकार ṭâṁkekâra, *s. m.* Entalhador, gravador; canteiro.—*S.* टंक.

टांकुंक ṭâṁkuṁka, *v. t.* Entalhar, gravar; cunhar.—*S.* टंक्.

टांको ṭâṁko, *a.* (*i, em*) Lioz (pedra).—De टांक.

टांको ṭâṁko, टांचो ṭâṁcho, *s. m.* Ponto de costura (*v. mâruṁka*); (*fig.*) articulação; vertebra.—*M., H.*

टांच ṭâṁcha, *s. f.* Calcanhar; passo (*v. ghâluṁka, mâruṁka*).—*M.*

§ टांचणी ṭâṁchaṇî, *s. f.* Alfinete; apontamento, nota.—*H.*

टांचुंक ṭâṁchuṁka, *v. t.* Pontear; notar, apontar.—*M.*

टाळ ṭâḷa, *s. m.* Instrumento musico de metal; timbales; compasso.—*S.* ताल.

टाळणार ṭâḷaṇâra, *s.m.* (*f. âṛna, âṛiṇa*) Tentador ; obviador, preventor.—De टाकुंक.

टाळणी ṭâḷaṇi, *s. f.* Tentação.—De टाकुंक.

टाळी ṭâḷî, *s. f.* Palmada.—*Ṭâḷyo petuṁka*, dar palmada, palmear, palmejar ; applaudir, regosijar-se.—*Ekâ hâtâna ṭâḷyo petuṁ najo :* não ha contenda sem duas partes.—*S.* ताल ou तालिक.

टाळी ṭâḷî, टाळू ṭâḷû, *s. f.* Sinciput, bregma, molleira, sutura coronal ; paladar, céo da boca.—*S.* ताल.

टाळी ṭâḷî, *s. f. dim. V.* टहाळी ṭahâḷî.

टाकुंक ṭâḷuṁka, *v. t.* Prevenir, remover, evitar, obviar ; supportar, aguentar ;—*v. t.* Tentar ; seduzir, alliciar, induzir para o mal.—*H.*

टाळो ṭâḷo, *s. m.* Garganta, esophago, glote, fauce, guela, tragadouro ; céo da boca ; voz, metal da voz, tom—*Ṭ. paḍuṁka* enrouquecer.—*M.*

टाळो ṭâḷo, *s. m. V.* टहाळो ṭahâḷo.

टाळौंक tâḷauṁka, *v. c.* Bater, tocar, tanger.—De टाळ.

टाळ्यो ṭâḷyo, *a.* (*î, eṁ; gram.*) Palatal.—*S.* तालव्य.

टिकण ṭikaṇem, *s. n.* Morada, residencia ; estada ; parada.—*H.* de टिकुंक.

टिकली ṭikalî, *s. f. dim.* टिकलो ṭikalo. *s. m.* Pinta preta no corpo ; parche ; signal na testa dos hindús.—*M.*—*S.* तिलक.

टिकेट ṭiketa, *s. f.* Estampilha ; negalho ; bilhete, schedula.—*I.*

टिको ṭiko *s. m.* Marca na testa : pinta ; ponto.—*M.*—*S.* तिलक.

टिपण ṭipaṇa, *s. n.* Canhenho, carteira.—*M.*

टिपरी ṭiparî, *s. f.* Castanholas ; vaqueta.—*Ṭiparyo mârumka*, regosijar-se.—*M*

टिपुंक ṭipuṁka, *v. t.* Marcar, notar, apontar, annotar.—M.

टिपो ṭipo, *s. m.* Gota ; gota de lagrima.—*M.* टिपू.

टिबावुंक ṭibâvuṁka, *v. c.* Pontear.—De टिबो.

टिबो ṭibo, *s. m.* Ponto, pinta, manchasinha ; apontamento.—*M.*

टीकेकार ṭîkekâra, *s.m.* Glossador, commentador, parapharaste ; annotador, apontador.—De टीको.

टीको ṭîko, *s. m.* Nota, apontamento ; annotação, commentario, glossa, paraphrase.—*Ṭkaruṁka*, glossar, commentar, annotar, paraphrasear ; notar, apontar.—*S.* टीका.

टीप ṭîpa, *s. m.* Lista, inventario, schedula ; alvo.—*H.*

टुकटुकीत ṭukaṭukîta, *a. c. onom.* Viçoso, florido.—*H.*

टुंबर ṭuṁbara, *s. n.* Tumor, nascida, gallo ; excrecencia ; edema.—*M.*

टुमटुमीत ṭumaṭumîta, *a. c. onom.* Nedio, nutrido, roliço.—*M.*

टेकडी ṭemkaḍî, *s. f.* Cambo, garavato, forcado.—*Ṭemkaḍeṇa moṁha kâḍhalyâra toṁḍâṁta paḍanâ* : quem faz por si faz por tres, e faz bem.—*Ṭemkaḍeka lâvûna bhoṁvuṁka*, divulgar, assoalhar, expôr aos quatro ventos.

टोक ṭoṁka, *s. n.* Ponta ; cabo, promontorio.—*M.*

टोकरी ṭoṁkarî, *s. f.* Cesto, canastra.—*M.*

टोंको ṭoṁko *s. m.* Gurgulho.—*M.*

टोणकावुंक ṭoṇakâvuṁka, *v. c.* Bastonar, bordoar, espancar, desancar.—*M.*

टोणकेपण ṭoṇakepaṇa, *s. n.* Esturdia. traquinada, extravagancia, excentricidade, asneira, desproposito, cancaborreda.—De टोणको.

टोणको ṭoṇako, *s. m.* Bengala grossa, bordão, porrete ; (*fig.*) homem esturdio,—traquinas.—*M.*

टोणो ṭoṇo, *s. m.* Cacete, porrete, cacheira, cachamorra, trocho. — *M.* टाणी.

टोळ ṭoḷa, *s. m.* Gafanhoto, locusta, gafanhão.—*M.*

टोळी ṭoḷî, *s. f.* Pequeno gafanhoto; bando de gafanhotos.—*M.*

ठ Ṭha

ठ Ṭha. Duodecima consoante (lingual aspirada); tem o som aspirado da lettra precedente.

\+ ठक ṭhaka, *a. c.* Enganador, fallaz; embusteiro, impostor, tratante, maganão, maráu.—*H.*

ठकठके ṭhakaṭhakeṁ, *s.n. onom.* Sorte de espantalho sonante.—*M.*

ठकणार ṭhakaṇâra, *s.m.* Magano, malandro, trapaceiro, tranquiberneiro, embelecador, guilhote.—De ठक.

ठकणी ṭhakaṇî, *s. f.* ठकपण ṭhakapaṇa, *s. n.* Embuste, maganice, malandrice, impostura.—De ठकुंक.

ठकबाजी ṭhakabâjî, *s. f.* Embuste, trapaça, garatusa, velhacaria, embeleco, burla, supercheria, tranquibernia, fraudulencia.—*H.*

ठकविद्या ṭhakavidyâ, *s. f.* Ardil doloso, tramcia, maranha, artimanha, treta.—*M.* de ठकुंक e विद्या.

ठकी ṭhakî, *a. c.* Embusteiro, magano, velhaco.—*H.*

ठकुंक ṭhakuṁka, *v.t.* ठकौंक ṭhakauṁka, *v. c.* Enganar, lograr, embair, defraudar, embelecar.—*H.*

ठकोंक ṭhakoṁka, *v. i.* Ser illudido,—logrado.—*H.*

ठट्ठा ṭhaṭṭhâ, *s. f.* Gracejo, motejo, mofa, ludibrio.—*H.*

ठणठण ṭhaṇaṭhaṇa, *s. m. onom.* Estampido, estrepito; folia, bambochata; matinada.—*M.*

ठणठणीत ṭhaṇaṭhaṇîta, *a. c.* Estrepitante, estrugente.—*M.*

ठणठणुंक ṭhaṇaṭhaṇuṁka, *v. i. onom.* Estrepitar, retumbar; haver muito regosijo,—folia,—reboliço.

ठरव ṭharâva, ठरावो ṭharâvo, *s. m.* Estabelecimento, regulamento, assentamento, acordo; estabilidade; decisão, julgamento.—*H.*

ठरावुंक ṭharâvuṁka, *v. c.* Assentar, firmar; estabelecer, instituir, constituir; assignar, regular, dispôr, ordenar; decidir, julgar.—*H.*

ठरुंक ṭharuṁka, *v. i.* Assentar-se, fixar-se, firmar-se, estabelecer-se; estar assente,—ajustado,— regulado, —decidido.—*H.*

* ठवणार ṭhavaṇâra, *s. m.* Comprador.

* ठवणें ṭhavaṇeṁ, *s. n.* Compra.

ठवय ṭhavaya, ठयी ṭhayî, *s. m.* Carpinteiro.—*S.* तक्षक.

ठवयपण ṭhavayapaṇa, *s. n.* Officio de carpinteiro, carpentaria.—De ठवय.

* ठवुंक ṭhavumka, *v. t.* Comprar.

* ठवुंक ṭhavuṁka, *v. t.* ठवौंक ṭhavauṁka, *v. c.* Plantar, semear. —*M.*—*S.* स्था.

* ठसो ṭhaso, *s. m.* Impressão, estampa; typo.—*H.*

ठाण ṭhâṇa, *s. n.* Estação, gare; alojamento; acampamento; paragem, paradouro; sitio, localidade. —*M.*—*S.* स्थान.

ठाणें ṭhâṇeṁ, *s. n.* Estação de policia; repartição de policia.—*H.*—*S.* स्थान (donde *L. statio*).

* ठाय ṭhâya, *s. m.* Logar, sitio, localidade.—*M.*—*S.* स्थान.

ठायं ṭhâṁya, *posp.* Com, para com.—De ठाय.

ठार ṭhâra, ठार्यां ṭhâryâ, *adv.* Inteiramente, totalmente; rente; redondamente.—*H.*

ठाव ṭhâva, *s.m.* Fundo, (de poço, lago, etc.); pego; prumo; alcance. —*Th. gheruṁka*, aprofundar, esquadrinhar, sondar; comprehender, perceber.—*Th. meluṁka* (com *gen.*) chegar ao alcance de, alcançar. *Th. śodhuṁka*, investigar, escrutar.—*M.*

ठावक ṭhâvaka, *s. m.* Percepção, comprehensão, alcance (*v. âsuṁka, nâsúṁka*).—De ठाव.

ठावको ṭhâvako, ठावो ṭhâvo, *a.* (*î, eṁ*) Conhecido, sabido, claro, evidente, manifesto; intelligivel.—*M.* de ठाव.

ठावुंक ṭhâvuṁka, *v. t.* Sondar, informar-se; perceber, comprehender. —De ठाव.

ठिकणें ṭhikaṇeṁ, *s. n.* Morada, residencia.—De ठिकुंक.

ठिकाण ṭhikâṇa, *s. n.* Residencia, assistencia, domicilio, vivenda; predio; logar, sitio; passagem, trecho; paradeiro; accommodamento. — *H.* de ठिकुंक.

ठिकुंक ṭhikuṁka, *v. i.* Ficar, permanecer; morar; fixar-se, deter-se; estabelecer-se.—*H.*—*S.* स्था.

ठिकौंक ṭhikauṁka, *v. c.* Fazer permanecer, estabelecer; reter, deter, fixar.—De ठिकुंक.

ठिपकुंक ṭhipakuṁka, *v. i. onom.* Gotejar, pingar.—*M.*

ठिपको ṭhipako, *s. m. onom.* Gota, pinga.—*M.*

ठीक ṭhîka, *a. c.* Justo, recto, como é conveniente, accurado, accommodado.—*H.*

ठेंकणो ṭheṁgaṇo, *a.* (*î, eṁ*) Pygmeu, anão, baixo.—*M.*

* ठेंठो ṭheṁṭho, *a.* (*î, eṁ*) Curto, breve; deficiente no peso ou medida.— *M.*

* ठेंब ṭheṁbeṁ, *s. n.* Bago, baculo.—*M.* ठेंबा.

ठेवणार ṭhevaṇâra, *s. m.* Depositario.—De ठेवुंक.

ठेवणी ṭhevaṇî, *s. f.* Deposito; thesouro; economia.—*M.*

ठेवण ṭhevaṇeṁ, *s. n.* Acção de depositar: logar de deposito; reserva, retenção.—*M.* ठेवण.

ठेवुंक ṭhevuṁka, *v. t.* Depositar; poupar, economisar, pôr de parte; reter; reservar; acolher.—*M.*—*S.* स्था.

ठेवो ṭhevo, *s. m.* Thesouro, armazem, deposito; melgueira, chelpa, cascorrilho.—*M.*

§ ठोकणें ṭhokaṇeṁ, *s. n.* Aldraba. —*M.*

§ टोल्यो ṭholyo, *s. m.* Solteiro, não casado, sem familia.

ड Ḍa

ड Ḍa. Decima terceira consoante (lingual inaspirada), correspondente aproximadamente a *d* em inglez.

डंकगार ḍaṁkaṇâra, *s. m.* Bebedor, chupista.—De डंकुंक.

डंकणो ḍaṁkaṇo, *a* (*î, eṁ*) Ebrio, bebado, temulento.—De डंकुंक.

डंकुंक ḍaṁkuṁka, *v. i.* Apegar-se, adherir (*p. u.*); avinhar-se, embriagar-se.—*M.*

डग ḍaga, *s. m.* Perigo, risco, apprehensão.—*H.*

डगलुंक ḍagaluṁka, *v. i.* Ameaçar queda; tombar.—*M.* डगणें.

डगलो ḍagalo, *s. m.* Gibão, jaqueta, collete.—*H.*

डगुंक ḍaguṁka, *v. i.* Succumbir, render-se, ceder.—*H.*

डगौण ḍagauṇa, *s. f.* Ameaça, intimidação.—De डगौंक.

डगौणो ḍagauṇo, *a.* (*î, eṁ*) Ameaçador, minaz.—De डगौण.

डगौंक ḍagauṁka, *v. i.* Ameaçar, intimidar, amedrontar.—De डग.

डंड ḍaṁḍa, *s. n.* Braço.—*H.*

डबडब ḍabaḍaba, डबडबो ḍabaḍabo, *s. m. onom.* Medo, receio, apprehensão, palpitação.—*M.*

डबी ḍabî, *s. f. dim.* Alfandega; mealheiro; cofre.—*H.*

डबो ḍabo, *s. m.* Lata; caixote, boceta.—*H.*

डमरू ḍamaru, *s. m.* Cravo (instrumento musico); guitarra.—*S.*

** डमरुयंत्र ḍamaruyaṁtra, *s. n.* (*chim.*) Cucurbita.—*S.*

डय ḍaya, *s.f.* Cantilena.—*M.* धाय?

डाग ḍâga, *s. m.* Noticia; fama; rumor.—*H.*

डागिनो ḍâginc, *s.m.* Peça, artigo, objecto; joia.—*M.*

डांगोरो ḍâṁgoro, *s. m.* Pregão, proclamação, publicação, bando (*v. phiraumka, vâjaumka*).—*M.*

डांडी ḍâṁḍî, *s.m.* Taful, casquilho; —*s.f.* Tafularia, casquilhice. *D. mârumka*, tafular.—*I.*

डाबर ḍâṁbara, डामर ḍâmara, *s.m.* Alcatrão, breu, asphalte; resina. —*M.*

डाळ ḍâḷa, *s. m.* Pilha, acervo.—*M.*

डाळिंब ḍâḷiṁba, *s. f.* Romeira; —*s. n.* Romã.—*S.* दालिमा ou दाडिंब

डाळी ḍâḷî, *s. f.* Esteira de bambú. —*M.*

डाळुंक ḍâḷuṁka, *v. t.* Empilhar, acamar; ordenar, dispor, coordenar, arrumar.—*M.*

डिंकें ḍiṁkeṁ, *s. n.* Tres quartos de palmo (medida de extensão).

डिफळ ḍiphaḷa, *s. m.* Torrão.—*M.*

डिफळावुंक ḍiphaḷâvuṁka, *v. c.* Destorroar, estorroar, gradar, engaçar.—De डिफळो.

डिफळो ḍiphaḷo, *s. m.* Destorroador.—*M.*

* डीर ḍîra, *s. m.* Rebento, gomo, renovo.—*M.*

डुंकटी ḍuṁkaṭî, *s. f.* Tabaco (*v. Sal.*)

डुबडुब ḍubaḍuba, *s. m. onom.* Anciedade, avidez; trepidação.

डुबडुबुंक ḍubaḍubuṁka, *v. i. onom.* Estar ancioso; trepidar.

डुमटी ḍumaṭî, *s.f.* Tabaco em pó, rapé, pitada.

डुमडुम ḍumaḍuma, *s. m. onom.* Tarapantão; ribombo, trom.—*M.*

डुमडुमें ḍumaḍumeṁ, *s. n. onom.* Rabana, atabale, timbale.—*M.*

डुमणो ḍumaṇo, *a.* (*î, eṁ*) Rechonchudo, repleto, roliço.—*M.*

डुळडुळीत ḍuḷaḍuḷîta, डुळडुळ्यां ḍuḷaḍuḷyâṁ, *adv. onom.* Vertendo muitas lagrimas, debulhando-se em lagrimas, com os olhos chorosos, com os olhos marejados de lagrimas (*v. raḍumka*).

डेगस ḍegasa, *s. f.* Precipicio, alcantil, despenhadeiro, barranco, quebrada.

डेंगळोतील ḍeṁgaḷotîla, डोमळोतील ḍomaḷotîla, *s. m.* Especie de gergelim: Guizotia Abyssinica.

डेरो ḍero, *s. m.* Pavilhão, tendilhão, toldo; grande vaso de barro.—*H.*

डेव ḍeva, *s. m.* Fossa, cova.

** डोईपट्टी ḍoîpaṭṭî, *s.f* Capitação.—*M., H.*

डोंकरो ḍoṁkaro, *s. m.* Decrepito, provecto, velhusco.—*M.*

डोंगर ḍoṁgara, *s. m.* Oiteiro, monte, serro, serra.—*D. puli*, terçol.—*Ḍoṁgarâvayalîṁ jhâḍâṁ Deva simpaṭa:* Deus dá o frio conforme a roupa. —*M.*

डोंगरसरी ḍoṁgarasarî, *s. f.* Cordilheira.—*M.* de डोंगर e सरी.

§ डोंगरापलीकडचो ḍoṁgarâpalîkaḍecho, *a. g.* (*î, eṁ*) Ultramontano.—*M.*

डोंगरी ḍoṁgarî, *s. f. dim.* Colle, collina, padrasto; riba.—*M.*

डोंगरी ḍoṁgarî, *a. c.* Montanhez, labrusco, agreste; montuoso.—*M.*

डोंडवां ḍoṁḍavâṁ, *s. n. pl.* Tolhimento do corpo.—De डोंड?

डोंड ḍoṁḍû, *s. n.* Arco.—*D. bâla*, arco iris.—*Cor.* de धनु?

डोडो ḍoḍo, *s. m. onom.* Som de estouro.—*D. pho:* tudo se passou como o fumo; *sonus tantum sine re. D. pho, nava phoḍalîṁ, navaya vâṁjhâṁ: i.em.*

डोण ḍoṇa, *s. f.* Canoa, almadia. —*H.*

डोंपळावुंक ḍomṁpaḷâvuṁka, *v. c.* Esburacar.—De डोंपळो.

डोंपळो ḍomṁpaḷo, *s. m.* Furo, buraco, eiva.—*M.* ढोंबळ

डोमळो ḍomaḷo, *s. m.* Especie de formiga grande.—*M.* डोंगळा.

डायेमां ḍoyamâṁ, *s. n. pl.* Nevoa, nevoeiro, nuvens.

डोळ ḍoḷa, *s.m.* Garbo, donaire, galhardia ; gentileza, graça.—*M.*

डोळमां ḍoḷamâṁ, *s. n. pl.* Olheiras.—De डोळो.

डोळेरो ḍoḷero, *a.* (*î, eṁ*) Olhudo, oculoso.—Da डोळो.

डोळो ḍoḷo, *s m.* Olho, veio. vieiro ; grelo; malha.—*Ḍoḷe ughaḍuṁka*, abrir os olhos ; inteirar-se. *Ḍ. urakuṁka*, arregalar,—esbugalhar os olhos. *Ḍ. kusakusuṁka*, penar.—arder os olhos. *Ḍ. ghâluṁka*, lançar a vista; (com *loc. super*) cobiçar. *Ḍ. ghâṁsûna paḷevuṁka*, ver desapaixonadamente,—imparcialmente,—detidamente. *Ḍ. dhâṁpuṁkaṇ*, fechar os olhos para não ver; ser connivente ; morrer. *Ḍ. dhâṁpûna baḍauṁka*, bater ás cegas,—barbaramente. *Ḍ. puruṁka*, encovar-se,—sumir-se os olhos. *Ḍ. phuṭuṁka*, ser cego; (*fig.*) não poder ver o bem alheio, ser invejoso. *Ḍ. phuṭûṁva*, mil raios o partam. *Ḍ. phoḍuṁka*, (*v. t.*) vasar,—cavar os olhos ; (*v. i.*) ter dôr de olhos. *Ḍ. bikabikâvuṁka* ou *bitabitâvuṁka*, pestanejar, empiscar. *Ḍ. bâṁdhuṁka*, embair, lograr, seduzir. *Ḍ. moḍuṁka*, piscar os olhos, ver de esguelha ; acenar com os olhos, embiscar, requebrar os olhos, dar olhadas. *Ḍ. yevuṁka*, ter ophtalmia. *Ḍ. lâguṁka*, adormecer, ter somno ligeiro ; (com *dat.*) apanhar o enguiço. *Ḍ. lâsuṁka*, ou *ulapuṁka*, inflammar-se,—arder os olhos. *Ḍ. lâvuṁkaṇ*, fitar os olhos. *Ḍ. vâtâruṁka*, esguelhar os olhos, ver versatilmente. *Ḍ. dhâṁpaṇî*, connivencia. *Ḍ. bhora*, á saciedade dos olhos. *Ḍ. bh. paḷevuṁka* ; satisfazer-se,—saciar-se vendo ; ver pausadamente *Ḍ. bheṭa*, breve entrevista ; despedida. *Ḍ. pâpî, jîva sugarâṭî* : a cobiça se conhece pelos olhos.—*Ḍoḷyâṁ âḍa* ou *bhâyara*, fóra da vista, longe da vista na ausencia, *Ḍ. âḍa saṁsâra pâḍa* : longe da vista do dono, a fazenda é presa dos ladrões ; se queres ser pobre sem o sentir, mette obreiro e deita-te a dormir. *Ḍ. mukhâra*, diante dos olhos, em presença.—*Ḍoḷyâra kâloka* ou *khavaḷâṁ yevuṁka*, ter caligem nos olhos, ver de alto, *Ḍ. kâḍhuṁka*, furtar-se á vista do outro ; antolhar. —*Ḍoḷyâṁta kâjaḷa ghâlûna râvuṁka*, esperar álguem anciosamente,—vigilantemente. *Ḍ. ḍoyamâṁ yevuṁka*, ver de alto, ensoberbecer-se, ter caligem. *Ḍ. teḷa ghâḷûṇa râvuṁka*, espreitar, vigiar, aguardar. *Ḍ. boṭa ghâḷyâra diṣonâ tasoḷo*, homem descuidado,—negligente.—**Ḍoḷyâṁcho**, *a. g. pl.* (*i, eṁ*) Ocular—*Ḍ. âraso*, cornea.—**Ḍoḷyâṁtaḷo**, *a.* (*i. eṁ*) Do interior dos olhos, dos olhos. *Ḍoḷyâṁtaḷeṁ kâjaḷa choruṁka*, furtar destramente, surripiar refinadamente. D. *phûḷa*, catarata. *Ḍoḷyââṁtaḷî bhâuḷî*, pupilla, menina do olho.—*M.*

डौल ḍaula, *s.m.* Ostentação, pompa, fausto, grandeza, magnificencia, vaidade, garbo, donaire, bisarria, galhardia ; gentileza, graça.—*H.*

ढ Ḍha

ढ Ḍha. Decima quarta consoante (lingual aspirada); tem o som aspirado da lettra precedente.

ढकळणें ḍhakaḷaṇeṁ, *s. n.* Empurrão—*M.*

ढकलुंक ḍhakaluṁka, *v. t.* Empurrar, impellir, pinchar.—*M.*

ढकळोंक ḍhakaḷoṁka, *v. r.* Ameaçar queda, tombar.—*M.*

ढकशी ḍhakaśî, *s. f.* Molho, dique, —*M.*

ढणढण ḍhaṇaḍhaṇa, *s. m. onom.* Ruido, algazarra.

ढणढणुंक ḍhaṇaḍhaṇuṁka, *v. i. onom.* Tinir, atroar, estrugir, troar. —*M.*

ढंवढाळ ḍhaṁvaḍhâḷa, *s. n.* Especulação, operação commercial.—*M.*

ढंवढाळी ḍhaṁvaḍhâḷî, *s. m.* Especulador.—*M.*

ढवळ ḍhavaḷa, *s. m.* Revolvimento, mistura, confusão.—*M.*

ढवळुंक ḍhavaḷuṁka, *v. t.* Remexer, agitar ; misturar, confundir ; baralhar, entremetter.—*M.*—*S.* ढल्.

ढवळोक ḍhavaḷoṁka, *v. r.* Remexer-se, agitar-se, confundir-se ;—*v. imp.* (com *poṭâna*) revolver-se o estomago, estar com ancias.—*M.*

ढवळो ḍhavaḷo, *a.* (*ṭ, ṁ*) Furão, entremettido, mettediço, mexeriqueiro, intrigante.—De ढवळोक.

ढांग ḍhâṁga, *s. n.* Passo, passada; salto (*v. mâruṁka*).—*H.*

ढांगण ḍhâṁgaṇa, *s, n.* Anda; salto, pulo.—De ढांग.

ढांगाळो ḍhâṁgâḷo, *a.* (*î, ṁ*) Pernalto.—*M.* de ढांग.

ढांगो ḍhâṁgo, *s. m.* Chança ; pé de caranguejos e de certos insectos. —De ढांग.

ढाल ḍhâla, *s. m.* Escudo, broquel, egide, adarga, rodela; estandarte; (*fig.*) fortaleza, consistencia.—*S.*

ढाली ḍhâlî, *s. m.* Soldado munido de escudo.—*S.*

ढांस ḍhâṁsa, *s. f.* Tosse secca e renitente.—*M.*

ढाळ ḍhâḷa, *s. m.* Curso, camaras. —*M.*

ढुंग ḍhuṁga, *s. n.* Tumor, excrecencia ; nadega.—*M.*

ढेंक ḍheṁka, ढेंकर ḍheṁkara, *s. m.* Arroto ; rugido, bramido (*v. kâḍhuṁka, yevuṁka, ghâluṁka*).—*M.*

ढेंकरुंक ḍheṁkaruṁka, ढेंकुंक ḍheṁkuṁka, *v. i.* Arrotar ; rugir, bramir.—*M*

ढेंग ḍheṁga, *V.* ढांग ḍhâṁga.

ढेंप ḍheṁpa, *s. n.* Passo.—*H.*

ढोंग ḍhoṁga, *s. m.* Hypocresia, impostura, simulação, santimonia ; trica, pirraça.—*M.*

ढोंगी ḍhoṁgî, *a. c.* Hypocrita, tartufo, santimonial, santilão; impostor, embusteiro, mentiroso.—*M.*

ढोंगुंक ḍhoṁguṁka, *v. i.* Mentir, dizer patranhas.—De ढोंग.

ढोण ḍhoṇa, *s. n.* Comida de porcos, mexenoíada ; mistura de muitos liquidos ;—*a. c.* Turvo, lamacento.

ढोर ḍhora, *s. n.* Gado ; boi ; vacca ; corpo morto ou cadaver bovino. —*M.*

ढोरकावळो ḍhorakâvaḷo, *s. m.* Corvo.—*S.* द्रोणकाक.

ढोल ḍhola, *s. m.* Zabumba, tambor ; covil, toca ; cavidade na terra ou na arvore ; madrigueiro, gruta.—*S.* ढौल.

ढोलकें ḍholakeṁ, *s. n. dim.* Tamboril, (*fig.*) pança, barrigão.—De ढोल.

ण Ṇa

ण Ṇa. Decima quinta consoante (lingual nasal) ; tem um som mais forte do que o de *n* em inglez.

णय ṇaya, *a. c. pl.* Noventa.—*M.* नव्वद.

त Ta

त Ta. Decima sexta consoante (dental inaspirada), correspondente a *t*.

तकरार takarâra, *s. m.* Arguição, contestação, objecção.—*A.*

तंकरो taṁkaro, *s. m.* Caveira ; cabeça de animaes grandes.

तकली takalî, *s. f.* तकलें takaleṁ, *s. n.* Cabeça ; craneo ; (*fig.*) entendimento, juizo, siso —*T. ukaluṁka* (*fig.*) levantar a cabeça ; elevar-se, exaltar-se. *T. usaluṁka*, ter dôr aguda de cabeça. *T. guḍaguḍuṁka*, ficar tonto.

T. ghumvalumka, ter vertigem; ficar fascinado; invejar a sorte alheia. *T. jaḍa*, cabeça obtusa,—romba. *T. tâsumka*, rapar a cabeça; levar as lampas, avantajar-se. T. *pulâvumka*, partir a cabeça. T. *pomdâka ghâlumka*, ser humilde; humilhar-se; envergonhar-se. *T. phirumka*, dementar-se. *T. phutumka*, partir-se a cabeça. *T. phoḍumka*, (*v. i.*) ter dôr de cabeça; (*v. t.*) tosar, bater. *T. phoḍûna ghevumka*, bater a cabeça com dôr ou pezar. *T. moḍumka*, cabecear; requebrar-se; abaixar as cristas. *T. barî âsumka*, ter juizo agudo. *T. mânira nâ dharomka*, não conter-se de contente; orgulhar-se. *T. virâra jâvumka*, estar varrido de cabeça. *T. halu*, cabeça intelligente.—*Takalyena udaka âsumka*, ser hydrocephalo. *T. ubho râhumka*, abarcar o mar. *T. kido âsumka*, ser desditoso,—desafortunado. *T. khâvumka*, ter dôr picante de cabeça. *T. gumguralo âsumka* ser desventurado. *T. ghâlumka* (*fig.*) metter na cabeça. *T. chalumka*, tentar o impossivel. *T. nâchumka*, não caber em si de contente. *T. phâtara âsumka*, ser infeliz,—desditoso. *T. bharumka*, encasquetar, encabeçar. *T. rakhtâm gumvalumka* ou *bhomrumka*, estar distrahido,—mentalmente occupado. *Takalyeka polka karumka*, cortar o cabello á moda. *T. kharada paḍumka*, ter calva.—*Takalera ghevumka*, acarretar; encarregar-se. *T. phrâda karumka*, abrir a coroa clerical. *T. basumka*, dominar; tornar-se insolente; abusar da confiança ou da bondade. *T. hâta davarumka* abençoar, bem dizer. — **Takalyecho**, *a. g.* (*î, em*) De cabeça. *T. âmkaḍo gavalumka*, perder o juizo, desnortear-se.—*M.*

तकलो takalo, *s. m. aug.* Cabeça volumosa; cachola.—De **तकली**.

तकल्यो takalyo, *a.* (*î, em*) Cabeçudo.—De **तकली**.

तकशी takaśî, *s. f.* Cume, topo, cimo, cabeço, pincaro, cucuruto, moiro, comoro.—*Var.* de **टकशी**.

तकशीर takaśîra, *s. f.* Culpa, transgressão, crime.—*A.*

तकस takasa, *s. m.* Paciencia, tolerancia; soffrimento, trabalho.—*M.*

तक्तपोशी taktapośî, *s f* Forro de taboas do tecto; solho, sobrado.—*P.*

तक्तो takto, *s. m.* Taboa, taboinha, taboleta.—*P.*

तंग taṁga, *a. c.* Fatigado, abatido, esfalfado; prostrado (como o embriagado); esvaido.—*P.*

तगड tagaḍa, *s. n.* Lamina ou folha de metal, pasta; chapa de cauterio; ferradura; prato de balança; joia de meninas.—*M.*, *C.*, *T.*

तगणार taganâra, *a. c.* Perduravel, duravel, duradouro.—De **तगुंक**.

तगणें taganem, *s. n.* Duração, conservação.—De **तगुंक**.

तगुंक taguṁka, *v. i.* Durar, preservar-se, conservar-se.—*M.*

तगौंक tagauṁka, *v. c.* Conservar, guardar, preservar.—De **तगुंक**.

तगौणार tagauṇâra, *s. m.* (*f. ârna, ârîṇa*) Conservador, guardador, preservador.—De **तगौंक**.

तजवीत tajavîta, *s. f.* Prudencia, discernimento, circumspecção; acume intellectual, engenho inventivo; decisão, sentença.—**Tajavitecho**, *a. g.* (*î, em*) Prudente, circumspecto, sensato, judicioso, atilado; engenhoso, curioso.—*A.*

तट taṭa, *s. f. V.* **तड taḍa**.—*S.*

* **तटकरणी taṭakaraṇî**, *s. f.* Admoestação, reprehensão, exprobração, arguição.

* **तटकरंक taṭakaruṁka**, *v. t.* Admoestar, reprehender, arguir.

तटडंग taṭaḍhoṁga, *s. n.* Chocalhice para inimizar, mexerico, enredo.—De *S.* **तट** e **ढंग**.

तटबंदी taṭabaṁdî, *s. f.* Fortificação.—*S.*—*P.*

तटास taṭâsa, *a. c. mom.* Sazonado.

तटू taṭû, *s. m.* Cavallete, palafrem, faca : potro.—*H.*

तंटेकार taṁṭekâra, *a. c.* e *s. m.* (*f. ârṇa, âriṇa*) Altercador, contendedor rixador, bulhento.—De तंटा.

तंटा taṁṭo, *s. m.* Questão, disputa, contenda, rixa, altercação, desavença, desintelligencia, attrito.—*H.*

तड taḍa, *s. f.* Praia, costa, borda, riba, ribanceira, margem ; aba ; ponta ; (*fig.*) meio, recurso.—*T. kadhomka*, lidar, supportar, superar.—*S.* तट ou तटी.

तड taḍa, *s. m.* Partido, facção (*a. Can.*).—*S.* तट.

तडतडाउंक taḍataḍâvuṁka, *v. c. onom.* Apertar muito, obstringir, estirar, entesar.

तडतडीत taḍataḍîta, *a. c. onom.* Apertado, estirado.

तडतडुंक taḍataḍuṁka, *v. i. onom.* Estirar-se ; limpar, abarrotar-se ; trovoar, trovejar.

तडतडो taḍataḍo . *m. onom.* Trovoada.

तडस taḍasa, *s. m.* Torno de pau, tarugo, sovina ; aguilhão. (*v. mârumka*).—*M.*

तडसी taḍasî, *s. f.* Pau para remexer o melaço de jagra.—De तडस.

तडसौंक taḍasauṁka, *v. c.* Fincar com o torno, cavilhar, tarugar.—De तडस.

तडसुंक taḍasuṁka, *v. i.* Himpar, abarrotar-se.—*M.* तडसे, *adv.*

तडाको taḍâko, *s. m.* Vehemencia, intensidade, impetousidade, violencia ; pompa imponente ; bulicio estridente. —Taḍâkyâcho, *a. g.* (*î, eṁ*) Vehemente, intenso, impetuoso ; buliçoso.—*M.*

तडवुंक taḍevuṁka, *v. c. i.* Grelar, gomar ; deitar buço,—pennugem. —De तडो.

तडो taḍo, *s. m.* Estilhaço que salta do fundo da panella de barro ; buraco ; racha,—fenda na panella de barro (*v. vachuṁka, usaluṁka*) : gomo, grelo ;—*pl.* Buços, pennugem (*v. phuṭuṁka, yevuṁka*).

तड्यो taḍyo, *a.* (*î, eṁ*) De costa, costeiro ; terral (vento, chuva).—*M.* de तड.

तण taṇa, *s. n.* Palha, relva.—Taṇâcho, *a. g.* (*î, eṁ*) Herbaceo, gramineo ; graminoso.—*S.* तृण.

तण taṇa, *s. f.* Borda, extremidade, beira da sepultura ; estado, condição.—De तड ou तांड.

तणतणीत taṇataṇîta, *a. c. onom.* Teso, estirado ; ruidoso, estrepitoso, estrondoso.—*S.* तण.

तणतणंक taṇataṇuṁka, *v. i. onom.* Estirar-se, entesar-se ; estrepitar, estrugir, troar.

तणतणो taṇataṇo, *s. m. onom.* Estrepito, alvoroço, algazarra.

तणवी taṇavî, *a. c.* Da palha, palheaceo, palhiço ; relvoso.—De तण.

* ततास्त tatâsta, *a. c.* Surprehendente, maravilhado, espantado.

तंतु taṁtu, *s. m.* Linha, cordel, cordão ; nervo.—*S.*

तत्त्व tattva, *s. n.* Verdade, realdade ; substancia ; elemento : primeiro principio ; substancia primaria ; essencia ; alma ; dogma ; axioma ; maxima, proverbio, sentença.—Tattvâcho, *a. g.* (*î, eṁ*) Verdadeiro, real : substancial ; elementar ; essencial ; fundamental, principal, primario ; dogmatico.—*S.*

\+ तत्त्वपण tattvapaṇa, *s. n.* Essencia.—तत्त्व.

* * तत्त्वमात्रमीमांसा tattvamâtramîmâṁsâ, *s. f.* Ontologia.—*S.*

तत्त्वविद्या tattvavidyâ, *s. f.* Philosophia ; theologia.—*S.*

तत्त्वविद् tattvavîd, *s. m.* Philosopho ; theologo.—*S.*

तत्त्वज्ञान tattvajñâna, *s. n.* Philosophia.—Tattvajñânî, *s. m.* Philosopho.—*S.*

तत्त्वादीक tattvâdîka, *a. c.* Substancioso, tonico.—De तत्त्व.

तत्त्वीं tattvîṁ, *adv.* Verdadeiramente, substancialmente; essencialmente.—De तत्त्व.

तंत्याळ taṁtyâḷa, *a. c.* Nervoso; esforçado, robusto.—De तंतु.

तंत्र taṁtra, *s. n* Linha; urdidura; doctrina, tratado; enredo, laço, armadilha; peloticas, gesticulações do prestigiador; encantação; condão, talisman.—*S.*

तंत्रकार taṁtrakâra, *s. m.* (*f. ârṇa, âriṇa*) Prestigiador, pelotiqueiro, encantador; enredador, enleiador; urdidor; tratadista.—De तंत्र.

तंत्रटप्पाल taṁtraṭappâla, *s. n.* Telegrapho (*u. Can.*) De तंत्र e टप्पाल.

तंत्री taṁtrî *s. f.* Arame; cordel, guita, barbante.—*M.*—*S.* तंत्र.

\+ तथा tathâ, *adv.* Assim, do mesmo modo, egualmante.—*S.*

* तना tanâ, *s. m.* Filho.—*S.* तनय.

* तनू tanû, *s. m.* Corpo; constituição do corpo, compleição.—*S.*

§ तपकीर tapakîra, *s. m.* Tabaco de cheirar; tabaqueira.—*M.*

तपलें tapaleṁ, *s. n.* Panella de cobre; thesouro.—*T. karuṁka*, preparar o jantar. *T. buḍuṁka*, ficar mal succedido,—fallido. *T. meluṁka*, encontrar thesouro.—*M.*

तपस् tapas, *s. n.* Austeridade religiosa, mortificação, penitencia; ascetismo.—*S.*

§ तपसील tapasîla, *s. m.* Escusa, pretexo; conto da velha.—*A.*

तपस्वंत tapasvaṁta, *a. c.* Austero; penitente; ascetico; mortificante.—*S.* तपस्वी.

तपस्वी tapasvî, *s. m.* (*f. iṇa*) Asceta, eremita, anachoreta.—*S.*

तपास tapâsa, *s. m.* तपासणी tapâsaṇî, *s. f.* Averiguação, investigação, pesquiza, indagação, inquirição.—*A.*

तपासी tapâsî, *s. m.* (*f. iṇa*) Investigador, inquiridor, indagador, averiguador.—De तपास.

तपासुंक tapâsuṁka, *v. t.* Examinar, investigar, averiguar, inquirir, indagar, pesquizar.—De तपास.

तफारत taphârata, *s. f* Differença, discrepancia; erro, falta.—*A.*

तबक tabaka, *s. n.* Bandeja, salva pratinho.—*A.*

तंबाकू taṁbâkû, *s. m.* Tabaco (*u. N. C.*)—*H.*

तंबुरो taṁburo, *s. m.* Guitarra, viola.—*A.*

§ तंबुलो taṁbulo, *s. m.* Estrebaria, cavalhariça.—*A.*

तंबू taṁbû, *s. m.* Tenda, toldo, pavilhão (*v. tâṇuṁka, mâruṁka*).—*H.*

तंबोर taṁbora, *s. m.* Tambor.—*A.*

§ तमंचो ṭamaṁcho, *s. m.* Pistola.—*H.*

तमाम tamâma, *a. c.* Todos, varios, maior parte;—*adv.* Totalmente, geralmente.—*A.*

तमाशो taṁâśo, *s. m.* Divertimento, folguedo, folia, espectaculo.—*F.*

तयार tayâra, *a. c.* Prompto, prestes, aparelhado.—*P.*

तयारी tayârî, *s. f.* Preparativo, apresto, aparelhamento, acabamento.—*P.*

तर tara, *conj.* Se, pois, então.—*M.*

तरक taraka, *s. f. V.* तारीख târîkha.

§ तरकाटी tarakâṭî, *a. c.* Novelleiro; impostor; malevolo, malsim.—*M.*

§ तरकारी tarakârî, *s. f.* Hortaliça, verduras.—*H.*

तरजुमो tarajumo, *s. m.* Copia, transcripção, excerpto; versão, traducção, translação; synopse.—*A.*

तरडो taraḍo, *a.* (*i, em*) Muito velho; duro e insipido (fructo).—*M.*

तरणेपण taraṇepaṇa, *s. n.* Mocidade, juventude; verdor, verdura.—De तरणो.

तरणा taraṇo, *a.* (*i, em*) Moço, adulto, pubere ; verde, immaturo, acerbo; tenro.—*T. ḍâkaṭo*, joven, mancebo.—*S.* तरुण.

तरणासो taraṇoso, *a. dim.* (*isi. emsem*) Algum tanto verde.—De तरणा.

तरतरीत taratarîta, *a. c. onom.* Apressado, lesto ; direito.—*M.*

तरतरुंक tarataruṁka, *v. i.* Intumescer, engrossar ; tornar-se balofo; ser viçoso.—*M.*

तरफ tarapha, *s. m.* Lado; direcção ; divisão territorial, districto, "torofo" (*u. N. C.*)—*A.*

तरफदार taraphadâra, *a. c.* Parcial, faccionario, partidista.—*P.*

तरफदारी taraphadârî, *s. f.* Parcialidade, facção, partido, bando. —*P.*

तरवाजू taravâjû, *s. f.* Balança. —*P.*

तरवार taravâra, *s. f.* Espada, gladio, terçado, sabre.—*S.* तरवारि.

तरवो taravo, *s. m.* Cereaes germinados para serem transplantados, alforbe de cereaes.—*M.*, *S.* तरुव.

तरस tarasa, *s. m.* Hyena.—*M. S.* तरक्ष.

तरांडे tarâṁḍeṁ, *s. n.* Embarcação, navio, nau.—*S.* तरंड.

तरण tarâṇa, *s. m. Cor.* de बाण trâṇa.

तरी tarî, *conj.* Ainda que, posto que, bem que, ainda mesmo que : pelo menos.—*T. paṇa*, não obstante, comtudo.—*Tarîcha, emph.* Só se, só então.—*M.*

तरी tariṁ, *adv.* Ainda, até agora. —*M.*

तरुंक taruṁka, *v. i.* Esforçar-se; escapar, pôr-se a salvo, estar ao coberto ; (*ant.*) medrar, florescer, conservar-se.—*S.* तॄ. (donde *L. trans* e *I. through*).

तरुव taruva, *s. m.* (*poet.*) Arvore, planta.—*S.*

तर्क tarka, *s. m.* Raciocinio, discurso ; ideia, concepção, pensamento ; conjectura, supposição ; inferencia, inducção discussão ; demonstração ; logica, especulação ; acordão.—*S.*

तर्कविद्या tarkavidyâ, *s. f.* Logica ; dialectica ; raciocinação.—*S.*

तर्कशक्ति tarkaśakti, *s. f.* Racionalidade, racionabilidade, razão.—*S.*

तर्कशास्त्र tarkaśâstra, *s. n.* Tratado sobre a logica.—*S.*

तर्कशास्त्री tarkaśâstrî, *s. m.* Logico, dialectico.—De तर्कशास्त्र.

तर्की tarkî, *s. m.* Logico, especulador, raciocinador; philosopho.—*S.* तर्कक ou तार्किक.

तर्की tarkî, *a. c.* Engenhoso, talentoso ; discursivo.—*S.*

तर्कुंक tarkuṁka, *v. t.* Raciocinar, discorrer, discutir ; cogitar, reflectir ; averiguar, conjecturar ; suppor, advinhar ; especular ; inferir, induzir ; demonstrar.—*S.* तर्क् (donde *L. torqueo*).

तर्जणी tarjaṇî, *s. f.* Escarneo, ridicularisação ; censura, admonição ; ameaça.—*S.* तर्जन.

तर्जुंक tarjuṁka, *v. t.* Achincalhar : censurar, injuriar ; amedrontar, intimidar.—*S.* तर्ज्.

तर्ण tarṇa, *s. n.* Caldo de canja ou arroz ; coadura.—*M.*

तर्र tarra, *adv. onom.* Com o som *tarra* (como se faz ao rasgar panno, etc.) *T. phara, majeṁ ghara* : cada um em sua casa é rei ; cada passarinho gosta do seu ninho.—*M.*

तलग talaga, *s. n.* Franga, meia gallinha.

§ तलब talaba. *s. n.* Paga, salario. —*A.*

तल्लावो talâvo, *s. m.* Piquete, patrulha.—*H.*

तवको tavako, *s. m.* Força, vigor. energia ; violencia, vehemencia, impeto. — *Tavakyâna*, impetuosamente, violentamente.—*I.*

तवणास tavaṇâsa, *a. c.* Desaforado, petulante ; descarado, desvergonhado, impudente.

तंवर taṁvara, *s. n.* Corymbos de certas arvores (*esp.* de mangueira, cajueiro); florescencia.—*M.*

तंवरी taṁvarî, *s. f.* Florescencia, efflorescencia ; gomos, renovos ; especie de peixe.—*M.*

तंवरुंक taṁvaruṁka, *v. i.* Florescer, lançar flores.—De तंवर.

तवली tavalî, *s. f.* Tigellinha.—*M.*

तवशीण tavaśîṇa, *s. f.* Pepineiro. —*M.*

तवशें tavaśeṁ, *s. n.* Pepino.—*M.*

तवो tavo, (as vezes तवको tavako) *s. m.* Pedaço de panno, remendo ; trapo, farrapo. —*T. mâruṁka,* remendar.—*H.*

* तष्ट tashṭa, *a. c.* Confuso, perturbado, acabrunhado.—*M., s.*

§ तसरीब tasarîba, *s. f.* Alviçaras, propina, gorgeta.—*A.*

तसलो tasalo, *a.* (*î, eṁ*) Tal, daquella qualidade ; similhante, similar. —*M.*

तसें tasem, *adv.* Assim, daquelle modo,—guisa,—sorte.—De तसा.

तसो taso, *a.* (*î, eṁ*) Daquelle modo, daquella forma.—*M.*

तस्कर taskara, *s. m.* (*poet.*) Ladrão.—*S.*

तस्त tasta, *s. n.* Bacia de metal, pelve, alguidar, gomil, jarro ; penico, bispote.—*P.*

तहान tahâna, *s. f.* Cataplasma de folhas do *kârivaṇo* applicado como refrigerante á cabeça de crianças.—*M.*

तळ taḷa, *s. m.* Fundo ; camada de terra ; superficie ; tracto plano de terra ; sola.—*S.* तल.

तळको taḷako, *s. m.* Pedaço de esteira ou de tapete ; esteira pequena.—acanhada ; andrajo, farrapo.—*M.* de तळ.

तळघर taḷaghara, *s. n.* Edificio subterranco, hypogeo, adega ; rez-do-chão.—*M.* de तळ e घर.

तळचो taḷacho, *a. g.* (*ṁ, eṁ*) Debaixo, inferior.—*Taḷachyâna,* por baixo.—De तळी.

तळण taḷaṇa, तळप taḷapa, *s. n.* Fritura.—De तळंक.

तळतळंक taḷataḷuṁka, *v. i. onom.* Aquentar-se ao sol, estar exposto ao sol ; tisnar-se, crestar-se ; abafar com calor ; debater-se, estrebuxar-se ; ferver.—*M.*

तळतळो taḷataḷo, *s. m. onom.* Crestamento, tisnadura ; abafamento ; exasperação ; enfurecimento.—*M.*

तळप taḷapa, *s. n.* Rocha rasa, pederneira.—*S.* तल्प ?

तळपाय taḷapâṁya, *s. m.* Planta do pé.—De तळ e पाय.

तळपी taḷapî, *s. m.* (*f. îṇa*) Frigideiro.—De तळप.

तळमळंक taḷamaḷuṁka, *v. i.* Estrebuxar, debater-se ; esgaravulhar. —*H.*

तळमळे taḷamaḷe, *s. m. pl.* Estrebuxamento.—De तळमळंक.

तळय taḷaya, *s. f.* Tanque.—*S.* तल.

तळवो taḷavo, *s. m.* Sola do pé.—*H.* de तळ.

तळसाण taḷasâṇa, *s. f.* Cheiro de fritura.—*M.* de तळ e साण.

तळसुंक taḷasuṁka, *v. t.* Despir ; descortiçar ; chapotar, decotar, desramar ; desfolhar ; frigir levemente.—*M.* de तळ.

तळहात taḷahâta, (por *abr.* तळात taḷâta) *s. m.* Palma da mão.—De तळ e हात.

तळा taḷâ, *posp.* e *adv.* Em baixo abaixo, debaixo.—De तळ.

तळाची taḷâchî, *s. f.* Tapete.—*S.* नळची.

तळी taḷî, *s. f. dim.* Pequena alagoa ; angra.—*S.* तल.

तळी taḷî, *s. f.* Peixe "agulha."

• तळीं taḷiṁ, *posp.* Debaixo.—De तळ.

तळुंक taḷuṁka, *v. t.* Frigir.—*H.*

तळ taḷem, *s. n.* Alagoa, lago; reservatorio.—*T. râkhatalo udakâka maranâ*: quem guarda thesouro não morre mouro.—*S.* तल.

तक्षीम takshîma, *s. f.* Porção, parte, quinhão.—*A.*

ताक tâka, *s. n.* Soro do leite, maçal. *Tâkâka yevûna gâḍago lipaitâ*: vindo por maçal occulta a bilha (com que hade leval-o); quem pede deve pedir claramente.—*S.* तक.

ताक tâṁka, ताकत tâkata, *s. f.* Capacidade de obrar, possibilidade; vagar; força, poder; habilidade, aptidão.—*A.*

ताकलेगीं tâkalegîṁ, *adv.* Ordinariamente, commumente; facilmente.

ताका tâkâ, *dat.* de तो to.

ताकीत tâkîta, *s. f.* Pressa, apressuramento, azafama; força, poder; urgencia.—*Tâkatîna*, com pressa, á pressa; urgentemente.—Tâkaticho, *a. g.* (*t, em*) Apressado; urgente; expedito.—*P.*

तांकुंक tâṁkuṁka, *v. i.* (com *dat.* da pessoa) Poder, ter capacidade,—vagar.—De ताक.

तांकुंक tâṁkuṁka, *v. t.* Emprehender; levar a cabo; vencer, obter; supportar, aguentar, aturar.—*S.* तंक.

§ ताको tâko, *s. m.* Peça de panno.—*M.*

ताग tâga, *s. m.* Canhamo.—*M.*

तांग tâṁga, *s. n.* Tanga (moeda.)—*Ada t.* meia tanga. *Deḍa t.* tanga e meia. *Poṭe t.* tres quartos de tanga. *Savâya t.* tanga e um quarto.—*C.?*

• तागायत tâgâyata, *posp.* Até; desde;—*adv.* Sempre.—*P.*

तागेलो tâgelo, *a.* (*t, em*) Da casa ou familia dele, seu.—Tâṁgelo, *pl.* Delles, seu.—De तो e *S.* आगर, *casa.*

तागडी tâgaḍî, *s. f.* Balança.—*Tagaḍyecho kâṁṭo*, fiel da balança.—*M.*

ताचो tâcho, *pron. poss.* Delle, seu. *Tâṁcho, pl.* Delles.—*Tâchyâna, inst.* Por elle. *Tâṁchyâna, pl.*—De तो.

ताज tâja, *s. n.* Varapau de bambú; croque do barqueiro; caldeira; coroa, diadema.—*T. kalama*, postescrito, postscriptum.—*P.*

ताजो tâjo, *a.* (*i, em*) Fresco, frescal, recente, mollete; viçoso.—*P.*

ताट tâṭa, *s. n.* Bandeja, prato; bacia; prato de balança, cuia; superficie da terra.—*M.*

ताटी tâṭî, *s. f.* Gelosia de bambú; caniçado, grade.—*H., C.*

• ताटें tâṭem, *s. n.* Bacio.—De ताट.

ताटो tâṭo, *s. m.* Cinta, aro, circulo.—*Var.* de आटो.

ताठो tâṭho, *a.* (*t, em*) Rijo, aspero, forte, inflexivel; intenso;—*s. m.* Rigeza, rigideza, inflexibilidade.—*M.*

ताड tâḍa, *s. m.* Especie de palmeira, palma.—*T. phala*, *s. n.* Fructo.—*S.* ताल ou ताडि.

ताड tâḍa, *s. f.* Grança, palha (*esp.* de *nâchaṇî*).—*S., batedura.*

ताडणी tâṁḍaṇî, *s. f.* Acção de remar, remadura.—De तांडुंक.

ताडमाड tâḍamâḍa, *s. m.* Especie de palmeira; (*fig.*) descommunalmente alto.—*M.* de ताड e माड.

ताडी tâḍî, *s. f.* Sumo de *tâḍa.*—*M.*—*S.* ताली.

तांडी tâṁḍî, *s. f.* Acervo, pilha; apinhoamento, ruma; turba, tropel.—*M.*

ताडीमिडी tâḍîmiḍî, *s. f.* Cabriola.

तांडुंक tâṁḍuṁka, *v. i.* Remar; (*fig.*) arrastar a vida.—*M.*

तांडेल tâṁḍela, *s. m.* Patrão do barco, arraes, mocadão, timoneiro.—*M., Si.*

तांडेली tâṁḍelî, *s. m.* Remeiro, marinheiro.—De तांडुंक.

ताडोंक tâḍauṁka, *v. c.* Ferir, espancar, bater; punir, castigar; advertir, admoestar, increpar, exprobrar.—*S.* ताड.

ताण tâṇa, *a. c.* Teso, extendido, estirado; forte, vigoroso, membrudo; embriagado.—*S.* तन, *c.*

ताणणी tâṇaṇî, *s. f.* ताणव tâṇapa, *s. n.* Entesadura, estiramento; extensibilidade.—*S.* तन.

ताणी tâṇî, *s. f.* Urdume, negalho.—*S.* तन.

ताणीं tâṇîṁ, *inst.* de तें te.

ताणुंक tâṇuṁka, *v. t.* Entesar, extender, estirar; alçar, levantar, içar; repimpar.—*S.* तन्.

ताणें taṇeṁ, *inst.* de तो to e तें teṁ.

ताणो tâṇo, *s. m.* Urdume; tear.—*S.* तन.

§ तात tâta, *s. m.* Pai, papá.—*S.*

ताता tâtâ, *s. m.* (*loc. infant.*) Somno, adormecimento.—*T. karuṁka*, dormir, adormecer.

तांतीं tâṁtîṁ, *s. n.* Ovo.—*Tâṁtyâṁ ghâluṁka*, pôr ovos; (*fig.*) lançar por demasiado vinho; estar de antojo.—*T. ravâvuṁka*, empolhar.

तांतूं tâṁtûṁ, *adv.* Deutro daquillo, naquillo.—Tâṁtalo, tâṁtulo, *a. l.* (*î, eṁ*) Um dentre aquelles, um delles.—Tâṁtalyâna, *adv.* Por dentro daquillo.—De तो.

तात्पर्य tâtparya, *s. n.* Escopo, mira, proposito, designio; moralidade de fabulas.—*S.*

तांदुळें tâṁduḷeṁ, *s. n.* Lavadura de arroz.—De तांदूळ.

तांदू tâṁdû, तांदूळ tâṁdûḷa, *s. m.* Arroz descascado.—*T. goṭo*, arroz e outros cereaes, cereaes; vitualhas, viveres, mantimentos.—*S.* तंडुल.

तान tâna, *s. f.* Sede; tom; (*fig.*) desejo ardente. *T. bhûka*, sede e fome; appetite animal (*v. lâguṁka* com *dat.*, *bhâguṁka*). *T. lâdû*, bolo fabuloso para a sede. *T. l. bhûka l.*, provisões de viagem, viatico.—*S.*

तानेवुंक tânevuṁka, *v. c. i.* Ter sede, estar sequioso.—De तान.

तानेष्ट tâneṣṭa, *a. c.* Sedento, sequioso, sitimoundo; avido.—De तान.

ताप tâpa, *s. f.* Quentura, calor, abrasamento;—*s. m.* Febre.—*S.* तप.

तापणी tâpaṇî, *s. f.* Aquecimento, esquentamento, accendimento.—*S.* तापन.

† तापियोक tâpiyoka, *s. n.* Tapioca.

तापीष्ट tâpîṣṭa, *a. c.* Muito irascivel.—De ताप.

तापुंक tâpuṁka, *v. i.* Esquentar-se, aquentar-se, aquecer-se, estar quente; (*fig.*) irar-se, encolerisar-se.—*S.* तप्.

तापौंक tâpauṁka, *v. c.* Aquentar, esquentar, accender; (*fig.*) agastar, zangar;—*v. c. i.* Embebedar-se, encarrascar-se.—*S.* ताप्.

ताफता tâphatâ, *s. m.* Tafetá.—*P.*

तांब tâṁba, *s. f.* Ferrugem.—*T. kâḍhuṁka*, desenferrujar; (*fig.*) usar muito; exercitar; pisar, sovar. *T. yevuṁka*, enferrujar-se; (*fig.*) estar indolente.—*M.*—*S.* ताम्र.

तांबक tâṁbaka, *s. n.* Tambaque.—De तांबें.

तांबट tâṁbaṭa, *s. n.* Palha vermelha.—*M.*

§ तांबटकार tâṁbaṭakâra, *s. m.* Caldeireiro.—*M.* de तांबें.

तांबटी tâṁbaṭî, *s. m.* Caldeireiro (*u. Can.*)—De तांबें.

तांबड ṭâṁbaḍa, तांबडकी tâṁbaḍakî, *s. f.* Solo vermelho.—*M.* de तांबडो.

तांबडाण tâṁbaḍâṇa, *s. f.* Vermelhidão.—De तांबडो.

तांबडो tâṁbaḍo, *a.* (*î, eṁ*) Vermelho, encarnado. *T. lâla*, muito vermelho; purpureo. *T. jâruṁka*, avermelhar-se, enrubescer, corar.—*M.*—*S.* ताम्र.

तांबदशी tâṁbavaśî, तामुशी tâmuśî, *s. f.* Especie de peixe avermelhado; garoupa.—De तांबडो.

तांबसाण tâṁbasâṇa, *s. f.* Vermelhidão; vermelhão, minio.— De तांबसो.

तांबसाळ tâṁbasâḷa, *s. f.* Variedade de arroz.—*M.*

तांबसार tâṁbasâra, *a. c. dim.* तांबसो tâṁbaso, *a. dim.* (*î, eṁ*) Avermelhado, vermelhante, vermelhaço. —De तांबडो.

ताबूत tâbûta, *s. m.* Festividade mahometana.—*A.*

तांबें tâṁbeṁ, *s. n.* Cobre.—*Tâṁbyâna koṇeṁ kopâla bâṁdhuṁka nâ:* ninguem está seguro da sua fortuna,— da sua felicidade; riqueza não é firmeza; vento e ventura pouco dura.— *M.*—*S.* ताम्र.

तांबेट tâṁbeṭa, *s. m.* Malho.— De तांबें.

तांबेवुंक tâṁbevuṁka, *v. c. i.* Enferrujar-se.—*M.* de तांबें.

§ तांबोटी tâṁboṭî, *s. f.* Vaso do barbeiro para a agua.—*M.*

तांब्यो tâṁbyo, *s. m.* Bilha de cobre.—*M.* de तांबें.

† ताब्ल tâbla, *s. n.* Tabula.

तामण tâmaṇa, *s. n.* Multidão de cobre. *T. sâmaṇa,* trastes de metal; alfaia da casa.—De तांबें e सामण.

तायकिळो tâyakiḷo, ताळकिळो tâḷakiḷo, *s. m.* Fedegosa (planta).

तार târa, *s.m.* Arame, telegrapho; telegramma.—*P.*

तार târa, *s. f.* Passagem; barco da passagem; naulo; ribanceira.—*S.* तरी ou तारण.

तारक târaka, *s. m.* Salvador, libertador, mediador; piloto, timoneiro; defensor.—*S.*

तारकार târakâra, *s. m.* Barqueiro da passagem; recebedor de naulo da passagem.—*S.* तारिक.

तारण târaṇa, *s. n.* Salvação; penhor.—*S.*

तारंबळ târaṁbaḷa, *s. f.* Perplexidade, confusão, aperto, exigencia, embaraço.—*M.*

तारली târalî, *s. f. dim.* Sardinha miuda; sardinha. De रल्ो.

तारलो târalo, *s. m.* Sardinha.—*M.*

तारवटी târavaṭî, *s. m.* Marinheiro, nauta, matalote;—*a. c.* Maritimo; mareante; importado.—*M.*

तारसुळो târasuḷo, *s. m.* Especie de peixe.

* तारा târâ, *s. m.* Astro, estrella. —Târyâṁcho, *a. y. pl.* (*î, eṁ*) Sidereo, sideral, estrellado.—*S.* (donde *L. astrum, stella*).

* * तारांगण târâṁgaṇa, *s. n.* Observatorio; palauque; balcão; galleria.—*S.*

तारांवुंक târâṁṭuṁka, *v. t.* Estirar, entesar, enfiar o bigode (*miśi*).

तारी târî, तार्यो târyo, *s.m.* Barqueiro da passagem.—*S.* तारिक.

तारिख târîkha, *s. f.* Data.—*A.*

तारुंक târuṁka, *v. t.* (*poet.*) Libertar, remir; salvar; defender.—*S.* तार्.

तारू târûṁ, *s. n.* Embarcação, navio, nau, vaso de guerra.—*T. ahuta, s. f.* Naufragio.—*S.* तर.

तारूंकार târûṁkâra, *s. m.* Dono de navio; commandante.—De तारू.

ताल tâla, *s. n.* Mentira, patranha, peta, araras.—*C.*

तालपितळे tâlapitela, *s. n.* Trebenthina.—*I. turpentine.*

* * तालव्य tâlavya, *a. c.* (*gram.*) Palatal.—*S.*

तालमूळी tâlamûḷî, *s. f.* Planta— Carculiga orchiades.—*S.*

§ ताळी tâḷî, *s. f.* Chave.—*S.*

तालीक tâlîka, *s. f.* Copia, traslado, transcripção.—*A.*

तालीम tâlîma, *s. m.* Gymnasio, palestra.—*A.*

तालूक tâlûka, *s. f.* Districto.—*A.*

ाळें tâleṁ, *s. n.* Cadeado.—*S.* ताळक.

ताल्यो tâlyo, *a.* (*î, eṁ*) Mentiroso, patranheiro.—De ताल.

* तांव tâṁva, *adv.* Então.—*S.* तावत्.

तावदारकार tâvadârakâra, *s. m.* (*f. ârṇa, ârîṇa*) Façanheiro, fanfarrão, roncador, patarata.

तावदारकी tâvadârakî *s. f.* Basophia, fantarrice.

तावळ tâvaḷa, *adv.* Então, naquelle tempo.—*S.* तावत्.

† तास tâśa, *s. f.* Taxa. (Pode-se, dizer em seu logar; *śûlka, kara, kânû*).

तास tâsa, *s. n.* Aradura.—*T. ghâluṁkuṭa*, arar, lavrar.

तास tâsa, *s. n.* Hora (*u. Sav.* e *Can.*)—*A.*

तासणी tâsaṇî, *s. f.* Enxó. De तासुंक.

तासणें tâsaṇeṁ, तासप tâsapa, *s. n.* Raspadura, rapadura; aparas, cavaco.—*S.* तक्षण.

तासिलदार tâsiladâra, *s. m.* Governador da provincia (*u. Can.*)—*P.*

तासुंक tâsuṁka, *v. t.* Raspar, rapar; aparar; aplanar, achanar, alisar. —*S.* तक्ष्.

ताळ tâḷa, *s. m.* Rhithmo, metro, numero, cadencia. Tâḷâcho, *a. g.* (*î, eṁ*) Rhithmico, metrico.—*S.* ताल.

ताळा tâḷa, *adv. V.* तळा taḷâ.

तिकट tikaṭem, *s. n.* Triangulo (*esp.* de pau).—*S.* त्रिकट.

तिकडे tikaḍe, *adv.* Allí, para lá. —*M.* de ती e कड.

तिकडो tiṁkaḍo, *a* (*î, eṁ*) Não recto, obliquo, curvo sesgo, anfractuoso, arrevezado; fragoso, altibaixo; encaracolado, encruzilhado.

तिकसाण tikasâṇa, *s. f.* Sabor picante, acerbidade, requeime; (*fig.*) irritabilidade, rabugem.—*S.* तिखट.

तिकसार tikasâra, *a. c. dim.* तिकसो tikaso, *a. dim.* (*î, eṁ*) Tirante a picante, pouco picante.—De तीक.

तिका tikâ, *dat.* de ती tî.

तिकी tikî, *s. f.* Canella, canelleira.—De तीक ?

तिकुरो tikulo, *a.* (*î, eṁ*) Quarto filho depois de tres successivas filhas; quarta filha depois de tres successivos filhos.—*M.*

तिके tike, *adv.* Um pouco; por favor.—*T. t.* pauco a pouco, um poucocinho.—*V.* de तिके.

तिकोनी tikonî, *a. c.* Triangular. —*S.* त्रिकोण.

तिखट tikhaṭa, *a. c.* Quente, ardente, acre, caustico; (*fig.*) ponteagudo, acuminado, aguçado; vehemente; sarcastico, satirico.—*S.*

तिखटाय tikhaṭâya, *s. f.* Acrimonia, causticidade, ardencia; (*fig.*) acumen, agudez; vehemencia; sarcasmo.—De तिखट.

तिखें tikheṁ, *s. n.* Aço, aceiro. —*M.*

तिगा tiṁgâ, Lá, alli, acolá.—*M.*

तिगेलो tigelo, *a.* (*î, eṁ*) Da casa ou familia della, della.—Tiṁgelo, *pl.* D'ellas.—De ती.

तिचो ticho, *pron. poss.* (*î, eṁ*) Della, daquella.—*Tichyâna,* por ella. —De ती.

† तिजाम tijâna, *s. n.* Tisana.

तिजुंक tijuṁka, *v. t.* Escolher examinando, separar o bom do mau; excitar, estimular.—*S.* तिज्.

† तिजाल tijâla, *s. n.* Tigela (Deve-se dizer: *tâvalî, kuṁḍaleṁ*).

† तिजलो tijulo, *s. m.* Tijolo. (Diremos melhor: *îṭa*).

तिटाबली tiṭâbalî, *s. f.* Passaro—Parra jacana ou Goensis.—*S.* टिटिभी.

तिटो tiṁṭo, *s. m.* Encruzilhada; mercado, praça, açougue.—*M.*

तिडक tiḍaka, *s. f.* Dôr latejante; (*fig.*) movimento subito de colera, raiva.—*M.*

तिडकाउंक tiḍakâvuṁka, *v. c.* Causar dôr aguda; irritar.—De तिडका.

तिडको tiḍako, *a.* (*î, eṁ*) Torto, ás avessas, detravez; obliquo, curvo. —*M.*

तिडकुंक tiḍakuṁka, *v. i.* Ter dor pungente ; irritar-se.—De तिडक.

तिडटो tiḍaṭo, *a.* (*i*, *eṁ*) Triplicado, triplice.

तिडणार tiḍaṇâra, *a. c.* Tomadiço, agastadiço, enfadadiço.—De तिडुंक.

तिडाबी tidabiḍî, *s. f.* Esquife, dtumba, ataude.

तिडाय tiḍâya, *s. f.* Tortuosidade, sinuosidade; complicação: propensão á ira, irrascibilidade.—*H.*

तिडौंक tiḍauṁka, *v. i.* Ser defeituoso, não quadrar; entortar-se; desconcertar-se, frustrar-se, mallograr-se; emmaranhar-se, enredar-se; irritar-se, encolerisar-se, arrufar-se, tomar-se.—*M.*

तिडुंक tiḍauṁka, *v. c.* Exasperar, irritar, embirrar ; entortar.—*M.*

तिणतिण tiṇatiṇa, *s. n. onom.* Tinido.

तिडौंक tiṇatiṇa, *s. n. onom.* Tinido.

तिणातिण tiṇatiṇuṁka, *v. i. onom.* Tinir.

तिणें tiṇeṁ, *s. n. V.* तिवडो tivaḍo.

तिणें tiṇeṁ, *inst.* de ती tî.

तिणा tiṇo, *s. m.* Reigado.

तिण्यां tiṇyâṁ, *adv.* Por alli, por lá.—De ती.

तितको titako, तितलो titalo, *a.* (*i*, *eṁ*) Tanto como aquillo, tão, tamanho, tanto.—*M.*

तितलोसो titaloso, *a. dim.* (*isî*, *leṁseṁ*) Quasi tanto como aquillo, cerca de outro tanto, cerca de tanto. —De तितलो.

† तिंतेर tiṁtera, *s. m.* Tinteiro. (Pode-se dizer: *dota*).

तिंतेस्त tiṁtesta, *a. c. V.* चिंतेस्त chiṁtesta.

तिथि tithi, *s. m.* Dia lunar.—*S.*

तिनपानी tinapânî, *s. f.* Planta—Naregamia alata.—De तीन e पान.

तिनशीं tinaśîṁ, *a. g. pl.* Trezentos.—De तनी e शें.

तिनसांज tinasâṁja, तिनसान tinasâna, *s. f.* Solposto, crepusculo de tarde.—*Tinasânâṁ*, ao lusco fusco, ao crepusculo .—*M.*—*S.* त्रिसंध्य..—*Nota.* A palavra sanscrita é composta de *tri* tres, e *saṁdhya*, oração, ou mais antes, tempo da oração. Os brahmanes devem dizer as suas orações tres vezes por dia: ao romper do sol, ao meio dia e ao pôr do sol. *Tinasâṁja*, por tanto,significa litteralmente a terceira hora de orar, que recahe pouco mais ou menos no tempo das trindades dos christãos.

तिपट tipaṭa, *a. c.* तिपडो tapaḍo, *a.* (*i*, *eṁ*) Triplo, tresdobrado, tripartido, trino.—*M.* de तीन e पाउट e पड.

तिपडुंक tipaṭuṁka, तिपडुंक tipaḍuṁka, *v. t.* Triplar, triplicar, tresdobrar.—De तिपट e तिपडो.

तिपायकें tipâyakeṁ, *s. n.* Coco vão.

तिपांयी tipâṁyî, *s. f.* Tripeça, tripode, trempe, tripo.—*M.* de तीन e पांय.

तिपावणें tipâvaṇeṁ. *s. n.* Alvejação.—De तिपावुंक.

तिपावुंक tipâvuṁka, *v. c. i.* (com *dat.*) Tirar ao alvo, alvejar, acertar. —De तिपो.

तिपेट tipeṭa, *a. c.* Triplo ;—*s. m.* Triplicidade, trio.—De तीन e पाउट.

तिपो tipo, *s. m.* Alvo.—*Var.* de टीप ?

तिफांटी tiphâṁṭî, *a. c.* Trifido.—*M.*

† तिब्राड tibrâḍa, *a. c.* Tresdobrado.

तिमावुंक timâvuṁka *v. c.* Molhar, ensopar, embeber (*u. Sal.*)—*S.* तिम्.

तिमिर timira, *s. n.* (*med.*) Amaurosa.—*S.*

तिमुंक timuṁka, *v. i.* Molhar-se, ensopar-se, humedecer, humectar.—*S.* तिम्.

तिरकस tirakasa, *a. c.* Atravessado, obliquo, sesgo.—*M.*—*S.* तिरस्, *adv.*

तिरकामटी tirakâmaṭî, *s. f.* Arco·—*P.*

तिरडी tiraḍî, *s. f.* Tumba, ataude (*u.* entre os hindús).—*M.*

तिरतिरो tiratiro, *a.* (*î, eṁ*) Inconstante, voluvel, versatil; desassocegado, agitado.—*M.*

तिरपणी tirapaṇî, *s. f.* Torcedura.—*M.*

तिरपुंक tirapuṁka, *v. i.* Torcer-se.—*M.*

तिरपौंक triapauṁka, *v. c.* Torcer; dar geito (ao pé, á mão).—*M.*

तिरफळ tiraphaḷa, *s. f.* Pimenteira brava (Xanthoxylon Rhetsa);—*s. n.* Pimenta brava.—*M.*

तिरबटाण tirabaṭâṇa, *s. f.* Cheiro pungente (como de pimentão).

तिरमिरी tiramirî, *s. f.* Vagado, vertigem (*v. yevuṁka*); golpe de sol, insolação (*v. lâguṁka*).—*M.*

तिवडा tivaḍo, *s. m.* Corda de cairo mais grossa do que a *sûma*.

तिरवेपण tiravepaṇa, *s. f.* Estrabismo.—De तिरवो.

तिरवो tiravo, तिरसो tiraso, *a.* (*î, eṁ*) Vesgo, peto, zanaga, zarrolho, olhizaino.—*M.*—*S.* तिर्यक्.

† तिरांत tirâṁta, *s. f.* Tirante (do tecto).

तिरेप tirepa, *s. f.* Planta-Melilothus alba.

तिर्राज tirrâja, *s. n.* Anarchia; confusão, desordem, balburdia, tumulto.—*S.* त्रिराज्य, *reinado de tres.*

तिलो tilo, *a. dim.* (*î, eṁ*) Tão pouco como aquillo.—De तितलो.

तिवळ tivaḷa, *s. n.* Sorte de caril (sem peixe).

तिवमासो tivamâso, *s. m.* Baleia.—*S.* तिमिमत्स्य.

तिवासी tivâsî, Alcatifa, bancal.—*M.*

तिवासुंक tivâsuṁka, *v. t.* Alcatifar.—De तिवासी.

तिसकटुंक tisakaṭuṁka, *v. i.* Romper-se, arrebentar-se, descoser-se; (*fig.*) haver inimisade.—Do *M.* तिसकूट.

तिसराय tisarâya, *s. f.* Terço.—De तिसरो.

तिसरी tisarî, *s. f.* Ameijoa.

तिसरो tisaro, *a.* (*î, eṁ*) Terceiro.—De तीन.

तिसाळ tisâḷa, *s. n.* Triennio.—Tisâlâcho, *a. g.* (*î, eṁ*) Triennal.—*H., a.*

तिसीं tisîṁ, *adv.* Em tres partes, de tres lados.—Tisalyâna, *adv.* Por tres lados, por todos os tres lados.—de *H.* तीन.

तिऱ्हयण्णय tihryaṇṇaya, *a. c. pl.* Noventa e tres.—*M.*

तिऱ्हयाशीं tihryâśîṁ, *a. c. pl.* Oitenta e tres.—*M.*

तिऱ्हयास्तर tihryâstara, *a. c. pl.* Settenta e tres.—*M.*

तिळेल tiḷela, *s. n.* Oleo de gergelim.—*M.* de तीळ e तेल.

ती tî, *pron. f.* Ella, aquella.—Tîṁ, *pl.* Ellas.—*S.* ता.

तीक tîka, *a. c.* Picante, acerbo, acre; (*fig.*) rijo, severo; rabugento.—*T. ujo*, picante como o fogo: muito picante. *T. lâguṁka*, arder, pungir.—*S.* तीक्ष्ण.

तीघ tîgha, *a. m. pl. V.* तेघ tegha.—*M.* तिघे.

तीड tîḍa, *s. f.* Defeito, senão; erro nas contas; tortuosidade, entortadura; (*fig.*) desacordo, desavença.—*M.*

तीड tîḍa, *a. c.* Travesso, traquinas, esturdio.—*H* ?

तीडपण tîḍapaṇa, *s. n.* Travessura, tranquibernia, esturdia, asneira.—De तिड.

† तींत tiṁta, *s. n.* Tinta (*Si.* Pode-se dizer em seu logar: *sâi*, *mashî*, *patrâṁjana*, *raṁga*).

† तींत tiṁta, *s.m.* Tinto (vinho).

तीन tîna, *a. c. pl.* (*rad. tîṁ*) Tres. —*T. terâ karuṁka*, dispersar, desbaratar. *T. terâ nava bârâ*, razões,—escusas frivolas.—*M.*—*S.* त्रय (donde *L. tres, tria*).

तीनपाहर tînapâhara, *s. m.* Tres horas de tarde; tarde (*V.* दोनपाहर donapâhara).—De तीन e पाहर.

† तीर tîra, *s. m.* Alvo.—*Port. tiro?*

† तीर tîra *s. m.* Tira. (Diremos melhor: *paṭṭi*, *phâla*, *phâḷi*, *vâvadari*).

§ तीर tîra, *s. n.* Praia, ribanceira, riba, borda.—*S.*

तीर्थ tîrtha, *s. m.* Logar sagrado para a romaria dos hindús.—*S.*

तीर्थजात्रा tîrthajâtrâ, *s. m.* Romaria, peregrinação, palmeiro.—*S.* तीर्थयात्रा.

तीर्थिक tîrthika, *s. m.* Romeiro, peregrino.—*S.*

तीर्थोदक tîrthodaka, *s. n.* Agua sagrada,—benta.—*S.*

तीर्प tîrpa, *s. n.* Decisão; ajuste, acordo; decreto (*u. Can.*)—*C.*

† तीव tîva, *s. m.* Tio (Diremos melhor: *bâpulo*, *mâma*, *kâkû*).

तीस tîsa, *a. c. pl.* Trinta.—*H.*

तीळ tîḷa, *s. m.* Gergelim (planta e semente); pinta preta na pelle.—*T. bhara*, quantidade pequena,—minima. —*S.* तीळ.

तुकडो tukaḍo (*ger.* कुटको kuṭako) *s. m.* Pedaço, bocado, fragmento.—*H.*

* * तुकमो tukamo, *s. m.* Casa do botão.—*P.*

तुक tukâ, *dat.* de तूं tûṁ.

तुंकुंक tukuṁka, *v. t.* Pesar.—*M.*

तुगेलो tugelo, *pron. poss.* (*î, eṁ*) De tua casa, teu.—De तूं.

तुजो tujo, *pron. poss.* Teu.—*Tujyâna*, *inst.* Por ti; por tua vida, por tua honra (jura de gente rude).—*M.* तुझा, de तूं.

तुटको tuṭako, *a.* (*î, eṁ*) Quebrado; quebradiço; incoherente; (*fig.*) barbaro, tosco.—*Tuṭakî bhâsa*, algaravia, vasconço, enxacoco, geringonça. —*M.* de तुटुंक.

तुटणें tuṭaneṁ, *s. n.* Arrebentamento, rotura.—*S.* तुट.

तुटतुडीत tuṭatuḍîta, *a. c. onom.* Gordo, chorudo, cevado, cheio, nedio, alambazado, anafado.

तुटुंक tuṭuṁka, *v. i.* Arrebentar-se, romper-se, partir-se; encolher-se; minguar, faltar.—*S.* तुट्.

तुटौंक tuṭauṁka, *v. c.* Arrebentar, partir.—De तुटुंक.

तुणतुणें tuṇatuṇeṁ, *s. n. onom.* Monocordio.—*M.*

† तुताग tutâga, *s. n.* Tutano. (Pode-se dizer: *meṁdû*).

तुतीं tutîṁ. *a. c.* Gordo, nedio, alambazado, rolho, matutão, achaparrado.—De तुथीं?

तुतुरी tuturî, *s. f. onom.* Buzina, corneta.—*M.*, *C.*

तुत्यो tutyo, *s.m. onom.* Martello.

तुपकटी tupakaṭî, *s. f.* Planta—Sida acuta.

तुपाळ tupâḷa, *a. c.* Manteigoso, manteiguento, butyroso.—*M.* de तूप.

तुफान tuphâna, *s. n.* Tufão, tempestade, borrasca, destroço, estrago; disturbio, desordem; calumnia, aleive; furia.—*A.*

तुफानकार tuphânakâra, *s. m.* तुफानी tuphâṇî, *a. c.* Desordeiro, perturbador; calumniador; calumnioso, aleivoso.—De तुफान.

तुबक tubaka, *s. n.* Espingarda, clavina, arcabuz, escopeta.—*M.*, *C.*

तुबकी **tubakî**, *s. m.* Espingardeiro, arcabuzeiro, carabineiro.—De **तुबक**.

तुंबडी **tumbaḍî**, *s. f.* Instrumento de ventosas sarjadas; ventosa, sarjador.—*M.*—*S.* **तुंब**.

तुंबो **tumbo**, *s. m.* Planta—Phlamis Indica.—*S.* **तुंबी** ou **तुंब**.

तुमगेर **tumagera**, *adv.* Em tua ou vossa casa.—De **तुं** ou **तुमी** e **घर**.

तुमगेलो **tumagelo**, *pron. poss.* (*î*, *em*) De vossa casa ou familia; vosso.—De **तुमी**.

तुमचो **tumacho**, *pron. poss.* (*î*, *em*) Vosso.—**Tumachyâna**, *inst.* Por vós.—*M.* de **तुमी**.

तुमी **tumî**, *pron. pl.* Vós.—*M.* **तुम्हीं**, de **तुं**.

तुरकाण **turakâṇa**, *s. n.* Turkestan.—*M.*

तुरतुरी **turaturî**, *s. f. onom.* Corrida rapida.

तुरतुरीत **turaturîta**, *a. c. onom.* Açodado, apressado.—*S.* **तूर**.

* तुरबाणी **turabâṇî**, *s. f.* Funil, embude.

तुरम **turama**, *s. n.* Trombeta, corneta; (*fig.*) cigarro grosso.—*H.*

† तुरूंग **turûṁga**, *s. n.* Tronco (cadea, *u. Sav.* e *Can.*)—*M.*, *G.*

तुरूत **turûta**, *adv.* Promptamente, lestamente; agora, ao presente, por ora.—*P.*

तुरो **turo**, *s. m.* Penacho, tufo.—*P.*

तुलापरीक्षा **tulâparîkshâ**, *s. f.* Ordalio de balança.—*S.*

तुलो **tulo**, *s. m.* Balança; libra (signo do zodiaco).—*S.* **तुला**.

† तुवालो **tuvâlo**, *s. m.* Toalha. (*H.*, *B.*, *T.*, *Si.*, *G.*)

तुवें **tuveṁ**, *inst.* de **तूं तूंṁ**.

तुष्ट **tushṭa**, *a. c.* Alegre, gasil, prazenteiro, jubiloso.—*S. p. p.* de **तुष्**.

तुष्टि **tushṭi**, *s. f.* Satisfação, prazer, alegria, deleite, contentamento.—*S.*

* तुष्टिवंत **tushṭivaṁta**, *a. c.* Louvavel, estimavel.—De **तुष्टि**.

तुस **tusa**, *s. n.* Grança, casca de "batte,"—de arroz; fanicos maçamorda.—*T. karuṁka* (*fig.*) pisar, derrear. *T. kâṁḍûna hâtâṁka phoḍa*: trabalho improficuo.—*S.* **तुष** ou **तुस**.

तुसतुसीत **tusatusîta**, *a. c. onom.* Friavel.

तुसतुसुंक **tusatusuṁka**, *v. i. onom.* Ser friavel; (*fig.*) agitar-se, revolver-se;—*v. imp.* (com *poṭâna*) Ter peso no estomogo.

तुळतुळितांय **tuḷatuḷitâya**, *s. f*; Lubricidade; brilho, resplandecencia. lisura.—De **तुळतुळीत**.

तुळतुळीत **tuḷatuḷîta**, *a. c. onom.* Liso, lubrico; resplandecente, luzente.—*M.*

तुळतुळुंक **tuḷatuḷuṁka**, *v. i. onom.* Ser escorregadio,—liso; resplandecer.

तुळस **tuḷasa**, *s. f.* Planta—Ocynum sanctum (venerada pelos hindús).—*S.* **तुळसी**.

तूं **tûṁ**, *pron.* Tu.—*S.* **त्वम्** (donde *L. tu*).

तूक **tûka**, *s. m.* Peso.—*M.*, *C.*

तूट **tûṭa**, *s. f.* Perda; falta na quantidade devida, quebra, abate, desfalque, diminuição; arrebentamento; separação, rompimento; mingoa; pausa, interrupção.—*M.* de **तुटंक**.

तूत **tûta**, *s. f.* Amoreira;—*s. n.* Amora.—*A.*

तूप **tûpa**, *s. n.* Manteiga.—*T. khâthelyâchem rûpa gamatâ*: pela unha se conhece o leão; pelo dedo se conhece o gigante.—*M.*, *C.*

तूपकिवण **tûpakivaṇa**, *s. f.* Althea.—De **तूप** e **किवण**.

तूपमिर्यां **tûpamiryâṁ**, *s. n. pl.* Sementes de zaragotoa.—De **तूप** e **मिर्यां**.

† तूंब **tûṁba**, *s. m.* Tumba. (Dir-se-lia melhor: *kiraḍî*, *tiraḍî*, *tiḍabiḍî*).

तूर **tûra**, *s. f.* Legume—Cajanus Indicus.—*S.* **तुवरी**.

* तूर्त tûrta, *adv.* Logo, depressa. —*S.* त्वरित.

* तूर्तातूर्त tûrtâtûrta, *adv. redup.* Já e já, immediatamente.—De तूर्त.

** तूलि tûli, *s. f.* Pincel.—*S.*

\+ तृण tṛiṇa. *s. n.* Palha, relva, herva.—*S.*

** तृणग्राही tṛiṇagrâhî, तृणमणि tṛiṇamaṇî, *s. f.* Ambar.—*S.*

** तृणचर tṛiṇachara, *a. c.* Herbivoro.—*S.*

* तृप्त tṛipta, *a. c.* Satisfeito, saciado.—*S. p. p.* de तृप्.

* तृप्तपण triptapaṇa, *s. n.* तृप्ति tṛipti, *s. f.* Saciedade; deleite; goso.—*S.* तृप्ति.

\+ तृषा tṛishâ, *s. f.* Sede; desejo ardente; appetite.—*S.*

ते te, *pron. m. pl.* Elles.—De तो.

तें teṁ, *pron. n.* Elle ou ella; aquillo.—De तो,—*S.* तद्.

तेकशी tekaśî, *s. f. V.* तकशी takaśî.

तेंकी teṁkî, *s. f. dim.* Espeque, supporte; encosto, espaldar.—De तेंको.

तेंकुंक teṁkuṁka, *v. i.* Encostar-se, arrimar-se, apoiar-se, abordar-se.—*Teṁkûna teṁkûna yevuṁka*, approximar-se.—*H.*

तेंको teṁko, *s. m.* Encosto, arrimo, fincapé, apoio; forquilha.—*H.*

तेंकौंक teṁkauṁka, *v. c.* Encostar, apoiar; tocar; cspecar.—De तेंकुंक.

तेगो tego, *s. m.* Alfange, cimitarra, sabre.—*P.*

तेघ tegha, *a. pl.* (*î, âṁ*) Tres (*u.* só com pessoas).—*T. t.* tres a tres.—Teghâṁcho, *a. g. pl.* (*i, eṁ*) De tres; commum. — Teghâṁtalo, *a.* (*i, eṁ*) Um dentre tres.—*M.* तिघे, de तीन.

तेचो techo, *a. g.* (*i, eṁ*) Delle.—Teṁcho, *pl.*—De ते.

तेज teja, *s. n.* Luz, lustre, esplendor, brilho; força, vigor, energia, viço, vivacidade; animo, coragem, bravura, espirito, brio; efficacia; magnificencia; gloria —*S.* तेजस्.

* तेजपंज tejapaṁja, *s. n.* Astro luminar (*fig.*)—*M.* तेजः पुंज.

तेजवंत tejavaṁta, *a. c.* Esplendido, brilhante, resplandecente; glorioso; illustre, conspicuo; magnifico; animoso, espirituoso, espirituado, bravo, heroico, brioso; energico, vigoroso.—*S.* तेजस्वान्.

** तेजोमंडळ tejomaṁḍaḷa, *s. f.* Aureola.—*S.* तेजोमंडळ.

तेंटो teṁṭo, *s. m.* Maçarico, alcyon. (*u. Sal.* e *Can.*)

तेंडळी teṁḍaḷî, *s. f.* Trepadeira—Cephalandra Indica.—*M.* तोंडली,—*S.* तुंडिका.

तेंडळें teṁḍaḷeṁ, *s. n.* Fructo de *teṁḍaḷî.*

तेंडुंक teṁḍuṁka, *v. t. Cor.* de तोंडुंक toṁḍuṁka.

तेंडू teṁḍû, *s. m.* Pequeno globo, bola; (*fig.*) homem rechonchudo.—*Var.* de चेंडू.

तेणी teṇî, तेणें teṇeṁ, *inst.* de ते te, e तो to.

* तेणेप्रमाणीं teṇepramâṇîṁ, *adv.* Daquelle módo, daquella feita.—De तो e प्रमाण.

तेणें teṇeṁ, *adv.* Por alli, por lá.—De तो.

† तेंतारकरंक teṁtârakaruṁka, *v. t.* Tentar. (*Lus. des.* Diremos: *tâḷuṁka, nâḍuṁka*).

† तेंतासांव teṁtâsâṁva, *s. n.* Tentação. (*Lus. des.* Diremos: *tâḷaṇî, nâḍa, nâḍana, âḍachiṁtanâ*).

तेतीस tetîsa, तेदतीस tedatîsa, *a. c. pl.* Trinta e tres.—*H.*

तेथून tethûna, *adv.* Até, alli.—*T. thâṁa*, desde então.—*T. paryâṁta*,—*pâsûna*, até então, até alli.

† तेंद temda, *s.n.* Tenda, (pavilhão de "machila." Pode e dizer em seu logar : *pimjârî, ḍero, chamdravo*).

तेदनां tedanâṁ, तेधवां tedhavâṁ, *adv.* Então, naquelle tempo, naquelle caso.—*S.* तदा ou तदानीं.

* तेदळां tedaḷâṁ, *adv.* Aquellas horas.—De तो e वेळ.

† तेंदिल्यांव temdilyâṁva, *s. m.* Tendilhão. (Pode-se dizer : *chamdravo*).

तेदूस tedûsa, तेद्यां tedyâṁ, *adv.* Ha alguns dias, faz algum tempo.—De तो e दीस.

तेदो tedo, *a.* (*i, em*) Tão grande, daquelle tamanho, tamanho.—*M.* तेवढा.

तेदोळ tedoḷa, *adv.* Até então.—*M.*

† तेंप tempa, *s. m.* Tempo.—*Tyâ tempîṁ*, naquelle tempo. (*Lus. des.* Diremos : *kâla* ou *kâḷa, vakta* ou *vagata, vela, samaya, kâvagata*).

तेंपराद temparâda, *s. n.* Sorte de molho de hortaliça ou camarão.—(*Si.*) Do *Port. tempero*.

† तेंप्र temṁpra, *s. n.* Tempero ; temporas.

तेफ tepha, *s. n.* Torrão de terra. —*M.* ढेप.

तेफसो tephaso, *s. m.* Pedacinho do miolo de coco ; cunho.—*M.* ठेपसो.

तेफळ tephaḷa, *s. f. Cor.* de तिरफळ tiraphaḷa.

तेंब temba, *s. n.* Dunas ; terra alta no meio do campo, comoro ; mouchão.—*M.* ढेंबा.

तेंबी tembî, *s. f.* Ponta.—*M.*

† तेम tema, *s. n.* Teima. (*v. karumka*. Diremos em seu logar ; *saḷa, mastî, aṭa, haṭha, abhimâna*).

तेमेली temelî, *a. c.* Teimoso, pervicaz.—De तेम.

तेरवां teravâṁ, *adv.* No dia depois de amanhã, no quarto dia.—*Teravâṁcho dîsa*, o dia que segue depois de amanhã.—*M.*

तेरा terâ, *a. c. pl.* Treze —*Terâvo devachâra*, demonio do meio dia.—*H.*

तेरें terem, *s. n.* Planta—Colocasia rugosa.—*Teryâchî potî*, tonel das danaides.—*M.*

तेर्ल terla, *s. n.*. Vigieiro.— De *M.* थल ?

तेर्लूक terlûka, *s. f.* Officio de *terla*.—De तेर्ल.

† तेर्स tersa, *s. m.* Terço do rosario ; terço da herança.

तेल tela, *s. n.* Oleo, azeite ; verniz.—*S.* तैल.

तेलकट telakaṭa, *a. c.* Oleoso, oleaginoso.—*M.* de तेल.

तेलकटुंक telakaṭuṁka, *v. i.* Ser untado de oleo, reçumar oleo —*M.* de तेलकट.

तेलकार telakâra, *s. m.* (*f. ârṇa ârîṇa*) तेल्यो telyo, *s. m.* तेली telî, *s. m.* (*f. îṇa*) O que extrahe ou vende oleo, azeiteiro.—*S.* तैली.

तेलसाण telasâṇa, (ás vezes तेलटाण telaṭâṇa,) *s. f.* Cheiro de oleo.—Telasâṇîcho, *a. g.* (*i, em*) De oleo, azeitado.—*M.* de तेल e घण.

तेलावुंक telâvuṁka, *v. c.* Untar de oleo, olear ; envernizar.—De तेल

तेल्यो telyo, *a.* (*i, em*) Lustroso, polido ; baio.—*T. gâṁḍeva*, minhoca grande. *T. sarapa*, especie de cobra. —*M.* de तेल.

तेवणी tevaṇî, *s. f.* Derretimento, dissolução ; degelo—De तेवुंक.

तेवसीन tevasîna, तीण्यां tîṇyâṁ, *adv.* Por alli, naquella parte.—Tevasîlo, *a. l.* (*i, em*) Daquelle lado, daquella parte.—Tevasîlyânâ, *adv.* Por alli.

तेवीस tevîsa, *a. c. pl.* Vinte e tres.—*H.*

तेवुंक tevuṁka, *v. i.* Derreter-se, dissolver-se, descoalhar-se, degelar, suar.—*M.*

तेस्ते teste *s. m. pl.* Vaia, apupo, escarneo, mofa (*u. Sal.*)—*Var.* de चट्टाय.

† तेसांव **temsâṁva**, *s. n.* Tenção, intenção. (*Lus. des.* Diremos: *mana, bhâva, mata, yojana, irâda, nimitta, saṁkalpa, abhiprâya, matalaba*).

† तेस्तामेंत **testâmeṁta**, *s. m.* Testamento. (Pode-se dizer em seu lugar; *maraṇapatra, maraṇalekha*).

तेळणार **teḷaṇâra**, *s. m.* Olheiro; espreitador, vigia.—De तेळंक.

तेळणी **teḷaṇî**, *s. f.* Espreita, exame, acatadura; vista; olhadura; inspecção.—De तेळंक.

तेळंक **teḷuṁka**, *v. t.* Ver, vigiar, observar, espreitar, inspeccionar; attentar.—*M.* टेहळणें.

* तेनाद **tainâda**, *s. f.* Dignidade, posição, auctoridade.—*S.* ?

* तैल **taila**, *s. n.* Oleo, azeite.—*S.*

तो **to**, *pron. m.* (*t, eṁ*) Elle, aquelle.—*S.* सः de तद्.

तोंकी **toṁkî**, *s. f.* Especie de manga e de peixe; cinsiput.—*M.* टोंकी.

तोंक्यो **toṁkyo**, *s. m.* Especie de mangueira.

तोखुंक **tokhuṁka**, *v. i.* Comprazer-se, alegrar-se, deleitar-se. — *S.* तुष्.

तोंच **toṁcha**, *s. f.* Bico.—*M.* टोंच —*S.* चुंचु.

तोंचणी **toṁchaṇî**, *s. f.* Picadura. —De तोंचुंक.

तोंचुंक **toṁchuṁka**, *v. t.* Picar com o bico.—*Toṁchûna khâvuṁka* (*fig.*) atormentar, tratear.—De तोंच.

तोटकेकार **toṭakekâra**, *s. m.* Inoculador.—De तोटको.

तोटको **toṭako**, *s. m.* Inoculação (*esp.* de virus de variola); amuleto, talisman.—*H.*

तोटो **toṭo**, *s. m.* Falta, perda, quebra; (*p. u.*) cartuxo.—*A.*

तोड **toḍa**, *s. f.* Accommodamento, ajustamento, composição, conciliação. —*M.*

तोंड **toṁḍa**, *s. n.* Boca; face; rosto; guela; bocal; foz; orificio; aspecto. —*T. âṁbaṭa karuṁka*, ter a cara avinagrada, estar desconcertado. *T. ujaluṁka*, alvejar o rosto; ter pintas brancas no rosto. *T. ushṭeṁ karuṁka*, quebrar o jejum, deLicar.. *T. kâḍhuṁka*, tomar medicamento para salivar a boca; fechar a boca a alguem, silenciar. *T. kâleṁ karuṁka*, ter a cara triste,—sombria, encaramonar-se. *T. ghâluṁka*, intrometter-se na conversação; interferir. *T. divuṁka*, responder, replicar, retorquir. *T. dharuṁka*, tapar a boca. *T. dharoṁka*, paralysar-se a boca. *T. dhâṁpuṁka*, fazer calar; estar calado. *T. pâghaluṁka*, divulgar segredos; ser indiscreto. *T. poṁdâka ghâluṁka*, estar cabisbaixo; ficar envergonhado. *T. pharapharuṁka*, palrar, chalrar: resmungar. *T. phuṭuṁka*, estar a boca rachada. *T. phoḍuṁka*, (*v.t.*) achatar —quebrar a cara; (*v. t.*) ter dôr de boca. *T. bhâṁdhuṁka*, obturar, a boca; fazer calar; subornar. *T. mâlâra ghâluṁka*, tagarellar a esmo. *T. yevuṁka*, ter salivação. *T. vâṁkaḍeṁ karuṁka*, ter a cara torta, estar dessatisfeito. *T. vâṁkaḍo* rouvinhoso. *T. vâjauṁka*, ter a lingua sempre em movimento. *T. vâryâra ghâluṁka*, expor a lingua aos quatro ventos. *T. vâvuṁka*, bacharelar, parolar. *T. sâṁbhâluṁka*, refrear a lingua.— *Toṁḍâka khîla ghâluṁka*, ter a boca entarrachada; estar quedo. *T. toṁḍa jâvuṁka*,—*lâguṁka*, disputar, altercar. *T. yevuṁka*, occorrer á boca, escapar da lingua. *T. lâruṁka*, introduzir, pôr a frente; usar de acepipe com outra comida. *T. simbâlî ghâluṁka*, pôr tarraça á boca: silenciar.—*Toṁḍâra ujavâḍa paḍuṁka*, ter o rosto risonho; estar satisfeito. *T. ulauṁka*, fallar em presença,—abertamente. *T. khâḍuṁka*, embuçar a face, fingir não vêr. *T. thiṁpi uḍauṁka*, cuspir na face; injuriar, ultrajar. *T. pâḍuṁka*, lançar em rosto, increpar. *T. pole,—bol-*

karuṁka, adular, lisonjear bajular. *T. basuṁka*, ser demasiado doce,—refinado (a comida). *T. mâruṁka*, dar em rosto, recriminar; encarar os favores feitos; expor á face os defeitos ou as culpas; ser excessivamente doce.—*Toṁḍâṁta ghâluṁka*, debicar, provar, gostar. *T. boṭa ghâluṁka*, chuchar o dedo. *T. boṭa ghâlyâra chôbuṁka neṇo jâvuṁka*, fingir-se innocente,—santo,—ignorante; ser sonso. *T. mâti pâḍuṁka*, ser desditoso,—descontente; morrer de fome. *T. miṭha paḍuṁka*, estar de levado de breca; não prestar. *T. sâkara paḍuṁka*. ser feliz,—abençoado. —*Toṁḍa âsalyâra vâṭa âsâ*: quem tem boca vai a Roma. *Toṁḍa nâsalyâra kavaḷe toṁchuna khâtele âsaḷe*: se não tivesse boca, seria comido pelos corvos ás picadas; unico signal da sua vida consiste na lingua.—*Âpalyâ toṁḍâna mâsaḷî maratâ*, pela boca morre o peixe.—**Toṁḍacho**, *a. g.* (*î, eṁ*) De boca, só de boca, ficto; oral; facial—*T. divo*, rosto formoso. —**Toṁḍâṁtalo**, *a. l.* (*î, eṁ*) De dentro da boca, do interior da boca. *T. ghâṁsa divuṁka*, amar estremosamente.—**Toṁḍâvaylo**, *a. l.* (*î, eṁ*) De cima da boca ou rosto. · *Toṁḍâvayalî boba mâruṁka*, dar babaré. —*S.* तुंड.

तोंडओळख toṁḍaoḷakha, *s. f.* Conhecimento de vista.—De तोंड e ओळख.

तोंडजाब toṁḍajâba, *s. m.* Resposta oral.—*M.* de तोंड e जाब.

तोडणी toḍaṇî, *s. f.* Arrebentamento, ruptura; (*fig.*) liquidação de contas.—*S.* तोडन.

तोंडणी toṁḍaṇî, *s. f.* Ridicularisação; ludibrio, motejo; apodadura. —De तोंडुंक.

तोडप toḍapa, *s. f.* Sorte de traje de mulheres.—*C.*

तोंडपाठ toṁḍapâṭha, *a. c.* Sabido de cór.—*M.*

तोंडबळ toṁḍabaḷa, *s. n.* Poder da palavra; fecundia.—*M.*

तोडफोड toḍaphaḍa, तोडमोड toḍamoḍa, *s. f.* Destroço, estrago. —*M.*

तोंडभर toṁḍabhara, *adv.* A' boca cheia.—*T. ulauṁka*, fallar á saciedade,—á satisfação do interlocutor,—sem reserva. *T. divuṁha*, esbofetear; lançar em rosto.—De तोंड e भर.

तोंडशिदळ toṁḍaśiṁḍaḷa, *a. c.* Desbocado, deslinguado, praguento, satyrico, ribaldo, obsceno.—De तोंड e शिदळ.

तोंडां toṁḍâṁ, *s. n. pl.* Gaifonas, caretas, esgares, carinhas, gatimanhas, visagens (*v. karuṁka*).—तोंड.

तोंडातोंडी toṁḍâtoṁḍîṁ, *adv. redup.* Face a face, *tête-a-tête*.—De तोंड.

तोंडापाशी toṁḍâpâśî, *a. c*, Oral, tradicional. — **Toṁḍâpâśîṁ**, *adv.* Oralmente, tradicionalmente. — De तोंड.

तोंडापुरतो toṁḍâpurato, *a.* (*î, eṁ*) O que convem ou basta á boca; superficial, externo (*L. oretenus*): insincero, ficto.—*T. iṣhṭa*, amigo só de chapéo.—De तोंड e पुरतो.

तोंडालावणें toṁḍâlâvâṇeṁ, *s. n.* Acipipe.—*M.*

तोंडाळ toṁḍâḷa, *a. c.* Linguareiro, chocarreiro.—*M.*, *S.* तुंडिल.

तोंडाळुंक toṁḍâḷuṁka, *v. t.* Revelar, discobrir, divulgar; dar á taramela, parolar, bacharelar, chocorrear. —*M.* de तोंडाळ.

तोंडी toṁḍî, *s. f. dim.* Boquinha; carinha.—*S.* तुंडि.

तोंडीं toṁḍîṁ, *adv.* Por boca de boca, oralmente.—De तोंड.

तोडुंक toḍuṁka, *v. t.* Arrebentar, romper; (*fig.*) liquidar, saldar (as contas).—*S.* तड्.

तोंडुंक toṁḍuṁka, *v t.* Ridicularisar, motejar, apodar; desavir, malquistar.—*S.* तड्, *bater*

तोंडयो tomḍyo, *a.* (*i*, *em*) Loquaz, fanfarrão.—De तोंड.

तोतरें totarem, *adv.* Gagamente. —*T. ulaumḥa*, gaguejar, tartamudear *M.*

तोतरो totaro, *a.* (*i*, *em*) Tartamudo, tataro, gago, pevidoso.—*M.*

तोतो toto, *pron. redup (itî, tetem)*, Aquelle e aquelle, isto é, cada um em particular.—De तो.

तोप topa, *s. m.* Grande barrete; capacete, elmo, morrião; mitra.—*M.* टोप

तोपण topaṇa, *s. n.* Dedal; sovela, verruma, furador.—*M.* टोपण.

तोपणें topaṇem, *s. n.* Furo, ferida.—De तोपुंक.

तोपसी topasî, *s. f.* Especie de peixe.

तोपी topî, *s. f.* Barrete, chapéo; gorro, elmete.—*T. ghâlumka* (com *dat.*) lograr, bifar.—*M.*

तोपुंक topumka, *v. t.* Furar, esburacar; verrumar; aferrotear.—*M.* टोपणें.

तोपो topo, *s. m.* Peixe do rio.

तोपोंक toporṁka, *v. n.* (com *dat.*) Furar, picar.—De तोपुंक.

तोप्यो topyo, *s. m.* Camaleão *(u. Sal.)* —De तोपी.

तोफ topha, *s. m.* Canhão, peça. —*T. khâno*, artilheria; arsenal.—*H.*

तोर tora, *s. n.* Manguinha mui verde.—*S.* तुवर, *astringente.*

§ तोरण toraṇa, *s. n.* Verga da porta; arco festival.—*S.*

तोरली toralî, *s. f. dim.* Beringella ou areca tenra.—De तोरो.

तोरो toro, Fructo tenro (como de abobreira).—De तोर.

† तोरोंज toroṁja, *s. f.* e *n.* Toranja.

† तोर्र torra, *s. f.* Torre. (Pode-se dizer: *burimja*).

तोल tola, *s. m.* Peso, valor; propensão, pendor, tendencia; impeto, impulso; força, potencia, vigor; influxo, influencia; recuo, repuxo.—*S.* तुल.

तोलणार tolaṇâra, *a. c.* Paciente, soffredor.—De तोलुंक.

तोलदार toladâra, *s. m.* Pesador; avaliador, apreciador.—*M.* De तोलुंक.

तोलुंक tolumka, *v. t.* Pesar; avaliar, estimar; supportar, aguentar; impellir.—*S.* तुल्.

तोलो tolo, *s. m.* Peso de uma rupia.—*H.*

तोलोंक tolomka, *v. r.* Inclinar-se, propender, tender; recuar, retroceder (canhão, espingarda).—*S.* तुल्

तोव tova, *s. m.* Canoasinha de pesca.

तोंवरें tomvarem, *s. n.* Estanho. —*T.*

* * तोसदान tcsadâna, *s. n.* Cartucheira, patrona; polvorinho.—*P.*

त्याग tyâga, *s.m.* Abandono; desamparo; resignação, renuncia, abdicação; separação; divorcio; intermissão; excreção.—*S.*

त्यागी tyâgî, *s. m.* (*f. iṇa*) Abandonador, largador, desamparador; renunciador, resignador, abdicador.—*S.*

त्यागुंक tyâgumka, *v. t.* Largar, abandonar; desamparar; resignar, renunciar, abdicar; descontinuar, intermittir; desertar; divorciar-se.—De त्याग,—*S.* त्यज्.

त्यो tyo, *pron. f. pl.* Ellas, aquellas.—De ती.

त्राण trâṇa, *s. n.* e *m.* Defesa, preservação; refugio, asylo, valhacouto; energia, fortaleza, força, vigor, animo, espirito.—*S.*

त्राणी trâṇî, *a. c.* Esforçado, robusto, energico, vigoroso, animoso, espirituoso.—De त्राण.

त्रास trâsa, *s.m.* (*ant.*) त्रासण trâsaṇa, *s. n.* Quentura, calor, ardor; reflexo; medo, temor, terror; vexame; oppressão.—*S.* (donde *L. tristitia, terror*).

त्रासुंक **trâsuṁka**, *v. t.* Aquecer; atormentar, vexar.—*S.* त्रस्.

त्रिकाळ **trikâḷa**, *s. m.* Tempo presente, passado e futuro; manhã, meio dia e tarde.—*S.* त्रिकाल.

त्रिकूट **trikûṭa**, *s. n.* Trio; triumvirato.—*S.*

त्रिकोण **trikoṇa**, *s. m.* Triangulo; —*a. c.* Triangular.—*S.*

त्रिकोणमिती **trikoṇamitî**, *s. f.* Trigonometria.—*S.*

त्रिगुणा **triguṇâ**, *s. m. pl.* Tres potencias da alma.—*S.*

* * त्रिज्या **trijyâ**, *s. f.* Quarto do circulo, quadrante, radio, raio do circulo.—**Trijyâyaṁtra**, *s. n.* Quadrante (instrumento).—*S.*

* * त्रिदल **tridala**, *a. c.* Tripetalo.—*S.*

§ त्रिदिन **tridina**, *s. m.* Triduo.—*S.*

* * त्रिदोष **tridosha**, *s. m.* Cacochimia. **Tridoṣhî**, *a. c.* Cacochymo. —*S.*

* त्रिनक **trinaka**, *a. c.* Trino.

* * त्रिनरप्रभुत्व **trinaraprabhutva**, *s. n.* Triumvirato.—*S.*

* * त्रिपद **tripada**, *a c.* Trinomio.—*S.*

* * त्रिपर्ण **triparṇa**, *a. c.* Trifoliado.—*S.*

* * त्रिपुष्प **tripushpa**, *a. c.* Trifloro.—*S.*

* * त्रिभाग **tribhâga**, *a. c.* Tripartito.—*S.*

* * त्रिभुज **tribhuja**, *a. c.* Trilatero.—*S.*

\+ त्रिभुवन **trîbhuvana**, *s. n.* Tres mundos.—*S.*

त्रिमूर्ति **trimûrti**, *s. f.* Trindade aryana.—*S.*

* * त्रिलिंग **triliṁga**, *a. c.* (*gram.*) O quem tem tres generos.—*S.*

\+ त्रिलोकी **ṭrilokî**, *s. f.* Tres mundos: céo, terra e inferno.—*S.*

* * त्रिविध **trividha**, *a. c.* Trfiorme.—*S.*

* * त्रिशिख **triśikha**, त्रिशूल **triśûla**, *s. m.* Tridente.—*S.*

त्रेता **tretâ**, *s. f.* Terceiro *yuga* ou edade do mundo.—*S.*

त्रेपन्न **trepaṇṇa**, *a. c. pl.* Cincoenta e tres.—*M.*

त्रेसठ **tresaṭa**, *a. c. pl.* Sessenta e tres.—*M.*

* त्रेक्यक्षर **tryakshara**, *a. c.* Trisyllabo.—*S.*

त्र्याण्णव **tryâṇṇya**, *a. c. pl.* Noventa e tres.—*M.*

त्र्यायशी **trytâyaśîṁ**, *a. c. pl.* Oitenta e tres.—*M.*

त्र्याहात्तर **tryâhâstara**, *a. c. pl.* Settenta e tres.—*M.*

थ Tha.

थ **Tha**. Decima septima consoante (dental aspirada), correspondente a *t* aspirado ou ao inglez *th* em certas palavras.

थकणी **thakaṇî**, *s. f.* Cansaço, fadiga, esfalfamento.—De थकंक.

थकंक **thakuṁka**, *v. i.* Cansar-se, afadigar-se, render-se.—*H.*

थटाकणी **thaṭâkaṇî**, *s. f.* Pasmaceira, estupefacção, admiração, assombramento, espanto, embaçamento.

थटाकंक **thaṭâkuṁka**, *v. i.* Admirar-se, maravilhar-se, pasmar, embasbacar, assombrar-se, embaçar-se, enfiar.

थंड **thaṁḍa**, *a. c.* Frio, arrefecido, resfriado; fresco, refrescante; quieto, socegado, sereno, acalmado, bonançoso; imperturbavel, apathico.—*Th. gâra*, muito frio, gelido, glacial.—*Th. jâvuṁka*, morrer.—*H.*—*S.* हुहिन.

थंड **thaṁḍa**. *s. n.* Defluxo, resfriamento; constipação; frio, frialdade (*v. jâvuṁka, khâvuṁka*, com *dat.*)—*H.*

थडसो thaṁḍaso, *a. dim. (î, eṁ)* Um tanto frio, refrigerante.—De **थंड**.

थंडाय thaṁḍâya, थंडी thaṁḍî, *s. f.* Frio, frieza, fresca; resfriamento, refrigeração; tranquillidade, serenidade, sangue frio, imperturbabilidade; bonança; estação fria.—*H.*

थंडावुंक thaṁḍâvuṁka, *v. c.* Esfriar, resfriar, arrefecer; refrigerar, refrescar; (*fig.*) aquietar, tranquillizar, amainar, amansar, abonançar; mitigar.—De **थंड**.

थंडावोंक thaṁḍâvoṁka, *v. r.* Arrefecer-se, esfriar-se, refrescar-se; humedecer-se; ter resfriamento,—defluxo; constipar-se; aplacar-se, serenar-se, socegar-se, aquietar-se; abater-se, humilhar-se; entorpecer-se; morrer.—*M.* de **थंड**.

थपकटुंक thapakaṭuṁka, *v. t.* Achatar, aplainar.—De **थपकटो**.

थपकटो thapakaṭo, *a. (î, eṁ)* Agachado, acaçapado, alapardado, acocorado; aparrado, rasteiro, chão; chato, cambado, rombo.—*M.*

थपकटोंक thapakaṭoṁka, *v. r.* Achatar-se; agachar-se, acocorar-se. —*Thapakaṭoṇa basuṁka, idem.*—De **थपकटुंक**.

थपकट्यां thapakaṭyâṁ, *adv.* Agachadamente; aparradamente, rasteiramente.—*Th. basuṁka*, agachar-se, acochar-se, acaçapar-se, acocorar-se, alapardar-se.—De **थपकटो**.

थपकण thapakaṇa, थपकल thapakala, *s. n. onom.* Acaçapamento, agacho, alapardamento, acocoramento. —*Th. mârûna basuṁka*, acuar.—*M.*

थर thara, *s. m.* Camada, *stratum*; sedimento, pé; lastro; especie, qualidade;—*a. c. (ant.)* Espesso, grosso.—*H.*

थरकांप tharakâṁpa, *s. f.* Estremecimento intenso, arripiamento. —*M.* de **थर** e **कांप**.

थरथरणी tharatharaṇî, *s. f.* Estremecimento.—De **थरथरुंक**.

थरथरां tharatharâṁ, थरारां tharârâṁ, *adv. onom.* Com excessivo tremor,—terror.—*M.*

थरथरावुंक tharatharâvuṁka, *v. c.* Fazer tremer, abalar, apavorar. —De **थरथरुंक**.

थरथरी tharatharî, *s. f.* **थरथरो tharatharo**, *s. m. onom.* Tremor, arripiamento; pavor; terror.—**Tharatharyâṁcho**, *a. g. (î, eṁ)* Pavoroso; terrivel; arripiante.—*M., H.*

थरथरुंक tharatharuṁka, *v. i. onom.* Tremer, estremecer, badalejar. —*M., H.*

* **थराय tharâya**, *s. f.* Grossura, espessura.—De **थर**.

थरावुंक tharâvuṁka, *v. c.* Estabelecer, fixar, fincar.—De **थरुंक**.

थरुंक taruṁka, *v. i.* Permanecer, fixar-se, fincar-se, estribar-se, estabelecer-se.—De **थर**.

थरूं tharûṁ, *s. n.* Cabo, punho. —*M.*—*S.* **त्थर**.

थल thala, *s. f.* Quinhão que toca ao locador ou locatario no producto duma varzea.—*M.*—*S.* **स्थल**.

थाक thâka, *s. f. (mus.)* Pausa.—*M.*

* **थांगा thâṁgâ**, *adv.* Acolá.—*M.* **थांग**, *s.*

थाण thâṇa, *s. n.* Peça de panno.—*H.*

थाण thâṇa, *s. n.* Logar; estação; residencia.—*Khaiṁ th.*, de que logar; donde?—*Thaiṁ th.*, daquelle logar; d'alli.—*Hâṁgâ th.*, deste logar, daqui; desde aqui.—*S.* **स्थान**.

थाण thâṇa, *posp.* Desde; *ex.: parvatâ thâṇa*, desde o monte; *kâla thâṇa*, desde hontem.—De **थाण**, *logar.*

थान thâna, *s. n.* Mama, peito, teta.—*S.* **स्थान**.

§ **थानकरीण thânakarîṇa**, *s. f.* Ama de leite.—*M.* de **थान**.

थाप thâpa, *s. f.* **थापट thâpaṭa**, *s. n.* Bofetada; palmada; tapona. —*M.*—*S.* **चपट**.

थापटणी thâpaṭaṇî, *s. f.* Bateduras.—De थापटुंक.

थापटणें thâpaṭaṇeṁ, *s.n.* Correia ou assentador de barbeiro.—*M.*, *H.*

थापटावुंक thâpaṭâvuṁka, थापावुंक thâpâvuṁka, *v. c.* Esbofetear, colaphisar.—De थापट e थाप.

थापटी thâpaṭî, *s. f. dim.* Ferula, palmatoria.—*M.* de थापट.

थापटुंक thâpaṭuṁka, *v. t.* Bater, dar pancadas; martellar.—*M.*

थापी thâpî, *s. f.* Colher de pedreiro, trolha, espatula.—*M.*, *H.* de थापुंक.

थापुंक thâpuṁka, *v. t.* Aplainar, nivellar, estender, expandir; (*fig.*) attribuir, imputar.—*M.*

थापेवुंक thâpevuṁka, *v. c. i.* Bostar.—De थापो.

थापो thâpo, *s. m.* Bosta; jangada. —*Th. jâvuṁka*, ficar muito molhado. —*Thâpe uphele âni śeṇîṁ buḍalyo:* ábaixam-se os muros, e levantam-se os monturos.—*M.*

थांबुंक thâṁbuṁka, *v. i.* Parar, estancar, cessar, pausar; sustar, sobreestar, intermittir, descontinuar; abster-se.—*M.*—*S.* स्तंभ् (donde *L. stupeo.*)

थांबौंक thâṁbauṁka, *v. c.* Fazer cessar, parar, suspender; deter, reter, interromper, descontinuar.—*M.* de थांबुंक.

थार thâra, *s. m.* Pousio, repouso, descanço; paz, socego; vagar; base, fundamento; segurança, garantia; consistencia, cohereucia, asylo, refugio, valhacouto, acolheita. — *Th. divuṁka*, (com *dat.*) dar tempo,—vagar. *Th. nâ divuṁka*, desassocegar, perturbar, inquietar. *Th. nâsuṁka*, não ter paz,—socego.—*M.*—*S.* थान.

थारवुंक thâravuṁka, थारुंक, thârumka, *v. i.* Parar, estanciar; fixar-se, estabelecer-se; assentar-se, tranquilizar-se.—*M.* de थार.

थारावणी thârâvaṇî, *s. f.* Estada, morada; accommodamento; ajuste, acordo; confirmação.—*M.* de थारावुंक

थारावुंक thârâvuṁka, *v. c.* Fixar, estabelecer; confirmar; deter reter; conter, reprimir; socegar, amainar, pacificar, apaziguar; accommodar.—*M.* de थारुंक.

थारो thâro, *s. m.* Estabelecimento; estancia, residencia.—*M.*—*S.* स्थान.

थाली thâlî, *s. f.* Bilha de cobre.—*M.*—*S.* स्थाली.

थिंगा thiṁgâ, *adv. Cor.* de थांगा thâṁgâ (*u. Sal.*)

थिगुरळें thiguraleṁ, *s. n. dim.* Pequeno *thigûra*.

थिगूर thigûra, *s. m.* Peixe "bigodeiro".

थिंपी thiṁpî, *s. f.* Cuspo, saliva, escarro.—Thiṁpyecho, *a. g.* (*i, eṁ*) Salivar, salival.

थिंपेवुंक thiṁpevuṁka, *v. c. i.* Escarrar, salivar, cuspinhar, babar.

थिबां thibâṁ, *s. n. pl. Cor.* de शिबां śibâṁ.

थिराय thirâya, *s. f.* Firmeza, solidez; fortaleza, constancia, perseverança.—De थीर.

थिरावणी thirâvaṇi, *s. f.* Confirmação, corroboração, ratificação.—De थिरावुंक.

थिरावुंक thirâvuṁka, *v. c.* Firmar, consolidar; confirmar, corroborar, ratificar; certificar; affixar; fortalecer, animar; segurar.—थिरुंक.

* थिरासण thirâsaṇa, *s. n.* Affirmação, asseveração, asserto.—De थिरासंक.

* थिरासणी thirâsaṇî, *s. m.* (*f. ṇa*) Affirmador, asseverador.—De थिरासण.

* थिरासुंक thirâsuṁka, *v. t.* Affirmar, asseverar, assegurar; estabelecer.—*Var.* de थिरावुंक.

थिरुंक thiruṁka, *v. i.* Firmar-se, estabelecer-se, consolidar-se; animar-se, fortalecer-se; perseverar; abalançar-se, equilibrar-se.—De थार.

थीक thîka, *s. n.* Pedra preciosa, gemma.—*M.* **टीक**.

थीर thîra, *a. c.* Firme, estavel, inabalavel; solido, consistente; perseverante, constante; tenaz, afferrado; imperturbavel, calmo, quieto; invariavel; resoluto; permanente, duradouro, perduravel.—*S.* **स्थिर** (donde *L. sterilis*).

थीरपण thîrapaṇa, **थीरसण** thîrasaṇa, *s. n.* Firmeza, estabilidade; constancia, perseverança; permanencia; validade; imperturbabilibade.—De **थीर**.

थुकुंक thukuṁka, *v. i.* Cuspir, escarrar.—*M.*, *H.*

थुथु thuthu, *int.* Apage! fóra!—*S.*

थू thû, *int.* Som de cuspir, fóra! guarda! *Th. mhaṇatâ mhaṇasara*, em um abrir e fechar de olhos.

थूक thûka, *s. f.* Cuspo, saliva.—*M.*, *H.*

थूकपाट thûkapâṭa, *s. h.* Cuspideira, escarrador.—De **थूक** e **पाट**.

थेंबावुंक theṁbâvuṁka, *v. c.* Fazer gottejar.—De **थेंबो**.

थेंबेवुंक theṁbevuṁka, *v. c. i.* Gottejar, pingar.—De **थेंबो**.

थेंबो theṁbo, *s. m.* Gotta, pinga; pingo; (*fig.*) vinho.—*Th. câlyâra ghâluṁka*, dar uma pinga de vinho.—*M.*

थैं thaiṁ, **थैंसर** thaiṁsara, *adv.* Ahi, lá, acolá.—*Th. thâna*, d'alli.—*Ho thaiṁ*, lá, perto.—**Thaiṁcho**, *a. g.* (*f*, *eṁ*) Dalli, de lá.—**Thaiṁchyâna**, *adv.* Por alli, por lá.—*S.* **तत्र**.

थोंटेपण thoṁṭepaṇa, *s. n.* Coxeadura, manqueira.—De **थोंटो**.

थोंटेवुंक thoṁṭevuṁka, *v. c. i.* Coxear, manquejar, emmanquecer-se.—De **थोंटो**.

थोंटो thoṁṭo, *a.* (*f*, *eṁ*) Coxo, manco, aleijado, claudicante, tropego.—*Th. karuṁka*, emmanquejar.—*Thoṁṭem pâṁgalem kuśichem, dhoḍa parala śetâchem*: coxo ou zambro, é do ventre da mãi, cheio ou vão o grão, é da varzea; bom ou mau, é do dono.—*H.*

थोडारुंक thoḍâruṁka, *v. i.* Diminuir-se, apoucar-se, mingoar.—De **थोडो**.

थोडावुंक thoḍâvuṁka, *v. c.* Diminuir, apoucar, minorar.—De **थोडो**.

थोडेपण thoḍepaṇa, *s. n.* Pouquidade, mingoa, parvidade, escassez.—De **थोडो**.

थोडो thoḍo, *a.* (*f*, *eṁ*.) Pouco, mingoado, escasso.—*H.*—*S.* **स्तोक**.

थोपटणी thopaṭaṇî, *s. f.* Batedura.—De **थोपटुंक**.

थोपटुंक thopaṭuṁka, *v. t.* Bater.—*M.*

थोर thora, *a. c.* Grande, magno, ingente, mór; veneravel, venerando; magnifico, esplendido.—*M.*—*S.* **स्थविर**.

§ **थोरलो** thoralo, *a.* (*f*, *eṁ*) Grande; mais velho; maior, grandevo.—De **थोर**.

थोराय thorâya, *s. f.* Grandeza, grandiosidade, magnitude, magestade, magnificencia, excellencia, venerabilidade.—De **थोर**.

थोरावुंक thorâvuṁka, *v. c.* Engrandecer, magnificar; engrossar.—De **थोर**.

* **थोरीव** thorîva, *s. f.* Grandeza, magnitude.—De **थोर**.

थोरुंक thoruṁka, *v. i.* Crescer, augmentar-se, engrandecer-se, magnificar-se, ampliar-se, dilatar-se, avultar, avolumar-se.—*M.* de **थोर**.

द Da

द Da. Decima oitava consoante (dental inaspirada), pronunciada como o *d* em portuguez.

दकशण dakaśaṇa, *s. n.* (*ger. n.* no *pl.*) Theoria, especulação, doutrina.—*Var.* de **दर्शन**.

दखल dakhala, *a. c.* Conhecido, sabido; manifesto, patente, pervio; registado; inscripto.—*D. karuṁka*, manifestar, informar, notificar; revelar; transmittir.—*A.*

दखिण dakhiṇa, *s. n.* Sul, austro, noto, meiodia;—*a. c.* Meridional, austral; (*pur.*) esquerdo (mão, lado).—*S.* दक्षिन (donde *L. dexter*).

दगड dagaḍa, *s. m.* Pedra grossa; (*fig.*) calamidade, infortunio.—*M.*

दगडी dagaḍî, *a. c.* Petreo, lapideo.—*M.*

दगडचो dagaḍyo, *a.* (*î, eṁ*) Tolo, parvo, papalvo, inepto, bolonio.—*M.*

दगदग dagadaga, *s. m. pl.* Trabalho penoso, labor; fadiga, esfalfamento; padecimento afflicção, molestia; privações, apuros; mortificação; oppressão.—*D. kâdhuṁka*, levar uma vida penosa; afadigar-se, padecer. *D. diruṁka*, vexar, affligir.—Dagadagâṁcho, *a.g.*(*î,eṁ*) Laborioso, penoso, molesto.—*M.* do *S.* दग्ध *queimado?*

दगदगादुक dagadagâvuṁka, (por *abr.* दग्दादुक dagdâvuṁka) *v. c.* Fazer padecer,—penar; molestar, atormentar, mortificar, perseguir, vexar, opprimir.— De दगदग.

दगदगी dagadagî, (por *abr.* दग्दी dagdi,) दग्दखरी dagdakharî, *a. c.* O que leva vida penosa,—custosa; laborioso; desgraçado.—*M.*

दगदगुंक dagadaguṁka, (por *abr.* दग्दुंक dagduṁka) *v. i.* Padecer, passar por privações, penar; esfalfar-se.—*M.*

दगल dagala, *s. f.* Fraude, trapaça; trahição, perfidia, aleivosia; impostura, embuste.—*A.*

दगलबाजी dagalabâjî, *a. c.* Fraudulento, embusteiro, impostor.—*P.*

दग्द dagda, *s. m. pl. Abr.* de दगदग dagadaga (*q. v.*).—*D. kashta, redup. emph.* Labores e pezares, trabalho e fadiga.

§ दचको dachako, *s. m.* Choque, embate; sobresalto.—*M.*

दड daḍa, *s f.* Banda, borda, margem.—*C.*

दंड daṁḍa, *s. m.* Muleta, coima, pena, encouto; finta, imposto, tributo; resgate.—*S.*

दंडण daṁḍaṇa, (por *cor.* दंडवण daṁḍavaṇa) *s. f.* Mortificação dos appetites; penitencia; ciliciação; castigo, pena.—*S.* दंडन.

दंडणुंक daṁḍaṇuṁka, *v. t.* Mortificar, ciliciar.—*S.* दंड्.

** दंडननीति daṁḍananîti, *s. f.* Philosophia moral, ethica, moralidade.—*S.*

दडपावणी daḍapâvaṇî, *s. f.* Repressão, refreamento.—De दडपांवुंक.

दडपांवुंक daḍapâvuṁka, *v. c.* Refrear, sopear, reprimir.—De दडपुंक.

दडपुंक daḍapuṁka, *v. i.* Conter-se, reprimir-se, refrear-se; esconder-se, furtar-se á vista.—*M.*

* दंडवत daṁḍavata, *s. n.* Tyrannia, despotismo; severidade.—*M.* de दंड.

दडां daḍâṁ, *adv.* A passo apressado; depressa (*u. Sal.*)—*M.* दडाडां.

§ दंडुंक daṁḍuṁka, *v. t.* Punir, mulctar; mortificar (o corpo); damnar, condemnar.—*S.* दंड्.

दडो dado, *s. m.* Emboscada, cilada, espera.—*M.*

दंत daṁta, *s. m.* Lombriga, verme; tenia, solitaria.—*M.* जंत.

§ दंत daṁta, *s. m. V.* दांत dâṁta.—*S.*

§ दंतपरीक्षक daṁtaparîkshaka, दंतवैद्य daṁtavaidya *s. m.* Dentista.—*S.*

§ दंतपरीक्षा daṁtaparîkshâ, *s. f.* Officio ou arte de dentista.—*S.*

** दंतोद्भेद daṁtodbheda, *s. m.* Dentição.—*S.*

§ दत्त datta, *a. c.* Dado em adopção.—*D. patra*, papel de adopção.—*S.*

** दंत्य daṁtya, *a. c.* Dental.—*S.*

ददल dadala, *s. n.* Especie de doce.

दपटणी dapaṭaṇî, *s. f.* Batedura, espancamento ; usurpação. — De दपटुंक.

दपटुक dapaṭuṁka, *v. t.* Bater, espancar, malhar ; usurpar.—*M.*

दपटोंक dapaṭoṁka, *v. r.* Bater-se ; debater-se.—De दपटुंक.

दपाटो dapâṭo, *s. m.* Reprehensão severa, reprimenda, reproche, vituperioi, ncrepação.—*M.*

* * दफ्तरखाणो daphtarakhâṇo, *s. m.* Archivo, cartorio, conservatorio, torre de tombo, conservatoria.—*P.*

** दफ्तरदार daphtaradâra, *s. m.* Archivista, cartulario, conservador, registador.—*P.*

दबदबीत dabadabîta, *a. c. onom.* Polposo, carnudo ; viscoso ; molle, macio ; grave (som).—*M.*

दबदबुंक dabadabuṁka, *v. i. onom.* Emittir som grave ; ser polposo. —*M.*

दबाजो dabâjo, *s. m.* Fausto, pompa ; apparato, alardeamento ; sumptuosidade, esplendor ; magestade (*v. kaṭuṁka, dâkhauṁka*).—Dabâjyâcho, *a. g.* (*î, eṁ*) Faustoso, pomposo, apparatoso, sumptuoso, esplendido, magnifico.

दबाव dabâva, *s. m.* दबावणी dabâvaṇî, *s. f.* Intimidação ; sopeamento ; atemorisamento ; exprobração. —*H.*

दबावणो dabâvaṇo, *a.* (*t, eṁ*) Intimidador, exprobrador.—De दबाव.

दबावुंक dabâvuṁka, *v. t.* Intimidar ; sopear ; exprobrar.—De दबाव.

* दबीर dabîra, *s. m.* Notario, tabellião.—*P.*

दंभ daṁbha, *s. m.* Hypocresia ; impostura ; santimonia ; fraude, chicana, trapaça ; arrogancia, altivez.—*S.*

दंभी daṁbhî, *s. m.* (*f. ṇî*) Hypocrita, impostor ; santimonial ; chicaneiro, trapaceiro, fraudulento.—*S.*

दम dama, *s. m.* Respiração, halito, resfolego, anhelito, folego ; offego ; aspiração do fumo de tabaco ; asthma, dyspnea ; (*fig.*) força, energia, espirito ; ambição ; confiança em si proprio ; resolução.—*P.*

दम dama, *s. m.* Cohibição propria, repressão dos sentidos ; subjugação das paixões ; austeridade ; perseverança.—*S.*

दमक damaka, *a. c.* Amansador ; cohibidor, repressor.—*S.*

दमडी damaḍî, *s. m.* Meio real ou *pie* ; (*fig.*) ninharia, bugiaria.—Damaḍecho, *a. g.* (*î, eṁ*) O que vale um *damaḍî* : insignificante, vil.—*M.* —*S.* द्रम्म.

दमणी damaṇî, *s. f.* Amansadura ; cohibição, repressão ; domesticação.—*S.* दमन.

दमणो damaṇo, *a. onom.* (*î, eṁ*) Sonoro ; barrigudo.

दमदम damadama, *s. m. onom.* Aroma, perfume, fragrancia, odor (*v. paḍuṁka, yevuṁka*).—*M.*

दमदमावुंक damadamâvuṁka, *v. c.* Perfumar, fazer rescender.—De दमदम.

दमदमीत damadamîta, *a. c. onom.* Fragrante, aromatico odorifero.—*M.*

दमदमुंक damadamuṁka, *v. i. onom.* Rescender, perfumar.—*M.*

दमदार damadâra, *a. c.* e *s. m.* (*f. âṛṇa, âṛiṇa*) Energico, vigoroso, animoso, espirituado ; resoluto ; endinheirado, pecunioso, fazendario. — *M.* de दम.

दमान damâna, *s. n.* Estibordo. —*P.*

दमावुंक damâvuṁka, *v. c.* Amansar, domar, cohibir ; subjugar, submetter ; domesticar. —*M.* —*S.* दम् (donde *L. domo*).

दमुंक damuṁka, *v. i.* Amansar-se, domar-se ; reprimir-se, cohibir-se ; render-se, submetter-se ; domesticar-se ; (*fig.*) exhaurir-se, esgotar-se, consumir-se.—*S.* दम्.

दंय damya, दही dahîṁ, *s. n.* Leite fermentado, coalhada; requeijão.—*S.* दधि.

दया dayâ, *s. f.* Ternura, piedade, compaixão, commiseração, dó, misericordia, clemencia; humanidade, benignidade, benevolencia, caridade, sensibilidade.—*S.*

दयादया dayâdayâ, *int. redup.* Piedade! compaixão!—De दया.

दयाधर्म dayâdharma, *s.m.* Compaixão, caridade; virtudes e deveres moraes e religiosos.—*M.* de दया e धर्म.

दयामय dayâmaya, *a. c.* Cheio de compaixão.—*S.*

दयामया dayâmayâ, *s. f.* Ternura, affabilidade, benevolencia.—*M.* de दया e मया.

दयावंत dayâvaṁta, दयाळ dayâḷa, दयाळीक dayâḷîka, दयाळू dayâḷû, *a. c.* Terno, compassivo, clemente, piedoso, misericordioso; sensivel, humano; benigno, benevolo; caritativo.—*S.* दयावान्.

दयाळो dayâḷo, *a.* (*î, eṁ*) Relativo á misericordia.—*Dayâḷyo karaṇyo*, obras de misericordia.—De दया.

दर dara, *s. f.* Preço, preçario, tarifa.—*M., H.*

दर dara, *a. c. indecl.* Cada; *ex.*: *dara gâṁva*, cada aldeia; *dara buragyâka*, a cada rapaz.—*M.*

दरकार darakâra, *s. m.* Precisão, necessidade.—*P.*

दरदरुंक daradaruṁka, *v. i. onom.* Escumar, lançar espuma (devida á fermentação); levedar, ficar fermentado; estar exhausto por copioso suor; tremer com medo.—*M.*

दरदरो daradaro, *s. m. onom.* Terror, pavor; estremecimento; horripilação.—*M.*

दरबार darabâra, *s. m.* Corte real; tribunal; sala de recepção.—*P.*

दरबारी darabârî, *a. c.* Relativo ao *darabâra*; cortezão, palaciano; ceremonioso, formalizado, diplomatico; oco, ficto.—*P.*

दरवड daravaḍa, दरवडो daravaḍo, *s. m.* Pressa, azafama, trigança, afogadilho, açodamento, aceleração; impaciencia (*v. karuṁha, yevuṁka*).—*M.*, *assalto dos salteadores.*

दरवडावुंक daravaḍâvuṁka, *v. c.* Apressar, accelerar, activar, azafamar, açodar, estugar, alvoroçar.—De दरवडुंक.

दरवडुंक daravaḍuṁka, *v. i.* Apressar-se, azafamar-se, açodar-se.—De दरवड.

दरवाजो doravâjo, *s. m*, Porta, portico, alpendre.—*P.*

दरसन darasana, दरुसन ḍarusana, *s. n. V.* दर्शन darśana.

दरसूण darasûṇa, *s. f.* Roseira da China, arvore que dá a flor de sapato.—Do *S.* दर्शनीय, *bello?*

दर्जी darjî, *s. m.* Alfaiate.—*P.*

दर्जीपण darjîpaṇa, *s. n.* Officio de alfaiate. De दर्जी.

दर्जो darjo, *s. m.* Cargo, posto: grau. (*n. Can.*)—*A.*

दर्भ darbha, *s. m.* Herva—Poa cynosuroides (sagrada entre os hindús).—*S.*

दर्या daryâ, *s. m.* Mar, oceano.—*Daryâṁta pâusa*: levar lenha para o mato; a riqueza traz mais riqueza.—**Daryâcho**, *a. g.* (*i, eṁ*) Equoreo, marino, maritimo.—**Daryâṁtalo**, *a. l.* (*î, eṁ*) De dentro do mar, submarino; marinho.—*P.*

दर्शन darśana, *s. n.* Vista, visão; aspecto, apparencia, perspectiva; percepção; discernimento, compenetração; fausto, pompa, alardeamento, sumptuosidade, esplendor, magestade; phases; philosophia, systema philosophico; presente, mimo, offerta.—*S.*

दर्शनी darśanî, *a. c.* Especioso, ostensivo, apparente; bem assombrado.—*M.* de दर्शन.

दल dala, *s. m.* Exercito, tropa, esquadrão; (*p. u.*) petala, corolla.—*S.*

दळपति dalapati, *s. f.* General, commandante.—*S.*

दलभार dalabhâra, *s. m.* Exercito, tropa, milicia, hoste; esquadrão; infantaria; coro (de anjos, virgens).—*M.* de दल e भार.

* * दलहीन dalahîna, *a. c.* Apetalo.—*S.*

दलाल dalâla, *s. m.* Corretor, agente, adelo.—*A.*

दलालपण dalâlapaṇa, *s. n.* दलालकी dalâlakî, *s. f.* Officio de *dalâla*, corretagem, agencia.—De दलाल.

दव dava, *s. m.* Orvalho, rocio.—*D. padûṁkc*, orvalhar, rociar, borrifar.—*M.*

दंवडाळ daṁvaḍâḷa, *a. c.* Fanfarrão, gabaçola, bazofio, jactancioso.—*M.*

+ दवडुंक davaḍuṁka, *v. t.* Remover, expellir, expulsar.—*M.*

दवणशीर davaṇaśîra, *s. f.* Tendão de Achilles.—*M.*

दवरणें davaraṇeṁ, *s. n.* Pouso ao longo da estrada para a carga dos viandantes, frade de pedra; milha; marco milliario; collocação.—*M.*

दवरुंक davaruṁka, *v. t.* Deixar; pousar, collocar, pôr, guardar, conservar, reservar; reter; legar; differir, dilatar.—*M.*—*S.* धृ.

दवली davalî, *s. f.* Colher ds chareta.—*S.* दर्वी.

दवलो davalo, *s. m. aug.* Grande colher, colherão; colher de chareta.—*S.* दविर्का.

दवा davâ, *s. f.* Medicamento, droga (*u. N. C.*)—*A.*

* * दशकोन daśakona, *s. m.* Decagono.—*S.*

§ दशगुण daśaguṇa, *s. m.* Decuplo.—*S.*

§ दशगुणित daśaguṇita, *a. c.* Decimal.—*S.*

दशमी daśami, *s. f.* Decimo dia lunar.—*S.*

§ दशवर्षिक daśavarshika, *a. c.* Decennal.—*S.*

दशा daśâ, *s. f.* Estado, condição, situação, circumstancia; reputação, renome; transe.—*S.*

§ दशांश daśâṁśa, *a. c.* Decimal.—*S.*

* * दशाज्ञवलि daśâjñâvali, *s. f.* Decalogo.—*S.*

दंशी daśî, *s. f.* Cadilhos; pavio de cairo.—*S.* दशा.

दंशी daṁśî, *a. c.* Vindicativo, vingativo, rancoroso.—*S.*

दशीर daśîra, *s. f.* Pavio.—*S.* दशा.

दसक dasaka, *s. m.* e *n.* Aggregado de dez, dezena, decada.—*S.* दशक.

दसरो dasaro, *s. m.* Festividade hindú.—*M.*—*S.* दशाहरा.

§ दस्तक dastaka, *s. n.* Passaporte.—*P.*

दस्तखत dastakhata, *g. n.* Assignatura; setra, signal (*u. Can.*)—*P.*

दस्ती dastî, *s. f.* Modo, maneira, estylo; decoro, decencia.—*P.*

दस्तुरी dasturî, *s. f.* Alviçaras, gorgeta, propina.—*H.*

दस्तूर dastûra, *s. f.* Costume, usança, pratica, moda; etiqueta.—*H.*

दस्तो dasto, *s. m.* Coronha; mão de gral.—*P.*

दळ daḷa, *s. m. V.* दल dala.—*M.*

दळणी daḷaṇî, *s. f.* दळप daḷapa, *s. n.* Moedura, moagem.—*S.* दलन.

दळदिरो daḷadiro, दळिद्रो daḷidro, *a.* (*î, eṁ*) Pobre, indigente, penurioso; desgraçado, mesquinho, mofino.—*S.* दरिद्र.

दळदीर daḷadîra, दळीद्र, daḷîdra, *s. n.* Pobreza, indigencia, penuria, miseria.—*S.* दरिद्रता

दळपी daḷapî, *s. m.* (*f. iṇa*) Moedor, moleiro.—De दळप.

दळुंक daḷuṁka, *v. t.* Moer.—*S.* दल

दळोंक daḷoṁka, *v. r.* Ser moido.—De दळुंक.

दक्षिण dakshiṇa, *a. c. Comm.* दखिण dakhiṇa.—*S.*

दक्षिणध्रुव dakshiṇadhruva, *s. m.* Polo antarctico.—*S.*

दक्षिणवायु dakshiṇavâyu, *s. m.* Noto, austro.—*S.*

दक्षिणा dakshiṇâ, *s. f.* Sul (*p. u.*); dinheiro dado aos sacerdotes hindús em certas occasiões.—*S.*

दाइ dâi, *s. f.* Obstitrix, parteira; (*p. u.*) ama.—*P.*

दाक dâka, *s f.* Uva; videira, parreira, vide, parra.—*Dâkâṁcho molo*, vinha, videiral, vinhedo, vinhago.—*S.* द्राक्ष.

दाखलो dâkhalo, *s. m.* Manifesto; attestado; indicio, signal, rasto, traço, fronta, denuncia; prova; illustração; exemplo; documento, instrumento (*v. divuṁka, âsuṁka.*)—*H.*

दाखौंक dâkhauṁka, *v. c.* Mostrar, apresentar, demonstrar, denotar, indicar; representar; alardear, ostentar, delatar; indiciar.—*Dâkhauna divuṁka*, provar, demonstrar.—*M.*

दाखौण dâkhauṇa, दाखौणी dâkhauṇî, *s. f.* Apresentação, representação; demonstração, indicação; indicio; exemplo; allegação. —De दाखौंक.

दाखौणार dâkhauṇâra, *s. m.* (*f. âṛṇa, âṛîṇa*) Mostrador, demonstrador, apresentador; representador; alardeador.—De दाखौण.

दाखौणें dâkhauṇeṁ, *s. n.* Amostra; pompa, gala, ostentação.—De दाखौंक.

दाग dâga, *s. m.* Vergão, mossa; estigma; cauteiro, cauterização.—*D. divuṁka*, ferretear; escarmentar. *D. lâguṁka*, ficar dorido; estar escarmentado.—*P.*—*S.* दाह.

दागण dâgaṇa, *s. n.* दागणी dâgaṇî, *s. f.* Ferrete, cauterio, botão de fogo; cauterização.—*H.*

दागुंक dâguṁka, *v. t.* Ferretear; cauterizar.—*Dâgûna divuṁka*, carregar no preço.—De दाग.

दागोंक dâgoṁka, *v. r.* Ficar cauterizado; estar escarmentado; ter experiencia na propria pelle.—De दागुंक.

दागोली dâgolî, *s. f. V.* दायण dâyaṇa (*u. Can.*)

दाट dâṭa, *a. c.* Denso, espesso, grosso.—*D. d. phalem*, grosso,—espesso como uma taboa (diz-se de pannos).—*M., C.*

दाटणी dâṭaṇî, *s. f.* Espessidão, densidade; condensação, coalhadura. —*M.*

दाटाय dâṭâya, दाटी dâṭî, *s. f.* Grossura, espessura; embotadura.—*M.*

दाटावणी dâṭâvaṇî, *s. f.* Ameaça; intimidação; increpação.—De दाटावुंक.

दाटावुंक dâṭâvuṁka, *v. c.* Ameaçar, intimidar, atemorizar; increpar, exprobrar.—*M.* दडावणें.

दाटावुंक dâṭâvuṁka, *v. c.* Espessar, addensar, condensar, engrossar, coalhar.—De दाटुंक.

दाटुंक dâṭuṁka, *v. i.* Engrossar-se, condensar-se, coalhar-se; embotar-se.—Dâṭûna, *adv.* Determinadamente, insistentemente, porfiadamente; com proposito e força.—*M., C.*

दांड dâṁḍa, *s. m.* Termo do jogo de *phalyo*.—*S.* दंड ou *G.* दाण ?

दांडगाय dâṁḍagâya, *s. f.* दांडगेपण dâṁḍagepaṇa, *s. n.* Robustez, força, vigor; rudeza, grosseria, petulancia, insolencia; precipitação, temeridade, arrebatamento.—*M.* de दांडगो.

दांडगो dâṁḍago, *a.* (*t, em*) Forte, robusto, vigoroso; brusco, grosseiro; insolente, petulante, refractario; gordolhudo, corpulento, repleto; matasete, rodamonte; monstruoso, collossal; temerario, arrebatado, precipitado.—*M.* de दांडो.

दांडजाळ dâṁḍajâḷa, *s. n.* Sorte de rede de pesca.—De दांडो e जाळ.

* दाडळ dâḍaḷa, *s. n.* Orgão, canal.—*M.*

दांडारो dâṁḍâro, *s. m.* Piciolo (como de bananeira, papaeira, etc.) —*M.*

दाडावणी ḍâḍâvaṇî, *s. f.* Batedura, pisadura, amolgadura, mossa.—De दाडावुंक.

दाडावुंक daḍâvuṁka, *v. c.* Bater, apalear, pisar batendo; contundir, calmar, cascar, tosar; amolgar, abolar, amossar.—*S.* दंड्.

दांडी dâṁḍî, *s. f. dim.* Pequeno pau de bambú; raseira; cabide de um pau suspenso a duas cordas.—*M.*—*S.* दंडिका.

दांडो dâṁḍo, *s. m.* Pau, bengala, bastão, bordão; cabo; manivella, manubrio; tubo,—canol de penna(*tige de la plume*); serrania, cabeço; banco, recife; (*fig.*) amparo, arrimo.—*Dâṁḍe pâkhâṁ*, pennugem.—*S.* दंड.

दांडोरो dâṁḍoro, *s. m.* Pregão, bando.—*H.*

दाढ dâḍha, *s. f.* Queixo.—*S.* दाढा.

दाढ dâḍha, *s. f.* Terreno onde se queimou boucha; secca, falta de chuva, resicação; estiagem; crestamento. —*M.*

दाढमणां dâḍhamaṇâṁ, *s. n. pl.* Maxilla, mandibulas.—De दाढ.

दाढसाण dâḍhasâṇa, *s. n.* Requeimação; cheiro de requeimação, empyreuma.—De दाढ e घाण.

दाढसावुंक dâḍhasâvuṁka, *v. c.* Requeimar; resicar.—De दाढसाण.

दाढसुंक dâḍhasuṁka, *v. i.* दाढसेवुंक dâḍhasevuṁka, *v. c. i.* Requeimar-se, chamuscar.—De दाढसाण.

दाढेल dâḍhela, *s. n.* Oleo requeimado.—De दाढ e तेल.

दाढेवुंक dâḍhevuṁka, *v. c. i.* Resicar-se; crestar-se; tisnar-se. — De दाढो.

दाढो dâḍho, *a.* (*i, em*) Secco, resequido; crestado, tisnado.—De दाढ.

दांत dâṁta, *s. m.* Dente.—*D. âsatânâ chaṇe khâvuṁche*: deve-se comer grão em quanto ha dentes.—*D. karâ-yalyâra poṭa bharanâ*: não se enche a barriga rangendo os dentes.—*D. kaḍakaḍuṁka*, bater os dentes com frio ou medo. *D. kiḍakiḍuṁka* (com *gen.*) ter dôr picante de dentes. *D. kiraluṁka*, ranger os dentes com frio ou ira. *D. châbuṁka*, morder os beiços, arreganhar os dentes. *D. jharuṁka*, trabalhar longa e inutilmente. *D. dâkhauṁka*, assoalhar os dentes; rir-se. *D. pâjuṁka*, appetecer com ancia; estar apercebido. *D. pâḍuṁka*, sacar os dentes, desdentar; superar, sobrepujar. *D. phuṭuṁka* (com *dat.*) apontar os dentes, dentar, adentar; fazer alarde, tornar-se insolente. *D. phoḍuṁka* (*v. t.*) quebrar os queixos; (*v. i.*) ter dôr de dentes. *D. mâruṁka*, adentar, morder. *D. lâguṁka*, (com *dat.*) ser molle; estar ao alcance. *D. kiḍîna khâvuṁka*, ter os dentes crivados. *D. dâḍhyo galuṁka*, envellecer. *D. poṭâna ghâluṁka*, conter, domar.—*Dâṁtâra dâṁta basuṁka*, tiritar de frio.—*Dâṁtaya maje oṁṭhaya maje*: os dentes são meus, como o são os beiços. *Loṇyâka dâṁta phuṭuṁka*, arvorar-se em mestre o discipulo; ensinar a aguia a voar.—*Jâche dâṁta visakada to bâshkaḷa: in multiloquio non deest peccatum.*—*S.* दंत (donde *L. dens*).

दांतफोड dâṁtaphoḍa, *s. f.* Odontalgia.—De दांत e फोडुंक.

दांतरावुंक dâṁtarâvuṁka, दांतावुंक dâṁtâvuṁka, *v. c.* Dentar, adentar.—De दांतरो e दांत.

दांतरो dâṁtaro, *s. m.* Dente de pente, serra, etc.—*M.* de दांत.

दांतरो dâṁtaro, *a.* (*i, em*) Adentado, denticular.—De दांत.

दांतवण dâṁtavaṇa, *s. n.* Escova de dentes feita de pau; dentefricio. —*M.*—*S.* दंतधावन.

दांतविणो dâṁtaviṇo, *a.* (*i, em*) Desdentado.—*S.* दंतहीन.

दांतसूळ dâṁtasûḷa, *s. m.* Odontalgia.—*S.* दंतशूल.

दातार **dâtâra**, *s. m.* (*f.* *âṛṇa*, *âṛîṇa*) Dador, outhorgador, collator; dispensador; distribuidor.—*S.* दाता (donde *L.* *dator*).

दांतावुंक **dâṁtâvuṁka**, *v. c.* Dentar, abocanhar, morder.—De दांत.

दांताळ **dâṁtâḷa**, *a. c.* Dentudo; funesto, de mau agouro.—*M.* de दांत.

दांताळी **dâṁtâḷî**, *s. f.* Dentuça; dentadura.—*M.* de दांत.

दांतें **dâṁteṁ**, *s. n.* Moinho (*esp.* de mão), caimba, cãiba; moenda, mó. *M.*—जांतें.

दांतो **dâṁto**, *s. m.* Grade, ancinho, ripanso.—*M.* de दांत.

दांतोणी **dâṁtoṇî**, *s. f.* Pente; birimbáo.—De दांत.

दांत्यो **dâṁtyo**, *a.* (*î*, *eṁ*) Dentudo; dental.—*M.*—*S.* दंत्य.

दाद **dâda**, *s. f.* Impigem.—*S.* दद्रु.

दाद **dâda**, *s. n.* Queixa; informação.—*P.*

दादड **dâdaḍa**, *s. n.* Vergão, tumecencia, ecchymose.—*C.*, *H.*

दादलेपण **dâdalepaṇa**, *s. n.* Virilidade, masculinidade, varonilidade. —De दादलो.

दादलो **dâdalo**, *s. m.* Homem, varão; macho; marido, consorte;—*a.* (*î*, *eṁ*) Masculino.—*M.*

दादा **dâdâ**, *s. m.* Tratamento de respeito dado aos homens; irmão mais velho; pai; voz de incitar os bois.—*M.*, *H.*

दान **dâna**, *s. n.* Donativo, dadiva, presente, mimo, offerta; doação; esmola; liberalidade.—*S.* (donde *L.* *donum*).

दानधर्म **dânadharma**, *s. m.* Caridade, esmola; oblata, philantropia.—*S.*

दानपत्र **dânapatra**, *s. n.* Papel de doação.—*S.*

दानशूर **dânaśûra**, *a. c.* Liberal, caritativo, philantropo.—*S.*

दाबेकार **dâbekâra**, *s. m.* Odreiro. De दाबो.

दाबो **dâbo**, *s. m.* Odre.—*S.* दबडा

दाभण **dâbhaṇa**, *s. n.* Agulha de enfardar, agulhão.—*M.*, *C.*

दामगो **dâmago**, *s. m.* Variedade de arroz.—*M.*

दामणी **dâmaṇî**, *s. f.* Compressão; domadura, sopeamento; amassadura; (*fig.*) suborno, peita.—*S.* दमन.

† दामास्क **dâmâska**, *s. m.* Damasco (panno).

दामुंक **dâmuṁka**, *v. t.* Apertar, comprimir, calcar; domar, sopear, repremir; amassar; (*fig.*) subornar, peitar.—*Dâmûna dharuṁkâ*, reprimir, refrear; sonegar, sopitar, atabafar, abafar.—*S.* दम् (donde *L.* *domo*).

दाय **dâya**, *s. m.* Herança, legitima, partilha, patrimonio; dadiva, presente.—*S.*

दाय **dâya**, *s. f.* Mão de medida; *ex.*: *dona dâyo lâṁba*, duas mãos de comprido.—*D.* *bhâra jîbha* (*fig.*) lingua solta, pessoa linguareira.

दाय **dâya**, *s. f.* Grande colher de pau; espatula.

दायजी **dâyajî**, *s. m.* (*f.* *îṇa*) Herdeiro; parente agnatacio, agnato.—*M.*—*S.* दायाद्र.

दायजीपण **dâyajîpaṇa**, *s. n.* Relação dos agnatos.—De दायजी.

दायण **dâyaṇa**, *s. n.* Dourada (peixe).

दायबंधु **dâyabaṁdhu**, *s. m.* Coherdeiro.—*S.*

दायभाग **dâyabhâga**, *s. m.* Divisão da herança, partilha.—*S.*

दार **dâra**, *s. n.* Porta; entrada; orificio (*v.* *aghaḍuṁka*, *kâḍhuṁka*, *dhâṁpuṁka*).—*S.* द्वार.

§ दारपाल **dârapâla**, *s. m.* Porteiro, guarda-portão.—*S.* द्वारपाल.

दारवंटो **dâravaṁṭo**, *s. m. aug.* Portão; limiar; portal.—*M.* de दार.

§ दारवन **dâravana**, *s. m.* Porteiro.—*H.* de दार.

दारावणी dârâvaṇî, *s. f.* Ameaça, intimidação.— De *M.* दरारा.

दारावुंक dârâvuṁka, *v. c.* Ameaçar, intimidar.—De दारावणी.

दारुण dâruṇa, *a. c.* Cruel, feroz, obdurado, tucano, truculento, atroz, acerbo, tyranno; medonho, horrivel, hediondo; flagicioso, nefando.—*S.*

दारुणाय dâruṇâya, *s. f.* Crueldade, fereza, obduração, truculencia, atrocidade, acerbidade; flagicio.—De दारुण

दारू dârû, *s. f.* Polvora; (*p. u.*) vinho, espirito, liquor.—*P.*

दारूखाणो dârûkhâṇo, *s. m.* Casa de polvora, arsenal, paiol.—*P.*

दारूगुळो dârûguḷo, *s. m.* Petrechos, munição, aprestos.—*D. pâtaśâyâcho, phâra mârumka kitem puro jâtâ?* sendo os petrechos do rei, o que custa disparar tiros? que importa fazer alarde á custa alheia.—De दारू e गुळो.

दारूसामण dârûsâmaṇa, *s. n.* Fogos de artificio (*u. Sav.*)—*M.*

दाल dâla, *s. f.* Grande cesto.—*M.* हाल.

§ दाल dâla, *s. m.* Fita, listrão.—*M.*

दाली dâlî, *s. f. dim.* Bandeja de bambu, açafate, condeça; (*fig.*) presente.—*H.*, *M.* डाली.

दालें dâlem, *s. n.* Cesta, cabaça, cabaz, canistrel.—*M.* डालें.

* दाव dâva, *s. n.* Raiz (*litt.* e *fig.*)

दावकुरो dâvakuro, *a.* (*î, em*) Canhoto.—*M.* डावरो.

दावण dâvaṇa, *s. f.* Manjadoura.—*M.*—*S.* दामनी.

दावल dâvala, *s. n.* Garra, gadanho.

दावली dâvalî, *s. f. dim.* Pequena garra.—*D. ghâlumka*, intervir intempestivamente, ser mettediço. *D. mârumka*, arranhar.

दावस dâvasa, *s. f.* Planta-Hippocratea obtusifolia.

दाव dâvû, *s. f.* Peça do jogo de *komyado bâla*.—De दावो.

दावें dâvem, *s. n.* Cabresto.—*M.*

दावो dâvo, *a.* (*î, em*) Esquerdo.—*H.*, *M.* डावा.

दावो dâvo, *s. m.* Inimizade, attrito; demanda, litigio, pleito, acção; titulo, direito, jus; pretenção.—*A.*

* दास dâsa, *s. m.* Servo, escravo.—*S.*

दांस dâṁsa, *s. m.* Dentada; mordedura.—*D. bhara*, quantidade que se pode tirar com uma dentada (*fig.*) quantidade minima.—*S.* दंश.

* दासपण dâsapaṇa, *s. n.* Servidão, escravidão.—De दास.

दांसावणी dâṁsâvaṇî, *s. f.* Abocanhadura, rilhadura.—De दांसावुंक.

दांसावुंक dâṁsâvuṁka, *v. c.* Comer ás dentadas, adentar, abocanhar, rilhar.—*S.* दंश्.

* दासी dâsî, *s. f.* Escrava, serva, captiva.—*S.*

दास्तान dâstâna, *s. n.* Armazem, deposito (*u. Can.*)—*P.*

दाह dâha, *a. c. pl.* Dez.—*D. jâṇa âsâta thoiṁ Deva âsâ; vox populi, vox Dei.*—*D. jaṇâṁka, sobhatâ tosem karumka*, obrar de modo que agrade ao publico.—*M.*—*S.* दश (donde *L. decem*).

दाळ dâḷa, *s. f.* Cotyledone, acetabulo, lobulo (*esp.* de legumes).—*D. bhâjî*, hortaliça preparada com *dâia.*—*S.* दल.

दिक् dik, *s. f.* Direcção; região; ponto cardeal.—*S.*

दिकाळो dikâḷo, *a.* (*î, em*) Lactiscente, leitoso, viscoso, gommoso, mucilaginoso.—*M.*

दिगंत digaṁta, *s. m.* Horizonte visivel; fim da terra.—*S.*

दिगंतर digaṁtara, *s. n.* Paiz distante ou estrangeiro.—*S.*

दिगंबर digaṁbara, *a. c.* Enorme, ingente; monstruoso, hediondo.—*M.*?

दिगी digî, *s. f.* Forquilha, escora, esteio, espique.—*D. mârumka*, aforquilhar, escorar, especar.—*M.*

दिठो **diṭho**, *s. m.* Vista, visão (*ger. u.* depois de *âṭho*)—*M.* दिठी.

*दिडी **diṁḍî**, *s.f.* Procissão; fileira. —*M.*

† दिदाल **didâla**, *s. n.* Dedal (*Si.* Pode-se dizer: *aṁgushṭhâna*).

दिन **dina**, *s. m.* Dia.—*S.*

दिपावणी **dipâvaṇî**, *s. f.* Deslumbramento; hallucinação.—De दिपावुंक.

दिपावुंक **dipâvuṁka**, *v. c.* Deslumbrar, offuscar.—De दिपुंक.

दिपुंक **dipuṁka**, *v. i.* Deslumbrar-se, offuscar-se.—De *S.* दिप्.

दिभी **diṁbhî**, *s.f.* Joelho.—*D. ghâluṁka*, ajoelhar. *D. mâruṁka* ou *moḍuṁka*, dobrar o joelho.

† दियामांत **diyâmâṁta**, *s. f.* Diamante (*Si.* Diremos melhor: *vajra*).

दिरी **dirî**, *s. f.* Marrada (*v. ghevuṁka, lâguṁka, lâvuṁka*).

† दिरेत **direta**, *s. m.* Direito. (Diremos em seu logar: *adhikâra, dâvo, ilâkho, hakka*; *nîta, nîtiśâstra*).

दिर्वें **dirveṁ**, *s. n. Cor.* de द्रव्य **dravya**

दिलाय **dilâya**, *s. f.* Frouxidão, afrouxamento, laxidão, desapertamento, relaxação, remissão.—*H.*

दिलावुंक **dilâvuṁka**, *v.c.* Alargar, afrouxar, suxar, assuxar, desafogar, desapertar, afracar, relaxar.—De दिलुंक.

दिलुंक **diluṁka**, *v. i.* Alargar-se, afrouxar-se, desapertar-se.—De दील.

दिवटो **divaṭî**, *s. f. dim.* Archote, facho, tocha; alampada, lampeão.—*H.*—*S.* द्युति.

दिवड **divaḍa**, *s. m.* "Cobra de ratos."—*M.*

दिवस **divasa**, *s. m.* Dia; sol.—*S.*

दिवाण **divâṇa**, *s. n.* Tribunal de justiça, sala de audiencia; salão; suprema authoridade, authoridade judicial; fisco.—*P.*

दिवाण **divâṇa**, *s. m.* Primeiro-ministro, presidente do ministerio.—*P.*

दिवाना **divânâ**, *a. c.* Doido, alienado; estulto, estouvado, pateta, parvo; orate.—*P.*

दिवाळखोर **divâḷakhora**, *a. c.* Prodigo, perdulario; devasso, dissoluto, impudente.—*M.*

दिवाळखोरी **divâḷakhorî**, *s. f.* Prodigalidade, desperdicio, extravagancia.—*M.*

दिवाळी **divâḷî**, *s. f.* Festividade hindú.—*M.*—*S.* दिपवलि (donde a origem de aldeia de Divar ou Piedade).

दिवाळें **divâḷeṁ**, *s. n.* Bancarrota, quebra, fallencia, fallimento.—*H.*

दिवाळो **divâḷo**, *a.* (*i, eṁ*) Fallido. —*Divâḷyâka tâṁbaḍî topî:* quem não tem vergonha julga que todo o mundo é seu.—De दिवाळें.

दिवुंक **divuṁka**, *v. t.* Dar, entregar; conceder, conferir, outhorgar; offerecer, presentear.—*Ditâ tyâ mâpâna ghetâ:* cada um colhe segundo semea.—*S.* दा (donde *L. do*).

दिवुली **divulî**, *s. f. dim.* Candeinha.—De दिवो.

दिवो **divo**, *s. m.* Candieiro, candelabro, luzeiro, candeia, (*v. peṭaumka, lâvuṁka, pâlauṁka*) (*fig.*) luminar. lustre.—*S.* दीप.

§ दिव्य **divya**, *a. c.* Divino, divinal, celestial; sobrenatural; admirando, maravilhoso.—*S.* (donde *L. divus*).

** दिव्यदेह **divyadeha**, *s. m.* Corpo glorificado, — glorioso. — **Divyâdehî**, *a. c.* O que tem corpo glorioso.—*S.*

§ दिव्यमानुष **divyamânusha**, *s.m.* Semideus.—*S.*

§ दिव्यस्त्री **divyastrî**, *s.f.* Nympha celeste.—*S.*

दिशा **diśâ**, *s. f.* Região, paiz.—*S.*

दिष्ट **dishṭa**, *s. f.* Vista; olhadura; apparencia; perspectiva; enguiço, quebranto, olhado.—*D. karuṁka*, enguiçar, dar olhado. *D. kâḍhuṁka*, des-

enguiçar. *D. jâvuṁka*, ter o qebranto, dar enguiço. *D. bâṁdhuṁka* enfeitiçar, embruxar ; fascinar.—*Dishṭi* ou *dishṭika pâḍuṁka*, cahir sob a vista, apparecer, assomar ; transluzir, transparecer ; (com *dat.* de pessoa) ver, enxergar, bobrigar, bispar. —*Dishṭîcheṁ jâda*, planta—Justitia picta.—*S.* दृष्टि.

दिष्टिकार dishṭikâra, *s. m.* (*f. ârṇa, ârîṇa*) Desenguiçador ; enguiçador.—De दिष्ट.

दिसकुलकार disakulakâra, *a. c.* e *s. m.* (*f. ârṇa, ârîṇa*) Jornaleiro, avençal.—De दिसकुली.

दिसकुली disakulî, *s. f.* Salario diario, jornal.—De दीस e कुली.

दिसणें disaṇeṁ, *s. n.* Vista, aspecto, apparencia ; apparição, visão ; antolhos ; phases.—De दिसुंक

दिसपट disapaṭa, *s. f.* Afugentamento, profligação ; enxotadura ; destroço, estrago.

दिसपटावुंक disapaṭâvuṁka, दिसपुंक disapaṭuṁka, *v. t.* Enxotar ; afugentar, profligar.

दिसपटो disapaṭo, *a.* (*i, eṁ*) De cada dia, diario, quotidiano, diurno, dial.—De दीस e पड.

दिसपटोंक disapaṭoṁka, *v. r.* Ficar afugentado,—enxotado.

दिसभर disabhara, *s. m.* e *adv.* Dia inteiro.—**Disâbharyâcho**, *a. g.* (*i, eṁ*) Relativo ao inteiro dia ; o que trabalhou todo o dia.—De दीस e भर.

दिसमजुरी disamajurî, (por *cor.* दिसमंदरी disamaṁdarî,) *s. f.* Trabalho por ferias, trabalho diario.—De दीस e पजरी.

दिसवडो disavaḍo, *s. m.* Trabalho diario ; jornal.—Disavaḍyâcho, *a. g.* (*i,eṁ*) Dial.—De दीस.

दिसाउजवाडे disâujavâḍe, *adv.* A' luz do dia.—De दीस e उजवाड.

दिसाचेदिसा disâchedisâ, *adv. re dup.* Cada dia, todos os dias ; constantemente.—De दीस.

दिसादिसपटो disâdisapaṭo, *a. emph.* (*i. eṁ*) Diario ; quotidiano ; todos os dias.—De दीस e दिसपटो.

दिसादिसा disâdisâ, *adv. redup.* Cada dia, todos os dias.—दीस.

दिसानदीस disânadisa, *aav. redup.* Dia por dia, por muitos dias seguidos. —De दीस.

दिसींमिसीं disîṁmisîṁ, *adv. redup.* Tendo passado muitos dias, com o andar do tempo.—De दीस.

दिसुंक disuṁka, *v. i.* Parecer ; apparcer, antojar-se ; (com *dat.*) ver; achar ; sentir.—*Boreṁ d.* passar bem; gostar ; levar a bem. *Vâyaṭa d.* passar mal ; desgostar : levar a mal. *Kâjulo ujo distâ mhalyâra, kâmâka yetâ?* O pyrilampo por parecer fogo serve para o uso ? nem tudo o que luz é ouro.—*M.*

† **दिस्पेंस dispeṁsa**, *s. n.* Dispensa.

दीक dîka, *s. m.* Visco ; gomma ; leite de arvores ; mucilagem ; primeiro leite dos mamiferos.—*M.*

दीग dîga, *a. c.* Comprido, longo (*n. ger.* depois de *lâṁba*).—*S.* दीर्घ. (donde *L. longus*).

दीन dîna, *a. c.* Pobre, humilde : coitado.—*S.*

दीन dîna, *s. n.* Religião mahometana ; grito de guerra entre os mouros.—*M.*

+ **दीप dîpa**, *s.m.* **दीपक dîpaka**, *s. n.* Alampada ; luz ; negaça.—*S.*

दीप dîpa, दिपो dipo, *s. m.* Ilha ; (*ant.*) provincia.—*S.* द्वीप.

* * **दीपस्तंभ dîpastaṁbha**, *s. m.* Pharol.—*S.*

दीप्ति dîpti, *s. f.* Luz, claridade, esclarecimento ; esplendor, lustre, brilho, fulgor, luzimento, brilhantismo ; belleza peregrina.—*S.*

दीप्तिभरित dîptibharita, *a. c.* Cheio de luz, luzido, fulgurante, fulgido, rutilo, radiante.—De दीप्ति e भरित.

दीप्तिवंत dîptivaṁta, *a. c.* Luzente, resplandecente, luminoso, esplendoroso, esclarecido ; muito bello ; extremamente amavel.—*S.* दीप्तिवान्.

* * दीर्घ dîrgha, *s. m.* (*gram.*) Vogal longa.—*S.*

* दीर्घ dîrgha, *s. n.* Delonga, procrastinação.—De. दीघ.

दीर्घदृष्टि dîrghadṛiṣṭi, *a. c.* Sagaz, penetrante, provido, prudente;—*s. f.* Sagacidade, providencia.—*S.*

* * दीर्घसूत्र dîrghasûtra, *s. n.* Prolixidade;—*a. c.* Prolixo ; dilatorio.—*S.*

* * दीर्घस्वर dîrghasvara, *s. m.* (*mus.*) Minima, semibreve.—*S.*

दीर्घावुंक dîrghâvuṁka, *v. c.* Alongar, prolongar, delongar, protelar, procrastinar.—Do दीर्घुक.

दीर्घुक dîrghuṁka, *v. i.* Alongar-se, acompridar-se.—De दीर्घ.

दील dîla, *a. c.* Laxo, folgado, largo, desafogado ; frouxo, desapertado ; remisso, relaxado.—*H.*

दीस dîsa, *s. m.* Dia, sol.—*D. ujavâḍuṁka,—udevuṁka,—dhârîra yevuṁka*, nascer,—apparecer o sol, amanhecer. *D. astamuṁka,—paḍuṁka, —mâvaḷuṁka, — dhârîra paḍuṁka*, por-se o sol. *D. kâḍhuṁka*, arrastar a vida. *D. râtra*, dia e noite, continuamente, constantemente.—**Dîsâcho**, *a.g.* (*î, em*) De dia, durante o dia ; diurno ; dial.—*S.* दिवस (donde *L. dies*).

दुकळ dukaḷa, *s. m.* Carestia, penuria ; fome ; escassez ; esterilidade (*v. paḍuṁka, yevuṁka*).— *M.* — *S.* दुष्काल.

दुकान dukâna, *s. n.* Taverna, baiuca, bodega, botesga, tasca ; logea, botica.—*P.*

दुकानकार dukânakâra, *s. m.* (*f. âṛṇa, âṛiṇa*) Taverneiro; logista ; boticario, vendeiro.—*P.*

दुःख duḥkha, *s. f.* Dôr, pena, sentimento, afflicção, angustia, molestia, agonia ; pezar, pezadume, arrependimento, compuncção ; attrição, contricção ; ferida, contusão, lesão (*esp.* do peito).—*D. divuṁka*, affligir, penalisar, atormentar, angustiar, mortificar, martyrisar. *D. dharuṁka*, arrepender-se, compungir-se. *D. lâguṁka*, agoniar-se, angustiar-se.—*D. sukha samajuṁka*, condoer-se, apiedar-se, ser affavel.—*S.* (donde *L. dolor*).

दुःख duḥkha, *s. n.* Lagrima ; nojo, lucto, dó ; miseria.—*D. mâkuṁka*, enluctar-se, anojar-se.—*Duḥkâṁ galauṁka* ou *vârauṁka*, derramar lagrimas. *D. gâḷuṁka* ou *vâhâvauṁka*, verter lagrimas copiosamente, chorar amargamente, lagrimejar.—*Duḥkhâna bhoruṁka*, estar saturado de miseria. —*Duḥkhânîṁ śîta kâlauṁka*, amassar o pão com lagrimas—De दुःख, *f.*

दुःखवंत duḥkhavaṁta, *a. c.* Dorido, afflicto, angustiado, magoado, pezaroso, contricto.—De दुःख, *f.*

** दुःखशमन duḥkhaśamana, *s. n.* Nepenthes.—*S.*

दुःखवुंक duḥkhavuṁka, *a. c. i.* Ter contusão,—ferida,—pisadura; magoar-se.—*M.* de दुःख, *f.*

दुःखाचो duḥkhâcho, *a. g* (*î. em*) Luctuoso, anojado.—De दुःख, *n.*

दुःखांचो duḥkhâṁcho, *a. g. pl.* (*î, em*) Lacrimoso, lacrimal.—*Duḥkhâṁchyo jhorî karuṁka*, debulhar-se em lagrimas.—De दुःख, *n.*

दुःखाटो duḥkhâṭo, *s. m.* Condolencia ; presentes de nojo.—De दुःख, *n.*

दुःखाण duḥkhâṇa, दुःखाणें duḥkhâṇem, *s. n.* Abcesso, tumor, apostema.—*M.* दुःखणें, de दुःख, *f.*

दुःखांदी duḥkhâṁdî, *a. c.* Bifurcado.—*M.*

दुःखांदो duḥkhâṁdo, *s. m.* Bifurcação.—*M.*

दुखाभरित duḥkhâbharita, *a. c.* O que tem os olhos marejados de lagrimas ; choroso, lacrimoso ; triste, afflictivo.—De दुःख e भरित.

दुःखीचो duḥkhîcho, *a. g.* (*î, em*)

Relativo a dôr,—á lesão; penoso.—De दुःख, *f.*

दुःखुंक duḥkhuṁka, *v.i.* Ter dor, doer —De दुःख, *f.* (donde *L. doleo*).

दुःखेस्त duhkhesta, *a. c. sup.* Muito triste, afflicto, angustiado, pezaroso; anojado, enluctado.—De दुःख, *f.* e *n.*

दुःखौंक duḥkhauṁka, *v. c.* Affligir, angustiar, atormentar, acabrunhar, mortificar, offender magoar, contundir, tratear, pisar, ferir, lastar, vexar, opprimir, molestar.—De दुःख, *f.*

** दुग्धवाही dugdhavâhî, *a. c.* Lactifero.—*S.*

दुघडी dughaḍî, *a. c.* Dobrado, plicado (panno, papel).—*M.*

दुजिभी dujibhî, *a. c.* Bilingue.—*M.*

दुजो dujo, *a.* (*î, eṁ*); *poet.*) Segundo, outro.—*M.*

दुटें duṭeṁ, *s. n.* दुट्टो duṭṭo, *s. m.* Folha de papel.

दुडवांकार duḍavâṁkâra, *s. m.* (*f. âṛṇa, âṛîṇa*) Endinheirado, dinheiroso, rico.—De दुडू.

दुडू duḍû, *s. m.* Antiga moeda de Goa, basaruco; (*fig.*) dinheiro; pecunia, riqueza.— *Pâṁcha,— dâha,—poṁḍarâ,—vîsa duḍû*, um, dois, tres, quatro reis da convenção. *D. hâṭako* riqueza, teres e haveres, dinheirama. *D. divuna saro piyevuṁka kasalî paravâ*: quem dinheiro tiver, fará o que quizer. *Duḍûvâṁcho, a. g. pl.* (*î, eṁ*) Pecuniario.—*C*, *T.*

दुणावुंक duṇâvuṁka, *v. c.* दुणुंक duṇuṁka, *v. t.* Dobrar; duplicar; multiplicar por dois; redobrar, reduplicar.—*M.*

दुणी duṇî, *s. f.* Quantidade dupla, duplo.—*M.*

दुणें duṇeṁ, *adv.* Duas vezes. *U.* na multiplicação; *ex.: châra duṇeṁ âṭha*, duas vezes quatro oito.—*M.*

दुणो duṇo, *a.* (*î, eṁ*) Duplo, dobrado, duplicado.—*M.*, *H.*

दुत duta, *s. m.* (*poet.*) Filho.—*S.*

दुतोंडी dutoṁḍî, *a. c.* O que tem duas cabeças, bicipite; (*fig.*) bilingue.—*M.*

दुदांत्यो dudâṁtyo, *a.* (*î, eṁ*) Bidenteo, bidentado.—*M.* —*S.* द्विदंत.

दुंदु duṁdu, *s. m.* Timbale, atabale.—*S.*

दुधकार dudhakâra, *s. m.* Leiteiro;—(*f. âṛṇa, âṛîṇa*) Leiteira, ama, nutriz.—De दूध.

दुधकें dudhakeṁ, दुध्याळें dudhyâḷeṁ, *s. m.* Vaso feito da casca de *koṁkaṇo dudhî*, para recolher a "sura" do *jâmaṇo*.—De दुधी

दुधवणी dudhavaṇî, *s. n.* Leite aguado. —*M.* de दूध e पाणी

दुधारी dudhârî, *a. c.* Bigumeo. —*M.*

दुधाळ dudhâḷa, *a. c.* O que tem muito leite; o que amama; leitoso, amojado.—*M.* de दूध.

दुधी dudhî, *s. m.* Abobra carneira; (*fig.*) matutão.—**Dudhîṁ**, *s. n.* Cabaça. —*M.*

दुधीन dudhîna, *s. f.* Abobreira (Cucurbita lagenaria; *rad. dudhanî*). —*M.*

दुधू dudhû, *s. m.* (*loc. infant.*) Leite; mama.—*M.* de दूध.

दुपट dupaṭa, *s. f.* Dobro.—*M.* de दोन e पड.

दुपटो dupaṭo, दुपाटो dupâṭo, *s.* Lençol.—*H.*

** दुपक्ष dupaksha, *a. c.* Bilateral.—*S.*

दुपानी dupânî, *a. c.* O que tem só duas folhas (planta), bifolio.—*M.*

दुपायी dupâyî, *a. c.* Bipede.—*M.*, *H.*

दुपिकी dupikî, *a. c.* Bifero.—*M.*

दुपेट dupeṭa, *a. c.* Duplo, dobrado —De दुपट.

दुबजी **dubajî**, *s. f.* Anagoa.—*M.*

दुंबडावणी **dumbaḍâvaṇî**, *s. f.* Damnificação.

दुंबडावुंक **dumbaḍâvumka**, *v. c.* Damnificar, prejudicar; desconcertar, destruir.

दुंबडी **dumbaḍî**, *s. f.* Damno, prejuizo; dissolução, desconcerto, destroço.—**Dumbaḍîcho**, *a. g.* (*î, em*) Damnoso, prejudicial, nocivo.

दुंबडुंक **dumbaḍumka**, *v. i.* Damnar-se, perecer.

दुबळो **dubaḷo**, *a.* (*î, em*) Pobre; fraco; miseravel.—*D. sattena agaḷo*: o pobre tem mais independencia,—goza de maior liberdade. *Dubalyâchyâ buraggâka Pomburapechem phesta kityâka?* porque quer o filho do pobre a festa de Pomburpá (a qual se fazia outr'ora com grande apparato). *Dubalyâka divûmnaye âsa, âni giresthâka divûmnaye bhâsha:* não se deve dar esperanaça ao pobre, nem fazer promessa ao rico.—*Abr.* de दुर्बळो.

दुबारी **dubârî**, *a. c.* O que faz duas explosões; de dois canos (espingarda).—*M.*

दुभान **dubhâga**, *a. c.* Dividido em duas partes ou quinhões, bipartido, bifendido, bifido.—*M.*

दुभागुंक **dubhâgumka**, *v. t.* Dividir em duas partes.—*M.*

दुभाव **dubhâva**, *s. m.* Duvida, suspeita; receio, escrupulo; acatalepsia, scepticismo; incerteza; hesitação, indecisão, irresolução, perplexidade.—**Dubhâvâcho**, *a. g.* (*î, em*) Duvidoso, incerto; indeciso, irresoluto; problematico.—*S.* दर्भाव ou द्वैधीभाव (donde *L. dubium*).

दुभावावणो **dubhâvâviṇo**, *a.* (*î, em*) Certo, convicto.—De दुभाव e विणो.

दुभावावीण **dubhâvâvîṇa**, *adv.* Sem duvida, certamente.—De दुभाव e वीण..

दुभावी **dubhâvî**, *a. c.* Duvidoso, suspeitoso; receioso, escrupuloso; confuso, perplexo; acataleptico.. De दुभाव.

दुभावुंक **dubhâvumka**, *v. t.* Fazer suspeitar, pôr em duvida.—De दुभाव.

दुभावोंक **dubhâvomka**, *v. r.* Suspeitar, ter duvida, duvidar; sentir escrupulo; embasbacar.—De दुभावुंक.

दुभाषी **dubhâshî**, *s. m.* (*f. îṇa*) Belingue; interprete, trugimão.—*M., H.*

दुभाषीपण **dubhâshîpaṇa**, *s. n.* Officio de interprete, interpretação.—De दुभाषी.

§ दुभुंक **dubhumka**, *v. t.* Ordenhar, mungir.—*M.*

दुयम **duyama**, *a. c.* Segundo (*u. Can.*)—*T.*

दुर् **dur**, *pref. indic. mau, estragado*; *arduo, duro. Dur* assume a forma de दुश् *duś*, दुष् *dush* e दुस *dus* antes de certas consoantes.—*S.*

दुरंत **duramta**, *a. c.* Infinito, indefinido, illimitado; immenso, insondavel.—*S.*

दुरबीण **durabîṇa**, *s. f.* Telescopio.—*P.*

दुरभिमान **durabhimâna**, *m.* Vangloria, jactancia; altivez, arrogancia.—*S.*

§ दुरभिमानी **durabhimâni**, *a. c.* Vanglorioso, jactancioso; altivo, arrogante.—*S.*

दुरचार **durâchâra**, *s. m.* Má conducta, mau habito; malvadez; immoralidade.—*S.*

दुराचारी **durâchârî**, *a. c.* Malconductado, maleducado; malcreado; malvado, depravado; immoral;—*s. m.* Reprobo, prescito, damnado.—*S.* दुराचार.

§ दुरात्मो **durâtmo**, *s. m.* Maroto, mariola, patife, brejeiro, velhaco, biltre, villão.—*S.* दुरात्मा.

दुराय **durâya**, *s. f.* Intimação,—prohibição em nome do rei; aqui d'El-Rei; citação, emprasamento.—*D. ghâlumka*, intimar, citar, emprasar.—*H.*

दुरावुंक durâvuṁka, *v. c.* Arar pela segunda vez.—De दुरो.

दुरावुंक durâvuṁka, *v. c.* Afastar, alongar, apartar.—*M.* de दूर.

दुराशा durâśâ, *s. f.* Esperança vã, —mal cabida.—*S.*

दुरीग durîga, *s. n.* Quintal, tapada, devesa; muro do quintal; muro, muralha; (*p. u.*) forte, fortaleza, alcacer; munição (*rad. durayâ*).—*S.* दुर्ग.

दुरूस्त durûsta, *a. c.* Justo, recto, correcto, exacto, proprio (*u. Can.*) —*P.*

दुरो duro, *s. m.* Segunda lavoura atravessando os regos da primeira.—*M.*, *a.*, *dobrado*.

दुर्गति durgati, *s. f.* Estado lastimoso,—vergonhoso; ruindade, maleza; indigencia, miseria; desgraça, infortunio.—*S.*

* * दुर्गम durgama, *a. c.* Inaccessivel, inattingivel.—*S.*

दुर्गा durgâ, *s. f.* Divindade dos hindús (mulher de *Śiva*).—*S.*

दुर्गुण durguṇa, *s. m.* Vicio, mau habito.—*S.*

दुर्गुणी durguṇî, *a. c.* Vicioso, mal habituado.—De दुर्गुण.

§ दुर्जय durjaya, *a. c.* Invencivel, insuparavel, inexpugnavel.—*S.*

दुर्दशा durdaśâ, *s. f.* Condição infeliz, estado miseravel; desdita, desventura; (*fig.*) trabuzana, atrapalhação, barafunda; desmancho.—*S.*

दुर्दैव durdaiva, *s. m.* Mau fado, infortunio.—*S.*

दुर्दैवी durdaivî, *a. c.* Malfadado, malventurado, desafortunado. — De दुर्दैव.

दुर्नाम durnâṁva, *s. n.* Descredito, infamia.—*S.* दुर्नाम.

§ दुर्निवार durnivâra, *a. c.* Inevitavel, indispensavel; irresistivel.—*S.*

दुर्बळ durbala, *a. c.* दुर्बळो durbâlo, *a.* (*i, ími*) Fraco, debil, pobre, indigente; imbecil.—*Durbala jiṅem, mahâra khâyanâ śuneṁ*: o leão esfaimado não come palha.—*S.* दुर्बल

दुर्बळकाय durbalakâya, *s. f.* दुर्बळपण durbalapaṇa, *s. n.* दुर्बळाय durbalâya, *s. f.* Pobreza, indigencia, lazeira, mazella; fraqueza, debilidade; pauperismo; imbecilidade.—De दुर्बळ.

दुर्बुद्ध durbuddha, *a. c.* Mal intencionado, maligno, malicioso; indouto, nescio, parvo.—*S.*

दुर्बुद्ध durbuddha, *s f.* Malignidade, malicia, perversidade; fatuidade, necedade, parvoice.—*S.* दुर्बुद्धि.

दुर्भाग्य durbhâgya, *s. n.* Mau fado, má sina, infortunio, desdita.—*S.*

दुर्भिक्षा durbhikshâ, *s. f.* Fome (*I. famine*); esterilidade.—*S.*

दुर्भेद्य durbhedya, *a. c.* Impermeavel, impervio, impenetravel; indissoluvel; indivisivel.—*S.*

दुर्मत durmata, *s. f.* Estupidez; parvoice, sandice; ignorancia; malvadez;—*a. c.* Estupido, parvo, sandeu, ignorante; malvado, iniquo.—*S.* दुर्मति,

दुर्मत durmata, *s. n.* Tristeza, melancholia; descorçoamento, desalento;—*a. c.* Triste, soturno, melancholico; descorçoado, desalentado.—*S.*

§ दुर्मरण durmaraṇa, *s. n.* Morte violenta.—*S.*

दुर्मर्यादा durmaryâda, *s. m.* Immodestia, impudencia.—*S.*, *a.*

दुर्मर्यादी durmaryâdî, *a. c.* Immodesto, licencioso, impudico, impudente.—*S.* दुर्मर्याद.

दुर्मुखी durmukhî, *a. c.* Feio, deforme, hediondo; cynico; praguento; rude, grosseiro.—*S.* दुर्मुख.

दुर्लभ durlabha, *a. c.* (*poet.*) Inattingivel, inalcançavel, inaccessivel; raro, singular.—*S.*

दुर्लेख durlekha, *s. n.* Documento fingido.—*S.* दुर्लेख्य.

दुर्वाचा durvâchâ (*ch*), *s. f.* Lin-

guagem offensiva,—injuriosa; palavra dura; praga, improperio.—*S.*

दुर्वाद durvâda, *s. m.* Diamffação, detracção; calumnia.—*S.*

दुर्लभ dulabha, (por *cor.* **दुर्लप dulapa**) *a. c.* Optimo, eminente; suave, meigo, amavel; affavel, clemente, mavioso, piedoso; desapaixonado. —*S.* **दुर्लभ.**

दुर्लभाय dulabhâya, *s. f.* Doçura, suavidade, meiguice, affabilidade; ternura, clemencia, piedade. — De **दुर्लभ.**

† **दुर्ल्जेस duljeṁsa**, *s. n.* Indulgencia.

दुर्वर्ष duvarsha, *s. n.* Biennio. —*M.*

दुर्वर्षी duvarshî, *a. c.* Biennal. —*M.*

दुर्वा duvâ, *s. f.* Denção, invocação. —*A.*

दुर्वारुंक duvârumka, *v. t.* Pilar duas vezes, repilar.—*M.* de **दोन** e **वार.**

दुर्वारें duvârem, *s. n.* Segunda piladura.—*M.* de **दुर्वारुंक.**

दुर्वारो duvâro, *a.* (*î, eṁ*) Duas vezes pilado.—De **दुर्वारुंक.**

दुर्वार्थपण duvârthapaṇa, *s. n.* Ambiguidade, amphibologia, equivoco.—De **दुर्वार्थी.**

दुर्वार्थी duvârthî, *a. c.* **दुर्वार्थो duvârtho**, *a.* (*î, eṁ*) Amphibologico, equivoco, ambiguo.—*S.* **दुयर्थ.**

दुर्वाळुंक duvâḷumka, *v. t.* Redizer, narrar de novo por outras palavras, explicar, explanar.—*M.*

दुःशक duḥśaka, *a. c.* Difficultoso, arduo, difficil de se fazer.—*S.*

दुःशमान duśamâna, *s. m.* e *f.* Inimigo; adversario; rival.—*P.*

दुःशमानकाय duśamânakâya, *s. f.* Inimizade, rivalidade, odio, aversão, quijila, malquerença, malevolencia, apathia; hostilidade.—*P.*

दुःशमानीक duśamânîka, *a. c.* Hostil, adverso, inimigo, malevolo.—De **दुःशमान.**

दुशिंग्यो duśiṁgyo, *a.* (*î, eṁ*) Bicorne.—*M.*

§ **दुश्चार duśchâra**, *a. c.* Arduo, difficil; inexequivel, impraticavel; perverso, prevaricado.—*S.*

दुश्चित duśchita, *a. c.* Melancholico, triste, afflicto, pezaroso; descontente.—*S.*

दुश्चितपण duśchitapaṇa, *s. n.* **दुश्चिताय duśchitâya**, *s. f.* Melancholia, tristeza, magoa; descontentamento.—De **दुश्चित.**

दुःश्वास duḥśvâsa, *s. m.* Desconfiança, desesperança, diffidencia. —*S.*

दुःश्वासी duḥśvâsî, *a. c.* Desconfiado, diffidente; desesperançoso.—De **दुःश्वास.**

दुःश्वासुंक duḥśvâsumka, *v. i.* Desconfiar; recear, suspeitar.—De **दुःश्वास.**

दुष्कर्म dushkarma, *s. n.* Acto mau, peccado, crime, delicto; iniquidade, malfeitoria; immoralidade.—*S.*

दुष्कर्मी dushkarmî, *a. c.* Malfeitor, facinoroso, scelerado, flagicioso, criminoso, iniquo, nefario.—*S.*

दुष्कीर्ति dushkîrti, *s. f.* Má fama, infamia, ignominia; deshonra, descredito.—*S.*

दुष्कृति dushkṛiti, *s. f.* Acto mau, peccado.—*S.*

दुष्ट dushṭa, *a. c.* Mau, depravado; estragado, corrupto; nocivo, obnoxio, pernicioso;—*s. n.* Possessão demoniaca.—*S.*

दुष्टाय dushṭâya, *s. f.* Maldade, depravação, malignidade.—*M.* de **दुष्ट.**

दुष्प्रकृति dushprakṛiti, *s. f.* Temperamento mau, má inclinação.—*S.*

दुसंग dusaṁga, *s. n.* Disputa, desavença; desconformidade, discordia; ruptura, rompimento, encontro; rivalidade, competencia, antipathia, quijila.—*M.*—*S.* **दुसंग,** *má companhia.*

दुसंगुंक **dusaṁguṁka**, *v. i.* Desavir, discordar, discrepar, descompadrar, encontrar-se; rivalisar, competir.—De दुसंग.

दुसरां **dusarîṁ**, दुसर्यान **dusaryâna**, *adv.* Outra vez, novamente, de seguida.—*D. sâṁyuṁka*, redizer; desdizer.—De दुसरो.

दुसरो **dusaro**, *a.* (*î*, *eṁ*) Segundo; outro, outrem; seguinte.—**Dusaryâcho**, *a. g.* (*i*, *eṁ*) De outro, alheio.—*Dusaryâchyâ tomḍâna moṁkâ piyevuṁka*: tirar a castanha com a mão do gato; *alieno periculo lucrum capere.*—*Dusaryâchem buragem bâṁyana uḍauna thâva palevuṁka*: ver os touros de palanque; tirar a sardinha da brasa com a mão do gato.—*M.*, *H.*

दुसारणा **dusâraṇî**, *s.f.* Repetição, reiteração.—*M.*

दुसारुंक **dusâruṁka**, *v. t.* Repetir, reiterar, renovar; segundar.—*M.*

दुस्तर्क **dustarka**, *s.m.* Argumentação falsa, sophisma.—*S.*

दुळसूत **duḷemsûta**, *s. n.* Linha fiada.—De दुरा, *a*, e सूत.

† दूज **dûja**, *s. f.* Duzia.

दूण **dûṇa**, *a. c.* Duplo, duplicado.—*M.*, *s.*

दूत **dûta**, *s. m.* Mensageiro, emissario, portador; embaixador, legado, enviado.—*S.*

दूतपण **dûtapaṇa**, *s. n.* Missão, embaixada.—De दूत.

दूतकर्म **dûtakarma**, *s. n.* Embaixada, mensagem; missão.—*S.*

** दूतक्रिया **dûtakriyâ**, *s.f.* Emprego do embaixador: embaixada, legacia.—*S.*

दूध **dûdha**, *s. n.* Leite; (*fig.*) peitos.—*D. kâḍhuṁka*, ordenhar, mungir; desmamar, desleitar, destetar. *D. diuṁka*, amamentar. *D. mâṁḍuṁka*, amojar. — *Dudhâna jevâṁ mutâna âmrayatâ*: o que faz com a cabeça, desfaz com o rabo. **Dudhâcho**, *a. g.* (*i*,*eṁ*) De leite; lacteo; lactante; o que dá leite ou amamenta. *-Dudhâchem buragem*, criança de mama, mamão, mamote.—*Dudhâché dâṁta nâ jhaḍuṁka*, estar ainda com os beiços com que mamou.—**Dudhâchem**, *s. n.* Lacticinios.—**Dudhâṁvayalo**, *l.* (*i*,*eṁ*) Mamão.—*S.* दुग्ध.

दूर **dûra**, *a. c.* Longe, remoto, distante.—**Duracho**, *a, g.* (*i*, *eṁ*) Remoto, distante, longinquo.—*S.*

§ दूरदर्शी **dûradarśî**, *a. c.* Providente, provido; previdente.—*S.*

§ दूरदृष्टि **dûradṛishṭi**, *s.f.* Providencia, previdencia..—*S.*

* दूरां **dûrîṁ**, *adv.* Longe.—De दूर.

दूषण **dûshaṇa**, *s. n.* Censura, reprehenção; corrupção, estragamento, depravação, viciação; vialação, defloração; estupro; falta, defeito; pollução, profanação, contaminação; detracção; contumelia; objecção; refutação.—*S.*

§ दूष्य **dûshya**, *a. c.* Reprehensivel, censuravel, exprobravel.—*S.*

** दृक्शास्त्र **dṛikśâstra**, *s. n.* Optica.—**Dṛikśâstrî**, *s. m.* Optico.—*S.*

दृढ **dṛiḍha**, *a. c.* Firme, fixo, estavel; solido, compacto; tenaz; aferrado, ferrenho; valido.—*S.*

दृढाय **dṛiḍhâya**, *s. f.* Solidez, fortaleza, constancia; estabilidade; validade.—De दृढ.

दृढावुंक **dṛiḍhâvuṁka**, *v. c.* दृढुंक **dṛiḍhuṁka**, *v.t.* Firmar, fixar; fortificar, fortalecer, confortar.—De दृढ.

दृढोंक **dṛiḍoṁka**, *v. r.* Firmar-se, fixar-se, tornar-se forte,—estavel.—De दृढुंक.

दृष्ट **dṛishṭa**, *a. c.* Visto; visivel, apparente.—*S. p. p.* de दृश्.

§ दृष्टांत **dṛishṭâṁta**, *s. m.* Explanação, elucidação, illustração; parabola, exemplo, allegoria.—**Dṛishṭâṁtâcho**, *a. g.* (*i*, *eṁ*) Parabolico, allegorico; explanatorio, elucidativo.—*S.*

दृष्टाव drishṭâva, *s. m.* (*ant.*), दृष्टाय drishṭâya, *s. f.* Visão, apparição; sonho; phantasma, espectro. —*M.* de दृष्टि.

दृष्टि drishṭi, *s. f. Comm.* दीष्ट dîshṭa. — Drishṭîcho, *a. g.* (*î, eṁ*) Ocular; visual, optico.—*S.*

दृष्टेबंध drishṭibaṁdha, *s. f.* Fascinação de vista.—*S.*

* * दृष्टिविद्या drishṭividyâ, *s. f.* Optica.—*S.*

दृष्टिविषय drishṭivishaya, *s. m.* Espectaculo, vista.—*S.*

देंकळो deṁkaḷo, *s. m.* Peixe de agua doce.

देख dekha, *s. f.* Exemplo, escarmento, modelo; imitação.—*D. ghevuṁka*, imitar, seguir a trilha. *D. divuṁka*, dar exemplo.—Dekhîcho *a. g.* (*î, eṁ*) Exemplar, normal.—*M.* देखी, de देखक.

देखणार dekhaṇâra, *s. m.* Olhador.—De देखणी.

देखणी dekhaṇî, *s. f.* Olhadura, olhada, visão.—De देखुंक.

देखत dekhata, *a. c.* Publico, notorio, pervio (*u.* tambem como *adv.*) —*M.* de देखुंक.

देखतरूपीं dekhatarûpîṁ, *adv.* Em presença, á face.—De देखुंक e रूप.

देखतां dekhatâṁ, देखतें dekhateṁ, *adv.* Abertamente, patentemente, publicamente, notoriamente. —De देखत.

देखतो dekhato, *p. pr. (î, eṁ)* Apparente, visivel, pervio.—De देखुंक.

देखदुखी dekhadukhî, *a. c.* Invejoso, invido.—*M.* de देखुक e दुःख.

देखुंक dekhuṁka, *v. t.* Ver, olhar, mirar, avistar; desejar.—*Boreṁ d.*, estimar, querer bem. *Vâyaṭa d.*, odear, ter inveja.—*H.*, *Si.*—*S.* दृश्.

देखून dekhûna, *conj.* Visto que, já que; pois que, por, porque,; pela qual razão; *ex.*: *to boro dekhûna*, por ser elle,—porque elle é bom; *to piso dekhûna, tâkâ bogasuṁka jâya*, deve-se-lhe perdoar, visto que é doido.— Dekhûnacha, *emph.* Por isso mesmo, pela mesma razão.—De देखुंक.

देग dega, *s. f.* Borda, orla, extremidade, aba, ourela; fimbria; praia, costa, ribanceira.—*D. mârumka*, embainhar. *D. meṭumka*, orlar.

† देजेंब्र dejeṁbra (*z*), *s. m.* Dezembro.

† देज्म dejma (*z*), *s. n.* Dizimo.

† देज्माकार dejmâkâra (*z*), *s. m.* Dizimeiro.

देंट deṁṭa, *s. m.* Pedunculo, pé, talo, haste.—Deṁṭâcho, *a. g.* (*î, eṁ*) Pedunculado, pediculado.—*H.*

देंटो deṁṭo, *s. m.* Talo da folha de tabaco.—De देंट.

देड deḍa, *a. c. indecl.* Um e meio; *ex.*: *deḍa rupaya*, uma rupia e meia; *deḍaśeṁ*, cento e cicoenta; *deḍa hajâra*, mil e quinhentos.—*D. damadecho*, de pouca monta, bagatela, nonada. *D. navala*, maravilha e meia; (*fig.*) puta refinada.—*M.* दीड.

देडी deḍî, *s. f.* Quantidade de um e meio.—De देड.

देडे deḍe, *adv.* Uma vez e meia (*u.* na multiplicação).—De देड.

देणें deṇeṁ, *s. n.* Dom, dadiva, donativo; datas; divida; arrhas; parte, prenda, predicado.—*M.* de दीवुंक.

देणेंकार deṇeṁkâra, *s. m.* (*f. âṛṇa, âṛîṇa*) Devedor.—*M.* de देणें.

देणेंघेणें deṇeṁgheṇeṁ, *s. n.* O dar e tomar: contas.—*M.*

† देपसत depasata, *s. n.* Deposito (publico de gado damninho).

देफो depho, *s. m.* Escaravelho, gorillo.

† दफ्लुसांव dephlusâṁva, *s. n.* Defluxão.

† दफ्लूस dephlûsa, *s. n.* Defluxo. (Diremos melhor: *thoṁḍa, bârakaṇa*).

देर dera (*ê*), *s. m.* Irmão do marido, cunhado.—*S.* देवर.

देर dera (*é*), *s. n. Cor.* de दार dâra.

देव deva, *s. m.* Deus, divindade; nume.—*D. Bâpa*, Deus Padre. *D. Putra*, Deus Filho. *D. Sprîta Sâṁta*, Deus Espirito Santo. *D. âsata śâṁti, vighnâṁ kitem karatita? si Deus pro nobis, quis contra nos?* *D. karuṁka* (*loc. infant.*) dar as boas noites. *D. kaso basuṁka*, sentar-se como um idolo, ser immovel, mudo como uma estatua. *D. kâimya nidalâ?* ainda Deus está onde estava. *D. dâna soḍa girâṇa*: ejaculação dos hindús durante o eclipse; (*fig.*) homem de boa vida, —*sans souci*. *D. ditâ bukâda, devachâra mâratâ paṁkâda*: o que Deus dá o demo o leva *D. dita jâlyâra, kona kâḍhîta? si Deus pro me, quis contra me?* quando Deus quer, com todos os ventos chove. *D. nâ dharma* (com *dat.* ião tem Deus nem religião; não tem amor de Deus nem do proximo. *D. nâḍa polevûna okhata dîtâ*: Deus dá remedio conforme demanda a doença; Deus sabe o que nos é melhor. *D. paḍalâ bobâlâra, Devûla nâgauṁyâ*: roubemos o templo emquanto Deus está distrahido; pescar nas aguas turvas. *D. boreṁ karûṁva*, expressão de agradecimento; Deus o abençôe,—o prospere; muito obrigado.—**Devâcho**, (*î, eṁ*) De Deus, divino; sacro, sagrado. *Devâcheṁ nâṁva ghevuṁka*, pronunciar o nome de Deus; invocar o auxilio divino.—**Devâgelo**, *a.* (*î, eṁ*) De Deus, pertencente ou dedicado a Deus; divino; ecclesiastico.—*S.* de दिव्, *resplandecer* (donde *L. Deus*)..

देवकन्या devakanyâ, *s. f.* Nympha deidade, beldade.—*S.*

देवकापशीण devakâpaśîṇa, *s. f.* Algodeiro-Gossipium religiosum.—*M.*

देवकार्य devakârya, *s. n.* Acto, ceremonia religiosa; culto; rito; liturgia; solemnidade, festividade.—*S.*

देवकी devakî, *s. f.* *V.* देवी devî.

+ **देवकुमार devakumâra**, *s. m.* Filho de Deus.—De देव e कुमार.

देवकृपा devakurpâ, *s. f.* Graça divina.—*S.* देवकृपा.

देवकेळ devakeḷa, *s. f.* Planta—Canna Indica.—*S.* देवकेली.

देवगायन devagâyana, *s. n.* Canto sagrado,—religioso.—*S.*

• **देवग्यान devagnyâna**, *s. n.* Inspiração divina.—De देव e ग्यान.

देवघेव devagheva, *s. m.* Commercio, trato, trafico.—*M.* de दिवुंक e घेवुंक.

देवचार devachâra, *s. m.* Demonio, demo, diabo, diacho.—*D. kâruṁka*, fazer feitiço,—sortilegio; endemoninhar. *D. kâḍhuṁka*, exorcismar. *D. basuṁka* (com *loc. super*) ou *lâguṁka* (com *dat.*) ficar obsesso,—possesso.—**Devachârâcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Diabolico, demoniaco; da raça de demonio, diabrete. *Devachârâcheṁ ghoḍakeṁ*, especie de locusta.—*S.*

देवचारपण devachârapaṇa, *s. n.* Arte demoniaca, commercio com o demonio; magia, feiticeria; demonolatria.—De देवचार.

देवडी devaḍî, *s. f.* Vestibulo, portico, alpendre; açotea, eirado, terrado.—*M.*

देंवणें deṁvaṇeṁ, *s. n.* Descida, declive, descendimento.—De देंवुंक.

देवता devatâ, *s. f.* Divindade, Deus; genio.—*S.*

देंवता deṁvato, *p. pr.* Descendente; acclive; declinante.—De देंवुंक.

देवत्याक्त devatyâkta, *a. c.* Reprobo, prescito, condemnado, dannado.—*S.*

+ **देवत्व devatva**, *s. n.* Divindade, o ser divino.—*S.*

देवदान devadana, *s. n.* Dom,—dadiva de Deus.—*S.*

देवदार devadâra, *s. m.* Especie de pinheiro; cedro.—*S.* देवदारु.

देवदूत devadûta, *s. m.* Mensageiro de Deus, anjo, archanjo.—*S.*

देवदेव devadeva, *s. m. redup.* Deus dos deuses, *Deus deorum.*—*M.* de देव.

देवधर्म devadharma, *s. m.* Religião ; caridade.—De देव e धर्म.

+ देवनंदन devanaṁdana, *s. m.* Filho de Deus.—*S.*

देवनदी devanadî, *s. f.* Um dos nomes do Ganges.—*S.*

देवनिंदा devaniṁdâ, *s. f.* Blasphemia ; irreligiosidade, impiedade. —*S.*

देवनिंदी devaniṁdî, *a. c.* Blasphemo, blasphemador ; irreligioso, impio —*S* देवनिंदक.

देंवप deṁvapa, *s. n.* Diminuição, abatimento ; reducção ; mingoa.—De देंवुंक.

देवपण devapaṇa, *s.n.* Divindade, natureza divina. — Devapaṇiṁ, *adv.* Divinamente ; em quanto á divindade ou natureza divina —*M.* de देव.

** देवपथ devapatha, *s. m.* Via lactea.—*S.*

§ देवपाट devapâṭa, *s. m.* Peanha, andor.—*M.*

देवपिसाय devapisâya, *s. f.* Monomania religiosa ; fanatismo.—*M.*

देवपुजा devapujâ, *s. f.* Culto de latria, adoração.—De देव e पुजा.

§ देवपुरी devapurî, *s. f.* Hospicio, asylo.—*S.*

देवप्रसाद devaprasâda, *s. f.* Favor,—auxilio divino.—*S.*

देवभक्ति devabhakti, *s. f.* Piedade, santidade.—*S.*

देवभाषा devabhâshâ, *s. f.* Lingua *saṁskrita.*—*S.*

देवभूमी devabhûmi, *s. f.* Logar sagrado,—pertencente á religião.—*S.*

देवमंदिर devamaṁdira, *s. n.* Templo, egreja.—*S.*

देवमानुस devamânûsa, *s. m.* Deus-Homem ; (*fig.*) homem simplorio,—inoffensivo.—*M.*

देवमाळी davamâḷî, *s.f.* Oratorio; nicho.—*M.*

देवमुलूक devamulûka, *s. m.* Região entre o Himalaya e o Vindhya ; terra santa.—*M.*

§ देवरुषी devarushî, *s. m.* Exorcista.—*M.*—*S.* देवर्षि.

§ देवरुषीपण devarushîpaṇa, *s. n.* Exorcismo ; exorcistado.—De देवरुषी.

* देवस्तुति devastuti, *s. f.* Louvor de Deus.—*S.*

देवस्थान devasthâna, *s. n.* Casa de Deus, templo ; capella ; ermida.—*S.*

देवस्पज devaspaṇa, *s. n* Devoção, piedade, religiosidade. — Devaspaṇâcho, *a. g.* (*î,eṁ*) Religioso, pio, devoto ; timorato, conscienciozo.—Do *Port. devoção.*

देवळी devaḷî, *s. m.* Servidor do pagode.—*M.*—*S.* देवल.

** देवज्ञान devajñâna, *s. n.* Theologia ; theosophia.—Devajñânî, *s. m.* Theologo.—*S.*

देवी devî, *s. f.* Deusa, diva ; nympha ; sacerdotiza ; variola, bexigas. —*S.* (donde *L. dea, diva*).

देंवुंक deṁvuṁka, *v. i.* Descer, abaixar-se, abater-se; diminuir-se, mitigar-se ; pojar, desembarcar; remittir ; humilhar-se.—*M.*

देवूळ devûḷa, *s.m.* Pagode, delubro, varela.—*Devulâna rigatocha, seṇa kâḍhuṁka jâya :* depois de entrar no pagode é necessario embostar.—*M.*—*S.* देवकुल ou देवालय.

देवो devo, *a.* (*î, eṁ*) Devido.—De दिवुंक.

† देवोत devota, *a. c.* Devoto. (*Lus, des.* Diremos : *bhakta, bhaktivaṁta, bhaktivaṁchala, karmanishṭa.*)

** देवोप्पत्ति devotpatti, *s.f.* Theogonia.—*S.*

† देवोसांव devosâṁva, *s. n.* Devoção (Pode-se dizer em seu logar : *bhakti, bhâva, bhaktibhâva, susâdhupaṇa, samarpaṇa*).

देंवौंक deṁvauṁka, *v. c.* Abaixar, apear; diminuir, abater, apoucar, mingoar; arriar, descer.—De देंवुंक.

देश deśa, (ou देस desa) *s. m.* Paiz, região, territorio; camara geral das communidades.—Deśâcho, *a. g.* (*î, eṁ*) Paizano; regional; endemico; vernaculo; nacional; terrantez.—*S.*

देशकार deśakâra, *s. m.* Habitante ou comproprietario do paiz; terrantez; primitivo colonisador; membro do *deśa*.—De देश.

देशाचित्र deśachitra, *s. n.* Mappa, carta geographica.—*S.*

§ देशत्याग deśatyâga, *s. m.* Emigração.—*S.*

§ देशत्यागी deśatyâgî, *s. m.* (*f. ṇa*) Emigrante.—*S.*

देशभाषा deśabhâshâ, *s. f.* Dialecto.—*S.*

देशमंडळी deśamaṁḍaḷî, *s. f.* Camara geral (*u. N. C.*) De देश e मंडळ.

देशवाट deśâvâṭa, *s. f.* Assolação, destroço, devastação, estrago, ruina; arrazamento, desmantelamento; saque, pilhagem (*v. karuṁka, u. Can.*) —De देश e वाट.

देशांतर deśâṁtara, *s. m.* Paiz remoto,—extrangeiro; desterro, exilio; longitude.—*S.*

देशांतरी deśâṁtarî, *a. c.* O que está em paiz distante; estrangeiro, forasteiro; desterrado, exiliado.—*S.*

देसाय desâya, *s. m.* Chefe ou administrador hereditario de districto; algumas vezes titulo honorifico; barão; *gâṁvakâra*-mór.—*M.* de देश.

* * देशालेख्यमाला deśalekhyaṁâlâ, *s. f.* Altas.—*S.*

देशी deśî, *a. c.* Nativo, indigena, natural.—De देश.

* देह deha, *s. m.* Corpo.—*D. daṁḍa* ou *daṁḍana*, mortificação do corpo. *D. dhâtu*, semen; orgão sexual; concupiscencia, estimulo da carne. *D. dhâtûcho*, sensual, carnal; pudibundo. Dehapaṇa, Corporiedade. Dehapaṇîṁ, corporalmente, materialmente, physicamente.—*S.*

* देहडीक dehaḍîka, *a. c.* Corporeo, materia, physico.—De देह.

* * देहात्मवाद dehâtmavâda, *s. m.* Materialismo.—Dehâtmavâdî. *s. m.* Materialista.—*S.*

दैत्य daitya, *s. m.* Gigante, titão; genio.—*S.*

दैव daiva, *s. n.* Fado, sina, destino, fortuna.—Daivâcho, *a. g.* (*t, eṁ*) Fatal.—*S.*

दैवदशा daivadaśa, *s. f.* Fortuna, acaso, casualidade, accidente.—*M.* de दैव e दशा.

दैववंत daivavaṁta, *a. c.* Afortunado, ditoso.—*S.* दैववान्.

दैवयोग daivayoga, *s. m.* Casualidade, accidente, contigencia, incidente.—Daivayogâcho, *a. g.* (*t, eṁ*) Casual, contingente, accidental, incidente; fatal.—*S.*

दैववाद daivavâda, *s. m.* Fatalismo.—*S.*

दैववादी daivavâdî, *s.* Fatalista.—*S.*

दोंक doṁka, *s. n.* Manga azeda; garça.—*Âṁbaṭa doṁka*, muito azedo.

दोंकळी doṁkaḷî, *s. f. dim.* Pésinho.—De दोंको.

दोंको doṁko, *s. m.* Pé, perna.—*D. ghâluṁka* (com *loc. in*) entrar, introduzir-se.—*Doṁke kavalûna basuṁka*, levar vida sedentaria; ficar inservivel;—*hors de combat. D. sodûna basuṁka*, espernear-se, estar satisfeito, — contente com a propria vida e sorte; repotrear-se, repimpar-se.—*M.* डोका.

दोघ dogha, *a. pl.* (*î, âṁ*) Dois (pessoas, ás vezes animaes).—Dodogha, *redup.* Dois a dois.—de दोन.

दोड doḍa, *s. f.* Par de coisas (como o de bilhas).—De दोडो, *a, 2.*

दोडको doḍako, दोडो doḍo, *s. m.* Fructo mui verde.—*M.*

दोडतो **dodato**, *p. pr.* Duplicante, dobrado.—*D. phâro*, pesponto.—De दोडुंक.

दोडप **dodapa**, *s. n.* Duplicação; reduplicação.—De दोडुंक.

दोडी **dôḍî**, *s. f.* Dobra, prega, plica.—De दोडो, *a*, *2*.

दोडुंक **ḍoḍuṁka**, *v. t.* Dobrar, plicar.—De दोडो, *a*, *2*.

दोडेपण **dodepaṇa**, *s. n.* Boçalidade, rudez, estolidez, necedade, estupidez.—De दोडो, *a*, *1*.

दोडेवुंक **dodevuṁka**, *v. c. i.* Ser peco (fructo).—De दोडो, *s.*

दोडो **dodo**, *a.* (*î*, *eṁ*) Verde; rombo, bronco, rude, tosca, bocal; estolido, fatuo, nescio, estupido.—De दोडो, *s.*

दोडो **ḍoḍo**, *a.* (*î*, *eṁ*) Dobrado.—*D. mâraga*, encruzilhada.—De दोन.

दोंडो **ḍoṁḍo**, *s. m.* Especie de zizania nos arrozaes.

दोडोंक **ḍoḍoṁka**, *v. r.* Dobrar-se, emmaranhar-se; envergonhar-se, acanhar-se; requebrar-se, delamber-se, pataratear.—De दोडुंक.

दोंडोंब **dodoṁba**, *s. f.* Grão chocho,—peco. De दोडो. *a*, *1*.

दोण **doṇa**, *s. m.* Vaso de pau ou barro, celha, dorna, tina, tonel; balde; bacio; bispote, penico, urinol.—*M.*—*S.* द्रोण.

दोणो **doṇo**, *s. m.* Pequeno vaso de folhas de arvore.—*M.*—*S.* द्रोणी.

† दोत **dota**, *s. f.* Dote (Diremos em seu logar: *kanyâdhana*, *strîdhana*, *strîdâya*, *aṁdana*).

† दोतन **dotana**, दोतीन **dotîna**, *s. f.* Doutrina (christã).

दोन **dona**, *a. c. pl.* Dois (*rad. doṁ*). — *D. ulaṁka*, ser bilingue. *D. disa*, breve tempo.—*D. dîsa sâsûche*, *d. disa suneche:* a cada porco vem seu S. Martinho; *every dog has his day.*—*Doṁ disâṁcho*, de pouca dura, ephemero, passageiro. — **Donaya**, *emph.* Ambos. — **Dodona**, *redup.* Dois a dois.—*M.*—*S.* द्वि (donde *L. duo.*)

दोनपार **donapâra**, दोनपाहर **donapâhara**, *s. m.* Meio dia. *D. tinapâra*, tempo improprio.—**Donapâracho**, *a. g.* (*î*, *eṁ*) De meio dia, meridio, meridiano. *D. vela*, meio dia. —**Donapârâṁ**, *adv.* Ao meio dia. —*M.* दुपार,—*S.* द्विप्रहर *Nota.*—Os aryanos dividiam o dia e a noite em oito partes eguaes, de tres horas cada uma, assim como os romanos dividiam a noite em vigilis. Quatro *praharas* tinha a noite e outros tantos o dia. Principiando ao dispontar do sol, isto é, ás seis horas de manhã, temos dois *praharas* ou *pâras* ao meio dia. Mas em *saṁskṛita*, não é empregado este composto para designar o meio dia, em logar do qual dizem: *madhyâhna*, *madhyâṁdina.*

दोनशीं **donaśîṁ**, *a. c. pl.* Duzentos.—दोन e शें.

दोमस **domasa**, *s. m.* Pontilha, ponta, pua; fio; bico.

दोपसाळो **domasâḷo**, *a.* (*î*, *eṁ*) Acuminado, aguçado, bicudo, ponteagudo, pontudo.

दोमसुंक **domasuṁka**, *v. t.* Ferir com a ponta aguda,—com o dedo extendido; acuminar, aguçar.

दोमिस्तेर **domistera**, *int.* Deus seja comtigo, viva! (quando uma pessoa está a espirrar, dizem-n'o os circumstantes).—*Cor.* de *Dominus tecum.*

दोय **doya**, *s. f.* Grande colher de chareta.—*H.*

दोर **dora**, (*ô*) *s. m.* Filamento.

दोर **dora**, (*ó*) *s. n.* Corda grossa, driça, calabre, estrim, maroma; loa, sirga, reboque;—*pl.* Maçame, ostagas, cabos.—*S.* दरक ou डोर.

दोरी **dorî**, *s. f. dim.* Corda; cordel, cordão.—De दोर, *n.*

दोरो **doro**, *s. m. dim* Guita, barbante, torçal; lisim; veio, vieiro; connexão, vinculo, relação; parentesco. —De दोर, *n.*

दोल dola, *s. m.* Leito ou assento pensil; redonça, balouço; maca.—*S.*

दोलणी dolaṇî, *s. f.* Oscillação, vibração.—De दोलुंक.

दोलुंक dolumka, *v. i.* Embalar-se; agitar-se, mexer-se; balançar-se, redonçar-se; balancear; oscillar.—*S.* दोलय.

दोलौंक dolaumka, *v. c.* Embalar; agitar, mexer; balouçar; balancear; vibrar.—De दोलुंक.

दोलौणी dolauṇî, *s. f.* Balançamento, balanceamento.—De दोलणी.

दोशीं dośîm, *adv.* Em duas metades, de dois lados.—*D. âsumka*, militar em ambos os partidos. *D. karumka*, dimidiar, dividir, partir. *D. jâvumka*, dimidiar-se, partir-se.—De दोन.

दोष dosha, *s. m.* Culpa, defeito; humor; mau estado do corpo; impureza, contaminação; torpeza; accusação; desordem.—*S.*

दोश doshî, *a. c.* Impuro, contaminado, polluto; torpe; defectivo, defeituoso; obnoxio, incorrecto; accusavel; censuravel.—*S.*

दोषुंक doshumka, *v. t.* Accusar, increminar, vituperar, acabrunhar, atormentar, mortificar.—*M.*—*S.* दुष्.

† दोस dosa, *s. f.* Doce. (Pode-se dizer: *mîtâya, goḍasem*).—**Dosacho**, *s. m.* Pedaço de doce.

दोस doisa, *s. f.* Cafuné.

दोस doisa (ó), *a. c.* Turvo;—*s. n.* Turbidez.—De दोष.

दोसुंक doisumka, *v. c.* Turvar-se: corromper-se, estragar-se; perder-se, perecer; perturbar.—*S.* दुष्.

दोसौंक doisaumka, *v. c.* Turvar; corromper, estragar; profanar, contaminar.—*S.* दुष्.

दोसको dosako, दोसळो dosalo, *a.* (i, *em*) Relativo ou pertencente a ambas as partes; interventor; que falla com dobrez, bilingue.—De दोशी.

दोस्त dosta, *s. m.* Amigo, favorito, valido; galan, namorado (*u. Can.*)—*P.*

दोस्ती dostî, *s. f.* Amizade; valimento; galanteio, namoração.—*P.*

दोहाळो dohâlo, *s. m.* Antojo (da gravida).—*Dohâlyâka khelem terem, phude kitem jâtelem barem? quod ab initio vitiosum est, non potest tractu temporis convalescere.*—*S.* दोहद.

दोळ dola, *s. m.* *V.* दोल dola.

दोळी doḷî, *s. f.* Litteira, maca, palanquim, beliche; andas, andor.—*S.* दोलिका

दौत dauta, *s. f.* Tinteiro.—*A.*

दौलत daulata, *s. f.* Riqueza; opulencia, affluencia; bens, cabedal, fazenda.—*A.*

* द्रवुंक dravumka, *v. i.* Derreter-se, liquefazer-se; amollecer-se, abrandar-se; enternecer-se; resolver-se.—*S.* द्रव्.

द्राखेरस drâkherasa, द्राक्षारस drâkshârasa, *s. m.* Sumo de uva, vinho.—*S.* द्राक्षारस.

द्राव drâva, *s. m.* Gaveta; commoda.—*I. drawer.*

** द्रावक drâvaka, *a. c.* Tocante, affectuoso, pathetico; vehemente, expressivo.—*S.*

** द्रावण drâvaṇa, *s. n.* Solução, dissolução, derretimento.—*S.*

** द्राव्य drâvya, *a. c.* Soluvel, dissoluvel, fundivel.—*S.*

* द्राक्षा drâkshâ, *s. f.* Uva; videi-

** द्वंद्वगान dvamdvagâna, *s. n.* Dueto.—*S.*

** द्वंद्वयुद्ध dvamdvayuddha, *s. n.* Duello, monomachia.—**Dvamdvayuddhî**, *s. m.* Duellista.—*S.*

द्वाड dvâḍa, *a. c.* Vil, ignobil; mau, iniquo, malvado.—*M.*

द्वाडपण dvâḍapaṇa, *s. n.* Vileza, baixeza; maldade, malvadez.—De द्वाड.

द्वादशास्र dvâdaśâsra, *s. n.* Dodecagono.—*S.*

* द्वार dvâra, *s. n.* Porta; portella; entrada; orificio; orgão, canal; avenida, passagem. (*I. door*)—*S.*

+ द्वि dvi, *a. c. pl.* Dois.—*S.* (donde *L. duo*)

** द्विकोष dvikosha, *a. c.* Bivalve.—*S.*

** द्विगुण dviguṇa, *a. c.* Binario.—*S.*

** द्विचरण dvicharaṇa, *a. c.* Bipede.—*S.*

** द्विज dvija, *a. c.* Renato, regenerado (hindú); oviparo.—*S.*

द्वितीया dvitîyâ, *s. f.* Segundo dia da quinzena lunar.—*S.*

** द्वित्व dvitva, *s. n.* (*gram.*) Reduplicação, repetição.—*S.*

** द्विनाम dvinâma, *a. c.* Binonimo.—*S.*

§ द्विप dvipa, *s. m.* Ilha.—Dvipakalpa, *s. m.* Peninsula.—Dvipasamuha, *s. m.* Arcnipelago.—*S.*

** द्विपतिका dvipatikâ, *s. f.* Bigamia.—*S.*

** द्विपत्नीक dvipatnîka, *s. m.* Bigamo.—Dvipatnîkaraṇa, *s. n.* Bigamia.—*S.*

** द्विपाद dvipâda, *s. n.* Bipede; homem.—*S.*

** द्विपार्श्व dvipârśva, *a. c.* Bilateral.—*S.*

** द्विबीजकोश dvibîjakośa, *s. m.* Bicapsular.—*S.*

** द्विमस्तक dvimastaka, *a. c.* Bicipete, bicephalo.—*S.*

** द्विमुख dvimukha, *a. c.* Bifronte.—*S.*

** द्विरूप dvirûpa, *a. c.* Biforme; bipartido.—*S.*

** द्विवचन dvivachana, *s. n.* Dual (numero).—*S.*

** द्विस्वर dvisvara, *s. m* (*gram.*) Ditongo.—*S.*

द्वेष dvesha, *s. m.* Odio, despeito; remoela, acinte, resentimento, rancor, animosidade, perraria; aborrecimento, detestação; repugnancia, reluctancia.—*S.*

द्वेषी dveshî, *a. c.* Odiento, malicioso, hostil, inimigo, rancoroso.—*S.*

द्वेषुंक dveshuṁka, *r. t.* Odear, aborrecer, maliciar.—*S.* द्विष्.

ध Dha

ध Dha. Decima nona consoante (dental aspirada); tem o som aspirado da lettra precedente.

धकुंक dhakuṁka, *v. t.*, धकौंक dhakauṁka, *v. c.* Dar choque.—golpe; empurrar, impellir.—*M.*—*S.* धक्क, *destruir.*

धको dhako, *s. m.* Empurrão, empuxão, repellão, sacudidura; choque, golpe; impulso; impressão profunda; afflicção (*v. mâruṁka, lâguṁka, basuṁka*)—*H.* de *S.* धक्क.

धग dhaga, *s. m.* Chamma, labareda; ardor, calor, quentura; exhalação do corpo.—*H.*

धगटी dhagaṭî, *s.f. dim.* Pequena foguira; febre lenta.—*M.*

धगटें dhagaṭeṁ, *s.f. dim.* Pequena fogueira; braseiro.—*M.*

धगटो dhagaṭo, *s. m.* Fogueira.—*M.* धगटें.

धगड dhagaḍa, *s. m.* Amante, namorado, galante, garrido.—*H.*

धगडपण dhagaḍapaṇa, *s. n.* Garridice, galanteria, namoro; concubinato.—De धगड

धगडी dhagaḍî, *s. f.* Amante, namorada; concubina; amiga, manceba, barregã, moça.—Dhagaḍîcho, *a. g.* (*î, em*) Bastardo, espurio.—*H.*

धगधगुंक dhagadhaguṁka, *v. i. onom.* Arder, abrasar, inflammar-se; exhalar calor (o corpo).—*M.*

धगुंक dhaguṁka, *v. c.* Aquecer-se, seccar-se ao fogo.—De धग.

धगौंक dhagauṁka, *v. c.* Aquecer, seccar ao fogo.—De धगुंक.

धजा dhajâ (*j*), *s. f.* Bandeira, estandarte, gallhardete; emblema, bra-

são; signal de distincção; marca commercial; taboleta de lojas; nobreza, donaire, garbo; espavento, patarata. —*S.* ध्वज.

धड dhaḍa, *s. n.* Tronco; lado. parte do corpo. —*H.*

धड dhaḍa, *s. f.* Borda, orla, debrum; beira; banda, lado; extremidade.—*M.*

धडक dhaḍaka, *s. f.* Pancada de chuva, aguaceiro, batega, borraceiro; burziguiada; golpe, choque, concussão (*v. gevuṁka, lâguṁka, basuṁka, mâruṁka*).—*M.*

धडधडावुंक dhaḍadhaḍâvuṁka, *v. c.* Aterrorisar, aterrar, amedrontar. —De धडधडुंक.

धडधडी dhaḍadhaḍî, *s. f. onom.* Palpitação rapida; tremor.—*M.*

धडधडुंक dhaḍadhaḍuṁka, *v. i. onom.* Palpitar; ter medo, tremer.—*M.*

धडधडो dhaḍadhaḍo, *s. m. onom.* Palpitação; tremor; pavor, medo panico.

धडपड dhaḍapaḍa, **धडबड dhaḍabaḍa**, *s. f.* Frenesi; convulsões; retouço; espalhafato, bulha.—*M.*

धडपडुंक dhaḍapaḍuṁka, **धडबडुंक dhaḍabaḍuṁka**, *v. i. onom.* Debater-se, ter convulsões; barafustar.—*M.*

धडबड्यां dhaḍabaḍyâṁ, *adv.* Debatendo-se, extrebuxando, agitando-se; rolando-se; saltando.—De धडबडयो.

धडबडयो dhaḍabaḍyo, *a.* (*î, eṁ*) Esgarabulhão, inquieto, traquinas, retouçador; precipitado, arrebatado.—*M.*

धडा dhaḍâ, *s. m.* Lição (*u.* entre os hindús).—*M.*

धडाको dhaḍâko, *s. m.* Explosão, descarga; fracasso; vehemencia; intensidade.—*H.*

धडो dhaḍo, *s. m.* Numero, quantidade; peso, gravidade; medida de peso.—*H.*

धण dhaṇa, *s. n.* Lavagem.—**Dhaṇâcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Lavado (roupa).—De धुवुंक.

धणगट dhaṇagaṭa, *a. c.* Grosseiro, tosco (papel, panno).—*M.*

धन dhana, *s. n.* Riqueza, fazenda, cabedal, substancia, bens; represa de agua, restagnação, dique; redil, rebanho, grei; barrigão.—*Dh. gireskâyâ*, bens de fortuna.—*S.* (donde *L. donum*)

धनकी dhanakî, *s. f.* (por *cor.* धणकी dhaṇakî) Tetano.—*S.* धनुर्वात.

धनकुटी dhanakuṭî, *s. f. dim.* Espasmo, convulsão.—De धनकी.

धनगर dhanagara, *s. m.* Pastor. —*M.*

धनद dhanada, *a. c.* Munifico, dadivoso, liberal.—*S.*

§ **धनप्रयोग dhanaprayoga**, *s. m.* Usura, ganho, juro.—*S.*

धनमूळ dhanamûḷa, *s. n.* Capital.—*S.* धनमूल.

धनलोभ dhanalobha, *s. m.* Cobiça, avareza.—*S.*

धनलोभी dhanalobhî, *a. c.* Cobiçoso.—*M.* de धनलोभ.

धनवंत dhanavaṁta, *a. c.* Rico, opulento.—*S.* धनवान्.

§ **धनस्थान dhanasthâna**, *s. n.* Thesouraria.—*S.*

** **धनाधिकार dhanâdhikâra**, *s. m.* Direito á herança.—*S.*

** **धनाधिकारी dhanâdhikârî**, *s. m.* (*f. iṇa*) Herdeiro; thesoureiro.—*S.*

धनार्थी dhanârthî, *a. c.* Cobiçoso, avaro.—*S.*

धनाशा dhanâśâ, *s. f.* Avareza.—*S.*

धनिष्ठ dhanishṭha, *a. c. sup.* Riquissimo, opulento.—*S.*

धनिष्ठा dhanishṭhâ, *s. f.* (*astr.*) Vigesimo asterismo lunar.—*S.*

धनी dhanî, *s. m.* (*f. iṇa*) Dono, amo, senhor (*L. dominus*); proprietario, dominador; credor, acredor.—*S.*

धनीपण dhanîpaṇa, *s. n.* Senhorio, dominio, propriedade.—De धनी.

धनु dhanu, *s. n.* Arco, bésta; (*astr.*) sagittario.—*S.*

धनुबाल dhanubâla, *s. n.* Arco celeste, iris.—De धनु e बाल.

धनुर्विद्या dhanurvidyâ, *s. f.* Arte de atirar settas.—*S.*

* धनुवाउंक dhanuvâvuṁka, *v. c.* Arcar, arquear.—De धनु.

धन्य dhanya, *a. c.* Bemdito, bemaventurado, feliz;—*int.* Bravo! bemfeito! magnifico! esplendido!—*S.*

धन्यवाद dhanyavâda, *s. m.* Applauso; agradecimento, acção de graças: abençoamento; parabem, congratulação, felicitação.—*S.*

धन्यो dhanyo, *a.* (*î, eṁ*) Barrigudo, papudo, pançudo, ventrudo, alacoado.—De धन.

धन्वी dhanvî, *s. m.* Archeiro; (*astr.*) sagittario.—*S.*

धपकुंक dhapakuṁka, *v. t.* Bater, espancar; esbofetear, esmurrar.—*M.*

धपको dhapako, धपाको dhapâko, *s. m.* Pancada sonora; murro, bofetada, tapona; lambada, arrochada.—*M.*

धबधब dhabadhaba, *s. m. onom.* Receio, temor.—*M.*

धमकटो dhamakaṭo, *a.* (*î, eṁ*) Rombo, obtuso, embotado; grosso, robusto, forte, athletico.—*M.*

धमकावणी dhamakâvaṇî, *s. f.* Admoestação, increpção; ameaça, fero.—*M.* De धमकाउंक.

धमकाउंक dhamakâvuṁka, *v. c.* Admoestar, increpar; ameaçar.—*H.*

धमकी dhamakî, *s. f.* Ameaça, increpação, incriminação; intimidação.—*H.*

§ धमनी dhamanî, *s. f.* Tubo; vaso tubular: arteria, veia, nervo.—*S.*

धमनीशोथ dhamanîśotha, *s. m.* (*med.*) Aneurisma.—*S.*

धरकल dharakala, *s. n.* Gargalho, escarro; phlegma, fleima.

धरण dharaṇa, *s. f.* Terra, solo, chão, pavimento.—*S.* धरा e धरणी (donde *L. terra* e *terrenum*).

धरणी dharaṇî. धरबांध dharabâṁdha, *s. f.* Captura, arresto, apprehensão, tomada; apanhamento; esteio, arrimo.—धरुंक.

धरणीकांप dharaṇîkâṁpa, *s m.* ou *f.* Terremoto.—*S.* धरणीकंप.

धरतरी dharatarî, *s. f.* Terra, solo.—*S.* धरित्र.

धरम dharama, *s. m. Cor.* de धर्म dharma.

धरमार dharamâra, *s. m.* Captura e espancamento.—*M.* de धरुंक e मारुंक.

धरुंक dharuṁka, *v. t.* Pegar, apanhar; agarrar, abarcar; capturar, apprehender; sustentar, soster, supportar; occupar.—*Dhana* (*abr.* de *dharûna*) apanhando, agarrando.—*S.* धृ.

धरोंक dharoṁka, *v. r.* Apegar-se, soster-se; paralysar-se, tolher-se.—De धरुंक.

धर्म dharma, *s. m.* Virtude; dever; culto; religião; caridade, esmola; lei, justiça, direito.—*Dharmâ pramâṇeṁ karmâṁ*: taes são as acções qual a religião.—Dharmâka, *adv.* Por amor de Deus.—Dharmâcho, *a. g.* (*î, eṁ*) De caridade, de graça; religioso; espiritual.—*Dh. karûna soḍuṁka*, perdoar por amor de Deus; largar,—soltar por caridade.—Dharmâna, *inst. u.* como *posp.* (com *gen.*) Em virtude, por causa ou amor de, por meio de, por razão de.—*S.*

धर्मकथन dharmakathana, *s. n.* Predica, sermão.—*S.*

धर्मकार्य dharmakârya, *s. n.* Funcção,—ceremonia,—rito religioso, conducta religiosa.—*S.*

§ धर्मखतें dharmakhateṁ, *s. n.* Instituto de caridade.—*M.*

धर्मखूळ dharmakhûḷa, *s. n.* Extravagancia religiosa, falsa piedade, superstição.—*M.*

धर्मग्रंथ dharmagraṁtha, *s. n.* Livro de leis, livro sagrado.—*S.*

धर्मचिंता dharmachiṁtâ, *s. f.* Reflexão moral, consideração dos deveres do homem.—*S.*

धर्मज dharmaja, *a. c.* Legal, legitimo.—*S.*

धर्मत्याग dharmatyâga, *s. m.* Apostasia.—*S.*

धर्मत्यागी dharmatyâgî, *s. m.* Apostata.—*S.*

धर्मदान dharmadâna, *s. n.* Esmola.—*S.*

धर्मदूत dharmadûta, *s. n.* Missionario.— De धर्म e दूत.

धर्मधूव dharmadhûva, *s. f.* Filha espiritual, afilhada.—De धर्म e धूव.

धर्मनिंदा dharmaniṁdâ, *s. f.* Profanidade.—*S.*

धर्मन्याय dharmanyâya, *s. m.* Justiça, equidade, imparcialidade.—*S.*

धर्मपण dharmapaṇa, *s. n.* Piedade, moralidade; rectidão, probidade, integridade, honestidade, inteireza, direiteza.—De धर्म.

धर्मापिसें dharmapiseṁ, *s. n.* Fanatismo.—*M.*

धर्मापिसो dharmapiso, *a.* (*î*, *eṁ*) Fanatico.—*M.*

धर्मपुत्र dharmaputra, *s. m.* Filho espiritual, —adoptivo; afilhado.—*S.*

धर्मपुत्रपण dharmaputrapaṇa, *s. n.*, (*ant.*) धर्मपुत्राय dharmaputrâya, *s. f.* Adopção, perfilhamento.—De धर्मपुत्र.

धर्मपुरी dharmapurî, *s. f.* Hospicio, asylo.—*S.*

धर्मपुस्तक dharmapustaka, *s. n.* Escriptura sagrada, bi lia.—*S.*

धर्मपेटी dharmapeṭî, *s. f.* Caixinha de esmola, gazophilacio.—*M.*

धर्मबंधु dharmabaṁdhu, *s. m.* Correligionario, confrade.—*M.*

धर्मबंधुत्वी dharmabaṁdhutvî, *s. f.* Associação religiosa, congregação; confraria, irmandade.—*S.* धर्मबंधुत्व.

धर्मबाप dharmabâpa, *s. m.* Pai espiritual, —adoptante; padrinho.—De धर्म e बाप.

धर्मबावटो dharmabâvaṭo, *s. m.* Estandarte religioso, guião.—De धर्म e बावटो.

* * धर्मभाण dharmabhâṇa, *s. n.* Leitura ou exposição publica dos livros sagrados; homilia.—*S.*

* * धर्मभाणक dharmabhâṇaka, *s. m.* Expositor dos livros sagrados.—*S.*

* * धर्मभेद dharmabheda, *s. m.* Schisma.—*S.*

* * धर्मभेदक dharmabhedaka, *s. m.* e *f.* Schismatico.—*S.*

§ धर्मभ्रष्ट dharmabhrashṭa, *a. c.* Renegado, apostata.—*S.*

धर्ममंदिर dharmamaṁdira, *s. n.* Templo, egreja.—*S.*

धर्ममाय dharmamâya, *s. f.* Mãi espiritual,—adoptante; madrinha.—De धर्म e माय.

धर्ममार्ग dharmamârga, *s. m.* Caminho da virtude e perfeição.—*S.*

धर्मराज्य dharmarâjya, *s. n.* Governo justo e equo.—*S.*

धर्मवंत dharmavaṁta, *a. c.* Religioso, pio, caritativo; justo, recto, probo, integro.—*S.* धर्मवान.

धर्मशास्त्र dharmaśâstra, *s. n.* Codigo de leis sagradas dos hindús; theologia; juri-prudencia; direito canonico.—*S.*

धर्मशास्त्री dharmaśâstrî, *s. m.* Jurisprudente, jurisconsulto, jurista, jurisperito; canonista.—*S.*

धर्मशाळ dharmaśâḷa, *s. f.* Hospicio, albergue, asylo, caravançará.—*S.* धर्मशाळा

धर्मसभा dharmasabhâ, *s. f.* Tribunal de justiça.—*S.*

धर्मस्थ dharmastha, *s. m.* Juiz, magistrado.—*S.*

धर्माचार dharmâchâra, *s. m.* Comportamento moral; moral; religiosidade.—*S.*

धर्माचारी dharmâchârî, *a. c.* Moral, religioso.—*S.*

धर्माचार्य dharmâchârya, *s. m.* Preceptor religioso; professor de direito.—*S.*

धर्मादाव dharmâdâva, *s. m.* Esmola, oblata.—De **धर्म** e **आदाव**.

धर्माधिकार dharmâdhikâra, *s. m.* Administração de justiça; officio do juiz.—*S.*

धर्माधिकारी dharmâdhikârî, *s. m.* Censor publico: magistrado; juiz.—*S.*

§ **धर्माध्यक्ष dharmâdhyaksha**, *s. m.* Bispo, prelado, antistite.—*S.*

धर्मिष्ट dharmiṣṭa, *a. c. sup.* Virtuosissimo; piedosissimo; justissimo, rectissimo.—*S.*

* **धर्मी dharmî**, *a. c.* Caritativo, esmoler, bemfeitor.—De **धर्म**.

धर्मोपदेश dharmopadeśa, *s. m.* Instrucção religiosa; sermão, predica; pastoreação.—*S.*

§ **धर्मोपदेशक dharmopadeśaka**, *s. m.* Clerigo, ecclesiastico, padre.—*S.*

** **धर्मोपदेशगण dharmopadeśagaṇa**, *s. n.* Clero, clerezia.—*S.*

धर्मोपदेशी dharmopadeśî, *s. m.* Prégador; pastor.—De **धर्मोपदेश**.

धर्यां dharyâṁ, *adv.* Desde. *U. ger.* com o tempo; *ex.*: *kâla dharyâṁ*, desde hontem.—De **धरुंक**.

धवसाण dhavasâṇa, *s. f.* Brancura, alvura, candura; lividez, pallidez.—*Dh. mâruṁka* (com *dat.*) estar pallido,—livido.—De **धवो** e **साण**.

धवसर dhavasâra, *a. c. dim.* **धवसो dhavaso**, *a. dim.* (*î, eṁ*) Esbranquiçado, alvacento, alvar. ruço.—De **धवो**.

धवीं dhavîṁ, *s. n. pl.* Roupa lavada.—De **धवो**

धवेपण dhavepaṇa, *s. n.* Brancura, alvura.—De **धवो**.

धवो dhavo (ás vezes **धवळो dhavaḷo**, **धवेलो dhavelo**) *a.* (*î, eṁ*) Branco, alvo, candido; limpo.—*Dh. karuṁka*, branquear. *Dh. jâvuṁka*, branquejar, alvejar. *Dh. dh. phûla*, branco como a neve, niveo; alabastrino.—*M.*—*S.* **धवळ**.

धाकटुलो dhâkaṭulo, *a. dim.* (*ṭ, eṁ*) Pequenino.—De **धाकटो**.

धाकटेपण dhâkaṭepaṇa, **धाकलेपण dhâkalepaṇa**, *s. n.* Inferioridade na edade ou na estatura, pequenhez; menoridade.—*M.*

धाकटो dhâkaṭo, **धाकलो dhâkalo**, *a.* (*î, eṁ*) Pequeno; mais novo na edade, junior, menor; curto, breve; baixo;—*s. m.* Pequenino, pequerrucho; filhinho.—*Dh. loka*, vulgo, plebe, gentalha.—*M.*

धाकटोसो dhâkaṭoso, *a. dim.* (*ṭ, eṁ*) Pequenote.—De **धाकटो**.

धांकुंक dhâṁkuṁka, *v. t. Cor.* de **धांपुंक dhâṁpuṁka**.

धांगड dhâṁgaḍa, *a. c.* Rude, tosco, grosseiro; rustico, boçal, jalofo, chavasco.—*M.*

धागो dhâgo, *s. m.* Fio de linha que se enfia de uma vez na agulha, agulhada (*v. ghâluṁka*).—*Dh. bharuṁka*, alinhayar. *Dh. mâruṁka*, pontear. *Dh. doro*, parentesco de consanguinidade ou affinidade remoto.—*H.*

धाटोमोटो dhâṭomoṭo, *a. redup.* (*dhâṭimoṭî, dhâṭerimoṭeṁ*) Gordo, repleto, rolho, anafado; são, sadio (*v. jâvuṁka*).—*M.* de **धाकटो** e **मोटो**.

धाड dhâḍa, *s. f.* Assalto, ataque, oppugnação, incursão, invasão; assolação; peste, praga, calamidade; estiagem prolongada (*v. yevuṁka, paḍuṁka*).—*H.*

धाडणार dhâḍaṇâra *s. m.* Mandador, enviador, remettente.—De **धाडणें**.

धाडणें dhâḍaṇeṁ, **धाडप dhâḍapa**, *s. n.* Mensagem; remessa, enviamento, transmissão; presente, offerta.

—*Dh. haranem, redup.* trato; (*fig.*) amizade.—De धाडुंक.

धाडुंक dhâḍumka, *v. t.* Mandar, enviar, remetter, transmittir, despachar; presentear, offertar.—*M.*

धाणादिवुंक dhâṇadivumka, *v. t.* Enviar, expedir, remetter, despachar. —*Abr.* de धाडूनदिवुंक.

धाणो dhâṇo, *s. m.* Cereaes.—*S.* धान्य.

धातु dhâtu (por *abr.* धात dhâta) *s. f.* Esperma, semen; metal; mineral; elemento, ingrediente; principio constitutivo do corpo; fossil; humor; (*gram.*) raiz.—Dhâtûcho, *a. g.* (*î, em*) Elementar, constitutivo; substancial, tonico; mineral; metalico; seminal, espermatico; (*gram.*) radical.—*S.*

धातुक्रिया dhâtukriyâ, *s. f.* Metallurgia; mineralogia.—*S.*

धातुपात dhâtupâta, *s. m.* Seminação, gonorrhea.—*S.*

धातुपोषण dhâtuposhaṇa, *s. n.* Espermatosis.—*S.*

धातुविकार dhâtuvikâra, *s. m.* Cachexia, marasmo.—*S.*

धातुवाद dhâtuvâda, *s. m.* Mineralogia; chimica.—*S.*

धातुवादी dhâtuvâdî, *s. m.* Mineralogico; chimico.—*S.*

धातुविद्या dhâtuvidyâ, *s. f.* Espermatologia.—*S.*

** धातुसाधित dhâtusâdhita, *a. c.* (*gram.*) Derivativo.—*S.*

धातुसाम्य dhâtusâmya, *s. n.* (*med.*) Encrasia.—*S.*

धात्री dhâtrî, *s. f.* Ama, nutriz. —*S.*

धांदल dhâmdala, *s. f.* Desordem, confusão, tumulto; occupação, negocio; distracção do espirito.—*H.*

धांदलपण dhâmdalapaṇa, *s. n.*, धांदलाय dhâmdalâya, *s. f.* Actitidade, agilidade, presteza, diligencia. —De धांदल.

धांदली dhâmdalî, *a. c.*, धांदल्यो dhâmdalyo. *a.* (*î, em*) Desordeiro, tumultuoso; occupado; distrahido.—De धांदल.

धादसपण dhâdasapaṇa, *s. n.* Satisfação; fartura, saciedade.—De धादसी.

धादसी dhâdasî, *a. c.* Satisfeito; farto, saciado; (*fig.*) inepto, inhabil. —*M.*

धांदो dhâmdo, *s. m.* Occupação, mister, emprego, profissão; afan.—*H.*

धाप dhâpa, *s. f.* Offego, anhelito, dyspnea (*v. mârumka, yevumka*).—*H.*

धांपण dhâmpaṇa, *s. n.* Cegueira. —De धांपुंक.

धांपणें dhâmpaṇem, *s. n.* Tampa; fechadura, fecho; batoque.—*H.*

धांपुंक dhâmpumka, *v. t.* Fechar, cerrar, encerrar; cobrir; tapar; obstruir; occultar, encobrir.—*H.*

धापेवुंक dhâpevumka, *v. c. i.* Offegar, arquejar, anhelar.—*M.* de धाप.

धापोंक dhâmpomka, *v. r.* Fechar-se; tapar-se; cobrir. — De धांपुंक.

धापोधुपो dhâpodhupo, *s. m.* Vulgo, plebe, vulgacho, populaça.—De धाबधूप.

धाबडी dhâbaḍî, *s. f.* Colcha, cobertor grosso.—*M.*

धाम dhâma, *s. f.* Epidemia, peste, andaço.—Dhâmîcho, *a. g.* (*î, em*) Epidemico, pestilencial.—*M.*

धामण dhâmaṇa, *s. f.* Especie de cobra.—*H.*

धामधूम dhâmadhûma, *s. f.* Algazarra, espalhafato, bulha.—*H.*

धार dhâra, *s. f.* Fio, gume; estillicidio; horizonte.—*Dh. kâḍhumka*,

afiar. *Dh. moḍuṁka*, embotar. *Dh. moḍoṁka*, embotar-se.—*Dhârîra davaruṁka*, educar á *virga ferrea*. *Dh. pâusa paḍuṁka*, chover a fio, chover a cantaros.—**Dhârîcho**, *a. g.* (*î*, *eṁ*) Afiado, aguçado.—*S.* धारा.

धारजणें dhârajaṇeṁ, *s. n.* Fortuna, dita, aventura, boa sorte; beniguidade, affabilidade.—*M.*

धारजणो dhârajaṇo, *a.* (*î*, *eṁ*) Propicio, favoravel; affavel, benigno; ditoso, afortunado.—*M.*

धारण dhâraṇa, *s. f.* Preço, valor.—*M.*, *C.*

धारण dhâraṇa, *s. m.* Pontalete que sustenta o tecto de choupana, mourão, forquilha.—*M.*

धारणा dhâraṇâ, *s. f.* Memoria, retentiva.—**Dhâraṇecho**, *a. g.* (*î*, *eṁ*) Retentivo, memorião.—*S.*

धारें dhâreṁ, धाल dhâla, *s. n.* Segundo cacho de coqueiro.—*M.* धारा, *junior*.

धारें dhâreṁ, *s. n.* Buraco que se abre na choupana para sahir o fumo, chaminé (*I. louver*).—*M.*

§ **धारो dhâro**, *s. m.* Renda, rendimento.—*S.* धारा.

धांव dhâṁva, **धांवड dhâṁvaḍa**, *s. f.* Corrida; desfilada (*v. mâruṁka*).—*M.*—*S.* धावन.

धांवडावणी dhâṁvaḍâvaṇî, *s. f.* Acceleração, açodamento, afogadilho.—De धांवडावुंक.

धांवडावुंक dhâṁvaḍâvuṁka, *v. c.* Fazer correr; accelar, açodar; afugentar; enxotar; repicar (*ghâṁṭa*—).—De धांवुंक.

धांवतीं dhâṁvatîṁ, *adv.* De corrida, correndo.—De धांवतो.

धांवतो dhâṁvato, *p. pr.* (*î*, *eṁ*) Corrente, correndo; açodado.—*Dhâṁvatî mûya* ou *dhâṁvarî mùya*, especie de formiga.—De धांवुंक.

धांवधांवीं dhâṁvadhâvîṁ, *adv. redup.* Corridamente; apressadamente.—De धांव.

धांवधूप dhâṁvadhûpa, **धांवधूपट dhâṁvadhupaṭa**, *s. f.* Custo, fadiga, trabalho, cansaço.—*M.*

धांवरें dhâṁvareṁ, *s. n.* Erysipela.—*M.* de धांवरो.

धांवरो dhâṁvaro, *a.* (*î*, *eṁ*) Veloz, ligeiro, agil;—*s. m.* Especie de formiga.—De धांवुंक.

धावस dhâvasa, *s. f.* Planta—Hypocratea obtusifolia.—*M.*

धांवुंक dhâṁvuṁka, *v. i.* Correr, desfilar.—*S.* धाव्.

धांवौंक dhâṁvauṁka, *v. c.* Fazer correr; despachar.—De धांवुंक.

धास्ती dhâstî, *s. f.* Pavor; apprehensão, susto; tristeza intensa.—*A.*

धाळ dhâḷa, *s. f.* Fenda, racha, greta, fissura, fisga, rima, talisca, fresta, resquicio; abertura; hiato; rotura—*S.* धार ou दारी.

धिड dhiṁḍa, *s. f.* Insulto publiço, ultraje; affronta; publicação dos defeitos alheios (*v. kâḍhuṁka, ubhauṁka*).—*M.*

धिनवास dhinavâsa, *s. m.* Agradecimento, reconhecimento, gratidão, acção de graças; parabem, congratulação.—*S.* धन्यवाद.

धिनवासी dhinavâsî, *a. c.* Agradecido, grato, reconhecido;—*s. m.* (*f. îna*) Congratulador, felicitador.—De धिनवास.

धिनवासुंक dhinavâsuṁka, *v. t.* Agradecer, remerciar; felicitar, congratular.—De धिनवास.

धिराईक dhirâîka, *a. c.* Animoso, corajoso, espirituado, alentado, arrojado, brioso, denodado, valeroso, impavido; perseverante, resoluto.—*S.* धीर.

धिरावुंक dhirâvuṁka, *v. c.* Animar, alentar, fortalecer, roborar, corroborar, confortar; auxiliar, amparar, especar.—De धीर.

धिरी dhirî, *s. f. din*. Esteio, espeque, estaca; escora; tanchão (*v. mâruṁka, lâvuṁka*).—De धिरो.

* धिरींधिरीं dhirîṁdhirîṁ, *adv. redup.* Gradualmente, paulatinamente, aos poucos.—*M.* धिरोधिरे

धिरो dhiro, *s. m.* Espeque; pontalete.—*M.* de धीर.

धीर dhîra, *s. m.* Auxilio, soccorro, protecção, amparo, arrimo; adherencia, perseverança; fortaleza, animo, espirito, coragem; alento, conforto (*v. karuṁka, divuṁka*).—*S., a.*

धुंकट dhuṁkaṭa, *s. m.* Fumo; nevoa, neblina (*u. Sal.*)—*M.*

* धुंकटावुक dhuṁkaṭâvuṁka, *v. c.* Afumar.—*M.*

धुकर dhukara, *s. m.* (*f. dhukarṇa*) Porco, cevão.—*Dhukarâche śoṁdyeka mudî ghâlyâra jâtâ? nolite mittere margaritas ante porcos.*—*M.* —*S.* शूकर.

धुकरपण dhukarapaṇa, *s. n.* Porcaria; porquidade, porcada.—De धुकर.

धुकुरलो dhukuralo, *s. m. dim.*, धुकुरलें dhukuraleṁ, *s. n. dim.* Porquinho, bacoro, leitão, bacorete.—De धुकर

धुगधुग dhugadhuga, धुबधुब dhubadhuba, *s. m. onom.* Palpitação, palpite.—*M.*

धुंडाळुंक dhuṁḍâḷuṁka, धुंडुंक dhuṁḍuṁka, *v. t.* Buscar, vasculhar; indagar; examinar, esquadrinhar, pesquizar; remexer, revolver; vasar, despejar.—*H.*

धुंडाळो dhuṁḍâḷo, *s. m.* Examinação, pesquiza, esquadrinhamento.—De धुंडाळुंक.

धुणीं dhuṇîṁ, *s. n. pl.* Roupa lavada.—De धुंवुंक.

धुणें dhuṇeṁ, धुवप dhuvapa, *s. n.* Lavagem, ablução.—De धुवुंक.

धुतरेल dhutarela, *s. n.* Oleo de *dhutaro*.—*M.* de धुतरो e तेल.

धुतरो dhutaro, *s. m.* Planta—Datura stramonium.—*S.* धत्तूर.

धुंदी dhuṁdî, *s. f.* Vista anuviada.—*M.*

धुंपणें dhuṁpaṇeṁ, *s. n.* Fumigação com incenso.—*S.* धूपण.

धुंपाटणें dhuṁpâtaṇeṁ, धुंपावणें dhuṁpâvaṇeṁ, *s. n.* Thuribulo, incensorio.—De धुंपावुंक.

धुंपावणार dhuṁpâvaṇâra, *s. m.* Incensador, thurificador.—De धुंपावणें.

धुंपावणी dhuṁpâvaṇî, *s. f.* Thurificação, incensação.—De धुंपावुंक.

धुंपावुंक dhuṁpâvuṁka, *v. c.* Incensar, thurificar.—*S.* धूंप्.

धुंपाळ dhuṁpâḷa, *s. n.* Naveta. —*M.* de धूंप.

धुंपेल dhuṁpela *s. n.* Oleo de incenso, oleo resinoso; oleo aromatico. —*M.* de धूंप e तेल.

धुमकावुंक dhumakâvuṁka, *v. c.* Esmurrar, socar.—*M.*

धुमको dhumako, *s. m. onom.* Murro, soco, punhada (*v. mâruṁka*). —*M.*

धुमशाण dhumaśâṇa, *s. n.* Folguedo desbragado, batota, tropelia, matinada, inferneira (*v. karuṁka*).—*H.*

धुमळ dhumaḷa, *a. c.* Côr de fumo, cinzento; cerrado; nevoeirento.—*S.* धूमल.

धुमाळुंक dhumâḷuṁka, *v. t.* Perseguir, vexar, opprimir.—De धुमाळो.

धुमाळो dhumâḷo, *s. m.* Perseguição, tribulação, tormento, trato; vexame, oppressão, prepotencia (*v. com dat. lâguṁka*).—*M.*

धुवडी dhuvaḍî, *s. f. dim.* Filha do irmão, sobrinha; enteada.—*M.* de धूव.

धुवण dhuvaṇa, *s. n.* Agua de lavagem (em que se lavou).—*M.* de धुवुंक.

धुंवर dhuṁvara, *s. m.* Fumo, fumaça.—*S.* धूप ou धूम्र.

धुंवरटाण dhuṁvaraṭâṇa, *s. f.* Cheiro de fumo.—De धुंवर e घाण.

धुवरापान dhuvarâpâna, *s. n.* Tabaco (*u. Can.*)—*S.* धूम्रपत्र.

धुंवरावुंक dhuṁvarâvuṁka, *v. c.* Defumar, afumar.—*S.* धूमायति.

धुंवरी dhuṁvarî, *s. f. dim.* Nevoa, nevoeiro, cacimba, mangra; fumigação.—*S.* धूमिका.

धुंवरुंक dhuṁvaruṁka, *v. i.* Fumigar, fumar.—De धुंवर.

धुंवरो dhuṁvaro, *s. m. aug.* Fumarada; nevoeiro denso.—De धुंवर.

धुवुंक dhuvuṁka, *v. t.* Lavar, absterger, alimpar.—*M.*—*S.* धाव्.

धुंवुंक dhuṁvuṁka, *v. i.* Queimar lentamente sem chamma (*I. smoulder*); fumar, fumegar.—*Tâṁcho bhitara âga dûṁva nâ*, estão de aguas turvas; estão desavindos.—De धुंवर.

धुसधुसणी dhusadhusaṇî, *s. f. onom.* Himpação; pulsação, palpitação.—*M.*

धुसधुसुंक dhusadhusuṁka, *v. i. onom.* Latejar, pulsar, palpitar; himpar; rosnar, murmurar, resmonear, resmungar.—*M.*

धुळकट dhuḷakaṭa, *a. c.*, धुळेरो dhuḷero, *a.* (*î, eṁ*) Poeirento, empoierado.—*M.* de धूळ.

धुळप dhuḷapa, *s. f.* Semeação de arroz no campo secco (antes do inverno).—De धूळ.

धुळपावुंक dhuḷapâvuṁka, *v. c.* Preparar o campo para *dhuḷapa*.—De धुळप.

धुळवट dhuḷavaṭa, *s. f.* Logar poeirento.—De धूळ.

धुळवड dhuḷavaḍa, *s. f.* Poeirada; ceremonia de lançar poeira (entre os hindús.).—De धूळ.

धुळावुंक dhuḷâvuṁka, *v. c.* Empoeirar.—De धूळ.

धुळाक्षर dhuḷâkshara, *s. n.* Lettra traçada sobre o abaco.—*M.* de धूळ e अक्षर.

धुळेतें dhuḷeteṁ, *s. n.* Lixo do curral de gado.—De धूळ.

धुळेर dhuḷera, *s. n.* Logar cheio de poeira.—De धूळ.

धूंक dhûṁka, *s. n.* Tumor, excrescencia.—*M.*

धूंप dhûṁpa, *s. m.* Incenso; resina fragrante, thymiama.—*S.* धूप.

धूम dhûma, *s. m.* Fumo.—*S.*

धूर dhûra, *s. f* Lança, varal, timão; peito do pé.—*S.* धूर्.

धूव dhûva, *s. f.* Filha.—*Dhûveka vâḍhûṇa jâṁvaṇâka pâṁga*: favor ao genro dando de comer á filha.—*M.*—*S.* दुहिता (donde *I. daughter*)

धुवपुत्र dhûvaputra (por *abr.* धूपूत dhûpûta) *s. m. pl.* Filhos, familia, descendentes (*u.* ás vezes no *sing.* por filho).—De धूव e पुत्र.

धूळ dhûḷa, *s. f.*, धुरळो dhuralo, *s. m.* Pó, poeira; (*fig.*) derrota, desbarato.—*M.*—*S.* धूलि.

धूळदशा dhûḷadaśâ *s. f.* Arrasamento, destroço, devastação, demolição; derrota, desbaratamento, debandada.—*M.* de धूळ e दशा.

धूळपट्टी dhûḷapaṭṭî, *s. f.* (por *cor.* जुपाटी jupâṭî, *q.v.*).—*M.* de धूळ e पट्टी.

धूळपाटी dhûḷapâṭî, *s. f.* Taboa coberta de areia, abaco (*u.* pelos estudantes hindús).—*M.* de धूळ e पाटी, *taboinha*.

* धेंड dheṁḍa, *s. n.* Prodigio, portento, phenomeno.—*M.*

धेडी dheḍî, *s. f.* Madrinha da noiva, paranympha.—De धेडो.

धेडो dheḍo, *s. m.* Padrinho do noivo, paranympho.—*M.*

धैर्य dhairya, *s. n.* Paciencia; fortaleza, constancia, perseverança; animo, espirito; bravura, bizarria, magnanimidade; inflexibilidade, inexorabilidade, resolução.—*S.*

धैर्यवंत dhairyavaṁta, *a. c.* Firme, constante, perseverante; bravo; bizarro, brioso, magnanimo; animoso, esforçado, estrenuo; inflexivel, inexoravel.—*S.* धैर्यवान्.

धोकटी dhokaṭî *s. f.* Bolsa do barbeiro.—*M.*

धोड dhoḍa, *a. c.*, धोडसो dhoḍaso, *a. dim.* (*î, eṁ*) Inteiro, não quebrado, não rasgado, não roto.—*Dh.*

varùna kâṁṭyera ghêluṁka: lançar no espinheiro o panno não rasgado. —*M.* धड, धडसो.

धोडीं dhoḍîṁ, *s. n.* Corvina miuda.—*M.* धोडयो.

धोंडो dhoṁḍo, *s. m.* Mez intercalar ; pedra. — *Toṁḍâṁta. dhoṁḍe* (com *gen.*) seixos na bocca, terra na bocca.—*M.*

धोडयारो dhoḍyâro, *s. m.* Corvina. —*Dhoḍyâryâche takalyena phâtara âsâ to koṇa kâḍhîta?* O que o berço dá só a tumba o leva; *quod natura dedit nemo negare potest.*—*M.* धोडया.

* धोणी dhoṇî, *s. f.* Lavagem, ablução.—*M.* de धुणुक.

धोतीर dhotîra, *s. n.* Panno com que os hindús encobrem a cintura ; panno velho (*rad. dhotarâ*).—*M.*—*S.* धौत.

धोदरुंक dhodaruṁka, *v. i. onom.* Turgescer, inchar.—*M.*

धोधाणी dhodhâṇî, *s. f. onom.* Cascata, cacheira, catadupa, cataracta. —*M.*

धोपटुंक dhopaṭuṁka, *v. t.* Apalear, espancar, surrar.—*M.*

धोबी dhobî, *s. m.* (*s. ṭṇa*) Lavadeiro.—*H.*

ध्यान dhyâna, *s. n.* Meditação, contemplação ; abstracção o espirito, extasi, mystica.—*S.*

ध्यानिष्ठ dhyânishṭha, *a. c. sup.* Absorto, extatico, enlevado, alheado. —*S.* ध्याननिष्ठ.

ध्यानी dhyânî, *a. c. n.* Meditabundo, contemplativo ; especulativo. —*S.*

ध्यानीं dhyânîṁ, *adv.* Por pensamento, reflexivamente, meditadamente. —*Dh. manîṁ*, com todas as forças (*ex toto corde*); sinceramente ; mentalmente.—De ध्यान.

ध्यानुंक dhyânuṁka, *v. i.* Meditar, contemplar, especular ; estar absorto, extasiar-se ; reflectir, ponderar ; imaginar, scismar.—*S.* ध्यै.

ध्रुपद dhrupada, *s. n.* Estribilho, acompanhamento.—*S.*

ध्रुपद्यो dhrupadyo, *s. m.* Acompanhante.—*M.* de ध्रुपद.

ध्रुव dhruva, *s. m.* Polo.—*Dh. nakshatra*, estrella polar, urza menor, cynusura.—*S.*

§ ध्वनि dhvani, *s. m.* Som, tom, voz.—*Dh. vidyâ, s. f.* (*phys.*) Diacustica, phonetica, acustica.—*S.*

ध्वनी dhvanî, *a. c.* Phonetico, acustico.—De ध्वनि.

§ ध्वज dhvaja (*j*), *s. m.* Bandeira, estandarte, insignia, emblema, symbolo ; taboleta.—*S.*

न Na

न Na. Vigesima consoante (dental nasal), correspondente a *n*.

न na, *adv.* Não, nem (*ger. nâ* ou *nâṁ*).—*S.* (donde *L. ne, non* e *I. no*).

नकल nakala, *s. f.* Copia, exemplar, transumpto, traslado ; imitação, arremedo ; carricatura ; pantomima, minica, farça ; conto, apologo, anecdota ; caso ridiculo.—*A.*

नकली nakalî, *a. c.* Copiado, transcripto ; divertido, jocoso ; arremedado, imitado ; forjado, contrafeito, falsificado ; chistoso, gracioso.—*M.* de नकल.

नकल्यो nakalyo, *a.* (*î, em*) Imitador, arremedador ; mimico ; anecdotista ; novelleiro.—*M.* de नकल.

नकशी nakaśî, *s. f.* Gravura, esculptura ; entalhadura, embutidura ; relevo ; recamo, bordado.—*A.*

नकशी nakaśî, *a. c.* Gravado, esculpido ; embutido ; floreado ;— *s. m.* Gravador, esculptor, burilador, cinzelador.—*A.*

नकशो nakaśo, *s. m.* Pintura, quadro ; mappa, plano, planta, traça, prospecto, prospecção ; bosquejo, desenho.—*A.*

नकसुंक nakasuṁka, *v. t.* Gravar, esculpir, lavrar, burilar, cinzelar ; recamar, bordar.—*M.* de नकशी.

नकळुंक nakaḷuṁka, *v. t.* Não saber (*L. nescire*), ignorar.—De न e कळुंक.

नकळो nakaḷo, *a* (*î, eṁ*) Nesciente, ignorante.—*N. jâvuṁka*, não saber.—*M.*

नका näkâ, *v. def. V.* नाका nâkâ.

नक्तेल naktela, *s. n.* Terebenthina, naphta —*M.* do *A.* नक् e तेल.

नक्र nakra, *s. m.* (*astr.*) Escorpião. —*S.*

नखेत्र nakhetra, *s. n.* Estrella, astro, constellação ; asterismo. — *S.* नक्षत्र.

नग naga, *s. m.* Peça, joia, objecto, traste. — *N. jhâḍa*, inventario, rol, lista, catalogo.—*S.*

नगद nagada, *s. n.* (*u.* tambem como *a.* e *adv.*) Dinheiro de contado. —N. *vikarî*, venda com dinheiro na mão.—*A.*

नगर nagara, *s. m.* Cidade ; municipio.—*S.*

§ नगरजण nagarajaṇa, *s. m.* Cidadão.—*S.* नगरजन.

* * नगरपाळका nagarapâḷakâ, *s. f.* Municipalidade ; camara municipal. —*S.*

नगरी nagarî, *s. f. dim.* Pequena cidade ; villa.—*S.*

नगरी nagarî, *a. c.* Urbano ; municipal.—De नगर.

नग्न nagna, *a. c.* (*poet.*) Nú, despido.—*S.*

नजर najara, *s. f.* Presente ao superior ; preito.—*A.*

नजो najo, *v. def.* (*u.* só na terceira pessoa do singular do presente do indicativo, as vezes com *inst. chyâna*) Não se pode, não é possivel (*L. nequit*) ; ex.: *tem karuṁ najo*, não se pode fazer aquillo ;—*tachyâna ulavuṁ najo*, não lhe é possivel o fallar, não pode fallar ;—*majyâna najo*, eu não posso. *N. jâvuṁka*, não ser possivel, não poder.—*S.* न जाते.

नड naḍa, *s f.* Empecilho, empeço, estorvo, padrasto ; vexame ; praga ; molestia, incommodo, enfado.— Naḍicho, *a. g.* (*î, eṁ*) Estorvante ; implicado, intrincado ; intrigante ; vexatorio.—*M.*

नडणी naḍaṇî, *s. f.*, नडप naḍapa, *s. n.* Monda.—*Naḍaṇî thoḍî paṇa kaṇaḍo moṭo*: mais são as vozes, que as nozes ; gato miador nunca é bom caçador ; *in jactabundis facta pusilla viris ; great boast small roast.—M.*

नडतें naḍateṁ, *s. n.* Conducta, procedimento, portamento.—*C.*

नडुंक naḍuṁka, *v. t.* Mondar. —*M.*

नणंड naṇaṁḍa, *s. f.* Irmã do marido, cunhada.—*M.*—*S.* ननंदा.

नणडयो naṇaḍayo (por *abr.* नंडयो naṁḍayo) *s. m.* Marido da irmã do marido, cunhado.—*M.* de नणंड.

नणू naṇû, नणो naṇo, *s. m.* (*loc. infant.*) Grão.—De चणो.

नथ natha, *s. f.* Annel que as mulheres hindús trazem no nariz perfurado, moti.—*S.* नाथ.

नद nada, *s. f.* Rio.—*S.* नदी..

नंदन naṁdana, *s. n.* Deleite, gozo, complacencia ; campos elysios ; prosperidade, bemestar.—*S.*

नंदन naṁdana, *s. f.* (*poet.*) Filho.—*S.*

नंदनी naṁdanî, *s. f.* (*poet.*) Filha.—*S.*

नंदनीक naṁdanîka, *a. c.* Festivo, jucundo, prazenteiro, delicioso. —De नंदन, *n.*

नदर nadara, *s. f.* Vista, olhos.— *N. ghâluṁka*, lançar a vista, olhar. *N. bâṁdhuṁka*, illudir a vista, fascinar, enfeitiçar. *N. lâguṁka*, ter quebranto.—*Nadareka paḍuṁka* cahir sob a vista, apparecer. — *Nadarekta rachuṁka*, entrar nos olhos de alguem. —*Nadarena chora pârkûṁ-yetâ* : pode-se conhecer o ladrão pelos seus olhos.

—Nadarecho, *a.* (*î, em*) Ocular, visual, optico.—*A.*

नदरभूल nadarabhûla, *s. f.* Erro, —illusão da vista; fascinação dos olhos.—De नदर e भूल.

नंदी naṁdî, *s. f.* Prazer, alegria, deleite.—*S.*

नंदीबैल naṁdîbaila, *s. m.* Boi pantomimo.—*M.*

नंदुंक naṁduṁka, *v. i.* Alegrar-se, rejubilar-se, desfrutar o bemestar, gosar vida venturosa; florescer, prosperar; adientar-se, melhorar-se.—*S.* नंद्.

नंदुरकी naṁdurakî, *s. f.* Arvore —Ficus rehisa.—*M.*

नंदौंक naṁdauṁka, *v. c.* Alegrar, rejubilar; saudar; congratular, felicitar; applaudir, apoiar; dar boas vindas.—De नंदुंक.

नंदौणी naṁdauṇî, *s. f.* Congratulação, felicitação, parabem; applauso; comprimento, saudação.—De नंदौंक.

ननत nanata, *s. f.* Planta—Grandenia lucida.

ननंत nanaṁta, *s. f.* Planta—Tabernae motana coronaria.

नपड napaḍa, *s. f.* Desacordo, disconcordancia, discrepancia, desavença; antagonismo; antipathia, grima, gerisa, quisila.—*M.* de नपडुंक.

नपडुंक napaḍuṁka, *v. i.* Disconcordar, desavir, desconvir, discrepar.—De न e पडुंक.

नपयत napayata, *a. c.* Não visto, desapparecido; invisivel (*v. karuṁka, jâvuṁka*).—*H.*

* नपुर्वण napurvaṇa, *s. f.* Imperfeição, defeito, falta.—De न e पुरुंक.

नपुंसक napuṁsaka, *a. c.* (*gram.*) Neutro;—*s. m.* Impotente; hermaphrodito.—*S.*

नपूर napûra, *s. f.* Deficiencia.—*M.* de न e पुरुंक.

* नफर naphara, *s. m.* Criado, servo; lacaio, pagem.—*A.*

* नफर्गती napharagatî, *adv.* Particularmente, individualmente, especificadamente, occultamente.—De न e प्रगट?

नफा naphâ, *s. f.* Lucro, ganancia, ganho, proveito, vantagem; sobras;—Naphecho, *a. g.* (*î, em*) Lucrativo, proveitoso, vantajoso.—*A.*

नमदा namadâ, *s. m.* Panno acolchoado; tapete grosso; capacho; (*fig.*) pessoa gorda,—rechonchuda.—*P.*

नमन namana, *s. n.* Inclinação, mesura, venia; reverencia, saudação. —*S.*

नमस namasa, *s. f.* Predio arrendado para o seu producto ser offerecido ao pagode; predio da communidade agricola usufruido pelos seus servidores.—*M.* do *S.* नमस्, *culto.*

नमस्करुंक namaskaruṁka, *v. t.* Saudar, comprimentar; venerar, reverenciar, adorar; zumbaiar.—*S.* नमस्कृ.

नमस्कार namaskâra, *s. m.* Adoração, veneração, culto, homenagem, mesura; zumbaia; rapapé.—*N. karuṁka*, acatar, venerar, prestar culto. —Namaskârâcho, *a. g.* (*î, em*) Adoravel, venerando.—*S.*

नमस्कार namaskâra, *int.* Salve! viva!—*S.*

नमुंक namuṁka, *v. i.* Saudar, fazer venia ou reverencia, venerar, prestar homenagem,—culto.—*S.* नम्.

नमुनो namuno, *s. m.* Amostra, padrão, modelo, exemplar, paradigma, archetypo; original, plano, traça; transumpto, copia, traslado.—*A.*

नमो namo, *int.* Salve! ave!—Namonamo, *redup. idem.*—*S.*—नमस्.

नय naya, *adv.* Não, de nenhuma sorte, certamente não; não é. *U.* em negar a qualidade, em quanto que *nâ* é usado para negar a existencia ou o estado; *ex.:* *baro naya*, não é bom; *baro nâ* não está bom.—*N. jâlaleṁ*, o que é improprio,—inconveniente (*v. sâṁguṁka, karuṁka*).—*S.* नहि.

नय naya, *s. m.* Ethica; politica; governo.—*N. vidyâ, s. f.* Ethica.—*S.*

नयन nayana, *s. n.* (*poet.*) Direcção, guia; olho, vista.—*S.*

नये nave, *v. def.* (*u.* só na terceira pessoa do singular do presente do indicativo) Não convem (*L. non decet*), não é licito, é improprio, é prohibido, —vedado; *ex.: asem ulaum naye*, não convem fallar assim;—*mârûm naye*, não é licito matar, não matarás; —*chorûm naye*, é prohibido furtar, não se deve furtar, não furtarás.—*M.* de न e येवुंक.

नर nara, *s. m.* (*poet.*) Homem, varão; macho.—*N. vara, a. m.* Eminente, excellente, illustre; conspicuo, egregio, eximio.—*S.*

नरक naraka, *s. m.* Inferno, averno, orco, tartaro, limbo; (*fig.*) fedor intenso, graveolencia; acervo de immundicia.—*Narakâna paḍumka*, cahir no inferno; (*fig.*) cahir nas garras de,—sujeitar-se a um homem mau. *N. pâmya ghâlumka*, manchar-se; implicar-se n'um negocio desairoso.—*Narakâchî vâta dâkhaumka*, dar mau exemplo.—*S.*

नरकटाण narakaṭâṇa, *s. f.* Fedor, mephitismo.—De नरक e घाण.

नरकटो narakaṭo, *s. m. aug.* Fedor intenso.—De नरक.

नरकवणी narakavaṇî, *s. n.* Agua estanque, — immunda; charco.—*M.* de नरक e पाणी.

नरडें naraḍem, *s. n.* Larynge, trachea.—*N. dharumka*, estrangular. —*M.*

नरभोजी narabhojî, *s. m.* Anthropophago, canibal.—*S.*

नरम narama, *a. c.* Molle, brando; lenitivo, suavisante; afeminado; imbecil; definhado, extenuado.—*P.*

नरमाय naramâya, *s. f.* Molleza, brandura, lenidade; lenteza, moderação; definhamento, extenuação; imbecilidade.—*M.* de नरम.

नरमावुंक naramâvumka, *v. c.* Amollecer, abrandar; mitigar, alliviar.—*M.* de नरम.

नरमुंक naramumka, *v. i.* Abrandar-se, mitigar-se; declinar, mingoar, decahir; desfallecer. —*M.* de नरम.

नरवेल naravela, *s. f.* Planta—Viburnum fœtidum.—De नरक e वेल.

नरसिंह narasiṁha, *s. m.* Quarta encarnação de Vishṇu (com a cabeça de leão).—*S.*

नरी narî, *s. f.* (*poet.*) Mulher; femea.—*S.*

**** नलक nalaka**, *s. n.* Cartilagem.—*S.*

नलगुंक nalagumka, *v. i.* (*nalago*, terceira pessoa do presente) Ser desnecessario,—inutil,—excusado; não convir; não precisar.—De न e लागुंक.

नलबतो nalabato, *a.* (*t, em*) Agoureiro, presago.

नव nava, *a. c. pl.* Nove.—*S.* (donde *L. novem*).

**** नवकोणाकृति navakoṇâkṛiti**, *s. f.* (*geom.*) Enneagono.—*S.*

नवगती navagatî, *adv.* Outra vez, de novo, novamente.—De नव e गति.

नवटांग navaṭâṁga, *s. n.* Oitava parte de quartilho, oitava.—*M.*

नवमी navamî, *s. f.* Nono dia lunar.—*S.*

नवरत्नां navaratnâṁ, *s. n. pl.* As nove pedras preciosas.—*S.*

नवरस navarasa, *s. m. pl.* Os nove sentimentos ou paixões.— *N. mâra divumka*, bordoar cegamente, sovar.—*M.*

नवरी navarî, *s. f.* Noiva, desposada.—*M.* de नवरो.

नवरो navaro, *s. m.* Noivo, desposado.—*N. navarî*, noivos.—*M.*—*S.* नववर.

नवल navala, *s. n.* Novidade; singularidade, raridade, maravilha, admiração; prodigio, portento, milagre; phenomeno; farça (*v. karumka, jâvumka, ghaḍumka*).—*M.*—*S.* नव.

नवलपरी navalaparî, *adv.* Novamente, maravilhosamente.—*M.*

* * नवशिक navaśika, *a. c.* e *s. m.* Noviço, novato, bisonho, principiante, novel.—Navaśikapaṇa, *s. n.* Noviciado, noviciaria.—*M.* de नवो e शिकुंक.

* * नवशिष्य navaśishya, *s. m.* Cathecumeno; neophito; noviço.—Navaśishyatâ, *s. f.* Cathecumenato; noviciado.—*S.*

नवसर navasara, *a. c. dim.*, नवसो navaso, *a. dim.* (*î, eṁ*) Recente, um tanto novo; novato.—*M.* de नवो.

नवसरणी navasaraṇî, *s. f.* Reparação, concerto.—*M.* de नवसरुंक.

नवसरुंक navasaruṁka, *v. t.* Renovar, restaurar, refazer, reparar, concertar, reformar.—*M.* de नवो.

नवसागर navasâgara, *s. m.* Salamoniaco.—*M.*—*S.* नरसार.

नवसाण navasâṇa, *s. f.* Cheiro de panella de barro ou panno novo.—De नवो e घाण.

नवसुरीओल navasurîola, *s. f.* Especie de lençol de manto.—De नव e सुर्ता.

§ नवसूति navasûti, *s. f.* Puerpera.—*S.*

नवाट navâṭa, *a. c. dim.* Um tanto novo.—*M.* de नवो.

नवाब navâba, *s. m.* Nababo.—*A.*

नवीं navîṁ, *adv.* Nove vezes (*u.* na multiplicação).—*M.* de नव.

नवें navem̀, *s. n.* Novidade, novo fructo.—*S.* नव.

† नवेण navena, *s. n.* Novena.—*N. karuṁka*, (*vulg.*) embriagar-se por muitos dias seguidos.

नवेपण navepaṇa, *s. n.* Novidade.—De नवो.

नवो navo, *a.* (*î, eṁ*) Novo, neoterico; novato, bisonho, novel; noviço, principiante; extranho.—*Navî jiṇa*, nova vida, regeneração.—*Navem̀ navem̀ âṁgâra savem̀: novitas delectat.*—*S.* नव (donde *L. novus*)

नव्याण्णय navyâṇṇaya, *a. c. pl.* Noventa e nove; (*fig.*) estupido, estolido, mentecapto.—*M.*

नव्यान navyâna, *adv.* Novamente, de novo.—*N. karuṁka*, segundar, recomeçar, reiterar, repetir.—De नवो.

नव्याशीं navyâśîṁ, *a. c. pl.* Noventa e oito.—*M.*

नशण naśaṇa, *s. n.* Perda, jactura, perecimento, desapparecimento, extincção, aniquilação.—*S.* नशन (donde *L. noxa, nex*)

नश्वर naśvara, *a. c.* Perecivel, transitorio, ephemero, passageiro, fragil, caduco.—*S.*

* नषिवंत nashivaṁta, *a. c.* Prejudicial, nocivo, damninho; deleterio.—De नष्ट.

नष्ट nashṭa, *s. n.* Perda, ruina, desgraça, infortunio, desastre; mal, mazella.—*S.*, *a.* (donde *L. noxius*).

नष्टादीक nashṭâdîka, *a. c.* Ruinoso, damnoso, nocivo, pernicioso, noxio.—De नष्ट.

नष्टेपण nashṭepaṇa (नष्टाण nashṭâṇa, *ant.*) *s. n.* Maldade, malvadez; vileza.—De नष्टो.

नष्टो nashṭo, *a.* (*î, eṁ*) Mau, malvado; nocivo, damnoso; dyscolo.—*S.* नष्ट.

नसाय nasâya, *s. f.* Empecilho, estorvo, entrave; desagrado, desgosto; detrimento.—*Âyalyâka kelyâra, pelyâka nasâya*: se se faz bem a um, desgosta o outro; *nobody can please everybody.*—*S.*

नसीब nasîba, *s. n.* Fortuna, destino, fado, dicha (*v. âsuṁka, phuṭuṁka*).—*N. karuṁka*, enriquecer-se.—*A.*

नसुंक nasuṁka, *v. i.* Perder-se, perecer; desapparecer, desvanecer; destruir-se, arruinar-se; (*fig.*) descaminhar-se, desviar-se do bem.—*S.* नश्.

* * नस्तर **nastara**, *s. n.* Lanceta. —*P.*

नाहि **nahi**, *adv. V.* नय **naya**.—*S.*

नंही **naṁhî**, *s. f.* Rio, flumen, ribeira.—**Naṁhîcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Do rio.—**Naṁhîṁtalo**, *a. l.* (*î, eṁ*) De dentro do rio.—*M.*

नळ **naḷa**, *s. m.* Cano, tubo; seringa; bocire, acequia; aqueducto; resfolgadouro, respiradouro; colon;—*s. n.* Canna de arroz.—*Naḷâṁchî piḍâ*, irritação dos intestinos; hernia. —*S.* नल.

नळकुटो **naḷakuṭo**, *s. m.* Pedaço de telha.—De नळो e कूट.

नळी **naḷî**, *s. f. dim.* Cano pequeno ou estreito; canneta; tubo; canal; trachea; ureteres; esophago; torneira; bica, bico, esguicho; maçarico.—**Naḷyecho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Tubuloso, tubular.—De नळ.

नळो **naḷo**, *s. m.* Telha; tibia, canna, cannela, canil.—*S.* नलक.

नक्षत्र **nakshatra** (*comm.* नखेत्र **nakhetra**) *s. n.* Estrella, astro, luzeiro; asterismo da lua; mansão lunar.—*S.*

§ नक्षत्रगण **nakshatragaṇa**, *s. n.* Constellação.—*S.*

नक्षत्रमंडळ **nakshatramaṁḍaḷa**, *s. f.* Firmamento.—*S.* नक्षत्रमंडल.

नक्षत्रविद्या **nakshatravidyâ**, *s. f.* Astrologia, astronomia. — **Nakshatravidyâvaṁta**, *a. c.* Astronomo, astrologo.—*S.*

ना **nâ**, नां **nâṁ**, *adv.* Não; nem; sem; em quanto; não é, não está.—*N. karuṁka*, fazer desapparecer; surripiar. *N. kî nâ*, *emph.* De nenhum modo, absolutamente não. *N. jâlyâra*, se não for, não sendo assim, aliás, d'outro modo. *N. jâvuṁka*, desapparecer, desvanecer. *N. tara*, se não, aliás. *N. thaiṁ*, em toda a parte, em todo o logar (*v. bhoṁvuṁka, vachuṁka*). *N. thaiṁchî*, de qualquer logar. *N. mhanuṁka*, negar, recusar, dissentir, discordar.—*Kâṁya nâ kâṁya*, uma cousa ou outra, alguma cousa.—*Koṇa nâ koṇa*, alguem.—*Nidatânâ*, em quanto dormia. *Yetânâ*, em quanto vinha, ao vir.—**Nâṁcha**, *emph.* Absolutamente não, de nenhum modo.—*N. karuṁka*, fazer que não haja, destruir, aniquilar. *N. jâvuṁka*, desapparecer, sumir-se (*V.* नय **naya**).—*M.*—*S.* न.

नाक **nâka**, *s. n.* Nariz; (*fig.*) vergonha.—*N. kâtaruṁka*, desnarizar; expor ao ludibrio. *N. kâtaro*, desnarizado, desavergonhado, burro frontino. *N. kâḍhuṁka,—piluṁka*, assoar o nariz. *N. ghâṁsuṁka,—jaruṁka*, prosternar-se, arrojar-se. *N. choṁḍoṁka*, obstruir-se o nariz. *N. phulauṁka*, afilar, —enfunar o nariz; assumir ares graves.—*Nâkâna mirî kâḍhuṁka*, prometter solemnemente não tornar a fazer mais.—*Nâkâka chuno lâvuṁka,—vâsana ghâluṁka*, subjugar, fazer passar pelas forcas caudinas.—*Nâkâṁta kusakuṭâṁ ghâluṁka*, inquietar.—*Nâkâra phâtara ghâluṁka*, desgraçar. *N. kâṁḍaruṁka*, quisilar. — **Nâkâcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) De nariz, nasal. —*N. dâṁḍo*, diaphragma do nariz. *N. paḍado*, septo cartilaginoso do nariz. —*Nâkâche pûḍa*, fossas nazaes, cachaças, cachagens. *Nâkâche tembera râga âsuṁka*, ser facilmente irritavel.—*M.*—*S.* नासिका, नासा (donde *L. nasus*)

नाकटी **nâkaṭî**, *s. f.* Medida de capacidade.

नाकडयो **nâkaḍyo**, *a.* (*î, eṁ*) Narigudo.—*M.* de नाक.

नाकनाकेसतीं **nâkanâkesatîṁ**, *adv.* Inutilmente, sem motivo, sem razão. —De नाका?

नाकरणी **nâkaraṇî**, *s. f.* Aniquilação, extirpação, extincção; abolição, abrogação; annullação; subtracção.—De नाकरुंक.

नाकरुंक **nâkaruṁka**, *v. t.* Aniquilar, extirpar, extinguir; abolir, abrogar; annullar, invalidar, irritar; fazer desapparecer, subtrahir.—De ना e करुंक.

नाका nâkâ, *v. def.* (*u.* na terceira pessoa do singular do presente do indicativo, em opposição a *jâya*, ás vezes com *dat.*) Não é querido, não se quer, não é necessario,—preciso; *ex.*: *mâkâ tem̐ nâkâ*, não o quer (*L. nolo*); *tem̐ nâkâ*, aquillo não é preciso; *nâkâ*, não se quer, não se requer; *nâkâ mhanṭâ*, diz que não quer; *karum̐ka nâkâ*, não se deve fazer, não é necessario fazer ou que se faça; *mâkâ vâchum̐ka nâkâ*, não quero ler; não tenho de ler, não preciso ler. *U.* tambem no imperativo negativo como affixo e prefixo, á guisa do sanskrito *mâ*, e equivalente algumas vezes ao latino, *noli*, *nolite*, (*nâkâ*, *nâkâta*); *ex.*: *tûm̐ ulaum̐ nâkâ*, não falles; *ulaum̐ nâkâta*, não falleis; *tûm̐ nâkâ karum̐ka*, não faças, que não faças, embora que não faças; *yenâm̐ta jâlyâra*, *nâkâ yem̐va*, se não véem, não venham,—que não venham.—*N. kî n.*, não se quer effectivamente.—*N. jâlalo*, *a.* (*î*, *em̐*) Absurdo, despropositado; desarrazoado, impertinente. *N. jâvum̐ka*, não precisar, não ser necessario; recusar. *N. puro jâvum̐ka*, não precisar, não ser necessario; recusar. *N. puro jâvum̐ka* (com *dat.*) custar até ás barbas; ficar muito cansado.—*M.* नको.

नाकार nâkâra, *s. m.* Negativa, recusa; negação; rejeição, veto, renunciação, repulsa, repudiação, desapprovação, reprovação.—*M.*

नाकारुंक nâkârum̐ka, *v. t.* Negar, recusar, declinar; desapprovar, reprovar; rejeitar, renunciar, repudiar, repulsar.—*M.*

नाकारो nâkâro, *a.* (*ṭ*, *em̐*) Inservivel, inutil.—*M.*

नाको nâko, *s. m.* Encruzilhada; extremo da estrada.—*H.*

नाकोटो nâkoṭo, *s. m. aug.* Narigão, penca.—*M.* de नाक.

नाक्यां nâkyâm̐, *adv.* Por nariz; nasaladamente.—*N. ulaum̐ka*, fallar pelo nariz, ser fanhoso.—De नाक.

नाक्यो nâkyo, *a.* (*ṭ*, *em̐*) Nasal, nasalado.—De नाक.

नाखवा nâkhavâ, *s. m.* Piloto; capitão de nau; mestre de navio.—*M.*

नाखुसी nâkhusî, *s. f.* Repugnancia, reluctancia; aversão, antipathia, quigila; resentimento.—*M.*

नाखूट nâkhûṭa, *s. n.* Unha, garra.—*S.* नाख.

नाग nâga, *s. m.* Serpente, grande cobra; cobra de capello (*naga tripudiens*); dragão.—*S.*

नागचांपो nâgachâm̐po, *s m.* Arvore—Mesua ferrea.—*M.* de नाग e चांपो.

नागडेपण nâgaḍepaṇa, *s. n.* Nudeza.—De नागडो.

नागडो nâgaḍo, **नागवो nâgavo**, *a.* (*î*, *em̐*) Nú, despido.—*N. nâchum̐ka*, estar excessivamente alegre. *N. Betâlo*, nú como o idolo *Betâla*,—*sicut Deus creavit.*—*S.* नग्न (donde *L. nudus*).

नागपंचमी nâgapam̐chamî, *s. f.* Festividade hindú em honra do *nâga*.—*S.*

नागपुजा nâgapujâ, *s. f.* Culto do *nâga*.—*S.*

नागमणी nâgamaṇî, *s. m.* Certa pedra porosa, considerada como alexipharmaca.—*S.*

नांगर nâm̐gara, *s. m.* Arado, charrua; anchora, fateixa.—*N. ukalum̐ka*, levar anchora, sarpar. *N. gum̐to*, abegoaria.—*M.*—*S.* लांगल.

नांगरडो nâm̐garaḍo, *s. m.* Corda que prende a canga ao arado.—De नांगर.

नांगरणी nâm̐garaṇî, *s. f.* Aradura; anchoragem.—*M.* de नांगरुंक.

नांगरवाडो nâm̐garavâḍo, *s. m.* Ancoradouro.—*M.* de नांगर e वाडो.

नागरी nâgarî, *s. f. V.* देवनागरी devanâgarî.—*S.*

नांगरुंक nâm̐garum̐kâ, *v. t.* Arar, sulcar; anchorar.—*M.* de नांगर.

नांगरोंक nâm̐garom̐ka, *v. r.* Ser arado,—aravel; anchorar.—De नांगरुंक.

नागवें nâgavem̐, *s. n.* Logar aberto, exposto e sem defeza (donde a origem de Nagoá).—*M.* de नागडो.

नागाली nâgâlî, *s. f. V.* मुरडशी muraḍaśî (*u. Can.*)

नागीण nâgîṇâ, *s. f.* Cobra "cuspideira."—*S.* नागिनी.

नागो nâgo, *s. m.* Acção da communidade agricola (composta de cem arequeiras).

नागोण nâgoṇa, *s. f.* Roubo, pilhagem, rapina, saque.—*M.* de नागौंक.

नागौंक nâgauṁka, *v. t.* Roubar, pilhar, saquear, agadanhar, rapinar, arrepenhar, agafanhar.—*M.* de नागडो.

नागौणी nâgauṇî, *s. f.* Latrocinio, ladroice; despojo, presa.—De नागौंक.

नागौणो nâgauṇo, *a.* (*î, eṁ*) Ladro, ladrão, gatuno, roaz, agadanhador.—De नागौंक.

नाच nâcha, *s. m.* Dança, baile, chorea, tripudio.—*M.*—*S.* नाट्य ou नाट.

नाचणो nâchaṇo (por *cor.* नाटणो nâṭaṇo) *s. m.* Cereal — Eleusine corocana.—*M.*

नाचप nâchapa, *s. n.* Acção ou modo de dança; dança.—De नाचुंक.

नाचपी nâchapî, *s. m.* (*f. îṇa*) Dançador, dançarino, bailador, bailarino.—De नाचप.

नाचरेपण nâcharepaṇa, *s. n.* Folguedo, cabriolas; galhofa, garridice, desenvoltura.—De नाचरो.

नाचरो nâcharo, *a.* (*î, eṁ*) Dançante, folião, saracoteador, cabriolante; folgazão, galhofeiro; garrido, desenvolto; entremettido, mexilhão, mettediço.—*M.* de नाच.

नाचुंक nâchuṁka, *v. i.* Dançar, bailar; saracotear, tripudiar, cabriolar; (*fig.*) saltar, pular.—*N. uḍuṁka*, saltar, pular. *N. nakaḷo* (ou *neṇo*), *âṁgaṇa vâṁkadeṁ*: razões do cabo de esquadra.—*S.* नट्.

नाचौंक nâchauṁka, *v. c.* Fazer dançar; (*fig.*) fazer andar secas e meccas; dar incommodo inutil; incommodar.—De नाचुंक.

नाजुकाय nâjukâya, *s. f.* Delicadeza, belleza, lindeza; affectação.—*M.* de नाजूक.

नाजूक nâjûka, *a. c.* Delicado, mimoso; lindo, bello; molle, affectado; raro.—*P.*

नाट nâṭa, *s. n.* Inauspiciosidade, infortunio; influencia do espirito maligno, maleficio.—*Nâṭâka karuṁka*, fazer desapparecer. *N. jâvuṁka*, desapparecer.—*M.*

नाट nâṭa, *a. c.* Fallido; incapacitado, impossibilitado; esquecediço; inauspicioso, impropicio; desditoso; de influencia maligna, maligno.—*M.*

नाटक nâṭaka, *s. n.* Drama; espectaculo, theatro, chorea, sarau, tripudio.—**Nâṭakâcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Theatral.—*S.*

नाटकशाळ nâṭakaśâḷa, *s f.* Theatro; serralho, harem.—*S.* नाटकशाला.

नाटकाय nâṭakâya, *s. f.* Inveja.—De नाट?

नाटकी nâṭakî, *a. c.* Actor, histrião, comico; dramatico, operatico, theatral, scenico.—De नाटक.

नाटन nâṭana, *s. n.* Recita, representação theatral, opera.—*S.*

नाटिका nâṭikâ, *s. f.* Comedia, farça.—*S.*

नाड nâḍa, *s. f.* (*ant.* नाडण nâḍaṇa, *s. n.*) Engano, logro, sorrelfa, embaimento, embeleco; falcatrua, fallacia, fraude, garatusa; estratagema, trama, tramoia, treta; burla, raposio; tentação.—**Nâḍîcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Enganoso, capcioso; illusorio; doloso, fallaz.—De नाडुंक.

नाड nâḍa, *a. c.* Falsario; mau, nocivo, turbulento, travesso.—De नाड, *s.*

नाड nâḍa *s. f.* Arteria; pulso da mão (*v. pâlevuṁka*).—*M.*—*S.* नाडि.

नाडकरणी nâḍakaraṇî, *s. m* Escrivão ou contador (hereditario) do districto ou comarca; escrivão da camara geral agraria.—*M.*

नाडगेपण nâḍagepaṇa, *s. n.* Embuste, trapaça, falcatrua, sorrelfa, estratagema.—De नाडगो.

नाडगो nâḍago, *a.* (*î, eṁ*) Logrador, embaidor, fallaz, trapaceiro, embelecador, burlador.—De नाड, *1.*

नाडबुद्धि nâḍabuddhi, *s. f.* Prevaricação do espirito, desorientação; astucia, velhacaria, maroteira; diabrura, maleficio. — Nâḍabuddhîcho, *a. g.* (*î, em*) Cavilloso; diabolico. —De नाड e बुद्धि.

नाडी nâḍî, *s. f.* Intestino recto; anus.—*S.*

* * नाडीछेदन nâḍîchhedana, *s. n.* (*med.*) Arteriotomia.—*S.*

* * नाडीवर्णन nâḍîvarṇana, *s. n.* Arteriographia.—*S.*

* * नाडीविद्या nâḍîvidyâ, *s. f.* Arteriologia.—*S.*

नाडुंक nâḍuṁka, *v. t.* Illudir, embair, embaçar, embelecar; lograr, defraudar; seduzir, hallucinar, alliciar para o mal, tentar.—*S.* नट्.

नाडें nâḍeṁ, *s. n. V.* नाळें nâḷeṁ.

नाडेकार nâḍekâra, *s. m.* (*f. ârṇa, ârîna*) Volatim, pellotiqueiro, acrobata, funambulo.—De नाडी.

नाडेपेन nâḍepena, *s. n.* Pelloticas, funambulismo.—De नाडो.

नाडो nâḍo, *s. m.* Maromba, maroma, balancim.—*M.*

नाडोंक nâḍoṁka, *v. r.* Enganar-se, embelecar-se, ficar logrado,—embaido.—De नाडुंक.

नाण nâṇa, *s. n. V.* नाहाण nâhâṇa.

* * नाणकविद्य nâṇakavidya, *s. f.* Numismatica.—*S.*

नाणेकार nâṇekâra, *s. m.* (*f. ârîna* Endinheirado, pecunioso.—De नाणो, *1.*

नाणो nâṇo, *s. m.* Moeda, numisma, numerario.—Nâṇyâṁcho, *a. g. pl.* (*i, em*) Numario.—*S.* नाण्यक.

नाणो nâṇo, *s. m.* Arvore—Lagerstroemia parvifolia.—*M.*

नात nâta, *s. f.* Neta.—*M.* de नातू.

नांत nâṁta, *a. c.* Finito, limitado. —*S.*

नानजांवय nâtajâṁvaya, *s. m.* Marido da neta.—*M.* de नात e जांवय.

नातरूं nâtarûṁ, *s. n.* Neto ou neta.—*M.* de नातू.

नातसून nâtasûna, *s. f.* Mulher do neto.—*M.* de नात e सून.

† नाताळ nâtâla, *s. n.* Natal. (*M.,G.*)

नातुरवाणो nâturavâṇo, नातुरवाळो nâturavâḷo, *a.* (*i, em*) O que tem netos.—De नातरूं.

नातू nâtû, *s. m.* Neto.—*N. âjyâka śikayatâ* : ensinar o padre nosso ao vigario; levar agua ao mar.—*M* —*S.* नप्ता (donde *L. nepos*).

नातूक nâtûka, *s. n.* Coruja, estrije.—*M.*

नातें nâteṁ, *s. n.* Parentesco, relação.—*M.*

\+ नाथ nâtha, *s. m.* Protector; amo, senhor.—*S.*

* नाथुंक nâthuṁka, *v. t.* Não ter. —*Cor.* de नाहुंक?

नाद nâda, *s. m.* Som, soido, toada, soada, tom; echo.—*S.*

§ नादार nâdâra, *s. m.* Insolvencia. —*P.*

§ नादारी nâdârî, *a. c.* Insolvente. —*P.*

नादी nâdî, *a. c.* Soante, sonoro; echoante.—De नाद.

नादुंक nâduṁka, *v. i.* Soar, resoar, toar, reboar; echoar.—*S.* नद्.

नांदुरकी nâṁdurakî, *s. f. V.* नंदुरकी naṁdurakî.—*M.*

नादोंक nâdoṁka, *v. c.* Fazer soar,—echoar.—*M.* de नादुंक.

नाना nânâ, *a. indecl.* Diverso, vario; muitos.—*S.*

नानापरी nânâparîṁ, *adv.*. Variamente, diversamente.—Nânâparîṁcho, *a. g.* (*i, em*) Vario, diverso; variegado, multiforme.—De नाना e परी.

नानाप्रकार nânâprakâra, *s. m. pl.* Variedades, miudezas, minudencias, miscellanea.—*M.* de नाना e प्रकार.

नानारूप nânârûpa, *a. c.* Vario, diverso, multiforme.—Nânârûpîṁ, *adv.* Variegadamente, multiformemente.—*S.*

नानार्थ nânârtha, *a. c.* O que tem differentes objectos em mira; homonymo.—*S.*

§ नानावर्ण nânâvarṇa, *a. c.* Multicolor, variegado.—*S.*

नानावुंक nânâvuṁka, *v. t.* Enleiar, enlaçar, atar, ligar.

नानेटो nâneṭo, *s. m.* Especie de cobra.—*M.*

नाभि nâbhi, *s. f.* Embigo; qualquer cavidade similhante ao embigo; foco; fonte da cabeça (*v. basuṁka*).—*S.*

नाम nâma, *s. n. Comm.* नांव nâṁva.—*S.*

* नामउच्चार nâmauchchâra, *s. m.* Pronunciação,—expressão do nome; invocação.—*S.*

नामन nâmana, *s. n.* Nome; appellido (*v. ghâluṁka*).—*S.* नामन्.

* * नाममुद्रा nâmamudrâ, *s. f.* Annel de sello, sinete.—*S.*

नामर्द nâmarda, *a. c.* Pusillanime, meticuloso.—*P.*

नामर्दी nâmardî, *s. f.* Pusillanimidade.—*P.*

* * नामलिंग nâmaliṁga, *s. m.* (*gram.*) Genero dos nomes.—*S.*

§ नामलेख nâmalekha, *s. m.* Titulo, inscripção, rotulo.—*S.*

* * नामाक्षरभविष्यविद्या nâmâksharabhavishyavidyâ, *s. f.* Onomancia.—*S.*

नायक nâyaka, *s. m.* Chefe; guia, acompanhador; director, reitor; heroe do poema; cabo, soldado; official de diligencias, "naique"; rendeiro (tratamento honorifico).—*S.*

नायकी nâyakî, *s. f.* Officio do *nâyaka*.—De नायक.

नायकीण nâyakîṇa, *s. f.* Mulher do *nâyaka*; rendeira; bailadeira; heroina.—*M.* de नायक.

नायकुतकार nâyakutakâra, *s. m.* (*f. âṛṇa, ârîṇa*) Hydropico. — De नायकूत.

नायकूत nâyakûta, *s. n.* Hydropesia, anasarca.—*M.* नाळगूत.

§ नायब nâyaba, *s. m.* Deputado, delegado, agente; vice-governador; vice-legado.—*P.*

नार nâra, *s. m.* Fibra, cerne, amago (*u. Can.*).—*M.*

नारल nârala, *s. m.* Coco.—*N. hâtâna divuṁka*, dimittir, despedir.—*Nâralâna âḍechem udaka ghâlyâra goḍa jâtâ? quod naiura dedit nemo negare potest.—Nâralâcho râja phâtarâ kaḍe*: tirar settas para o céo.—*M.*—*S.* नारिकेल.

नारली nâralî, *s. f. aim.* Pequeno coco; metade de coco; chareta.—De नारल.

नारलेल nâralela, *s. n.* Oleo do coco.—*M.* de नारल e तेल.

नारिंगीण nâriṁgîṇa, *s. f.* Larangeira.—*S.* नारंग.

नारी nârî, *s. f.* Mulher, dama, madama.—*S.*

नारींग nârîṁga, *s. n.* Laranja; laranja pyrotechnica.—*S.* नारग.

नारू nârû, *s. m.* Verme de Guiné (doença).—*H.*

नारेल nârela, नाल nâla, *s. m. V.* नारल nârala.

नाल nâla. *s. m.* Ferros de cavallo, ferradura.—*N. bâṁdhuṁka*, ferrar.—*A.*

नालकार nâlakâra, *s. m.* (*f. âṛṇa, ârîṇâ*) Mercador de cocos.—*Nâlakâraya raḍatâ, telakâraya raḍatâ: nemo contentus sorte sua.*—De नाल.

नालायक nâlâyaka, *a. c.* Incapaz, inhabil; improprio, indevido, inconvenierte, incongruo; inadequado, inepto.—*H.*

नालायकी nâlâyakî, *s. f.* Incapacidade, inaptidão, inhabilidade; incongruencia, inconveniencia.—*H.*

नाव nâva, *s. f.* Proa; barco, batel.—*M.*—*S.* नौ (donde *L. navis*).

नांव nâṁva, *s. n.* Nome, appellido, alcunha; denominação; titulo; termo, vocabulo; bom nome, reputação, renome, voga.—*N. âsuṁka*, ter credito. *N. ubhuṁka*, perder-se a boa fama. *N. ubhauṁka*, diffamar. *N. karuṁka*, afamar-se, tornar-se celebre. *N. kâḍhuṁka*, infamar; invocar. *N. ghâluṁka*, dar nome; chamar nome. *N. chaḍhuṁka*, afamar-se. *N. chaḍhauṁka*, extender o renome. *N. diuṁka*, entitular, denominar. *N. nâsuṁka*, não ter nome; faltar credito.

N. niśâna, nome e outras particularidades. *N. buḍuṁka*, deshonrar-se. *N. buḍauṁka*, deshonrar. *N. burâpuṁka*, borrar o nome, riscar do rol dos vivos. *N. rûpa*, fama, renome, gloria, credito, reputação. *N. vasuṁka*, assignalar-se. *N. vasauṁka*, ganhar renome. *N. vâḍhuṁka*, afamar-se. *N. vâḍhauṁka*, grangear a estima do publico. *N. vâvauṁka*, perder o bom nome. *N. hagaḍârumka*, desacreditar-se. *N. hâḍuṁka*, trazer honra, distinguir-se, abalisar-se. *N. ghara nâsuṁka*, não ter eira nem beira. *N. ghara vichârumka*, informar-se das particularidades de alguem. *N. bhâjûna khâvuṁha*, estar completamente infamado.—*Nâṁvâka hâlada lâgumka*, ficar desacreditado,—esquecido.—*Nâṁvâra âḍa yevuṁka*, oppor, contrariar; desreipeitar, desobedecer.—*N. ulavṁka*, diffamar, detrahir, denegrir. *N. kâṁtî oḍhuṁka*, ser riscado de rol dos vivos. *N. boba mârumka*, clamar publicamente contra o caracter de alguem. *N. śirâpa ghâlumka*, rogar pragas, amaldiçoar. *N. śirâpa paḍumka*, ficar amaldiçoado.—**Nâṁvâcho**, *a. g.* (*i*, *em*) Nominal, so de nome; de bom nome, acreditado; titular.—*S.* नांव (donde *L. nomen*).

नावाडगो nâvâḍhago, *a.* (*i*, *em*) Afamado, celebre, famigerado; conspicuo, abalisado, eminente, exaltado, illustre.—De नांव e वाडुंक

नावाडणी nâvâḍhaṇî, *s. f.* Nomeadura, celebração, apregoamento, proclamação.—De नावाडुंक.

नावाडीक nâvâḍhîka, *a. c.* Celebre, famoso; memoravel, memorando.—De नावाडुंक.

नावाडुंक nâvâḍhuṁka, *v. t.* Nomear, apregoar, proclamar, aclamar, celebrar, propalar; exaltar, elogiar, assignalar.—De नांव e वाडुंक.

नावाडोंक nâvâḍhoṁka, *v. r.* Proclamar-se, apregoar-se, celebrar-se, exaltar-se.—De नावाडुंक.

**** नाविकरक्तपित्त nâvikaraktapitta**, *s. n.* Scorbuto.—*S.*

नावीं nâvîṁ, *posp.* (com *g.*) Em nome de.—De नांव.

नाश nâśa (नास nâsa) *s. m.* Detrimento, perda, estrago; damnificação, malfeitoria; assolação, destroço, ruina; subversão; privação.—*S.*

नाशकत nâśakata, *a. c.* Impotente, fraco, debil.—*M.* de ना e शकत.

नाशिवंत nâśivaṁta, *a. c.* Prejudicial, nocivo, damninho; deleterio, destructivo; perecedouro, caduco.—*M.* de नाश.

नाशुंक nâśuṁka, *v. t.* Prejudicar, damnificar, damnar, malfazer; arruinar, destruir, subverter, talar.—*S.* नश्.

नाशोंक nâśoṁka, *v. r.* Prejudicar-se; arruinar-se; damnar-se.—(*V.* नसुंक nasuṁka).—*S.* नश्.

नासाडी nâsâḍî, *s. f.* Assolamento, destroço, ruina, excidio, exicio; debandada, profligação, desbarato, derrota; grande perda.—*M.* de नास.

नासाडयो nâsâḍyo, *a.* (*i*, *em*) Destruidor, arruinador, assolador; profligador, derrotador, desbaratador.—*M.*

नासांव nâsâṁva, *s. n.* Trasgo, avejão, larva, espectro, lemure, fantasma.—De नास?

नासुंक nâsuṁka, *v. i.* Não haver, não existir; perder-se; acabar.—De ना e आसुंक.

नास्तिक nâstika, *s. m.* e *f.* Atheista, atheu; apostata.—*S.*

नास्तिकी nâstikî, *s. f.* Atheismo; apostasia.—*S.* नास्तिक्य.

§ **नास्तो nâsto**, *s. m.* Almoço.—*H*

नाहणार nâhaṇâra, *s. m.* (*f. ârṇa*, *ârîṇa*) Banhador, banhista.—De नाहाण.

नाहणी nâhaṇî, *s. f.* Lavatorio; banheira, tina.—*M.* de नाहाण.

नाहणोंक nâhaṇauṁka, *v. c.* Banhar, lavar, abluir.—De नाहाण.

नाहतो nâhato, *p. pr.* (*i*, *em*) O que se banha, banhante.—*Nâhatyâka chikala bhava*, *khâtyâka âsa bhava*: o comer desperta o appetite, assim

como quem se banha frequentemente sempre se julga sujo; avezou-se a velha aos bredos, lambeu-lhe os dedos. —De नाहुंक.

नाहाण nâhâṇa, *s. n.* Banho, ablução.—*S.* स्नान.

नाहुंक nâhuṁka, *v. i.* Banhar-se. —*N. lâgṁka*, (*fig.*) attingir a puberdade (a mulher).—*S.* स्ना (donde *L. nare*, *natare*).

नाळ nâḷa, *s. f.* Peça, canhão, bombarda, trom.—*S.* नाल.

नाळें nâḷeṁ, *s. n.* Cordão umbilical, vidma.—*N. nâ pekuṁka*, estar ainda nas faxas, estar ainda nos cueiros.—*S.* नाल.

नाक्षण nâkshaṇa, *s. n.* Instrumento de aparar unhas.—De नाक्षी.

नाक्षावुंक nâkshâvuṁka, *v. c.* Unhar, arranhar, agatinhar, agadanhar.—De नाक्षी.

नाक्षी nâkshî, *s. f.* Unha, uncula; unhada, arranhadura; panaricio, unheiro, instrumento de aparar unhas. —*N. bhara*, em mui pouca quantidade. —*Nâkshye edo*, muito pouco.—*Nâkshena kâtaratâ tâkâ surî kityâka jâya?* que necessidade ha de faca para cortar o que se pode partir com a unha?—*S.* नख.

नि ni, *pref. indic. baixura, inclusão, intensidade, complemento, ordem, grupo, proximidade, cessação, duvida, certeza.*—*S.*

निकड nikaḍa, *s. f.* Urgencia, pressa.—*M.*

निकतो nikato, *adv. decl.* (*t*, *eṁ*) Ha pouco tempo, ultimamente.—**Nikatocha**, *emph.* Agora mesmo, neste instante.—*M.*

निकळंक nikaḷaṁka, *a. c. Cor.* de **निष्कळंक nishkaḷaṁka.**

निकळावुंक nikaḷâvuṁka, *v. c.* Despegar, desconjunctar, desengoçar, desencaixar; desfazer, desconcertar, desarmar; deslocar, desbancar; destruir, demolir.—*M.* de **निकळुंक.**

निकळुंक nikaḷuṁka, *v. i.* Despegar-se, desencaixar-se; desfazer-se, desmanchar-se.—*M.* de **निर्** e **खळुंक.**

निकळेट nikaḷeṭa, *a. c.* Patusco; desabusado; alarve.

निकळेटपण nikaḷeṭapaṇa, *s. n.* Patuscada.

निकळो nikaḷo, *a.* (*i*, *eṁ*) Immediato ou immediata a *tikulo* ou *tikuleṁ*; sem o ordinario condimento arroz, pão).—*M.*

निकामी nikâmî, *a. c.* Inutil, inservive; desoccupado, ocioso.—*M.* de **निर्** e **काम**, *n.*

§ **निकाळ nikâḷa**, *s. m.* Ajuste, concerto; desembaraço, desobstrucção. —*H.*

निखाडयो nikhâḍyo, *a.* Desbarbado, imberbe, lampinho.—*M.* de **निर्** e **खाड.**

निखिपिणें nikhipiṇeṁ, *s. n.* Sepultura, enterramento, inhumação.—**निक्षेप.**

निखिपुंक nikhipuṁka, *v. t.* Sepultar, inhumar, enterrar.—*S.* **निखिप्.**

निखेड nikheḍa, *a. c.* Sem mistura (arroz, etc.).—*M.*

निखेळ nikheḷa, *s. m.* Desmancho do jogo ou brinco, desconcerto; desunião, discordia; desordem.—De **निर्** e **खेळ.**

निखोड nikhoḍa, *a. c.* Sem defeito, sem senão; são.—*M.*

निगर्वी nigarvi, *a. c.* Humilde.—*M.*—*S.* **निर्गर्व.**

निगळ nigaḷa, *a. c.* Puro, genuino, não adulterado (*esp.* o oleo).—*M.*

निगळाय nigaḷâya, *s. f.* Genuinidade, pureza.—De **निगळ.**

निगुताय nigutâya, *s. f.* Perfeição, pericia, aptidão, arte.—*M.*—*S.* **युक्ति.**

निगूंड nimgûḍa, *s. m.* Arbusto—Vitex trifolia.—*S.* **निर्गुंडी.**

निगूढ nigûḍha, *a. c.* Occulto, mysterioso, abstruso.—*S.*

निगूत **nigûta**, *adv.* Completamente, totalmente, absolutamente; ultimamente.—*M.*

\+ निघुंक **nighumka**, *v. i.* Ir, caminhar, andar, proceder.—*M.*—*S.* निर्गम्.

निचकुचार **nichakuchâra**, *s. m.* Inveja.

निचव **nichava** (*ch*), *s. m.* Proposito, determinação, deliberação, resolução.—*S.* निश्चय.

निचवुंक **nichavumka** (*ch*), *v. t.* Determinar, resolver, fazer proposito, propor.—*S.* निश्च्.

निझर **nijhara**, *s. m.* Estillação, distillação, filtração; resudação, transsudação.—*S.* निर्झर.

निझरुंक **nijharumka**, *v. i.* Estillar, distillar-se, filtrar-se, resudar, transsudar.—*M.* de निझर.

निटाय **niṭâya**, *s. f.* Direitura, direiteza, justeza, rectidão, propriedade, rectificação —*M.* de निट.

निटावणी **niṭâvaṇî**, *s. f.* Endireitamento; correcção, emenda.—De निटावुंक.

निटावुंक **niṭâvumka**, *v. c.* Endireitar, fazer como deve ser; corrigir, emendar, rectificar; reformar.—*M.* de निटाय.

निटावोंक **niṭâvomka**, *v. r.* Endireitar-se, emendar-se.—De निटावुंक.

* निढळ **niḍhaḷa**, *s. n.* Testa, fronte.—*M.*

निताळ **niṭaḷa**, *a. c.* Limpo, puro, claro, limpido, terso, polido; decente, aceiado.—*M.*

निताळपण **niṭaḷapaṇa**, *s. n.*, निताळाय **niṭaḷâya**, *s. f.* Limpeza, pureza; aceio, decencia.—De निताळ.

निताळावुंक **niṭaḷâvumka**, *v. c.* Alimpar, aclarar; polir, acendrar, desenviolar; aceiar.—De निताळ,—*S.* निज्.

निताळुंक **niṭaḷumka**, *v. i.* Aclarar-se, depurar-se.—*M.*—*S.* निज्.

* निते **nite** (*ant.*), नित्य **nitya** (*pur.*), *adv.* Sempre, continuamente, perpetuamente.—*S.* नित्य.

* नितेकाल **nitekâla**, *adv.* Sempre, por todo o tempo, perennemente.—De निते e काल.

* * नित्यशांत **nityaśâṁta**, *a. c.* Imperturbavel, tranquillo, invariavel; apathico, estoico.—*S.*

* * नित्यशांति **nityaśâṁti**, *s. f.* Imperturbabilidade, tranquillidade; apathia.—*S.*

निथम **nithama**, *s. f.* Tenesmo, puxo (*v. karumka*).—*M.*

निथू **nithû**, *s. f.* Cuspo, saliva.

निदर्शन **nidarśana**, *s. n.* Exemplar, paradigma; allegoria, parabola.—*S.*

निदसुरो **nidasuro**, *a.* (*i*, *em*) Somnolento, estremunhado.—De नींद.

निंदा **nimdâ**, *s. f.* Censura, reprehensão, increpação, vituperio; injuria, affronta, contumelia, opprobrio; diffamação, detracção; accusação; invectiva; sarcasmo; reprovação.—**Nimdecho**, *a. g.* (*i*, *em*) Invectivo, injurioso, affrontoso, contumelioso, opprobrioso; satyrico, sarcastico, ironico.—*S.*

निंदाकार **nimdâkâra**, *s. m.* (*f. âṛṇa*, *âṛiṇa*) Censurador, reprehendedor; invectivador, injuriador, ultrajador; accusador, acoimador.—De निंदा.

निदान **nidâna**, *s. n.* Causa primaria; ultimo recurso,—refugio; pathologia;—*adv.* Ultimamente, finalmente.—*S.*

निंदापत्र **nimdâpatra**, *s. n.* Libello, satyra.—*S.*

निदावुंक **nidâvumka**, *v. c.* Fazer dormir, adormecer; embalar para dormir.—De निदुंक.

निदुंक **nidumka**, *v. i.* Dormir, adormecer; acamar; (*fig.*) parar, não correr (relogio, machina).—*S.* निद्रा.

निंदुंक nimdumka, *v. t.* Censurar, reprehender, increpar, ralhar, invectivar; injuriar, insultar; accusar, acoimar; reprovar; supportar, aguentar, tolerar.—*S.* निंद्.

निंदेष्ट nideshṭa, *a. c. sup.* Dorminhoco, napeiro.—De नींद.

निंदेष्ट nimdeshṭa, *a. c. sup.* Censurador, increpador; murmurador.—De निंदा.

* निद्रस्त nidrasta, *a. c.* Somnolento.—*S.* निद्रात्.

निद्रा nidrâ, *s. f.* Somno.—*S.*

निद्राकारक nidrâkâraka, निद्राकारी nidrâkârî, *a. c.* Hypnotico, soporifico, dormitivo, narcotico.—*S.*

निद्राचार nidrâchâra, *s. m.* Somnambulismo. —Nidrâchârî, *s. m.* (*f. iṇa*) Somnambulo.—*S.*

निद्रो nidro, *a.* (*i, eṁ*) Dorminhoco, dormidor.—*S.* निद्रालु.

निधन nidhana, *s. n.* Morte; perda, destruição;—*a. c.* Pobre, indigente.—*S.*

निधि nidhi, *s. m.*, निधान nidhâna, *s. n.* (*pur.*) Thesouro; armazem; mina, manacial; reservatorio, deposito, repositorio.—*S.*

§ निनावो ninâvo, *a.* (*i, eṁ*) Sem nome, anonymo.—*M.*—*S.* निर्नामक.

निपज nipaja, *s. m.* Producto, effeito; dimanação, derivação, originação; resultado; proveito.—*M.*

निपजावुंक nipajâvumka, *v. c.* Produzir, procrear, dar origem; causar, effectuar.—De निपजुंक.

निपजुंक nipajumka, *v. i.* Proceder, emanar, derivar-se, originar-se, promanar, nascer, brotar, resultar.—*M.*

निपट nipaṭa, *adv.* Inteiramente, absolutamente.—*H.*

निपणजो nipaṇajo *s. m.* (*f. i*) Tataravô, tresavô.—*M.*

निपणतू nipaṇatû, *s. m.* Tataraneto, tresneto.—*M.*

निपुत्रिकाय niputrikâya, *s. f.* Falta de filho: esterilidade.—De निपुत्रीक.

निपुत्री niputrî, निपुत्रीक niputrîka, *a.* O que não tem filho; esteril.—*M.* de निर् e पुत्र.

निपुण nipuṇa, *a. c.* Proficiente, perito, destro, versado.—*S.*

निंब nimba, *s. m.* Arvore—Melea Azadirackta.—*Nimbâcho rûkha amṛitâna śimpalyâra, goḍa jâyanâ:* quem torto nasce tarde ou nunca se endireita; *lignum tortum haud unquam rectum.*—*S.*

निबंध nibamdha, *s. m.* Ensaio, opusculo, tratado.—*S.*

निबर nibara, *a. c.* Duro, forte, teso, testo, rijo, solido; acre, aspero, severo; sevo, fero, duro; empedernido, desalmado; vehemente; esforçado, estrenuo.—*N. phâtara*, duro como uma pedra —*Nibarâ bagara lokhamḍa pâjanâ:* o ferro não se afia sem coisa dura; para grandes males grandes remedios.—*M.*—*S.* निर्भर?

निबरावुंक nibarâvumka, *v. c.* Endurecer, endurentar, enrijar.—De निबर.

निबरासाण nibarâsâna, निबराय nibarâya, *s. f.* Dureza, solidez, rijidez, rijeza; acrimonia, aspereza; vehemencia.—De निबर.

निबावुंक nibâvumka, *v. c.* Escusar, pretextar.—De नीब

निंबी nimbî, *s. f.* Limoeiro.—*S.* निंबुक.

निंबू nimbû, *s. m.* Limão.—*S.* निंबुक.

निबेल nibela, *adv.* Totalmente, completamente, absolutamente. — De निर् e भेल?

निभाव nibhâva, *s. m.* Bom exito, feliz successo.—*H.*—*S.* निर्वाह.

निभावुंक nibhâvumka, *v. c.* Completar, aperfeiçoar, levar a bom exito. —*H.* de निभाव.

निमगणें nimagaṇem, *s. n.* Pergunta, interrogação.

निमगुंक nimagumka, *v. t.* Perguntar, interrogar.

निमणें nimaṇem, निमाणें nimâṇem, *adv.* Ultimamente, finalmente. —De निमणो e निमाणो.

निमणो nimaṇo, निमाणो nimâṇo, *a.* (*î*, *em̀*) Ultimo, derradeiro, final.—*N. birestâra*, quinta feira de Endoenças. *N. śumkarâra*, sexta feira de Endoenças.—*Nimâṇe śevaṭa*, os novissimos do homem.—*S.* निम्न.

निमित्त nimitta, *s. n.* Intenção, proposito, designio; causa, razão, motivo; occasião; pretexto. — **Nimittîm**, *posp.* Por causa de, por motivo de, por via de; socapa.—*S.*

निमित्तकार nimittakâra, *s. m.* (*f. âṛṇa, âṛiṇa*). Escusador; imputador; observador das faltas alheias; causador, occasionador.—De निमित्त.

निमिष nimisha (por *cor.* निमिख nimîkha) *s. m.* O abrir e fechar dos olhos; momento, instante.—*S.*

निमुंक nimumka, *v. i.* Cessar, finalisar-se; morrer.—*M.*

निमें nimem̀, *s. n.* Metade.—*P.*

§ निम्यारुंक nimyâṛumka, *v. t.* Determinar, dispor, ordenar, constituir; nomear; punir, castigar.—*S.* नियम्.

नियम niyama, *s. m.* Abstinencia; continencia; mortificação; sobriedade, parcimonia, temperança.—*S.*

नियमी niyamî, *a. c.* Abstemio, continente, sobrio, parco.—*S.* नियमिष्ट.

नियाळ niyâḷa, *s.m. Cor.* de निहाळ nihâla.

निरख nirakha, *s. m.* Preço de mercado.—*P.*

निरण niraṇa, *s. n.* Baixo ventre. —*M.*

निरंतर niramtara, *a. c.* Continuo, contiguo, ininterceptado; perenne, perpetuo; incessante; immediato. —*S.*

निरंतरपण niramtarapaṇa, *s. n.* Continuidade, contiguidade: perennidade, perpetuidade.—De निरंतर.

निरपराध niraṇarâdha, *s. m.* Exempção de culpa, innocencia; absolvição, perdão, remissão, indulto.—*S.*

निरपराधी niraparâdhî, *a.c.* Não culpado; innocente, inoffensivo; absolto, perdoado.—*S.*

निरपराधुंक niraparâdhumka, *v. t.* Absolver, relevar, perdoar.—De निरपराध.

निरर्थ nirartha, *s. m.* Falta de significação ou importancia; ridicularia, bagatela, nuga, banalidade, bugiaria; desproposito; negação.—*S., a.*

निरर्थी nirarthî, *a. c.* निरर्थो nirartho, *a.* (*î*, *em̀*) Insignificante, de pouca monta; vão, banal; ridiculo, nugatorio.—*S.* निरर्थक.

निरशन niraśana, *s. m.* Abstinencia completa; jejum natural; inedia. —*S.*

निरस nirasa, *a. c.* Insipido, desenxabido; desgostoso; vão, baldado, inutil.—*S.*

निरसन nirasana, *s. n.* Romoção, expulsão; recusa, denegação, regeição; derrota, desbarato; destruição, extincção, extirpação; repulsa, repudiação; rescisão, annullação, abrogação.—*S.*

निरसुंक nirasumka, निरासुंक nirâsumka, *v. t.* Remover, retirar, apartar; expellir, expulsar, lançar fóra, banir; abolir, derogar, abrogar, revogar, rescindir; extirpar, extinguir, aniquilar; derrotar, desbaratar, pôr em debandada; repudiar, repulsar, recusar, regeitar.—*S.* निरस्.

निरहंकार nirahamkâra, *a. c.* Sem egoismo, sem arrogancia; humilde, modesto.—*S.*

निरक्षर nirakshara, *a. c.* Analphabeto, illitterato.—*S.*

निराकार nirâkâra, *a. c.* Informe, amorpho; disforme, feio; desengraçado, malengraçado; disfarçado, simulado, fementido; immaterial, espiritual; incorporeo.—*S.*

निराकारपण nirâkârapaṇa, *s. n.* Informidade; immaterialidade. incorporeidade; deformidade, fealdade; simulação.—Nirâkârapaṇîṁ, *adv.* Immaterialmente, incorporeamente, simuladamente.—De निराकार.

निराकारवाद nirâkâravâda, *s. m.* Immaterialismo, espiritualismo.—*S.*

निराकारवादी nirâkâravâdî, *s. m.* (*f. îṇa*) Immaterialista, espiritualista.—*S.*

निराग nirâga, *a. c.* Desapaixonado, desagastado, desenfadado.—*S.*

निरांगी nirâṁgî, *a. c.* O que não tem partes, incorporeo.—*S.* निरंग.

निराट nirâṭa, *a. c.* Sem sombra, exposto ao sol.—*M.*

निराधार nirâdhâra, *s. m.* Desamparo, abandono, desabrigo, desvalimento.—*S.*, *a.*

निराधारी nirâdhârî, *a. c.* Desamparado, desprotegido, abandonado, desabrigado, desvalido.—*S.* निराधार.

निराधारुंक nirâdhâruṁka, *v. t.* Desamparar, abandonar, desabrigar, desfavorecer.—De निराधार.

निराशा nirâśâ, *s. f.* Falta de desejo ou esperança; desinteresse, abnegação; desesperação.—*S.*

निराशी nirâśî, *a. c.* Desesperado; desinteressado, abnegado.—De निराशा.

निरासर nirâsna, *s. m.* Desabrigo, desagasalho; desamparo.—*S.* निराश्रय.

निरासरी nirâsarî, *a. c.* Desabrigado, desagasalhado; desamparado, desprotegido.—*S.* निराश्रय.

निरास nirâsa, *s. m.* Refutação, arguição, contradicção, objecção; abrogação, abolição, revogação; ejecção, evacuação, expulsão; regeição, recusa.—*S.*, *a.*

निराहार nirâhâra, *a. c.* Abstinente, em jejum, sem comer; —*s. m.* Jejum natural, abstinencia.—*S.*

निराळ nirâḷa, *s. n.* Firmamento.—*M.*

§ निराळो nirâḷo, *a.* (*ḷ, ḷṁ*) Separado, distincto; discordante; invariavel; serio, grave.—*M.*, *C.*

निरिच्छा nirichchhâ, *s. f.* Indifferença, apathia.—*S.*

* * निरुक्ति niruḳti, *s. f.* Definição, descripção.—*S.*

निरुद्योग nirudyoga, *s. m.* Ocio, inacção, desoccupação, inapplicação.—*S.*, *a.*

निरुद्योगी nirudyogî, *a. c.* Ocioso, inactivo, desoccupado, inapplicado.—*S.*

निरुपकार nirupakâra, *s. m.* Falta de reconhecimento, ingratidão.—*S.*

निरुपकारी nirupakârî *a. c.* Ingrato; não bemfazejo.—*S.*

§ निरुपण nirupaṇa, *s. n.* Narração, relação; descripção, delineação.—*S.*

निरुपद्रव nirupadrava, *a. c.* Feliz; socegado, tranquillo.—*S.*

निरुपयोग nirupayoga, *s. m.* Inservibilidade, inaptidão.—*S.*, *a.*

निरुपयोगी nirupayogî, *a. c.* Inadequado, inutil, adiaphoro.—*S.* निरुपयोग.

निरुपाय nirupâya, *s. m.* Irremediabilidade, incurabilidade.—*S.*

निरुपायी nirupâyî, *a. c.* Irremediavel, incuravel.—*S.* निरुपाय.

निरुपी nirupî, *a. c.* Desforme, feio; desfigurado.—*S.* निरूप.

§ निरुपुंक nirupuṁka, *v. t.* Narrar, referir, contar; descrever, delinear.—*S.* निरूप्.

निरूप nirûpa, *s. n.* Deformidade, fealdade.—*S.* नीरूप, *a.*

* * निरेश्वर nireśvara, *a. c.* Atheu.—*S.*

निरो niro, *s. m.* Sumo puro de palmeira, *rumbaḍa, etc.*—*H.*—*S.* निर.

निरोग niroga, *s. m.* Falta de doença; salubridade.—*S.* नीरोग, *a.*

निरोगी nirogî, *a. c.* São, sadio; salubre, saudavel.—*S.* नीरोग.

निरोप **niropa**, *s. m.* निरोपण **nirapaṇem**, *s. n.* Mensagem; licença, permissão; despedida, licenciamento. —*S.* निरूपण.

निरोपी **niropî**, *s. m.* (*f.* *ṇâ*) Mensageiro, portador.—De निरोप.

निरोपुंक **niropuṁka**, *v. t.* Deferir; conceder, outorgar, permittir; despedir: despachar; dispensar, licenciar. —*S.* निरूप्.

निर्खाड्यो **nirkhâḍyo**, *a. m.* *V.* निखाड्यो **nikhâḍyo**.

§ निर्गंध **nirgaṁdha**, *a. c.* Inodoro.—*S.*

§ निर्गांठ **nirgâṁṭha**, *s. f.* Nó cego.—*S.* निर्ग्रंथि.

निर्गुण **nirguṇa**, *s. m.* Má qualidade, má propriedade; vicio, defeito, peeha, tacha.—*S.*, *a.*

निर्गुणी **nirguṇî**, *a. c.* Vicioso, defeituoso, flagicioso.—*S.* निर्गुण.

निर्जण **nirjaṇa**, *a. c.* Deshabitado, despovoado, solitario, deserto.—*S.* निर्जन.

निर्जर **nirjara**, *a. c.* Incorruptivel, inalteravel; imperecivel, immortal.—*S.*

निर्जराय **nirjarâya**, *s. f.* Incorruptibilidade; immortabilidade.—De निर्जर.

निर्जीव **nirjîva**, *s. m.* Morte, obito, fallecimento;—*a. c.* Sem vida, fallecido, morto; inanimado; inorganico; invalido, fracalhão, imbelle.—*S.*, *a.*

निर्जीवो **nirjîvo**, *a.* (*t*, *em*) Morto, fallecido, exanime.—*S.* निर्जीव.

निर्णय **nirṇaya**, *s. m.* Decisão, sentença, veredicto, decreto.—*S.*

निर्दय **nirdaya**, *c. f.* Despiedade, inclemencia, deshumanidade, barbaridade, inexorabilidade.—*S.*, *a.*

निर्दयी **nirdayî**, *a. c.* Desapiedado, inclemente, barbaro, inhumano; cruel, inexoravel, acerbo.—*S.* निर्दय.

\+ निर्दाळुंक **nirdâḷuṁka**, *v. t.* Destruir, arrasar, demolir, desmantelar. —*S.* निर्दल.

निर्दुःख **nirduḥkha**, *s. n.* Falta de dôr; insensibilidade; deshumanidade; inveja; misanthropia.—*S.*, *a.*

निर्दुःखी **nirduḥkhî**, *a. c.* Sem dôr; deshumano, desalmado, sevo, diro; invejoso, invido, cioso:—*Nirdṳḥkhyâka dona duḥkhâṁ, âpaṇâṁka nâ teṁ âni pelyâka âsâ tem*: o invejoso se affligo assim porque não tem, como porque outro tem.—*S.* निर्दुःख.

निर्दुष्ट **nirdushṭa**, *s. n.* Falta de defeito ou culpa; innocencia;—*a. c.* Innocente, illibado.—*S.*, *a.*

निर्दैव **nirdaiva**, *s. n.* Infortunio, má sina, desdita;—*a. c.* Desafortunado, malventurado, desditoso.—*S.*, *a.*

निर्दैवो **nirdaivo**, *a.* (*t*, *em*) Malfadado, desastroso, mofino; negregado, infausto; inhumano, ferino, sevo.—*S.* निर्दैव.

निर्दोष **nirdosha**, *s. m.* Inculpabilidade, indefectibilidade, immaculidade. —*S.*

निर्दोषी **nirdoshî**, *a. c.* Inculpado, illibado, immaculado, indefectivel.—*S.* निर्दोष.

निर्धन **nirdhana**, *s. n.* Pobreza, indigencia.—*S.*

निर्धनी **nirdhanî**, *a. c.* Pobre, indigente.—*S.* निर्धनी.

निर्धर्म **nirdharma**, *s. m.* Impiedade; illiberalidade; illegalidade.—*S.*, *a.*

निर्धर्मी **nirdharmî**, *a. c.* Impio; illeberal; illegal.—*S.* निर्धर्म.

निर्धार **nirdhâra**, *s. m.* Certeza, evidencia; convicção.—*S.*

निर्धारण **nirdhâraṇa**, *s. n.* Averiguação; deliberação; assentamento, determinação, decisão.—*S.*

निर्धारी **nirdhârî**, *a. c.* Certo, evidente, assentado, fixo.—De निर्धार.

निर्धारुंक **nirdhâruṁka**, *v. t.* Assentar, estabelecer, determinar, decidir; deliberar.—De निर्धार.

§ निर्नामक **nirnâmaka**, *a. c.* Anonymo.—*S.*

* निर्नायक **nirnâyaka**, *a. c.* Sem chefe ou rei.—*S.*

§ निर्नायकी **nirnâyakî**, *s. f.* Anarchia ; interregno.—De निर्नायक.

निर्पणस **nirpaṇasa**, *s. m.* Especie de jaqueira.

निर्फळ **nirphaḷa**, *a. c. Cor.* de निष्फळ **nishphaḷa**.

निर्बळ **nirbaḷa**, *s. n.* Fraqueza, debilidade, enfraquecimento ; inefficiencia ; impotencia.—*S.* निर्बल.

निर्बळी **nîrbaḷî**, *a. c.* Fraco, debil, imbelle, impotente, inefficaz.—*S.* निर्बल.

निर्बुद्ध **nirbuddha**, *s. f.* Insipiencia, insania, estupidez, pequice ; inconsideração, precipitação.—*S.*, *a.*

निर्बुद्धि **nirbuddhi**, *a. c.* Insipiente, insano, estouvado, estolido, peco, jalofo ; inconsiderado, precipitado.—*S.*

निर्भय **nirbhaya**, *s. m.* Destimidez, intrepidez, denodo ; valor, bravura, animo, coragem ; severidade.—*S.*, *a.*

निर्भयी **nirbhayî**, *a. c.* Destemido, impavido, bravo, valoroso ; salvo, seguro ; incolume.—*S.* निर्भय.

निर्भाग **nirbhâga**, *s. f.* निर्भाग्य **nirbhâgya**, *s. n.* Infelicidade, desventura, malventura.—*S.* निर्भाग्य, *a.*

निर्भागी **nirbhâgî**, *a. c.* Infeliz, desgraçado, malventurado.—*S.* निर्भाग्य.

निर्भीड **nirbhîḍa**, *s. f.* Impudencia, despejo, desavergonhamento ;—*a. c.* Impudente, despejado.—*M.*

निर्भेळ **nirbhela**, *a. c.* Sem mistura ; homogeneo ; puro, simples.—*M.*

निर्मण **nrimaṇa**, *s. n.* Permissão, disposição, determinação ; destinação, destino ; resolução, deliberaçao.—*S.* निर्माण.

निर्मर्याद **nirmaryâda**, *s. f.* Lincenciosidade, devassidão, deboche ; indecencia, desenvoltura.—*S.*, *a.*

निर्मर्यादी **nirmaryâdî**, *a. c.* Devasso, licencioso ; desenvolto, deslavado, indecente.—*S.* निर्मर्याद.

निर्मळ **nirmaḷa**, *a. c* Puro, limpo, limpido, terso ; apurado ; casto, intemerato, integro ; perspicuo ; transparante.—*S.* निर्मल.

निर्मळत्व **nirmaḷatva** (*ant.*), निर्मळपण **nirmaḷapaṇa**, *s. n.*, निर्मळाय **nirmaḷâya**, *s. f.* Pureza, limpeza ; integridade ; clareza, perspicuidade ; apuração ; transparencia.—*S.* निर्माल्य.

निर्मळी **nirmaḷî**, *s. f.* Dysenteria.—De निर्मळ.

निर्मुंक **nirmuṁka**, *v. t.* Alimpar, apurar, clarificar, purificar.—De निर्मळ.

निर्मळोंक **nirmaḷoṁka**, *v. r.* Depurar-se, purificar-se.—De निर्मुंक.

§ निर्मिति **nirmiti**, *s. f.* Producção, creação, formação ; preordinação, predeterminação, predestinação.—*S.*

निर्मुंक **nirmuṁka**, *v. t.* Crear, produzir, causar, effectuar ; permittir, determinar ; preordinar, predestinar.—De निर्मिति.

निर्मुळो **nirmuḷo**, *a.* (*ḷ, eṁ*) Desarreigado, extirpado, destituido de raiz, —base,—fundamento.—*S.* निर्मूल.

निर्मूळ **nirmûḷa**, *s. n.* Falta de base,—fundamento.—*S.* निर्मूल.

निर्मूळपण **nirmûḷapaṇa**, *s. n.* Desarreigamento, exradicação ; extincção, aniquilação.—*S.* निर्मूलन.

निर्मोग **nirmoga**, *s. m.* Desamor, desaffeição.—*S* निर्मोह, *a.*

निर्युक्ति **niryuktî**, *a. c.* Incoherente, inconsistente, incongruo.—*S.*

निर्लज्ज **nirlajja**, *s. f.* Desvergonha, desavergonhamento, impudencia, indecencia ; desaforo, descaro.—*S.*, *a.*

निर्लज्जी **nirlajjî**, *a. c.* Desavergonhado, impudente, indecente ; descarado, desaforado.—*S.* निर्लज्ज

§ निर्लक्षण **nirlakshaṇa** (निलखेणी **nilakheṇî** *ant.*) *a. c.* Inimportante, insignificante ; defeituoso, vicioso ; immoral.—*S.*

निर्लिंग **nirlimga**, *a. c.* Incaracteristico, indistincto.—*S.*

• निर्लेप **nirlepa**, *a. c.* Illibado, immaculado, mundo, puro, limpo.—*S.*

• निर्लेपाय **nirlepâya**, *s. f.* Immaculidade, pureza, limpeza.—De निर्लेप.

निर्लोभ **nirlobha**, *s. m.* Falta de cobiça, desinteresse, abnegação.—*S.*, *a.*

निर्लोभी **nirlobhî**, *a. c.* Desinteressado, abnegado.—*S.* निर्लोभ.

निर्वचण **nirvachaṇa**, *s. n.* Definição, descripção.—*S.*

निर्वचुंक **nirvachuṁka**, *v. t.* Definir, descrever, explicar, explanar; commentar.—*S.* निर्वच्.

निर्वंश **nirvaṁśa**, *a. c.* Sem familia,—filho.—*S.*

निर्वाण **nirvâṇa**, *s. n.* Apuro, ultimo recurso; dissolução, extincção; morte; *finis ultimus*; voragem, barathro, abysmo; animo, intrepidez, alento.—*S.* निर्वान

निर्वाणी **nirvâṇî**, *a. c.* Bravo, animoso; valeroso, intrepido; rigido, rigoroso, severo, estricto, austero; duro.—De निर्वाण.

निर्वाणुंक **nirvâṇuṁka**, *v. t.* Animar, alentar.—De निर्वाण.

निर्वाणो **nirvâṇo**, *a.* (*î*, *eṁ*) Extincto, defuncto.—*S.* निर्वाण.

निर्वाद **nirvâda**, *s. m.* Increpação, admoestação, escandalo, infamia; asserção; decisão, sentença.—*S.*

निर्वादी **nirvâdî**, *a. c.* Achincalhador, abocanhador; infamante; assertor.; decisivo.—De निर्वाद.

निर्वादुंक **nirvâduṁka**, *v. t.* Abocanhar, achincalhar, infamar; decidir, sentenciar; asseverar.—De निर्वाद्.

निर्वासण **nirvâsana**, *s. n.* Desterro, exilio, degredo.—*S.* निर्वासन.

निर्वासी **nirvâsî**, *a. c.* Desterrado, deportado, degredado.—De निर्वासण.

निर्वासुंक **nirvâsuṁka**, *v.* Deportar, banir, desterrar.—*S.* निर्वस्.

+ निर्विकार **nirvikâra**, *a. c.* Immudavel, inalteravel, invariavel; innocuo; innoxio.—*S.*

निर्विख **nirvikha**, *s. n.* Contraveneno, antidoto, contrapeçonha, triaga. —*S.* निर्विष.

निर्विखी **nirvîkhî**, *s. f.* Planta—Killingia monocephala.

निर्विघ्न **nirvighna**, *s. n.* Desimpedimento, desembaraço, desobstrucção. —*S.*

निर्विवाद **nirvivâda**, *a. c.* Indisputavel, incontestavel, indubitavel.—*S.*

निर्विशेष **nirviśesha**, *a. c.* Indistincto, confuso: promiscuo.—*S.*

निन्हार **nirhâra**, *s. m.* Jejum natural, abstinencia total, inedia;—*a. c.* Abstinente.—*Abr.* de निराहार.

निन्हारी **nirhârî**, *a. c.* O que está em jejum natural.—De निन्हार.

निन्हारीं **nirhârîṁ**, *adv.* Em jejum, sem nada comer nem beber.—De निन्हार.

निलाजरो **nilâjaro** (por *cor.* निलादरो **nilâdaro**) *a.* (*î*, *eṁ*) Impudente, descarado, petulante.—*M.*

निलिमो **nilimo**, *s. m.* Lastro. *N. ghâluṁka*, alastrar.—*M.*

निवटो **nivaṭo**. *s. m.* Especie de peixe.—*M.*

§ निवडणी **nivaḍaṇî**, *s. f.* Selecção, escolha, eleição.—*M.*

§ निवडुंक **nivaḍuṁka**, *v. t.* Escolher, eleger; julgar, decidir, resolver, definir, determinar.—*M.*

निवणी **nivaṇî**, *s. f.* Pedaço de aço para dar lustre ao ouro.—*M.* निवळण.

निवणें **nivaṇeṁ**, *s. n.* Rodilha de palha ou de raspas de bambú. —*M.*

निवर्तन **nivartana**, *s. n.* Volta, recolhida; cessação; desistencia.—*S.*

निवल **nivala**, *s. f.* Planta-Euphorbia turicolli, leiteira.—*M.*

निवलकांडें **nivalakâṁḍeṁ** (निवलकांटें **nivalakâṁṭeṁ**), *s. n.* Euphorbia tortilis.—*M.*

निवळ **nivaḷa**, *s. m.* Caldo de arroz ou outro liquido similhante.—*M.*

निवळ **nivaḷa**, *a. c.* Claro, limpido; sereno.—*M.*

निवळाय nivaḷâya, *s. f.* Claridade, limpidez; serenidade.— De निवळ.

निवळावुंक nivaḷâvuṁka, *v. c.* Clarificar, apurar, purificar; dessar; (*fig.*) abaixar, abater (ira, veneno, vinho).—De निवळुंक.

निवळुंक nivaḷuṁka, *v. i.* Clarificar-se, aclarar-se, apurar-se; (*fig.*) abater-se (veneno, ira, vinho).—*M.*

निवाडो nivâḍo, *s. m.* Decisão, sentença, julgamento, juizo, veredicto. —*M.*

निवारणार nivâraṇâra, *s. m.* (*f.* *âṛṇa, âṛîṇa*) Livrador; defensor; obviador.—De निवारणी.

निवारणी nivâraṇî, *s. f.* Defeza; livramento; obviamento.—*S.* निवारण.

निवारुंक nivâruṁka, *v. t.* Defender, proteger, livrar, salvar; obviar.—*S.* निवार्.

निवुंक nivuṁka, *v. i.* Esfriar-se, arrefecer-se; (*fig.*) abrandar-se, mitigar-se; abater-se (febre, ira) *Nivalaleṁ śita muṭhaḷyâka yenâ*: amizade rota não se refaz.—*M.*

निवौंक nivauṁka, *v. c.* Fazer esfriar, arrefecer, abrandar, acalmar, abater.—*M.*

* निशा niśâ, *s. f.* Noite.—*S.* (donde *L. nox*).

* निशाचर niśâchara, *s. m.* *Raksha*, duende, trasgo.—*S.*

निशाण niśâṇa, *s. n.* Insignia, estandarte; signal; assignatura, subscripção; setra (*v. karumka*).—*P.*

निशाणकार niśâṇakâra, *s. m.* Assignante; assignalante.—De निशाण.

निशाणदार niśâṇadâra, *s. m.* Porta-bandeira.—*P.*

निशाणी niśâṇî, *s. f.* Signal, nota; emblema; pedra de toque; alvo.—*P.*

निशाणो niśâṇo, *s. m.* Pedra de amolar, aguçadeira, rebolo.—*S.* शाण.

निशें niśeṁ, *s. n.* Caldo de arroz. —De तीस, *1.*

निश्चय niścl aya, *s. m.* *Comm.* निचव nichava.—*S.*

निश्चल niśchala, *a. c.* Firme; estavel, permanente; fixo, inerrante.—*S.*

* निश्चलपण niśchalapaṇa, *s. n.* Estabilidade, firmeza, forteza.— De निश्चल.

निश्चित niśchita, *a. c.* Averiguado, verificado; determinado, resolvido, decidido, concluido.—*S.*

निश्चिंती niśchiṁtî, *a.c.* Descuidado, desmaselado; descançado; — *s. m.* Descanço; commodidade.—*S.* निश्चित, *a.*

निश्वास niśvâsa, *s. m.* Expiração; —*S.*

निषेध nishedha, *s. m.* Proscripção; veto.—*S.*

निषेधंक nishedhuṁka, *v. t.* Proscrever, interdictar; prohibir, vedar. —*S.* निषिध्.

निष्कणकाय nishkaṇakâya, *s. f.* *Cor.* de निष्कळंकाय nishkaḷaṁkâya (*u. Sal.*)

निष्कणो nishkaṇo, *a.* (*i, eṁ*) *Cor.* de निष्कळंक nishkaḷaṁka.

निष्कळंक nishkaḷaṁka, निष्कळंकी nishkaḷaṁkî, *a. c.* Sem mancha, sem labéo; limpo, puro, azymo; (*vulg.*) casto, continente, integro.— *S.* निष्कलंक.

निष्कळंकपण nîshkaḷaṁkapaṇa, *s. n.* निष्कळंकाय nishkaḷaṁkâya, *s. f.* Castidade, continencia, integridade.—*S.* निष्कलंक, *a.*

. निष्कपट nishkapaṭa, *s. n.* Ingenuidade, candura, lhanéza; sinceridade, franqueza; simplicidade, simpleza. —*S.*, *a.*

निष्कपटी nishkapaṭî, *a. c.* Sincero, candido, ingenuo, lhano; franco, aberto; simples.—*S.* निष्कपट.

निष्करुण nishkaruṇa, *a. c.* Cruel, inexoravel, despiedado; atroz, truculento, tucaro.—*S.*

** निष्कर्ष nishkarsha, *s. m.* Extracto, tintura.—*S.*

निष्कामपण nishkâmapaṇa, *s.n.* Castidade; desinteresse, abnegação. —*S.* निष्काम, *a.*

निष्कामी nishkâmî, *a. c.* Casto; modesto; desinteressado, abnegado. —*S.* निष्काम.

निष्कारण nishkâraṇa, *a. c.* Infundado; desparatado, despropositado; desnecessario; baldado.—*S.*

निष्कृपा nishkurpâ, *s. f.* Falta de graça; malevolencia; despiedade. —*S.* निष्कृपा.

निष्कृपी nishkurpî, *a. c.* Falta de graça; desapiedado; malevolo. —*S.* निष्कृपा.

निष्कृति nishkṛiti, *s. f.* Desobriga, desencargo, desempenho; expiação.—*S.*

निष्टुर nishṭura, *a. c.* Cruel, feroz; inclemente, barbaro, deshumano, tyranno, atroz, sevo; empederdonido, obdurado.—*S.*

निष्टुरपण nishṭurapaṇa, *s. n.* निष्टुराय nishṭurâya, *s. f.* Crueldade, ferocidade, tyrannia, truculencia, barbaridade, deshumanidade; acerbidade; dureza, obduração.—Nishṭurapaṇîṁ, *adv.* Cruelmente, duramente.—De निष्टुर.

निष्पत्ति nishpatti, *s. f.* Complemento, conclusão.—*S.*

निष्पापी nishpâpî, *a. c.* Sem peccado, insonte, immaculado.—*S.* निष्पाप.

निष्प्राण nishprâṇa, *s. m.* Falta de vida, desanimação, morte.—*S.*, *a.*

. निष्प्राणी nishprâṇî, *a. c.* Exanime, defuncto, morto, finado, fallecido. —*S.* निष्प्राण.

निष्फळ nishphaḷa, *a. c.* Infructifero; inutil, desaproveitado; ineficaz; invalido, irrito nullo; nugatorio. —*S.* निष्फल.

निष्फळपण nishphaḷapaṇa, *s.n.* निष्फळाय nishphaḷâya, *s. f.* Infecundidade, esterilidade; inefficacia; nullidade, irritação.—De निष्फळ.

निस् nis, *pref indic. privação, falta*; e correspondende em portuguez a *de, des, dis* e *in* e *em*. *Nis* assume a forma de निर् nir, निश् niś, निष् nish, antes de certas lettras.

निःसंतन nihsaṁtana (por *cor.* निसंटन nisaṁṭana) *s. n.* Privação de familia; falta de filhos; ruina, exicio, desolação.—*S.*, *a.*

निसण nisaṇa, *s. f.* Escada de mão, escala, escaleira.—*M.*—*S.* निःश्रेणि.

निसंगळ nisaṁgaḷa, *a. c.* Desavergonhado.—*M.*

निसरगांड nisaragâṁṭha, *s. f.* No corredio, laçada, casola.—*M.* de निसरुंक e गांड.

निसरट nisraṭa, *s. f.* Escorregadouro, resvaladouro.—*M.* de निसरुंक.

निसरटो nisaraṭo, *a.* (*i, cm*) Escorregadio, resvaladio.—*M.* de निसरुंक.

निसरणी nisaraṇî, *s. f.* Escarregadura.—De निसरुंक.

निसरावुंक nisarâvuṁka, *v. c.* Fazer escorregar.—De निसरुंक.

निसरुंक nisaruṁka, *v. i.* Escorcorregar, resvalar, escoar-se, vanquejar; esbarrar, tropeçar, embicar, tropicar; (*p. n.*) emanar, dimanar, promanar.—*S.* निस्सृ.

* निसळ nisaḷa, *a. c.* Liso, plano; brunido, polido; corredio; nedio.—*M.*

* निसळुंक nisaḷuṁka, *v. t.* Alisar, aplanar; brunir, polir, acaçalar. —*M.*

निसावणी nisavâṇî, *s. f.* Decantação; demarcação,—De निसावुंक.

निसावुंक nisâvuṁka, *v. c.* Decantar, escoar, filtrar, apurar; demarcar, balizar, lindar.—De नीस.

निसूर nisûra, *a. c.* Desembaraçado, desenredado; sem "sura" (*v. vachumka*).—*M.*

निसेवुंक nisevuṁka, *v. c. i.* Decantar-se ; escoar-se.—De नीस.

निस्तर nistara, *s. m.* Libertação, resgate, escapada ; meio, expediente ; toleração.—*S.*

निस्तरणें nistaraṇeṁ, *s. n.* Escapada, livramento ; feliz resultado.—*S.* निस्तरण.

निस्तरुंक nistaruṁka, *v. t.* Levar a cabo, dar a ultima demão ; supportar, aturar ; atalhar.—*S.* निस्तृ.

निस्तेज nisteja, *a. c.* Baçò, empanado ; abatido, quebrantado, sem vigor. —*S.*

निस्तें nisteṁ, *s. n.* Condimento ; acipipe ; caril ; peixe.—*S.* निष्टान्न.

निस्तेकार nistekâra, *s. m.* (*f. âr-ṇa, ârîṇa*) Peixeiro.—De निस्तें.

निस्वादीक nisvâdîka, *a. c.* Sem gosto, sem sabor, insipido, desenxabido.—*S.* निस्वाद्.

निहाळ nihâḷa, *s. m.* Ponderação, consideração, reflexão ; reparo, advertencia.—*H.*

निहाळुंक nihâḷuṁka, *v. t.* Reflectir, considerar, meditar, ponderar, revolver na mente ; reparar, advertir. —*H.*

निळवट nilavaṭa, *s. f.* Verdura. —*M.* de निळो, *a.*

निळवंत nilavaṁṭa, *a. c.* Anilado, ceruleo ; livido, pallido.—De नीळ.

निळसाण nilasaṇa, *s. f.* Cor azulado, cor tirante a anil.—De निळ e साण.

निळसार nilasâra, *a. c. dim.* निळसो nilaso, *a. dim.* (*t, eṁ*) Azul-claro, azul-celeste, tirante a azul ; azulado, celestino.—De निळो.

निळार nilâra, *a. c. Cor.* de निन्हार nirhâra.

निळो nilo, *a.* (*t, eṁ*) Azul, anilado; garço, zarco.—*S.* नील.

निळो nilo, *s. m.* Pulseira de ouro ou prata.

** निक्षिप्तवाक्य nikshiptavâkya, *s. n.* (*gram.*) Parentheses.—*S.*

नीं nîṁ, *adv. V.* नय naya.

नीच nîcha, *a. c.* Baixo ; vil, pifio, sordido ; vulgar, plebeu.—*S.*

** नीचसवन nîchasavana, *s. n.* Baixo (voz).—*S.*

** नीचस्थान nichasthâna, *s. n.* (*astr.*) Perigeu.—*S.*

नीज nîja, *a. c.* Inato ; proprio, legitimo, genuino, verdadeiro ; correcto, accurado, exacto.—*S.* नीज.

नीट nîṭa, *a. c.* Direito, recto, justo, adequado ; acertado, correcto, accurado.—*N. ubho*, aprumado, vertical, perpendicular.—*S.* निति, *s.*

नीत nîta, *s. f.* Justiça ; rectidão, equidade ; lei ; moral, ethica ; philosophia moral ; politica ; diplomacia ; aptidão.—Nîtîcho, *a. g.* (*i, eṁ*) Moral, ethico ; justo, equo, recto ; politico ; diplomatico.—*S.* नीति.

* नीतिकर्ता nîtikartâ, *s. m.* Administrador da justiça, juiz.—*S.*

नीतिदार nîtidâra, *s. m.* Juiz.—De नीत.

* नीतिदिन nîtidina, *s. m.* Dia do juizo.—*S.*

नीतिवंत nîtivaṁta, *a. c.* Justo, recto ; justiceiro; moral.—De नीत.

नीतिशास्त्र nîtiśâstra, *s. n.* Moralidade, ethica, theologia moral.—*S.*

नीद nîda, *s. f.* Somno, adormecimento (*v. yeruṁka, paduṁka*).—*N. moḍa, s. f.* Insomnia.—Nîdecho, *a. g.* (*i, eṁ*) Somnulento.—*S.* निद्रा.

नीदसाळ nîdasâḷa, *s. f.* Dormitorio.—De नीद e साळ.

नीब nîba, *s. n.* Pretexto, excusa, evasiva, subterfugio ; encoberta, cor, allegação ; desculpa. — *N. sâruṁka*, escusar-se, desculpar-se, palliar.

* नीर nîra, *s. m.* Agua.—*S.*

नीलगाय nîlagâya, *s. f.* Nilgó (antilope).—*P.* ou *H.*

नीव nîva, *s. m.* Arvore—Anthocephalus cadamba.

नीस nîsa, *s. m* Substancia, extracto, caldo de arroz.—*M.*

नीस nîsa, *s. m.* Baliza, marco, termo.—*G.*

नीळ nîḷa, *s. f.* Anileira (planta).—*S.* नीलिका ou नीलि.

नीळ nîḷa, *s. f.* Anil.—*S.* नील.

नळिमणी nîḷamaṇî, *s. m.* Saphira.—De नीळ e मणी.

नुकसान nukasâna, *s. n.* Perda, prejuizo, damno; deficit.—*A.*

† नुम्र numra, *s. m.* Numero. (*Sin. Lus. des.* Diremos: *âṁka, âṁkadodhoḍo, gaṇa, saṁkhyâ, vachana*).

नुस्कान nuskâna, *s. n. V.* नुकसान nukasâna.—*M.*

नुस्तें nustem, *s. n. Cor.* de निस्तें nistem.

नूं nûm, *adv.* Não.—*S.* न.

* * नूतनशब्दाश्रय nûtanaśabdâśraya, *s. m.* Neologia, neologismo.—*S.*

नूंय nûmya, *adv. V.* नय naya.

* * नृजातिविद्या nṛjâtividyâ, *s. f.* Ethnologia.—*S.*

+ नृप nṛipa, *s. m.* Rei, potentado, soberano.—*S.*

§ नृपति nṛipati, *s. m.* Rei, potentado, soberano.—*S.*

§ नृपासन nṛipâsana, *s. n.* Throno.—*S.*

नेखेत्र nekhetra, *s. n. V.* नखेत्र nakhetra.

* नेज neja, *s. m.* Dardo, lança; facha.—*P.*

नेट neṭa, *s. m.* Esforço, impulso, impeto; força, vigor; violencia, emphase (*v. karuṁka*).—Netâcho, *a. g.* (*i, eṁ*) Impulsivo, impetuoso; emphatico.—*M.*

नेट neṭa, *s. m.* Adorno, enfeite, gala, arabescos.—De नेटुंक.

नेटको neṭako, *a.* (*i, eṁ*) Casquilho, peralta, tafúl.—*M.*

नेटुंक neṭuṁka, *v. i.* Ataviar-se, enfeitar-se, apurar-se, atilar-se, espinacar-se; casquilhar, gaitar.—De नटकी.

नेटुंक neṭuṁka, *v. i.* Esforçar-se.—*M.*

नेटौंक neṭauṁka, *v. c.* Arreiar, ajaezar; ornar, enfeitar, ataviar, adornar, decorar, aprimorar; atilar, apurar, espinacar; embellecer.—De नेटुंक.

नेटौणी neṭauṇî, *s. f.* Adorno, enfeite, atavios, arreios, arnezes, jaezes.—De नेटौंक.

नेणटुवाय neṇaṭuvâya, *s. f.* नेणटेपण neṇaṭepaṇa, *s. n.* Innocencia; parvulez, puerilidade; ingenuidade, singeleza; humildade.—*M.*

नेणटो neṇaṭo, *a.* (*î, eṁ*) Menor de edade; innocente; humilde; singelo, ingenuo.—*M.*

नेणार neṇâra, *a. c.* Ignorante, insciente, ignaro.—De नेणुंक.

नेणारपण neṇârapaṇa, *s. n.* Ignorancia, insciencia.—Neṇârapaṇîṁ, *adv.* Ignorantemente, á boa fé.—De नेणार.

नेणुंक neṇuṁka, *v. t.* Não saber, ignorar (*L. nescire*).—*M.* de न e जाणुंक.

नेणोजावुंक neṇojâvuṁka, *v. t.* Não saber, ignorar.—De नेणार e जावुंक.

§ नेत्र netra, *s. m.* Olho.—*S.*

* * नेत्रदर्पण netradarpaṇa, *s. n.* Retina.—*S.*

§ नेत्ररोग netraroga, *s. m.* Ophtalmia.—*S.*

§ नेत्रवैद्य netravaidya, *s. m.* Oculista.—*S.*

नेद neda, *a. c.* Profundo (*u. Ph.*)

नेदकुचाय nedakuchâya, *s. f.* नेदकुचार nedakuchâra, *s. m.* Inveja; malevolencia.

नेदकुचारी nedakuchârî, *a. c.* Invejoso, malevolo.

नेम nema (é), Cova, buraco na terra; limite, baliza.—*M.*

नेम **nema** (ê), *s. m.* Lei, norma, constituição, ordenação, prescripção; nomeaçao; ordem; compromettimento, compromisso, acordo; regime, regulamento; proposito, resolução, assento (da aldeia); greve (*v. divuṁka, ghevuṁka, ghâluṁka*).—**Nemâcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Legal, constitusional, normal, regular.—*S.* नियम.

नेमणार **nemaṇâra**, *s. m.* Constituinte, determinador, ordenador, regulador, decretador; nomeador.—De नेमुंक.

नेमस्त **nemasta**, *a. c.* Mediocre, somenos, trivial, ordinario, commum; moderado, temperado.—*M.*

नेमुंक **nemuṁka**, *v. t.* Nomear, designar; mirar; estabelecer regra, tomar compromisso, formar proposito; constituir, ordenar, estatuir, prescrever, requebrar; acordar.—De नेम.

नेमुंक **nemuṁka**, *v. t.* नेमौंक **nemauṁka**, *v. c.* Abrir covas; sotterrar; fixar (poste na terra), fincar, enxerir.—De नेम.

नेमो **nemo**, *s. m.* Pequena bananéira.

नेमौंक **nemoṁka**, *v. r.* Enterrar-se, sotterrar-se; enxerir-se, estar fincado.—De नेमुंक.

नेर **nera**, *s. m.* Joio; (*fig.*) zizania.

नेरवां **neravâṁ**, *adv.* No sexto dia.—*M.*

नेरवां **neravâṁ**, *s. n. pl.* Nevralgia.—Do *Fort. nervo.*

नेवरी **nevarî**, *s. f.* Sorte de bolo semicircular.—*M.*

नेरावणी **nerâvaṇî**, *s. f.* Elutriação, decantação.—De नेरावुंक.

नेरावुंक **nerâvuṁka**, *v. c.* Elutriar, decantar; defecar, depurar (cereaes).—De नेर.

नेरो **nero**, *s. m.* Rebotalho do laboratorio de ourives.—*M.*

नेसण **nesaṇa**, *s. f.* Vestido, trage, roupa.—*M.*

नेसणी **nesaṇî**, *s. f.* Vestidura.—De नेसुंक.

नेसुंक **nesuṁka**, *v. t.* e *i.* Vestir-se, enroupar-se, trajar.—*M.*

नेसौंक **nesauṁka**, *v. c.* Fazer vestir, vestir, enroupar, trajar.—De नेसुंक.

नेसौणी **nesauṇî**, *s. f.* Vestuario, traje.—De नेसौंक.

नेळी **neḷî**, *s. f.* *V.* नमस **namasa**.

नो **no**, *int. voc.* O! *Us.* com o vocativo plural, *ex.: buragyâno*, ó rapazes; *chalyâno*, ó donzellas.

नों **noṁ**, *adv.* Não.—*J.*—*S.* न.

नोजो **nojo**, *v. def.* *V.* नजो **najo**.

नोर **nora**, *s. m.* Frete, naulo, barcagem.—*H.*—*S.*

* नोळखतो **noḷakhato**, *p. pr.* (*t, eṁ*) Ignorante; ignoto; infiel.—De नोळखुंक.

* नोळखुंक **noḷakhuṁka**, *v. t.* Não conhecer, desconhecer, ignorar.—*M.* de न e ओळखुंक.

नौ **nau**, *a. c. pl.* *V.* नव **nava**.—*M.*

* * नौकाक्रीडा **naukâkrîḍâ**, *s. f.* Regata.—*S.*

* * नौकायुद्ध **naukâyuddha**, *s. m.* Naumachia.—*S.*

* * नौकासमुह **naukâsamuha**, *s. m.* Armada, esquadra, frota.—*S.*

* * नौयात्रा **nauyâtrâ**, *s. f.* Navegação.—*S.*

* * नौसमाज **nausamâja**, *s. m.* Frota, armada.—*S.*

न्यसुंक **nyasuṁka**, *v. t.* Largar, abandonar; resignar; consignar, commetter ao cuidado; depor, depositar.—*S.* न्यस्.

न्याय **nyâya**, *s. m.* Justiça; equidade, rectidão; probidade; logica, syllogismo; axioma; sentença, maxima, proverbio, adagio, rifão; acção, demanda, pleito, litigio.—*S.*

§ न्यायधीश nyâyadhîśa, *s. m.* Juiz, magistrado.—*S.*

न्यायवादी nyâyavâdî, *a. c.* O que falla e que e justo,—recto.—*S.*

न्यायशास्त्र nyâyaśâstra, *s. n.* Logica syllogistica, dialectica.—*S.*

न्यायसभा nyâyasabhâ, *s. f.* Tribunal de justiça, foro, juizo, julgado, auditorio.—Nyâyasabhecho, *a. g.* (*î*, *em*) Forense, judicial.—*S.*

न्यायी nyâyî, *a. c.* Demandista, pleiteante; litigioso; contencioso; equo, recto; syllogistico, logico, dialectico.—*S.*

न्यायीक nyâyîka, *a. c.* Justo, probo, integro.—*S.* न्यायी.

न्यास nyâsa, *s. m.* Abandono; renuncia, resignação; rejeição.—*S.*

* न्यासेपण nyâsepaṇa, *s. n.* Nada.—*S.* नास्तित्व.

न्हंय nhaṁya, *s. f.* *V* नहीं naṁhî.

न्हावीं nhâvîṁ, *s. m.* Barbeiro.—*N. karatâ tî śeṁdî, âni śeṇaya karatâ tî pṇava*: tal é o carrapito, qual o faz o barbeiro; e tal é a lua cheia, qual a faz (declara ser) o lettrado.—*M.* de नाहुंक.

प Pa

प Pa. Vigesima primeira consoante (labial inaspirada), correspondente a *p*.

पंक paṁka, *s. n.* Xarope.—*S.* पाक.

पंकत paṁkata, (por *cor.* पंगत paṁgata) *s. f.* Linha, fileira; sociedade, companhia, sucia, phalange; reunião de hospedes; (*vulg.*) banquete, convite; regabofe. (*v. ghenuṁka, basuṁka*).—*S.* पंक्ति.

पकासो pakâso, *s. m.* Aguieiro. (*u. Can.*)

पक्को pakko, *a.* (*i*, *em*) Maduro; perfeito, superior, superfino, completo; forte e duravel.—*S.* पक्व.

§ पंक्तिभाव paṁktibhâva, *s. m.* Commensal.—*M.* de पंक्ति e भाव.

* पक्वन pakvana, पाखुवण pâkhuvaṇa, *s. n.* Vianda, manjar, iguaria, prato, guizado; acipipe; comida.—*S.* पक्वान्न.

पखल pakhala, *s. f.* Par de saccos de coiro para agua; grande barriga. —*H.*

पखसाळो pakhasâḷo, *s. m.* Falcão.

पखी pakhî, *s. m.* Ave, passaro (*u.* sómente depois de *garuḍa*).—*S.* पक्षी.

पखेकूळ pakhekûḷa, *s. n.* पखेजाति pakhejâti, *s. f.* Genero de aves.—De पखी e कूळ, e जाति.

पगडी pagaḍî, *s. f.* Turbante.—*H.*

† पगार pagâra, *s. m.* Paga. (*M.*, *G.*, *H.* Pode-se dizer em seu logar: *phârîkapaṇa, pratiphaḷa, majurî, musâro*).

* * पंगुवात paṁguvâta, *s. m.* (*med.*) Paraplegia.—*S.*

पंगेरो paṁgero, *s. m.* Arvore—Erythrina Indica.—*M.*

पघळ paghaḷa, *s. m.* Gottejamento, reçumo; liquefacção; ultimas gottas.—*H.*

पघळुंक paghaḷuṁka, *v. i.* Gottejar, reçumar, marejar; liquefazer-se. —*H.*

† पंच paṁcha, *s. n.* Ponche.

पंच paṁcha, *a. c. pl.* Cinco. *U.* em *comp.* ex.: *paṁchavîsa*, vinte e cinco.—*S.*

पंच paṁcha, *s. m.* Jury (*esp* de cinco membros).—*S.*

पचक pachaka, *s. n.* Espirito fraco, uraca.—De पचको.

पंचक paṁchaka, *s. n.* Aggregado de cinco; quinario.—*S.*

पचकवणी pachakavaṇî, *s. n.* Espirito fraco e insipido.—De पचक e पाणी.

पचको pachako, *a.* (*î*, *em*) Fraco (vinho).—*M.* पचकळ.

पंचकाण pamchakoṇa, *s. m.* e *a. c.* Pentagono.—*S.*

पंचगुण pamchaguṇa, *a. c.* Quintuplo.—*S.*

पचण pachaṇa, *s. n.* **पचणा pachaṇî**, *s. f.* Digestão.—*S.* **पचन.**

पचपचणी pachapachaṇî, *s. f.* Bacharelice, labia, parolagem.—De **पचपचुंक.**

पचपचावुंक pachapachâvuṁka, *v. c.* Esguichar, fazer atoladiço.—De **पचपचुंक.**

पचपचीत pachapachîta, *a. c. onom.* Aquoso, brejoso, alagadiço; insipido, desenxabido, relamborio.—*M.*

पचपचुंक pachapachuṁka, *v. i. onom.* Esguichar; salpicar; (*fig.*) chalrar, parolar, patronear.

पचपचो pachapacho, *s. m. onom.* Esguichadela, salpico, atoleiro, brejo, lamaçal.

पचपचो pachapacho, *a. onom.* (*î, em*) Loquaz, chalrador, paroleiro, garrulo, linguarudo.

पंचम pamchama, *s. m.* (*mus.*) Quinta nota da escala ou gamma, sol.—*S.*

§ **पचमान pachamâna**, *s. m.* Injuria, affronta, ultrage.

पचमानुंक pachamânuṁka, *v. t.* Injuriar, affrontar, vilipendiar.

पंचमी pamchamî, *s. f.* Quinto dia lunar.—*S.*

पंचवीस pamchavîsa, *a. c. pl.* Vinte e cinco.—*H.* de **पंच** e **वीस.**

पंचसठ pamchasaṭha, *a. c. pl.* Sessenta e cinco.—*M.*

पंचांग pamchâṁga, *s. n.* Almanak, calendario, folhinha, repertorio.—*S.*

पंचात pamchâta, *s. f.* Assemblea de arbitros; investigação do ponto disputado; materia em questão; decisão dos arbitros, louvamento, arbitrio;—demanda, litigio; disputa, contenda.—*H.*

पंचातकार pamchâtakâra, *s. m.* Arbitro, louvado.—De **पंचात.**

पंचामृत pamchâmṛita, *s. n.* Cinco nectares (leite, coalhada, manteiga clarificada, mel e assucar); iguaria appetitosa, lambugem, gulodices.—*S.*

पंचावन्न pamchâvanna, *a. c. pl.* Cincoenta e cinco.—*M.*

पंचाळ pamchâḷa, *a. c.* Garrulo, paroleiro.—*M.*

पंचाळ pamchâḷa, *s. m.* Nome de cinco castas: *sonâra, sutâra, lohâra, kâṁsâra, pâtharavaṭa.*—*S.* **पांचाळ.**

पचुंक pachuṁka, *v. i.* (com *dat.* da pessoa) Digerir, accomodar ao estomago; (*fig.*) possuir o alheio sem remorso,—sem receio de ser descuberto ou punido.—*S.* **पच्.**

पचुरडाण pachuraḍâṇa, *s. f.* Bazofia, jactancia, fanfarrice.

पंचेचाळ pamchechâḷa, **पंचेचाळीस pamchechâḷîsa**, *a. c. pl.* Quarenta e cinco.—De **पंच** e **चाळीस.**

पचो pacho, *s. m.* Veste dos hindús.—*M.*

पचौंक pachauṁka, *v. c.* Digerir.—De **पचुंक.**

पंच्याण्णय pamchyâṇṇaya, *a. c. pl.* Noventa e cinco.—*M.*

पंच्याशीं pamchyâśîṁ, *a. c. pl.* Oitenta e cinco.—*H.*

पंच्यास्तर pamchyâstara, *a. c. pl.* Settenta e cinco.—*H.*

पंजो pamjo, *s. m.* Quinario; quinas (de carta); caderno; luva.—*P.*

पट paṭa, *indecl.* Particulas que acrescenta aos numeraes para significar outro tanto (*I. fold*); como: *dupaṭa, pâṁchapaṭa.*—*M.*

पटकळ paṭakaḷa, *s. f.* Arbusto—Ixora coccinea.

पट्टम paṭṭama, *s. n.* Cidade. *U.* em *comp. ex.*: *Madraspaṭṭama*, cidade de Madrasta.—*S.* **पट्ट.**

पट्टी paṭṭî, *s. f.* Tira (de panno ou papel); barra; nesga; rol, lista, mappa; cartilha, folheto, caderno; contribuição, finta, coima; subscripção; (*fig.*) reprehensão, increpação. (*v.* *kâḍumka*).—*S.* पट्टिक.

पट्टेकार paṭṭekâra, *s. m.* Bedel, peão; homem de bolárié.—*M.* de पट्टो.

पट्टो paṭṭo, *s. m.* Boldrié, talabarte; cinta, cinto; sorte de espada; escriptura de arrendamento ou emphytense, potó; alvará, patente; tença; pedra,—taboa de lei.—*S.* पट्ट.

पटूर paṭûra, *s. m.* Espiga tenra.

§ **पठण** paṭhaṇa, *s. n.* Leitura, recitação. —*S.* पठन.

§ **पठुंक** paṭhuṁka, *v. t.* Recitar, dictar; estudar; citar, mencionar.—*S.* पठ्.

पड paḍa, *s. m.* Fio, enfiada, ramal; cordão; toro de corda.—*M.*

पड paḍa, *s. f.* Medida de capacidade; pitança, subsistencia.—*P.* *kâḍhuṁka* (com *gen.*) privar do passadio a alguem.—*M.*, *C.*

पंड paṁḍa, *s. n.* Passagem para a agua nos campos.

पडकी paḍakî, *s. f.* Colher de chareta para vinho.

पडगो padago, *s. m.* Vaso de barro para canja *(u. Sal., Ilh.)*—*M.*

पडजीभ paḍajîbha, *s. f.* Uvula; paladar.—*P.* *nâsuṁka*, não ter o sentido de gosto, ter o paladar estragado. – **Paḍajibhecho**, *a. g.* (*i*, *em*) Uvular.—*M.*—*S.* प्रतिजिह्व.

पडणी paḍaṇî, *s. f.* Cahida; queda, tombo, baque, incidencia.—*S.* पतन.

पडदो paḍado, *s. m.* Cortina, reposteiro, bambinella, bastidor, guarda-porta; véo, bioco; (*fig.*) recato, modestia; retiro, recolhimento.—*M.*

पडनांव paḍaṇâṁva, *s. n.* Variação familiar do nome; alcunha.—*M.*

पडप paḍapa, *s. n.* (por *abr.* **पड** paḍa, *s. f.*) Excessiva amizade.—*Tâṁkâṁ paḍa nâ*, elles são inimigos figadaes.—*M.* de **पडुंक**.

पडवळी paḍavaḷî, *s. f.* Trepadeira —Trichosanthes anguina.—*S.* **पडोळ**.

पडवळें paḍavaḷem, *s. n.* Fructo de *paḍavaḷî*.

पडवी paḍavî, *s. f.* Varanda, alpendre, portico, balcão, bailéo.—*M.*

पडसुंक paḍasuṁka, *v. t.* **पडसौंक** paḍasauṁka, *v. c.* Transplantar.

पडसौणी paḍasauṇî. *s. f.* Transplantação.

पडाव paḍâva, *s. m.* Acampamento, arraial.—*H.*

पंडित paṁḍita, *s. m.* Lettrado, doutor, litterato; professor.—*S*

पंडितपण paṁḍitapaṇa, *s. n.* **पंडिताय** paṁḍitâya, *s. f.* Conhecimentos litterarios, erudição; professorado.—De **पंडित**.

पडुंक paḍuṁka, *v. i.* Cahir, tombar, baquear, abater-se; esbarrar, escorregar; recahir, occorrer (phases da lua, data das festividades); abrandar-se,—cahir o vento (*vârem*—); cahir doente; haver mudança atmospherica (como frio, calor); ter negocio ou relação com alguem (com *gen.*); acommetter, investir, assaltar, atacar, oppugnar (com *loc. super*); ficar vencido (na argumentação, no jogo); grassar (peste); custar (dinheiro); dar-se bem, quadrar; incorrer; tocar, competir; haver sympathia entre dous ou mais; ser necessario, convir; dar queda.—*S.* पत्.

पडौंक paḍauṁka, *v. c.* Fazer cahir, derribar, abater.—De **पडुंक**.

पंढरी paṁḍharî, *s. f.* Pandharpur (cidade sagrada dos hindús)—*P.* *pikuṁka*, ter fartura,—abastança; prosperar, florescer. — *Paṁḍharyeka vachuṁka*, engolfar-se em empecilhos, ficar supplantado; morrer (porque Pandharpur era visitada frequentemente pelo cholera e a peregrinação era cheia de difficuldades).—*M.*

पण paṇa, *conj.* Mas, porem, comtudo, todavia;—*adv.* Pelo menos, ao menos.—*M.*—*S.* परंतु.

पण paṇa, *aff.* dos adjectivos substantivados, correspondente em portuguez a *dade*, *dura*, ou *ção*, *ex.*: *udâra*, liberal, *udârapaṇa*, liberalidade. Se o adjectivo termina em *o*, substitue-se, esta vogal por *e*, *ex.*: *baro*, bom, *barepaṇa*, bondade. Acrescentando-se *iṁ* ao substantivo assim formado, obtem-se o respectivo *adv.*, *ex.*: *udârapaṇîṁ*, liberalmente, *barepaṇîṁ*, boamente, bondosamente.—*M.*—*S.* पद्.

पणजवळ paṇajavaḷa, *s. n.* Casa ou solar dos avós maternos do pai ou da mãi.—*M.*

पणजी paṇajî, *s. f.* Bisavó paterna.—*M.*

पणजो paṇajo, *s. m.* Bisavô paterno.—*M.*

पणटरूं paṇaṭarûṁ, **पणटूं** paṇaṭûṁ, *s. n.* Bisneto ou bisneta.—*M.* पणतोंड.

पणटी paṇaṭî, *s. f.* Bisneta.—*M.*

पणटी paṇaṭî, *s. f.* Lampada de barro ou bronze; candeia.—*M.*

पणटीसून paṇaṭîsûna, *s. f.* Mulher do bisneto.—*M.*

पणटू paṇaṭû, **पणटो** paṇaṭo, *s. m.* Bisneto.—*M.*

पणस paṇasa, *s. m.* Jaqueira; jaca.—S. पनस.

पणसआयंबें paṇasaâyaṁbeṁ, *s. n.* Excrescencia de jaqueira em forma de tortulho; agarico.—De पणस e आयंबें.

पणसी paṇasî, *a. c.* Pertencente a jaqueira (madeira).—De पणस.

पणसूल paṇasûla, *s. n.* Pequena jaca.—De पणस.

पत pata, **पथ** patha, *s. n.* Foros; arrecadação; cobrança; recebedoria, "sacadoria".—*M.*, *credito*.

* **पतकरणार** patakaraṇâra, *s. m.* Acceitante; consentidor; approvador.—De पतकरणी.

* **पतकरणी** patakaraṇî, *s. f.* Acceitação, admissão; consenso, aquiescencia; condescendencia; approvação.—De पतकरुंक

* **पतकरुंक** patakaruṁka, *v. t.* Acceitar, admittir; aquiescer, consentir, annuir; approvar; condescender; agradar, aprazer.—*M.*

पतकार patakâra, *s. m.* Exactor das rendas e foros da communidade, potecar; arrecadador, recebedor, sacador.—De पत.

पतंग pataṁga, *s. m.* Arvore—Cassalpina Sapon.—*M.*

§ **पतंग** pataṁga, Borboleta, mariposa.—*S.*

पति pati, *s. m.* Senhor, amo, dono; marido, esposo, consorte, conjuge.—**Patîcho**, *a. g.* (*î*, *em*) De marido, marital; senhoril. — *S.* (donde *L. potis*).

* **पतित** patita, *a. c.* Cahido, descahido; degenerado, depravado; devoluto (campo).—*S. p. p.* de पत्.

पतिव्रता pativratâ, *s. f.* Mulher dedicada ao marido; mulher obediente,—fiel.—*S.*

पतीन patîna, *s. f.* Senhora, dona, ama; mulher, esposa, consorte, conjuge.—*S.* पत्नी.

पतो pato, *s. m.* Idiota, mentecapto, imbecil; sandeu; bandalho.

पंतोजी paṁtojî, *s. m.* Mestre de eschola, pedagogo.—*M.*

पंतोजीपण paṁtojîpaṇa, *s. n.* Mestrado; pedagogia.—De पंतोजी.

पत्र patra, *s. n.* Carta, bilhete, scedula; escripto; escriptura, folha; pagina, lauda, papel.—*S.*

§ **पत्रक** patraka, *s. n.* Pagina; folha de papel; papel de contas; rol, lista, catalogo; diploma.—*S.*

* * **पत्रांजन** patrâṁjana, *s. n.* Tinta.—*S.*

पत्रावळ patrâvaḷa, *s. f.* Prato de folhas de arvore cosidas umas com outras; papelada, papelagem.—*M.*

§ **पत्रिका patrikâ**, *s. f.* Registo de nascimento com particularidades do anno, dia lunar, configuração dos planetas, *etc.* entre os hindús; registo parochial, assento; bilhete do parocho; carta.—*S.*

पत्री patrî, *s. f.* Folha secca.—*S.*

पत्रीक patrîka, *s. n.* Carta; documento, instrumento, escriptura; papel.—*S.* **पत्रिका.**

पत्रं patrem, *s. n.* Folha, lamina de metal.—*S.* **पत्र.**

पत्रो patro, *s. m.* Acervo de folhas seccas gastas, folhada.—De **पत्री.**

पथ patha, *s. n.* Dieta, regime do doente: dietetica.—**Pathâcho**, *a. g.* (*i*, *em*) Dietetico; o que está sob a dieta.—*S.* **पथ्य.**

* **पंथ pamtha**, *s. m.* Caminho, estrada.—*S.* (donde *L. pons*).

पथकार pathakâra, *s. m.* (*f. ârṇa*, *ârîṇa*) Observador de dieta.—De **पथ.**

पथ्य pathya, *a. c.* Salubre, saudavel, sadio.—*S.*

पद pada, *s. n.* Pé (*p. u.*); verso; palavra inflexa; rythmo, cadencia, numero; cantiga, modinha, ballada, trova; (*arith.*) termo.—*P. ghaḍumka*, versejar; rimar, trovar.—*S.* (donde *L. pes*).

पदक padaka, *s. n.* Capello de cobra.

पदक padaka, *s. n. V.* **तगड tagaḍa**, (*u. Sal.*).—*M.*

† **पदन padana**, **पदीन padîna**, *s. m.* Padrinho.

* * **पदभंजन padabhamjana**, *s. n.* Analyse grammatical; etymologia.—*S.*

पदर padara, *s. m.* Ponta, extremidade de panno; debrum, orla; dobra, prega; regaço; (*fig.*) bens, peculio.—*P. pimjumka* estar reduzido á miseria.—*Padaráka âsumka*, ter comsigo,—em seu poder.—nas suas mãos; ter fundo, capital; (*fig.*) ter bebido alguns copos. *P. gâmtha marumka*, pôr nó mnemonico; (*fig.*) reter na memoria. *P. nâsumka*, ser miseravel, —pobre. *P. paḍalem pavitra jâlem*: bem ou mal que me occorra, devo tomal-o como puro e justo,—como bem vindo. *P. sâmpaḍumka*, ser obtido,—adquirido.—*Padarâra paḍumka*, vir ao caso,—ao proposito.—**Padrâcho**, *a. g.* (*i*, *em*) Proprio, privado, da propria algibeira.—*Âpalyâ padarâchem sâmgumka*, dizer de si proprio,—o que é inventado por si mesmo.—*M.*—*S.* **पल्लव.**

पदरगांठ padaragâmṭha, *s. f.* Capital, bens proprios.—*M.* de **पदर** e **गांठ.**

* * **पदरचना padarachanâ**, *s. f.* Versificação.—*S.*

पदवी padavî, *s. f.* Poder, faculdade; auctoridade, ascendente; potesdade, potencia; jurisdicção; posto, cargo; (*fig.*) orgulho (*v. yevumka*).—**Padavecho**, *a. g.* (*i*, *em*) Potente, possante, poderoso; auctoritativo.—*S.*

** **पदवृत्ति padavṛtiti**, *s f.* (*gram.*) Hiato, cacophonia.—*S.*

पदवेखर padavekhara, *a. c.* Soberbo, orgulhoso, altivo.—De **पदवी.**

पदवेदार padavedâra, *a. c.* Poderoso, auctorisado, graúdo.—De

पदसेर padasera, *s. m.* Decorião.

* * **पदापेक्षा padâpekshâ**, *s. f.* (*gram.*) Ellipse.—*S.*

पदार्थ padârtha, *s. m.* Coisa, substancia; objecto, assumpto, topico; artigo; categoria, predicamento; significado, sentido.—*S.*

* * **पदार्थशास्त्र padârthaśâstra**, *s. n.* Physica.—**Padârthaśâstrajña**, *s. m.* Physico, naturalista.—*S.*

§ **पदासन padâsana**, *s. n.* Escabello.—*S.*

पदी padî, *s. m.* Cancionista.—De **पद.**

पदेर padera, *s. m.* Padeiro (Pode-se dizer: *umḍekâra*).

§ **पदेस्त padesta**, *a. c.* Rico, opulento; poderoso.

§ पदेस्ताय padestâya, *s. f.* Riqueza, opulencia ; poder, auctoridade, dominio.

पदेळ pamdeḷa, *s. m.* Tubo, cano ; conductor de agua ; goteira grossa ; canoa, almadia, batel.—*S.* प्रणाली

पद्धत paddhata, *s. f.* Usança, pratica; pragmatica ; curso ; systema; manual, formulario, ritual.—*S.* पद्धति.

§ पद्यकार padyakâra, *s. m.* Versejador, rimador ; poetaço.—*S.*

पंधरस pamdharasa, *s. f.* Quinzena de dias (*I. fortnight*).—De पंधरा.

पंधरा pamdharâ, *a. c. pl.* Quinze.—*M.*, *H.*

पन्नास pannâsa, *a. c. pl.* Cincoenta.—*M.*, *Si.*

§ पनेर panera, *s. m.* Queijo.—*P.*

† पपाय papâya, *s. f.* Fructa e arvore–Carica papaya ; melancia oblonga.—(*M.*, *H.*)

पर para, *a. c.* Estranho, estrangeiro ; alheio ; differente. *U.* no *comp. ex.*: *paradeśa*, *paradvâra*.—*S.*

परकंद parakamda, *s. m.* Trato, tratamento, hospedagem.

परकंदुंक parakamdumka, *v. t.* Tratar, hospedar (*esp.* os noivos entre os parentes); agazalhar ; louvar, exaltar, magnificar.

परकंदोक parakamdomka, *v. r.* Regozijar-se, alegrar-se, rejubilar-se, deleitar-se.

§ परकीय parakîya, *a. c.* Pertencente a outrem, alheio.—*S.*

परको parako, *a.* (*ṭ*, *ṁ*) Estrangeiro, franduleiro ; estranho, forasteiro, peregrino, alienigena ; exotico ; differente.—*S.* परकीय.

§ परगणा paragaṇa, *s. m.* Destricto.—*P.*

परगांव paragâṁva, *s. m.* Aldeia, —paiz estranho.—De पर e गांव.

परगोत्री paragotrî, *a. c.* De outro tronco ou familia.—*S.*

* परघात paraghâta, *s. m.* Homicidio, assassinato.—De पर e घात.

परचक्र parachakra, *s. n.* Invasão ; dominação estrangeira ; exercito inimigo, hoste.—*S.*

परज paraja, *s. m.* Copos da espada ; cabo do escudo.—*M.*

परडें paradem, *s. n.* Prato de balança ; gamella.—*M.*

परत parata, *adv.* Para traz, volvido.—*M.*

§ परतंत्र paratamtra, *a. c.* Sujeito, dependente, *alieni juris* ;—*s. n.* Dependencia, sujeição, subserviencia —*S.*, *a.*

परतन paratana, *s. n.* Volta, regresso, tornada, reversão ; retrocesso inversão ; mudança, alteração, modificação ; declinação, recusa.—*M.*

परतवण paratavâṇa, *s. n.* Torna boda.—*M.*

परतवेळ parataveḷa, *s. m.* Tarde —*M.*

परतीजाब paratîjâba, परतीपाळ paratîpâḷa, *s. f.* Resposta, replica retorsão.—De परतो e जाब ou पाळ.

परंतु paramtu, *conj.* Mas, porem comtudo, não obstante.—*S.*

परतुंक paratumka, *v. t.* Voltar virar ; revolver, revirar ; inverter devolver ; recuar ; retorcer ; emborcar mudar, alterar ; revogar, annullar abrogar, derogar ; declinar, recusar —*M.* de परतो.

परतून paratûna, *adv.* Para traz voltado ; de novo, novamente, outra vez ; viceversa, ás avessas.—*P. divumka*, restituir ; retorquir com desconsideração. *P. p.* repetidas vezes, reiteradamente, amiudo, frequentemente.—*M.* de परतुक.

परतें paratem, *adv.* A's avessas ao revez, contrariamente, oppostamente. — *P. karumka*, fazer ás avessas —ao contrario do que se disse ou se prometteu. *P. sâmgumka*, contradizer, replicar, desdizer.—De परतो.

परतो parato, *a.* (*t*, *ṁ*) Voltado, virado, emborcado; tornado, recambiado; mudado, alterado, modificado; averso, inverso, reverso; contrario, opposto, prepostero.—*S.* प्रति, *prep.*

परतोंक paratoṁka, *v. r.* Voltar, virar-se, tornar, reverter, regressar; retrogradar, retroceder, revoltar-se, insubordinar-se; revolver-se, decorrer (dia, anno).—*M.* de परतुंक.

परदेश paradeśa, *s. m.* Paiz estrangeiro; viagem longinqua; peregrinação; desterro, exilio.—*S.*

परदेशज paradeśaja, *a. c.* Exotico, forasteiro.—*S.*

परदेशी paradeśî, *s. m.* Estrangeiro, forasteiro, advena, desterrado, profugo; peregrino.—*M.* de परदेश.

परदेशुंक paradeśuṁka, *v. t.* Desterrar, banir, deportar, degredar, proscrever.—De परदेश.

परद्वार paradvâra, *s. m.* Adulterio; fornicação.—Paradvârâcho, *a. g.* (*î*, *iṁ*) Adulterino.—*S.*

परद्वारी paradvârî, *a. c.* Adultero, meco; fornicario.—*S.*

परद्वारुंक paradvâruṁka, *v. i.* Adulterar.—De परद्वार.

*परधर्मांश्रयी paradharmâśrayî, *s. m.* (*f. iṇa*) Proselyto.—*S.*

† परनिंदा paranîṁdâ, *s. f.* Detracção, diffamação, infamia.—De पर e निंदा.

परनिष्ट paranishṭha, *a. c.* Ascetico, contemplativo; philanthropico; altruista.—*S.*

परनो parano, *a.* (*t*, *ṁ*) Velho, usado, gasto; passado, antigo; antiquado, obsoleto.—*S.* पुराण ou प्रण.

परपटो parapaṭo, *s. m.* Planta—Oldelandia Heynii.

परंपर paraṁpara, *s. f.* Successivo, consecutivo, serial; tradicional; repetido.—*S.*

परंपरा paraṁparâ, *s. f.* Successão, serie, cito; methodo, systema, ordenação, linha, tradição.—Paraṁparecho, *a. g.* (*t*, *ṁ*) Successivo; methodico, systematico; tradicional.—*S.*

§ परंपरोत्पत्ति paraṁparotpatti, *s. f.* Propagação.—*S.*

परब paraba, *s. f.* Festa, festividade.—Parabecho; *a. g.* (*î*, *ṁ*) Festivo.—*H.*—*S.* पर्व.

† परबं parabeṁ, *s. n.* Parabem. (Diremos em seu logar: *naṁdaunṭ*, *pratinaṁdana*, *abhinaṁdana*, *dhanyâvâda*, *dhinavâsa*).

परभु parabhu, *s. m.* Individuo de uma casta particular.—*S.*

परम parama, *a. c.* Optimo, superior, supremo, superno; preexcellente, principal; abalisado, assignalado, eximio, insigne; extremo.—*S.*

परमळ paramaḷa, *s. m.* Fragrancia, odor, aroma, perfume; cheiro, olor; exhalação.—*P. ghâluṁka*, perfumar, usar perfumes,—cosmeticos. *P. gheruṁka*, cheirar, exhalar o aroma.—Paramaḷâcho, *a. g.* (*î*, *iṁ*) Cheiroso, aromatizado.—*S.* परिमल.

परमळावुंक paramaḷâvuṁka, *v. c.* Perfumar, aromatizar.—De परमळ.

परमळीत paramaḷîta, *a. c.* Cheiroso, odorifero, fragrante, aromatico, oloroso.—*S.* परिमलित.

परमळुंक paramaḷuṁka, *v. i.* Cheirar, rescender, exhalar aroma,—odor.—*M.* de परमळ.

परमाणु paramâṇu, *s. m.* Atomo.—Paramâṇûcho, *a. g.* (*î*, *iṁ*) Atomistico.—*S.*

§ परमाणुवाद paramâṇuvâda, *s. m.* Atomismo.—Paramâṇuvâdî *s. m.* (*f. iṇa*) Atomista.—*S.*

परमानंद paramânaṁda, *s. m.* Suprema felicidade, gozo supremo; extasi, transporte, arrebatamento, enlevamento.—*S.*

परमार्थ paramârtha, *s. m.* Aquisição do fim ultimo do homem; visão beatifica; espiritualidade; verda-

de. verdade pura. — **Paramârthâcho**, *a. g.* (*î*, *em*) Espiritual, salutar. —*S.*

परमार्थविद्या paramârthavidyâ, *s. f.* Theologia. — **Paramârthavidyecho**, *a.* (*î*, *em*) Theologico, theologal. — **Paramârthavidyajña**, *s. m.* Theologo.—*S.*

परमेह paramem̐, *s. n.* Gonorrhea, derramamento purulento. — *M.* —*S.* **प्रमेह.**

परमेश्वर parameśvara (**परमेस्पर paramespara**, *ant.*) *s. m.* Supremo senhor, ente supremo, Deus.—*S.*

परल parala, ou **पर्ल parla**, *s. n.* Fogão, lar, lareira.—*G.*, *palha de arroz.*

परवड paravaḍa, *s. f.* Rito, ceremonia, liturgia; estylo, modo, maneira; usança, rotina, costume; classe, ordem; systema, methodo; serie, successão.—*M.*

परवणी paravaṇî, *s. f.* Gemido, lamento.—*S.* **परावेदन.**

परवा paravâ, *s. f.* Caso; cuidado, solicitude, importancia; respeito, obediencia.—*P.*

परवां paravâm̐, *adv.* Depois de amanhã.—*Udyâm̐chyâ paravâm̐*, para a semana de nove dias.—*S.* **परस्वस्.**

परवाणो paravâṇo, *s. m.* Passe, passaporte; licença; patente; factura. —*P.*

परवाद paravâda, *s. m.* Disputa, discussão, controversia, arguição; objecção.—*S.*

परवादी paravâdî, *s. m.* (*f. ina*) Disputador, arguidor, controvertista. —*S.*

परवुंक paravum̐ka, *v. i.* Gemer, lamentar-se, lastimar-se.—Do *S.* **परावेदन.**

§ **परशु parasu**, *s. m.* Machado, facha.—*S.*

परस parasa, *conj. pospositiva* (com *rad.* e nos pronomes com *gen.* em *che*) Mais do que; *ex.: Pedrû parasa Phrâm̐siska laro*, Francisco é melhor do que Pedro; *hâche parasa to pâshṭa*, aquelle é peior do que este.—*M.*

* **परसुंक parasum̐ka**, *v. t.* Ler, estudar.—*M.*, *ouvir.*

परसाकडे parasâkaḍe, *adv.* No logar de evacuar o estomago, na latrina;—*s. n.* Evacuação alvina, dejecção. (*u.* entre os hindús.)—*M.*

परसूं parasûm̐, *s. n.* Horta; quintal da trazeira da casa.—*M.*

परसेवा paraseva, *s. f.* Serviço de outro.—*S.*

परसो paraso, *s. m.* Fogueira, fornalha, brazeiro.—*M.*

परस्थ parastha, *a. c.* Estranho; imparcial, indifferente.—*M.* de **पर** e **स्थ.**

परस्पर paraspara, *a. c.* Mutuo, reciproco; alternado, revesado.—**Parasparîm̐**, *adv.* Reciprocamente, mutuamente, alternadamente.—*S.*

परस्परता parasparatâ, *s. f.* Reciprocidade, mutuidade.—*S.*

* **परस्त्री parastrî**, *s. f.* Mulher de outrem.—*S.*

परा parâ, *adv.* Para traz, inversamente; sobre, a respeito de.—*Chim̐tîta parî, yeta gharâ, nâ vachanâ sejârâ:* o mal que se intentar a outro, reverterá no seu author.—*S.*

परां parâm̐, *adv. Abr.* de **परवां paravâm̐.**

पराक्रम parâkrama, *s. m.* Poder, poderio, pujança; façanha; proeza.—*S.*

पराक्रमी parâkramî, *a. c.* Poderoso, pujante, campeão; façanhoso.—*S.*

पराग parâga, *s. m.* (*bot.*) Pollen. —*S.*

† **परांच parâm̐cha**, *s. f.* Prancha. (*M.*, *G.*)

पराधीन parâdhîna, *a. c.* Sujeito, subordinado, dependente.—*P. karum̐ka*, sujeitar ao dominio de outrem; entregar, alienar.—*S.*

पराधीनपण parâdhînapaṇa, *s. n.* Sujeição, dependencia; alheação, alienação.—De पराधीन.

परात्मा parâtmâ, *s. m.* Espirito,—ser supremo.—*S.*

§ परान्नभोजी parânnabhojî, परान्नरुचि parânnaruchi, *s. m.* Papajantares, parasito.—*S.*

परांपरी parâmdarîṁ, *adv. redup.* Variamente, diversamente.—Parâṁparîcho, *a. g.* (*î, eṁ*) Vario, diverso, variado.—De परी.

परामर्श parâmaśa, *s. m.* e *f.* Cuidado, solicitude; hospitalidade, hospedagem.—*S.* परामर्श.

पराय parâya, *s. f.* Periodo da vida; edade avançada, velhice, decrepitude.—Parâyecho, *a. g.* (*î, eṁ*) Annoso, edoso, velho.—Uttaraparâya, *s. f.* Edade decrepita, decrepitude.—*M.*,—*S.* परार्ध.

* परिकर parikara, *a. c.* Vario, diverso.—*M.*, *s.*—*S.* प्रकार, *s.*

परिचय parichaya, *s. m.* Familiaridade, intimidade; conhecimento.—*S.*

परिमान parimâna, *s. m.* Fim, conclusão, consequencia, resultado, fructo; catastrophe.—*S.*

परिदान paridâna, *s. n.* Retribuição; troca, permutação.—*S.*

परिपाटी paripâṭî, *s. f.* Curso, methodo, systema; ordenação, disposição.—*S.*

परिपाठ paripâṭha, *s. m.* Pormenor, detalhe, minudencia.—*S.*

परिपूर्ण paripûrṇa, *a. c.* Plenamente cheio, repleto, farto; completo, perfeito; abundante, copioso, profuso.—*S.*

परिपूर्त्ति paripûrtti (ou परिपूर्णाय paripûrṇâya) *s. f.* Plenitude; perfeição; fartura, abundancia, affluencia, profusão.—*S.*

** परिभाषिकशब्दसंग्रह paribhâshikaśabdasaṁgraha, *s. m.* Nomenclatura.—*S.*

परिभास paribhâsa, *s. m.* Termo technico, technologia, terminologia, phraseologia; lista de definições, promptuario, taboa de abreviaturas; introducção, prefacio, prologo; prolegomenos, preliminar, preambulo; rudimento, primeiros principios; diagnosis, prognostico.—*S.* परिभाषा.

परिमाण parimâṇa, *s. n.* Medida, quantidade; dimensão; estatura; proporção.—*S.*

परिमाणविद्या parimâṇavidyâ, *s. f.* Mathematica (*u. Can.*).—De परिमाण e विद्या.

परिमिति parimiti, *s. f.* Limitação, restricção, coarctação.—*S.*

परियोर paryora, *s. m.*, परियोरपण paryorapaṇa, *s. n.* Satisfação, reparação.—De परिहार ?

परिवाद parivâda, *s. m.* Critica, detracção, libello, accusação, querela; escandalo, infancia, labéo, estygma.—*S.*

परिवादी parivâdî, *s. m.* (*f. ṇa*) Delator, accusador, auctor em juizo, querelante.—*S.*

परिवादुंक parivâduṁka, *v. t.* Criticar, censurar; insultar; accusar, querelar.—*S.* परिवाद्.

परिवार parivâra, *s. m.* Sequito, comitiva, cortejo.—*S.*

परिहार parihâra, *s. m.*, परिहारण parihâraṇa, *s. n.* (*ant.*) Remoção de difficuldade,—obice; satisfação, reparação.—*S.*

§ परी parî, *s. f.* Modo, maneira, guisa, feição, laia, estylo, calibre; teor, termo.—*M.*

परी parîṁ, *posp.* e *adv.* Conforme, segundo; a modo, á guisa; convenientemente.—*Hyâ parîṁ*, deste modo. *Tyâ parîṁ*, daquelle modó.—*Parîṁparîṁ*, *adv. redup.* De varios modos.—*M.*

परीक्षा parîkshâ, *s. f.* Exame, investigação, experimento, prova, ensaio, tentame; provação, provadura; experiencia, observação.—*S.*

परीक्षावंत parîkshâvaṁta, *a. c.* Investigador, examinador; tentador, tenteador; experimentador, observador; provador; experto, experiente; conhecedor, perito.—*S* परीक्षावान्.

परीक्षुंक parîkshuṁka, *v. t.* Examinar, investigar; experimentar, provar; tentear, ensaiar.—De परीक्षा.

परूं parûṁ, *adv.* No anno proximo passado.—Parûṁcho, *a. g.* (*î, eṁ*) Do anno proximo passado.

परो paro, *adv.* e *posp.* A' parte, de lado, para longe; além de, para o lado ou banda de.—*P. ghâluṁka*, apartar; largar, abandonar; preterir.—*P. saruṁka*, afastar-se, retirar-se, safar-se.

§ परोपकार paropakâra. *s. m.* Philanthropia, caridade, beneficencia. —*S.*

परोपकारी paropakârî, *s. m.* (*f. ṇa*) Philanthropo.—*S.*

§ पर्यंत paryâṇa, पर्यंत paryâṁta, *posp.* e *adv.* Até, até mesmo, mesmo.—*S.* पर्यंत.

पर्याळो paryâḷo, *s.m.* Diluvio; inundação; cataclysmo; aniquilação.—*S.* प्रलय.

* पर्वण parvaṇa, *s. n.* Festa, festividade.—*S.*

पर्वत parvata, *s. m.* Monte, montanha.—*S.*

पर्शेणा parśeṇî, *s. f.* Pesca de peixe ás apalpadelas.—De पर्शेवुंक.

§ पर्शेवुंक parśevuṁka, *v. t.* e .. Pescar tacteando.—De पाशेवुंक.

§ पर्षद् parshad, Concilio, synodo, conclave, concelho, assemblea, junta. —*S.*

§ पलक palaka, *s. m.* Abrir e fechar dos olhos; momento, instante; minuto.—*P.*

पलंग palaṁga, *s. m.* Leito, sofá; cama nupcial, thalamo, thoro.—*S.* पल्यंक.

† पलगण palagaṇa, *s. n.* Palangana. (*Sin.*)

पलंगपोश palaṁgapośa, *s. m.* Coberta que se põe em cima de todos os cobertores da cama.—*P.*

पलटण palaṭaṇa, *s. f.* Batalhão, regimento.—*P.*

पलताड palataḍa, *s. f.* Outra banda, outro lado; provincia de Pernem em relação a Bardez.—Palataḍacho, *a. g.* (*î, eṁ*) D'outra banda.—*M.*—*S.* परतीर.

पलताडकार palataḍakâra, *s. m.* (*f. ârṇa, ârîṇa*) Habitante de Pernem. —De पलताड.

पलस palasa, *s. m.* Arvore—Butea frondosa.—*S.*

पलार palâra, *s. n.* Munge miudo.

* पलित palita, *a. c.* Mofado, bolorento.—*S.*

पलिकडे palikaḍe, *adv.* N'outra banda,—margem: além.—*M.*

पलेर palera, *s. m.* Anzol com cordel; linha de pescador.

† पल्क palka, *s. n.* Polka (tambem: casquilhice, tafulice; marrafa).

पल्ककीस्त palkîsta, *s. m.* Casquilho, taful, galante.—De पल्क.

पल्लो pallo, *s. m.* Medida de capacidade.—*H.*

\+ पवन pavana, *s. m.* Vento, ar.—*S.*

पवनवेगीं pavanavegîṁ, *adv.* Mais velozamente do que o vento.—De पवन e वेगीं.

पंवळें paṁvaḷeṁ, *s. n.* Coral.—*S.* प्रवल.

पंवळो paṁvaḷo, *a.* (*î, eṁ*) Nacarado.—De पंवळें.

* पवाडो pavâḍo, *s. m.* Panegyrico, elogio, encomio.—*M.*

पवित्र pavitra, *a. c.* Santo, sagrado, santificado, bento; puro, illibado, immaculado, incorrupto.—*P. udaka*, agua benta. *P. jâgo*, santuario.—*S.*

पवित्रपण pavitrapaṇa, *s. n.* Sagração, santificação; benzedura.—Pavitrapaṇîṁ, *dv.* Santamente.—De पवित्र.

पंवुंक pamvumkaṁ, *v. i.* Pingar, gottejar.

पशरूं paśarûṁ, *s. n.* Besta, bruto, animal; quadrupede.—*S.* पशु.

+ पशु paśu, *s. m.* Quadrupede; victima, hostia, holocausto.—*S.* (donde *L. pecu*).

* * पशुवैद्य paśuvaidya, *s. m.* Veterinario, alveitar.—Paśuvaidîka, *s. f.* Veterinaria, alveitaria.—*S.*

* * पश्चात्ताप paśchâttâpa, *s. m.* Penitencia, arrependimento, remorso.—Paśchâttâpî. *s. m.* (*f. iṇa*) Penitente.—*S.*

पश्चिम paśchima, *s. f.* Occidente, oeste, poente.—Paśchimadisa, *s. m.* Dia precedente,—antecedente.—*S.*

पसकटो pasakaṭo, *s. m.* Bexiga.

Pasakaṭyâna vachumha, (*pleb.*) desvanecer-se, frustrar-se.

पंसतीस pamsatîsa, *n. c. pl.* Trinta e cinco.—*M.*

पसंद pasamda, Admittido, annuido, consentido, assentido; approvado, ratificado, sanccionado (*u. Can.*)—*P.*

पसर pasara, *s. m.* Diffusão, expansão, dilatação; extensão; propagação.—*M.*—*S.* प्रसर.

पसरकार pasarakâra, *s. m.* Tendeiro, logista.—De पसरो.

पसरुंक pasarumka, *v. t* Expandir, diffundir; extender, espalhar.—*M.*—*S.* प्रस्.

पसरो pasaro, पसारो pasâro, *s. m.* Tenda, loja.—*M.*—*S.* प्रसार.

पसरोंक pasaromka, *v. r.* Diffundir-se, expandir-se, dilatar-se; propagar-se.—*S.* प्रस्.

पसव pasava *s. m.* Espiga tenra.—*S.* प्रसव.

पसवुंक pasavumka, *v. i.* Espigar.—*S.* प्रसू.

पहाड pahâḍa, *s. m.* Andaime.—*H.*

पहार pahâra, *s. m.* Espaço de tres horas; vigilia.—*M.*—*S.* प्रहर.

पहारकार pahârakâra, *s. m.* Sentinella.—*M.* de पहार.

पहारो pahâro, *s. m.* Guarda, vigia.—*H.* de पहार.

पहिलवान pahilavâna, *s. m.* Cornaca; athleta, campeão, gladiador; luctador, brigão, espadachim, esgrimador.—*H.*

पऊ paḷa, *s n.* Decima sexta parte de *ghatikâ*; minuto.—*S.* पळ.

पऊणी paḷanî, *s. f.* Fugida, fuga, escapada.—De पऊंक.

पऊपटो paḷapaṭo, *a.* (*ṭi, ṁi*) Fugidio, fugitivo, fujão; profugo.—*M.*

पळापळ paḷâpaḷa, *s. f. redup.* Fugacidade, fuga, fugacidade.—*M.*

पळिटाय paḷiṭâya, पळिष्टाय paḷishṭâya, *s. f.* Immundicia; deformidade, torpeza ascorosidade, abominação, detestação, horror.—De पळीत.

पळीत paḷîta, पळीष्ट paḷîshṭa, *a. c.* Immundo, ascoroso, torpe, nojento, abominavel, detestavel, horrendo, execrando.—*H.*

पऊंक paḷumka, *v. i.* Fugir, pildar, moscar, escapulir-se.—*M.*

पळेवणार paḷevaṇâra, *s. m.* (*f. âṛṇa, aṛiṇa*) Olhador, observador, notador, examinador; inspector, superintendente, olheiro; revisor; visitador; expectador.—De पळेवणी.

पळेवणी paḷevaṇî, *s. f.* Olhadura, observação, inspecção, exame, percepção; revisão; visitação.—De पळेवुंक.

पळेवुंक paḷevumka, *v. t.* Ver, olhar, mirar, contemplar, observar, examinar, notar, attender; experimentar, provar, inspeccionar, rever, revistar, perceber; visitar; buscar, procurar.—*M.* पाहणें,—*S.* पश् (donde *L. spicio, specto*).

पऊौंक paḷaumka, *v. c.* Fazer fugir, afugentar.—*M.*

पक्ष paksha, *s. m.* Lado, parte;

partido, facção, bando ; these; metade do mez lunar, quinzena.—*S.*

पक्षपात pakshapâta, *s. m.* Parcialidade, facção, partido.—*S.*

पक्षपाती pakshapâtî, *a. c.* Parcial, faccioso, faccionario, partidista.—*S.*

§ **पक्षिन pakshina**, *s. m.* Passaro, ave.—*S.* (donde *L. passer*).

* * **पक्षिविद्या pakshividyâ**, *s. f.* Ornithologia.—*S.*

पक्षीं pakshîṁ, *adv.* Sob um ponto de vista, sob um respeito ; talvez, quiçá.—*M.* de **पक्ष**.

पक्षेगार pakshegâra, *s. m.* Partidario, apaniguado, fautor, litigante. (*u. Can.*)—De **पक्ष**.

पाउठ pâuṭha, *s. f.* Jornada de ida e volta; vez, turno ; jacto.—*Eke pâuṭhîṇa*, de romania.—*M.*

पाउंडो pâuṁḍo, *s. m.* Degrau, grau.—*M.*

† **पाउत pâuta**, *s. f.* Pauta, (regua Pode-se dizer: *rekhaṇî*).

पाउस pâusa, *s. m.* Chuva ; aguaceiro ; chuveiro; estação de chuvas, inverno.—*P. gîma*, por todo o anno. *P. bhara*, durante a estação de chuvas. *P. bhâruṁka*, declarar-se monção.—*Pâusâna bijaleṁ âni ghavâna mâraleṁ sârakeṁ* : tanto vale ser espancada peio marido, quanto o ser molhada pela chuva.—*Pâusâ pâṇyâcheṁ vahrâda vâṇyâcheṁ* : o casamento do mercador é no coração do inverno.—*S.* **प्रावृष्** ou **पायस** (donde *L. pluvia*).

पाऊण pâûṇa (por *abr.* **पाऊ pâû**) *a. c. indecl.* Menos um quarto ; *ex.*: *pâûṇa śera*, um quartilho menos um quarto, tres quartos. *P. vaṁṭo*, *s. m.* Tres quartos ; maior parte.—Antes dos numeraes assume a forma de *pâûṇe*, *ex.*: *pâûṇe pâṁcha*. cinco menos um quarto.—*M.* de **पाव** e **उणा**.

पाओ pâo, *s. m.* Pé *V.* **पांय pâṁya**.

§ **पाक pâka**, *a. c.* Limpo, puro.—*S.*

पांक pâṁka, *s. m.* Visco, (*esp.* de jaca), mucilagem ; grude.—*Pâṁkâcho*, *a. g.* (*î*, *eṁ*) Relativo ao visgo; viscoso, pegajoso, mucilaginoso, apegadiço, agarradiço.—*Pâṁkâcheṁ malabha*, céo de visco ; obra fragil.—*S.* **पंक**, *lodo*.

पाऊल pâûla, *s. n.* *Cor.* de **पांवळ pâṁvala**.

पांकटी pâṁkaṭî, *s. f.* Sedimento oleoginoso, fezes viscosas ; caspa gordurenta ; laço de visco para apanhar passaros, brete.—De **पांक**.

पाकटो pâkaṭo, *s. m.* *Kâmbaleṁ* gasto.—De **पाख**

पाकड pâkaḍa, *s. m.* Planta—Clypea Burmanni.—*M.*

पांकणी pâṁkaṇî, *s. f.* Pegamento, conglutinação.—De **पांकुंक**.

पाकलो pâkalo, *s. m.* Soldado, —militar europeu ; portuguez.

§ **पाकसाळ pâkasâḷa**, *s. f.* Cozinha.—*S.* **पाकशाला**.

पाकळी pâkaḷî, *s. f.* Petala ; folha de tabaco ; palpebra.—*M.* de **पाख**.

† **पाकाउ pâkâu**, *s. m.* Pacau.—*P. sâṁpaḍuṁka* (com *dat.*) apanhar osso pingue, alcançar o *el-dorado*.

पांकावुंक pâṁkâvuṁka, *v. c.* Extender, —applicar o visco ; soldar,—tapar com a pez ; conglutinar ; apegar, grudar ; apanhar com o laço de visco ; (*fig.*) fincar ; enredar.— De **पांक**.

पांकीट pâṁkîṭa, *a. c.* Viscoso, pegajoso, apegadiço, agarradiço ; (*fig.*) sovina, somitego.— De **पांक**.

पांकुंक pâṁkuṁka, *v. i.* Tornar-se glutinoso ; collar, apegar-se ao visco ; (*fig.*) fincar-se.—De **पांक**.

पाकोळी pâkoḷî, *s. f.* Andorinha. —*M.*

पाख pâkha, *s. n.* Penna, pluma. —**Pâkhâṁ**, *pl.* Plumagem, pennugem.—*P. kavaluṁka*, render-se, sósobrar-se. *P. golauṁka*, derrear. *P. phuṭuṁka*, deitar pennugem ; (*fig.*) medrar.—*M.*—*S.* **पक्ष**, *aza*.

पाखंड pâkhaṁḍa, *s. n.* Heterodoxia; impostura; calumnia.—*S.*

पाखंडी pâkhaṁḍî, *a. c.* Heterodoxo herético; impostor.—*S.*

पाखण pâkhaṇa, *s. m.* Pedra preta; granito; marmore.—*S.* **पाषाण.**

पाखणी pâkhaṇî, *a. c.* De granito. —*P. pâtara*, pedra preta, granito. —De **पाखण.**

पाखर pâkhara, *s. f.* Caparasão, teliz, gualdrapa; jaezes.—*M.*—*S.* **प्रक्षार** ou **प्रक्खर.**

पाखरूं pâkharûṁ, *s. n.* Ave, passaro.—*M.*—*S.* **पक्षी.**

पांखा pâṁkhâ, *s. m.* Grande abano suspenso ao tecto; ventilador.—*H.*—de **पक्ष.**

पाखाडी pâkhâḍî, *s. f.* Resguardo (ordinariamente de olas) diante das portas e janellas; marrafa.—*M.*

पाखूर्ळ pâkûrla, *s. n. dim.* Barbatana; aza de insecto.—De **पाख.**

पाखें pâkheṁ, *s. n.* Lado do tecto; tecto (*u. Can*).—*M.*

पाखो pâkho, *s. m.* Morcego.—*M.* de **पाख.**

पांखो pâṁkho, *s. m.* Leque, abano.—*H.*

पाखोटो pâkhoṭo, *s. m.* Aza de passaro; fralda, aba de veste.—*S.* **पक्ष.**

पाग pâga, *s. m.* Sirga, cabo.—*M.*

† **पाग pâga**, *s. n.* Paga. (*M., G., C. Lus. des.* Diremos: *majurî, talaba, musâro, phârikapaṇa, pratiphaḷa*).

पांग pâṁga, *s. f.* Influencia, influxo; dependencia; favor, obsequio. —*P. dharuṁka*, (com *gen.*) agarrar-se ás abas,—ao casaco de.—*Pâṁgîka paḍuṁka* (com *gen.*) ficar na dependencia de.—*M.*—*S.* **पंगु**, *coxo.*

पागणी pâgaṇî, *s. f.* Pesca.—De **पागुंक.**

§ **पागळ pâgaḷa**, *a. c.* Louco, alienado, dementado.—*S.* **पागल.**

पांगळेपण âpṁgaḷepaṇa, *s. n.* O ser cambaio; estropeamento.—De **पांगळो.**

पांगळो pâṁgâḷo, *a.* (*î, eṁ*) Cambaio, cambado, zambro, estropeado de pé.—*S.* **पंगु.**

पागार pâgâra, *s. m.* Muro tosco e baixo de pedra ou de barro; barricada, trincheira (*v. khâdhuṁka*).—*S.* **प्रागार**, *edificio.*

पागी pâgî, *s. m.* Tarrafador.—De **पागुंक.**

पांगी pâṁgî, *a. c.* Dependente; influenciado,—dominado por outrem. —De **पांग.**

पागुंक pâguṁka, *v. t.* Tarrafar; pescar.—*M.*

पागें pâgeṁ, *s.n.* Sirga, reboque.—*M.* **पाग.**

पागेर pâgera, *s. n.* Rede de pesca a lanço de mão, tarrafa, chumbeira. —*M.* **पाग.**

पांगो pâṁgo, *a.* (*î, eṁ*) Cambaio, zambro.—*S.* **पंगु.**

पागोटें pâgoṭeṁ, *s. n.* Turbante. —*H.*

पांघरुंक pâṁgharuṁka, *v. t.* e *i.* Cobrir (com cabertor, lençol, chale); acobertar-se.—*Âsâ pâṁgaruṁka, khâtâ himva*: sente frio quem tem para se cobrir; dá Deus o frio conforme a roupa.—*M.*—*S.* **प्रवृ.**

पांघरूण pâṁgharûṇa, *s. n.* Cobertor, lençol, chale.—*S.* **प्रवरण.**

पांघरौंक pâṁgharauṁka, *v. c.* Cobrir, acobertar.—De **पाघरुंक.**

पाघळ pâghaḷa, *s. m.* **पाघळणी pâghaḷaṇî**, *s. f.* Exsudação, filtração. —*M.*

पाघळावुंक pâghaḷâvuṁka, *v. c.* Fazer gottejar,—exsudar, escoar; despejar até a ultima gotta.—De **पाघळुंक.**

पाघळुंक pâghaḷuṁka, *v. i.* Gottejar, filtrar, estillar. escoar-se.—*M.*

पाच pâcha, *s. m.* Esmeralda.—

Pâchavo, *a. g.* (*i, em*) Côr de esmeralda, verde.—*S.*

पांच pâṁcha, *a. c. pl.* Cinco.—*P.* ou *pâna dudû*, um real da convenção.—*Pâṁchaya boṭâṁ sâmakîṁ naya*: nem todos os cinco dedos são eguaes; ha altos e baixos na sociedade.—*S.* पंच.

पांचकुळी pâṁchakulî, *s. f.* Rebento de jaca.

पाचन pâchana, *s. n.* Infusão de muitas drogas.—*S.* पचन.

पांचरंगी pâṁcharaṁgî, *a. c.* Mosaico.—*P. kâma*, mosaico.—*M.*

*** पाचरणें pâcharaṇem**, *s. n.* Interrogação, pergunta, quesito.

पांचलाव pâṁchalâva, *s. m.* Liga de cinco metaes: cobre, latão, chumbo, estanho e ferro.—*Pâṁchalâvâchem kâlîja*, coração empedernido.—*S.* पंचलोह.

पांचवणी pâṁchavaṇî, *s. f.* Acção de urinar, mijadura (*esp.* de crianças e bestas).—*S.* पांचीव.

पांचवुंक pâṁchavuṁka, *v. i.* Urinar, mijar-se.—De *S.* पांचीव.

पांचशेरी pâṁchaśerî, *s. f.* Medida de peso, cinco arrateis.—*H.* de पांच e शेर.

पांचसाल pâṁchasâla, *s. n.* Quinquennio, lustro.—*M.* de पांच e साल.

पांचसाली pâṁchasâlî, *a. c.* Quinquennal, lustral.—*M.* de पांचसाल.

पाचारणे pâchâraṇem, **पाचारप pâchârapa**, *s. n.* Saudação, comprimento; invocação; visita de pezames, pezame.—*S.* पाचारण.

पाचारुंक pâchâruṁka, *v. t.* Saudar, comprimentar; invocar; nomear, repetir o nome; dar pezames.—De पाचारण.

पाचारें pâchârem, *s. n.* Cunha, calce; (*fig.*) sovina.—*H.*

पाज pâja, *s. f.* Passo (desfiladeiro, rampa, calçada). (*M.*)

पांज pâṁja, *s. f.* Capoeira, sorça gallinheiro.—*S.* पंजर.

पाजणी pâjaṇî, *s. f.* Afiação, aguçadura, amoladura.—De पाजुंक.

पांजरें pâṁjarem (por *cor.* **पांदरें pâṁdarem**), *s. n.* Gaiola, aviario.—*S.* पंजर.

पांजरो pâṁjaro, *s. m.* Esqueleto, arcabouço, carcassa, ossada; corpo (*esp.* definhado). *P. lâgîṁ yevuṁka*, estar extenuado.—*S.* पंजर.

पाजी pâjî, *a. c.* Baixo, vil; velhaco, tratante.—*H.*

पाजुंक pâjuṁka, *v. t.* Afiar, aguçar, amolar.—*M.*

पाझर pâjhara, *s. m.* Transudação filtração, destillação.—*M.*

पाझरुंक pâjharuṁka, *v. i.* Resudar, reçumar, filtrar, distillar, estillar, transsudar.—*M.*—*S.* प्रझर् ?

पाट pâṭa, *s. m.* Listrão de estofo duro e grosso; listra, risco; fita, cilha; precinta; tamborete; banco, banca, esteira de junco; (*n. N. C.*) aqueducto acequia.—*M.*—*S.* पटी.

पाटण pâṭaṇa, *s. n.* Telhão; quilha.—*H.*

पाटणी pâṭaṇî, *s. f.* Pavimento ou tecto de taboas.—*M.*

पाटणी pâṭaṇî, *s. f.* Variedade de arroz.—*M.*

पांटली pâṁṭalî, **पांटी pâṁṭî**, *s. f.* Cesta, alcofa.—*M.*

पांटलेकार pâṁṭalekâra, *s. m.* Cesteiro.—De पांटली.

पाटसळें pâṭasaḷem, *s. n.* Frechal.

पाटी pâṭî, *s. f.* Trave, viga; abaco (taboa coberta de areia); taboleta.—*M.*—*S.* पट्ट.

पांटुलो pâṁṭulo, *s. m. dim.* Cestinho, cofinho, golpelha.—De पांटी.

पांट pâṁṭem, *s. n. ang.* Balaio, cesto.—*M.*

पाटेल pâṭela, *s. m.* Patel, regedor.—*H.*

पाटो pâṭo, *s. m.* Ponte fixa de alvenaria, pató.

*पाटो pâṭo, *s.m.* Pedaço ou taboa de pedra.—*S.* पट्ट.

पाटास pâṭosa, *s. m.* Cume, fastigio da casa ou do monte.—*S.* पट्ट?

पाठ pâṭha, *s. f.* Costado, dorso, costas, tergo ; reverso ; cota. — *P. karuṁka*, votar ao desprezo ; desattender ; largar, renunciar. *P. gheuṁka*, perseguir, importunar. *P. divuṁka*, não tomar em conta, desprezar. *P. dharuṁka*, alcançar, colher, apanhar. *P. poṭa eka jâvuṁka*, estar emaciado. *P. valuṁka*, virar as costas, desattender ; dissentir.—*P. soḍuṁka* (com *gen.*) cessar de perseguir,—de importar-se com outro; interromper as relações.— *Pâṭhîka tela lâvuṁka*, ou *p. poṁvalyo bâṁdhuṁka*, preparar-se para receber tunda cega. *P. poṭa lâguṁka*, estar esfaimado. — *Pâṭhîchî châmaḍî kâḍhuṁka*, dar sova reverenda.—*Pâṭhîra hâta mâruṁka*, animar, applaudir. *P. mâra puṇa poṭâra mârùṁ nâkâ*,: pisa-me as costas, mas não a barriga ; faz-me o mal que quizeres, mas não me prives do pão.—*M.*—*S.* पृष्ट.

पाठ pâṭha, *s. m.* Leitura (*esp.* dos vedas); lição ; estudo ; recitação ; prelecção, dissertação.—*P. karuṁka* decorar ; estudar ; recitar ; dissertar. —*S.*

पाठक pâṭhaka, *s. m.* Professor, lente.—*S.*

पाठकपण pâṭhakapaṇa, *s. n.* Professorado, magisterio.—De पाठक.

पाठन pâṭhana, *s. n.* Leitura ; ensino ; prelecção, dissertação.—*S.*

पाठलाव pâṭhalâva, *s. m.* Serviço, ministerio, famulado ; imitação ; acompanhamento, seguimento. — De पाठ e लावुंक.

पाठलावकार pâṭhalâvakâra, *s.m.* Sectario, sequaz ; partidista, adherente, seguidor, proselyto.—De पाठलाव.

पाठशाळ pâṭhasâḷa, *s. f.* Eschola, madraçal, collegio, academia.— *S.* पाठशाला.

पाठळें pâṭhaḷeṁ, *s. n.* O passado, o decorrido.—*P. pâṭhî ghâluṁka* esquecer-se do passado.—De पाठळो.

पाठळो pâṭhaḷo, *a.* (*î, eṁ*) Passado, decorrido (immediatamente antes); antecedente, precedente ; inferior, immediatamente inferior ; posterior ; atrazado.—*Pâṭhaḷyâṁ pâṁyânîṁ paratuṁka*, voltar sobre as pegadas, ir e vir em um pé.—Pâṭhaḷyâna, *adv.* Por detraz, em seguida, apoz, depois.—De पाठ, *f.*

पाठपाठ pâṭhâpâṭha, *adv. redup.* Logo em seguida, immediatamente depois.—De पाठ, *f*,

पाठापाठी pâṭhâpâṭhî, *adv. redup.* Um atraz do outro, em seguida. *P. bhoṁvuṁka*, estar á pista ; vexar com importunações. *P. lâguṁka*, ir no encalço, acossar.—De पाठ, *f.*

पाठाळ pâṭhâḷa, *a. c.* O que tem costas largas.—*M.* de पाठ. *f.*

पाठी pâṭhî, *adv. posp.* Atraz, detraz, apoz, depois.—*P. ghâluṁka*, deslembrar, desculpar, relevar ; (com *dat.* sobrelevar, levar á parede. *P. vachuṁka* (com *gen.*) seguir, encalçar, andar á pista. *P. saruṁka*, recuar, retroceder, retrogradar, desandar ; desistir.—De पाठ, *f.*

पाठुंक pâṭhuṁka, *v. t.* Recitar; ensinar, instruir.—De पाठ, *m.*—*S.* पठ्.

पाठौंक pâṭhauṁka, *v. c.* Enviar, mandar, remetter, transmittir.—*M.*

पाठौणी pâṭhauṇî, *s. f.* Enviamento, remessa, mensagem, missão, transmissão.—*M.*

पाड pâḍa, *s. f.* Preço corrente, valor ; importancia.—*Tujî kasaîî pâḍa?* o que vales tu ? não tens nenhuma importancia.—*M.* de पडुंक.

पाड pâḍa, पाडग pâḍaṁga, *a. c.* Inculto, maninho ; arruinado ; vago ; abandonado ; devoluto, safio. (*u. Can.*) deshonesto, obsceno.—*C.*

पाडको pâḍâko, *s. m. dim.* Novilho, almalho.—De पाडो.

पाडकुलें pâḍakulem, *s. n. dim.* Vitella, bezerra.—De पाडी.

पाडकुलो pâḍakulo, *s. m. dim.* Bezerro, vitello.—De पाडको.

पाडणी pâḍaṇî, *s. f.* Confutação, refutação.—De पाडुंक.

पांडरोग pâṁḍaroga, *s. m.* Ictericia; anemia.—*S* पांडुरोग.

पाडावी pââḍvî, पाडेकार pâḍekâra, *s. m.* Derrubador de cocos.—De पाडुंक e पाडो.

पाडावी pâḍâvî, *s. m.* Especie de passaro, picanço.

पाडावेल pâḍâvela, *s. f.* Trepadeira —Cyclea peltata.

§ पांडित्य pâṁḍitya, *s. n.* Sciencia, erudição, doutrina; conhecimento, saber.—Pâṁḍityadarśana, *s. n.* Pedagogia; charlatanismo, pedantismo. — Pâṁḍityamânî, *s. m.* Pedante, charlatão.—*S.*

पाडी pâḍî, *s. f.* Vacca, novilha, terneira.—*M.*

पाडुंक pâḍuṁka, *v. t.* Colher (cocos); atirar com pedradas; derrubar; sacar (dentes); refutar, confutar, rebater, contradizer; pintar (o corpo); ferrar com agulha (*I. to tattoo*).—*H.* de पडुंक.

पांडू pâṁḍû, *a. c.* Tirante a amarello, amarellento, amarellado (*u.* só com *roga*).—*S.*

पाडूक pâḍûka, *s. n. dim.* Novilha. —De पाडी.

पाडो pâḍo, *s. m.* Boi, touro.—*M.*

पाडो pâḍo, *s. m.* Colhimento de cocos.—*M.* de पाडुंक.

* पाडौंक pâḍauṁka, *v. c.* Fazer cahir, derrubar.—De पाडुंक.

§ पाढरी pâṁḍharî, *s. f.* Conjuncto dos habitantes de uma aldea; parochia, freguezia.—*M.*

पांढरी pâṁḍharî, *s. f.* Arvore—Murraya exotica.—De पांढरो.

पांढरेपण pâṁḍharepaṇa, *s. n.* Pallidez, pallor, amarellidão; esbranquiçamento; descoramento.—De पांढरे.

§ पांढरो pâṁḍharo, *a.* (*î, em*) Pallido, amarellento esbranquiçado. —*M.*—*S.* पांडर.

पांढरो pâṁḍharo, *s. m.* Cobra de capello.—*M., cobra.*

पाणकोळी pâṇakoḷî, *s. f.* Pelicano.—*M.*

पाणसाळ pâṇasâḷa, *s. f.* Nivel do pedreiro.—*M.*

पाणी pâṇî, *s. n.* Agua; maré.—*Pâṇyâṁ kâḍhuṁka*, passar por muitos revezes; ter larga experiencia.—*S.* पानीय.

पाणोय pâṇoya, *s. f.* Logor onde se deixa agua para os viandantes beberem; acto de fornecer agua para o dito fim.—*M.*

पात pâta, *s. f.* Pá do remo ou do forno.—*S.* पात्र.

पात pâta, *s. f.* Planta—Ragostimon Patchouli.—*M.*

पात pâta, *s. m.* Pato.

पांत pâṁta, *s. f.* Linha, fileira.—*H.*—*S.* पंक्ति.

पातक pâtaka, *s. n.* Peccado, culpabilidade. — *Mahâpâtaka*, peccado mortal.—*Upapâtaka*, peccado venial. —*P. karuṁka*, peccar.—*P. khâvuṁka* (com *dat.*) remorder o peccado.—*Pâtakâcho khurisa*, cruz dos peccados. —*S.* (donde *L. peccatum*).

पातकी pâtakî, *a. c.* e *s. m.* (*f. îṇa*) Peccador; culpado.—*S.* पातक.

§ पातमार pâtamâra, *s. m.* Mensageiro, portador, moço de recados, nuncio; correio, patamar; missionario.—*H.*

पातमारी pâtamârî, *s. f.* Patamar; embarcação.—*M.* de पातमार.

† पातरात pâtarâta, *s. f.* Patarata. (*Lus. des.* Diremos: *târadârakt. guṁgurana, baḍâya, mâṁḍaṇî, śâpatâṁ*).

पातरातेर pâtarâteṙa, *s. m.* Patarateiro. (*Lus. des.* Diremos: *baḍâyakṙa*).

पातळ pâtaḷa, *a. c.* Ralo, raro; delgado; não denso, tenue, rarefeito, subtil; fluido.—*M.*

पातळाय pâtaḷâyə, *s. f.* Tenuidade, delgadeza, subtileza; raleira, raridade; rarefacção.—*M.*

पातळावणी pâtaḷâvaṇî, *s, f.* Extendedura.—De पातळावुंक.

पातळावुंक pâtaḷâvuṁka, *v. c.* Extender, estirar, desencolher; espalhar; rarefazer.—De पातळुंक.

पातळी pâtaḷî, *s. f.* Sorte de bolo semicircular; (*fig.*) mulher seductora, sereia.—De पातळुंक.

पातळुंक pâtaḷuṁka, *v i.* Extender-se, extirar-se.—De पातळ.

पातांगो pâtâṁgo, *a.* (*î, eṁ*) Aboleimado, chato, achatado.—De पातळ.

पाताळ pâtâḷa, *s. n.* Inferno; limbo; subterraneo; abysmo.; barathro. —*S.* पाताळ.

पाती pâtî, *s. f.* Lamina, folha de metal; placa; espatho de arequeira. —*M.*, *H.*

पांती pâṁtî, *s. f.* Trança de cabellos, flores, etc., maçaroca; cabello enastrado.—De पांक.

पातें pâteṁ, *s. n.* Folha pinnulada; piteira; pasta delgada de farinha; palpebra, capella; petala ou filamento apegado ao "bago" de jaca.—*Pâtyâka pâteṁ nâ lâguṁka*, passar a noite em branco.—*M.*

पांतेवुंक pâṁtevuṁka, *v. i.* Eivar-se, rachar-se fender-se, (vaso de barro).—*Pâṁtelalî maḍakî vâjauṁka*: fallar despropositadamente.

पातौंक pâtauṁka, *v. c. Abr.* de पातळावुंक

पात्येणार pâtyeṇâra *s. m.* Confidente; o que empresta sem garantia. —De पात्येणी.

पात्येणी pâtyeṇî, *s. f.* पात्येण pâtyeṇeṁ, *s. n.* Confiança.—Pâtyeṇeṁcho, *a. g.* (*î,eṁ*) Digno de confiança; fidedigno.—*H.*

पात्येवुंक pâtyevuṁka, *v. t.* e *i.* (com *dat.* ou *loc. super*) Confiar, fiar; confiar-se, fiar-se.—*H.*

§ पात्र pâtra, *s. n.* Copo, calix, taça.—*S.* (donde *L. patera*).

पाद pâda, *s. m.* Traque, peido, bufa, ventosidade.—*S.* पर्दन.

§ पादचारी pâdachârî, *a. c.* Pedestre.—*S.*

पादन pâdana. *s. n.* Peidorrada. —*S.* पर्दन.

* * पादप्रक्षालन pâdaprakshâlana, *s. n.* Pedeluvio.—*S.*

पादरो pâdaro, *a.* (*î,eṁ*) Habituado a dar traques, peidarreiro; (*fig.*) enervado, timido.— De पाद.

पादशाय pâdaśâya, *s. m.* Rei, monarcha, soberano, autocrata.—Pâdaśâyâcho, *a. g.* (*î,eṁ*) Real, regio; monarchico, soberano.—*P.*

पादशायकी pâdaśâyakî, *s. f.* पादशायपण pâdaśâyapaṇa, *s. n.* Realeza.— De पादशाय.

पादशाळें pâdaśâḷeṁ, *s. n.* Especie de peixe.

पादुंक pâduṁka, *v. i.* Peidar, traquear, peidorrar.— De पाद.

+ पादुका pâdukâ, *s. f.* Sapato; chinela, sandalha, alparca; chiripo, tamanco.—*S.*

पादुरडो pâduraḍo, *s. m.* (*loc. inj.*) Padre, padre mau.—De पाद्री.

पादुरळो pâduralî, *s. f.* Especie de passatempo dos meninos.—De पाद.

† पाद्री pâdrî, *s. m.* Padre. — *P. jâvuṁka*, (*fig.*) estar magro; tornar-se inoffensivo; esgotar-se de forças. —(*M.*, *G.*, *B.*, *S.*, *H.*, *T.*)

पाद्रीपण pâdrîpaṇa. *s. n.* Officio do padre; clericato; sacerdocio.— De पाद्री.

पाद्रीलोक pâdrîloka, *s m.* Clero, clerezia.—Pâdrîlokâcho, *a.g.* (*î*, *em*) Clerical, ecclesiastico.—De पाद्री e लोक.

† पाद्रोआद pâdroâda, *s. m.* Padroado.

पान pâna, *s. n.* Folha de arvore; folha de livro.—*Odhachem pâna*, folha de tabaco, tabaco.—*Khâvumchem pâna*, betel. — *Nângarâchem pâna*, peça onde se firma a relha do arado. —*S.* पर्ण.

§ पान pâna, *s. n.* Bebida, poção; bebida embrigante.—*S.*

पानक pânaka, *s. n.* Bebida acidula, limonada, xarope de tamarindos, etc.—*S.*

पानकातर pânakâtora, *s. f.* Instrumento de picar o tabaco.—De पान e कातर.

पानकार pânakara, *s. m.* Vendedor de folhas de tabaco ou de betel. —De पान.

पानकुइळ pânakudaḷa, *s. f.* Alvião, enxadão, alferce.—De पान e कुइळ.

पानपट्टी pânapaṭṭî, *s. f.* पानविडो pânaviḍo, *s. m.* Canudo de betel, areca, cato, etc.—*M.* de पान e पट्टी e विडो.

* * पानभांड pânabhâṁḍa, *s. n.* Gorgoleta. —*S.*

पानमळो pânamaḷo, *s. m.* Plantação de betel.—*M.* de पान e मळो.

§ पानरत pânarata, *a. c.* Bacchista.—*S.*

पानवेल pânavela, *s. f.* Betel. *Pânavelîchyâ dharmâna maśakâka udaka:* por causa do betel agua ao *maśimya*.—*M.*

पानसुपारी pânasupârî, *s. f.* पानफळ pânaphaphaḷa, *s. n.* Betel, areca e outros ingredientes.—*M.*

पानसेवुंक pânasevuṁka, *v. c. i.* Tornar-se o arroz um pouco bolorento.—De पानसो.

पानसो pânaso, *a. dim.* (*î*, *em*) Um tanto bolorento.—De पानो.

† पानीज्ञ pânîjña, *s. n.* Panninho

पानेवुंक pânevuṁka, *v. c. i.* Tornar-se o arroz mofado com a chuva ou humidade.—*M.* de पानो.

पानो pâno, *a.* (*î*, *em*) Bolorento, mofado (diz-se de cereaes).—*M.* de पान, *agua*.

पानो pâno, *s. m.* Bebida, poção; leite dado ás crianças.—*S.* पान.

* * पानोत्सव pânotsava, *s. m.* Bacchanal, bacchanalias.—*S.*

पान्हवण pânhavaṇa, *s. n.* Pasto que se põi diante da vacca para que resolva o leite no ubere; (*fig.*) presente que se dá para captar a benevolencia; suborno, peita.—*M.*

पान्हावुंक pânhâvuṁka, *v. c.* Abaixar a vacca o leite no ubere pelo affecto maternal ou á vista do pasto appetitoso; encher de leite o ubere, amojar.—*M.* de पान्हवण.

पान्हो pânho, *s. m.* Descida de leite no ubre; amojo causado pela ternura maternal; mama; (*fig.*) movimento de ternura ou compaixão.—*M.*—*S.* प्रस्व.

पाप pâpa, *s. n.* Peccado, iniquidade, piaculo, nequicia, maldade; demerito; crime.—*P. nâ tâkâ bhem nâ*: quem não tem peccado, não tem medo.—*Âpalem pâpa âpaṇâka bujatâ*: cada um paga por seu peccado.—*S.*

† पाप pâpa, पापसाहेब pâpasâheba, *s. m.* Papa.

पापड pâpaḍa, *s. m.* Pasta circular de farinha delgada e picante para despertar o appetite.—*M.*, *H.*

पापडी pâpaḍî, *i. f.* Variedade de *pâpaḍa*; palpebra.—*M.*

पापडो pâpaḍo, *s. m.* Pasta circular de abobara e especiaria. — De पापड.

§ पापनाशी pâpanâśî, *a. c.* Piacular, expiatorio.—*S.*

* * पापनिष्कृति pâpanishkṛiti, *s. f.* Expiação, purgação, reparação, satisfação.—*S.*

* * पापनिष्क्रातिकर pâpanishkṛitikara, *a. c.* Expiatorio, piacular. —*S.*

पांपरेल pâṁparela, *a. c.* Libertino, bargante, devasso ; peralvilho, petimetre.

पांपरेलपन pâṁparelapaṇa, *s. n.* Libertinagem, barganteria; garridice.

पांपल pâṁpala, पांपलीट pâṁpalîṭa, *s. n.* Pampano (peixe).—*M.* पापलिट.

पापशील pâpaśîla, *a. a.* Malevolo, mal intencionado, malefico.—*S.*

पापसंताप pâpasaṁtâpa, *s. m.* Pezar, arrependimento do peccado. —*S.*

† पापा pâpâ, *s.m.* Papá. (*M.* Pode-se dizer : *dâdâ*, *tâtâ*, *âpâ*).

पापां pâṁpâṁ, *s. n. pl.* (*loc. infant.*) Flor.

पापाचार pâpâchâra, *s. m.* Vida, — pratica peccaminosa ; malvadez, iniquidade, nequicia.—*S* .

पापाचारी pâpâchârî, *a. c.* Peccaminaso, malvado, iniquo.—*S.* पापाचार.

* * पापासंभाव pâpâsaṁbhâva, *s. m.* Impeccabilidade.—Pâpâsaṁbhâvî, *a. c.* Impeccavel.—*S.*

पापी pâpî, *s. m.* (*f. îṇa*) Peccador, malfeitor.—*S.*

पापीट pâpîshṭa, *a. c. sup.* Muito iniquo, grande peccador, peccadaraço. —*S.*

पापूस pâpûsa, *s. m.* Papuz, pantufo, chinela, sapato.—*P*

पाय pâya, *s. m.* Quarto da tanga de convenção.—*M.*—*S.* पाद, *quarto.*

† पाय pâya, *s. m.* Pai.— *P. melo kâṁbaḷa meraḷî :* morreu o pai, obteve-se o *kaṁbaḷa* que elle usava. (*Lus. des.* Diremos : *bâpa*, *bâpûya*, *pitâ*, *tâtâ*, *dâdâ*, *âpâ*, *guru*).

पांय pâṁya, *s. m.* Pé, perna ; pedestal.—*P. ukaluṁka*, andar de pressa. *P. dharuṁka*, abraçar os pés. *P. dharoṁka*, ter rheumatismo ou caimbras nos pés. *P. tharâruṁka*, começar a prosperar, sorrir a fortuna, medrar. *P. dhùna udaka pyeruṁka*, beber a lavagem dos pés; rojar-se aos pés. *P. paśeruṁka*, untar os pés ; untar as mãos a alguem ; pedir com humildade e instancia, supplicar. *P. moḍoṁka*, não ter o uso dos pés; (*fig.*) perder o animo, desalentar-se. *P. hâta baḍauṁka*, estrebuxar, debater-se, estorcer-se.—*Pâṁyâṁ paḍuṁka*, *pâṁyâra ghâṇa ghevuṁka*, prostrar-se aos pés, prosternar-se, humilhar-se.—*Pâṁyâra ṡuṇîṁ ghâluṁka*, implorar reiterada e impertinentemente.—*Pâṁyâṁka veṁga mâruṁka*, abraçar os pés.—*Pâṁyâṁlâgîṁ yevuṁka*, chegar aos pés de outrem ; ver-se necessitado a humilhar-se ; humilhar-se. -- *Tyâṁcha pâṁyâṁnîṁ*, immediatamente, já e já, sem demora. —Pâṁyâcho, *a. g.* (*i*, *im*) Pedestre.— *Pâṁyâchî vahâṇa pâṁyâka* : quem te mette, João topete, com a carapuça de gurumete ? *ne sutor ultra crepidam. P. vahâṇa pâṁyâkacha barî* : cada coisa no seu logar ; *quisquam in suo gradu.*—*M.*, *C.*—*S.* पाद.

पायखिळो pâyakhilo, *s. m.* Secreta, privada, latrina, retrete.—*P.*

पांयजण pâṁyajaṇa, *s. n.* Guizo ; annel de prata (que se usa nos artelhos).—*H*

पायजामा pâyajâmâ, *s. m.* Calção, calças.—*P.*

पांयडं pâṁyaḍa, *s. f.* Esquina, beco ; caminho estreito, viella, vereda.—*M.* पांदा ou पाणद.

पांयडो pâṁyaḍo, *s. m.* Degrau, escalão ; estribo ; grau ; inicio ; chanfradura nas arvores para facilitar a subida —*M.* पांय.

पायणी pâyaṇî, *s. m.* Vigiador de vallados, etc.

पांयणें pâṁyaṇeṁ, *s. n.* Berço. *P. hâlauṁka*, embalar.—*M.* पाळणा, de पाळण.

पांयदळ pâṁyadaḷa, *s. n.* Infantaria.—*M.*, *H.*

• † पायनेल pâyanela, *s. n.* Painel. (*Lus. des.* Diremos: *chitra*, *nakaśo*, *pratirûpa*).

पांयपुसणें pâṁyapusaṇeṁ, *s. n.* Capacho, esparto.—*M.* de पांय e पुसणें.

पायरी pâyarî, *s. f.* Especie de mangueira.

पायली pâyalî, *s. f.* Medida de capacidade.—*M.*

पांयवाट pâṁyavâṭa, *s f.* Caminho de pé posto, vereda, viella; passeio; jornada por terra (em opposição á viagem por mar).—*M.* de पांय e वाट.

* पायशांव· pâyaśâṁva, *s. n.* Paixão. (*Lus. des.* Diremos: *manastâpa*, *saṁtâpa*; *kîma*).

पांयशीं pâṁyaśîṁ, *a. c. pl.* Quinhentos.—De पांच e शें.

पांयसर pâṁyasara, *s. m.* Escabello; base, fundamento; virtude, influencia, influxo; motivo, occasião. —De पांय e सर.

पायाळ pâyaḷa, *s. f.* Faca do mato, raçadoura (*u. N. C.*)—*M.*

पांयान pâṁyâna, *posp.* Por causa, por motivo, por.—De पांय.

पायिक pâyika, *s. m.* Infante (soldado), pedestre; ordenança, peão; correio, bedel.—*S.*

पार-pâra, *s. f.* Caroço de manga.

पार pâra, *s. m.* Fim, limite; fundo; vau; outra banda do rio; riacho mui apartado do mar; passagem; caes.—*S.*

पार pâra, *adv.* Além, á outra banda, atravez.—*P. karuṁka*, fazer desapparecer. *P. kâdhuṁka*, fugir, dar ás gambias. *P. jâvuṁka*, chegar ao cabo; atravessar; vadear; desapparecer; escapulir-se.—*M.* de पार, *s.*

पार pâra, *s. m. Abr.* de पहार pahâra.—*M.*

पारकूट pârakûṭa, *s. n.* Carne assoalhada e afumada (de rez morta).

पारको pârako, *a.* (*î*, *em*) Estranho, esquivo; novel, bisonho· desconfiado, atalhado; suspeito.—*M.*—*S.* परकीय.

पारखणें pârakhaṇeṁ, *s. n.* Adivinhação, decifração; solução, resolução; acerto.—*H.*—*S.* परीक्षा.

पारखी pârakhî, *s. m.* (*f. îna*) Adivinho, adivinhador, decifrador; fatidico.—*H.*

पारखुंक pârakhuṁka, *v. t.* Adivinhar, decifrar; dar na trilha, acertar; prognosticar; resolver, solver; achar.—*H.*

पारज pâraja, *s. m.* Azougue, mercurio.—*S.* पारद.

पारडो pâraḍo, *s. m. aug.* Caroço grosso (de manga).—De पार.

पारध pâradha, *s. m.* Caça, caçada.—*M.*

पारधी pâradhî, *s. m.* Caçador; passarinheiro.—*M.*

पारपती pârapatî, *s. m.* (*f. îna*) Apregoador da communidade agricola, pregoeiro.

पारंपर pâraṁpara, *s. n.* Continuidade, perpetuidade; tradição.—Pâraṁparîṁ. *adv.* Consecutivamente, continuamente; tradicionalmente.—*S.* पारंपर्य.

पारंपरिक pâraṁparika, *a. c.* Successivo, consecutivo; continuo, perpetuo; tradicional.—*S.*

पारपळ pârapaḷa, *a. c.* Vadio, vagabundo, birbante, barbante, malandrim; dyscollo; arisco, esquivo; fugitivo.—*M.*

पारपळपण pârapaḷapaṇa, *s. n.* Vadiação, barganteria, malandrice. —De पारपळ.

पारय pâraya, *s. f.* Pé de cabra, alavanca; caroço de manga; testiculo. —*M.*—*S.* परिघ?

पारवो pâravo, *s. m.* Pomba, pombo.—*S.* पारवत.

पारसी pârasî, *s. m.* Parse (originario da Persia).—*S.* पारसीक.

पारा pârâ, *s. m.* Escabeche.

पार. pârâ *s. f.* Vez (*u. Can.*) *Cor.* de पार.

पारारकरुंक parârakaruṁka, *v. t.* Parar. (*Lus. des.* Diremos: *thâṁbauṁka, muro karuṁka, manâ karuṁka, sthirâvuṁka, sâṁvarâvuṁka, khalauṁka*).

† पारारजावुंक pârârajâvuṁka, *v. i.* Parar. (*Lus. des.* Diremos: *thâṁbuṁka, thâruṁka, râvuṁka, niduṁka, vaṭaṁguṁka, khaḷuṁka.*

पारिय pâriya, *s. m.* Paria.—*T.*

पारी pârî, *s. f.* Rim, testiculo.

पारुंक pâruṁka, *v. i.* Ser efficaz, (medicamento); accommodar (alimento, agua, ar); sentir effeito.—*M.*

पारो pâro, *s. m.* Muro de argilla, parede.

† पार्त pârta, *s. f.* Parte (*Lus. des.* Diremos: *bhâga, vâṁṭo, śâkha, dhaḍa, âṁga*; *paksha, pakshegâra, vâdî*; *asâmî, kûḷa*).

† पार्तिक्ल pârtîkla, *s. n.* Particula (de hostia *T., B.*)

† पार्तीद pârtîda, *s. m.* Partido. (Podemos dizer: *paksha, taḍa, taraphadârî, mata, sâmaja*).

† पार्तील pârtîla, *s. n.* Partilha. (Pode-se dizer: *dâya, dâyabhâga, vâṁṭo*).

† पार्ल pârla, *s. n.* Parla (logar de parla. Pode-se dizer: *châvaḍî*).

पारवती pâravatî, *s. f.* Divindade mythologica.—*S.*

* * पार्श्वशूल pârśvaśûla, *s. m.* (*med.*) Pleuriz.—*S.*

पाल pâla, *s. f.* Lagartixa.—*S.* पालि.

पाल pâla, *s. f.* Panno que se usa para a tenda do campo.—*M.*

† पाल pâla, *s. f.* Pallio. (*B., T.*)

† पाल pâla, *s. n.* Palla. (*B., T.*)

पालकी pâlakî, *s. f.* Palanquim, andas.—*H.*

* पालट pâlaṭa, *s. m.* Mudança, alteração; modificação, transformação; conversão; innovação;—*a. c.* Mudavel, transferivel; mudado, reformado, convertido.—*M., s.*

* पालटुंक pâlaṭuṁka, *v. t.* Livrar, eximir, isentar, poupar; converter, reformar, variar, modificar, innovar.—*M.*

* पालटोंक pâlaṭoṁka, *v. i.* Mudar-se, transformar-se; converter-se. —*M., H.*

पालत pâlata, पालद pâlada, *s. f.* Espreita, espiagem, pista, encalço (*v. karuṁka*).— *Pâladîka âsuṁka,—bhoṁvuṁka* (com *gen.*) encalçar, andar á pista de alguem.—*M., C.*

पालतुंक pâlatuṁka, *v. t.* Espreitar, espiar, estar á pista.—*M.*

पालपणस pâlapaṇasa, *s. m.* Jaqueira brava.

पालपणसी pâlapaṇasî, *a. c.* Relativo ao *pâlapaṇasa* (madeira).—De पालपणस.

पालपेड pâlapeḍa, *s. f.* Especie de peixe.

पालंव pâlaṁva, *s. m.* Ponta, extremidade, borda, orla de panno (*esp.* a que que as mulheres trazem ao tiracollo); fralda.—*P. divuṁka, ghâluṁka*, ajudar cooperando (como para moer); começar, preludiar. *P. paḍuṁka*, ficar aggravado (a doença, como se pensa supersticiosamente, em virtude do *pâlaṁva* das mulheres). —*S.* पल्लव.

पालवी pâlavî, *s. f.* Cacimba, mangra; geada, neve; folha pimulada de gramineas, (*v. paḍuṁka, kâtaruṁka*)—*S* पालव.

पालसण pâlasaṇa, *s. n.* Declive, encosta, lomba; ladeira pouco ingreme.

पालसो pâlaso, *a.* (*i, em*) Inclinado, pendente, declive.

पालावुंक pâlâvuṁka, *v. c.* Balizar, demarcar, lindar.

† पालास pâlasa, *s. f.* Palacio. (*Lus. des.* Diremos: *prâsâda, maṁdira, râvûla, haveli, aramana*).

पाल् pâlû, *s. m.* Peixe "pedra."—*M.*

पालें pâleṁ, *s. n.* Celleiro, granel; pavea, meda; vaso em que se depura o cisco da officina de ourives.—*M.*—*S.* पल्लव.

पालेभासण pâleâsaṇa, *s. m.* Arvore-Pterocarpus marsupium.

पालेवुंक pâlevuṁka, *v. c. i.* Gomar, abrolhar, pullular, enverdecer, reverdecer.—De पालो.

पालो pâlo, *s. m.* Folhas miudas de certas arvores; folhas pinnuladas; folhagem.—*S.* पल्लव (donde *L. palea, folium*)

पालोवुंक pâlovuṁka, *v. i.* Apagar-se (lume).

पालौंक pâlauṁka, *v. c.* Apagar; fechar (o guarda-sol).—*M.*

† पाल्मतोर pâlmatora, *s. f.* Palmatoria. (*G.*)

पाव pâva, *s. m.* Quarto, quarta parte.—*H.*—*S.* पाद.

पाव pâva, *s. m.* (*loc. infant.*) Deus; egreja (*v. vachuṁka, vhoruṁka*).—De पावुंक.

* पावक pâvaka, *s. m.* Fogo, lume.—*S.*

पावट pâvaṭa, *s. f. V.* पाउड pâutha.

पांवट pâṁvaṭa, *s. n.* Pegada, passada.—De पांय.

पांवडो pâṁvaḍo, *s. m. Cor.* de पांयडो pâṁyaḍo.

पावणी pâvaṇî, *s. f.* Leilão, arrematação, almoeda.—*Pâvaṇera ghâluṁka*, arrematar.—*M.*

पावणी pâvaṇî, *s. f.* Acompanhamento do noivo ou da noiva para a casa do outro conjuge pela primeira vez; acompanhamento.—De पावुंक.

पावणें pâvaṇeṁ, *s. n.* Chegada, chegamento, accesso.—De पावुंक.

पावणकार pâvaṇekâra, *s. m.* Arrematador.—De पावणी.

पावणो pâvaṇo, *s. m.* Acompanhante do noivo ou da noiva; paranympho; acompanhante.—De पावुंक.

पावणो pavano, *s. m. V.* पैसो paiso (*n. Can.*)

पावती pâvatî, *s. f.* Recibo.—*M.* de पावुंक.

* पावन pâvana, *a. c.* Puro, limpo, illibado; santo, purificatorio.—*S.*

पांवल pâṁvala, *s. n.* Planta do pé, sola; pegada, passada; passo; pé de medida, espaço medido pelo pé. *P. vâjayaṇâsatanâ chaluṁka*, andar de gatinhas.—*Pâṁvalâṁ uḍauṁka, —ghâluṁka*, andar a compasso; marchar. *P. mejûna chaluṁka*, andar de vagar e com gravidade.—*Pâṁvalâna pâṁvala gkâlûna chaluṁka*, andar de braços dados; viver em grande intimidade.—*Phuṁkûna pâṁvalâṁ ghâluṁka*, obrar com cautela e circumspecção.—*Uttarâ pâṁvalâka*, sempre.—*M.* de पांय.

पावलो pâvalo, *s. m.* Quarto de rupia.—*M., C.* de पाव.

पावशेर pâvaśera, *s. m.* Quarto de *śera*.—*M.*

पावसाळें pâvasâḷeṁ, *s. n.* Tempo chuvoso.—De पाउस.

पावसाळो pâvasâḷo, *a.* (*i, em*) Chuvoso; aguado; do inverno, invernoso, invernal.—De पावसाळें.

पांवळी pâṁvaḷî, *s. f.* Gotteira, estillicidio; cadilho; fimbria, franja.—*M.*

पावुंक pâvuṁka, *v. i.* Chegar; attingir, topetar; acorrer, acudir, valer, ajudar, soccorrer; bastar; (com *dat.*) correr por conta de; (com *dat.*) abranger.—*Sâhebâ pâva:* valha-me Deus.—*M.*—*S.* प्राप्.

पावुंक pâvuṁka, *v. i.* Ir á hasta publica, ser arrematado.—De पावणी.

पावुणो pâvûṇo, *a.* (*t*, *eṁ*) *V.* पाऊण pâûṇa.

पांवो pâṁvo, *s. m. onom.* Sorte de pifaro.—*M.*

पांवो pâṁvo, *s. m. Var.* de पांय pâṁya.—*H*

पावौंक pâvauṁka, *v. c.* Fazer chegar, chegar, conduzir, acompanhar; extender; cumprir, satisfazer; dar, entregar; restituir.—De पावुंक, *1.*

पावौंक pâvauṁka, *v. c.* Levar á hasta, arrematar, almoedar. — De पावुंक, *2.*

पाशी pâśî. *s. f.* Escorbuto (do gado).—*M.*

पांशेरी pâṁśerî, *s. f. Abr.* de पांचशेरी pâṁchaśerî.—*M.*

पाष pâsha, *conj.* Mais do que (*u. Sal.*)

पाषण pâshâṇa, *s. m. Comm.* पाखण pâkhaṇa.—*S.*

** पाषाणीकरण pâshâṇîkaraṇa, *s. n.* Petrificação.—*S.*

पाष्ट pâshṭa, *a. comp. indecl.* Peior.

पाष्टपण pâshṭapaṇa, *s. n.* Peioria.

पास pâsa, *s. m. Comm.* फास phâsa.—*S.* पाश.

† पास pâsa, *s. n.* Passa. (Pode-se dizer: *kisamisa*).

† पास pâsa, *s. m.* Passo da paixão de Jesus Christo.

† पास pâsa, *s m.* Passe. (G.)

पासकू pâsakû, *s. m. V.* नाणेटो nâṇeṭo, (*u. Sal.*)

पासत pâsata, पासवत pâsavata, *posp.* Por, por causa de, em prol de. —*M.*

पांसप pâṁsapa, *s. n.* Soldadura.

† पासादीस pâsâdîsa, *s. f.* Passadiço.

† पासापोर्त pâsâporta, *s. f.* Passaporte.

पासावुंक pâsâvuṁka, *v. c. Comm.* फासावुंक phâsâvuṁka.

पासी pâsî, *conj. postpositiva* (com *rad.*) Mais do que.

पासीं pâsîṁ, *posp.* Perto de, junto de, com —*S.* पार्श्व.

पांसुंक pâṁsuṁka, *v. t.* पांसौंक pâṁsauṁka, *v. c.* Saldar, caldar; collar.

पासून pâsûna, *adv.* e *posp.* Até, até mesmo; por causa, por motivo de, em prol de, com favor de (*L. pro.*) —*S.* पार्श्व.

† पासेप pâseya, *s. f.* Passeio. (Diremos melhor: *bhoṁvadî*, *hiṁdaṇa phiraṇeṁ*).

पासो pâso, *s. m.* Pulmão; alvado.

पांसोंक pâṁsoṁka, *v. r.* Soldar-se.

पासोडी pâsoḍî, *s. f.* Capote, croça, manto, acitara.—*M.*

† पास्कां pâskâṁ, *s. m. pl.* Paschoa.

पाळ pâḷa, *s. n.* Raiz; radicula, raigata; (*chul.*) filho.—*Pâḷâṁ kâṭaruṁka*, decepar as raizes; (*fig.*) reduzir á nullidade. *P. gheruṁka*, arraigar-se, medrar; senhorear-se. *P. paryâṁta jâṇo jâvuṁka* (com *gen.*) saber a fundo, estar perfeitamente inteirado. *P. phuṭuṁka*, ser altivo e fiducioso. *Pâḷâṁka lâguṁka*, apoquentar, perseguir, acossar; insistir. —*M.*

* पाळ pâḷa, *s. f.* Sulco, rego, cova.—*M.*—*S.* पाल्ल.

पाळक pâḷaka, *s. m.* Guarda; protector, defensor, patrono; acolhedor; governador, administrador; preservador; observador, cumpridor. —*S.* पालन.

पाळण pâḷaṇa, *s. n.* Protecção, patrocinio; resguardo; preservação, mantutenção.—*S.* पालन.

पाळप pâḷapa, *s. n.* Cumprimento, observação da lei.—De पाळक.

पाळांबुंक pâḷâṁbuṁka, *v. i.* Radicar-se.—De पाळ.

पाळांबो pâḷâṁbo, *s. m.* Raiz fina e comprida (como de *vaḍa.*—*P. ghâlo mhaṇa barem jâlem :* foi bom porque se fez uso de rodeios ou meios indirectos para conhecer o perigo (refere-se a uma fabula de adibe).—De पाळ.

पाळी pâḷî, *s. f.* Turno. vez, revesamento, alternação ; paroxismo ; revez ; vicissitude. — *P. yeṛuṁka* (com *gen.*) chegar a vez ; (com *loc. super*) chegar o momento fatal, soar a hora aziaga.—*M.*

पाळी pâḷî, *s. f.* Lobo da orelha, auricula; linha de tropas, ala, fileira.—*S.* पालि.

पाळुंक pâḷuṁka, *v. t.* Observar, guardar, cumprir ; executar ; obedecer ; resguardar.—*S.* पालू.

पाळो pâḷo, *s. m.* Obediencia ; observancia da lei, comprimento da ordem, execução.—*P. divuṁka* (com *dat.*) executar ; obedecer.—*S.* पालन.

§ **पिकदाणी pikadâṇî**, *s. f.* Cuspideira, escarrador, macéta.—*H.*

† **पिकांदर pikâṁdara**, *s. n.* Picadeira. (*M.*)

† **पिकारकरुंक pikârakaruṁka**, *v. t.* Picar (*Lus. des.* Diremos : *kuṁsa lâruṁka, tomchuṁka, khâvuṁka*).

† **पिकांव pikâṁva**, *s. m.* Picão.

पिकावळ pikâvaḷa, *s. f.* Colheita. —De पीक.

पिकावो pikâvo, *a.* (*i, em*) Sasonado ; fertil, opimo.—*M.*

पिकुंक pikuṁka, *v. i.* Amadurecer, maturar ; produzir-se (cereaes) ; supurar ; encanecer ; (*fig.*) estar em pleno gozo,—prosperidade ; não ter nenhum estorvo para a execução do proprio intento.—*M.*

पिकुळ pikûḷa, *s. n.* Lesma (*a Can.*)—*M.*

पिको piko, *a.* (*i, em*) Maduro ; encanecido ; ladino.—*M.*

पिको piko, *Voz* de ultimar a arrematação. —De पिकुंक.

पिकोंक pikaṁka, *v. c.* Amadurecer.—*M.*

पिगळ pigaḷa, *s. n.* Derretimento, liquefacção ; gottejamento ; filtração. —De पिगळुंक.

पिगळावुंक pigaḷâvuṁka, *v. c.* Fazer gottejar.—De पिगळुंक.

पिगळुंक pigaḷuṁka, *v. i.* Derreter-se ; gottejar.—*M.*

पिंगळो piṁgaḷo, *a.* (*i, em*) Louro, ruivo, flavo.—*S.* पिंगल.

पिचकारी pichakârî, *s. f.* Seringa, clyster, ajuda, mezinha.—*H.*

पिचापिचावुंक pichapichâvuṁka, *v. c. onom.* Fazer sahir o liquido com pressão e repetidos jactos ; borrifar : esguichar, espadanar ;—*v. c.* e *i.* Urinar amiudo ou aos poucos.

पिचापिचीत pichapichîta, *a. c. onom.* Gottejante intercaladamente ; sibilante, ciciante ; estalante, crepitante.—*H.*

पिचापिचुंक pichapichuṁka, *v. i.* Gottejar a fio ; sahir o liquido com repetidos jactos ; esguichar ; sibilar, ciciar.—*M.*

पिछाडी pichâḍî, *s. f.* Retaguarda; trazeira.—*H.*

पिंजकट piṁjakaṭa, पिंजकर piṁjakara, *a. c.* Rasgadiço ; esfarrapado. —De पिंजुंक.

पिंजणा piṁjaṇî, *s. f.* Rasgadura. —*M.*

पिंजर piṁjara, *a. c.* Rasgadiço ; um tanto rasgado,—gasto.—De पिंजुंक.

§ **पिंजरी piṁjarî**, *s. f.* Tendilhão, baldaquim. —*M.*

पिंजारी piṁjarî, *s. m.* Cardador de algodão.—*H.*

पिंजारुंक piṁjâruṁka, *v. t.* Cardar.—*M.* de पिंजारी.

पिंजुंक piṁjuṁka, *v. t.* Rasgar ; esfarrapar, atassalhar ; romper.—*M*

पिंजोंक piṁjoṁka, *v. r.* Rasgar-se. —*Pinjalalyaṇa piṁya :* a desgraça não vem sósinha. *i. piṁya paḍatâ :*

la lingua batte dove il dente duole.—
—De पिजंक.

पिटकुळी piṭakulî, *s. f.* Fructo de tamarindo menor do que o ordinario. —*M.*

पिटकुळें piṭkulem, *s. n.* Especie de passarinho.—De पिटकुलो.

पिटकुळो piṭkulo, *a.* (*i*, *em*) Delgado, franzino, pequenino.—*M.*

पिठाळ piṭhâḷa, *a. c.* Farinhoso, farinhento, farinaceo.—De पीठ.

पिठी piṭhî, *s. f.* Doce da farinha de *kulîta*.—*M.*

पिठीसाकर piṭhîsâkara, *s. f.* Assucar em pó —*M.*

पिठो piṭho, *s. m.* Pó, maçamorda. De पीठ.

पिठो piṭho, *a.* (*i*, *em*) Friavel, saiboroso; granuloso; farinaceo, farinhoso.—*M.*

पिंड piṁḍa, *s. m.* Corpo; feto, embryão.—*S.*

* पिंडपोषण piṁḍaposhaṇa, *s. n.* Sustentamento, manutencão. — De पिंड e पोषुंक.

पिंडरोग piṁḍaroga, *s. m.* Molestia constitucional,—hereditaria.—*S.*

पिंडळणी piṁḍaḷaṇî, *s. f.* Ira, zanga; furor; movimento de inveja.

पिंडळुंक piṁḍaḷuṁka, *v. i.* Agastar; irar-se; enfurecer-se; ser atormentado pela inveja.

** पिंडज्ञान piṁḍajñâna, *s. n.* Anatomia.—*S.*

पिडा piḍâ, *s. f.* Doença, enfermidade, molestia, achaque, morbo; peste, praga.—*S.* पीडा.

पिडागत piḍâgata (por *cor.* पिरागत pirâgata) *s. n.* Desapparecimento de molestia; cura de enfermidade; —*Piḍâgatâka paḍuṁka*, ser efficaz (o remedio).—Do *S.* पीडा e गत.

पिडापीड pîḍapîḍa, *s. f. redup.* Perseguição, importunação, inquietação, amofinação, matação, acossamento (*v. diruṁka, kâḍhuṁka*). —De पिडा.

पिडेवंत piḍevaṁta, *a. c.* Doente, enfermo; doentio, enfermiço, morboroso.—De पिडा.

पिडेष्ट piḍeshṭa, *a. c. sup.* Mui doente,—achacoso.—De पिडा.

पिढो piḍo, *s.m.* Talo de cola.—*M.*

पिणार piṇâra, *s. m.* Bebedor; bebado, borracho.—De पिणें.

पिणें piṇem, *s. n.* Bebida, poção, beberragem, potagem; absorvencia, absorvimento.—De पियेवुंक.

पित piṁta, *s. n.* Bilis; colera; Piṁtâcho, *a. g.* (*i*, *em*) Bilioso, biliario; colerico.—*S.* पित्त.

पितजर piṁtajara, *s. m.* Febre biliosa.—*S.* पित्तज्वर.

पितमारी piṁtamârî, *s. f.* Planta —Naregamia alata.—*S.* पित्तमारी.

पितर pitara, *s. m.* Parente proximo defuncto; manes.—*S.* पिता.

पितरक्त piṁtarakta, *s. n.* Plethora.—*S.* पित्तरक्त.

पितवाय piṁtavâya, *s. m.* Flatulencia biliosa.—*S.* पित्तवायु.

पितवेग piṁtavega, *s. m.* Ira, iracundia, atrabilis.—De पित्त e वेग.

पितवेगी piṁtavegî, *a. c.* Iracundo, irascivel; agastadiço, colerico, atrabiliario.—*M.* de पितवेग.

पितवेल piṁtavela, *s. f.* Elephantiasis.—De पित्त.

पितवेल piṁtavela, *s. f.* Trepadeira — Naregamia alata.—De पित e वेल.

पितळी pitaḷî, *a. c.* De bronze, bronzeo.—*H.* de पितळ.

पितळी pitaḷî, *s. f.* Batega de latão. —*M.* de पितळ.

+ पित pitâ, *a. m.* Pai.—*S.* (donde *L. pater Port. padre* ou *pai*).

पितामा pitâma, *adv.* Outr'ora, antigamente, antes. (*u. Sal.*)

† पितारुंक piṁtârumka, *v. t.* Pintar. (Diremos melhor: *chitârumka, chitrumka, romgaumka*).

† पिंतूर pimtûra (tambem पिंतार pimtâra) *s. n.* Pintura. (Diremos melhor: *chitra*, *nakaśo*, *pratirûpa*).

पितूळ pitûḷa. *s. f.* Latão, bronze; urticaria.—Ituḷacho, *a. g.* (*i*, *em*) Eneo, eri,, bronzeo.—*S.* पितळ.

पितृ pitṛi, *s. m.* Pai; antepassado defuncto.—*S.*

पितृघात pitṛighâta, *s. m.* Parricidio.—*S.*

पितृघातकी pitṛighâtakî, *s. m.* (*f. iṇa*) Parricida.—*S.* पितृघातक.

पितृत्व pitṛitva, *s. n.* Paternidade.—*S.*

पितृदान pitṛidâna, *s. n.* Patrimonio.—*S.*

§ पितृस्थान pitṛisthâna, *s. m.* O que faz as vezes do pai, tutor, curador.—*S.*

पित्तळी pittaḷî, *s. f. onom.* Passaro "burbule" (*u. Sal.*)

पित्रास्ती pitrâstî, *s. f.* Patrimonio.—*S.*

पिंदरें pimdarem. *s. n.* Gaiola.—*S.*

† पिद्रेर pidrera, *s. m.* Pedreiro. (*Si.* Pode-se dizer em seu logar: *gamvado*, *chirekâmtî*).

पिनाक pinâka, *s. f.* Doce de farinha torrada de jagra.—*S.* पिण्याक, *bagaço de oleo.*

पिंपरी pimparî, *s. f* Fructo tenro de certas plantas hortenses (*esp.* de pepineiro).—*M.*

पिंपळ pimpaḷa, *s. m.* Arvore—Ficus religiosa.—*S.* पिप्पल.

पिंपळी pimpaḷî, *s. f.* Planta—Piper longum.—*S.* पिप्पली.

पिंपळो pimpaḷo, *s m.* Furo, buraco.

पिंपरी pimpârî, *s. f. onom.* Sorte de apito; palheta de instrumento.—*M.*

पियण piyana, *s. n.* *V.* पिणें pinem.

पियांमरुंक piyâmmarumka, *v. i.* (com *gen.*), Passar a hora de comer, estar muito faminto.

पियाव piyâva, *s. m.* Cebola.—*H.*

पियुंक piyumka, पियेवुंक piyevumka, *v. t.* Beber; embeber, absorver;—*v. i.* Beber vinho; nadar.—*S.* पा, पिब् (donde *L. poto*, *bibo*).

पियोंक piyomka, *v. r.* Boiar, sobrenadar, fluctuar.—De पियुंक.

पिरंगणी piramgaṇî, *s. f.* Gemido, queixume.—*M.*

पिरंगुंक piramgumka, *v. i.* Gemer, choramingar.—*M.*

पिरतळ pirataḷa, *s. m.* Saltão (peixe), bardalo.

पिरतळी pirataḷî, *s. f. dim.* Saltão pequeno.

पिरडूक piraḍûka, *s. f.* Missanga, rocalha.

पिरलूक piralûka, *s. f. onom.* Pifano, flauta, tibia, avena, cangoeira; apito; gaita, fistula.

पिराण pirâṇa, *s. m. Cor.* de प्राण prâṇa.

पिराय pirâya, *s. f. Cor.* de पराय parâya.

† पिर्जेंत pirjemta, *s. m.* Presidente (mordomo da festa).

† पिर्दिसांव pirdisâmva, *s. n.* Perdição (perda. *Lus. des.* Diremos: *nusakâna* ou *nukasâna*, *nâśâ*, *naśana*, *hâni*, *tûṭa*, *khuti*; *ibâda*, *bhamga*, *viksepana*, *khâmcha* ou *khâcha*, *khomcka* ou *khocha*).

† पिर्देरकरुंक pirderakarumka, *v. t.* Perder. (*Lus. des.* Diremos: *harapumka*, *domsumka*, *biyadâvumka*, *hayadavumka*; *sâmḍumka*, *sâmḍaumka*).

पिर्देंजावुंक pirderajâvumka, *v. i.* Perder.se. (*Lus. des.* Diremos: *nasumka*, *amtarumka*, *harapomka*, *khavalumka*, *budumka*, *modomka*, *sâmḍomka*, *âpa nâsumka*, *goḍâka vachumka*).

पिळकण pilakaṇa, *s. n.* Fructo engellado; homesinho, entesinho.—De पिळो.

पिलकूट pilakûṭa, *s. n. dim.* Pintainho.—De पील.

पिलगी pilagî, *s. f.* Ascendencia, linhagem ; genealogia.

पिली pilî, *s. f.* Palito que se mette no furo da cabeça para que este não fique tapado ; pincel.

पिलो pilo, *s. f.* Cria de animaes. —*S.* पिलु.

पिवण pivaṇa, *s. n.* *V.* पिणे pipeṁ.

* पिवणपात्र pivaṇapâtra, *s. m.* Copo, calix, taça.—De पिवण e *S.* पात्र *copo*.

पिवळो pivaḷo, *a.* (*î, eṁ*) Amarello.—*M.*—*S.* पीत.

पिशकाती piśakâtî, *s. f.* Faca ; canivete (*a. Sal. Ilh.*)—De पेशुंक e काती.

पिशवी piśavî, *s. f.* Algibeira, bolso.—*M.*

पिशाच piśâcha, *s. m.* Demonio, diabo ; trasgo, larva, espectro.—*S.*

पिशाचसभा piśâchasabhâ, *s. f.* Pandemonio.—*S.*

पिसतरी pisatarî, पिसंदरी pisaṁdarî, *s. f.* Involucro filamentoso, que sahindo do pé da ola a prende ao tronco.—*M.*

पिसमत pisamata, *s. m.* Pesponto.

पिसाट pisâṭa, *a. c. dim.* Patinho, asninho, parvinho, sandeu, tolete ; leviano, simplorio.—De पिसो.

पिसाट pisâṭa, *s. n.* Espectro, phantasma, alma do outro mundo, duende. —*S.* पिशाच.

पिसाय pisâya, *s. f.* Loucura, demencia, doudice ; asneira, cavallada ; disparate ; . raiva, hydrophobia.—De पिसो.

पिसावुंक pisâvuṁka, *v. t.* Fazer louco, tornar doudo, enlouquecer, ensandecer.—De पिसो.

पिसावोंक pisâvoṁka, *v. r.* Enlouquecer, endoudecer, dementar-se, tresloucar-se ; disparatar ; estar possesso ; ter hydrophopia ; atoleimar-se. —De पिसावुंक.

पिसुडुंक pisuḍuṁka, *v. t.* Desfolhar ; despentear ; debulhar ; depennar ; arrancar com violencia e in uria, arrebatar, arrepelar. — *M.* — *S.* पिष् (donde *L. pinso, piso*).

पिसें pisem, *s. n.* Possessão, demoniaca, obsessão (*v. lâgumka, kaḍumka*) ; loucura, parvoice.—*S.* पिशाच.

पिसेपण pisepaṇa, *s. n.* Tolice, infatuação, inconsideração, imprudencia, indiscrição ; mania, extravagancia ; asnidade, asneira, patada.—De पिसो.

पिसो piso, *a.* (*î, eṁ*) Doudo, louco, tolo, parvo, demente ; lunatico ; maniaco, asnatico, extravagante ; rabido, raivoso, hydrophobo ; endemoninhado, possesso, obsesso (*v. jâvuṁka, karuṁka*)—*Pisî mûya*, especie de formiga.—*Pisyâka śiṁgâṁ jâya?* ca eça louca não ha mister touca. — *Pisyâchyâ hâtâna ujavâḍî* : o villão se conhece com a vara na mão ; quem quizer conhecer o ruim, dê-lhe officio. — *S.* पिशाच.

पिसोळें pisoḷeṁ, *s. n.* Borboleta, mariposa, pousalousa ; bulebule.—De पिसो ?

पिस्ता pistâ, *s. m.* Fructo e planta. —Pistacia vera.—*H.*

† पिस्तोल pistola, *s. n.* Pistola. (*M., G., Si., H.* Pode-se dizer: *tamaṁcho*).

पिळप piḷapa, *s. n.* Espremedura. —*M.*

पिळुंक piḷuṁka, *v. t.* Espremer, premar, comprimir ; (*fig.*) explorar a fortuna alheia, extorquir.—*M.*

† पिज्ञोर pijñora, *s. m.* Penhor (Diremos melhor: *gâhâṇa, târaṇa, aḍava*).

† पी pî, *s. f.* Pia.

पीक pîka, *s. n.* Producção de cereaes, colheita.—Pikâra, no tempo da colheita.—*M.*—de *S.* पच.

पीक pîka, *s. f.* Planta—Melilothus alba.

पीक pîka, *s. f.* Renque de caroços de cajús em certo jogo de meninos.

† पींग pîṁga, *s. m.* Pingo (grão de ouro).

पींठ pîṭha, *s. n.* Farinha. — **Pithâcho**, *a. g.* (*î*, *eṁ*) Farinhoso, farinaceo.—*M.*, *Si.*—*S.* पिष्ट.

पीठ pîṭha, *s.m.* Assento; peanha, pedestal; cathedra, pulpito.—*S.*

† पींडका pîṁḍakâ, *s. f.* Serie de geração; geração.—*S.* पोठिका.

† पीप pîpa, *s.n.* Pipa. (*M.*, *G.*, *B.*, *Si.*, *H.*, *T.*, *Ma.*, *C.*)

पींपीं pîṁpîṁ, *s. n. redup. onom.* Pipilo, pecuinha, pio.—*P. karuṁka*, pipilar, piar, pipiar, pipitar.

† पीर pîra, *s. f.* Pires. (*Si.*, *B.*, *H.*, *Ma.*)

पील pîla, *s. n.* Pinto.—*M.* de पिलो.

† पीळ pila *s. n.* Pilula. (Pode-se dizer: *guḷî*, *guṭî*).

† पीज्ञ pîjña, *s. f.* Pinho. — *Pijnâcheṁ phaḷeṁ*, taboa de pinho.

पुई puî, *s. f. V.* पुळो puḷî.

† पुक्र pukra, *s. n.* Pucaro.

पुंज puṁja, *s. m.* Sementes de arroz semeados em punhados (*v. ghâluṁka*).—*S.* (donde *L. pugnus ?*)

पुजणार pujâṇara, *s. m.* Adorador, cultor.—De पुजुंक.

पुजा pujâ, *s. f.* Culto, adoração; homenagem, preito; hospitalidade, tratamento cortez; cuidado; sacrificio.—*S.* पूजा.

पुजारी pujârî, *s. m.* Sacerdote; padre.—*M.* de पुजा.

† पुजात pujâta, *s. n.* Pousada. (Pode-se dizer: *peṇeṁ*, *birhâḍa* ou *biḍâra*).

पुंजावुंक puṁjâvuṁka, *v. c.* Ajuntar, reunir, colligir, conjuntar; amontoar, accumular, empilhar; agrupar.—De पुंजो.

पुंजावोंक puṁjâvoṁka, *v. r.* Reunir-se, ajuntar-se, accumular-se.—De पुंजो.

पुंजी puṁjî, *s. f. dim.* Monticulo, acervosinho.—De पुंजो.

पुंजीकरुंक puṁjîkaruṁka, *v. t.* Colligir, ajuntar, reunir, amontoar, accumullar.—De पुंजो e करुंक.

पुजुंक pujuṁka, *v. t.* Adorar, venerar; prestar homenagem.—*S.* पूज्.

पुंजो puṁjo, *s. m.* Acervo, pilha, rima, montão, cumulo; ajuntamento, accumulamento, agrupamento. — *S.* पुंज.

पुटपुटुंक puṭapuṭuṁka, *v. i. onom.* Rumorejar; murmurar, resmungar.—*M.*

पुटावुंक puṭavuṁka, *v. i.* (com *dat.* da pessoa) Convir, accommodar, quadrar; aprazer, agradar (*L. placere*); approvar.—*H.* de *S.* पत्.

पुटावुंक puṭâvuṁka, *v. c.* Acendrar, acrysolar.—De पूट.

पुठ puṭha, *s. m.* Bainha, folhelho, seliquia, capsula de fructo; *v*, *vachuṁka*); resultado, exito. — *P. phaḷa*, *redup*, fructo.—*S.*

पुंड puṁḍa, *a. c.* Refractario, recalcitrante; turbulento; — *s. m.* Bandido, salteador, bandoleiro; pirata, corsario, filibusteiro.—*M.*

पुंडाय puṁḍâya, *s. f.* पुंडावें puṁḍâveṁ, *s. n.* Pilhagem, saque, roubo; devastação, assolação, correria, irrupçao, pirataria; resistencia opiniatica, recalcitração.—*M.*

पुडी, *s. f. dim. n.* Papelinho de medicamento.—*M.*, *H.* de पुडो.

पुडो puḍo, *s. m.* Maço, embrulho; sorte de doce.—*G.*—*S.* पुट.

+ पुढार puḍhâra, *s. m.* Prophecia.

पुण्य puṇya (पुण्यें puṇyeṁ) *s. n.* Merito religioso; acto meritorio; merecimento, prestimo.—*S.*

पुण्यकर्म puṇyakarma, *s. n.* Acto meritorio.—*S.*

पुण्यकृत् puṇyakṛit, *a. c.* Meritorio; virtuoso.—*S.*

पुण्यपुरुष puṇyapurusha, *s. m.* Homem virtuoso,—santo.—*S.*

पुण्यफळ puṇyaphaḷa, पुण्येफळ puṇyemphaḷa, *s. n.* Fructo ou paga de boas acções, recompensa, galardão, retribuição, premio. — *S.* पुण्यफल.

पुण्यवंत puṇyavaṁta, *a.c.* Merecedor, meritorio, virtuoso, justo, recto, probo.—*S.* पुण्यवान्.

§ पुण्यवस्तुदुषण pvṇyevastudushaṇa, *s. n.* Sacrilegio.—*S.*

पुण्यशील puṇyaśîla, *a. c.* Pio, recto, de disposição religiosa.—*S.*

* * पुण्योदक puṇyodaka, *s. n.* Agua benta.—*S.*

पुतणयो putaṇayo, *s. m.* Filho do irmão ou filho do irmão do marido, sobrinno; enteado.—*M.*

पुतणी putaṇî, *s. f.* Filha do irmão ou filha do irmão do marido, sobrinha; enteada.—*M.*

पुतळी putaḷî, *s. f.* Moeda de ouro do valor de quasi quatro rupias.—*S.* पुत्तळी.

† पुतीन putîna, *s. n.* Putinha. *U. esp.* pelas mulheres em relação ás meninas, sem attinar na sua significação injuriosa, na de *cratante*, *maroto*, *esperto*.

पुतुलो putulo, *s. m. dim.* Filhinho. —De पुत.

§ पुत्र putra, *s. m.* Filho.—*S.* (donde *L. puer putus*).

* पुत्रणी putraṇî, *s. m.* Sobrinho. —De पुत्र.

§ पुत्रत्व putratva, *s. n.* Filiação. —*S.*

पुत्रधर्म putradharma, *s. m.* Piedade filial.—*S.*

पुत्रवंत putravaṁta, *a. c.* O que tem filho.—*S.* पुत्रवान्.

पुत्रवीण putravîṇa, *a. c.* Sem filho.—*S.* पुत्रहीन.

पुनती punatî, *adv.* Outra vez, de novo.—*M.*

पुनर् punar, पुनः punḥ, *adv.* Outra vez, novamente.—*P. p.* repetidas vezes.—*S.*

* पुनरपि punarapî, *adv.* Outra vez, mais uma vez.—*S.*

* * पुनरुक्ति punarukti, *s. f.* Tautologia.—*S.*

§ पुनर्जन्म punarjanma, *s. m.* Metempsycose, transmigração; regeneração.—*S.*

§ पुनर्जन्मुंक punarjanmuṁka, *v. i.* Transmigrar.—De पुनर्जन्म.

* पुनर्जीवित्व punarjîvitva, *s. n.* Resurreição.—*S.*

पुनर्वसु punarvasu (por *cor.* पुनर्पुर्स punarpursa) *s. m.* e *f. pl.* Septimo asterismo lunar.—*S.*

पुनव punava, *s. f.* Dia de lua cheia, lua cheia, plenilunio.—*M.*—*S.* पूर्णिमा.

पुर pura, *s. n.* Cidade.—*S.*

पुरकोट्ट purakoṭṭa, *s. n.* Cidadella. —*S.*

पुरण puraṇa, *s. n.* Entupimento, enchimento, enterramento.—*S.* पुरण.

पुरणी puraṇî, *s. f.* पुरप purapa, *s. n.* Enterramento, sotterramento; entulho; obstrucção.—*M.* de पुरोक.

पुरतो purato, *a.* (*i*, *em*) Sufficiente, bastante; accommodado, apto; completo, perfeito.—*M* —*S.* पूरत.

पुरपाळ purapâḷa, *s. m.* Governador da cidade; commandante da fortaleza.—*S.* पुरपाल.

पुरव purava, *s.* Sufficiencia, abastamento, fartura, saciedade; satisfação. —*M.* de पुरोक.

पुरवण puravaṇa, *s. n.* Abastecimento, fornecimento, provimento, providencia; additamento, appendice.— De पुरोक.

पुरवासी puravâsî, *s. m.* Cidadão. —*S.*

† पुरसांव purasâṁva, *s. n.* Procissão. (Diremos melhor: *diṁḍî*, *jâtrâ*, *savâri*).

§ पुराण purâṇa, *a. c.* Velho, antigo.—*S.*

पुराण purâṇa, *s. n.* Denominação de certos livros sagrados e poeticos; mytho, lenda; (*ant.*) biblia.—*S. Nota.* Ha dezoito *purâṇas* da mythologia hindú, attribuidos geralmente a Vyâsa, os quaes abrangem toda a sciencia theologica dos aryanos. Os primeiros missionarios compuzeram alguns livros didacticos e apologeticos da religião christã, segundo o estylo dos *purâṇas*, dando-lhes tambem o mesmo nome. D'entre estes sobresahe, assim pela elevação dos conceitos, como pela belleza da linguagem, o *Purâṇa* do padre Thomaz Estevão, impresso no principio do seculo decimo septimo.

पुराणकथा purâṇakathâ. *s. f.* Mytho, legenda, lenda.—**Purâṇakathecho**, *a. g.* (*î, em*) Mythico, lendario.—*S.*

पुराणवस्तुशास्त्र purâṇavastuśâstra, *s. n.* Archeologia.—**Purâṇavastuśâstrajña**, *s. m.* Archeologo.—*S.*

पुराणशास्त्र purâṇaśâstra, *s. n.* Mythologia.—**Purâṇaśâstrajña**, *s. m.* Mythologista, mythologo.—*S.*

पुराणीक purâṇîka, *s. m.* Homem versado nos *purâṇas*; expositor dos *purâṇas*;—*a.c. Puranico*, legendario.—*S.* पौराणिक.

पुरातन purâtana, *a. c.* Velho, antigo; antiquado; (*pur.*) primitivo, primevo.—*S.*

पुराधिपति purâdhipati, *s. m.* Prefeito, governador.—*S.*

पुराव purâva, *s. m.* Prova, corroboração, reforço; previdencia, fornecimento.—*M.*

पुरी purî, *s. f. dim.* Pequena cidade; sufficiencia.—*S.*

† **पुरुमेंत purumeṁta**, *s. m.* Provimento (provisões. *Lus. d's.* Diremos: *bejumî, anna, varava, âhâra; puravaṇa, purâva*).

पुरुंक puruṁka, *v. t.* Enterrar, sotterrar; entupir, entulhar.—*S.* पूर् ou पुर्.

पुरुष purusha, *s. m.* Homem, varão, macho;—*s. n.* Estalão; braça. *P. bhara*, altura de um homem (medida) **Purushâcho**, *a. g.* (*t, em*) Masculo, masculino, viril, varonil.—*S.*

पुरुषत्व purushatva, *s. n.* Virilidade, varonilidade; valor, pujança.—*S.*

पुरुषपण purushapaṇa, *s. n.* Masculinidade, virilidade:—De पुरुष.

पुरुषमेह purushameha, *s. m.* Sodomia.—**Purushamehî**, *s. m.* Sodomita.—*S.*

* **पुरुषांतर purushâṁtara**, *s. n.* Geração, descendencia.—*S.*

** **पुरुषाद purushâda**, *s. m.* Canibal, anthropophago.—*S.*

** **पुरुषादन purushâdana**, *s. n.* Canibalismo, anthropophagia.—*S.*

** **पुरुषार्थ purushârtha**, *s. m.* Um dos quatro principaes objectos da aspiração humana (*dharma, arʻha, kâma, moksha*); fim ultimo do homem.—*S.*

पुरें purem̐, *s. n.* Sufficiencia, abastança (*v. karuṁk kâḍuṁka*).—De पुरा.

पुरो puro, *a. c. indecl.* Sufficiente, bastante; completo, concluido, finado; perfeito;—*adv.* Assaz; basta, é bastante (*L. sat, satis*).—*P. karuṁka*, parar, suspender. *P. jâvuṁka*, bastar; (com *dat.*) cansar-se, ficar incommodado.—*M. S.* पूर, *v.*

पुरोंक puroṁka, *v. r.* Enterrar-se, sotterrar-se, entulhar-se, obstruir-se.—De पुरुंक.

पुरोंक puroṁka, *v. r.* Bastar, ser sufficiente.—De पुरो.

पुरोसो puroso, *a. dim.* (*î, em*) Bastante, sufficiente.—De पुरो.

पुरोहित purohita, *s. m.* Sacerdote privado de familia (entre os hindús); capellão; parocho, vigario.—*S.*

पुरौंक puraumka, *v. c. i.* (com *dat.* da pessoa) Convir, accommodar; quadrar; agradar.—*M.* de पुरो.

पुरांक puraumka, *v. c.* Abastecer, fornecer, prover; satisfazer, saciar, fartar; supprir; completar, concluir, findar, rematar.—*M.* de पुरो.

पुरौणी puraunî, *s. f.* Abastecimento, supprimento, supplemento.—De पुरौंक.

† पुर्गतोर purgatora, *s. f.* Purgatorio. (*S.*)

पुलावुंक pulâvumka, *v. c.* Abrir bostela,—tumor.—De पू.

† पुलीस pulîsa, *s. f.* Policia. (*M.*,*G.*)

पुलवणी pulevaṇî, *s. f.* Supuração.—De पुलवुंक.

पुकेवुंल pulevumka, *v. c. i.* Supurar. De पू.

† पुल्पीत pulpîta, *s. m.* Pulpito. (Pode-se dizer em seu logar: *pîṭha*, *sadora*, *mamcha*, *upadeśâsana*).

पुल्लिंग pullimga, *a. c.* (*gram.*) Masculino;—*s. m.* Genero masculino. —*S.*

पुवळणी puvaḷaṇî, *s. f.* Supuração.—*M.* de पुवळंक.

पुवळंक puvaḷumka, *v. i.* Supurar.—*M.* de पू.

पुष्कळ pushkaḷa, *a. c.* Muito, abundante, copioso, opimo, profuso, affluente, basto; numeroso.—*S.* पुष्कल.

पुष्कळाय pushkaḷâya, *s. f.* Abundancia, profusão, affluencia, exuberancia; multidão, multiplicidade.—De पुष्कळ.

पुष्ट pushṭa, *a. c.* Gordo, nutrido, cevado, repleto.—*S.*

पुष्टि pushṭi, *s. f.* Gordura, nutrimento; analepsia; alimento, sustento; medra, progresso, prosperidade.—*S.*

पुष्टिकर pushṭikara, *a. c.* Analeptico, restaurativo.—*S.*

* पुष्प pushpa (por *cor.* पुस्व pusva) Flor, bonina; menstruo, purgação, regra.—*S.*

* * पुष्पकोश pushpakośa, *s. m.* Calix de flor.—*S.*

पुष्य pushya, *s. m.* (*astr.*) Oitavo asterismo lunar.—*S.*

पुसको pusako, *a.* (*i*, *em*) Borrado, riscado; obliterado, safado; indistincto, obscuro.—*M.* de पुसुंक.

पुसणी pusaṇî, *s. f.* Alimpadura, enxugo; apagamento, obliteração; perdição.—De पुसुंक.

पुसणें pusaṇem, *s. n.* Toalha; guardanapo; lenço; trapo; alimpador.—*M.* de पुसुंक.

पुसी pusî, *s. f.* Interrogação; inquirição, pesquiza; noticia (*u. ger.* depois de *vâja*).—De पुसुंक.

पुसुंक pusumka, *v. t.* Alimpar, enxugar; apagar, obliterar, deriscar; sobrelevar completamente (*esp.* no jogo); (*ant.*) destruir, extirpar; perguntar, interrogar.—*M.*—*S.* प्रच्छ.

पुस्तक pustaka, *s. n.* Livro, opusculo, folheto; volume, tomo.—*S.*

पुस्तकार pustakâra, *s. m.* Author do livro; livreiro; bibliothecario, bibliopola.—De पुस्तक.

§ पुस्तकप्रिय pustakapriya, *a. c.* Bibliophilo.—*S.*

पुस्तकविद्या pustakavidyâ, *s. f.* Bibliographia. — Pustakavidyâjña, *s. m.* Bibliographo.—*S.*

पुस्तकसाळ pustakasâḷa, *s. f.*, पुस्तकालय pustakâlaya, *s. n.* Livraria, bibliotheca.—De पुस्तक e साळ e आलय, *casa*.

* * पुस्तकोन्माद pustakonmâda, *s. m.* Bibliomania.—*S.*

पुस्ती pustî, *s. f.* Auxilio, favor; protecção; contraforte; botaréo, pegão; supporte.—*S.* पुष्ट.

पुळपुळीत puḷapuḷita, *a. c. onom.* Vago, indefinido, indeterminado, incerto.—*M.*

पुळी puḷî, *s. f.* Borbulha, bostella, vesicula.—Puḷyâṅcho, *a. g. pl.* (*i*,*em*) Vesiculoso, vesicular.—*S.* पुळक.

पू pû, *s. m.* Pús, materia, vurmo; virus.—*S.* पूय (donde *L. pus*).

पू: pûḥ, *int.* Apage.

पूज pûja (*j*), *s. n.* Ponto (signal orthographico); cifra, zero; til.—*M.*

§ पूज्य pûjya, *a. c.* Adorando, adoravel.—*S.*

पूट pûṭa, *s. n.* Folha de ouro ou prata; crysol, cadinho.—*Puṭâka lâvumka*, acendrar.—*S.* पुट.

पूड pûḍa, *s. f.* Pó; pó de tabaco, pitada, rapé, esturro; simonte; —*s. m.* Venta; (*ant.*) furo da agulha.—*M.*, *C.*

पूण pûṇa, *conj.* Mas, porem.—*M.* पण.

पुत pûta, *s. m.* Filho.—*P. mhunatâ âi, sûna mhuṇatâ mâya:* se o filho disser: mãi, a nora dirá: sogra.—*Putâka nâkâ lemkarûṁ, âjâka jâya nâtaruṁ?* o pai não quer filho, o avô quer neto?—*M.*—*S.* पुत्र.

* * पूतिनाशक pûtinâśaka, *a. c.* Antiseptico.—*S.*

* पूर pûra, *s. m.* Abundancia, copia, exuberancia.—*S.*

† पूर्ग pûrga, *s. n.* Purga (*Lus. des.* Diremos: *bhâyarî* ou *bhâherî*, *recha*, *julâpa*).

पूर्ण pûrṇa, *a. c.* Cheio, pleno; completo; inteiro, integro;—*adv.* Totalmente, plenamente.—*S. p. p.* de पृ.

* * पूर्णभूत pûrṇabhûta, *a. c.* (*gram.*) Preterito perfeito.—*S.*

* * पूर्णवाख्य pûrṇavâkhya, *s. n.* (*gram.*) Periodo, sentença.—*S.*

* * पूर्णशक्ति pûrṇaśakti, *s. f.* Plenipotencia. — Pûrṇasaktiyukta, *s. m.* Plenipotenciario.—*S.*

पूर्णाय pûrṇâya, *s. f.* Cheia, plenitude, complemento, inteireza, integridade.—De पूर्ण.

पूर्न pûrna, *s. n.* Peruca.—De पुरुंक.

पूर्व pûrva, *s. f.* Oriente, éste, leste, levante.—*S.* पूर्वा.

पूर्व pûrva, *a. c.* Oriental; pervio, anterior, antecedente; antigo, prisco, vetusto, pristino.—*S.*

पूर्वकल्पना pûrvakalpanâ, *s. f.* Presentimento; premeditação; preconceito, prevenção, preoccupação, prejuizo.—*S.*

पूर्वज pûrvaja, *s. m.* Ascendente, antepassado, estirpe, tronco.—*S.*

* पूर्वदीस pûrvadîsa, *s. m.* Dia antecedente.—De पूर्व e दीस.

पूर्वदेश pûrvadeśa, *s. m.* Região oriental, oriente, levante.—*S.*

* * पूर्वदेशीयभाषाज्ञ pûrvadeśîyabhâshâjña, *s. m.* Orientalista.—*S.*

* * पूर्वनिश्चय pûrvaniśchaya, पूर्वसंकल्प pûrvasaṁkalpa, *s. m.* Premeditação.—*S.*

§ पूर्वपक्ष pûrvapaksha, *s. m.* Proposição, these; premissa maior; asserto; author no juiz; quinzena lunar crescente.—*S.*

पूर्वभाद्रपदा pûrvabhâdrapadâ, *s. f.* (*astr.*) Vigesimo quinto asterismo lunar.—*S.*

पूर्वभोज pûrvabhoja, *s. m.* Prelibação.—*S.*

पूर्वयोजन pûrvayojana, *s. n.* Predestinação, preordinação, predeterminação.—*S.*

पूर्वयोजुंक pûrvayojuṁka, *v. t.* Predestinar, predeterminar, preordinar, preeleger.—De पूर्वयोजन.

पूर्वलेख pûrvalekha, *s. m.* Programma, prospecto.—*S.*

पूर्ववाद pûrvavâda, *s. m.* Instauração do processo, auto judidial.—*S.*

पूर्ववादन pûrvavâdana, *s. n.* (*mus.*) Preludio.—*S.*

पूर्ववादी pûrvavâdî, *s. m.* Author em juiz.—*S.*

पूर्ववस्ति pûrvavasti, *s. f.* (*anat.*) Epigastro.—*S.*

पूर्वविधि pûrvavidhi, *s. m.* Preordinação, predeterminação.—*S.*

पूर्वसिद्धि pûrvasiddhi, *s. f.* Antecedencia.—*S.*

पूर्वज्ञान pûrvajñâ·ia, *s. n.* Presciencia.—Pûrvajñâni, *s. m.* Presciente.—*S.*

पूर्वांग pûrvâṁga, *s. n.* Prolegomenos, prefacio, introducção; preliminar, preparatorio.—*S.*

पूर्वाषाढा pûrvâshâḍhâ, *s. f.* (*astr.*) Vigesimo asterismo lunar.—*S.*

पूर्विलो pûrvilo, *s. m.* Antepassado, avoengo.—De पूर्विलो.

पूर्विलो pûrvilo, *a.* (*i, em*) पूर्वील pûrvîla, *a. c.* Antigo, primitivo, primeiro.—*S.* पूर्वीण.

पूर्वी pûrvîṁ, *adv.* Primitivamente, antigamente, outr'ora; no principio.—Pûrvîṁcho, *a. g.* (*i, em*) Antigo, velho, vetusto, pristino; preliminar, introductorio, preparatorio.—De पूर्व.

पूर्वो pûrvo, *s. f. pl.* (*astr.*) Undecimo asterismo lunar.—*S.* पूर्व.

पृथिवी pṛithivî, पृथ्वी pṛithvî, *s. f.* Terra, globo terraqueo.—*S.*

पृथ्वम pṛithûma, *s. f.* Mundo, universo.—*Arthûma pṛi., s. f. redup. idem.*—De पृथिवी.

पेंकट peṁkaṭa, *s. n.* Quadril, lombo, rins.—*M.*

पेकणी pekaṇî, *s. f.* Curação, cura.—De पेकुंक.

पेकुंक pekuṁka, *v. i.* Sarar, curar; (*fig.*) vir a cabo, findar, terminar.

पेकौंक pekauṁka, *v. c.* Sarar, curar; (*fig.*) conciliar, concluir, terminar.

† पेगांव pegâṁva, *s. m.* Pegão (Pode-se dizer: *pustî, peḍa, khâṁbo.*)

पेगू pegû, *s. m.* Frango sem cauda e de pouca plumagem; (*fig.*) homem repleto.—Do *M.* पगुळणें?

पेंच peṁcha, *s. f.* Torcimento, torcedura, contorsão; contusão; atropellamento; esmagadura; laço, cilada; dilemma, entrave (*v. com dat. ghâluṁka; paḍuṁka*).—*P.*

पेंचुंक peṁchuṁka, *v. t.* Torcer; contundir; comprimir, apertar; atropellar, esmagar, pisar; (*fig.*) implicar, involver, enredar.—*P.*

पेंचो peṁcho, *s. m.* Encalho; entrave, enredo; embaraço, obstaculo.—De पेंच.

पेंचोंक peṁchoṁka, *v. r.* Torcer-se, contundir-se; ficar pisado,—atropellado.—De पेंचुंक.

पेज peja, *s. f.* Canja; (*fig.*) banana, lesma.—*P. pâṇî*, refeição em geral.—*S'eḷî peja* (*vulg.*) vinho.—*M.*—*S.* पेया.

पेट peṭa (é), *s. f.* Caixa, bahú, arca.—*S.* पेटी

पेट peṭa (ê), *s. m.* Batedura para aplainar ou alisar.—*P. kâḍhuṁka*, aplainar, nivelar batendo; (*fig.*) moer o corpo com pancadas, derrear. *P. mâruṁka*, acommetter. *P. sâṁbâḷuṁka*, precaver-se contra as consequencias da ira d'outrem; ter cuidado e siso.—*M., C.*

पेटको peṭako, *s. m.* Espasmo, convulsão; cãimbra.—*M.*

पेटणी peṭaṇî, *s. f.* Queimadura, abrasamento, inflammação, atiçamento.—*M.*

पेटणें peṭaṇeṁ *s. n.* Batedor, mangoal.—*M.*

पेटप peṭapa. *s. n.* Batedura.—De पेटुंक, *t.*

पेटवणी peṭavaṇî, *s. f.* Accendimento, inflammação; amansadura, domadura.—De पेटोंक.

पेटारी peṭârî, *s. f.* Malva (planta).—*M.*

पेटारो peṭâro, *s. m.* Canastra, açafate; (*fig.*) homem roliço.—*H.*—*S.* पेटा.

पेटी peṭî, *s. f.* Laço, laçada, faixa, prega, refego; collar.—*S.*

पेटुंक peṭuṁka, *v. t.* Bater para nivelar,—para alisar,—para amolar; aplainar, espalmar, achanar, achatar; malear, malhar; (*fig.*) assentar pre-

Eas a alguem, moer o corpo, bater, sovar.—De पेट. *m.*

पेटुंक peṭuṁka, *v. i.* Accender; pegar fogo, queimar-se, arder, atear-se; (*fig.*) encolerisar-se, enraivecer-se; ser domado (boi para jugo, etc.); avezar-se, habituar-se.—*M.*

पेटूल peṭûla, *s. n. dim.*, पेटी peṭî, *s. f. dim.* Caixinha, caixote.—De पेट, *S.* पेटिका.

पेटो peṭo, *s. m.* Cachorro; macho da cria de certos animaes; cão.—*S.* पेट.

पेटौंक peṭauṁka, *v. c.* Accender, atear, atiçar, inflammar; (*fig.*) concitar, insuflar; amansar, domar; avezar, adestrar.—*M.*

पेठ peṁṭha, *s. f.* Mercado, bazar, feira; praça; emporio; estancia, mansão.—*H.*

पेठेकार peṁṭhekâra, *s. m.* Feirante, bazareiro.—De पेठ.

पेड peḍa (é), *s. n.* Pedestal, peanha; pegão; peça de moinho, mó; massa grande, dura, redonda e chata de assucar,—jagra, etc.; mota; cinto de terra ao redor das arvores.—*M.*

पेड peḍa, *s. f.* Especie de peixe, savel.

पेड peṁḍa, *s. f.* Bagaço, de substancias oleoginosas, (como coco, gergelim); manzaré.—*S.* पिण्याक.

पेड peṁḍa, *s. n.* Tampão (*esp.* da panella de fazer *sâṁḍaṇa*).

पेडकूल peṁḍakûla, *s. n. dim.* Pequeno feixe de palha; pavea.—De पेडको.

पेडको peṁḍako, *s. m.* Feixe de palha; rilheiro; panal.—*M.*

पेडवो peḍavo, *s. m.* Especie de peixe.

पेडें peṁḍeṁ, *s. n.* Club, pandilha, bando, circulo dos amigos ou socios.—*M.*

पेडोळें peṁḍoḷeṁ, *s. n.* Fardel, farnel; sacola, alforge; costal.—*M.*

पेढारो peṁḍhâro, *s. m.* Salteador, bandido.—*M.*

पेढी peṁḍhî, *s. f. dim.* Feixinho, fardo: manzar grande, cacho de cocos —*Eke peṁḍhyenc dona gharâṁ śiṁvuṁka:* matar dois coelhos de uma cacheirada.—*M.*, *C.* de पेढो.

पेढो peḍho, *s. m.* Doce de leite condensado e assucar; coalhada.—*H.*

पेढो peṁḍho, *s. m.* Feixe; fardo; molho; cespede; (*fig.*) sova, pisa.—*M.*—*S.* पेड ?

पेणें peṇeṁ, *s. n.* Estancia, estação, parada durante a jornada, pouso, pousada; alojamento; acampamento.—*P. karuṁka*, alojar-se.—*M.*

† पेत peta, *s. m.* Peito. (*Lus. des.* Diremos: *harḍeṁ, chhâtî*).

† पेत्रोल petrola, *s. n.* Petroleo. (Pode-se dizer: *bhùmitela*).

§ पेंद peṁda, *s. m.* Tufo, ramalhete de flores; molho.—*M.*

पेंदरुंक peṁdaruṁka, *v. i.* Deitar tufos; tufar; estirar as pernas, escarrapachar-se; tomar ares pedantescos; ataviar-se descomedidamente.—*M.*

§ पेंदी peṁdî, *s. f.* Pé chato e circular do vaso, como do copo de vinho. —*M.*

पेदो pedo, *s. m.* Peão, lacaio; correiro; satellite.—*H.*

पेंदो peṁdo, *s. m.* Pedaço estreito e cumprido de cajú.

† पेद्रोवेर्द pedrâverda, *s. m.* Pedra verde (joia).

पेंधें peṁdheṁ, *s. n.* Especie de relva.—*M.*

पेन pena, *s. n.* Parede (*esp.* exterior da casa).

† पेन pena, *s. n.* Penna (*M.*, *Si.*, *T.*, *Ma.* Pode-se dizer: *kalama, lekhanî*).

† पेन pena, *s. n.* Pena. (*Lus. des.* diremos: *khasta, khâsta, ghâsa, duḥkha, viklaba, vethâ, vedana, śoka· daṁḍa, daṁḍaṇa, śikshâ, yâdala*).

पेनसील penasîla, *s. n.* Pensão.—*I. pension.*

पेनसील penasîla, *s. n.* Penna metalica ; lapis.—*I.*

† पेनाव penâva, *s. n.* Penão.

पेंपरं pemparem, *s. n. onom.* Instrumento musico.

पेपेंटि pepermîṭa, *s. n.* Ortelã pimenta ; pastilha de ortelã.—*I.*

पेर pera, *s. f.* Goiabeira.—*M.*

पेर pera (é), *s. n.* Goiaba.—*M., Si.*

पेर pera, *s. f.* Ovas (*esp.* de peixe.) —*Perî phuṭumka*, ovar ; (*fig.*) tornar-se insolente.

पेर pera, *s. m.* Arroz debulhado, mas não ventilado.—*M.*

पेर pera, *s. m.* Poedouros.

पेर pera, voz de chamar perús.

पेर pera (é), *s. n.* Junctura de dedos ; nó de canna, bambú, etc., gomos, entrenós ; arthrose, articulo, articulação.—Perâṁcho, *a. g.* (*î, em*) Articulado, articular.—*M.*—*S.* पर्व.

पेराद perâda, *s. n.* Conserva de goiabas, goiabada.—De पेर, *goiaba.*

पेरुंक perumka, *v. t.* Semear ; espalhar, espargir.—*S.* प्रकॄ ?

पेरुंक perumka, *v. i.* Accender-se, atiçar-se (*u. Sul.*)

† पेरू perûṁ, *s. n.* Perú. (*B., H.*)

पेरोज peroja, *s. m.* Turqueza.—*M.*

पेरौंक perauṁka, *v. c.* Accender, atiçar, formar em labaredas (*u. Sul.*)

† पर्न perna, *s. n.* Perna. (*Lus. des.* Diremos: *poṭarî, doṁko, pâṁya.*)

† पल pela, *s. m.* Pella (Pode-se dizer: *chemḍû*).

पेलवान pelavâna, *s. m.* Athleta, luctador ; homem vigoroso.—*M.*

पेळी pelî, *s. f.* Esforço ; tentame, tentativa.—*M.*

पेळो pelo, *a.* (*î, em*) Outro, outrem ; proximo, semelhante ; remoto, distante, d'além. *Âpaṇa taso pelo disa'â* : o ladrão cuida que todos o são.—Pelyâcho, *a. g.* (*î, em*) Alheio.—Pelyâna, *adv.* Longe, á parte, acolá, além ;—*int.* Arreda. *P. kâḍhumka*, remover, afastar, apartar.—*M.* पळो.

पेव peva, *s. f.* Especie de peixe.

पेंव peṁva, *s. n.* Boia ; baliza. —De पेंवुक ?

पेवणार pevaṇâra, *s. m.* Nadador. —De पेवणी.

पेवणी pevaṇî, *s. f.* Natação, nadadura.—*M.*

पेंवुक pevumka, *v. i.* Nadar.—*M.*

पेसं pesa, *s. f.* Talhada de fructo ; lasca, fatia (*u. Sal.*)—*M.*

† पेसारमारकरुंक pesâramâraka-rumka, *v. i.* (com *dat.*) Armar peça.

† पेसांव pemsâṁva, *s. n.* Pensão.

पेसुंक pesumka, *v. t.* Talhar fruta (*u. Sal.*)—*M.*

पेसुंक pesumka, *v. i.* Agastar-se, irritar-se, zangar-se, enfadar-se.

† पेस्त pesta, *s. f.* Peste (*Lus. des.* Diremos : *piḍâ, marî, mârî, maraleṁ, marîka, jarîmarî, kalapiḍâ, kalaṁṭa, ba'âyt, dhâḍa*).

पेहरावुंक peharâvumka, *v. i.* Trajar, vestir á moda ; casquilhar ; galantear.—De पेहरावो.

पेहरावो peharâvo, *s. m.* Trajo, vestuario ; libré ; moda ; garridice, casquilhice, tafularia ; galanteria, galanteio.—*H.*

पेळी peḷî, *s. f.* Orla elevada de *âṁgaṇa, khaḷa*, etc. ; armeo, copo de algodão.—*M.*

पेळो peḷo, *s. m.* Ruma, reṣma ; pilha, cumulo ; grande mólho.

पेक्षां pekshâṁ, *conj.* Do que.—*M.*

पै pai, *s. f.* Colmea.—*M.* पैकडी.

पै pai, *s. f.* Real da convenção.—*M.* पाई.

पैक paika, *s. m.* Mysterio, artigo de fé ; (*ant*). alcunha, sobrenome, appellido.

पैकीं paikîṁ, *posp.* De.—*M.*

पैको paiko, *s. m.* Dinheiro.—*M.*

पैजन paijaṇa, *s n. V.* **पांयजण** pâṁyajaṇa.—*H.*

पैजा paijâ, *s. f.* Ameaça, bravata; ralhos; desafio, aposta, porfia.—*M.*

पैजादार paijâdâra, *s.m.* (*f. ârṇa, ârîṇa*) Ameaçador, intimidador; desafiador, porfiador.—De **पैजा**.

पैर paira, *adv.* Antehontem; ha poucos dias.—**Pairacho**, *a. g.* (*î, eṁ*) De antehontem; de pouco tempo.

पैरो pairo, *s. m.* Terceiro dia, triduo.—*P. jara*, febre terçã.—**Pairyâna**, um dia sim um dia não, cada terceiro dia.—**Pairyâcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) De cada terceiro dia; intermittente (febre).—*M.*

पैलथड pailathaḍa, *s. f.* Outra margem, —banda.—*M.*

पैलीकड pailîkaḍa, *s. f.* Outra banda, lado opposto.—**Pailîkaḍecho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Do lado opposto, d'outra banda.—**Pailîkaḍe**, *adv.* No lado opposto, n'outra banda; á parte, de parte.—*P. davarumka*, deixar á parte.—*M.* de **पैलो** e **कड**.

पैलें pailem, *adv.* Primeiramente, em primeira logar; anteriormente.—**Pailemcha**, *emph.* Antes de tudo, antes de mais nada; anticipadamente.—De **पैलो**

पैलेपण pailepaṇa, *s. n.* Prioridade, primazia, supremacia; anterioridade.—De **पैलो**.

पैलो pailo, *a.* (*ल, eṁ*) Primeiro; anterior; inicial; original, primigenio.—*Pailyâ poṁtâna*, desde o principio, *ab ovo*.—*M.*

पैलो pailo, *a.* (*î, eṁ*) D'além, d'outra banda.—*M.*

पैल्यान pailyâna, *adv.* Desde o principio; mais uma vez desde o principio (referir, obrar).—De **पैलो**.

पैस paisa, *adv.* Longe, distante; —*int.* Arreda! *P. p.* De longe a longe; com grandes intervallos.—*H.*

पैसावणी paisâvaṇî, *s. f.* Alongamento, afastamento.—De **पैसावुंक**.

पैसावुंक paisâvuṁka, *v. c.* Remover, afastar, arredar, pôr longe; alongar.—De **पैस**.

पैसिलो paisilo, *a.* (*î, eṁ*) De longe, longinquo, distante, remoto, remontado.—**Paisilyâna**, *adv.* Por longe.—De **पैस**.

पैसेवुंक paisevuṁka, *v. c. i.* Andar longe, afastar-se, distanciar-se.—De **पैस**.

पैसो paiso, *s. m.* Quarto da tanga da convenção.—*H.*

पोक poka, *s. n.* Embigo crescido, sarcomphalum.

पोक्यो pokyo, *a.* (*î, eṁ*) O que tem embigo crescido.

पोंख poṁkha, *s. n.* Ponta, extremidade.—*M.*

पोखर pokhara, *a.c.* Oco, concavo, cavo; crivado (dente);—*s. f.* Cavidade; vão; caverna, cava.—*M.*

पोखरण pokharaṇa, *s. f.* Pequena lagoa; tanque; piscina.—*S.* **पुष्करिणी**.

पोखरुंक pokharuṁka, *v. t.* Fazer concavo,—vão; excavar, solapar, minar.—*M.*

पोखरोंक pokharoṁka, *v. r.* Estar excavado,—minado,—crivado.—De **पोखरुंक**.

पोखळ pokhaḷa, *a. c.*, **पोखळो** pokhaḷo, *a.* (*î, eṁ*) Oco, concavo, cavo; vaidoso; nugatorio, ridiculo.—*M.*

पोखळपण pokhaḷapaṇa, *s. n.* **पोखळाय** pokhaḷâya, *s. f.* Vacuidade, o ser oco, vacuo; concavidade; vaidade, desvanecimento, vangloria.—De **पोखळ**.

पोखळावुंक pokhaḷâvuṁka, *v. c.* Fazer oco,—concavo.—De **पोखळुंक**.

पोखळुंक pokhaḷuṁka, *v. i.* Tornar-se oco,—vão.—De **पोखळ**.

पोखळेंभरण pokhaḷeṁbharaṇa, *s. n.* Vangloria, vaidade, desvanecimento.—De **पोखळो** e **भरण**.

पोंग poṁga, *s. n.* Corcova, giba, corcunda.—*P. paḍuṁka* (com *dat.*) alcatruzar-se, corcovar-se.—*M.*

पोंगेवंक poṁgevuṁka, *v. c. i.* Corcovar-se, alcatruzar-se.—*M.*

पोंगो poṁgo, *a.* (*î*, *eṁ*) Corcovado, giboso.—*M.*

पोजड pojaḍa, **पोजडपण** pojaḍapaṇa, *s. n.* Immundicia, sordideza; obscenidade, torpeza, impudicicia, deshonestidade, impureza, espurcicia.—De **पोजडो**.

पोजडो pojaḍo, *a.* (*î*, *eṁ*) Sujo, immundo, sordido; torpe, impuro, obsceno, deshonesto; impudico, lascivo.—*M.*

पोट poṭa, *s. n.* Barriga, ventre, bandulho, pança, epigastro, abdomen, bojo, mirac; estomago: utero; prenhez.—*P. karuṁha*,—*j. ṁka*, ficar gravida pelo congresso illicito. *P. galyâka lâguṁka*, ter comido á farta. *P. tâṇuṁka*, empachar-se, alambazar-se, himpar de muito comer. *P. temkûna niduṁka*, viver ocioso, poltronear. *P. pâṭhîka lâguṁka*, estar esfaimado. *P. phugauna bhoṁvuṁka*, estar de reserva, estar mal disposto. *P. phuṭuṁka*, não se saciar nunca, não fartar-se. *P. bharc'acha, gare âṁbaṭa*: a fartura cria fastio; a ventre farto mel é amargo. *P. bharuṁka śikuṁka*, saber ganhar o pão. *P. vachuṁka*, perder os meios de subsistencia. *P. suṭuṁka*, ter o necessario para viver. *P. sodauṁka*, obter o passadio. *P. hâlauna jevuṁka*, empanturrar-se.—*Poṭâka mirî paḍuṁka*, estar faminto. *P lâmuṁka*, lambiscar, debicar, petiscar; (com *dat.* d'outra pessoa) empregar, agazalhar.—*Poṭâra ikalo davaruṁka*, pensar só em comer, viver para comer. *P. mâruṁka*,—*pâṁya diruṁka* privar dos meios da vida.—*Poṭâna kusaḍâya ghevûna bhoṁvuṁka*, abrigar malevolencia,—malignidade no coração. *P. khâruṁka*, ter dôr aguda no estomago; ter remorso. *P. châbuṁka*, ter colicas. *P. dhukuṁka*, invejar. *P. riguṁka*, entrar no ventre; (*fig.* com *gen.*) insinuar-se no animo d'outrem, entrar nas boas graças de alguem.—**Poṭâcho** (por *abr.* **Poṭacho**), *a. g.* (*î*, *eṁ*) Relativo á barriga, ventral, abdominal, epigastrico; alvico; illegitimo, espurio, bastardo.—*Poṭâchî, chirû maruṁka*, não comer quanto baste, passar por privações.—*Poṭâche châraya koṇase bharuṁka*, estar plenamente farto.—*M.* **पट**.

पोटकरीण poṭakarîṇa, *s. f.* Mulher gravida.—*M.*

पोटकुली poṭakulî, *s. f. dim.* Barriguinha.—*M.* de **पोट**.

पोटकूळ poṭakûḷa, *s. n.* (*loc. injur.*) Barriga.—*M.* de **पोट**.

§ **पोटगी** poṭagî, *s. f.* Meios de subsistencia.—*M.*

पोटचें poṭacheṁ (por *cor.* **पोडचें** Poḍacheṁ) *s. n.* Aborto, movito.—*P. vachuṁka*, abortar, malparir.—De **पोट**.

पोटजाळ poṭajâḷa, *s. m.* Ternura, —ancia maternal.—*M.* de **पोट** e **जाळ**.

पोटजीभ poṭajîbha, *s. f.* Uvula; appetite.—*M.* de **पोट** e **जीभ**.

पोटणो poṭaṇo, *a.* (*î*, *eṁ*) Guloso.—De **पाट**.

पोटधारें poṭadhârem, *s. n.* Terceiro cacho do coqueiro.

पोटफुगरो poṭaphugaro, **पोटफुगो** poṭaphugo, *a.* (*î*, *eṁ*) Indigesto, o que causa tufo da barriga.—De **पोटफूग**.

पोटफूग poṭaphûga, *s. f.* Inchaço da barriga; inveja; odio occulto; reserva.—*M.* de **पोट** e **फुगें**.

पोटभर poṭabhara, *adv.* A'fartadela; á saciedade, á plena satisfação.—*M.* de **पोट** e **भर**.

पोटभरती poṭabharatî, *s. f.* Satisfação do appetite.—*M.* de पोट e भरती.

पोटभर्यो poṭabharyo, पोटभरवणो Poṭabharavaṇo, *a.* (*î, em*) Glotão, comilão, gargantão, lampaz.—*M.* De पोट e भरंक.

पोटभाग poṭabhâga, *s. m.* Subdivisão.—De पोट e भाग.

पोटमारो poṭamâro, *s. m.* Privação de alimento, beliscadura na barriga.—*M.* de पोट e मारंक.

पोटरी poṭarî, *s. f. dim.* Barriga da perna, perna, jarrete; porção carnosa do antebraço.—*M.* de पोट.

पोटसूळ poṭasûḷa *s. m.* Calica; puxos.—*M.* de पोट e सूळ.

पोटळी poṭaḷî, *s. f.* Trouxa, atado, fardel, farnel.—*P. bâṁdhumka* emmalar.—*S.* पोट्टली.

पोटळुंक poṭaḷuṁka, *v. t.* Emmalar, acondicionar; abraçar, aferrar, abranger; (*fig.*) tomar ao regaço; amimar demasiado; acariciar.—De पोटळी.

पोटळो poṭaḷo, *s. m. aug.* Trouxada; melgueira.—De पोटळी.

पोटारपण poṭârapaṇa, *s. n.* Gulodice, golosina; soffreguidão, voracidade, glotonaria, edacidade.—De पोटारो

पोटारो poṭâro, *a.* (*î, em*) Barreguedo, pançudo; guloso, lambaz, gargantão, golosino; bojudo.—*M.* de पोट.

पोटार्थ poṭârtha, *s. m.* Gula, intemperança.—De पोट e अर्थ.

पोटार्थपण poṭârthapaṇa, *s. n.* Epicurismo.—De पोटार्थ.

पोटार्थी paṭârthî, *a. c.* e *s. n.* (*f. ṇa*) Guloso, intemperante; epicureo, epicurista.—De पोटार्थ.

पोटाळ poṭâḷa, *a.c.* Barrigudo, pançudo.—*M.* de पोट.

पोटीक poṭika, *s. m.* Tumor nas gengivas, parulida; especie de camarão do rio.—*S.*, *furunculo.*

पोटीं poṭîṁ, *adv.* Na barriga, internamente;—*posp.* Em consequencia, em effeito, a respeito; por conta, no decurso.—De पोट.

पोट्यो poṭyo, *a.* (*î, em*) Comilão, edaz, epicuro.—*M.* de पोट.

पोत pota, *s. f.* Capital, fundo, peculio, bens, posses.—*Potîka pasûro, khoṁtika saro:* trafico para o capital, vinho para a tristeza.—*G.*

† पोत pota (ó), *s f.* Pote. (Pode-se dizer: *simso*).

† पोंत poṁta, *s. m.* Ponto. (*Lus. des.* Diremos: *ṭâṁko, ṭâṁcho; ṭibo, ṭiko, pujâ, biṁdu, virâmachihnem*).

† पोंत poṁta (ó), *s.n.* Ponta. (*Lus. des.* Diremos: *tada, tembî, agra, damasa, śiṁya, suṁka, poṁkha, pâlaṁva, padara*).

पोती potî, *s. f. dim.* Saquinho, saquete; (*fig.*) teres.—De पोतें.

पोतें poteṁ, *s. n.* Saco, saca; bainha.—*P.*

पोतेकार potekâra, *s. m.* Pharmaceutico, boticario.—*I. apothecary.*

पोतेरो potero, *s. m.* Andrajos; bagatela, cacaracá.—*P. bharuṇa divuṁka*, carregar cousas gastas e inuteis.—*M.* पोतेरें

पोथी pothî, *s. f.* Cartilha, folheto; livro.—*M.*, *H.*

पोंद poṁda, *s. n.* Fundo (*esp.* de vaso).—Poṁdacho, *a. g.* (*î, em*) Do fundo.—*Poṁdachyâṁ dolyânîṁ palerumka*, olhar com o rabo do olho.—Poṁdalo, *a. l.* (*î, em*) Debaixo, inferior.—Poṁdachyâna, *adv.* Pelo fundo, por baixo.—*Poṁdâ, adv.* No fundo.—embaixo.—Poṁdâcho, *a. g.* (*î, em*) Do fundo, debaixo, inferior.—Poṁdâchyâna, *adv.* Por baixo.—*M.*

पोपील popîla, *s. m.* Cajú grosso.

पोपीस popîsa, *s. n.* Pulmão, bofe.—*M.* फोपीस.

पोंपेरें pomperem, *s. n. onom.* Instrumento musico.—*M.*

पोय **poya**, *s. f.* Espata de palmeira.—*M.*

पोंय **poṁya**, *s. f.* Riacho.—*M.*

† पोयाळ **poyâla**, *s. n.* Poial (Diremos melhor: *sapo, oṭo, peḍhî*).

पोयें **poyeṁ**, *s. n.* Espata de *biralo mâḍa*.—De पोय.

पोर **pora**, *s. m.* Filhinho; orfão; pupillo.—*M.*

पोर **pora** (*ó*), *s. n.* Filhinha; orfã; cria.—*M.*

पोरकेपण **porakepaṇa**, *s. n.* Orfandade.—De पोरको.

पोरको **porako**, *a.* (*î, eṁ*) Orfão.—*M.*

पोरगो **porago**, *s. m.* Pagem, lacaio, moço.—*M.*

पोरटो **poraṭo**, *s. m.* (*n. eṁ*; *loc. injur.*) Rapazinho.—*M.*

† पोरतेस **poratesa**, *s. m.* Protesto (judicial). *P. mâruṁka*, protestar.

† पोतेर **portera**, *s. m.* Porteiro. (Diremos melhor: *dârapâla, dâravana.*)

पोळ **pola**, *s. n.* Vão dos cereaes.—*M.*—*S.* पळ.

पोलकण **polakaṇa**, *s. n.* Caroço de cajú sem amendoa.—De पोलको.

पोलको **polako**, *a.* (*î, eṁ*) Vão; sem bago (fructo); sem amendoa (caroço).—*M.* de पोळ.

पोलदी **poladî**, *s. f. dim.* Facinha.—De पोलो.

पोलुंक **poluṁka**, *v. i.* Tornar-se vão: passar-se (catharro, defluxo).—*M.* de पोल.

पोलेटचेकेळें **polerachemkeḷeṁ**, *s. n.* Variedade de banana.

पोलो **polo**, *s. m.* Face, bochecha.—*P. bhara lâtaḍa divuṁka*, assentar uma bofetada na face.—*Pole phoḍuṁka*, esbofetear as faces.—*S.* कपोल.

पोलो **polo**, *a.* (*î, eṁ*) Tendo um quarto de menos. *U.* em composição com moeda; *ex.*: *poleṁ tâṁga, poleṁ viṁteṁ.*

पोलो **polo**, *a.* (*î, eṁ*) Vão (grão).—*M.* de पोल.

† पोलगाद **polagâda**, *s. m.* Pollegada. (Pode-se dizer: *âkaṁḍo*).

पोंवटो **poṁvaṭo**, *a.* (*î, eṁ*) Tocado (peixe); eivado.

पोंवळी **poṁvalî**, *s. f.* Palma de arequeira.—*P. pâṁṭalî mhaṇûna svargâra vachuṁka*: ir para o céo pelo caminho da simplicidade do coração (refere-se a uma lenda).—*M.*

पोशेवणी **pośevaṇî**. *s. f.* Apalpamento, apalpadela; esfregadura, fricção; amimação, caricia, afago, carinho, mimo.—De पोशेवुंक.

पोशेवुंक **pośevuṁka**, *v. t.* Apalpar, manear; esfregar, roçar; afagar, acariciar, amimar.—*S.* स्पृश्.

† पोस **posa**, *s. f.* Posse (tambem posses. *Lus. des.* Diremos: *bhoga, bhogavala*; *vitta, pota*).

पोसकेपण **posakepaṇa**, *s. n.* Adopção.—De पोसको.

पोसको **posako**, *a.* (*î, eṁ*) Adoptivo, manteudo; crioulo, criado.—*P. divuṁka*, dar em adopção.—*M.* de पोसुंक.

पोसण **posaṇa**, *s. n.* Nutrição, manutenção, alimentação; sustento, alimento, mantença, pabulo.—*S.* पोषण.

पोसणी **posaṇî**, *s. f.* Adopção; criação.—De पोसुंक.

पोसुंक **posuṁka**. *v. t.* Sustentar, alimentar, manter: criar; adoptar: domesticar; educar.—*M.*—*S.* पुष्.

पोसोंक **posoṁka**, *v. r.* Estar nutrido,—viçoso,—florente, abastar-se.—De पोसुंक.

§ पोस्त **posta**, *s. n.* Gorgeta, propina, alviçaras.—*M.*—*S.* पुष्टि.

† पोस्त **posta** (*ó*), *s. n.* Posta. (Diremos melhor: *ṭappâla, pâtamâra*; *ravo, kâpa, kapo, phâḷo*).

पोळी **poḷî**, *s. f.* Bolo de farinha ou de farelo; presente, mimo em comestiveis; colmea.—*S.* पोळी ou पोलिका.

पोळो poḷo, *s. m.* Bolo de farinha de arroz.—*Poḷe bhâjatalyâcho śimbûra kâḍhuṁka jâya*: é necessario servir humildemente ao que nos pode valer. *Poḷe bâjuṁka* (*fig.*) adular.—*M.*, *T.*

पोळोव poḷova, *s. m.* Môlho.

* **पौरोहत्यदेश** paurohatyadeśa, *s. m.* **पौरोहत्यभूमि** paurohatyabhûmi, *s. f.* Parochia, freguezia.—*S.*

पौष pausha, *s. m.* Decimo mez lunar (entre dezembro e janeiro).—*S.*

प्र pra, *pref. indic. excellencia, primazia, perfeição, prioridade, emazia. Corresp.* em *port.* a *pro* e *pre.*—*S.* (donde *L. pro, prae*).

प्रकरण prakaraṇa, *s. n.* Capitulo, secção, ramo; topico, thema; personagem notavel.—*S.*

प्रकार prakâra, *s. m.* Modo, maneira, sorte, guisa, geito, jaez, lote, especie, laia, rele, estylo; circumstancia. —*P. karuṁka* (com *gen.*) Apoquentar, atormentar, affligir a alguem de varios modos.—*S.*

प्रकाश prakâśa, *s. m.* Luz, esplendor, esplendidez, aclaração, claridade, brilho, fulgor, expansão; illuminação do entendimento, illustração; revelação; promulgação; elucidação, explanação, explicação.—*S.*

प्रकाशक prakâśaka, *s. m.* e *f.* Illuminador, alumiador, esclarecedor; promulgador: revelador, manifestador. —*S.*

* * **प्रकाशभेद्य** prakâśabhedya, *a. c.* Transparente, diaphano, translucido, transluzente.—*S.*

* * **प्रकाशभेद्यता** prakâśabhedyatâ, *s. f.* Transparencia, diafanidade, transluzimento.—*S.*

* * **प्रकाशाभेद्य** prakâśâbhedya, *a. c.* Opaco; tetro, atro, sombrio, caliginoso, tenebroso, escuro; denso, espesso.—*S.*

* * **प्रकाशाभेद्यता** prakâśâbheddyatâ, *s. f.* Opacidade; densidão, espessura.—*S.*

प्रकाशुंक prakâśuṁka, *v. i.* Brilhar, resplandecer, esplender, luzir, fulgir.—*S.* **प्रकाश्**.

प्रकाशौंक prakâśauṁka, *v. c.* Illuminar, esclarecer, illustrar; ostentar, delatar; revelar, manifestar, descobrir; publicar, apregoar; proclamar, promulgar; explicar, elucidar. —*S.* **प्रकाश्**.

प्रकृत prakṛita, *s. f.* Constituição do corpo; disposição do espirito; natureza, genio, indole, temperamento, compleição; compostura; prototypo; base, raiz (de palavra).—**Prakṛitîcho**: *a. g.* (*î, eṁi*) natural.—*S.* **प्रकृति**.

प्रकृष्ट prakṛishṭa, *a. c.* Excellente, optimo.—*S.*

\+ **प्रख्याळन** prakhyâḷana, *s. n.* Lavagem, ablução.—*S.* **प्रक्षालन**.

प्रघट praghaṭa, *a. c.* Manifesto, patente obvio, palpavel; publico, notorio; evidente (*v. karuṁka, jâvuṁka*).—*S.* **प्रकट**.

प्रघटणी praghaṭaṇî, *s. f.* Publicação, proclamação, promulgação; revelação: manifestação; propagação. —De **प्रघटुंक**.

* **प्रघटपण** praghaṭapaṇa, *s. n.* Notificação, publicidade, divulgação, vulgarisação; notoriedade. — **Praghaṭapaṇîṁ**, *adv.* Publicamente, notoriamente.—De **प्रघट**.

प्रघटुंक praghaṭuṁka, *v. c.* Publicar, vulgarisar, divulgar, proclamar, apregoar, assoalhar; propalar, propagar; manifestar, revelar; promulgar; evangelisar.—De **प्रघट**.

प्रघटौंक praghaṭauṁka, *v. r.* Publicar-se, manifestar-se, patentear-se. —De **प्रघटुंक**.

* **प्रचीति** prachîti, *s. f.* Experiencia, observação; descoberta, invenção. —*S.* **प्रतीति**.

प्रजा prajâ, *s. m.* Povo; subditos, vassallos; progenie, descendentes, raça.—*S.*

प्रजागणन prajâgaṇana, *s. n.* Censo, arrolamento.—*S.*

* * प्रजातंत्र prajâtaṁtra, *s. n.* Democracia, republica.—Prajâtaṁtrâcho, *a. g.* (*î, eṁ*) Democratico, republicano.—Prajâtaṁtrapakshapâtî, *s. m.* Democrata, republicano.—*S.*

§ प्रजानायक prajânâyaka, *s. m.* Demagogo.—*S.*

प्रजापति prajâpati, *s. m.* Rei, soberano.—*S.*

प्रजाराज्य prajârâjya, *s. n.* Demagogia, democracia.—Prajârâjyâcho, *a. g.* (*î, eṁ*) Demagogico.—*S.*

प्रज्वळ prajvaḷa (por *abr.* प्रजळ prajaḷa) *s. m.* Brilho, luzimento, reverbero, clarão, esplendidez, lustre, esplandecencia; phosphorescencia.—*S.* प्रज्वान, *combustão.*

प्रज्वळावुंक prajvaḷâvuṁka, *v. c.* Fazer brilhar, aclarar.—De प्रज्वळुंक.

प्रज्वळीत prajvaḷîta, *a. c.* Brilhante, luzido, luzente, reverberante; luzido, luminoso; fulgurante; esplendido; limpido; illustre.—De प्रज्वळ.

प्रज्वळुंक prajvaḷuṁka, *v. i.* Brilhar, luzir, rutilar, fulgurar, resplender, resplandecer, reverberar.—De प्रज्वळ.

प्रणाम praṇâma, *s. m.* Saude, saudade; saudação; reverencia, homenagem, preito; prostração em adoração.—*S.*

प्रणामी praṇâmî, *s. m.* Saudador, reverenciador; adorador; (*ant.*) são, sadio.—De प्रणाम.

प्रणामुंक praṇâmuṁka, *v. t.* Saudar, comprimentar; reverenciar, acatar; prestar homenagem.—*S.* प्रणम्.

प्रणिपात praṇipâta, *s. m.* Saudação; veneração, culto.—*S.*

प्रणिपातुंक praṇipâtuṁka, *v. t.* Saudar, venerar; adorar.—*S.* प्रणिपत्.

प्रत prata, *s. f.* Copia, traslado, transcripção; autographo, original.—*V.*

प्रताप pratâpa, *s. m.* Magestade, alteza, grandeza; gloria; poder, valor, —*S.*

प्रति prati, (por *abr.* प्रत prata) *pref. sig. para com, em logar de, contra, voltado, tornado.*—*S.*

प्रतिकर्म pratikarma, *s. n.* Desforra, represalia, retaliação; opposição, hostilidade, resistencia; vingança, vindicta.—*S.*

§ प्रतिकाय pratikâya, *s. m.* Imagem, effigie, estatua; retrato.—*S.*

प्रतिक्रिया pratikriyâ, *s. f.* Opposição, impugnação, contradicção, contrariedade.—*S.*

* * प्रतिगान pratigâna, *s. n.* Antiphona.—*S.*

प्रतिजीभ pratijîbha, *s. f.* Glotis.—*S.* प्रतिजिह्व.

प्रतिजीवन pratijîvana, *s. n.* Resuscitação, resurreição.—*S.*

प्रतिदान pratidâna, *s. n.* Restituição; troca, permuta.—*S.*

+ प्रतिदिनीं pratidinîṁ, *adv.* De dia em dia, diariamente.—*S.* प्रतिदिन.

प्रतिदिवुंक pratidivuṁka, *v. t.* Restituir, voltar; trocar, permutar; retribuir, recompensar, galardoar.—*S.* प्रतिदा.

प्रतिनंदन pratinaṁdana, *s. n.* Parabem, congratulação, felicitação; agradecimento.—*S.*

प्रतिनंदुंक pratinaṁduṁka, *v. t.* Abençoar, abendiçoar, bemdizer; congratular, felicitar, dar parabens.—*S.* प्रतिनंद्.

प्रतिनाद pratinâda, *s. m.* Echo, reverbero.—*S.*

* * प्रतिनिधिरूप pratinidhirûpa, *a. c.* Vicario.—*S.*

प्रतिपदा pratipadâ, *s. f.* Primeiro dia da quinzena lunar; calendas.—*S.*

प्रतिपक्ष pratipaksha, *s. m.* Parte contraria, antagonista, rival, emulo, competidor.—*S.*

प्रतिपाळ pratipâḷa, *s.m.*, प्रतिपाळन pratipâḷana, *s. n.* Resposta, replica; correspondencia, sustentação, alimentação, manutenção; observação, comprimento, guarda, pratica.—*S.* प्रतिपाल e प्रतिपालन.

† प्रतिपाळक pratipâḷaka, प्रतिपाळी pratipâḷî, *s. m.* Sustentador, mantenedor; observador, guardador; correspondente.—*S* प्रतिपालक.

प्रतिपाळुंक pratipâḷuṁka, *v. t.* Obedecer; cumprir, guardar, observar; corresponder; nutrir, manter; defender, proteger.—*S.* प्रतिपाल्.

* प्रतिपिता pratipitâ, *s. m.* Compadre.—De प्रति e पिता.

* प्रतिपितापण pratipitâpaṇa, *s.n.* Compadrado, compadrice.—De प्रतिपिता.

§ प्रतिपीडन pratipîḍana, *s. n.* Represalia, retaliação.—*S.*

प्रतिफळ pratiphaḷa, *s.n.* Recompensa, retribuição, remuneração, galardão; compensação; paga; vingança; vindicta.—*S.* प्रतिफल.

प्रतिबंध pratibaṁdha, *s. m.* Obice, empeço, entrave, impedimento, obstaculo.—*S.*

प्रतिबाप pratibâpa, *s. m.* Como pai, pai adoptivo; padrinho. — De प्रति e बाप.

प्रतिबिंब pratibiṁba, *s. m.* Reflexo, reverbero, repercussão.—*S.*

प्रतिमा pratimâ, *s. f.* Similhança; paragão; figura, imagem, effigie; idolo.—*S.*

* प्रतिमाता pratimâtâ, *s. f.* Comadre.—De प्रति e माता.

प्रतिमान pratimâna, *s. n.* Amostra, padrão, modelo, paradigma, exemplar, prototypo.—*S.*

§ प्रतिमाविद्या pratimâvidyâ, *s. f.* Iconologia.—*S.*

* * प्रतिमालिखन pratimâlikhana, *s. n.* Iconographia.—*S.*

* प्रतिमाय pratimâya, *s. f.* Como mãi, em logar de mãi; mãi adoptiva; madrinha.—De प्रति e माय.

प्रतियेवुंक pratiyevuṁka, *v. i.* Voltar, tornar, recolher, regressar.—*S.* प्रतियां.

प्रतिरूप pratirûpa, *s. n.* Pintura, quadro, retrato.—*S.*

प्रतिलोम pratiloma, *s. m.* Antipoda.—*S.*

प्रतिवाचा prativâchâ (*ch*), *s. f.* Resposta, replica.—*S.* प्रतिवाचन.

प्रतिवाद prativâda, *s. m.* Resposta, replica; contradicção; defeza judicial.—*S.*

प्रतिवादी prativâdî, *s. f.* Respondente, defendente; réo; argumentador.—*S.*

प्रतिवादुंक prativâduṁka, *v. t.* Responder, retorquir, replicar; repetir; argumentar.—*S.* प्रतिवाद्.

प्रतिशब्द pratiśabda, *s. m.* Echo, reverbero, repercussão; (*pur.*) resposta.—*S.*

* प्रतिष्ठुंक pratishṭhuṁka, *v. i.* Estar, fincar-se.—*S.* प्रतिष्ठ्.

प्रतिसमाधान pratisamâdhâna, *s. n.* Instauração, renovação, innovação, restabelecimento.—*S.*

* * प्रतिज्ञ pratijña, *s. f.* These. — Pratijñavâkhyâ, *s. f.* Antecedente (na logica).—*S.*

प्रतीक pratîka, *s.n.* Texto, thema; caso; exemplo.—*S*

* प्रत्यख pratyakha, *adv.* Certamente, effectivamente, evidentemente.—*S.* प्रत्यक्ष.

§ प्रत्यपवाद pratyapavâda, *s.m.* Recriminação.—*S.*

* * प्रत्यय pratyaya, *s.m.* (*gram.*) Terminação, desinencia, affixo, suffixo.—*S.*

* प्रत्येक pratyeka, *adv.* Um e um, cada um.—*S.*

प्रथम prathama, *a. c.* Primeiro; inicial, original; principal;—*adv.* Primeiramente, principalmente.—*S.*, *a.*

* * प्रथमपुरुष prathamapurusha, *s. m.* (*gram.*) Primeira pessoa. —*S.*

* प्रथमलो prathamalo, *a.* (*î, em*) Primeiro, principal, primario.—*Prathamalem phala,* primicias.—*S.* प्रथम.

* * प्रथमा prathamâ, *s. f.* (*gram*) Nominativo.—*S.*

प्रदान pradâna, *s. n.* Liberalidade.—*S.*

प्रधान pradhâna, *a. c.* Principal, primario, capataz, predominante, preeminente. —*S.*

प्रधान pradhâna, *s. m.* Ministro, conselheiro · primeiro ministro do rei. —*S.*

प्रधानकी pradhânakî. *s. f.* Officio de *pradhâna*; supremacia, preponderancia, predominio, preeminencia; precedencia.—De प्रधान.

प्रपंच prapamcha, *s. m.* Vida temporal; negocios mundanos; fraude, trapaça, impostura. (*v. karumka*) —*S.*

प्रबळ prabala, *a. c.* Forte, esforçado; valente, animoso; predominante, preponderante.—*S.*

प्रबळ prabala, *s. n.*, प्रबळाय prabalâya, *s. f.* Força, esforço, contensão, possança; animo, brio; predominio, preponderancia, ascendencia, prepotencia, superioridade.—*S.* प्रबल, *a.*

प्रबळुंक prabalumka, *v. i.* Fortalecer-se, roborar-se.—De प्रबळ.

प्रभंते prabhamtem, *s. n.* Madrugada, manhã.–*Prabhamtyâra,* pela manhã, á madrugada.—*S.* प्रभात.

प्रभा prabhâ, *s. f.* Luz, clarão, brilho, esplendor, lustre.—*S.*

§ प्रभाषण prabhâshana, *s. n.* Interpretação, explanação, explicação —*S.*

प्रभु prabhu, *s. m.* Senhor, dono, amo.—*S.*

प्रमाण pramâna, *s. n.* Prova, demonstração, argumento; ordelio; juramento; sancção; norma, regra; exemplo: quantidade; proporção.—Pramâṇâcho. *a. g.* (*î, em*) Demonstrativo; exemplar; proporcional. —*S.*

प्रमाणकार pramâṇakâra, *s. m.* Homem de auctoridade,—auctorisado.—De प्रमाण.

प्रमाणीक pramâṇika, *a. c.* Veridico, recto, justo, equo; honesto, probo, integro.—*S.* प्रामाणिक.

प्रमाणीकपण pramâṇikapaṇa, *s. n.* Integridade, inteireza, probidade, rectidão.—De प्रमाण.

प्रमाणें pramâṇem, *posp.* (com *rad.*) Segundo, conforme.—*Tyâ pramâṇem,* daquelle modo. *Hyâ pramâṇem,* deste modo.—*M.* de प्रमाण.

प्रमाद pramâda, *s. m.* Inadvertencia, desattenção, distracção; negligencia, descuido; estouvamento, asneira, imprudencia; erro, lapso, desacerto, error; inapplicação.—*S.*

प्रमादी pramâdî, *a. c.* Inadvertido, desattento, distrahido; negligente, descuidoso; estouvado, asnatico; incauto, inapplicado.—*S.*

* * प्रमेय prameya, *s. n.* Theorema.—*S.*

प्रयत्न prayatna, *s. n.* Esforço, envidação (*u. Can.*)—*S.*

प्रयाग prayâga, *s. m.* Logar e romaria.—*S.*

§ प्रयुत prayuta, *s. m.* Trilhão.—*S.*

प्रयाग prayoga, *s. m.*, प्रयोजन prayojana, *s. n.* Uso, emprego, applicação; experimento; empirismo; regra, canon, norma; occasião; sequencia.—Prayojanâcho, *a. g.* (*î, em*) Util, proveitoso, vantajoso; occasional.—*S.*

§ प्रयोगसिद्ध prayogasiddha, *a. c.* Empirico, experimental.—*S.*

* * प्रलयानंतराचो pralayânamtarâcho, *a. g.* (*î, em*) Posdiluviano. —*M.* de *S.* प्रलय e अनंतर.

प्रवचन pravachana, *s.n.* Oração, discurso, allocução. — Pravachanavidyâ, *s. f.* Oratoria, rhetorica. —*S.*

प्रवाद pravâda, *s. m.* Rumor, boato, rumrum.—*S.*

प्रवीण pravîṇa, *a. c.* Douto, erudito, lido, litterato.—*S.*

प्रवेश praveśa, *s. m.* Entrada, ingresso, adito ; accesso, accessão ; receita, renda ; proficiencia ; scena theatral.—Praveśâcho, *a. g.* (*î, em*) Scenico.—*S.*

§ प्रवेशमार्ग praveśamârga, *s. m.* Avenida, passagem, passadiço.—*S.*

प्रवेशुंक praveśuṁka, *v. i.* Entrar, penetrar, introduzir-se ; acceder. —*S.* प्रविश्.

प्रवेश्य praveśya, *a. c.* Penetravel, pervio.—*S.*

प्रवेश्यता praveśyatâ, *s. f.* Penetrabilidade.—*S.*

प्रश्न praśna, *s. m.* Agouro, pronostico, presagio, oraculo ; problema, proposição ; pergunta, quesito.—*S.*

प्रसंग prasaṁga, *s. m.* Discurso, allocução, arrazoado ; pregação ; topico, ponto, thema, assumpto ; occasião, opportunidade ; crise, perigo. —*S.*

प्रसंग prasaṁga (ou प्रसंगतां prasaṁgatâ) *adv.* Talvez, quiçá, por acaso ; occasionalmente, opportunamente.—*S.*, *s.*

प्रसंगार prasaṁgâra, *s. m.* Discursador ; prégador.—De प्रसंग.

प्रसंगीं prasaṁgîṁ, *conj.* Conseguintemente, por tanto, por isto ;— *posp.* Por causa, por motivo, em virtude.—De प्रसंग.

प्रसन्न prasanna, *a. c.* Satisfeito ; favoravelmente disposto, propicio, benevolo ; risonho ; tranquillo.—*P. jâvuṁka*, ser propicio, — favoravel ; sahir ao encontro.—*S. p. p.* de प्रसद्.

प्रसन्नार prasanṇâra, *s. m.* Favorecedor, beneficiador.—De प्रसन्न.

प्रसव prasava, *s. m.* (tambem प्रसवपण prasavapaṇa *s. n.*) Nascimento ; geração, procreação ; fructo, producto.—*S.*

§ प्रसवशिल prasavaśîla, *a. c.* Prolifico.—*S.*

प्रसवुंक prasavuṁka, *v. t.* Dar a luz, parir ; gerar, procrear.—*S.* प्रसू.

प्रसाद prasâda, *s. m.* Favor, graça ; oblata ao idolo ou ao *guru* ; areca, arroz, etc. que se offerece ao idolo quando é consultado ; (*vulg.*) oraculo. —*P. lâvuṁka*, consultar o oraculo. —*S.*

प्रसादक prasâdaka, *s.* e *a. c.* Propiciador ; propiciatorio.—*S.*

प्रसादन prasâdana, *s. n.* Propiciação, aplacação.—*S.*

प्रसादुंक prasâduṁka, *v. t.* Propiciar ; favorecer, beneficiar.—*S.* प्रसद्.

प्रसिद्ध prasiddha, *a. c.* Claro, evidente ; notorio, publico, exoterico, manifesto, patente ; illustre, eminente, preclaro, eximio, abalizado.—*S.*

प्रसिद्धपत्र prasiddhapatra, *s. n.* Circular, encyclica.—*S.*

प्रसिद्धि prasiddhi, *s. f.* Publicidade, notoriedade ; celebridade ; voga, curso.—*S.*

प्रसूत prasûta, *a. c.* Parida (mulher).—*P. jâvuṁka*, parir, desquitar-se, delivrar-se.—*S.* प्रसूत.

प्रसूतपण prasûtapaṇa, *s. n.* Paridez, puerperio.—De प्रसूत.

प्रसूति prasûti, *s. f.* Paridez.—*S.*

प्रस्ताव prastâva, *s. m.* Discussão, arrazoamento ; narração ; topico ; occasião, motivo ; condição ; consideração, meditação.—*S.*

* * प्रस्तावना prastâvanâ, *s. f.* Prefacio, preambulo, introducção, proemio, prologo, prolegomenos ; preludio.—*S.*

प्रळयो praḷayo, *s.m. Comm.* पर्याळो paryâḷo.—*S.* प्रलय

§ प्रज्ञा prajñâ, *s.f.* Entendimento; genio.—*S.*

** प्राक्चक्र prâkchakra, *s. n.* Epicyclo.—*S.*

§ प्राची prâchî, *s. f.* Oriente.—*S.*

प्राजीत prâjîta, प्रायश्चित prâśchita, *s. n.* Penitencia; expiação, reparação, satisfação dos peccados.—*S.* प्रायश्चित.

प्राण prâṇa, *s. m.* Ar vital (*L. aura vitalis*): vida, vitalidade; alma. —*P. kâḍhuṁka*, matar assassinar. *P. divuṁka*, sacrificar a vida. *P. soḍuṁka*, expirar, morrer.—*Jiva prâṇa*, grande intimidade, amigo intimo. —Prâṇâchho, *a. g.* (*î, eṁ*) Vital.—*S.*

प्राणांत prâṇâṁta, *s. m.* Ultimo recurso, extremo casc; termo da vida. —*S.*

प्राणघात prâṇaghâta, *s. m.* Destruição da vida, morte, homicidio, assassinio.—*S.*

प्राणघातकी prâṇaghâtakî, *s. m.* (*f. îṇa*) Homicida, assassino;—*a. c.* Mortal, perigoso.—*S.*

प्राणनाशक prâṇanâśaka, *a. c.* Mortal, mortifero, lethal.—*S.*

प्राणमित्र prâṇamitra, *s. m.* Amigo intimo, *alter ego.*—*S.*

** प्राणवायु prâṇavâyu, *s. m.* Oxigenio.—*S.*

प्राणशक्ति prâṇaśakti, *s.f.* Vitalidade.—*S.*

** प्राणिवर्णन prâṇivarṇana, *s. n.* Zoographia.—*S.*

** प्राणिविद्या prâṇividyâ, *s. f.* Zoologia.—*S.*

** प्राणिव्यवच्छेद prâṇivyavachchheda, *s. m.* Zootomia.—*S.*

प्राणी prâṇî (प्राण्यो prâṇyo, *ant.*) *s. m.* Animal; creatura vivente; mortal; homem, pessoa.—*S.*

प्राणीगुणधर्मविद्या prâṇîguṇadharmavidyâ, *s. f.* Physiologia.—*S.*

† प्रात prâta, *s. m.* Prato (guisado. Diremos melhor: *pakvana*).

प्रांत prâṁta, *s. m.* Districto, comarca, concelho; ultimo estado.—*S.*

प्रातःकाळ prâtaḥkâḷa, *s. m* Alvorada, diliculo, crepusculo de manhã. *S.* प्रातःकाल.

प्रातर् prâtar, *adv.* De manhã.—*Prâtaranna, prâtarbhojana*, refeição de manhã, almoço.—*S.*

प्राधान्य prâdhânya, *s. n.* Predominio, ascendencia, supremacia.—*S.*

प्राप्त prâpta, *a. c.* Adquirido, ganhado; proveitoso, propicio; prospero, venturoso.—*S. p. p.* de प्राप्

प्राप्ति prâpti, *s. f.* Ganho, proveito, emolumento, vantagem; prosperidade, ventura; (*ant.*) poder, faculdade.—*S.*

** प्रायश्चित्तशाला prâyaśachittśâlâ, *s. f.* Penitenciaria, casa de correcção.—*S.*

प्रामाण्य prâmâṇya, *s. n.* Authoridade; authenticidade; credulidade. —*S.*

प्रार्थक prârthaka (ou प्रार्थी prârthî), *s.* e *a. c.* O que pede, supplicante, orador, implorador.—*S.*

प्रार्थन prârthana, *s. n.* Supplica, petição; requesta, requerimento; oração, imploração; reza.—*S.*

प्रार्थनमार्ग prârthanamârga, *s. m.* Liturgia, ritual, ceremonial.—*S.*

प्रार्थनालय prârthanâlaya, *s. n.* Oratorio, capella.—*S.*

प्रार्थुंक prârthuṁka, *v. t.* Implorar, supplicar, orar, perorar · rezar. —*S.* प्रार्थ्.

† प्राय prâya, *s. f.* Praia. (*Lus. des.* Diremos: *taḍa, vela, tira, dega*).

§ प्रासाद prâsâda, *s. m.* Templo; palacio.—*S.*

† प्रिजांव prijâṁva, *s. n.* Prisão. (*Lus. des.* Diremos: *baṁdi, baṁdikhaṇa, baṁdana, goṁdha*).

प्रिय priya, *a. c.* Caro, amado, dilecto, querido;—*s. m.* Amor, affecto, dilecção, estima.—*S.*

प्रियवादी priyavâdî, *a. c.* O que falla doce,—affectuosamente ; suave, prazenteiro.—*S.*

प्रिया priyâ, *s. f.* Amante, namorada.—*S.*

प्रीति prîti, *s. f.* Amor, affecto, affeição ; estima.—**Prîtimoga**, *redup.*—**Pritîcho**, *a. g.* (*î*, *eṁ*) Amoroso, affectuoso, querido, cordial.—*S.*

प्रीतिपत्र prîtipatra, *s. n.* Carta, —billhete de amores, *billet doux.*—De प्रीति e पत्र.

प्रीतिवंत prîtivaṁta, *a. c.* Amavel, affavel, affectuoso.—*S* प्रीतिमान्.

प्रीतिवाद prîtivâda, *s. m.* Discussão amigavel.—*S.*

† प्रीम prîma, *s. m.* Primo;—*s. f.* Prima. (*Lus. des.* Diremos : *baṁdhu* ou *baṁdha*, *bâpalabhâva*, *mâvaśibhâva*, *chulatobhâva* ; *bapalabahiṇa*, *mâvaśibahiṇa*, *chulatî—bahiṇa*).

† प्रेग prega, *s. n.* Prega. (*Lus. des.* Diremos : *mirî*, *doḍi*, *moḍa*, *peṭi*).

† प्रेगादोर pregâdora, *s. m.* Pregador. (Podemos dizer em seu logar ; *dharmopadeśî*, *prasaṁgâra*, *upaśâmî*).

† प्रेगांव pregâṁva, *s. m.* Pregão. (Diremos melhor : *ḍâṁgaro*, *dâṁḍâro*, *sâda*, *háka*, *ghoshaṇa*).

† प्रेज preja (*z*), *a. c.* Preso (encarcerado). — *P. karuṁka*, prender, encarcerar. (*G.*)

प्रेत preta, *s. n.* Cadaver, manes, larva, espectro, trasgo.—*S.*

§ प्रेतकर्म pretakarma, प्रेतकार्य pretakârya, *s. n.* Enterro, funeral, exequias, obsequio funebre, mortorio. —*S.*

§ प्रेतभूमि pretabhûmi, *s. f.* Cemiterio ; crematorio.—*S.*

§ प्रेतसिद्धि pretasiddhi, *s. f.* Necromancia. — **Pretasiddhijña**, *s. m.* Necromante.—*S.*

प्रेम prema, *s. m.* Amor, ternura, amor divino.—*S.*

† प्रेम prema, *s. m.* Premio. (*Lus. des.* Diremos : *inâma*, *uchita*, *phaḷa*, *karmaphaḷa*, *puṇyaphaḷa*).

प्रेमभरित premabharita, *a. c.* Cheio de amor, amoroso.—De प्रेम e भरित.

प्रेमळ premaḷa, *a. c.* Amoroso, affectuoso, terno.—*S.* प्रेमल.

* * प्रेरण prerana, *a. c.* (*gram.*) Causativo, causal (verbo)—*S.*

† प्रेस presa, *s. m.* Preço (*Lus. des.* Diremos : *kimata*, *dara*, *dhâraṇa*, *moḷa*).

† प्रस presa (*e*), *s. f.* Preces (Diremos em seu logar : *vinati*, *haradâsa*, *gârâṇeṁ*, *mâgaṇeṁ*).

प्रेस्ताव prestâva. *s. m. Cor.* de प्रस्ताव prastâva.

† प्रोकुरादोर prokurâdora, *s. m.* Procurador. (Pode-se dizer : *vakîla*, *mukhatyâra*).

† प्रोकुरासांव prokurâsâṁva, *s. n.* Procuração. (Pode-se dizer : *vakîlapaṇa*, *muktyâranâmâ*).

† प्रोफेत propheta, *s. m.* Propheta. (Pode-se dizer : *bhavishyavâdî*, *bhavishyabhâshi*).

§ प्लीहा plîhâ, *s. m.* Baço. —*S.* (donde *L. splen*, *lien*).

फ Pha

फ Pha. Vigesima segunda consoante (labial aspirada), corresponte a *p* aspirado, mas geralmente pronunciada como *f*.

फकड phakaḍa, *a. c.* Livre, desembaraçado ; independente.—*M.*

फकडी phakaḍî, *s. f.* Corolla.—*M.*

फकत phakata, *adv.* Sómente, unicamente, meramente, simplesmente.—*A.*

फकांड phakâṁḍa, *s. n.* Chufa, chocarrice, dislate, facecia, caturrice, bufonaria, chança, pilheria, chiste. —*M.*

फकांडी phakâṁḍî, *a. c.* Chalaceiro, chocarreiro, bufão, jogral, truão, caturra.—*M.*

फकीर phakîra, *s. m.* Mendigo mahometano, dervis; santilão.—*Ph. jâvuṁka* (*fig.*) dar com tudo em patana.—*A.*

फकीरपण phakîrapaṇa, *s. n.* Officio de *phakîra*.—De फकीर.

फजिति phajitî (por *abr.* फजत phajaṭa) *s. f.* Injuria, affronta, deshonra, opprobrio; transtorno; rediculari-sação. —*A.*

फट phaṭa, *s. f. onom.* Som de batida,—queda, etc. — *P. karûna*, repentinamente.

फटकाफटकी phaṭakâphaṭakî, *s. f.* Escaramuça.—*M.*

फटकावुंक phaṭakâvuṁka, *v. c.* Espancar, zurzir, azorragar, disciplinar, açoutar.—De पटको.

फटकी phaṭakî, *s. f.* Pedra hume, alumen.—*M.*—*S.* स्फाटिक.

फटकूर phaṭakûra, *s. n. Kâṁbaḷa* velho e gasto; tapete usado.—*M.*

पटको phaṭako, *s. m. onom.* Bastonada, açoutadura; zurzidura; golpe.—*M.*

फटफट phaṭaphaṭa, *s. n. onom.* Som de pancada; golpe repetido consecutivamente. —*M., C.*

फटफटुंक phaṭaphaṭâvuṁka, *v. c. onom.* Estrondar, estrepitar; matraquear.

फटफटे phaṭaphaṭem, *s. n. onom.* Avano de bambú para assoprar lume; matraca; espantalho para afugentar os animaes damninhos da hortaliça; pau com que os meninos brincam fazendo o som *phaṭaphaṭa*.—*M.*

फटाफट phaṭâphaṭa, फटाफटां phaṭâphaṭâṁ. *adv. onom.* Com rapidez,—vehemencia,—destreza, sonoramente.

फटास phaṭâsa, *s. f. onom.* Tubo de bambú com bolo para disparar tiros (*u.* pelos rapazes).

§ फटिक phaṭika, *s. m.* Crystal, quartzo.—*S.* स्फटिक.

फटींग phaṭîṁga (फटंग phaṭaliṁga) *a. c.* Desobediente, recalcitrante, dyscolo; mal educado, mal procedido; libertino, devasso; desenfreado, licencioso; velhaco, alicantineiro.—*C.*

फटें phaṭem, *s. n.* Panno grosso, velho e gasto.—De पटकूर.

फटेकार phaṭekâra, *s. m.* Homem, que anda com *phaṭem*; pobretão.—De फटें.

फड phaḍa, *s. n.* Area quadrada de varzea,—palmar, etc., canteiro; bala quadrada; arena, circo; club.—*H.*

फडफडणी phaḍaphaḍaṇî. *s. f.* Estrebuxamento, convulsão.—De फड-फडुंक.

फडफडावुंक phaḍaphaḍâvuṁka, *v. c.* Mover com violencia, estrebuxar. —De फडफडुंक.

फडफडुंक phaḍaphaḍuṁka, *v. i. onom.* Estrebuxar, debater-se.

फडशा phaḍaśâ, *s. f.* Liquidação, averiguação; acabamento, conclusão; pagamento (*v. koruṁka; u. Can.*)—*H.*

फडा phaḍâ, *s. f.* Capello de cobra, (*fig.*) ademanes magestosos, alarde, fausto; recacho; garbo, donaire.—*S.* फटा.

फणफणी phaṇaphaṇî, *s. f. onom.* Resmungação; peditorio impertinente e choramingueiro, lamuria.—*M.*

फणफणुंक phaṇaphaṇuṁka, *v. i. onom.* Pedir choramingando; resmungar.—*M.*

फणफणो phaṇaphaṇo. *a. onom.* (*i, eṁ*) Choramingador, resmungador.

फणी phaṇî, *s. f.* Pente; birimbáo. —*M.*

फणो phaṇo, *s. m.* Penca de bananas.—*M.*

फंतजीकार phaṁtajakara, *a.* (*f.* e *n. âṛṇa, âṛîṇa*) Phantasioso, caprichoso, extravagante, excentrico.—De फंतज्यो.

† फंतज्यो phaṁtajyo, *s. f. pl.* Phantasias (veneta, capricho, extravagancia).

फन phana, *s. n.* Fuso.—*M.*

फफादणी phaphâvaṇî, *s.f. onom.* Pancadaria, pisa ; pena á que se sujeita o vencido em certos jogos.

फफादुंक phaphâvuṁka, *v. t. onom.* Bater, pisar, espancar.

फफेवुंक phaphevuṁka, *v. i.* Inflammar, causticar ; empolar.

§ फरक pharaka, *s. m.* Differença, discrepancia, discrimen ; distancia, intervallo.—*A.*

फरफरणी pharapharaṇî, *s. f.* Loquacidade, tagarellice, verbosidade, parolagem.—De फरफरुंक.

फरफरुंक pharapharuṁka, *v. i. onom.* Tagarellar, papear, parolar, grulhar ; crepitar, estalar.

फरफरो pharapharo, *a. onom.* (*i, eṁ*) Loquaz, garrulo, paroleiro, verboso, pegamaço ; grulha.

फरमण pharamaṇa, *s. n.* Firman, formão, mandado real, lettras patentes ; alvará, decreto, edicto, ordem ; (*vulg.*) sentença, acordão.—*P.*

फरमावणी pharamâvaṇî, *s.f.* Ordem, mandado; prescripção, receita, recipe.—De फरमावुंक.

फरमावुंक pharmâvuṁka, *v. c.* Ordenar, mandar, decretar ; sentenciar ; prescrever, receitar ; impor (penitencia).—*H.*

फरल pharala, *s. n.* Metade de palmeira rachada perpendicularmente.

फरवंत pharavaṁta, *s.f. Cor.* de खरवंत kharavaṁta.

फरें pharem, *s. n.* Enxada.—*Ph. râṁpaṭa*, enxada gasta (*n. Sal.*)

फरो pharo, *s. m.* Medida de capacidade.—*S.* फलक.

फर pharra, *adv. onom.* Com o som *pharra.—Tarra pharra, majem ghara*: cada qual em sua casa é rei.

फलाणो phalâṇo, *a.* (*î. eṁ*) Um tal, um certo, fulano, sicrano.—*P.*

† फलानेल phalânela, *s. n.* Flanella.

फसकटावणी phasakaṭâvaṇî, *s. f.* Desconcerto, desarranjo ; frustração.—De फसकटावुंक.

फसकटावुंक phasakaṭâvuṁka, *v. c.* Desarranjar, desconcertar ; mallograr, frustrar.—De फसकुंक.

फसकटुंक phasakaṭuṁka, *v. i. onom.* Frustrar-se, mallograr-se ; desconcertar-se ; evaporar-se, reduzir-se a nada.—*M.*

फसण phasaṇa, *s. n.* Laço, armadilha ; trica, chicana.—*M.*

फसफसीत phasaphasîta, *a. c. o nom.* Secco e facilmente despegavel ; molle e facilmente cavavel ; flaccido, friavel ; fofo, molle.—*M.*

फसवणी phasavaṇî, *s.f.* Engano, embuste, embaimento, logro ; trica, pirraça, remoela ; abuso.—*M.*

फसुंक phasuṁka, *v. i.* Cahir no laço ; achar-se em difficuldades ou embaraços ; ficar perdido (dinheiro) ; ser logrado ; transviar-se, esgarrar-se, extraviar-se.—*M.*

फसौंक phasauṁka, *v. c.* Enganar, embair, lograr ; defraudar, embustear ; abusar.—*M.*

फळ phaḷa, *s. n.* Fructo, fruta ;—*s. m.* Fructo, resultado, effeito, exito; producto ; galardão, recompensa, premio ; merito ; vantagem, proveito ; quociente.—*S.* फल.

फळवंत phaḷavaṁta, *a. c.* Fructifero.—*S.* फलवान्.

* फळस्थन phaḷasthana, *a. c.* Fructifero, fructivel. — De फळ e स्थान.

फळादीक phaḷâdîka, *a. c.* Fructifero, productivo, proveitoso, vantajoso, fructuoso, questuoso.—De फळ.

फळार phaḷâra, *s. n.* Ligeira refeição (*esp.* de fructos e cereaes); collação, refresco; sobremesa, prostres.—*S.* फलाहार.

फळी phaḷî, *s. f. dim.* Taboinha, taboleta; linha ou renque cerrado; sorte de jogo.—*M.* de फळ.

फळुंक phaḷuṁka, *v. i.* Fructificar; prenhar, conceber (diz-se de animaes); (com *dat.* da pessoa) provar o fructo ou a consequencia do bom ou mau acto.—*S.* फल्.

फळें phaḷeṁ, *s. n.* Taboa. — *S.* फलक.

फळोंक phaḷauṁka, *v. c.* Fecundar, castiçar; cobrir, emprenhar, gravidar.—De फळुंक.

† फाकाद phâkâda, *s. n.* Facada (injuria, affronta).

फांकारुंक phâṁkâruṁka, *v. i.* Ter muita copa, copar-se, parrar-se, esgalhar-se.—*M.* फाकटणें

फांकी phâṁkî, *s. f.* Periodo, sentença, proposição.—*M.*—*S.* फक्किका.

फांकुंक phâṁkuṁka, *v. i.* Expandir-se, diffundir-se (a luz).—*M.*

फांकोंक phâṁkauṁka, *v. c.* Illuminar, reverberar: diffundir a luz; amplificar.—De फांकुंक.

फागल phâgala, *s. n.* Fructo de *phâgalî*.—*M.*

फागली phâgalî, *s. f.* Trepadeira —Momordica muricata.—De फागल.

फागूर phâgûra, *a. c.* Collateral (affim).

फागूरमांय phâgûramâṁya, *s. f.* Irmã do sogro ou da sogra.

फागूरमांव phâgûramâṁva, *s. m.* Irmão do sogro ou da sogra.

फागो phâgo, *s. m.* Ponta do panno (*v. khavuṁka*).

+ फाजील phâjîla, *a. c.* Remanecente, sobejo; excedente.—*M.*

फाट phâṭa, *s. f.* Quebra, desunião, separação; despedida; abertura, commissura.—*M.*

फांट phâṁṭa, *s. f.* Divisão; rasgão; desacordo, desharmonia; attrito; objecção, opposição; senão, imperfeição.—Phâṁṭâphâṁṭîṁ, *adv. redup.* Em varias direcções, em debandada.—*M.*

फांटी phâṁṭî, *s. f. dim.* Rebentinho, renovinho.—*M.* de फांटो.

फांटुंक phâṁṭuṁka, *v. i.* Rasgar-se, lacerar-se, dividir-se, separar-se desunir se; ralar-se de cuidados ou desgostos.—*M.*—*S.* स्फट्.

फांटेवुंक phâṁṭevuṁka, *v. c. i.* Deitar renovos, brotar, rebentar.—De फांटो.

फांटो phâṁṭo, *s. m.* Rebento, renovo, esgalho, pimpolho, novedio, vergontea; traço, linha, risca; esteiro; ramo, divisão.—*Phâṁṭe phuṭuṁka*, rebentar, vergontear, brotar; (*fig.*) tornar-se petulante.—*M.*

फांटौंक phâṁṭauṁka, *v. c.* Rasgar, lacerar, despedaçar; desunir.—De फांटुंक.

फाठ phâṭha, फांठ phâṁṭha, *s. f. Cor.* de पाठ pâṭha.

फाड phâḍa, *s. m.* Cisura, ferida, incisão; lancetada; picada de sanguesuga; cicatriz; cutilada.—*M.*

फाडको phâḍako, *s. m.* Metade de lençol.—De फाडुंक.

फाडुंक phâḍuṁka, *v. t.* Rasgar, romper, arrebentar.—*H.*—*S.* स्फट्.

फाडें phâḍeṁ, *s. n.* Par; aggregado de cinco, e algumas vezes de quatro, considerado como medida na contagem; pares.—*M.*

फाणस phâṇasa, *s. m.* e *n.* Lanterna. (*u. Can.* e *Sav.*).—*P.*

फातर phâtara, *s. m.* Pedra, seixo; —*s. f.* Pedra grande e lisa; lage, lousa; lapida; campa.—*Ph. mâruṁka*, apedrejar; cortar pedra.—Phâtarâcho, *a. g.* (*ṭ, eṁ*) Petreo, lapideo, saxeo.—*H.*

फातरफोड phâtaraphoḍa, फातरफोळ phâtaraphoḷa, *s. f.* Arvore

—Briedelia retusa;—*s. n.* Fructo.—De फातर e फळ.

फातरावुंक phâtarâvuṁka, *v. c.* Apedrejar, lapidar.—De फातर.

फांता phâṁtâ, *s. f.* Vez. (*u. Sal.*)

† फाती phâtî, *s. f.* Fatia. (Diremos melhor: *kâpa, kâpaṭî, pesa*).

फांती phâṁtî, *s. f. Cor.* de पांती pâṁtî.

फातुरली phâturalî, *s. f. dim.* Seixo, calháo (*esp.* redondo e polido).—De फातर.

फांतें phâṁteṁ, *s. n.* Madrugada, manhã, tempo em que apparece a aurora, alvorada.—*Ph. jaṁa.* (*ant.*) matinas.—*Ph. pahâra*, alvorada.—*Phâṁtyâ pahârâra*, ás tres horas de manhã, á aurora.—*Phâṁtyâra*, á madrugada.—De फांकुंक ?

फांतेवुंक phâṁtevuṁka, *v. c. i.* फांतोडुंक phâṁtoḍuṁka, *v. i.* Alvorar, madrugar, amanhecer.—De फांतें.

फापर phâpara, *s. n. onom.* Pontapé; couce; tapona; bofetada.

फापरावुंक phâparâvuṁka, *v. c.* Dar pontapés, pernear, coucear.—De फापर.

फापसावणी phâpasâvaṇî, *s. f.* Arranhadura, agatanhadura.—De फापसावुंक.

फापसावुंक phâpasâvuṁka, *v. c.* फाफसुंक phâphasuṁka, *v. t.* Arranhar; agatanhar.—*M.*

फापसोंक phâpasoṁka, *v. r.* Ter arranhaduras.—*M.*

फापावणी phâpâvaṇî, *s. f. onom.* Espancamento, tosa, tunda; batedura.

फापावुंक phâpâvuṁka, *v. c. onom.* Espancar, pisar, tosar, sovar; bater.

फाफडणी phâphaḍaṇî, *s. f.* Sacudidura, sacudidella, varejadura.—De फाफडुंक.

फाफडुंक phâphaḍuṁka, *v. t. onom.* Sacudir, agitar, abanar; enxotar; varejar.

फांफां phâṁphâṁ, *s. n. pl. onom.* Palestra, pratica, conversa; leria.

फांफूं phâṁphûṁ, *s. n. onom.* Rumor, boato, rumrum; rasto, vestigio, traço.—*M.*

† फाब्रीक phâbrîka, *s. n.* Fabrica (de egreja); bens communs.

† फाम phâma, *s. n.* Fama. (*Lus. des.* Diremos: *kîrti, dâga, yaśa* ou *yeśa, laukika, sukîrti, nâṁvarûpa*).

फाम phâma, *s. m.* Arvoramento do estandarte do santo defronte da egreja para indicar a approximação da sua festa; vespera da novena da festa.—Do *Port. fama.*

† फामील phâmîla, *s. f.* Familia. (*Lus. des.* Diremos: *kuṭuṁba, jitraba, ghar âbo, gharâṇeṁ, saṁchata* ou *saṁsata, vaṁśa, saṁtâna, utpatti, avalâda, dhûvapûta, buragîṁ bâḷâṁ, kulî, gotra*).

* फाय phâya, *adv.* Amanhã.

फार phâra, *s. m.* Tiro; estalo, estouro, detonação; pancada, golpe, talho; sova, tunda; turno, vez, jacto; piloada (*v. mâruṁka, soḍuṁka, jâvuṁka, divuṁka, basuṁka, yevuṁka, ghâluṁka*).—*Phârâna mâruṁka*, arcabuzar, fuzilar, espingardear.—*Ekâ phârâna*, de um jacto.—*Hyâ phârâka*, desta vez.—*M.*

फार phâra, *adv.* Muito, demais.—*M.*

फारावुंक phârâvuṁka, *v. c.* Prender no laço, enlaçar; cravar prender; cravar, arpear; fisgar; alimpar o arroz no gral ou pilão, pilar; (*fig.*) enleiar, illaquear.—De फारुंक.

फारीक phârîka, *a. c.* Pago, saldado, liquidado, quite, satisfeito.—*Ph. karuṁka*, pagar, saldar, quitar; reparar; restituir.—*Ph. jâvuṁka*, ficar pago,—liquidado.—*A.*

फारीकपण phârîkapaṇa, *s. n.* Pagamento, liquidação de contas; satisfação, reparação; indemnização; rêstituição.—*Ph. divuṁka*, satisfazer, reparar, indemnizar.—De **फारीक**.

फारुंक phâruṁka, *v. i.* Enlaçar-se, prender-se; illaquear-se; ficar pilado.—De **फार**, *s.*

फारो phâro, *s. m.* Ponto corrido no panno; costura tosca; (*fig.*) obra tosca.

† **फार्द** phârda, *s. n.* Farda (Pode-se dizer: *śiṁgâra*).

फाल phâla, *s. f.* Taboa ou pedaço de panno estreito e comprido de que se compõe um armario, uma porta, um casaco; tira.

फालें phâleṁ, *s. n.* Manhã.—*Ph. jâvuṁka*, amanhecer.

फाल्गुन phâlguna, *s. m.* Duodecimo mez hindú (entre fevereiro e março).—*S.*

† **फाल्त** phâlta, *a. c.* Falto (*v. âsuṁka, jâvuṁka*);—*s. n.* Falta (*Lus. des.* Diremos: *uṇo, apûrṇa, gaîrahârjîra, adṛishṭa*; *uṇepaṇa, uṇâva, kamîpaṇa, apûrṇâya, abhâva*).

फाल्या phâlyâ, *adv.* Amanhã.—*Ph. paravâṁ*, com poucos dias mais. *Ph. sakâlîṁ*, amanhã de manhã.—**Phâlyâcho**, *a. g.* De manhã; proximo futuro; *ex.*: *ph. âyatâra*, proximo domingo.

† **फाल्स** phâlsa, *a. c.* Falso.—*Phâlsâka ramga chaḍha:* o falso brilha mais. (*Lus. des.* Diremos: *asat* ou *asata, khoṭo, phoṭakiro, laṭîka*).

फावुंक phâvuṁka, *v. i.* Pertencer, tocar, affectar, merecer. *U. ger.* na terceira pessoa do singular do presente do indicativo, com *dat.* ou *inst.*, na forma de *phâvo*: é merecido, convem, cumpre, importa (*L. oportet, interest*); *ex.*: *tâkâ mâna phâvo*, merce honra, deve-se-lhe honra, cumpre que seja honrado; *hye vastûka pâṁcha rupayâ phâvo*, merece este objecto cinco rupias, cinco rupias é o preço razoavel; *tâṇeṁ heṁ karuṁka phâvo*, convem que elle faça isto, cumpre-lhe fazel-o.—*Ph. karuṁka*, fazer merecido; impôr; applicar, attribuir. *Ph. jâvuṁka*, ser merecido, —devido,—conveniente;— E' tambem *u.* na forma de *phâvatâ*, pertence; *ex.*: *melatâ tâkâ phâvatâ*, ao achador pertence a achada.—*M.*

फावोतो phâvoto, *a.* (*î, eṁ*) Merecido, devido, opportuno, conveniente, congruente, adaptado.—De **फावो**.

फाशी phâśî, *s. f.* Forca, cadafalso, patibulo.—*Ph. gheruṁka*, enforcar-se. *Ph. divuṁka*, enforcar.—*S.* **पाश**.

फाशीदार phâśîdâra, *s. m.* Algoz, carrasco, verdugo, sagião.—De **फाशी**.

फास phâsa, *s. m.* Laço, armadilha, boiz, choz; cilada, emboscada; nó corredio.—*S.* **पाश**.

फासक phâsaka, *s. n.*, **फासकी** phâsakî, *s. f.* Armadilha, laço (para apanhar passaros, ratos, etc.), breta.—*M.* de **फास**.

फासण phâsaṇa, *s. n.* Escarificação (*v. karuṁka, mâruṁka*).—*H.*

फासळणी phâṁsaḷaṇî, *s. f.* Dilação, rarefacção; expansão, diffusão.

फासळावुंक phâṁsaḷâvuṁka, *v. c.* Dilatar, rarefazer; expandir, diffundir: depurar (o sangue).

फासळुंक phâṁsaḷuṁka, *v. i.* Rarefazer-se; expandir-se, depurar-se.

फासावुंक phâsâvuṁka, *v. c.* Enlaçar, prender no laço; enredar, armar ciladas; enleiar.—De **फास**,—*S.* **पश्** (donde *L. paciscor*).

फासो phâso, *s. m.* Colchete, gancho, fivela.—*M.*—*S.* **पाश**.

फासो phâso, *s. m.* Dado.—*S.* **फाशक**.

फाळी phâḷî, *s. f. dim.* Rasgadura; incisão; trapo, farrapo.—De **फाळो**.

फाडुंक phâḷuṁka, *v. t.* Rasgar; abrir (tumor, jaca, etc.); cortar.—*M.*—*S.* **फड्** (donde *L. fodio*).

फळो phâḷo, *s. m.* Rasgão ; tira, pedaço, posta.—*M.*

फाळोंक phâḷoṁka, *v. r.* Rasgar-se, abrir-se (o tumor).—De **फाळो**.

† **फिआदोर** phiâdora, *s. m.* Fiador. (Diz-se melhor : *jâmîna, jâmînaaâra*).

† **फिआंस** phiâṁsa, *s. n.* Fiança (Diz-se melhor : *jamînakî, katarî*).

फिकीर phikîra, *s. f.* Cuidado, cura, solicitude, tento, diligencia, interesse ; anciedade.—*A.*

फिको phiko, *a.* (*i, eṁ*) Pallido, descorado, desbotado, insipido.—*H.*

† **फिगूर** phigûra, *s. n.* Figura (tambem figurarias).—*Phigarâṁ karuṁka*, fazer momices ; chocarrear ; mangar, caçoar. (*Lus. des.* Diremos : *âkîra, ākṛiti, rûpaka, rûpakâra, pratimâ, bâhulaṁ ; phakîrâṁ,—cheshṭâyo,—khebaḍâṁ karuṁka*).

फिटफिटोंक phiṭaphiṭuṁka, *v. i. onom.* Palpitar, latejar, pulsar ; esgarabulhar com altivez, haver se com bulha e insolencia ; casquilhar.

फिटफिटो phiṭaphiṭo, *a. onom.* (*i, eṁ*) Esgarabulhão ; bulhento ; esperto, vivo, activo ; casquilho, peralta.

फिटुंक phiṭuṁka, *v. i.* Desatar-se, soltar-se, desfazer-se ; solver-se ; ficar liquidado.—*M.*

फिटैंक phiṭauṁka, *v. c.* Remover, solver, remittir.—De **फिटुंक**.

फिणफिणुंक phiṇaphiṇuṁka, *v. i. onom.* Fermentar.

फितवो phitavo, *s. m.* Insubordinação ; revolta, sedição, insurreição.—*H.*

† **फितशेल** phitaśela, *s. n.* Frechal.

† **फितसेर** phitasera, *s. m.* Feiticeiro. (*Lus. des.* Diremos : *ghâḍî, kaṁvaṁtâli, maṁtrî, abhichârî, jâdûkâra*).

फितसेरपण phitaserapaṇa, *s. n.* Feiticeria.—De **फितसेर**.

† **फितीस** phitîsa, *s. n.* Feitiço (*Lus. des.* Diremos : *ghâḍîpaṇa, kaṁvaṁtâla, maṁtra, iṁarajâ'a, jâdû*).

फितुरी phiturî, **फितरपण** phitûrapaṇa, *s. n.* Revolta, rebellião ; deserção ; trahição, perfidia, aleivosia.—*H.*

फितुरुंक phituruṁka, *v. t.* Concitar á revolta, incitar a desertar ; indispor, malquistar.—De **फितूर**.

फितुरोंक phituroṁka, *v. r.* Rebellar-se ; desertar ; portar-se com aleivosia.—De **फितुरुंक**.

फितुर्यो phituryo, *a.* (*i, eṁ*) Sedicioso ; perfido, aleivoso ; o que malquista.—De **फितूर**.

फितूर phitûra, *s. m.* Rebelde, desertor ; trahidor ; renegado, apostata.—*H.*

† **फिदाल्ग** phidâlga, *s. m.* Fidalgo.

फिदाल्कर phidâlkora, *s. m.* Fanfarrão ; blasonador ; espadachim, brigão.—*M.* de **फिदाल्ग**.

फिरंगण phiraṁgaṇa, *s. n.* Paiz sujeito aos indo-portuguezes ; a administração ou o jugo dos portuguezes.—*M.* de **फिरंगी**.

फिरंगी phiraṁgî (*abr.* de **फिरांगी** phirâṁgî) *a.* e *s. m.* (*f. îṇa*) Portuguez ; europeu.—*Te phiraṁgî mele, te uṁḍe kabâra jâle :* morreram aquelles portuguezes, acabaram aquelles pães.—*P.* de *franco*.

फिरंगुलो phiraṁgulo, *s. m. dim.* Portuguezinho ;—*a* (*i, eṁ*) Aportuguezado, como o portuguez ; bemfeito, bello, lindo, bonito.—De **फिरंगा**.

† **फिरगज** phiragaja, *s. f.* Freguezia. (Pode-se dizer em seu logar : *pâṁḍharî, paurahatyabhûmî*).

फिरणें phiraṇeṁ, *s. n.* Volta, passeio ; revolução ; rotação ; circulação ; mudança, alteração ; conversão ; invocação ; desvio.—De **फिरुंक**.

फिरतो phirato, *p. pr.* (*i, eṁ*) Revolvente, rotante ; voluvel, inconstante ; caprichoso, phantasioso.—De **फिरुंक**.

फिरंक phiruṁka, *v. i.* Andar de um logar para outro; passear, dar voltas; voltar; mudar, alterar-se; converter-se; circular; (*fig.*) perder o juizo, tresloucar (*mati, tikaî*); desviar-se, tresmalhar-se; rebellar-se, insurgir-se.—*H.*

फिरौंक phiraumka, *v. c.* Fazer voltar,—passear; mover, revolver; mudar, alterar, variar, modificar; innovar; converter; retractar, cantar a palinodia; declinar, recusar, rejeitar; dissuadir; perverter; desviar; obliterar; trotar, galopar.—*H.*

फिरौणार phiraunâra, *s. m.* (*f. ârṇa, ârîṇa*) Alterador, modificador; retractador; pervertedor; recusador, declinador.—De फिरौणी.

फिरौणी phirauṇî, *s. f.* Modificação, alteração, mudança; revolvimento; perversão; revogação; retractação, palinodia; dissuasão; declinação, recusa, regeição.—De फिरौंक.

फिर्याद phiryâda, *s. f.* Accusação; querella; demanda, acção judicial (*v. karuṁka, diruṁka*).—*P.*

फिर्यादी phiryâdî, *a. c.* Queixoso, querellante; auctor; accusador.—De फिर्याद.

† फिलसांव philasâṁva, *s. n.* Aferição.

† फिलो philo, *s. m.* Filó.

फिवण phivaṇa, *s. f. onom.* Assobio, sibilo, silvo—*Pk. ghâluṁka*, assobiar, sibilar, silvar.

फिसकटणी phisakaṭaṇî, *s. f.* Transtorno, mallogro.—De फिसकंक.

फिसकटावुंक phisakaṭâvuṁka, *v. c* Frustrar, baldar; mallograr, transtornar.—De फिसकुंक.

फिसकुंक phisakaṭuṁka, *v. i.* Frustrar-se, desvanecer-se; transtornar-se, mallograr-se.—*M.*

फिसकण phisakaṇa. फीस phîsa, *s. n.* Farça, bobice, bufoneria; caturrice, chocarrice.

फीगदेओर phîgadeorta, *s. n.* Variedade de banana.—Do *Port. figo de horta.*

फीट phîṭa, *a. c.* Taful, garrido, dandy.—*I. pt.*

† फीत phîṁta, *s. n.* Fita. (*M., G., B., Si., H., T.*)

फु phu, फुफु phuphu, *s. m.* (*loc. infant.*) Fogo, lume.

फुंक phuṁka, *s. f.* Sopro, assopro.—*M.*

फुंकट phuṁkaṭa, *adv.* Gratis, gratuitamente; sem motivo, debalde, em vão (*v. vachuṁka*).—Phuṁkaṭacho, *a. g.* (*i, em*) Gratuito; baldado; desaproveitado.—*M.*

§ फुंकटी phuṁkaṭî, *s. f.* Gratuidade.—*M.*

फुंकणी phuṁkaṇî, *s. f.* Assopramento.—De फुंकुंक.

फुंका phuṁkâ, *s. f.* Rumor, boato; indicio, vestigio.—De फुंक?

फुंकारो phuṁkâro, *s. m.* Rumor, boato, rumrum, ruge-ruge.—De फुंकुंक.

फुंकुंक phuṁkuṁka, *v. t.* Soprar, assoprar; envenenar com o halito (diz-se de cobras), insufflar; (*fig.*) instigar, insinuar (*kânâna*—).—*M.* —*S.* फल् (donde *L. flo*).

फुंक्या phuṁkyâ, *adv.* Gratuitamente, de graça—Phuṁkyâcho, *a. g.* (*i, em*) Gratuito.—*M.*

फुगडी phugaḍî, *s. f.* Especie de dança, tripudio.—*M.*

फुगणी phugaṇî, *s f.* Fermentação, levedação; tumescencia, inchação. —De फुगुंक.

फुगटघालुंक phugaṭaghâluṁka, *v. t.* Deitar de molho, macerar.—De फुगुंक e घालुंक.

फुगरपण phugarepaṇa, *s. n.* Balofidão, fofice: inchação, intumescencia.—De फुगरो.

फुगरो phugaro, *a.* (*i, em*) Balofo, inchado; cheio, repleto.—*M.*

फुगवणी phugavaṇî, *s. f.* Maceração; represa de agua; allegação

impertinente e enfadonha; importunação resmungada e reiterada; amuo. —*M.*

फुगवणो phugavaṇo, *a.* (*î, eṁ*) Propenso a amuar-se; resmungador. —De फुगवणी.

† **फुगारकरुंक phugârakaruṁka**, *v. t.* Afogar. (*Lus. des.* Diremos: *gusapaṭâvuṁka, galo muraḍhumka, buchakaḷâvuṁka, buḍauṁka*).

फुगारजावुंक phugârjâvuṁka, *v. i.* Afogar-se. (Diremos: *gusapaṭuṁka, buḍuṁka*).

फुगांव phugâṁva, *s. m pl.* Empolas de fogo.

फुगुंक phuguṁka, *v. i.* Intumescer, inchar-se; macerar-se; levedar, fermentar; (*fig.*) amuar-se.—*M.*

† **फुगुदोर phugudora**, *s. m.* Afogador (collar).

फुगो phugo, *s. m.* Empola, beixiga; tumor duro, levação, bopa; parte saliente e redonda (como a de apa); convexidade.—*M.*

फुगौंक phugauṁka, *v. c.* Enfunar, intumescer; ensopar, embeber, abeberar, repassar; fermentar; (*fig.*) bofar, amuar-se.—*M.*

† **फुगोटी phugoṭî**, *s. f.* Foguete.

† **फुजांव phujâṁva** (*j*), *a. c.* Fugião, (covarde. Diremos melhor: *gâṁḍû, bheṁkaro, bhejûḍa, adhîra, abaḷi, paḷapaṭo*).

फुटक phuṭaka, *a. c.* Quebradiço, fragil;—*s. n.* Fructo partido, —quebrado.—*M.*

फुटकर phuṭakara, *a. c.* Quebradiço; quebrado.—De फुटुंक.

फुटकर phuṭakara, *s. n.* Vaso quebrado ou rachado.—*M.* de फुटुंक.

फुटको phuṭako, *a.* (*î, eṁ*) Quebrado, partido, rachado, fendido, roto. —*Phuṭakyâ kapâlâcho*, infeliz, desditoso.—*M.* de फुटुंक.

फुटणी phuṭaṇî, *s. f.* Quebradura; quebramento; florescencia.—De फुटुंक.

फुटुंक phuṭuṁka, *v. i.* Quebrar-se, partir-se; grelar, rebentar, brotar, gomar, abrolhar; florescer; despontar, apparecer (dentes, buços); coalhar-se (como o leite); clarificar-se (como o assucar); dissolver-se, levantar-se (como a sessão, a feira); gretar-se, rachar-se (mãos, pés, labios) arrebentar-se, abrir-se (tumor, bostella); irromper-se, (enxurrada, madre); haver erupção na pelle; aparecer fructos; perder as funcções (olhos, ouvidos).—*Phuṭalalî maḍakî vâjuṁka* (*fig.*) despropositar, desparatar, devanear.—*M.*—*S.* स्फट्.

फुटो phuṭo, *a* (*î, eṁ*) Bravo, não enxertado (mangueira, manga).—De फुटुंक?

फुटोळी phuṭoḷî, *s. f.* Fenda, racha, greta.—De फुटुंक.

फुडलो phuḍalo, *a.* (*î, eṁ*) Futuro, venturo, vindouro; dianteiro, fronteiro; passado, preterito; seguinte ao proximo futuro; ex.: *ph. somâra*, segunda feira depois da proxima segunda feira;—*s. m.* (*u. ger.* no *pl.*) Antepassado, avoengo. —*Phuḍaleṁ jhata chalatâ, taseṁ pâṭhaleṁ jhata chalatâ:* a cabra que vai á vinha, por onde a mãi vai, vai a filha.—*Phuḍâlyâṁa, adv.* e *posp.* Por diante defronte, d'avante.—*M.* de फुडे.

फुडां phuḍâṁ, *adv.* No ou para o anno proximo futuro;—*adv.* e *posp.* Por deante.—*Hyâ phuḍâṁ*, daqui por diante.—*S.* पुरस्.

फुडार phuḍâra, *s. m.* Futuro, porvir.—*Pr. saṁsârâ śodhuṁka*, aperceber-se para o futuro.—**Phuḍarâcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Pertencente ou relativo ao futuro, util ou servivel ao futuro; vindouro.—De फुडे.

फुडारणी phuḍâraṇî, *s. f.* Adiantamento; progressão; anticipação.—De फुडारुंक.

फुडारुंक phuḍâruṁka, *v. t.* Adiantar, prepor; anticipar, prevenir. —De फुडार.

फुडारोंक phuḍâroṁka, *v. r.* Avançar, adiantar-se ; (*fig.*) afoutar-se. —*M.* de फुडे.

फुडे phuḍe, *adv.* No futuro, para o futuro ; adiante, avante ; em frente, de fronte ; no tempo passado, outr'ora, antigamente ; antes.—*Ph. soruṁka*, adiantar, avançar, progredir ; (*fig.*) abalançar-se, aventurar-se.—*Hyâ phuḍe*, daqui em diante, d'ora avante.—Phuḍecha, *emph.* Antes mesmo, antecipadamente. — *S.* पुरस्, (donde *L. frons, tis*).

फुडे phuḍe, *posp.* Ante, antes, adiante.—*S.* पुरस्.

फुडो phuḍo, *s. m.* Frente, fronte, dianteira ; frontispicio, fronteira, fachada ; vanguarda. — Phuḍyâna, *adv.* e *posp.* Defronte, diante, á vista, á face, ao pé, junto.—De फुडे.

फुणफुणणी phuṇaphuṇaṇî, *s. f.* Resmungação, arrufo, amúo. — De फुण फुणुंक.

फुणफुणुंक phuṇaphuṇuṁka, *v. i. onom.* Resmungar ; amuar-se, arrufar-se, encruar-se.

फुणफुणो phuṇaphuṇo, *a.* (*i, em*) Resmungador ; amuador, arrufadiço.

फुतफुतणी phutaphutaṇî, *s. f.* Rosnadura, segredação, falla á puridade.—De फुतफुतुंक.

फुतफुतुंक phutaphutuṁka, *v. i. onom.* Cochichar, segredar, mussitar, rosnar.—*Phutaphutûna ulauṁka*, fallar meias palavras.

फुंदनें phuṁdaneṁ, *s. n.* Podice, assento, traseiro, pousadeiro.—De पूद ?

† फुनेल phunela, *s. n.* Funil. (*Si.* Pode-se dizer : *turbâṇî*).

फुरफुरी phuraphurî, *s. f. onom.* Arrufo, ronco.

फुरफुरुंक phuraphuruṁka, *v. i. onom.* Roncar, bofar ; arrufar, amuar-se ; empavonear-se ; enthusiasmar-se.

फुरसत phurasata, *s. f.* Vagar, pachorra ; folego ; tregoas ; socego, paz (*v. asuṁka, divuṁka*).—*A.*

फुरसें phuraseṁ, *s. n.* Vibora. —*M.*

† फुर्तुन phurtûna, *s. n.* Furtuna. (*Lus. des.* Diremos : *adṛishṭa, daiva, daivadaśâ, dhârajaṇeṁ, naśiba ; bhâgya, lakshaṇa, śrî*).

फुलकारी phulakârî, *s. m.* Florista.—De फूल.

फुलकार्ण phulakârṇa, *s. f.* Vendedora de flores, florista.—De फूल.

फुलणी phulaṇî, *s. f.*, फुलप phulapa, *s. n.* Florescimento, florescencia, desabrochamento ; enthusiasmo, transporte, estro.—De फुलुंक.

फुली phulî, *v. f.* Asterisco ; variedade de manilhas de visco.—*M.* de फूल.

फुलुंक phuluṁka, *v. i.* Florescer ; desabrochar ; arripiar-se (o cabello, pello) ; intumescer-se ; enfunar-se (ventre, mar) ; tufar-se (vestido) ; afilar-se (nariz, orelhas) ; ensopar-se (legumes, cereaes) ; torrar-se bem (grão, café) ; apontar (cogumelos) ; (*fig.*) empantufar-se, entonar-se, pavonear-se, enthusiasmar-se ; enfurecer-se, embravecer-se, esbravejar.—*S.* फुल्ल.

फुलौंक phulauṁka, *v. c.* Fazer florescer ; florear ; içar (vela) ; abrir (guarda-sol) ; eriçar (cabello, orelhas) ; afilar (capello) ; enfunar, entumescer ; (*fig.*) animar, aviventar, enthusiasmar ; instigar, atiçar.—*M.* de फुलुंक.

फुशी phuśî, *a. c.* e *s. f. Cor.* de खुशी khuśî.

फुष्कळ phushkaḷa, *a. c. Cor.* de पुष्कळ pushkaḷa.

फुसकटुंक phusakaṭuṁka, *v. i. onom. Var.* de फिसकटुंक phisakaṭuṁka.—*M.*

फुसकावुंक phusakâvuṁka, *v. c. onom.* Fumar muito (*vidî*—) ; lançar baforadas do fumo.

फुसकी phusakî, *s. f.* फुसको phusako, *s. m. onom.* Bufa (*v. mârumka*).—*M.*

फुसको phusako, *a. onom.* (*î, em̀*) Dessonoro; fragil; ephemero, caduco; vacuo.—*M.*

फुसफुशित phusaphuśîta, *a. c. onom.* Friavel, quebradiço; fragil; fofo; inconsistente.—*M.*

फुसफुसुंक phusaphusuṁka *v. i. onom.* Ser friavel,—flaccido; susurrar, zunir.—*M.*

† फुसळाण phusalâṇa, *s. n.* Porcellana (por chicara grande. *Si.* Pode-se dizer: *kâṁso*).

फुसळावणार phusalâvaṇâra, *s. m.* (*f. âṛṇa, âṛîṇa*) Adulador, lisongeador; illaqueador, engodador; incitador, instigador.—De फुसळावणी.

फुसळावणी phusalâvaṇî, *s. f.* Engodo, seducção; incitação, induzimento; inspiração; lisonja, louvaminha.—*M.*

फुसळावुंक phusalâvuṁka, *v. t.* Persuadir com meiguices, requestar, angariar; induzir, acoroçoar; espertar, aguilhar; engodar, seduzir; afagar, acariciar; adular, lisongear.—*M.*

फू phû, **फूं phûṁ**, *int.* Apre! não!—*M.*

फू phû, *s. m. onom.* (*loc. infant.*) Fogo, lume.

फूग phûga, *s. f.* Fermentação, levadura; fermento; intumescencia, tufo; balofidão.—*M.*

† फूंच phûṁcha, *s. f.* Funcho (semente de—).

फूट phûṭa, *s. f.* Quebra; racha, greta, fenda, abertura; rotura, rompimento, desunião; intersticio.—*M.*

फूद phûda, *s. f.* Anus, cú, sesso. —**Phûdaukaḍeṁ**, *s. n.* Certo passaro.—**Phûdabhoṁvareṁ**, *s. n.* Certo passaro.—*S.* पुच्छ, *rabo.*

फूल phûla, *s. f.* Flor, bonina; belida, albugo, catarata.—*Ph. chamala*, flores em geral. *Ph. nâ pâkalî divuṁka*, pagar conforme a posse. *Ph. phulalyâ bagara paramaḷanâ*: não ha fumo sem fogo.—*Phûlâṁ mâluṁka*, trazer flores na cabeça; (*fig.*) adular, lisongear.—*Phulâṁta ghâluṁka*, amimar em excesso; cuidar muito. —*Ph. ghâluna divuṁka*, restituir com muito cuidado.—**Phulâṁcho**, *a. g. pl.* (*î, em̀*) Floreo, floral.—*S.* फूल (donde *L. flos*).

फूळ phûḷa, *s. f.* Calcanhar (*u. Sal.*)

फूळदार phûḷadâra, *s. n.* Porta dianteira.—De फुडे e दार.

फेंकणार pheṁkaṇâra, *s. m.* Ejaculador, arremessador, lançador, atirador.—De फेंकणी.

फेंकणी pheṁkaṇî, *s. f.* Ejaculação, emissão, lançamento arremesso.—De फेंकुंक.

फेंकुंक pheṁkuṁka, *v. t.* Ejacular, expellir, emittir, lançar, arremessar, atirar.—*M.*

फेंकेवुंक pheṁkevuṁka, *v. i. onom.* Dissoar, disafinar: rouquejar.

फेट pheṭa, *s. f.* Briga, rixa; sova, tunda.—*I. fight.*

फेड pheḍa, **फेडणी pheḍaṇî**, *s. f.* Solução, resolução (de difficuldade); satisfação, cumprimento; liquidação; extincção, abolição; alimpadura, trasfegadura.—*M.*

फेडी pheḍî, *s. f.* Turno, vez.

फेडुंक pheḍuṁka, *v. t.* Solver, resolver; desfazer, deslindar; destruir, extinguir; alimpar, desmanchar, trasfegar; satisfazer, cumprir.—*M.*

फेणी pheṇî, *s. f.* Escuma (*esp.* do sumo de canna na caldeira); aguardente (*esp.* de palmeira e de cajú); oleo superior (*telâchî*—).—*M.*

फेणेवुंक pheṇevuṁka, *v. c. i.* Espumar, fermentar.—De फेणो.

फेणो pheṇo (ás vezes **फेण pheṇa**) *s. m.* Espuma (*v. kâḍuṁka*)—*S.* फेन (donde *L. spuma*, *I. foam*).

फेणो pheṇo, *s. m. Cor.* de **फणो phaṇo**.

फेतकी phetakî, *s. f. onom.* Pequena rã.

फेतकें phetakeṁ, फेतें phetem, *s. n.* Macaco, bugio, symio.

† फेती phetî. *s. f.* Feitio (Pode-se dizer: *kiṛti*, *karaṇeṁ*).

फेत्यांकार phetyâṁkâra *s. m.* (*f. âṛṇa*, *âṛiṇa*) Escarnecedor, motejador, chanceiro.—De फेत्यो

फेत्यो phetyo, *s. f. pl.* Mofa, motejo, apupo, mangação, chança; bugiarias, momos, visagens.—Do *Port. feitio?*

§ फेंपरें phemparem, *s. n.* Accesso de epilepsia; accesso de possessão demoniaca.—*M.*

फेबडायो phebaḍâyo, *s. f.* Mofa, chufa, chasco, chocarrilho (*u. Sal.*).

फेभावार्थ phebhâvârtha, *s. m. redup.* Fé (theologal).—Do *Port. fé* e *S.* भावार्थ.

† फेयगा pheyagâ, *voz* de açular cães.—Do *Port. pega*, *int.*

फेर phera, *s. m.* Differença, discrepancia; tara; revez, vicissitude, altibaixos.—*M.*

फेर phera, फेरय peraya, *s. f.* Corrida, desfilada, galope, trote. (*v. mâruṁka*).—De फिरंक.

† फेर phera, *s. f.* Feira. (*Lus. des.* Diremos: *sâṁṭa*, *peṁṭa*, *âṁgaḍa*).

† फेर pherra (*e*), *s. m.* Ferro de engomar.

फेरी pherî, *s. f.* Orbita, circuito; periodo do planeta.—*M.*

फेरो phero, *s. m.* Volta, gyro, rodeio, circulo, circuito (*v. ghâluṁka*, *mâruṁka*).—*M.*

फेरांक pherauṁka, *v. c.* Desfilar; galopear; gyrar, voltear.—*M.*

† फेस्त phesta, *s. f.* Festa.—*Ph. karuṁka* (*fig.*) embriagar-se. (Diremos melhor: *paraba*, *paravaṇa*, *utsava*, *maṁgala*). — Phestâcho, *a. g.* (*t*, *eṁ*) Festivo, solemne.

फैदा phaidâ, *s. f.* Proveito, lucro, emolumento, utilidade.—*A.*

फैसालो phaisâlo, *s. m.* Veredicto, juizo, sentença, decisão (*u. Can.*) —*A.*

फोक phoka, *s. n.* Caroço tenro (*esp.* de cajú); (*fig.*) novel, bisonho. —*M.*

फोको phoko, *a.* (*t*, *eṁ*) Estolido, nescio, parvo.—De फोक.

† फोग phoga, *s. m.* Fogos artificiaes. (Pode-se dizer: *dârûsâmaṇa*).

फोट phoṭa *s. f.* Mentira, peta; falsidade (*v. mâruṁka*, *ulauṁka*). *Ph. vetâ dhâvuna*, *sata vetâ râhuna*: a mentira vai correndo, a verdade vai parando.—*S.* फट, *trapaceiro.*

फोटकिरो phoṭakiro, *a.* (*t*, *eṁ*) Mentiroso, fallaz, mendaz, refalsado; enganoso; falso, mentido; nugatorio, pseudo; apocripho.—*S.* फट.

फोटवण phoṭavaṇa, *s. f.* Embuste, trapaça, impostura.—*H.* de फोटंक.

फोटवुंक phoṭavuṁka, *v. i.* Enganar-se, illudir-se.—De फोट.

फोटास phoṭâsa, *s. m.* Peteiro, prégа-petas; logrador.—De फोट.

फोटांक phoṭauṁka, *v. c.* Mentir, enganar, illudir, atabucar; embair, seduzir; fingir, imposturar.—*M.* de फोट.

फोड phoḍa, *s. m.* Empola, bostela, bexiga, vesicula, borbulho, pustula, fula, tuberculo.—Phoḍâṁcho, *a. g. pl.* (*t*, *eṁ*) Vesiculoso, bexigoso, tuberculoso.—*G.*—*S.* स्फोट.

फोड phoḍa, *s. f.* Pedacinho, bocadinho; especie de guisado de hortaliça.—*M.*

फोंड phoṁḍa. *s. m.* Cova, sepultura; sepulchro, jazigo; fossa.—*Âpalyâ phoṁḍâra mâtî oḍhuṁka*: levar agua ao seu moinho.—*M.*

फोडण phoḍaṇa, *s. n.* Adubo.—*Phoḍaṇâṁ ghâluṁka*, adubar; (*fig.*) mexericar, caturrar, remoquear.—*M.* फोडणी de फोडंक.

फोडणी phoḍaṇî, *s. f.* फोडप phoḍapa, *s. n.* Quebradura, rachadura; dôr (de queixos, ouvidos, etc.).—De फोडुंक.

फोडाफोड phoḍâphoḍa, *s. f. redup.* Dores agudas, pungimento, pontada.—De फोडणी.

फोडुंक phoḍuṁka, *v. t.* Quebrar, partir; arrombar; arrebentar; rachar; estalar; aturdir (os ouvidos, *kâna*—); vasar (os olhos); abostelar; (*fig.*) revelar, descobrir, manifestar; (*u. Sal.*) levantar sebe.—*M. S.* स्फुट्.

फोडुंक phoḍuṁka, *v. i.* Doer, ter dor de; *ex.*: *dâṁta phoḍuṁka*, ter dôr de dentes.—*S.* स्फुट्.

फोडो phoḍo, *s. m.* Grão, granada; pedra verde encastoada em ouro para o ornato do collo.—*Joḍa phoḍo*, joias de pouco valor, cravos e pedra verde.—De फोडुंक *?*

† फोत phota, *s. n.* Fota.

† फोंत phoṁta, *s. f.* Fonte (aberta com o cauterio).

फोंतो phoṁtyo, *a.* (*î, em*) O que tem fonte.—Do *Port. fonte.*

फोतीक photîka, *s. n.* Embaraço, empeço; laço, armadilha.—*Photakâka sâṁpaḍuṁka*, cahir na esparrella.—*Photakâna ghâluṁka*, embaraçar. *Ph. paḍuṁka*, embaraçar-se.

फोंथलो phoṁthalo, *s. m.* Sugidade, immundicia, porcaria.

फोफळ phophaḷa, *s. n.* Areca.—*M.* पोफळ,—*S.* पूग.

फोफळी phophaḷî, *s. f.* Arequeira; mangueira que dá mangas do feitio de areca; pinta (no panno) (*v. disuṁka*).—*M.*—*S.* पूग.

† फोर phora, *s. m.* Foro. (Pode-se dizer: *śidâva*, *pata* ou *patha*).

† फोकजाय phorkajâya, फोकताय phorkatâya, *s. f.* Fraqueza. (*Lus. des.* Diremos: *aśaktapaṇa* ou *aśaktâya*, *abala*, *nirbala*, *durbalâya* ou *durbalapaṇa*, *adhîra*, *bâbaḍepaṇa*).

† फोर्त phorta, *a. c.* Forte. (*Lus. des.* Diremos: *nibara*, *jabara*, *ghaṭṭa*, *kaṭhiṇa*, *dṛiḍha*, *balî*, *balavaṁta balâcho*, *sabala*, *śaktivaṁta*, *samartha*, *saṁgîna*, *kaḍaka*, *tâṇa*).

† फोर्म phorma, *s. n.* Forma. (*M.*, *H.*, *G.* Diremos melhor: *sâṁcho*, *sâṭho*, *ṭhaso*, *âyatî*; *âkâra*, *âkṛiti*, *rûpa*).

फोर्मी phormî, *a. c.* De forma: impresso.—*Ph. kâgaḍa*, papel impresso. *Ph. letra*, lettra de typo.—De फोर्म.

† फोर्र phorra, *s. m.* Forro. (*Si.* Pode-se dizer: *astara*, *gavasaṇî*).

† फोल phola, *s. f.* Folha (de papel. *M.* Pode-se dizer: *pâna*, *duṭem*, *duṭṭo*, *patra*).

फोलींज्ञ pholîjña, *n. n.* Lata.—Do *Port. folha.*

फोस्ती phostî, *s. f. u. pl.* Praga, imprecação. — *Ph. karuṁka*, rogar pragas.—Do *M.* फस्त ?

† फोस्फर phosphara, *s. n.* Phosphoro (palito de phosphoro.—Diz-se melhor: *âgîchîkâḍî*).

फोळ pholạ, *s. m. Cor.* de फळ phaḷa.

† फोलेर pholera, *s. m.* Farol. (Pode-se dizer: *dipastaṁbha*).

फौ phaṷ, *s. m. pl.* Arroz pisado e torrado, avella.—*M.*

फौज phauja, *s. f.* Exercito, tropa, phalange.—*A.*

फौजदार phaujadâra, *s. m.* Commandante ou possuidor de exercito; juiz criminal.—*P.*

† फ्राक phrâka, *a. c.* Fraco. (*Lus. des.* Diremos: *aśakta*, *abalivaṁta*, *abalî*, *nirbalî*, *bebalo*, *durbala*, *adṛiḍha*, *atoja*, *naśakata*, *kirapaṁja*, *kharâba*, *śeṇâmeṇâcho*, *kholyâṁcho*).

† फ्राइ phrâḍa, *s. m.* Frade. (Pode-se dizer: *sanyâsî*, *maṭhavâsî*).

† फ्लात phlâta, *s. m.* Flato (hysterismo).

ब Ba.

ब Ba. Vigesima consoante (labial inaspirada), correspondente a *b*.

बकटी bakaṭî, *s. f. Membrum virile, pudendum muliebre* (*u.* ás vezes sem atinar na significação).—*M.* **बकट**.

बकड bakaḍa, *s. m.* Cabrão, bode.—*S.* **बर्कर**.

बकडी bakaḍî, **बकरी** bakarî, *s. f.* Cabra; ovelha; homem manso.—*S.* **बर्कर**.

बकडो bakaḍo, *s. m.* Bode, carneiro, cordeiro.—*S.* **बर्कर**.

† **बंकाळ** baṁkâ!a, *s. n.* Bancal.

बकूळ bakûla, *s. m.* Gatc (macho); gallo, tumor (causado pela contracção dos musculos).

बकें bakeṁ, *s. n.* Garça—Ardea torrea ou putea.—*S.* **बक**.

बको bako, *s. m.* Pinto implume; pinto, pintainho; cria; (*fig.*) velho, decrepito.—*S.* **बक** ou **अर्भर**.

बगडे bagaḍe, *s. m. pl.* Momos, tregeitos, visagens.—*M.* **बगडो**, *lombo*.

बगर bagara, *posp.* Sem, sem que, senão.—*B. b.* repetidas vezes, frequentemente.—*P.*

बगल bagala, *s. n.* Lado, banda; —*s. f.* Sovaco, ilharga. — *Bagalâṁ mâruṁka*, surripiar, bifar.—**Bagalecho**, *a. g.* (*i*, *eṁ*) Do lado de, proximo, visinho; lateral, collateral.—**Bagalechyâna**, *adv.* e *posp.* De perto, por pé de, por lado.—**Bagaleka**, *adv.* e *posp.* Ao lado, perto, junto, proximo.—*P.*

बगलांत bagalâṁta, *s. n.* Accusação calumniosa, acerve; maquinação (*v. ghâluṁka*).—*M.*

बगलांती bagalâṁtî, *a. c.* Calumniador; aleivoso.—*M.*

बगलो bagalo, *s. m.* Especie de embarcação.—*M.*

बंगलो baṁgalo, *s. m.* Casa de campo.—*H.*

§ **बगुंक** baguṁka, *v. t.* Ver, olhar. —*M.*

बचकुली bachakulî, *s. f. dim.* Pequenas garras.—De **बचको**.

बचको bachako, *s. m.* Punhado. —*M.*

बचडो bachaḍo, *s. m.* Cria de animaes; pinto; frango.—*P.*

बचबचीत bachabachîta, *a. c. onom.* Humido, aquoso; lamacento, lodoso.—M.

बचाव bachâva, *s. m.* Salvamento, livramento; preservação; defensão (*u. Can.*)—*H.*

बचावुंक bachâvuṁka, *v. c.* Salvar, livrar; preservar; defender (*u. Can.*)—*H.*

बच्चो bachcho, *s. m.* Cria.—*P.*

बजरो bajaro, *s. m.* Especie de embarcação.—*H.*

बटकूर baṭakûra, *s. n.* **बटीक** baṭîka, *s. f.* Escrava, serva, ancilla; captiva; concubina; rameira, loureira, meretriz.—*M. S.* **बडवा**.

बटमोगरी baṭamogarî, *s. f.* Planta—*Jasminum sambac*.—*M.*

बटमोगरें baṭamogareṁ, *s. n.* Flor de *baṭamogarî*.—*M.*

† **बटाटीण** baṭâṭîṇa, *s. n.* Batatinha (especie de medicamento).

† **बटाटो** baṭâṭo, *s. m.* Patata. (*Sr.* Pode-se dizer: *kaṇaṁga* ou *kaṇagî*).

बड baḍa, *s. f.* Physionomia hereditaria, feições de familia; disposição natural; constituição; indole, genio, temperamento.—**Baḍîcho**, *a. g.* (*î*, *eṁ*) Hereditario; natural.—*S.* **बृद्धता**.

बंड baṁḍa, *s. n.* Insurreição, sedição, rebellião, revolta, motim; pandilha, bando, quadrilha.—*P.*

बंड baṁḍa, *s. m.* Rebelde, insurgente; amotinador; bandido.—P.

बडबडणी baḍabaḍaṇî, *s. f. onom.* Loquacidade, verbosidade, gralhada, farfalharias.—*M.*

बडबडीत baḍabaḍîta, *a. c. onom.* Denso, espesso, grosso (diz-se de liquidos).—*M.*

बडबडुक baḍabaḍuṁka, *v. i. onom.* Palrar, chalrar, taramelar, atabalhoar, gralhar, farfalhar.—*M.*

बडबडघो baḍabaḍyo, *a. onom.* (*t*, *eṁ*) Loquaz, garrulo, paroleiro, gralhador, farfalhão.—*M.*

बडवण baḍavaṇa, **बडवणी** baḍavaṇî, *s. f.* Batedura, pancadaria; debulha; surra, coça.—*M.*

बडवणें baḍavaṇeṁ, *s. n.*, **बडवणो** baḍavaṇo, *s. m.* Trilho, batedor, mangoal, pisão; malho.—*M.*

बडवुंक baḍavuṁka, *v. i.* Ser batido,—debulhado.—De **बडवण**.

बडाय baḍâya, **बडायक** baḍâyaka, *s. f.* Tafularia, casquilhice, garridice; patarata, alardeamento, vaidade, basofia (*v. karuṁka*, *dâkhauṁka*).—*H.*

बंडाय baṁḍâya, *s. f.* Habito turbulento, — recalcitrante; insubordinação, rebeldia, recalcitração; anarchia.—*M.* de **बंड**.

बडायखोर baḍâyakhora, *a. c.* Taful, peralta, casquilho, garrido; patarateiro, ostentador; vaidoso.—*H.*

बडी baḍî, *s. f.* Pau, vara, bengala, canna, varapau.—*C.*

बंडी baṁḍî, *a. c.* Turbulento, sedicioso, revoltoso; refractario, recalcitrante; contumaz; desregrado; anarchista.—*M.* de **बंड**.

बंडी baṁḍî, *s. f. dim.* Pequeno. *baṁḍo.*

बंडो baṁḍo, *s. m.* Coco mui tenro; pequeno coco, coquilho.

बडौंक baḍauṁka, *v. c.* Bater, dar pancadas; espancar; dar com o pau, apalear, batucar.—*M.*, *C.*

बंडघो baṁḍyo, *a.* (*t*, *eṁ*) Esteril, infructifero; o que não tem frouxel (papagio).

बतक bataka, *s. n.* Peto, adem.—*A.*

† **बतेलो** batelo, *s. m.* Batelão. (*M.*)

§ **बत्ती** battî, *s. f.* Alampada, lamparina.—*H.*

बत्तीस battîsa, *a. c. pl.* Trinta e dois.—*B. pâvatî sâṁguṁka*, dizer mil vezes.—*Battîsâṁ dâṁtânîṁ photauṁka*, mentir com todos os dentes.—*H.*

† **बत्ल** batla, *s. f.* Botelha, (garrafa. *B.*, *Si.*, *H.* Pode-se dizer: *ma ḍatela*, *śiṁso*, *kupo*).

बंद baṁda, *a. c.* Fechado, encerrado, tapado; parado, estancado; obstruido (*v. kâruṁka*, *jâvuṁka*).—*P.*

बंद baṁda, *s. m.* Laço, amarra; (*fig.*) repressão, refreamento.—*P.*

बंदगी baṁdagî, *s. f.* Servidão, escravidão.—*P.*

बदनाम badanâma, **बदलाम** baḍalâma, *a. c.* Infame, desacreditado; —*s. n.* Infamia.—*P.*

बदल badala, *posp.* Em troca, em logar de.—*A.*

बदल badala, *s. f.* Troca, permutação, alborque; mudança, alteração, modificação; commutação; o faltar á palavra ou á promessa; retractação; —*a. c.* Trocado; mudado, alterado.—**Badalecho**, *a. g.* (*t*, *eṁ*) Mudavel, alteravel, trocavel; transferivel; interino.—*M.* de **बदलुंक**.

बदलप badalapa, *s. n.*, **बदलणी** badalaṇî, *s. f.* Mudança, variação, modificação, alteração; transição; muda; inversão; transformação; troca, permutação; transferencia; interinado; substituição.—De **बदलुंक**.

बदलाम badalâma, *s. n.* Infamia, ignominia, discredito, deshonra.—*P.*

बदलामी badalâmî, *a. c.* Infame, desacreditado.—*P.*

बदली badalî, *s. f* Substituição; acção de render sentinella; — *s. m.* Substituto.—*H.*

बदलुंक badaluṁka, *v. t.* Mudar, variar, modificar, alterar, transmudar; trocar, permutar; transpassar; transformar; transferir; inverter; substituir: retractar; commutar.—*H.*

बदलोंक badaloṁka, *v. r.* Mudar-se; retractar-se; revoltar-se.—*H.*

बंदी baṁdî, *s. f.* Prisão, encerramento.—*S.* ou *P.*

बंदी baṁdî, *s. m.* Heraldo, arauto; ministrel.—*S.*

बंदीखण baṁdîkhaṇa (por *abr.* **बंदखण** baṁdakhaṇa), *s. f.* Carcere, cadeia, tronco, prisão, aljube, ergastulo, masmorra, calabouço, limoeiro, chifanga.—*P.*

बंदीखणकार baṁdîkhaṇakâra, *s. m.* Carcereiro.—De **बंदीखण**.

बंदीखणो baṁdîkhaṇo, *a.* (*t*, *em*) Encarcerado, preso.—De **बंदीखण**.

§ **बंदीपाल** baṁdîpâla, *s. m.* Carcereiro.—*S.*

बंदूक baṁdûka, *s. n.* Espingarda, clavina, arcabuz, escopeta.—*Baṁdukâcho phâra*, escopetada, arcabuzada, clavinaço.—*P.*

† **बंदेज** baṁdeja, *s. f.* Bandeja. (*Si.* Diremos melhor: *tabaka*, *tâṭa*, *vâṭî*).

बंदेर baṁdera, *s. n.* Bandeira. (*Lus. des.* Diremos: *bâvaṭo*, *dhajâ*, *dhvaja*, *guḍî*).

बंदोबस्त baṁdobasta, *s. f.* Governo, regimen, regencia, regulamento, manejo; disposição, ordenação, reguiamento, arranjo.—*P.*

बंधभाव baṁdhabhâva, *s. m. redup.* Parente, relacionado; irmão.—De **बंध** e **भाव**.

बधिर badhira, *a. c.* Surdo; insensivel.—*S.*

बंधु baṁdhu (por *abr.* **बंध** baṁdha), *s. m.* Irmão; primo; parente; socio, camarada, collega.—*S.*

बन bana, *s. n.* Bosque, arvoredo. —*M.*—*S.* **वन**.

बनकेळ banakeḷa, *s. f.* Variedade de bananeira—Musa troglodytarum.—*M.*

बनजाळ banajâḷa, *s. m.* Especie de peixe.

बनात banâta, *s. f.* Panno fino de lã.—**Banâtî**, *a. c.* Feito de *banâta*, —de lã.—*H.*

† **बबद** babada, *s. n.* Abobada. (Pode-se dizer: *ghumaṭa*).

बभरो babharo, *s. m.* Má fama, celebridade infamante.—*M.*

बंभाळ baṁbhâḷa, *s. m.* Jorro, borbotão; golfada.—*M.*

बय baya, *s. f.* (*loc. infant.*) Mãi. —*M.*

बरकत barakata, *s.m.* Bom exito, feliz resultado; ventura, prosperidade, felicidade(*v. jâvuṁka*).—*A.*

बरकमाय barakamâya, *s. f.* Engenho, talento, agudeza, madureza do juizo.—De **बारीक** e **कमाय** ?

बरकय barakaya, *s. f.* Jaqueira e jaca *rasâḷa* (*u. Sal.*)—De **बरकळ**.

बरकळ barakaḷa, *a. c. V.* **रसाळ** rasâḷa (*u. Sal.*)—*M.* **बरको**.

बरको barako, *a.* (*i*, *em*) Molle, flaccido (diz-se de uma especie de jaca).—*M.*

बरको barako, *s. m. onom.* Escarro, fleuma grossa.

बरड baraḍa, *s. m.* Gurgulho; caruncho, carcoma.—*B. lâguṁka*, ter caruncho; (*fig.*) ter senão,—vicio. —*M.*

बरड baraḍa, *s. f.* Pousio.—*M.*

बरडेवुंक baraḍevuṁka, *v. c. i.* Ser roido,—crivado de gorgulho.—De **बरड**.

बरणी baraṇî, *s. f.* Jarro, vaso, boião.—*M.*, *Si.*

बरतरफ barataraṗha, *a. c.* Dimittido, exonerado.—*B. karuṁka*, exonerar, dimittir (*u. Can.*)—*P.*

बरतरफी barataraphî, *s. f.* Exoneração, dimissão (*u. Can.*)—*P.*

बरप barapa, *s. n.* Escripturação, escripta; calligraphia; composição; inscripção.—*C.*

बरपी barapî, *s. m.* Escrevente, amanuense, escrivão; escriptor.—De बरप.

बरफ barapha, *s. n.* Gelo; neve.—*P.*

बरबट barabaṭa, *s. n.* Iguaria mal preparada; guisado grosseiro; (*fig.*) obra tosca.—*M.*

बरबटो barabaṭo, *a* (*î, eṁ*) Tosco, grosseiro, rude.—De बरबट.

बरबरीत barabarîta, बरबर्यों barabaryâṁ, *adv. onom.* Arrastadamente, de rasto; com facilidade e pressa (diz-se *esp.* do modo de tomar canja).—*M.*

बरबरूंक barabaruṁka. *v. i. onom.* Tagarellar, parolar, farfalhar; tornar-se aquoso (melão, jaca).—*M.*

बरबरो barabaro, *a. onom.* (*î, eṁ*) Aquoso, brejoso; loquaz, paroleiro, charlatão, farfalhão; barbaro, rustico; estupido.

बरमो baramo, *s. m.* (por *cor.* बिरमो biramo) Verrumão, trado, turador, broca.—*A.*

बरवो baravo, *a.* (*î, eṁ*) *V.* बरो baro.—*M.*

बरसी barasî, *s.f.* Mistura, confusão, miscellanea (*u. Sal.*).

बरसुंक barasuṁka, *v. t.* Misturar, confundir, amalgamar; adulterar, falsificar, corromper (*u. Sal.*).

बरळ baraḷa, *s. f.* Devaneio, deliric, desvario.—*Baralâra paḍuṁka*, tresvariar, disparatar; ficar dementado por velhice.—*M.*

बरळ baraḷa, *a. c.* Delirante, desvariado, disparatado; varrido (*v. jâvuṁka*).—*M.*

बरळणी baraḷaṇî, बरळुसाण baraḷusâṇa, *s.f.*, बरळपण baraḷapaṇa, *s. n.* Deliramento, disparate, desatino; tontice.—*M.*

बरळंक baraluṁka, *v. i.* Devanear, delirar, desatinar, disparatar.—De बरळ.

बराबर barâbara, *a. c.* Exacto, correcto, preciso, justo, recto, pontual; adequado, apropriado, consentaneo; proporcionado, symetrico; similhante, parallelo, correspondente.—*P.*

बराबर barâbara, *adv.* Juntamente, em companhia; regularmente, exactamente; similhantemente, consentaneamente, conformemente.—*P.*

बराबर barâbara, बराबरी barâbarî, *posp.* Em companhia de, com, junto com; conforme com; como.—*P.*

बराबरी barâbarî, *s.f.* Egualdade, paridade similhança; equivalencia, equipollencia; uniformidade, regularidade; consentaneidade; exactidão, justeza; parallelo, comparação; proporcionalidade; concordia; symetria. —**Barâbarîcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Equivalente, equipollente; egual; equevo, coevo, coetaneo.—*P.*

बरी barî, *posp. Abr.* de बराबरी barâbarî,.

बरें bareṁ, *s.n.* Bem; bem-estar; beneficio; vantagem; melhoramento, melhoria.—*B. jâṁva*, muito obrigado, agradecido. *B. disuṁka* (com *dat.*) achar bom,—justo; approvar; estar bom ou melhor de saude; melhorar. *B. dekhuṁka* (com *dat.*) desejar bem, estimar. *B. mâguṁka*, fazer votos por prosperidades; agradecer. *B. lâguṁka* (com *dat.*) ser agradavel;—gostoso; achar-se justo e conveniente.—*M.*—*S.* वरम् *adv.*

बरें baremṁ, *adv.* Bem, boamente, sim.—*B. paḍuṁka* (com *dat.*) frisar. —*M.*—*S.* वरम्.

बरेंदेखतो baremṁdekhato, *p. pr.* (*î, eṁ*) Benevolo, benigno, bemfazejo, querençoso.—De बरें e देखुंक.

बरेपण barepaṇa, *s. n.* Bondade; melhoras.—*Barepaṇâna, barepaṇîṁ, adv.* De boa mente.—De बरो.

बरेमागतो baremmâgato, *p. pr. (î, eṁ)* Benevolo, bem intencionado; o que quer bem a outrem; favoravel, propicio.—De बरें e मागुंक.

बरो baro, *a. (î, eṁ)* Bom; são, sadio, escorreito; bello, bonito, lindo; recto, justo; conveniente, opportuno. —*Bârebhâshena*, de bom modo, optimamente, perfeitamente; de boa vontade.—*Barîṁ phulâṁ sâṁte vachanâṁta:* o bom não fica sem procura. *Boreṁ bhâṁgâra puṭâ ghâlachî garaja nâ:* o bom não carece de ser apregado.—*Bâryaṁchyâ sâṁgâtâ bhoṁvalyâra, baro jâtâ:* a boa companhia faz bom o mau. *B. kûḷa bheṭaleṁ:* a bom santo encommendaste.—*M.*—*S.* वरम्, *adv.*

बरौंक barauṁka, *v. t.* Escrever; compor; inscrever; apontar.—*C.*

बर्ळ barla, *a. c. V.* बरळ baraḷa.

† बर्सळोत barsalota, *s. f.* Bracelete.

† बर्साळ barsâḷa, *s. m.* Braçal.

बलबळीत balabalîta, *a. c. onom.* Balofo, fofo.—*M.*

बलबळुंक balabaluṁka, *v. i. onom.* Estar balofo, abalofar-se.

बळाव balâva, *s. m.* Infortunio, calamidade; peste, praga; importunação, apoquentação (*v. vachuṁka*).—*B. ghevûna vachuṁka*, ir-se embora. —*A.*

बळि bali, *s. f.* Oblação, offrenda (pagã); victima.—*S.*

बळो baḷo, *a. (î, eṁ, loc. infant.) V.* बरो baro.

बल्यांव balyâṁva, *s. n.* Balão (embarcação).—*M.*

बवशें bavaśeṁ, बपशें bapaśeṁ, *s. n.* Pequeno peixe, peixinho, peixote.

§ बस basa, *adv.* Assaz, basta.—*P.*

* बसकर basakara, *s. m. e f.* Assento, cadeira.—*M.*

बसका basakâ, *s. f.* Assento; pedestal, base, fundo; assentada.—**Basakecho**, *a. g. (î, eṁ)* O que serve de assento,—de cavalgadura,—de pedestal; pertencente á assentada.—*M.*

बसकी basakî, *s. f.* Acção ou modo de sentar-se; taixa de assentada no mercado; assento, escabello.—*M.*

बसकूर basakûra, *s. n.* Assento, sede.—*M.*

बसणी basaṇî, *s. f.* Assentada; sessão; assento; quadris, cadeiras.—*M.* de बसुंक.

बसठ basaṭha, *a. c. pl.* Sessenta e dois.—*H.*

बसी basî, *s. f.* Prato (de louça. *M.*) —Do *Port. bacia.*

बसुंक basuṁka, *v. i.* Sentar-se, assentar-se; assentar (*n.*); poisar (os passaros); assentar, depor (as fezes); enfastiar por demasiada doçura (a comida *toṁḍâra*—); eurouquecer-se (*tâḷo* —); montar; acertar (pedra, tiro, etc.); estar aturdido (os ouvidos, *kâna*—); estar desempregado, andar ocioso.—*M.*—*S.* वस्, *residir.*

बसौंक basauṁka, *v. c.* Fazer sentar; assentar, collocar, estribar; adaptar, accommodar; taixar.—*M.* de बसुंक.

* बस्तनी bastanî, *s. f.* Instrumento, arma, meio; açoute, disciplina.—*M.*

बहिराट bahirâṭa, *a. c. dim.* Surdinho.—*M.* de बहिरो.

बहिरावुंक bahirâvuṁka, *v. c.* Ensurdecer; atordoar, aturdir; entorpecer.—De बहिरो.

बहिरेपण bahirepaṇa, *s. n.* Surdez, mouquidão; ensurdecimento; atordoamento; entorpecimento; insensibilidade.—De बहिरो.

बहिरेवुंक bahirevuṁka, *v. c. i.* Ensurdecer-se, emmouquecer; ficar atordoado; entorpecer.—De बहिरो.

बहिरो bahiro, *a.* (*i*, *em*) Surdo, mouco; atordoado, estonteado; entorpecido, enlanguecido; insensivel.—*M.* —*S.* **बधिर**.

बहीण bahîṇa, *s. f.* Irmã, soror. —*Babahiṇî*, *redup.* irmãs.—*M.*—*S.* **भगिनी**.

बहु bahu, *a. c.* e *adv.* (*comm.* **भव** bhava) Muito; poly (nos compostos).—*M.*

बहुकोण bahukoṇa, *a. c.* e *s. m.* Polygono.—*S.*

बहुगुणी bahuguṇî, *a. c.* Bem qualificado, muito prendado.—*M.* de **बहु** e **गुण**.

बहुत bahuta, *adv.* Muito.—*H.*—*S.* **बहु**.

* **बहुतेक** bahuteka, *a. c.* Mais de um, muito (distributivo)—*M.* de **बहुत** e **एक**.

बहुतपण bahutapaṇa, *s. n.* Multiplicidade, multidão.—De **बहुत**.

बहुदल bahudala, *a. c.* Polypetalo.—*S.*

बहुदेववाद bahudevavâda, *s. m.* Polytheismo.—*S.*

बहुपत्नी bahupatnî, *s. m.* Polygamo.—**Bahupatnitva**, *s. n.* Polygamia.—*S.*

बहुपार्श्व bahupârśva, *a. c.* Multilatero.—*S.*

बहुप्रसव bahuprasava, *a. c.* Multiparo.—*S.*

बहुबीज bahubîja, *a. c.* Polysperma.—*S.*

बहुभर्तृत्व bahubhartṛitva, *s. n.* Polyandria, polygamia (de mulher). —*S.*

बहुभाष bahubhâsha, *a. c.* Polyglotto.—*S.*

बहुभाषी bahubhâshî, *a. c.* Multiloquo.—*S.*

बहुमत bahumata, *s. f.* Opinião geral; opinião da maioria.—*S.*

बहुमान bahumâna, *s. m.* Grande estima, alta consideração.—*S.*

बहुमूत bahumûta, *s. n.* Diabetes, diurese.—*S.* **बहुमुत्र**.

बहुरंगी bahuraṁgî, *a. c* Variegado, multicolor.—*S.*

बहुरूप bahurûpa, *s. n.* Multiformidade.—*S.*, *a.*

बहुरूपी bahurûpî, *s. m.* Histrião, saltimbanco, bufão, bobo.—*S.*

बहुरूपी bahurûpî, *a. c.* Multiforme, variegado; multiplice. —*S.* **बहुरूप**.

बहुरेख bahurekha, *a. c.* Multilinear.—*S.*

बहुवचन bahuvachana, *s. n.* (*gram.*) Numero plural.—*S.*

बहुवार bahuvâra, *adv.* Muitas vezes.—*S.*

बहुविद्याज्ञान bahuvidyâjñâna, *s. n.* Polymathia.—*S.*

बहुशाख bahuśâkha, *a. c.* Multifendido, multipartito.—*S.*

बह्वक्षर bahvaksara, *a. c.* (*gram.*) Polysillabico;—*s. n.* Polysillabo.—*S.*, *a.*

बळ baḷa, *s. n.* Força, vigor, energia, robusteza; actividade; vehemencia; valor, poder, valentia; influencia, influxo, impulso, violencia, coacção, compulsão.—*B.* *karuṁka*, violentar, forçar, constranger, obrigar; influir.—**Baḷâna**, *adv.* A'-força, coactamente, compulsoriamente, violentamente.—**Baḷâcho**, *a. g.* (*î*, *em*) Forçoso, robusto, esforçado; violento, vehemente; compulsorio.—*S.* **बल**.

बळकट baḷakaṭa, *a. c.* Forte, esforçado, valido, animoso; longanimo. *M.* de **बळ**.

बळकटी baḷakaṭî, *s. f.* Vigor; firmeza, animo; longanimidade, magnanimidade.—*M.* de **बळ**.

बळकावणी baḷakâvaṇî, *s. f.* Usurpação.—De **बळकावुंक**.

बळकावुंक baḷakâvuṁka, *v. i.* Usurpar.—*M.* de **बळ**.

* बळणिकुंक baḷaṇikuṁka, *v. i.* Adoecer, enfermar.

* बळमुत्र baḷamutra, *s. n.* Angúrria.—De बळ e मूत.

बळबळ baḷabaḷa, *s. m. onom.* Altercação, tumulto, motim.

बळवंत baḷavaṁta, *a. c.* Forte, robusto; valente, poderoso; influente. —*S.* बलवान्.

बळशीक baḷaḷîka, बहिणींग bahiṇîṁga, बळणीक baḷaṇîka, *s. f.* Enfermidade, molestia, doença; achaque; variola, bexigas.

बळळीकार baḷaḷîkâra, बळणीकार baḷaṇîkâra, *s. m.* (*ârṇa, ârîṇa*) Homem enfermo.

बळांडुंक baḷâṁḍuṁka, *v. t.* Atravessar, ultrapassar, transpor.

बळांडोंक baḷâṁḍoṁka, *v. r.* Passar, decorrer.

बळादिक baḷâdika, *a. c. comp.* De superior força, muito forçoso, coraçudo.—*S.* बलादिक.

बळार baḷâra, बलार balâra, *s. f.* Garça real.

बळिष्ठ baḷishṭha, *a. c. sup.* Esforçado, estrenuo, valente.—*S.* बलिष्ट.

बळी baḷî, *a. c.* Forçoso, forte, vigoroso.—*B. to kâna valî* prevalece o direito do mais forte; onde força ha direito se perde.—*S.* बली.

बळ्यां baḷyâṁ, *adv.* Sem seria intenção, jocosamente. — **Baḷyâṁcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Jocoso, faceto.

बक्षीस bakshîsa, *s. f.* Alviçaras, gorgeta; venia; perdão, quita.—*P.*

बा bâ, *s. m.* (*fam.*) Pai, papá; menino.

बा bâ, *s. f.* Mãi, mamã (*u.* entre os hindús).—*M.* बाई.

बा bâ, Voz de chamar gallinhas.—*C., vir.*

बाइ bâi, बाई bâî, *s. f.* (*loc. resp.*) Senhora, dama, matrona, madamoasella; irmã mais velha;—*s. n.* e *f.* (*hon.*) Menina, donzella.—*M.*

बाइबोलपण bâibolapaṇa, *s. n.* Effeminação; falla,—porte mulheril. —De बाइबोलो.

बाइबोलो bâibolo, *s. m.* O que falla como as mulheres; o que tem ares femininis, afeminado, mulherengo, maricas.—*M.* बाईलबोल्या.

बाइल bâila, बाईल bâîla, *s. f.* Mulher; esposa, consorte.—*B. kâma*, negocio mulheril. *B. gâṁṭha*, especie de nó. *B. jâvuṁka*, attingir a puberdade. *B. manîsa*, femea, mulher. *Bâilecheṁ dhukha komparâ italeṁ*: dôr da mulher morta até á porta.—*M.*

बाइलकार bâilakâra, *s. m.* O que tem mulher, casado.—De बाइल.

बाइलपण bâilapaṇa, *s. n.* Feminidade; effeminação.—*M.*

बाइलांडो bâilâṁḍo, *a. m.* Adamado, afeminado.—De बाइल.

बाऊ bâû, *s. m.* (*loc. infant.*) Papão, coco.—*M.*

† बाऊ bâû, *s. m.* Bahú.

बाऊल bâûla, *s. n.* Hyena.—*M.*

बाक bâka, *s. f. onom.* Soluço (*v. kâḍhuṁka, yevuṁka*).

† बांक bâṁka, *s. m.* Banco. (*M., Si.* Pode-se dizer: *maṁcha, pâṭa*).

बांकडो bâṁkaḍo, *a.* (*î, eṁ*) Atrevido, ousado; teimoso, cabeçudo, abarroado, testudo.—*M.*

बांकरुटी bâṁkaruṭî, *a. c.* Fallido, quebrado.—*I. bankrupt.*

बांकरूट bâṁkarûṭa, *s. m.* Bancarrota, fallimento.—*I. bankruptcy.*

बाकी bâkî, *s. f.* Resto, remanescente, residuo, sobejo; balanço, differença.—**Bâkyecho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Remanescente, sobejo, restante.—*A.*

† बांकीण bâṁkîṇa, *s. n.* Banquinha. (Pode-se dizer: *maṇaya*).

† बांकेत bâṁketa, *s. f.* Banquete. (Diremos melhor: *paṁkata* ou *paṁgata, bhojana*).

बाग bâga, *s. f.* Curvatura, obliquidade, arqueadura; inclinação, pen-

dor.; declivio ; peça do arado.—*H.*

बाग bâga, *s. f.* Horta ; jardim, pomar, vergel.—*P.*

बागडाय bâgaḍâya, *s. f.* Escarneo, zombaria, mofa, ludibrio.

बांगडी bâṁgaḍî, *s. f. dim.* Pequena cavalla.—De **बांगडो**.

बांगडो bâṁgaḍo, *s. m.* Cavalla (peixe).—*M.*

बांगडो bâṁgaḍo, *a.* (*î*, *eṁ*) Mondongo, sordido; soez, emporcalhado.—*M.* **उघडाबागडा**.

बांगर bâṁgara, *s. m.* Touro ou bufalo furioso,— espantadiço ; (*fig.*) homem impudente,—grosseiro.—*M.*

बागावुंक bâgâvuṁka, *v. c.* Curvar, inclinar, arquear, arcar, alcatruzar.—*M.*

† **बागावोंक bâgâvoṁka**, *v. r.* Curvar-se, inclinar-se.—*M.*

बागाळ bâgâḷa, *a. c.* Inclinado, curvo, obliquo.—De **बाग**.

बागोळ bâgôḷa, *s. n.* Porta (*u. Can.*) —*C.*

बाज bâja, *s. f.* Cama, leito.—*M.*

बाजरी bâjarî, *s. f.* Cereal—Holcus spicatus.—*M.*

बाजार bâjâra, *s. m.* Bazar, mercado.—*B. karuṁka*, fazer compras. *B. mâruṁka*, defraudar o dono nas compras (diz-se de criados).—*P.*

बाजारकार bâjârakâra, *s. m.* (*f. ârna. ârîṇa*) O que vende no bazar. —De **बाजार**.

बाजारी bâjârî, *a. c.* Do bazar ; commum, vil.—De **बाजार**.

बाजू bâjû, *s. f.* Lado, banda.—*P.*

† **बाजू bâjû**, *s. f.* Bajú.

बाटुंक bâṭuṁka, *v. i.* Contaminar-se, inquinar-se ; converter-se ; receber o baptismo.—*M.*

बाटोंक bâṭauṁka, *v. c.* Contaminar, profanar, macular ; converter, administrar o baptismo, baptisar. —*M.*

बाटोणी bâṭauṇî, *s. f.* Profanação, contaminação, inquinação ; conversão para o catholicismo ; baptismo.—De **बाटोंक**.

बाड bâḍa, *s. m* Compendio, resumo, epitome, summa.—*M.*

बाडगुंक bâḍaguṁka, *v. i.* Ser domado,—reprimido ; render-se.

बांडगूळ bâṁḍagûḷa, *s. n.* Parasita (planta).—*M.*

बाडगो bâḍago, *a.* (*î*, *eṁ*) Rude, grosseiro; refractario ; insolente.—*M.*

बाण bâṇa, *s. m.* Setta, frecha, dardo ; foguete de ar ; (*fig.*) homem isolado,—sem relações.—**Bâṇâcho**, *a. g.* (*i*, *eṁ*) Sagittal.—*S.*

बाण bâṇa, *s. f.* Bordo ; borda, margem, orla.—*S.* **बाणी**.

बाणी bâṇî, *s. f.* Sorte de trajo rico de mulheres.

बात bâta, *s. f.* Palavrorio, bacharelice, labia (*v. karuṁka*, *mâruṁka*). —*H.*

† **बातक bâtaka**, *s. n.* Batega. (*Lus. des.* Diremos: *vâṭî*, *vâṭeṁ*, *tâṭa*).

बातमी bâtamî, *s. f.* Sciencia; novidade.—*H.*

बातसाण bâtasâṇa, *s. f.* Cheiro de mofo, bafio.

बाती bâtî, *s. f.* Espatha de arequeira.

† **बातेदोर bâtedoṛa**, *s. m.* Batedor. (Diremos melhor: *peṭaṇeṁ*, *baḍavaṇo* ou *baḍavaṇeṁ*).

बातेवुंक bâtevuṁka, *v. c. i.* Tornar-se bolorento, abolorecer, mofar-se.

बातो bâto, *s. m.* Mofo, bolor, bafio.—**Bâtyâcho**, *a. g.* (*i*, *eṁ*) Mofoso, bolorento.

बात्यो bâtyo, *a.* (*i*, *eṁ*) Palrador, fallador, tagarella.—*M.* de **बात**.

बाद bâda, *a. c.* Abatido, reduzido, descontado.—*B. karuṁka*, *-ghâluṁka*, *—divuṁka*, abater, descontar, reduzir ; desobrigar, quitar ; pagar pela mesma

medida, desforrar, desquitar.—*B. jâvuṁka*, ficar descontado.—*A.*

† बांद bâṁda, *s. m.* Banda (cinta, tambem banda escolar).

बांदन bâṁdana, *s. n.* Hypogastrio ;—*pl.* Ambos os lados do hypogastrio.—*M.*

बादबाकी bàdabâkî, *s. f.* Substracção ; liquidação de contas, balanço.—*A.*

बादाबाद bâdâbâda, *a. c. redup.* Quite, desobrigado.—De बाद.

बादाम bâdâma, *s. n.* Amendoa.—*P.* ou *S.*

बादामी bâdâmî *s. f.* Amendoeiro.—*P.* ou *S.*

बादी bâdî, *s. f.* Franja, cadilho.

बांदी bâṁdî, *s. f.* "Jono" ou "tanga" de certas communidades agricolas.

* बाध bâdha, *s. m.* Opposição, objecção, contrariedade, contradicção ; obice, obstaculo.—*S.*

बांध bâṁdha, *s. m.* Vallado, dique, açude, marachão ; laço, amarra ; presilha.—*S.* बंध.

बांधणार bâṁdhanâra, बांधपी bâṁdhapî, *s. m.* Fabricador, edificador, construidor, architecto; compositor, compilador, coordenador ; ligador, atador, amarrador.—De बांधणी e बांधप.

बांधणी bâṁdhanî, *s. f.* Fabricação, edificação, construcção.—De बांधुंक.

बांधन bâṁdhana, *s. n.* Amarradiame, ligame ; cadeia, prisão.—*S.* बंधन.

बांधप bâṁdhapa, *s. n.* Ligadura, atadura, amarradura, vinculo ; liga, ligamento ; construcção; fabrico.—De बांधंक.

बांधपास bâṁdhapâsa, *s. m.* Ligadura, atadura, vinculo ; laço, amarra.—De बांध e पास.

बांधावळ bâṁdhâvaḷa, *s. f.* Constructura, fabrica, estructura, architectura ; composição.—*M.* de बांधुंक.

बांधुंक bâdhuṁka, *v. i.* Fazer mal, prejudicar, damnificar, não accommodar (comida, bebida).—*M.*

बांधुंक bâṁdhuṁka, *v. t.* Ligar, atar, amarrar, liar, connectir, talingar, vincular, acorrentar ; construir, fabricar, edificar, architectar ; compor, coordenar ; obrigar.—*S.* बंध्.

बांधें bâdheṁ, *s. n.* Tracto de terra devoluta, sem proprietario, adjudicada posteriormente á aldeia adjacente.—*M.*

बान्यान bânyâna, *s. n.* Corpinho.

बाप bâpa, *s. m.* Pai.—*M.*, *H.*—*S.* पिता.

बापपण bâpapâṇa, *s. n.* Paternidade.—De बाप.

बापलबहीण bâpalabahîṇa, *s. f.* Filha do tio paterno, prima ; filha do padrasto, irmã uterina.—De बापलो e बहीण.

बापलभाव bâpalabhâva, *s. m.* Filho do tio paterno, primo ; filho do padrastro, irmão uterino.—De बापलो e भाव.

बापलो bâpalo, *s. m. dim.* Tio paterno ; padrasto.—De बाप.

बापा bâpâ, *s. m.* (*loc. infant.*) Pai, papá.—*M.*—*S.* पिता.

* बापस्यान bâpâsthâna, *s. n.* Residencia paterna.—De बाप e स्थान.

* बापास्थानीक bâpâsthânîka, *s. m.* Parocho, vigario, cura de almas ; curador, tutor.—De बापास्थान.

* बापास्थानीक bâpâsthânîka, *a. c.* Paternal ; como que pai, em vez do pai.—De बापास्थान.

बापुडो bâpuḍo, *a.* (*ĺ, em*) Coitado, inoffensivo, innocente ; mesquinho, miseravel.—*M.*

बापूय bâpûya, *s. m.* Pai, progenitor (*rad. bâpâya*).—de बाप.

बाफ bâpha, *s. m.* Bafo, vapor.—*H.*—*S.* वाष्प.

बाब bâba, *s. m.* Tratamento de respeito, correspondente a *bâbû* de Bengala, para o pai ou homem idoso; irmão mais velho; filho do amo ou do senhorio; tratamento de mimo para o menino.—*Bâbâ putâ mhaṇuṁka*, afagar; illaquear com epithetos mimosos. —*M.*, *B.*

बाब bâba, *s. f.* Ponto; caso; verba; capitulo (*u. Can.*)—*A.*

बांब bâṁba, *s. m.* Especie de insecto.

बाबडेपण bâbaḍepaṇa, *s. n.* Ingenuidade, candura, singeleza, simpleza; coitadice, desamparo, abandono. —De **बाबडो**.

बाबडो bâbaḍo, *a.* (*î*, *eṁ*) Coitado, miseravel; abandonado, desamparado; innocente, inoffensivo, innoxio; simples, singelo, ingenuo.—*M.*

बाबत bâbata, *a. c.* Inepto, inhabil, incapaz; simplorio, lhano.—De **बाब**.

बाबत bâbata, *s. f.* Peça, artigo; conta.—*P.*

बांबय bâṁbaya, *s. f.* Cordel a que se prende chareta com que brincam as crianças.—De **बांय** e **वयर**.

बांबर bâṁbara, *s. m.* Lama, lodo, maçapé.—*B îmbaráka lâguṁka*,—*śirakuṁka*, encontrar estôrvo, encalhar; (*fig.*) estar muito bebedo.—**Bâṁbarâcho**, *a. g.* (*î*,*eṁ*) Lodoso, lamacento, lamoso, vasoso.—*M.*

बांबरावुंक bâṁbarâvuṁka, *v. c.* Enlodar, enlamear.—De **बांबर**.

बाबरी bâbarî, *s. f.* Variedade de arroz.

बाबरो bâbaro, *a.* (*î*, *eṁ*) Grosso, espesso, maciço, solido. — *Bâbarî mâna*, bambú maciço.—*Bâbare oṁṭha*, labios grossos.

बाबा bâbâ, *s. m.* Epitheto de mimo para o menino.—*M.*, *Si.*

बाबुळो bâbuḷo, *s. m. dim.* Menininho, nené; paijesu.—De **बाब**.

बाबू bâbû, *s. m.* Menino.—De **बाब**.

बांबेवुंक bâṁbevuṁka, *v. c. i.* Ser roido pelo *bâṁba*; tornar-se vã a vagem, mangrar.—*M.* ?

बाब्यो bâbyo, *s. m.* Variedade de mangueira.

बाभूळ bâbhûḷa, *s. f.* Arvore—Acacia arabica.—*S.*

बामण bâmaṇa, *s. n.* Brahamane. —*M.*—*S.*

बामणळो bâmaṇalo, *s. m.* (*loc. injur.*) Brahmane.—De **बामण**.

बांय bâṁya, *s. f.* Poço.—*Sabaleṁ bâṁyana poḍaleṁ, kâpaḍa nitaḷa jâleṁ*: o touro que me escornou em bom logar me lançou. *Bâṁyataleṁ kâḍhûṇa, naṁhiṁta uḍauṁka*: fugir do fumo e cahir no fogo.—*M.* **बाव**,—*S.* **वापी**.

बायकू bâyakû, *s. f.* Mulher, esposa.—*M.*

बायल bâyala, *s. f. V.* **बाइल**. bâila.

बायलांव bâyalâṁva, *s. m. aug.* Mulherona.—De **बायल**.

बायुलें bâyuleṁ, **बाइलें** bâileṁ, *s. n. dim.* Menininha.—De **बाइ**.

बायो bâyo, *s. m.* Mulher; donzella.—*M.*

बारकण bârakaṇa, *s. f.* Defluxo; constipação; catarrho.

बारकमाय bârakamâya, *s. f.* Finura, fineza, astucia, artificio, ardileza. —De **बारीक** e **कमाय**.

बारकाय bârakâya, *s. f.* Fineza, subtilidade, tenuidade; miudeza; penetração, perspicacia, tino, sagacidade, ardil, artimanha.—De **बारीक**.

बारकावुंक bârakâvuṁka, *v. c.* Fazer fino, adelgaçar, alambicar, subtilizar, requintar.—De **बारीक**.

बारकेलो bârakelo, *a.* (*î*, *eṁ*) *V.* **बारीक** bârîka.

बारगाणी bâragâṇî, **बारनी** bâraṇî, *s. f.* Moeda antiga; quarta parte de tanga.

बारदेश bâradeśa, *s. m.* Conjuncto de doze aldeias ou regiões; provincia de Bardez.—De बार e देश.

बारदेशकार bâradeśakâra, *s. m.* Habitante de Bardez.—De बारदेश.

बारा bârâ, *a. c. pl.* Doze.—*H.*

† **बाराल bârâla**, *s. f.* Baralho, baralha .(Pode-se dizer : *gajipho*).

बारीक bârîka, *a. c.* Fino, subtil, delgado, franzino; agudo; miudo; atilado, perspicaz, penetrante; ladino, matreiro; espivitado.—*B. kâṁtuṁka, —ulauṁka*, esmiuçar, espivitar.—*B. naḷî bharuṁka barî*: tubo menos oco se enche melhor (diz-se de quem come muito sem ser pançudo).—*M.*

बारूंक bâruṁka, *v. t.* Estimar, avaliar, alvidrar.—*M.* de भार.

† **बार्बेर bârbera**, *s. m.* Barbeiro. (*Si. Lus. des.* Diremos : *nhâvîṁ, mahâlo, kelaśî, hajâma*).

† **बार्रांव bârrâṁva**, *s. m.* Varrão.

† **बार्रेत bârreta**, *s. f.* Barrete. (Pode-se dizer : *topî*).

बाळ bâla, *s. n.* Pedaço de bambú usado em certo jogo.—*Bâlâṁ mâruṁka*, pregar petas, petear.—*H.*

बाळ bâla, *s. n.* Criança ; — *s. m.* Menino.—*S.*

† **बालघात bâlaghâta**, *s. m.* Infanticidio.—*S.*

बालघातकी bâlaghâtakî, *s. m.* Infanticida.—*S.* बालघातक.

बालतंत्र bâlataṁtra, *s. n.* Obstetricia.—*S.*

बालबोध bâlabodha, *s. m.* Instrucção primaria, opusculo para as crianças ; alphabeto *devanâgarî*.—*S.*

बालभाव bâlabhâva, *s. m.* Infancia, meninice, puericia, puerilidade. —*S.*

बालभाष bâlabhâsha, *s. f.* Lingua de crianças ; sanskrito corrupto. —*S.* बालभाषा.

बालशिक्षक bâlaśikshaka, *s. m.* Aio, pedagogo, preceptor.—*S.*

बालशिक्ष्य bâlasikśhya, *s. n.* Pedagogia.—*S.*

† **बाल्दी bâldî**, *s. f.* Balde. (*Si., M.*)

बाव bâva, *s. f.* Pinçote do leme. —*M.* बावक.

बावक bâvaka, **बावकट bâvakaṭa**, *s. n.* Fruta mal madura (*esp.* a manga).—De बावको.

बावको bâvako, *a.* (*î, eṁ*) Fanado, murchado, secco ; mal maduro. —*M.*

बावटेकर bâvaṭekâra, *s. m.* Porta-bandeira, alferes.—De बावटो.

बावटो bâvaṭo, *s. m.* Bandeira, estandarte, pendão ; bandeirola, galhardete.—*H.*

बावण bâvaṇa, *a. c. pl.* Cincoenta e dois.—*H.*

† **बावतीज्म bâvatîjma**, *s. m.* Baptismo—*B. ghevuṁka*, ser baptizado. *B. divuṁka* baptizar.

बावस bâvasa, *s. n.* Hombro, espadua.—*M.*

बावळो bâvaḷo, *s. m.* Braço.—*M.* —*S.* बाहु (donde *L. brachium*).

बावा bâvâ, *s. m. V.* गोसाय gosâya.—*M.*

बावीस bâvîsa, *a. c. pl.* Vinte e dois.—*H.*

बावेचाळीस bâvechâḷîsa, **बावेचाळ bâvechâḷa**, *a.c. pl.* Quarenta e dois.

बावुंक bâvuṁka, *v. i.* Murchecer, murchar-se.—De बावको.

बावो bâvo (por *cor.* **बाळो bâḷo**), *s. m.* Canafistula (arvore).—*M.*

बावौंक bâvauṁka, *v. c.* Fazer murchecer, murchar, emmurchecer.— De बावुंक.

बाष्कळ bâshkaḷa, *a. c.* Mentiroso, enganador, trapaceiro, fraudulento ; relaxado, libertino ; mau ; perdido, estragado ; inconveniente.—*M.*

बाष्कळपण bâshkaḷapaṇa, *s. n.* Trapaça, fraude, engano, mentira ;

imprudencia, inconveniencia, incongruencia; maldade; perdição, estrago. —De बास्कळ.

† **बास** bâsa, *s. m.* Baço (crescimento do baço).

बासन bâsana, *s. n.* Vaso de metal ou barro; prato.—*H.*

बासो bâso, *a.* (*î, em̐*) Não fresco, não recente, passado, sediço.—*H.*

बाहळो bâhalo, *a.* (*î, em̐*) Malhado (animal), salpicado, matizado. —*M.*

* **बाहीज** bâhîja, *a. c.* Externo, exterior, superficial.—*M.* **बाहीर.**

* **बाहीजपण** bâhîjapaṇa, *s. n.* Exterioridade, superficialidade.—De **बाहीज.**

बाहुली bâhulî, *s. f. dim.* Boneca, figurinha; menina do olho, pupilla. —*M.*

बाहुलें bâhulem̐, *s. n.* Boneco, figura; bonifrate, titere; effigie, estatua, imagem.—*M.*

बाहेर bâhera, *adv. Comm.* **भायर** bhâyara.—*S.*

बाळ bâḷa, **बाळक** bâḷaka, *s. n.* Criança, infante;—*s. m.* Menino.—*S.* **बाल** e **बालक.**

बाळगण bâḷagaṇa, *s. f.* Criação, cuidado; guarda, conservação.—*M.*

बाळगणार bâḷagaṇâra, *s. m.* (*f. âṛṇa, âṛiṇa*) Criador, aio, amo; cuidador; guardador; vigiador.—*M.*

बाळगुंक bâḷaguṁka, *v. t.* Criar; cuidar; manter; guardar, conservar; assegurar; vigiar.—*M.*

बाळंत bâḷaṁta, *s. f.* Puerpera, parturiente.—*B. jâvuṁka*, parir.—*M.* de **बाळ.**

बाळंतपण bâḷaṁtapaṇa, *s. n.* Estado ou condição da puerpera, puerperio.—De **बाळंत.**

बाळंतेर bâḷaṁtera, *s. m.* Porto. —De **बाळंत.**

बाळपण bâḷapaṇa, *s. f.* Infancia, puericia.—De **बाळ.**

§ **बाळी** bâḷî, *s. f.* Menina.—*M.* de **बाळ.**

बाळी bâḷî, *s. f.* Joia de orelhas.—*M.*

बाळेवुंक bâḷevuṁka, *v. c. i.* Ser impudico,—immodesto.—De **बाळो,** *a.*

बाळो bâḷo, *s. m.* Especie de peixe.

बाळो bâḷo, *a.* (*î, em̐*) Impudico, immodesto.—*M.* **बाळिगा,** *s.*

बिकण bikaṇa, **बिगट** biṁgaṭa, *s. n.* Caroço de jaca.—De **बी.**

बिग biṁga. *s. m.* Defeito, falta, nota, labéo.—*M.*—*S.* **भंग.**

बिगट bigaṭa, *a. c.* Difficil, difficultoso, custoso.—*M.*

बिगार bigâra, *s. m.* Trabalho, serviço.—*H.*

बिगारी bigârî, *s. m.* Bigarim, mariola; trabalhador, operario; jornaleiro.—*H.*

बिघडणी bighaḍaṇî, *s. f.* Frustração; desconcerto, desarranjo; estrago, damno, perda.—De **बिघडुंक.**

बिघडाडुंक bighaḍâvuṁka, *v. c.* Frustrar, mallograr, baldar; desconcertar, desarranjar; estragar, damnificar; abastardar; inutilisar.—*M.* de **बिघडुंक.**

बिघडुंक bighaḍuṁka, *v. i.* Estragar-se, perder-se; gorar, mallograr-se, frustrar-se; desconcertar-se, desfazer-se; degenerar.—*M.*—*S.* **विघट्.**

बिचारो bichâro, *a.* (*î, em̐*) Pobre, miseravel; misero, coitadinho.—*P.*

बिछाणें bichhâṇem̐, *s. n.* Cama; colchão, enxerga.—*H.*

बिजाग्र bijâgra, *s. n.* Visagra. (*M.* Pode-se dizer: *jodo*).

बिटकी biṭakî, *s. f.* Expressão usada no jogo de seixos. *B. mâruṁka* (*fig.*) arrepanhar, agafanhar, bifar.—*S.* **बिट्.** ?

बिटबिटाडुंक biṭabiṭâvuṁka, *v. c. onom.* Pestanejar (*dole*—).

बिडार biḍâra, *s. n.* V. **बिऱ्हाड** bihrâḍa.—*M.*

बिडा bidâ, *s. f. V.* बेडी beḍî.—*H.*

बिंदु bimdu, *s. m.* Gotta, pinga; ponto; zero, cifra.—*S.*

बिंदूल bimdûla, *s. n.* Pequena bilha. (*u. Sal.*)

बिंब bimba, *s. m.* Disco, orbe, esphera, globo; thema, these, proposição; antitypo.—*S.*

बिबट bibaṭa *s. n.* Pinta ou salpico similhante ao anacardo; calix ou semente do *bibo*.—De बिबो.

बिबटो bibaṭo, *a.* (*t, eṁ*) O que, tem pintas da feição do anacardo (tigre, leopardo, gato).—De बिबट.

बिंबल bimbala, *s. m.* Especie de junça.

बिंबळी bimbalî, बिलंबी bilambî, *s. f.* Arvore—Averrhoa bilimbi.—*M.*

बिंबळें bimbaleṁ, *s. n.* Fructo de *bimbali*; mamillo; pissa.—*M.*

बिबळो bibaḷo, बिबळोवाघ bibaḷovâgha (बिबटोवाघ bibaṭovâgha) *s. m.* Panthera.—*M.*

बिंबळो bimbalo, *a.* (*t, eṁ*) Da feição de *bimbaleṁ*; rolho, gordo.—De बिंबळें.

बिंबी bimbi, *s. f.* Pincel.

बिबेल bibela, *s. n.* Oleo do *bibo*.—*M.*

बिबो bibo, *s. m.* Arvore—Pterocarpus marsupium, anacardo, bibo.—*M.*—*S.* भल्लातक.

बियाडक biyâḍaka, *s. n.* Coco para semente.

बियाळ biyâḷa, *a. c.* Cheio de perides ou sementes.—*S.* बीजल.

बियाळो biyâḷo, *s. m.* Raça, casta.—Biyâḷyâcho, *a. g.* Castiço.—De बियाळ.

बिरद birada (*por. cor.* बरद barada) *s. n.* Insignia, divisa, medalha; brazão; titulo, epitheto; profissão; pretenção.—*S.* बिरुद.

बिरमत biramata, *s. f.* Maldição; labéo; estygma; expinção involuntaria.—*B. ghâlumba*, amaldiçoar.—*B. paḍumka*,—*phutumka*, ser amaldiçoado, expiar o mal feito a outrem.—*S.* ब्रह्महत्या. *Nota.* A palavra sanskrita é composta de duas, que significam homicidio do brahmane. A morte de um brahmane é considerada por todos os *dharmaśâstras* como o maior crime que se conhece no mundo, para o qual quasi que não ha satisfação condigna; porisso Manu adverte ao rei (VIII, 380 e 381) que "nem se quer deve conceber na sua mente o pensamento de matar um brahmane, ainda que elle tenha commettido todos os crimes." No *koṁkani* não tem o vocabulo o seu sentido original e proprio, mas se emprega frequentemente para designar o mal que um individuo padece na sua pessoa, nos seus bens ou na sua familia, como consequencia do mal que fez injustamente a outrem. Assim se diz: *majî tukâ biramata phuṭûṁva*, oxalá que pagues o mal que me fazes; *tyâ pisyâka âpalyâ bâpâyaka piḍâpîḍa dilalechî biramata phuṭalyâ*, aquelle homem está louco, porque affligiu a seu pai. Similhantes phrases denotariam primitivamente penas parecidas com as do *brahmacida*, que, segundo Manu (XI, 49), tem pthysica na sua immediata transmigração.

बिरमळी biramaḷî, *s. f.* Trepadeira—Vagus vexilata.—*M.* बिरबोळा.

बिरमळो biramaḷo, *s. m.* Flor de *biramaḷî*. *B. mâḍa* especie de coqueiro.

बिरडें biraḍeṁ, *s. n.* Casa do botão, olho;—furo da agulha.—*M.*

बिरली bîralî, *c. f.* Sumo do *biralomâḍa*; (*fig.*) carrasqueira.

बिरलोमाड biralomâḍa. *s. m.* Palmeira—Phenix dactyla.

बिरवण biravaṇa, *s. f.* Bordadura, recamo, lavor; gravura, esculptura, entalhadura.—*M.*

बिरामत birâmata, बिलामत bilâmata, *s. f.* Falsa accusação, calumnia, aleive; (*vulg.*) injuria, offensa.—*P.*

बिरें birem, *s. n.* Bando de passaros ou insectos.

बिरेस्तार birestâra, *s. m. Cor.* de ब्रेस्तार brestâra.

बिरोजो birojo, *s. m.* Beryllo.—*M.*

बिरौंक biraumka, *v. c.* Bordar, recamar; lavrar, entalhar, gravar, burilar.—*M.*

§ बिलकूल bilakûla, *vdv.* Inteiramente, totalmente, absolutamente.—*A.*

बिलू bilû, *s. n.* (*loc. infant.*) Gato.—De बीळ.

बिल्लो billo, *s. m.* Medalha, venera. —*H.*

बिशात bisâta, *s. f.* Valor, peso, importancia.—*H.*

बिष्टां bishṭâṁ, *s. n. pl.* Gedelhas, madeixa, grenha.—De *M.* भीस.

† बिस्कूत biskûta, *s. f.* Biscouto. (*Si.*, *H.*)

बिऱ्हाड bihrâḍa (por *cor.* बिडार biḍâra) *s. n.* Hospedaria, alojamento, albergaria, pousada, gasalhado, aposentadoria, aposentamento; estancia (*v. karuṁka*, *divuṁka*).—*M.*

बिऱ्हाडकार bihrâḍakâra, *s. m.* Estalajadeiro, hospedador, aposentador.—*M.*

बिऱ्हाडी bihrâḍî, *s. m.* Alojador, hospede, o que estancia.—De बिऱ्हाड.

बिऱ्हाडुंक bihrâḍuṁka, *v. t.* Aposentar, alojar, agazalhar, hospedar, domiciliar.—De बिऱ्हाड.

—बिळूक bilûka, *s. m* Buraco redondo e profundo na terra, onde se acoutam cobras, rãs, etc.—*S.* बिल.

बी bî, *s. f.* Semente, pevide, caroço, nucleo.—*Byera paḍuṁva botyâra:* venha o que vier; succeda o que succeder.—*S.* बीज.

बी bî, *adv.* Talvez, quicá, por ventura, acaso.—*H.*

बीं bîṁ, *s. n.* Semente miuda (ás vezes collectivamente); sementeira.—*B. mâruṁka*, extinguir a semente; extirpar a raça.—**Byâcho**, *a. g.* (*t*, *em*) Pertencente ou relativo á semente; guardado para semente, semental.—*S.* बीज.

† बीक bîka, *s. m.* Bica.

बीज bîja, *s. n.* Semente; germe; rudimento, elemento; geração. progenie; (*vulg.*) semen, esperma.—*S.*

§ बीजक bîjaka, *s. n.* Marca; cartaz; factura.—*S.*

बीजकोश bîjakośa, *s. m.* (*bot.*) Pericarpo.—*S.*

बीजगणित bîjagaṇita, *s. n.* Algebra.—*S.*

बीजपुरुष bîjapurusha, *s. m.* Progenitor, estirpe, tronco.—*S.*

बीजाक्षर bîjâkshara, *s. n.* Jeroglifico.—*S.*

बीड bîḍa, *s. n.* Ferro bruto.—*M.*

बीध bîdha, *s. f.* Beco, azinhaga, viella.—*M.*, *C.*

बीन bîna, *s. n.* Glandula, amygdala. —**Bînâṁcho**, *a. g.* (*t*, *em*) Glanduloso, glandular.

† बीफ bîpha, *s. f.* Bife.

बींबी bîbî, *s. f.* (*loc. infant.*) Caroço de cajú.—De बी.

बील bîla, *voz* de chamar o gato;—*s. n.* (tambem बीलू bîlû, *loc. infant.*) Gato.

बीश bîśa, *voz* de chamar o cão, tó tó;—*s. n.* (tambem बीशू bîśû, *loc. infant.*) Cão.—*S.* बीष्, *açular*.

† बीस्प bîspa, *s. m.* Bispo. (Pode-se dizer: *dharmadyaksha*).

बीळ bîla, *s. n.* Buraco, furo, cavidade.—*S.* बिल.

बुकड bukaḍa, *s. n.* Lobinho, nosinhão, excrescencia.

बुकाणो bukâṇo, *s. m.* Assento, quadris; rabadilha, bispo de aves.—*B. dakhauṁka*, virar as costas.—*M.*

† बुकाद bukâda, *s. m.* Bocado. —*Deva ditâ bukâda, devachâra mâratâ pâṁkâda* · Deus dá bocado, demonio dá pancada.

बुकांव bukâṁva, *s. m.* Beltrão, sicrano.

बुचकळ buchakaḷa, *s. f.* Mergulhamento, immersão (*v. mârumka*). —*M.*

बुचकळावुंक buchakaḷâvumka, Mergulhar, submergir, affogar; suffocar.—De बुचकळुंक.

बुचकळुंक buchakaḷumka, *v. i.* Mergulhar, immergir.—*M.*

बुचको buchako, *s. m.* Tufo; molho; ramalhete. —*M.*

बुचबुचावुंक buchabuchâvumka, *v. c. onom.* Enxamear, inçar; enxaguar, lavar ligeiramente.—*M.*

बचबचीत buchabuchîta, *a. c. onom.* Enxameado, inçado; bichoso.

बुचबुचुंक buchabuchumka, *v. i. onom.* Formigar, enxamear, inçar.—*M.*

बुचबुचो buchabucho, *s. m. onom.* Formigueiro, enxame, cardume; bicheiro, bicharia; tumulto.— *M*

बुजट bujaṭa, *a. c.*, बुजरो bujaro, *a.* (*ṭi, eṁ*) Espantadiço, resabiado, assustado; bravo.—*M.*

बुजणी bujaṇî, *s. f.* Espanto, sobresalto; braveza.—*M.*

बुजवण bujavaṇa, *s. f.* Consolação, conforto, lenitivo, refrigerio, mitigação, allivio.

बुजवणार bujavaṇâra, *s. m.* Consolador, confortador, alliviador, mitigador.

बुजवुंक bujavumka, *v. i.* Consolar-se, confortar-se.

बुजुंक bujumka, *v. i.* Tomar susto, espantar-se, sobresaltar-se, embravecer-se; tocar, affectar; ferir, molestar.—*M.*

बुजौक bujaumka, *v. c.* Assustar, espantar; amedrentar; embravecer. —*S.*

बुजौक bujaumka, *v. c.* Consolar, confortar, mitigar, alliviar.

बुटणो butaṇo, *a.* (*ṭi,eṁ*) Anão, pygmeu, baixote.

बुटकुणो buṭakuṇo, *a.* (*ṭi, eṁ*) Baixo; curto; franzino.—*M.*

बुडकुलें buḍakuleṁ, *s. n. dim.* Bilhinha; molde de jagra.—*M.*

बुडकुलो buḍakulo, *s. m.* Cantara, bilha; panella, marmita, talha.—*M.*

बुडणी buḍaṇî, *s. f.* Mergulho, submerção.—De बुडुंक.

बुडतकळ buḍatakaḷa, *s. f.* Tempo do infortunio, quadro da desgraça; (*vulg.*) diluvio; cataclysmo.—*M.* de बुडती e काळ.

बुडती buḍatî, *s. f.* Inundação, alagamento, diluvio.—De बुडुंक.

बुडबुडावुंक buḍabuḍâvumka, *v. c.* Empolar, fazer bolhar, acachoar.—De बुडबुडुंक.

बुडबुडुंक buḍabuḍumka, *v. i. onom.* Bolhar, gurgulhar; murmurar. —*M.*

बुडबुडो buḍabuḍo, *s. m. onom.* Bolha, bola, empola.— *S.* बुद्बुद्.

बुडी buḍî, *s. m.* Mergulhador.—De बुडुंक.

बुडीद buḍîda, *s. m.* Prumo, sonda.—*M.*

बुडुंक buḍumka, *v. i.* Mergulhar, adernar, anegar-se, alagar-se; afogar-se; sossobrar; afundir-se; engolphar-se; banhar-se (no suor); enterrar-se (com dividas); estar fallido; perder-se; tornar-se desgraçado.—*M.* —*S.* बुड्.

बुडौक buḍaumka, *v. c.* Mergulhar, immergir, submergir, afundar, chimpar, alagar, anegar; sossobrar; inundar; afogar; arruinar; desperdiçar.—*M.* de बुडुंक.

बुडौणी buḍauṇî, *s. f.* Immersão, mergulhia.—De बुडौक.

† बुतांव butâṁva, *s. m.* Botão. (*M., B., Si., H., T., C.*)

बुतांव butâṁva, *s. m.* Flor e planta—Gomphrena globosa.—Do *Port. botão.*

§ बुंद bumda, *s. m.* Café.—*H.*

बुद्ध buddha, *s. f.* Intellecto, entendimento, mente; juizo, discernimento, razão; talento, engenho; opinião, conselho; cordura siso, senso, tino; aviso, expediente.—*B. gevuṁka*, aconselha-se. *B. divuṁka*, aconselhar. *B. phaluṁka*, voltar o feitiço contra o feiticeiro. *B. śikauṁka*, corrigir, emendar, castigar, punir. *B. âsâ tâkâ bhâṁḍavala âsâ*: quem tem talento tem cabedal.—*Buddhîna pikuṁka*, ter juizo maduro.—**Buddhîcho**, *a. g.* Avisado, assisado, sensato, talentoso, engenhoso.—*B. potalo* thesouro de sabedoria; *sol sapientiæ*.—*Âpalye buddhîcho*, rebellão, obstinado, manhoso, indocil.—*S.* बुद्धि.

बुद्धिप्रकाश buddhiprakâśa, *s. m.* Esplendor intellectual; luz da razão, alvor da discrição.—*S.*

बुद्धिभ्रम buddhibhrama, *s. m.* Distracção, aberração do espirito.—*S.*

बुद्धिवंत buddhivaṁta, *a. c.* Talentoso, avisado, assentado, judicioso.—*S.* बुद्धिमान्.

बुद्धिवंत buddhivaṁta (por *abr.* **बुद्धवंत buddhavaṁta**) *s. m.* Conselheiro; maioral.—De **बुद्ध**.

बुद्धिवीण buddhivîṇa, *a. c.* Destituido de entendimento; estupido, tonto.—*S.* बुद्धिहीण.

बुद्धिसंपन्न buddhisaṁpanna, *a. c.* Intelligente, talentoso, sisudo, sabio.—*S.*

बुध budha, *s. m.* Mercurio (planeta).—*S.*

बुधली budhalî, *s. f. dim.* Frasquinho, vidrinho, bule.—*M.*

बुधळें budhaleṁ, *s. n.* **बुधळा budhalo**, *s. m.* Vaso de coiro (para manteiga, oleo); garrafa, frasco.—*M.*

बुधवार budhavâra, *s. m.* Quarta feira.—*S.*

बुन्याद bunyâda, *s. f.* Alicerce; base, fundamento, substracção.—*Bunyâdîcho phâtara*, pedra angular.—*S.*

बुंयारी buṁyârî, *s. f.* Peixe "pamatoria," pescada.

† **बुयांव buyâṁva**, *s. n.* Poião. (*Si.* Pode-se dizer: *baraṇt*).

बुरगें buragaṁ, *s. n.* Criança; filho ou filha.—*B. bâla* (*redund.*) criança, familia filial.—*B. nâ bâla*, não tem filhos, não tem familia.—**Buragyâṁcho**, *a. g.* De crianças, infantil, pueril.—*Buragyâṁche malanyeka bîṁ nâ bhâta*: jogo de meninos; *puerilis sententia*; os actos dos meninos são inculpaveis.

बुरगेपण buragepaṇa, *s. n.* Infancia, meninice, puericia, parvulez; rapaziada, cachopice.—**Buragepaṇâcho**, *a. g.* Do tempo ou estado da infancia; infantil, pueril.

बुरगो burago, *s. m.* Menino, rapaz; filho;—*a.* (*t, ṁ*) Moço, tenro, de pouca edade (diz-se de quasi todos os viventes).—*Buragî mata*, juizo immaturo.—*Buragyâche nibîṁ âvaya bhiṁtye ubhî*: sob pretexto do filho a mãi abriga-se ao lado da parede.

बुरग्यांकार buragyâṁkâra, *s. m.* (*f. ârṇa, ârîṇa*) Homem de familia, *pater familias*.

बुरडणी buraḍaṇî, *v. t.* Arranhadura; desfolhadura.—De **बुरडुंक**.

बुरडुंक buraḍuṁka, *v. t.* Arranhar, gatear; colher toscamente; obrar á pressa, atabalhoar; desfolhar, esfolhar; depennar; arrancar; engorolar.—*M.* बुचाडुंक.

बुरणूस buraṇûsa, *s. m.* Colcha de feltro.—*M.*

बुरबुरुंक buraburuṁka, *v. i. onom.* Cobrir-se de camada gordurosa ou purulenta; estar demais cozido (a canja); (*fig.*) resmonear, murmurar.—*M.*

बुरबुरो buraburo, **बुरो buro**, *s. m.* Sarro, saburra, tartaro.—*M.*

बुरळें buraleṁ, *s. n.* Pequeno odre.

बरसावुंक burasâvuṁka, *v. c.* Polluir, contaminar.—*M.*

बुरसेपण burasepaṇa, *s. n.* Sugidade, esqualidez, feculencia, impureza; obscenidade, deshonestidade; villania grosseria, rusticidade. — De बुरसो.

बुरसो buraso, *a.* (*t, eṁ*) Immundo, esqualido, impuro, feculento; obsceno, deshonesto; mazarral, grosseiro, rustico, villão.—*M.*

† बुराक burâka, *s. m.* Buraco. (*M., C., P.* Pode-se dizer: *bilûka, bîla, vivara, ghara, dompaḷo, pimpaḷo, bhoṁto*).

† बुराप burâpa, *a. c.* Borrado (escripto, papel).

बुरापुंक burâpuṁka, *v. t.* Borrar. —De बुराप.

† बुर्रांज burîṁja, *s. m.* Bastião, baluarte; torre; grimpa.—*P.*

बुरूस burûsa, *s. m.* Escova.—*I. brush.*

बुर्यो buryo, *a. m.* O que tem hydrocele, potroso.—De बुर.

† बुर्राच burrâcha, *s. f.* Borracha.

† बुर्रांऊंक burrâruṁka, *v. t.* Borrar.

† बुसेत buseta, *s. n.* Boceta (Pode-se dizer: *peṭula, ḍabo*)

बुळबुळीत buḷabuḷîta, *a. c. onom.* Lubrico, escorregadiço, resvaladiço; unctuoso, gordurento, sebento; inconstante.—*M.*

बुळबुळुंक buḷabuḷuṁka, *v. i. onom.* Escorregar, resvalar; ser unctuoso.

बू bû, बूबू bûbû, *s. m.* (*loc. infant.*) Doença; molestia local.

बूक bûka. *s. f. onom.* Soco, murro, punhada.—*M.* बूकी.

† बूच bûcha, *s. f.* Bucho, (tambem sarabucho).—*B. bhara*, á tripa rota.

बूट bûṭa, *s. n.* Ferrete, botão de fogo, cauterio (*v. divuṁka*).

बूट bûṭa, *s. f.* Furto, pilhagem (*v. lâvuṁka*).

बूड bûḍa, *s. f.* Perda no trafico. —*M.*

बूध bûdha, *s. f. Cor.* de बुद्ध buddha.

बूर bûra, *s. n.* Hydrocele, hernia, potra.—*M.*—*S.* बृहरड.

बूर bûra, *s. f. onom.* (*loc. infant.*) Som da sorvedura; "jagrada"(*v. jevuṁka*).

† बूर्र bûrra, *s. m.* Burro (*u.* mais *fig.*).

† बूल bûla, *s. f.* Bule. (*Si.*)

† बूल bûla, *s. n.* Bula (da cruzada).

बे be, *perf. sig falta, privação.—P.*

बें beṁ, *s. n. onom.* Balido.—*B. mhaṇuṁka*, dar-se por vencido, dar mãos á palmatoria.—*M.*

† बेआत beâta, बेआतीन beâtîna, *s. f.* Beata (celibataria).

बेआटलें beâtaleṁ, *s. n.* (*loc. injur.*) Beata.—De बेआत.

बेआबा beâbâ, *s. m.* Syllabario.—Do *Port. ba.*

बेआबरू beâbarû, *a. c.* Deshonrado, infame, opprobrioso;—*s. f.* Deshonra, descredito, infamia, ignominia, opprobrio.—*P.*

बेकार bekâra, *a. c.* Desoccupado ocioso, madraço.—*P.*

बेकारपण bekârapaṇa, *s. n.* Ocio, ociosidade.—De बेकार.

बेकुबी bekubî, *s. f.* Estupidez, parvoice, tolice (*u. Can.*).—*P.*

बेकूब bekûba, *a. c.* Estupido, parvo, alarve, palerma (*u. Can.*).—*P.*

बेगट begaṭa, *s. f.* Ouropel, lentejoulas.—*M., C.*

बेंगडें beṁgaḍeṁ, *s. n.* (*loc. injur.*) Quadris, trazeiro. — *B. phoḍuṁka*, deslombar, desancar.—*C.*

बेगीं begîṁ, *adv. Cor.* de वेगीं vegîṁ.—*M.*

बेचतुर bechatura, *a. c.* Imprudente, incauto, inconsiderado; indiscreto; temerario.—De बे e चतुर.

बेचतुराय bechaturâya, *s. f.* Imprudencia, inconsideração; indiscrição; temeridade.—De बेचतुर.

† बेज beja, *s. m.* Beijo (*Lus. des.* Diremos: *umâṁva* ou *umo*, *chuṁba* ou *chuṁbana*, *boṁchî*).

बेजमी bejamî, *s. f.* Provimento, provisões, viveres, açalmo.—*H.*

बेजार bejâra (*j*), *a. c.* Enfadado, aborrido, enfastiado, amuado (*v. karuṁka*, *jâvuṁka*).—*P.*

बेजराय bejârâya (*j*), *s. f.* Enfado, aborrecimento, molestia, amuo, mau humor.—De बेजार.

बेजारुंक bejâruṁka (*j*), *v. t.* Enfadar, enfastiar; apouquentar, vexar.—De बेजार.

† बेजिमेंत bejimeṁta (*z*), *s. n.* Benzimento (de casas).

बेट beṭa, *s. n.* Grupo de bambús, bambual; ilhota, ilha.—*M.*

बेठीदीस beṭhîdîsa, *s. f.* Dia feriado (*u. Sal.*).—De बेठो e दीस.

बेठेली beṭhelî, *s. f.* Ocio, ociosidade.—De बेठो.

बेठो beṭho, *a.* (*î*, *em*) *V.* बेष्टो beśhṭo.

बेंड beṁḍa, *s. n.* Quadris, trazeiro.—*C.*

बेंड beṁḍa, *s. n.* Banda da musica.—

बेडकी beḍakî, *s. f.* Rã.—*M.*

बेडको beḍako, *s. m. aug.* Grande rã.—De बेडकी.

बेडस beḍasa, *s. f.* Arvore—Eugenia caryophyllea;—*s. n.* Fructo.

बेंडावणी beṁḍâvaṇî, *s. f.* Macaquices, momices, bujiarias; carantonhas, caretas, bichancros, visagens, esgares.—De बेंडावुंक.

बेंडावुंक beṁḍâvuṁka, *v. c.* Mangar, caçoar, caturrar, bufonar, truanar, gracejar.—*M.* बेंडावणें.

बेडी beḍî, *s. f.* Grilheta, ferropeias, grilhões, algema, cadeia.—*H.*

बेंडी beṁḍî, *s. f. dim.* Quadris.—De बेंड.

बेडो beḍo, *s. m.* Ripio (pedra).—*M.*

बेडो beḍo, *s. m.* Areca descascada.—*M.*

बेढब beḍhaba, *a. c.* Amorpho.—*H.*

बेत beta, *s. n.* Bordão, porrete, cacheira, bengala; canna.—*H.*, *C.*—*S.* वेत (donde *L. vitis*).

बेतकाटी betakâṭî, *s. f. redup.* Vara, bordão; sceptro.—De बेत e काटी.

बेतको betako, *s. m.* Paulada, cacetada, cacheirada.—De बेत.

बेताव betâva, *s. m.* Racha, fenda, greta.—*C.*

बेताळ betâḷa, *a. c.* Vaseiro, dissoluto, devasso; nú.—*C.*

† बेंतीन beṁtîna, *s. n.* Bentinho.

बेतो beto, *s. m.* Pau grosso, bastão, cajado.—De बेत.

बेंदर beṁdara, *s. f.* Planta parasita;—*s. n.* Fructo.—*M.*, *Si.*

बेंदुरलें beṁduralem, *s. n.* Fouce de cortar *beṁḍara*; podão.—De बेंदर.

बेपरवा beparavâ, *s. f.* Descuido, negligencia, desleixo, desmazelo, desazo; desattenção; desestima, desprezo, menospreso; desobediencia.—*P.*

बेपरवी beparavî, *a. c.* Desattencioso, descortez, desurbano, desprezador; desobediente; negligente, descuidoso, desazado.—De बेपरवा.

बेफिकीर bephikîra, *s. f.* Falta de solicitude ou anciedade; indifferença.—*P.*

बेबदिकाय bebadikâya, *s. f.*, बेबदेपण bebadepaṇa, *s. n.* Bebedice, embriaguez, ebriedade, borracheira, mona, crapula.—De बेबदो.

† बेबडो bebado, *a.* (*i*, *em*) Bebado.—*B. karuṁka*, embebedar. *B. jâvuṁka*, embebedar-se (*Si.*).

बेंबरो bembaro, *s. m.* Materia mucosa que sahe pelas ventas ou outra similhante; muco, monco, ranho.—**Bembaryâcho**, *a. g.* (*i*, *em*) Mucoso, ranhoso.—*Bembaryâchem kâ[illegible]*, [illegible]de expiatorio.

* बेबळ bebaḷa, *a. c.* Fraco, debil, extenuado, inanime.—*M.*

बेबूक bebûka, *s. n.* Rã (*u. Sal.*).—De बेबो.

बेबेपण bebepaṇa, *s. n.* Inercia, apathia.—De बेबो.

बेंबेवुंक bembevuṁka, *v. c. i.* Balar; (*fig.*) offegar, anhelar.—De बेंब.

बेबो bebo, *s. m.* Sapo; *(fig.)* homem obeso e inactivo.—*S.* भेक.

बेभरवांसो bebharavâṁso, *s. m.* Falta de esperança, desesperação; desconfiança (*u. Can.*)—De बे e बरवांसो.

बेमर्याद bemaryâda, *s.m.* Impaciencia, immodestia, deshonestidade.—De बे e मर्याद.

बेमर्यादी bemaryâdî, *a. c.* Impudico, incasto, deshonesto.—De बेमर्याद.

बेमान bemâna, *s. m.* Vilipendio, menoscabo; affronta, contumelia; desacato, desdouro.—*B. karuṁka*, vilipendiar, menoscabar, desacatar.—De बे e मान.

बेमानी bemânî, *a. c.* Vilipendiador, menosprezador; affrontoso, contumelioso.—De बेमान.

बेमानुंक bemânuṁka, *v. t.* Vilipendiar, menoscabar, desestimar, menosprezar, desacatar, desdourar, deslustrar.—De बेमान.

बेमावुंक bemâvuṁka, *v. c.* Afadigar, estafar, cançar, fatigar; incommodar, molestar.—Do *P.* बेमार ou de बे.

बेमेवुंक bemevuṁka, *v. c. i.* Afadigar-se, estafar-se; esfalfar-se; incommodar-se.—De बेमावुंक.

† बेर bera, *s. f.* Beira da casa.

बेरड beraḍa, *s. m.* Individuo da classe de ladrões de profissão; (*fig.*) homem alto e membrudo.—*M.*

बेरणी beraṇî, *s. f.* Peixeira.

बेरोजो berojo, *s. n.* Olibano.—*P.*

बेल bela, *s. m.* Vergontea (*esp.* da hortaliça).—*H.*

बेल bela, *s. m.* Arvore—Cratoeva religiosa.—*M.*—*S.* विल्व.

बेलको belako, *s. m.* Chareta inteira com um buraco no olho para servir de vaso; (*fig. loc. injur.*) cabeça, cachola.—*M.*

बेलज्ज belajja, *s. f.* Desvergonhamento, impudencia, despejo, descaro, desaforo.—De बे e लज्ज.

बेलज्जीष्ट bèlajjîshṭa, *a. c.* Desavergonhado, despejado, impudente.—De बेलज्ज.

बेलदार beladâra, *s. m.* Cavouqueiro, canteiro.—*P.*

बेलफळ belaphaḷa, *s. n.* Fructo do *bela.*—*M.*

बेलमाजर belamâjara, *s. n.* Gato bravo. (*u. Sal.*)

बेलवांगी belavâṁgî, *s. f.* Tomateiro.—*M.*

बेलवांगें belavâṁgeṁ, *s. n.* Tomate.—*M.*

बेली belî, *s. f. dim.* Coco vão e pequeno.—*M.*

बेलेबाण belebâṇa, *a. c.* Incorrigivel, recalcitrante.

बेलेबाणपण belebâṇapaṇa, *s. n.* Incorrigibilidade, recalcitração.

बेलो belo, *s. m.* Coco vão.—*H.*

बेश beśa, *adv.* Bem, optimamente, bellamente.—*P.*

बेशरम beśarama, *s. m.* Indecencia, impudencia, immodestia.—P.

बेशरमी beśaramî, *a. c.* Indecente, immodesto.—*P.*

बेशारमाय beśâramâya, *s. f.* Reluctancia, repugnancia, má vontade; negligencia, desleixamento, incuria, descuido; indolencia, tibieza.

-बेशारमी beśâramî, *a. c.* Repugnante, desinclinado; indolente; tibio, remisso, descuidoso, desleixado, negligente.

बेश्टावणी beshṭâvaṇî, *s. f.* Reprehensão, censura, exprobração, increpação, arguição (*u. Can.*).—De भें.

बेश्टावुंक beshṭâvuṁka, *v. c.* Censurar, reprehender, exprobrar, increpar; arguir; vituperar (*u. Can.*).—De बेश्टावणी.

बेश्टो beshṭo, *a.* (*î, eṁ*) Desoccupado, desempregado; ocioso, madraço; inutil, vão; sem motivo; sem proveito; sem dinheiro, de graça, gratuito; baldado; frustraneo, nugatario. —*S.* उपविष्ट.

† बेस beṁsa, *s. n.* Bens. (*Lus. des.* Diremos: *artha, daulata, padara, pata, mâla, vastî, vitta, âstî, dhana, jiṁdagî*).

† बेसांव beṁsâṁva, *s. n.* Benção—(*v. divuṁka, gheviṁka*). (*Si.* Diremos melhor: *aśîrvachana, aśîrvâda, duvâ, varadavaṇî*).

बेस्प्र bespra, *s. n. Cor.* de वेस्प्र vespra.

बेहुरमत behuramata, *s. f.* Injuria, offensa; desprezo, contumelia; deshonra, ignominia, irreverencia.

बेळसाण beḷasâṇa, *s. f.* Ranço.

बेळसेवुंक beḷasevuṁka, *v. c. i.* Criar ranço, estar rançoso.

† बेज्ञार bejñâra, *a. c.* Bento (*v. karuṁka*).

बैकट baikaṭa, *a. c.* Bom, bonito, bello.—*M.* बळक.

बैठक baiṭhaka, *s. f.* Sessão, reunião, junta, assemblea, conselho (*u. N. C.*).—*H.*

§ बैठापगार baiṭhâpagâra, *s. m.* Pensão, jubilação, reforma.—*M.*

बैल baila, *s. m.* Boi, touro; (*fig.*) homem estupido.—*B. sâṁḍalalyâchyâ kânâlâgîṁ ghâṁṭalyo vâjatâta*: facilmente cremos o que desejamos; quem porcos busca, a cada mouta lhe grunhe.—*M.*—*S.* बळीवर्द.

बोकसें boksem, *s. n.* Saco, sacola, alforge, farnel, fardel.—*M.*

बोंकांव boṁkâṁva, *s. m. onom.* Rabecão.

बोगसणें bogasaṇem, *s. n.* Perdão, remissão, relevamento, absolvição, quita; amnistia.—*S.* मोक्षन.

बोगसुंक bogasuṁka, *v. t.* Perdoar, relevar, quitar, absolver.—*S.* मोक्ष.

बोगसोंक bogasoṁka, *v. r.* Ser perdoado,—remettido—*S.* मोक्ष.

बोंगेवुंक boṁgevuṁka, *v. c. i.* Deitar botões, abotoar (a arvore).—De बोंगो.

बोंगो boṁgo, *s. m.* Botão de flor. —*B. phuluṁka*, (*fig.*) sorrir a fortuna.—*M.*

बोंच boṁcha, *s. f.* Bico (de passaro).—*S.* चंचु.

बोंचरो boṁcharo, *a.* (*î, eṁ*) Desdentado.—De बोंच.

बोंची boṁchî, *s. f.* Beijo, osculo. De बोंच.

बोंची boṁchî, *s. f. dim.* Boquinha.—De बोंचो.

बोंचुंक boṁchuṁka, *v. t.* Picar com o bico; beijar.—*M.* de बोंच.

बोंचुरडी boṁchuraḍî, *s. f.* Passaro—Ixos-jocosus, "burbulo."—*M.*

बोंचो boṁcho, *s. m. aug.* (*loc. injur.*) Boca.—De बोंच.

बोट boṭa, *s. n.* Dedo; quantidade que um dedo mettido no liquido pode tirar; quantidade minima.—*B. dakhauṁka*, indicar. *B. bhora*, dedada. —*Botâṁ karuṁka*, fazer gestos com os dedos; (*fig.*) mostrar inimizade. *Botâra nâchauṁka*, ter debaixo de mão, ter perfeito dominio sobre uma pessoa.—*M.*, *C.*

बोट boṭa, *s. f.* Bote.—*I. boat.*

बोटी boṭî, *s. f.* Pequeno pedaço de peixe ou de carne.—*M.*, *H.*

बोटीकाज boṭîkâja, *s. f.* Cajueiro que dá caroço grosso.—De बोटी e काज.

बोटें boṭeṁ, *s. n.* Gomo ou entrenó de tamarindo.—*C.*

बोटो boṭo, *s. m.* Caroço grosso de cajú; (*fig.*) idiota.

बोड boḍa, *s. n.* (*loc. injur.*) Cabeça, bola; individuo, pessoa.—*B. karuṁka*, rapar a cabeça; (*fig.*) levar a melhor.—*Eka b. bhiṁtye raḍa*: *vae solis!*—*M.*

बोंड boṁḍa, *s. n.* Capsula (ou folliculo espherico ou semi-espherico, como o do algodoeiro, o da bananeira, etc.); maçaroca; fructo mui tenro; globo de agua resaltada quando se dá salto no poço, etc.—*H*

बोडकावुंक boḍakâvuṁka, *v. c.* Chapotar, decotar, desramar, desgalhar; rapar, raspar.—De बोडको.

बोडकी boḍakî, *s. f.* Mulher que tem a cabeça rapada; viuva entre os hindús.—*M.*

बोडको boḍako, *s. m.* Parte de cabeça coberta de cabello.

बोडको boḍako, *a. c.* (*ṭ, eṁ*) Calvo, descoberto (a cabeça); destituido do ordinario adorno, accessorio ou dependencia, como o boi sem chifres, a arvore sem folhas, a mão sem dedos; mocho; decotado.—*M.*

बोंडग boṁḍaga, *s. f.* Planta—Lagerstroemia lanceolata.—*M.*

बोडीक boḍîka, *s. n. dim.* Cabecinha; cabeça de pequenos animaes.—De बोड.

बोंडू boṁḍû, *s. m.* Cajú (*u. Sav.*).—*M.*

बोड्यो boḍyo, *s. m.* Tonsurado.—*M.*

बोंत boṁta, *s. f.* Tapulho de panno; panninho embebido no vinho ou caldo de arroz que se mette na boca da criança recemnascida.—*C.*, *trapo.*

बोती botî, *s. f.* Planta—Alamanda cathartica.

बोटो boṭo, *s. m.* Flor de *botî*.

बोतो boto, *s. m.* Beijo, osculo.

बोंतो boṁto, *s. m. aug.* Grande tapulho.—De बोंत

बोंय boṁtha, *s. f.* Rebuço; panno com que se cobre a cabeça, recacho, bioco; cogula, manto, mantilha, capuz, capello.—*B. ghevuṁk*, embuçar-se; enviuvar-se, anojar-se (diz-se de mulher).—*M.*

बोंथो boṁtho, *a.* (*ṭ, eṁ*) Obtuso, rombo, estupido; grosseiro, tosco.—*M.*

बोंद boṁda, *s. n.* Tento do jogo.—*M.*

बोंदर boṁdara, *s. n.* Trapo, farrapo.—*M.*

बोंदरेपण boṁdarepaṇa, *s. n.* Desmazelo, desalinho, desatavio; falta de limpeza.—De बोंदरो.

बोंदरो boṁdaro, *a.* (*ṭ, eṁ*) Desmazelado, desalinhado; fragalheiro, andrajoso, trapeiro, maltrapilho; descuidado, negligente; immundo, esqualido; crespo, encaracolado, annelado.—*M.*

बोंध boṁdha, *s. f.* Cuidado da vida.

बोधुंक bodhuṁka, *v. t.* Saber, conhecer, entender, perceber; assentir; effectuar; acordar.—*S.* बुध्.

† बोनिफ्रात boniphrâta, *s. f.* Bonifrate.

† बोनें bonem, *s. n.* Bonet.

† बोफेत bopheta, *s. f.* Bofete.

बोब boba, *s. f.* Grito emittido batendo na boca com a palma da mão para significar grande desastre; babaré, rebate; gritaria, clamor, vozeria, alarido, açougaria (*v. mârumka, karumka*).—*M.*, *C.*

बोंब boṁba, *s. m.* Ubere, teta, botão da mama; chupador de leite; gurgulhão, olho de agua, olheiro, fojo; (*u. Can.*) embigo.

† बोंब boṁba, *s. m.* Bomba (*M.*, *H.*)

बोंबळी boṁbaḷî, *s. f.* Embigo.—*M.* बोंबी.

बोबाट bobâṭa, *s f.* Vozeria, gritaria.—*B. karuṁka*, reprehender, admoestar.—*C.*

बोबाट्यो bobâṭyo, *a.* (*i*, *eṁ*) Vozeiro, vociferador, barulheiro.—De बोबाट.

बोबाळ bobâḷa, *s. m.* Clamor, bulha, estrondo, barulho, bulicio, reboliço, farfalha.—*B. karuṁka*, farfalhar, estrondear.—*M.*

बोबाळुंक bobâḷuṁka, *v. i.* Azafamar-se, alvoroçar-se, perturbar-se.—*M.*

बोंबील boṁbîla, *s. m.* Especie de peixe.—*M.*

बोबो bobo, *s. m.* (*loc. infant.*) Bolo.

बोब्यो bobyo, *a.* (*i*, *eṁ*) O que faz *boba*; clamoroso, vozeiro, gritador.—*M.*

बोभाणुंक bobhâṇuṁka, *v. i.* Gritar; clamar, bradar.—*M.*

बोय boya, *s. f.* Dente de alho; bago ou figo de tamara; lobulo de laranja, limão, etc.—*M.*

बोर bora, *s. f.* Arvore-Zezyphus jujuba, "maceira".—*M.*—*S.* बदरी.

बोर bora (*ó*), *s n.* Fructo de *bora*, "maçã".—*S.* बदरी.

बोर bora, *s. f.* Costella. — *M.* बरगडी.

बोरकूट borakûṭa, *s. n. dim.* Costellinha.—De बोर.

† **बोरल borala**, *s. n.* Barril.

† **बोर्द borda**, *s. n.* Borda. (*Lus. des.* Diremos: *dega*, *bâṇî*, *pâlaṁva*. *kinârî*).

† **बोर्दारकरुंक bordârakaruṁka**, *v. t.* e *i.* Bordar. (Diremos melhor: *biraṁka*, *nakasuṁka*).

† **बोर्र borra**, *s. n.* Borra. (*Si.*)

बोल bola, *s. f.* Falla, dito; palavra.—*M.*

† **बोल bola**, *s. m.* Bolo. (*T.* Pode-se dizer: *poli*, *polo*).

बोलणार bolaṇâra, *s. m.* Fallador, orador.—De बोलुंक.

बोलणें bolaṇem, *s. n.* Falla, conversa, pratica.—De बोलुंक.

† **बोलस bolasə**, *s. n.* Bolsa (*T.* Pode-se dizer: *pišavi*, *khiso*, *chirî*).

बोली bolî, *s. f.* Estipulação, ajuste, acordo, contrato, tratado, proposta; dito, dictame; falla, lingua.—*B. karuṁka.* estipular, contractar.—*B. châlî*, conferencia, deliberação.—*M.* de बोलुंक.

† **बोलीज bolîjña**, *s. n.* Bolinho.

बोलुंक boluṁka, *v. t.* e *i.* Fallar; dizer; conferir, praticar; propor.—*M.*—*S.* ब्रू ou भक्ष्.

बोहणी bohaṇî (por *abr.* बोणी boṇî) *s. f.* Primeira venda que os mercadores fazem durante o dia.—*M.*, *C.*

बोळ bola, *s. m.* Clara de ovo; albumina; perisperma, albumen, gluten; myrrha; gomma; esperma.—**Boḷâcho**, *a. g.* Albuminoso, albuminado; albuginoso, albugineo; glutinoso.—*S.* बोल.

बौस bausa, *s. m.* Associação de colonos entre os quaes se divide uma varzea grande.

ब्याशीं byâśîṁ, *a. c pl.* Oitenta e dois.—*M.*, *C.*

ब्यास्तर byâstara, *a. c. pl.* Settenta e dois.—*M.*

ब्रह्म brahma, *s. m.* Ente supremo; creador; primeira pessoa da trindade hindú.—*S.*

ब्रह्मचर्य brahmacharya, *s. n.* Um dos quatro estados da vida de um brahmane, segundo as sastras: o de estudante; abstinencia de deleites carnaes; castidade; celibato.—*S.*

ब्रह्मचारी brahmachârî, *s. m.* Brahmane desde a investidura de *muṁja* até o casamento; homem continente; celibatario.—*S.*

ब्रह्मवाद brahmavâda, *s. m.* Espiritualismo.—**Brahmavâdî**, *s. m.* Espiritualista. — *S.*

ब्रह्मानंद brahmâṇaṁdə, *s. m.* Rapto, extasi, arroubamento, arrebatamento, enlevamento.—*S.*

† ब्रांदाव brâṁdâṁva, *s. n.* Brandão.

ब्राह्मण brâhmaṇa, *s. m.* (*f. i*) Brahmane; membro da classe sacerdotal dos hindús.—*S.*

† ब्रूत brûta, *s. m.* Bruto (*fig.*)

ब्रेव breva, *s. m.* Breu. (Diremos melhor: *kîla, daṁbara* ou *dâmara*).

ब्रेस्तार brestâra, *s. m.* Quinta feira.—*S.* बृहस्पतिवार.

ब्रेस्पति brespati, *s. m.* Jupiter (planeta).—*S.* बृहस्पति.

भ Bha.

भ Bha. Vigesima quinta consoante (labial aspirada), correspondente a *b* aspirado.

भक bhaka, *s. n.* Alimento, comer; (*vulg. loc. injur.*) boca, bocaça bochechas. — *Bh. phoḍuṁka*, partir, rasgar a boca. *Bh. bhara*, ás bochechas cheias, plenamente, á saciedade (comer).—*Bhakâ mâruṁka*, metter na bôca á presa; comer sem mastigar, engolir. — *S.* भक्ष (donde *L. bucca*).

भक्त bhakta, *s. m.* Sequaz, sectario; devoto; santo.—*S.*

* भक्तशास्त्रप्रवीण bhaktaśâstraprâvîṇa, *s. m.* Santo padre, padre da egreja.—De भक्त, शास्त्र e प्रवीण.

भक्ति bhakti, *s. f.* Culto; devoção; amor, affecto; fidelidade, lealdade.—*S.*

भक्तिपण bhaktipaṇa, *s. n.* Piedade, religiosidade; espiritualidade. —De भक्ति.

भक्तिमार्ग bhaktimârga, *s. m.* Via da perfeição, caminho da bemaventurança.—*S.*

भक्तिवंत bhaktivaṁta (भक्तिवंचळ bhaktivaṁchaḷa, *ant.*) *a. c.* Pio, devoto, fiel; santo, religioso; afeiçoado, dedicado.—*S.* भक्तिमान्.

भक्तीण bhaktîṇa, *s. n.* Devota, santa; mulher que se dedica ao serviço do pagode.—*M.* de भक्त.

भंग bhaṁga, *s. m.* Destroço, estrago; quebra, transgressão, infracção; dissolução, dissipação, fractura; hiato; annullação, irritação, abrogação (*karuṁka, jâvuṁka*).—*S.*

भगंदर bhagaṁdara, *s. m.* Fistula, ulcera.—*S.*

भगडळ bhagaḍaḷa, *s. n.* Brecha; ulcera, gangrena.—*M.*—*S.* भंग.

भगभग bhagabhaga, *s. f. onom.* Labareda, ala.—*M*

भगभगुंक bhagabhaguṁka, *v. i. onom.* Arder em labareda.—*M.*

भगळ bhagaḷa, *s. f.* Zombaria, motejo, chasco, burla; pirraça, acinte (*v. karuṁka, mâruṁka, u. Sal.*) —*H.*

भगवंत bhagavaṁta, *a. c.* Venerando, glorioso, santo, divinal; incly to, illustre.—*S.* भगवान्.

भगवान् bhagavân, *s. m.* Supremo ser, Deus.—*S.*

भंगसाळ bhaṁgasâḷa, *s. f.* Medonho casarão; (*vulg.*) deposito de madeira, estancia.—*M.*—*S.* भंगसाळ.

भंगस्थळ bhaṁgasthaḷa, *s. m.* Transtorno, desconcerto, desmancho, descomposição.—De भंग e स्थान.

§ भगळ bhagaḷa, *s. m.* Fenda, racha.—*M.*

भंगी bhaṁgî, *s. m.* Varredor, limpa-chaminés, criado de despejo. —*H.*

भंगुंक bhaṁguṁka, *v. i.* Desmanchar-se, desconcertar-se, descompor-se; arruinar-se.—De भंग.

भंगौंक bhaṁgauṁka, *v. c.* Desarranjar, desmanchar, transtornar, desconcertar; destruir, dissipar, estragar, deitar a perder: frustrar, baldar; abolir, cassar.—De भंगुंक.

भचक्र bachakra, *s. n.* Zodiaco. —*S.*

भजण bhajaṇa, *s. f.* Adoração, culto, veneração, reverencia (*v. karuṁka*).—*S.* भजन.

भजणार bhajaṇâra, *s. m.* (*f. ârṇa, ârîṇ.*) Adorador, venerador, cultor. —De भजण.

भजणी bhajaṇî, *a. c.* Pio, devoto; credulo.—*M.* de भजण.

भजंक bhajuṁka, *v. t.* Adorar, venerar, reverenciar; ministrar.—*S.* भज्.

भट bhaṭa, *s. m.* Brahmane mendigante, sacerdote brahmanico.—*S* भट्.

भटपण bhaṭapaṇa, *s. n.* Officio do *bhaṭa*.—De भट.

भटीण bhaṭîṇa, *s. f.* Mulher do *bhaṭa*.—*S.* भट्टिनी.

भंड bhaṁḍa, *s. m.* Escaramuço, palhaço, bobo, bufo.—*S.*

भडवो bhaḍavo, *s. m.* Anjo.—**Bhaḍavyâcho**, *a. g.* Angelico.—*H.*?

भडवो bhaḍavo, *s. m.* Alcoviteiro, alcayote.—*H.*

भंडारी bhaṁḍârî, *s. m.* Individuo de uma certa casta, que exerce o mister de distillar espirito.—*M.*

भद्र bhadra, *s. n.* Bemestar, dita, ventura.—*S.*

भद्रो bhadro, *a.* (*î, em*) Mal-fadado, desditoso.—*M.* भद्रघ, do *S.* भद्रा.

भय bhaya, *s. m.* Medo, temor, receio; perigo, risco.—*S.*

भयकर bhayakara, *a. c.* Temivel, formidavel, torrivel; perigoso, arriscado.—*S.*

भय्य bhayya, *s. m.* (*f.* âṇa) Individuo d'uma casta.—*H.*—*S.* भ्राता

भर bhara, *s. f.* Entulho, carregamento, cheia, complemento, perfação do todo, acabamento; (*fig.*) satisfação do apetite, saciedade, repleção. —*Bh. karuṁka*, completar, perfazer; satisfazer.—*Bh. ghâluṁka* ou *divuṁka*, abacelar. *Bh. jâvuṁka*, ficar completo, perfeito; estar satisfeito,—farto. *Bh. bharuṁka*. saciar, satisfazer. *Bh. bharoṁka*, estar soada a hora, estar contados os dias.—*Bharîkà ghâluṁka*, implicar, envolver. *Bh. paḍuṁka*, estar implicado; *ferre pondus.* —**Bharîcho**, *a. g.* Supplementar, suppletorio, complementar, [illegible] te, contributivo; o que aguenta o onus ou peso; bode expiatorio.—*S.*

भर bhara, *suf.* Inteiro, pleno, a bel-prazer, á satisfação; *ex.*: *disabhara*, por todo o dia, inteiro dia; *dolebhara*, á saciedade dos olhos.—*S.*

भरकडुंक bharakaḍuṁka, *v. t.* Fazer toscamente, obrar á pressa.—*M.*

भरकुंक bharakuṁka, *v. t.* Comer com voracidade, gramar, devorar.—*S.* भक्ष्.

भरकुटी bharakuṭî, *s. f. dim.* भरकूट bharakûṭa, *s. n. dim.* Feixinho; onus, peso.—De भरी.

भरगत bharagata, *s. n.* Enchimento, repleção; carga, carregação; auge, pino.—De भरंक.

भरगतो bharagato, *a.* (*i, em*) Cheio, repleto.—*Bh. vela*, tempo merediano, pino do dia.—*Bharagatem vata*, sol ardente, pino do sol.—De भरगत.

भरड bharaḍa, *s. f.* Trem, comboio.—*M.*

भरडणी bharaḍaṇî, *s. f.* Moagem grossa, moadura tosca.—*M.*

भरडंक bharaḍuṁka, *v. t.* Descascar os cereaes no moinho; moer toscamente; (*fig.*) fazer grosseiramente.—*M.*

भरण bharaṇa, *s. f.* Complemento; cheia, satisfação; supplemento. —**Bharaṇîcho**, *a. g.* Complementar, supplementar.—*M.* de भरंक.

भरण bharaṇa, *s. n.* Alimentação, nutrimento; arrogancia, vangloria. —*S.*

भरणी bharaṇî, *s. f.* Segundo asterismo lunar.—*S.*

भरणो bharaṇo. *a.* (*t, em*) Comilão, guloso —De भरण, *n.*

§ भरतवर्ष bharatavarsha, *s. m.* Antigo nome da India.—*S.*

भरती bharatî, *s. f.* Enchente, [illegible], cheia, fluxo, preamar; carregamento, enchimento, supplemento. (*v. karuṁka, jâvuṁka*).— **Bharatecho**, *a. g.* Complementar, supplementar; integrante; accessario.—*M.* de भरुंक.

भरतीकाळ bharatîkâḷa, *s.f.* Tempo de prosperidade; florescimento, progresso.—De भरती e काळ.

भरतीपण bharatîpaṇa, *s. n.* Enchimento, plenitude.—De भरती.

भरतो bharato, *p. pr.* (*t, em*) Enchente.—*Bh. vagata*, tempo em que o sol vai ao zenith.—De भरुंक.

भरप bharapa, *s. n.* Enchimento, carregamento.—De भरुंक.

भरम bharama, *s. m. Cor.* do भ्रम bhrama.—*M.*

भरवण bharavaṇa, *s.f.* Entulho, mota.—*M.*

भरवांसी bharavâṁsî, *a. c.* Esperançoso, confidente.—De भरवांसो.

भरवांसो bharavâṁso, *s. m.* Esperança, confiança; segurança. — **Bharavâṁsyâcho**, *a. g.* Esperançoso.—*H.*

भरसुंक bharasuṁka, *v. t.* Ameaçar, abocanhar.—*S.* भर्त्स्.

भरित bharita, *suf. corresp.* a *bunda* em floribundo, tremebundo, etc. ex: *raktabarita*, cheio de sangue, *ânaṁdabharita*, cheio de gozo.—*S., a.*

भरी bharî, *s.f.* Feixe, fardo, fachina.—De भरुंक.

भरुंक bharuṁka, *v. t.* Encher, carregar; inçar, borrifar, salpicar; sujar, enlamear enxovalhar; suprir, preencher; occupar, sobrecarregar (o corpo com adornos); saturar, impregnar.—*Bharuna divuṁkaṇ* reparar o damno ou a calumnia; vingar-se completamente, pagar exuberantemente. — *Bharalalyâ potâra yare âṁbata*, a fortura cria fastio.—*S.* भृ (donde *L. fero*).

भरो bharo, *s. m. aug.* Grande feixe; fardo.—De भरी.

भरो bharo, *s. m.* Medida de capacidade (equivalente a quatro candis). —*M.*

भरोंक bharoṁka, *v. r.* Encher-se, estar repleto; abundar; completar-se, perfazer-se (tempo, medida); entorpecer-se (pé, joelho); reunir-se (feira, mercado); sujar-se, manchar-se, ingerir-se (espinho); nutrir-se, engordar. *Bhoralalî mûṭha savâya lâkha*: o punho fechado vale um "*lâkha*" e um quarto.—*S.* भृ.

भरोतर bharotara, *s. f.* Contrapeso da cegonha.—De भरुंक ou भरतड.

भरौंक bharauṁka, *v. t.* Alimentar uma criança ou um doente com a mão ou colher; (*fig.*) ensinar com muita insistencia; infundir; inspirar. —De भरुंक.

भरौणी bharauṇî. *s.f.* Alimentação de uma criança ou de um doente. —De भरौंक.

**भत्सनवाक्य bhatsanavâkya, *s. n.* Philippica.—*S.*

भलाय bhalâya, भलायकी bhalâyakî, *s.f.* Saude, bemestar.—**Bhalâyakecho**, *a. g.* Sadio, saudavel, salubre; são.—*H.*

भलेपण bhalepaṇa, *s. n.* Bondade, gentileza, affabilidade; pacacidade, mansidão, brandura de costumes. —De भलो.

भलो bhalo, *a.* (*t, em*) Bom, virtuoso; gentil, affavel; manso, pacato, brando; bom de saude.—*H.*—*S.* भद्र.

भव bhava, *adv.* Muito.—*Bh. karûna*, especialmente, particularmente. *Bh. bh.* muito e muito, mais e mais.

Bh. kélyâra bhava jâtâ, âga kelyâra śîta maû jâtâ; o excesso faz mal.—**Bhavacha**, *emph.* Muitissimo, bem muito.—*Bh. jâlyâra*, quando muito. Para os compostos *V.* बहु bahu.

भंवई bhaṁvaî, ou भंवी bhaṁvî, *s. f.* Sobrancelha.—*H.*—*S.* भ्रू.

* * भवलय bhavalaya, *s. n.* (*astr.*) Ecliptica.—*S.*

भविष्य bhavishya, *a. c.* Futuro, venturo;—*s. n.* O que hade succeder, coisa de futuro, futuridade; futuro, porvir; prophecia, predicção, vaticinio.—*S.*

* * भविष्यकाल bhavishyakâla, *s. m.* (*gram.*) Tempo futuro.—*S.*

§ भविष्यवादी bhavishyavâdî, *s. m.* Propheta, vate, vaticinador.—*S.*

भष्टपण bhashṭapaṇa, *s. n.* Profanação, inquinação, contaminação, pollução; inficionação, infectação.—*S.* भ्रष्ट, *a.*

भष्टावणो bhashṭâvaṇo, *a.* (*i, em*) Profanador, contaminador, inquinador, inficionador; transtornador, desconcertador, desmanchador.—De भष्टावुंक.

भष्टावुंक bhashṭâvuṁka, *v. c.* Profanar, polluir, contaminar, inquinar; infectar, inficionar; abusar, mal-usar; transtornar, desconcertar.—De भष्टुंक.

भष्टुंक bhashṭuṁka, *v. i.* Profanar-se, inquinar-se.—भ्रंश.

भस्म bhasma, *s. m.* Cinza; (*fig.*) destruição, aniquilamento (*v. karuṁka, jâvuṁka*).—*S.*

* भस्मभूत bhasmabhûta, *s. n.* Reducção a cinzas, aniquilamento.—*S.*

भस्मुंक bhasmuṁka, *v. t.* Reduzir á cinza; (*fig.*) reduzir a nada, aniquilar, destruir, dissipar; abater.—*M.* de भस्म.

भस्मोंक bhasmoṁka, *v. r.* Reduzir-se á cinza; aniquilar-se.—De भस्मुंक.

* भळथैं bhaḷathaiṁ, *adv.* Algures.

भा bhâ, *int.* Oh! que admiraçãe! oh pasmo! que maravilha!

भाउ bhâu, *s. m.* Irmão, mano; parente proximo; correligionario, confrade, confreire.—*M.*—*S.* भ्राता (donde *L. frater*, *I. brother*).

भाउपण bhâupaṇa, *s. n.* Irmandade, fraternidade.—**Bhâupaṇîṁ**, *adv.* Fraternalmente; amigavelmente.—De भाउ.

भाउबंध bhâubaṁdha, *s. m.* Parente, proximo.—*M.* de भाउ e बंधु.

भाउबंधकी bhâubaṁdhakî, *s. f.* Parentesco; relação familiar.—De भाउबंध.

भाउबहीण bhâubahîṇa, *s. n. pl.* Irmão e irmã: irmãos.—De भाउ e बहीण.

+ भाक bhâka, *s. f.* Promessa, segurança.—*M.*—*S.* भाषा.

भाकर bhâkara (ás vezes *awg.*), भाकरी bhâkarî, *s. f.* Apa, bolo—*Bh. bhâjatalyâchî châkarî karuṁka jâya*: é preciso servir a quem nos possa valer; *ubi commodum ibi incommodum.*—*Bhâkareka bodîka kenem tem nakaluṁka*; não saber onde tem a cara, não distinguir o branco do preto; ser ingenuo.—*M.*

भाग bhâga, *s. m.* Quinhão, parte, quota; volume, tomo; secção, paragrapho; sociedade, parceria; (*arith.*) quociente; divisão.—**Bhâgâcho**, *a. g.* O que pertence á sociedade, commum.—*Bh. mâso varalyena kuso*: coisa commum é de nenhum.—*S.*

भाग bhâga, *s. f.* e *n.* Felicidade, ventura; bemaventurança.—*S.* भाग्य.

भांग bhâṁga, *s. m.* Risca do cabello, carreira; joia de ouro; baixa-mar, refluxo; maré nos quartos da lua; aguas mortas;—*a. c.* Baixo, decrescente (a agua do mar).—*S.* भंग.

भागटाय bhâgaṭâya, *s. f.* Magreza, emmagrecimento, mazella.—De भागटो.

भागट्यो bhâgaṭyo, *a.* (*i*, *em*) Magro, macilento, espicho, descarnado, esgalgado, esguio.—De भागुंक.

भांगार bhâṁgâra, *s. n.* Ouro.—*Bh. siṁgâra*, adorno de ouro e pedras preciosas. — **Bhâṁgârâcho**, *a. g.* De ouro, aureo; — *Bh. kuṭako*, (*fig.*) virtuoso.—*C.*

भागदार bhâgidâra, भागेली bhâgelî, *s. m.* Socio, parceiro, comparte; coherdeiro.—*M.* de भाग, *m.*

भागी bhâgî, *a. c. V.* भागेवंत bhâgevaṁta.—*S.* (donde *L. beatus*).

भागुंक bhâguṁka, *v. i.* Saciar-se, satisfazer-se, fartar-se.—De भाग *f.*

भागुंक bhâguṁka, *v. i.* Emmagrecer, desengordar, adelgaçar-se.—*M.* de *S.* भंग.

भागुंक bhâguṁka, *v. i.* (*arith.*) Dividir.—*M.* de भाग, *m.*

भांगुंक bhâṁguṁka, *v. i.* Estar na baixamar,—na vasante.—*M.* de भांग.

भागेवंत bhâgevaṁta, *a. c.* e *s. m.* Venturoso, afortunado; santo, justo, beato, bemaventurado.—*S.* भाग्यवान्.

भागेवंतपण bhâgevaṁtapaṇa, *s. n.* Ventura; santidade; justificação; bemaventurança.—De भागेवंत.

भागौंक bhâgauṁka, *v. c.* Saciar, satisfazer, fartar.—De भागुंक, 1.

भागौंक bhâgauṁka, *v. c.* Fazer magro, emmagrecer, descarnar.—De भागुंक, 2.

भागौणी bhâgauṇî, *s. f.* Saciedade, satisfação.—De भागौंक, 1.

भागौणी bhâgauṇî, *s. f.* Acção de fazer magro, descarnadura, emmagrecimento.—De भागौंक, 2.

भाग्य bhâgya (ou भाग्यें bhâgyeṁ) *s. n.* Fortuna, felicidade; bemaventurança.—*S.*

भाची bhâchî, *s. f.* Sobrinha.—*H.*

भाचेजांवय bhâchejâṁvaya, *s. m.* Marido da *bhâchî*.—*M.* de भाची e जांवय.

भाचेसुन bhâchesûna, *s. f.* Mulher do *bhâcho*.—*M.* de भाचो e सून.

भाचो bhâcho, *s. m.* Sobrinho.—*H.*—*S.* भागिनेय.

** भाजक bhâjaka, *s. m.* (*arith.*) Divisor.—*S.*

भांजणी bhâṁjaṇî, *s. f.* Apagamento, dissolução, abolição; confutação; (*arith.*) reducção.—De भांजुंक.

भाजन bhâjana, *s. n.* Prato, vaso, receptaculo.—*S.*

भाजप bhâjapa, *s. n.* Assadura, torradura; tostadura, fritura; queimação.—*S.* भर्जन.

भाजपी bhâjapî, *s. m.* (*f. iṇa*) Assador, torrador; frigidor.—De भाजप.

भाजलेलें bhâjalaleṁ, *s. n.* Peixe frito.—De भाजुंक.

भाजी bhâjî, *s. f.* Bredos; hortaliça de folhas; (*fig.*) homem molle, lesma, mostrengo.—*S.*

भाजुंक bhâjuṁka, *v. t.* Assar, torrar, estorrar, tostar, crestar; frigir; queimar.—*Bhâjûna vaṁpuṁka nâ*: não se semeou semente torrada.—*S.* भज् ou भ्रस्ज्.

भांजुंक bhâṁjuṁka, *v. t.* Apagar, delir, dissolver; confutar, rebater, rechaçar; dividir, distribuir, repartir.—*S.* भाज् (donde *L. frango*).

भांजोंक bhâjoṁka, *v. r.* Assar-se, torrar-se, crestar-se, frigir-se.—De भाजुंक.

भांजोंक bhâṁjoṁka, *v. r.* Destruir-se, dissipar-se, aniquilar-se.—*S.* भाज्.

भाट bhâṭa, *s. n.* Palmar; predio rustico no logar elevado; herdade, quinta, granja.—*Bh. viṭṭa*, bens de fortuna.—*M.*

भाट bhâṭa, *s. f.* Sapal; vasa.—*M.*

भाटकार bhâṭakâra, *s. m.* Dono de *bhâṭa*: proprietario, senhorio.—De भाट.

भाटलें **bhâṭalem**, *s. n. dim.* Pequeno predio, palmar de pequenas dimensões.—De भाट, *n.*

भाटी **bhâṭî**, *s. f.* Sapal; baixio, banco de areia, syrtes.—*M.*

भाट्टी **bhâṭṭî**, *s. f.* Forno, lambique; lagariça.—*H.*

भाड **bhâḍa**, *s. f.* Lueros de alcovitice; alcoviteria.—*M.*—*S.* भाडक.

भांड **bhâṁḍa**, *s. n.* Grande panella; (*p. u.*) pote, copo.—*S.*

भांड **bhâṁḍa**, *s. f.* Beiço rachado, labio partido.

भाडकी **bhâḍakî**, *s. f.* Especie de passaro, calhandra?

भांडण **bhâṁḍaṇa**, *s. n.* Increpação, exprobração; ralhos, ameaças; briga, altercação.—De भांडुंक.

भांडवल **bhâṁḍavala**, *s. n.* Capital, cabedal, fundo.—*H.*

भांडार **bhâṁḍâra**, *s. n.* Thesouro; thesouraria, armazem, deposito.—*S.*

भांडारी **bhâṁḍârî**, *s. m.* Thesoureiro, guarda do armazem.—*S.*

भांडुंक **bhâṁḍuṁka**, *v. i.* Reprehender, increpar; ralhar, rixar; gracejar, motejar;—*v. i.* Disputar, contender.—*S.* भंड्.

भाडें **bhâḍem**, *s. n.* Aluguel, locação, renda, frete.—*S.* भाटक.

भांडें **bhâṁḍem**, *s. n.* Estomago (*esp.* dos animaes); bucho.—*M.*—*S.* भांड

भाडेकर **bhâḍekâra**, *s. m.* (*f.* *ârṇa*, *ârîṇa*) Alugador, locador, arrendador.—*M.* de भाडें.

भाडेली **bhâḍelî**, *s. m.* Portador, accarretador, mariola (*u. Sal.*)— De भाडें.

भाडेलें **bhâḍelem**, *s. n.* Portadora, acarretadora (*u. Sal.*).—De भाडेली.

भाडो **bhâḍo**, *s. m.* Bobo, bufão, pantalão; fanfarro.—*S.* भंड.

भाडयो **bhâḍyo**, *s. m.* Alcoucciro, rufião; alcoviteiro, alcayote; corno; (*fig.*) traficante, marau, ribaldo.—De भाड.

भांडयो **bhâṁḍyo**, *a.* (*î*, *em*) O que tem labio partido,—leporino; (*fig.*) desnarigado.

भाणशिरपण **bhâṇaśirapaṇa**, *s. n.* Desavergonhamento, descaramento, desfaçamento; impudencia.—De भाणशिरें.

भाणशिरें **bhâṇaśirem**, *s. n.* Rodilha, rodilhão; farrapo.—De भाणशिरो.

भाणशिरो **bhâṇaśiro**, *a.* (*î*, *em*) Maltrapilho, farrapão, farroupilha; desavergonhado, descarado, impudente; bigorrilha.—De भाणें ou भांड e शिरणें?

भाणें **bhâṇem**, *s. n.* Acto de cozinhar, cozinha.—*M.*

भात **bhâta**, *s n.* Arroz com casca, "bate."—*Bh. kâṁḍalyâra*, *tâṁḍû jâtâta*: se cahir o céo, morrerão as cotovias. — *Bh. śeta*, varzea, arrozal.—*M.*

§ भात **bhâta**, *s. m.* Arroz cozido.—*M.*, *Si.*

भातकार **bhâtakâra**, *s. m.* Cultivador ou mercador de "bate."—*M.*

भातगोटे **bhâtagoṭo**, *s. m. col.* Arroz e outros cereaes.—*M.*

भातवणी **bhâtavaṇî**, *s. f.* Agua em que se cozeu o "bate."—De भात e पाणी.

भातें **bhâtem**, *s. m.* Jantar, comida de arroz; ração; barrigada, fartadella (*v. mâruṁka*).—*H.*

भातो **bhâto**, *s. m.* Folle; pelle sacada do corpo; aljava, carcaz, coldra.—*Bh. kâḍhuṁka*, depellar, escoriar, esfollar; (*fig.*) derrear, desancar.—*M.*—*S.* भस्त्र.

भोतोडा **bhâṭaḍo**, *s. m.* Renovo,—restolho de arroz.—De भात.

भातोरें **bhâtorem**, *s. n.* Pequena borboleta branca que se cria no arroz encelleirado.—De भात.

भाद्रपद **bhâdrapada**, *s. m.* Sexto mez hindú (entre agosto e setembro).—*S.*

भाभाउ bhâbhâu, *s. m. pl. redup.* Irmãos.—De भाउ.

भामटेपण bhâmaṭepaṇa, *s. n.* Gatunice.—De भामटो.

भामटो bhâmaṭo, *s. m.* Gatuno, ratoneiro, ladrão, pirata.—*M.*

भायर bhâyara, *adv.* e *posp.* Fóra, ..., além, sem, exclusive, áparte, salvo; longe; — *int.* Fóra! apage! irra!—*Bh. bh.* muito longe. *Bh. ghâluṁka*, lançar fóra, expellir, remover. *Bh. paḍuṁka*, morrer, fallecer.—*Hyâ bhâyara*, alem disto.—*S.* बहिस्.

भायर bhâyara, *s. f.* Evacução alvina, dejecção, curso, camaras. — *Bh. jâvuṁka*, ter dejecção,—dysenteria,–diarrhea; evacuar, laxar, purgar.–*Bh. basuṁka*, descomer. *Bh. sutuṁka*, ter cursos, ter ventre relaxado.—De भायर, *adv.*

भायरभितर bhâyarabhitara, *adv.* Fóra e dentro; em qualquer parte, em toda parte.—*M.* de भायर e भितर.

भायरावणी bhâyarâvaṇî, *s. f.* Exclusão, rejeição, enjeitamento, repudio, reprovação.—De भायरावुंक.

भायरावुंक bhâyarâvuṁka, *v. c.* Deixar fóra, excluir; exceptuar; expellir, expulsar, enjeitar, reprovar; remover, apartar; degredar.—De भायर.

भायरी bhâyarî, *s. f.* Purgante, laxante.—De भायर, *s.*

भायरो bhâyaro, *a.* (*ṭ, eṁ*) Externo, estranho; excluso; degradado. —*Bh. karuṁka* (com *dat.*) fazer estranho: suspender todas as relações; excluir, regeitar. *Bh. jâvuṁka*, fazer-se estranho; estar prohibido, — regeitado; ir-se embora. —De भायर, *adv.*

भायळो bhâyalo, *a.* (*ṭ, eṁ*) De fóra, externo, exterior, extrinseco; estranho, forasteiro, estrangeiro, exotico.—*Bhâyalî piḍâ*, syphilis, mal gallico.—**Bhâyalyâna**, *adv.* Por fóra, externamente; superficialmente, ostensivamente; sem entrar. — De भायर, *adv.*

भार bhâra, *s. m.* Peso, gravidade, onus; importancia, seriedade, empenho; poder, influencia; vehemencia; paroxismo; acme; tempo de abundancia, —de maior producção, — de maior força ou rigor; pino.—*S.*

भारणी bhâraṇî, *s. f.* Alvidramento, alvedrio (*u. N. C.*).—De भार.

भारत bhârata, *s. a.* Antigo nome da India.—*S.*

भारमान bhâramâna, *s. n.* Barometro.—*S.*

भारादीक bhârâdîka, *a. c.* Pesado, grave, oneroso; soturno, reservado. —De भार.

भारावुंक bhârâvuṁka, *v. c.* Pesar; aggravar, onerar.—De भार.

भारी bhârî, *a. c.* Pesado, grave; importante, serio; significativo; substancial.—De भार.

भारीं bhârîṁ, *adv.* Muito, abundantemente, profusamente; excessivamente, demais.—De भार.

भारुंक bhâruṁka, *v. i.*, भोरुंक bhârevuṁka, *v. c. i.* Estar pisado; entorpecer-se; formar-se o pinto no ovo; declarar-se a estação chuvosa com rigor, estar nas zinas (o inverno).—De भार.

भालगें bhâlageṁ, *s. n.*, भालू bhâlû, *s. f.* Adibe,—chacal femea isolada do bando.—*H.*—*S.* भल्लक.

भालदी bhâladî, *s. f. dim.* Pequeno dardo,—setta, virote. — De भालो.

भालेकार bhâlekâra, *s. m.* Lanceiro, setteiro, archeiro, frecheiro, sagittario.—*M.* de भालो.

भालो bhâlo, *s. m.* Lança, dardo, setta, partasana, alabarda, pique; especie de palha.—*S* भल्ल.

भालौंक bhâlauṁka, *v. c.* Alancear, assettear.—De भालो.

भाव bhâva, *s. m.* *V.* भाउ bhâu.

भाव bhâva, *s. m.* Existencia; estado, condição; natureza; temperamento; sentimento; ideia, pensa-

mento ; intenção, proposito ; substancia ; theor, contexto ; objecto, vontade ; mente ; sinceridade ; fidelidade ; gerio, humor ; preço, valor. —*S.*

भावज bhâvaja, भावजय bhâvajaya, *s. f.* Mulher do irmão, cunhada.—*H.*—*S.* भ्रातृजाया.

भावजी bhâvajî, *s. m.* Irmão do marido, cunhado.—*M.*

* **भावन bhâvana**, *s. n.* Pensamento, mente ; supposição, supposto, hypothese.—*S.*

भावना bhâvanâ, *s. n.* Supposição, imaginação ; concepção ; persuasão.—*S.*

भावार्थ bhâvârtha, *s. m.* Fé theologal ; convicção, confiança ; sinceridade.—De *S.* भाव e अर्थ.

भावार्थी bhâvârthî, *a. c.* Fiel, credulo, simples, ingenuo.—De भावार्थ.

भावीं bhâvîṁ, *adv.* Sinceramente, candidamente, á boa fé ; realmente, effectivamente ; fielmente.—De भाव.

\+ **भावीक bhâvîka**, *a. c.* Verdadeiro, sincero, veraz, veridico ; natural, innato, ingenito ; fiel, leal ; substancial.—*M.* de भाव.

भावीण bhâvîṇa, *s. f.* Mulher que se dedica ao serviço de *devî*.—*M.* de भाव.

भावो bhâvo, *s. m.* Irmão do marido, cunhado (*u.* entre os hindús).—*M.* de भाउ.

भाष bhâsha, *s. f.* Promessa, compromettimento ; pacto, convenio, ajuste, concerto ; aposta.—*S.* भाषा.

** **भाषातत्त्व bhâshâtattva**, *s. n.* Philologia. — **Bhâshâtattvajña**, *s. m.* Philologo.—*S.*

§ **भाषांतर bhâshâṁtara**, *s. n.* Traducção, versão, translação.—*S.*

भाषाभाष bhâshâbhâsha, *s. f. redup.* Disputa, altercação ; porfia, desafio (*v. jâvuṁka, paḍuṁka*).—De भाष.

भाषावगार bhâshâvaṇâra, *s. m.* Promettedor.—De भाषावणी.

भाषावणी bhâshâvaṇî, *s. f.* Promessa ; voto.—De भाषावुंक.

भाषावुंक bhâshâvuṁka, *v. c.* Prometter, comprometter, apalavrar, afiançar ; pactuar ; aprazar.—De भाष.

भाषे bhâshe, *posp.* (*com gen.*) Em vez de, em logar de, *ex.: karache bhâshe*, em vez de fazer.—De भास.

भास bhâsa, *s. f.* Lingua, idioma, linguagem ; modo de pensar,—de ver, —de proceder.—*Hye bhâsena*, d'este modo, desta feita.—*Bare bhâsena*, de melhor modo, optimamente, certamente, perfeitamente.—*Bhâsoṁ, pl.* Facecias, pulhas, galanteria, jocosidade, chocarrice.—*Bh. karuṁka*, facetear, galantear.—*S.* भाषा.

भास bhâsa, *s. m.* Fantasma, espectro, larva, avejão ; chimera, illusão.—*S.*

भासकार bhâsakâra, *s. m.* Commentador, escholiaste.—*S.* भाषाकार.

भासणी bhâsaṇî, *s. f.* Asseveração, asserto ; insistencia, persistencia ; porfia.—De भासुंक.

भासाळो bhâsâḷo, *a.* (*î, eṁ*) Faceta, chocarreiro, gracejador, galanteador, iocoso, galhofeiro, lepido.—De भासो.

भासुंक bhâsuṁka, *v. t.* e *i.* Assegurar, asseverar ; insistir, ateimar, porfiar.—*S.* भाष.

भिकारडो bhikâraḍo, *a.* (*ṭ, eṁ*) Pobretão, sovina, fona.—*M.* de भिकारी.

भिकारपण bhikarapaṇa, *s. n.* Mendicidade ; mesquinheza, miseria ; pauperismo.—Do भिकारी.

भिकारभासो bhikârabhâso, *s. f. pl.* Modos de mendigos, ninharias, nonadas, bugiarias.—De भिकारी e भास.

भिकारी bhikârî, *s. m.* (*f. âriṇa, âraṇa*) Mendigo, pedinte, pobre.—*Bhikâryâka bhikârî nasâya* : quem é teu inimigo ? official do teu officio, *Bh. chakârî kityâka ?* de que vale ao

mendigo fazer gala?—*Bhikâryâchyâ ushyâ lâgtṁ polî âsalyâra, bhikâryâka nida paḍatâ?* tendo o mendigo um bolo perto do travesseiro, pode elle dormir?—*M.*—*S.* भिक्षुक.

भिकूट **bhikûṭa**, *a. c.* Timido, medroso, meticuloso; pusillanime, covarde.—*M.* de भियेवुंक.—

भिकूण **bhikûṇa**, *s. m.* Persevejo, chincha, chisma.—*Eka bhikûṇa châbalyâra sagalyâṁ bhikaṇâṁchêra yetâ*: a culpa de um persevejo pagam-na todos os persevejos.—*M.*—*S.* मत्कुण.

भिग **bhiṁga**, *s. m.* Casta de marisco de conchas largas e duras.—*M.*

भिग **bhiṁga**, *s. n.* Vidro mui fino; pedaço de vidro.—*M.*

भिगाटी **bhiṁgâṭî**, *s. f.* Concha de *bhiṁga*.—De भिग.

भिजतघालुंक **bhijataghâluṁka**, *v. t.* Pôr de molho, macerar.—De भिजुंक e घालुंक.

भिजप **bhijapa**, *s. n.* Molhadura, ensopadura, embebedura, maceração.—De भिजुंक.

भिजौंक **bhijauṁka**, *v. c.* Molhar, ensopar, banhar, embeber, empapar; subornar.—*M.*, *H.*

भिजुंक **bhijuṁka**, *v. i.* Molhar-se, ensopar-se; (*fig.*) subornar-se.—*M.*, *H.*

भिजौणार **bhijauṇâra**, *s. m.* Molhador, ensopador; subornador, peitadeiro.—De भिजौणी.

भिजौणी **bhijauṇî**, *s. f.* Molhadura, maceramento; (*fig.*) suborno, peita.—De भिजौंक

भिडा **bhiḍâ**, *s. f. V.* भीड **bhîḍa**.

भिडेस्त **bhiḍesta**, *a. c.* Condescendente; esquivo, acanhado, encolhido; recatado.—*M.*

भिडेवुंक **bhiḍevuṁka**, *v. i. c.* Condescender, usar de deferencia; ser reverente,—esquivo; acanhar-se.—*M.*

भिंत **bhiṁta**, *s. f.* Parede exterior da casa; muro, parede; esquina.—**Bhiṁtîcho**, *a. g.* Parietal, mural.—*S.* भित्ति.

भितर **bhitara**, *adv.* e *posp.* Dentro, no interior; dentre.—*Bh. kâḍhuṁka*, introduzir.—*Bh. gheruṁka*, admitir. *Bh. saruṁka*, entrar.—*H.*—*S.* अभ्यंतर.

भितरलो **bhitaralo**, *a.* (*i*, *em*) Interno, interior, intrinseco; inherente.—**Bhitaralyâna**, *adv.* Por dentro, internamente; á sorrelfa.—**Bhitaralyâbhitara**, *adv. redup.* **Bhitarasuḍyâṁ**, *adv.* Occultamente, secretamente, á surdina.—De भितर.

* * भिन्नार्थ **bhinnârtha**, *a. c.* Homonymo;—*s. m.* Homonymia.—*S.*, *a.*

भिंबिरटें **bhiṁbiraṭeṁ**, *s. n.* Alva, alvor, madrugada.—*M.*

भियंकर **bhiyaṁkara**, *a. c. V.* भयकर **bhayakara**.

भियुंक **bhiyuṁka**, भियेवुंक **bhiyevuṁka**, *v. i.* (com dativo do objecto) Ter medo, temer; assustar-se; acobardar-se.—*Bhiyeta to jiyeta*, vive quem teme.—*S.* भी.

भिरंड **bhiraṁḍa**, *s. f.* Arvore—Garcinia purpurea;—*s. n.* Fructo, "brindão."—*M.*

भिरंडेल **bhiraṁḍela**, *s. n.* Oleo de "brindão."—*M.*

भिरमिरी **bhiramirî**, *s. f. onom.* Escotomia, vertigem, vagado.—*M.*

भिरमिरुंक **bhiramiruṁka**, *v. i. onom.* Ter vertigem.—*M.*

भिरमटी **bhirmaṭî**, *s. f. onom. Libellula, demoiselle.*

भिरांकूळ **bhirâṁkûḷa**, *a. c.* Formidoloso, formidavel; medonho, horrivel, horrendo, horripilante.—*S.* भिराकुल.

भिरांत **bhirâṁta**, *s. f. Cor.* de भ्रांत **bhrâṁta**.

भिल्ल **bhilla**, *s. m.* Individuo de uma certa raça indiana.—*Kâḷo bhilla*, preto como um *Bhilla*.

भिवकुटो bhivakuṭo, *a.* (*ṭ*, *em*) Medroso, timido; covarde, pusillanime.—De भें.

भिक्षा bhikshâ, **भीक bhîka**, *s. f.* Esmola.—*Bh. ghâluṁka*, dar esmola. *Bh. nâ ghâluṁka*, desprezar em excesso. *Bh. mâguṁka*, mendigar. *Bh. lâguṁka*, estar reduzido, á penuria.—*Bhikeka lâguṁka*, mendigar, ser sovina.—*S.* भिक्षा.

भिक्षु bhikshu, *s. m.* Brahmane da classe dos mendigantes; mendigo.—*S.*

भीड bhîḍa, *s. f.* Deferencia, condescendencia; respeito, acatamento; acanhamento, retrahimento, reserva. —*Bh. âsuṁka*, ter deferencia; acatar. *Bh. dharuṁka*, ser deferente, —esquivo. *Bh. moḍuṁka*, vencer o acanhamento; ser pouco condescendente. *Bh. nâsalalî mâta*, acto ou trato sem deferencia.—*Bhiḍeka ghâluṁka*, fazer obrar por condescendencia. *Bh. sâṁpaḍuṁka*, ser actuado de deferencia; obrar só por condescendencia.—*Bhîḍe bhîḍe poṭa vâḍhe*: demasiada condescendencia é de nefasta consequencia. — **Bhiḍecho**, *a. g.* Deferente, condescendente; acanhado, encolhido.—*M.*,—*C.*

भीडभाड bhîḍabhâḍa, *s. f.* Deferencia, attenção, consideração.—*M.*

भीम bhîma, *a. c. onom.* Medonho, terrivel.—*Bh. bh.*, *s. n. redup.* Medo causado pela caligem das noites do inverno, etc. (*v. jâvuṁka*).—*M.*

भुकेवुंक bhukevuṁka, *v. c. i.* Ter fome, estar faminto.—*Bhukelalyâ bhâmanâka âṇi jevalalyâ śudrâka châlauṁ naye*: não se deve importunar ao brahmane faminto e ao sudra farto.—De भूक.

भकेस्त bhukesta, *a. c.* Faminto, famelico, esfaimado, rafado; (*fig.*) necessitado, indigente.—*S* बुभुक्षित.

भुतो bhutî, *s. f.* Alforge, cevadeira, saccola.—*S.* भस्त्रा.

भंयार bhuṁyâra, *s. n.* Subterraneo, cisterna, caverna, espelunca, furna; formigueiro; catacumba; hypogeo.—*H.*

भुरकंड bhurakaiṁḍa, *a. c.* Esteril, secco (terra).—*M.*

भुरकावुंक bhurakâvuṁka, *v. c. onom.* Beber a sorvos, sorver; escarapelar, arrepelar, aganinhar, agatinhar, arranhar.—*M.*

भुरको bhurako, *s. m.* Sorvo, trago sonoro; agatanhadura, arranhadura; garra.—*M.*

भुरभुरावुंक bhurabhurâvuṁka, *v. c.* Queimar muita lenha sem necessidade.—De भुरभुरुंक.

भुरभुरीत bhurabhurîta, *a. c. onom.* De facil combustão.—*M.*

भुरभुरुंक bhurabhuruṁka, *v. i. onom.* Queimar-se rapidamente e com estalos.—*M.*

भुरभुरो bhurabhuro, *s. m. onom.* Materia de facil combustão.—*M.*

भुलवण bhulavaṇa, *s. f.* Encantamento, fascinação; seducção.—*M.*

भुलुंक bhuluṁka, *v. i.* Ficar fascinado,—encantado; seduzir-se, captivar-se, namorar-se.—*H.*

भुलौंक bhulauṁka, *v. c.* Encantar, fascinar, mistyficar, embelicar, embebecer; seduzir, alliciar, requestar, requebrar; namorar; illudir.—De भुलुंक.

भुलौणो bhulauṇo, *a.* (*ṭ*, *em*) Encantador, enfeitiçador, mystificador, fascinador, embelicador; seductor; illusor.—De भुलौंक.

§ **भू bhû**, *s. f.* Globo terraqueo.—*S.*

भूक bhûka, *s. f.* Fome, rafo; appetite. *Bh. maruṁka*, passar a hora usual de comer. *Bh. mâruṁka*, saciar a fome. *Bh. lâguṁka* (com *dat.*) ter fome.—*Bhuke maruṁka*, morrer de fome.—Bhukecho, *a. g.* Relativo á fome, faminto.—*M.*, *H.*—*S.* बुभुक्षा.

** **भूकटिंध bhûkaṭibhaṁdha**, *s. m.* Zona.—*S.*

भूगोल **bhûgola**, *s. m.* Globo terraqueo.—*S.*

भूगोलविद्या **bhûgolavidyâ**, *s. f.* Geographia. —**Bhûgolavidyâjña**, *s. m.* Geographo.—*S.*

भूचक्र **bhûchakra**, *s. m.* Equador. —**Bhuchakrâcho**. *a. g.* Equatorial.—*S.*

भूज **bhûja**, *s. n.* Inteiro braço; (*vulg.*) hombro.— *S.* भूजा.

** भूत **bhûta**, *a. c.* (*gram.*) Preterito.—*S.*

भूत **bhûta**, *s. m.* Espirito maligno, demo, diabo, trasgo, espectro, larva; ente; elemento; creatura; animal.—**Bhutâcho**, *a. g.* Demoniaco, diabolico; elementar, elementario.—*S.*

भूतखाणो **bhûtakhâṇo**, *s. m.* Pandemonio; loja da maçonaria.— *M.* de भूत e खाणो.

भूतळ **bhûtaḷa**, *v. m.* Superficie da terra.—*S.* भूतल.

** भूतप्रसारण **bhûtaprasâraṇa**, *s. n.* Exorcismo.—*S.*

** भूतविचार **bhûtavichâra**, *s. m.* Ontologia. —**Bhûtavichârajña**, *s. m.* Ontologo.—*S.*

भूतवैद्य **bhûtavaidya**, *s. m.* O que communica com os demonios ou os exorcisma.—*S.*

§ भूति **bhûti**, *s. f.* Bemestar, prosperidade, ventura; grandeza, magestade.—*S.*

\+ भूपति **bhûpati**, *s. m.* Rei, soberano.—*S.*

** भूमध्यस्थ **bhûmadyastha**, *a. c.* Mediterraneo; central.—*S.*

भूमि **bhûmi**, *s. f.* Terra, solo. (*Comm.* भूंय **bhûṁya**).

** भूमिति **bhûmiti**, *s. f.* Geometria.—**Bhûmitijña**, *s. m.* Geometra.—**Bhûmitîcho**, *a. g.* Geometrico.—*S.*

भूमितेल **bhûmitela**, *s. n.* Petroleo. —*S.* भूमितैल.

भूमिमंडळ **bhûmimaṁḍaḷa**, *s. f.* Globo terraqueo.—*S.* भूमिमंडल.

भूंय **bhûṁya**, *s. f.* Terra, chão, terreno; propriedade cultivada, campo; andar.—**Bhuṁyacho**, *a. g.* De terra, terreo.—*M.*—*S.* भूमि ou भू.

भूंयकांदो **bhûṁyakâṁdo**, *s. m.* Bulbo e planta—Ledebevria hyacinthina.—*M.*

भूंयकार **bhûṁyakâra**, *s. m.* Proprietario, senhorio.—De भूंय.

भूंयकूण **bhûṁyakûṇa**, भूंयफोड **bhûṁyaphoḍa**, *s. m.* Especie de tortulho.

भूंयघर **bhûṁyaghara**, *s. n.* Rez-de-chão.—*M.* de भूंय e घर.

भूंयचांपो **bhûṁyachâṁpo**, *s. m.* Planta—Kaconferia rotunda. —**Bhûṁyachâṁpeṁ**, *s. n.* Flor.—De भूंय e चांपो.

भूंयजागर **bhûṁyajâgara**, *s. m.* Especie de *jâgara*; peça descomedida; representação desenxabida.—De भूंय e जागर.

भूंयमूग **bhûṁyamûga**, *s. m.* Legume—Arachis hypogoea.—De भूंय e मग.

** भूरचनाशास्त्र **bhûrachanâśâstra**, *s. n.* Geologia.—**Bhûrachanâśâstrajña**, *s. m.* Geologo.—*S.*

भूल **bhûla**, *s. f.* Obumbração, estupefacção, enfatuação, allucinação, alluação; fascinação, encanto, embelico, embebecimento, mystificação, seducção; illusão, prestigio; nambro, illecebras, attractivos (*v. paḍuṁka, ghâluṁka*).—*M.*

भूवैकुंठ **bhûvaikûṁṭha** (भूमिवैकुंठ **bhûmivaikûṁṭha**, *ant.*) *s. n.* Paraiso terreal, eden.—*S.*

भूषण **bhûshaṇa**, *s. n.* Adorno, enfeite, atavios.—*S.*

भूस **bhûsa**, *s. n.* Farelo; cereaes; comida, alimento; pasto; comestiveis; ração; ajuda do custo.—*M.*—*S.* बुस.

भे **bheṁ**, *s. n.* Medo, temor; perigo, receio.—*M.*—*S.* भय.

§ भेक **bheka**, *s. m.* Rã.—*S.*

भेंकडावणी **bheṁkaḍâvaṇi**, *s. f.* Intimidação, ameaça, fosca.—De भेंकडाडुंक.

भेंकडावुंक bheṁkaḍâvuṁka, *v. c.* Amedrontar, atterrar, atemorisar; intimidar, desacoroçoar, assombrar.—De भें.

भेंकरें bheṁkareṁ. *s. n.* Especie de veado —Cervus Muntjak.—*M.*

भेंकरो bheṁkaro, *a* (*î, eṁ*; *chul.*) Timido, covarde.—De भें.

भेजडावुंक bhejaḍâvuṁka, *v. c.* Intimidar, desconfortar, desalentar, acobardar.—De भेजडुंक.

भेजडुंक bhejaḍuṁka, *v. i.* Atemorisar-se, acobardar-se.—De भेजूड.

भेजुडाय bhejuḍâya (por *abr.* भेजडाय bhejaḍâya) *s. f.* Timidez; diffidencia, cobardia.—De भेजूड.

भेजूड bhejûḍa, *a. c.* Timido, pavido, medroso, trepido; espantadiço, assustado; diffidente, cobarde, fosco.—*M.*—*S.* भीरु.

भेट bheṭa, *s. f.* Visita; encontro, entrevista; presente, offerta, dadiva. —**Bheṭâbheṭa**, *redup.* Encontro. —*H.*

भेटुंक bheṭuṁka, *a. i.* (com *dat.*) Visitar; occursar, apresentar-se; ter entrevista,—encontro, encontrar; topar, deparar.—*H.*

भेटौंक bheṭauṁka, *v. c* Offerecer presentear, offertar; apresentar; applicar (como o fructo da missa, a oração); dedicar, consagrar; immolar. —De भेटुंक.

भेटौणी bheṭauṇî, *s. f.* Offerecimento, presentação; applicação; dedicação; immolação; apresentação. —De भेटौंक.

भेंड bheṁḍa, *s. f.* Cova, cava da terra até a pederneira.—De भेंडुंक?

भेंड bheṁḍa, *s. n.* Amago, miolo, cerne.—*M.*

भेंडणी bheṁḍaṇî, *s. f.* Alimpa, chapotagem.—De भेंडुंक.

भेंडसुंक bheṁḍasuṁka, *v. t.* Podar a arvore, decotar, deramar.—De भेंडुंक.

भेंडी bheṁḍî, *s. f.* Arvore-Hibiscus populosus; godilhão.—*M.*

भेंडुंक bheṁḍuṁka, *v. t.* Decotar, chapotar; aparar, podar, roçar:—*S.* भिद् (donde *L. findo*).

भेंडो bheṁḍo, *s. m.* Fructo e planta-Hisbiscus esculentus "quiabo, quiabeiro."—*M.*

भेत bheta, *s. f.* Bambú partido. —*M.*

भेद bheda, *s. m.* Divisão, desunião, scissura, scisão, rotura, desacordo, desintelligencia, dissensão; diversidade, distincção; especificação, arcano, segredo,—*Bh. ghevuṁka*, espiar; metamorphose, aleivosia; engano, illusão. —*S.*

§ भेदक bhedaka, *s. m.* e *f.* Especificador, particularisador; penetrador; —*a. c.* Penetrante. penetrativo.—*S.*

भेदणी bhedaṇî, *s. f.* Penetração, ingestão, instillação.—De भेदुंक.

भेदनीय bhedanîya, *a. c.* Penetravel, pervio; divisivel, separavel.—*S.*

भेदरावुंक bhedarâvuṁka, *v. c.* Espantar, assustar, aterrar.—De भेदरुंक.

भेदरुंक bhedaruṁka, *v. i.* Tomar susto, espantar-se, atemorisar-se. —*M.*, *C.* de भें.

भेदरो bhedaro, *s. m.* Pavor, temor, susto.—*M.* de भें.

भेदी bhedî, *s. m.* O que sabe os segredos,—as particularidades; espia, espião, espiador, explorador, espreitador, atalaia.—*M.* de भेद.

* भेदीक bhedîka, *a. c.* Forte, severo, picante.—*M.*—*S.* भेद.

भेदीपण bhedîpaṇa, *s. n.* Espiagem, espreita, exploração.—De भेदी.

भेदुंक bheduṁka, *v. i.* Penetrar, ingerir-se, insuflar-se, instillar-se; permear, repassar.—De भेद,—*S.* भिद्.

§ भेद्यता bhedyatâ, *s. f.* Penetrabilidade.—*S.*

भेयाभीत bheyâbhîta, *a. c.* Atemorisado, transido, esmorecido, corado.—*S.* भयाभीत.

भेयाभीताय bheyâbhîtâya, *s. f.* Atemorisamento, esmorecimento; cobardia.—De भेयाभीत.

* भेयाभ्रांति bheyâbhrâṁti, *s. f. redup.* Medo, temor, receio.—De भें e भ्रांति.

भेरडेपण bheraḍepaṇa, *s. n.* Mouquidão, mouquice.—De भेरडो.

भेरडो bheraḍo, *a. dim.* (*î, eṁ*) Surdastro, mouco.—De भेरो.

भेरे bhere, *s. m. pl.* Orelhas moucas (*v. karuṁka*).—De भेरो.

भेरेपण bherepaṇa, *s. n.* Surdeza, insurdecencia.—De भेरो.

भेरेवुंक bherevuṁka, *v. c. i.* Ensurdecer.—De भेरो.

भेरो bhero, *a.* (*î, eṁ*) Surdo.—*M.*, *Si.*

भेल bhela, *s. f.* Mistura, mescla; alteração, adulteração, falsificação (*v. ghâluṁka*).—*M.*

भेली bhelî, *s. f. dim.* Bolinho.—*M.*, *H.*

भेलो bhelo, *s. m.* Bola, rolo.—*M.*

भेष bheshe, *s. m.* Habito, traje, garbo; disfarce, embuço; modo, feição, feitio; estado particular de cada um; profissão.—*Bheshâche kâyade*, obrigações do estado.—*H.*—*S.* वेष.

भेसर bhesara, *a. c. dim.* Timido, medroso.—*M.* de भें.

* भेसुडावुंक bhesuḍâvuṁka, *v.* Atemorisar, amedrontar.—De भेसर.

भेसुरवाणो bhesuravâṇo, *a.* (*î, eṁ*) Temivel, formidando; pavoroso; feanchão; horrido, medonho, hediondo, horrifico.—De भेसुर.

भेसुर bhesûra, *a.c.* Medonho, formidando.—*M.* de भें.

** भैरव्यातनास्थान bairavyâtanâsthana, *s. n.* Purgatorio.—*S.*

भोइ bhoi, *s. m.* Conductor, do palanquim.—*H.*, *C.*

भोंक bhoṁka, *s. n.* Buraco, vão; (*vulg.*) anus.—*S.* भुक.

भोकर bhokara, *s.m.* Arvore—Cardia myxa.—*M.*

भोंकुंक bhoṁkuṁka, *v. i.* *V.* गोंकुंक goṁkuṁka.—*H.*—*S.* भष्.

भोग bhoga, *s. m.* Gozo, fruição; sensação de prazer ou dôr; sentimento; bemaventurança final.—Bhogâcho, *a. g.* Gozoso; lucrativo.—*S.*

भोगणार bhoganâra, *s. m.* Possuidor, fruidor, desfructador, lograd or.—*S.* भोक्तृ.

भोगणी bhoganî, *s. f.* Posse, posses ão, fruição, gozo, logramento; us), usufructo.—De भोगुंक.

भोगवंत bhogavaṁta, *a. c.* Dado aos prazeres; folgazão, galhofeiro.—*S.* भोगवान्.

भोगवास bhogavâsa, *s. m.* Serralho, harem; alcouce, bordel.—*S.*

भोगावळ bhogâvaḷa, *s. f.* Posse; logro, fruição; uso, usufructo.—De भोगु.

भोगुंक bhoguṁka, *v. t.* Gozar, fruir, desfructar, lograr; provar (prazer ou pena); experimentar; usar, usufruir.—*M.*—*S.* भुज्.

भोगोंक bhogoṁka, *v. r.* (com *dat.*) Ser causado; impressionar; sentir, provar, experimentar. — De भोगुंक.

भोजन bhojana, *s. n.* Jantar, refeição, repasto; convite, banquete, bodo.—*S.*

§ भोजनभूमि bhojanabhûmi, *s. f.* Sala de jantar, refeitorio.—*S.*

भोंतो bhoṁto, *s. m.* Furo, buraco de panella.

भोबळी bhobaḷî, *s. f.* Abobreira.—*M.*

भोबळो bhobaḷo, *s. m.* Abobora.—*M.*

भोरप bhorapa, *s. n.* Officio de prestigiador; pelloticas.—*S.* बहुरूप.

भोरपी bhorapî, *s. m.* (*f. iṇa*) Prestigiador, pellotiqueiro, saltibanco, volatim.—*S.* बहुरूपी.

भोंवडावणी bhoṁvaḍâvaṇî, *s. f.* Passeamento ; volteio ; revolvimento ; circulação.—De भोंवडावुंक.

भोंवडावुंक bhoṁvaḍâvuṁka, *v. c.* Fazer passear, levar ao passeio ; gyrar, voltear, revolver, circular.—*M.*

भोंवडी bhoṁvaḍî, *s. f.* Passeio ; correição ; excursão ; circulação ; volta, gyro.—*M.*

भोंवडेकार bhoṁvaḍekâra, *s. m.* Passeiador, passeiante.—De भोंवडी.

भोंवतण bhoṁvataṇa, *s. f.* Roda, redor, circuito, borda.—Bhoṁvataṇîṁ, bhoṁvatîṁ, *adv.* e *posp.* Ao redor, em circuito.—De भोंवुंक.

भोंवर bhoṁvara, *s. m.* Gyro, volta ; borda, extremidade ; besouro, escaravelho.—*H.*

भोंवरखंड bhoṁvarakhaṁḍa, *s. f.* Parafuso, tarracha.—De भोंवर.

भोंवरी bhoṁvarî, *s. f.* Roca, fuso ; planta—Echites frutescens.—*M.*

भोंवरो bhoṁvaro, *s. m.* Pião, pitarra ; redomoinho, bolhão, gurgulhão, vortice, rilheiro ; rodopio ; fructo de *bhoṁvarî*.—*M.*, *H.*

भोंवाडो bhoṁvâḍo, *s. m.* Rodeio, gyro, torno, volta ; circumferencia ; orbita.—*M.*

भोंवार bhoṁvâra, *s. f.* Circuito ; borda circular ; circumferencia.—Bhoṁvârîṁ, *adv.* Ao redor, por circuito, em roda.—*M.*

भोंवुंक bhoṁvuṁka, *v. i.* Passear, andar ; gyrar-se, revolver-se, circular, rodar ; sentir vertigem.—*M.*—*S.* भ्रम्.

भोंवूनभोंवून bhoṁvûna-bhoṁvûna, *adv. redup.* Repetidamente, reiteradamente ; de vez em quando, de tempo em tempo.—De भोंवुंक.

भोळावणार bhoḷâvaṇâra, *s. m.* Afagador, acariciador, animador.—De भोळावणी.

भोळावणी bhoḷâvaṇî, *s. f.* Caricia, afago, blandicia, meiguice ; labia.—De भोळावुंक.

भोळावुंक bhoḷâvuṁka, *v. c.* Acariciar, afagar, animar, amainar, carear.—*M.*

भोळेपण bhoḷepaṇa, *s. n.* Sinceridade, candidez, simpleza, simplicidade ; *bonhommie*.—De भोळो.

भोळो bhoḷo, *a.* (*î*, *em*) Sincero, candido, bonacho, simplorio, mollar. — *Bholyâcho râga vâyata :* teme a ira da pomba.—*M.*, *H.*

* भौस bhausa, *s. m.* Estado, condição, situação.

भ्रम bhrama, *s. m.* Somnolencia, pesadelo, allucinação ; scisma, *reverie*.—*S.*

भ्रमण bhramaṇa, *s. n.* Revolvimento, revolução, cataclysmo ; redomoinho, vortice, turbilhão ; desvario ; divagação, peregrinação.—*S.*

भ्रमिष्ट bhramishṭa, *a. c. sup.* Somnulento, modorro ; scismatico ; allucinado ; errante, foragido.—*S.*

भ्रमुंक bhramuṁka, *v. i.* Scismar ; vaguear, divagar ; allucinar-se ; (*ant.*) *v. t.* Enlevar, enleiar.—*S.* भ्रम् (donde *L. fremo*).

भ्रमीत bhramîta, *s. f.* Lethargo, pesadelo ; modorra.—De भ्रम.

§ भ्रांत bhrâṁta, *a. c.* Perplexo, irresoluto.—*S.*

भ्रातार bhrâtâra, *s. m.* Marido, esposo.—*M.*—*S.* भर्ता.

भ्रांति bhrâṁti, (por *cor.* भिरांत bhirâṁta) *s. f.* Medo, terror, pavor ; temor.—*S.*

§ भ्राह्मण bhrâhmaṇa, *s. n.* Oração, louvor de Deus.—*S.*

म Ma.

म Ma. Vigesima quinta vogal (labial nasal), correspondente a *m*.

मऊ maû, *a. c.* Molle, brando ; flaccido, languido, frouxo ; tocado (peixe), eivado ; placido ; terno, amavel.—*M. melatâ thaiṁ konaya khaṇatâ :*

todos procuram cavar onde a terra é molle; faz-se forte com os fracos.—*M.*—*S.* मृदु (donde *L. mollis*).

मऊपण **maûpaṇa**, *s. n.* Molleza, moudão, mollicia, frouxidão, flaccidez; languidez; brandura.—De मऊ.

मऊसार **maûsâra**, *a.c. dim.*, मऊसो **maûso**, *a. dim.* (*i*, *eṁ*) Um tanto molle, mollete.—*M.* de मऊ.

मऊसारपण **maûsârapaṇa**, *s. n.* Qualidade de ser um pouco molle.—De मऊसार.

मकर **makara**, *s. m.* Crocodilo, jacaré; capricornio (signo).—*S.*

मकरवृत्त **makaravṛitta**, *s. n.* Tropico de Capricornio.—*S.*

मकरसंक्राति **makarasaṁkrâṁti**, *s. n.* Passagem do sol do sagittario ao capricornio.—*S.*

मकाण **makâṇa**, *s. n.* Estancia residencia, vivenda, domicilio.—*P.*

मकुट **makuṭa**, *s. m.* *V.* मुकुट **mukuṭa**.—*S.*

मक्ता **maktâ**, *adv.* Sufficientemente, escassamente, quanto baste, quanto é preciso.—*M.*

मक्तेदार **maktedâra**, *s. m.* Monopolista, abarcador, açambarcador, atravessador; empreiteiro, contratador; taverneiro.—*A.*

मक्तो **makto**, *s. m.* Monopolio, abarcamento; empreitada, contracto de obra por grosso.—*A.*

मकदूर **makadûra**, *s. m.* Poder, faculdade, aptidão.—*A.*

मखम **makhama**, *s. n.* Estação, estancia, paradouro; acampamento.—*M. karumka*, acampar.—*A.*

§ मखमल **makhamala**, *s. m.* Velludo.—*A.*

\+ मग **maga**, *adv.* Depois, em seguida, então.—*M.*

मगर **magara**, *s. m.* Tubarão —*S.* मकर.

मगरो **magaro**, *s. m. dim.* Peixe "espada".—De मगर.

मंगल **maṁgala**, *s. n.* Boa fortuna, dita, dicha; festividade, solemnidade.—*S.*

मंगल **maṁgala**, *s. m.* Marte (planeta).—*S.*

मंगलपाठक **maṁgalapâṭhaka**, *s. m.* Bardo, ministrel, panegyrista.—*S.*

* * मंगलभाषित **maṁgalabhâshita**, *s. n.* (*gram.*) Euphemismo.—*S.*

मंगळवार **maṁgaḷâra**, *s. m.* Terça-feira.—*S.* मंगलवार.

मगां **magâṁ**, *adv.* Ha pouco tempo, pouco tempo atraz.—*M.*

मगेलो **magelo**, *a.* (*i*, *eṁ*) Do meu dominio, da minha casa; meu.—De हांव e गेलो.

मघो **magho**, *s. f. pl.* Decimo asterismo lunar.—*S.* मघा.

मंच **maṁcha**, *s.m.* Sofá, marqueza, poltrona; canapé, banco; estrado; pulpito.—*S.*

मचवो **machavo**, *s. m.* Manchua (embarcação), barca.—*M.*

चमचित **machamachîta**, *a. c. onom.* Aquoso, insipido, insulso —*M.*

मजकूर **majakûra**, *s. n.* Avaliação, estimação; theor, conteudo da carta.—*A.*

मजत **majata**, मदद **madada**, *s. f.* Auxilio, ajuda, adjutorio, favor, valimento; adherencia; coadjuvação, cooperação.—*A.*

मजतवंत **majatavaṁta**, *a. c.* (मजतदार **majatadâra**, *s. m. ant.*) Favorecedor, patrocinador; ajudador, coadjutor; cooperador.—De मजत.

मजबूत **majabûta**, *a. c.* Forte, firme, solido, compacto.—*A.*

मंजरी **maṁjarî**, *s. f.* Pedicello; (*vulg.*) manzaré—*S.*

मजुमदार **majumadâra**, *s.m.* Contador (*u. N. C.*).—*P.*

मजुरकार **majurakâra**, *s. m.* Jornaleiro, ganhão.—*P.*

मजुराय majurâya, मंजुळाय maṁjuḷâya, *s f.* Delicadeza, especiosidade; melodia, suavidade, harmonia.—De मंजूर e मंजूळ.

मजुरी majurî, *s. f.* Salario, paga, gage, estipendio.—*P.*

मंजूर maṁjûra, मंजूळ maṁjûḷa, *a. c.* Delicado, mimoso, sensivel, sensitivo, morbido; gentil, engraçado, especioso; agradavel ao ouvido, melodioso, harmonioso, suave.—*S.* मंजुल.

मंजूर maṁjûra, *a. c.* Approvado, confirmado; aquiescido;—*s. n.* Confirmação, ratificação (*v. karumka, u. Can.*)—*A.*

मजो majo, *a. p.* (*î, em*) Meu.—*Majacha, emph.* Effectivamente meu, só meu.—*Magem mâkâ, tugem tukâ, konâchem karakara nâkâ*: cada qual deve ter o que é seu.—*Maje duḍû maje poḷe phoḍatâta*: *arma mea contra me*; volta a arma contra a mão que forjou.—Majyâna, *inst.* Por mim;—*adv.* (*pleb.*) Por minha vida, devéras.—*S.* मत्क ou मत.

** मज्जतंतु majjataṁtu, *s. m.* Nervo.—*S.*

** मज्जतंतुव्यथा majjataṁtuvyathâ, *s. f.* Nevralgia.—*S.*

मज्जतंतुशक्ति majjataṁtuśakti, *s. f.* Nervosidade.—*S.*

मठ maṭha, *s. m.* Collegio, seminario; convento, mosteiro, eremiterio, abbadia; claustro; cella; templo.—Maṭhagâṁva, aldeia de conventos ou pagodes (daqui o nome de Margão)—Maṭhâcho, *a. g.* Collegial; conventual. monachal, claustral, abbacial.—*S.*

मठवासी maṭhavâsî, *s. m.* Seminarista, collegial, conventual; monge, frade, religioso, congregado.—Maṭhavâsiṇa, *s. f.* Madre, freira, religiosa, professa, soror.—*S.*

मठस्वामिणी maṭhasvâmiṇî, मठाधिकारिणी maṭhâdhikâriṇî, *s. f.* Abbadessa; priora, prioreza.—*S.*

मठाधिकारी maṭhâdhikârî, मठाधिपति maṭhâdhipati, *s. m.* Abbade; prior; superior dos religiosos, guardião.—*S.*

मठी maṭhî, *s. f. dim.* Eremiterio; cella; ermida.—*M.* de मठ.

मडकी maḍakî, *s. f.* Panella ou jarro de barro para agua.—*M. hâṁḍî, utensilios culinarios*; *pl.* Louça.—*M.*—*S.* मणिक.

मडकूळ maḍakûḷa, *s. n. dim.* Panellinha, marmita.—De मडकी.

मडको maḍako, *s. m. aug.* Grande panella.—De मडकी.

मडतेळ maḍatela, *s. n.* Garrafa, botelha.

मडन maḍana, *s. m.* Assemblea, junta, reunião; *rendez-vous.*—*S.*

मंडप maṁḍapa, *s. m.* Ramada, barracão, orçada, caramanchão; tabernaculo, pavilhão, toldo.—*S.*

** मंडलेश maṁḍaleśa, *s. m.* Governador, satrapa; administrador do concelho.—*S.*

मडसो maḍaso, *s. m.* "Esmargado" (peixe).

मंडळ maṁḍaḷa, *s. f.* Circulo, orbita, zona; gema; cornea, globo do olho; horizonte; circumferencia; disco; corporação; provincia, districto.—*S.* मंडल.

मंडळी maṁḍaḷî, *s. f.* Assemblea, reunião, comicio; casta de insecto, "mandolim"; especie de cobra.—*S.* मंडली.

§ मंडूर maṁḍûra, *s. n.* Ferrugem, medicamento de ferro.—*S.*

मडें maḍem, *s. n.* Cadaver.—*M. thaim raḍem*: choro ao pé do cadaver.—*Âḍâṁgyâchem maḍem pâḍata gelâṁ*: quem torto nasce, tarde ou nunca se endireita.—*Melalem maḍem âgtka biyenâ*: das ameaças pouco se dão os infelizes.—*M.*—*S.* मटक.

मढवण maḍhavaṇa, *s. f.* Lavadeira; especie de insecto aquatico e de passaro.—*S.* मर्जू.

मढवळ madhavaḷa, *s. m.* Lavadeiro; (*fig.*) censor, maledico — *Madhavalâchem madem bhâyara kâdhaṭgâ bagara kalanâ:* ninguem sabe o que é se..ão quando se muda.—*C.*—*S.* मर्जू.

मढुंक madhumka, *v. t.* Debruar, orlar, abainhar.—*H.*

मण maṇa, *s. m.* Medida de capacidade e de peso, "mão"; arroba; quintal, almude.—*M.*—*S.* मान.

मणकट maṇakaṭa, *s. n.* Munheca, carpo, pulso.—*M.*—*S.* मणि.

मणकारण maṇakâraṇa, *s.n.* Mulher que acarreta um *maṇako* de vinho. —De मणको.

मणकुटो maṇakuṭo, *s. m.* Cepo, toro;—*a. c.* Bronco, estupido; rombo. —De मणय ?

मणको maṇako, *s. m.* Vaso ou peso de um *maṇa*; (*anat.*) vertebra; coccyx.—Maṇakâṁcho, *a. g. pl.* Vertebral, vertebroso.—*M.* de मण.

मणय maṇaya, *s. f.* Assento baixo, tanho, banquinha; escabello, escano.—*C., T.*

मणि maṇi, *s. m.* Pedra preciosa, gemma; grão, vidrilho.—*S.*

मणिकार maṇikâra, *s. m.* Lapidario, joalheiro.—*S.*

मणिसर maṇisara, *s. m.* Jogo,—enfiada de gemmas ou joias; collar.—*S.*

मणी maṇî, *s. f.* Glans, penis, clitoris.—*S.*

मणेर maṇera, *s.m.* Cobra "manilla".—*M.*

मणेरी maṇerî, *s. m.* Joalheiro, quinquilheiro.—*M.*—*S.* मणिकार.

मत mata, *s. f.* Mente, entendimento, talento, rasão, juizo, siso, tino, cordura; opinião, conceito.—*M. phirumka*, desvariar, tresvariar, hallucinar-se. — Matîcho, *a. g.* Mental, intellectual; intelligente, entendido.—*S.* मति.

मत mata, *s. n.* Seita; facção, cabala, partido; schisma; sentimento, parecer, opinião; theoria; dogma, acordo, —*S.*

§ मततत्त्व matatattva, *s.n.* Dogma.—*S.*

मतभेद matabheda, *s. m* Schisma.—Matabhedaka, *a. c.* Schismatico.—*S.*

मंतर maṁtara, *s. n.* Incantamento, feitiço; fascinação; formula de palavras á que se attribuem virtudes maravilhosas, ensalmo; amavios, philtros (*v. mârumka*).—*S.* मंत्र.

मंतरुंक maṁtarumka, *v. i.* Incantar, enfeitiçar, encarouchar, embruxar, ensalmar; fascinar, seduzir; aconselhar.—*S.* मंत्र.

मतलइ matalai, *s. f.* Brisa terrestre.—*M.* मतलई.

मतलब matalaba, *s. m.* Designio, proposito, objectivo, desideratum; intento, intenção, tenção; contexto, teor, conteudo, integra.—*A.*

मतलबी matalabî, *a. c.* Interesseiro, egoista, avaro.—*A.*

मतवाद matavâda, मताभिमान matâbhimâna, *s. m.* Dogmatismo.—*S.*

मतवादी matavâdî, *s. m.* Dogmatista, dogmatizante, dogmatizador.—*S.*

§ मतवालो matavâlo, *a.* (*î, em*) Espirituoso, galante.—*H.*

मतिप्रकार्ष matiprakârsha, *s. m.* Superioridade do intellecto; engenho, perspicacia, acume.—*S.*

मतिप्रकाश matiprakâśa, *s. m.* Luz da razão; edade da discrição. —*S.*

मतिभ्रम matibhrama, *s. m.* Aberração do espirito, prevaricação; erro, illusão.—*S.*

मतिवंत mativaṁta, *a. c.* Racional, judicioso, engenhoso, atilado, assizado, sisudo; solerte, conceituoso.—*S.* मतिमान्.

मंतीर maṁtîra, *s. m.* Amigo intimo; parente, relacionado.—*S.* मंत्री ou मित्र.

† मतेत **mateta**, *s. f.* Motete (canto).

मंत्र **maṁtra**, *s. n. Comm.* मंतर **maṁtara**.—*S.*

मंत्रणसभा **maṁtraṇasabhâ**, *s. f.* Parlamento, ministerio.—*S.*

मंत्रविद्या **maṁtravidyâ**, *s. f.* Arte magica, magia, bruxaria, feitiçaria, sortilegio.—*S.*

मंत्रशास्त्र **maṁtraśâstra**, *s. n. Sâstra* que ensina os *maṁtras*.—*S.*

मंत्रिकाय **maṁtrikâya**, *s. f.* Amizade, trato; parentesco.—De मंतीर.

मंत्री **maṁtrî**, *s. m.* O que faz uso de *maṁtras*, mago, feiticeiro; ministro do rei; conselheiro, mentor.—*S.*

मंत्रिप्रधान **maṁtrîpradhâna**, *s. m.* Primeiro ministro.—*S.*

मंत्रीसभा **maṁtrîsabhâ**, *s. f.* Gabinete, ministerio.—*S.*

मत्सर **matsara**, *s. m.* Inveja, malevolencia, malquerença; zelo, ciume; rancor.—*S.*

मत्सरी **matsarî**, *a. c.* Invejoso, malevolo, zeloso, cioso, rancoroso.—*S.*

§ मत्स्य **matsya**, *s. m.* Peixe.—*S.*

मत्स्यभाजी **matsyabhâjî**, *a. c.* Ichtysphago, piscivoro.—*S.*

मत्स्यावतार **matsyâvatâra**, *s. m.* Primeira das dez encarnações de *Vishṇu* em forma de peixe.—*S.*

मथणी **mathaṇî**, *s. f.* Discussão, exame, escrutinio.—*S.* मथ.

मथुंक **mathuṁka**, *v. t.* Discutir, debater; escrutinar, examinar, investigar, revolver; alliciar; — *v. i.* Combinar-se, acordar-se.—*S.* मथ्.

मद **mada**, *s. m.* Embriaguez (*litt.* e *fig.*), ebriedade; arrogancia, arrebatamento; concupiscencia, sensualidade, luxuria; cio, brama, berra; exultação, enthusiasmo; rapadiada, jovialidade; facecia.—**Madâcho**, *a. g.* Sensual, carnal. (*v. yevuṁka*).—*S.*

मंद **maṁda**, *a. c.* Vagaroso, passeiro, ronceiro, zorreiro, tardo; languido, obeso, indolente; remisso; apathico; brando; galerno, sereno, suave; rombo, obtuso, estupido.—*S.*

मदन **madana**, *s. m.* Cupido· luxuria, paixão sexual.—*S.*

मदनमस्त **madanamasta** (por *cor.* मदलमस्त **madalamasta**), *s. f.* Luxuria; cio, brama (*v. yevuṁka*)—*M.*, *a.*

मंदवायु **maṁdavâyu**, *s. m.* Zephyro, briza.—*S.*

§ मंदाग्नि **maṁdâgni**, *s. f.* Fraqueza do estomago, apepsia.—*S.*

मंदाय **maṁdâya**, *s. f.* Morosidade, lentidão, rançaria, zorrice, vagar; tepor, languidez, torpor, sorna, indolencia; apathia; obesidade; remissão de febre, etc.—*M.* de मंद.

मंदावुंक **maṁdâvuṁka**, *v. c.* Abater, mitigar, abrandar.—*M.* de मंद.

मंदिर **maṁdira**. *s. m.* Templo, palacio, alcaçar, mansão.—*S.*

† मदेर **madera**, *s. n.* Madeira, (Diremos melhor: *lâṁkûḍa, rukhâḍa. mopa*).

मदेवुंक **madevuṁka**, *v. c. i.* Estar affectado de *mada*; inebriar-se; luxuriar.—*S.* मद्.

† मदोन **madona**, मदीन **madîna**, *s. f.* Madrinha. (Pode-se dizer: *dharmamâya, upamâtâ*).

* * मद्यसार **madyasâra**, *s. m.* Alcohol.—*S.*

* * मद्यार्क **madyârka**, *s. m.* Alcohol; aguardente.—*S.*

§ मध **madha**, *s. m.* Mel de abelhas; nectar de flores.—*S.* मधु.

मध्लो **madhalo**, *a.* (*i, em*) Medio, meão, mediano; do meio, central; intermedio; mediato.—**Madalyâna**, *adv.* Pelo meio, atravez.—*M.* de मध्य.

§ मधवणी **madhavaṇî**, *s. n.* Agua-mel, hydromel; clarea, loxa.—*M.* de मधु e पाणी.

\+ मधु **madhu**, *s. m.* Mel; vinho.—*S.*

मधुर madhura, *a. c.* Doce, suave, abemolado; mimoso, delicado; mellifluo, melodioso.--*S.*

** **मधुप्रद madhuprada**, *a. c.* Mellifero, mellifluo.—*S.*

** **मधुस्राव madhusrâva**, *s. m.* Mellifluidade.—**Madhusrâvî**, *a. c.* Mellifluo; melodioso, mavioso, doce, suave.—*S.*

मधुराय madhurâya, *s. f.* Doçura, suavidade; mellifluidade; melodia.—*M.* de **मधुर**.

मधे madhem, *adv.* e *posp.* No meio, entre, dentre.—*M. Devâ sadhem* ou *savem*: quem está no meio está com Deus; *in medio consistit virtus; in medio tutissimus ibis.*—**Madhemcho**, *a. g.* Medio, central.—*M.*—*S.* **मध्ये**.

मधेकत madhekata, *adv.* No meio, ao meio.—De **मधे**.

मधेस्थ madhestha, *s. m.* Mediador, medianeiro; arbitrador, arbitro, louvado; intercessor, interventor;—*a. c.* Imparcial, neutral; indifferente.—*S.*

मधेस्थाय madhesthâya, *s. f.* Arbitrio, arbitramento, louvamento; mediação; intervenção, interferencia; intercessão.—De **मधेस्थ**.

§ **मध्य madya**, *s.m.* Meio, centro;—*S.* (donde *L. medius*).

** **मध्यत्यागिता madhyatyâgitâ**, *s. f.* Excentricidade.—*S.*

** **मध्यत्यागी madhyatyâgî**, *a. c.* Excentrico.—*S.*

मध्यम madhyama, *s. m.* Meio, centro; quinta nota musical, sol;—*a. c.* Medio, mediocre, mediano.—*S.*, *a.*

** **मध्यमपुरुष madhyamapurusha**, *s. m.* (*gram.*) Segunda pessoa.—*S.*

मध्यमप्रत madhyamaprata, *s. f.* Mediocridadde. mediania. — *M.* do **मध्यम**.

मध्यमाय madhyamâya, *s. f.* Centralisação; centro; mediauidade, mediocridade.—De **मध्यम**.

** **मध्यरेषा madhyareshâ**, *s. f.* Equador.—*S.*

मध्यसवन madhyasavana, *s. n.* Tenor.—*S.*

** **मध्यसूत्र madhyasûtra**, *s. n.* Diametro.—*S.*

मध्यस्थान madhyasthâna, *s. n.* Região ou espaço medio ou neutral.—*S.*

मध्यानरात्र madhyânarâtra, *s. f.* Meia noite.—*S.* **मध्यरात्र**.

मध्यान्ह madhyâhna, *s. f.* Meia noite.—*S. Nota.* Este vocabulo significa propriamente meio dia, e é neste sentido usado em sanskrito; sendo a meia noite representada por *madhyarâtra, ardharâtra, râtrimadhya*. Em maratha ajunta-se o affixo *râtra* a *madhyâna*, para designar a meia noite. Como porem em *koṁkaṇî* a palavra *donapâhara* era apropriada para significar o meio dia, applicou-se *madhyâhna* á meia noute.

** **मध्यान्हरेषा madhyâhnareshâ**, *s. f.* (*astr.*) Merediano.—*S.*

** **मध्याक्षरलोप madhyâksharalopa**, *s. m.* (*gram.*) Syncope.—*S.*

मन mana, *s. n.* Intellecto; coração (no sentido moral); consciencia; senso intimo; mente; vontade; attenção; intenção.—*M. âsuṁka*, ter propensão, propender. *M. jâṇo pâpa, mâya jâṇo leṁkarâcho bâpa*: a consciencia sabe o peccado, e a mãi sabe o pai do filho *M. ghâluṁka*, prestar attenção, applicar-se. *M. davaruṁka* (com *loc. super*) fiar-se, descançar em alguem; ter a mente fixa em um objecto. *M. divuṁka*, attender, incumbir-se. *M. palevuṁka*, sondar o animo. *M. lâguṁka*, fixar-se a attenção determinar-se. *M. soduṁka*, perder a esperança; desalentar-se, descoroçoar-se. —*Manâ pramâṇem dhana*: Deus dá riqueza conforme o coração.—*Manâṁ yeruṁka* (com *dat.*) agradar a (proposta);, achar razoavel.— *Manâṁta âsuṁka*-ter na mente, intentar; estar lembrado. *M. khâvuṁka*, remorder. *M. khemchuṁka*, instillar na mente, gra-

var na memoria. *M. galaumka*, revolver na mente. *M. ghâlumka*, convencer, insinuar. *M. ghevumka*, annuir, assentir. *M. davarumka*, reter na memoria, considerar na mente. *M. dharūmka*, conservar na memoria, lembrar. *M. vachumka*, agradar. *M. hâḍumka*, recordar; considerar; aquiescer, consentir. *M. âsâ tem sapaṇâmta disatâ:* sonhamos sobre o que desejamos; *facile credimus quod volumus. M. eka jaṇâmta eka*: uma cousa em segredo e outra em publico.—*Baryâ manâcho*, bem intencionado, benevolo.—*Bhaḷyâ manâcho*, candido, ingenuo, sincero.—*Vâyaṭâ manâcho*, mal intencionado, malevolo, malicioso.—*Vhaḍa manâcho*, magnanimo, longanimo, generoso. *Hâḷû manâcho*, leviano, ligeiro inconstante.—*Baryâ manâmta*, de boa mente, com boa intenção.—*Âpalyâ manâmta mhaṇumka*, repetir na sua mente, dizer de si para si.—*Jâchem mana bholem, tâkâ Deva ditâ kelem*: Deus ajuda aos candidos do espirito.—**Manâcho**, *a. g.* Relativo a *mana*; mental, intellectual.—*S.* (donde *L. mens, I. mind*).

मनःपीडा manaḥpîḍâ, *s. f.* Angustia, pezar, tristeza, melancholia; arrependimento, compuncção, contrição.—*S.*

* **मनभाव manabhâva**, *s. m.* Candideza, sinceridade, franqueza —**Manabhâvim**, *adv.* Candidamente, sinceramente.—*S.*

§ **मनशा manaśâ**, *s. f.* Desejo, volição.—*S.* **मनीषा.**

* **मनस् manas**, *s. n.* *V.* **मन mana.**—*S.*

मनसुबी manasubî, *s. f.* Inquirição e sentença; arbitração; juizo; justiça; sentimento de justiça; honestidade, circumspecção.—*A.*

मनसुबीदार manasubîdâra, *s. f.* Juiz, magistrado, desembargador.—*P.*

मनस्ताप manastâpa, *s. f.* Paixão, compuncção, remorso, pezar; emoção, commoção.—*S.*

मनस्नाश manasnâśa, *s. m.* Perda do entendimento; demencia, loucura; hallucinação.—*S.*

मना manâ, *a. c.* Prohibido, vedado, interdicto; suspenso, parado, sustado. —*M. karumka*, parar, cessar; vedar, interdizer.—*M. jâvumka*, parar, cessar, ser vedado.—*A.*

मनाय manâya, *s. f.* Prohibição, inhibição, interdicção; suspensão.—De **मना.**

मनावुंक manâvumka, *v. c.* Prohibir, vedar, interdizer; impedir, obstar.—De **मना.**

मनीं manîm, *adv.* Por pensamento, mentalmente; de boa mente, á boa fé.—De **मन.**

मनीषिका manîshikâ, *s. f.* Entendimento, intelligencia; senso, discrição.—*S.*

मनुष manusha, **मनीस manîsa**, **मनुस manusa**, *s. m.* Homem, ser humano; macho, varão; — *s. f.* e *n.* Mulher, femea. — *M. jâvumka*, ser social.—*Mânashyâmta gâlumka*, expor ao juizo ou á execração dos homens de bem. *M. yevumka*, tornar-se social, — homem de bem.—*M. hâḍumka* ou *kâḍhumka*, fazer homem social.—*Manashyâmtalo utumka*, degradar-se. *M. manusha*, homem de sociedade, homem de bem.—*S.* **मनुष** ou **मनुष्य** (donde *L. mas*).

मनष्यकूळ manushyâkûḷa, **मनुष्यगण manushyagaṇa**, *p. u.*) Genero humano, humanidade. — *S.* **मनुष्यकुल.**

* * **मनुष्यगुणारोप manushyaguṇâropa**, *s. m.* (*gram.*) Prosopopeia. —*S.*

§ **मनुष्यद्वेष munushyadvesha**, *s. m.* Cynismo, misanthropia.—*S.*

§ **मनुष्यद्वेषी mauushyadveshî**, *s. m.* Cynico, misantropo.—*S*

§ **मनुष्यमारण manushyamâraṇa**, *s. n.* Homicidio.—*S.*

मनुष्यालेपण manushyâlepaṇa, *s. n.* Humanisação; domesticação, amansamento.—De मनुष्याळो.

मनुष्याळो manushyâlo, *a.* (*î, eṁ*) Humano, humanitario, philantropico; domesticado, amansado.—De मनुष.

मनुष्येपण manushyepaṇa, *s. n.* Humanidade (*litt.* e *fig.*); sensibilidade.—Manushyepaṇîṁ, *adv.* Humanamente.—*M.* de मनुष.

* मनुसत्व manusatva, *s. m.* Humanidade, natureza, —condição humana.—*S.* मनुष्यत्व.

* मनुस्पणीं manuspaṇîṁ, *adv.* Humanamente, em quanto á natureza humana.—De मनुस.

\+ मनोरथ manoratha, *s. m.* Desejo, volição.—*S.*

मनोरो manaro, *s. m.* Minarete, obelisco; columna, pilar.—*A.*

मबर mabara, *s. n.* Embarcadouro; barra.

मयें mayeṁ, *s. n.* Mascara, caraça, caratula; careta.—*M. ghâluṁka*, mascarar, caratular.—Do *M.* माव ou *S.* मोह.

मयेंकार mayeṁkâra, *s. m.* Mascarado.—De मयें.

मरक maraka, *s. m.* Peste, praga; maldição.—*S.*

मरण maraṇa, *s. n.* Morte, fallecimento, obito; enterro, funeral, mortorio.—*M. nâsuṁka*, não haver receio,—incerteza.—Maraṇâcho *a. g.* De morte; mortal.—*Maraṇâche tanîra âsuṁka*,—*pâvuṁka*, estar á beira da sepultura.—*Maraṇâchyâ mâthyâra pâvuṁka*, estar nas vascas da morte.—*S.*

मरणकाळ maraṇakâḷa, *s. m.* Hora da morte; agonia.—De मरण e काळ.

मरणपत्र maraṇapatra, *s. n.* Testamento.—*S.*

मरणादीक maraṇâdîka, *a. c.* Mortal, lethal, mortifero.—De मरण.

* मरतबा maratabâ, *s. m.* Magestade, grandeza, dignidade, grandiosidade.—*A.*

मरतो marato, *p. pr.* (*î, eṁ*) O que está a morrer, moribundo.—*Maratem maḍem*, quasi cadaver; homem cadaverico,—marasmado.—De मरुंक.

मरद marada, मर्द marda, *s. m.* Homem, varão; macho.—*P.*

मरळ marala, *s. n.* Ola tecida.

मरळाणी maralâṇî, *s. n.* Corrente de agua que mata o peixe.—De मरुंक e पाणी.

मरलुकार maralukâra, *s. m.* (*f.* *ârṇa*, *ârîṇa*) Epileptico, cataleptico. —De मरलूक.

मरलूक maralûka, *s. f.* Epilepsia, catalepsia, gota coral.—*M.* मरगी do *S.* मरक.

मरळ maraḷa, *s. m.* Peixe de agua doce.—*M.*

मराठी marâṭhî, *a. c.* Maratha;—*s. f.* Lingua maratha.—*M.*

मरांदो marâṁdo, *s. m.* Bulbo que se forma no coco secco.—*M.*

मरामत marâmata, *s. f.* Preservação, conservação em bom estado; preparativos, aparelhos; pericia, mestria, solercia.—*A.*

मरावळो marâvalo, *s. m.* Trave com um barrote perpendicular que sustenta o vigamento.—*M.* मोरवा.

मरावळो marâvalo, *s. m.* Ave de rapina.—*S.* मराल ?

मरी marî, *s. f.* Epidemia, peste, andaço.—*S.* मरक.

मरीक marîka, *s. f.* Peste, praga. —*M. paḍûṁva*, (com *dat.*) leve ferrugem, com mil furos.—*S.* मरक.

मरुंक maruṁka, *v. i. irr.* (perfeito मेळो melom) Morrer, finar-se, fallecer, expirar, perecer; estar arido, resicar (pelle, mão); estafar-se, passar-se (fome, sede); fanar-se, murchar-se (flor, folha); não ter parte (na partida do jogo); mortificar-se,

amortecer-se. — *M. paḍuṁka*, estar agoniando. —*Melyâ vâṁchûna sorga melaṇi* ou *âpuṇa marûna sorgâra vechem:* não se apanham trutas ás bragas enxutas. — *S.* मृ (donde *L. morior, mors*).

मर्जी marjî, *s. f.* Prazer, deleite ; velleidade, vontade ; favor, graça, valimento, opção.—*M. râkhuṁka*, conservar as boas graças.—*M. sâṁpaḍâvuṁka*, entrar no valimento.—*A.*

† **मर्टेल marṭela**, *s. m.* Martello (*u. Sal.* e *Can. Lus. des.* Diremos: *kuḍaṭî, kuḍato, tutyo, hâtâḷo, kuḷachî*).

* **मर्दन mardana**, *s. n.* Uncção, esfregação de oleo ; roçadura, fricção. —*S.*

मर्दिकार mardikâra, **मर्दिवंत mardivaṁta**, *a. c.* Bravo, valeroso, animoso, varonil, denodado, brioso, garboso ; habil, perito.—De **मर्दी**.

मर्दी mardî, *s. f*, Bravura, valor, coragem, valentia, animo, garbo, brio ; habilidade, pericia ; talento ; capacidade. — **Mardecho**, *a. g.* Bravo, possante ; habil, adestrado.—*P.*

* **मर्दुंक marduṁka**, *v. t.* Ungir, roçar, esfregar.—*S.* मृद्. (donde *L. premo*).

मर्याद maryâda, *s. f.* Limite, termo, restricção (*p. u.*); decencia, decoro, honestidade, recato, modestia, reportação, comedimento, moderação; polidez, cortezia, urbandade, policia, politica ; respeitabilidade ; sopeamento, repressão, cohibição, vinculo ; acanhamento, vergonha, pejo, pundonor ; sorte de pena que se impunha nas communidades agricolas.—*M. sâṁbâluṁka*, reportar-se, moderar-se, conter-se. — **Maryâdîcho**, *a. g.* Modesto, recatado ; comedido. —*S.* **मर्यादा**.

मर्यादीक maryâdîka, *a. c.* Decente, honesto ; airoso, donairoso ; polido, cortez, urbano ; educado ; respeitavel. —*S.* **मर्यादी**.

मलम malama, *s. m.* Unguento, lineamento ; parche, emplastro, cataplasma.—*P.*

मलमल malamala, *s. f.* Cassa (panno).—*H.*

मल्ल malla, *s. m.* Gladiador, athleta, palestrista.—*S.*

मल्लयुध mallayudha, *s. n.* Pugilato.—*S.*

मल्लविद्या mallavidyâ, *s. f.* Gymnica.—*S.*

मल्लांगण mallâṁgaṇa, *s. n.* Palestra.—*S.*

मव mava, *a. c. V.* **मऊ maû**.

मवाय mavâya, *s f.* Molleza, mollidão, brandura.—De **मऊ**.

मवार mavâra, *s. m.* Especie de ave.—De **मोह** ?

मवारी mavârî, *s. f.* Substancia unctuosa ; manteiga.—**Mavârîcho**, *a. g.* Emolliente, anodyno.—*M.*

मवाळ mavâḷa, *a. c.* Molle, brando ; impressivo, terno, sensivel ; amollecido.—*M.* de **मऊ**.

मवाळणी mavâḷaṇî, *s. f.* Amollecimento, abrandamento, amansadura, amolgadura.—De **मवाळुंक**.

मवाळाय mavâḷâya, *s. f.* Molleza, brandura ; enternecimento, ternura, sensibilidade.—De **मवाळ**.

मवाळुंक mavâḷuṁka, *v. t.* Amollecer, mollificar, abrandar, amansar, mover, commover ; persuadir.—De **मवाळ**.

मवाळोंक mavâḷoṁka, *v. r.* Amollecer-se, amansar-se ; enternecer-se, commover-se.—Do **मवाळुंक**.

मशागत maśâgata, *s. f.* Labor lida, trabalho ; labutação, faina ; fadiga, estafamento.—*A.*

मशागती maśâgatî, *a. c.* Laborioso, trabalhoso, estafado.—*M.* de **मशागत**.

मशींग maśîṁga, *s. m.* Arvore—Moringa tregosperma (*rad. maśakâ*) —*S.* **मुरंगी** ou **मोच**.

मशीद maśîda, *s. n.* Mesquita.—*A.*

मषी mashî, *s. f.* Tinta (*u. Can.* e *Sav.*)—*S.*

मस masa, *s. f. Cor.* de म्हस mhasa.

मसण masaṇa, *s. n.*, मसणटी masaṇaṭî, *s. f.* Cemiterio, crematorio; (*ant.*) adio.—*Masaṇâ vachuṁka*, ir-se embora.—*M.*—*S.* स्मशान.

मसलत masalata, *s. f.* Plano, trama, traça, schema; consultação; conspiração.—*A.*

मसालो masâlo, *s. m.* Especiaria, tempero, condimento, adubo.—*A.*

मसुदो masudo, *s. m.* Esboço, minuta, rascunho, borrão.—*A.*

मसुरी masurî, *s. f.* Mosquiteiro.—*S.* मसूरिका.

मसूर masûra, *s. f.* Legume—Ervum lens ou Vicia hirsuta.—*S.*

मसूल masûla, *s. n.* Direitos, taixa, foro.—*H.*

मस्करी maskarî, *s. f.* Graça, apodo, motete, mangação; escarneo, motejo, chança, chasco, chufa, vaia.—*M. karuṁka*, motejar, apodar, matraquear, remoquear, escarnear.—*A.*

मस्करेकार maskarekâra, *s. m.* (*f. ârṇa, ârîṇa*) Gracejador, motejador, zombador, chanceiro, apodador, remoqueador.—De मस्करी.

मस्त masta, *s. f.* Embriaguez (*litt.* e *fig.*) arrogancia, petulancia; estravagancia, desatino (*v. yevuṁka*);—*a. c.* Abundante, copioso, farto; gordo, nedio.—*P.*

मस्तक mastaka, *s. n.* Cabeça material e moral).—*S.*

** मस्तकहीन mastakahîna, *a. c.* Acephalo.—*S.*

मस्तणी mastaṇî, *s. f.* Machucadura, pisadura, calcadura, trilhadura, atropellamento.

मस्ती mastî, *s. f.* Cio, brama, viço; teimosia, obstinação, pertinacia, birra; peça maliciosa.—*P.*

मस्तुंक mastuṁka, *v. t.* Machucar, esborrachar, pisar, calcar, trilhar, sopear, pegãinhar, espesinhar, acochar; atropellar.

मस्तो masto, *a.* (*i, em*) Ebrio, bebedo; rude, rustico, villão; insolente, arrogante, cioso; lascivo, azevieiro.—*P.*

मस्तोंक mastoṁka, *v. r.* Ser machucado,—calcado.

मस्लुंक masluṁka, *v. t.* Calcar, machucar (*u. Sal.*)

मस्लोंक masloṁka, *v. r.* Ser calcado, atropellar-se (*u. Sal.*)

§ महकुबी mahakubî, *s. f.* Suspensão, intermissão; abrogação, derogação, abolição, invalidação, irritação, annullação, nullidade.—*A.*

§ महबूब mahakûba, *a. c.* Suspenso, sustado, sobreestado; annullado, abolido.—*M. karuṁka*, sustar, sobreestar; abolir, annullar, invalidar, irritar, abrogar, derogar.—*A.*

महंत mahaṁta, *s. m.* Prior, abbade; (*ant.*) grande, magno, ingente.—*S.* महत्.

महसूल mahasûla, *s. m.* Renda publica.—*A.*

महा mahâ, *a. c.* Grande, magno;—*adv.* Muito.—*S.* (donde *L. magnus*).

महाकाव्य mahâkâvya, *s. n.* Epopeia.—*S.*

महाकाश mahâkâśa, *s. n.* Amplidão do espaço.—*S.*

महाकुमार mahâkumâra, *s. m.* Principe primogenito, herdeiro presumptivo.—*S.*

महाकुल mahâkula, *a. c.* Nobre, aristocrata, fidalgo.—*S.*

** महाकुलीनाधिपत्य mahâkulînâdhipatya, *s. n.* Aristocracia.—*M.*

महाजन mahâjana, *s. m.* Personagem; magnate;—*pl.* Proceres.—*S.*

महात्मा mahâtmâ, महात्मिक mahâtmika, *a. c.* Magnanimo, longanimo; animoso, bravo, intrepido.—*S.*

महादुर्लभ mahâdulabha, *a. c.* Dulcissimo, suavissimo, clementissimo. —De महा e दुर्लभ.

महादूत mahâdûta, *s. m.* Plenipotenciario.—*S.*

महादेव mahâdeva, *s. m.* Deus supremo ; *Siva*.—*S.*

महानंद mahânaṁda, *s. m.* Felicidade suprema, bemaventurança final. —*S.*

महापद्म mahâpadma, *s. m.* Bilião.—*S.*

महापातक mahâpâtaka, महापाप mahâpâpa, *s. m.* Grande peccado, peccado mortal.—*S.*

महापातकी mahâpâtakî, महापापी mahâpâpî, *s. m.* (*f. iṇa*) Grande peccador;—*a. c.* Scelerado, fascinoroso, flagicioso.—De महापातक, महापाप.

§ महापुरुष mahâpurusha, *s. m.* Ente supremo.—*S.*

महापूजा mahâpûjâ, *s. f.* Grande solemnidade religiosa.—*S.*

महाभारत mahâbhârata, *s. n.* Nome de um poema epico.—*S.*

+ महाभूत mahâbhûta, *s. n.* Grande ou primeiro elemento (vento, terra, agua, fogo).—*S.*

महामणि mahâmaṇi, *s. m.* Pedra preciosa de grande valor, como diamante, rubi, etc.—*S.*

महामति mahâmati, *a. c.* Magnanimo.—*S.*

महामंत्री mahâmaṁtrî, *s. m.* Primeiro ministro.—*S.*

महामंदिर mahâmaṁdira, *s. m.* Cathedral, basilica.—*S.*

महामन mahâmana, *s. n.* Magnanimidade, longanimidade; liberalidade. —Mahâmanâcho, *a. g.* Magnanimo; liberal, generoso.—*S.*, *a.*

महामारी mahâmârî, *s. f.* Cholera-morbus.—*S.*

महार mahâra, *s. m.* Individuo de uma casta, "faraz," paria ;—*s. f.* e *n.* Mulher da dita casta, "farasoa."—*M.*

महारकी mahârakî, *s. f.* Officio do *mahâra*.—*M.*

महारघ mahâragha, महारोघ mahârogha, *a. c.* Caro ; difficultoso, arduo.—*M.* *ujo* carissimo.—*S.* महार्घ.

महारडो mahâraḍo, *s. m.*, महारडुलो mahâraḍulo, *s. m. dim.* (*n. em loc. injur.*) *Mahâra*.—*M.*

महारपण mahârapaṇa, *s. n.* Modo de vida do *mahâra* ; sujidade, porcaria ; reunião desordenada.—De महार.

महारवाडो mahâravâḍo, *s. m.* Bairro habitado pelos *mahâras*.—*M.* *nâsalyâra gâṁva nâ* : não ha cidade sem porcos ; cá e lá más fadas ha. —*M.*

महाराज mahârâja, *s. m.* Imperador, soberano.—*S.*

महाराणी mahârâṇî, *s. f.* Imperatriz.—*S.*

महाराष्ट्र mahârâshṭra, *s. m.* Paiz dos marathas.—*S.*

महार्घाय mahârghâya, *s. f.* Careza, alta ; carestia.—*M.* de महारघ.

महार्घावुंक mahârghâvuṁka, *v. c.* Encarecer.—*M.* de महारघ.

महार्घी mahârghî, *a. c.* Careiro. —De महारघ.

महाल mahâla, *s. m.* Subdivisão do *tâlûka* ; provincia.—*A.*

महालदार mahâladâra, *s. m.* Administrador dõ *mahâla*.—*M.* de महाल.

महालय mahâlaya, *s. m.* Asylo, sanctuario, *sancta sanctorum* ; templo. —*S.*

महाळो mahâlo, *s. m.* (*hon.*) Barbeiro.—*M.*—*S.* महान?

महाव्याधि mahâvyâdhi, *s. f.* Lepra.—*S.*

महाळ mahâḷa, *s. n.* *Srâdha* que se celebra no mez de *bhâdrapada* ; (*vulg.*) jantar opiparo, regabofe.—*M.* —*S.* महालय.

महाळींग mahâḷîṁga, *s. f.* Cidreira ;—*s. n.* Cidra.—*M.*—*S.* मतुलुंग.

महिनो **mahino**, *s. n.* Mez; regra, assistencia, menstruação. — **Mahinyâcho**, *a. g.* Mensal; de um mez.—*P.*

महिमा **mahimâ**, *s. f.* Grandeza, grandiosidade, magnificencia, excellencia, magestade, gloria. — **Mahimecho**, *a. g.* Grandioso, magestoso, glorioso, magnifico, esplendido, egregio, eximio, abalizado.—*S.*

महौषध **mahaushadha**, *s. n.* Panacea.—*S.*

मळ **maḷa**, *s. m.* Sugidade (*p. u.*); —*s. n.* Fezes, lia, fecula, lixo; escremento, trampa.—**Maḷâcho**, *a. g.* Fecal, recrementicio.—*S.* मल.

मळ **maḷa**, *s. n.* Logar pisado pelo andar; trilha.—De मळुंक.

मळंग **maḷaṁga**, *s. n.* Pau em que se apoiam os debulhadores.—De मळुंक.

मळणी **maḷaṇî**, *s. f.* Debulha; logar de debulha, eira; tempo da debulha; trilhadura.—*M.*

मळणेकार **maḷaṇekâra**, *s. m.* Debulhador.—De मळणी.

मळप **maḷapa**, *s. n.* Amassadura, sovadura; debulha.—De मळुंक.

मळभ **maḷabha**, *s. n.* Nuvem; (*vulg.*) firmamento.—*M.*

मळभट **maḷabhaṭa**, *s. f.* Estado nubiloso, cerração, nevoeiro. — De मळभ.

मळभावुंक **maḷabhâvuṁka**, *v. imp.* Estar nublado, haver cerração, annuviar, toldar.—De मळभ.

मळय **maḷaya**, *s. f.* Campo alto para arroz.—*M.*?

मळसुदी **maḷasudî**, *s. f.*, मळसुत्र **maḷasutra**, *s. n.* Parafuso (pequeno).—*M.*

मळा **maḷâ**, *s. f.* Gengiva.

मळी **maḷî**, *s. f.* Alluvião.—*M.* de मळ, *n.*

मळुंक **maḷuṁka**, *v. t.* Debulhar, trilhar; pisar; amolgar, abolar, amassar; sovar.—*M.*—*S.* मृद्.

मळेकार **maḷekâra**, *s. m.* Cultivador ou dono do horto; hortelão, jardineiro.—De मळो.

मळो **maḷo**, *s. m.* Horto, horta, jardim, pomar, vergel, enxido; (*vulg.*) melancial.—*M.*—*S.* माळा.

मा **mâ**, मांइ **mâṁi**, *s. f.* Mãi.—*M.*

* मां **mâṁ**, *part. interrogativa* Sim? ex.: *gelo mâṁ*? foi, sim?

माउ **mâu**, *s. f.* Cicatriz, sarda; amago duro de certas fructas.—*M.*

माउली **mâulî**, *s. f.* Pupilla, menina do olho (*u. Sal.*).—*C.*?

माउत **mâuta**, *s. m.* Cornaca.—*H.*

माकटें **mâkaṭeṁ**, *s. n.* Postura de sentar-se á guisa de macaco. — *M. karûna basuṁka*, sentar como o macaco.—De माकड.

माकड **mâkaḍa**, *s. m.* Especie de macaco— Macacus radiatus; (*fig.*) madrigaz.—*M.*—*S.* मर्कट.

माकडी **mâkaḍî**, *s. f.* Gancho de pau atado á cintura em que se pendura a fouce ou a faca do mato.—*M.*, *arvore*—Inora parviflora.

माका **mâkâ** *dat.* Amim, para mim.—*M. lâganâ teṁ mahâra khâya nâ*: o que não me toca, que coma o *mahâra*.—De हांव.

माखण **mâkhaṇa**, *s. m.* Manteiga, unguento, linimento.—*M.*—*S.* मक्षण.

माखप **mâkhapa**, *s. n.* Uncção. —De माखुंक.

माखुंक **mâkhuṁka**, *v. t.* Untar, ungir; enluctar-se, anojar-se (*duḥkha*—).—*M.*

माग **mâga**, *s. m.* Rastro, trilha, vestigio, traço; abalada; vinco; valleta para a conducção de agua nas plantações, alforbe, açude; rego; sorte de rede de pesca, rastro; tear.—*M.*—*S.* मार्ग.

† मांग **mâṁga**, *s. n.* Manga (de camisa, etc. Pode-se dizer em seu logar: *hâta, astanî*).

मांग mâṁga, *s. m.* Algoz, verdugo.—*M.*—*S.* मातंग

मागचो mâgacho, *a. g.* (*î, eṁ*) Anterior, precedente (em quanto ao logar); successivo, subsequente; successor.— *V.* de मागीर.

मागणार mâgaṇâra. मागणेकार mâgaṇekâra, *s. m.* (*f. âṛṇa. âṛiṇa*) Pedinte, supplicante, rogador, implorador, orador; exigidor.—De मागणें.

मागणें mâgaṇeṁ, *s. n.* Peditorio, supplicação, oração, prece; petição, rogo, imploração; requisição; exigencia; recurso;—*pl.* Plegarias, rogações, preces.—*S.* मार्गण.

मागतो mâgato, *p. pr.* (*î, eṁ*) Pedinte, supplicante, supplice; mendicante.—*Burem mâgato*, benevolo, benefico.—De मागुंक.

मागतोलो mâgatolo, *p. fut.* (*î, eṁ*) O que hade ou deve pedir; pedidor, rogador; pedinte; mendicante.—De मागुंक.

मांगर mâṁgara, *s. m.* Barracão de olas ou de palha; barraca.—*M.*

मांगरो mâṁgaro, *a.* (*î, eṁ*) Vil, baixo; deshumano, barbaro; desbragado, lascivo.—De मांग, *m.*

मागलेलो mâgalalo, *p. pr.* (*î, eṁ*) Pedido, rogado, implorado; exigido.—De मागुंक.

मागलो mâgalo, *a.* (*î, eṁ*) Trazeiro, posterior; subsequente.—Mâgalyâna, *adv.* Por detraz, por trazeira.—*M.*

मागशी mâgaśî, *a. c.* Serodio, tardio (fructo).—Mâgaśe, *adv.* Serodiamente.—*M.* मागस.

मागां mâgâṁ, *adv.* Antigamente, outr'ora.—Mâgâṁcho, *a. g.* Vetusto, antigo, prisco, pristino.—*M.*

मागारीण mâgârîṇa, *s. f.* Mulher; esposa (*u.* entre os hindús).—*M.* भार्यारीण

† मांगाद mâṁgâda, *s. n.* "Mangada (doce de mangas).

मागीर mâgîra, मागीरसर mâgîrasara, *adv.* e *posp.* Depois, atraz, apoz; posteriormente; daqui a pouco tempo.—Mâgîralo, *a.* (*i, eṁ*) Posterior no tempo ou no logar.—Mâgîralyâna, *adv.* e *posp.* Por detraz, á retaguarda, atraz de.—*M.* मागें.

मागील mâgîla, *s. n.* Trazeiro; posterior.—*M. dâra*, porta de trazeira.—*M.*

मागुंक mâguṁka, *v. t.* Pedir, rogar, implorar, obsecrar, supplicar, exorar, orar; exigir, demandar; recorrer; requisitar.—*H.*—*S.* मार्ग.

मागो mâgo, *s. m.* Risca do cabello, carreira.—*S.* मार्ग.

† माग्नेज mâgneja (*z*), *s. f.* Magnesia.

माघ mâgha, *s. m.* Undecimo mez hindú (entre janeiro e fevereiro).—*S.*

माच mâcha, *s. m.* Pilha, acervo, cumulo, montão, ruma.—*S.* मंच.

† माचफेम mâchaphema, *s. f.* Machafemea (junta da porta. Pode-se dizer: *kalâsî*).

माचील mâchîla, *s. m.* "Machila," andor, andas, liteira.—De मंच.

माचो mâcho, *s. m.* Leito, cama; catre (*u. Can*).—*Cor.* de मंच.

माज mâja, *s. m.* Meio, centro; cintura.—Mâjâra, *adv.* Em publico, á vista de todos;—*posp.* No meio, no centro.—*H.*—*S.* मध्य.

मांज mâṁja, *s. f.* Cio, brama; presumpção, ufania, manha, mania, cacoete, sestro; teima, obstinação.—*M. maḍuṁka*, quebrar a ira; quebrantar o orgulho a alguem.—*M.*—*S.* मद.

मांजकार mâṁjakâra, *s. m.* (*f. âṛṇa, âṛîṇa*) Cioso; ufano; teimoso; manhoso.—De मांज.

§ माजघर mâjaghara, *s. n.* Sala.—*M.*

माजलीन mâjalîna, *s. n.* Cassa (panno).—*I.*

माजर mâjara, *s. m.* Gato, bixano. —*M. khelatâ, paṇa uṁdarâcho jîva vetâ*: o gato está brincando, mas o rato vai expirando.—*Mâjarâcho khela uṁdarâcheṁ maraṇa*: o brinco do gato é morte do rato. *M. mâsalî sâṁḍîta tedenâṁ sarekâra saro sâṁḍîta*: quando o gato perder o gosto de peixe, então o bebado-largará o vinho. —*S.* माजार.

माजरी mâjarî, *s. f.* Gata.—*Mâjarîche dâṁta mâjarîchyâṁ pilyâṁka lâgonâṁta*: os dentes da gata não ferem a sua cria.—De माजर.

माजवेलो mâjavelo, *a.* (*t*, *eṁ*) Medio, central.—De माज.

माजी mâjî, *s. m.* Predecessor, antecessor.—*S.*

माजीं mâjîṁ, *adv.* No centro, no meio.—De माज.

माजो mâjo, *a. p.* (*t*, *eṁ*) Meu.—Mâjyâna, por mim.—*M.*

माजोळो mâjoḷo, *a.* (*t*, *eṁ*) Mediocre, mediano, meão.—*H.* de माज.

माटम mâṭama, *s. f.* Arvore—Porinarium excelsum;—*s. n.* Fructo.

माटव mâṭava, *s. m.* Ramada; caramanchão; barraca de olas ou pannos por occasiões festivas; latada. *Kâjâra jâvuṁka nâ jâlyâra, mâṭavâ poṁḍâchyânaya vachuṁka nâ?* se não sei pela experiencia, não tenho pelo menos observado?—*S.* मंडप.

* माठ mâṭha, *a. c.* Chato, plano, liso.—*M.*

माठ mâṭha, *s. f.* Planalto, planura; serra, cabeço, cume.—Do *precedente*?

माड mâḍa, *s. m.* Coqueiro; palmeira, palma.—*M. kâḍhuṁka*, lavrar a palmeira ou colher a "sura."—*Maḍâra âsuṁka*, estar bebado.—*M.* —*S.* महाताळ.

मांड mâṁḍa, *s. m.* Disco; circulo, gyro;—*s. f.* Peça circular de madeira ou barro para cobrir a panella, tampa.—De मंडळ?

मांड mâṁḍa, *s. m.* Aggregado de coisas dispostas em ordem para trabalho, venda, ou jogo; tenda, -logea; officina do ourives, taceira.—*M.* de मांडुंक.

मांड mâṁḍa, *s. f.* Postura de quem se senta com os pés cruzados debaixo das coxas; apropriada postura; regaço.—*M.*

मांडकी mâṁḍakî, *s. f. dim.* Rãsinha; sapinho; choco, lula, siba.—*S.* मंडुकी, *rã femea.*

मांडकुर्यां mâṁḍakuryâṁ, *adv.* De cocaras.—De मांड.

मांडकेवुंक mâṁḍakevuṁka, *v. c. i.* Coalhar-se, coagular-se (o leite). —De मांडुंक.

मांडको mâṁḍako, *s. m. aug.* Grande rã; sapo.—De मांडूक.

मांडणी mâṁḍaṇî, *s. f.* Arte, habilidade, engenho; manha, artimanha, astucia; maneira; patarata.—De मांडुंक.

मांडणेकार mâṁḍaṇekâra, *a. c.* e *s. m.* (*f. âṛṇa, âṛiṇa*) Habil, engenhoso, arteiro, matreiro, manhoso; inventivo; patarateiro.—De मांडणी.

मांडप mâṁḍapa, *s. n.* Disposição, ordenação, arranjamento, ordem, urdidura. armadura.—De मांडुंक.

मांडपत्री mâṁḍapatrî, *s. f.* Losna, absynthio.

मांडपुळी mâṁḍapuḷî, *s. f.* Cancro no costado.—*M.* मंडपुळी ou de मांड *f.* e पुळी.

मांडवी mâṁḍavî, *s. f.* Docel, baldachino, pallio, umbella, pavilhão; alfandega.—*M.*

मांडस mâṁḍasa, *s. n.* Sorte de bolo volumoso, "bibica".—De मांड?

मांडळ mâṁḍaḷa, *s. n.* Amphisbena.—*M.*

मांडाव mâṁḍâvaḷa, *s. f.* Disposição, coordenação, arranjo; organisação; escala, graduação.—*M.* de मांडुंक.

माडी mâḍî, *s. f. dim.* Arequeira; quadrado de cem ou oitenta foguetes de ar sostido por quatro cepos de arequeira.—De माड.

§ माडी mâḍî, *s. f.* Sumo de palmeira.—M. de माड.

मांडी mâṁḍî, *s.f.* Coxa, femur.—*Mâṁḍyera ghevuṁka*, tomar no regaço.—*M.*

मांडुंक mâṁḍuṁka, *v. t.* Dispor em ordem, ordenar, armar, arranjar, coordenar, arrumar, urdir; apontar, notar no livro; expôr na *vétrine*; aparelhar, aprestar; agrupar, organisar.—*S.* मंड्. (donde *L. modus* e *mos*?)

मांडूक mâṁḍûka, *s. m.* Rã; sapo. (*rad. mâṁḍakâ*).—*M. sadâṁcha radanâṁta: nec semper lilia florent.*—*Mâṁḍakâka bhârakaṇa jâyanâ*: a rã não tem defluxo; ao bebado não faz mal a bebida.—*S.* मंडुक.

मांडेली mâṁḍelî, *s. m.* Tendeiro, logista.—De मांड, *m.*

माडो mâḍo, *s. m.* Planta nova, plantasinha.—*M.*

मांडोंक mâṁḍoṁka, *v.r.* Criar-se (bolor, oxido, pus, caroço, polpa no fructo, pinto no ovo, crusta na ferida); coalhar-se; leitar (a espiga), amojar; deixar sedimento; cobrir-se de nuvens pluviosas (*pâusa*—); (*fig.*) estar endinheirado.—De मांडुंक.

मांडोळी mâṁḍoḷî, *s. f.* Ouriço (marisco).

मांडोळो mâṁḍoḷo, *s. m. aug.* Grande ouriço.

माडौंक mâḍauṁka, *v. c.* Pisar, calcar, trilhar, machucar, atropellar; (*fig.*) transgredir, violar, quebrar.

माडौणार mâḍauṇâra, *s. m.* (*f. âṛṇa, âṛîṇa*) Pisador, calcador, machucador, esmagador, trilhador; transgressor, infractor, violador.

माडौणी mâḍauṇî, *s. f.* Machucadura, esmagadura, pisadura, trilhadura, calcadura; violação, infracção, transgressão, quebra.

माण mâṇa, *s. f.* Inflammação da nuca.—*M.*

माणकी mâṇakî *s.f. dim.* Pequeno rubi.—*M.* de माणीक.

माणकुलो mâṇakulo, *a.* (*i, em*) Lindo, bello, bonito; elegante, vistoso; franzino, delgado; escorreito, são, sadio.—*M.*

§ माणसळुंक mâṇasaḷuṁka, *v. i.* Domesticar-se, affazer-se ao trato dos homens —*M.*

माणसुगी mâṇasugi, *s.f.* Educação, illustração, civilisação; nobreza; policia, cultura, primor, urbandade; honra, respeito proprio, pundonor, brio, honestidade. — Mâṇasugecho, *a. g.* Honrado, estimado, respeitado, respeitavel, pundonoroso, brioso; polido, culto; politico, urbano; nobre; honesto.—*M.* de माणूस.

माणीक mâṇîka, *s.n.* Rubi; (*vulg.*) pedra preciosa; (*pur.*) carbunculo.—*S.* माणिक्य.

§ माणूस mâṇûsa, *s. m., f.* e *n.* Ser humano; homem. — *M.* — *S.* मनुष्य.

माणें mâṇem, *s. n. V.* पाद pâḍa (*u. Can.*).

मात mâta, *s. m.* Medra, exuberancia; viço, brama; façanha, proeza; elogio, encomio; esplendor; negocio, materia; obra, feito; evento, acontecimento, occurrencia. *U.* ás vezes como *aff.* redundante, *ex.*: *gajâla mâta*, conversa.—*P.*

मात mâta, *adv. Cor.* de मात्र matra.

मांत mâṁta, मात mâta, *s.f.* Parelha.

† मांत mâṁta, *s. m.* Manto. (Diremos melhor: *pasoḍî, khaplaṇî*).

मातसो mâtaso, *adv. dim. decl.* Um pouco, poucoçinho; algum tanto, medianamente.—De मात, *adv.*

माता mâtâ, *s. f.* Mãi.—*S.* (donde *L. mater*, *I. mother*).

† मातावोरांव mâtâborrâṁva, *s. m.* Mataborrão.

माती mâtî, *s f.* Terra, barro, argila; ninharia, nonada, bagatella; ruina, destroço. —*M. nâ lâgûṁva* (*loc. injur.*) não se corrompa o cadaver (de um homem malvado).—*Mâtyecka lâvuṁka,—pavaṁka*, enterrar, sepultar.—Mâtyecho, *a. g.* Terreo, barroso, argiloso.—*M.*—*S.* मृत्तिका.

† मांतिमेंत mâṁtimeṁta, *s. m.* Mantimento. (*Lus. des.* Diremos: *anna, varava, tâṁḍûla gato, gharabejamî, âhâra*).

मातुंक mâtuṁka, *v. i.* Ser viçoso, —frondoso, copar-se; ser renitente, —teimoso por muito e bom comer; medrar.—*M.* de मात.

* मातुंक mâtuṁka, *v. t.* Dizer á puridade, segredar (*kânâṁta*—).

मातृका mâtṛikâ, *s. f.* Mãi; ama; lettra do alphabeto.—*S.*

मातृघात mâtṛighâta, *s, m.* Matricidio.—*S.*

मातृघातकी matṛighâtakî, *s. m.* (*f. iṇa*) Matricida.—*S.* मातृघातक.

मातौंक mâtauṁka, *v. v.* Engordar, nutrir, cevar.—De मातुंक.

मात्र mâtra, *s. n.* (*phys.*) Monada.—*S.*

मात्रसो mâtraso, मात्रीसो mâtrîso, *adv. dim. decl.* (*i, eṁ*) Um pouco, um tanto.—De मात्र.

+ मात्रा mâtrâ, *s. f.* Instante, momento; dose; medida; quantidade. —*S.*

माथें mâtheṁ, *s. n.* Parte da cabeça coberta de cabello, sinciput, bregma; cabeça; capitel; apogeu; zenith.—*M. kharapuṁka*, coçar a cabeça por despeito ou desengano. *M. mâruṁka*, tomar a carga sobre a cabeça.—*Mâthyâra ghevuṁka*, (*âpâlyâ*—) encarregar-se, incumbir-se. *M. chadhuṁka* (com *gen.*) dominar, supplantar. *M. dharuṁka*, exaltar, elevar aos astros. *M. busuṁka* (com *gen.*) tornar-se ousado; abusar da bondade ou confiança.—*H.*—*S.* मस्तक.

माथो mâtho, *s. m. aug.* Cabeço, cume, tope, fastigio, vertice, serrania. —De माथें.

मांदण mâṁḍaṇa, *s. n.* Vaso de barro para canja; alguidar.—*M.*

मादन mâdana, *s. n.* Modorra; phrenesi; estupefacção, aberração do espirito, infatuação; inebriação; hilaridade; delirio (*v. mâruṁka*).—*S.*

मादन mâdana, *s. n.* Aduana, alfandega.

मादरपाट mâdarapâṭa, *s. n.* Especie de panno.—*M.*

मांदरी mâṁdarî, *s. f.* Esteira de junco.—*M.*

मादळें mâdaleṁ, *s. n.* Instrumento musico da feição de tambor, atabale.—*S.* मंडल.

मादरचोद mâdarachoda, *a.* (*loc. inj.*) *Comm. u.* na significação de astuto.—*M.*

मांदुंक mâṁduṁka, *v. i.* (com *dat.*) Agradar, aprazer, convir, estar em conta; approvar.—*Cor.* de मानुंक?

मादें mâdeṁ, मांदें mâṁdeṁ, *s. n.* Gordura de animaes.—*S.* मेद.

† मात्र mâdra, *s. f.* Madre (freira. Pode-se dizer: *maṭhâvasîṇa, kanyâstrî, jayîṇa*).

मान mâna, *s. m.* Honra, respeito, reverencia, acatamento, veneração, consideração, predicamento; apreço, estima; decoro, credito; dignidade; orgulho, arrogancia (*v. divuṁka, kâtaruṁka, baruṁka*).—*M. mâṇasugî*, honra e credito, respeito e reputação. —Mânâcho, *a. g.* Honrado, respeitavel, veneravel.—*S.*

मान mâna, *s. f.* Nuca. cachaço. —*M. poṁdâka ghâluṁka*, inclinar a cabeça por vergonha ou humildade. —*Mâuîrâ takalî nâ dharuṁka*, não caber em si de contente, ufanar-se; empantufar-se.—*S.* मन्या.

मान mâna, *s. f.* Bambú.—*M.* माण.

मानकार mânakâra, *s. m.* (*f. âṛṇa, âṛiṇa*) O que merece ou exige respeito e consideração.—*M.* de मान, *m.*

मानगें mâṇageṁ, *s. f.* Crocodilo, jacaré, caimão.—*S.* मकर.

* मानत्व mânatva, *s. n.* Honra, grandeza, dignidade.—De मान.

मानप mânapa, *s. n.* Agrado, acceitação, approvação.—De मानोंक.

मानपण mânapaṇa, *s. n.* Direito ás honras e presentes; prerogativas do cargo.—*M.* de मान.

* मानपद mânapada, *s. m.* Estancia da honra, logar da grandeza.—De मान e पद.

मानभंग mânabhaṁga, *s. m.* Deshonra, indignidade.—*S.*

मानमर्याद mânamaryâda, *s. f.* Preito ou homenagem devida a uma pessoa em virtude da sua dignidade.—*M.* मान e मर्याद.

* मानमानत्व mânamânatva, *s. n. redup.* Honra, grandeza; vangloia, ufania.—De मान e मानत्व.

मानवण mânavaṇa, *s. f.* Comprazimento, complacencia.—De मानुंक.

मानवुंक mânavuṁka, *v. c. i.* Deleitar-se, comprazer-ze. — *Keladeṁ âpanâkacha mânavatâ*, o macaco compraz-se em si.—*M.*

मानस mânasa, *s. f.* Armadilha, ichó, negaça, boiz, costella, esparrella; dique, represa, açude, molle, marachão, paredão; comporta, adufa, eclusa.

मानां mânâṁ, *s. n. pl.* Talhadas torradas de *kârâṁdo*.

मानाय mânâya, *s. m.* Homem adulto, varão; operario, jornadeiro.—*S.* मानव.

मानुंक mânuṁka, *v. t.* Honrar, respeitar, acatar; crer, acreditar; obedecer.—*Mânulyâra Deva, nâ jâlyâra phatara*: se cremos é Deus, aliás é pedra.—*S.* मान्.

मानुष mânusha, *s. m.* Homem.—*S.*

मानोंक mâṇoṁka, *v. r.* (com *dat.*) Agradar, aprazer; acceitar.—De मानुंक.

* मानौंक mânauṁka, *v. c.* Gabar, elogiar, encomiar, honrar.—De मानुंक.

माप mâpa, *s. n.* Medição; medida de capacidade; escala; instrumento de medir; dimensão, tamanho, grandeza; dose; quantidade; rhythmo, metro.—*Dilalyâ mâpâna ghevuṁka*; quem com ferro mata, com ferro morre.—*S.* मापन.

मापटें mâpaṭeṁ, *s. n.* Decima sexta parte de *pâyalî*.—*M.*

मापी mâpî, *s. m.* (*f. îna*) मापेली mâpelî, *a. c.* Medidor.—*M.* de माप.

मापुंक mâpuṁka, *v. t.* Medir.—*S.* मा. (donde *L. metior*).

माफ mâpha, *a. c.* Perdoado, remettido, levado a bem; exempto.—*M. karuṁka*, perdoar, desculpar, relevar; desobrigar, eximir, quitar,—*A.*

माफक mâphaka, *a. c.* Conveniente; accommodado, adaptado, ageitado.—*A.*

माफी mâphî, *s. f.* Remissão, perdão, absolvição, quita; dispensação; immunidade, exempção.—*A.*

माम mâma, *s. m.* (*loc. infant.*) Peitos da mãi, mama;—*s. n.* Comida.—*M. karuṁka*, comer, papar.—*M.*

माम mâma, मामा mâmâ, मामू mâmû, *s. m.* Irmão do mãi, tio materno.—*S.* मामक.

† मामा mâmâ, *s. f.* Mamã.

मामी mâmî, *s. f.* Mulher do *mâma*, tia materna.—*H.* de मामा.

माय mâya, *s. f.* Mãi.—Mâyecho, mayecho, *a. g.* Materno, maternal.—*H.*—*S.* मा.

† मांय mâṁya, *s. f.* Mãi (tambem sogra.) *M. nâsalale suneke bârâ mâṁyo*: a nora que não tem sogra, tem doze pessoas por sogra. *Mâṁyachyo karaṇyo siṁkyâra, sunechyo karaṇyo timṭyâra*; as faltas da sogra na casa e as da nora na praça.

मायण **mâyaṇa**, *s. n.* Logar pantanoso; lodoso; lamaçal, charco, atoleiro, aguaçal, brejo, paul.

मायपण **mâyapaṇa**, *s. n.* Maternidade.—De माय.

मायफळ **mâyaphaḷa**, *s. n.* Noz de galha.—*M.*

मायबाप **mâyabâpa**, *s. m. pl.* Mãi e pai: paes.—*M.* de माय e बाप.

माया **mâyâ**, *s. f.* Illusão dos sentidos, allucinação, prestigio; phantasma, chimera; avejão, espectro, larva; magia; miragem; engano, trica; affeição, amor, amizade; ternura, compaixão; idealismo, subjectivismo.—*S.*

मायाजाल **mâyâjâla**, *s. n.* Phantasmagoria.—*S.*

मायारूपी **mâyârûpî**, *a. c.* Ideal, imaginario; chimerico, phantastico; illusorio, fallaz.—*S.*

मायावंत **mâyâvaṁta**, *a. c.* Illusorio, apparente.—*S.* मायावान्.

मायावादी **mâyâvâdî**, *s. m.* Idealista.—*S.*

मायाळू **mâyâḷû** (por *abr.* मायाळ **mâyâḷa**) *a. c.* Affectuoso, terno, mavioso.—*S.* मायालु.

मार **mâra**, *s. m.* Pancadaria, coça, surra, sova, tunda, tosa; matança; setteira.—*M. khâvuṁka*, ser batido, —espancado. *M. khavauṁka, divuṁka*, espancar, pizar, bater. — *Mârâṁka sṛjuṁka*, estar disposto a levar tosa, merecer tunda.—*S.*

मार **mâra**, *s. m. Cor.* de महार **mahâra**.

मारकर **mârakara**, *a. c.* Inclinado a bater; ferroz, deshumano, sevo, diro, barbaro, tyranno.—De मार.

मारखाऊ **mârakhâû**, *a. c.* Acostumado a levar pancadas, malhadiço. —*M.* de मार e खाउक.

मारग **mâraga**, मारोग **mâroga**, *s. m.* Rua, estrada; passagem; caminho da verdade, — da virtude, — do céo; uso, pratica; rotina, methodo; modo (*rad. mârgâ*).—*Mârgâka lâguṁka*, emprehender a viagem; iniciar, exordiar; começar a trabalhar, — a entender do negocio,—a applicar-se á virtude; por-se no recto caminho. *M. lâvuṁka*, encaminhar, dirigir, guiar.—*Mârgâra kâḍhuṁka*, orientar, esclarecer, corrigir, emendar. *M. yevuṁka*, orientar-se, chegar ao recto caminho.—*S.* मार्ग.

मारण **mâraṇa**, *s. n.* Mortandade, matança; destruição.—*S.*

मारणी **mâraṇî**, *s. f.* Batedura.—De मारुंक.

मारफार **mâraphâra**, *s. m. pl.* Pancadaria mutua ou geral, vias de facto (*v. jâvuṁka*).—De मार e फार.

मारवाडी **mâravâḍî**, *s. m.* Habitante de *Mâravâḍa*; (*fig.*) homem velhaco, brejeiro.—*M.*

मारसो **mârasc**, *a.* (*î, eṁ*) Vesgo, zarrolho, zanaga (*u. Sal.*)

मारामार **mârâmâra**, *s. m. redup.* Briga, lucta (*v. karuṁka, jâvuṁka*). —*M.* de मार.

मारामारी **mârâmârî**, *s. f.* Afan, lida, reboliço, alvoroço; grande profusão; rota, desbarato; mortandade, matança.—*M.* de मारामार.

मारी **mâri**, *s. f.* Peste, epidemia, praga. — **Mârîcho**, *a. g.* Pestilencial.—*S.*

मारी **mârî**, *s. f.* Mortandade; homicidio, assassinato.—De मारुंक.

मारुंक **mâruṁka**, *v. t.* Matar; bater, espancar, surrar; bater em geral; pregar, affixar; disparar; empolgar; beber (vinho); domar (o appetite); mortificar, amortecer; dar, fazer (em muitos casos, sendo este verbo de frequente uso com diversas accepções).—*S.* मृ.

मारुंक **mâruṁka**, *v. i.* Haver cheiro (*vâsa*—); agradar ou desagradar (*bharem* ou *vâyaṭa*—); apontar dôr picante.—*S.* मृ.

मारुत **mâruta**, *s. m.* Deus do vento, ar.—*S.*

+ मारू mârû, *s. m.* Demonio, diabo. —*S.* मरीच ?

मारेकार mârekâra, *s. m.* (*f. ârṇa, ârîṇa*) Homicida, assassino ; homem temivel, — terrivel ; perseguidor ;— *a. c.* Mortifero, lethal.—*M.* de मारुंक.

मारो mâro, *s. m. aug.* Pancadaria bravia, assalto, ataque, desar, desastre.—*M.* de मार.

* * मार्गबंधन mârgabaṁdhana, *s. n.* Barricada.—*S.*

मार्गशीर्ष mârgaśîrsha (por *cor.* मार्गशीर mârgaśîra) *s. m.* Nono mez hindú (entre novembro e dezembro) —*S.*

मार्गी mârgî, मार्गीस्त mârgîsta, *s. m.* Viadeiro, caminhante, itinerante, transeunte.—De मारग.

मार्ट mârṭa, *s. f.* Arvore—Terminalia tomentosa, "maiéta."

† मार्तीर mârtîra, *s. m.* Martyr.

मार्तीरपण mârtîrpaṇa, *s. n.* Martyrio.—De मार्तीर.

माल mâla, *s. m.* Bens, fazenda, mercadoria, mercancia.—*A.*

माल mâla, *a. c.* Primeiro, principal, primario ; melhor, mais nobre. (*U.* na *comp.*)—*Var.* de महा.

माल mâla, *s. m.* Cacho de cocos seccos (primeiro cacho).—De माळ, *a.*

मालकार mâlakâra, *s. m.* Fazendario ; negociante, mercador ; proprietario.—*A.*

मालकी mâlakî, *s. f.* Direito de propriedade, senhorio, dominio directo ; propriedade.—*A.*

मालगडपण mâlagaḍapaṇa, *s. n.* Primogenitura ; maioralidade. — De मालगडो.

मालगडो mâlagaḍo, *a.* (*î, em*) Primeiro, primogenito ; mais velho, senhor, mais antigo ; decano ; ancião; antepassado.—*M. putra*, filho primogenito.— De माल e गडो.

मालती mâlatî, *s. f.* Escudella de barro.

मालतुलो mâlatulo, *s. m. dim.* Pequena escudella: alçalá.

मालतो mâlato, *s. m. aug.* Grande escudella.

मालधनी mâladhanî, *s.m.* (*f. îna*) Dono da fazenda.—*M.* de माल e धनी.

मालफणो mâlaphaṇo, *s. m.* Primeira penca do cacho de bananas.— De माल e फणो.

मालफळ mâlaphaḷa, *s. n.* Lampas, primicias.—De माल e फळ.

मालवंत mâlavaṁṭa, *a. c.* Importante, poderoso.—De माल.

माला mâlâ (ou माळा mâḷâ) *s. f.* Grinalda de flores, estemma, festão, capella ; rozario, contas, camalduas.—*S.*

मालाय mâlâya, *s. f.* Veste dos conductores de *mâchîla*, saiote.

माली mâlî, *s. m.* (*f. îṇa*) Florista, grinaldeiro ; jardineiro, hortelão.—*S.*

मालीम mâlîma, *s. m.* Capitão, commandante do navio.—*A.*

† मालीस mâlîsa, *s. f.* Malicia. (*Lus. des.* Diremos : *kapaṭa, durbuddha, vikaṭâya, vâyaṭapaṇa, khoṭâya* ou *khoṭepaṇa*).

मालूंड mâlûṁḍa, *s. n.* Amphisbena.—*M.*

मालें mâleṁ, *s. n.* Colmeia, vespeiro, formigueiro (nas arvores) ; (*fig.*) cabelleira desengrenhada.— *M.* मोहळ.

मालो mâlo, *s. m.* (*f. îṇa*) Casamenteiro.

मालो mâlo, *s. m. Cor.* de महालो mhâlo.

† मालआसाद mâlâsâda, *a. c.* Mal assado (ovo).

† मालिदसांव mâlidsâṁva, *s. n.* Maldição. (Diremos melhor: *sâpa, śirâpa, śaputha, biramata*).

† मालदेओलांद mâldeolâṁda, *s. f.* Mal de Hollanda (escorbuto).

+ माव mâva, *s. f.* (मावभेद mâvabheda, *s. m.*) Feitiçaria, bruxaria ; trapaça, fraude ; estratagema,

—*a. c.* Falso, fallaz, illusorio.—*M.* de माया.

मांव mâṁva, *s. m.* Sogro.—*C.*

मावळी mâvalî, *s. f.* (*loc. resp.*) Mãi.—*S.* मा.

मावळी mâvalî, *s. f.* Aranha (*u. Sal. e Can.*)

मावशी mâvaśî, *s. f.* Irmã da mãi, tia materna; mulher do irmão do pai, tia paterna; madrasta.—*M.*, *H.*

मावशीबहीण mâvaśîbahîṇa, *s. f.* Filha de tia materna, prima.—*M.*

मावशीभाउ mâvaśîbhâu, *s. m.* Filho de tia materna, primo.—*M.*

मावळण mâvaḷaṇa, *s. f.* Mulher do tio materno, tia.—*M.* de मावळो.

* मावळण mâvaḷaṇa, *s. f.* Illusão, seducção.—*S.* माया.

मावळींग mâvaḷîṁga, *s. f.* *V.* महाळींग mahâḷîṁga.—*M.*

मावळुंक mâvaḷuṁka, *v. i.* Pôr-se (o sol); (*fig.*) desapparecer, resolver-se (pustula, sarna); murchar-se (a flor); desvanecer, passar-se (gloria, grandeza); desbotar-se.—*M.*

मावळो mâvaḷo, *s. m.* Tio materno.—*S.* मातुल.

मावाडो mâvâḍo, *s. m.* Casa dos pais da mulher, casa dos sogros.—De मांव e वाडो.

मास mâśa, *s. f.* Vareja, varejeira.—*M.*—*S.* मक्षिका.

माष mâsha, *s. m.* Certo peso dos ourives.—*S.*

मांश mâṁsa, *s. n.* Carne; carnosidade (*v. vâḍhuṁka*); ameijoas e outros mariscos desconchados; polpa de fructos.—*M. bharoṁka*, criar carne a ferida, encarnar; encorpar-se.—Mâsâcho, *a. g.* Carnal; carnudo; —*s. m.* Pedaço de carne.—*S.* मांस.

मास mâsa, *s. m.* Mez. *U.* só em composição com *dîsa*: *dîsîṁ mâsîṁ*, pelo decurso de tempo.—*S.*

* मासकंड mâsakaṁḍa, *s. n.* Carne, vianda.—*M.* de मास, *n.*

मासकार mâsakâra, *s. m.* Carniceiro, açougueiro.—De मास.

मासकूट mâsakûṭa, *s. n.* Tumor carnoso nas gengivas; (*loc. desp.*) carne.—De मास.

* * मांसग्रांथि mâṁsagrâṁthî, *s. f.* (*med.*) Scirro.—*S.*

* * मांसपेशी mâṁsapeśî, *s. f.* Musculo.—Mâṁsapeśîchŏ, *a. g.* Muscular, musculoso.—*S.*

* * मांसवृद्धि mâṁsavṛiddhi, *s. f.* Caruncula.—*S.*

मासळकार mâsaḷakâra, (*f. ârṇa, ârîṇa*) Peixeiro, pescadeiro. — De मासळी.

मासळी mâsaḷî (मासोळी mâsoḷî, em *Sal.*) *s. f.* Peixe.—*M. âpalyâ toṁḍâṁta maratâ*: pela boca morre o peixe.—*M.*—*S.* मत्स्य.

मासादीक mâsâdîka, *a. c.* Carnoso, carnudo.—De मास, *n.*

मासारुंक mâsâruṁka, *v. i.* Engordar, criar gordura, nutrir, encorpar, engrossar.—De मास, *n.*

मासाळ mâsâḷa, *a. c.* Carnudo, polposo, toroso; musculoso; crasso.—*S.* मांसाल.

मासू mâsû, *s. m.* (*loc. infant.*) Carne.—De मास.

† मांसेब mâṁseba, *s. m.* Mancebo (velador de candeia).

मासो mâso, *s. m. aug.* Grande peixe; cetaceo; baleia.—*S.* मत्स्य.

माहात्म्य mâhâtmya, *s. n.* Magnanimidade, longanimidade; animosidade, valentia, intrepidez; heroicidade.—*S.*

माहीत mâhîta, *s. f.* Conhecimento, noção, ideia (*u. Can.*)—*A.*

माहुरा mâhurâ, *s. m.* Peixe (*u. N. C.*).—*M*

माहेर mâhera, *s. n.* Casa dos pais da mulher casada; (*fig.*) refugio, asylo; casa de folga.—*S.* मातृगृह

माळ mâḷa, *s. n.* Planalto esteril e pedregoso; planura erma, nava.—*M.*

माळा mâḷâ, *s. f. V.* माला mâlâ.

माळी mâḷî, *s. f. V.* माली mâlî.—*M.*

माळुंक mâḷuṁka, *v. t.* Ornar a cabeça de flores ou de joias de ouro; engrinaldar; (*fig.*) acariciar, amainar. —De माळा.

माळो mâḷo, *s. m.* Tulha, celleiro; aguas furtadas.—*M.*

माळोय mâḷoya, *s. f.* Sobrado, andar.—*C., M.* माळी.

मिगेलम्हातारो migelamhâtâro, *s. m.* (*loc. infant.*) Ourang-outang, chinpazé, gorilla.

मिचमिचीत michamichîtâ *a. c. onom.* Ardente, inflammante, causticante.

मिचमिचुंक michamichuṁka, *v. i. onom.* Arder (pelle, chaga), inflammar-se; (*fig.*) ter pezar pelo bem alheio.

मिचमिचे michamiche, *s. m. pl. onom.* Ardimento, ardencia; (*fig.*) grande pezar pelo bem alheio.

मिजास mijâsa, *s. f.* Bazofia, jactancia, farroma, bravata, blasonação, rodamontada, chibantice; affectação; desdem.—*M. karuṁka*, chibantear; estadear-se.—*P.*

मिजासकार mijâsakâra, *s. m.* Bazofio, estadeador, blasonador, gabaçola, alardeador, chibante; desdenhador.—*P.*

मिटमिटावुंक miṭamiṭâvuṁka, *v. c. onom.* Pestanejar, piscar os olhos.

मिटी miṭî, *s. f.* Estalo da lingua; beicinhos; anhelo.—*M. nâ ughaḍuṁka*, estar quedo. *M. dharoṁka*, ter a lingua collada, não dizer palavra. *M. mâruṁka*, dar estalos com a lingua; (*fig.*) almejar, anhelar.—*M.*

मिटुंक miṭuṁka, *v. t.* Cerrar, fechar (beiços, olhos, guarda-sol); encerrar, concluir.—*M.*

मिठकार miṭhakâra, *s. m.* Dono ou mercador de sal.—De मीठ.

मिठवणी miṭhavaṇî, *s. n.* Agua de sal, salmoira.—*M.* de मीठ e पाणी.

मिठागर miṭhâgara, *s. m.* Salina, marinha.—*M.*

मिठाय miṭhâya, *s. f.* Doce em geral.—*H.*—*S.* मिष्ट.

मिठावुंक miṭhâvuṁka, *v c.* Salgar, salmoirar.—De मीठ.

मिठो miṭho *a.* (*ṭ, em*) Doce.—*H.* —*S.* मिष्ट.

मिडमिडावुंक miḍamiḍâvuṁka, *v. c.* Asphyxiar, suffocar.— De मिडमिडुंक.

मिडमिडी miḍamiḍî, *s. f. onom.* Asphyxia, suffocação.

मिडमिडुंक miḍamiḍuṁka, *v. i. onom.* Asphyxiar-se, suffocar-se.

मिणमिणुंक miṇamiṇuṁka, *v. i. onom.* Mussitar, fallar em voz baixa, murmurar, sussurrar.—*M.*

मित्र mitra, *s. m.* Amigo:—*S.*

मिथुन mithuna, *s. n.* (*astr.*) Gemini, gemeos.—*S.*

* * मिथ्याग्नि mithyâgni, *s. m.* मिथ्यादीप्ति mithyâdîpti, *s. f.* Fogo fatuo, phosphorescencia.—*S.*

मिथ्यासूर्य mithyâsûrya, *s. m.* (*astr.*) Parellio.—*S.*

मिनत minata, *s. f.* Supplica fervorosa; rogo humilde, obsecração; incommodo (*v. ghevuṁka*).—*A.*

§ मिना minâ, *s. m.* Esmalte.—*P.*

मिनार minâra, *s. m.* Minarete, obelisco, agulha.—*A.*

† मिनूत minûta, *s. m.* Minuto.—*s. n.* Minuta. (*Lus. des.* Diremos: *pola, palaka, khiṇa; khoraḍo, masuḍo, yâda*).

† मिरनी miranî, *s. m.* Meirinho.

मिरमिरी miramirî, *s. f. onom.* Ardencia da lingua pelo sabor picante, acrimonia da lingua, vellicação; vertigem.—*M.*

मिरमिरीत miramirîta, *a. c. onom.* Acre, picante, pungente.

मिरमिरुंक miramiruṁka, *v. i. onom.* Arder (a lingua, a pelle) vellicar; ter vertigem.—*M.*

मिरवण **miravaṇa**, मिरवणी **miravaṇî**, *s. f.* Garbo, donaire, airosidade, graça; arruamento; casquilhice, galanteria.—De मिरवुंक.

मिरवणार **miravaṇâra**, *a. c.* e *s. m.* (*f. âṛṇa, âṛîṇa*) Trancarruas, arruador; galanteador, petimetre, casquilho; garboso, donairoso, galante.—De मिरवण.

मिरवुंक **miravuṁka**, *v. i.* Exaltar-se, enaltecer-se; resplandecer, brilhar; fazer garbo, andar com donaire; arruar; folgar, levar vida desbragada.—*A.*

मिरवेल **miravela**, *s. f.* Pimenteira.—*M.* de मिरी e वेल.

मिरसांग **mirasâṁga**, *s. f.* Pimenteiro; pimento, pimentão.—*M.* de मिरी e सांग.

मिरास **mirâsa**, *s. f.* Cargo hereditario com predio adjuncto; predio concedido sem foro pela communidade agricola aos seus servidores; herança, patrimonio.—*A.*

मिरासदार **mirâsadâra**, मिरासी **mirâsî**, *a. c.* O que tem *Mirâsa*.—De मिरास.

मिरी **mirî**, *s. f.* Ruga; dobra, prega, vinco;—*pl.* Gorovinhas.—*M.*, *C.*

मिरीं **mirîṁ**, *s. n.* Pimenta; tempero.—*M.*—*S.* मरिच.

मिरोंक **miraumka**, *v. c.* Admirar, contemplar extatico; exaltar, magnificar.—De मिरवुंक.

मिर्यो **miryo**, *s. m.* Arvore—Palyalthea fragrans.

मिलाफ **milâpha**, *s. m.* Juncção, conjuncção; acordo, liga, confederação; harmonia, concordia; compatibilidade, congruencia; sociedade; reconciliação; cumplicidade.—*A.*

मिलाफी **milâphî**, *a. c.* Acordante, concorde, confederado; cumplice; congruente, conducente, compativel; social, sociavel.—De मिलाफ.

मिलांव **milâṁva**, *s. m.* Aço mais duro do que *tikem*.—*M.*

मिशाळो **miśâḷo**, *a.* (*i, cm*) O que tem bigode comprido ou espesso, bigodeiro.—*M.* de मिशी.

मिशी **miśî**, *s. f.* Bigode; tentaculo, corninho, antenna.—*M. târâṁṭuṁka*, enfilar o bigode, chibantear. *M. budaṁka*, beberricar.—*Miśyâṁkn tûpa lâvuṁka*, fazer alarde, — ostentação vã.—*M.*, *C.*—*S.* श्मश्रु.

* मिश्रित **miśrita**, *a. c.* Misturado, amalgamado, promiscuo.—*S. p. p.* de मिश्र्.

मिसकूट **misakûṭa**, *s. n.* Sorte de "achar".—*S.* मिष्टण ?

मिसव **misava**, *s. m.* Logar proprio, posto (*p. n.*); motivo, occasião.—*Âyacho misava paryâṁta*, até hoje.—*A.*

मिसळ **misaḷa**, *s. m.* Mistura, misto, mescla; miscellania; amalgama; liga.—*M.*—*S.* मिश्रण.

मिसळुंक **misaluṁka**, *v. t.* Misturar, mesclar, remexer, amalgamar, baralhar.—*S.* मिश्र् (donde *L. misceo, mistura*).

मिसळोंक **misaḷoṁka**, *v. r.* Misturar-se, confundir-se.—De मिसळुंक.

† मिसांव **misâṁva**, *s. n.* Missão.

† मिस्तेर **mistera**, *s. m.* Mysterio. (Pode-se dizer: *gûḍha, paika*).

मी **mî**, *pron.* Eu.—*M. mhaṇuṁka*, affirmar a propria personalidade, alardear a propria grandeza.—*M.*—*S.* मया, *por mim*.

मीठ **mîṭha**, *s. n.* Sal.—*M. lâvuṁka*, barrar com sal.—*Mîṭhâka ghâluṁka*,—*mâruṁka*,—*lâvuṁka*, salgar, salmoirar.—**Mîṭhâcho**, *a. g.* Salgado, salino.—*M.*—*S.* मिष्ट.

मीठगावडो **mîṭhagâvaḍo**, *s. m.* Individuo de uma classe do *gâvaḍo*; salineiro.—De मीठ e गावडो.

मींड **mîṁḍa**, *s. m.* Amante, galan, amasio, damo; garanhão, putanheiro; alcoviteiro.—*C.*

मीत **mîta**, *s. f.* Medida; limite, meta, raia; termo, termino.—*Mîta-*

mera, redup. Limite, meta.—*S.* मिती (donde *L. meta*).

मीन mîna, *s. m.* (*astr.*) Pisces.—*S.*

मीपण mîpaṇa, *s. n.* Egoismo; orgulho, altivez; ufania, vangloria.—*M.* de **मी**.

मीमांसा mîmâṁsâ, *s. f.* Investigação, pesquiza, reflexão; um dos seis systemas philosophicos.—*S.*

मीया mîyâ, *s. m.* Soldado hindú das Novas Conquistas (porque diz *mî* em vez de *hâṁva*).—De **मी**.

मीर्ग mîrga, *s. m. Cor.* de — mṛiga.

† **मीस** mîsa, *s. n.* Missa.

मुकदम mukadama, *s. m.* Mocadão.—*A.*

मुकाणो mukâṇo, *a.* (*î, em*) Engelhado, duro (grão).—*M.*

मुकाबलो mukâbalo, *s. m.* Confrontação, cotejo, comparação; liquidação de contas.—*A.*

मुकुट mukuṭa, *s. m.* Coroa, diadema, tiara, aureola, resplandor.—*S.*

मुकुटावणी mukuṭâvaṇî, *s. f.* Coroação.—De **मुकुटावुंक**.

मुकुटावुंक mukuṭâvuṁka, *v. c.* Coroar; laurear.—De **मुकुट**.

मुंकेपण muṁkepaṇa, *s. n.* Mudeza, silencio, taciturnidade, calada, reticencia.—De **मुंको**.

मुकेसोंग mukesoṁga, *s. n.* Pantomima.—*M.* de **मुंको** e **सोंग**.

मुंको muṁko, *a.* (*î, em*) Mudo, calado, taciturno; soturno, sorumbatico.—*M.*

मुक्त mukta, *a. c.* Solto, absolto, libertado.—*S. p. p.* de **मुंच्**.

मुक्ति mukti, *s. f.* Libertação, soltura; absolvição; isenção; allodialidade; immunidade; emancipação do corpo, salvação; gloria celeste, beatitude, bemaventurança; glorificação. —Muktîcho, *a. g.* Absolutorio; isento, allodial; glorioso.—*S.*

मुक्तिदार muktidâra, *s.m.* Libertador, salvador; glorificador. — De **मुक्ति**.

+ **मुक्तिपंथ** muktipaṁtha, *s. n.* Caminho da salvação,— da emancipação final.—*S.* **मुक्तिपथ**.

* **मुक्तिपद** muktipada, *s.n.* Bemaventurança, mansão celeste, gloria. —*S.*

मुक्तिभरित muktibharita, *a. c.* Cheio de gloria, glorioso.—De **मुक्ति** e **भरित**.

मुक्तिवंत muktivaṁta, *a. c.* Beato, bemaventurado, glorioso.—*S.* **मुक्तिमान्**.

* **मुक्तिस्थान** muktisthâna, *s. n.* Estancia da bemaventurança, mansão celestial.—*S.*

मुक्तिक्षेत्र muktikshetra, *s. n.* Logar onde está situado o pagode.— De **मुक्ति** e **क्षेत्र**.

मुक्रार mukrâra, *s. m.* Deputado (*u. Can.*)

मुख mukha, *s. n.* Rosto, vulto, fronte; aspecto, physionomia, cariz; parte dianteira,—principal, frontispicio, fachada; vanguarda; fronte; olho da agulha; orificio; orgão; bocal, embocadura; labios da farida.—*S.*

मुखकमळ mukhakamaḷa, (por *abr.* **मुखमळ** mukhamaḷa) *s. n.* Rosto formoso; semblante.—*S.* **मुखकमल**.

मुखत्यार mukhatyâra, *s.m.* Procurador, delegado; embaixador, plenipotenciario.—*A.*

मुखत्यारनामा mukhatyâranâmâ, *s. m.* Procuração, credenciaes.—De **मुखत्यार**.

* **मुखवचन** mukhavachana, *s. n.* Dito da boca,—da propria boca.—*S.*

मुखशुद्धि mukhaśuddhi, *s. f.* Desser, sobremesa, pospasto, prostres. —*S.*

* * **मुखसामुद्रिक** mukhasâmudrika, *s. m.* Physionomista;—*s. n.* Physionomia.—*S.*

मुखसाळ **mukhasâḷa**, *s. f.* Alpendre, portico.—De मुख e साळ.

मुखार **mukhâra**, *adv.* e *posp.* Em presença, defronte, adiante, diante; (*u. Can.*) antes, no tempo passado.—De मुख.

मुखावेलो **mukhâvelo**, *a.* (*i*, *em*) Fronteiro, dianteiro, principal; anterior; opposto; (*u. Can.*) passado.—**Mukhâvelyâna**, *adv.* Por diante, por frente.—De मुख e वयलो.

मुखीं **mukhîṁ**, *adv.* e *posp.* Por boca, oralmente; em presença.—De मुख.

* मुखीरवचुंक **mukhîravachuṁka**, *v. t.* Negar, desconhecer, renagar; affrontar, ultrajar.—*H.*

मुखेली **mukhelî**, *s. m.* Chefe, cabeça, maioral, principal; corypheu; decurião.—De मुख.

मुख्य **mukhya**, *a. c.* Principal, primario, cabidoal; saliente, preeminente, predominante, presidente; supremo, soberano.—*S.*

मुख्यता **mukhyatâ**, *s. f.* Principado, primazia, supremacia, preeminencia, predominio, ascendente.—*S.*

§ मुख्यपुरोहित **mukhyapurohita**, *s. m.* Pontifice, primaz, patriarcha. — **Mukhyapurohitapaṇa**, *s. n.* Pontificado, primado, patriarchado. — **Mukhyapurohitâcho**, *a. g.* Pontifical, pontificio; primacial, patriarchal.—*S.*

मुख्यसेनपति **mukhyasenapati**, *s. m.* Generalissimo, marechal.—*S.*

* * मुख्याध्यक्ष **mukhyâdhyaksha**, *s. m.* Arcebispo, primaz.—*S*

मुंगस **muṁgasa**, *s. n.* Mongus, ichneumon, doninha, furão.—*S.*

† मुंगील **muṁgîla**, *s. m.* Mangoal. (Pode-se dizer: *baḍavaṇo*, *peṭaṇem*).

** मुग्धनाट्य **mugdhanâṭya**, *s. f.* Pantomima.—*S.*

मुंज **muṁja**, *s. f.* Ceremonia da investidura do sagrado cordel entre os hindús para ficarem regenerados; cinta de Saccharum munja; cinta (*esp.* de prata).—*S.*

मुठळें **muṭhaḷeṁ**, *s. n.* Bolo de farinha de arroz e ralo de coco feito com punho e cozido no caldo de arroz; bolo de raspas de jagra feito com o punho.—De मूठ.

मुठांबें **muṭhâṁbeṁ**, *s. n.* "Batte" mal cozido.—*Muṭhâṁbe tâṁdûl*, arroz do "batte" mal cozido.

मुठावुंक **muṭhâvuṁka**, *v. c.* Esmurrar, socar.—De मूठ, *f.*

मुठावुंक **muṭhâvuṁka**, *v. c.* Albardar.—De मूठ, *m.*

मुठ्यो **muṭhyo**, *s. m.* Buxo; especie de caranguejo; (*u. Can.*) cesto.—*M.*

मुंड **muṁḍa**, *s. n.* Cabeça (*p. u.*)—*S.*

मुडगो **muḍago**, *s. m.* Variedade de arroz.—*M.*

मुंडली **muṁḍalî**, *s. f.* Bulbo, tubara.—*M.*

मुडासो **muḍâso**, *s. m.* Turbante, trunfa.—*M.*

मुडी **muḍî**, *s. f. dim.* Fardinho; postura do corpo do feitio de fardo espherico.—*M.* de मुडो.

मुंडी **muṁḍî**, *s. f.* Planta—Spharanthus Indicus.—*M.*

मुडो **muḍo**, *s. m.* Fardo espherico feito de palha; cabo de vassoura.—*M.*

मुंढाय **muṁḍhâya**, *s. f.*, मुंढेपण **muṁḍhepaṇa**, *s. n.* Mutilação, decepamento, privação do adorno ordinario; obtusidade.—De मुंढो.

मुंढुंक **muṁḍhuṁka**, *v. t.* Mutilar, decepar, truncar; bater, pisar, desenfeitar, desataviar.—*S.* मुंड्.

मुंढो **muṁḍho**, *a.* (*i*, *em*) Mutilado, decepado, truncado; obtuso; privado de chifres,—de ponta,—do adorno ordinario; raso.—*M. hâta*, a mão desde o cotovello até a extremidade do pollegar.—*S.* मुंड (donde *L. mundus*).

मुणकारी **muṇakârî**, *s. m.* (*f. âṙṇa*, *âṙiṇa*) *Cor.* de मुंडकार **muṁḍakâra**.

मुणुंक **muṇuṁka**, *v. t. V.* म्हणुंक **mhaṇuṁka**.

मुतणें **mutaṇeṁ**, *s. n.* Mijadeiro de peixes e cobras, mijadella.—*M.* de मूत.

मुतरें **mutareṁ**, मुतारबान **mutârabâna**, *s. m.* Peixe "escrivão."

मुतरो **mutaro**, *a.* (*î, eṁ*) Mijão, mijote.—*M.* de मूत.

मुतवणी **mutavaṇî**, *s. n.* Urina, mijo; (*fig.*) liquido tepido e amarellecento.—*Mutavaṇyâna maratâ tûkâ unavaṇî kityûka jâya?* que necessidade ha de agua quente para o que pode morrer com agua tepida?—*M.* de मूत e पाणी.

मुतसद्दी **mutasaddî**, *s. m.* Contador, fiel, caixeiro (*u. Can.*).—*A.*

* * मुतसळई **mutasaḷaî**, *s. f.* Catheter.—*M.*

मुताटणें **mutâṭaṇeṁ**, *s. n.* Urethra.—*M.* de मूत.

* मुतालीक **mutâlîka**, *s. m.* Deputado, agente.—*A.*

मुताळ **mutâḷa**, *a. c.* Diuretico.—*S.* मुताल.

मुतुंक **mutuṁka**, *v. i.* Urinar, mijar; (*fig.*) alegrar-se, regosijar-se; (com *loc. super*) votar ao completo despreso ou esquecimento, não fazer caso.—*M.* de मूत,—*S.* मिह् (donde *L. mingo*).

मुतौंक **mutauṁka**, *v. c.* Fazer verter as aguas (ás crianças, ou por medo); (*fig.*) alegrar muito.—De मुतुंक.

मुंदकार **muṁdakâra**, मुंदकारी **muṁdakâri**, (*âṛṇa, âṛiṇa*) O que recebe *mûṁda*; colono, foreiro, rendeiro; quinteiro, abegão; "manducar."—De मुंद.

§ मुदय **mudaya**, *s. m.* Accusador em juizo, delator, malsim.—*A.*

मुदल **mudalà**, *s. n.* Capital, principal; base, fundamento; começo, exordio, inicio.—**Mudaḷâṁta**, *adv.* No primeiro ponto de partida, no inicio, no principio; *ab ovo*; no proprio capital.—*M.*

* मुदाय **mudâya**, *s. f.* Testimunho, argumento.—*A.*

मुदित **mudita**, *a. c.* Feliz, contente, folgazão.—*S.*

मुदी **mudî**, *s f.* Annel; argola, circulo, elo.—*M. ghâluṁka*, contrahir esponsaes privadamente.—*S.* मुद्रिक.

मुद्दम **muddama**, *adv.* Expressamente, positivamente, intencionalmente (*ger.* com *karûna*).—*A.*

मुद्याळो **mudyâḷo**, *a.* (*î, eṁ*) Anelado; encaracolado, crespo, frisado.—*M.* de मुदी.

मुद्रालेख **mudrâlekha**, *s. m.* Monograma, mote, moto.—*S.*

मुद्राविद्या **mudrâvidyâ**, Numismatica.—*S.*

मुद्रावुंक **mudrâvuṁka**, *v. c.* Mutrar, sellar.—De मुद्रो.

मुद्रो **mudro**, *s. m.* Sello, sinete, carimbo, sigillo, chapa, mutra; medalha.—*S.* मुद्रा.

मुंधणी **muṁdhaṇi**, *s. f.* Tapadura, obstrucção.—De मुंधुंक.

मुंधुंक **muṁdhuṁka**, *v. t.* Tapar fechar; obstruir, entupir.—*H.*

मुंधोंक **muṁdhoṁka**, *v. r.* Tapar-se.—De मुंधुंक.

§ मुनशी **munaśî**, *s. m.* Secretario, escrivão, amanuense.—*P.*

मुनि **muni**, *s. m.* Sabio religioso; asceta; santo.—*S.*

† मुनिसांव **munisâṁva**, *s. n.* Munição (chumbo miudo. *Si.*)

मुनीम **munîma**, *s. m.* Agente, feitor; deputado, delegado; director, chefe.—*A.*

मुन्यारी **munyârî**, *s. m* Ministro.—De मुनीम.

मुफत **muphata**, *adv.* De graça, gratuitamente, gratis.—*P.*

मुफती **muphatî**, *s. m.* Muphti juiz musulmano).—*A.*

मुयेणी **muyeṇî**, *s. f.* Formigamento.—De मुयेवुंक.

मुयेवुंक **muyevuṁka**, *v. c. i.* Ter formigamento; formigar, adormecer (o pé, etc.).—De मूय.

मुरकूट **murakûṭa**, *s. m.* Morcuto, mosquito.—*M.*

मुरटी **muraṭî**, *s. f.* Articulação, artelho.

मुरटो **muraṭo**, *s. m*, Cajú verde.—*M.*, *a.*

मुरडणी **muraḍaṇî**, *s. f.* Espremedura, compressão.—De मुरडुंक.

मुरडशी **muraḍaśî**, *s. f.* Peixe "madama," mordexim.

मुरडावुंक **muraḍâvuṁka**, *v. c.* मुरडुंक **muraḍuṁka**, *v. t.* Espremer, comprimir; pisar, calcar; amarrotar; revolver, sossobrar.—*S.* मृद् (donde *L. mordeo*, *mando*)

मुरडी **muraḍî**, *s. f.* Cabeço, cume, pico; comoro no meio do campo.

मुरडुंक **muraḍuṁka**, *v. imp.* (com *paṭâṇa*) Ter colicas.

मुरडो **muraḍo**, *s. m. ang.* Grande *muraḍî*.

मुरडोंक **muraḍoṁka**, *v. r.* Ser pisado, amarrotar-se.—*S.* मृद्.

मुरदंग **muradaṁga**, *s. m.* Sorte de tambor, timbale, atabale.—*S.* मृदंग.

मुरदंगी **muradaṁgî**, *s. m.* Tocador de *muradaṁga*, atabaleiro, timbaleiro.—De मुरदंग.

मुरम **murama**, *s. n.* Cravo na face, furnculo, espinha.—*M.*

† मुरम **murama**, *s. n.* Murrão.

मुरमुरी **muramurî**, *s. f. onom.* Murmurio, rumorejamento; lamuria.—*S.* मर्मर (donde *L. murmur*)

मुरमुरीत **muramurîta**, *a. c. onom.* O que se queima lentamente.—De मुरमुरी.

मुरमुरुंक **muramuruṁka**, *v. i. onom* Queimar-se no borralho; murmurar, rumorejar, susurrar; chorar.—*M.*

मुरमुरो **muramuro**, *s. m. onom.* Borralho, larada, rescaldo.—*M. jara*, febrinha.—*S.* मुर्मु,

मुरमेवुंक **muramevuṁka**, *v. c. i.* Ter cravos; aborbulhar-se; attingir a puberdade.—De मुरम, *1.*

मुरवो **muravo**, *s. m.* Ponto de terreno elevado que entra no campo.

§ मुरांबो **murâṁbo**, *s. m.* Conserva de fructas.—*A.*

मुरींद **murîṁda**, *s. m. V.* मरांदो **marâṁdo**.

मुरो **muro**, *s. m.* Frente, fronte.—**Muryâṁta**, *adv.* e *posp.* Em presença, junto, perto, ao pé.

मुरोम **muroma**, *s. m.* Terra encarnada, dura e friavel.—*M.*

मुलकी **mulakî**, *a. c.* Nativo, indigena, vernaculo; aborigenes.—*M.* de मुलक.

† मुलात **mulâta**, *s. m.* Mulato:—*s. n.* Meia ola com os icles torcidos na raiz para cobrir o tecto;—*a. c.* Encarapinhado, crespo.

मुलाम **mulâma**, *s. m.* Doiramento, prateação, galvanisação.—*M. karuṁka*, doirar, pratear, galvanisar.—*A.*

मुलामी **mulâmî**, *a. c.* Doirado, prateado.—*A.*

मुलूक **mulûka**, *s. m.* Região, paiz, paragem, plaga.—*A.*

† मुल्तु **multa**, *s. n.* Multa. (Diremos melhor: *daṁda*, *khaṁda*, *khaṁḍaṇî*).—*Multâvarakaruṁka*, multar.

मुशाफर **muśâphara**, *s. m.* Itinerante, jornadeiro, viageiro; peregrino.—*A.*

मुशाम **muśâma**, *s. m.* Machão. *Port.?*

मुशारकार **muśârakâra**, *s. m.* Assalariado, mercenario, estipendiario.—De मुशारो.

मुशारो **muśâro**, *s. m.* Paga, salario, jornal, estipendio, soldada, soldo.—*A.*

* मुशी **musî**, *s.f.* Atincal, tincal, grizeta.

मुसका **musaka**, *s. n. dim.* Pequena mosca; mosquito.—De मूस.

मूसकट **musakaṭa**, *s. n.* (*loc. injur.*) Foucinho; boca.—*M.*

मूसकर **musakara**, *s. n.* (*loc. injur.*) Cara; foucinho.—*M.*

मुसकें **musakeṁ**, *s.n.* Foucinheira, açaimo.—*M.*

मुसमुसी **musamusî**, *s.f. onom.* Fogo,—ardor da mocidade, viço; brama, cio.—*M*

मुसमुसंक **musamusuṁka**, *v. i. onom.* Estar sob o ardor da puberdade; inflammar-se com o fogo da mocidade; exasperar-se, estar fulo de raiva.—*M.*

मुसलमान **musalamâṇa**, *s. m.* Musulmano, mahometano.—*A.*

मुसळ **musaḷa**, *s.f.* Pilão. *Musaḷâṁche dhârîṁcho pâusa*, chuva de cantaros.—*S.* मुसल.

मुसळवुंक **musaḷavuṁka**, *v. c.* Pisar,—contundir com o pilão. — De मुसळ.

मुसाभर **musâbhara**, *s. n.* Aloes. —*M.*

मुस्ता **mustâ**, *adv.* Talvez, quiçá, por ventura (*u.* no fim da phrase).

मुस्तायकी **mustâyakî** (मुस्तायती **mustâyatî**, *ant.*, मुस्तदकी **mustadakî**, *ant.*) *s.f.* Alfaia, mobilia, adereço: bagagem; aparelho; apercebimento.—*A.*, *a.*

मुहूर्त्त **muhûrtta**, *s. m.* Tempo de vinte e quatro minutos; momento auspicioso; começo, inicio, exordio, estrea (*v. ghâluṁka*, *divuṁka*).—*S.*

मुर्हे **muhreṁ**, *s, n.* Cassimba, nevoeiro, neblina, relento.—*M.*

मुळबो **muḷabo**, मुळवो **muḷavo**, *s.m.* Bambú plantado para rebentar; raiz de bambú.—De मूळ.

मुळा **muḷâ**, *posp.* Debaixo, á raiz, no fundo.—De मूळ.

मुळी **muḷî**, *s.f. dim.* Radicula, raigata, raizinha.—*M.* de मूळ.

मुळीं **muḷîṁ**, *adv.* No principio, primeiramente, originalmente; pela raiz, radicalmente, rente; — *posp.* (com *rad.* ou *gen.*) Ao sopé, junto, perto, debaixo.—De मूळ.

मुळो **muḷo**, *s. m.* Rabano, rabão; nabo.— *Muḷyâchem ṇâna dharmâṁka lâguṁva*: o que não podes haver, dá-o por amor de Deus.— *M.*—*S.* मुळक.

मूग **mûga**, *s, m.* Legume—Phaseolus mungo.—*M.*,—*S.* मुग.

† मूज्ग **mûjga**, *s. n.* Musica. (*Lus. des.* Diremos: *vâjapa*, *saṁgita*, *susvraravidyâ*, *gaṁdharvavîdyâ*; *gâyakagaṇa*).

† मूज्ग **mûjga**, *s. m.* Musico. (*Lus. des.* Diremos: *vâjapî*, *vâjaṁtrî*, *gaṁdharva*).

मूठ **mûṭha**, *s.f.* Soco, murro; punhado, gavela; cabo, castão, manubrio, manivela, copos. — **Mûṭhe bhara**, *s. f.* Manipulo, mancheia, punhado. (*u.* tambem como *adv.*)—*M.*—*S.* मुष्टि.

मूठ **mûṭha**, *s. m.* Albarda. — *M. ghâluṁka*,-albardar.— *M.*

मूटमाती **mûṭhâmâtî**, *s.f.* Enterramento.—*M.* de मूठ e माती.

मूढ **mûḍha**, *a. c.* Estupido, estulto, peco, desatinado, fatuo; ignorante, nescio, boçal, sandeu.—*S.*

मूढाय **mûḍhâya**, *s.f.* Estupidez, fatuidade, pequice, sandice; desatino, desvario, insania.—De मूढ.

मूत **mûta**, *s. n.* Aguas, urina, mijo.—**Mûtâcho**, *a. g.* De urina; urinario.—*Mûtâchem âyadana*, penico, bispote, urinol.—*M.*—*S.* मूत्र.

मूतखडो **mûtakhaḍo**, *s. m.* Calculo (na bexiga).—*M.* de मूत e खडो.

मूत्रद्वार **mûtradvâra**, *s.n.*, मूत्रमार्ग **mutramârga**, *s. m.* (*anat.*) Uretra.—*S.*

मूत्रनालिका mûtranalikâ, *s. f.* (*anat.*) Ureteres.—*S.*

मूत्रपरीक्षा mûtraparîkshâ. *s. f.* Exame da urina, uroscopia.—*S.*

* * मूत्रशोध mûtrarodha, *s. m.* Estranguria, dysuria.—*S.*

मूत्रावष्टंभ mûtrâvashṭaṁbha, *s. m.* Ischuria.—*S.*

मूंद mûṁda, *s. n.* Raiz, pé de arvore; fundo, capital; dinheiro que o dono do palmar dá ao novo colono.—*Muṁdâna âsuṁka*, morar no palmar de outro; estar na dependencia de alguem.—*Cor.* de मूळ.

मूय mûya, *s. f.* Formiga.—*M. gelyâra, hâtî gelo mhanuṁka*: fazer de um argueiro um cavalleiro. *M. jâsî, sâkara khâsî, vâgha jâsî, lâṁkadâṁ khâsî*: *qui se humiliat, exaltabitur, etc.* —*Muyechyâ lâgâna chaluṁka*, andar a passo de formiga.—*M.* मुंगी.

मूर mûra, *s. f.* Fezes, borra, lia, sedimento, pé, polme, sarro; hypostase, areias de urina.—*M.*

मूर्खपण mûrkhepaṇa, *s. n.* Loucura, parvoice, necedade, sandice, estupidez; cavallada.—De मूर्खो.

मूर्खो mûrkho, *a.* (*î,eṁ*) मूर्ख mûrkha, Tolo, estupido, parvo, nescio, sandeu, idiota, estolido.—*S.* मूर्ख.

* * मूर्च्छना mûrchchhanâ, *s. f.* Semitom.—*S.*

मूर्ति mûrti, *s. f.* Imagem, estatua; idolo; materia, corpo; substancia; encarnação, personificação.—*S.*

मूर्तिकार mûrtikâra, *s. m.* Estatuario, esculptor.—De मूर्ति.

मूर्तिपूजक mûrtipûjaka, *a. c.* e *s. m.* Idolatra.—*S.*

मूर्तिपूजा mûrtipûjâ, *s. f.* Idolatria.—*S.*

मूर्तिभंग mûrtibhaṁga, *s. m.* Iconoclasmo.—*S.*

मूर्तिभंगी mûrtibhaṁgî, *s. m.* Iconoclasta.—*S.*

मूर्तिवंत mûrtivaṁta, *a. c.* Corporeo, material, physico; substancial. —*S.* मूर्तिमान्.

मूर्तिकमाती mûrtîkamâtî. *s. f.* Barro de que se fazem estatuas.—De मूर्ति e माती.

§ मूर्धान mûrdhâna, *s. n.* Cabeça, testa.—*S.* मूर्धा.

मूल mûla, *s. n.* (*astr.*) Decimo nono asterismo lunar.—*S.*

* * मूलतत्त्व mûlatattva, *s. n.* Elemento, rudimento, principio; esseneia.—Mûlatattvâcho, *a. g.* Elementar, rudimental: essencial; principal, fundamental.—*S.*

* * मूलतत्त्वशोधन mûlatattvaśodhana, *s. n.* Analyse.—*M. karuṁka*), analysar.— Mulatattvaśodhanakaraṇâra, *s. m.* Analysta, analysador.—*S.*

* * मूलार्थक mûlârthaka, *a. c.* Litteral (sentido).—*S.*

मूस mûsa, *s. m.* Mosca; abelha. —*S.* मश or मक्षिक (donde *L. musca*).

मूस mûsa, *s. f.* Cadinho, crysol; forma, molde; pequeno cano de bambú para conduzir agua; embocadura artificial para introduzir agua no campo; canal.—*S.* मूष.

मूळ mûḷa, *s. n.* Raiz, origem, causa; base, fundamento; tronco, progenitor; sopé; architypo, original, texto; principio, elemento; capital, principal—Muḷâcho, (por *abr.* Mûḷacho) *a. g.* Radical, original, primario, originario, fundamental; litteral. —*S.* मूल.

मूळकारण mûḷakâraṇa, *s. n.* Causa primaria, — original.—*S.* मूलकारण.

मूळगांव mûḷagâṁva, *s. m.* Aldeia nativa do progenitor da familia ou da raça.—*M.* de मूळ e गांव.

मूळधन mûḷadhana, *s. n.* Capital, fundo.—*S.* मूलधन.

मूळपत्र mûḷapatra, *s. n.* Original autographo.—*S.* मूलपत्र.

मूळपुरुष mûḷapurusha, *s. m.* Estirpe, tronco, progenitor, patriarcha.—*S.* मूलपुरुष.

मूळभूत mûḷabhûta, *a. c.* Essencial; constitutivo.—*S.* मूलभूत.

मूळवासी mûḷavâsî, *s. m.* (*f.* îṇa) Aborigenes.—De मूळ e वासी.

* मूळस्थान mûḷasthâna, *s. n.* Base, fundamento.—*S.* मूलस्थान.

* मूळस्थानी mûḷasthânî, *a. c.* Fundamental; capital (peccado).—De मूळस्थान.

मृग mṛiga, मृगशिर mṛigaśira (por *cor.* मीर्ग mîrga) *s. m.* Quinto asterismo lunar.—*S.*

§ मृग mṛiga, *s. m.* Veado, corço; antílope; animal, besta, bruto, fera.—*S.*

** मृगयाभूमि mṛigayâbhûmi, *s. f.* Parque, tapada.—*S.*

मृगशीर्ष mṛigaśîrsha, *s. n.* (*astr.*) Orion, oriente.—*S.*

मृत mṛita, *s. m.* *Cor.* de मुहूर्त्त muhûrtta. (*v. paḍuṁka*).

** मृतजनवृत्तांत mṛitajanavṛittâṁta, *s. n.* Necrologia.—*S.*

§ मृतपत्र mṛitapatra, *s. n.* Testamento.—*S.*

** मृतशरीर mṛitaśarîra, *s. n.* Reliquias.—*S.*

** मृतसंख्यापत्र mṛitasaṁkhyâpatra, *s. n.* Obituario.—*S.*

मृति mṛiti, *s. f.* Morte, fallecimento, obito:—*S.*

* मृत्यादीक mṛityâdîka, *a. c.* Mortal.—*S.* मृत्य.

§ मृत्युलेख mṛityulekha, *s. m.* Testamento; epitaphio.—*S.*

** मृत्युलेखदान mṛityulekhadâna, *s. n.* Legado, deixa.—*S.*

* मृदुंक mṛiduṁka, *v. t.* Untar; esfregar.—*S.* मृद्.

मेख mekha, *s. f.* Cavilha; estaca, esteio (*v. mâruṁka, divuṁka*).—*P.*

* मेखणी mekhaṇî, *s. f.* Annullação, invalidação.

* मेखुंक mekhuṁka, *v. t.* Annullar, invalidar; apagar, riscar.

मेखळावुंक mekhaḷâvuṁka, *v. c.* Deslindar, despregar, despegar, separar; despir, desadornar: desarmar, desembaraçar.—De मेखळुंक.

मेखळुंक mekhaḷuṁka, *v. i.* Desligar-se, despegar-se, desoccupar-se, desempedir-se; despir-se, desataviar-se.—De मेखळो.—*S.* मोक्ष्.

मेखळेपण mekhaḷepaṇa, *s. n.* Soltura, desoccupação; desadorno; desembaraço; isenção.—De मेखळो.

मेखळो mekhaḷo, *a.* (*î, eṁ*) Desligado, deslindado; solto, livre, isento; desoccupado, desimpedido; despido, desadornado (*v. karuṁka, jâvuṁka*).—*M.* मोकळो,—*S.* मोक्ष, *s.*

मेंगावुंक meṁgâvuṁka, *v. c.* Enlanguecer, debilitar; embotar.—De मेंगो.

मेंगेपण meṁgepaṇa, *s. n.* Debilidade, languidez, entorpecimento, indolencia, sorna, inercia, imbecilidade; apathia; impotencia; embotamento.—De मेंगो.

मेंगेवुंक meṁgevuṁka, *v. i.* Estar languido; amansar, abrandar.—De मेंगो.

मेंगो meṁgo, *a.* (*î, eṁ*) Debil, languido, malanqueirão; inerte, imbecil; murcho, desfallecido, frouxo, molle, melanas, embotado; retardio, vagaroso; impotente.—*M.* *karuṁka*, adormentar.—*M.* मेंगें, *s.*

§ मेघ megha, *s. m.* Nuvem.—*S.*

† मेच mecha, *s. m.* Mecha.

† मेज meja, *s. n.* Mesa. (*M., B., Si., T., C., Ma., H., P.*)

मेजमान mejamâna, *s. m.* Hospede; dono do hotel.—*P.* de मेज.

मेजप mejapa, *s. n.* Medição, contagem, mensura.—De मेजुंक.

मेजपी mejapî, *s. m.* (*f.* îṇa) Medidor, contador, numerador.—De मेजप.

† मेजरिकांव mejirikâṁva, *s. m.* Mangerição.

मेजंक mejuṁka, *v. t.* Contar, medir, mensurar; (*fig.*) ter em conta, considerar, respeitar.—*S.* मि (donde *L. metior, mensura*)

मेट meṭa, *s. n.* Guarita; posto de guarda.—*M.*

मेटण meṭaṇa, *s. f.* Bainha, orladura.

मेटुंक meṭuṁka, *v. t.* Embainhar, orlar.

मेड meḍa, *s. f.* Estaca, espeque, escora, tanchão, tranqueiro (*v. mâruṁka, lâvuṁka*).—*M.*—*S.* मेटि.

मेडें meḍeṁ, *s. n.* Alvado.

मेडेकाट meḍekâṭa, *s. m.* Paliçada, estacada.—*M.* de मेड.

मेंढरूं meṁḍharúṁ, *s. n.* Cabra, ovelha; cordeiro.—*M.*—*S.* मेढ्.

मेंढरो meṁḍharo, *s. m.* Carneiro, cabrão.—*S.* मेष ou मेढ्.

* मेंढी meṁḍhî, *s. f.* Ovelha.—*H.*

मेण meṇa, *s. n.* Cera.—**Meṇâcho**, *a. g.* Cereo; (*fig.*) molle, brando, flexivel.—*M.*, *C.*

मेणकट meṇakaṭa, *a. c.* Sebento, oleoginoso.—*M.*

मेणकार meṇakâra, *s. m.* (*f. âruṇa, âriṇa*) Cerieiro.—De मेण.

मेणतेल meṇatela, *s. n.* Ceroto; diachylão.—De मेण e तेल.

मेणवात meṇavâta, *s. f.* Vela de cera.—*M.*

मेथी methî, *s. f.* Planta-Lawsonia alba.—*S.* मेधी.

मेथी methî, *s. f.* Planta-Trigonella foenum graecum.—*S.*

† मेदांव meṁdâṁva, *s. m.* Mandioca.

मेंदू meṁdû, *s. m.* Cerebro, miolo; (*p. n.*) medulla, tutano; lympha.—*S.* मेद् (donde *L. medulla*)

मेमें memeṁ, *s. n.* (*loc. infant.*) Peixe.

† मेय meya, *s. m.* Meia. (*Si.*, *T.*, *Ma.*)

मेर mera, *s. f.* Limite, baliza, linda; borda,—margem elevada, camalhão, açude.—*S.* ou मीर.

मेरावणी merâvaṇî, *s. f.* Demarcação, balizamento.—De मेरावुंक.

मेरावुंक merâvuṁka, *v. c.* Lindar, balizar, demarcar, limitar.—De मेर.

मेरूं merûṁ, *s. n.* Veado.—De मृग?

मेरेंद mereṁda, *s. f.* Planta—Mirabilis Gelapa;—*s. n.* Flor.

† मेरेंद mereṁda, *s. n.* Merenda. (Pode-se dizer; *âḍakhâṇa*).

मेरेली mereli, *s. m.* Limitrophe, contermino, confinante, finitimo.—De मेर.

† मेल mela, *s. n.* Melaço.—**Melârakaruṁka**, melar.

मेलगर melagara, *s. m.* Iguaria leguminosa.

मेललो melalo, *p. p. irr.* (*i, eṁ*) Morto, defuncto, fallecido, finado.—*Melalyâ kaḍasem niduṁka*: dormir junto do morto para se acalentar; a bom mato vindes fazer lenha. *M. maḍyâka sriṁgâra kityâka?* porque gastar cera com ruim defuncto?—*Melalye âvayachem dûdha piyevuṁka*, não ter juizo cabal,—bom discernimento. *M. mashîka bârâ śera dûdha*: a bufala morta dá doze quartilhos de leite.—*Melalyâka mâtî, jivyâka roṭî*: o morto ao chão, e o vivo ao pão.—De मरुंक.

† मेलास melâsa, *s. m.* Melaço.

मेल्लो melo, *a.* (*i, eṁ*) Morto, fallecido; (*loc. injur.*) sediço, safado; desenxabido, insipido: sem prestimo.—*M.* de *pret. perf.* de मरुंक.

मेवणी mevaṇî, मेहुणी mehuṇî, *s. f.* Irmã da mulher, cunhada; mulher do *mevaṇo*.—*M.*

मेवणो mevaṇo, मेहुणो mehuṇo, *s. m.* Irmão da mulher, cunhado; marido da *mevaṇî*.—*M.*

मेष mesha, *s. m.* (*astr.*) Aries.—*S.*

† **मेस्त mesta**, **मेस्तीर mestîra**, *s. m.* Mestre. (*M.*, *B.*, *H.* Pode-se dizer: *âchârî*, *pâṁtajî*, *śeṇaya*, *guru*, *śikavaṇâ·a*, *vastâda*).

मेहनत mehanata, *s. f.* Diligencia, industria, labor, trabalho.—*A.*

मेहनती mehanatî, *a. c.* Diligente, industrioso; laborioso, trabalhador.—*A.*

मेळ meḷa, *s. m.* Ajuntamento, reunião, junta, sessão; acordo, concordia, alliança, união; pacto; combinação, conciliação; corporação; aggregado; coincidencia.—*S.* **मेळ** e **मेला**.

मेळ meḷa (ás vezes **मेवळ mevaḷa**) *s. m.* Sugidade, ínimundicia; impureza, polluição; mancha, nodoa.—*S.* **मळ** (donde *L. malus*)

मेळकट meḷakaṭa, *a. c. dim.*, **मेळकुटो meḷakuṭo**, **मेळकुरो meḷakuro**, **मेळसो meḷaso**, *a. dim.* (*î*, *eṁ*) Um tanto sujo,—immundo.—*S.* **मेळो**.

मेळप meḷapa, *s. n.* Encontro, entrevista, *meeting*; juncção; achada.—*S.* **मिलन**.

मेळवण meḷavaṇa, *s. f.* Encontro; acquisição, obtenção, consecução.—De **मेळौंक**, *2.*

मेळुंक meḷuṁka, *v. i.* Misturar-se, confundir-se, amalgamar-se; encontrar-se, achar-se; ter encontro, coincidir; reunir-se, ajuntar-se; estar ao alcance,—á mão; convergir.—**Meḷûna**, *adv.* Juntamente, em companhia; de concerto; sem umma.—*S.* **मिल्**.

मेळुंक meḷuṁka, *v. i.* Sujar-se, enlamear-se, enxurdar-se; manchar-se, ennodoar-se.—De **मेळ**, *2.*

मेळे meḷe, *s. m. pl.* Palavras obscenas (*u. Sal.*)—De **मेळुंक**, *2.*

मेळेपण meḷepaṇa, *s. n.* Sujidade, porcaria.—De **मेळो**.

मेळो meḷo, *a.* (*î*, *eṁ*) Sujo, immundo, esqualido; impuro, manchado.—*S.* **मालन**.

मेळौंक meḷauṁka, *v. c.* Sujar, enxovalhar, manchar, conspurcar, emboldriar; polluir, contaminar.—De **मेळुंक**, *2.*

मेळौंक meḷauṁka, *v. c.* Misturar, mesclar, confundir, amalgamar; ajuntar, amassar, amontoar, aggregar, colligir; ganhar, adquirir, alcançar, aproveitar, achar; adaptar fazer concordar; congraçar, reconciliar; combinar.—De **मेळुंक**, *1.*

मेळौणी meḷauṇî, *s. f.* Mistura, mescla, confusão; aggregação; aproveitamento.—De **मळौंक**, *2.*

* **मैत्रिक maitrika**, *s. f.* Amor, amizade.—*M.* **मैत्रिकी**, de **मित्र**.

मैदान maidâna, *s. n.* Planura, *plateau*; campo aberto, descampado; terreiro, paramo; prado.—*P.*

मोकणी mokaṇî, *s. f.* Pontaria, alvejamento.

मोकासी mokâsî, *s. m.* Feudatario.—*A.*

मोकासेपण mokâsepaṇa, *s. n.* Feudalidade, feudalismo.—De **मोकासो**.

मोकासो mokâso, *s. m.* Feudo.—**Mokâsyâcho**, *a. g.* Feudal.—*A.*

मोकी moki, *s. f.* Mira, alvo.

मोकुंक mokuṁka *v. t.* Dar no alvo, alvejar, apontar, acertar.

मोकें mokeṁ, *s. n.* Doença nas gallinhas, pevide.

मोखो mokho, *s. m.* Gomo,—rebento de bananeira; pequena bananeira.—*M.*

मोग moga, *s. m.* Amor, affeição, estima.—*M. karuṁka*, amar. *M. âsalyâra ûna vaḍe Gâṁṭhâra pâvatâta*: havendo amor, bolos quentes chegam aos Gattes (que distam muito de Goa). *M. âsâ thaiṁ śîṇa âsâ*: onde ha amor, ha resentimento.—*Mogâna moga vâḍhatâ*: o amor cresce com o amor.—**Mogâcho**, *a. g.* Amado, querido, caro, cordial.—*S.* **मोह**.

मोगरी mogarî, *s. f.* Planta—Jasminum Sambac.—*M.*—*S.* **मुद्गर**.

मोगरें mogarem, *s. n.* Flor de *mogarî*.—*M.*

मोगरो mogaro, *s. m. aug.* Planta — Jasminum grandiflorum, jasmim (flor e planta).—De **मोगरी**.

मोगाळ mogâḷa, *a. c.* Amoroso, affectuoso; amavel, mavioso, affavel. —De **मोग**.

मोगाळपण mogâḷapaṇa, *s. n.* Amabilidade, affabilidade, meiguice. —De **मोगाळ**.

मोघ mogha, *s. n.* Copo de latão.

मोघो mogho, *s. m.* Cangirão.—*M.*

मोचावणी mochâvaṇî, *s. f.* Sapatada.—De **मोचावुंक**.

मोचावुंक mochâvuṁka, *v. c.* Sapatear.—De **मोचो**.

मोची mochî, *s. m.* Sapateiro. — *H.*

मोचेकार mochekâra, *s. m.* Negociante de sapatos.—De **मोचो**.

मोचो mocho, *s. m.* Sapato, bota. —*H.*

मोटवाय moṭavâya, *s. f.* Curteza, brevidade; baixeza de estatura.

मोटवावुंक moṭavâvuṁka, *v. c.* Encurtar, abreviar, diminuir.

मोटवो moṭavo, *a.* (*î*, *eṁ*) Baixo, baixote, acaçapado, anão; curto, breve; conciso.—*M. karuṁka*, abreviar, encurtar.

मोटाय moṭâya, *s. f.* Grandeza, largura, volume; fornimento, corpulencia; gordura.—*M.* de **मोटो**.

मोटावुंक moṭâvuṁka, *v. c.* Engrossar, encorpar, fazer medrar, cevar. —De **मोटो**.

मोटो moṭo, *a.* (*î*, *eṁ*) Grande, grosso, volumoso, palmar; gordo, corpulento; tosco; eminente, eximio, illustre.—*H.*

मोटो moṭo, *s. m.* Muro que divide as varzeas.—De **मोटो**, *a.*

मोड moḍa, *s. f.* Quebramento; troco, cambio, quebra; quebrantamento do corpo; dobra, prega, estylo, feição, guisa; meneio, gesto, aceno; requebro, tregeito, gatimanhas.—*M.* de **मोडुंक**.

मोड moḍa (*ó*), *s. n.* Tempestade, temporal, trabuzana, tormenta, borrasca, procella, tufão.—De **मोडुंक**?

मोडक moḍaka, *s. n.* Coco de cacho quebrado antesesão.—De **मोडुंक**.

मोडकर moḍakara, *a. c.*, **मोडको moḍako**, *a.* (*î*, *eṁ*) Quebrado; quebrantado.—De **मोडुंक**.

मोडकळ moḍakaḷa, *a. c.* Quebrantado, decahido, dilapidado; quebradiço, friavel, partivel; dobradiço. —*M.*

मोडकूळ moḍakûḷa, *s. f.* Foreado.

मोडणी moḍaṇî, *s. f.*, **मोडप moḍapa**, *s. n.* Quebradura, britamento, fractura, desmancho, desconcerto; dobradura; abolição, subversão; infracção, contravenção, transgressão.—De **मोडुंक**

मोडशी madaśî, *s. f.* Morexia, indigestão, cholerina.—*M.*

मोडामोड moḍâmoḍa, *s. f. redup.* Laxidão do corpo, quebrantamento, torcedura; requebro, tregeito, recacho, entono, ademanes.—De **मोड**.

मोडावणी moḍâvaṇî, *s. f.* Acção de dissuadir de obrar, dissuasão.—De **मोडावुंक**.

मोडावुंक moḍâvuṁka, *v. c.* Dissuadir de fazer uma coisa já intentada, crear obstaculos, lançar peias.—*M.* de **मोडुंक**.

मोडी moḍî, *s. f.* Escripturação ordinaria do maratha (em distincção de *bâḷabodha*).—*M.*

मोडुंक moḍuṁka, *v. t.* Quebrar, partir, britar, quebrantar, fracturar; torcer, dobrar, plicar; cambiar, escambar; desarmar, desmanchar, desconcertar, desfazer, desorganisar; dissolver (amizade, feira); destruir, arruinar, subverter, abater, aluir, derruir, derribar, derrocar; despender,

gastar; faltar a palavra (*uttara*—); não attender (ao pedido); violar, infringir, transgredir, contravir; annullar, abolir, abrogar; rebater; acobardar.—*Moḍuṇa ghâluṁka*, desconcertar; abater a crista, humilhar, degradar; dar enguiço.—*M.*—*S.* मुद्.

मोडोंक modoṁka, *v. r.* Quebrar-se, partir-se; arruinar-se; dissolver-se; gastar-se (tempo, dinheiro); estar fallido; perder (appetite, habito, usança, vontade); abater-se, desmoronar-se; estar quebrantado, delombar-se; dobrar-se, torcer-se; ser impedido,—dissuadido de obrar; ter laxidão do corpo; requebrar-se.—*Moḍalalya khurasâka mâna nâ*: a cruz quebrada não tem honra.—De मोडुंक.

मोडघो modyo, *a.* (*î*, *eṁ*) Mexeriqueiro, intrujão; destruidor de projectos alheios.—*M.* de मोडुंक.

मोतीं motîṁ, *s. n.* Perola, aljofre, margarita.—**Motyâmcho**, *a. g. pl.* De perolas, aljofrado.—*S.* मौक्तिक.

मोत्याळें motyâḷeṁ, *s. n.* Especie de peixe miudo.—De मोतीं.

मोत्याळो motyâḷo, *a.* (*î*, *eṁ*) Aljofrado.—De मोतीं.

मोद moda, *s. m.* Prazer, deleite; cio, brama.—*S.*

† **मोद moda**, (*ó*) *s. f.* Moda. (Diremos melhor: *rivâja*, *peharâvo*, *śiristo*, *dastûra*, *châla*).

मोदी modî, *s. m.* Provedor.—**Modîpaṇa**, *s. n* Provedoria.—*H.*

मोदुंक modumka, *v. i.* Alegrar-se, deleitar-se.—*S.* मुद्.

† **मोदेल modela**, *s. m.* Modelo. (*Lus. des.* Diremos: *pratimâna*, *namuno*, *sâṁcho*, *dekha*).

मोनजात monajâta, *s. f.* Besta, bruto, animal, alimaria, fera; (*fig.*) homem simplorio,—manso.—**Monajâtîcho**, *a. g.* Animal, brutal, bestial.—*M.* de मोनो e जात.

मोनजातपण monajâtapaṇa, *s. n.* Animalidade.—De मोनजात.

मोनेपण monepaṇa, *s. n.* Mudeza, mutismo, reticencia.—De मोना.

मोनो mono, *a.* (*i*, *eṁ*) Mudo; calado, tacito.—*S.* मोन ou मूक (donde *L. mutus*).

मोप mopa, *s. n.* Tijolo, ladrilho (assoalhado); material; cabo, promontorio.—*M.*

मोप mopa, *s. n.* Madeira, madeiramento (*u. Can.*)—*C.*

मोमो momo, *s. m.* (*loc. infant.*) Mama, peito.

मोय moya, *s. m.* Amendoa de certas fructas (*esp.* de cajú); camarão descascado.—*S.* मोख.

मोय moya, *s. f.* Arvore—Odina Wrodier.—*M.*

मोयपास moyapâsa, *s. m.* Affecto, affeição, estimação, cordialidade; carinho, mimo.—De मोह e पास.

मोयमोग moyamoga, *s. m. redup.* Amor, affeição, affecto; ternura.—De मोह e मोग.

† **मोय moya**, *s. f.* Moio, (medida).

* **मोया moyâ**, *s. f.* Amor, affeição, estima.—De माया ou मोग.

मोर mora, *s. m.* Pavão.—*S.* मयूर.

मोरचूत morachûta, *s. m.* Sulphato de cobre, caparroza, vitriolo azul.—*H.*

मोरळें maraleṁ (por *cor.* **madaleṁ**) *s. n.* Peste, praga.—*S.* मरक.

मोरवेल moravela, *s. f.* Trepadeira—Clomatis Guvriania.—*M.*

मोरी morî, *s. f.* Cação.—*M.*

मोरो moro, *s. m. aug.* Grande cação; tubarão.—De मोरी.

मोरो moro, *a.* (*i*, *eṁ*) O que tem pintas brancas sobre o fundo cinzento (animal).—*M.*

† **मोर्गद morgâda**, *s. m.* Morgado.

† **मोर्त morta**, *s. f.* Morte (violenta).—*M. mâruṁka*, matar, assassinar.

मोर्तीकार mortîkâra, *s.m. (f. ârṇa, arîṇa)* Matador, homicida, assassino ; (*fig.*) homem feroz.—De मोर्त.

† मोर्दोम mordoma, *s. m.* Mordomo.

मोल mola (ó), *s. n.* Preço, valor, valia ; avaliação.—*S.* मूल्य.

मोळ mo!a, *s. f.* Escabeche.—Do *Port. molho ?*

मोलादीक molâdîka, *a. c.* De muito valor, precioso.—De मोल.

मोलावणार molâvaṇâra, *s. m.* (*f. âṛṇa, âṛîṇa*) Apreçador, avaliador, estimador, alvidrador.—De मोलावणी.

मोलावणी molâvaṇî, *s. f.* Apreçamento, estimação, alvidramento.—De मोलावुंक.

मोलावुंक molâvuṁka. *v. c.* Fixar o preço, apreçar, avaliar ; avildrar, arbitrar ; regatear.—*M.* de मोल.

मोवळो movalo, *s. m.* Miolo, amago, amendoa. —De मऊ ?

मोसकेंभात mosakeṁbhâta, *s. n.* "Bate" assoalhado antes de ser pilado.

मोसंब mosaṁba, *s. f.* Moçambique. — *Mosaṁbiche chaṇe*, grão de Voandscia subterraneum.—*M.*

† मोस्त्र mcstra, *s. n.* Mostra (amostra. *Si.* Diremos melhor : *namuno, pratimâna, akṛiti, dâkhauṇeṁ).*

* मोह moha, *s. m.* Amor, affecto ; illusão.—*S.*

मोंह momba, *s. n. V.* म्होंव mhomva.—*M.*

मोहर mohara, *s. f.* Moeda de ouro do valor de 16 rupias ; cunho, sello. —*M. mâruṁka*, cunhar ; sellar, sigilar.—*P.*

मोहर mohara, *s. f.* Fronte, dianteira ; vanguarda ; guia ; tapete de panno e barro fino.—Moharecho, *a. g.* O que vai adiante de todos, dianteiro ; o que está na vanguarda ; guiador, guieiro. — Moharo, *a.* (*i, eṁ*) frontino. —*M.*

मोहरें moharem, *s. n.* Cancro de arvores

मोहरो moharo, *s. m.* Pedra que se diz achar-se na cabeça de cobra de capello ; pedra porosa, pomes ; (*fig.*) corypheu, campeão.—*P.*

मोळी moḷi, *s. f.* Molho, feixe ; restia ; rajada, refrega.—*M.*

मोक्ष moksha, *s. m.* Emancipação final, beatitude eterna ; libertação.—*S.*

मौ mau, *a. c. V.* मऊ maû.

मौज mauja, *s. f.* Passatempo, entretenimento, divertimento ; prazer, regozijo ; folguedo, folia ; espectaculo. — Maujecho, *a. g.* Divertido, prazenteiro, jucundo, jocoso.—*A.*

मौत mauta, मोत mota, *s. f.* Morte ; grande calamidade.—*Mâya paḷetâ poṭa, bâîla paḷeta mauta :* a mãi tem cuidado da alimentação, mulher porém deseja a morte.—*A.*

म्यौ myau *s. m. onom.* Miado, miar.—*M.*

म्लान mlâna, *a. c.* Languido, desfallecido ; murcho, fanado.—*S.*

म्लेच्छ mlechchha, *s. m.* Barbaro, estrangeiro.—*S.*

म्हण mhaṇa, *conj. postpositiva* Que ; porque ; ex.: *Pedrû boro mhaṇa sâṁgatâta*, dizem que Pedro é bom. —*Abr.* de म्हणून.

म्हणगे mhaṇage, म्हणजे mhaṇaje, *adv.* A saber, isto é, por exemplo, que quizer dizer, por assim dizer, *verbi gratia* ; então, neste caso.—*M.* de म्हणुंक.

* म्हणच्याक mhaṇachyâka, *conj.* Por tanto.—De म्हणुंक.

म्हणणी mhaṇaṇî, *s. f.* Dito, enunciação ; narração, recitação ; dictado-proverbio, maxima, sentença, adagio, rifão ; parecer, opinião.—*M.* de म्हणुंक.

म्हणतोच mhaṇatocha, *conj. postpositiva* Sendo dito ; sendo que, sendo assim ; depois que ; visto que, já que. —De म्हणुंक.

म्हणसर mhaṇasara, *conj. postpositiva* Até que, em quanto (*L. donec*). —De म्हणुंक.

म्हणुंक mhaṇuṁka, *v. t.* Dizer, enunciar, exprimir, expressar; recitar, repetir; denominar, chamar, nomear; propor.—*S.* मण्.

म्हणून mhaṇûna, *adv.* e *conj.* Por isso, por tanto, por este motivo; por isso que, por que; que (*V.* म्हण mhaṇa). *U.* tambem como mero expletivo com os pronomes.—*M.* de म्हणुंक.

म्हस mhasa, म्हसर mhasara, *s. f.* Bufala.—*Mhasîchîṁ śiṁgâṁ mhasîka jaḍâṁ naya*: a bufala não sente o peso dos seus cornos.—*M.*—*S.* महिषी.

म्हसरूं mhasarûṁ, *s. n.* Bufalo ou bufala.—De म्हस.

म्हसागत mhasâgata, *s. f.* Má vontade ou reluctancia no obrar; indolencia, inercia, sorna.—De म्हस e गत.

म्हातारडो mhâtâraḍo, *a.* (*î, eṁ*; *loc. injur.*) Velho; velhote, velhaco. —*M.* de म्हातारो.

म्हातारपण mhâtârapaṇa, *s. n.* Velhice, senectude, senilidade, decrepitude; (*fig.*) velhacaria.—**Mhâtârapaṇîṁ**, *adv.* No tempo,—na quadra de velhice.—De म्हातारो.

म्हातारुंक mhâtâruṁka, *v. i.* Envelhecer-se.—De म्हातारो.

म्हातारो mhâtâro, *a.* (*î, eṁ*) Velho, edoso, annoso, senil, longevo, grandevo.—*M. koṭâro*, velho decrepito, velho caduco.—*Mhâtârî prâya*, velhice, edade adiantada, longevidade. —*S.* महत्तर.

म्हान् mhân, *a. c.* Grande; alto; fallecido.—*S.* महान्.

म्हारग mhâraga, *a. c.* *V.* महार्घ mahârgha.

म्हारू mhârû, *s. m.* Demo, diacho; —*a. c.* Cruel, deshumano, barbaro, feroz, diro, sevo.—*S.*

म्हारूपण mhâṛûpaṇa, *s. n.* Crueldade, barbaridade, ferocidade, deshumanidade.—De म्हारू.

म्हूं mhûṁ, *adv.* Sim? não é assim? *ex.*: *kelemya mhûṁ*, fez, sim? —De म्हणुंक.

म्हूण mhûṇa, *conj.* *V.* म्हण mhâṇa e म्हणून mhaṇûna.

म्होंव mhoṁva, *s. n.* Mel.—*Mhoṁvâcho mûsa*, abelha. *M. śiṁso*, favo de mel.—*Mhoṁvâchi poḷî*, colmeia.—*M.*—*S.* मधू.

म्होंवो mhoṁvo, *a.* (*î, eṁ*) Doce (fructo).—De म्होंव.

य Ya

य Ya. Vigesima sexta consoante (primeira semi-vogal), equivalente a *ia*, sendo o *a* como a primeira vogal.

य ya, *suf.* Tambem, egualmente, bem assim, bem como, como tambem; ainda que, posto que, se bem que; ex.: *toya*, elle tambem; *kâla âni âjaya*, hontem, como tambem hoje; *âsalyâraya*, ainda mesmo que esteja; *aseṁ jâlyâraya*, posto que assim seja. *Ya* pode-se ajuntar a quasi todas as palavras para fazer a sua significação emphaticamente inclusiva ou inceptiva, com o accento predominante na syllaba precedente.—*M.*—*S.* अपि.

यकृत् yakṛit, *s. n.* Hepatitis.—*S.* (donde *L. jecur*)

यजमान yajamâna, *s. m.* e *f.* Custeador das despezas do sacrificio entre os hindús; sacrificador; patrão, hospedeiro, hospedador; mentor, mecenas; marido; (*vulg.*) pai ou mãi do noivo ou da noiva, ou outro parente que faz as despezas e os arranjos do casamento.—*S.*

यजमानपण yajamânapaṇa, *s. n.* Officio ou condição do *yajamâna*.—De यजमान.

यजमानी yajamânî, *s. m.* Pessoa que preside á funcção do casamento. —*S.* यजमान.

यजुर्वेद yajurveda, *s. m.* Segundo veda.—*S.*

यजुर्वेदी yajurvedi, *s. m.* Sectario do *yajurveda*.—*S.*

यती yatî, *s. m.* Asceta, monge.—*S.*

यत्न yatna, *s. m.* Esforço, tentame, tentativa; ensaio; perseverança.—*S.*

यत्नी yatnî, *a. c.* O que se esforça por fazer ou conseguir alguma cousa; emprehendedor; diligente, applicativo; perseverante; ensaiador.—*S.*

यंत्र yaṁtra, *s. n.* Machina, engenho, aparelho; automato, bonifrate; (*fig.*) talisman, condão; circumlocução, geria, geringonça, *calembourg*; farça, acção comica, chocarrice, bobice, bufoneria (*v. karuṁka*).— Yaṁtrâcho, *a. g.* Mechanico, machinal.—*S.*

यंत्रकार yaṁtrakâra, *s. m.* Engenheiro; machinista; farcista.—*S.*

यंत्रशास्त्र yaṁtrśâstra, *s. n.* Engenheria; mechanica.—Yaṁtraśâstrajña, *s. m.* Mechanico.—*S.*

यंत्री yaṁtrî, *a. c.* Feito na machina, machinal;—*s. m.* Farcista, gracejador, bufão, chocarreiro.—*S.*

* * यथादर्शनचित्रलेख yathâdarśanachitralekha, *s. n.* Perspectiva.—*S.*

§ यथाविधि yathâvidhi *a. c.* Regular, conforme com a lei, legal, legitimo.—Yathâvidhitâ, *s. f.* Regularidade, legitimidade, legalidade.—*S.*

यम yama, *s. m.* Deus do inferno (Plutão ou Minos aryano); (*fig.*) homem sem compaixão.—*S.*

यमक yamaka, *s. n.* Rima, rhitma.—*S.*

यमकंड yamakaṁḍa, *s. n.* Residencia de *Yama*; (*fig.*) inferno, averno, orco, tartaro; carcere.—*S.* यमकुंड

यमदूत yamadûta, *s. m.* Charonte—S.

यश yaśa, *s. m.* Fama, celebridade, renome, credito; honra, timbre; trophéu, triumpho; fortuna, dita, ventura (*v. hâḍuṁka, varuṁka*).—*S.*

यशस्वी yaśasvî, *a. c.* Famoso, celebre, famigerado, abalizado, decantado, nomeado; inclyto, egregio.—*S.*

§ यज्ञ yajña, *s. m.* Sacrificio, holocausto, oblação.—Yajñâcho, *a. g.* Sacrificial, oblatorio.—*S.*

यज्ञोपवीत yajñopavîta, *s. m.* Cordão sacrificial dos hindús.—*S.*

याकूट yâkûṭa, *s. m.* Rubi; amethysta.—*A.*

यातना yâtanâ, *s. f.* Angustia, afflicção, tormento, dôr cruciante.—*S.*

याद yâda, *s. f.* Lembrança, reminiscencia, recordação; livro de lembranças, apontamento; minuta, rascunho; inventario; (*vulg.*) memoria.—Yâdîcho, *a. g.* Digno de ser recordado,—lembrado; memoravel, memorativo.—*P.*

* यादल yâdala, *s. f.* Castigo, punição, pena; reato.

यादी yâdî, *s. m.* Memorião.—De याद.

यादी yâdî, *s. f.* Requerimento, representação, memorial.—*P.*

यान yâna, *s. n.* Vehiculo, transporte, carro, carreta.—*P.*

यानी yânî, *s. f.* Regateira.

युक्त yukta, *a. c.* Proprio, conveniente, congruo, adaptado, apposito, pertinente; condigno, idoneo; acceitavel.—*S. p. p.* de युज्.

युक्ति yukti, *s. f.* Conveniencia, propriedade, dignidade; agudeza do juizo, engenho, talento, razão; habilidade, pericia, tacto, manobra, geito, recurso; união, combinação; projecto; mechanismo; justificação; (*gram.*) oração, periodo.—*S.*

* युक्तिचार yuktichâra, *s. m.* युक्तिपण yuktipaṇa, *s. n.* Propriedade, conveniencia, congruencia.—Yuktipaṇîṁ, *adv.* Propriamente, convenientemente.—De युक्ति.

* युक्तिचार yuktichâra, *a. c.* Prompto, aparelhado, prestes.—De युक्तिवंत.

युक्तिवंत yuktivaṁta, *a. c.* Engenhoso, talentoso; geitoso; astuto, sagaz, ladino.—*S.* युक्तिमान्.

युग yuga, *s. m.* Uma das quatro edades da mythologia hindú; edade, epocha, era; jugo; par.—*S.* (donde *L. jugum*)

* यद्ध yuddha, *s. n.* Batalha, combate, peleja, certame, pugna.—*S.*

ये ye, *part. voc. Cor.* de ए e.

येक yeka, *a. c. Cor.* de एक eka.

येजमान yejamâna, *s. m.* e *f. Cor.* de यजमान yajamâna.—*S.*

येंडी yeṁḍî, *s. f.* Sorte de rede de pesca.

येणार yeṇâra, *s. m.* (*f.* ârṇa, ârîna) O que tem de vir ou hade vir.—De येणें.

येणें yeṇeṁ, *s. n.* Vinda, advento; dinheiro devido, credito; proveito, lucro; renda, receita.—*S.* यान.

* येणें yeṇeṁ, *adv.* Assim, deste modo.—*V.* *pramâṇîṁ*, deste modo, desta feita.

येणेंवचणें yeṇeṁvachaṇeṁ, *s. n.* O ir e vir; o visitar frequentemente, o haver trato familiar; privança, intimidade, familiaridade.—De येवुंक e वचुंक.

येतांवेतां yetâṁvetâṁ, येतांवैतां yetâṁvaitâṁ, *adv.* Sempre, constantemente; visitando assiduamente.—De येवुंक e वचुंक.

येधवां yedhavâṁ, येन्नां yennâṁ, *adv.* Agora.—*M.*

येपार yepâra, *s. m.* Officio, occupação, trabalho, opificio, commercio, trafego, negocio, industria, mercadoria; fazenda.—Yepârâcho, *a. g.* Commercial, mercantil; occupado, industrioso.—*S.* व्यापार.

येपारकार yepârakâra, *s. m.* Mercador, negociante, commerciante, traficante.—De येपार.

येपारी yepârî, *s. m.* (*f.* îṇa) Official, trabalhador, operario; mercador.—*S.* व्यापारी.

येर yera, *pron. o.* Outro, restante (*L. caeter*).—*M.*—*S.* इतर.

* येरजार yerajâra, *s. m.* Caminhada inutil; occupação assidua, labor, lida, labutação; negocio, mercancia, trafico.—*M.*

येरजारी yerajârî, *s. m.* (*f.* îṇa) Trabalhador, lidador; negociante, mercador.—De येरजार.

* येरवें yeravem, येरवीं yeravîṁ, *adv.* Alem disto, demais, outrosim.—De येर.

येवुंक yevuṁka, *v. i. irr.* (*pret. pref. âyalo* ou *yeyalo*) Vir, chegar, approximar-se; ser exequivel,—conveniente,—recto; brotar (folhas, fructos); vir á mente; occorrer; apontar, despontar (sol, lua, barba); excitar-se (ira, appetite); provir (como a manteiga do leite). Na despedida corresponde á *adeus*, *au-revoir*.—*S.* या.

येवुनवचुन yevunavachuna, *adv.* Occasionalmente; depois de tudo; constantemente.—De येवुंक e वचुंक.

येश yeśa, *s. n. Cor.* de यश yaśa.—*M.*

यो yo, voz de chamar animaes; vem.—De येवुंक.

योग yoga, *s. m.* União com Deus pela contemplação; contemplação.—*S.*

योगी yogî, *s. m.* (*f.* îṇa) Contemplador, asceta, "jogue."—*S.*

योग्य yogya, *a. c.* Digno, proprio, justo, recto, razoavel; accommodado, apposito.—*S.*

योग्यता yogyatâ, *s. f.* Qualificação.—*S.*

योजन yojana, *s. n.* Invenção, achado; traça, trama; reflecção, excogitação, consideração; supposição, pretensão, proposito; projecto, machinação; assignação, designação; intenção, intento; nomeação, nomeadura, nomina.—*S.*

योजनो yojano, *a.* (*î, em*) Nomeante, nomeador, nomenclador;

inventor, machinador, intentador; assignador, designador; arcnitecto. —De योजन

योजुंक yojuṁka, *v. t.* Inventar, achar, excogitar, traçar; considerar, reflectir; intentar, projectar, propor, tramar, machinar; assignar, designar; nomear.—*S.* युज् (donde *L. jungo*)

योध yodha, *s. m.* Guerra, combate, peleja, lucta, briga.—Yodhâcho *a. g.* Marcial, bellicoso.—*S.*

योधी yodhî, *s. m.* Guerreiro, belligerante, combatente, pelejador, brigador.—*S.*

योधुंक yodhuṁka, *v. i.* Combater, pelejar, trabalhar, guerrear; brigar.—De योध, *S.* युध्.

योनि yoni, *s. m.* Utero, vulva, clitoris; causa, origem; receptaculo, repositorio.—Yonicho, *a. g.* Uterino; causal, original.—*S.*

र Ra

र Ra. Vigesima septima consoante (segunda semivogal), correspondente a *r*.

रकटो rakaṭo, *s. m.* Fita; laço. —*M.*

रकम rakama, *s. f.* Peça, artigo; somma.—*A.*

रक्त rakta, *s. m.* Sangue.—Raktâcho, *a. g.* Relativo ao sangue, sanguineo, sanguinho; consanguineo. —*Raktâchem udaka karuṁka*, trabalhar muito.—*S.*

रक्तचंदन raktachaṁdana, *s. n.* Sandalo vermelho (Pterocarpus santolinus).—*S.*

रक्तपात raktapâta, *s. m.* Effusão do sangue, hemorrhagia.—*S.*

रक्तपिंती raktapiṁtî, *s. f.* Elephantiases.—*S.* रक्तपित्त.

रक्तपित्त raktapitta, *s. n.* Plethora.—*S.*

रक्तमांडळी raktamâṁḍaḷî, *s. f* Basilisco, aspide.—De रक्त e मांडळ.

रक्तवर्ण raktavarṇa, *a. c.* Da côr de sangue, sanguineo.—*S.*

§ रक्तसांकळ raktasâṁkaḷa, *s. f.* Congestão.—*M.*

रक्तस्राव raktasrâva, *s. m.* Effusão do sangue.—Raktasrâvî, *a. c.* Sangrento, sanguinolento, sanguinoso. —*S.*

रक्तभरित raktabharita, *a. c.* Cheio de sangue, sanguineo; vermelho com raiva.—De रक्त e भरित.

रक्तावुंक raktâvuṁka, *v. c.* Ensanguentar.—*M.* de रक्त.

रक्ताळो raktâḷo, *a.* (*ḷ, eṁ*) Sanguinoso, sanguineo.—*Raktâleṁ udaka*, serosidade do sangue.—De रक्त.

रक्ती raktî, *a. c.* O que tem, produz ou melhora o sangue; sanguineo, sanguinho, sanguifico.—De रक्त.

रक्ती raktî, *s. f.* Hemorrhoidas, almorreimas.—*M.* de रक्त.

§ रक्तोप्राति raktotpati, *s. f.* Sanguificação.—*S.*

रख rakha, *adv.* Bem, bellamente, como convem, como se quer, como apraz.

रखरख rakharakha, *s. f. onom.* Ardor, calma.—*M.*

रखरखीत rakharakhîta, *a. c. onom.* Crestado, adusto, arido, torrado pelo sol, adurente.—*M.*

रखरखुंक rakharakhuṁka, *v. c. onom.* Crestar-se, tisnar-se pelo ardor do sol;—*v. imp.* fazer calma.—*M.*

रखरखो rakharakho, *s. m. onom;* Ardor do sol, crestamento, adustão, fome ou sede intensa.—*M.*

रंग raṁga, *s. m.* Côr, tinta, tintura, matiz, verniz; apparencia, aspecto; palco, arena, circo, amphitheatro. —*S.*

रंगकार raṁgakâra, *s. m.* Pintor, envernizador.—*S.*

रंगचर raṁgachara, *s. m.* Actor; gladiador.—*S.*

रगडणी ragaḍaṇî, *s. f.* Lançadeira, cylindro do tecelão.—*M.*

रगडप ragaḍapa, *s. n.* Untura, fricção, esfregadura.—De **रगडुंक**.

रगडुंक ragaḍuṁka, *v. t.* Untar, esfregar; —*v. n.* (*chul.*) empanturrar-se, entestar.—*H.*

रगडून ragaḍûna, *adv.* (*pleb.*) Com força, com vehemencia, instancia. —*M.* de **रगडुंक**.

रगडो ragaḍo, *s. m.* Mó, mão de gral.—De **रगडुंक**.

रगडो ragaḍo, **रगाडो** ragâḍo, *s. m.* Apertão, apinhoamento; profusão, abastança.—*M.*

रंगण raṁgaṇa, *s. n.* Coloração, tintura, colorido, tingidura.—De **रंगुंक**.

रगत ragata, *s. n. V.* **रक्त** rakta (*rad. raktâ*).—*M.*

रगतपू ragatapû, *s. m.* Ichor.—*M.* de **रगत** e **पू**.

रंगदार raṁgadâra, *s. m.* Espirituoso, vivo, vicoso, flórido; presumpçoso, vanglorioso.—*M.* de **रंग**.

रंगरूप raṁgarûpa, *s. n.* Physionomia e côr.—*S.*

* * **रंगसज्जा** raṁgasajjâ, *s. f.* Scenario, scenas, bastidores.—*S.*

रंगसाळ raṁgasâḷa, *s. f.* Theatro, sala de concerto, sala de baile.—*S.* **रंगशाला**.

रंगांगण raṁgâṁgaṇa, *s. n.* Palestra, circo, arena.—*S.*

रंगारी raṁgârî, *s. m.* Tintureiro. —*H.* de **रंग**.

रंगी raṁgî, *a. c.* Corado, colorido, tinto.—De **रंग**.

रंगुंक raṁguṁka, *v. i.* Corar-se, tingir-se.—*M.* de **रंग**.

रंगौंक raṁgauṁka, *v. c.* Corar, colorir, tingir; pintar; envernizar.—*M.* de **रंगुंक**.

रंगौणी raṁgauṇî, *s. f.* Colorido, tingidura.—De **रंगौंक**.

रचणा rachaṇâ, *s. f.* Creatura, producto, effeito.—*S.* **रचना**.

रचणार rachaṇâra, *s. m.* Creador; agente, artifice; architecto; inventor —De **रचणी**.

रचणी rachaṇî, *s. f.* Creação. formação, producção; arranjo, disposição, ordenação, regulação.—*S.* **रचन**.

रचुंक rachuṁka, *v. t.* Crear; inventar, imaginar, tramar, urdir, machinar; formar, figurar; ordenar, regular, dispor.—*S.* **रच्**.

रज raja, *s. m.* Pollen; particula, fanico, aresta, atomo.—*R. mâtra*, minimamente, em nada.—*S.*

रजय rajaya, *s. f.* Colcha, colgadura, acolchoado.—*P.*

रजा rajâ (*j*), *s. f.* Licença, permissão; despedida, dimissão (*v. ghevuṁka, divuṁka*).—*A.*

रड raḍa, *s. f.* Continuo choro; choro ficto (*v. karuṁka*).—*M.*

रडकुळो raḍakuḷo, **रडको** raḍako, *a.* (*î, em*) Chorão, choroso; tristonho, melancholico, sombrio. — De **रडुंक**.

रडणी raḍaṇî, *s. f.*, **रडणें** raḍaṇem, *s. n.* Choro, choradeira, pranto, lamentação, deploração; vagido; piado.—De **रडुंक**.

रडी râḍî, *s. f.* Mau humor, amuo, arrufo; impertinencia no jogo. —*M.* de **रडुंक**.

रडुंक raḍuṁka, *v. i.* Chorar, prantear, lamentar, carpir, deplorar; vagir; emittir voz inarticulada (diz-se de quasi todos os animaes); piar.—*Raḍûna saṁsâra vachuṁka* (com *gen.*), passar a vida chorando, ser sempre chorão, choramingar—**Raḍato**, *p. pr.* Choroso, lacrimoso.—*S.* **रुद्**.

रडें raḍem, *s. n.* Carpidos, pranto, lamento; nenia; necrologio. — *M.* de **रड**.

रडौंक raḍaumka, *v. c.* Fazer chorar, deixar chorar; opprimir, vexar, perseguir.—De **रडुंक**.

रड्यो raḍyo, *a.* (*î, em*) Choramingas, choramingador.—*M.* de **रडुंक**.

* रण rana, *s. n.* Batalha ; campo de batalha.—*S.*

रतन ratana, *s. n.* Gemma, joia. —*S.* रत्न.

रतनआबोली ratanaâbolî, *s. f.* Especie da planta—Ruelia elegans.—De रतन e आबोली.

रतनगुंजी ratanagumjî, *s.f.* Planta—Glycerrhina glabra.—*M.*

रतनपारखी ratanapârakhî, *s. m.* Conhecedor de joias. — *M.* de रतन e पारखुंक.

रतनबाहुली ratanabâhulî, *s. f.* Estatua de pau vermelho (medicinal). —De रतन e बाहुली.

रतल ratala, *s. m.* Arratel.—*A.*

रताळी ratâlî, *s. f.* Batateira—Batatas edulea.—*M.*

रति rati, *s. f.* Amor, affeição ; deleite, prazer ; namores ; Venus (divindade).—*S.*

रती ratî, *s. f.* Semente de abrus precatorius usada como peso. — *S.* रत्तिक.

\+ रतुंक ratumka, *v. i.* Entreter-se, divertir-se, tomar prazer em, affeiçoar-se.—*S.* रम्.

रत्नमाला ratnamâlâ, *s f.* Collar de gemmas.—*S.*

* रथ ratha, *s. m.* Carro, coche, sege, vehiculo.—*S.*

रद ramda, *s. f. V.* रेंद remda. —*M.*

रद्द radda, *s. n.* Annullação, irritação, invalidação, revogação, abrogação, cancellação ; regeição ; — *a. c.* Irrito, casso.—*A.*

† रबर rabara, *s. n.* Robolo.

रंबन rambana, *s n. onom.* Tamborilete.

रंबटम ramatama, *s. n. onom.* Tarapantão ; *tambourinage*, matinada, matraca da, infernei ra.

रमण ramana, *s. n.* Divertimento, entretenimento, brincadeira, folguedo. —*S.*

रमण ramana, *s. m.* Galan, amante, namorado.—*S.*

रमणी ramanî, *s.f.* Mulher, esposa; mulher bella e encantadora.—*Ramanika basumka*, ser lascivo e afeminado. —*M.*

रमणो ramano, *s. m.* Parque, tapada.—*M.* de रमण.

** रमल ramala, *s.m.* Geomancia. —*A.*

** रमली ramalî, *s. m.* Geomantico.—*A.*

रमळ ramala, *s. n.* Folguedo desbragado ; reunião tumultuosa ; turbamulta.—*Var.* de रमण.

रमुंक ramumka, *v. i.* Divertir-se ; saracotear, andar á tuna.—*S.* रम्.

रम्य ramya, *a. c.* Ameno, aprazivel, agradavei, jucundo, suave.—*S.*

रम्यता ramyatâ, *s. f.* Amenidade, suavidade, jucundidade.—*S.*

रयत rayata, *s. n.* Foreiro, rendeiro, quinteiro ; subdito, vassallo ; povo. —*A.*

रयतपण rayatapana, *s. n.* Vassallagem.—De रयत.

रयाल rayâla, *s. m.* Especie de peixe.

† रयाळ rayâla, *s. m.* Real (dinheiro.—*M.*)

रवाणी ravânî, *s. f.* Choco, incubação ; choqueiro.—*Ravâneka basumka*, chocar, incubar ; (*fig.*) levar vida sedentaria ; ter por norma *dolce far niente*. — *Rhvânechî kombî*, gallinha choca.

रवाणो ravâno, *s. m.* Passe, passaporte.—*P.*

रवावुंक ravâvumka, *v. c.* Chocar, incubar, empolhar.

रवि ravi, *s. m.* Sol ; apollo, phebo. —*S.*

रवी ravî, *s. f.* Trelho, trilho.—*M.*

रवी ravî, *s. f. dim.* Pedacinho (de carne, peixe, etc.).—De रवो.

रवीस ravîsa, *s. f.* Maneira, estylo; morigeração, educação. — **Ravisecho**, *a. g.* Morigerado, bem comportado.—*P.*

रवो ravo, *s. m.* Pedaço, posta.—*H.*

रश्मि rasmi, *s. m.* (*poet.*) Raio de luz.—*S.*

रस rasa, *s. m.* Sumo, succo, mosto, liquor, leite de coco; humor, sentimento. — **Rasâcho**, *a. g.* Succoso, succulento.—*S.*

रसकापर rasakâpara, *s. m.* Sublimato branco de mercurio.—*S.* **रसकर्पुर.**

रसपाळ rasapâḷa, रसबेल rasabela, *s. f.* Variedade de bananeira.—*M.*

रसरसीत rasarasîta, *a. c. onom.* Cheio de succo,—vigor,—verdor; viçoso, loução; chammejante, flammejante; roseo, nacarado, carmesino.—*M.*

रसरसुंक rasarasuṁka, *v. i. onom.* Abundar em succo, viço ou verdor; brilhar, resplandecer, rutilar, chammejar, flammejar; ter ardencia (dos olhos, do corpo).—*M.*

रसवडो rasavaḍo, *s. m.* Variedade de *vaḍo*.—De **रस** e **वडो.**

रसवंत rasavaṁta, *a. c.* Succoso, succulento.—*S.* **रसवान्.**

रसशास्त्र rasaśâstra, *s. n.* Alchimia.—*S.*

रसायन rasâyana, *s. n.* Elixir da vida; alchimia; chimica.—*S.*

रसायनी rasâyanî, *s. m.* Alchimista; chimico.—*M.* de **रसायन.**

रसाळ rasâḷo, *a. c.* Succoso, succulento; humoroso, humoristico.—*R. panasa*, variedade de jaca.—*S.* **रसाल.**

रसिक rasika, *a. c.* Succoso, sumoso; sentimental.—*S.*

रस्तो rasto, *s. m.* Rua, estrada.—*P.*

रस्सी rasmî, *s. f.* Cordão, cordel; redea.—*H.*

रहाट rahâṭa, *s. n.* Machina de duas rodas; roda; dobadoura; nora.—*H.*

रहाट rahâṭa, रहाटावळ rahâṭâvaḷa, *s. f.* Negocio,—serviço de uma casa ou pessoa; curso, pratica, costume. De **रहाट**, *n.*

रहाटुंक rahâṭuṁka, *v. i.* Ser experimentado,—pratico,—escarmentado, adestrar-se, exercitar-se.—De **रहाट.**

रहाटौंक rahâṭâuṁka, *v. c.* Adestrar, exercitar, industriar.—De **रहाटुंक.**

रहाळ rahâḷa, *s. n.* Subterraneo, barathro, voragem, abysmo, sumidouro; cavidade mui profunda ou insondavel; labyrintho.

* **रहिवास rahivâsa**, *s. m.* Residencia, morada, habitação, mansão.—*M.*

राखण râkhaṇa, *s. f.* Guarda, custodia, retenção, reserva; preservação; protecção, palladio; desvelamento, vigia; tutoria, tutela; guarda de animaes, postoreação.—*S.* **रक्षण.**

राखणार râkhṇâra, राखणकार râkhaṇakâra, *s. m.* Guardador, guarda; custode, vigia; preservador; reservador; tutelar.—*S.* **रक्षिता.**

राखणो râkhaṇo, *s. m.* Guarda, vigiador; pastor, pegureiro; tutor; patrono.—*M.* de **राखुंक.**

राखणो râkhaṇo, *a.* (*î, eṁ*) Vigiador, guardador; protector. — De **राखुंक.**

राखस râkhasa, *s. m.* (*f.* **râkshiṇa**) Demonio, diabo; monstro; lobishomem, papagente; larvas; anthropophago, canibal; comilão.—*S.* **राक्षस.**

राखुंक râkhuṁka, *v. t.* Guardar, preservar, conservar, reservar, reter, poupar; proteger, tutelar, vigiar, velar; pastorear; salvar (honra, renome); livrar, precatar.—*S.* **रक्ष** (donde *L. arceo*)

राग râga, *s. m.*, रागरस râgarasa, रागकस râgakasa, *s. m. redup.* Ira, colera, iracundia, agastamento, assanho, sanha, zanga; odio.—*R. karuṁba*, zangar-se. *R. kâḍhuṁka* (com *loc. super*) cevar a ira. *R. chaḍhuṁka*, ter accesso de ira, encolerisar-se. *R. chaḍhauṁka*, fomentar a ira, agastar. *R. chalauṁka*, continuar a odiar. *R. dharuṁka*, conservar a ira, ter reserva. *R. nâkâra âsuṁka*, ser irascivel. *R. nivuṁka*, abaixar-se a ira. *R. nivauṁka*, abaixar a colera. *R. yevuṁka* (com *dat.*) irar-se, agastar-se, assanhar-se. *R. hâḍuṁka*, fazer irar, agastar, assanhar. *R. patâṇa âsuṁka*, nutrir odio. *R. mâratâ âpaṇâka, saṁtosha mâratâ pelyâka*: a ira prejudica a si proprio, a alegria a outrem. —*Râgâka ḍole naṁta*: a ira é cega.—*Râgâna kaḍhuṁka*, escandescer-se com raiva. —*Râgâcho kiṁva*, movimento violento de ira, accesso de colera, raiva.—*S.* (donde *L. rabies*).

रागाभरित râgâbharita, *a. c.* Cheio de ira, fulo de raiva, assanhado, furibundo, encanzinado.—De राग e भरित.

* रागायेवुंक râgâyevuṁka, *v. c. i.* Agastar-se, zangar-se, irar-se, assanhar-se, abespinhar-se, esbravejar, encanzinhar-se.—De राग.

रागार râgâra, *a. c.* Irado, zangado, agastado, indisposto (*v. âsuṁka, jâvuṁka*).—De राग.

रागावुंक râgâvuṁka, *v. c.* Irritar, encolerisar, agastar, assanhar.—De राग.

रागिष्ट râgishṭa, *a. c. sup.* Assanhado, furibundo; atrabiliario, sanhoso, tomadiço.—*M.* de राग.

रागी râgî, *a. c.* Iracundo, irascivel, agastadiço.—*S.*

रागी râgî, *s. f.* Planta leguminosa —Cynosurus coracanus.—*S.*

† रांच râṁcha, *s. f.* Rancho.

राज râja (*j*), *s. n.* Reino, imperio, territorio; reinado (*litt.* e *fig.*) —*S.* राज्य (donde *L. regnum*).

राजकाटी râjakâṭî, *s. f.* Sceptro. —De राज e काटी.

राजकाम râjakâma, *s. n.*, राजकाय râjakâya, *s. f.* Officio do rei; negocios do estado, politica.—*S.* राजकार्य.

* राजकामी râjakâmî, *s. m.* Secretario do estado; vice-rei, governador.—De राजकाम.

राजकार्भार râjakârbhâra, *s. m.* Governo, regencia; politica.—*M.*

राजकुमार râjakumâra, *s. m.* Filho do rei, principe, infante.—*S.*

राजकुमारी râjakumârî, *s. f.* Princeza, infanta.—*S.*

राजकूळ râjakûḷa, *s. n.* Familia real; corte real; supremo tribunal de justiça; palacio real, paço.—*S.* राजकुळा.

राजकोश râjakośa, *s. m.* Erario, thesouro publico.—*S.*

राजगादी râjagâdî, *s. f.* Throno real.—*M.*

राजगिरो râjagiro, *s. m.* Palha—Amaranthus polygamus.—*M.*

राजगूढ râjagûḍha, *s. m.* Segredo do estado, diplomacia.—*S.* राजगुह्य.

राजघडो râjaghaḍo, *s. m.* Cantaro da nora, alcatruz; (*fig. ger. u.* no *pl.*) altibaixos, vaivens, vicissitudes, alternativas (*saṁsârâche*—).—*S.* राजघट.

राजघात râjaghâta, राजवध râjavadha, *s. m.* Regicidio.—*S.*

राजघातकी râjaghâtakî, *s. m.* Regicida.—*S.* राजघातक.

राजचिन्हें râjachihneṁ, *s. n.* Insignia real, regalia, direito magestatico.—*S.* राजचिन्ह.

राजण râṁjaṇa, *s. n.* Celha, dorna. —*M.*

राजदंड râjadaṁḍa, *s. m.* Multa, ou pena comminada pelo rei; sceptro. —*S.*

राजदार râjadâra, *s. n.* Palacio real; tribunal do rei; conselho do rei.—*S.* राजद्वार.

राजदूत râjadûta, *s. m.* Mensageiro,—embaixador do rei; arauto, heraldo.—*S.*

राजदूतकर्म râjadûtakarma, *s. n.* Diplomacia.— Râjadûtakarmajña, *s. m.* Diplomata; diplomatico.—*S.*

राजद्रोह râjadroha, *s. m.* Crime de lesa-magestade; rebellião, rebeldia, revolta.—Râjadrohî, *a. c.* Rebelde, revoltoso, sedicioso.—*S.*

राजधन râjadhana, *s. n.* Receita do estado.—*S.*

राजधर्म râjadharma, *s. m.* Dever, —obrigação do rei.—*S.*

राजधानी râjadhânî, राजनगरी râjanagarî, *s. f.* Capital metropole, sede do governo.—*S.*

राजनीति râjanîti, *s. f.* Jurisprudencia do estado, politica.—Râjanîtijña, *s. m.* Politico, estadista.—*S.*

राजनील râjanîla, *s. n.* Esmeralda. —*S.*

राजपण râjapaṇa, *s. n.* Dignidade,—officio do rei; realeza; governação; governo.—*S.* राजपद.

राजपत्नी râjapatanî, *s. f.* Mulher do rei, rainha.—*S.*

राजपत्र râjapatra, *s. n.* Decreto, —alvará regio.—*S.*

राजपाट râjapâṭa, *s. m.* Throno. —*S.* राजपीठ.

राजपुत्र râjaputra, *s. m.* Filho do rei, principe; *kshatrya*.—*S.*

रजापुरी râjapurî, *s. f.* Cidade real, capital, metropole.—*S.*

राजपुरुष râjapurusha, *s. m.* Servidor, — official do rei; estadista; funccionario publico; fidalgo da casa real.—*S.*

* * राजप्रतिनिधि râjapratinidhi, *s. m.* Regente; vice-rei.—Râjapratinidhipaṇa, *s. n.* Vice-reinado.—Râjapratinidhimaṁḍaḷa, *s. f.* Regencia.—*S.*

* राजबिडो râjabiḍo, *s. m.* Homem parecido como rei; magnate; fidalgo.—*M.*

राजभंग râjabhaṁga, *s. m.* Subversão do governo; rebellião, insurreição, sublevação, sedição.—*S.*

राजमंडळ râjamaṁḍaḷa, *s. f.* Corte do rei; cortejo real: conselho do estado.—*S.* राजमंडळ.

\+ राजमंडळीक râjamaṁḍaḷîka, *s. m.* Cortezão, aulico, palaciano.—De राजमंडळ.

राजमंत्री râjamaṁtrî, *s. m.* Conselheiro real; estadista; senador.—*S.*

राजमंदिर râjamaṁdira, *s. n.* Paço,—palacio real; serralho, harem. —*S.*

राजमान्य râjamânya, *a. c.* Digno de ser acatado,—venerado pelos reis; excellente; eminente, egregio, eximio. Tratamento honorifico equivalente a *illustrissimo, excellentissimo, reverendissimo, eminentissimo*.—*S.*

राजमार्ग râjamârga, *s. m.* Estrada real; moda ou costume geralmente adoptado.—*S.*

राजमुद्रो râjamudro, *s. m.* Sello real.—*S.* राजमुद्रा.

राजराज râjarâja *s. m. redup.* Rei dos reis, imperador.—*S.*

राजराणी râjarânî, *s. f.* Principal mulher do rei, rainha coroada.—*S.* राजराज्ञी.

राजरीति râjarîti, *s. f.* Procedimento,—modo adaptado ao rei; etiqueta, politica.—*S.*

राजलक्षण râjalakshaṇa, *s. n.* Signal de realeza, insignia real, regalia, sceptro.—*S.*

राजलेख râjalekha, *s. m.* Patente regia.—*S.*

राजलोभ râjalobha, *s. m.* Cobiça de governação,—de governo.—*S.*

राजवट râjavaṭa, *s. n.*, राजवडकी râjavaḍakî, *s. f.*, राजवडो râjavaḍo, *s. m.* Reinado; governo, administração publica.—De राज.

राजवंश râjavaṁśa, *s. n.* Dynastia real.—*S.*

राजवंशी râjavaṁśî, *a. c.* Da familia real, real.—*S.* राजवंश.

राजवाडो râjavâḍo, *s.* m. Paço real; regia, corte.—*M.*

राजविद्या râjavidyâ, *s. f.* Arte de reinar ou governar; politica, diplomacia.—*S.*

राजशासण râjaśâsaṇa, *s. n.* Edicto real.—*S.*

राजश्री râjaśrî, *s. f.* Magestade, alteza.—*S.*

राजसभा râjasabhâ, *s. f.* Assemblea,—conselho do rei; parlamento, cortes, senado.—*S.*

राजसुख râjasukha, *s. n.* Doçura,—attractivos da realeza.—*S.* राज्यसुख.

राजहांस râjahâṁsa, *s. n.* Ganso, pato.—*S.* राजहंस.

राजा râjâ (*z*), *s. m.* Rei, soberano, principe, potentado; rajá, regulo, governador; chefe, cabeça, principal.—*R. tasî prajâ*; qual é o rei, tal a grei.—*R. melyâra, r. jâtâ*; rei morto, rei posto.—*Râjâna lutalem âni ghoṛâna mâralem jâlyâra, konâṁka sâṁgachem?* a quem se hade queixar, se o rei rouba e o marido espanca?—Râjâcho, *a. g.* Regio, real.—*S.* राज (donde *L. rex*).

राजांगण râjâṁgaṇa, *s. n.* Pateo real; pateo, atrio; sagnão; pretorio.—*S.*

राजावलि râjâvali, *s. f.* Dynastia real; genealogia real.—*S.*

राजासन râjâsana, *s. n.* Throno.—*S.*

राजी râjî, *a. c.* Aquiescente, consensiente; prompto, aparelhado, presto (*v. âsuṁka, jâvuṁka*);—*s. f.* Composição, conciliação, acordo.—*A.*

राजीक râjîka, *s. n.* Despotismo, tyrannia; invasão, assolação, devastação, desordem, tumulto, motim (*v. yevuṁka*).—*M.* de राजा.

राजीनामा râjînâmâ, *s. m.* Papel de acordo ou composição; papel de compromisso; sentença absolutoria.—*P.*

राजू râjû (*z*), *s. m.* Corda grossa (*ger.* de cairo).—*Râjavâna phâtara vera jaratâ*: tanto dá a agua na pedra que a quebra.—*S.* रज्जु.

* राजे râje, *s. n.* Reino.—*S.* राज्य.

राजेधार râjedhâra, *s. m.* Vice-rei, governador; (*pur.*) soberano, monarcha.—De राजे.

राजोपचार râjopachâra, *s. m.* Ceremonial da côrte, etiqueta.—*S.*

राज्यरीति râgyârîti, *s. f.* Constituição,—forma do governo.—*S.*

राट râṭa, *s. n.* *V.* रहाट rahâṭa.

रांड râṁḍa, *a. c.* e *s. m.* e *f* Viuvo, viuva; concubina (*v. davaruṁka*).—*Râṁḍena kelo ghora tyâ varsâ phulâṁka paḍalo dukala*: quando a viuva teve marido, houve penuria de flores.—*S.* रंडा.

रांडपण râṁḍapaṇa, *s. n.* Viuvez.—De रांड.

रांडरवळी râṁḍaravaḷî, *s. f.* Viuva.—De रांड.

रांडूळ râṁḍûla, *s. n. dim.* Viuvinha.—De रांड.

रांडगांठ râṁḍagâṁṭha, *s. f.* Nó de cabos.—*M.* de रांड e गांठ.

रांडगो râṁḍago, *a.* (*i, em*; *loc. injur.*) Viuvo.—De रांड.

राणी râṇî, *s. f.* Rainha.—*S.* राज्ञी.

राणो râṇo, *s. m.* Regulo; chefe, cabeça.—*H.*

रात râta, *s. m.* Arratel.—*A.*

रात râta, रात्र râtra, *s. f.* Noite. *Râtârâtîm*, durante a noite.—Râticho, *a. g.* Relativo á noite, nocturno.—*S.* रात्रि.

† रातेर râtera, *s. m.* Ratoeira.

** रात्रयुत्सव râtrayutsava, *s. m.* Orgias.—*S.*

रात्रिचर râtrîchara, *a. c.* Noctivago ;—*s. m.* Fantasma, espectro, larva.—*S.*

रात्रिदृष्टि râtridrishṭi, *s. f.* Noctilopia ;—*a. c.* Noctilope.—*S.*

रांधण râṁdhaṇa, *s. f.* Fogão, lar, lareira.—*S.*

रांधप râṁdhapa, *s. n.* Cozinha ; cozedura, cozimento ; *cuisine.*—*M.*

रांधपी râṁdhapî, *s. m.* (*f. îṇa*) Cozinheiro.—*M.*

रांधुंक râṁdhuṁka, *v. t.* Cozinhar, cozer, guisar. —*Râṁdhachem ghara*, cozinha.—*M.*

रांधो râṁdho, *s. m.* Preparação de metal ou mineral para uso medico ou para pintura ; cozinha tosca ; guisado muito aguado.—*S.*

रांधोई râṁdhoî, *s. f.* Guisado de hortaliça.—De रांधो.

रान râna, *s. n.* Mato, bosque, selva, brenha, floresta ; deserto, ermo. — *R. kâḍhuṁka*, montear.—Rânakâpaśîṇa, *s. f.* Algodoeiro bravo.—Rânakeḷa, *s. f.* Bananeira brava (Musa textilis).—Rânakoṁbî, *s. f.* Gallinha silvestre.—Rânadhukara, *s. m.* Porco montez, javali ; especie de animalsinho.—Rânapâravo, *s. m.* Pomba brava.—Rânamâjara, *s. m.* Gato bravo.—Rânamânûsa, *s. m.* Orango-tango, chimpazé, gorilla.—*Rânâṁta paḍuṁka*, estar desorientado,—desconcertado.—*M.*—*S.* अरण्य.

रानगट râṇagaṭa, रानट râṇaṭa, *a. c* Silvestre, serrano ; bravo, montez, agreste, selvatico.—De रान.

रानटपण râṇaṭapaṇa, *s. n.* Rusticidade, barbaridade, selvageria.—De रानट.

रानाचो râṇâcho, *a. g.*, रानांतलो râṇâṁtalo, *a. l.*, रान्यो râṇyo, *a.* (*î, eṁ*) Montez, montanhez, silvestre, bravo, rustico, agreste ; selvagem, barbaro ; florestal.—De रान.

रांप râṁpa, *s. m.* Succo astringente ; tannino ; agua de areca e outros astringentes ; coloração, côr ; ensopadura.—*M.*

रांपण râṁpaṇa, रांपणी râṁpaṇî, *s. f.* Rastro.

रांपी râṁpî, *s. f.* Trinchete, formão.—*H.*

रांपुंक râṁpuṁka, *v. i.* Tomar côr pela ensopadura ; macerar-se ; tisnar-se ; criar-se polpa ou caroço no fructo ; (*fig.*) opulentar-se, enriquecer-se ; estar callejado,—escarmentado.—*M.*

रांपो râṁpo, *s. m.* Instrumento de partir arecas e outros fructos de casca dura ; quebra-nozes.—*M.*

रांपोंक râṁpauṁka, *v. c.* Dar côr, colorir ; macerar ; pôr na salmoira ; curtir (coiro).—De रांपुंक.

रावुंक râbuṁka, *v. i.* *V.* रावंक râvuṁka.

† राम râma, *s. m.* Ramo (bento) —*Râmâcho âyatâra*, domingo de ramos.

रामफळ râmaphaḷa, *s. n.* *V.* आनन âṇana (*u. N. C.*)—*M.*

राम râma, *s. m.* Septima encarnação de *Vîshṇu* o heroe de *Râmâyaṇa*. —*S.*

रामराम râmarâma *s. m. redup.* Saudação entre os hindús.—*M.* de राम.

रामायन râmâyaṇa, *s. n.* Nome do poema epico de que Rama é o heroe.—*S.*

† रामाल्येत râmâlyeta, *s. f.* Ramalhete. (Pode-se dizer em seu logar: *jhelo, ghoṁsa, buchako*).

रामेठो râmeṭho, *s. m.* Arbusto—Guidia ericcephala.—*M.*

राय râya, *s. m.* Rei, el-rei ; soberano.—*R. joat, ghoḍe khâya, ghoḍyâṁka khâvuṁka kapâla jâya* : co-

mem os cavallos o que ganha o rei, mas para gozar dos cavallos é necessario que a fortuna ajude.—*S.*

रायबारी râyabârî, *s. m.* Casamenteiro. (*u. Sal.*)

राव râva, *s. m.* Rei; regulo.—*M.*

रावजी râvajî, *s. m.* Tratamento honorifico para os homens eminetes. —*M.*

रावटी râvaṭî, *s. f.* Tenda.—*H.*

रावण râvaṇa, *s. m.* Nome de um *râkshasa*, inimigo de Rama; (*fig.*) gigante.—*S.*

रावणार râvaṇâra, *s. m.* Morador, residente; esperador.—De रावणी.

रावणी râvaṇî, *s. f.* Espera, ficada, parada, demora; permanencia; moradia, residencia, estancia; velhacouto. —De रांवुंक.

रांवस râṁvasa, *s. m.* Robalo (peixe).

रांवुंक râvumka, *v. i.* Esperar, ficar; parar, permanecer; morar, habitar, residir.—*M.* राहणें.

रावळ râvûḷa, *s. n.* Paço, palacio. —*M.* de राव e आलय.

रावॉंक râvaumka, *v. c.* Fazer esperar, induzir a ficar, deixar estar, pagar; admittir para o serviço domestico. — Râvayalalo, *p. p.* (*î, em*) Deixado, empregado; —*s. m.* Criado, servo, famulo.—De रांवुंक.

राशिचक्र râśichakra, *s. n.* Zodiaco.—*S.*

राशित्रय râśitraya, *s. m.* Regra de tres.—*S.*

राशिभाग râśibhâga, *s. f.* Fracção. —*S.*

राष्ट्र râshtra, *s. n.* Região, paiz, territorio.—*S.*

रास râsa, *s. f.* Montão, acervo, pilha, rima, cumulo, quantidade.— *R. karumka*, amontoar, acumular, empilhar.—*S.* राशि.

रासभर râsabhara, *s. f.* Aterro geral do palmar.—De रास e भर.

रास्ती râstî, *a. c.* Recto, direito, justo (*u. Can.*)—*P.*

§ राळ râḷa, *s. f.* Resina.—*S.* राल.

राक्षस râkshasa, *s. m. Comm.* राखस râkhasa.—*S.*

राक्षीण râkshîṇa, *s. f. V.* राखस râkhasa.—*S.* राक्षसी.

रिकाब rikâba, रिकाबी rikâbî, *s. f.* Estribo.—*A.*

रिकामपण rikâmapaṇa, *s. n.* Ocio; vacancia, vacatura, o ser vasio, — deshabitado.—De रिकामो.

रिकामो rikâmo, *a.* (*î, em*) Vacuo vasio, vago; oco; ocioso, desoccupado; desusado; inactivo.—*M.*—*S.*

§ रिक्थ riktha, *s. n.* Herança, deixa.—*S.*

§ रिक्थदान rikthadâna, *s. n.* रिक्थप्राप्ति rikthaprâpti, *s. f.* Herança.—*S.*

§ रिक्थी rikthî, *s. m.* (*f. îṇa*) Herdeiro.—*S.*

रिगवो rigavo (por *abr.* रिगो rigo) *adv. decl.* (*î, em*) Agora, n'este instante, ha pouco.

रिंगी riṁgî, रिंडी riṁṭhî, *s. f.* Arvore — Sapindas laurifolius. —*S.* रिट.

रिगुंक riguṁka, *v. i.* Entrar, introduzir-se, penetar, metter-se; achegar-se, recolher-se; permear.—*M.*—*S.* निगा?

रिंगो riṁgo, रिंडो riṁṭho, *s. m.* Fructo de *riṁgî*.—*S.* रिट.

रिगॉंक rigaumka, *v. c.* Fazer entrar; introduzir, insinuar, metter; admittir.—De रिगुंक.

रिणकारी riṇakârî, *s. m.* Devedor; credor.—*M.* de रीण.

रिणी riṇî, *a. c.* Devedor.—De रीण.

रिणेष्ट riṇeshṭa, *a. c. sup.* Sobrecarregado de dividas.—De रीण.

रितो rito, *a.* (*î, em*) Vasio, despejado, vacuo: destituido.—*S.* रिक्त.

+ रिद्धि riddhi, रिद्धिसिद्धि riddhisiddhi, *s. f. V.* ऋद्धि ṛiddhi.

रिवाज rivâja, *s. m.* Costume, pratica, usança, rotina, pragmatica, estylo, moda, voga.—*A.*

रीग rîga, *s. m.* Entrada, introducção, admissão, accesso, adito, ingresso ; ingestão ; espaço,—capacidade de conter alguma substancia.—*M.*

रीगवेद rîgaveda, *s. m. Cor.* de ऋग्वेद ṛigveda.

रीण rîṇa, *s. n.* Divida.—*S.* ऋण.

रीत rîta, *s. f.* Costume, estylo, rotina ; methodo, systema ; rito, ceremonia ; formula, formalidade ; morigeração.—Ritîcho, *a. g.* Regular, methodico, systematico; usual, solito; ritual, liturgico ; bem procedido.—*S.* रीति (donde *L. ritus*).

रीतभात rîtabhata, *s. f.* Maneira, costumes.—*M.*

रीतरवीस rîtaravîsa, *s. f.* Civilidade, costume.—*M.*

† रीस्क rîska, Risca. (*Lus. des.* Diremos: *oḷa, regha, rekhâ, reshâ*).

रुइ rui, *s. f.* Planta—Calitropis gigantea.

रुको ruko, *s. m.* Duodecima parte de *âṇo* ; dinheiro.—*M.*

रुखाड rukhâda, *s. n.* Madeira (*u. Can.*)—De रूख.

रुचीक ruchîka (रुचिकार ruchikâra, *ant.*) *a. c.* Gostoso, saboroso, appetitoso, delicioso.—De रूच.

रुचुंक ruchuṁka, *v. i.* (com *dat.*) Ser gostoso,—agradavel ao paladar, saber.—*S.* रुच्.

† रुजाय rujâya, *s. f.* Rosario. (Pode-se dizer : *mâlâ* ou *mâḷâ, japamâlâ, samaraṇî*).

रुजुंक rujuṁka, *v. i.* Germinar, deitar raizes, medrar.—*M.*

रुजवाट rujavâṭa, *s. f.* Confrontação, cortejo, acareação, justificação ; demonstração, certificação.—*A.*

रुजवाटुंक rujavâṭuṁka, *v. t.* Confrontar, cotejar, acarear. — De रुजवाट.

रुजू rujû, *a. c.* Certificado, averiguado, verificado ; confrontado, acareado ; desejoso ; disposto ; prompto, prestes, aparelhado.—*A.* ou *S.* ऋजु?

रुंद ruṁda, *a. c.* Largo ; amplo, vasto.—*M.*

रुदन rudana, *s. n.* Choro, pranto, carpidos, lamentos gemidos.—*S.*

रुंदसो ruṁdaso, *a. dim.* (*i, em*), रुंदाट ruṁdaṭa, *a. c. dim.* Um tanto largo.—*M.*

रुंदाय ruṁdâya, रुंदी ruṁdî, *s. f.* Largura ; latitude ; amplitude.—*M.*

रुंदावणी ruṁdâvaṇî, *s. f.* Alargamento ; dilatação.—*M.*

रुंदावुंक ruṁdâvuṁka, *v. c.* Alargar, desafogar ; dilatar, extender.—*M.*

रुंदावोंक ruṁdâvoṁka, *v. r.* Alargar-se.—*M.*

रुंदाळ ruṁdâḷa, *a. c. aug.* Muito largo.—*M.*

रुदित rudita, *a. c.* Choroso, chorão.—*S.*

रुपय rupaya, *s. m.* Rupia.—*S.* रुपक.

रुपें rupeṁ, *s. n.* Prata.—*S.* रौप्य.

रुंबड ruṁbaḍa, *s. m.* Arvore—Ficus glomerata ;—*s. n.* Fructo.

रुंबडी ruṁbaḍî, *s. f.* Esteva rabiça, apego.—*M.* रुमणी.

रुबरुब rubaruba, *adv.* e *posp.* De face a face, diante, perante.—*M.*

रुमाल rumala, *s. m.* Lenço ; toalha ; langotim.—*P.*

† रुलांव ruḷâṁva, *s. m.* Rõlão.

** रुक्षोच्चार rukshochchâra, *s. m.* (*gram.*) Cacophonia.—*S.*

रूं rûṁ, *s. n.* Chaga, ulcera, pustula.—*S.* व्रण.

रूख rûkha, *s. m.* Grande arvore ; arvore.—*Si., H.*—*S.* रूक्ष.

रूच rûcha, *s. f.* Gosto, sabor, appetite ; padar, paladar ; deleite,

prazer; desejo, boa vontade.—*R.* *ṇâ sûbha (fig.)* não tem assento nem proposito.—*S.* रुचि.

रूप rûpa, *s. n.* Apparencia, aspecto; figura, forma, configuração; rosto, semblante; feições, profil, lineamento; formosura, belleza, lindeza, especiosidade.—*R.* *yevuṁka*, ter aspecto; escar mais robusto,—nedio, —sadio.—*S.*

रूपक rûpaka, *s. n.* Figura; retrato, photographia; tropo, metaphora.—**Rûpakâcho**, *a. g.* Figurativo, metaphorico, tropico.—*S.*

रूपकशब्द rûpakaśabda, *s. m.* (*gram.*) Metaphora, allegoria, translação.—*S.*

रूपकार rûpakâra, *s. m.* Feições; figura, rosto; retrato; esculptor.—*R.* *ghevuṁka*, afigurar-se.—*S.*

रूपकारुंक rûpakâruṁka, *v. t.* Afigurar, affeiçoar.—De रूपकार.

रूपणें rûpaṇeṁ, *s. n.* Rosto lindo, semblante donairoso: feições elegantes: mascara.—*S.* रूपण.

रूपरंग rûparaṁga, *s. m.* Forma e côr, feições e carão.—*M.* de रूप e रंग.

रूपवंत rûpavaṁta, *a. c.* Formoso, bello, lindo, bemfeito, especioso, bonito.—*S.* रूपवान्.

**** रूपांतर rûpâṁtara**, *s. n.* (*gram.*) Inflexão; transfiguração.—*S.*

रूपेस्त rûpesta, *a. c sup.* Lindissimo, formosissimo; venusto, engraçado, elegante, gentil.—De रूप.

रूब rûba, *s. m.* Peça de quinze reis da antiga moeda de Gôa.

रे re, *suf. voc. m. e f.* (*abr.* de आरे âre) O'; *ex.*: *chalyere*, ó filha, ó donzella. Usada para os homens indica egualdade ou inferioridade; em quanto ás mulheres, denota honra, respeito, cortezia, nobreza. Nas phrases interrogativas tem a força de *sim? não é assim? não? ex.*: *vetâyre?* vaes, sim? *karaṇâyare?* não fazes, não? Nas phrases affirmativas é emphatica depois do verbo, ás vezes é redundante.—*S.*

रेंक reṁka, *s. n.* Classe, ordem; escala social.—*I.*

† रेकाद rekâda, *s. m.* Recado (saudação. comprimentos).

रेखणी rekhaṇî, *s. f.* Regua, regrão, pauta.—*M.* de रेखा.

रेखा rekhâ, *s. f.* Linha, risca, traço; setra; meridiano. — **Rekhâṁcho**, *a. y.* Linear.—*S.*

**** रेखागणित rekhâgaṇita**, *s. n.* Geometria. — **Rekhâgaṇitâcho**, *a. g.* Geometrico.—**Rekhâgaṇitî**, *s. m.* Geometra.—*S.*

**** रेखांश rekhâṁśa**, *s. m.* Longitude, grau de longitude.—*S.*

रेखुंक rekhuṁka, *v. t.* Traçar linhas, regrar; riscar; delinear.—*M.* रेखा.

† रेग्र regra, *s. f.* Regra. (*Lus. des.* Diremos: *rekhâ*, *regha*, *reshâ*, *oḷa*).

रेघ regha, *s. f.* Linha, regra; risca, risco; fileira, renqne; fiada.—*M.* रेखा.

§ **रेच recha**, *s. m.* **रेचन rechana**, *s. n.* Purgante, laxante.—*S.*

रेंच reṁcha, *s. n.* Desordem intestinal.—*M.*

† रेज reja, *s. n.* Reza. (*Lus. des.* Diremos: *prârthana*, *vinaṭî*, *japa*).

रेंज reṁja, *s. f. Cor.* de रेंड reṁda.

रेचक rechaka, *a. c.* Cathartico, aperiente, purgativo, laxativo.—*S.*

† रेजारकरूंक rejârakaruṁka, *v. t.* e *i.* Rezar.

† रेजीन rejîna, *s. n.* Resina. (Diremos melhor: *râḷa*).

† रेजीस्त rejîsta, *s. m.* Registo.

रेंजुंक reṁjuṁka, *v. i.* Attenuar-se, definhar-se, consumir-se.

रेज्म rejma, *s. n.* Resma.—(*M.*).

रेडको reḍako, *s. m. dim.* Pequeno bufalo; (*fig.*) rapaz estupido.—*M.*

रेडी reḍî, *s. f.* Bufala; (*fig.*) mulher tola.—*M.*

रेडूक reḍûka, *s. n.* Pequena bufala; bufala; (*fig.*) rapariga estupida.—*M.*

रेडो reḍo, *s. m.* Bufalo.—*R. gelyâra, ghoḍo gelo mhaṇatâ :* se passa um buffalo, diz que passou um cavallo. *R. melo, goṭho saḍasaḍita jâlo :* morreu o bufalo, ficou limpo o curral.—*Reḍe pâḍe jujatâta, jhâḍâṁra kâḷa:* uns comem os figos e a outros lhes arrabentam os beiços.—*M.*

रेती retî, *s. f. V.* रेव reṁva.

रेंद reṁda, *s. f.* Pús sanguineo,—seroso, serosidade, sanie, vurma.—Reṁdîcho, *a. g.* Sanioso, purulento.—*M.*

† रेंद reṁda, *s. n.* Renda (e arrendamento.—*M.*, *Si.*, *T.*)

रेंदकार reṁdakâra, *s. m.* Arrendatario; monopolista.—De रेंद.

† रेंदेर reṁdera, *s. m.* Rendeiro.

† रेपीक repîka, *s. f.* Repique.

† रेबें rebeṁ, *s. n.* Rebem. (Pode-se dizer: *jerabaṁda, śirâṁṭa, châbûka*).

रेबेक rebeka, *s. n.* Rabeca.—*P.*

† रेमातीस्म remâtisma, *s. m.* Rheumatismo. (Diremos melhor: *vâta, vâtaroga, saṁdhivâta*).

रेरे rere, *int.* Que pena! que lastima! *proh dolor!*—*M.*

† रेलीक relîka, *s. f.* Reliquias. (Pode-se: *mṛitaśaṁra*).

रेलोज reloja, *s. f.* Relogio. (Pode-se dizer: *ghaḍyâla*).

रेव reṁva, *s. f.* Areia, saibro.—*M.*—*S.* रेतजा.

रेंवट reṁvaṭa, *a. c.* Arecnto, saibroso, sabuloso; *s. n.* Terra arcenta.—*M.*

रेवड revaḍa, *s. n.* Rosca, enroscadura.—*M.*

रेवडकोंकें revaḍakoṁkeṁ, *s. n.* Figura espiral; sinuosidade, viravoltas, ziguezague, torcicollo, ambages; (*fig.*) embrulhada, salsada, alhada, garabulha; enredo, vias tortas.—De रेवड e कोंकें.

रेवडी revaḍî, *s. f.* Sorte de gergilada; (*fig.*) despeito.—*H.*

रेवडुंक revaḍuṁka, *v. t.* Enrolar, enroscar.—De रेवड.

रेवडेकार revaḍekâra, *s. m.* Vendedor de *revaḍîs*.—De रेवडी.

रेवडोंक revaḍoṁka, *v. r.* Enroscar-se, enrolar-se, entortilhar-se.—De रेवडुंक.

रेंवळ reṁvaḷa, *s. n.* Gandara.—De रेंव.

रेवती revatî, *s. f.* (*astr.*) Vigesimo septimo asterismo lunar.—*S.*

रेशमी reśamî, *a. c.* De seda.—*H.*

रेशीम reśîma, *s. n.* Seda, retroz.—*H.*

† रेस resa, *s. m.* Real (reis. *M.*)

† रेस्तितुइसांव restituisâṁva, *s. n.* Restituição. (*Lus. des.* Diremos: *pratidâna, phârîkapaṇa*).

† रेस्पेर respera, *s. n.* Recebimento.

रोकडो rokaḍo, *a.* (*î, em*) Prompto, de contado; prestes;—*adv. decl.* Logo, immediatamente, de pressa.—*Rokadocha, emph.* Incontinente, já e já.—*M.*—*S.* रोक.

† रोक्लो roklo, *s. m.* Rocló.

रोख rokha, *a. c.* Bom, são, sadio; bonacho.

§ रोखी rokhî, *s. f.* Negocio com dinheiro á vista.—*M.*

रोखो rokho, *s. m.* Bilhete, schedula, recado.—*A.*

रोग roga, *s. m.* Doença, enfermidade, molestia, achaque; pevide nas gallinhas.—*S.*

रोगण rogaṇa, *s. n.* Verniz (*v. lâvuṁka*).—*P.*

* * रोगनिदानशास्त्र roganidânaśâstra, *s. n.*. Pathologia, nosologia. —*S.*

रोगभावना rogabhâvanâ, *s. f.* Diagnosis.—*S.*

रोगलक्षण rogalakshaṇa, *s. n.* Diagnostica.—*S.*

रोगवणी rogavaṇî, *s. n.* Rheuma, fluxão.—*M.* de रोग e पाणी.

रोगवर्णन rogavarṇana, *s. n.* Nosographia.—*S.*

* * रोगशमनविद्या rogaśamanavidyâ, *s. f.* Therapeutica.—*S.*

* * रोगस्थलांतर rogasthalâṁtra, *s. m.* Metoptose, metastase. —*S.*

रोगी rogî, *a. c.* Insalubre, insadio, morbido.—*S.*

रोगीपण rogîpaṇa, *s. f.* Insalubridade.—De रोगी.

रोगीशाला rogîśâlâ, *s. f.* Enfermaria, hospital.—Rogîśâlecho, *a. g.* Hospitalar, nosocomial.—*S.*

रोग्यो rogyo, *a.* (*î, eṁ*) Doentio, adoentado, achacoso, enfermiço.—*S.* रोगी.

रोज roja, *s. m.* Dia de vinte e quatro horas; salario, diario, jornal. —*P.*

† रोज roja, *s. f.* Roseira;—*s. n.* Rosa.

रोजआंवाळी rojaâṁvâḷî, *s. f.* Arvore-Cicca disticha.

रोजआंवाळो rojaâṁvâḷo, *s. m.* Fructo de *rojaâṁvâḷî*.

रोजगार rojagâra, *s. m.* Serviço, emprego.—*P.*

रोजगारी rojagârî, *s. m.* (*f. iṇa*) Servidor, servente.—*P.*

रोजदार rojadâra, *s. m.* (*f. ârṇa, ârîṇa*) Jornaleiro.—*P.*

रोजमरो rojamaro, *s. m.* Salario, jornal.—*P.*

रोजवडो rojavaḍo, *s. m.* Conta de um dia; jornal.—*M.* de रोज e वडो.

रोटी roṭî, *s. f.* Pão, apa, bolo.—*H.*

रोंटो roṁṭo, *s. m.* Bicho que corroe as arvores: carcoma (*v. lâguṁka*).

रोड roḍa, *s. f.* Bagaço das pevides de brindão; albufeira; (*fig.*) reborado.

रोत rota, *s. n.* Canna, bengala bordão, bastão; verga; especie de palha.—*Rotâṁ kâḍhuṁka*, cobrir de palha (a cadeira).

† रोद roda, *s. n.* Roda. (*Si.* Diremos melhor: *chakra* ou *châka*).

† रोंद roṁda, *s. n.* Ronda. (Pode-se dizer: *gasta*).

† रोप ropa, *s. m.* Roupa. (*Lus. des.* Diremos: *kâpaḍâṁ, vastra, vasaṇa, âṁgâvalîṁ, nesaṇa*).

रोंपी roṁpî, *s. f. dim.* Plantasinha. —De रोंपो.

* रोंपुंक roṁpuṁka, *v. t.* Plantar, fincar, assentar.—*M.*

† रोपेर ropera, *s. n.* Roupeiro (negociante de roupa ou pannos, fanqueiro).

रोंपो roṁpo, *s. m.* Planta nova, arvoresinha.—*S.* रोप.

रोंबुंक roṁbuṁka, *v. t.* Metter dentro com força, inserir, ingerir.—*M.*

रोंबोंक roṁboṁka, *v. t.* Penetrar; ferir, picar (espinho, hastilha); arraigar.—De रोंबुंक.

रोभ robha, *s. f.* *Var.* de शोभ śobha.

* * रोमकूप romakûpa, *s. m.* (*anat.*) Poro.—Romakûpapaṇa, *s. n.* Porosidade.—*S.*

रोयली royalî, *s. f.* Fateixa, ancora.—*M.*

† रोल rola, *s. m.* Rolo.

रोव rova, *s. m.* Semente grelada de arroz.—*M.* do *S.* रुह्, *crescer*.

रोंवतो roṁvato, *s. m.* Oução.

रोवंथ rovaṁtha, *s. m.* Ruminação.—*S.* रोमंथ.

रोवंथुंक rovaṁthuṁka, *v. i.* Ruminar; (*fig.*) gramar.—*M.* de रोवंथ.

रोवली rovalî, *s. f. V.* वरली varalî (*u.* entre os hindús).—*M.*

रोवुंक rovuṁka, *v. t.* Semear, pôr semente para grelar; plantar.—*M.* de रोव.

† **रोश** rośa, *a. c.* Roxo (*B.* Pode-se dizer: *jâṁbalo*).

रोष rosha, *s. m.* Ira, iracundia.—*M.*

रोस rosa, *s. m. V.* रस rasa.

† **रोस्त** rosta, *s. m.* Rosto (sudario de *N. S.* Jesus Christo).

रोहिणी rohiṇî, *s. f.* (*gen. u.* no *pl.*) Quarto asterismo lunar.—*S.*

रोहीण rohîṇa, *s. n.* Monticulos de terra em forma pyramidal formados por *vâḷoya*.

ल La

ल La. Vigesima oitava consoante (terceira semi-vogal), correspondente a *l*.

लककन lakakana, *adv. onom.* Em um triz; como um relampago.—*M.*

लकटो lakaṭo, *s. m.* Fortuna, sorte, sina, fado, destino.—*S.* लक, *testa*.

लकलक lakalaka, *s. m. onom.* Brilho, lŭstre, fulgor, irradiação.—*M.*

लकलकीत lakalakîta, *a. c. onom.* Brilhante, luzente, fulgente, radiante, luzidio.—*M.*

लकलकुंक lakalakuṁka, *v. i. onom.* Luzir, brilhar, rutilar.—*M.*

लकणी lakaṇî, *s. f.* Pendor, inclinação; combaleio.—De लकुंक.

लंका laṁkâ, *s. f.* Capital de *Râvaṇa* em Ceylão; Ceylão. (*u.* entre os hindús).—*S.*

लकुंक lakuṁka, *v. i.* Pender, inclinar-se; tombar, abater-se; cambalear, cambetear, tremelhicar.—*M.* लवणें.

लकौंक lakauṁka, *v. c.* Emmurrar; abater, aluir; inclinar.—De लकुंक.

लक्क lakka, *s. n. onom.* Lampejo' scintillação.—*M.*

* **लखे** lakhe, *a. c.* Conveniente, proprio.

लखेण lakheṇa, *s. n.* Signal, marca, indicio, caracteristico; qualidade, attributo, propriedade; virtude; symptoma; typo; insignia; criterio; definição.—*S.* लक्षण.

लखोटो lakhoṭo, *s. m V.* लाखोटे lâkhoṭo.

लगड lagaḍa, *s. n.* Barra de metal.—*M.*

लगडबगड lagaḍabagaḍa, *a. c.* Informe, tosco.

लंगडावुंक laṁgaḍâvuṁka, *v. c.* Mancar, aleijar.—De लंगडो.

लंगडुंक laṁgaḍuṁka, *v. i.* Coxear, claudicar, manquejar.—*H.*

लंगडेपण laṁgaḍepaṇa, *s. n.* Manqueira, aleijamento, aleijão.—De लंगडो.

लंगडो laṁgaḍo, *a.* (*î, em*) Coxo, manco, estropeado, aleijado.—*M.*—*S.* लंग.

लगती lagatî, *s. f.* Relação, connexão, vinculo; intimidade, familiaridade, affinidade.—*M.*—*S.* लग.

लगदो lagado, *s. m.* Massa bem sovada e ensopada (como a de farinha, cal, etc.)—*M.*

लगम lagama, *s. n.* Freio do cavallo.—*P.*

लंगोटी laṁgoṭî, *s. f.* Lamgotim, tanga.—*H.*

लग्न lagna (por *cor.* लगीन lagîna) *s. n.* Casamento, matrimonio, noivado, nupcias, recebimento, boda; — *a. c.* Casado, matrimoniado (*v. karuṁka, jâvuṁka*).—Lagnâcho, *a. g.* Nupcial, conjugal; nubil, casadeiro.—*S.*

लग्नगीत **lagnagîta**, *s. n.* Epithalamio —*S.*

लग्नचिट् **lagnachiṭṭa**, *s. f.* Banho, mandado do casamento.—*M.* de लग्न e चिट्.

लग्नसमय **lagnasamaya**, *s. m.* Tempo auspicioso para a contracção do matrimonio.—*S.*

* * लघुलेखक **laghulekhaka**, *s. m.* Phonographo. — **Laghulekhanavidyâ**, *s. f.* Phonographia.—*S.*

लचकणें **lachakaṇeṁ**, *s. n.* Inclinação, declinação, pendor, deslocação.—*M.*

लचकुंक **lachakuṁka**, *v. i.* Inclinar-se depois de perder o equilibrio, descahir, deslocar-se; pender; desviar-se.—*M.*

लचांड **lachâṁḍa** (*ch*), *s. n.* Difficuldade, embaraço, dilemma; calumnia, aleive, imputação; trama, machinação (*v. ghâluṁka, paḍuṁka*).—*M.*

लचांडी **lachâṁḍî** (*ch*), *s. m.* Calumniador, imputador; mexeriqueiro; tramador, machinador.—*M.*

लज्ज **lajja**, *s. f.* Vergonha, verecundia, corrimento, pejo, pudor, modestia, recato, pundonor.—*L. ubhauṁka* ou *kâḍhuṁka*, desavergonhar. *L. karuṁka* (com *dat.*) envergonhar. *L. ghevuṁka*, (com *gen.*) pejar-se em vista da boa acção d'outrem. *L. jâvuṁka*, envergonhar-se. *L. gâṁṭhika mâruṁka*, sevandijar-se. *L. bhâjûna khâvuṁka,—vâṁtâ thaiṁ nâ pâvuṁka*, ser inteiramente desavergonhado. *L. sâṁḍuṁka*, descotoar, descarar-se. *L. nâsalalyâcho sagalo saṁsâra:* quem não tem vergonha julga que todo o mundo é seu. — *Lajjeka ghâluṁka*, fazer passar por vergonha, envergonhar. *L. paḍûna karuṁka*, obrar por condescendencia e vergonha. *L. âṇi pejeka paḍanâ:* quem tem vergonha cahe de magro.—**Lajjecho**, *a. g.* Vergonhoso; verecundo, pudibundo; modesto, recatado, decente; ignominioso. *L. komḅo*, muito verecundo. *L. paḍado*, recato, pundonor. *L. p. piṁjuṁka*, perder o pejo, descarar-se, desregrar-se.—*S.* लज्जा.

लज्जबंदो **lajjabaṁḍo**, *a.* (*î, eṁ*) Desavergonhado, despejado, impudente, descarado, desenvolto.—De लज्ज e बंद.

लज्जीष्ट **lajjîshṭa**, *a. c. sup.* Pundonoroso, pudibundo, recatado, modesto; envergonhado, pejado.—De लज्ज.

लज्जुंक **lajjuṁka**, *v. i.* Envergonhar-se, correr-se, sentir pejo; ruborisar-se, corar-se.—*S.* लज्.

लज्जौंक **lajjauṁka**, *v. c.* Envergonhar, fazer corar; vexar.—De लज्जुंक.

लटको **laṭako**, *a.* (*î, eṁ*) Falso; vão, vaidoso.—*Latakî gvâhî*, perjurio (*v. divuṁka*).—*M.*

लटपट **laṭapaṭa**, *s. n. onom.* Reboliço, bolicio, alvoroto, alvoroço.—*M.*

लटपटीत **laṭapaṭîta**, *a. c.* Rachitico.—*M.*

लटपटीतपण **laṭapaṭîtapaṇa**, *s. n.* Rachitismo.—*M.*

लटपट **laṭaphaṭa**, *s. n. onom.* Amolador.

लटिंगो **laṭiṁgo**, *s. m.* Aguieiro não cerrado; cacete, porrete.—*M.*

लटीक **laṭîka**, *a. c.* Falso, mentiroso; refalsado, fraudulento, doloso; vão, inutil;—*s. n.* Falsidade.—*M.*

लटीकपण **laṭîkapaṇa**, *s. n.* Falsidade, mentira.—De लटीक.

लडगो **laḍago**, *a.* (*î, eṁ*) Trivial, commum, vulgar; vil, ignobil, abjecto, despresivel.

लढाय **laḍhâya**, *s. f.* Batalha, peleja, combate, guerra; briga, contenda; hostilidade.—*H.*

लढावुंक **laḍhâvuṁka**, *v. c.* Bater; ferir, espancar.—*M.* de लढाय.

§ लढुंक **laḍhuṁka**, *v. i.* Guerrear, combater, contender, brigar.—*H.*

लढो **laḍho**, *s. m.* Lambada, arrochada, porretada, bumba, pancada.—*M.*

लणणो laṇaṇo, *a.* (*î, em̐*) Grosso, tapado, espesso.—*M.* लड्डा.

† लदीन ladîna, *s. f.* Ladainha.

लंपट laṁpaṭa, *a. c.* Voraz, edaz, avido, soffrego; dissoluto, devasso, libidinoso, sensual; frascario, azevieiro.—*S.*

लंपटाय laṁpaṭâya, *s. f.* Voracidade, soffreguidão, avidez; volupia, maganice, frascaria, carnalidade.—De लंपट.

* लफांगो laphâṁgo, *a.* (*î, em̐*) Jactancioso, vanglorioso; faceto, galhofeiro, lepido, mimico, jocoso.—*M.*

* * लंब laṁba, *s. m.* (*geom.*) Perpendicular.—*S.*

* * लंबन laṁbana, *s. n.* (*astr.*) Paralaxa.—*S.*

लबाड labâḍa, *a. c.* Mentiroso, mendaz; maroto, tratante, magano, patife, brejeiro, villão, velhaco.—*H.*

लबाडकी labâḍakî, लबाडी labâḍî, *s. f.* Mentira, fraude, trapaça, dolo, improbidade; patifaria, brejeirice, velhacaria, villania.—De लबाड.

लंबो laṁbo, *s. m.* Acervo, pilha; pedaço grosso de carne, tassalho.—*M.* लबका.

* लब्ध labdha, *a. c.* Deleitado, inebriado de gozo; avido, desejoso, cobiçoso; engolfado, entranhado.—*S. p. p.* de लुभ्.

लमण lamaṇa, *s. n.* Tropel de gente com o seu gado e bagagem; locafa; regimento em marcha ou acampado; zaragalhada, turbamulta.—*M.*

लय laya, *int.* Monstruoso! prodigioso! abundante! copioso!—*S.*

लय laya, *s. m.* e *f.* (*mus.*) Pausa.—*M.*

ललल lalala, *int.* Que susto! que pavor! que espanto.—*M.*

लंव laṁva, *s. f.* Pello; lã, vello; poro.—*S.* लोम.

लवकुंक lavakuṁka, *v. i.* Bambalear, cambatear, cambar, vacillar, ser flexivel,—dobradiço.—De लवको.

लवको lavako, *a.* (*î, em̐*) Bambaleante, flexivel, dobradiço.—*M.*

लवंग lavaṁga, *s. n.* Alavanca; cardamomo.—*Lavaṁgâṁ pâryo*, palavras alambicadas ares pedantescos, bravatas.—*M.*

लवचीक lavachîka, *a. c.* Elastico; flexivel, dobradiço.—*M.*

लवचीकपण lavachîkapaṇa, *s. n.* Elasticidade; flexibilidade.—De लवचीक.

लवलविताय lavalavitâya, *s. f. onom.* Louçania, viço; amenidade.

लवलवीत lavalavîta, *a. c. onom.* Loução, viçoso, vegete, vistoso, ameno.

लवलवुंक lavalavuṁka, *v. i. onom.* Ser loução,—florido,—virente,—ameno.

§ लवण lavaṇa, *s. n.* Sal.—*S.*

लवणचें lavaṇachem̐, *s. n. V.* लोणचें loṇachem̐.

† लवाह lavâda, *s. m.* Louvado.—*M.* (*Lus. des.* diremos: *madhestha*)

लंवेरो laṁvero, लंवर्यो laṁvaryo, *a.* (*î, em̐*) Pelludo, velloso, versudo, hirsuto, lanoso, lanigero.—De लंव.

लश्कर laśakara, *s. n.* Exercito, tropa.—*P.*

लश्करी laśakarî, *s. m.* Lascarim, lascar, soldado, beleguim, esbirro;—*a. c.* Militar.—*P.*

लस lasa, *s. f.* Serosidade, aguadilha.—*H.*

* * लसणो lasaṇo, *s. m.* Chrysolitho; berrylo.—*M.*

लसूण lasûṇa, *s. f.* Alho.—*S.* लशुन.

लहान lahâna, *a. c.* Pequeno; de pouca edade; mais novo, *junior*; baixo, curto, breve; humilde; vil, abjecto, ignobil.—*L. vhaḍa karuṁka*, sustentar, criar.—*L. jâyata to vhaḍajâyata: qui se humiliat, exaltabitur.*—*M.*

लहानपण lahânapaṇa, *s. n.* Pequenez; baixeza; curteza; vileza, abjecção; humildade; innocencia.—Lahânapaṇîṁ, *adv.* Desde a infancia; humildemente.—*M.*

लहानविकाय lahânavikâya, *s. f.* Humildade.—*M.* लहानवीक.

लहानवीक lahânavîka, *a. c.* Humilde.—De लहान.

लहानसो lahânaso, *a. dim.* (*î, eṁ*) Pequenote, baixote, acaçapado.—*M.*

लहानावुंक lahânâvuṁka, *v. c.* Encurtar; reduzir a dimensão; humilhar; abaixar, abater.—*M.*

लहार lahâra, *s. f.* Onda, vaga.—*S.* लहरी.

लहारी lahârî, *a. c.* Undoso; undivago, fluctivago.—De लहार.

लहारी lahârî (por *abr.* लारी lârî) *s. f.* Larim.—*M.*

लव्ही lahvî, *s. f. dim.* Junco fino, junças.—*M.*

लव्हो lahvo, *s. m.* Junco—Cyperus rotundus.—*S.* लवा.

लव्हो lahvo, *s. m.* Codorniz.—*M.*—*S.* लाव.

लक्ष laksha, *s. m.* Cem mil.—*S.*

लक्षण lakshaṇa, *s. n. Comm.* लखेण lakheṇa.—*S.*

लक्ष्मी lakshmî, *s. f.* Deusa de riqueza; fortuna, riqueza, affluencia; prosperidade; belleza.—*S.*

लक्ष्मीवंत lakshmîvaṁta, *a. c.* Afortunado, venturoso, ditoso; rico, opulento, pecunioso, endinheirado; bello, formoso.—*S.* लक्ष्मीवान्.

† लां lâṁ, *s. f.* Lã. (Diremos melhor: *laṁva, laṁkara*).

लाकडी lâkaḍî, *s. f.* Vinho; carrasqueiro.

लांकडी lâṁkaḍî, *a. c.* De pau, ligneo.—*M.* de लांकूड.

लांकूड lâṁkûḍa, *s. n.* Madeiro, pau; lenha; madeira; lenho.—*L. jâvuṁka*, enrijecer-se, endurecer-se.—*S.* काष्ठ.

लाख lâkha, *s. f.* Lacre; gomma veremelha de certas plantas; lacre; ovas de caranguejo.—*S.* लाक्षा.

लाख lâkha, *s. m.* Cem mil.—*S.* लक्ष.

लाखी lâkhî, *a. c.* Feito de lacre; da côr de lacre; lacreado.—*M.* de लाख.

लाखुंक lâkhuṁka, *v. t.* Lacrar, lacrear.—*M.* de लाख.

लाखोटो lâkhoṭo, *s. m.* Carta fechada; sobrescrito, capa, rotulo.—*H.*

लाग lâga, *s. m.* Adulação, lisonja, bajulação; fingimento, ficção, impostura; bufoneria, momice; affectação, toque, requebro, galanteio, namoração; peça de gymnastica (*v. mâruṁka*); trocadilho, trocados; especiosidade.—*L. karuṁka*, dclamber-se, requebrar-se; adular, lisongear, bajular.—*M.* de लागुंक.

लाग lâga, *s. f.* Certa doença que vem ao casco da besta, peanha.

लागचो lâgacho, *posp. decl.* (*î, eṁ*) De com, de perto de, de (*I. from*). Esta palavra não exprime primariamente a ideia de posse ou propriedade, mas a de estar em poder, na mão; *ex.*: *Pedrû lâgachem̃ pustaka*, o livro que está com Pedro.—De लागीं.

लागणी lâgaṇî, *s. f.* Apegamento, adherencia; encalhe; abordagem; contiguidade, juxtaposição.—De लागुंक.

लागरो lâgaro, *a.* (*î, eṁ*) Narcotico, soporifico; inebriante, embriagante.—*M.* de लागुंक.

लागशीं lâgaśîṁ, *adv.* e *posp.* Perto, proximo.—Lâgaśîlo, *a.* (*î, eṁ*) Proximo, chegado, vizinho, adjacente, contiguo, immediato, de perto.—De लागीं.

लागसार lâgasâra, *s. m.* Proximidade, contiguidade, vizinhança; alcance.—De लागुंक.

लागतो lâgato, *p. pr.* (*î, eṁ*) O que está a dar flores ou fructos (arvore).—De लागुंक.

लागाळो lâgâḷo, *a.* (*î, em̀*) Adulador, lisonjeador, bajulador, sabujo; affectado, fingido; delambido, requebrado.—De लाग.

लागीं lâgîm̀, *adv.* Perto, proximo, á pouca distancia; d'aqui a pouco; em companhia;—*posp.* Com, em poder, na mão, perto, junto, ao pé (*L. apud*).—*L. yevum̀ka*, enfraquecer-se. *L. sarum̀ka*, approximar-se, chegar-se. —Lâgîm̀cho, *a. g.* De perto, proximo.—Lâgîm̀chyâna (por *abr. lâgachyâna*) *adv.* e *posp.* Por perto; por meio de, por via de.—*M.* de लागुंक.

लागीक lâgîka, *a. c.* Contagioso. —De लागुंक.

लागुंक lâgum̀ka, *v. i.* Pegar-se, apegar-se, ajuntar-se, adherir, applicar-se; accommodar-se, quadrar, ajustar; tocar, attingir; pertencer, relatar, referir-se; chegar-se, approximar-se; acrescer; affectar, importar (com *dat.*); agradar, ser do gosto (*borem̀*—); ter (enfermidade; fome, sede com *dat.* da pessoa); ser affectado (de loucura,—embriaguez,—sugidade,—corrupção,—demonio); encalhar-se; emmaranhar-se, embaraçar-se; sentir (com *dat.* da pessoa); pegar-se, communicar-se (a doença), ser contagioso; produzir (abundantes flores ou fructos), florescer, fructificar; ser picado,—ferido (com *dat.*); ter fio,—gume; gastar-se (tempo, dinheiro); vir em contacto; chegar á praia, abicar, aportar, surgir; applicar-se com actividade ou energia a fazer alguma cousa; começar, principiar (com o verbo no infinitivo); emprehender,—começar e continuar por algum tempo (chuva, frio); pegar, atear-se (fogo); ter relação,—parentesco; ter *lâga* (o gado); cobrir (o macho); acuar (cavallo, etc.).—*S.* लग्.

लागून lâgûna, *posp.* (com *dat.*) Em consequencia, em verdade ou por motivo de.—De लागुंक.

लागौंक lâgaum̀ka, *v. c.* Fazer unir, congraçar; apegar.—De लागुंक.

लाग्यो lâgyo, *a.* (*î, em̀*) Galanteador, galante, namorado; especioso, fallaz, deceptivo.—De लाग.

लाचार lâchâra, *a. c.* Destituido, miseravel; mesquinho.—*P.*

लाचारी lâchârî, *s. f.* Destituição, desamparo; miseria.—*P.*

* लांच्छन lâm̀chchhana, *s. n.* Pinta mancha, nodoa, estigma, labéo. —*S.*

लाट lâṭa, *s. f.* Grande pilão.—*M.*

लाट lâṭa, *s. f.* Pé, pata; patada, couce, respingo.—*L. mârum̀ka*, respingar, coucear.—*S.* लात्ता.

लाटणी lâṭaṇî, *s. f.* Pau roliço para extender a farinha, rolo, cylindro; massa extendida; amassadura, sovadura.—*M.*

लाटागुटी lâṭâguṭî, *s. f.* Briga, rixa, lucta, contenda; baralha, barulho. —*M.* लातबकी.

लाटावुंक lâṭâvum̀ka, *v. c.* Coucear, pernear, respingar, patar —De लाट, *2.*

लाटुंक lâṭum̀ka, *v. t.* Extender (massa), estirar; amansar, abolar, sovar; revolver; (*fig.*) lograr, bifar; esbanjar, dar cabo.—*M.*

लाठ lâṭha, *s. f.* Nora, cegonha. —*M.*

लाठो lâṭho, *s. m. V.* लाटणी lâṭaṇî.—*M.*

लांडगो lâm̀ḍago, *s. m.* Lobo.—*S.* लंड.

लाडू lâḍû, *s. m.* Doce em forma de bola.—*S.* लड्डु.

लांडो lâm̀ḍo, *a.* (*i, em̀*) Rabão, suro, descaudado, desrabado.—*S.* लंड.

लात lâta, *s. f.* Escremento (de cavallo, elephante, etc.).—*H.*

लातड lâṭaḍa, *s. n.* Sorte de bolo cozido; (*fig.*) bofetão.—*M.* लाती.

† लांतेर्न lâm̀terna, *s. n.* Lanterna (*Sr.*)

लान lâna, *a. c. Abr.* de लहान lahâna.

† लांप्यांव lâṁpyâṁva, *s. m.* Lampeão.

लापीट lâpîṭa, *a. c.* Desbocado, descarado, desavergonhado, impudente; peralta, casquilho.—*M.* लापट.

लांब lâṁba, *a. c.* Longo, comprido; remoto, longe, distante; prolixo.—*L. l. teṁkadî*, comprído como um bambú. *L. ruṁda*, espaçoso, vasto, amplo.—*S.* लंब.

लांबट lâṁbaṭa, *a. c. dim.*, लांबसो lâṁbaso, *a. dim. (î, eṁ)* Um tanto longo,—comprido.—*M.* de लांब.

लांबण lâṁbaṇa, *s. n.* Pendura, suspensão; alongamento; demora, delonga.—*S.* लंबन.

लांबतेपण lâṁbatepaṇa, *s. n.* Officio,—modo de vida de *lâṁbato*.—De लांबतो.

लांबतो lâṁbato, *p. pr.* Pendente, suspenso, pendulo, pensil, dependurado;—*s. m.* Lacaio, caudatario; parasita, satellite.—De लांबुंक.

लांबाय lâṁbâya, *s. f.* Comprimento, longura; demora, delonga, procrastinação; prolixidade.—De लांब.

लांबावणी lâṁbâvaṇî, *s. f.* Dilação, delongamento, prolongação, retardação.—De लांबावुंक.

लांबावुंक lâṁbâvuṁka, *a. c.* Alongar extender, estirar; prolongar, demorar, retardar, differir, procrastinar.—*M.* de लांबुंक.

लांबी lâṁbî, *s. f.* Comprimento, longura, longitude; distancia.—Lâṁbyo, *pl.* Delongas.—Lâṁbyecho, *a. g.* Longitudinal.—*M.* de लांब.

लांबी lâṁbî, *s. f.* Potéa.—*M.*

लांबुंक lâṁbuṁka, *v. i.* Pender, estar suspenso, pendurar-se.—*S.* लंब.

लांबोडो lâṁbodo, *a.* (*î, eṁ*) Alto, esbelto; esguio, esgrouvinhado; longo, comprido.—*M.* de लांब.

लांबौंक lâṁbauṁka, *v. c.* Suspender; delongar, dilatar, prolongar, differir.—De लांबुंक.

लाभ lâbha, *s. m.* Lucro, ganho, ganancia; juro, usura; primeira quantidade na numeração: um.—*S.*

लाभी lâbhî, *s. m. (f. îṇa)* Ganhador, lucrador, usurario, onzeneiro.—De लाभ.

लाभुंक lâbhuṁka, *v. i.* (com *dat.*) Aproveitar, ser proveitoso,—vantajoso (*L. prodesse*).—*S.* लभ्.

लायक lâyaka, *a. c.* Bom, bello, agradavel; apto, apposto, adaptado, accommodado, adequado; competente, qualificado, digno, habil; congruente, razoavel; opportuno, pertinente; decente (*u. Can.*)—*A.*

लायकपण lâyakapaṇa, *s. n.* लायकी lâyakî, *s. f.* Conveniencia, congruencia, propriedade; aptidão, qualificação, habilidade; decencia; opportunidade; belleza, lindeza (*u. Can.*)—De लायक.

लायो lâyo, *s. f. pl.* "Batte" torrado.—*S.* लाज.

लाल lâla, *a. c.* Muito vermelho, rubro, punicio.—*M.*

लाल lâla, *s. m.* Rubi.—*P.*

लाल lâla, *a. c.* Temulento, avinhado, embriagado.—*M.* लल.

लालन lâlana, *s. n.* Afagamento, acariciamento; blandicias, meiguices.—*S.*

लालो lâlâ, *s. m.* Passaro—Fringella Amandava, beija-flor.—*M.*

लालो lâlâ, *s. m.* Sorte de missangas.—De लाल, *a.*

** लालाधार lâlâdhâra, *s. m.* Parotida.—*S.*

लालावुंक lâlâvuṁka, *v. c.* Acariciar, afagar, animar.—*S.* लल्.

लांव lâṁva, लांवसट lâṁvasaṭa, *s. f.* Certa *râkshîna* adorada por algumas classes dos hindús; bruxa, feiticeira; furia; trasgo, duende.—*M.*

* लावको lâvako, *a.* (*î, eṁ*) Flexivel, maleavel, desenfreado, desbragado. *M.*

लांवडाय lâṁvaḍâya, *s. f.*, लांवडपण lâṁvaḍepaṇa, *s. n.* Intriga, zizania, ribalderia, intrujice, mexerico (*v. sâṁgumka*).

लांवडो lâṁvaḍo, *a.* (*î, em*) Intrigante, mexeriqueiro, intrujão, zizaneiro, maldizente.

लांवणी lâvaṇî, *s. f.* Plantação, plantio, transplantação; cultivação, cultivo; desbravamento, arroteação; arrematação triennal dos prediós rusticos das "communidades," arrendamento; annexação, apposição, attribuição; lambique; recipiente do lambique.—*M.* de लावुंक.

लावणें lâvaṇem, लावप lâvapa, *s. n.* Plantação, plantio.—De लावुंक.

लावुंक lâvuṁka, *v. t.* Applicar, affixar, appensar, connectir; aggregar, addicionar, annexar; tocar; plantar; dar em arrendamento, arrendar; empregar, usar; tomar apontamento, fazer resenha, apontar; attribuir; infligir; dar de comer, alimentar; levar de vencida; bater, espancar.—*Lâvuna kâḍhumka*, tosar.—*M.* de लागुंक.

लास lâsa, *s. m.* Botão de fogo, ferrete.—*M.*

लासप lâsapa, *s. n.* Queimadura, incineração, combustão.—De लासुंक.

लासुंक lâsuṁka, *v. t.* Incinerar, arder, abrazar, queimar; ferretear, cauterizar.—*M.*

लासें lâsem, *s. n.* Pinta preta (no corpo, no fructo), lunar; sarda, mascarra; peco.—*M.*

लासेवुंक lâsevuṁka, *v. c. i.* Ter *lâsem*.—De लासें.

लासोंक lâsoṁka, *v. r.* Cauterizar-se; queimar-se, abrazar-se.—*M.*

लाळ lâḷa, *s. f.* Baba, babugem, saliva.—*S.* लाला.

लाळेवुंक lâḷevuṁka, *v. c. i.* Babar-se.—De लाळ.

लाळ्यो lâḷyo, *a.* (*î, em*) Baboso, babão.—De लाळ.

लिकलिकी likalikî, *s. f. onom.* Scintillação, refulgencia.—*M.*

लिकलिकीत likalikîta, *a. c. onom.* Bruxeleante; scintillante, refulgente.—*M.*

लिकलिकुंक likalikuṁka, *v. i. onom.* Bruxelear; scintillar.—*M.*

लिकीट likîṭa, *s. n.* Escumalho, jorra, escoria.

* लिखित likhita, *s. n.* Carta, epistola.—*S.*

लिंग liṁga, *s. m.* Genero; sexo; penis; insignia, emblema.—*S.*

† लिंगीस liṁgîsa, *s. n.* Linguiça. (*Si., H.*)

लिगूड liṁgûḍa, *s. m. Cor.* de निगूड niṁgûḍa.

लिपण lipaṇa, *s. n.* Rama puada atada ao coqueiro para impedir a subida.—*M.* de लिपुंक.

लिपणी lipaṇî, *s. f.*, लिपणें lipaṇem, *s. n.* Escondedura; homisio; escondrijo, valhacouto.—De लिपुंक.

लिपतें lipatem, *adv.* A's escondidas, á surdina.—De लिपतो.

लिपतो lipato, *p. pr.* (*î, em*) Escondente, occulto.—De लिपुंक.

लिपुंक lipuṁka, *v. i.* Esconder-se, homisiar-se.—*M.* ली.

लिपोंक lipauṁka, *v. c.* Esconder, occultar, sachiar, absconder, encobrir, atabafar, sonegar, embalsar.—De लिपुंक.

† लिंब liṁba, *s. m.* Limbo.

लिंब liṁba, *s. m. Cor.* de निंब niṁba.—*M.*

लिंबी liṁbî, *s. f.*, लिंबो liṁbo, *s. m. V.* निंबी niṁbî, निंबा niṁbo.

† लिमोनाद limonâda, *s. f.* Limonada.

† लिव्र livra, *s. m.* Livro. (*Lus. des.* Diremos: *pustaka, graṁtha, pothî*).

† लिसांव lisâṁva, *s. n.* Lição. (*Lus. des.* Diremos: *dhaḍâ, pâṭha, vâchapa*).

† लिसेंस lisem̐sa, *s. n.* Licença. (*Lus. des.* Diremos: *niropa, niropanem̐, sutakâ, kâmachára, vyabhichâra, hukûma*).

लिहिणें lihiṇem̐, *s. n.* Escripturação; lettreiro; annotação.—De लिहुंक.

§ लिहुंक lihum̐ka, *v. t.* Escrever. —*M.*—*S.* लिख्.

लीख lîkha, *s. f.* Lendea.—*S.* लिक्षा.

लीन lîna, *a. c.* Humilde; manso, apoucado (*v. karum̐ka, jâvum̐ka*).—*M.*

लीनटुवाय lînaṭuvâya, *s. f.* लीनपण lînapaṇa, *s. n.* Humildade; mansidão.—Lînapaṇîm̐, *adv.* Humildemente.—De लीन.

लुकलुकी lukalukî, *s. f. onom.* Viço, vigor, flaccidez, viscosidade; nedieza, medra.—*M.*

लुकलुकीत lukalukîta, *a. c. onom.* Viçoso, virente; flaccido; viscoso, pegajoso; nedio, gordo.—*M.*

लुकलुकुंक lukalukum̐ka, *v. i. onom.* Ser viçoso,—flaccido,—nedio.—*M.*

लुकसाण lukasâṇa, *s. n. Cor.* de नुकसाण nukasâṇa.—*M.*

लुगट lugaṭa, *s. n.* Panno; pedaço de panno; trapo.—*M.*

लुगटावुंक lugaṭâvum̐ka, *v. c.* Embrulhar no panno, empannar.—लुगट.

लुगटावोंक lugaṭâvom̐ka, *v. r.* Embrulhar-se, envolver-se.—De लुगटावुंक.

लुगलुगीत lugalugîta, *a. c. onom.* Aquoso; flaccido, molle, macio, brando.—*M.*

लुंचक lum̐chaka, *s. n.* Insecto e peixe parasita; (*fig.*) vampiro, parasito.—*L. kasem̐ lâgum̐ka*, ser muito impertinente.—De लुंचुंक.

लुंचणी lum̐chaṇî, *s. f.*, Chupadura, mamadura.—De लुंचुंक.

लुंचाय lum̐châya, *s. f.* लुच्चेपण luchchepaṇa, *s. n.* Libertinagem, devassidão; maganice; avareza, mesquinheza; cainheza; barganteria; brejeirice, patifaria.—De लुच्चो.

लुंचुंक lum̐chum̐ka, *v. i.* Chupar, sugar, sorver; mamar (os animaes).—*M.*

लुंचो lum̐cho, लुच्चो luchcho, (*î, em̐*) Libertino, devasso, maganão, licencioso; sovina; avaro, fona, mesquinho, cainho; patife, brejeiro, maroto, villão.—*H.*

लुंचौंक lum̐chaum̐ka, *v. c.* Lactar, amamentar (os animaes).—De लुंचुंक.

लुटणार luṭaṇâra, *s. m.* Ladrão, saqueador, depredador, roubador, roaz, agadanhador.—De लुटुंक.

लुटारो luṭâro, *a.* (*î, em̐*) Rapace. —Luṭârapaṇa, *s. n.* Rapacidade. —*M.* de लूट.

लुटुंक luṭum̐ka, *v. t.* Pilhar, saquear, roubar, rapinar, arrebatar, gualdripar, crestar, depredar, expillar.—*S.* लुट्.

लुडबुडुंक luḍabuḍum̐ka, *v. i.* Interferir officiosamente e intempestivamente nos negocios alheios; ser mettediço; atabalhoar.—*M.*

लुडबुड्यो luḍabuḍyo, *a.* (*î, em̐*) Mettediço, entremettido, mexilhão, abelhudo; atabalhoado.—*M.*

लुडबेपण luḍabepaṇa, *s. n.* Gagueira, balbuciação, pevide.—De लुडबो.

लुडबेवुंक luḍabevum̐ka, *v. c. i.* Gaguejar, tartamudear, balbuciar.—De लुडबो.

लुडबो luḍabo, *a. onom.* (*î, em̐*) Gago, tartamudo, balbo, pevidoso, tataro, tropego.—*M.*

लुंड lum̐ḍa, *s. n.* Corpo decepado, tronco: torso.—*S.* रुंड.

लुंडुंक lum̐ḍum̐ka, *v. t.* Mutilar-truncar, escachar; desornar, desenfeitar, desataviar.—De लुंडो.

लुंडेपण lum̐ḍepaṇa, *s. n.* Mutilação; desenfeite, desatavio.—De लुंडो.

लुंडो luṁḍo, *a.* (*î, em*) Mutilado, truncado, troncho ; maninho, inculto ; desenraviado, raso.—*M.* de लुंड.

लुंबुंक luṁbuṁka, *v. i.* Lavar o anus.

लुंबौंक luṁbauṁka, *v. c.* Lavar o anus a alguem.

लुंवणी luṁvaṇî, *s. f.* Sega, segadura, ceifa.—De लुंवुंक.

लुंवपी luṁvapî, *s. m.* (*f. îṇa*) Segador, ceifeiro.—De लुंवुंक.

लुवलुवुंक luvaluvuṁka, *v. i. onom.* Sentir prurido,—titillação,—comichão.—*M.*

लुंवुंक luṁvuṁka, *v. t.* Segar, ceifar.—*S.* लू (donde *L. luo*)

लुसलुसुंक lusalusuṁka, *v. i. onom.* Ser viçoso, flórido ; açorar-se. —*M.*

लुळलुळीत luḷaluḷîta, *a. c. onom.* Falto de consistencia, molle.—*M.*

लुळी luḷî, *s. f.* Propensão, inclinação ; habito, pratica, exercicio, uso ; adestramento, destreza.

लुळें luḷeṁ, *s. n.* Canalha, corja, gentalha, vulgacho.—*M.*

लूट lûṭa, *s. f.* Pilhagem, saque, roubo, rapina, depredação, espoliação, arrebatamento, esbulho.—*L. lâvuṁka*, esbulhar, despojar, agadanhar, empolgar, bifar.—*M.*—*S.* लुंटन.

लूत lûta, *s. f.* Hysterismo (*v. mâruṁka*).—*M.*

† लूव lûva, *s. n.* Luva. (Pode-se dizer : *aṅgulîtrâṇa, chapako*).—*M.*

लेंक leṁka, *s. m.* Filho.—*M.*

लेंकरूं leṁkarûṁ, *s. n.* Filho ou filha; filhinho ou filhinha, criança.—*M.*

लेंकी leṁkî, *s. f.* Filha.—De लेंक.

लेख lekha, *s. m.* Carta, epistola, bilhete, escripto ; registo, attestado, certidão ; computação, conta ; consideração ; (*ant.*) dinheiro ;—*s. n.* Taboa de multiplicação.—*S.*

लेखण lekhaṇa, *s. n.* Escripto, escripturação ; inscripção.—*S.* लेखन.

लेखणार lekhaṇâra, *s. m.* Escrevente, escriba, escrivão, amanuense ; respeitador.—De लेखप.

लेखणी lekhaṇî, *s. f.* Penna ; ponteiro, estylo.—*S.* लेखनी.

लेखपत्र lekhapaṭra, *s. n.* Documento, instrumento, escriptura, escripta.—*S.*

* लेखा lekhâ, *s. f.* Conta, consideração ; motivo.—*S.* लेख.

लेखुंक lekhuṁka, *v. t.* Contar, enumerar ; considerar, respeitar, reputar ; importar-se (com *dat.*); escrever ; tocar, relatar, affectar.—*S.* लिख्.

लेखून lekhûna, लेगून legûna, *adv.* Até ; ainda, inclusivé, comprehendendo ; desde.—De लेखुंक.

लेखो lekho, *s. m.* Conta, avaliação, estimação ; relação.—*M.*—*S.* लेख.

लेंड leṁḍa, *s. n.* Escremento de porco.—*S.*

लेंडावुंक leṁḍâvuṁka, *v. c. V.* बेंडावुंक beṁḍâvuṁka.

लेंडी leṁḍî, *s. f. dim.* Escremento duro de certos animaes ; caganita, scybala, frago.—De लेंड.

लेंडो leṁḍo, *s. m. aug.* Scybala grossa, cagalhão.—De लेंड.

† लेत्र letra, *s. n.* Lettra. (*Lus. des.* Diremos : *akshara, varṇa, mâtrika*).

† लेत्राद letrâda, *s. m.* Lettrado (advogado. Pode-se dizer : *vakîla*).

† लेत्री letrî, *s. f.* Letria.

लेप lepa, *s. m.* Emplastro, parche, epitherma, unguento ; unecção, untura ; caiadura, emboço (*v. kâḍhuṁka*).—*S.*

लेप lepa (é), *s. f.* Linguado.—*L. kasî lâguṁka*, adherir muito.—*Lepechyâ mâthyâra thâpuṁka*, imputar, inculpar sem razão.—*M.*

लेपटी lepaṭî, *s. f.* Pellicula ; cousa muito chata ; estilhaço.— De लेप. *f.*

लेपणी lepaṇî, *s. f.* Unecção, untura; caiadura ; emplastação.—*S.* लेपन.

लेपडावुंक lepaḍâvuṁka, *v. c.* Emboçar,—emplastar toscamente; comer avidamente, gramar, enlabuzar.—De लेप, *m.*

लेपुंक lepuṁkɛ, *v. t.* Untar; emplastrar; emboçar; caiar.—*S.* लिप्

† लेयतांव leyatâṁva, *s. n.* Leitão. (Pode-se dizer: *dhukuralem*).

† लेयलांव leyalâṁva, *s. n.* Leilão. (*M.,G.,Si.,H.,C.*—Pode-se dizer: *pâvaṇî*).

लेंवटेपण leṁvaṭepaṇa, *s. n.* Avidez da coiza alheia.—De लेंवटो.

लेंवटो leṁvaṭo, *a.* (*i, em*) Avido da coisa alheia (*esp.* da comida); lambeiro, lambão.—De लेंवुंक.

लेंवणी leṁvaṇî, *s. f.* Lambedura.—*S.* लेहन.

लेंवुंक leṁvuṁka, *v. t.* Lamber.—*Leṁvûna kâta kâḍhuṁka*, dar bofetada e esconder a mão.—*S.* लिक्ष्.

† लेंस leṁsa, *s. m.* Lenço. (Pode-se dizer: *rumâla, pusaṇeṁ, hâtarumâla*).

* * लेह leha, *s. m.* Lambedor, electuario.—*S.*

लोक loka, *s. m.* Gente, povo; turba; povoação, povoado; população; cortejo, sequito, mundo; contraparte, contrapartido.—Lokâcho, *a. g.* Popular; nacional; alheio, d'outrem; d'outra gente; da pessoa que não nos relata ou nos é contraria.—*S.*

* * लोककर्तृकराज lokakartṛikarâja, *s. n.* Democracia.—*M.*

लोककथा lokakathâ, *s. f.* Tradição popular, lenda, legenda.—*S.*

लोकगणन lokagaṇana, *s. n.* Estatistica.—*S.*

लोकपण lokapaṇa, *s. n.* Nacionalidade.—De लोक.

लोकप्रीति lokaprîti, *s. f.* Popularidade.—*S.*

लोकभास lokabhâsa, *s. f.* Lingua vernacula; dialecto, idioma; idiotismo; vocabulo vulgar, locução plebeia.—*S.* लोकभाषा.

लोकमत lokamata, *s. n.* Opinião publica, noção popular; abusão.—*S.*

लोंकर loṁkara, *s. m.* Lã.—*M.*—*S.* लोम.

लोकरीति lokarîti, *s. f.* Usança popular, habito do povo; costume geral.—*S.*

लोकवाद lokavâda, *s. m.* Boato, rumor geral, rumrum; noticia, nova.—*S.*

* * लोकविरुद्धभास lokaviruddha bhâsa, *s. m.* Paradoxo.—*S.*

* * लोकाधिपत्य lokâdhipatya, *s. n.* Republica.—*S.*

लोखंड lokhaṁḍa, *s. n.* Ferro.—Lokhaṁḍâcho, *a. g.* De ferro, ferreo, ferruginoso.—*S.* लोह.

लोखंडी lokhaṁḍî, *a. c.* Composto ou feito de ferro; ferreo; (*fig.*) duro, forte, consistente.—De लोखंड.

लोंग loṁga, *s. f.* Rede de pesca

लोंच loṁcha, *s. f.* Suborno, peita (*v khâvuṁka, ghâluṁka*).—*C., M.* लोंच

लोंचणार loṁchaṇâra, *s. m.* Subornador, peiteiro.—De लोंच.

लोंचट loṁchaṭa, *a. c.* Tenaz, viscoso; elastico; (*fig.*) pertinaz; impertinente.—*M.*

लोचन lochana, *s. n.* (*poet.*) Olho.—*S.*

लोंचरो loṁcharo, *a.* (*i, em*) Venal.—De लोंच.

* लोंचीक loṁchîka, *a. c.* Subornante, subornador.—De लोंच.

लोंचुंक loṁchuṁka, *v. i.* Subornar, peitar.—De लोंच.

† लोज loja (*ó*), *s. n.* Loja. (*Lus. des.* Diremos: *pasaro* ou *pasâro, mâṁḍa, dukâna, âṁgaḍî*).

लोट loṭa, *s. m.* Macareo, enxurrada; corrente arrebatada, relheiro; volume (de agua, fumo, suor); tropel; abundancia, exuberancia.—*M.*

लोटणी loṭaṇî, *s. f.* Impulsão, empurrão; arremesso, empuxão.—De लोटुंक.

लोटुंक loṭuṁka, *v. t.* Pinchar, impellir, impulsar, empurrar, arremessar, propulsar, empuxar; inserir, introduzir.—*S.* लुड्.

लोटो loṭo, *s. m.* Pequena bilha de metal.—*H.*

लोटौंक loṭoṁka, *v. r.* Correr, ingerir-se com vehemencia; correr em torrentes; introduzir-se, entrar; haver abundancia,—grande copia,—multidão. —*S.* लुड्.

लोंढो loṁḍho, *s.m.* Macareo, grande e impetuosa columna de agua; grande multidão ou tropel, corrilho; apinhoamento; grande profusão.—*M.*

लोणचें loṇachem, *s. n.* Conserva avinagrada ou salmoirada, "achar".—*M.*—*S.* लवण, *sal.*

लोणी loṇî, *s. n.* Manteiga, roqueijão.—*Loṇyâka dâṁ'a ghutuṁka*, ensinar o Padre Nosso ao padre vigario. —*M.*—*S.* नवनीत.

* * लोप lopa, *s. m.* (*gram.*) Elisão.—*S.*

† लोब loba, *s. m.* Loba (sotaina).

लोभ lobha, *s. m.* Avidez, anhelo; cobiça, avareza, ambição.—*S.* (donde *I. love*).

लोभदणी lobhadaṇî, *s. f.* Desejo ardente; affecto intenso; namoro.—De लोभदुंक.

लोभदुंक lobhaduṁka, *v. i.* Almejar, anhelar; namorar-se, captivar-se.—*S.* लुभ् (donde *L. lubet* ou *libet*)

लोभी lobhî, *a. c.* Cobiçoso, ambicioso, avaro; interesseiro; avido.—De लोभ.

लोभान lobhâna, *s. m.* Benzoim, olibano.—*M.*

लोय loya, *s. f.* Predio estreito e comprido, nesga; ala, renque; visos, laivos.

लोयली loyalî, लोली lolî, *s. f.* Abalroa, arpéo.—*M.*

लोलक lolaka, *s. m.* Pendente,—pendericalho de algum ornamento.—*M.*

लोंव loṁva, *s. f. V.* लंव laṁva. —*M.*

† लोवाड lovâḍa, *s. m.* Louvado (arbitro. *M.*, *G.* Pode-se dizer: *madhestha, paṁchâtakâra, âkârî*).

लोस losa, *s. f.* Asthma.

लोसकार losakâra, *s. m.* (*f. ârṇo*) लोस्यो losyo, *a.* (*î, em*) Asthmatico.

लोहकांत lohakâṁta, लोहचुंबक lohachuṁbaka, *s. m.* Iman, magnete, calamita.—*S.*

लोहचुंबकगुण lohachuṁbakaguṇa, *s. n.* Magnetismo.—*S.*

लोहान lohâna, *adv.* Mansamente; brandamente; de vagar, em voz baixa. —De लहु.

लोहार lohâra, *s. m.* Ferreiro.—*S.* लोहकार.

लोहारकी lohârakî, *s. f.* Officio de ferreiro, ferraria.—*M.* de लोहार.

लोहु lohu, *a. c.* Leve; manso; vagaroso; baixo (voz); aligeirado, alliviado.—*L. l. pâka* ou *pîka*, leve como uma plnma; — *adv.* Baixamente; mansamente. *L. l.* pouco a pouco.—*Var.* de हळू.

लोहुसाण lohusâṇa, *s. f.* Leveza, levidade, levidão.—De लोहु e साण.

लोहुसो lohuso, *a. dim.* (*î, em*) Um tanto leve.—De लोहु.

लोळणी loḷaṇî, *s. f.* Revolvimento; enxurdamento.—De लोळुंक.

लोळी loḷî, *s. f. dim.* Pequeno badalo, pendulo; rolo de doce; bolo assado ou frito.—*M.* de लोळो.

लोळुंक loḷuṁka, *v. i.* Revolver-se, espojar-se, retonçar-se; enxurdar-se, atolar-se, atascar-se, rebolar-se, empantanar-se; enlamear-se, sujar-se; rastejar; (*fig.*) jazer sem uso, estar sem occupação.—*M.*—*S.* लुड्.

लोळो loḷo, *s. m.* Badalo; pendulo; mossa, vergão; tumefacção, pólmão; bosta em forma oval; nvula.—*M.*

लोळौंक loḷauṁka, *v. c.* Revolver; sujar, enmodoar; atascar, atolar; barrar.—*M.* de लोळुंक.

§ लौकिक laukika, *a. c.* Popular, publico, geral ;—*s. m.* Fama, renome; celebridade; notoriedade; publicidade; applauso, aura popular.—*S.*

व Va

व Va. Vigesima nona consoante (quarta semivogal), correspondente a *v.*

+ व va, *conj.* E.—*A.*

§ वकील vakîla, *s. m.* Advogado, lettrado; procurador, delegado, representante; consul, embaixador.—*A.*

वकीलनामा vakîlanâmâ, *s. m.* Credenciaes.—*P.*

§ वकीलपण vakîlapaṇa, *s. n.* Advocacia, lettradice; delegação, procuração.—De वकील.

वंकुंक vaṁkuṁka, *v. i. Comm.* ओंकुंक oṁkuṁka.—*S.* वम् (donde *L. vomo*)

वकेवुंक vakevuṁka, *v. c. i.* Remirar-se, comprazer-se, deleitar-se.

वक्त vakta, *s. m.* Tempo; momento.—*Vaktâchî vela*, tempo de perigo, —de desar; contratempo.—*A.*

वक्तशीर vaktaśîra, *a. c.* Pontual. —Vaktaśîrapaṇa, *s. r.* Pontualidade.—*M.* de वक्त.

* वक्र vakra, *a. c.* Fraudulento, perverso; tortuoso, sinuoso; indirecto. —*S.*

वक्रखड्ग vakrakhaḍga, *s. m.* Sabre, terçado.—*S.*

* * वक्रगति vakragati, *s. f.* Retrogradação.—*S.*

* * वक्रदृष्टि vakradṛishṭi, *s. f.* Estrabismo.—*S.*

** वक्रनलिका vakranalikâ, *s. f.* Syphão.—*S.*

* * वक्रोक्ति vakrokti, *s. f.* Circumlocução, circumloquio, periphrase; giria, geringonça, gira; ambages, rodeios; ironia, sarcasmo, satyra.—*S.*

वखत vakhata, *s. n. Cor.* de ओखत okhata.

वगत vagata, *s. m. Cor.* de वक्त vakta (*rad. vaktâ*).

वगरणी vagaraṇî, *s. f.* Remexedura, revolvimento.—De वगरुंक.

वगरुंक vagaruṁka, *v. t.* Bater com a colher; remexer, revolver.—*M.* —*S.* उद्वृ.

वगळणी vagaḷaṇî, *s. f.* Omissão, preterição, falta.—*M.*

वगळुंक vagaḷuṁka, *v. t.* Omittir, faltar, preterir; engeitar, repellir, expulsar, banir.—*M.*

वचणी vachaṇî, *s. f.* वचणें vachaṇem, *s. n.* Ida, partida, abalamento, marcha, jornada.—De वचुंक.

वचन vachana, वचस् vachas, *s. n.* Falla, dito, expressão; affirmação, asseveração, asserção; proposta; vocabulo, phrase, phraseologia; proverbio, maxima; (*gram.*) numero.—*S.* (donde *L. vox*)

वचुंक vachuṁka, *v. i. irr.* (*pret. perf. gelom*) Ir, partir, abalar; passar, desapparecer; não repetir (a enfermidade).—*S.* वच् ou व्रज्.

वज vaja, *s. m.* Veso, habito, costume, pratica, uso.—Vajâcho, *a. g.* Useiro, veseiro, treito, costumado, habituado.

वजन vajana, *s. n.* Peso; (*fig.*) valor, importancia.—*V. karuṁka*, pesar.—*A.*

वजनदार vajanadâra, *a. c.* Importante, influente.—*P.*

वजीर vajîra, *s. m.* Vizir.—*A.*

वज्र vajra, *s. n.* Diamante; alfinete de diamante; raio.—Vajrâcho, *a. g.* Fulmineo.—Vajrâṁcho, *a. g. pl.* Adamantino.—*S.*

वट vaṭa (*pur.*), वड vaḍa, *s. m.* Arvore—Ficus Indica.—*Vaḍâka jâlîṁ vaḍaphalâṁ, kâvaḷyâchyâ tomḍâka jâlîṁ ruvâṁ:* affluem nozes quando não ha dentes; Deus dá nozes a quem não tem dentes.—*S.* वट.

* वटंगुंक vaṭaṁguṁka, *v. i.* Repousar, descançar; parar, sobrestar.

Do *M.* वटगण, *baloque.*

वटवो vaṭavo, *s. m.* Sacco de dinheiro.—De वटाव.

वटाव vaṭâva, *s. m. Comm.* वाटाव vâṭâva.—*H.*

वठार vaṭhâra, *s. m.* Bairro, quarteirão.—*M.*

वड vaḍa, *a. c.* (e seus derivados) *V.* व्हड vhaḍa.—*S.* वड्.

वडफळ vaḍaphaḷa, *s. n.* Fructo de *vaḍa.*—*M.* de वड e फळ.

वडव vaḍava, दणव vaṇava, *s. m. Cor.* de ओणव oṇava.

वडुलो vaḍulo, *s. m. dim.* Pequeno *vaḍo*; pequena apa.—*S.* वटी.

वडो vaḍo, *s. m.* Bolo frito, coscorão, filhó.—*S.* वडा.

वढा vaḍhâ, *s. f.* Aposta, pareo (*v. mârumka*).—*Si.*

वढावढ vaḍhâvaḍha, *s. f. redup.* Aposta; desafio; porfia, competencia. —De वढा.

वण vaṇa (*ant.*), वरण varaṇa, *s. n.* Chaga, ulcera; fistula; lobinho; cicatriz.—*S.* व्रण (donde *L. vulnus*)

वणी vaṇî, *s. n.* Agua. *U.* nos compostos em logar de *pâṇî*; *ex.: chimchavaṇî, mîṭhavaṇî.*

वत vata, *s. n.* Luz do sol; sol; soalheira.—*Vatûka ghâlumka*, assoalhar —Do *M.* होती.

वंत vaṁta, *s. m.* Acção, quinhão, porção, parte.—*M.*

वंत vaṁta, *aff.* Ajunta-se aos substantivos para os adjectivar; indica possuição ou fruição; *ex.: dhanavaṁta*, rico; *rûpavaṁta*, formoso.—*S.* वत्.

§ वतन vatana, *s. n.* Herança, patrimonio.—*A.*

वतुंक vatuṁka, *v. t. V.* ओतुंक otuṁka.—*M.*

* * वत्सनाभ vatsanâbha, *s. m.* Aconito.—*S.*

वदन vadana, *s. n.* (*poet.*) Boca; rosto, face, physionomia.—*S.*

वंदन vaṁdana, *s. n.* Culto, adoração; reverencia, homenagem.—*S.*

वंदनशील vaṁdanaśîla, *a. c.* Respeitoso, reverente; cortez, comprazedor, condescendente.—*S.*

वंदवणी vaṁdavaṇî, *s. f.* Inclinação; propensão, pendor; affeição.—De वंदवुंक.

वंदवंत vaṁdavaṁta, *a. c.* Adoravel, veneravel, venerando, reverendo. —De वंदन.

वंदवुंक vaṁdavuṁka, *v. i.* Inclinar-se, propender, tender; abaixar-se; curvar-se, zumbir-se—De वंदुंक.

वदळ vadaḷa, *s. m.* Sulco,—rego occasionado na praia pelas ondas.—*M.*

वंदावुंक vaṁdâvuṁka, *v. c.* Fazer propender, inclinar, abaixar, curvar, alcatruzar, vergar, dobrar, zumbrir.—De वंदवुंक.

वंदी vaṁdî, *s. m.* (*f. îṇa*) Panegyrista, encomiador, bardo, ministrel; arauto.—*S.*

वंदुंक vaṁduṁka, *v. t.* Adorar, venerar, reverenciar; idolatrar.—*S.* वंद्.

\+ वध vadha, *s. m.* Morte, mortandade, matança.—*S.*

\+ वधुंक vadhuṁka, *v. t.* Matar.—*S.* वध्.

वन vana, *conj. Abr.* de वरन varaṇa.

वन vana, *s. n.* Bosque, floresta, mata, silvado.—*S.*

वनगर्दभ vanagardabha, *s. m.* Zebra.—*S.*

वनदेवता vanadevatâ, *s. f.* Fauno, satyro.—*S.*

वनदेवी vanadevî, *s. f.* Dryada. —*S.*

वनमानुष vanamânusha, *s. m.* Homem do mato: orangotango, gorilla, chimpanzé; (*fig.*) alarve, toleirão. —*S.* वन e मानुष.

वनवास vanavâsa, *s. m.* Residencia no deserto; eremiterio; anachoretismo.—*S.*

व ावासी vanavâsî, *s. m.* (*f. tna*) .O que vive no deserto,—no mato; anachoreta, eremita.—*S.*

* * वनस्पति vanaspati, *s. f.* Plánta, arvore; reino vegetal.—*S.*

* * वनस्पतिविद्या vanaspatividyâ, *s.f.* Botanica.–Vanaspatividyajña, *s. m.* Botanico.—*S.*

वनी vanî, *s.f.* V. व्हनी vhanî.

वंपणार vaṁpaṇâra, *s. m.* Semeador, sementeiro.—*S.* वप्ता.

वंपणी vaṁpaṇî, वंप vaṁpa, *s. f.* Semeadura; tempo de semeação; sementeira.—*S.* वपन.

* * वपा vapâ, *s.f.* Peritonio.—*S.*

वपुंक vapuṁka, *v. t. Cor.* de ओपुंक opuṁka.—*M.*

वंपुंक vaṁpuṁka, *v.t.* Semear; disseminar, espargir, espalhar, dispersar.—*S.* वप्.

वय vaya, *int. voc. Cor.* de ए ai.

वय vaya, *adv. V.* व्हय vhaya.

वयणेवुंक vayaṇevuṁka, *v. c. i.* Ficar mal assado, defumar, cheirar a chamusco.

वयर vayara, *adv.* e *posp.* Sobre, encima, acima; afóra, além disto.—*S.* उपरि.

वयलो vayalo, *a.* (*i, cm*) De cima, superior, sobranceiro, preeminente.—*Vayalem pota*, epigastro. — *Vayalî kholi sakayale kholyeka hâṁsatâ*; *hodie mihi, cras tibi.*—Vayalyâna, *adv.* e *posp.* Por cima, arriba.–Vayalyâvayara, *adv. redup.* Superficialmente, externamente, apparentemente; perfunctoriamente, de ligeiro, de leve.—*V. karuṁka*, fazer por fazer, fazer toscamente.—*V. jiva vachuṁka*, offegar, anhelar, arquejar, arfar.—*V. váchuṁka*, ler superficialmente.—sem attenção.—Vayalyâvaracho. *a. g.* Superficial, passageiro, perfunctorio.—De वयर.

वयवाड vayavâḍa, *s.f.* Sebe, tapume, pallissada.—*M.*

वर vara, *s. m.* Noivo; marido; sequito do noivo ou da noiva.—*S.*

वर vara, *s. m.* (*poet.*) Dom, prenda, data, dadiva; graça, beneficio.—*S.*

* वर vara, *posp.* Afóra, acima, além.—*M. abr.* de वयर.

वरकट varakaṭa, *a. c. V.* वरचील varachîla.—*M.*

वरकरणी varakaraṇî, *a. c.* Ostensivo, apparente; ficto; superficial, externo.—*M.* de वर e करणी.

वरख varakha, *s. m.* Folha de papel, pagina; lamina, barra de ferro. —*A.*

वरखडुंक varakhaḍuṁka, *v. t.* Arranhar, agadanhar, agatanhar; lacerar; (*fig.*) arar, —escrever toscamente.—*M.*

वरखर्च varakharcha, *s. m.* Despeza addicional.—*M.* de वर e खर्च.

वरचील varachîla, *a. c.* Restante, remanescente, sobejo, outros (*L. caeter*).—*M.*

† वरंड varaṁḍa, *s.f.* Parapeito; portico.—*S.*

वरडेल varaḍela, *s. n.* Residuo de oleo de frigideira.—*M.* de वडो e तेल?

वरण varaṇa, *conj.* Mais do que. —*M.* हून.

वरण varaṇa, *s. m.* Cortejo, sequito, acompanhamento (*esp.* dos noivos). —*S.*—*M.*

वरण varaṇa, *s. n.* Sorte de doce feito de farinha diluida, leite de coco, jagra, etc.—*M.*—*S.* वरान्न.

वरणें varaṇem, *s. n.* Primeira raladura de coco.—*S.* वर, *optimo.*

वरतेपण varatepaṇa, *s. n.* Superioridade, eminencia, sublimidade, supremacia; sobranceria, hombridade. —De वरतो.

वरतो varato, *posp. decl.* (*î*, *em*) Encima, de cima; sobre, além de (L. *praeter*, *super*); superior; subido, illustre, eminente, superno; *ex.*: *saṁbhâvarato*, sobrenatural; *tâchevarato*, superior a elle.—*M.*—*S.* उपरि.

§ **वरदवाणी varadavâṇî**, *s. f.* Benção.—*S.*

वरदान varadâna, *s. n.* (*poet.*) Graça, favor, dom, dadiva.—*S.*

वरल varala, *s. n.* Especie de traje feminil.—Do *M.* वरला, *superior* ou *exterior*?

वरय varaya, वरी varî, *s. f.* Sorte de milho, milhete.—*M.*

वरली varalî, *s. f.* Utensilio de bambú para lavar arroz.—*M.*

वरलो varalo, *s. m. aug.* Grande *varalî*.—*M.*

वरव varava, *s. m.* Viveres, victualhas, provisões, mantimento, comestiveis; abundancia, profusão.—*M.*

वरवीं varavîṁ, *posp.* Por meio, por via, por motivo, por causa.—De वरून.

वरस varasa, *s. n.* Anno.—*S.* वत्सर ou वर्ष.

वरा varâ, *s. m.* Moeda de ouro, pagode.—*S.* वराई.

वरातूक varâtûka, *s. n.* Oitava (peso).—De वरा e तूक.

वराड varâḍa, *s. n.* *V.* वह्राड vahrâḍa.

वरांद varâṁda, *s. n.* Varanda; galeria, corredor, arcada.—*S.* वरंड.

वरिष्ठ varishṭha, *a. c.* Superior em edade,—sciencia,—dignidade; eminente, excellente, conspicuo, abalizado; ingente, enorme.—*S.*

वरुंक varuṁka, *v. t.* *V.* व्हरुंक vharuṁka.

वरुण varuṇa *s. m.* Deus do mar, Neptuno aryano.—*S.*

* **वरून varûna**, *posp.* Por causa, por motivo.—*M.*

वरेत vareta, *s. m.* Noivo, marido.—De वर?

वरो varo, *s. m.* Sulco, rego (*esp.* os primeiros que faz o arado); espaço cliptico arado. — *Varyâchî mâtî varyâka*: *male parta male delabuntur.* —*M.*

वरोली varolî, *s. f.* *V.* वरली varalî (*u. Can.*).—*M.*

वर्ग varga, *s. m.* Classe, predicamento, ordem, divisão; capitulo, secção; genero; categoria; casal, (*ant.*) parte contrahente; esposo.—*S.*

वर्गणी varganî, *s. f.* Contribuição, subscripção.—*M.* de वर्ग e गणना.

वर्गावर्गी vargâvargî, *s. f. redup.* Classificação, gradação.—*M.* de वर्ग.

वर्जणें varjaṇeṁ, *s. n.* Abandono; exclusão, rejeição; omissão, privação; excepção; menospreso; prohibição.—*S.* वर्जन.

वर्जित varjita, *v. c.* Excluido, exceptuado, omittido.—*S. p. p.* de वर्ज्.

वर्जुंक varjuṁka, *v. t.* Excluir, exceptuar; largar, abandonar; desprezar, desdenhar; vedar, prohibir, interdizer; omittir, faltar, privar, regeitar.—*S.* वृज् (donde L. *urgeo*)

वर्ण varṇa, *s. n.* Côr, tinta; casta, raça, tribu; lettra do alphabeto;—*s. m.* (*arith.*) Coefficiente.—**Varṇâṁcho**, *a. g.* Alphabetario.—*S.*

वर्णक्रम varṇakrama, *s. n.* Ordem alphabetica; abecedario. — **Varṇakramâcho**, *a. g.* Alphabetico.—*S.*

वर्णन varṇana, *s. n.* Louvor, encomio, elogio, gabo; celebração, exaltação; applauso; apologia; descripção, graphia, delineação.—*S.*

* * **वर्णन्यास varṇanyâsa**, *s. m.* Orthographia; soletração.—**Varṇanyâsî**, *s. m.* Orthographo.—*S.*

§ **वर्णपत्र varṇapatra**, *s. n.* Paleta do pintor.—*S.*

वर्णमाला varṇamâlâ, *s. f.* Alphabeto, abecedario.—*S.*

वर्णविकृति varṇavikṛiti, *s. f.* Descoramento.—*S.*

* * वर्णविचार varṇavichâra, *s. m.* Orthographia, orthologia.—*S.*

* * वर्णसंबंधी varṇasambamdhî, *s. f.* (*mus.*) Chromatico.—*S.*

वर्णुंक varṇumka, *v. t.* Louvar, elogiar, gabar, encomiar, exaltar, celebrar, applaudir, saudar; descrever, delinear.—*S.* वर्ण्.

वर्तन vartana, *s. n.* Existencia; estada; conducta; modo de vida.—*S.*

वर्तानि vartani, *s. f.* Noticia, novidade, novas; acontecimento, successo, occurrencia, evento, caso.—*S.*

* * वर्तमान vartamâna, *s. n.* (*gram.*) Tempo presente.—*S.*

वर्तमानपत्र vartamânapatra, *s. n.* Periodico, jornal, gazeta, boletim.—*S.*

वर्तुक vartumka, *v. i.* Ser; existir, subsistir; succeder, acontecer, occorrer; prevalecer, vogar, estar na tela.—*S.* वृत्.

वर्म varma, *s. n.* Remoque, pique, sarcasmo, ironia.—*Varmânîm ulaumka*, remoquear.—*A.*

वर्मी varmî, *a. c.* Remoqueado, sarcastico, ironico.—*M.* de वर्म.

वर्ष varsha, *s. n.* Anno.—*Varshâna varsha*, cada anno, todos os annos, annualmente.—Varshâcho, *a. g.* De anno, annejo; annuo, annual; anniversario.—*V. disa*, anniversario.—*Varshâchyâ varshâ*, todos os annos, cada anno.—Varshâmcho, *a. g. pl.* Pubere.—*S.*

\+ वर्ष varsha, *s. m.* Chuva.—*S.*

* * वर्षपंचक varshapamchaka *s. n.* Lustro.—*S.*

वर्षी varshî, *a. c.* Edoso, atempado, annoso.—*S.* वर्षिष्ठ.

\+ वर्षुंक varshumka, *v. i.* Chover.—*S.* वर्ष्.

वलावुंक valâvumka, *v. c. i.* Remar, vogar.—*M.* de वला.

वली valî, *s. f. dim.* Pequeno remo, voga.—De वलो.

वलेकार valekâra, *s. m.* Remador, remeiro, voga—avante.—*M.* de वलो.

वलो valo, *s. m.* Remo, pá.—*S.* वलन.

ववर vavara, *s. m. pl.* Conjuges, consortes, esposos, casal.—Do *S.* वधु, *noiva*, e वर, *noivo*.

ववर vavara, *s. m.* (*poet.*) Casamento, nupcias, noivado, consorcio.—*S.* विवाह.

वंश vamśa, *s. n.* Linhagem, linha, familia; dynastia.—*S.*

वंशचरित्र vamśacharitra, *s. n.*, वंशावली vamśâvalî, *s. f.* Genealogia; planta genealogica.—*S.*

* * वंशी vamśî, *s. f.* Orgão.—Vamśîvâdaka, *s. m.* Organista.—*S.*

* * वशीकरणौषध vaśîkaraṇaushadha, *s. n.* Philtro, amavios.—*S.*

वस vasa, *s. f.* Gordura, banha, unto; medulla, tutano; sebo.—Vasecho, *a. g.* Gordurento; sebento.—वसा.

§ वसंत vasamta, *s. m.* Primavera.—Vasamtâcho, *a. g.* Vernal.—*S* (donde *L. ver*).

वसतो vasato *p. pr.* (*î, em*) Habitado, povoado; florescente, prospero.—*M.* de वसुंक.

वसन vasana, *s. n.* Habitação, residencia, vivenda; roupa; roupagem.—*S.*

वसरी vasarî, *s. f. dim.* Saleta.—De वसरो.

वसरो vasaro, *s. m.* Sala, salão.—*C.*

वसुंक vasumka, *v. i.* Ser habitado,—povoado; medrar, florescer, prosperar.—*S.* वस्.

\+ वसुंधरा vasumdharâ, *s f.* Globo terraqueo, terra.—*S.*

वसूल vasûla, *s. m.* Finanças; receita, renda.—*A.*

वसो **vaso**, *s. m.* Influencia, influxo; auctoridade, dominio, poder; contagio, infecção, inficionação, andaço.—**Vasyâcho**, *a. g.* Contagioso, apegadiço; epidemico, pestifero.—*S.* वश.

वसौंक **vasauṁka**, *v. c.* Tratar bem, administrar com diligencia; grangear; cultivar; povoar; prosperar.—De वसुंक.

वसौंणार **vasauṇâra**, *s. m.* Admisnistrador, curador; cultivador.—De वसौंणी.

वसौणी **vasauṇî**, *s. f.* Administração, gestão; curadoria; cultura.—De वसौंक.

वस्त **vasta**, *s. f.* Cousa; objecto, peça; ente; materia, substancia; joia, adorno (*rad. vastù*).—*S.* वस्तु.

वस्ताद **vastâda**, *s. m.* Mestre, homem de profissão, official; lente, professor; capataz; domador, dominador, refreador, sopeador; antagonista, rival.—*P.*

वस्ति **vasti**, *s. f.* Hypogastrio; clyster, ajuda, mezinha, jeropiga.—*S.*

वस्ती **vastî**, *s. f.* Residencia, habitação, morada, sojorno; população; propriedade, bens, substancia; pernoitação, noite.—*S.* वसति.

वस्तुशक्ति **vastuśakti**, *s. f.* Natureza, essencia.—*S.*

वस्यादीक **vasyâdîka** *a. c.* Contagioso, epidemico.—De वसो.

वस्त्र **vastra**, *s. n.* Panno, roupa, veste, trage, vestuario, vestimenta.—*S.* (donde *L. vestis*).

§ वस्त्रविलास **vastravilâsa**, *s. m.* Casquilhice, guapice.—*S.*

§ वस्त्रविलासी **vastravilâsî**, *a. c.* Casquilho, peralta, peralvilho, petimetre, taful, guapo.—*S.*

वहण **vahaṇa**, *s. n.* Poça, cova com agua, repressa de agua.

§ वहन **vahana**, *s. n.* Vehiculo, transporte.—*S.*

वहाण **vahâṇa**, *s. f.* Alparca.—*V. divaṁka*, votar ao desprezo.—*V. kâḍhinâ, udakâṁta deṁvanâ*: não se apanham trutas ás bragas enxutas.—*M.*, *Si.*

वहाळ **vahâḷa**, *s. m.* Ribeiro, regato.—*M.*

वहाळी **vahâḷî**, *s. f.* Ribeirinho, regato, arroio, alberca, valleta, sargenta, rigueiro.—*M.*

वहिनी **vahinî**, *s. f.* *V.* व्हनी **vhanî**.—*M.*

वहिवाट **vahivâṭa**, *s. f.* Administração, governança, regencia, ministerio; trato, trafico; trato, familiaridade.—*M.* *S.* वह्, *levar.*

वहिवाटुंक **vahivâṭuṁka**, *v. t.* Administrar, dirigir, governar, reger; traficar, negociar; tratar, usar, praticar.—*M.*

वऱ्हाड **vahrâḍa**, *s. n.* Sequito nupcial em procissão; noivado, bodas, recebimento, casamento, nupcias.—*M.*, *S.* व्रात.

वऱ्हाडुंक **vahrâḍuṁka**, *v. i.* Receber-se, casar-se.—*M.* de वऱ्हाड.

वळ **vaḷa**, *s. m.* Ingua, bubão; bouba, mula (*v. udevuṁka, gevuṁka*); torcedura de corda ou linha (*v. ghaluṁka*); rosca; prurido, comichão; languidez, enterpecimento (*v. bharuṁka*); arrocho; espreguiçamento.—*V. kaḍhuṁka*, arrochar.—*M.* de वळुंक.

वळकर **vaḷakara**, *a. c.* Torcido.—*M.*

वळगणी **vaḷagaṇî**, *s. f.* Subida, ascensão.—De वळगुंक.

वळगुंक **vaḷaguṁka**, *v. i.* Subir, ascender, trepar.—*M.*—*S.* वल्ग (donde *I. walk*).

वळण **vaḷaṇa**, वळप **vaḷapa**, *s. n.*, वळणी **vaḷaṇî**, *s. f.* Torcedura, curvatura; tecedura; volta, volteio, volteadura; amoldação, configuração; inclinação, propensão do espirito.—*S.* वलन.

वळंत valaṁta, *s. f.* Parede.

वळंब valaṁba, *s. m.* Especie de formiga.—*M.* पाळंबा.

वऊवळाटुंक valavaḷâvuṁka, *v. c.* Atormentar, cruciar, aperrear, molestar, affligir, acanavear. —De वळवळुंक.

वळवळुंक valavaḷuṁka, *v. î. redup.* Agoniar-se, atormentar-se, affligir-se; padecer muito; revolver-se, contorcer-se (com dôr, desejo ardente). —*M.* de वळुंक.

वळवळो valavaḷo, *s. m.* (*ger. u.* no *pl.*) Contorsão; dôr intensa; desejo impaciente: tormento, cruciação, tortura.—*M.*

* **वळसो valaso**, *s. m.* Gyro; volta; joguete, ludibrio.—*M.*

वळुंक valuṁka, *v. t.* Virar, voltear; torcer, retorcer, estorcer, estortegar, frisar, enlaçar, enroscar; tecer, entretecer; fiar; franzir; cansar.—*S.* वल.

पळें valeṁ, *s. n.* Metade de coco; palheta ou tira delgada do talo de ola; annel, circulo.—*V. ghâluṁka*, desviar o cachaço da canga (a besta).—*M.*—*S.* दल.

वळोक valoṁka, *v. r.* Virar-se, voltar-se, curvar-se, emperrar-se, inclinar-se; ter dôr,—contorsão,—espasmo,—entorpecimento; espriguiçar-se; estar favoravelmente disposto, propender, inclinar-se (*kâḷija*—).—De वळुंक.

वा vâ, *conj.* Ou; (*ant.*) e.—*S.*

वा vâ, *int.* Bravo! bemfeito!—*H.*

वांक vâṁka, *s. f.* Inclinação do corpo, curvatura; coxeadura; curva do navio; tortuosidade, anfractuosidade; obliquidade; (*fig.*) perversidade.—*S.* वंक.

वांक vâṁka, *s. n.* Lado de navio. —De वांक, *f.*

वांकडें vâṁkaḍeṁ, *adv.* Tortamente, erroneamente.—*V. ubhaṁ, pet fas et nefas.*—De वांकडो.

वांकडेपण vâṁkaḍepaṇa, *s. n.* Curvatura, obliquidade; sinuosidade, tortuosidade; perversidade, iniquidade.—De वांकडो.

वांकडो vâṁkaḍo, *a.* (*î, eṁ*) Curvo, obliquo, torto, retorcido, cumbado; sinuoso, tortuoso, anfractouso; indirecto; inverso; improbo, perverso; falso.—*V. tiṁkaḍo*, torto; anfractuoso; despropositado; dissimulado. *V. paḍuṁka* (*pâṁya, jîbha*, etc.) errar, desviar-se, declinar do recto tramite. —*Vâṁkaḍeṁ ghevuṁka*, tomar á má parte, levar a mal.—*V. toṁḍa*, cara torta, má cara, amuo.—*M.*—*S.* वक्र.

वांकुंक vâṁkuṁka, *v. i.* Inclinar-se, curvar-se; coxear, claudicar; (*fig.*) succumbir.—*S.* वक्र.

वांको vâṁko, *a.* (*î, eṁ*) Coxo; de pernas tortas, zambro.—De वांक.

वांकौंक vâṁkauṁka, *v. c.* Inclinar, curvar, obliquar; entortar-se; (*fig.*) perverter.—*M.* de वांकुंक.

वांकौणी vâṁkauṇî, *s. f.* Inflexão, inclinação, dobradura.—De वांकौंक.

वाक्य vâkya, *s. m.* Mote, moto, apodo; maxima, sentença, aphorismo, adagio; thema, texto; proposição; paragrapho; periodo; phrase.—*S.*

वांक्यो vâṁkyo, *a.* (*î, eṁ*) Curvo, obliquo, sinuoso, tortuoso, fluxoso, anfractuoso; flexivel, dobradiço.—*S.* वक्र.

वाक्ययोजना vâkyayojanâ, वाक्यरचना vakyarachanâ, *s. f.* (*gram.*) Syntaxe; phraseologia.—*S.*

वाखर vâkhara, *s. m.* Navalha. —*S.* क्षुर.

वाखाणणी vakhâṇaṇî, *s. f.* Louvor, elogio, gabo, engrandecimento; titulo honorifico, epitheto.—*M.*—*S.* व्याख्यान.

वाखाणुंक vâkhâṇuṁka, *v. t.* Louvar, gabar, exaltar, magnificar, engrandecer, elogiar, panegyrisar.—*M.*—*S.* व्याख्या.

वांगड vâṁgaḍa, *s. m.* Companhia, camaradagem; grupo ou classe dos accionistas das communidades agricolas; voto.—**Vâṁgaḍâ**, *adv.* Em companhia, juntamente.

वांगडी vâṁgaḍî, *s. m.* (*f. îṇa*) Companheiro, camarada, collega.

वागणी vâgaṇî, *s. f.* Centopia, scolopendra.—De—वेग e घोण.

वागळ vâgaḷa, वागळें vâgaḷeṁ, *s. f.* Raia (peixe).—*M.*

वागी vâgî, *s. f.* Lagosta.

वागुंक vâguṁka, *v. i.* Ter vida, viver; existir, ser.—*M.*—*S.* वृग्, *ir.*

वागूळ vâgûḷa, *s. n.* Pequeno morcego.—*M.*—*S.* वल्गुली.

वागौंक vâgauṁka, *v. c.* Curar, cuidar com diligencia; desvelar; tratar, criar, educar com mimo.—*Vâgauṇa ghevuṁka*, salvar de algum perigo de vida.—De वागुंक.

वागौणी vâgauṇî, *s. f.* Cuidado, cura, diligencia, desvelo; trato, tratamento.—De वागौंक.

वाग्दोष vâgdosha, *s. m.* Erro grammatical; erro ou lapso da lingua.—*S.*

वाघ vâgha, *s. m.* (*f. îṇa*) Tigre.—*V. nâ siṁha nâ, kholyo karûṁya*: agora, frade, agora, que está o guardião fóra; *quand le chat n'y est pas, les souris dansent. V. vâghâka khâyanâ*: lobo não mata o labo; corvos a corvos não se tiram os olhos.—*Vâghâchî dâvalî*, flor da trepadeira—Gloriosa superba.—*Vâghâche miśyera khelumka*: jogar peras com o amo.—*M.*—*S.* व्याघ्र.

वाघट vâghaṭa, *s. n. dim.* Pequeno tigre; animal parecido com o tigre; leopardo.—*M.* de वाघ.

वाघबीळ vâghabîḷa, *s. n.* Covil do tigre —De वाघ e बीळ.

वाघमारो vâghamâro, *s. m.* Matatigres; homem destemido,—ousado; mata-sete, mata-mouros, valentão.—*M.* de वाघ e मारुंक.

वाघांटी vâghâṁṭî, *s. f.* Arbusto—Capparis Zeylanica.—De वाघ e कांटी.

वाघी vâghî, *s. f.* Cavilha, pinças.—*M.*

वाचप vâchapa, *s. n.* Leitura, lição, estudo.—*S.* वाचन.

वाचपी vâchapî, *s. m.* (*f îṇa*) Leitor.—*V. barapî*, litterato, lettrado, douto, erudito.—De वाचप.

वाचा vâchâ (*ch*), *s. f.* Falla, loquela, locução; faculdade de fallar; dito, palavra; promessa.—*V. dharuṁka*, emudecer, perder a falla. *V. lâguṁka*, realizar-se o mal que se prediz contra alguem. *V. sutuṁka*,—*paratuṁka*, recuperar o uso de falla; fallar.—*Barî vâchâ*, bom prenuncio.—*Vâyaṭa vâchâ*, mau prenuncio.—*S.* (donde *L. vox*).

वाचाशक्ति vâchâśakti (*ch*), *s. f.* Eloquencia, facundia.—**Vâchâśaktivaṁta**, *a. c.* Eloquente, facundo.—*S.*

वाचाळ vâchâḷa, *a. c.* Loquaz, linguareiro, garrulo, palavreiro.—*S.* वाचाल.

वाचुंक vâchuṁka, *v. t.* Ler; estudar.—*S.* वच्.

वांचुंक vâṁchuṁka, *v. i.* Viver, subsistir; escapar.—*S.* वंच्.

वाचून vâchûna, वांचून vâṁchûna, *posp.* Sem; excepto, salvo.—*M.*

वांचौंक vâṁchauṁka, *v. c.* Vivificar, animar, prolongar a vida; salvar, livrar.—De वांचुंक.

*** * वाच्य vâchya**, *s. n.* (*gram.*) Predicado, attributo; voz do verbo.—*S.*

वाज vâja, *s. f.* Tedio, aborrecimento, enfado, massada (*v. hâḍuṁka, divuṁka*).

वाजणी vâjaṇî, *s. f.* Toque.—De वाजुंक.

वाजतो vâjato, *p. pr.* (*t, em*) O que soa, sonante, soante.—*Vâjatî ghâṁṭa*, tagarella, massador.—De वाजुंक.

वाजंत्र vâjaṁtra, *s. n.* Instrumento musico em geral; instrumento de sopro.—*M.*—*S.* वादित्र.

वाजंत्री vâjaṁtrî, *s. m.* Tocador de instrumento de sopro; musico.—*M.* de वाजंत्र.

वाजप vâjapa, *s. n.* Tocada, sonata; musica; tangido, tinido.—*S.* वादन.

वाजपी vâjapî, *s. m.* Tocador, tangedor; musico.—De वाजप.

वाजपुशी vâjapuśî, वाजपूश vâjapûśa, *s. f.* Investigação, indagação inquirição, averiguação, verificação. —*P.*

वाजबी vâjabî, *a. c.* Justo, recto, razoavel; legal, legitimo (*u. Can.*)—*H.*

वाजवरंक vâjavaruṁka, *v. i.* (com *loc. super*) Exceder, sobrelevar, sobrepujar (*u. Sal.*).

वाजुंक vâjuṁka, *v. i.* Soar, resoar, tinir; tocar; (*fig.*) soar a hora mal fadada.—*S.* वद्.

† **वांजेल vâṁjela**, *s. m.* Evangelho. (*B.*)

वाजेवुंक vâjevuṁka, *v. c. i.* Enfadar-se, embespinhar-se, atediar-se, amuar-se.

वाजौंक vâjauṁka, *v. c.* Fazer soar, tinir; tocar, tanger; (*fig.*) dar tunda sonora.—*S.* वादय्.

वांझ vâṁjha *s. f.* Mulher esteril. —*S.* वध्या.

वांझ vâṁjha, *s. n.* Coco vão.—De वांझ, *f.*

वांझट vâṁjhaṭa, *a. c. dim.* Pouco productivo, pouco fructifero. — *M.* de वांझो.

वांझडो vâṁjhaḍo, वांझटो vâṁjhaṭo, वांझोटो vâṁjhoṭo, *a. injur.* (*î, em*) Esteril.—De वांझो.

वांझपण vâṁjhapaṇa, *s. n.* Esterilidade, infecundidade.—De वांझो.

वांझो vâṁjho, *a.* (*î, em*) Esteril; infecundo, infructifero; choco, peco, vão.—*S.* वंध्य.

वाट vâṭa, *s. f.* Caminho, estrada; passagem, accesso, adito, avenida; via, curso, ducto; (*fig.*) expediente, meio, recurso, remedio.—*V. karuṁka*, abrir caminho, dar logar; *V. ghevuṁka*, tomar o expediente. *V. chukuṁka*, esgarrar-se, desviar-se. *V. dâkhauṁka*, encaminhar; esclarecer, orientar. *V. dharuṁka*, obstruir o caminho; embargar o passo; pôr-se de caminho. *V. paḷevuṁka*, estar á espera, esperar anciosamente; espreitar. *V. meluṁva nâkâ*: não chegue a voltar mais. *V. lâvuṁka*, malbaratar, desperdiçar, esbanjar. *V. vâvaruṁka*, fazer caminhada inutil. *V. śodhuṁka*, procurar expediente, buscar recurso. *V. soḍuṁka* (com *gen.*) não se importar, virar as costas. — *Vâṭeka lâguṁka*, começar a caminhar; principiar a obrar; (com *gen.*) importunar. *V. lâvuṁka*, pôr no recto caminho; dirigir, guiar; consumir, dilapidar. *V. vachuṁka* (com *gen.*) intrometter-se, ingerir-se nos negocios alheios. *V. ḍole lâvuṁka*, esperar alguem anciosamente.—*Vâṭera ghâluṁka*, abandonar, largar; desperdiçar. *V. paḍuṁka*, estar prompto para tudo; estar ocioso; não ter eira nem beira. — **Vâṭecho**, *a. g.* De caminho; transeunte; estranho; maltrapilho.—*V. vâṭasûra*, mero viandante, um simples caminhante; homem estranho, um *quidam*.—*Vâṭechîṁ bagalâṁṭâṁ*, increpação, —insulto desmerecido, imputação improvocada. — *Vâṭechyâ vâghâ mâkâ yevûna khâ gâ*: acordar o cão que dorme.—*Vâṭevayalyâka âni tiṁṭyâlyâka mâna nâ*: homens de rua e encruzilhada não merecem respeito. —*Châra vâṭo*, todas as vias.—*Bârâ vâṭo*, todo o mundo.—*S.* वाटी.

वाटकुळेपण vâṭakuḷepaṇa, *s. n.* Redondeza.—De वाटकुळो.

वाटकुळो vâṭakuḷo, *a.* (*î, em*) Redondo, espherico, circular, orbicular, abocetado.—*S.* वर्तुल.

वांटणी vâṁṭaṇî, *s. f.* Divisão, repartição, distribuição.—*M.* de वांटुंक.

वाँटप vâṭapa, *s. n.* Moedura, moagem ; temperos de caril. — De वाटुंक.

वांटप vâṁṭapa, *s. n.* Divisão, repartição ; partilha ; rateio. — *S.* वंटन.

वांटपण vâṁṭapaṇa, *s. n.* Regateação.—De वांटप.

वांटपणो vâṁṭapaṇo, *a.* (*î*, *eṁ*) Regateador, regatão.—De वांटपण.

वाटपी vâṭapî, *s. m.* (*f. îṇa*) Moedor, moleiro.—De वाटप.

वांटपी vâṁṭapî, *s. m.* (*f. îṇa*) Distribuidor, repartidor.—*S.* वंटक.

वाटली vâṭalî, वाटी vaṭî, *s. f.* Escudela de latão ; bandeja.—*M.*

वाटसूर vâṭasûra, *s. m.* e *f.* Caminhante, transeunte, passageiro, viajeiro.—*M.* de वाट.

वाटांगुळो vâṭâṁguḷo, *a.* (*î*, *eṁ*) Arredondado, redondo, circular.—De वाढकुळो.

वाटारुंक vâṭâruṁka, *v. t.* Fitar os olhos ; ter os olhos escancarados, —esbugalhados (*dole*—).—*M.*

वाटाव vâṭâva, *s. m.* Cambio, troco, retorno.—*H.*

वाटावणी vâṭâvaṇî, *s. f.* Livramento, salvamento.—De वाटावुंक, *2.*

वाटावाट vâṭâvâṭa, वाटावाटीं vâṭâvâṭîṁ, *adv. redup.* De caminho, de passagem.—*M.* de वाट.

वाटावुंक vâṭâvuṁka, *v. c.* Cambiar, cambar, trocar.—*M.* de वाटाव.

वाटावुंक vâṭâvuṁka, *v. c.* Livrar, salvar; pôr a coberto ; obviar, anteparar, precaver, evitar.—*M.* de वाट.

वाटावोंक vâṭâvoṁka, *v. r.* Escapar, livrar-se, salvar-se. —De वाटावुंक, *2.*

वाटी vâṭî, *s. f.* Rodella, rotula, patela ; calix de flôr ; metade do miolo do coco separado da chareta. —*M.*

§ वाटी vâṭî, *s. f.* Pomar, vergel, horta.—*S.*

वाटुंक vâṭuṁka, *v. t.* Moer finamente, pulverisar.—*M.*

वांटुंक vâṁṭuṁka, *v. t.* Repartir, distribuir, aquinhoar, quotizar.—*S.* वंट्.

वाटू vâṭû, *s. m.* Especie de peixe.

वाटें vâṭeṁ, *s. n. aug.* Grande *vâṭalî*, batega.—De वाटी.

वांटेकार vâṁṭekâra, *s. m.* Accionista ; socio ; coherdeiro. — *M.* de वांटो.

वांटो vâṁṭo, *s. m.* Quinhão, parte, porção, quota, acção ; partilha. — *Vâṁṭe ghâlumka*, aquinhoar.—*S.* वंट.

वाटोणी vâṭoṇî, *s. n.* Aguas, urina, mijo.—*M.* de वाट e पाणी.

वाटोणो vâṭoṇo, *s. m.* Especie de ervilha—Pisum sativum.—*H:*

वाडी vâḍî, *s. f.* Grupo de choupanas, casal ; suburbio, arrebaldes, arredores, aba da cidade ; logarejo.—*S.* वाटी.

वांडें vâṁḍeṁ, *s. n.* Armazem. —*M.*

वाडेकार vâḍekâra, *s. m.* Bairrista.—De वाडो.

वाडो vâḍo, *s. m.* Bairro, quarteirão ; (*p. u.*) palacio, mansão.—*S.* वाटी.

वाढ vâḍha, *s. f.* Crescimento ; achega ; juros, interesse, ganho ;— *s. n.* Ponta folhada de canna de assucar.—*M.*—*S.* वृद्धि.

वाढणी vâḍhaṇî, *s. f.* Augmentação, acrescentamento, addição ; incremento, accessão, promoção.—De वाढुंक, *i.*

वाढतो vâḍhato, *p. pr.* (*î*, *eṁ*) Crescente ; o que adianta em annos. —*Vâḍhatyâ âṁgâra karuṁka*, fazer adaptado ao crescimento do corpo ; fazer para durar por muito tempo. —De वाढुंक, *i.*

वाढतो vâḍhato, *p. pr.* (*î*, *eṁ*) O que serve o comer, ministrador.—De वाढुंक, *t.*

वाढदिस vâḍhadîsa, *s. m.* Aniversario natalicio, dia de annos.—*M.*

वाढप vâḍhapa, *s. n.* Ministração de comer, serviço de mesa; comida distribuida.—De वाढुंक, *t.*

वाढपी vâḍhapî, *s. m.* (*f. îṇa*) Dador,—distribuidor do comer pelos commensaes; ministrador do jantar. —De वाढप.

वाढाय vâḍhâya, वाढी vâḍhî, *s. f.* वाढाव vâḍhâva, *s. m.* Crescimento, augmento, acrescimo, incremento; achega; adiantamento em annos; vegetação.—*M.*—*S.* वृद्धि.

वाढावळ vâḍhâvaḷa, *s. f.* Crescimento, desenvolvimento.—De वाढाय.

वाढुंक vâḍhuṁka, *v. i.* Crescer; augmentar-se, avolumar-se; vegetar. —*Vâḍhalaleṁ cheḍûṁ moḍalalyâ gharâra*: deve-se dar de casar a filha adulta ainda na casa arruinada.—*S.* वृध्.

वाढुंक vâḍhuṁka, *v. t.* Servir o comer, dar de comer: dar esmola em comestiveis.—*Vâḍhalaleṁ nâkâ sâṁḍalaleṁ jâya*: quem não quiz o que se lhe deu de comer, contenta-se agora com os restos.—*Vâḍhûna kâḍhuṁka*, dar de comer e retirar. —*M.*

वाढौंक vâḍhauṁka, *v. c.* Augmentar, acrescentar, avolumar; criar, educar, magnificar, engrandecer; exaltar, exalçar; promover; propagar; prolongar, dilatar.—*M.* de वाढुंक, *i.*

वाढौणी vâḍhauṇî, *s. f.* Criação educação; augmentação; promoção; propagação.—De वाढौंक.

वाण vâṇa, *s. f.* Côr; côr interna de certos fructos (*dhave vâṇicho, kâḷe vâṇicho*).—*S.* वर्ण.

वाणी vâṇî, *s. f.* Voz; falla, loquela; discurso, elocução.—Vâṇîcho, *a. g.* Vocal.—*S.*

वाणी vâṇî, *s. m.* Negociante de pannos, panneiro; aranha.—*M.*—*S.* वणिक्.

वाणीहीन vâṇîhîna, *a. c.* Aphonico.—Vâṇîhinapaṇa, *s. n.* Aphonia.—*S.*

वात vâta, *s. m.* Vento, corrente do ar; affeição rheumatica, gotta; espasmo muscular, cambra (*v. yevuṁka*).—*S.*

वात vâta, *s. f.* Torcida, pavio, matula; vela, cirio; bico do candieiro onde assenta a torcida; banana (*keḷyâchî*—).—*M.*—*S.* वत्ति.

वातड vâtaḍa, *a. c.* Rijo, coriaceo, estopento (*I. tough*).—*M.* de वात.

वातडुंक vâtaḍuṁka, *v. i.* Enrijecer, enrijar-se; ser estopento.—*M.* de वातड.

वातरोग vâtaroga, *s. m.* Rheumatismo, gotta, arterite, artheritis, artetica.—Vâtarogî, *a. c.* Rheumatico, artetico.—*S.*

§ वातस्थान vâtasthâna, *s. n.* Castiçal, palmatoria, cirio.—De वात e स्थान.

वातावरण vâtâvaraṇa, *s. n.* Atmosphera. — Vâtâvaraṇaghaṭakavâyu, *s. m.* Nitrogenio, azote.—*S.*

वांती vâṁtî, *s. f.* Redito annual da communidade agricola; acção.—*Var.* de वंत.

वांतेली vâṁteli, *s. m.* Accionista. —De वांती.

वातो vâto, *s. m.* Couceira, quicio, gonzo, mancal.—*M.*

वाद vâda, *s. m.* Colloquio, conversação, conferencia; dissertação, prelecção; discussão, debate, disputa, arguição, argumentação; theoria; problema; acção, demanda; rumor, boato.—*S.*

वांदर vâṁdara, *s. m.* Macaco, bugio, mono, nico, simio.—*S.* वानर.

वादविवाद vâdavivâda, *s. m.* Polemica, controversia, debate. — Vâdavivâdâcho, *a. g.* Polemico, controverso.—*S.*

वादळ vâdaḷa, *s. n.* Furacão, vendaval, pegão, turbilhão ; borrasca, tormenta, trabusana.—*M.*—*S.* **वातुळ**.

वादळुंक vâdaḷumka, *v. i.* Enfurecer-se, esbravejar ; tempestear.—*M.*—*S.* **वादळ**.

वादळ्यो vâdaḷyo, *a.* (*î*, *eṁ*) Borrascoso, procelloso, tempestuoso.—De **वादळ**.

*** * वादित्रगण vâditragaṇa**, *s. n.* Orchestra, banda de musica.—*S.*

*** * वादित्रस्थात vâditrasthâna**, *s. n.* Orchestra.—*S.*

वादी vâdî, *s. f.* Correia ; cinto, cingidouro.—*M.* **वार्द्धी**.

वादी vâdî, *s. m.* (*f. înâ*) Author em juizo, accusador ; parte litigante ; disputador, arguidor, argumentador, controversista, opinante ; antagonista, oppositor ; dissertador, prelector.—*S.*

वाडुंक vâduṁka, *v. t.* e *i.* Fallar, expressar, exprimir ; dizer ; conversar, conferenciar ; disputar ; debater, arguir, argumentar ; discorrer, dissertar.—*S.* **वद्**.

वादेली vâdelî, *a. c.* Litigioso, demandista ; interessado na causa.—*M.* de **वाद**.

वादो vâdo, *s. m.* Opinião, parecer, voto ; veneta. — *Âpalyâ vâdyâcho*, emperrado, abarroado, rebellão, pervicaz, ferrenho, voluntarioso. — De **वाद**.

वाद्यो vâdyo, *a.* (*î*, *eṁ*) Opiniatico, cabeçudo, obstinado, birrento, tenaz, testo, turrão.—De **वादो**.

*** वाधंग vâdhaṁga**, *s. n.* Alteração, porfia, pendencia ; ralhos, reprimenda ; irresolução, vacillação.—*M.*

*** वाधंग्यो vâdhaṁgyo**, *a.* (*î*, *eṁ*) Altercador, rixador ; ralhador ; bulhento ; objectador, arguidor.—*M.*

वान vâna, *s. n.* Almofariz ; moinho, mó.—*S.* **वाईन**.

वानसाळ vânasâḷa, *s. f.* Officina de pilar.—De **वान** e **साळ**.

† वापोर vâpora, *s. m.* (Diz-se tambem : *âgaboṭa*).

वामन vâmana, *s. m.* Vishnu no seu quarto *avatâra* (o de anão).—*S.*

वाय vâya, *s. m.* Flato ventosidade, gaz, meteorismo.—*S.* **वायु**.

वायकर vâyakara, *a. c.* Flatulento.—De **वाय** e **करुंक**.

वायकराग vâyakarâya, *s. f.* Flatulencia, ventosidade.—De **वाय**.

वांयगण vâṁyagaṇa, *s. n.* Arroz semeado e produzido na estação calmosa.—*M.*

वांयगणो vâṁyagaṇo, *a.* (*î*, *eṁ*) O que se produz na estação calmosa (arroz) ; serotino, serodio, temporão ; engelhado, enfesado, attenuado ; ultimo entre os irmãos.—De **वांयगण**.

वांयगीण vâṁyagîṇa, *s. f.* Beringela.—*M.*

वांयगें vâṁyageṁ, *s. n.* Beringela (fructo).—*M.*

वांयच vâṁyacha, *adv.* Em pequena quantidade, minimamente.—*M.*

वायट vâyaṭa, *a. c.* Mau, malvado, perverso ; pernicioso, nocivo ; —*adv.* Mal.—*V. bareṁ*, alto e malo ;—*s. n.* Mal ; maldade ; nocividade ; doença, enfermidade. — *V. karuṁka* (com *dat.*) estar com dores do parto. *V. kâḍuṁka* (com *gen.*) assistir na enfermidade. *V.* ou—*bareṁ disuṁka* (com *dat.*) resentir, levar a mal. *V. ghodyâche dhâvenâ yetâ, âni muyeche châlîna vetâ* : o mal entra ás braçadas e sahe ás pollegadas. *V. sâṁgûna yenâ* : os males não vem rogados.—*Vâyaṭâna âsuṁka* ou *paḍuṁka*, adoecer enfermar.—*M.*, *a.*

वायटपण vâyaṭapaṇa, *s. n.* Maldade ; malignidade, malevolencia ; malicia.—De **वायट**.

वायटबरें vâyaṭabarem, *s. n.* Mal ou bem; bem e mal; altibaixos, azares da vida; falta, -culpa leve.—**Vâyaṭabaro**, *a.* (*i, em*). Bom e mau, bom ou mau; soffrivel.—De वायट e बरें.

वायटवांकडो vâyaṭavâṁkaḍo, *a.* (*i, ém*) Mau e não recto; incongruo, inconveniente, improprio.—De वायट e वांकडो.

वायटळो vâyaṭaḷo, *a.* (*i, em*) Mau, malvado, maligno; maldoso, malevolo.—De वायट.

वायटळोसो vâyaṭaḷoso, *a. dim.* (*ísi, emsem*) Algum tanto mau, mausito.—De वायटळो.

वायटकार vâyaṭâkâra, *s. m.* (*f. ârṇa, ârina*) Enfermo, doente. morboso.—De वायट.

वायटाचार vâyaṭâchâra, *s. m.* Desavença, dissensão, attrito; inimizade; inveja, malquerença. — De वायट e आचार.

* वायटीव vâyaṭîva, *a. c.* Mau, malvado.—De वायट.

वायदमन vâyadamana, *s. n.* Inflammação do pulmão, pneumonia; pleuriz.

वायदेश vâyadeśa, *a. c.* Vagamundo, foragido, vadio, arruador; maganão, malandrim.—*M.*

वायदो vâyado, *s. m.* Termo, praso; ajuste, pacto, concerto.—*A.*

वायळ vâyala, *s. n.* Panella com agua que se deixa perto do fogão.—*M.*

वायां vâyâṁ, *adv.* Em vão, em balde, baldadamente, inutilmente.—*M.*

§ वाय vâyu, *s. m.* Ar, vento.—*S.* (donde *L. aer, ventus*).

* * वायुचक्रशास्त्र vâyuchakraśâstra, *s. n.* Meteorologia.—*S.*

* * वायुप्रमणविद्या vâyupramaṇavidyâ, *s. f.* Aerostatica.—*S.*

* * वायुमापनयंत्र vâyumâpanayaṁtra, *s. n.* Gazometro.—*S.*

* * वायुमार्ग vâyumârga, *s. m.* Espiraculo, respiradouro, orificio.—*S.*

* * वायुमिति vâyumiti, *s. f.* Aerometria.—*S.*

* * वायुयंत्र vâyuyaṁtra, *s. n.* Aerometro.—*S.*

वायुरूप vâyurûpa, *a. c.* Aeriforme, gazoso.—*S.*

* * वायुवर्णन vâyuvarṇana, *s. n.* Aerographia.—*S.*

वायुविद्या vâyuvidyâ, *s. f.*, वायुशास्त्र vâyuśâstra, *s. n.* Aerologia, pneumatica, pneumatologia.—*S.*

वार vâra, *s. m.* Dia de semana, feira; vez; planeta. — **Vârâcho**, *a. g.* Representante, procurador; substituto, interino.—*S.*

वार vâra, *s. f* Secundinas, pareas. —*V. nâ kusuṁka* (com *gen.*) estar ainda nas faixas. *V. puruṁka* (*fig.*) ter affeição a algum logar.—*M.*

† वार vâra, *s. f.* Vara (medida).

वारकुंक vârakuṁka, *v. i. onom.* Vociferar, vozear, gritar, clamar.

वारडीक vâraḍîka, *s. f. Cor.* de वहाड *vahrâḍa*.

वारडेवुंक vâraḍevuṁka, *v. c i.* Defumar-se (apa, bolo).

वारवें vâraveṁ, *s. n.* Hortaliça, verdura.

वारावुंक vârâvuṁka, *v. c.* Ventilar, arejar joeirar (*fig.*) examinar, criticar.—*M.* de वारें.

वारी vârî, *s. f.* Logar; vez.—**Vâryecho**, *a. g.* O que faz as vezes de outro, substituto.—*M.* de वार, *I.*

§ वारीस vârîsa, *s. m.* Herança.—*A.*

* वारंक vâruṁka, *v. t.* Prohibir, vedar.—*M.*

वारू vârû, *s. m.* Elephante de guerra, cavallo bellicoso; (*fig.*) homem esforçado,—corajoso.—*S.* वाड.

वारें vârem, *s. n.* Vento, briza, aragem, viração, ar, aura, bafagem; andaço; (*fig.*) homem inconstante; andarilho. —*V. ghâluṁka*, abanar, ventanear. *V. ghevuṁka*, expor-se ao vento, tomar briza. *V. paḍuṁka*, cahir o vento, haver calmaria. *V. bharoṁka*, estar balofo; ficar constipado. *V. mâruṁka*, ventar. *V. sutuṁka*, correr vento rijo. *V. yetocha, râryâka divuṁchem*: deve-se ventilar quando houver vento; *omnia suum tempus habent*. *V. sâta*, espirito maligno.—*Vâryâka diruṁka*, joeirar, ventilar, aventar; extremar o bem do mal, —a verdade da falsidade; examinar, criticar. — *Vâryâra paḍuṁka*, não ter nada que fazer, estar á toa. —*V. dîsa kâḍhuṁka*, andar á matraca. — **Vâryâcho**, *a. g.* Aerio, pneumatico.—*M.*—*S.* वायु.

वारो vâro, *s. m. aug.* Pé de vento, ventaneira, ventania; rajada, refega. —De वारें.

वारोंक vâraumka, *v. c.* Vazar, verter, effundir, entornar, despejar, derramar, diffundir.

वारोंणी vârauṇî, *s. f.* Vazadura, derramamento, effusão, entornadura.

वार्त्ता vârttâ, *s. f.* Noticia, novidade, acontecimento, evento, successo. —*S.*

वार्त्तापत्र vârttâpatra, *s. n.* Jornal, periodico, gazeta, boletim.—*S.*

वार्यावयलो vâryâvayalo, *a.* (*î, em*) Aerio; vão; (*fig.*) inconstante, voluvel, versatil.—De वारें e वयलो.

वाल vâla, *s. f.* Trepadeira. —*S.* वल्लि.

वालां vâlâṁ, *s. n. pl.* Cabrestos, cordame.—De वालो.

**** वालुकायंत्र vâlukâyaṁtra**, *s. n.* Ampulheta.—*S.*

वालो vâlo, *s. m.* Especie da *dhotara*; tanga; maroma, cabo. — *S.* वल्लव.

वाव vâva, *s. m.* Vento, ar; vão, vacuo; ventosidade, corrimento.—*H.* —*S.* वायु.

वाव vâṁva, *s. n.* Medida de mão para mão (extendidas), braça; hastim. —*M.*—*S.* व्याम.

वावकर vâvakara, *a. c.* O que produz ventosidade.—De वाव e करंक.

वावझड vâvajhaḍa, *s. m.* Salpicos,—borrifos de chuva.—*M.* de वाव e झड.

वावटळ vâvaṭaḷa, *s. f.* Redemoinho de vento, furacão, turbilhão, vortice.—*M.*—*S.* वातुल.

वावदोरी vâvadorî, *s. f.* Tira; farrapo, andrajo.—*Vâvadoryâṁta vâvadoryo karuṁka*, esbandalhar, atassalhar; esmiuçar; insultar prolongada e atrozmente.—De वाव e दोरी.

वावर vâvara, *s. m.* Trabalho, labor, serviço, occupação, opificio.—*M.*—*S.* व्यवहार.

वावराडी vâvarâḍî, *s. m.* Trabalhador, ganhão, jornaleiro; operario, obreiro, opifice.—De वावर.

वावरादुंक vâvarâvuṁka, *a. c.* Fazer trabalhar, dar serviço, empregar—De वावरुंक.

वावरुंक vâvaruṁka, *v. i.* Trabalhar, labutar; servir; occupar-se, empregar-se; insistir, empenhar-se, esforçar-se.—*M.* de वावर.

वावळी vâvaḷî, *s. f.* Fio da folha de coqueiro; cordel, guita.

वाशील vâśîla, *a. c.* Deduzido, descontado, abatido.—*A.*

वाष्ट vâshṭa, *s. n. Cor.* de वायट vâyaṭa.

वास vâsa, *s. m.* Cheiro; mau cheiro; faro; exhalação; (*fig.*) particula; bagatela.—*V. ghevuṁka*, cheirar, farejar. *V. nâ ghâṇa*, é insipido, —desenxabido. *V. mâruṁka*, cheirar mal. *V. yevuṁka*, cheirar.—*S.*

वास vâsa, *s. m.* Habitação, residencia, moradia.—*S.*

वासन vâsana, *s. n.* Fumigação, incineração; *(ant.)* laço; redea habito.—*S.*

वासना vâsanâ, *s. f.* Disposição, inclinação, propensão, pendor; preparação.—*V. ghâlumka*, dominar, senhorear, subjugar.—*S.*

वासरी vâsarî, वाखरी vâkharî, *s. f.* Varanda, corredor; despensa, ucharia.—*M.* वखार.

वासरूं vâsarûm, *s. n.* Bezerro, vitella, jovenca.—*S.* वत्स.

वांसली vâmsalî, *s. f.* Pequeno aguieiro,—barrote; varão.—De वांसो.

वांसावणी vâmsâvaṇî, *s. f.* Madeiramento.—De वांसावुंक.

वासावुंक vâsâvumka, *v. c.* Communicar cheiro; perfumar, defumar.—De वास.

वांसावुंक vâmsâvumka, *v. c.* Fixar os aguieiros; madeirar, emmadeirar.—De वांसो.

वासाळ vâsâḷa, *a. c.* Cheiroso; fetido.—*M.* de वास.

† वासीन vâsîna, *s. n.* Vaccina.

वासी vâsî, *a. c.* Habitante, residente, morador.—*S.*

वांसो vâmso, *s. m.* Aguieiro, barrote: bambú.—*S.* वंश.

† वास्कीण vâskîṇa, *s. n.* Vasquinha. (Pode-se dizer: *ghâgaro*).

§ वास्तु vâstu, *s. n.* Casa; edificio, fabrica.—*S.*

वास्तुविद्या vâstuvidyâ, *s. f.* Architectura.—*S.*

वाहन vâhana, *s. n.* *V.* वान vâna.—*M.*

वाहणें vâhaneṁ, *s. n.* Transporte, conducção.—*M.*—*S.* वहन.

वाहवण vâhavaṇa (por *abr.* वाहण vâhaṇa) *s. f.* Corrimento, corredura, fluxo, manação, corrente, torrente, levada.—*M.*

वाहवतो vâhavato, *p. pr.* (*i, em*) Corrente, manante, fluido.—De वाहवुंक.

वाहवरो vâhavaro, *a.* (*i, em*) Fluido, liquido.—*M.*

वाहवा vâhavâ, *int.* Bravo! excellente!—*P.*

वाहवुंक vâhavumka, *v. i.* Correr, escorrer, manar; (*fig.*) esgotar-se, exhaurir-se; distillar.—*M.*

वाहवौंक vâhavaumka, *v. c.* Fazer correr, verter, vazar, derramar; despejar; deixar cahir: evacuar.—De वाहवुंक.

वाहुंक vâhumka, *v. t.* Transportar, acarretar, conduzir; dirigir as azemolas; pôr a carga no costado; (*fig.* com *loc. súper.*) imputar, attribuir.—*S.* वह् (donde *L. veho*).

वाळ vâḷa, *s. f.* *V.* व्हाळ vhâḷa.—*M.*

वाळगुंक vâḷagumka, *v. i.* Seccar-se, assoalhar-se.—*M.*

वाळगौंक vâḷagaumka, *v. c.* Seccar-se, assoalhar.—De वाळगुंक.

वाळी vâḷî, *s. f.* *dim.* Annel para o nariz ou para a orelha.—*M.* de वाळो.

वाळुंक vâḷumka, *v. i* Emborcar a panella de arroz para escoar o caldo; escoar; (*fig.*) dar em pantanas; consumir; gramar.—*M.*

वाळुकार vâḷukâra, *s. m.* Papeiro.—De वाळूक, *n.*

वाळू vâḷû, *s. f.* Canto da boca—*V. hâḍumka*, contrahir-se o canto da boca.

वाळूक vâḷûka, *s. n.* Sarcoma, lobinho, papeira, papada.—*Vâlakâm*, *pl.* Caimbras.—*M.*

* वाळूक vâḷûka, *s. f.* Areia, sailbro.—*S.* वालुका.

वाळेरूं vâḷerûm, *s. n.* Herva—Andropagon muricatum.—*M.*—*S.* दळुक.

वाळेरूं vâḷerûm, *s. n.* (वाळेय vâḷeya; *n. Con.*) *s. f.* Peixe de agua doce.

वाळो vâḷo, *s. m.* Annel (não para os dedos da mão), circulo, argola, alamar.—*S.* वालक.

वाळोय **vâḷoya**, *s. f.* Formiga branca, "cariá".—*M.* वाळवी.—*S.* वल्मी.

वि **vi**, *pref. indic. separação, distincção, privação, opposição, intensidade.*—*S.*

विकट **vikaṭa**, *a. c.* Horrivel, horrendo, medonho; formidavel, enorme, terrivel; desfigurado.—*S.*

विकटाय **vikaṭâya**, *s. f.* Hediondez, horribilidade, enormidade; fealdade, deformidade; malicia, maldade.—De विकट.

विकतो **vikato**, *adv. decl.* (*î, eṁ*) Vendido, em venda.—*V. ghevuṁka*, comprar (*L. venum accipere*). *V. divuṁka*, vender (*L. venum dare*).—*M. p. pr.* de विकुंक.

विकप **vikapa**, *s. n.* Vendagem.—De विकुंक.

विकराळ **vikarâḷa**, *a. c.* (*poet.*) Feio, deforme; medonho, hediondo.—*S.* विकराल.

विकरुंक **vikaruṁka**, *v. t.* Mudar, modificar, alterar; desfigurar; damnificar.—*S.* विकृ.

** विकला **vikalâ**, *s. f.* Segundo (do minuto).—*S.*

§ विकल्प **vikalpa**, *s. m.* Duvida, indecisão, vacillação; suspeita, apprehensão, presentimento; opção, alternativa; differença de opinião; noção, pensamento.—*S.*

विकळ **vikaḷa**, *a. c.* Incompleto, imperfeito. deficiente, informe.—*S.* विकल.

विकळुंक **vikaḷuṁka**, *v. t.* Mutilar, estropear, decepar.—*S.* विकल्.

विकार **vikâra**, *s. m.* Alteração do estado natural, anormalidade; doença, molestia; metamorphose, transfiguração, transformação.—*S.*

§ विकारी **vikârî**, *a. c.* Anormal; enfermo, morboso.—*M.* de विकार.

विकिरणी **vikiraṇî**, *s. f.* Dispersão, espargimento, espalhamento; derramamento, effusão.—De विकिरुंक.

विकिरुंक **vikiruṁka**, *v. t.* Espargir, dispersar, espalhar, derramar, verter.—*S.* विकृ

विकुंक **vikuṁka**, *v. t.* Vender; (*fig.*) trahir.—विक्री.

विकोंक **vikoṁka**, *v. r.* Vender-se, extrahir-se.—De विकुंक.

विक्रम **vikrama**, *s. m.* Heroismo; pujança, valentia, valor.—*S.*

विक्रावुंक **vikrâvuṁka**, *v. c. Cor.* de विकिरुंक **vikiruṁka**.

विक्री **vikrî**, *s. f.*, विक्रो **vikro**, *s. m.* Venda, vendagem, vendição; consummo, extracção.—*M.*—*S.* विक्रय.

विक्रीत **vikrîta**, *a. c.* Vendido.—*S. p. p.* de विकृ.

विक्रेकार **vikrekâra**, *s. m.* (*f. âṇa, ârîṇa*) Vendedor, vendilhão; burlarinheiro.—De विक्री.

विक्लब **viklaba**, *s. m.* Afflicção, pena, padecimento, desgosto, desprazer, pezar, dissabor; aversão, repugnancia.—*S* विक्लव, *a.*

विख **vikha**, *s. m.* Veneno. peçonha, oxico, virus; (*fig.*) maldade do coraçáo, malignidade.—*V. oṁkuṁka* (*fig.*) rogar pragas atrozes. *V. ghâluṁka*, propinar veneno. *V chaḍuṁka*, insuflar-se o veneno, operar a peçonha, *V. nivaluṁka*, abaixar-se,—neutralisar-se o veneno.—*S.* विष.

विखण **vikhaṇa**, *a. c.* Impar, nones; deficiente, falto, incompleto, imperfeito.—*M.*—*S.* विषम.

विखार **vikhâra**, *s. n.* Venenosidade; envenenamento; virulencia.—*M.* de विख.

विखारुंक **vikhâruṁka**, *v. i.* Envenenar-se, apeçonhar-se.—*M.* de विखार.

विखारो **vikhâro**, *a.* (*î, eṁ*) Peçonhento, venenoso.—*M.* de विखार.

विखावुंक **vikhâvuṁka**, *v. c.* Propinar veneno, envenenar, empeçonhar.—De विख.

विखाळो vikhâḷo, *a.* (*i*, *em*) Peçonhento, venenoso, virulento; (*fig.*) malintencionado, maligno, malevolo. —De विख.

विगति vigati, *s. f.* Aberração, desvio, descaminho.—*S.*

विगळुंक vigaḷuṁka, *v. i.* Transudar, recumar, filtrar; desvanecer, desapparecer.—*S.* विगल्.

विंगळेपण viṁgaḷepaṇa, *s. n.* Nudez.—De विंगळो.

विंगळो viṁgaḷo, *a.* (*i*, *em*) Nú.—*S.* विनग्न.

† विगार vigâra, *s. m.* Vigario.

विगुण viguṇa, *a. c.* Heterogeneo, viciado, corrupto;—*s. m.* Heterogeneidade.—*S.*, *a.*

विघटुंक vighaṭuṁga, *v. t.* Desunir, desjuntar, separar, dividir, partir; transtornar, desconcertar.—*S.* विघट्.

विघड vighaḍa, *s. m.* Desunião, separação, desacordo, dissensão, desharmonia.—*S.* विघट.

विघ्न vighna, *s. n.* Estorvo, empecilho, obice, obstaculo, entrave; (*vulg.*) mal, adversidade, azar.—*S.*

विघ्नाकार vighnâkâra, *s. m.* (*f. ârna*, *ârina*) Estorvador, oppoente; espirito de maldade.—*S.* विघ्नकर.

विंचणी viṁchaṇî, *s. f.* Collecção; escolha, eleição, selecção, opção.—De विंचुंक.

विंचवी vichavî, *s. f.* Ozagre, acores, herpes, ronha, tinha.—*M.* वेंचवी.

विचार vichâra, *s. m.* Raciocinio, discurso, reflexão, consideração; deliberação; exame, investigação; (*vulg.*) interrogatorio, pergunta.—Vichârâcho, *a. g.* Discursivo, deliberativo.—*S.*

विचारणार vichâraṇâra, *s. m.* (*f. ârṇa*, *ârina*) Perguntador, interrogador.—De विचारणें.

विचारणें vichâraṇem, *s. n.* Interrogação, pergunta.—*S.* विचारण.

विचारी vichârî, *a. c.* Deliberante, raciocinante, discursador, interrogador.—De विचार.

विचारुंक vichâruṁka, *v. t.* Interrogar, perguntar; examinar, investigar; considerar, ponderar, reflectir, discorrer, ; informar-se; apreciar, estimar; saudar, comprimentar.—*Viṁchâralâ mhaṇa sâṁga* (com *dat.* da pessoa): sauda-o em meu nome, faz-lhe meus comprimentos.—*S.* विचार्.

विचित्र vichitra, *a. c.* Variegado, multicolor; admiravel, maravilhoso, prodigioso; curioso;—*s. n.* Variedade; curiosidade—*S.*

विंचुंक viṁchuṁka, *v. t.* Colher ou apanhar um por um (*F. ramasser*); colligir, compilar, respigar; refugar; escolher um d'entre muitos, eleger.—*Viṁchûna kâdhuṁka*, optar. —*S.* विच् ou विञ्चि ou विंज्.

विंचू vichû, विंचू viṁchû, *s. m.* Escorpião, lacráo.—*Uḍato v. kuṁsa lâyanâ*: o cão que ladra não morde.—*M.*—*S.* वृश्चिक.

* विछेखून vichhekhûna, *a. c.* Avisado, atilado, ciscumspecto, discreto.

* विछेखेण vichhekheṇa, *s. n.* विछेखेणाय vichhekheṇâya, *s. f.* Razão, siso, discrição, descortino.

विजबी vijabî, *s. f.* Mensagem, embaixada; annuncio, aviso.

विजय vijaya, *s. f.* Victoria.—*S.*

† विजी vijî, *s. f.* Vigia. (*Lus. des.* Diremos: *râkhaṇa*, *pahâro*, *teralûka*; *terla*, *râkhaṇo*).

† विजीत vijîta (*z*), *s. n.* Visita. (Diremos melhor: *bheṭa*, *paḷevaṇi*).

विटकळावुंक viṭakaḷâvuṁka, *v. c.* Fazer gorar, corromper, resolver (abcesso).—De विटकळुंक.

विटकळुंक viṭakaḷuṁka, *v. i.* Gorar; murchar, desbotar; resolver-se (abcesso, tumor); corromper-se.—De विकळ.

विटको vitako, *a.* (*î, em*) Desbotado, fanado, emaciado; gorado.—*M.*

* * विटप vitapa, *s. n.* Septo.—*S.*

* विटंबुंक vitaṁbuṁka, *v. t.* Affrontar, injuriar, insultar, ridicularisar.—*S.* विडंब्.

विटावुंक vitâvuṁka, *v. c.* Enjoar, enfastiar.—De वीट.

* विटाळ vitâḷa, *s. m.* Impureza, pollução, contaminação.—*M.* de वीट.

* विटाळवंत vitâḷavaṁta, *a. c.* Contaminado, impuro; nojento, nauseativo, abominavel.—De विटाळ.

विटाळो vitâḷo, *a.* (*î, em*) Nojento, ascoso, nauseoso.—De विटाळ.

विटेवुंक viṭevuṁka, *v. c. i.* Enjoar, nausear; ficar aborrecido, sentir abominação.—De वीट.

विडी vidî, *s. f.* Cigarro em forma de canudo; cigarro, charuto, "canudo".—*V. hoḍuṁka*, fumar.—*S.* वीटी.

विडो vido, *s. m. aug.* Canudo de betel, areca, cal, etc.— *S.* वीटी.

विणप viṇapa, *s. n.* Tecedura, textura, tecelagem, tecido.—De विणुंक.

विणपी viṇapî, *s. m.* (*f. îṇa*) Tecelão, tecedor.—De विणी.

विणी viṇî, *s. f.* Trança.—*M.*

विणुंक viṇuṁka, *v. t.* Tecer, entretecer, enlaçar, entrançar, acairelar. —*M.*—*S.* वे.

विणें viṇeṁ, विण viṇa, *posp.* Sem.—*M.*—*S.* विना.

विणोंक viṇoṁka, *v. r.* Entrançar-se, enlaçar-se.—De विणुंक.

वितर्क vitarka, *s. m.* Especulação, consideração, subtilisação, pesquiza.—*S.*

वितर्कुंक vitarkuṁka, *v. t.* Especular, considerar, meditar; pesquizar, subtilizar.—*S.* वितर्क्.

वित्त vitta, *s. n.* Dinheiro, pecunia, teres, haveres, posses, cabedal, fazenda. *S.*

वित्तकार vittakâra, *s. m.*, वित्तवंत vittavaṁta, *a. c.* Endinheirado, pecunioso, afazendado, ricaço. — *S.* वित्तवान्.

विथर vithara, *a. c.* Fálho; desviado.—*M.*

विथरुंक vitharuṁka, *v. i.* Falhar. errar; não regular bem; desviar-se.—*M.*

विदारुंक vidâruṁka, *v. t.* Lacerar, despedaçar, atassalhar.—*S.* विदृ.

विदेश videśa, *s. m.* Paiz estrangeiro.—*S.*

विदेशवचन videśavachana, *s. n.* Emigração; peregrinação.—*S.*

विदेशी videśî, *a. c.* e *s. m.* (*f. îṇa*) Estrangeiro, alienigena, exotico; peregrinador.—*S.*

* विदेही videhî, *a. c.* Incorporeo, material, espiritual.—*S.* विदेह.

विद्या vidyâ, *s. f.* Sciencia, conhecimento; litteratura, erudição; arte, tratado; habilidade, engenho, sagacidade, subtileza; treta, astucia, artificio, tramoia, artimanha, estratagema; meio. — *Gomachî vidyâ Goma jâṇo, Simâṁva bâbaḍo kitem jâṇto?* cada qual no seu officio é mestre.—Vidyecho, *a. g.* Litterario, scientifico, technico.—*S.* (donde *L. video, visus*).

विद्याकार vidyâkâra, *s. m.* (*f. âṛṇa, âṛîṇa*) Litterato, lettrado, erudito, sabio, *savant*.—*S.* विद्याकर.

विद्याचक्र vidyâchakra, *s. n.* विद्यासंग्रह vidyâsaṁgraha, *s. m.* Encyclopedia. —Vidyâsaṁgrahî, *s. m.* Encyclopedista.—*S.*

विद्यानगरी vidyânagarî, *s. m.* (*f. îṇa*) Vaso de sabedoria, luminar de sciencia, luzeiro; abalizado, consumado; astuto, ardiloso.—De विद्या e नगर.

विद्यामठ vidyâmaṭha, *s. n.* Seminario, collegio, academia.—*S.*

विद्यामिरावणार vidyâmiravaṇâra, *s. m.* Pedante, charlatão.—*M.*

विद्यार्थ vidyârtha, *s. m.* Estudo, aprendizagem.—*S.*

विद्यार्थी vidyârthî, *s. m.* (*f. inî*) Estudante, alumno, aulista, escholastico, aprendiz.—*S.*

विद्यालय vidyâlaya, *s. m.*, विद्याशाला vidyâsâlâ, *s. f.* Academia, lyceu, gymnasio, collegio, aula.—*S.*

विद्यावंत vidyâvaṁta, *a. c.* Scientifico; lido, erudito, douto, litterato; engenhoso, subtil, sagaz, artificioso; intrincado.—*S.* विद्यावान्.

विद्यासागर vidyâsâgara, *s. m.* Mar de sciencia ou erudição; encyclopedia; homem eminentemente sabio, Salomão.—*S.*

§ विद्युत् vidyut, *s. f.* Raio, electricidade. — Vidyutecho, *a. g.* Fulmineo, fulminante; electrico.—*S.*

* * विद्युद्दार्शकयंत्र vidyutdârśakayaṁtra, *s. n.* Electroscopia.—*S.*

* * विद्युन्मापन vidyutmâpana, *s. n.* Electrometro.—*S.*

* * विद्युत्यंत्र vidyutyaṁtra, *s. n.* Electrophoro.—*S.*

† विद्र vidra, *s. m.* Vidro (e copo de agua de vidro).

* विद्रुपाय vidrupâya, *s. f.* Fealdade, deformidade; enormidade.—De विद्रूप.

* विद्रूप vidrûpa, *a. c.* Feio, desforme, monstruoso, enorme.—*M.*—*S.* विरूप.

विंधणें viṁdhaṇem, *s. n.* Formão, escopro, bedame, goiva, cinzel.—*M.* de विंधुंक.

विधर्म vidharma, *s. m.* Impiedade, heterodoxia, heresia.—*S.*

विधर्मी vidharmî, *a. c.* Impio, hetrodoxo, heretico.—*S.*

* विधवा vidhavâ, *s. f.* Viuva.—*S.* (donde *L. vidua*).

विधवापण vidhavâpaṇa, *s. n.* Viuvez.—Vidhavâpaṇîṁ, *adv.* Segundo o estado de viuvez.—De विधवा.

विधांव vidhâṁva, *s. m.* Viuvo.—*s. f.* Viuva (*n. Can.*) *Cor.* de विधवा.

विधि vidhî, *s. m.* Preceito religioso; dogma; sentença, maxima; thema, texto; formula, regra; rubrica; legislação, ordenança; fado.—Vidhîcho, *a. g.* Dogmatico; legal, preceituado; fatal.—*S.*

* * विधिभंजक vidhibhaṁjaka, *a. c.* (*gram.*) Heteroclito.—*S.*

* * विधिसंहिता vidhisaṁhitâ, *s. f.* Decretal.—*S.*

विंधुंक viṁdhuṁka, *v. t.* Furar, perfurar, esfuracar, varar, atravessar, traspassar; penetrar; emittir, despidir.—*S.* विध्.

विंधो viṁdho, *s. m.* Coco furado na arvore.—De विंधुंक.

विध्वंस vidhvaṁsa, *s. m.* Fractura, rotura; despedaçamento; destroço, destruição, subversão.—*S.*

विध्वंसी vidhvaṁsî, *a. c.* (por *cor.* विध्वो vidhvo, *a. î, ém*) Quebrador, destruidor, destroçador, subversor.—*S.* विध्वंसक.

विध्वंसुंक vidhvaṁsuṁka, *v. t.* Quebrar, despedaçar, fracturar, destroçar, destruir, arruinar, subverter.—*S.* विध्वंस्.

विनति vinati (por *cor.* विनंती vinaṁtî) *s. f.* Supplicação, deprecação, obsecração, prece, oração, reza; requesta.—*V. karuṁka*, supplicar, obsecrar, exorar, orar, rezar.—*S.*

विनय vinaya, *s. m.* Affabilidade, cortezia; mansidão.—*S.*

विनयन vinayana, *s. n.* Educação, instrucção, disciplina, instituição.—*S.*

विनयी vinayî, *a. c.* Manso, affavel, cortez.—*S.*

विनष्ट vinashṭa, *a. c.* Aniquilado, extincto, extirpado.—*S. p. p.* de विनश्.

† विनाग्र vinâgra, *s. f.* Vinagre. (Diremos melhor: *sirako*).

विनाश vinâśa, *s. m.* Aniquilação, extincção, extirpação.—*S.*

विनाशी vinâśî, *a. c.* Perecedouro, deciduo, caduco.—*S.*

विनोद vinoda, *s. m.* Divertimento, passatempo; jego, brinco; folguedo. —*S.*

विनोदी vinodî, *a. c.* Divertido, folgazão, humoristico, jocoso.—*M.* de विनोद.

विनौंक vinauṁka, *v. c.* Supplicar, implorar, rogar, obsecrar, deprecar, orar, exorar.—*S.* विनम्.

विपत्ति vipatti, *s. f.* Adversidade, contrariedade, contraste, contratempo; transe, tribulação, calamidade, desventura.—*S.*

विपरीत viparîta, *a. c.* Opposto, contrario, adverso, prepostero; estranho, insolito; singular, admiravel.—*S.*

विपरीताय viparîtâya, *s. f.* Opposição, contrariedade; estranheza, singularidade; admiração, pasmo, estupefacção; prodigio, portento. — De विपरीत.

* विपाय vipâya, *adv.* Pelo menos.

* विप्र vipra, *s. m.* Brahmane. —*S.*

विप्रिय vipriya, *s. n.* Desprazer, desgosto; aversão, reluctancia, repugnancia.—*S.*

विप्लुंफ viplumka, *v. i.* Confundir-se; destruir-se, arruinar-se; falhar. —*S.* विप्लु.

* * विभक्ति vibhakti, *s. f.* (*gram.*) Declinação; (*ant.*) vicio, defeito.—*S.*

विभाग vibhâga, *s. m.* Analyse. —**Vibhâgâcho**, *a. g.* Analytico. —**Vibhâgî**, *s. m.* Analysador.—**Vibhâgumka**, *v. t.* Analysar.—*S.*

विरघुंक viraghumka, *v. i.* Dissolver-se, derreter-se; (*fig.*) desalentar-se, descoroçoar-se.—*M.* विरघळणें.

विरघौंक viraghaumka, *v. c.* Dissolver, derreter, delir, solver. — De विरघुंक.

विरजण virajaṇa, *s. n.* Substancia usada para coalhar o leite; leite coalhado, leite azedado.—*M.*—*S* विरल.

विरजुंक virajumka, *v. i.* Estar coalhado; abortar-se, mallograr-se, não vingar, gorar.—*M.*

विरजौंक virajaumka, *v. c.* Coalhar; fazer abortar,—mallograr.—De विरजुंक.

विरड viraḍa, *s. f.* Meio dia (manhã ou tarde).—*M.*

विरप virapa, *s. n.* Dissolução, derretimento, diluição, solução.—De विरंक.

विरय viraya, *s. f.* Arvore—Sterculia foetida, puna bastarda.

विरलें viralem, *s. n.* Gaiola para plantas.—*M.*

विरविरीत viravirîta, *a. c. onom.* Ralo, raro.

विरस virasa, *a. c.* Falto de suco, insipido, sem sabor.—*M.* de वि e रस.

विरहित vîrahita (*comm.* विरेत vireta) *posp.* Sem, sem que.—*S.*, *a.*

विरळ viraḷa, *a. c.* Raro, escasso; insolito, desusado.—*S.* विरल.

विराम virâma, *s. m.* Pausa, parada, cessação, intermissão; morte.—*S.*

* * विरामचिन्हें virâmachihnem, *s. n.* (*gram.*) Ponto (orthographico). —*S.*

विरी virî, *s. f.* Fructo de *viraya.*

विरुंक virumka, *v. i.* Derreter-se, dissolver-se, consumir-se, gastar-se; evaporar-se, desvanecer.—*M.*

§ विरुद्धमत viruddhamata, *s. n.* Paradoxo.—*S.*

विरुद्धुंक viruḍhumka, *v. t.* Oppor, contrariar, contradictar, contestar, objectar, oppugnar, impugnar, resistir, repugnar; contender; disputar, arguir; rivalisar, competir.—*S.* विरुधुंक.

विरोध virodha, *s. m.* Obstaculo, impedimento, obice, empeço, estorvo, obstrucção; impugnação, oppugnação,

opposição, contrariedade, repugnancia, resistencia; inconstancia, incongruencia, discordancia, heterogeneidade; conflicto; contraste, antithese, antilogia; desacordo, desavença, disputa; rivalidade, competencia, antagonismo, quijila, antipathia, animosidade.—*S.*

विरोधी virodhî, *a. c.* Contrario, opposto, repugnante, adverso; inconsistente, incoherente, incongruo, discordante; heterogeneo; antithetico; oppoente, opposítor, oppugnador; antagonista, rival, emulo, competidor. —*S.*

विरौंक viraumka, *v. c.* Delir, dissolver, derreter.—De **विरुंक.**

विर्मार virmâra, *s. m.* Laço; dardo, setta; martyrio.—*S.* **वर्म.**

** **विलंबित vilambita**, *s.n.* (*mus.*) Adagio.—*S.*

विलक्षण vilakshaṇa, *a. c.* Grutesco, burlesco, comico, extravagante, ridiculo.—*S.*

विलाप vilâpa, *s. m.* Lamentação, deploração, pranto, choro, gemidos, threnos.—*S.*

विलापी vilâpî, *s. m.* (*f. inа*) Deplorador, pranteador, chorador.—De **विलाप.**

विलापुंक vilâpuṁka, *v. i.* Prantear, lamentar, deplorar, carpir.—*S.* **विलप्.**

विलायत vilâyata (por *abr.* **विलात vilâta**) *s. f.* Paiz estrangeiro; Europa.—*Vilâteka karuṁka*, divulgar. *V. jâvuṁka*, divulgar-se.—*A.*

विलायती vilâyatî, *a. c.* Estrangeiro; forasteiro, exotico; europeu.—*A.*

विवर vivara, *s. m.* Buraco na terra; cavidade, caverna, espelunca; toca, covil, lapa, furna; abysmo, barathro; orificio; (*arith.*) subtracção; (*ant.*) conciliabulo, conventiculo, synagoga.—*S.*

विवरण vivaraṇa, *s.n.* Commento, commentario, periphrase; explicação, explanação, exposição, elucidação, illustração; interpretação, glossa, hermenentica, exegeses; revelação; evolução.—**Vivaraṇâcho**, *a. g.* Paraphrastico, interpretativo, hermeneutico, exegetico, explicativo, elucidativo. —*S.*

विवरुंक vivaruṁka, *v. t.* Interpretar, glossar, commentar, paraphrasear; explicar, elucidar, explanar, illustrar, expor; revelar.—*S.* **विवर्.**

विवर्ण vivarṇa, *a. c.* Descorado, desbotado; amortecido, pallido, desmaiado; heterogeneo.—*S.*

विवाद vivâda, *s. m.* Pleito, litigio, lide, demanda; questão, controversia, polemica, debate, discussão, argumentação, contenção, disputa; bulha, rixa, contenda, briga, trisca, altercação, baralha, travacontas.—*S.*

विवादी vivâdî, *a. c.* Contencioso, litigioso, pleiteante, demandista; argumentador, contendedor; bulhento, rixoso; emulo.—*S.*

विवादुंक vivâduṁka, *v. i.* Litigar, demandar, pleitear, rixar, bulhar, altercar, renhir, contender, triscar; debater, discutir, disputar, argumentar; competir, emular, rivalisar.—*S.* **विवद्.**

विवास vivâsa, *s. n.* Expulsão; exilio, desterro, degredo.—*S.*

विवासी vivâsî, *a. c.* Desterrado, banido, degredado.—*S.*

* **विवाह vivâha**, *s. m.* Matrimonio, casamento, nupcias, bodas, noivado. —*S.*

** **विवाहसंबंधमुक्ति vivâhasaṁbaṁdhamukti**, *s. f.* Divorcio, desquite.—*S.*

** **विवाहाजात vivâhâjâta**, *a. c* Illegitimo, natural, bastardo, espurio. —*S.*

** **विवाह्य vivâhya**, *a. c.* Casadouro, nubil.—*S.*

\+ **विविध vividha**, *a. c.* Vario, diverso, multiforme. — **Vividhaparîṁ**, *adv.* De varios modos, diversamente.—**Vividharîti**, *a. c.* De muitas formas, multiforme.—*S.*

विवेक viveka, *s. m.* Discernimento, discrição, juizo, consideração; discussão; commento; investigação.—Vivekîṁ, *adv.* Consideradamente, advertidamente.—*S.*

विवेकी vivekî, *a. c.* Judicioso, discreto, avisado, assisado, prudente, aconselhado;—*s. m.* Julgador, juiz; philosopho.—*S.*

विवेकुंक vivekuṁka, *v. t.* Discernir, discriminar; discutir; ponderar; commentar, investigar;—*v. n.* Philosophar.—De विवेक.

* विवेचनविद्या vivechanavidyâ, *s. f.* Casuistica.—Vivechanavidyâvaṁta, *a. c.* Casuista.—*S.*

विशाखो viśâkho, *s. f. pl.* Decimo, sexto asterismo lunar.—*S.* विशाखा.

विशाळ viśâḷa, *c.* Grande, largo, vasto.—*S.*

विशाळकोण viśâḷakoṇa, *s. m.* (*geom.*) Angulo obtuso.—*S.*

विशीं viśîṁ, *posp. Cor.* de विषयीं visnayîṁ.—*M.*

विशेष viśesha, *s. m.* Differença, diversidade, discrimen; excesso, demasia, nimiedade; particularidade, especialidade; abundancia, copia;—*a. c.* Peculiar, caracteristico; raro, estranho, insolito.—*S.*

* * विशेषण viśeshaṇa, *s. n.* (*gram.*) Predicado, attributo; adjectivo.—*S.*

* * विशेषनाम viśesharâma, *s. n.* (*gram.*) Nome proprio.—*S.*

* * विशेष्य viśeshya, *s. n.* (*gram.*) Substantivo.—*S.*

विस्मित viśmita, *a. c.* Estupefacto, pasmado, assombrado.—*S. p. p.* de विस्मी.

विश्राम viśrâma, *s. m.* Descanço, repouso, folego, allivio; attributo divino.—*S.*

विश्रामुंक viśrâmuṁka, *v. i.* Repousar, descançar, resfolgar.—*S.* विश्रम्.

विश्व viśva, *s. m.* Universo, macrocosmo.—*S.*

+ विश्वकर्ता viśvakartâ, *s. m.* Creador,—author do universo.—*C.*

विश्वण viśvaṇa, *s. m.* Serra (peixe).—*M.* श्वण.

* * विश्वदृश्य viśvadṛiśya, *s. n.* Panorama.—*S.*

* * विश्वदेवतावाद viśvadevatâvâda, *s. m.* Pantheismo.—Viśvadevatâvâdî, *s. m* Pantheista.—*S.*

+ विश्वभरित viśvabharita, विश्वरूप viśvarûpa, *a. c.* O que enche o universo, omnipresente.—*S.*

+ विश्वव्यापक viśvavyâpaka, विश्वव्यापी viśvavyâpî, *a.* Omnipresente, ubiquo.—*S.*

विश्वास viśvâsa, *s. m.* Confiança, esperança, fidelidade, lealdade (*v. thevuṁka, davaruṁka*); respiração, folego.—Viśvâsîṁ, *adv.* Fielmente; confiadamente; confidencialmente.—*S.*

विश्वासघात viśvâsaghâta, विश्वासभंग viśvâsabhaṁga, *s. m.* Abuso de confiança; deslealdade, trahição, perfidia, aleivosia.—*S.*

विश्वासी viśvâsî, *a. c.* Confidente, fiel, fidedigno.—*M.* de विश्वास.

विश्वासुंक viśvâsumka, *v. i.* Fiar-se, confiar, esperar.—*S.* विश्वस्.

* * विश्वेश्वर viśveśvara, *s. m.* Senhor do universo.—*S.*

* * विषघ्न vishaghna, विषनाशक vishanâśaka, *a. c.* (*med.*) Alexipharmaco.—*S.*

* * विषमचतुर्भुज vishamachaturbhuja, *s. m.* (*geom.*) Rhombo.—*S.*

* * विषमज्वर vishamajvara, *s. m.* Febre remittente.—*S.*

* * विषमत्रिभुज vishamatribhuja, *a. c.* (*geom.*) Scaleno;—*s. m.* Trapezio.—*S.*

विषय vishaya, *s. m.* Sentido do corpo humano; objecto dos sentidos; objectivo, mira, escopo, proposito, designio; thema, topico, assumpto;—

Vishayâṁcho, *a. g. pl.* Sensivel, sensorio, sensual.—*S.*

विषयसुख vishayasukha, *s. n.* Fraser sensual; sensualidade, concupiscencia, carnalidade, voluptuosidade. —*S.*

विषयी vishayî, *a. c.* Sensual, carnal, voluptuoso, epicuro, sensualista. —*S.*

विषयीं vishayîṁ, *posp.* A respeito,—acerca de; por razão,—motivo, —conta de.—De विषय.

विषयीकरण vishayîkaraṇa, *s. n.* Sensualidade, voluptuosidade, volupia. —*M.* de विषयी.

विषाद vishâda, *s. m.* Dejecção, relaxação, hypocondria, melancholia. —*S.*

विषादी vishâdî, *a. c.* Hypocondrico, melancholico; relaxado.—*S.*

* * विषुव vishuva, *s. m.* Equinoccio.—Vishuvamaṁḍaḷa, *s. f.* Equador.—*S.*

विष्णु vishnu, *s. m.* Segunda pessoa da trindade hindú, Deus conservador.—*S.*

विसकटावुंक visakaṭâvuṁka, *v. c.* Desfiar, descoser, desfazer, romper; desunir, afastar; desembrulhar, desdobrar, desenvolver.—De विसकटुंक.

विसकटुंक visakaṭuṁka, *v. i.* Descoser-se, desdobrar-se, desembrulhar-se; desfazer-se, romper-se; desarranjar-se, desconcertar-se.—*M.* do *S.* विशंकट.

विसकळ visakaḷa, *a. c.* Ancho, desafogado, desaffrontado, folgado, laxo, espaçoso; afastado, apartado.—*M.* do *S.* वि e शकल.

विसकळाय visakaḷâya, *s. f.* Desafogo; folga, afrouxamento; afastamento.—De विसकळ.

विसकळावुंक visakaḷâvuṁka, *v. c.* Desafogar, desaffrontar; afastar, apartar; intervallar, espaçar; desordenar.—De विसकळुंक.

विसकळुंक visakaḷuṁka, *v. i.* Afastar-se, apartar-se, intervallar-se; desafogar-se, desaffrontar-se, desordenar-se.—*M.* de विसकळ.

विसंबुंक visaṁbuṁka, *v. i.* Ficar, parar, pausar, restar.—*M.* de विसावो.

विसर visara, *s. f.* Esquecimento, deslembrança, olvido; falta de memoria; omissão.—*V. ghâluṁka*, fazer esquecer, atrapalhar. *V. ghevuṁka*, olvidar, levar a bem. *V. paḍuṁka*, esquecer, deslembrar, passar em olvido.—*S.* विस्मरण.

विसरावुंक visarâvuṁka, *v. c.* Fazer esquecer, desmemoriar; induzir no erro; palliar.—De विसरुंक.

विसरुंक visaruṁka, *v. t.* Esquecer-se, deslembrar, olvidar; omittir; abnegar-se.—*S.* विस्मृ.

विसर्ग visarga, *s. m.* Signal alphabetico, representado por dois pontos (:), para designar som inarticulado brandamente aspirado. *U.* só nas palavras sanskritas.—*S.*

विसवुंक visavuṁka, *v. i.* Repousar, descançar, pausar; estancar.—*M.* —*S.* विश्रम्.

विसावुंक visâvuṁka, *v. c.* Dar repouso,—vagar.—*M.* de विसवुंक.

विसाड visâḍa, विसाडें vîsâḍeṁ, *s. n.* (*Comm.* इसाडें isâḍeṁ) Timão do arado; pritiga.—*M.*

विसावो visâvo, *s. m.* Repouso, descanço, folga, folgança; folego, vagar; pausa; socego, quietação.—*S.* विश्राम.

विसृत visṛita, *a. c.* Extenso, estirado, alargado; amplo, espaçoso; amplificado.—*S. p. p.* de विसृ.

विस्तार vistâra, *s. m.* Extensão, amplitude; expansão, diffusão, prolixidade; amplificação, incremento, evolução; propagação; detalhe, pormenor; rama, ramada, copa.—*V. mâruṁka*, desramar, decotar.—*S.*

** विस्तारीक vistâradîka, *a. c.* Extenso, vasto, dilatado, esparso; diffuso, prolixo; minucioso, detalhado; frondoso, copado.—De विस्तार.

विस्तारुंक vistârumka, *v. t.* Extender, estirar, ampliar, amplificar, alargar, avolumar; diffundir, expandir, propagar; esmiuçar.—*S.* विस्तृ.

विस्तारोंक vistârômka, *v. r.* Extender-se, diffundir-se; evolver-se, desenvolver-se; avolumar-se; enramar-se, copar.—*S.* विस्तृ.

विस्मित vismita, *a. c.* Admiravel, prodigioso, maravilhoso, estupendo, mirifico.—*S.*

विस्मित vismita, *s. n.* Maravilha, prodigio, portento, milagre. — *S.* विस्मय.

विस्मितवंत vismitavamta, *a. c.* Maravilhoso, prodigicso, mirifico, milagroso.—De विस्मित.

विळखो vilakho, *s. m.* Abraço; aro, circulo de corda.—*M.*

विळविळीत vilavilîta, *a. onom.* Brando e flexivel; não elastico.—*M.*

विळो vilo, *s. m.* Fouce, setoura.—*M.*

विन्हेंण vihnaṇem, *s. n. Cor.* de विधणें vimdhaṇem.—*M.*

विन्हाणपण vihnâṇapaṇa, *s. n.* Officio de carpinteiro, carpentaria.—De विन्हाणी.

विन्हाणी vihnâṇî, *s. m.* Carpenteiro, marceneiro.—De विन्हेंण.

विक्षपुंक vikshapumka, *v. t.* Dilapidar, dissipar, esbanjar, dar nas pantanas.—*S.* विक्षिप्.

विक्षेपण vikshepaṇa, *s. n.* Prodigalidade, dissipação, dilapidação.—*S.*

विक्षेपी vikshepî, *s. m.* (*f. îṇa*) Prodigo, esbanjador, dilapidador, dissipador, perdulario.—*S.*

वीख vîkha, *s. n. V.* विख vikha.—*M.*

वीज vîja, *s. m.* Raio, corisco; relampago; electricidade. — Vijâcho, *a. g.* Electrico.—*M.*—*S.* विद्युत्.

वीट vîṭa, *s. f.* Enjôo, nausea, nojo, tedio, fastio, enfado, entejo; desgosto, displicencia; repugnancia, reluctancia; aborrecimento, detestação (*v. disumka, dharumka*);—*s. m.* Ladrilho.—*M.*

* वीड vîḍa, *s. m.* Azar, revez.—*M.*

वीण vîṇa, *posp.* Sem.—*S.* वी.

वीणो vîṇo, *s. m.* Alaude, guitarra, viola, lyra.—*S.*

वीत vîta, *s. f.* Parto (dos animaes).—*M.*

† वीद vîda, *s. n.* Vida. (*Lusdes.* Diremos: *âukha, jineṁ, jîṇa, jîva, jîvita* ou *jîvitvâ, jîvaprâṇa, prâṇa, samsaraṇî*).

वीध vîdha, *s. f.* Destroço, estrago, desperdicio.—*V. vâvalî karumka*, reduzir a fanicos, atassalhar; (*fig.*) insultar, malsinar acremente.—*Abr.* de विधवंस.

वीधळो vîdhaḷo, *a.* (*ṭ, eṁ*) Perdulario, estragador, dissipador.—De वीध.

वीर vîra, *s. m.* "Ídolo".—*M.* हीर.

वीर vîra, *s. m.* Guerreiro; heroe, campeão; varão.—Virâcho, *a. g.* Heroico, varonil.—*S.* (donde *L. vir*).

वीरचरित्र vîracharitra, *s. n.* Epopeia.—*S.*

§ वीर्य vîrya, *s. n.* Heroismo.—*S.*

† वीवा vîvâ, *int.* Viva!

वीस vîsa, *a. c. pl.* Vinte.—*V. vela*, muitas vezes;—*s. f.* Vintena.—*M.*—*S* विंशति (donde *L. viginti*).

† वीस vîsa, *s. m.* Vicio. (*Las. des.* Diremos: *aguṇa, apaguṇa, avaguṇa, khoda, durguṇa, viguṇa; vibhakti, avalakhaṇa*).

वीसदुड्ड vîsaduḍḍû, *s. m.* Antiga moeda de doze reis de Goa.—De वीस de दुड्ड.

** वृत्तखंड vṛittakhaṁḍa, *s.m.* (*geom.*) Segmento.—*S.*

** वृत्तषड्भाग vṛittashaḍbhâga, *s. m.* (*geom.*) Sextante.—*S.*

§ वृत्ति vṛitti, *s.f.* Pensão, tença, jubilação, reforma; vocação.—**Vṛittibhojî**, *s. m.* Pensionista, jubilado.—*S.*

* वृंद vṛiṁda, *s. n.* Assemblea; personagem eminente; pessoa conspicuamente prendada.—*S.*

* वृदान vṛidâna, *s. n.* Dote, prenda, dom, dadiva; prosperidade, bem-estar.—De वृद्ध, 2.

* वृद्ध vṛiddha, *a. c.* Velho, edoso, senil.—*S.*

§ वृद्ध vṛiddha, *a. c.* Prospero, florescente, progressivo.—*S.*

* वृद्धपण vṛiddhapaṇa, *s. n.* Velhice.—De वृद्ध, 1.

वृद्धि vṛiddhi, *s. f.* Progresso, adiantamento, melhoramento; augmento, incremento, accessão; promoção; propagação; prosperidade, florescimento.—*S.*

** वृश्चिक vṛiśchika, *s.m.* (*astr.*) Escorpião.—*S.*

** वृषभ vṛishabha, *s. m.* (*astr.*) Tauro.—*S.*

वेग vega, *s. m.* Velocidade, rapidez, impetuosidade, violencia, impulso vehemente, impeto; dôr aguda; tenesmo; paroxismo.—**Vegâcho**, *a. g.* Veloz, rapido, accelerado; violento, impetuoso.—*S.*

वेंग veṁga, *s. f.* Abraço, amplexo (*v. mâruṁka*).—*Veṁgena gheruṁka*, tomar no regaço.—*M.*

वेगटुंक veṁgaṭuṁka, वेगाटुंक veṁgâṭuṁka, *v. t.* Abraçar.—*M.*

* वेगळाचार vegaḷâchâra *s. m.* Diversidade, differença; desunião, scissão, dissensão.—*M.* de वेगळा e आचार.

वेगळावुंक vegaḷâvuṁka, *v. c.* Separar, desunir, desgregar.—*M.* de वेगळा.

नेगळेपण vegaḷepaṇa, *s. n.* Separação, desunião, sequestração; differença, diversidade, distincção.—De वेगळा.

वेगळा vegaḷo, *a.* (*i, ám*) Separado; distincto; differente, diverso; estranho, discriminado, separado um por um.—*V. saruṁka*, separar-se, desgregar-se.—*M.*—*S.* विगलन.

वेगळासो vegaḷoso, *a. dim.* (*isi, emsem*) Um tanto diverso, como que estranho.—De वेगळा.

वेगीं vegîṁ, *adv.* Depressa, logo, apressadamente, velozmente, correntemente.—*V. karuṁka*, accelerar, apressar.—*M.* de वेग.

वेच vecha, *s. m.* Despeza, despendio, sumpto, custo.—**Vechâcho**, *a. g.* Custoso, sumptuoso, despendioso.—*M.*—*S.* व्यय.

वेचीक vechîka, *a. c.* Despendioso, gastador, consumidor; prodigo; liberal, generoso, galhardo.—*M.* वेचक de वेच.

वेचुंक vechuṁka, *v. t.* Despender, gastar; desembolçar; esgotar.—*M.* de वेच.

* वेंचुंक veṁchuṁka, *v. t.* *V.* विंचुंक viṁchuṁka.—*M.*

वेंचो veṁcho, *s. m.* Selecta (livro); compendio, resumo, epitome; compilação.—*M.*

वेचाक vechoṁka, *v. r.* Gastar-se despender-se.—De वेचुंक.

वेंट veṁṭa *s. m.* Trança; torcedura, contorsão.—*M.*—*S.* वेष्टन.

वेंटी veṁṭî, *s. f. dim.* Trança, fio enlaçado.—De वेंट.

वेंटुंक veṁṭuṁka, *v. t.* Trançar, entrelaçar; (*fig.*) embaçar, intrincar.—*M.* de वेंट.

वेंटो veṁṭo, *s. m. aug.* Vencelho, baraço, vinco.—De वेंट.

वेठ veṭha, *s. f.* Serviço que o governo ou a auctoridade exige sem salario; trabalho publico, serviço forçado (*v. vâvaruṁka, sâṁpaḍuṁka*

com *dat.*).—*Vethicho vâvara*, trabalho forçado; serviço malfeito.—*Vethîchyâ dharmâna Gomya palevuṁka*: ver Gôa por occasião de ser levado coactamente para trabalhar; tirar bem do mal.—*M.*—*S.* विष्टि.

वेड veḍa, *s. f.* Cravo rico de orelha.—Do *M.* वेड ou वेढा ?

वेडझंय veḍajhaṁya, *a. c.* Parvo, alvado, demente, imbecil, tonto, insano.—*M.* वेडझंवा.

* वेडपण veḍapaṇa, *s. n.* Loucura, tontice, parvoice, estulticia, insania.—Veḍapaṇîṁ, *adv.* A's tontas, loucamente, estultamente.—*M.* वेड do *S.* विड.

वेढुंक veḍhuṁka, *v. t.* Cercar, vallar, sitiar, assediar, bloquear; gyrar, voltear; embuçar, abraçar apertadamente; apoderar-se.—*S.* वेष्ट्.

वेढो veḍho, *s. m.* Circulo, rodeio, gyro; periferia, circumferencia; cilha, veneelho; gyro de parafuso,—de pião; cerco, assedio, bloqueio (*v. ghâluṁka*).—*M.*—*S.* वेष्टन.

वेण veṇa, *s. f.* *V.* व्हेण vheṇa.

वेणी veṇî, *s. f.* Trança de cabello.—*S.*

वेणु veṇu, *s. m.* Avena.—*S.*

वेत veta, *s. f.* Palmo.—*Vetek i chukatâ to vâṁvâka chukatâ*: por um ponto perdeu o diabo o mundo; de pequena bostela gran mazela. *V. chukatâ, to vâṁvâka chukatâ, vâṁvâk i chukatâ to gâṁvâka chukatâ*: por uma hora se perde a maré, por uma maré se perde a monção.—*M.* वीट,—*S.* वितस्ति.

वेत veta, *s. m.* Planta—Calamus rotang, "rota."—*S.*

§ वेतसवृत्ति vetasavṛitti, *s. f.* Elasticidade, flexibilidade; complacencia, condescendencia; sujeição, servilismo;—*a. c* Elastico, flexivel; condescendente servil.—*S.*

वेताळ vetâḷa, *s. m.* Rei dos *piśachas*.—*M.*

† वेंतोज veṁtosa (*z*), *s. m.* Ventosa. (*M.*)

वेत्र vetra, *s. n.* Maca, clava, vara, caduceu.—*S.*

वेत्रधर vetradhara, *s. m.* Maceiro, bedel, porteiro.—*S.*

+ वेथा vethâ, *s. f.* Padecimento, pena, angustia.—*S.* व्यथा.

वेद veda, *s. m.* Veda (livro sagrado dos hindús).—*S.*

* वेदन vedana, *s. n.* Conhecimento, percepção; impressão, sensação; pena, angustia, afflicção, tormento.—*S.*

वेदनिंदा vedaniṁdâ, *s. f.* Descrença, heresia.—*S.*

वेदांग vedâṁga, *s. n.* Membro do *veda*: sciencia auxiliar do *veda*.—*S.*

वेदांत vedâṁta, *s. m.* Theologia hindú fundada nos *vedas*.—Vedâṁtî, *s. m.* Theologo hindú; quietista.—*S.*

वेदार्थ vedârtha, *s. m.* Significado do *veda*.—*S.*

§ वेदी vedî, *s. f.* Altar, ara.—*S.*

* * वेधशाला vedhaśâlâ, *s. f.* Observatorio.—*S.*

वेय veya, *s. m.* Consogro.—*M.* व्याही.

वेर vera (*é*), *s. f.* Racha, greta, fenda, talisca, eiva, rima.—*M.* वेधवे ?

वेर vera, देरी verî, *posp.* (com *acc.*) Até, até mesmo.—*M.*

वेरावुंक verâvuṁka, *v. c.* Fazer greta, rachar.

वेरली veralî, *s. f.* Peixe "leite."

देरिक verîka, *s. n.* Parte do campo estreita e comprida; geira.

देरें verem, *s. n.* Popa; leme, governalho.

वेरेवुंक verevuṁka, *v. c. i.* Rachar-se, fender-se, partir-se, eivar-se.

† वेर्द verda, *a. c.* Verde. (*B.* Diremos melhor: *pâchavo, haravo*).

† वेर्निज vernîja, *s. f.* Verniz. (Diremos melhor: *rogaṇa*).

† वेर्स versa, *s. m.* Verso (loa. Diremos melhor: *ovî, jhota*).

वेल vela, *s. f. V.* वाल vâla.—*M.*

वेल vela, *s. f.* Gritaria, vozeria, clamor, alarma, rebate (*v. ghâlumka, mâ:umka*).—*M.* हेल.

† वेलूद velûda, *s. m.* Velludo. (*Si.* Pode-se dizer: *makhamala*).

वेलूद velûda, *s. n.* Planta—Celosia cristata.—Do *Port. velludo.*

वेलो velo, *posp. decl.* (*î, em*) *Cor.* de वयलो vayalo.

† वेव veva, *s. f.* Veu. (*B.*)

वेवेगळें vevegaḷem, *adv. redup.* Separadamente, á parte, cada um em particular.—De वेगळें.

वेवेगळो vevegaḷo *a. redup.* (*î,em*) Separado, discriminado, estremado, considerado ou tomado um por um; vario.—De वेगळो.

* वेश्या veśyâ, *s. f.* Rameira, loureira, prostituta.—*S.*

§ वेश्यागार veśyâgâ:a, *s. n.* Alcouce, bordel, lupanar, prostibulo, mangalaça.—*S.*

वेष veśha, *s. m.* Trage, veste, habito; libré; garbo; pretexto, côr, disfarce.—*S.*

वेषुंक veshuṁka, *v. t.* Disfarçar, palliar; trajar.—De वेष.

वेष्टुंक veshṭuṁka, *v. t.* Envolver, embrulhar; encobrir, dissimular, disfarçar; acarear.—*S.* वेष्ट्.

† वेस्तिमेंत vestimeṁta, *s. n.* Vestimenta.

† वेस्तीद vestîda, *s. m.* Vestido.

† वेस्पर vespara, *s. n.* Vesperas. (*B.*)

* वेहार vehâra, *s. m.* Trafico, negocio, mercancia.—*S.* व्यवहार.

* वेहारी vehârî, *s. m.* Traficante, negociante, mercador.—De वेहार.

वेळ veḷa, *s. m.* Tempo; espaço de tempo; delonga; vez: occasião, opportunidade. — *Velára vela, simagyára khela*: cada coisa a seu tempo; *omnia suum tempus habent*; *ficus post piscem.*—*S.* वेला.

वेळ veḷa (é), *s. f.* Hora; momento, instante; occurrencia, emergencia, incidente; praia, costa.—*Velecho guṇa*, influxo da occasião, effeito momentaneo.—*Veleche vele*, de hora em hora, de vez em quando, a miudo.—*S.* वेला.

वेळ veḷa, *s. n.* Palheta de bambú.

वेळू veḷû, *s. m.* Bambú macho.—*M.*—*S.* वेणु.

वेळ veḷû, *s.m.* Cardamomo grande. —*M.* वेळा.

वेळेक veḷeka, *adv.* Talvez, por acaso, por ventura.—De वेळ, *hora.*

वेळेवेळीं veḷeveḷîṁ, *adv. redup.* Repetidamente, muitas vezes.—De वेळ.

वैकुंठ vaikuṁṭha, *s. m.* Paraiso, eden; céo, empyreo.—*S.*

* वैकुंठपति vaikuṁṭhapati, *s. m.* Senhor do paraiso,—do céo.—*S.*

वैखंड vaikhaṁḍa, *s. f.* Calamo aromatico.—*M.* वेखंड.

वैज vaija, वैद vaida, *s. m.* Medico, facultativo.—*S.* वैद्य.

वैजिपण vaijipaṇa, *s. n.* Sciencia medica, medicina.—De वैद.

** वैणिक vaiṇika, *a. c.* Lyrico. —*S.*

* वैदपण vaidapaṇa, *s. n.* Medicação; exercicio de medicina; medicina.—De वैद.

वैदविद्या vaidavidyâ, *s. f.* Arte medica, medicina.—De वैद e विद्या.

वैदीक vaidîka, *s. n.* Medicamento, mezinha, remedio.—De वैद.

** वैदूर्य vaidûrya, *s. n.* Lapis-lazuli.—*S.*

वैद्यकी vaidyakî, *s. f.* Profissão medica.—*M.* de वैद.

§ वैर vaira, *s. n.* Inimizade, hostilidade; aversão, odio; rivalidade, antagonismo.—*S.*

वैरागी vairâgî, *s. m.* Asceta.—*S.*

वैराग्य vairâgya, *s. n.* Ascetismo; abstracção.—*S.*

वैरी vairî, *s. m.* Inimigo, adversario, hostil, antagonista, oppositor.—*S.*

वैल्लो vailo, *a.* (*î, em̐*) *V.* वयल्लो vayalo.—*M.*

वैवाडो vaivâḍo, *s. m.* Pateo murado, quintal.—*M.*

वैशाख vaiśâkha *s. m.* Segundo mez hindú (entre abril e maio).—*S.*

वैश्य vaiśya, *s. m.* Individuo da casta mercantil e agricultora.—*S.*

वो vo, *aff. decl.* (*î, em̐*) Ajunta-se aos numeraes cardinaes para os fazer ordinaes, desde cinco para diante; *ex.*: *pâm̐cha*, cinco, *pâm̐chavo* (*î, em̐*) quinto; *pannâsavo*, quinquagesimo.

वो vo, *part. voc. resp.* O'.—*M.*

† वोज voja, *s. m.* Voz. (*Lus. des.* Diremos: *tâḷo, savana, svara, vâchyâ, vâṇî*).

वोणत voṇata, *s. f.* Parede.

† वोत vota, *s. m.* Voto. (*Lus. des.* Diremos: *âm̐gavaṇa, bhâshâvaṇî, vraṭa, sam̐kalpa*).

वोपणी vopaṇî, *s. f.* Entrega, consignação, outorga.—De वोपुंक.

वोपार vopâra, *s. f.* Exemplo, simile, comparação; allegoria, parabola.—*Vopârinîm̐ ulaum̐ka*, fallar por metaphoras, fallar mysteriosamente.

वोपुंक vopum̐ka, *v. t.* Dar, entregar; conferir, consignar; offerecer, presentear.—*M.*—*S.* आर्प ?

वोळ voḷa, *s. m.* e *n.* Valle, vallesinho, arreta; passo, garganta.

वोळकार voḷakâra, *s. m.* Habitante do valle.

व्यक्ति vyakti, *s. f.* Personalidade, individualidade; personagem.—*S.*

* व्यजन vyajana, *s. n.* (*gram.*) Consoante.—*S.*

व्यभिचार vyabhichâra, *s. m.* Anomalia, irregularidade; aberração, viamento, tresmalho; dissolução, assidão, libertinagem; fornicação; terio; incesto.—*S.*

व्यभिचारी vyabhichârî, *a. c.* Anomalo, irregular, anormal; aberrado; dissoluto, devasso, incontinente; fornicario, adultero, incestuoso.—*S.*

व्यर्थ vyartha (por *cor.* वेर्थ vertha) *a. c.* Vão, insignificante, inimportante; baldado, frustrado, nugatorio; nullo, invalido, inefficaz.—*S.*

व्यवस्था vyavasthâ, *s. f.* Regime, governo, administração; regulamento, arranjo, disposição, ordenação, coordenação; rubrica.—*S.*

व्यवहार vyavahâra, *s. m.* Pratica, exercicio; profissão, occupação; commercio, trafico, mercancia, trato, trafego; auto, processo judicial, causa, litigio; pleito, demanda; usança, costume, rotina—*S.*

§ व्यवहारविधि vyavahâravidhi *s. m.* Codigo de leis.—*S.*

व्यवहारी vyavahârî, *a. c.* e *s. m.* (*f. îna*) Mercante, mercantil, commercial; legal, judicial; solito, usual; commercial, traficante, negociante, tratante; litigante, demandista; praticante.—*S.*

व्यवहारुंक vyavahâruṁka, *v. t.* Empregar, usar, praticar; mercadejar, traficar; litigar, demandar; proceder, instaurar processo.—De व्यवहार.

व्याकरण vyâkaraṇa, *s. n.* Grammatica.—*S.*

व्याकरणी vyâkaraṇî, *s. m.* Grammatico.—*S.*

* व्याकूळ vyâkûḷa, *a. c.* Perturbado, desfigurado.—*S.* व्यकुल.

व्याख्या vyâkhyâ, *s. f.* Exposição, explanação; interpretação, glossa, commento, paraphrase; definição, descripção, delineação, enumeração.—*S.*

व्याख्यान vyâkhyâna, *s. n.* Exposição, interpretação; dissertação, conferencia.—*S.*

व्याज vyâja, *s. n.* Juros, ganho, usura.—*S.*

† व्याज vyâja (*j*), *s. f.* Viagem.

व्याजी vyâjî, *s. m.* Usureiro.—De व्याज, *n.*

व्याधि vyâdhi, *s. f.* Doença, molestia grave; mazella; lepra; peste, praga.—*S.*

व्याधिष्ट vyâdhishṭa, *a. c. sup.* O que padece doença grave ou incuravel (como lepra, pthysica, colica); doentio, morboso.—*M.* de व्याधि.

+ व्यापक vyâpaka, *a. c.* Extendido, estirado, expandido, ambiente.—*S.*

* व्यापुंक vyâpuṁka, *v. t.* Comprehender, encerrar, abranger, occupar.—*S.* व्याप्.

** व्यायाम vyâyâma, *s. m.* Gymnastica.—*S.*

* ˘ व्यास vyâsa, *s. m.* Diametro, calibre.—*S.*

* * व्येवुंक vyevuṁka, *v. c. i.* Parir (diz-se de animaes), desemprenhar.—*S.* वी.

व्रत vrata, *s. m.* e *n.* Voto, promessa, obrigação religiosa.—*S.* (donde *L. votum*).

व्रयत vrayata, *posp. Cor.* de विरहित.

व्हड vhaḍa, *a. c.* Grande, magno, ingente; alto, comprido, largo; velho, edoso; maior; illustre.—*S.* वृद्ध (donde *L. grandis*).

व्हडपण vhaḍapaṇa, *s. n.* Grandeza, magnitude; superioridade, elevação.—Vhaḍapaṇîṁ, *adv.* Grandemente, magnamente, magnificamente.—De व्हड.

व्हडळेपण vhaḍaḷepaṇá, *s. n.* Maioridade; superioridade; primazia.—De व्हडळो.

व्हडळो vhaḍaḷo, *a.* (*ḷi, eṁ*) Grandalhão; mais velho; adulto; superior.—Vhaḍaḷyâṇa, *adv.* Grandemente; altamente, em voz alta.—De व्हड.

व्हडविकाय vhaḍavikâya, व्हडवी vhaḍavî, व्हडवीक vhaḍavîka, *s. f.*, व्हडुळ vhaḍaluṭa, *s. n.* Grandeza; fausto, ostentação, alarde; grandiosidade, magnificencia; jactancia, vangloria.—Vhaḍavikâyecho, *a. g.* Grandioso, esplendido, magnifico; faustoso, pomposo.—De व्हड.

व्हडाय vhaḍâya, *s. f.* Grandeza, tamanho, estatura, corpulencia, dimensão, volume.—De व्हड.

व्हडील vhaḍîla, *s. m.* Antepassado, ascendente; maiorial, cabeça, senior; superior (na edade, no talento, na dignidade); reitor.—*M.* de व्हड.

व्हडोळ vhaḍoḷa, *adv.* Ha já tempo, ha algum tempo, ha algumas horas.—De व्हड e वेळ.

व्हणी vhaṇî, *s. f.* Mulher do irmão, cunhada.—*M.* वहिणी.

व्हय vhaya, *adv.* Sim; certamente, na verdade.—*M.* होय,—*S.* भवति.

व्हरप vharapa, *s. n.* Levada, porte, conducção, transportação.—*S.* वहन.

व्हरुंक vharuṁka, *v. t.* Levar, transportar, acarretar, acarrear, conduzir, guiar, dirigir.—*S.* वह्.

व्हाळ vhâḷa, *s. f.* Planta hortense—Basella alba.—*M.*

व्हाळ vhâḷa, *s. m. Cor.* de वहाळ vahâḷa.—*M.*

व्हेण vheṇa, *s. f.* Sogra do filho ou da filha, consogra.—*M.* विहेण.

श Śa

श Śa. Trigesima consoante (sibilante palatal), correspondente approximadamente a *x* ou *ch*.

शक śaka, *s. m.* Era, epocha; predominio, ascendente, auctoridade, superioridade; regra; duvida.—*S.*

शकत śakata, *s. f. Cor.* de शक्ति śakti.

शंका śaṁkâ, *s. f.* Medo, receio; diffidencia, apprehensão, escrupulo; duvida, incerteza, suspeita; risco, perigo.—*S.*

* * शंकु śaṁku, *s. m.* Cone, gnomon.—*S.*

शंकुक śakuṁka, *v. i.* Ser possivel,—exequivel,—estar nas mãos ou em poder de; accommodar, aproveitar, fazer bem.—शक्.

शंकुक śaṁkuṁka, *v. i.* Arrecear, receiar, suspeitar; escrupulizar.—*S.* शंक्.

शकुन śakuna, *s. m.* e *n.* Agouro, prognostico, vaticinio, presagio, oraculo; prodigio, portento.—*S.*

शकुनिक śakunika, *a. c.* Agourento, ominoso, presagioso.—*S.* शाकुनिक.

शकुनी śakunî, *s. m.* Agoureiro, augur, auruspice, vaticinador, prognosticador, presagiador;—*a. c.* Agourento, presagioso.—De शकुन.

शकुनंक śakunuṁka, *v. t.* Agourar, vaticinar, prognosticar, presagiar.—De शकुन.

* * शंकुविद्या śaṁkuvidyâ, *s. f.* Gnomonica.—*S.*

शंकुयंत्र śaṁkuyaṁtra, *s. n.* Quadrante.—*S.*

शक्त śakta, *a. c.* Capaz, habil, potente, possante; competente.—*S.*

शक्ति śakti, *s. f.* Potencia, capacidade, poder, força, possança; influencia; actividade.—*S.*

शक्तिधार śaktidhâra, *a. c.* Poderoso, potente, possante.—*S.* शक्तिधर.

शक्तिवंत śaktivaṁta, *a. c.* Potente, poderoso, forte, esforçado, possante; bravo, brioso. habil, apto, capaz, influente.—*S.* शक्तिमान्.

शंख śaṁkha, *s. m.* Concha.—*S.*

* * शंखविद्या śaṁkhavidyâ, *s. f.* Conchyliologia.—*S.*

शंड śaṁḍa, *s. m.* Eunucho; hermaphrodito.—*S.*

§ शत śata, *a. c. pl.* Cem.—*S.*

§ शतक śataka, *s. n.* Cento; centena; seculo.—*S.*

शतगुण śataguṇa, *a. c.* Centuplo.—*S.*

§ शतंजीव śatṁajîva, *int.* Viva por cem annos; *Dominus tecum* (ao espirrar).—*S.*

शततारका śatatârakâ, *s. f.* (*astr.*) Vigesimo asterismo lunar.—*S.*

§ शतपत्र śatapatra, *a. c.* Centifolio.—*S.*

शतपदी śatapadî (शतपदली śatapâvalî) *s. f.* Passeio de cem passos depois de refeição para facilitar a digestão (entre os hindús).—*S.*

* * शतबलिदान śatabalidâna, *s. n.* Hecatombe.—*S.*

§ शतमान śatamâna, *a. c.* Do valor ou da quantidade de cento.—*S.*

शनवार śanavâra, *s. m.* Sabbado.—*M.*—*S.* शनिवासर.

शनि śani, *s. m.* (*astr.*) Saturno.—*S.*

शनैश्चर śanaiśvara (por *cor.* शनेश्पर śaneśpara) *s. m.* O planeta Saturno; (*fig.*) perturbador.—*Pâtakâcho śanaiśvara*, cruz dos peccados.—*M.*

शपथ śapûtha, *s. m.* Juramento; jura; asseveração por juramento; imprecação, maldição, anathema; conjuração, abjuração, adjuração.—*Ś. ghevuṁka*, juramentar, esconjurar. *Ś. divuṁka*, jurar.—*S.* शपथ.

शब्द śabda, *s. m.* Som articulado ou inarticulado, voz; palavra, vocabulo, termo; verbo.—Śabdâcho, *a. g.* Vocal, articulado, verbal.—*S.*

शब्दकोश śabdakośa, *s. m.* Lexicon, diccionario, vocabulorio.—*S.*

शब्दचातुर्य śabdachâturya, *s. n.*, शब्दप्रवचनविद्या śabdapravachanavidyâ, *s. f.* Oratoria, eloquencia, elocução.—Śabdachâturyâcho, *a. g.* Oratorio, eloquente.—*S.*

शब्दचोर śabdachora, *s. m.* Plagiario.—*S.*

शब्दचोरी śabdachorî, *s. f.* Plagiato.—De शब्दचोर.

** शब्दप्रकर्ष śabdaprakarsha, *s. m.* Pleonasmo.—*S.*

शब्दप्रौढी śabdapraudḥî, *s. f.* Grandiloquencia, altiloquencia.—*M.*

शब्दयोनि śabdayoni, *s. f.* Palavra radical, raiz.—*S.*

शब्दरचना śabdarachanâ, *s. f.* Syntaxe.—*S.*

शब्दवाद śabdavâda, शब्दविवाद śabdavivâda, *s. m.* Logomachia.—*S.*

शब्दविचार śabdavichâra, *s. m.* Etymologia, morphologia.—*S.*

शब्दविद्या śabdavidyâ, *s. f.* शब्दशास्त्र śabdaśâstra, Grammatica, philologia, etymologia; logotechnia.—*S.*

शब्दविस्तार śabdavistâra, *s. m.* Verbosidade, verbiagem.—*S.*

शब्दशास्त्री śabdaśâstrî, *s. m.* Philologo, etymologista, grammatico.—*S.*

शब्दसंग्रह śabdasaṁgraha, *s. m.* Collecção de vocabulos, vocabulario.—*S.*

शब्दसाधनिका śabdasâdhanikâ, *s. f.* Soleteração.—Śabdsâdhanikâvidyâ, *s. f.* Etymologia.—Śabdasâdhanikâvidyâvaṁta, *a. c.* Etymologista.—*S.*

शब्दसाम्य śabdasâmya, *s. n.* Synonimia, synonimo.—*S.*

शब्दार्थ śabdârtha, *s. m.* Significação, signifi[illegible]ntido verdadeiro.—*S.*

शब्दामृत śabdâmṛita, *s. n.* Melifluencia.—*S.*

शब्दालंकार śabdâlaṁkâra, *s. m.* Tropo, figura.—*S.*

शमक śamaka, *a. c.* Palliativo, mitigativo, calmante.—*S.*

शमन śamana, *s. n.* Tranquillização, apaziguamento; abrandamento, mitigação, palliação.—*S.*

शमना śamanâ, *a. c.* Queito, tranquillo, sereno, apaziguado, acalmado (*v. karuṁka, jâvuṁka*).—De शमन.

शमनावुंक śamanâvuṁka, *v. c.* Aquietar, tranquillizar, acalmar, pacificar; mitigar, palliar.—*S.* शम्.

शमनुंक śamanuṁka, *v. i.* Estar socegado, tranquillizar-se, acalmar-se, aquietar-se, apaziguar-se, amansar-se.—*S.* शम्.

शर śara, *s. m.* Dardo, setta, lança: latitude celestial.—*S.*

शरण śaraṇa, *s. n.* Protecção, ajuda, auxilio, socorro; refugio, recurso; santuario.—*Śaraṇâ vachuṁka, — yevuṁka*, refugiar-se, abrigar-se, acolher-se.—*S.*

शरणागत śaraṇâgata: *a. c.* Supplicante, supplice, implorador; refugiado.—*S.*

शरणार्थ śaraṇârtha, *s. m.* Veneração, acatamento; venerador creado, humilde servo.—*S.*

शरणार्थी śaraṇârthî, *a. c.* O que solicita refugio ou protecção; supplicante, pedinte, rogador.—*S.*

शरद् śarad, *s. f.* Outomno.—*S.*

शरबत śarabata, *s. n.* Sorvete; xarope.—*P.* ou *A.?*

शरम śarama, *s. f.* Vergonha, pudor, pejo, pudicicia.—*P.*

शरमुंक śaramuṁka, *v. i.* Envergonhar-se, corar-se, pejar-se, correr-se.—*M.* de शरम.

शरीर śarîra, *s. n.* (*poet.*) Corpo.—*S.*

** शरीरक śarîraka, *s. n.* Pathologia; anatomia.—*S.*

** शलाका śalâkâ, *s. f.* Dominó.—*S.*

§ शव śava, *s. n.* Cadaver.—*S.*

** शवालय śavâlaya, *s. n.* Carneiro (de caixões de defunctos).—*S.*

शश्वत् śaśavat, *adv.* Perpetuamente, eternamente, para sempre.—*S.*

शस्त śasta, *a. c.* Feliz, ditoso, contente da sua vida.—*S. p. p.* de शंस्.

शस्त्र śastra, *s. m.* Arma, instrumento.—*S.*

शस्त्रकार śastrakâra, *s. m.* Armeiro.—*S.*

शस्त्रक्रिया śastrakriyâ, *s. f.* Operação cirurgica.—*S.*

शस्त्रवैद्यक śastravaidîka, *s. f.* Cirurgia.—De **शस्त्रवैद्य**

शस्त्रवैद्य śastravaidya, *s. m.* Cirurgião.—*S.*

शस्त्राभ्यास śastrâbhyâsa, *s. m.* Manobra.—*S.*

शहर śahara, *s. n.* Cidade.—**Śaharâṁtalo**, *a. l.* (*î, eṁ*) De dentro da cidade; cidadão.—*P.*

शहाणेपण śahâṇepaṇa, *s. n.* Siso, juizo, discrição, descortino; circumspecção, cordura, prudencia, acerto; sagacidade.—De **शहाणो**.

शहाणो śahâṇo, *a.* (*î, eṁ*) Sisudo, atilado, sagaz, perspicaz; circumspecto, prudente, cordato, sengo, acertado.—*Śahâṇyâcho baila rikâmo*: demasiada prudencia é causa de desgraça (refere-se a uma lenda).—*H.*

शहाण्णय śahâṇṇaya, *a.* Noventa e seis.—*M.*

शहामृग śahâmṛiga, *s. m.* Abestruz.—*P.*

शहायशी śahâyaśîṁ, *a.* Oitenta e seis.—*M.*

शहास्तर śahâstara, *a.* Setenta e seis.—*M.*

शाइ śâi, *s. f.* Tinta.—*H.*

शाक śâka, *s. f.* Hortaliça, verdura.—*Ś. pâlõ* ou *bhâjî* (collectivo) vegetaes.—*S.*

शाकुती śâkutî, *s. f.* Iguaria de carne picada; picado, fricassé, gigote; (*fig.*) fragamentação; pisa.—*H.*

शाणी śâṇî, *s. f.* Pedra de toque; pedra de amolar, assentador, rebolo, aguçadeira. — *Śhâṇîra ghâluṁka*, amolar.—*S.?*

शांत śâṁta, *a. c.* Manso, gentil, meigo, brando, sereno, placido, galerno, pacifico; benigno, clemente; desapaixionado, imparcial.—*S.*

शांतती śâtati, *s. f.* Fim, conclusão, cabo, remate.—*Ś. pâvauṁka*, concluir, finalisar, rematar.—*S.* **सांति**.

शांतवण śâṁtavaṇa, *s. f.* Apaziguamento, pacificação, acalentação, abrandamento; consolação, conforto.—*S.* **शांतवन**.

शांति śâṁtî, *s. f.* Mansidão, brandura, meiguice, gentileza; serenidade, sangue frio, compostura; alliviamento; clemencia; propiciação; estoicismo.—*S.*

शांतिक śâṁtika, *a. c.* Expiatorio, propiciatorio.—*S.*

शांतिपण śâṁtipaṇa, *s. n.* Mansidão, paciencia, toleração; benignidade; consolação. — **Śâṁtipaṇîṁ**, *adv.* Socegadamente, pacificamente, pacientemente.—De **शांति**.

शांतौंक śâṁtauṁka, *v. c.* Apaziguar, pacificar, amansar, amainar, serenar, acalmar, acalentar, alliviar, consolar; propiciar, expiar. — De **शांत**.

§ **शाप** śâpa, *s. m.* Maldição, anathema, imprecação, execração (*v. ghâluṁka*).—*S.*

शाप śâpa, *s. n.* Logea.—*I. shop.*

शाप śâpa, *s. n.* **शापी** śâpî, *a. c.* e *compostos. V.* **छाप** chhâpa.

शापतां śâpatâṁ, *s. n. pl.* Patranhas, petas, saberetes, erudições; aranzel, parlanda, palavrado, dicterio, palanfrorio; bravatas, feros, pataratas (*v. sâṁguṁka*).

शापाय śâpâya, *s. m.* Avô.—*Abr.* de **शहाणो** e *Port. pai.*

शापुंक śâpuṁka, *v. t.* Amaldiçoar, anathematizar.—*M.* de **शाप**.

शाबास śâbâsa, *int.* Bravo! bemfeito! magnifico! esplendido! apoiado!—*P.*

शाबासकी śâbâsakî, *s. f.* Aplauso, apoiado; aclamação, ovação (*v. divuṁka, hâduṁka*).—*P.*

शामांय śâmâṁya, *s. f.* Avó.—*Abr.* de **शहाणी** e *Port. mãi.*

शारथी śârathî, *s. m. Cor.* de सारथी sârathî.

* * शारीर śârîra, शारीरक śârîraka, *s. n.* Anatomia.—*S.*

शाल śâla, *s. f.* Chale. —*P.*

शाश्वत śâśvata, शाश्वतिक śâśvatika, *a. c.* Perpetuo, duradouro; eterno, sempiterno.—*S.*

शाश्वत śâśvata, *s. n.* Aforamento perpetuo.—Do *procedente.*

शाश्वती śâśvatî, *s. f.* Perpetuidade, perennidade; duração, durabilidade; eternidade, sempiternidade. —*S.*

शासतीर śâsatîra, *s. n. Cor.* de शास्त्र śâstra.

शासन śâsana, *s. n.* Ordem, mandado, alvará.—Śâsanapatra, *s. n.* Chirographo.—*S.*

शास्त śâsta, *s. f.* (por *cor.* खास्त khâsta?) Castigo.—*M.*

शास्त्र śâstra, *s. n.* Instituição de lei ou de religião; escriptura sagrada, biblia; sciencia, disciplina, arte, theoria; livro, obra, opusculo, tratado; doutrina, maxima.—*Śâstrâṁ sâṁgatâ âni paralâna hâgatâ*: desfaz com o rabo o que faz com a boca; faz o reverso da propria prégação. —Śâstrâcho, *a. g.* Scientifico; escriptural; religioso.—*S.*

शास्त्रदार śâstradâra, *s. m.* Legislador.—De शास्त्र.

* शास्त्रद्रुह śâstradruha, *a. c.* Inimigo de *śâstra*, rebelde á religião; heretico.—*S.* शास्त्रद्रुह्.

शास्त्रपुरुष śâstrapurusha, *s. m.* Homem versado em *śâstras*; (*ant.*) santo padre (da egreja).—De शास्त्र e पुरुष.

* शास्त्रप्रवीण śâstrapravîṇa, *a. c.* Versado em *śâstras*: (*ant.*) doutor da egreja.—De शास्त्र e प्रवीण.

* शास्त्रप्रावीण्य śâstraprâvîṇya, *s. n.* Proficiencia na sciencia religiosa.—*S.*

शास्त्रविरोध śâstravirodha, *s. m.* Heresia, heterodoxia.—*S.*

शास्त्रविरोधी śâstravirodhî, *s. m.* (*f. iṇa*) Herege, heteredoxo.—*S.*

§ शास्त्रानुसार śastrânusâra, *s. m.* Legalidade, orthodoxia. —Śâstranusârî, *a. c.* Orthodoxo; legal, legitimo.—*S.*

शास्त्री śâstrî, *s. m.* (*f. iṇa*) Homem versado em *śâstras*: doutor, *savant*; religioso.—*S.*

शाहिदी śâhidî, *s. f.* Testemunho, depoimento;—*s. c.* Testemunha (*v. Can.*)—*P.*

शाळक śâḷaka, *s. f.* Lodão, niphea, golfão;—*s. n.* Loto, golfão.

शाळें śâḷem *s. n.* Coco tenro, lanha (*v. Can.*)—*M.*

शिंक śiṁka, *s. f.* Espirro (*v. yevuṁka, kâḍhuṁkâ*).—*H.*—*S.* क्षुत्.

शिकणार śikaṇâra, *s. m.* (*f. âṛṇa, âṛiṇa*) Estudante, discipulo, alumno.—De शिकुंक.

शिकणी śiṁkaṇî, *s. n.* Espirro, esternutação.—De शिकुंक.

शिकतो śikato, *p. pr.* (*î, eṁ*) O que está aprendendo ou é capaz de aprender; aprendiz; docil, doutrinavel, disciplinavel.—De शिकुंक.

शिकप śikapa, *s. n.* Estudo, aprendizagem; sciencia, erudição, litteratura.—Śikapâcho, *a. g.* De estudo; litterario.—*S.* शिक्षण.

शिकपी śikapî, *s. m.* (*f. iṇa*) Aprendiz, estudante, escolastico, escolar, aulista.—De शिकप.

शिंकळ śiṁkaḷa, *s. f.* Cambada, ramal, enfiada, serie.—De शिंखळ.

शिंकळावुंक śiṁkaḷâvuṁka, *v. c.* Enfiar, concatenar.—De शिंकुळ.

शिकारखाणो śikârakhâṇo, *s. m.* Viveiro de aves, aviario; *ménagerie.* —*P.*

शिकारी śikârî, *s. f.* Caça, caçada. —*S.*

शिकारी śikârî, *a. c.* Relativo á caça, venatorio; caçador; animal caçado. —*P.*

शिकारीकार śikârîkâra, *s. m.* Caçador.—De शिकारी.

शिकाळी śimkâḷî, *s. f.* Correia,—loros com que se guarnece um vaso. —*M.*

शिकाळुंक śimkâḷumka, *v. t.* Guarnecer com loros.—*M.*

शिकी śikî, *s. f.* Rizes.—*M.*

शिकुंक śikumka, *v. i.* Aprender, estudar.—*S.* शिक्ष्.

शिंकुंक śimkumka, *v. i.* Espirrar. —*H.*—*S.* क्षु.

शिंकें śimkem, *s. n.* Funda suspensa ao tecto em que se guardam varios objectos culinarios, guindalete, pendericalho; correão, loro; cordas de balança.—*M.*—S. शिका.

शिंकेवणी śimkevaṇî, *s. f.* Congelação, coalhadura; enregelamento. —De शिंकेवुंक.

शिंकेवुंक śimkevumka, *v. c. i.* Coalhar-se, congelar-se; gelar-se, regelar-se, enregelar-se.—De शी.

शिकौंक śikaumka, *v. c.* Ensinar, instruir, doutrinar, disciplinar, industriar; amansar; (*fig.*) instigar, incitar; insinuar.—*M.* de शिकुंक.

शिकौण śikauṇa, *s. f* Instrucção, ensino, doutrina, disciplina; (*fig.*) suggestão, instigação.—De शिकौंक.

शिकौणार śikauṇâra, *s. m.* (*f.* *ârṇa, ârîṇa*) Instructor, ensinador, disciplinador, doutrinador; mestre, professor; (*fig.*) insinuador, incitador, instigador; mentor.—De शिकौंक.

शिकौणी śikauṇî, *s. f.*, शिकौणें śikauṇem, *s. n.* Ensinação, ensinamento; (*fig.*) insinuação maligna.—De शिकौंक.

शिक्को śikko, *s. m.* Sello, signaculo, carimbo; cunho; estampilha; marca, signal, rubrica (*v. basumka, mârumka*).—*A.*

* शिखर śikhara, *s. m.* Cume, cimo, tope, cabeço, pico; apice, fastigio; remate; pinaculo, minarate; tecto.—*S*

* शिख्या śikhyâ, *s. f. Cor.* de शिक्षा śikshâ.

शिंग śimga, *s. n.* Chifre, corno, ponta, chavelho; cornucopia; corninho, tentaculo (*v. phutumkar*); instrumento musico, cornicho, buzina. —*H.*—*S.* शृंग.

शिंगट śimgaṭa, *s. n.* (*loc. desp.*) Corno, chifre.—*M.* de शिंग.

शिंगटुंक śimgaṭumka, *v. t.* Ferir com o chifre, escornar, topetar, marrar, turrar.—*M.* de शिंग.

शिंगट्यो śimgaṭyo, *a.* (*î, em*) Cornudo;—*s. m.* Veado de chifres grandes.—De शिंग.

शिंगर śigara, *s. n.* Fio de bambú. — *Sigarâm mârumka*, apontar dôr picante.—*M*

शिंगाडी śimgâḍî, *s. m.* Tocador de *simga*; heraldo, arauto.—*M.* de शिंग.

शिंगार śimgâra, *s. m.* Adorno, enfeite, joia, arreio, jaez; ornato, atavio, adereço, armação.—*Cor.* de शृंगार —*H*

शिंगारणार śimgâraṇâra, *s. m.* Armador, decorador, ornador.—De शिंगारुंक.

शिंगारुंक śimgârumka, *v. t.* Adornar, adereçar, ornar, ataviar, enfeitar, ajaezar, armar; paramentar. —De शिंगार.

शिंगाळो śimgâḷo, शिंगाळ्यो śimgâḷyo, *a.* (*i, em*) Cornuto, cornisolo, cornifero, cornigero.—*M.* de शिंग.

शिंगी śigî, *s. f.* Espeto, greilhas.

शिजणें śijaṇem, शिजप śijapa, *s. n.* Cozedura.—De शिजुंक.

शिजुंक śijumka, *v. i.* Cozer-se; agitar-se, ferver (o sangue); estar contemplado, — ponderado (trama, plano).—*Śijatalem kitem, âni karapatalem kitem?* de tão pouco que se coze o que hade ficar requeimado?—*H.* —*S.* श्रा.

शिजौंक śijauṁka, *v. c.* Cozer, cozinhar; (*fig.*) fomentar.—*M.*

शिजौण śijauṇa, *s.f.* Coisa cozida, cozinhado.—*M.*

शिजौणी śijauṇî, *s. f.* Cozedura, cozimento.—De शिजौंक.

शिटाव śiṭâva, *a. c.* Activo, agil, esperto, vivo.—*M.*

शिडकावणी śiḍakâvaṇî, *s.f.* Advertencia, aviso, prevenção. — De शिडकावुंक.

शिडकावुंक śiḍakâvuṁka, *v. c.* Maliciar; fazer atinar; advertir, avisar; precatar, precaver, prevenir, acautelar; pôr sal na molleira.—De शिडकुंक.

शिडकुंक śiḍakuṁka, *v. i.* Maliciar-se, atinar, acertar, dar no vinte; presentir.—De शिडूक.

शिडशिडुंक śiḍaśiḍuṁka, *v. i. onom.* Choviscar, mollinhar.

शिडाशिडो śiḍaśiḍo, *a. onom.* (*t, em*) Salpicante, borrifento (—*pâusa*); —*s. m.* Chovisco, borrifo, mollinha; bruega.

शिडी śiḍî, *s.f.* Escada, escala.—*H.*

शिडुकाय śiḍukâya, *s. f.* Tino; acerto, sagacidade, tento; esperteza; brio.—De शिडूक.

शिडूक śiḍûka, *a. c.* Atilado, sagaz, agudo; esperto; brioso.—*C., s.*

शिडो śiḍo, *s. m.* Vela mestra.—De शीड.

शिणकार śiṇakâra, *s. m.* O que se queixa; resentidor.—De शीण.

शिणशिणुंक śiṇaśiṇuṁka, *v. i. onom.* Ter dôr aguda, — latejante; azedar (*dânta*—).—*M.*

शिणशिणो śiṇaśiṇo, *s. m. onom.* Dôr latejante,—picante.

शिणाणी śiṇâṇî, *s.f* Mexilhão.

शिणाणो śiṇâṇo, *s. m. aug.* (*chul.*) Craneo, cabeça (*v. phoḍuṁka*).

शिणुंक śiṇuṁka, *v. i.* Queixar-se, arrufar-se, amesquinhar-se; resentir-se.—De शीण.

शितळ śitaḷa, *a. c.* Fresco, frio, refrigerante, refrescativo; ameno; liso, plano, lhano; socegado, quieto.—*S.* शीतल.

शितळकाय śitaḷakâya, *s f.*, शितळपण śitaḷapaṇa, *s. n.*, शितळाय śitaḷâya, *s. f.* Frescura, refrigeração, refrescamento; amenidade; lisura, lhaneza; placidez, sangue frio.—De शितळ.

शितळावुंक śitaḷâvuṁka, *v. c.* Refrescar, refrigerar.—De शितळ.

शिंतारी śiṁtârî, *s. f. dim.* Canna de anzolar.—De शिंतें.

शिंतारें śiṁtâreṁ, *s. n.* Vara comprida.—De शिंतें.

शिंतें śiṁteṁ, *s. n. Cor.* de शिरें śireṁ.

शितोडावुंक śitoḍâvuṁka, *v. c.*, शितोडुंक śitoḍuṁka, *v. t.* Borrifar, aspergir.—De शितोडो.

शितोडो śitoḍo, *s. m.* Borrifo, salpico, chovisco, mulhemulhe.—*H.*—*S.* शीकर.

शितोडोंक śitoḍoṁka, *v. r.* Estar borrifado; choviscar, mollinhar. — De शितोडो.

शिंदप śiṁdapa, *s. n.* Espedaçamento, partimento, picadura.

शिंदळ śiṁdaḷa *a. c.* Incontinente, dissoluto, luxurioso; adultero. —*H.*

शिंदळकी śiṁdaḷakî, *s. f.* Prostituição; impudicicia, devassidão.—*M.* de शिंदळ.

शिंदळपण śiṁdaḷapaṇa, *s. n.* Incontinencia; infidelidade conjugal, adulterio.—De शिंदळ.

शिंदाव śiṁdâva, *s. m.* Foro.

शिंदावी śiṁdâvî, *a. c.* Foreiro.

शिंदुंक śiṁduṁka, *v. t.* Partir, picar, escachar, talhar; (*fig.*) injuriar, ultrajar, calumniar.

शिदोरी śidorî, *s. f.* Arroz cozido levado em açafate fechado; viatico, vademecum.—*M.*

शिद्दी śiddî, *s. m.* (*f. iṇa*) Abexim; mulato.—*M.*

शिप śimpa, *s. f.* Boca do estomago.—*H.*

शिपटें śimpaṭem, *s. n.* Cacho de cocos ou arecas; manzar.—*M.*

शिपडणी śimpaḍaṇî, *s. f.*, शिपड śimpaḍa, *s. m.* Espargimento, espalhamento, dispersão.—*M.*

शिपडावुंक śimpaḍâvuṁka, *v. c.* शिपडुंक śimpaḍuṁka, *v. t.* Espalhar, espargir, dispersar.—*M.*

शिपडोंक śimpaḍoṁka, *v. t.* Espalhar-se, dispersar-se.—De शिपडुंक.

शिपणें śimpaṇem, *s. n.* Rega, regadura, aspergimento, irrigação.—*M.* de शिपुंक.

शिपणेकार śimpaṇekâra, *s. n.* (*f. âṛṇa, âṛîṇa*) O que rega, regador.—De शिपुंक.

शिपाय śipâya, *s. m.* Soldado, militar; policia; beleguim, esbirro, aguasil, quadrilheiro. — Sipâyâṁcho, *a. g.* Militar.—*P.*

शिपायकी śipâyakî, *s. f.* Officio do *śipâya*; milicia —*M.* de शिपाय.

शिपारस śipârasa, *s, f.* Recommendação; patronato, patrocinio (*u. Can.*)—*P.*

शिपी śimpî, *s. f.* Concha: marisco bivalve; (*fig.*) boca do estomago. —Śimpyecho, *a. g.* Testaceo.—*H.* —*S.* शंख.

शिपुंक śimpuṁka, *v. t.* Regar, aguar, irrigar, aspergir, borrifar, derramar; espalhar, dispersar.—*M.* —*S.* सिच् ou सीक्.

शिपो simpo, *s. m. aug.* Grande concha.—*M.* de शिपी.

शिमगो śimago, *s. m.* Festividade hindú; carnaval, entrudo.—*S. sarado, kautâṁ uralim*: passou-se a causa, mas ficaram os effeitos.—*M.*

शिमरेपण śimarepaṇa, *s. n.* O ser fanhoso; (*fig.*) desavergonhamento. —De शिमरो.

शिमरो śimaro, *a.* (*i, em*) Fanhoso, fanho, morfanho, gangoso; achatado (nariz); (*fig.*) desavergonhado, brejeiro.—*M.*

शिमली śimalî, *s. f.* Ponteira.—*M.* शेंबी.

* शिर śira, *s. n.* Cabeça (*litt.* e *fig.*)—*S.*

शिरकणी śirakaṇî, *s. f.* Jogo de rapazes.—De शिरकुंक.

शिरकणें śirakaṇem, *s. n.* Encalhe, encaixe, enredo.—De शिरकुंक.

शिरकमळ śirakamaḷa, *s. n.* (*poet.*) Cabeça (*litt.* e *fig.*)—De शिर e कमळ.

शिरकावणार śirakâvaṇâra, *s. m.* (*f. âṛṇa, âṛîṇa*) Enredador, embrulhador; encalhador.—De शिरकावणी.

शिरकावणी śirakâvaṇî, *s. f.* Encalhação, encaixamento.—De शिरकावुंक.

शिरकावुंक śirakâvuṁka, *v. c.* Enredar, travar, implicar; encalhar; encaixar; fisgar; varar; embutir.—De शिरकुंक

शिरकुंक śirakuṁka, *v. i.* Encalhar-se, enredar-se; engasgar-se; enleiar-se.—*M.*

शिरकूट śirakuṭa, शिरपूट śirapuṭa, *s. n.* Rama secca, sarmento, gravato; (*fig.*) homem magro,—macilento.—*M.*

शिरको śirako, *s. m.* Vinagre. —*P.*

† शिरगीर śiragîra, *s.m.* Sirgueiro.

\+ शिरछेद śirchheda, *s. m.* Decapitação, degolação.—*S.*

शिरतोभीडतो śiratabhîḍato, *s. m.* Maioral, chefe, cabeça.—De शिर e भीड.

शिरडी śiraḍî, *s. f.* Variedade de arroz.—*M.*

शिरःपृष्ट śirahpṛishṭa, *s. n.* Occipicio, toutiço.—*S.*

शिरबो śirabo, *a.* (*î*, *eṁ*) Malhado, mosqueado.

शिरवळी śirâvaḷî, *s. f.* Aletria.

शिरली śiralî, *s. f. dim.* Lagarto; pulgão.—De शिरलो.

शिरली śiralî, *s. f.* Cholera-morbus (*u. Sal.*).—*Cor.* de शिरशिरी.

शिरलो śiralo, *s. m.* Camaleão.—*S.* सरट.

शिरशिरी śiraśirî, *s. f.* Cholera-morbus.—*S.* शिशिर.

शिरशिरी śiraśirî, *s. f. onom.* Arripio, calefrio.—*M.*

शिरशिरीत śiraśirîta, *a. c. onom.* Arripiante.

शिरशिरुंक śiraśiruṁka, *v. i. onom.* Arripiar, ter calefrios.—*S.*

शिरशिरो śiraśiro, *s. m. aug.* Calefrios, arripiamento; — *a.* (*î*, *eṁ*) Acompanhado de calefrios (febre).—De शिरशिरी.

शिरस śirasa, *s. f.* Arvore—Mimosa sirisha; especie de grude.—*S.* शिरीष.

* * शिरस्त्राण śirastrâṇa, *s. n.* Elmo, capacete, casco, morrião.—*S.*

शिरांट śirâṁṭa, *s. n.* Açoute, flagello, cutello (*u. fig.*).—Do *M* शिरंटा.

शिराप śirâpa, *s. m.* Maldição, imprecação, praga, execração (*v. ghâluṁka*).—*S.* शाप.

शिरापुंक śirâpuṁka, *v. t.* Amaldiçoar, praguejar, maldizer, execrar.—De शिराप.

शिरासण śirâsaṇa, *s. n. V.* शिरासण thirâsaṇa.

शिराळ śirâḷa, *a. c.* Venoso, tendoso, nervoso, nervudo; o que tem veias varicosas.—*S.* शिराळ.

शिरिस्तो śiristo, *s. m.* Usança, costume, modo; servico (*esp.* officioso); obsequio.—*P.*

* शिरीं śirîṁ, *adv.* Encima, acima, no principio.—De शिर.

शिरुंक śiruṁka, *v. i.* Entrar, penetrar.—*M.*

शिरें śireṁ, *s. n.* Ramo de bambú; vara comprida e dobradiça, fuste.—*M.*

शिरोती śirotî, शिर्ती śirtî, *s. f.* Folha de bananeira.—De शिर ?

* * शिरोनाम śironâma, *s. n.* Titulo, epigraphe, inscripção.—*S.*

* शिरोमणि śiromaṇi, *s. m.* Cabeça, chefe; papa, summo pontifice; gemma.—*S.*

शिरौंक śirauṁka, *v. c.* Inserir, introduzir, metter.—*M.*

शिलक śilaka, *s. f.* Balanço, saldo.—*M.*

* * शिलाकुसुम śilâkusuma, *s. n.* Estoraque, benjoim.—*S.*

* * शिलालेखक śilâlekhaka, *s. m.* Lithographo.—*S.*

* * शिलालेखनविद्या śilâlekhanavidyâ, *s. f.* Lithographia.—*S.*

शिलेमणी śilemaṇî, *s. m.* Onyx.—*A.*

शिलोक śiloka, *s. m. Cor.* de श्लोक śloka.

शिल्प śilpa, *s. n.* Bella arte; arte mechanica; manufactura.—*S.*

शिल्पशास्त्र śilpaśâstra, *s. n.* Tratado de mechanica ou de bellas artes; architectonica, architectura.—*S.*

शिल्पशास्त्री śilpaśâstrî, *s. m.* Architecto.—*S.*

शिल्पी śilpî, *s. m.* Artista, artesano; mechanico; architecto, fabricante; manufactor, manufactureiro.—*S.*

शिव śiva, *s. m.* Terceira pessoa da trindade hindú (deus destruidor).—*S.*

§ शिव śiva, *a. c.* Auspicioso, propicio, ditoso, venturoso.—*S.*

शिवडी śivaḍî, *s. f.* Folha tenra de coqueiro; resenha; extracto.—*M.* शिगडी.

शिवण śivaṇa, *s. f.* Arvore—Gemelina arborea.—*M.*

शिवण śivaṇa, *s. f.*, शिवप śivapa, *s. n.* Costura; sutura; retelhadura. —Śivaṇakâma, *s. n.* Trabalho de agulha.—*S.* सीवन.

शिवण śivaṇa, *s. f. onom.* Sibilo, assobio; silvo.—*M.* शिवळ.

शिवणकार śivaṇakâra, *s. m.* (*f. ârṇa, ârîṇa*) Alfaiate.—*M.* de शिवण.

शिवधातु śivadhâtu, *s. m.* Opala, opalo, chalcedonia, onyx.—*S.*

शिवर śiṁvara, शिदर śivara, *s. m.* Aspersão, ligeira borrifação, borrifo.—*M.*

शिवरावुंक śiṁvarâvuṁka, शिवरांक śivarâvuṁka, *v. c.* Aspergir, borrifar.—De शिवर.

शिवशिवुंक śiṁvaśivuṁka, *v. i. onom.* Vibrar, tremular; ferver (o sangue nas veias); tiritar.—*M.*

शिवाड śiṁvâḍa, *s. m.* Chuveiro de pragas, chorilho de imprecações. —De शिवर.

शिवाडो śiṁvâḍo, *s. m.* Vozeria, gritaria, clamor, alarido, celeuma.

शिवाय śivâya, *posp.* Sem, excepto; extra, alem de.—*H.*

शिवावुंक śivâvuṁka, *v. t.* Varar, encalhar (embarcação, rastro).

शिवीगाळ śivîgâḷa, *s. f.* Torrente de pragas.—*M.*

शिवुंक śivuṁka, *v. t.* Costurar, coser; retelhar, fazer tecto.—*S.* सीव (donde *L. suo*).

शिवे śive, *s. m. pl.* Pragas, imprecação, rabularia, bravatas, feros, roncos. — *Ś. diruṁka*, lançar pragas, praguejar.—*M.* शिवी.

शिवोड śivoḍa, *s. m.* Grande lagosta.

शिशी śiśî, *s. f.* (*loc. infant.*) Sujidade, immundicie.

शिशो śiśo, *s. m.* Palmeirinha, coqueirinho (*u. Can.*).—*S.* शिशु, *cria.*

शिसर śisara, *s. f.* Alligator, jacaré.—*M.*

शिसली śiṁsalî, *s f. dim.* Frasquinho, redoma, vidrinho, galheta — De शिसो.

शिसवी śisavî, *a. c.* De *śiso* (madeira).—*M.* de शिसो.

शिसें śiṁsem, *s. n.* Estanho.—Śiṁsyâcho, *a. g.* Saturnino.—*M.* —*S.* सीस.

शिसो śiso, *s. m.* Arvore—Dalbegia sisu.—*S.* शिशप.

शिंसो śiṁso, *s. m.* Frasco, garrafa, pote; cortiço.—*P.*

शिळकी śiḷakî, *s. f.* Descarga, banda, salva; esguichadella.—*A.*

शिळा śiḷâ, *s. f.* Pedra grande e pezada; lousa, campa, lage. — *S* शिला.

शिक्षा śikshâ, *s. f.* Castigo, pena, punição, disciplina, correctivo (*v. lâvuṁka*).—*S.*

§ शिक्षानीय śikshânîya, *a. c.* Penal.—*S.*

शिक्षुंक śikshuṁka, *v. t.* Corrigir, castigar, punir.—शिक्ष.

शी śî, *int.* Mau! apage! *Var.* de छी chhî.

शीं śîṁ, *s. n.* Frio, frialdade.—*S.* शिशिर.

शीं śîṁ, *a. c. pl.* Cem. *U.* na *comp.*, ex.: *châraśîṁ*, quatrocentos; *âṭhaśîṁ*, oitocentos.—De शें.

** शीघ्रोच्च śîghrocchca, *s. m.* (*astr.*) Perihellio.—*S.*

शीट śîṭa, *som* imitativo da queda d'uma gota ou de cousa pouco pesada. —*Ś. jâvuṁka*, saber as pancadas ao vinte, atinar.

शीड śîḍa, *s. n.* Vela.—*Ś. kâṭhî*, *s. f.* Mastro.—*M.*

शीण śîṇa, *s f.* Queixa, queixume, arrufo, resentimento; desprazer, descontentamento.—*S.* क्षीण ou शीण.

शीत śîta, *s. n.* Arroz cozido.—*Śîtâ phude mîtha kâvuṁka*: ainda não sellámos, já cavalgamos.—*Ś. kadhî yîra padalo tadî*: com arroz e caril a vida se põe a salvo; por carne, vinho e pão, deixa quantos manjares são.

+ शीत śîta, *s. n.* Frio.—*S., a.*

शीताफळ śîtâphaḷa, *s. n. V.* आत âta (*u. N. C.*)—*H.*

** शीतोष्णमापकयंत्र śîtoshṇamâpakayaṁtra, *s. n.* Thermometro.—*S.*

शीब śîba, *s. n. V.* थीब thîba.—*M.* शिबें, *C.*

शीर śîra, *s. f.* Veia, arteria, vaso tubular; nervo, tendão; veio.—*Ś. phiruṁka*, tresloucar, tresvariar.—*Śiro tâṇuṁka* ou *ś. tâṇûna âraḍuṁka*, —*bhâṁḍuṁka*, chamar, — gritar, — disputar com grande esforço.—*Ś. mâruṁka*, sangrar.—*Ś. mâraṇî*, *s. f.* Phlebotomia.—Śireco, *a. g.* Venal.—*S.* शिरी.

शीर śîra, *s. f.* Lasca, talhada de fructo; gomo de laranja, limão, etc.; nesga de terra; tira.

शीरांतर śîrâṁtara, *s. n.* Nervo, tendão.—De शीर e अंतर.

शीर्ष śîrsha (*ant.*), शीस śîṁsa, *s. n.* Cabeça.—*Ś. kâpuṁka*, degollar, decapitar, jugular.—*Ś. kâpaṇî*, *s. f.* Degollação, decapitação.—*S.* शीर्ष.

§ शील śîla, *s. n.* Natureza, temperamento, character, disposição, genio, indole, inclinação, habito.—*S.*

शीस śîsa, *s. m.* Discipulo, sequaz, sectario.—Śîsâcho, *a. g.* Discipular.—*S.* शिष्य.

शीसपण śîsapaṇa, *s. n.* Discipulado.—De शीस.

शुकणें śukaṇeṁ, *s. n.* Passaro, ave.—*S.* शकुन.

शुक्र śukra, *s. m.* Venus (planeta), alva, aurora; vespero.—*S.*

शुक्रार śukrâra, *s. m.* Sexta-feira. *S.* शुक्रवार.

शुणें śuṇeṁ, *s. n.* Cão.—*Ś. kham kalî*, tosse convulsiva, coqueluche.—*Ś. meleṁ phuṁkaṭa geleṁ, mêjara meleṁ ghara buaaleṁ*: morreu o cão, ninguem lhe prestou attenção; morreu o gato, toda a casa ficou em luto (diz-se para mostrar a injustiça de recompensa). *Śuṇyâka mâna kî śuṇyâchyâ gosâyâka mâna?* quem bem quer a Beltrão, quer bem a seu cão.—*Ś. vahâṇa*; a alparca cura o cão; o despreso é o melhor remedio para a maledicencia.—*Śuṇyâchî bhûka*, fome canina, acoria. *Ś. bûkha kuṁḍyâchî polî*: para a fome de cão bolo de farelos.—*Ś. śeṁpaḍî vâṁkaḍî tî nalyena ghâlyâra sâṁkaî jâtâ*? quem torto nasce, tarde ou nunca se endireita; quem nasceu gato, corre atraz do rato.—*S.* शुची, *cadella.*

शुणो śuṇo, *s. m. aug.* Canzarrão, mastim, molosso.—De शुणें.

शुत् śut, *voz* de enxutar gatos, gallinhas, etc., sape.—*M.*

शुद्ध śuddha, *a. c.* Puro, limpo; purificado, apurado, depurado, clarificado; candido, simples, liso, correcto, recto; incorrupto; classico.—*S.*

शुद्धमति śuddhamati, *a. c.* Sincero, franco, lhano, aberto.—*S.*

शुद्धलिहिणें śuddhalihiṇeṁ, *s. n.* (*gram.*) Orthographia.—*M.*

शुद्धि śuddhi, *s. f.* Pureza, limpeza, purificação, depuração, clarificação, refinadura; sensibilidade; lustração; correcção, rectificação, emenda; franqueza, lisura; lustre, brilho.—Śuddhîcho, *a. g.* Lustral, purificatorio.—*S.*

** शुद्धिपत्र śuddhipatra, *s. n.* Taboa de erratas o correcções.—*S.*

** शुद्धोच्चार śuddhochchâra, *s. m.* (*gram.*) Orthoepia.—*S.*

§ शुभ śubha, *a. c.* Bom, feliz, favoravel, propicio, auspicioso.—*S.*

** शुभवर्त्तमान śubhavarttamâna, *s. n.* Boa nova, evangelho.—*S.*

शुरू śurû, *a. c.* Começado, principiado.—*S. karuṁka*, principiar, começar, encetar.—*S. jâvuṁka*, começar.—*A.*

शुल्क śulka (por *cor.* शुंक śuṁka) *s. n.* Taixa, imposto, direitos de passagem, gabella, tributo. (Donde a origem de Sinquerim).—*S.*

शूद्र śûdra, *s. m.* Sudro (membro d'uma das quatro castas).—*S.*

शून śûna, *a. c.* Devoluto, inculto, abandonado (*u. Can.*) —*S.* शून्य.

§ शून्य śûnya, *a. c.* Vacuo, vasio; maninho, safaro;—*s. n.* Vacuo, vacuidade; zero, cifra.—*S.*

* * शूरस्त्री śûrastrî, *s. f.* Amazona.—*S.*

शृंगार śṛiṁgâra, *s. m.* Adorno, enfeite, atavio, guarnição, paramento, gala; farda, fardamento; galanteria, galanteio, namoro, amor.—*S.*

शृंगारणी śṛiṁgâraṇî, *s. f.* Ornamentação, decoração, abilhamento, adereço, adorno.—De शृंगारुंक.

शृंगारित śṛiṁgârita, *a. c.* Enamorado, namorado, apaixonado, gamenho.—*S.*

शृंगारी śṛiṁgârî, *a. c.* Amatorio, erotico.—*S.*

शृंगारुंक śṛiṁgâruṁka, *v. t.* Adornar, enfeitar, decorar, ataviar, ornar, abilhar, adereçar, paramentar, ornamentar, guarnecer; galantear.—*M.* de शृंगार.

शें śeṁ, *a. c. pl.* Cem. *V.* na *comp.*, *ex.*: *ekaśeṁ*, um cento; *savâyaśeṁ*, cento e vinte e cinco. *S. thaiṁ savâyaśeṁ*, custe o que custar, a todo o transe. —*Abr.* de शेंभर.

शेक śeka, *s. m.* Fomentação; esquentação, aquecimento (*v. mâruṁka*); (*fig.*) escarmento (*v. daruṁka, lâvuṁka*).—*H*

शेकडो śekaḍo, *s. m.* Cento, centena; seculo. *H.*

शेकणी śekaṇî, *s. f.* Fomentação. —De शेकुंक.

शेकरें śeṁkareṁ, *s. n.* Crista, cimeiras, corymbos; (*bot.*) estames.—*S.* शेखर.

शेकरो śeṁkaro, *s. m.* Esquilo—*Acinrus Elphinstonii.*—*M.*

शेकशेक śekaśeka, *s. n.* Picado de peixe ou de hortaliça.—Do *Port. secco*?

शेकाटी śekâṭî, *s. f.* Fogaça, brazeiro.—*M.*

शेकानशेक śekânaśeka, *adv.* De ponta a ponta, de alto abaixo, em toda a extensão, em todo o comprimento; horizontalmente.

शेकाय śekâya, *s. m.* e *f.* Advogado, patrono, intercessor. — *Cor.* de सहाय.

शेकीं śekîṁ, *adv.* Emfim, finalmente, alfim.—*M.* de *S.* शिखर

शेकुंक śekuṁka, *v. t.* Fomentar, esquentar.—*M.* de शेक.

शेकुणी śekuṇî, *s. f.* Lagartixa. osga (*u. Sal.* e *Can.*)

शेंकुरडो śeṁkuraḍo, शुंकुरडो śuṁkuraḍo, *s. m.* Lagarta pelluda. — De सुंक?

शेकोंक śekoṁka, *v. r.* Fomentar-se, aquecer-se; (*fig.*) escarmentar-se. —*M.* de शेकुंक.

शेकौंक śekauṁka, *v. c.* Aquentar, aquecer.—De शेकुंक.

शेंग śeṁga, *s. f.* Vagem.—*M.*

* * शेंग śeṁga, *s. n.* Lithagyrio. —*M.*

शेगुण śeguṇa, *s. m. Cor.* de सगुण suguṇa.

शेज śeja, *s. f.* (*poet.*) Cama, leito; (*ant.*) tecto; pallio.—*M.*—*S.* शय्या.

शेजार śejâra, *s. m.* Visinhança.—*S. sâmâra* (*emph.*) visinhança.—*M.*

शेजारपण śejârapaṇa, *s. n.* Officio de visinhos.—De शेजार.

शेजारी śejârî, *s. m.* (*f. âṛṇa, âṛîṇa*) Visinho, finitimo.—*S. sâmârî* (por *abr. śejâsâmârî*; *emph.*) visinho.

—*Śejârna buragîṁ poshatî jâlyâra, âvaïa kityâka jâya âsatî?* se a visinha podesse criar as crianças, que necessidade haveria da mãi?—*Śejâryâcho saro aḍhika baro.* a gallinha da minha visinha é mais gorda do que a minha.—*M.*

शेज्जो śejo, *s. m.* Docel, pavilhão, baldaquim.—*M.*—*S.* सज्जा.

शेट śeṭa, *s. m.* (*f. îṇa.*) Tratamento de respeito dado aos artistas e em especial aos ourives; ourives; chatim, negociante, mercador; dono. —*S.* श्रेष्ट.

शेटकार śeṭakâra, *s. m.* Mercador, negociante (especialmente por meio de boiada).—De शेट ou *abr.* de शेटसावकार.

शेटी śeṭî, *s. f.* (*ger. u. pl.*) Apupo, surriada, vaia, escarneo, mangação, caçoada.

शेड śeḍa, *s. n.* Talhada, fatia, posta (*esp.* de fructos); lasca, tira.—*M.*

शेंडी śeṁḍî, *s. f. dim.* Nó de cabello usado pelos hindús, rabicho, carrapito; crista, crina, juba, poupa, capello; cauda do cometa; pequena tarrafa; topo, cume. — *Ś. kâpuṁka,* (*fig.*) abater as cristas, reduzir á nullidade, levar de vencida. *Ś. sâṁpaḍuṁka,* cahir no laço.—*M.* de शेंडो.

§ शेंडीधर्म śeṁḍîdharma, *s. m.* Religião hindú.—*M.* de शेंडी e धर्म.

शेडुंक śeḍuṁka, *v. t.* Rachar com enxó ou machado o alburno. — De शेडें.

शेडें śeḍeṁ, *s. n.* Alburno.—*M.* शेंडो.

शेंडो śeṁḍo, *s. m.* Tope, cume, fastigio; coma, juba; nó de madeixa usado pelas mulheres; caule.—*M.*—*S.* शिखंड.

शेण śeṇa *s. f.* Chovisco, mollinha, mulhemulhe.

शेण śeṇa (*é*), *s. n.* Bosta.— *Ś. khâvuṁka* (*injur.*) ter terra na boca. *Ś. khâḍuṁka,* embostar; (*fig.*) obrar desacertadamente.—*Ś. nâ khâvuṁka,* não ser simplorio, ter discrição. — *Śeṇâṁtalo kiḍo śeṇâṁta râvaṇâ:* o bicho da bosta não fica na bosta (diz-se do pobre que se enriquece). —*M.*

शेण śeṇa, *s. f.* Pasta redonda de bosta. — *Śeṇî buḍâlyâta âṇî thâpe uphelyâta:* abaixam-se os muros e levantam-se os monturos.—*M.*

शेणखुंड śeṇakhuṁḍa (por *cor.* शेवखुंड śevakhuṁḍa) *s. n.* Pedaço ou fragmento de bosta secca. —*M.*

शेणगायर śeṇagâyara, *s. f.* Deposito de bosta.—*M*

शेणटू śeṇaṭû, *s. m.* Tresneto, tataraneto.

शेणटूर śeṇaṭûra, *s. n.* Tresneto ou tresneta.

शेणय śeṇaya, *s. m.* Escrivão (*esp.* de communidade agricola); professor primario; uma classe de brahmanes. —*S.* शर्मन्+आर्य.

शेणयपण śeṇayapaṇa, *s. n.* Escrivania; professorado.—De शेणय.

शेणवी śeṇavî, *s. m.* Brahmane de uma classe (*srasvati* ou *trihotra brâhmaṇa*).—*M.*

शेणाचेणाचो śeṇâmeṇâcho, *a. g.* (*î, eṁ*) Debil, fraco, fragil, molle.—*M.* de शेण e मेण.

शेणुंक śeṇuṁka, *v. t. V.* सांडुंक sâṁḍuṁka.

शेणुंक śeṇuṁka, *v. i.* Choviscar (*pâusa*—), mollinhar.

शेणुंक śeṇuṁka, *v. i.* Bostar.—De शेण, *n.*

शेत śeta, *s. n.* Campo, veiga; varzea; arrozal, seara. — *M.* — *S.* क्षत्र.

शेतकार śetakâra, *s. m.* (*f. âṇa*) Dono do campo; cultivador do campo; agricultor, lavrador.—*M.*—*S.* क्षत्री.

शेतकाम śetakâma, शेतकामत śetakâmata, *s. n.* Agricultura, la

voura, cultura, abegoaria.—Śetakâmâcho, *a. g.* Agricular.—De शेत e काम.

शेतकामती śetakâmatî, शेतकामी śetakâmî, *s. m.* (*f. îṇa*) O que trabalha no campo, agricultor, lavrador, cultivador, abegão; camponez.—De शेतकाम.

शेतगाणो śetagâṇo, *s. m. col.* Campo.—Śetagâṇyâcho, *a. g.* Agrario, campestre, agreste.—*M.*

शेतजमीन śetajamîna, *s. f.* Terra aravel,—cultivavel.—*M.*

शेतभाट śetabhâṭa, *s. n. col.* Varzea e palmar; bens de raiz, predios.—De शेत e भाट.

शेतभात śeṭabhâta, *s. n. col.* Campo, varzea.—*M.*

शेतीभाती śetîbhâtî, *s. f.* Trabalho agricultural, lavoura.—*M.*

शेतूक śetûka, *s. n.* Peixe "formosa".

शेंदरी śeṁdarî, *s. f.* Esteira de palha ou junco.—*M.*

शेंदूर śeṁdûra, *s. m.* Vermilhão; (*fig.*) sangue.—*S.* शिंदूर.

शेधव śedhava, *s. m.* Relento, rocio.—*S.* शैधव.

शेंप śeṁpa, शेंपडी śeṁpaḍî, *s. f.* Rabo, cauda, rabadilha, coccix.—*S. tutauna paluṁka*, dar ás gambias.—*M.*

शेंपडो śempaḍo, *s. m. aug.* Cauda, rabo.—De शेंपडी.

शेंपाडो śeṁpâḍo, *s. m.* Cauda.—De शेंपडी.

शेपू śepû, *s. f.* Planta—Peniponella anisium, anis, aniseira.—*S.* शतपुष्पा.

शेंपूट śeṁpûṭa, *s. n. dim.* Rabinho, caudasinha.—*M.*

शेफ śepha, *s. n.* Vergalho; membro viril.—*S.*

शेबय śebaya, *s. f.* Victoria, palma.—*S. mâruṁka*, victoriar.—De शाबास ?

शेंबूर śeṁbûra, *s. m.* Secreção das ventas, muco, ranho.—*M., C.*

शेंभर śeṁbhara, *a. c. pl.* Cem.—*M.*—*S.* शत.

शेर śera, *s. m.* Medida de peso e capacidade; quartilho; ração.—*H.*—*S.* सेर.

शेरादी śerâdhî, *s. m.* (*f. îṇa*) *Cor.* de सारथि sârathi.

शेरूक śerûka, *s. n.* Pardal (*rad. śerakâ*).

शेल śela, *s. n. V.* शेफ śepha.

शेलणें śelaṇeṁ, *s. n.* Gamote, balde.—*M.*

शेलाणो śelâṇo, *s. m.* Coco volumoso;—*a.* (*î, eṁ*) Grosso (fructo).

शेलें śeleṁ, शेवक śevaka, *s. n.* Cacho de cocos (ainda desprovido de cocos), manzar.

शेलो śelo, *s. m.* Faixa, banda; tufo; manto, mantilha; beatilha.—*H.*

शेव śeva, *s. m.* Incisão na espatha da palmeira para extrahir o sumo (*v. ghâluṁka*).—*M.*—*S.* सीवा.

शेवइ śevai, *s. f. V.* शेवय śevaya.

शेवगो śevago, *s. m.* Instrumento de fabricar aletria.—*M.*

शेवट śevaṭa, *s. m.* Fim, cabo, conclusão, terminação; successo, exito; destino; extremidade, extremo;—*s. n.* Ponta.—Śevaṭâcho, *a. g.* Final, ultimo, derradeiro, extremo.—*M.*

शेवटाळी śevaṭâḷî, *s. f. dim.* Pequena tainha.

शेवटीं śevaṭîṁ, *adv.* Emfim, finalmente, ultimamente, derradeiramente.—De शेवट, *m.*

शेवटुंक śevaṭuṁka, *v. t.* Lançar por terra, derribar, abater; atirar, arremessar; açoitar, verberar.—*M.*

शेवटो śevaṭo, *s. m.*, शेवळ śevaḷa, *s. n.* Tainha, mugem.—*Śevaṭyâ parasa gâbaḷî vhaḷa*: muitas vozes poucas nozes; *great boast small roast.*

शेवटोंक śevaṭomka, *v.r.* Tombar, baquear, cahir impetuosamente. — De शेवटुंक.

शेवड śevaḍa, *s. n.* Praga mui affrontosa.

शेंवती śemvatî, *s.f.* Planta—Rosa glandulifera.—*H.*—*S.* सेमंती

शेंवतें śemvatem, *s. n.* Flôr de *śemvatî*.- -*M.* de शेंवती.

शेवय śevaya, *s. f.* Aletria, vermicelli.—*H.*

शेवरी śevarî, *s.f.* Rolo de *śevaya*. —*M.*

शेवा śevâ, *s. f.* *Cor.* de सेवा sevâ.

§ शेष śesha, *s. m.* Reliquias, restos, sobejos, residuo; rei de serpes.—*S.*

§ शेषभाग śeshabhâga, *s. m.* Seguimento, sequella.—*S.*

शेंस śemsa, *s.f.* Postura, arrebique de *gaṁdha* ou *kuṁkûm* na testa em occasiões festivas (*v. lâvuṁka*),—*Ś. mâruṁka*, deitar flores sobre os noivos.—*M.* do *S.* शीर्ष.

शेळ śeḷa, *s.f.* Humidade, lentura; arroz semeado no campo humido durante a estação calmosa.—*M.*

शेळडू śeḷaḍûm, *s. n.* Carneiro, bode.—*M.*

शेळमोडो śeḷamoḍo, *a.* (*î, em*) Morno, tepido; (*fig.*) tibio.— De शेळ e मोडुंक.

शेळमोडाय śeḷamoḍâya, *s. f.* Mornidão, tibieza.—De शेळमोडो.

शेळवत śeḷavata, *s. m.* Sol brando.—De शेळ e वत.

शेळावुंक śeḷâvuṁka, *v. c.* Arrefecer, esfriar, enregelar.—De शेळो.

शेळी śeḷî, *s. f.* Ardosia.—*H.*

शेळी śeḷî, *s. f.* Ovelha, cabra; hostia, victima.—*M.*

शेळर śeḷera, *s. m.* Sereno, relento. —De शेळ.

शेळेवुंक śeḷevuṁka, *v. c. i.* Tornar-se frio, esfriar-se, enregelar-se.— De शेळो, *a.*

शेळो śeḷo, *a.* (*î, em*) Frio, humido. —*M.* शिळा.

शेळो śeḷo, *s. m.* Musgo em geral e em especial o do mar, Vellisneria octondra; limo.—*S.* शेवल.

शेळोणी śeḷoṇî, *s. f.* Assobio, apito, silvo (*a. Sal.*)—*M.* शेळ.

शोक śoka, *voz* de enxutar gallinhas.—*S.* शुष् ?

§ शोक śoka, *s. m.* Dôr, afflicção, pezar, angustia, pena, desprazer, desgosto (*v. basuṁka*).—*S.*

§ शोकगीत śokagîta, *s. n.* Epicedio, elegia.—*S.*

शोकुंक śokuṁka, *v. i.* Mirrar-se, estar secco,—crestado (a lingua com sêde).—*M.*

शोध śodha, शोधणी śodhaṇî, *s. f.* Busca, cata, procura; investigação, pesquiza, esquadrinhadura, devassa; exame, escrutinio; correcção; refinadura (*v. karuṁka, ghevuṁka*).—*S.* शोध, शोधन.

शोधनार śodhanâra, *s. m.* Buscador, procurador; investigador, esquadrinhador, examinador, escrutinador; refinador.—De शोध.

शोधुंक śodhuṁka; *v. t.* Buscar, procurar; explorar, examinar, escrutinar, esquadrinhar, investigar, ventilar; refinar, esmerar, apurar,; aspirar, ambicionar.—*Śodhûna kâḍhuṁka*, escolher.—*M.*

शोभ śobha, *s. f.* Belleza, formosura, especiosidade, elegancia, gentileza, graça, donaire; lustre, esplendor, magnificencia.—*S. roba, redup.*—*S.* शोभा.

शोभन śobhana, *s. n.* (शोभवण śobhavaṇa, *s. f.*) Aformoseamento, embellezamento.—*S.*

शोभवणो śobhavaṇo, *a.* (*î, em*)

Bello, formoso, lindo, elegante, airoso, bizarro, guapo, galante. — *M.* de शोभ.

शोभाजनन **śobhâjanana**, *s. n.* Cosmetico.—*S.*

शोभित **śobhita**, *a. c.* Adornado, enfeitado, ataviado, aformoseado, embellezado ; especioso, bello, gentil, galante, vistoso, airoso.—*S. p. p.* de शुभ्.

शोभिताय **śobhitâya**, *s. f.* Lindeza, belleza, formosura, elegancia.—De शोभित.

शोभिवंत **śobhivaṁta**, *a. c.* Bello, lindo, formoso, elegante, donairoso, loução, galante; esplendido.—*M.* de शोभ.

शोभुंक **śobhuṁka**, *v. c.* Parecer bello,—formoso; convir, ser congruente, adaptar-se, accommodar-se, quadrar, caber; agradar, aprazer.—*S.* शुभ्.

शोभौंक **śobhauṁka**, *v. c.* Aformosear, alindar, embellezar; decorar, adornar, ornamentar; dar lustre,—esplendor, abrilhantar.—*M.* de शोभुंक.

§ शोषक **śoshaka**, *a. c.* Bibulo, absorvente.—*S.*

* श्रम **śrama**, *s. m.* Canseira, cansaço, fadiga, esfalfamento; labor, lida.—*S.*

श्रमुंक **śramuṁka**, *v. i.* Cansar-se, afadigar-se, lidar, labutar.—*M.* de श्रम.

श्रवण **śravaṇa**, *s. n.* (*astr.*) Vigesimo segundo asterismo lunar; (*geom*) hypotenusa,—*S.*

\+ श्रवण **śravaṇa**, *s. f.* Ouvido.—*S.*

श्राद्ध **śrâddha**, *s. m.* Ceremonia funebre dos hindús pelos manes.—*S.*

श्राप **śrâpa**, *s. m.* *V.* शिराप **śirâpa**.—*M.*

श्रावण **śrâvaṇa**, *s. m.* Quinto mez hindú (entre julho e agosto).—*S.*

* * श्रावणविद्या **śrâvaṇavidyâ**, *s. f.* Acustica.—*S.*

§ श्री **śrî**, *s. f.* Fortuna, riqueza; gloria, magnificencia.—*S.*

श्री **śrî**, *pref.* de veneração e respeito; ex.: *śrîrama*.—*S.*

* श्रीकारणी **śrîkâraṇî**, *s. m.* Escrivão, amanuense.

श्रीमान **śrîmâna**, *a. c.* Prospero, florescente, venturoso, ditoso; illustre, conspicuo, abalisado.—*S.*

श्रीमुद्रा **śrîmudrâ**, *s. f.* Signal ou pinta que os adoradores de *Vishṇu* trazem em cinco partes do corpo.—*S.*

\+ श्रुति **śruti**, *s. f.* Audição; veda.—*S.*

श्रेष्ठ **śreshṭha**, *a. c.* Optimo, superlativo, supremo, soberano, summo; superior; principal; senior, preeminente, sobreexcellente; egregio, eximio, conspicuo;—*s. m.* (*ant.*) Prelado, bispo, arcebispo.—*S.*

श्रेष्ठपण **śreshṭhapaṇa**, *s. n.* Superioridade, senioridade, supremacia, predominio, eminencia.—De श्रेष्ठ.

\+ श्रोति **śroti**, *s. m.* (*f. iṇa*) Ouvinte.—*S.* श्रोता.

* * श्लेष **ślesha**, *s. m.* Paranomasia, equivoco, *qui pro quo*.—*S.*

श्लोक **śloka**, *s. m.* Verso; estancia, estrophe; distico; (*ant.*) adagio.—*S.*

श्लोकरचना **ślokaracanâ**, *s. f.* Versificação.—*S.*

§ श्लोकुंक **ślokuṁka**, *v. i.* Versificar, versejar;—*v. t.* Celebrar com poesia, cantar em verso.—*S.* श्लोक्.

श्वास **śvâsa**, *s. m.* Respiração, halito; folego, resfolego, sopro (*v. soḍuṁka*). — *S. davaruṁka* (com *loc. super*) confiar, fiar-se.—*S.*

§ श्वासमार्ग **śvâsamârga**, *s. m.* Trachea.—*S.*

श्वासुंक **śvâsuṁka**, *v. i.* Respirar, resfolgar.—*S.* श्वस्.

ष Shâ

ष Shâ. Trigesima primeira consoante (sibilante lingual), tem o som de श śa mais aspirado e prolongado.

** षट्कोण shaṭkoṇa, *s. m.* (*geom.*) Hexagono.—*S.*

** षण्मास shaṇmâsa, *s. m.* Semestre.—*S.*

षष्ठी shashṭhî, *s. f.* Sexto dia da quinzena lunar; (*gram.*) genitivo.—*S.*

स Sa

स Sa. Trigesima segunda consoante (sibilante dental); corresponde a *s* e *ç* (com o som de *s*).

स sa, *pref. sig. similhante, parecido com, acompanhado de, ex.*: *sarûpa*, parecido com; *Devâchyâ sarûpâyecho*, da imagem ou similhança de Deus, *ad imaginem Dei.*—*S.*

सई saî, *s. f.* Assignatura.—*A.*

सक saka, *s. n.* Aggregado de seis, sixtena (*u.* na multiplicação).—*M.* —*S.* षटक.

सकट sakaṭa, *adv.* Tudo em globo, todos juntamente.—*S. melûna*, entrando tudo, tomando tudo em consideração.—*M.*

संकट saṁkaṭa, *a. c.* Apertado, contrahido; arduo, intrincado:—*s. n.* Aperto, apuro; calamidade.—*S.*, *a.*

सकत śakata, *s. f. Cor.* de शक्ति śakti.—*M.*

§ संकथन saṁkathana, *s. n.* Colloquio, conversa, conversação, pratica, conferencia, entrevista.—*S.*

सकनळी sakanaḷî, *s. f.* Garganta, goto, gorja, gorgomilos, guela, tragadeiro, glote.

संकर saṁkara, *s. m.* Chaos.—Saṁkarâcho, *a. g.* Cahotico.—*S.*

संकरजात saṁkara-jâta, *a. c.* Hybrido, mestiço.—*S.*

संकरट saṁkaraṭa, *a. c.* Pedregoso, pedragulhento:—*s. f.* Pedregal. —De संकर.

** सकर्मक sakarmaka, *a. c.* (*gram.*) Activo, transitivo.—*S.*

सकल sakala, सकळा sakalâ, सखल sakhala, *adv.* e *posp.* Abaixo, em baixo.—*M.*, *a.*

सकलात sakalâta, *s. f.* Panno fino de lã; escarlata, grã.—*T.*

सकळावुंक sakalâvuṁka, *v. c.* Abaixar, abater, arriar, baixar.—De सकळा.

संकल्प saṁkalpa, *s. m.* Projecto, designio, resolução; intenção, mente, volição; voto, promessa.—Saṁkalpâcho, *a. g.* Intencional; votivo; voluntario, volitivo.—*S.*

संकल्पुंक saṁkalpuṁka, *v. t.* Resolver, determinar. intentar, pretender.—De संकल्प.

संकष्ट saṁkashṭa, *a. c.* Arduo, laborioso, difficultoso;—*s. n.* Aperto, difficuldade.—*S.*, *a.*

संकारो saṁkâro, *s. m.* Pedregulho.—*S.* संकार, *lixo.*

सकळविकळ sakaḷavikaḷa, *a. c.* Confuso, perturbado; abalado, agitado, tonto, estonteado.

सकाळ sakâḷa, *s. f.* Madrugada (*orig.*); manhã;—*s. m.* O ser cedo.—*S. sâṁja*, manhã e tarde: todo o dia. —Sakâḷacho, *a. g.* De manhã; matutino.—Sakâḷîṁ, *adv.* Na manhã; amanhã de manhã.—*S. sâṁje*, de manhã e de tarde.—*S.* सकाल.

* संकी saṁkî, *s. f.* Garganta, guela.

संकीर्ण saṁkîrṇa, *a. c.* Afflicto, angustiado, pezaroso; indistincto; desfallecido, desmaiado, desanimado; comprimido, contrahido; desordenado, desarranjado; hybrido, mestiço. —*S.*

संकीर्णाय saṁkîrṇâya, *s. f.* Afflicção, pezadume, dissabor, desconsolação; desanimo, desalento; desfallecimento, desmaio.—De **संकीर्ण**.

संकीर्णुंक saṁkîrṇuṁka, *v. i.* Desconfortar-se, desalentar-se, descoroçoar, desconsolar-se.—De **संकीर्ण**

सकुंक sakuṁka, *v. i. Cor.* de शोकुंक śokuṁka.

सकुमार sakumâra, *a. c.* Delicado, tenro.—*M.*

सकैलो sakailo, *a.* (*î, eṁ*) De baixo, inferior. — Sakailyâna, *adv.* Por baixo.—De **सकल**.

संक्रम saṁkrama, *s. m.* Transito, passagem; transição.—*S.*

संक्रांति saṁkrâṁti, *s. f.* Solsticio.—*S.*

* सखाय sakhâya, *s. m.* Amigo, collega.—*S.* **सख**.

संख्या saṁkhyâ, *s. f.* Enumeração, numero; calculo, computo; addição, somma; conta; multidão; deliberação, reflexão.—Saṁkhyecho, *a. g.* Numeral, numerico; addicional. —*S.*

* * संख्यापरिमाणविद्या saṁkhyâparimâṇavidyâ, *s. f.* Mathematica. — Saṁkhyâparimâṇavidyâjña, *s. m.* Mathematico.—*S.*

संग saṁga, *s. m.* União, juncção; accesso, congresso, concubito, coito. —Saṁgâcho, *a. g.* Venereo.—*S.*

सगट sagaṭa, *s. n.* Tudo.—*M.*

संगडी saṁgaḍî, *s. m. V.* संवगडी saṁvagaḍî —*C.*

संगत saṁgata, *s. f.* Associação, sociedade, companhia; conviveneia.—*Saṁgatîcho guṇa*, influencia da companhia, influxo da camaradagem.—*S.* **संगति**.

संगती saṁgatî, *s. m. V.* सांगाती sâṁgâtî.—*S.* **संगति**.

संगम saṁgama, *s. m.* Confluencia, concorrencia; encruzilhada; conjuncção planetaria; copula, congresso. —*S.*

* * संगमरवर saṁgamaravara, *s. m.* Marmore.—*M.*

† संगरी saṁgarî, *s. f.* "Sangria" (sangradouro, valleta, alberia).

सगळो sagaḷo, *a.* (*î, eṁ*) Todo, total, integro, inteiro; completo, insolido.—*Sagaḷe âpalyâ phomḍâra mâtî vaḍhatâta*, cada um leva a agua ao seu moinho.—Sagaḷyâṁcho, *a. g.* Universal, catholico; geral, commum. —*M.*—*S.* **सकळ**.

संगीत saṁgîta, *s. n.* Concerto, opera, entretenimento musical, musica vocal.—Saṁgîtâcho, *a. g.* Musico, musical, operatico.—*S.*

संगीन saṁgîna *a. c.* Solido, compacto, maciço; grave, forte, duro; peremptorio, definitivo; completo, perfeito, acabado, rematado.—*P*

सगुण saguṇa, *s. m.*, सगुणपण saguṇapaṇa, *s. n.* (*ant.*) Qualidade boa; virtude.—Saguṇapaṇîṁ, *adv.* Virtuosamente.—*S.*, *a.*

सगुणी saguṇî, *a. c.* Virtuoso.—*S.* **सगुण**.

सगें sageṁ, *s. n.* Especie de peixe.

* सग्न्यान sagnyâna, *a. c.* Sabio, douto, intelligente, talentoso.—De **स** e **ग्न्यान**.

संग्रह saṁgraha, *s. m.* Summario, summa, epitome, recopilação, resumo, compendio, breviario, epilogo; analecto, collecção, calepino; lista, rol, catalogo, resenha; codigo; enxerto. —*S.*

संग्रहुंक saṁgrahuṁka, *v. t.* Recopilar, compendiar, resumir, epitomar, epilogar, summariar; enxertar. —De **संग्रह**.

संग्राम saṁgrâma, *s. n.* Peleja, combate, batalha, recontro, conflicto, briga; guerra, campanha.—*S.*

संग्रामी saṁgrâmî, *s. m.* (*f. iṇa*) Guerreador, pelejador, combatente, homem bellicoso.—De **संग्राम**.

संघट्ट saṁghaṭṭa, *s. m.* Convenio, conluio, collusão; choque, embate,

collisão, encontro, conflicto ; rivalidade.—*S.*

संघट्टुंक saṁghaṭṭuṁka, *v. t.* Ajuntar, jungir, aggregar, encorporar.—*S.* संघट्.

§ सचकार sachakâra, *s. m.* Arrhas, signal.—*M.*—*S.* सत्यकार, *verificação.*

* संचत saṁchata, *s. f.* Familia, progenie, prosapia.—*S.* संतति.

** संचयास्पद saṁchayâspada, *s. n.* Nucleo.—*S.*

* संचरुंक saṁcharuṁka, *v. t.* Infundir, instillar ; obrar, practicar, executar.—*S.* सचर्.

* संचरोंक saṁcharoṁka, *v. r.* Entrar, penetrar, infundir-se, instillar-se, insuflar-se.—*S.* संचर्.

संचोर saṁchora, *s. m.* Penetração, transfusão.—*S.*

संचारुंक saṁchâruṁka, *v. t.* Espalhar, diffundir, expandir, transfundir ; circular ; communicar, transmittir.—*S.* संचार्.

सचिव sachiva, *s. m.* Ministro do estado, conselheiro ; visir.—*S.*

सचिवसभा sachivasabhâ, *s. f.* Conselho do estado, gabinete —*S.*

* सजन sajana, *s. m.* Cavalheiro ; amigo, querido ; amante, namorado, galan.—*S.* सज्जन.

संजीण saṁjîṇa, *s. n.* Reanimação, resuscitação, resurreição. —*S.* संजीवन.

सजीव sajîva, *a. c.* Animado, vivo.—*M.*

संजुंक saṁjuṁka, *v. i.* Estar aparelhado,— equiparado ; armar-se, prover-se, fornecer-se ; ajustar-se, accommodar-se, quadrar, convir.—*H.*—*S.* सज्ज, *a.*

संजोंक saṁjauṁka, *v. c.* Armar, equipar, bastecer, fornecer, guarnecer; aparelhar, aprestar.—*M.* de संजुंक.

संजोणार saṁjauṇâra, *s. m.* Armador, equipador ; provedor, fornecedor, bastecedor ; apparelhador. — De संजोणी.

संजोणी saṁjauṇî, *s. f.* Armamento, equipamento, bastecimento, aprestamento, fornecimento ; acalmo ; armação, guarnição.—De संजोंक.

सज्जी sajjî, *s. f.* Sorte de doce.—*S.* साज्जिन, *preparado.*

सटकण saṭakaṇa, सटकर्ण saṭakarṇa, *adv. onom.* Instantemente, immediatamente, promptamente, de um golpe, á queima roupa, de chofre. —*M.*

सटकावुंक saṭakâvuṁka, *v. c.* Bater, espanear, verberar, vergalhar, vapular, açoitar, tratear, flagellar.—De सटकां.

सटकुंक saṭakuṁka, *v. i.* Desapparecer, esvanecer-se ; ciscar-se, escapulir-se, escafeder-se.—*H.*

सटको saṭako, *s. m.* Golpe, pancada, lambada.—*M.*

सटवी saṭavî, *s. f.* Nome vulgar da deusa Durga; ceremonia que se observa no sexto dia do nascimento d'uma criança entre os hindús.—*Saṭavyena barailâṁ teṁ koṇa kâḍhîta?* quem pode mudar o destino ?—*M.*

§ सटवो saṭavo, *a.* (*î, eṁ*) Sexto. De सो.

सटावुंक saṭâvuṁka, *v. c. onom.* Açoitar, disciplinar, fustigar, flagellar. —*S.*

सटासट saṭâsaṭa, *adv. onom.* Lestamente, expeditamente, activamente, vigorosamente.—*G.*

सटो saṭo, *s. m. onom.* Cacete, porrete, bordão ; cacheira, cachamorra ; açoite, disciplina.

सट्या saṭyâṁ, *posp.* De (*I. from*), —*Khaiṁ saṭyâṁ,* donde ?

सड saḍa, *s. m.* Pedaço de canna. —*M.*

सडक saḍaka, *s. f.* Corda, cordão. —*M.*

सडकरून sadakarûna, *adv.* Prestamente, lestamente; vivamente, agilmente, energicamente.—*M.* **सडकून**.

सडको sadako, *a.* (*î, em̀*) Desfarelado, alimpado (arroz).—De **सडुंक**.

सडको sadako, *a.* (*î, em̀*) Putrefacto, corrupto, putrido.—*M.*

सडको sadako, *s. m.* (mais *u.* no *pl.*) Arrochada, lambada, paulada (*v. ghâlumka, divumka, paḍumka*).—*M.*

सडणी saḍaṇî, *s. f.*, **सडपा** saḍapa, *s. n.* Descascadura, piladura de arroz.—*M.*

सडसडाय saḍasaḍâya, *s. f. onom.* Destreza, mestria; agilidade, presteza; vivacidade, fluencia.

सडसडावुंक saḍasaḍâvumka, *v. c.* Despachar com destreza, expedir negocio com presteza.—De **सडसडुंक**.

सडसडीत saḍasaḍîta, *a. c. onom.* Lesto, prestes, destro, expedito; duro; friavel; fluente.—*M.*

सडसडुंक saḍasaḍumka, *v. i. onom.* Sacudir-se, agitar-se com ruido.—*M.*

सडळ saḍaḷa, *a. c.* Desafogado, desaffrontado, folgado, laxo; tibio, frouxo, relaxado, seixo; profuso; prodigo.—De **सढळ** ou **सडील**?

सडळणी saḍaḷaṇî, **सडळाय** saḍaḷâya, *s. f.* Desafogo, desabafo; afrouxamento, relaxação; tibieza; profusão.—De **सडळ**.

सडळावुंक saḍaḷâvumka, *v. c.* Desaffrontar, desafogar, desabafar; alargar, desentesar, afrouxar, bambar, seixar.—De **सडळुंक**.

सडळुंक saḍaḷumka, *v. i.* Desafogar-se, desabafar-se afrouxar-se.—De **सडळ**.

सडाडां saḍâḍâṁ, *adv. onom.* Com pressa, com ligeireza; com força e vigor.—*M.*

सडीक saḍîka, *a. c.* Descascado, pilado (arroz, etc.); desembuçado, desataviado; vehemente, energico.—*M.*

सडील saḍîla, *a. c.* Laxo, frouxo, bambo.—*C.*

सडुंक saḍumka, *v. t.* Desfarelar pilando, descascar.—*M.*

सडो saḍo, *s. m.* Cordel, guita, barbante de canhamo.—*M.*

सडो saḍo, *s. m.* Vasto planalto cheio de rochedos; paramo, descampado, amadigo; charneca.—*M.*

सडो saḍo, *a.* (*î, em̀*) Só, solitario, desacompanhado, destacado, isolado; livre, solto; desoccupado; desimpedido.

सडो saḍo, *a.* (*î, em̀*) Podre, corrupto, tabido.—*H.*

सडोंक saḍomka, *v. r.* Apodrecer, corromper-se; enfezar-se, definhar-se.—*H.*

सडोंक saḍomka, *v. r.* Estar desfarelado; ficar corroido pela acção do sal, etc.—*M.*

सण saṇa, *s. m.* Linho, canhamo, estopa.—*S. kâṁtumka*, fiar linho.—*S. biyâṁ*, linhaça. *S. sûta* linha de linho.—*S.* **शण**.

सण saṇa, *s. m.* Festa, festividade; dia de festa.—*Saṇâ pramâṇem̀ sâṁdhaṇâṁ*: de taes bodas taes tortas.—*M.*

सणकण saṇakaṇa, *adv. onom.* Como com o estalo que faz uma bala batendo-se no metal ou no corpo duro.—*M.*

§ **सणत** saṇata, **सणवार** saṇavâra, *s. m.* Dia de gala, dia festivo, dia santo, dia feriado.—*M.*

सणसणावुंक saṇasaṇâvumka, *v. c. onom.* Tinir, retinir.

सणसणीत saṇasaṇîta, *a. c. onom.* Rechinante, sonante, troante; forte; vigoroso; lesto, prestes.—*M.*

सणसणुंक saṇasaṇumka, *v. i. onom.* Ter dôr aguda; latejar; rechinar, tinir.—*M.*

सणसणो saṇasaṇo, *s. m. onom.* Dôr latejante,—vehemente; tinido, rechino, estridor.

सणी saṇî, *a. c.* De linho (panno, linha).—De सण.

सत sat, *s. n.* Verdade, realidade; —*t. c.* Verdadeiro, real, positivo.—*S. mânuṁka* (por *cor. máṁáhuṁka*) crer, acreditar.—*S.*

* सत sata, *a. c.* Brando, molle; manso, gentil.—*M.*

संत saṁṭa, *s. m.* Santo;—*a. c.* Santo.—*S.*

संत saṁta, *s. m.* Santo (dia).—*Port.* ou *cor.* de सणत?

संतति saṁtati, *s. f. Comm.* संसत saṁsata.—*S.*

सततीस satatîsa, *a. c. pl.* Trinta e seis.—De सो e तीस.

§ संतमार्ग saṁtamârga, *s. m.* Via de perfeição, caminho de santidade.—*S.*

† सतमें satameṁ, *s. n.* São Thomé (moeda de ouro). Distingue-se em *noveṁ satameṁ* e *paraṁeṁ satameṁ*.

सतरंग sataraṁga, *s. m.* Xadrez.—*P.*

सतरंगी sataraṁgî, *s. f.* Alcatifa, tapete.—*A.*

सतरा satarâ, *a. c. pl.* Dezasete.—*H.*

सतरी satarî, *s. f.* (por *cor.* संतरी saṁtarî) Guarda-sol, guarda-chuva, quita-chuva, chapeu, alcornaque, sombreiro; sombrinha, umbella.—*S.* छत्र.

सतरीधार satarîdhâra, *s. m.* Porta-chapeu, porta-umbella.—*S.* छत्रधार.

सतवटी satavaṭî, *s. f.* Integridade, probidade, isenção.—*M.*

सतसष्ठ satasashṭha, *a. c. pl.* Sessenta e sette.—*M.*

§ संतान saṁtâna, *s. n.* Progenie, prosapia, descendencia, familia.—*S.*

संताप saṁtâpa, *s. m.* Calor intenso, ardor, inflammação; paixão, commoção; pezar, angustia, afflicção; perturbação; raiva.—*S.*

संतापी saṁtâpî, *a. c.* Irascivel, irritavel.—*M.* de संताप.

संतापुंक saṁtâpuṁka, *v. i.* Exasperar-se, encolerisar-se angustiar-se, affligir-se; inflammar-se; excitar-se; lastar.—*S.* संताप्.

संतापोंक saṁtâpauṁka, *v. c.* Affligir, atormentar, attribular, aperrear, molestar.—*S* संताप्.

सतार satâra, *s. n.* Guitarra de tres ou seis cordas.—*P.*

सतिवंत sativaṁta, *a. c. Cor.* de सत्येवंत satyevaṁta.

* * सतिसप्तमी satisaptamî, *s. f.* (*gram.*) Ablativo (caso).—*S.*

सती satî, *s. f.* Mulher que se queima com o cadaver do marido.—*S.*

संती saṁtî, *a. c.* Santo.—*M.* de संत.

संतुष्ट saṁtushṭa, *a. c.* Alegrado, ledo, regalado, contente.—*S. p. p.* de संतुष्.

संतुष्टाय saṁtushṭâya, *s. f.* Alegria, contentamento.—*M.* de संतुष्ट.

* सते sate, *a. c.* Verdadeiro, real; —*s. n.* Verdade.—*S. sutâveṁ*, verdade incontestavel.—*S.* सत्य.

* सतेभावीं satebhâvîṁ, *adv.* Exactamente como succedeu, conforme a realidade.—De सते e भाव.

संतोष saṁtosha, *s. m.* Prazer, alegria, ledice, satisfação, contentamento; gozo; regalo.—*S.*

संतोषावुंक saṁtoshâvuṁka, *v. c.* Alegrar, deleitar, regalar; contentar.—*M.* de संतोषुंक.

संतोषी saṁtoshî, संतोषित saṁtoshita, *a. c.* Prazenteiro, jovial, alegre, jubiloso.—*M.* de संतोष.

संतोषुंक saṁtoshuṁka, *v. i.* Alegrar-se, regozijar-se, comprazer-se, regalar-se.—*M.* de संतोष.

सत्कर्म satkarma, *s. n.* Acto bom, —virtuoso.—*S.*

सत्कवन satkavana, *s. n.* Poesia sagrada.—*S.*

§ सत्कार satkâra, *s. m.* Reverencia, acatamento; homenagem, preito —*S.*

सत्कारुंक satkârumka, *v. a.* Acatar, reverenciar, prestar homenagem. —*M.* de सत्कार.

सत्कृति satkṛiti, *s. f.* Hospitalidade, recepção, acolhimento ; virtude ; moralidade.—*S.*

सत्क्रिया satkriyâ, *s. f.* Bom acto ; saudação, comprimento ; cortezia, civilidade.—*S.*

सत्गति satgati, *s. f.* Bemestar ; felicidade.—*S.*

सत्गुण satguṇa, *s. m.* Virtude ; bondade, attributo bom ; prenda, dom, dote, parte.—*S.*

सत्गुणी satguṇî, *a. c.* Virtuoso ; bem prendado.—*S.* सत्गुण.

सत्चरी satcharî, *a. c.* Recto, justo, honesto, bem procedido, bem comportado, bem conductado.—*S.*

सत्तम sattama, *a. c.* Excellente, optimo; precioso.—*S.*

सत्तर sattara, *a. c. pl.* Settenta. —*M.*

सत्ता sattâ (por *cor.* सत्या satyâ) *s. f.* Realidade ; poderio, força, auctoridade ; dominio, predominio ; senhorio, propriedade ; privilegio ; opção. —*Satte phude śahânepaṇa chalanâ* : onde força ha direito se perde ; a força supplanta a prudencia.—Satteचो, *a. g.* Auctoritatorio, poderoso, potente ; sujeito ao direito ou poder de outrem.—*Âpale sattecho, sui juris,* emancipado.—*S.*

§ सत्ताधारी sattâdhârî, *s. m.* Proprietario, dono, senhor.—*S.*

सत्तापुरुष sattâpurusha, *s. m.* Soberano, potentado, magnate, satrapa. —*M.* de सत्ता e पुरुष.

सत्तावन्न sattâvanna, *a. v. pl.* Cincoenta e sette.—*M.*

सत्तावीस sattâvîsa, *a. c. pl.* Vinte e sette.—*M.*

सत्तेचाळ sattechâḷa, सत्तेचाळीस sattechâḷîsa, *a. c. pl.* Quarenta e sette.—*M.*

§ सत्त्व sattva, *s. n.* Força, vigor, energia ; animo, coragem ; subsistencia, hypostasia; entidade ; bondade ou perfeição inherente ás creaturas ; efficacia —*M.*

* * सत्त्वविद्या sattvavidyâ, *s. f.* Ontologia.—*S.*

सत्भाव satbhâva, *s m.* Sêr, ente, entidade ; existencia ; realidade ; amabilidade, affabilidade. — *S.* सद्भाव.

सत्यंकार satyaṁkâra, *s. n.* Verificação ; ratificação, confirmação, ratihabição (*v. karumka*).—*S.*

सत्यनाश satyanâśa, *s. m.* Aniquilação, extincção, extirpação, total, ruina.—*S.*

सत्यवाद satyavâda, *s. m.* Veracidade, veridicidade.—*S.*

सत्यवादी satyavâdî, *a. c.* Veraz, veridico ; sincero, franco, candido.— *S.*

सत्याण्ण्य satyâṇṇya, *a. c. pl.* Noventa e sette.—*M.*

सत्यार्थ satyârtha, *s. m.* (*ant.*) Assenso intimo ; (*pur.*) convicção inabalavel, fé, certeza. — De सत्य e अर्थ.

सत्यासीं satyâśîṁ, *a. c. pl.* Oitenta e sette.—*M.*

सत्यास्तर satyâstara, *a. c.* Settenta e sette.—*M.*

सत्येवंत satyevaṁta, *a. c.* Veraz, veridico.—*S.* सत्यवान्.

सत्विदी satvidî, *a. c.* Bem educado, bem criado ; douto, lettrado, bemsabido.—*S.* सत्विदय.

सत्सष्ठ satsashṭha, *a. c. pl.* Sessenta e sette.—*M.*

सत्सुद्यवें satsuṭâvem, *s. n. redup.* Verdade inquestionavel, realmente verdade. *U.* ás vezes como *adv.*— De सत् e सुद्यवें.

संथळ saṁthaḷa, *s. m.* Planura, planicie.—*M.*

सदर sadara, *s. f.* Supremo tribunal de justiça; sala de audiencia; tribunal do juiz ou do administrador publico; (*vulg.*) throno, solio; (em *Sal.*) pulpito.—*Sadarera basuṁka*, sentar se na cathedra magistral, *sedere pro tribunali*; aclamar-se rei.—*S. basaṁka*, coroar, aclamar rei.—*A.*

सदलबदल sadalabadala, *s. f.* Troca, permuta, alternativa, revesamento, alternação.—*M.*

सदां sadâṁ, *adv.* Sempre.—**Sadâṁcha**, *emph.* Sempre, permanentemente, constantemente.—*S. mâṁdakyo radanâṁta*: os tempos não são eguaes; *nec semper lilia florent.*—**Sadâṁcho**, *a. g.* De sempre; quotidiano; ordinario, trivial, vulgar, corriqueiro; perenne, perpetuo.—*S.* **सदा.**

सदांकाल sadâṁkâla, *adv.* Em todo o tempo, sempre; perpetuamente, perennemente.—**Sadâṁkâlacho**, *a. g.* Perenne, perpetuo.—De **सदां** e **काल.**

सदाचार sadâchâra, *s. m.* Bom comportamento, rectidão, probidade, integridade.—*S.*

सदातन sadâtana, *a. c.* Eterno, sempiterno.—*S.*

सदाबेबो sadâbebo, *s. m.* Polvo.

सदामांडकी sadâmâṁḍakî, *s. f.* Lula, choca.

सदाशिव sadâśiva, *s. m.* Nome de *Śiva*.—*S.*

*** * सदासिद्ध sadâsiddha**, *a. c.* Sempiterno, eterno.—*S.*

सदासर्वदा sadâsarvadâ, *adv. redup.* Sempre, constantemente, permanentemente; por todos os seculos.—De **सदा** e **सर्वदा.**

*** * संदिग्धमति saṁdigdhamati**, *s. m.* Sceptico, pyrrhonico.—*S.*

सदीं sadîṁ, *adv.* Sempre.—*M.*—*S.* **सदा.**

सदेश sadeśa, *a. c.* Patricio, paizano, compatriota, conterraneo.—*S.*

संदेश saṁdeśa, *s. m.* Mensagem, mandado.—*S.*

संदेह saṁdeha (**संधेव saṁdheva**, *ant.*) Duvida; incerteza, suspeita, receio; risco, perigo.—*S.*

सदैव sadaiva (por *cor.* **सदेंव sademva**) *a. c.* Feliz, ditoso, venturoso; bento, bemdito.—*S.*

सद्गीत sadgîta, *s. n.* Hymno, cantico; antiphona.—*S.*

सद्रव sadrava, *a. c.* Fusivel, derretivel.—*S.*

*** सद्रुष्ट sadrushṭa**, *a. c.* (*ant.*) Claro; evidente, intuitivo.—De **स** e **दृष्ट.**

*** सद्रुष्टपण sadrushṭapaṇa**, *s. n.* Clareza, evidencia, intuição.—**Sadrushṭapaṇîṁ**, *adv.* Claramente, evidentemente.—De **सद्रुष्ट.**

संध saṁdha, संधि saṁdhi, *s. f.* União, juncção, combinação, encadeação; juntura, articulação; buraco; logar apertado; armisticio, treguas; (*fig.*) reconciliação.—*S.*

*** संधकुंक saṁdakuṁka**, *v. i.* Atear-se, atiçar-se, inflammar-se.—*S.* **संधक्ष्.**

§ संधबंधन saṁdhabaṁdhana, *s. n.* Tendão.—*S.*

सधर्म sadharma, *a. c.* Correligionario; confrade.—*S.*

संधवाय saṁdhavâya, *s. f.* Tetano (*u. Can.*).—De **संध** e **वायु.**

§ संधिवात saṁdhivâta, *s. m.* Rheumatismo das articulações.—*S.*

*** * संधिस्वर saṁdhisvara**, *s. m.* Diphtongo.—*S.*

संधुंक saṁdhuṁka, *v. t.* Unir, ligar, jungir, encadear, combinar; soldar; encaixar.—*S.* **संधू.**

संध्या saṁdhyâ, *s. f.* Tarde; recitação do *maṁtra* feita pelos hindús ao romper do sol, ao meio dia e ao pôr-se do sol.—*S.*

सध्यां sadhyâṁ, *adv.* Agora, presentemente.—*M.*

§ सन sana, *s. n.* Era, epocha, periodo.—*A.*

सनद sanada, *s. m.* Lettras patentes, patente, diploma; mandado, ordem; carta de mercê.—*S.*

सनारींग sanârîṁga, *s. n.* Laranja. —De स e नारींग.

सनिमान sanimâna, *s. m.* Acolhimento, recepção; obsequio.—*S. karumka*, acolher, hospedar, agasalhar, obsequiar.—*M.* de सत्मान.

सनिमानी sanimânî, *a. c.* Obsequioso; acolhedor.—De सनिमान.

सनी sanî, *a. c.* De ouro, aureo.—*S. begaṭa*, ouropel.—De सनें.

सनीन sanîna, *s. f.* Baioneta (*u. Can.*)—*P.*

* सन्निधान sannidhâna, *s. n.* Familiaridade, intimidade; proximidade, propinquidade; nexo, connexão, relação.—*S.*

* सन्निधानी sannidhânî, *a. c.* Familiar, propinquo, chegado. — De सन्निधान.

§ सन्मार्ग sanmârga, *s. m.* Orthodoxia.—Sanmârgî, *a. c.* Orthodoxo.—*S.*

सन्यास sanyâsa, *s. m.* Desapego, abandono das coisas mundanas; ascetismo.—*S.*

सन्यासी sanyâsî, *s. m.* Asceta, religioso mendigante; frade, monge. —*S.*

सन्यासुंक sanyâsuṁka, *v. t.* Depor; abandonar, largar, desapegar; resignar, renunciar, abdicar.—*S.* सन्यस्.

सपक sapaka, *a. c.* Insipido, insulso.—*M.*

सपण sapaṇa, *s. n.* Sonho; visão. —*S.* स्वप्न (donde *L. somnium*).

संपणी saṁpaṇî, *s. f.* Acabamento, conclusão, terminação.—De संपुंक.

सपणेवुंक sapaṇevuṁka, *v. c. i.* Sonhar.—De सपण.

संपत् saṁpat, संपत्ति saṁpatti, *s. f.* Riqueza, opulencia, thesouro; affluencia, profusão, abastança; prosperidade, ventura, florescimento —*S.*

† संपतेर sapatera, *s. m.* Sapateiro. (Diremos melhor: *mochî, châṁbhâra*).

संपत्तिवंत saṁpattivaṁta, *a. c.* Rico, opulento, opimo, prospero, florescente.—*S.* संपत्तिमान्.

सपक्ष sapakṣha, *a. c.* Alado, azado; partidario, partidista, adherente, sequaz.—*S.*

सपाट sapâṭa, *a. c.* Chão, plano, liso, nivelado.—*M.*

सपाटी sapâṭî, *s. f.* Logar chão plaino, planura, planicie; chaneza, nivelamento.—*M.*

संपातणी saṁpâtaṇî, *s. f.* Fim, termo, conclusão, remate, terminação, consummação, epilogo; ultima demão; coincidencia.—De संपातुंक.

संपातुंक saṁpâtuṁka, *v. t.* Concluir, findar, terminar, perfazer, acabar, consummar, rematar; aperfeiçoar, executar.—*S.* संपात्.

संपातोंक saṁpâtoṁka, *v. t.* Terminar, acabar, consummar-se; coincidir-se.—*S.* संपत्.

संपीति saṁpîti, *s. f.* Beberete, pandega.—*S.*

संपुंक saṁpuṁka, *v. t.* Consumir-se, esgotar-se; concluir-se, terminar; completar-se.—*M.*—*S.* संपाप्.

सपुणिकाय sapuṇikâya, *s. f.* Riqueza, opulencia; sumptuosidade, magnificencia.—De सपुनीक.

सपुणीक sapuṇîka, *a. c.* Rico, opulento; sumptuoso.—De सपन्न

सपूत sapûta, *s. m.* Filho obediente.—*S.* सपुत्र.

सपूर्ण sapûrṇa, *a. c.* Inteiro, completo, perfeito, cabal, consummado; cheio, pleno, plenario, repleto; supremo, soberano, superno; abundante, copioso, exuberante; profuso, opiparo, lauto; absoluto.—*S.*

सपूर्णपण sapûrṇapaṇa, *s. n.*, सपूर्णाय sapûrṇayɔ, *s. f.* Completamento, perfeição, integridade, inteireza; plenitude; affluencia, bastança, abundancia, copia, exuberancia.—**Sapûrṇapaṇîṁ**, *adv.* Plenamente, cabalmente, superabundantemente.—De सपूर्ण.

+ सपत sapeta, *a. c.* Branco, alvo; puro, verdadeiro.—*P.*

संपौंक saṁpauṁka, *v. c*, Consummar, exgotar, exaurir; acabar, terminar, concluir; completar.—*S.* सनाप्.

* सप्त saṗta, *a. c. pl.* Sette.—*S.* (donde *L. septem*).

* सप्तक saptaka, *s. n.* Aggregado, de sette; septenario; semana.—*S.*

** सप्तकोण saptakoṇa, *s. m.* Heptagono;—*a. c.* Septangular.—*S.*

** सप्तगुण saptaguṇa, *a. c.* Septemplice, septuplo.—*S.*

सप्तपर्ण saptaparṇa, *s. m.* Arvore—Alstonia scholaris.—*S.*

सप्तमी saptamî, *s. f.* Septimo dia da quinzena lunar; (*gram.*) septimo caso da declinação: locativo.—*S.*

सप्तस्वर saptasvara (por *cor.* सप्तसुर saptasùra) *s m. pl.* Sette notas de musica (*sâ, rî, ma, gu, pa, dha, nî*).—*S.*

** सप्ताकार saptâkâra, *a. c.* Septiforme.—*S.*

* सप्तककालीचो sapratakakâlîcho, *a. g.* (*î, eṁ*) Passado, antigo.

संप्रदाय saṁpradâya, *s. m.* Costume, pratica; phrase; terminologia, phraseologia, idiotismo.—*S.*

सफळ saphaḷa, *a. c.* Fructifero, uberтoso, productivo, fecundo.—*S.* सफल.

§ सफेती sapheti, *s. f.* Caiadura.—*S. karuṁka*, caiar.—*P.*

सबब sababa, *s. m.* Causa, motivo, razão, argumento (*u. Can.*)—*A.*

सबर sabara, *s. n.* Sorte de aloes.—*A.*

सबर sabara, *s. f.* Paciencia; tolerancia; resignação.—*S. karuṁka*, ter paciencia; esperar.—*H.*

संबर saṁbara, *s. m.* Casta de veado.—*S.*

संबंध saṁbaṁdha, *s. n.* Relação, connexão, respeito, vinculo, enlace, nexo, alliança, conjuncção; parentesco, affinidade; matrimonio, nupcias, conubio (*karuṁka, jâvuṁka*).—*S.*

** संबंधीसर्वनाम saṁbaṁdhîsarvanâma, *s.* a. Pronome relativo.—*S.*

सबसबां sabasabâṁ, *adv. onom.* Continuamente, incessantemente.—*M.*

सबळ sabaḷa, *a. c.* Forte, robusto, esforçado.—*S.* सबल.

संबळी saṁbaḷî, *s. f.* Bolsinha, charuteira, cigarreira.—*M.*—*S.* ंबल.

सबार sabâra, *a. c.* Muito (distributivo; *I. many*); numeroso.—*C.*

सबुद्धि sabuddhi, *s. f.* Unanimidade, acordo, concordia, harmonia; concordancia.—*S.*

* संबोखुंक saṁbokhuṁka, *v. t.* Chamar, convidar.—*M.*

** संबोधन saṁbodhana, *s. n.* Apostrophe; (*gram.*) vocativo.—*S*

** संबोधुंक saṁbodhuṁka, *v. t.* Apostrophar.—De संबोधन.

संभव saṁbhava, *s. m.* Origem, emanação, procedencia; nascimento; concepção; consistencia, conformidade, correspondencia; possibilidade, probabilidade.—*S.*

सभवती sabhavatî, सभवतीं sabhaṁvatîṁ, *adv.* e *posp.* Ao redor.—*M.*

* सभवतो sabhavato, *a.* (*t, eṁ*) Circumstante, rodeante, o que está ao redor.—*M., adv.*

संभवुंक saṁbhavuṁka, *v. i.* Originar-se, emanar, proceder; ser concebido; nascer; existir.—*M.* de संभव.

सभा sabhâ, *s. f.* Sala de reunião, sala de conselho; assemblea, dieta, congresso, conclave, consistorio, synodo; sessão, junta.—*S.*

सभागी sabhâgî, *a. c.* Feliz, afortunado, venturoso, ditoso.—*S.* सभाग्य.

सभापति sabhâpati, *s. m.* Presidente da assemblea.—*S.*

संभार saṁbhâra, *s. m.* Preparativos, aparelhos, aprestos; (*vulg.*) especiarias, tempero, adubo; especie de brinco (*v. karuṁka*).—*S. saralyâra, potyâka vâsaya nâ?* o tonel nunca perde o cheiro do vinho.—*Saṁbhârâchem potem jâvuṁka*, servir para qualquer mister ou proposito.—*S.*

संभारकार saṁbhârakâra, *s. m.* (*f. âṛṇa, âṛîṇa*), संभारी saṁbhârî, *s. m.* (*f. îṇa*) Aparelhador, preparador; tempereiro, especieiro.—De संभार.

* संभारुंक saṁbhâruṁka, *v. t.* Adubar.—De संभार.

संभावना saṁbhâvanâ, *s. f.* Probabilidade, verisimilhança; possibilidade; acolhimento, agasalho, hospedagem.—*S.*

सभावाद sabhâvâda, *s. m.* Oração, allocução; discurso, falla, arenga, pratica (*v. karuṁka*).—*S.*

सभावादी sabhâvâdî, *s. m.* (*f. îṇa*) Orador, fallador, arengador.—*S.*

संभावुंक saṁbhâvuṁka, *v. t.* Acolher, hospedar, agasalhar.—*M.* de संभावना.

संभाव्य saṁbhâvya, *a. c.* Possivel, potencial; provavel, verisimil.—*S.*

संभाषण saṁbhâshaṇa, *s. n.* Conversa, conversação, colloquio, conferencia, dialogo.—*S.*

सभासद sabhâsada, *s. m.* Assessor, adjuncto; palaciano, aulico, cortezão.—*S.*

संभाळ saṁbhâḷa, *s. m.* Manutenção, conservação, preservação, resguardo, guardamento; observancia; defensão; palladio; cura, cuidado; criação; (*u. Can.*) paga, salario.—*M.*

संभाळणार saṁbhâḷaṇâra, *s. m.* (*f. âṛṇa, âṛîṇa*). संभाळी saṁbhâḷî, *s. m.* (*f. îṇa*) Conservador, preservador, guardador; curador; observador, cumpridor; sustentaculo, defensor; criador.—De संभाळ.

संभाळुंक saṁbhâḷuṁka, *v. t.* Preservar, salvar, conservar, guardar, manter, sustentar, cuidar, resguardar; criar; defender; observar, cumprir.—*M.*

संभाळोंक saṁbhâḷoṁka, *v. r.* Manter-se, guardar-se, preservar-se, ser cuidado,—sustentado.—*M.*

सभेमाजार sabhemâjâra, *adv.* Publicamente, conspicuamente, diante do publico.—De सभा e माजार.

* * सभोपगृह sabhopagṛiha, *s. n.* Antecamara.—*S.*

संभ्रम saṁbhrama, *s. m.* Pressa, lufa-lufa, azafama; anciedade, anhelo; magestade, grandeza.—*S.*

संभ्रमी saṁbhramî, *a. c.* Apressado, azafamado, presuroso; avido, ancioso.—De संभ्रम.

\+ संभ्रमीं saṁbhramîṁ, *adv* Espantosamente, pasmosamente.—De संभ्रम.

सम sama, *a. c.* Egual, identico; justo, recto, direito, proprio.—*S.*

समकरुंक samakaruṁka, *v. t.* Preparar, aparelhar, apromptar; polir, refinar, depurar, purificar; adornar, realçar; manufacturar.—*S.* संकृ.

* * समकक्षछिन्न samakakshachchhinna, *s. n.* (*geom.*) Paraboia.—*S.*

समकालिक samakâlika, *a. c.* Coevo, coetaneo, contemporaneo.—*S.*

समकाली samakâlî, *a. c.* Synchrono.—Samakâlîpaṇa, *s. n.* Synchronismo.—*S.*

§ समकालीन samakâlîna, *a. c.* Isachrono.—*S.*

* * समकोण samakoṇa, *s. m.* (*geom.*) Rectangulo;—*a. c.* Equiangulo, rectangulo.—*S.*

* समग्र samagra, *a. c.* Todo, inteiro, cada um.—*S.*

समज samaja, *s. f.* Percepção; discernimento; reconciliação.—*H.*

समजदार samajadâra, *a. c.* Judicioso, discreto.—*H.*

समजावणी samajâvaṇî, *s. f.* Explicação, elucidação, esclarecimento, significação; persuasão; acalmação, aquitação.—De समजावुंक.

समजावुंक samajâvuṁka, *v. c.* Fazer entender ou comprehender; explicar, elucidar, esclarecer; convencer, persuadir; acalmar, pacificar, apaziguar, serenar, reconciliar.—*H.*

समजिकाय samajikâya, *s. f.* Intelligencia; discrição, circumspecção, prudencia, penetração; docilidade.—De समजीक.

समजीक samajîka, *a. c.* Entendente, intelligente, esclarecido, sabio; arrazoado, racional; atilado, judicioso; circumspecto, discreto, prudente; docil; indulgente, condescendente.—*H.*

समजुंक samajuṁka, *v. t.* Entender, perceber, comprehender, penetrar; opinar; considerar, reputar.—*Samajatalyâka sagalem*: ao bom entendedor meia palavra basta.—*H.*

समजूनउमजून samajûnaumajûna, *adv.* Scientemente, de proposito, voluntariamente.—*M.*

समजोंक somajoṁka, *v. r.* Ser entendido,—comprehendido; advertir-se, inteirar-se; pacificar-se, aquietar-se.—*H.*

समजोणी samajcṇî, *s. f.* Discernimento, discrição, juizo; percepção, comprehensão; parecer, opinião.—De समजुंक.

समतत्त्व samatattava, *s. n.* Coessencial, consubstancial;—*s. n.* Coessencia.—*S.*, *a.*

* * समतत्त्वता samatattvatâ, *s. f.* Coessencia, consubstancialidade.—*S.*

* * समतुलता samatulatâ, *s. f.*, समतोल samatola, *s. m.* Equilibrio, equipendencia, equilibração; equivalencia, equipollencia.—Samatolâcho *a. g.* Equivalente, equipollente, equiponderante.—*S.*

* * समतुलताशास्त्र samatulatâśâstra, *s. n.* Estatica.—*S.*

* * समतोलुंक samatoluṁka, *v. t.* Equilibrar.—De समतोल.

* * समत्रिभुज samatribhuja, *s. m.* (*geom.*) Equilatero (triangulo).—*S.*

समदृष्टि samadṛishṭi, *s. f.* Imparcialidade;—*a. c.* Imparcial.—*S.*

* * समद्विभुज samadvibhuja, *a. c.* (*geom.*) Isosceles.—*S.*

* समंध samaṁdha, *s. n.* Cor. de संबंध saṁbaṁdha.

* * समनित्यस्थायी samanityasthâyî, *a. c.* Coeterno.—*S.*

* * समपरिमाण samaparimâṇa, (*geom.*) Homologo.—*S.*

* * समभार samabhâra, *s. m.* Equiponderancia, equilibrio;—*a. c.* Equiponderante, equipollente.—*S.*, *a.*

समभाव samabhâva, *s. m.* Identidade, homogeneidade;—*a. c.* Identico, homogeneo, connatural.—*S.*

* * समभुज samabhuja, *a. c.* Equilateral.—*S.*

समय samaya, *s. m.* Tempo; estação; monção; occasião, ensejo, azo, opportunidade; concerto, ajuste, tratado.—*S. yevuṁka*, chegar o tempo de calamidade.—*S.*

समरण samaraṇa, *s. n.* Lembrança, reminiscencia, recordação, commemoração; memoria; meditação religiosa, contemplação; impetração, invocação ou imploração mental de Deus

oração mental; memorando, memorial, *souvenir*; (*vulg.*) culto, adoração.—*S.* स्मरण.

समरणी samaraṇî, *s. f.* Rosario, contas.—*S.* स्मरणी.

समरुंक samaruṁka, *v. t.* Lembrar, recordar, relembrar, commemorar; meditar, contemplar; invocar a Deus; implorar, impetrar; prestar culto.—*S.* स्मृ.

समर्थ samartha, *a. c.* Forte, potente, poderoso, valente, habil, capaz; significativo; synonimo; coherente.—*S.*

समर्थपण samarthapaṇa, *s. n.*, **समर्थाय samarthâya**, *s. f.* Força, potencia, poderio, valentia; habilidade, capacidade; synonimia.—De समर्थ.

समर्पण samarpaṇa, *s. n.* Offerta, oblata, offerenda; dadiva, mimo, presente; honorario; dedicatoria; dedicação, devoção. oblação, sacrificio, immolação, holocausto.—*S.*

समर्पुंक samarpuṁka, *v. t.* Offerecer, presentear, mimosear, offertar, dedicar; outorgar, conferir; sacrificar, immolar.—*S.* समर्प्.

समसुंक samasuṁka, *v. t.* Reunir, ajuntar, colligir; combinar, vincular.—*S.* समस्.

समस्त samasta, *a. c.* Todo (*omnis*); inteiro, total.—**Samastâṁcho**, *a. g. pl.* Universal, geral; commum, publico.—*S.*

समस्वर samasvara, *a. c.* Consono, consonante, harmonico, acorde.—*S.*

समस्वरता samasvaratâ, *s. f.* Consonancia, harmonia.—*S.*

§ **समागम samâgama**, *s. m.* Conjuncção, coalição, combinação; concurrencia, concurso; concomitancia, consubsistencia.—*S.*

समाज samâja, *s. m.* Assemblea, reunião, *meeting*; comicio, congresso; club, partida, companhia.—*S.*

समाजीक samâjîka, *a. c.* Commum, publico.—*M.* de समाज.

* * **समांतर samâṁtara**, *a. c.* (*geom.*) Equidistante, parallello:—*s. n.* Equidistancia.—*S.*

* * **समांतरचतुर्भुज samâṁtara-chaturbhuja**, *s. m.* (*geom.*) Parallelogramo.—*S.*

* * **समांतररेखा samâṁtara-rekhâ**, *s. f.* Parallelo.—*S.*

समाधान samâdhâna, *s. n.* Socego do espirito, paz da consciencia, ataraxia; satisfação, contento; cessação de pena ou afflicção; allivio; remanso, retiro (*v. karuṁka, jâvuṁka*).—*S.*

समाधानी samâḍhânî, *a. c.* Socegado, tranquillo, placido; satisfeito, contente; descansado, repousado.—*S.*

समाधि samâdhi, *s. f.* Absortos, extasis; meditação profunda, contemplação; mausoléo, monumento, sepulchro.—*S.*

समाधिस्थ samâdhistha, *a. c.* Meditabundo, contemplativo, absorto, enlevado, extatico, enleiado.—*S.*

समान samâna, *a. c.* Similhante, egual, justo, recto.—*S.*

समानार्थ samânârtha, *s. m.* Synonymo; synonymia.—*S.*

समानार्थक samânârthaka, *a. c.* Synonymo.—*S.*

समानुंक samânuṁka, *v. t.* Assentir, consentir concordar, corroborar; approvar, applaudir; estimar, apreciar, avaliar, honrar, considerar, ter em apreço,—em conta.—*S.* समान्.

§ **समानोदार samânodâra**, *a. c.* Uterino (irmão).—*S.*

समायीक samâyîka, *a. c.* Adequado ao tempo, opportuno; periodico, occasional.—*M.* de समय.

* * **समांश samâṁśa**, *s. m.* (*astr.*) Azimuth.—**Samâṁśî**, *a. c.* Azimuthal.—*S.*

* * समास samâsa, *s. m.* (*gram.*) Composição de palavras, vocabulo composto, composto; summario, resumo.—*S.*

* * समीकरण samîkaraṇa, *s. n.* Assimilação; equação.—*S.*

समुद्र samudra (por *cor.* समुदीर samudîra) *s. m.* Mar, oceano, pelago; (*fig.*) abysmo, barathro.—Samudrâcho, *a. g.* De mar; maritimo, equoreo.—Samudrâṁtalo, *a. g.* De dentro do mar, submarino; marinho, marino.—*S.*

समुद्रपलीकडचो samudrapalîkaḍacho, *a. g.* D'alem mar, ultramarino.—*M.* de समुद्र, पली e कड.

* * समुद्रवेलादिविवरण samudravelâdivivaraṇa, *s. n.* Hydrographia.—*S.*

समुर्त samurta, *s. f.* Codigo de leis sagradas, lei ecclesiastica, canones da religião, lei revelada, dogma, revelação,; (*vulg.*) religião.—*Śâstra samurta*, religião; deveres religiosos. —Samurtîcho, *a. g.* Legal, canonico; dogmatico.--De समुर्त.

समुर्तिकार samurtikâra, *s. m.* Legislador.—De समुर्त.

समेस्त samesta, *a. c. Cor.* de समस्त samasta.

समो samo, *s. f.* Meridiano; zenith; apogeo.—*M.*

सम्मत sammata, *a. c.* Acordado, concorde; unanime; consentido, assentido, votado.—*S.*

सम्मति sammati, *s. f.* Assentimento, consentimento, aquiescencia; acordo, concordia, voto.—*S.*

सम्राज samrâja, *s. m.* Autocrata, despota.—*S.*

सम्राज्य samrâjya, *s. n.* Autocracia, despostismo.—*S.*

सय saya, *s. f.* Lembrança, memoria.—*M.*

सयंभ sayaṁbha, *s. n.* Natureza, disposição natural; constituição, compleição; temperamento; essencia; origem. —Sayaṁbhâvarato, sobrenatural, preternatural.—Sayaṁbhâcho, *a. g.* Natural, innato; physico; essencial; original.—*S.* स्वभाव.

* सयंभविरोध sayaṁbhavirodha, *s. m.* Anthipathia natural, geriza, grima, agerisa.—De सयंभ e विरोध.

* सयंभलुळी sayaṁbhaluḷî, *s. f.* Instincto, propensão natural.—De सयंभ e लुळी.

सयंभगुण sayaṁbhaguṇa, *s. m.* Propriedade ou qualidade natural, —innata.—De सयंभ e गुण.

सयंभीं sayaṁbhîṁ, *adv.* Naturalmente; radicalmente; em primeiro logar, antes de tudo.—De सयंभ.

सयसुमार sayasumâra, *adv.* Mais ou menos, approximadamente;—*s. m.* Avaliação accurada; apprehensão correcta.—*P.*—*A.*

सया sayâ, *s. f.* Physionomia; carão, tez.—*S. paratuṁka*, desfigurar-se, tornar-se livido.

संयोग saṁyoga, *s. m.* União, juncção, connexão, conjuncção, combinação; contacto; associação; annexação; occasião, ensejo, azo, opportunidade, monção; coherencia, cohesão; proporção, symetria; synthese. —Saṁyogâcho, *a. g.* Symetrico; synthetico; azado opportuno.—*S.*

* * संयोगभूमि saṁyogabhûmi, *s. f.* Isthmo; peninsula.—*S.*

सर sara, *s. m.* Enfiada, ramal; grinalda.—*S.*, ou सज्ज.

सर sara, *s. f.* Similhança, egualdade; comparação, parallelo, contraposição, cotejo; competencia, emulação; congruencia (*v. âsuṁka, karuṁka*).—*M.*

सर sara, *s. m.* Cabeça, chefe, *primus inter cæteros. U.* como *pref.* aos titulos na significação de *arce*, *ex.*: *saradesâya.*—*P.*

सर sara, *suf. indica* movimento; ex.: *hâṁgâsara*, para cá; *thaiṁsara*, para lá, para alli; *khaiṁsara?* para onde?—Do *S.* सृ, *mover-se.*

सरकन sarakana, *adv.* Imitando o som da arrastadura de alguma cousa dura.—*M.*

§ सरकफास sarakaphâsa, *s. m.* Nó corredio, laço.—*M.*

सरकार sarakâra, *s. m.* Governo; rei, governador; magistrado supremo.—*P.*

सरकारी sarakârî, *a.c.* Do governo, governamental; magestatico, regio, real; publico.—*P.*

सरकावुंक sarakâvuṁka, *v. c.* Afastar, apartar, remover, amover, desviar.—*M.*

सरकुंक sarakuṁka, *v. i.* Resvalar, escorregar, deslisar; afastar-se, safar-se.—*M.* de सरुंक.

सरंगूल saraṁgûla, *s. n. dim.* Especie de peixe.—De सरंगो, *2.*

सरंगो saraṁgo, *s. m.* Balão pyrothecnico; papagaio de papel.

सरंगो saraṁgo, *s. m.* Especie de peixe, pampano.—*M.*

सरचिठी sarachiṭhṭhî, *s. f.* Circular, encyclica.—*M.*

सरतेशेवटीं sarateśevaṭîṁ, *adv.* Alfim, por ultimo, por fim.—*M.* de सरतो e शेवट.

सरतो sarato, *p. pr.* (*î, eṁ*) O que vai acabando,—terminando,—gastando-se; corrente (mez, anno).—De सरुंक.

सरद sarada, *s. f.* Fronteira, raia, paiz limitrophe, região, plaga, paragem.—*P.*

सरदभात saradabhâta, *s. n.* Variedade de arroz.—*M.*

सरदार saradâra, *s. m.* Chefe, official; commandante; magnate, satrapa; cavalheiro; proceres.—*P.*

सरदारकी saradârakî, *s. f.* Officio ou condição de *saradâra*; chefia; commando, capitania.—*P.*

सरदारी saradârî, *a. c.* Relativo ao *saradâra.*—*M.* de सरदार.

§ सरदी saradî, *s. f.* Frialdade, friura; resfriamento; defluxo.—*P*

सरदेसाय saradesâya, *s. m.* Chefe dos *desâyas*, *desâya* principal.—*M.* de सर e देसाय.

सरद्या saradyâ, *adv.* Por ora, entrementes.—*M.* सद्य.

सरप sarapa, *s. m.* Cobra, serpente, serpe; (em *Sal.*) cobra de capello; (*rad. sârpâ*).—*S. mhaṇacho naya dhâkalo, âni phiraṁgî mhaṇacho naya âpalo*: não se deve dizer que a cobra é pequena, nem que o europeu é meu.—Sarpâcho, *a. g.* Colubrino, serpentino, viperino.—*S.* सर्प (donde *L. serpens*).

सरपट sarapaṭa (as vezes सरपटणी sarapaṭaṇî) *s. f.* Rojo, rasto, arrasto, rojão;—*a. c.* Rasteiro, rojador.—*S. paḍuṁka*, deitar-se ao longo, prostrar-se.—*M.*—*S.* सर्पण.

सरपटुंक sarapaṭuṁka, *v. i.* Rojar, serpear, arrastar-se; engatinhar; resvalar; prostrar-se, prosternar-se; afocinhar.—*M.*—*S.* सृप् (donde *L. serpo*).

सरपटो sarapaṭo, *a.* (*î, eṁ*) Rasteiro, rojador, serpeante, o que se arrasta pela terra; resvalante, declive; pendente, inclinado; deitado ao comprido, prostrado.—*S.* सर्पी.

सरपट्यां sarapaṭyâṁ, *adv.* De bruços, de rojo, de gatinhas, arrastadamente.—*M.* de सरपटो.

† सरपतेल sarapatela, *s. n.* Sarapatel.

सरपळी sarapaḷî, *s. f.* Cadeia, corrente, enfiada; collar.—*M.*

सरभरा sarabharâ, *s. f.* Fornecimento, abastecimento (*u. Can.*)—*P.*

सरमाफी saramâphî, *s. f.* Amnistia.—*M.*

* सररां sararâṁ, *adv. onom.* De pressa, acceleradamente.

सरळ sarala, *s. n.* Casca, capsula; tona.—Saralâcho, *a. g.* Cascudo, capsular. *Var.* de सळ.

सरळ sarala, *s. f.* Palha secca de certas especies de arroz:—*S.* सरळ, *a.*

सरवण saravaṇa, *s. n.* Divisão de varzea.—De सरवो ?

सरवो saravo, *s. m.* Campo situado no planalto ou na encosta do monte e recentemente arroteado.—*M.*

सरशीं saraśîṁ, सरशें saraśeṁ, *adv.* e *posp.* Perto, junto, ao pé de.—Saraśîlo, *a. l.* De perto de, de junto de, proximo.—*M.*

सरशेवट saraśevaṭa, *s. m.* Final conclusão, ultimo fim.—Saraśevaṭîṁ, *adv.* Ao cabo de tudo, por extremo, derradeiramente.—*M.*

सरसरीत sarasarîta, *a. c. onom.* Sussurrante, rumorejante; peremptorio, decisivo.

सरसरुंक sarasaruṁka, *v. i. onom.* Fazerarruido, sussurrar, rumorejar.—*M.*

सरसरो sarasaro, *s. m. onom.* Retintim, sussurro.

सरसो saraso, *a.* (*î, eṁ*) Egual, similhante; congruente, conforme.—*M.*—*S.* सदृश.

सरसुमार sarasumâra, *s. m.* Exacto calculo.—*M.*

सरस्वती sarasvatî, *s. f.* Deusa da eloquencia,—das bellas artes (mulher de Brahmá); musa.—*S.*

सरळ saraḷa, *a. c.* Direito, recto, justo; franco, aberto; candido, ingenuo, sincero; claro; facil; corrente, fluente; chão.—*S. reghâṁcho*, rectilineo.—*S.* सरल.

सरळपण saraḷapaṇa, *s. n.* Direitura, justeza, rectidão; candidez, ingenuidade; clareza; facilidade; fluencia.—De सरळ.

सरांटुंक sarâṁṭuṁka, *v. i.* Estar secco (a lingua com a sêde); emittir som agudo; gargantear.—De सरांटो.

सरांटो sarâṁṭo, *s. m.* Arbusto—Ruelia longifolia; hastilha, estilhaço; garganteio, trinado da voz; seccura da lingua; sêde intensa.—*M.*

सराप sarâpa, *s. m.* Agiota, cambista, banqueiro.—*A.*

सरापपण sarâpapaṇa, *s. n.* Agiotagem; officio do banqueiro. — De सराप.

* सराभरी sarâbharî, सरासरी sarâsarî, सरी sarî, *adv.* Sem respeito, contumeliosamente.—*M.*

सरासर sarâsara, *adv.* Com arruido, com bulha; plenamente, inteiramente; de uma ponta á outra.—*H.*

सरासरी sarâsarî, *s. f.* Termo medio, media.—*P.*

सरासरीं sarâsarîṁ, *adv.* Superficialmente; mais ou menos.—*M.*

* सरिगम sarigama, *s. f.* Solfejo. —*S. karuṁka*, solfejar.—*S.*

सरी sarî, *s. f.* Fio de metal, arame; enfiada de coraes, missanga; comparação, juxtaposição; clavicula.—*M.* सरीत ?

सरी sarî, *a. c.* Egual, similhante, direito, justo, recto; proprio, conveniente.—*S. kârumka*, egualar, equiparar; concertar, reparar, reformar; temperar (o caril); fazer assentar ao corpo (o fato); adaptar, accommodar; dar a ultima demão.—*C.*

सरीं sarîṁ, *posp.* Com, junto, perto; a respeito de.—Do *S.* सृ, *mover-se.*

सरीसर्वत्र sarîsarvatra, *adv.* Em toda a parte, em todo o logar.—*M.*

सरुंक saruṁka, *v. i.* Afastar-se, safar-se, apartar-se, mover-se do logar; consumir-se, gastar-se, esgotar-se, acabar, fenecer; passar, decorrer; convir, ser congruente,—avisado; (no *Can.*) morrer, fallecer, perecer.—*S.* सृ.

सरू sarû, *s. m.* Cypreste.—*A.*

सरूप sarûpa, *s. n.* (सरूपाय sarûpâya, *s. f.*) Similhança nas feições; parecença, imagem.—*S.*

सरूपी sarûpî, *a. c.* Similhante, parecido.—*S.* **सरूप**.

सरकार sarekâra, *s. m.* (*f. ârna, ârîna*) O que tem,—vende,—distilla ou bebe (em excesso) vinho; vinhateiro; vinnate, beberrão, beberrote, borracho.—De **सरा**.

सरा saro, *s. m.* Vinho; espirito; aguardente. —*S. jiraṁka*, cozer o vinho.—*S. nivalâvaṁka*, desemborrachar, desembriagar.—*S.* **हुरा** ou **सरक**.

सरोड saroḍa, *s. m.* Fio da espatha de *biralo mâḍa*; fibra vegetal.

सरौंक saraumka, *v. c.* Acabar, consumir; despender, gastar; afastar; remover, apartar.—De **सरंक**.

सर्ग sarga, *s. m.* Canto do poema, secção.—*S.*

सर्ज sarja, *s. f.* Forma inflexa de *garja*; *garja sarja*, necessidade, precisão.—De **गर्ज**.

सर्पजात sarpajâta, *s. f.* Ophidianos.—*S.* **सर्पजाति**.

सर्पभोजी sarpabhojî, *a. c.* Ophiophago.—*S.*

सर्पविद्या sarpavidyâ, *s. f.* Ophiologia.—*S.*

* **सर्म sarma**, *s. m.* Repouso, descanço; siso.—*S.* **श्रम**.

सर्व sarva, *a. c.* Todo, cada um; total, inteiro; completo, perfeito.—*S. jâtîcho*, omnigeno.—*S. prakârâcho*, omnimodo.—*S.* (donde *L. solum, solidus*).

सर्व sarva, *adv.* Muito. Tem força de superlativo na *comp.*, equivalente ao latino *per* e *omni* em *per-illustris, omnipotens*.—*S.*

सर्वकरणार sarvakaraṇâra, *s. m.* Todo poderoso, omnipotente.—**सर्व** e **करणार**.

सर्वकाळ sarvakâḷa, *adv.* Em todo o tempo, durante todo o tempo; sempre, constantemente.—*S.* **सर्वकाल**.

सर्वकाळीन sarvakâḷîna, *a. c.* Peruo, perenne; eterno.—*S.* **सर्वकालीन**.

सर्वगत sarvagata, *a. c.* Omnivago.—*S.*

** **सर्वगामी sarvagâmî**, *a. c.* Ubiquo, omnivago.—*S.*

सर्वगुणसंपन्न sarvaguṇasaṁpanna, *a. c.* Dotado de todas as perfeições, summa ou infinitamente perfeito.—*S.*

सर्वजाणार sarvajâṇâra, *a. c.* Summamente sabio, omnisciente.—**Sarvajâṇârapaṇa**, *s. n.* Omnisciencia.— De **सर्व** e **जाणार**.

सर्वठांय sarvaṭhâṁya, *adv.* Em toda a parte.—De **सर्व** e **स्थान**.

सर्वतः sarvataḥ, *adv.* Em todo o logar (*L. ubique*); em todos as direcções (*L. undique*); inteiramente, universalmente, por todos os seculos.—*S.*

सर्वथा sarvathâ, *adv.* Totalmente, absolutamente.—*S.*

सर्वदा sarvadâ, *adv.* Sempre.—*S.*

** **सर्वनाम sarvanâma**, *s. n.* (*gram.*) Pronome.—*S.*

** **सर्वदेवाळय sarvadevâḷaya**, *s. n.* Pantheon.—*S.*

सर्वपदवेदार sarvapadavedâra, *a. c* Todo poderoso, omnipotente.—**Sarvapadavedârapaṇa**, *s. n.* Omnipotencia.—De **सर्व** e **पदवेदार**.

सर्वप्रकार sarvaprakâra, **सर्वविध sarvavidha**, *a. c.* Omnimodo, omnigeno.—*S.*

* **सर्वप्राप्त sarvaprâpta**, *a. c.* Infinitamente perfeito.—De **सर्व** e **प्राप्त**.

\+ **सर्वभरित sarvabharita**, *a. c.* O que enche tudo, o que está em tudo, omnipresente (epitheto de Deus).—*S.*

§ **सर्वभोजी sarvabhojî**, *a. c.* Omnivoro.—*S.*

** **सर्वलौकिक sarvalaukika**, *a. c.* Catholico, universal.— **Sarvalaukikatâ**, *s. f.* Catholicismo.—*S.*

सर्वविद्याळय sarvavidyâḷaya, *s. n.* Universidade, eschola polytechnica.—*S.*

सर्वविद्या sarvavidyâ, *s. f.* Encyclopedia. —Sarvavidyâjña, *a. c.* Encyclopedico. —*S.*

* * सर्ववैषधिचूर्ण sarvavaishadhichûrṇa, *s. n.* Panacea.—*S.*

* * सर्वव्यापक sarvavyâpaka, *a. c.* Ubiquo —Sarvavyâpakatva, *s. n.* Ubiquidade —*S.*

सर्वसत्येवत sarvasatyevaṁta, *a. c.* Summamente veraz.—De सर्व e सत्येवत.

सर्वसमर्थ sarvasamartha, *a. c.* Todo poderoso, omnipotente.—*S.*

सर्वसाधारण sarvasâdhâraṇa, *a. c.* Universal, geral, ecumenico.—Sarvasàdhâraṇapaṇa, *s. n.* Universalidade, generalidade.—*S.*

\+ सर्वस्व sarvasva, *s. n.* Tudo, totalidade.—De सर्व.

सर्वहकुमदार sarvahakumadâra, *a. c.* Todo poderoso, omnipotente.—De सर्व e हकुमदार.

§ सर्वज्ञ sarvajña, *a.c.* Omnisciente.—*S.*

* सर्वांग sarvâṁga, *s. n.* Inteiro corpo, todo o corpo.—*S.*

सर्वेश्वर sarveśvara (por *cor.* सर्वेइपर sarveśpara) *s. m.* Senhor de tudo; supremo senhor; altissimo. —*S.*

सल sala, *s. n.* Talhada de manga verde ou casca de brindão salmoirada e assoalhada; hastilha, fragmento, fanico.—*Salâṁ* (*fig.*) chorrilho de palavras acres.—*M.*—*S.* शल्य.

सलग salaga, *s. m.* Porco castrado (*u. Sal., Ilh.*, e *Can.*)—*C.*, *cabeça da manada.*

सलगी salagî, *s. f.* Familiaridade, intimidade.—*M.*

सलड salada, *s. m.* Canastra; açafate, condeça.—*M.*, *caixão.*

सलव salava, *a. c.* Factivel, praticavel; proprio, conveniente. — *S.* सुलभ.

सलवुंक salavuṁka, *v. i.* Adaptar-se, accommodar-se, ajustar-se, quadrar, convir.—De सलव.

सलवांक salavauṁka, *v. c.* Accommodar, adaptar, ajustar, ageitar. —De सलवुंक.

सलाम salâma, *s. m.*, सलामालकी salâmâlakî, *s. f.* Salama, salamalek; saudação, comprimentos, respeitos; zumbaia.—*A.*

सलामती salâmatî, *adv.* Felizmente, com boa viagem.—*A.*

सल्लो sallo, *s. m.* Paz; armisticio, tregoas; tratado de paz.—*P.*

सवकाश savakâśa, *adv.* *V.* सावकाश sâvakâśa.

संवकुंक saṁvakuṁka, *v. i.* Habituar-se, avezar-se, afazer-se; dar-se, applicar-se; comprazer-se, deleitar-se; treinar-se.—*M.*

संवगडी saṁvagaḍî, संवगडो saṁvagaḍo, *s. m.* Companheiro de jogo: parceiro; camarada.—*M.*

सवणें savaṇeṁ, *s. n.* Passaro (*u. Sal.* e *Ilh.*)

सवत savata, *s. f.* Coesposa; mulher rival.—*H.*—*S.* सपत्नी.

सावी savatî, *a. c.* Relativo a uma das mulheres.—*S. bahiṇa*, irmã germana. *S. bhâu*, irmão germano.—De सवत.

सवंदरात savaṁdarâta, *s. f.* e *adv.* Inteira noite; por toda a noite.

सवदो savado, *s. m.* Embarcação, navio, nau.—*P.*, *trafico.*

सवन savana, *s. n.* Voz; som vocal ou musical; soada, toada.—*S.*

संवय saṁvaya, सवय savaya, *s. f.* Habito, costume, usança, pratica, rotina, habitude. —Saṁvayacho, *a. g.* Habitual, solito, usual, treito; avezado, acostumado, useiro vezeiro. —*M.*

* * संवर्गमान saṁvargamâna, *s. n.* Logarithmo.—*S.*

सवर्ण savarṇa, *a. c.* Homogeneo; —*s. m.* Homogeneidade.—*S.*, *a.*

संवसार saṁvasâra, *s. m. Cor.* de संसार saṁsâra.

संवाद saṁvâda, *s. m.* Conferencia, colloquio, dialogo, interlocução; harmonia concordia; questão, debate, disputa, argumentação, polemica, contenda, certame, pendencia; porfia, competencia; discurso. — Saṁvâdâcho, *a. g.* Dialogal, colloquial; contencioso.—*S.*

संवादी saṁvâdî, *s. m.* (*f. îṇa*) Conferente, interlocutor; consultor, deliberador; disputador, argumentador; competidor, porfiador; conselheiro. —*S.*

संवादुंक saṁvâduṁka, *v. i.* Conferir; deliberar consultar, conferenciar; discutir, argumentar, debater, discorrer, discretear, discursar; competir, porfiar.—*S.* संवाद्.

सवाय savâya, *a. c.* O que tem um quarto a mais; *ex.*: *savâya tâṁga*, uma tanga e um quarto; *savâya-bâraṇî*, um *bâraṇî* e um quarto; *savâyaśem*, cento e vinte e cinco.—*H.*

सवाय savâya, *a. c.* Barato, de pouco preço,—valor ou apreço; pouco custoso.—*S. karuṁka*, abaratar. *S. jâvuṁka*, abaratar-se. *S. phuṁkyâ*, quasi de graça, baratissimo.—*Savâyachem khâna poṭa phugem*: comida barata é indigesta.—Do *M.* सवंग ?

सवायकी savâyakî, *s. f.* Barateza.

सवार savâra, *s. m.* Cavalleiro.—*P.*

सवारी savârî, *s. f.* Cavallaria; esquadrão, piquete; equipamento; procissão.—Savârîcho, *a. g.* Equestre.—*P.*

सवाल savâla, *s. m.* Inquirição; interrogatorio; quesito, pergunta (*u. Sav.* e *Can.*).—*A.*

सवाशीण savâśiṇa, *s. n.* Mulher cujo marido vive; casada.—*M.*

सविस्तर savistara, *adv.* (*poet.*) Extensamente, minuciosamente, detalhadamente; — *a. c.* Minucioso; espaçoso.—*S.*

सवुंक savuṁka, *v. t.* e *i.* Praguejar, rogar pragas, chamar ruindades, amaldiçoar.—*S.* स्वर् ?

सवें savem, *posp.* Com, em poder ou nas mãos de, na companhia, junto; a respeito de, concernente a.—Savemcha, *emph.*—*M.*

सवें savem, *adv.* Espontaneamente, de livre vontade, de motu proprio. —Savemcha, *emph.*—*M.*—*S.* स्वयमेव.

सवो savo, *s. m.* Praga, barbata; praguejamento, imprecação;—*pl.* Feros, bravatas.

सव्वीस savvîsa, *a. c. pl.* Vinte e seis.—*M.*

§ संशय saṁśaya, *s. m.* Duvida, incerteza; suspeita, desconfiança. —*S.*

* * संशयार्थ saṁśayârtha, *s. m.* (*gram.*) Subjunctivo.—*S.*

सश sashṭa, *a. c.* Claro, manifesto, evidente, perspicuo; positivo, expresso.—*S.* स्पष्ट.

संसत saṁsata, *s. f.* Familia, progenie, descendencia; parentela, relacionados, agnatos e cognatos; assemblea.—*S.*, ou संतति.

§ संसर्ग saṁsarga, *s. m.* Contacto, contiguidade, proximidade; concomitancia, coexistencia; communicação, convivencia, tracto, commercio. —*S.*

संसर्गी saṁsargî, *a. c.* Contiguo, proximo, chegado, concomitante; familiar, intimo.—*S.*

संसरणी saṁsaraṇî, *s. f.* Derivação, procedencia; nascimento.—*S.* संसरण.

संसरुंक saṁsaruṁka, *v. i.* Derivar-se, originar-se, proceder. —*S.* संसृ.

संसवेल saṁsavela, *s. f.* Especie de trepadeira.

ससार sasâra, *s. m.* Essencia; materia; (*ant.*) resumo summario; bosquejo.—*S.* सार.

संसार saṁsâra, *s. m.* Mundo; existencia mundana, vida terrestre; temporalidades.—*S. mâthyâra paḍuṁka* (com *gen.*)—*ghevuṁka*, estar engolfado nos negocios mundanos.—*S.*

* **संसारपणीं sasârapaṇîṁ**, *adv.* Resumidamente, summariamente, compendiosamente.—De **संसार**.

संसारी saṁsârî, संसारीक saṁsârîka, *a. c.* O que cuida da familia ou dos negocios do mundo; mundano, secular, profano; terreno, terrestre, temporal.—*S.*

ससुंक sasuṁka, *v. i.* Fazer bem ao estomago, accommodar, convir.—Do *S.* **सह्**.

ससो saṁso, *s. m.* Lebre, coelho.—*S. śodhatâ jhâḍa, âni śejârî śodhatî pâḍa:* a lebre procura planta e o visinho procura ruina.—*M.*—*S.* **शश**.

संस्कार saṁskâra, *s. m.* Sacramento (hindú); iniciação, sagração, consagração; purificação, santificação, justificação; rito, ceremonia, formalidade, elaboração; primor.—**Saṁskârâcho**,, *a. g.* Sacramental, purificatorio, santificante, justificante; sagrado, consagrado; ritual, ceremonial.—*S.*

संस्कारशास्त्र saṁskâraśâstra, *s. n.* Ritual, ceremonial; pontifical.—*S.*

संस्कारुंक saṁskâruṁka, *v. t.* Conferir sacramento; purificar, santificar, justificar; sagrar, consagrar.—*M.*—*S.* **संस्कृ**.

संस्कृत saṁskṛita, *a. c.* Sanskrito; elaborado, aprimorado, primoroso;—*s. f.* Lingua sanskrita.—*S.*

सस्ताय sastâya, *s. f.* Barateza.—*H.*

सस्तावुंक sastâvuṁka, *v. c.* Abaratar.—*M.* de **सस्तो**.

सस्तावोंक sastâvoṁka, *v. r.* Abaratar-se.—*M.* de **सस्तो**.

सस्तो sasto, *a.* (*î, eṁ*) Barato.—*H.*, de **सस्था**?

संस्था saṁsthâ, *s. f.* Commodos de vida: vida regalada; perseverança no bem.—*S.*

संस्थान saṁsthâna, *s. n.* Cidade real, capital, metropole; cidade celebre.—*S.*

सहकार sahakâra, *s. m.* Cooperação, concurso, concurrencia.—**Sahakârâcho**, *a. g.* Cooperativo.—*S.*

सहकारी sahakârî, *s. m.* (*f. ṇa*) Cooperador, ajudador, assistente.—*S.*

सहज sahaja, *a. c.* Uterino; congenito, innato, natural, inherente.—*S. guṇa*, propriedade natural.—*S.*

सहज sahaja, *adv.* Sem proposito, —occasião,—necessidade; simplesmente, meramente; facilmente; por si.—**Sahajacha**, *emph.* por si mesmo.—*S.*

§ **सहजत्व sahajatva**, *s. n.* Naturalidade.—*S.*

§ **सहमरण sahamaraṇa**, *s. n.* Immolação propria; suicidio.—*S.*

सहसष्ट sahasashṭa, *a. c. pl.* Sessenta e seis (donde a origem de Salcete).—*M.*

सहस्र sahasra, *a. c. pl.* (*poet.*) Mil.—*S.*

* * **सहस्री sahasrî**, *a. c.* Millionario.—*M.* de **सहस्र**.

सहाय sahâya, *s. m.* Companheiro, collega; protector, auxiliador.—*S.*

सहाय sahâya, *s. f.* Companhia,, camaradagem; auxilio, ajuda, subsidio.—*M.*—*S.* **साहाय्य**.

§ **संहार saṁhâra**, *s. m.* Matança,, mortandade, morticinio, carnificina; exterminio, destruição, ruina.—*S.*

सहित sahita, *posp.* Inclusive, entrando, com.—*S.*, *acompanhado.*

सहुंक sahuṁka, *v. t.* (*poet.*) Soffrer, tolerar, supportar.—*S.* **सह्**.

सहो saho, *a.* (*î, eṁ*) Sexto.—*M.*—*S.* **षष्**.

सळ saḷa, *s. f.* Contumacia, obstinação, teima; pertinacia, recalcitra-

ção, insolencia, petulanica; obduração (*u. Can.*)—*H.*

सळप saḷapa, *s. n.* Fragmento longo de madeira ou de arvore.—*M.*

सळपावुंक saḷapâvuṁka, *v. c.* Estonar, descascar a arvore. — De **सळपो**.

सळपी saḷapî, **सळपुटी** saḷapuṭî, *s. f. dim.* Pequena acha; fita de madeira, maravalha.—De **सळप**.

सळपो saḷapo, *s. m. aug.* Acha. —De **सळप**.

सळबळो saḷabaḷo, *s. m. onom.* Variedade de pulseira.

सळसळावुंक saḷasaḷâvuṁka, *v. c.* Passar pela frigideira; frigir ou torrar ligeiramente.—De **सळसळ्ंक**.

सळसळीत saḷasaḷîta, *a. c. onom.* Roçagante; fervente; rumorejante; sonoro.—*M.*

सळसळ्ंक saḷasaḷuṁka, *v. i.* Roçagar, rumorejar, murmurar; ferver; susurrar na frigideira, no tacho ou na panella.—*M.*

सळसळो saḷasaḷo, *s. m. onom.* Fervura, ebullição; frigidura; murmurio, susurro, ruge-ruge.—*M.*

सळी saḷî, *a. c.* Contumaz, teimoso, obstinado, pertinaz, recalcitrante; insolente, petulante; obdurado (*u. Can.*) —De **सळ**.

सळो saḷo, *s. m.* Cavilha, espeto, cravo, prego.—*M.*—*S.* **शलाका**.

सळ्यें saḷyeṁ, *s. n.* Grande esteira de bambú.

* **संक्षिप्ताक्षरलेखनविद्या** saṁkshiptâksharalekhanavidyâ, *s. f.* Estenographia.—*S.*

संक्षेप saṁkshepa, *s. m.* Abreviação, abreviatura, reducção, recopilação, recapitulação; concisão, laconismo. —**Saṁkshepâcho**, *a. g.* Conciso, succinto, synoptico.—*S.*

संक्षेपुंक saṁkshepuṁka, *v. t.* Abreviar, encurtar, restringir; resumir, reduzir, summariar.—*S.* **संक्षिप्**.

सा sâ, *s. f.* Adjudição em leilão ou arrematação; bom proveito, *prosit.* —*S. karuṁka*, frontar.—*S. karatâṁ*, fronta faço que mais não acho.— *S.*, *nome* de *Lakshmi*, *deusa de fortuna.*

साई sâî, *s. f.* Nata, creme; camada que se forma sobre os liquidos á maneira de nata.—*M.*

† **साक** sâka, *s. m.* Sacco. (*T.* Diremos melhor: *potem*, *bokasem*, *chîla*).

साकर sâkara, *s. f.* Assucar.— *S. paḍuṁva tujyâ toṁḍâṁta*, tenhas mel na bocca; sejas abençoado. — **Sâkarajâṁba**, *s. m.* Fructo e arvore—Jambos Eugenia. — **Sâkaraniṁbî**, *s. f.* Laranjeira.—**Sâkaraniṁbû**, *s. m.* Laranja.—**Sâkarapâṇî**, *s. n.* Agua assucarada; sorte de limonada.—*M.*—*S.* **शर्कर** (donde *L. saccharum*).

साकरावुंक sâkarâvuṁka, *v. c.* Assucarar, dulcificar, adoçar. — De **साकर**.

सांकव sâṁkava, *s. m.* Ponte.— *H.*

सांकळ sâṁkaḷa, *s. f.* Cadeia grossa, braga; (*fig.*) serio, concatenação. —*M.*—*S.* **शृंखल**.

सांकळावुंक sâṁkaḷâvuṁka, *v. c.* Encadeiar, concatenar.—*M.* de **सांकळ**.

सांकळी sâṁkaḷî, *s. f. dim.* Cadeiasinha.—*M.* de **सांकळ**.

† **साकाद** sâkâda, *s. n.* Sacada.

† **साकादोर** sâkâdora, *s. m.* Sacador (cobrador dos reditos da communidade).

§ **साकार** sâkâra, *a. c.* Figurado, conformado, configurado, definido, concreto.—*S.*

* * **सांकेतिकचित्र** sâṁketikachitra, *s. n.* Jeroglifico.—*S.*

† **साक्रामेंत** sâkrâmeṁta, *s. n.* Sacramento. (*T.* Pode-se dizer: *saṁskâra*).

† **साक्रार** sâkrâra, *s. n.* Sacrario.

† साक्रिफीस sâkriphîsa, *s. m.* Sacrificio.

† साक्रिलेज sâkrileja, *s. m.* Sacrilegio.

† साक्रिस्तांव sâkristâṁva, *s. m.* Sachristão.—*Sâkristâṁvâka mîsa nâ*: em casa do ferreiro espeto de pau.

† साक्रिस्ती sâkristî, *s. f.* Sachristia.

* साख sâkha, *s. f.* Parte, secção. —*S.* शाखा.

* साखी sâkhî, *s. f. V.* साक्षी sâkshî.—*H.*

साखी sâkhî, *s. m.* Companheiro, collega.—*S.* साख्य.

साख्य sâṁkhya, *s. n.* Um dos seis systemas da philosophia aryana attribuido a Kapila.—*S.*

† साख्यंत sâkhyaṁta, *a. c.* Veraz, veridico.—*S.* सत्य.

साग sâga, *s. m.* Teca.—*M.*—*S.* शाक.

सांग sâṁga, *s. f. V.* शेंग śeṁga.

सांगट sâṁgaṭa, *s. n.* Bagre.

सांगटेर sâṁgaṭera, *s. n. dim.* Pequeno bagre.

सांगड sâṁgaḍa, *s. m.* Jangada; junta de animaes.—*M.*—*S* संयत्.

सांगडणी sâṁgaḍaṇî, *s. f.* Enlaçadura, juncção, encadeação.—*M.* de सांगडुंक.

सांगडावुंक sâṁgaḍâvuṁka, *v. c.* सांगडुंक sâṁgaḍuṁka, *v. t.* Jungir, encadear, enlaçar.—*M.* de सांगड.

सांगडी sâṁgaḍî, *s. f. dim.* União de duas coisas similhantes (como de novellos de cairo, de molhos de cebolas).—De सांगड.

सांगडे sâṁgaḍe, *posp.* Conforme, segundo.—De सांगड.

सांगडो sâṁgaḍo, *posp. decl.* (*î*, *eṁ*) Egual, lé, similiante, equivalente, conforme.—De सांगड.

सांगणार sâṁgaṇâra, *s. m.* Dizedor; narrador, relator; mensageiro, portador; representador; instructor, esclarecedor.—De सांगणी.

सागणी sâgaṇî, *a. c.* De teca (madeira).—De साग.

सांगणी sâṁgaṇî, *s. f.* D'to, conto, narração, relação; declaração, enunciação, representação; mensagem; direcção, esclarecimento, explanação. —*S. eka âṇi ṭhevaṇî eka*: apregoa vinho e vende vinagre.—*M.*

सांगतो sâṁgato, *p. pr.* (*î*, *eṁ*) O que diz,—declara,—narra.—De सांगुंक.

सागर sâgara, *s. m.* Mar, oceano. —*S.*

सांगाडो sâṁgâḍo, *s. m.* Esqueleto, carcaz; molde de qualquer coisa, moldura.—*M.*

सांगात sâṁgâta, *s. m.*, संगत saṁgata, *s. f.* Companhia, sociedade; acompanhamento; amizade, intimidade, familiaridade.—Sâṁgâtâcho, *a. g.* Social.—*S.* संगत.

सांगातपण sâṁgâtapaṇa, *s. n.* Sociabilidade.—De सांगात.

सांगाता sâṁgâtâ, सांगातीं sâṁgâtîṁ, *adv.* e *posp.* (com *gen.*) Em companhia, juntamente, com.—*S. vachumha*, acompanhar.—De सांगात.

सांगाती sâṁgâtî, *s. m.* (*f. iṇa*) Companheiro, collega, camarada, socio, consorte, matalote, acompanhador.—*S.* संगति.

* सांगातुंक sâṁgâtuṁka, *v. t.* Acompanhar.—De सांगात.

सांगाळो sâṁgâḷo, *s. m. aug.* Grande bagre.

सांगुंक sâṁguṁka, *v. t.* Dizer, referir, contar, narrar, relatar; declarar, representar; exprimir, enunciar.—*M.*

† सागुवात sâguvâta, *s. f.* Saguate.

सागू sâgû, साबू sâbû, *s. m. pl.* Sagú.—*H.*

साग्यो sâgyo, *s. m.* Cumplice, coréo.—*M.* de संग.

+ साचार sâchâra, *a. c.* Verdadeiro, real.—*M.*

सांचो sâṁcho, *s. m.* Molde, craveira, modelo, amostra, padrão.—*H.*

साज sâja, *adv. V.* सहज sahaja.

साज sâja, *s. m.* Aparelho, apresto, apercebimento, apparato, preparação; apeiro, equipagem; fardamento, uniforme; adereço, adorno; enxoval, trajo.—*P.* de *S.* सज्ज.

सांज sâṁja, *s. f.* Tarde (*soir*), vespera, crespusculo de tarde; tarde, tardança. — Sâṁjecho, *a. g.* De tarde, vespertino, vesperal.—*M.*—*S.* संध्य.

सांजवुंक sâṁjavuṁka, सांजळुंक sâṁjaḷuṁka, *v. imp.* Fazer-se tarde, entardecer (*L. advesperascere*).—*M.* de सांज.

सांजवेळ sâṁjaveḷa, *s. m.* Tarde. —*Sâṁjavelâ*, á tarde, pela tarde.—*M.* de सांज e वेळ.

सांजसकाळ sâṁjasakâḷa, *adv.* Na manhã e tarde, todo o dia.—*M.* de सांज e सकाळ.

साजुंक sâjuṁka, *v. t. V.* सजुंक sajuṁka.

सांजे sâṁje, *adv.* Na tarde, de tarde.—*M.* de सांज.

सांजेर sâṁjera, *adv.* A'tarde, pela tarde, na tarde.—De सांज.

सांजोआंवेल sâṁjoâṁvavela, *s. f.* Trepadeira—Ipomaca Quamodit.

साट sâṭa, *s. n.* Pasta da polpa de manga, jaca, etc.—*M.*

साट sâṭa, *s. m.*, साटी sâṭî, *s. f.* Vigamento de bambús partidos. —*M.*

साटुंक sâṭuṁka, *v. t.* Comprar atacado.—De साटें.

साटें sâṭeṁ, *s. n.* Venda em grosso,—por atacado.—*M.*—*S.* संचय.

साठ sâṭha, *a. c. pl.* Sessenta.—*H.* —*S.* षष्टि.

साठ sâṁṭha, *s. m.* Espaço, vacuo, vaga; accumulação, amontoamento. —*M.*—*S.* संचय.

साठवण sâṁṭhavaṇa, *s. n.* e *f.* Receptaculo, reservatorio; jarro, vazo.—*M.*

साठवणी sâṁṭhavaṇî, *s. f.* Agua estagnada,—accumulada.—*M.*

साठी sâṭhî, *s. f.* Tontice, imbecilidade, lesão no juizo por velhice.—De साठ, *a.*

साठीं sâṭhîṁ, *posp.* Por cousa de, por amor de.—*M.*

साठुंक sâṁṭhuṁka, *v. i.* Accumular-se; estagnar-se, coalhar-se; conter-se, caber.—*M.*

साडो sâṭho, *s. m.* Moldura, fasquia, molde, vigamento.—*M.*

सांडो sâṁṭho, *s. m.* Accumulação, amontoamento; armazem, deposito, estanco, estancia.—*M.*

सांडौंक sâṁṭhauṁka, *a. c.* Accumular, amontoar, apinhar, coalhar, estagnar.—*M.*

सांड sâṁḍa, *s. f.* Camela.—*H.*—*S.* षंड.

सांडणी sâṁḍaṇî, *s. f.* Perda, iactura, abandono, desvio; resto de comida.—*M.*

सांडरो sâṁḍaro, *a.* (*î, eṁ*) Perdulario; prodigo; esquecediço.—*M.*

सांडस sâṁḍasa, *s. f.* Pinça, tenaz.—*Sâṁḍasîna mâsâṁ khâvuṁka*, crucier, martyrisar.—*M.*—*S.* संदंशिनी.

सांडसुंक sâṁḍasuṁka, *v. i.* Contundir-se; aturdir-se.

साडी sâḍî, *s. f.* Panno vermelho vestido pelas mulheres moças.—*M.* —*S.* शीटी.

सांडुंक sâṁḍuṁka, *v. t.* सांडौंक sâṁḍauṁka, *v. t.* Perder; abandonar, largar, dar de mão; desistir.—*M.*

साडू sâḍû, *s. m.* Marido da irmã da mulher: concunhado.—*H.*

साडे sâḍe, *a. c. pl. U.* no *comp.*, ex.: *sâḍe châra*, quatro e meio.—*S. bârâ*, *s. m.* Moeda de doze reis e meio.—*M.*—*S.* सार्ध.

साडो sâḍo, *s. m. aug.* Panno exquisito dado á noiva.—*M.* de साडी.

सांडोंक sâṁḍoṁka, *v. c.* Perder-se, desviar-se.—De सांडुंक.

साण sâṇa, *s. n.* Pedra de amolar, rebolo, aguçadeira.—*S.* सान.

साण sâṇa, *suf. U.* para indicar: 1.º Cheiro e *esp.* cheiro mau, *ex.*: *telasâṇa*, cheiro de oleo, *bâtasâṇa*, cheiro de mofo; 2.º Côr, *ex.*: *dhavasâṇa*, brancura, *kâlasâṇa*, negrura; 3.º Gosto, *ex.*: *goḍasâṇa*, doçura, *tikasâṇa*, acrimonia.—De घाण, वाण e सो.

साणस sâṇasa, *s. f.* Traça.—De सांडस?

साणसुंक sâṇasuṁka, *v. i.* Ser comido de traça.

साणुंक sâṇuṁka, *v. t.* Amolar, afiar; aguçar.—*S.* शान्.

***सात sâta, *a. c. pl.* Sette.—*S. pâṁçha karuṁka*, sophisticar, tergiversar, desfigurar o assumpto.—*H.*—*S.* सप्त (donde *L. septem*).

सात sâṁta, *s. f.* Feira, mercado.—*T.*

† सात sâṁta, *a. c.* e *s. m.* (*f.* ṇa) Santo.

सातपड sâtapaḍa, *a. c.* Septuplo.—*M.* सातपट.

सातपानी sâtapânî, *s. f.* Arbusto—Vitex pedata.

सातपानो sâtapâno, *a.* (*î, eṁ*) O que deita flôr ou dá fructo depois de ter sette folhas.—*M.* de सात e पान.

सातळी sâtalî, *s. f.* Guarda-chuva feito de folhas de *baṇaṁga*.—De सतरी?

सातवडो sâtavaḍo, *s. m.* Aggregado de sette dias; semana.—*M.* de सात.

सातवण sâtavaṇa, सातवीण sâtavîṇa, *s. m.* Arvore—Alstonia scholaris.—*M.*—*S.* सप्तपर्ण.

सांतवन sâṁtavaṇa, *s. n. V.* शांतवण śâṁtavaṇa.—*S.* सांत्वन.

सातवोडो sâtavoḍo, *s. m.* Seteno.—De सात.

सातशी sâtaśîṁ, *a. c. pl.* Setecentos.—De सात e शी.

सातागण sâtâgaṇa, *s. n.* Planta-Coriaca esculenta.

सातावन्न sâtâvanna, *a. c. pl.* Cincoenta e sette.—*M.* सत्तावन्न.

सातावीस sâtâvîsa, *a. c. pl.* Vinte e sette.—*M.* सत्तावीस.

साती sâtî, *a. c. pl.* Sette. *U.* na multiplicação.—*M.* de सात.

सांतिपण sâṁtipaṇa, *s. n.* Santidade; beatice.—*Port.*?

† सांतीस्प sâṁtîsma, *s. m.* Santissimo.

सातें sâteṁ, *s. n. aug.* Grande *sâtalî*.

† सांतेसांव sâṁtesâṁva, *s. n.* Santa unção.

सातोळें sâtoḷeṁ, *s. n.* Aggregado de sette; semana; septena.—De सात.

सातोळो sâtoḷo, *a.* (*î, eṁ*) Nascido no septimo mez de gestação, setemezinho.—*M.* de सात.

+ सात्विक sâtvika, *a. c.* Veraz, veridico; real; bom; puro.—*S.*

साद sâda, *s. m.* Chamada, pregão, bando; apregoamento (*v. mârumka*); som, soido; canto do gallo (*v. ghâluṁka*); echo.—*M.*—*S.* शब्द.

सांदण sâṁdaṇa, *s. n.* Bolo de arroz cozido ao bafo de agua fervente. —*Sâṁdaṇâṁ kityâka râṁkaḍîṁ? piḍyâṁchî âga*: razões do cabo de esquadra.—*M.*

सांदणी sâṁdaṇî, *s. f.* Utensilio culinario para cozer *sâṁdaṇas*.—De सांदण.

सादवुंक sâdavuṁka, *v. i.* Ficar batido o coco ao cahir sobre alguma cousa dura; despegar-se o miolo da chareta do coco por algum golpe. —De साद.

सादावुंक sâdâvuṁka, *v. c.* Reboar, atroar, echoar; apregoar; desprender o miolo da chareta dando golpe no coco;—*v. c. i.* Cantar o gallo.—De साद.

सांध sâṁdha, *s. f.* Greta, rimula; buraco; interstieio, logar apertado,—estreito; rincão, recanto, cantinho, escaninho.—*S. goṁyaḍo*, todos os logareios, todos os cantos e recantos. *S. aharuṁka*, agarrar-se ás palhinhas.—*Sâṁdhîka ghâluṁka*, pôr no encalhe. *S. basuṁka*, estar recluso, levar vida privada. — *Sâṁdhîṁta paḍuṁka*, ser esquecido; ficar enviuvada. — **Sâṁdhîcho**, *a. g.*, **sâṁdhîṁtalo**, *a. l.* De escaninho, de recanto, recondito; obscuro, ignobil. —*M.*—*S.* **संधि**.

* **सांधक sâṁdhaka**, *a. c.* Cumplice, cooperador; instrumental.—*S.*

सांधकाम sâṁdhakâma, *s. n.* Marcenaria; soldadura. — *M.* de **सांधुंक** e **काम**.

सांधणी sâṁdhaṇî, *s. f.*, **सांधप sâṁdhapa**, *s. n.* Soldadura, junctura.—*S.* **संधान**.

साधणी sâdhaṇî, *s. f.*, Realisação, effectuação, execução, cumprimento, desempenho.—*S.* **साधन**.

सांधन sâṁdhana, *s. n.* Acabamento, remate; execução; ferramenta.—*S.*

सांधनो sâṁdhano, *a.* (*î*, *eṁ*) Perito, adestrado, idoneo.—*M.*

सांधपी sâṁdhapî, *s. m.* Marceneiro.—De **सांधप**.

\+ **साधविनी sâdhavinî**, *s. f.* e *a.* Santa.—De **साधु**.

साधारण sâdhâraṇa, *a. c.* Geral, universal, generico; ordinario, trivial, vulgar; publico, exoterico.—*S.*

** **साधारणरूप sâdhâraṇarûpa**, *s. n.* (*gram.*) Infinitivo.—*S.*

§ **साधारण्य sâdhâraṇya**, *s. n.* Generalidade.—*S.*

साधु sâdhu, *s. m.* e *a. c.* Santo, religioso, pio.—*S.*

साधुंक sâdhuṁka, *v. t.* Executar, effectuar, preencher, cumprir, realisar, desempenhar.—*S.* **साध**.

सांधुंक sâṁdhuṁka, *v. t.* Unir, juntar, soldar, samblar, grudar, collar. —*S.* **संधा**.

साधुपण sâdhupaṇa, *s. n.* Santidade, santimonia, devoção, piedade; religiosidade.—De **साधु**.

साधेपण sâdhepaṇa, *s. n.* Lisura, lhaneza, chaneza, simplicidade; simpleza, ingenuidade, candura; trivialidade, vulgaridade; desatavio.— **Sâdhepaṇîṁ**, *adv.* Lhanamente. —De **साधो**.

साधो sâdho, *a.* (*î*, *eṁ*) Simples, plano, liso, chão; sincero, candido; desataviado, desembuçado, vulgar; simplorio; fraco (vinho); achambroado.—*S. bhâvo*, liso, lhano.—*P.*

सांधो sâṁdho, *s. m.* Articulação, juntura, nó, arthrose, articulo; membro, orgão.—**Sâṁdhyâṁcho**, *a. g.* Articulado, articular; organico.— *S.* **संधि**.

सांधोंक sâṁdhoṁka, *v. r.* Soldar-se, collar-se, unir-se.—*S.* **सांधुंक**.

साध्वी sâdhvî, *s. f.* Mulher do *sâdhu*; santa.—*S.*

सान sâna, *s. n. Abr.* de **सारण sâraṇa**.

सान sâna, *a. c.* **सानुलो sânulo**, *a.* (*î*, *eṁ*) Pequenino.—*M.*

साप sâpa, *s. m.* Especie de lagarto.

सांपडणी sâṁpaḍaṇî, *s. f.* Obtenção, consecução, achada; enlaçadura. —De **सांपडुंक**.

सांपडावुंक sâṁpaḍâvuṁka, *v. c.* Apanhar, agarrar, alcançar, achar, obter.—De **सांपडुंक**.

सांपडुंक sâṁpaḍuṁka, *v. i.* Cahir nas mãos,—no laço,—no empecilho,—no encalhe; ser achado,—obtido.—*M.*

सांपळो sâṁpaḷo, *s. m.* Armadilha; (*fig.*) esqueleto.—*M.*

सांपळो sâṁpaḷo, *s. m.* Ola não tecida, usada para o resguardo da chuva.

सापाल sâpâla, *s. m.* Sapal.

सापूस sâpûsa, *s. f.* Trepadeira—Aristolochia Indica; (*fig.*) carrasqueira; vergonha.—*Nâkâka s. lâvuṁka*, fazer passar por vergonha.

साफ sâpha, *a. c.* Limpo, alimpado, aceiado; puro: claro, evidente; —*adv.* Inteiramente, totalmente.—*A.*

सावडो sâbado, *a.* (*i*, *eṁ*) Lhano, simples; quieto. retirado; desaffectado; (*fig.*) sabichão.—*M.*

सांबर sâṁbara, *s. n.* Animal—Cervus Elaphas.—*M.*

सांबरीमान sâbarîmâna, *s. f.* Bambú oco.

सांबसुबो sâbasubo, *a.* (*i*, *eṁ*) Despropositado, desarrazoado; vão, inutil, baldado. *U.* tambem como *adv.*

† सांबांव sâbâṁva, सांबू sâbû, *s. m.* Sabão. (*M.*, *G.*, *B.*, *Si.*, *H.*, *A.*)

सांभार sâṁbhâra, *s. m.* Especie de tempero moido para caril.—*T.*—*S.* संभार.

सांभारें sâṁbhârem, *s. n.* Especie de caril.—*M.*

सांभाळुंक sâṁbhâḷuṁka, *v. t.* *V.* संभाळुंक saṁbhâḷuṁka.

साम sâma, *s. m.* Conciliação, concordia, harmonia.—*S.*

+ साम sâma, *a. c.* Imparcial, justo.—*S.* सम.

सामकार sâmakâra, सामकीर sâmakîra, *posp.* Em fronte, de fronte. —De सामको.

सामकिलो sâmakilo, सामको sâmako, *a.* e *posp. decl.* (*i*, *eṁ*) Recto, direito; fronteiro, dianteiro.—*H.*—*S.* सन्मुख.

सामकेपण sâmakepaṇa, *s. n.* Direitura, rectidão.—De सामको.

* सामग्री sâmagrî, *s. f.* Amontoação, accumulação, collecção; mobilia, moveis, alfaia, utensilios, materiaes; aparelhos, aprestos; provisões, mantimento.—*S.*

सामण sâmaṇa, *s. n.* Fazenda; bens, moveis; apeiro, utensilios, ferramenta; bagagem; tarecos, trem de viagem.—*P.*

सामंत sâmaṁta, *s. m.* Principe feudatario, tetrarcha.—*S.*

सामर्थवंत sâmarthavaṁta, *a. c.* Habil, proficiente; adaptado, adequado.—*S.* सामर्थ्यवान्.

सामर्थी sâmarthî, *s. f.* Capacidade, aptidão; proficiencia; adaptação, adequação.—*S.* सामर्थ्य.

सामवेद sâmaveda, *s. m.* Terceiro *veda*.—*S.*

सामान्य sâmânya, *a. c.* Geral, generico;—*s. n.* Generalidade.—*S.*

सामार sâmâra, *s. m.* Inflexão *emph.* de शेजार śejâra (*q. v.*)

सामारी sâmârî, *s. m.* Inflexão *emph.* de शेजारी śejârî (*q. v.*)

सामील sâmîla, *s. m.* Confederado, alliado, associado; ajudante, assistente; cooperador; connivente (*u. Can.*) —*A.*

सामीलपण sâmîlapaṇa, *s. n.* Conluio, connivencia; cooperação, assistencia, concurso (*u. Can.*)—De सामील.

* * सामुद्रिक sâmudrika, *s. n.* Chiromancia, palmistria.—*S.*

सामृद्ध sâmṛiddha, *a. c.* Pleno, exuberante, adundante, profuso, affluente; prospero, florescente, flórido. —*S.*

सामृद्धि sâmṛiddhi, *s. f.* Plenitude, abundancia, profusão; affluencia; prosperidade, florescimento; medra. —*S.*

साय sâya, *s. f.* Nata, creme.—*M.* —*S.* सार.

* साय sâya, *s. f.* Physionomia, feições.

† साय sâya, *s. f.* Saia. (*Si.*, *H.* Pode-se dizer: *ghâgharo*).

* * सायंभजन sâyaṁbhajana, *s. n.* Vesperas.—*S.*

सायली sâyalî, *a. c.* Pertencente a teca (madeira).—*M.* de सायलो.

सायलो sâyalo, *s. m.* Teca (Tectona grandis).—*M.*—*S.* शाक.

सार sâra, *s. m.* Essencia, substancia; cerne, amago, medula; viço, medra.—Sârâcho, *a. g.* Essencial, substancial; meduloso; viçoso.—*S.*

सार sâra, *suf. indec. diminuição*: *ex.*: *kâlasâra*, um tanto preto; *dhavasâra*, esbranquiçado.—*M.* सर de सरुंक.

सारक sâraka, *a. c.* Impulsivo, impellente, movente.—*S.*

सारकावुंक sârakâvuṁka, *v. c.* Endireitar, pôr em ordem, concertar; corrigir, emendar.—De सारको.

सारकें sârakeṁ, *s. n.* Rosto, physionomia; apparencia, similhança, paridade; parallelo; veronica, imagem.—De सारको.

सारकें sârakeṁ, *adv.* Exactamente, correctamente, justamente, rectamente.—De सारको.

सारकेपण sârakepaṇa, *s. n.* Identidade, egualdade; similhança, parecença; rectidão, exactidão, justeza, correcção; direitura; equabilidade; conformidade.—De सारको.

सारको sârako, *a.* (*î, eṁ*) Similhante, egual, analogo, parallelo; mesmo, identico; indifferente; direito, recto, plano; adaptado, accommodado; exacto, correcto, accurado, pontual.—*H.*

सारंगी sâraṁgî, *s. f.* (por *cor.* सरांगें sarâṁgeṁ, *s. n.*) Rabeca.—*S.* सारंग.

सारण sâraṇa, *s. f.* Vassoira.—*S. mâruṁka*, varrer.—*G.*—*S.* सोधनी.

सारण sâraṇa, *s. f.* Impulsão, moção, remoção.—*S.*

सारणी sâraṇî, *s. f.* Cano, canal.—*S.*

सारथि sârathi, *s. m.* (*f. inṇa*) Cocheiro, auriga; conductor, guia, director; (*fig.*) padrinho, patrono, padroeiro, protector, amparador, intercessor, advogado, valedor.—*S.*

सारथिपण sârathipaṇa, *s. n.* Intercessão, patrocinio, valimento, ajuda.—De सारथि.

* सारथुंक sârathuṁka, *v. t.* Advogar, patrocinar, interceder.—De सारथि.

* सारनी sâranî, *s. f.* Escova.

सारवकाल sâravakâla, *adv.* Sempre, todo sempre.—*S.*

§ सारी sârî, *s. f.* Cinza.—*S.* क्षार.

सारुंक sâruṁka, *v. t.* Despender, gastar; impellir, mover para diante (como o pavio no candieiro, o arroz na piladeira, a terra sobre a raiz da arvore, etc.)—*S.* सार्.

सारें sâreṁ, *s. n.* Esterco, estrume, adubo—*S. ghâluṁka*,—*puruṁka*, estercar, estrumar, adubar.—*S.* सार्.

सारो sâro, सारोपुरो sâropuro, *a.* (*î, eṁ*) Todo, inteiro.—*H.*—*S.* सर्व.

सार्थ sârtha, *s. m.* Caravana, cafila.—*S.*

* सार्दूल sârdûla, *s. m.* Tigre; panthera, hyena.—*S.*

साल sâla, *s. f.* Casca, tona, cortiça; codea.—*H.*

साल sâla, *s. n.* Anno (*u.* só em *tisâla*).—*P.*

साल sâla, *s. m.* Arvore—Shorea robusta.—*S.*

† साल sâla, *s. n.* Sala. (*Si.* Pode-se dizer: *vasaro*).

सालपो sâlapo, *s. m.* Estilhaço, fragmento de madeira.—*M.*

† सालाद sâlâda, *s. n.* Salada. (*Si.*)

† सालित्री sâlitrî, *s. f.* Salitre. (Diremos melhor: *saramiṭha*).

† सार्व sârva, *s. n.* Salva;—*s. f.* Salve.

† साल्वारजावुंक sâlvârajâvuṁka, *v. i.* Salvar-se.

† साल्वासांव sâlvâsâṁva, *s. n.* Salvação (*Lus. des.* Diremos: *târaṇa, uddhâraṇa, mukti, vâṭâvaṇî*).

साव sâva, *s. m.* Homem de bem, homem honrado, cavalheiro. *Ger. u.* em opposição a *chora.*—*H.*—*S.* साधु.

सावकार sâvakâra, *s. m.* (*f. ârṇa, ârîṇa*) Mercador, negociante; banqueiro; capitalista.—*H.*

सावकारकी sâvakârakî, *s. f.*, सावकारपण sâvakârapaṇa, *s. n.* Officio de *sâvakâra*; traficancia.— De सावकार.

सावकारी sâvakârî, *a. c.* Mercantil, bancario.—*H.*

सावकाश sâvakâśa, *adv.* De vagar, vagarosamente; brandamente, mansamente.—*S.*

सावकाशाय sâvakâśâya, सावकाशी sâvakâśî, *s. f.* Vagar, pachorra, lazer, ripanço, folgo; lentura, lentidão; brandura; mora, delonga, demora, morosidade; paz, repouso, descanço, socego.—*M.* de सावकाश.

सावचित sâvachita, *a. c.* Advertido, avisado, atteuto, cauto, provido.—*M.*

सावज sâvaja, *s. n.* Animal silvestre,—não domesticado,—bravo; fera—*M.*—*S.* श्वापद.

सावट sâvaṭa, *s. n.* Logar sombrio, abrigada; sombreação; terreno inservivel para a cultura;—*a. c.* Sombrio, ameno, umbroso, assombrado.—*H.*

सावध sâvadha, सावधान sâvadhâna, *a. c.* (*poet.*) O que tem recobrado os sentidos, conscio; são, sadio, salubre; attento, vigilante, desvelado.—*S.* सावधान.

सावधपण sâvadhapaṇa, *s. n.* (*poet.*) Attenção, advertencia; sanidade, salubridade, sensibilidade.—De सावधान.

§ सावन sâvana, *a. c.* Solar.—*S.*

सांवर sâṁvara, सांवरबोंड sâṁvaraboṁḍa, *s. f.* Arvore—Bombax heptaphyllium.—Sâṁvaraboṁḍa, *s. n.* Fructo.—*M.*—*S.* शाल्मळी.

सांवरावुंक sâṁvarâvuṁka, *v. c.*, सांवरुंक sâṁvaruṁka, *v. t.* Parar, estancar, represar; reparar, recobrar, recuperar.—*M.*—*S.* संवृ.

सांवरी sâṁvarî, *s. f.* Passaro—Turdus salica, "martinho."—*S.* सारी.

सांवरोंक sâṁvaroṁka, *v. r.* Estancar, represar-se, conter-se; convalescer, restabelecer-se.—De सांवरुंक.

सावळी sâvaḷî, *s. f.* Sombra.—*Sâvalyeka âsâ to vata śodhatâ, vatâka âsâ to sâvalî śodhatâ: nemo contentus sorte sua. Sâvâlyeka ubho nâ râvuṁka,* furtar-se á vista.—Sâvaḷîsî, *s. f. dim.* Penumbra.—*M.*—*S.* श्यामली.

सावळुंक sâvaḷuṁka, *v. i.* Tornar-se moreno,—trigueiro.—*M.* de सावळो.

सावळो sâvaḷo, *a.* (*ḷi, ḷeṁ*) Alvacento, raço, sardo, trigueiro.—*H.*—*S.* श्यामल.

सावळो sâvaḷo, *s. m.* Gavião; falcão.

† सावूद sâvûda, *s. f.* Saude. (*Lus. des.* Diremos: *bhalâya, bhalâyakî, praṇâma*).

सावो sâvo, *a.* (*î, eṁ*) Inerme, innoxio; doce (agua).—*M.*

सांवो sâṁvo, *s. m.* Cereal—Panicum frumentaceum vel miliaceum.—*M.*—*S.* श्यामाक.

साष्टांग sâshṭâṁga, *a. c.* Debruçado.—Sâshṭâṁgîṁ, *adv.* Debruços.—*S.*

साष्टांगुंक sâshṭâṁguṁka, *v. i.* Debruçar-se, prostrar-se.—De साष्टांग.

सासण sâsaṇa, *s. n.* Eternidade; perpetuidade; fateusim, emphyteuse.—Sâsaṇâka, *adv.* Para sempre, eternamente; (com *neg.*) nunca, jámais.—Sâsaṇâcho, *a. g.* Eterno; perpetuo.—*Sâsaṇâchyâ sâsaṇâka,* por todo o sempre, *per omnia sæcula sæculorum.*

सांसपणी sâṁsapaṇî, *s. f.* Tacto, toque, trato, apalpadella.—De सांसपुंक.

सांसपणो sâṁsapaṇo, *a.* (*î, eṁ*) Apalpador, tocador, tacteador.—De सांसपणी.

सांसपुंक sâṁsapuṁka, *v. t.* Apalpar, tactear, tocar, tratar.—*S.* संस्पृश्.

सासरें sâsareṁ, *s. n.* Casa do sogro.—*M.* de सासरो.

सासरो sâsaro, *s. m.* Sogro.—*M.*—*S.* श्वश्रू (donde *L. socer*).

सांसवेल sâṁsavela, *s. f.* Mostardeira.—De सांसूं e वेल.

सासष्ट sâsashṭa, *a. c. pl. V.* ससष्ट sasashṭa.—*M.*

सासाय sâsâya, *s. f.* Valimento, patrocinio, ajuda, auxilio, amparo; cooperação, concurso; efficacia.—De सहाय.

सासू sâsû, सासरी sâsarî, *s. f.* Sogra.—*M.*—*S.* श्वश्रू (donde *L. socrus*)

सांसूं sâṁsûṁ, *s. n.* Mostarda.—*S.* सर्षप.

† सासेर्दोत sâserdota, *s.m.* Sacerdote. (Diremos melhor: *âchârî, guru, pujârî*).

सांसेल sâṁsela, *s. n.* Oleo de mostarda.—De सांसूं e तेल.

सांसेवुंक sâṁsevuṁka, *v. c. i.* Estagnar-se; adensar-se algum liquido.

सांसो sâṁso, *s. m. Cor.* de सांचो sâṁcho.

सांसो sâṁso, *a.* (*î, eṁ*) Estagnado, coalhado; denso, espesso (liquido).

सांसोव sâṁsova, *s. f.* Mostardeira.—*S.* सर्षप.

साहरो sâharo, *s. m.* Ajuda, auxilio, soccorro.—*M.*—*S.* सहकार.

साहेब sâheba, *s. m.* Senhor; cavalheiro; amo; eucharistia.—*S. ghevuṁka,* 'commungar. *S. divuṁka,* administrar a eucharistia.—Sâhebâchîvela, *s. f.* Trepadeira da Paixão.—Sâhebâchemphûla, *s. n.* Flôr da Paixão.—*A.*

साहेबिकी sâhebikî, *s. f.* Senhorio; qualidade de amo; dominio; cavalheirismo.—De साहेब.

साहेबीण sâhebîṇa, *s. f.* Senhora (*I. lady*).—De साहेब.

+ साहुंक sâhuṁka, *v. t.* Soffrer, tolerar, supportar.—*S.* सह.

साळ sâḷa, *s. f.* Eschola, aula; forja; officina, fabrica; repartição; estabelecimento, instituto.—Sâḷîcho, *a. g.* Escholastico.—*M.*—*S.* शाला.

साळ sâḷa, *s. f.* Porco espinho (Hystrix cristata).—*M.*—*S.* शल्य.

साळ sâḷa *s. f.* Estrume de rama.

साळ sâḷa, *s. f.* Variedade de arroz (donde a origem de Saligão).—*S.* शालि, *arroz.*

साळिकार sâḷikâra, *s. m.* Ferreiro.—De साळ, *1.*

साळिंदर sâḷiṁdara, *s. n.* Porco espinho.—*M.*

साळोभोळो sâḷobhoḷo, *a.* (*îbholî, embholeṁ*) Aberto, franco, simples, sincero.—*M.*

साळ्यो sâḷyo, *s. m.* Aranha, aranhaço (*u. Can.*)

साक्षी sâkshî, *s. m.* Testimunha (*esp.* ocular);—*s. f.* Testimunho, depoimento.—*S.*

साक्षीदार sâkshîdâra, *s.m.* (*f. âṇa, âṇa*) Testimunha.—*M.* de साक्षी.

** सिकंजी sikaṁjî, *s. f.* Oxymel.—*S.*

† सिगार sigâra, *s. n.* Cigarro.

सिडा siḍâ, Inflexão *emph.* de पिडा piḍâ.

† सितारकरुंक sitârakaruṁka, *v. t.* Citar.

† सितासांव sitâsâṁva, *s. n.* Citação. (*Si.*)

सितोडुंक sitoḍuṁka, *v. i.* Chovisçar, cahir em borritos,—salpicos.—*M.* de सितोडो.

सितोडो sitoḍo, *s. m.* Chovisco, borrifo, salpico.—*M.*

सिदी sidî, *s. f.* Bilha mais pequena do que o *kalaso*.

+ सिद्ध siddha, *a. c.* Feito, effectuado; sido; adepto, iniciado; concreto; primitivo.—*S.*

सिद्धांत siddhâṁta, *s. m.* Conclusão provada, corrolario, inducção; theoria, theorema. — **Siddhâṁtabhâsa**, *s. m.* Paralogismo.—*S.*

+ सिद्धि siddhi, *s. f.* Prosperidade, bemestar; acabamento, ultimação; perfeição moral; fructo de boas obras; bom successo, feliz exito; beatificação.—*S.*

सिंधु siṁdhu, *s. m.* Mar; rio Indo;—*s. f.* Rio.—*S.* (donde o nome da India).

सिनालपत्र sinâlapatra, *s. f.* Signal (arrhas).—Do *Port. signal* e पत्र.

† सिनापीज्म sinâpîjma, *s. m.* Sinapismo.

† सिमितेर simitera, *s. f.* Cemiterio. (Pode-se dizer.: *masana*, *pretabhûmya*).

† सिमिनार siminâra, *s. f.* Seminario. (Diremos melhor: *matha*, *vidyâmaṭha*, *jñânamaṭha*, *âvaṇa*).

† सिरींग sirîṁga, *s. n.* Seringa. (*S.* शृंग).

सिंव siṁva, *s. m.* Leão; leo (signo do zodiaco.)—*S. bhâgalo mhana taṇa khâyanâ*: o leão faminto não come palha.—*S.* सिंह.

सिवुंक sivuṁka, *v. t. Comm.* शिवुंक śivuṁka.—*S.* सिव्.

सिंहली siṁhalî, *s. f. Simhalî* (lingua).—Do *S.* सिंह, *Ceylão*.

* सिंहाडो sihâḍo, *s. m. V.* शिंवाडो śiṁvâḍo.

सिंहासन siṁhâsana, *s. n.* Assento guardado pelos leões; throno, solio.—*S.*

सिंहीण siṁhîṇa, *s. f.* Leoa.—*S.* सिंही.

सिंझेल siṁjñela, *s. n.* Parede ou muro de uma pedra de largura.—Do *Port. singelo*.

† सींज sîṁja, *s. f.* Cinza (benin).

सीम sîma, *s. f.* Limite, baliza, termo, marco; precinto, recinto.—*Sîmera maḍem davaruṁka*: não dirimir a questão, oscillar por ambos os partidos.—*S.*

सीमा sîmâ, *s. f.* Superabundancia, exuberancia; profusão.—*S. jâvuṁka* (com *gen.*) chegar ao fastigio,—apogeu; embebedar-se completamente.—*S.*

* * सीमासूत्र sîmâsûtra, *s. n.* Perimetro.—*S.*

सीर sîra, *s. f. Comm.* शीर śîra.—*S.* सिरा.

सीसें sîsem, *s. n. Comm.* शिसें śiṁsem.—*S.* सीसक.

सु su, *pref. sig. bom, bello; muito, abundante.*—*S.*

सुइ sui, *s. f.* Agulha; gomo de bananeira, palmeira, etc., qualquer gomo em forma de agulha; (*fig.*) cogulo; salto na agua com o corpo vertical:—*Suyena bharuṁka*, cogular.—*H.*—*S.* सूचि.

सुकट sukaṭa, *s. f.* Terra enxuta, logar secco.—*M., a.*

सुंकट suṁkaṭa, संगट suṁgaṭa, *s. n.* Camarão.—De सूंक ou शिंग?

§ सुकटी sukaṭî, *s. f.* Pó de peixe secco.—*M.*

सुकटुंक sukaṭuṁka, *v. i.* Desseccar-se, mirrar-se, esvair-se, extenuar-se, definhar-se; estar macilento.—*M.*

सुकट्यो sukaṭyo, *a* (*î*, *em*) Macilento; mirrado, sequinhoso, arido; esguio.—*M.*

सुकणावळ sukaṇâvaḷa, *s. f.* Diminuição do volume ou da quantidade pela seccagem.—*M.*

सुकर्म sukarma, *s. n.* Acto bom ou virtuoso.—*S.*

सुकर्मी sukarmî, *a. c.* Virtuoso.—*S.*

सुकप sukapa, *s. n.* Seccura, sequidão; enxugo, seccação.—De सुक्क.

सुकवण sukavaṇa, *s. f.* Secca, sequidade· logar de seccar, seccadoiro. —*M.*

सुकळ sukaḷa, *s. m.* Tempo de abundancia ou barateza; abundancia, fartura, affluencia, fertilidade.—*Sukalâka paḍuṁka*, aproveitar, ser util,—vantajoso.—*M.*—*S.* सुकाळ.

सुकाणें sukâṇem, *s. n.* Leme, timão, governalho.—*A.*

सुकाणेंदार sukâṇemdâra, *s. m.* Piloto, timoneiro.—*M.* de सुकाणें.

सुकाळो sukâḷo, *a.* (*i*, *em*) O que se entrega aos prazeres; galhofeiro, folgazão.—*M.* de सुकळ.

सुकीर्ति sukîrti, *s. f.* Boa fama, reputação, renome, nomeada.—*S.*

सुकीर्तिवंत sukîrtivaṁta, *a. c.* Famigerado, afamado, celebre, nomeado.—De सुकीर्ति.

सुकुंक sukuṁka, *v. i.* Seccar-se, estar secco; deseccar; emmagrecer, engelhar-se.—*M.*—*S.* शुष् (donde *L. sicco*).

* सुकुमाय sukumâya, *s. f.* Tenrura; delicadeza, finura; belleza, lindeza.—De सुकूम.

* सुकूम sukûma, *a. c.* Tenro, verde; delicado, fino; lindo, limpo. —*S.* सुकुमार.

सुकृत sukṛita, *s. n.* Acto virtuoso,—pio,—meritorio; virtude, merito, benemerencia;— *a. c.* Virtuoso, meritorio; proprietario.—*S.*

* सुकृति sukṛiti, *s. f.* Consciencia. — Sukṛitîṁ, *adv.* Conscienciosamente.—*S.*, *merito.*

सुकेड sukeḍa, *s. f.* Logar secco, —enxutõ.—*M.* de सुको.

सुको suko, *a.* (*i*, *em*) Secco, arido, enxuto; vacuo, vasio.—*S. dukâla*, penuria por falta de chuva.—*Sukyo polyo poṭâka bhâṁdhalyâra, pota bharanâ*: fallar fallar não enche a barriga; a boca não quer fiador.—*M.* —*S.* शुष्क.

सुकोट sukoṭa, *a. c. dim.* Quasi secco, petisecco.—De सुको.

सुकौंक sukauṁka, *v. c.* Seccar, assoalhar, enxugar, deseccar.— De सुकुंक.

सुख sukha, *s. n.* Felicidade, ventura, dita, regalo; gozo, delicia; satisfação, prazer, alegria.—*S. duḥkha*, gozo e pezar, prazer e pena.—*Âṁgâkâ sukha, poṭâka bhûka*: quem não trabalha não come; o leão que dorme não apanha caça.—Sukhâcho, *a. g.* Relativo á felicidade; venturoso, ditoso.—*S.*

सुखकर sukhara, *a. c.* Beatifico. —*S.*

सुखवंत sukhavaṁta, सुखी sukhî, *a. c.* Feliz, ditoso; folgazão, *confortavel.*—*S.* सुखवान्.

सुखवां sukhavâṁ, *s. n. pl.* Fraquezas, fragilidades, defeitos.—*Cor.* de सूक्ष्म.

सुखावुंक sukhâvuṁka, *v. c.* Felicitar, aditar, bemaventurar, contentar, satisfazer.—*M.* de सुख

* सुखासन sukhâsana, *s. n.* Andor; acostamento, poltrona, sofá. — De सुख e आसन.

सुखेस्त sukhesta, *a. c. sup.* Muito feliz.—De सुख.

सुगंध sugaṁdha, *s. m.* Perfume, aroma, pomada, cosmetico.—*S.*

* सुगंध sugaṁdha, *a. c.* Odorifero, fragrante, aromatico, rescendente. —*S.* सुगंधि.

सुगंधी sugaṁdhî, *s. m.* Perfumeiro.—*S.*

सुगम sugama, *a. c.* Accessivel; communicavel, tratavel.—*S.*

सुगरात sugarâta, *s. m.* Avareza, sovinaria, mesquinheza.—*S.* स्वार्थ?

सुगराती sugarâtî, *a. c.* Avarento, sovina, forreta, mesquinho.—De सुगरात.

सुगुण **suguṇa**, *s. m.* Boa qualidade; virtude.—*S.*

सुगुणी **suguṇi**, *a. c.* Virtuoso.—De सुगुण.

सुगुर्वो **sugurvo**, *s. m.* Bom agouro; bom signal,—indicio; prenda, dote.—*S.* सुग्रह.

† सुगूर **sugûra**, *a. c.* Seguro.—*S. karuṁka*, assegurar.

सुचक **suchaka**, *a. c.* Suggeridor, inspirador; instructor, informador, avisador.—*S.* सूचक.

सुचणी **suchaṇi**, *s. f.* Suggestão, insinuação, inspiração.—*S.* सूचन.

सुचुंक **suchuṁka**, *v. i.* Vir á idea, occorrer.—*S.* सूच्.

सुचौंक **suchauṁka**, *v. c.* Suggerir, inspirar, insinuar; advertir, lembrar.—*M.*—*S.* सूच्.

* सुचित्त **suchitta**, *a. c.* Socegado, tranquillo, pacifico, repousado.—*S.*

सुचित्ताय **suchittâya**, *s. f.* Tranquilidade do espirito, paz da consciencia; socego, descanço, repouso, desagastamento.—*S.* सुचित्त, *a.*

सुजट **sujaṭa**, *a. c.* Inchado, balofo, turgido.—*M.*

सुजण **sujaṇa**, *s. m.* Cavalheiro, gentil-homem.—*S.* सुजन.

* * सुजनत्व **sujanatva**, *s. n.* Cavalheirismo; urbandade, civilidade, cortezia.—*S.*

सुजमोडीत **sujamoḍîta**, *a. c.* Balofo, tumido.—De सूज e मोडुंक.

सुजरो **sujaro**, *a.* (*î*, *em*) Intumescente; anhelante, almejante.—*M.*

† सुजारकरुंक **sujârakaruṁka** (*j*), *v. t.* Sujar. (*Lus. des.* Diremos: *lolauṁka*, *melauṁka*, *bharuṁka*, *chikalâvuṁka*).

† सुजिदाद **sujidâda** (*j*), *s. f.* Sujidade. (*Lus. des.* Diremos: *mela*, *alaśika*, *burasepaṇa*, *chikala*).

सुजुंक **sujuṁka**, *v. i.* Inchar-se, intumecer-se, turgir; propender, inclinar-se; anhelar.—*M.*

सुजौंक **sujauṁka**, *v. c.* Fazer inchar.—De सुजुंक.

सुटका **suṭakâ**, *s. f.* Absolvição, libertação, soltura, alforria, liberdade; manumissão, mancipação; isenção; parto.—De सुटुंक.

सुटणी **suṭaṇî**, *s. f.* Escapo, escapula, evasão; despegamento, soltura; explosão.—De सुटुंक.

सुटावें **suṭâveṁ**, *s. n.* Verdade, certeza;—*adv.* Certamente, de certo, devéras, seriamente.—De सत ?

सटावो **suṭâvo**, *a.* (*i*, *em*) Verdadeiro, certo, sincero.

सुटी **suṭî**, *s. f.* Licença, remissão (do trabalho, do estado, etc.); feria, feriado.—*H.*

सुटीकरुंक **suṭîkaruṁka**, *v. t.* Esecamar.

सुटुंक **suṭuṁka**, *v. i.* Despegar-se, desprender-se, desaferrar-se, soltar-se, desembaraçar-se, livrar-se, escapar; emancipar-se; despontar, apontar; explodir (*phâra*—); desemprenhar, dequitar-se, parir; ventar (*vârem*—)—*M.*

सुटो **suṭo**, *a.* (*i*, *em*) Solto, despegado, desprendido, exempto.—*M.*

सुंटो **suṁṭo**, सुटको **suṭako**, *s. m.* Migalha, biscato, naco, mica, boeadinho, pedaeinho.

सुंठ **suṁṭha**, *s. f.* Gengibre seeco.—*S.* शुंठी.

सुडसुडपण **suḍasuḍapaṇa**, *s. n.*, सुडसुडाय **suḍasuḍâya**, *s. f.* Diligencia, actividade, vivacidade, energia, agilidade, alacridade, fula, solercia.—De सुडसुडीत.

सुडसुडीत **suḍasuḍîta**, *a. c. onom.* Activo, agil, energico, vigoroso, operoso, diligente, solerte, zeloso; presto, accelerado.—*M.*

सुडसुड्यां **suḍâsuḍyâṁ**, *adv. onom.* Activamente, vivamente, energicamente.

सुढळ **suḍhaḷa**, *a. c.* Bem parecido, lindo, donairoso, garboso; bizarro, galhardo.—*M.*

सुढळपण suḍhaḷapaṇâ, *s. n.* Donaire, garbo, galhardia.—De सुढळ.

सुणडो suṇaḍo, *a.* (*i, em̀*) Bebedo chapado.

सुणें s ıṇem̀, *s. n. V.* शुणें śuṇem̀.

सुत suta, *s. m.* Filho.—*S.*

सुतर sutara, *s. n.* Mecha (*rad. sutrâ*).—De सूत.

सुतलावणी sutalâvaṇî, *s. f.* Empolgadura.—De सुतलावुंक.

सुतलावुंक sutalâvuṁka, *v. c.* Empalmar, surripiar, empolgar, bifar. —De सुतली.

सुतली sutalî, *s. f.* Cordel, barbante, guita, atilho, cordão.—*S. mâruṁka*, surripiar, arrepanhar, agafanhar.—*H.* de सूत.

सुतार sutâra, *s. m.* Carpinteiro, marceneiro.—*M.*—*S.* सूत्रधार.

सुतारकी sutârakî, *s. f.* Officio de carpinteiro ; carpentaria, marcenaria. —*M.* de सुतार.

सुतावुंक sutâvuṁka, *v. c.* Enrolar com os fios de linha.—*M.* de सूत.

सुती sutî, *a. c.* De linha; (*fig.*) preciso, exacto.—De सूत.

सुंदर suṁdara (सुंदरत suṁdarata, *ant.*) *a. c.* Bello, lindo, formoso; aprazivel, vistoso; chistoso, lepido, gracioso; esplendido, magnifico.—*S.*

* * सुंदरभाषा suṁdarabhâshâ, *s. f.* Eloquencia ; elegancia.—Suṁdarabhâshî, *a. c.* Eloquente.—*S.*

* * सुंदरलिपी suṁdaralipî, *s. f.* Calligraphia. — Suṁdaralipijña, *s. m.* Calligrapho.—*S,*

सुंदराय suṁdarâya, *s. f.* Formosura, belleza, lindeza.—De सुंदर.

सुंदरी suṁdarî, *s. f.* Mulher formosa, beldade.—*S.*

§ सुदर्शन sudarśana, *a. c.* O que tem boa apparencia; bemfeito, bem parecido.—*S.*

सुदा sudâ, *adv.* Até, mesmo, até mesmo ; tambem.—*C.*

सुद्रढ sudṛidha, *a. c.* Muito forte, indissoluvel.—*S.*

सुदो sudo, *a.* (*i, em̀*) Puro. simples.—*M.*

सुद्दी suddî, *s. f.* Noticia, conhecimento, informação ; procura, busca. —*C.*

सुधारणार sudhâraṇêra, *s. m.* Rectificador, emendador, corrector, reformador ; reparador, renovador, restaurador; aperfeicoador.—De सुधारणी.

सुधारणी sudhâraṇî, *s. f.* Correcção, emenda, rectificação ; reformação, renovação, reparação ; apuramento, aperfeiçoamento ; composição, ajustamento.—De सुधारुंक.

सुधारुंक sudhâruṁka, *v. t.* Ajustar, compor, ageitar ; rectificar, emendar, corrigir ; apurar, aperfeiçoar, polir ; aclarar, illustrar ; reformar, renovar, reparar ; rematar.—*H.* do *S.* सुद्ध.

सुधारोंक sudhâroṁka, *v. r.* Emendar-se, corrigir-se, rectificar-se ; tornar-se correcto,—recto.—De सुधारुंक.

सुद्धव suddhava, *a. c.* Puro, santo, immaculado.—*S.* शुद्ध

§ सुनत sunata, *s. n.* Circumcisão.—*A.*

§ सुनीति sunîti, *s. f.* Boa conducta ; polidez, cortezia, civilidade, politica, policia, urbandade —*S.*

सुपली supalî, *s. f. dim.* Pequena ciranda.—*M.* de सूप, *S.* शूर्प.

सुपारी supârî, *s. f.* Areca ; arequeira.—*H.*

सुपुत्र suputra, *s. m.* Filho obediente.—*S.*

सुपूर supûra, *a. c.*, सुपुरलो supuralo, *a.* (*i, em̀*) Pequeno, modico, curto, mediocre, minisculo, miudo.—*S. matho*, de todas as dimensões ou grandezas.

सुपूरपण supûrapaṇa, *s. n.* Pequenez, mediocridade, modicidade.

* सुपेती **supetî**, *s. f.* Cama, leito; colchão, acolchoadinho.—*M.*—*S.* स्वपिती, *dorme*.

सुपेतुंक **supetuṁka**, *v. t.* Acolchoar.—De सुपेती.

सुप्रलाप **supralâpa**, *s. m.* Eloquencia. —**Supralâpî**, *a. c.* Eloquente.—*S.*

सुफळ **suphaḷa**, *a. c.* O que produz bom fructo; proveitoso, vantajoso; fertil; efficaz, efficiente; (*vulg.*) bemdito, bento.—*S.* सुफल.

† सुफा **suphâ**, *s. m.* Sofá. (Pode-se dizer em seu logar: *maṁcha*, *mâcho*, *palaṁga*, *sukhâsana*).

सुंब **suṁba**, *s. n.* Corda,—cordel de cairo; (*fig.*) homem obstinado,—cabeçudo.—*S. lâsalyâra*, *vaḷa vachanâ*: quem nasceu gato corre atraz do rato; o que o berço dá, a tumba o leva.—*M.*

सुंबावुंक **suṁbâvuṁka**, *v. c.* Guarnecer com cordas de cairo (leito, berço, etc.)—*M.*

सुबेदार **subedâra**, *s. m.* Official do exercito.—*S.*

सुभागी **subhâgî**, *a. c.* Muito feliz, venturoso, ditoso, afortunado, bemaventurado.—*S.* सुभाग्यवान्.

सुभाग्येपण **subhâgyepaṇa**, *s. n.* Felicidade, ventura, bemaventurança.—*S.* सुभाग्य.

सुभाम **subhâma**, *a. c.* Copioso, abundante.—*S. jâvuṁka*, (*fig.*) beber como um musico,—como um tangedor de sinos.—*S. pâṇî*, preamar.—De सु e भांग.

सुमन-**sumana**, *s. n.* Benevolencia, benignidade, amabilidade, affabilidade.—*S.*

सुमरण **sumaraṇa**, *s. n.* Euthanasia.—*S.*

† सुमान **sumâna**, *s. n.* Semana. (*Si.* Diremos melhor: *saptaka*, *sâtavado*, *sâtoleṁ*).

सुमानकार **sumânakâra**, *s. m.* Servidor da egreja que serve revesadamente por semana, "semaneiro". —Do *Port. semana*.

सुमार **sumâra**, *s. m.* Calculo approximado, avaliação em grosso; conjectura; approximação; mediocridade.—**Sumârâcho**, *a. g.* Mediano, medio, mediocre, moderado; somenos, soffrivel.—*P.*

सुमार **sumâra**, *adv.* Approximadamente, mais ou menos, quasi, perto, cerca.—*S. s. redup.*—*P.*

सुमारसो **sumârasо**, *a. dim.* (*î*, *eṁ*) Approximado, quasi egual, —similhante.—De सुमार.

सुमारी **sumârî**, *a. c.* Computavel, avaliavel.—*P.*

सुयेळ **suyeḷa**, *s. n.* Aguilhão; espinho longo e ponteagudo; dôr latejante (*v. mâruṁka*).—De सुई

सुरई **suraî**, *a. c.* Não cozido (arroz com casca); tisnado ao sol (caroço de cajú).—*M.* ?

सुरंग **suraṁga**, *s. n.* Mina.—*M.* —*S.* सुरंगा.

सुरंग **suraṁga**, *s. f.* Arvore—Pterocarpus santolinus;—*s. n.* Flor. —*S.*

सुरती **suratî**, *a. c.* Relativo a Surrate.—*S. rupaya*, rupia de Surrate, rupia "chirina."

सुरभि **surabhi**, *a. c.* Fragrante, aromatico, odoro, oloroso.—*S.*

सुरमो **suramo**, *s. f.* Antimonio, sulphureto de antimonio.—*M.*

सुरवो **suravo**, *s. m.* Engenho de aletria ou vermicelli de arroz.—*M.*

सुरसुर **surasura**, *s. m. onom.* Sussurro, murmurio, rumorejo.—*M.*

सुरसुरी **surasurî**, *s. f. dim.* Foguete de ar.—*M.*

सुरसुरीत **surasurîta**, *a. c. onom* Sussurrante, rumorejante.

सुरसुरुंक **surasuruṁka**, *v. i. onom.* Sussurrar, rumorejar, murmurar.—*M.*

सुरसुरें surasurem, *s. n. onom.* Sarampelo.

सुराखार surâkhâra, *s. m.* Nitro, salitre.—*H.*—*S.* सूर्यक्षार.

* * सुरापात्र surâpâtra, सुराभांड surâbhâṁḍa, *s. n.* Copo de vinho.—*S.*

सुरी surî, *s. f.* Faca.—*M.*—*S.* छुरी.

+ सुरीज surîja, *s. m.* Sol.—De सूर्य.

सुरू surû, *a. c.* Começado, inaugurado, aberto.—*S. karuṁka*, começar, principiar, abrir (eschola, etc.); inaugurar.—*S. jâvuṁka*, começar.—*A.*

सुरूप surûpa, *a. c.* Bello, formoso, lindo;—*s. n.* Formosura, belleza.—*S.*

सुरूपाय surûpâya, *s. f.* Formosura, belleza.—De सुरूप.

सुरेवुंक surevuṁka, *v. c. i.* Cheirar a *sûra*; estar fermentado; assoalhar-se, ficar mirrado ao sol.—De सूर.

सुरो suro, *s. m. aug.* Facalhão; faca do mato; punhal.—*H.* de सुरी.

सुरो suro, *s. m.* Piolho miudo que ataca as aves gallinaceas.

सुलखिणी sulakhiṇî, *a. c.* Prendado, donairoso; o que tem attributos bons ou perfeitos.—De सुलखीण.

सुलखीण sulakhîṇa, *s. n.* Virtude; graça; excellencia, perfeição, prenda.—*S.* सुलक्षण.

सुलतान sulatâna, *s. m.* Sultão.—*A.*

सुलभ sulabha, *a. c.* Facil de adquirir ou executar; factivel, exequivel, praticavel.—*S.*

सुवचन suvachana, *s. n.* Eloquencia; facundia.—*S.*

सुवर्ण suvarṇa, *s. n.* Ouro; moeda de ouro.—*S.*

* * सुवर्णप्रसव suvarṇaprasava, *a. c.* Aurifero.—*S.*

* * सुवर्णमुखी suvarṇamukhî, *s. f.* Pyrites.—*M.* de सुवर्ण e मुख.

§ सुवार्ता suvârtâ, *s. f.* Boa nova; evangelho.—Suvârtâlekhaka, *s. m.* Evangelista.—*S.*

सुवास suvâsa, *s. m.* Odor, fragrancia, aroma, perfume.—*S.*

* सुवास suvâsa, *s. m.* Ninharia, bagatella, nonada.—De सु e वास.

सुंवाळी suṁvâḷî, *s. f. onom.* Especie de bolo delgado frito.—*G.*

सुवुंक suvuṁka, *v. t.* Pôr (manilhas, nome); applicar collyrio.

§ सुवो suvo, *s. m. aug.* Agulhão.—*H.* de सुइ.

सुसार susâra, *a. c.* Facil; veloz.—*S.* सुसाध्य.

सुसारपण susârapaṇa, *s. n.* Facilidade.—De सुसार.

सुसी susî, *s. f.* Especie de panno.—*H.*

सुस्कार suskâra, *s. m. onom.* Suspiro.—*M.*

सुस्कारुंक suskâruṁka, *v. i. onom.* Suspirar.—*M.*

† सुस्क्रिसांव suskrisâṁva, *s. n.* Subscripção. (Diremos melhor: *paṭṭi, chaṁdo*).

सुस्त susta, *a. c.* Indolente, languido, preguiçoso, poltrão, inactivo, remisso;—*adv.* Sem cuidado, sem sollicitude; languidamente.—*P.*

सुस्ती sustî, *s. f.* Preguiça, indolencia, languor, torpor, inercia.—*P.*

† सुस्तेंत sustemta, *s. m.* Sustento. (*Lus. des.* Diremos: *pasaṇa, udarapashaṇa, pushṭi, anna, âhâra, annapâṇî*).

सुस्थ sustha, *a. c.* Accommodado, confortavel; contente da vida.—*S.*

सुस्थवुंक susthavuṁka, *v. i.* Accommodar-se, contentar-se; apaziguar-se.—De सुस्थ.

सुस्थावुंक susthâvuṁka, *v. c.* Accommodar, contentar; aquietrar, apaziguar.—De सुस्थवुंक.

† सुस्पेत suspeta, *s. f.* Suspeita. (*Lus. des.* Diremos: *dubhâva, saṁkâ, soṁdeha* ou *soṁdheva, vikalpa*).

† सुस्पेंस suspeṁsa, *a. c.* Suspenso. (*v. karuṁka, jâvuṁka.* Diremos melhor: *maná, mahakûba*).

† सुस्पेंसोर suspeṁsora, *s. m.* Suspensorio.

सुस्वर susvara, *s. m.* Euphonia, melodia;—*a. c.* Euphonico.—*S.*

सुस्वरविद्या susvaravidyâ, *s. f.* Musica.—*S.*

सुळको suḷako, *s. m.* Pico, pinaculo, cone, poste, estaca.—*M.* de सूळ.

सुळसुळिताय suḷasuḷitâya, *s. f.* Lisura, planeza; resvaladura, lubricidade.—De सुळसुळीत.

सुळसुळीत suḷasuḷîta, *a. c. onom.* Escorregadio, resvaladio, lubrico; muito liso, plano; terso, polido, acepilhado.—*M.*

सुळसुळुंक suḷasuḷuṁka, *v. i. onom.* Escorregar-se, resvalar-se; ter prurido,—comichão.—*M.*

सूंक sûṁka, *s. n.* Ponta, pontilha, ponticula, aresta, argueiro; ferrão. —*S.* शुंक.

+ सूकर sûkara, *s. m.* Porco.—*S.*

सूचक sûchaka, *s. n.* Symptoma, indicio, signal.—*S.*

सूचन sûchana, *s. n.*, सूचना sûchanâ, *s. f.* Allusão, referencia, menção; noticia, informação, intimação; suggestão.—Sûchanâcho, *a. g.* Allusivo.—*S.*

सूची sûchî, *s. f.* Indice, taboada, repertorio.—*S. patra*, programma.—*S.*

* * सूच्यग्रस्तंभ sûchyagrastaṁbha, *s. m.* Pyramide.—*S.*

* * सूच्याकार sûchyâkâra, *a. c.* Pyramidal.—*S.*

सूज sûja, *s. f.* Inhaço, tumecencia, nozinhão, levação, tumidez, turgencia, polmão.—*S. mâruṁka*, estar um pouco inchado, — balofo. — *M.*— *S.* शोश.

† सूज sûja (*j*), *a. c.* Sujo. (*Lus. des.* Diremos: *meḷo, aḷaśikaṇo, kâṁtâḷavaṇo, chikalavâ ṇo, amaṁçala, pajaḍo, gadaḷa*).

सूट sûṭa, *s. f.* Remissão da divida, libertação, emancipação, manumissão; immunidade;—*a. c.* Livre, desembaraçado, desempedido. —*S. jâvuṁka*, estar livre, desembaraçar-se. —*M.*

* सूड sûḍa, *s. m.* Vingança, vindicta, despique, desforra; represalia; conta. — *S. ghevuṁka*, desforçar-se, vingar-se, desaffrontar-se, despicar-se, desforrar-se.—*M.*—*S.* शोध.

सूत sûta, *s. n.* Linha; tea de aranha.—Sutâcho, *a. g.* De linha. —*H.*—*S.* सूत्र.

सूतकाडी sûtakâḍî, *s. f.* Canilha, canudo.—*M.* De सूत e काडी.

सूतकांडी sûtakâṁḍî, *s. f* Trepadeira — Cosmostegma racemosum.

§ सूति sûti, *s. f.* Parturição, parto.—*S.*

सूत्र sûtra, *s. n.* Linha, periferia; preceito, regra; principio, axioma, maxima, aphorismo, apotegma, adagio; collecção.—*Sûtrâṁ mâṁduṁka*, armar ciladas.—*S.*

§ सूत्रधार sûtradhâra, *s. m.* Actor principal; empresario dos actores; puxador dos fios de manequins. — *S.*

सूत्रावुंक sûtrâvuṁka, *v. c.* Liar, alinhar.—*S.* सूत्र.

सूद sûda, *s. f.* Busca, cata, procura (*v. karuṁka*); destruição, destroço.—*Sûdika lâguṁka, vachuṁka*, demandar, buscar.—*S.*

सून sûna, *s. f.* Nora.—*Sune, tûṁ mâṁya jâsî, jaseṁ karasî, taseṁ bhogasî*: nora, tu serás sogra, como fizeres, assim terás. — *S.* शूना ou स्नुषा.

सूप sûpa, *s. n.* Ciranda, joeira.—*Supâṁtale tâṁdû âdhanâṁtalyâṁ tâṁduvâṁka hâṁsatâta*: o arroz da ciranda se ri do arroz da panella.—*H.*—*S.* शूर्प.

सूप sûpa, *s. m.* Sopa, caldo.—*S.*

सूर sûra, *s. f.* Sumo de palmeira; liquor espirituoso. — *S. mârumka*, avilhar-se.—*S.* सुरा.

सूर्य sûrya, *s. m.* Sol, apollo.—*S.*

सूर्यकमळ sûryakamaḷa, *s. n.* Gyrasol, heliotropio.—*S.* सूर्यकमल.

सूर्यकमळी sûryakamaḷî, *s. f.* Planta de gyrasol.—*M.* de सूर्यकमळ.

सूर्यकांत sûryakâṁta, *s. m.* Crystal.—*S.*

सूर्यपान sûryapâna, *s. n.* Insignia gentilica levada nas festividades ao pé do palanquim do idolo e usada por certas castas por occasião do casamento.—De सूर्य e पान.

सूर्यग्रहण sûryagrahaṇa, *s. n.* Eclypse solar.—*S.*

सूर्ययंत्र sûryaṁtra, *s. n.* (*astr.*) Sextante, quadrante.—*S.*

सूर्याभास sûryâbhâsa, *s. m.* (*astr.*) Parellio.—*S.*

सूळ sûḷa, *s. m.* Pelourinho, poste; pinaculo, pyramide; agulha do edificio; monte alcantilado, alcantil; arvore muito alta; ponteira. — *U.* algumas vezes como adjectivo na significação de ingreme, alcantilado, empinado.—*S.* शुला.

सूक्ष्म sûkshma, *a. c.* Subtil, tenue, delgado, fino; leve, ralo.—Sûkshmajagat, *s. n.* Microcosmo. — Sûkshmadarśakachitra, *s. n.* Miniatura.—Sûkshmadarśakayaṁtra, *s. m.* Microscopio.—Sûkshmabuddhi, *a. c.* Subtil, penetrante, prespicaz, agudo;—*s. n.* Subtileza, prespicacia, penetração, agudeza.—*S.*

* सृष्टि sṛishṭi, *s. f.* Creação, creatura; organisação.—*S.*

† से sé, *s. f.* Sé.

सेक seka, *s. m. Comm.* शेक śeka. —*S.*

सेगुण seguṇa, *s. m. Cor.* de सुगुण suguṇa.

† सेग्रेद segreda, *s. m.* Segredo. (*Lus. des.* Diremos: *gûdha, guptâya, guptapaṇa, guptakathâ, bheda*).

† सेंतिमेंत semtimemta *s. n.* Sentimento. (*Lus. des.* Diremos: *bhâva, maṇa, rasa, kalpaṇâ, abhiprâya, bhoga*; *khaṁta, duḥkha*).

† सेती setîṁ, *s. f.* Setim. (Pode-se dizer: *âtalâ*).

† सेंतीरजावुंक semtîrajâvuṁka, *v. i.* Sentir. (Diremos melhor: *duḥkha,—khaṁta bhoguṁka,—lâguṁka*).

† सेतेंब्र setembra, *s. m.* Setembro.

† सेंतेंस semtemsa, *s. n.* Sentença. (*Lus. des.* Diremos: *pharamaṇa, nivâḍo, nirvâda, nirnaya, gâṭhâ, phaisâlo*).

† सेद seda (é), *s. n.* Seda. (Pode-se dizer: *reśima*).

§ सेना senâ, *s. f.* Exercito, força, tropa; legião — Senâmukha, *s. n.* Vanguarda.—*S.*

§ सेनापति senâpati, *s. m.* General, marechal. — Senâpatitva, *s. n.* Generalato.—*S.*

सेनेत seneta, *s. n.* Folha secca de bananeira.

† सेय scya, *s. f.* Ceia. (Pode-se dizer: *râtachem jevaṇa* ou *bhojana*).

† सेर sera, *a. c.* Serio. (*Lus. des.* Diremos: *kharo, bhârî*; *bâbado, bhâvârthî, saḷobhaḷo*).

† सेरमोन seramona, *s. f.* Ceremonia. (*Lus. des.* Diremos: *âchâra, upachâra, kriyâ, paravada, rîta, saṁskâra*).

† सेरूल serûla, *s. n.* Ceroulas. (Diremos melhor: *ijâra*).

† सेर्तिदांव sertidâṁva, *s. n.* Certidão. (Diremos melhor: *chitta, lekha*).

† सेर्तेज serteja, *s. f.* Certeza. (*Lus. des.* Diremos: *kharepaṇa, satyârtha, sutâvem, nirdhâra*).

† सर्पेंत serpemta, *s. f.* Serpente (*u.* restrictamente. *Lus. des.* Diremos: *sarapa, erûṁ, nâga*).

† सेर्मांव sermâṁva, *s. m.* Sermão. (Diremos melhor : *upadeśa, dharmapadeśa*).

† सेर्विस servîsa, *s. f.* Serviço. (*Lus. des.* Diremos : *châkrî, vâvara, śiristo, sevâ, sevaṇa, sevakapaṇa*).

† सेर्वेंती serveṁtî, *s. f.* Serventia.

† सेळीं selîṁ, *s. f.* Sellim (Diremos melhor : *jîṇa*).

सेवक sevaka, *s. m.* Servo, escravo; famulo, ministro.—*S.* (donde *L. servus*).

सेवकपण sevakapaṇa, *s. n.* Serviço; ministerio.—De सेवक.

सेवण sevaṇa, *s. n.* Sumpção; serviço.—*S.*

सेवा sevâ, *s. f.* Serviço; culto; homenagem; serviço religioso; ministerio, famulato.—*S.*

सेवाधर्म sevâdharma, *s. m.* Ceremonia religiosa, liturgia, rito.—*S.*

सेवुंक sevuṁka, *v. t.* Sumir, usar, saborear; servir, ministrar; prestar culto.—*S.* सेव्.

सेवेकरी sevekarî, *s. m.* Ministro religioso.—*M.* de सेवा.

† सेंसुरारकरुंक seṁsurârakaruṁka, *v. t.* Censurar. (*Lus. des.* Diremos : *niṁduṁka, tarjuṁka, gâṁjuṁka, parivâduṁka, beshṭâvuṁka*).

सै sai, *s. f.* Bagaço, residuo de coco, magma.

सै sai, *s. f.* Gosto, sabor; qualidade. *U. comm.* com *svâda* : *saisvâda*.

सैत saita, *posp. Cor.* de सहित sahita.

† सैत saita, *s. f.* Açoute. — *S. mâruṁka*, açoutar. — *Saitâra kâḍhuṁka*, açoutar, debrear.

सैतान saitâṇa, *s. m.* Satanaz; demonio.—*A.*

* * सैनिकगमन sainikagamana, *s. n.* Marcha.—

* सैन्य sainya, *s. n.* Exercito, tropa, força.—*S.*

* * सैन्यभाग sainyabhâga, *s. m.*, सैन्यदल sainyadala, *s. n.* Brigada. —Sainyadalâdhipati, *s. m.* Brigadeiro.—*S.*

सैरबैर sairabaira, *adv.* A' toa, despropositadamente, desvairadamente, estouvadamente. *U.* ás vezes como *a.*—*S. jâvuṁha*, entontecer. —*M.*

सैराण sairâṇa, *s. n.* Uso de razão, consciencia, senso, sentido.

सो so, *a. c. pl.* Seis.—*M.*—*S.* षष् (donde *L. sex*).

सो so, *suf. decl.* (*i, eṁ*) Ajunta-se aos adjectivos para diminuir a sua significação, *ex.*: *baroso*, escassamente bom; *vâyaṭaso*, algum tanto mau, mausito;—aos substantivos para significar: como, á maneira, da especie de, *ex.*: *ghoḍoso disatâ*, parece como cavallo; *sâvḷisî*, á maneira de sombra, penumbra;—o aos verbos para significar : como, como que, que, *ex.*: *meloso distâ*, parece que morreu; *chalatâso distâ*, parece como quem anda, parece que anda. —*Abr.* de असो ou कसो.

सोकुंक sokuṁka, *v. i.* (com *dat.* de pessoa) Accommodar, armar, convir; ater-se, ser adicto.—*M.*

सोंग soṁga, *s. n.* Scena, farça; figura; pretexto; disfarce; caricatura.—*S.*

सोंगाकार soṁgâkâra, *s. m.* (*f. âṛṇa, âṛîṇa*), सोंगाडी soṁgâḍî, *a. c.* Farcista, larva; impostor; arremedador.—*M.*

सोजी soji, *s. f.* Sorte de doce de trigo.—*S.* शर्च.

सोजेर sojera, *s. m.* Soldado inglez. —*I. soldier*.

सोटो soṭo, *s. m.* Maça, clava, cacheira.—*H.*

सोड soḍa, *s. f.* Remissão, abatimento, desconto; soltura, larga, liberdade; immunidade, isenção.—*M., C.*

सोंड soṁḍa, *s. n.* Tromba de elephante, foucinho de porco, etc.; (*loc. injur.*) rosto.—*M.*—*S.* शुंडा.

सोडणार sodaṇâra, *s. m.* (*f. âṛṇa, âṛiṇa*) Abandonador, largador; soltador, desatador; dispensador, relaxador; renunciador, abdicador.—De सोडणी.

सोडणी sodaṇî, *s. f.* Abandono, desamparo, deixação; cessação, omissão, pretermissão; renuncia, resignação, abdicação, rejeição, repudiação; abstenção; emancipação, manumissão.—De सोडुंक.

सोडदोड sodadoḍa, *s. f. redup.* Remissão, abatimento.—De सोड.

सोडवण sodavaṇa, सोडवणी sodavaṇî, *s. f.* Libertação, soltura, resgate, redempção; desempenho.—*M.*

सोडवणार sodavaṇâra, *s. m.* (*f. âṛṇa, âṛiṇa*) Libertador, resgatador, redemptor.—De सोडौंक.

सोंडी soṁḍî, *s. f. dim.* Foucinho. De सोंड.

सोडीक sodîka, *a. c.* Frouxo, laxo, desapertado, folgado.—De सोडुंक.

सोडुंक soḍuṁka, *v. t.* Soltar, desasir, libertar, largar, abandonar, desamparar; cessar, omittir, transmittir, preterir; desatar, desligar, desjungir, desamarrar, desaggregar, desaferrar; renunciar, resignar, abdicar; rejeitar, repudiar; ceder, remir, remittir; emittir, expellir, vibrar, arremessar, disparar, cuspir, despedir; deixar, abster-se; afrouxar; desembrulhar; dispensar, relaxar, eximir, isentar.—*M.*

सोंडो soṁḍo, *s. m. aug.* (*loc. injur.*) Grande foucinho; caraça.—De सोंड.

सोडौंक soḍauṁka, *v. c.* Libertar, resgatar, remir; desempenhar.—*M.*

सोंड्यो soṁḍyo, *a.* (*î, em*) O que tem foucinho ou tromba, focinhudo, refoucinhado, trombudo; (*fig.*) malencarado; rouvinhoso.—*M.* de सोंड.

सोण soṇa, *s. n.* Casca de coco; (*fig.*) homem calloso,—incorrigivel. —*M.*—*S.* सोडण.

† सोद soda, *s. n.* Soda.

सोदेपण sodepaṇa, *s. n.* Frascaria, lascivia, luxuria, libertinagem, maganice; villania.—De सोदो.

सोदो sodo, *s. m.* Frascario, azevieiro, garanhão, putanheiro; maganno, villão, patife, brejeiro.—*H.*

सोनार sonâra, *s. m.* (*f. âṛṇâ*) Ourives; casta de insecto de côr aurea; —*M.*—*S.* सुवर्णकार.

सोनारकी sonârakî, *s. f.* Officio de ourives, ourivesaria, aurificia.—*M.* de सोनार.

सोनारडो sonâraḍo, *s. m.* (*loc. injur.*) Ourives.—*M.* de सोनार.

सोनारवेल sonâravela, *s. f.* Trepadeira — Ipomaea campanulata. — Do सोनार e वेल.

सोनें sonem, *s. n.* Ouro; membro viril.—*S. âsalyâra lâkhîka dukala nâ*: havendo ouro, não falta lacre; a quem tem dinheiro nada falta.—*M.*—*S.* सुवर्ण ou स्वर्ण.

सोप sopa, *s. m.* Bagaço, cangaço, engaço, magma, residuo; adubo, estrume de folhagem. —*S. karuṁka*, reduzir a pelle e osso.

† सोप sopa, *s. m.* Sopa. (Diremos melhor: *sûpa*).

सोपण sopaṇa, *s. n.* Degrau; escada.—*S.* सोपान.

सोपन्न sopanna, *a. c. pl.* Cincoenta e seis.

सोपेकार sopekâra, *s. m.* Sellador, carimbador, marcador.—De सोपो.

सोंपेपण soṁpepaṇa, *s. n.* Facilidade.—Soṁpepaṇîṁ, *adv.* Facilmente.—De सोंपो.

† सोपेर sopera, *s. m.* Sopeira.

सोपो sopo, *s. m.* Assento de pedra e cal ou de barro ao longo da varanda, poial.—*M.*

• सोपो sopo. *s. n.* Sello, carimbo, marca.—*Var.* de शिक्का ?

सोंपो soṁpo, *a.* (*î. em*) Facil (*v. karuṁka, jâvuṁka*).—*M.*—*S.* स्वल्प.

सोंपोंक sonpaumka, *v. c.* Facilitar.—De सोंपो.

† सोब्रेसेव sobreseva, *s. m.* Sobrejo.

सोम soma, *s. m.* Planta sacrificial dos antigos hindús ; seu sumo.—*S.*

सोमलखार somalakhâra, *s. m.* Arsenico.— Somalakhârâcho, *a. g.* Arsenical, arsenicado.—*M.*

सोमार somâra, *s. m.* Segunda feira.—*S.* सामवार.

सोयन soyana, *s. n.* Familia, geração, raça.

सोयरिगत soyarigata, सोयरीक soyarîka, *s. f.* Affinidade ; parentesco, agnação, cognação, consanguinidade; ajuste de casamento.—*M.* de सोयरो.

सोयरो soyaro, *s. m.* (*f.* ट, *n.* em) Affim, parente, achegado, cognato, agnato, consanguineo ; hospede, commensal.— *Soyarîm dhâyarîm, redup. col.* Parentela.—*Soyare dhâyare vaḍyâka, ṣejârî sâmârî maḍyâka* : os parentes para o fectim e os visinhos para o funeral.—*M.*—*S.* स्वीय.

सोरमीठ soramîṭha, *s. n.* Salitre, nitro.—*P.*

सोरो soro, *s. m. V.* सरो saro.

सोर्ग sorga, *s. m.* Céo, empyreo ; firmamento.— *Melyâ vâṁchûna sorga melanâ* : não se apanham trutas ás bragas enxutas.—*S.* स्वर्ग.

† सोर्त sorta, *s. f.* Sorte de loteria. (*M.*, *G.*, *Si*.)

सोल sola, *s. n.* Casca de brindão ou talhada de manga verde seccas e salmoiradas.—*M.*

सोलणी solaṇî, *s. f.* Descascamento, esburgamento, esfoladura. —De सोलुंक.

सोलुंक soluṁka, *v. t.* Descascar, escascar, esburgar, estonar ; esfolar, descortiçar ; depennar ; pellar ; (*fig.*) insultar, injuriar acremente, invectivar.—*H.*

सोळांक soloṁka, *v. r.* Descascar-se, esburgar-se.—De सोलुंक.

† सोल्दाद soldâda, *s. m.* Soldado. (*Si. Lus. des.* Diremos : *nâyaka, sipâya, laśakarî, jujârî, pâkalo*).

सोवल sovala, *s. n.* Casca de arvore, cortiça ; acha.—De सोल ?

सोवळी sovalî, *s. f. dim.* Pequena acha ; hastilha, estilhaço.—De सोवल.

सोवळो sovaḷo, *a. c.* Tenro, delicado, fragil, debil ; melindroso, mimoso ; agastadiço.—*M.*—*S.* सोमाल.

सोशी sośî, *a. c.* Cobiçoso, avido, voraz, sofrego.—*M.*

सोशीक sośîka, सोसणीक sosaṇîka, *a. c.* Paciente, soffredor.—*M.*

सोंशेवणी soṁśevaṇî, *s. f.* Estertor.—De सोंशेवुंक.

सोंशेवुंक soṁśevuṁka, *v. i. onom.* Ter respiração estertorosa.

सोस sosa, *s. m.* Avidez, ancia, cobiça.—*M.*—*S.* शोष.

सोसणाय sosaṇâya, सोसणिकाय sosaṇikâya, *s. f.* Paciencia, tolerancia, soffrimento.—De सोसुंक

सोसणार sosaṇâra, *s. m.* (*f. ârṇa, ârîṇa*) Soffredor, aguentador, tolerador.—De सोसणाय.

सोसुंक sosuṁka, *v. t.* Soffrer, tolerar, supportar, aguentar.—*M.*—*S.* सह ?

सोळा soḷâ, *a. c. pl.* Dezaseis ; cincoenta *phâḍîm*.—*M.*

सौकाश saukâśa, *adv. Cor.* de सावकाश sâvakâśa.

सौणें sauṇem, *s. n.* Passaro (*u. Sal.* e *Ilh.*)

सौणो sauṇo, *s. m.* Tenaz.

§ सौंदर्य saundarya, *s. f.* Formosura, belleza.—*S.*

सौंदाळो saundâḷo, *s. m.* Especie de peixe.

सौभाग saubhâga, *s. n.* Boa fortuna, dita.—*M.*—*S.* सुभाग.

सौभागी saubhâgî, *a. c.* Afortunado, ditoso.—De सौभाग.

* * सौरचांद्राब्दांतर saurachâm drâbdântara, *s. n.* Epacta. —*M.*

* * स्कांधाभारण skâmdhâbhâraṇa, *s. n.* Dragona.—*S.*

* स्तंभ stambha, *s. m.* Pilar, columna, poste; escora.—*S.*

* * स्तंभपंक्ति stambhapaṁkṭi, *s. f.* Peristilo.—*S.*

* * स्तंभपद stambhapada, *s. n.* Pedestal.—*S.*

§ स्तन stana, *s. n.* Mama, peito, teta.—Stanâcho, *a. g.* Mamillar, mamario.—*S.*

* * स्तनाकार stanâkâra, *a. c.* Mamiforme.—*S.*

§ स्तनी stanî, *a. c.* Mamal, mamifero.—De स्तन.

स्तवन stavana, *s. n.* (*pur.*), स्तुति stuti, *s. f.* Encomio, elogio, gabo, louvor, apologia; applauso; floreio. —*S.*

\+ स्तुतिकार stutikâra, *s. m.* Louvador, elogiador, gabador, apologista. —De स्तुति.

स्तुतिवाद stutivâda, *s. m.* Elogio, panegyrico, apologia.—*S.*

§ स्तोत्र stotra, *s. n.* Hymno, psalmo; panegyrico.—Stotrakâra, *s. m.* Psalmista.—Stotragâna, *s. n.* Psalmodia.—*S.*

स्त्री strî, *s. f.* Mulher, femea.—*S.*

स्त्रीघर strîghara, *s. n.* Serralho, harem.—*S.*

स्त्रीचिन्ह strîchihna, *s. n.* Vulva. —*S.*

स्त्रीचोर strîchora, *s. m.* Seductor, raptor de mulher.—*S.* स्त्रीचौर.

स्त्रीचोरी strîchorî, *s. f.* Seducção, rapto.—De स्त्रीचोर.

स्त्रीजात strîjâta, *s. f.* Bello sexo. —*S.* स्त्रीजाति.

स्त्रीत्व strîtva, *s. n.* Estado ou condição de mulher.—*S.*

स्त्रीदाय strîdâya, *s. n.* Dote.—*S.*

स्त्रीधन strîdhana, *s. n.* Bens privados da mulher; bens paraphernaes, dote.—*S.*

स्त्रीधर्म strîdharma, *s. m.* Dever da mulher; menstruação, purgação, assistencia, regra.—*S.*

स्त्रीरत्न strîratna, *s. n.* Gemma entre as mulheres: mulher excellente; nympha.—*S.*

स्त्रीरोग strîroga, *s. m.* Molestia das mulheres.—*S.*

स्त्रीलिंग strîlimga, *s. m.* (*gram.*) Genero feminino.—*S.*

स्त्रीहरण strîharaṇa *s. n.* Rapto. —*S.*

† स्त्रेमउंक्सांव stremaumksâmva, *s. n.* Extremauncção.

* * स्थलजलचर sthalajalachara, *a. c.* Amphibio.—*S.*

§ स्थान sthâna, *s. n.* Logar, sitio; posição, situacão; estancia, estação.—*S.* (donde *L. statio*).

* * स्थानवर्णन sthânavarṇana, *s. n.* Topographia. — Sthânavarṇanî, *s. m.* Topographo.—*S.*

* * स्थानांतर sthânântara, *s. n.* Locomoção.—*S.*

§ स्थापणार sthâpaṇâra, *s. m.* Estabelecedor, instituidor, fundador, ordenador.—De स्थापणी

§ स्थापणी sthâpaṇî, *s. f.* Collocação, fundação, estabelecimento, instituição.—De स्थापुंक.

§ स्थापुंक sthâpumka, *v. t.* Pôr, collocar; fundar, estabelecer, instituir, implantar, ordenar.—*S.* स्थाप्.

स्थिति sthiti, *s. f.* Estado, condição, posição, postura, attitude; estada, pousio; perseverança, constancia; situação, subsistencia; inherencia; ordenação, regulamento, estatuto.—*S.* (donde *L. status*).

स्थिर sthira, *a. c. Comm.* थीर thîra.—*S.*

स्थिरावुंक sthirâvumka, *v. c.* (*poet.*) Fixar, estabelecer; cessar, parar, descontinuar.—De स्थिर.

स्थिरावोंक sthirâvoṁka, *v. r.* Parar, cessar.—De स्थिर.

* स्नायुवर्णन snâyuvarṇana, *s. n.* Myologia, myographia.—*S.*

* स्नेह sneha, *s. m.* Affeição, affecto, amor.—*S.*

* स्पर्शण sparśaṇa, *s. m.* Toque, tacto.—S. स्पर्शन.

* * स्पर्शरेखा sparśarekhâ, *s. f.* (*geom.*) Tangente.—*S.*

* स्पर्शुंक sparśuṁka, *v. t.* Tocar, apalpar, tactear.—*S.* स्पृश्.

† स्पृत sprita, *s. m.* Espirito (Santo). (*T.*, *Si.*)

† स्पोर spora, *s. n.* Espora. (Pode-se dizer : *ârî*, *âra*, *kâṁto*).

+ स्मरण smaraṇa, *s. n.* Memoria, reminiscencia.—*S.* (donde *L. memoria*).

* * स्मरणविद्या smaraṇavidyâ, *s. f.* Mnemonica.—*S.*

स्मृति smṛiti, *s. f. Comm.* समूर्त samûrta.—*S.*

* * स्मृतिविरोध smṛitivirodha, *s. m.* Illegalidade, injustiça.—*S.*

* * स्मृतिसंहिता smṛitisaṁhitâ, *s. f.* Codigo de leis, digesto, pandectas.—*S.*

* स्व sva, *pref. sig. proprio, pessoal, pertencente a cada um, seu.*—*S.* (donde *L. suus*).

* * स्वगतभाषण svagatabhâshaṇa, *s. n.* Monologo, soliloquio.—*S.*

स्वजण svajaṇa, *s. m.* Parente.—*S.* स्वजन.

स्वतंत्र svataṁtra, *a. c.* Independente, autonomo; absoluto, despotico; espontaneo, livre, voluntario; —*s. n.* Independencia.—*S.*

स्वतंत्रपण svataṁtrapaṇa, *s. n.* Independencia; autonomia; absolutismo, despotismo; liberdade; espontaneidade, voluntariedade.—De स्वतंत्र.

स्वतंत्रराजा svataṁtrarâjâ, *s. m.* Despota.—*M.*

स्वदेश svadeśa, *s. n.* Paiz natal, patria, berço.—*S.*

* * स्वदेशदर्शनपीडा svadeśadarśanapîḍâ, *s. f.* Nostalgia.—*S.*

* * स्वदेशभक्त svadeśabhakta, *s. m.* Patriota.—*S.*

* * स्वदेशभक्ति svadeśabhakti, स्वदेशप्रीति svadeśaprîti, *s. f.* Patriotismo.—*S.*

§ स्वधर्मत्याग svadharmatyâga, *s. m.* Apostasia, arrenego.—*S.*

§ स्वधर्मत्यागी svadharmatyâgî, *s. m.* (*f. iṇa*) Renegado, arrenegado, apostata.—*S.*

§ स्वप्नविचार svapnavichâra, *s. m.* Interpretação de sonhos.—*S.*

* स्वभस्मजन्मपक्षी svabhasmajanmapakshî, *s. m.* Pheniz.—*S.*

स्वभाव svabhâva, *s. m.* Natureza, disposição natural, temperamento, indole, genio; essencia, constituição, compleição.—Svabhâvâcho, *a. g.* Natural, constitucional.—*S.*

स्वभाविक svabhâvika, *a. c.* Natural, constitucional.—*S.*

स्वर svara, *s. m.* Accento; vogal; nota musical, solfa; voz, tom, cadencia.—*S.* (donde *L. susurrus*).

* * स्वरग्राम svaragrâma, *s. m.* Diapasão.—*S.*

स्वरणी svaraṇî, *s. f.* Articulação, dearticulação; accentuação; intoação, modulação; afinação.—De स्वरुंक.

स्वरभंग svarabhaṁga, *s. m.* Trinado, garganteio.—*S.*

स्वरभेद svarabheda, *s. m.* Accento, inflexão, modulação.—*S.*

स्वरमेळ svarameḷa, *s. m.* Harmonia, consonancia.—Svarameḷâcho, *a. g.* Harmonioso, harmonico, consono.—*M.*

* * स्वरस svarasa, *s. m.* Emphase.—*S.*

* * स्वरसाम्य svarasâmya, *s. n.* Consonancia.—*S.*

* * **स्वरित** svarita, *a. c.* Articulado; accentuado;— *s. m.* (*gram.*) Accento circumflexo.—*S.*

स्वरुंक svarumka, *v. t.* Articular; accentuar; entoar, modular; afinar.—De **स्वर**.

स्वर्ग svarga, *s. m. Comm.* **सोर्ग** sorga.

§ **स्वर्गस्त्री** svargastrî, *s. f.* Nympha.—*S.*

* **स्वर्थ** svartha, *s. m.* Grande proveito, importante vantagem, verdadeiro interesse.—*S.*

स्वस्ति svasti, *int.* Salve! ave! viva! adeus;—*adv.* Amen.—*S.*

स्वस्थ svastha, *a. c.* Quieto, tranquillo, pacato, socegado, descansado, acondicionado; ditoso, venturoso.—*S.*

* **स्वस्थकार** svasthakâra, *a. c.* Pacifico, manso, quieto.—*S.* **स्वस्थ**.

स्वस्थन svasthana, **स्वस्थपण** svasthapaṇa, *s. n.*, **स्वस्थाय** svasthâya, **स्वस्थि** svasthi, *s. f.* Bem-estar, socego, tranquillidade, pacacidade; ventura.—*S.* **स्वस्थ**.

स्वस्थवंत svasthavaṁta, *a. c.* Socegado, venturoso.—De **स्वस्थ**.

स्वस्थान svasthâna, *s. n.* Paiz natal, patria.—*S.*

स्वस्थावणी svasthâvaṇî, *s. f.* Pacificação; consolação; accommodação; regulação, ordenação. — De **स्वस्थावुंक**.

स्वस्थावुंक svasthâvuṁka, *v. c.* Acalmar, socegar, tranquillizar, pacificar; accommodar; regular, ordenar.—*M.* de **स्वस्थुंक**.

स्वस्थुंक svasthuṁka, *v. i.* Acalmar-se, socegar-se; consolar-se.—*M.* de **स्वस्थ**.

* * **स्वहस्तलेख** svahastalekha, *s. n.* Authographo.—*S.*

स्वाड svâḍa, *a. c.* Bom e mau, benigno e maligno.—*M.*

स्वात svâta, *s. f.* Logar, sitio, chão, terreno; local localidade, espaço.

स्वाती svâtî, *s. f. pl.* (*astr.*) Decimo quinto asterismo lunar, arcturo.—*S.*

स्वाद svâda, *s. m.* Sabor, gosto; olor, fragrancia.—*S.*

स्वादीक svâdîka, **स्वादू** svâdû, *a. c.* Gostoso, saboroso, appetitoso.—*S.* **स्वादिष्ट**.

स्वादुंक svâduṁka, *v. t.* Gostar, provar, saborear.—*S.* **स्वद्** (donde *L. suavis*, *suadeo*).

स्वाधीन svâdhîna, *a. c.* Livre, independente, absoluto, *sui juris*;—*posp.* (com *gen.*) Sob, debaixo, em poder, ao cuidado, em custodia de.—*S. karumka*, entregar, commetter ao cuidado de alguem; restituir.—*S.*, *a.*

स्वाधीनपण svadhînapaṇa, *s. n.* Liberdade, independencia.—De **स्वाधीन**.

स्वामिनी svâminî, *s. f.* Senhora.—*S.*

स्वामी svâmî (por *abr.* **स्वाम** svâma, *f. îna*) *s. m.* Senhor; amo, dono (*I. sir* e *lord*); prelado dos hindus.—*S.*

स्वामीत्व svâmîtva, *s. n.* Senhorio, dominio; poder; senhoria.—*S.*

स्वार्थ svârtha, *s. m.* Egoismo, philaucia; avareza, ambição; significado proprio, sentido litteral; modo indicativo; pleonasmo.—*S.*

स्वार्थी svârthî, *a. c.* Egoista, philaucioso; avarento, interesseiro, ambicioso.—*S.*

* * **स्वेदकर** svedakara, *a. c.* Sudorifero.—*S.*

* * **स्वेदन** svedana, *a. c.* Diaphoretico.—*S.*

§ **स्वैपाकघर** svaipâkaghara, *s. n.* Cozinha.—*M.*

§ **स्वैपाकी** svaipâkî, *s. m.* (*f. îna*) Cozinheiro.—*M.*

ह Ha

ह Ha. Trigesima terceira consoante, corresponte a *h* aspirado, como em inglez. A aspiração não se observa, por corrupção, em muitas palavras ao fallar.

ह ha, *int.* Sim, bem, hum !—*S.*

हकिकत hakikata, *s. f.* Narração, relação; representação; acta; acontecimento, occurrencia, evento.—*A.*

§ हकीम hakîma, *s. m.* Medico.—*A.*

हक्क hakka, *s. n.* Prerogotiva, privilegio; titulo, direito, jus (*u. Can.*) —*A.*

§ हजाम hajâma (*j*), *s. m.* Barbeiro.—*A.*

हजार hajâra, *s. m. e a. c.* Mil, milheiro, milhar, milhenta.—*H. pâvaṭî*, mil vezes, muitas vezes.—*P.*

हजारकार hajârakâra, *s. m.* (*f. ârṇa, ârîṇa*) Millenario, millionario; rico, opulento.—De हजार.

* हठ haṭha, *s. m.* Obstinação, teima, pertinacia; revelia, birra; mau grado, despeito.—*S.*

* हठी haṭhî, *a. c.* Obstinado, teimoso, pertinaz, cabeçudo, testo, testagudo.—*M.* de हठ.

हडकण haḍakaṇa, *s. f.* Chamada; aceno; saudação ou comprimento de passagem; convite; interrogação; desafiação, desafio, repto.—*H.*

हडकुंक haḍakuṁka, *v. t.* Gritar por alguem, chamar; acenar; convidar: interrogar; saudar, comprimentar; endereçar-se (*F. addresser*); interpellar, apostrophar; desafiar, reptar.—De हडकण.

* हडपी haḍapî, *s. f.* Alforge, sacola.—*M.*

हडबडणी haḍabaḍaṇî, *s. f.* Azafama, alvoroço.—*H.*

हडबडीत haḍabaḍîta, *a. c.* Crespo, eriçado, aspero.—*H.*

हडबडुंक haḍabaḍuṁka, *v. i.* Azafamar-se, alvoroçar-se; abeirhar-se; esgarabulhar.—*H.*

हडबड्या haḍabaḍyo, *a.* (*í, eṁ*) Esgarabulhão, retouçador.—De हडबडुंक.

* हत hata, *a. c.* Ferido, batido, espancado; (*fig.*) depravado, corrompido, arruinado.—*S. p. p.* de हन्.

हत्ती hattî, *s. m.* (*f. îṇa*) Elephante.—*H. vâṁchalyâraya laksha, melyâraya laksha:* o elephante, ou vivo ou morto, vale o mesmo; o sabio, seja rico, seja pobre, tem sempre o mesmo valor.—*S.* हस्ती.

हत्यार hatyâra, *s. n.* Arma (de mão); instrumento em geral.—*H.*

§ हत्यारबंद hatyârabaṁda, *a. c.* Armado.—*H.*

हंबा haṁbâ, *int. onom.* Voz de chamar vaccas e beserros.—*M.*

हंबां haṁbâṁ, *s. n.* (*loc. infant.*) Vacca; cabeça de gado vacum.—*H. karuṁka*, andar de joelhos e mãos.—De हंबा.

हंबलें haṁbuleṁ, *s. n. dim.* (*loc. infant.*) Beserro, vitella.—De हंबां.

हंबेवुंक haṁbevuṁka, *v. c. i.* Mugir; berrar.—*M.* हंबारणें.

हमाल hamâla, *s. m.* Conductor de palanquim, etc.; porteiro.—*A.*

हयखंड hayakhaṁḍa, *s. f. Cor.* de हळखंड haḷakhaṁḍa.

हरकत harakata, *s. f.* Difficuldade, obstaculo, embaraço; objecção, prevenção, opposição; duvida, receio, escrupulo.—*A.*

हरडी haraḍî, *s. f.* Arvore—Terminalia chebula, myrabolano.—*M.*—*S.* हरीतकी.

हरडो haraḍo, *s. m.* Fructo de *haraḍi*, myrabolano.—De हरडी.

हरण haraṇa, *s. n.* Veado—Antilope cervicapra.—*S.* हरिण.

हरणार haraṇâra, *s. m.* (*f. âṛṇa, âṛîṇa*) Levador, portador, acarretador, conductor, carreteiro.—De हरणी.

हरणी haraṇî, *s. f.*, हरप harapa, *s. n.* Levada, transporte, acarreto.—*S.* हरण.

हरदास haradâsa, *s. f.* Oração, petição, peditorio, preces; deprecação; clamor, brado.—*S.* हरिदास, *panegyrista de Hari.*

हरबल harabala, *s. n.* Varredoura (rede).

हरभरो harabharo, *s. m.* Grão (Cicer arietinum, *u. Sav.*).—*M.*

हरमळ haramaḷa, *a. c.* Desassocegado, agitado.—*M.*

हरमळुंक haramaḷuṁka, *v. i.* Agitar-se; debater-se, estrebuxar.—*M.*

हरलो haralo, *s. m. V.* वरलो varalo.—*M.*

हरवट haravaṭa, *a. c. dim.* Verdoengo, esverdinhado, tirante a verde.—De हरवो.

हरवटाण haravaṭâṇa, *s. f.* Cheiro de herva ou fructo verde; verdete.—De हरवट e घाण.

हरवाय haravâya, *s. f.* Crueza; verdura, acerbidade; côr verde, verdor.—De हरवो.

हरवास haravâsa, *s. m.* Sede intensa (*ger u.* com *tânecho*—).

हरवें haraveṁ, *s. n.* Sorte de caril.—De हरवो.

हरवो haravo, *a.* (*î, eṁ*) Verde (côr); crú, verde, acerbo, não maduro.—*M.* हिरवा,—*S.* हरित.

हरवोसाण haravosâṇa, *s. f.* Cheiro que dão as panellas novas de barro.—De हरवोसो.

हरवोसो haravoso, *a. dim.* (*îsî, eṁsem*) Um tanto crú,—verde; pouco maduro.—De हरवो.

हरशें haraśeṁ, हरशीं haraśîṁ, *adv.* Em vão, baldadamente; sem razão, sem motivo; aliás; de outro modo.—*H. bâṁgaḍe tîsa, paṇa prabhûche bhiḍeka vîsa:* aliás as cavallas são trinta no mercado, mas em deferencia ao senhor são vinte.—Haraśeṁcha, *emph.* Aliás mesmo.—*M.* हेरसूं.

हरि hari, *s. m.* Vishṇu (divindade dos hindús).—*S.*

हरी harî, *int.* Pena! que pena! ai! que calamidade!—*H. devâ* ou *h. h. devâ*, meu Deus, que lastima!—De हरि?

हरुंक haruṁka, *v. t.* Levar, acarretar, transportar, conduzir; guiar, dirigir.—*M.*—*S.* हृ (donde *L. gero*).

हर्ख harkha, *s. m.* Gozo, gaudio, prazer, alegria, jubilo.—Harkhâcho, *a. g.* Gozoso, alegre, jubiloso.—*M.*—*S.* हर्ष.

+ हर्खीत harkhîta, *a. c.* Prazenteiro, jubiloso, aprazivel.—De हर्ख.

हर्डें harḍeṁ, *s. n.* Peito; mama; teta.—Harḍyâcho, *a. g.* Peitoral; thoracico.—*H. kamaḷa*, thorax.—*S.* हृदय (donde *L. cor*).

हर्डेफूट harḍeṁphûṭa (por *abr.* हर्डफूट harḍaphûṭa) *a. c* Esfalfado, estafado, cansado, fatigado (*v. karuṁka, jâvuṁka*).—De हर्डें e फुटुंक.

हर्याळी haryâḷî, *s. f.* Casta de cobra verde.—*H.* de हरवो.

हर्याळी haryâḷî, *s. f.* Relva—Cynodon dactylon, grama, hervinha.—*M.* हरळी?

हल hala, *int.* Voz de enxotar o gado.

हलकंडावुंक halakaṁḍâvuṁka, हलकलावुंक halakalâvuṁka, *v. c.* Perturbar, disturbar, confundir; desconcertar, desorientar.—De हलकंडुंक e हलकलुंक.

हलकंडुंक halakaṁḍuṁka, हलकलुंक halakaluṁka, *v. i.* Perturbar-se, desconcertar-se, desorientar-se.—*M.* हलकलणें.

हलकावुंक halakâvuṁka, *v. c.* Aligeirar; diminuir, abater; afrouxar; minorar.—*M.* de हलकुंक.

हलकुंक halakuṁka, *v. i.* Tornar-se leve, aligeirar-se; diminuir-se,

abater-se, reduzir-se, minorar-se, ser inferior.—*M.* de हलको.

हलकेपण halakepaṇa, *s. n.* Leveza, leviдão, levidade, leviandade, ligeireza; trivialdade, vulgaridade, inferioridade; vileza, baixeza, abjecção, sordidez; extenuação; pusillanimidade.—De हलको.

हलको halako, *a.* (*î, eṁ*) Leve, ligeiro, somenos, acaçapado, extenuado; inferior, trivial, vulgar; frivolo; barato, facil; leviano; pusillanime; injurioso, contumelioso; nugatorio; vil, ignobil, abjecto, sordido, chorro, pifio; bronco; servil.—*M.*

हलमणी halamaṇî, *s. f.* Extracção, consummo, vasão.

हलमुंक halamuṁka, *v. i.* Agenciar; extrahir, consummir.

हलमोंक halamoṁka, *v. r.* Extrahir-se; agenciar-se.

हलाहल halâhala, *s. m.* Peçonha mortal (*p. u.*); balburdia, barafunda; transtorno, desmancho. *S.*

§ हवा havâ, *s. f.*, हवो havo, *s. m.* Ar; clima; temperatura.—*A.*

हवालदार havâladâra, *s. m.* Sargento.—*P.*

* हवालुंक havâluṁka, *v. t.* Commetter, encarregar.—De हवालो.

हवालो havâlo, *s. m.* Cargo, encargo; encarrego, commissão; consignação; trespasso da divida (*v. divuṁka, ghâlumka*).—*A.*

हवेली havelî, *s. f.* Casarão, palacio, paço, alcaçar.—*A.*

हंसक haṁsaka, *s.m.* Flamingo.—*M.*

हस्त hasta, *s. m.* (*astr.*) Decimo terceiro asterismo lunar;—*s. m.* (*p. u.*) Mão.—*S.*

* * हस्तरेखाविद्या hastarekhâvidyâ, *s. f.* Chiromancia.—Hastarekhâvidyecho, *a. g.* Chiromantico.—Hastarekhâvidyajña, *s. m.* Chiromante.—*S.*

* * हस्तलेख hastalekha, *s. m.* Manuscripto.—*S.*

§ हस्तिदंत hastidaṁta, *s. m.* Dente de elephante, marfim.—*S.*

हंहं haṁhaṁ, *int.* Oh! olá, olha, ouve, hem!—*M.*

हळखंड haḷakhaṁḍa, *s. f.* Calamo aromatico.—*M.*

हळखळ haḷakhaḷa, *s. m.* Confusão, balburdia, tumulto, alvoroto.—*M.*

हळद haḷada, *s. f.* Açafroeira, açafrão.—*H. lâvuṁka, kâḍhuṁka,* adubar com açafrão, açafroar; votar ao despreso.—*Gunâṁka halada lâgumka,* tornar-se vicioso.—*M.*—*S.* हरिद्र.

हळदुवाउंक haḷaduvâvuṁka, *v. c.* Açafroar; amarellecer.—De हळदुवो.

हळदुवो haḷaduvo, *a.* (*î, eṁ*) O que tem a côr de açafrão, açafroado; amarello.—*H. jâvuṁka,* amarellecer, amarellejar; ficar azoinado.—*M.* de हळद.

हळदुवो haḷaduvo, *s. m.* Casta de passaro amarello, "papafigo".—De हळदुवो, *a.*

हळदुवोसो haḷaduvoso, *a. dim.* (*îsî, eṁsem*) Amarellento; pallido, descorado, enfeiado.—De हळदुवो.

हळबळो haḷabaḷo, *a.* (*î, eṁ*) Lhano, bonacho; sincero, franco.—*M.*

हळहळाउंक haḷahaḷâvuṁka, *v. c.* Atormentar, martyrisar, vexar, opprimir, aperrear, affligir, angustiar; fazer passar por privações,—apuros, dar tratos, torturar.—De हळहळंक.

हळहळीत haḷahaḷîta, *a. c.* Atormentado, vexado; muito dorido.—*M.*

हळहळुंक haḷahaḷuṁka, *v. i.* Passar por grande afflicção,—anciedade; arcar com miseria; estar em apuros; ser atormentado,—opprimido,—maltratado.—*M.*

हळहळे haḷahaḷe (ou हळव्हळे haḷavhaḷe) *s. m. pl.* Extrema anciedade; intenso pezar; dôr vehemente; tormento, martyrio, trato; privações, apuros, miseria.—*M.*

हळी haḷî, *s. f.* Sulco, rego.—*S.* हली.

हळुवट haḷuvaṭa, *a. c. dim.* Um tanto leve,—ligeiro.—*M.* de **हळू**.

हळुवटावुंक haḷuvaṭâvuṁka, *v. c.* Desprezar, desdenhar, menosprezar. —De **हळुवट**.

हळुवाय haḷuvâya, *s. f.* Leveza, levidão, levidade, allivio; ligeireza; (*fig.*) leviandade, indiscrição. — De **हळू**.

हळू haḷû, *a. c.* Leve, não pesado; ligeiro; facil; alliviado (dôr, enfermidade). — *H. takalî*, intelligencia prespicaz. *H. karuṁka*, alliviar.—*M.*

हळू haḷû, *adv.* Levemente; de vagar; mansamente, brandamente; em voz baixa.—**Haḷûhaḷû**, *redup.* Com socego; aos poucos.—*M.*

* **हळूआड haḷûâḍa**, *a.c.* Levemente contrario á lei, venial (peccado).— De **हळू** e **आड**.

हा hâ, *int.* Ah! oh!—*S.*

हां hâṁ, *adv.* Sim, bem, de acordo. —*H. karuṁka* (*loc. infant.*) abrir a bocca.—*H. mhaṇuṁka* annuir, assentir, aquiescer. *H. mhaṇasara*, logo.—*H.*

हां hâṁ, *int.* Oh! que surpreza! que admiração! o que? como?!—*H.*

हाक hâka, *s. f.* Chamamento; grito, brado; apregoamento, pregão; alarma.—*H. mâruṁka*, chamar, gritar por alguem; bradar, vozear; apregoar.—*Bobo hâko karuṁka*, gritar sobre alguem; gritar aqui d'el-rei. —*H.*

हाका hâkâ, *dat.* de **हो ho**.

* **हाकावुंक hâkâvuṁka**, *v. c.* Proclamar, apregoar; annunciar, impellir, incitar; impor (penitencia).— De **हाक**.

हांकारणी hâṁkâraṇî, *s. f.* Soltura dos cabos da embarcação, levantamento da anchora, desfraldação das velas; partida.—*H.*

हांकारुंक hâṁkâruṁka, *v. t.* Levantar o ferro, desprender os cabos, içar as velas; singrar, velejar; impellir o barco com remos (fóra do porto); pôr em movimento (o carro, a boiada, a caravana); expedir mensageiro com urgencia; galopar (cavallo); (*ant.*) chamar, convidar.—*H.*

हांकारोंक hâṁkâroṁka, *v. r.* Sahir fóra da barra; principiar a viagem; por-se em marcha; partir, abalar; (*fig.*) expirar, morrer — *H.*

हाकेवुंक hâkevuṁka, *v. c. i.* Gritar, clamar.—De **हाक**.

हागओंक hâgaoṁka, *s. f.* Vomitos e dejecções (*v. châḷavuṁka*).—*M.* **हागवण** e **ओंक**.

हागणी hâgaṇî, *s. f.* Anus, intestino recto.—De **हागुंक**.

हांगर hâṁgara, *adv.* Aqui. — *Abr.* de **हांगसर hâṁgasara**.

हागवण hâgavaṇa, *s. f.* Laxidão do ventre; camaras, corrimento, jactos, cursos, dysenteria, diarrhea.—*S.* **हदन**.

हागरी hâgarî, *s. f.* Commua, latrina, sentina, retrete, secreta.—*M.*

हागरीफिरफिरी hâgarîphiraphirî *s. f. onom.* Dejecções soltas.—*M.*

हागरो hâgaro, *a.* (*f. em*) O que despeja o ventre amiudo, cagão; (*fig.*) timido, pusillanime; vil, ignobil; abominavel, nojento.—*M.*

हागमूत hâgamûta, *s. f.* Evacuação por ambas as veias (por medo ou dôr intensa).—*M.*

हागलेंमुतलें hâgaleṁmutaleṁ, *s. n.* Peccado leve, pecadilho, defeito trivial; negocio privado.—*M.*

हांगसर hâṁgasara, **हांगासर hâṁgâsara**, *adv.* Aqui, cá, para cá.— **Hâṁgasaralo**, *a. l.* Daqui, de cá. —**Hâṁgasaralyâna**, *adv.* Por aqui, por cá.—De **हांगा** e **सर**.

हांगा hâṁgâ, *adv.* Aqui, cá.—*H. thaiṁ*, cá e lá; em varias partes. *H. thâna*, d'aqui, desde aqui.—**Hâṁgâcho**, *a. g.* D'aqui, d'este logar, desta parte. — **Hâṁgâchyâna**, *adv.* Por aqui, por cá.—Do *S.* **अत्र**?

हागिरडो hâgiraḍo, *a.* (*î, eṁ*) O que não se alimpou depois de despejar o ventre; (*fig.*) sujo, immundo, nojento, nauseabundo; mesquinho, miseravel; vil, baixo; fedorento; cagarola, cagarrão.—*M.*

हागुंक hâguṁka, *v. i.* Desonerar o ventre, descomer; apossar-se de medo panico.—*M.*—*S.* हग्.

हांगेर hâṁgera, *adv.* Em casa deste (*Fr. chez lui*).—De हो e गेर.

हागेलो hâgelo, *a.* (*î, eṁ*) Pertencente á casa, familia ou dominio deste; deste, d'esse.—De हो e गेलो.

हागौंक hâgauṁka, *v. c.* (com *dat.*) Fazer evacuar o ventre, causar dejecções; (*fig.*) incommodar muito, dar de custar.—De हागुंक.

हाचो hâcho, हेचो hecho, *a. g.* (*î, eṁ*) Deste, d'esse, seu.—Hâṁcho, *pl.* Destes.—Hâchyâna, *inst.* Por este.—De हो.

हाजिरी hâjirî, *s. f.* Presença; comparecimento.—*P.*

हाजीर hâjîra, *a. c.* (por *cor.* हादीर hâdîra) Presente; prompto, aparelhado, disposto (*v. âsuṁka, jâvuṁka*).—*P.*

§ हाजीरजबाब hâjîrajabâba, *s. m.* Resposta prompta; repente.—Hâjîrajabâbî, *a. c.* Repentista.—*P.*

हाटको hâṭako, *s. m.* Ouro; dinheiro; riqueza.—*S.* हाटक.

हाड hâḍa, *s. n.* Osso.—*Hâḍâṁ khavuṁka*, atormentar, importunar muito.—*H. jâvuṁka*, estar reduzido a esqueleto.—*Hâḍâra gata yevuṁka, —ghevuṁka*, cobrar forças, engordar.—Hâḍâcho, *a. g.* De osso, osseo; —*s. m.* Pedaço de osso.—*Hâḍâṁcho pâṁjaro*, esqueleto, ossada.—*M.*—*S.* हड्ड.

हाडकूट hâḍakûṭa, *s. n. dim.* Ossinho; (*fig.*) homem emaciado.—*H. jâvuṁka*, estar reduzido a pelle e osso.—De हाड e कूट.

हाडगळ hâḍagaḷa, *a. c.* Magro, macilento, espicho.—*M.* de हाड e गळंक.

हाडवळ hâḍavaḷa, *s. f.* Ossada, arcabouço, ossorio, ossamenta.—De हाड.

हाडणार hâḍaṇâra, *s. m.* Trazedor; conductor, transportador.—De हाडणी.

हाडणी hâḍaṇî, *s. f.*, हाडप hâḍapa, *s. n.* Trazida, trazimento.—De हाडुंक.

हाडणेंहरणें hâḍaṇeṁharaṇeṁ, *s. n.* Trato, communicação, familiaridade.—*H. âsuṁka,—chaluṁka*, haver troca de mimos; haver amizade.—De हाडुंक e हरुंक.

* हाडवैर hâḍavaira, *s. n.* Odio figadal,—mortal.—*H. nâ paḍuṁka*; odiar.—*M.*

हाडाळ hâḍâḷa, *a. c.* Ossudo, ossoso.—De हाड.

हांडी hâṁḍî, *s. f.* Panella, marmita (de metal); caldeira, caldeirinha,—*S.* हंडी.

हांडीमडकी hâṁḍîmaḍakî, *s. f.* Utensilios culinarios; trastes.—*M.* de हांडी e मडकी.

हाडुंक hâḍuṁka, *v. i.* Trazer; adduzir; citar.—*S.* आनी.

हांडूळ hâṁḍûḷa, *s. n. dim.* Caldeirinha.—*M.* de हांडो.

हांडो hâṁḍo, *s. m.* Caldeirão, caldeira; (*fig.*) thesouro.—*S.* हंडा.

हाडघो hâḍyo, *a.* (*î, eṁ*) Reduzido á pelle e osso, emaciado, espicho, definhado; ossudo.—*M.* de हाड.

* हाणविर्धी hâṇavirdhî, *s. f.* Sollicitude, diligencia, desvelo.

हाणविर्धीकर hâṇavirdhîkara, *a. c.* Sollicito, diligente, desvelado.

* हाणी hâṇî, *s. f.* Falta, detrimento; diminuição, mingoa; privação; perda, damno.—*S.* हानि.

हाणुंक hâṇuṁka *v. t.* Bater; ferir; cortar, partir; mutilar, truncar; matar.—*M.*—*S.* हन्.

हाणें hâṇeṁ, हेंणें heṇeṁ, *inst.* de हो ho e हे hem.

हात hâta, *s. ni.* Mão; braço; cabo, manubrio, manivella; mão (medida de dois palmos); lado (direito ou esquerdo); ponteiro (de relogio); manga (de vestidura); golpe de mão (no instrumento musico); demão, retoque; esphera, alcance; poder, faculdade; pósse.—*H. ukaluṁka*, levantar a mão contra alguem, dar, bater (*esp.* fallando d'uma pessoa de respeito). *H. ukalûna divuṁka*, dar espontaneamente. *H. oḍuṁka*, desenguiçar (tacteando com a mão). *H. ghâluṁka*, pôr mãos á obra; interferir, intervir; ajudar a obrar, cooperar; lançar mão de alguem, agarrar; começar a obra. *H. chaluṁka* (com *gen.*) ter a mão expedita para o trabalho; ser destro,—proficiente. *H. chepuṁka, dâmuṁka*, untar as mãos, corromper, peitrar, subornar. *H. joḍuṁka*, juntar,—cruzar as mãos. *H. jhâḍuṁka, phâphaḍuṁka*, recusar, denegar, regeitar; (*fig.*) lavar as mãos. *H. dâkhauṁka*, indicar,—mostrar, ter dedo no negocio. *H. divuṁka*, pegar da mão, dar-se ás mãos, apertar a mão; extender a mão em auxilio, soccorrer; ter mão, segurar. *H. dhuvuṁka*, lavar as mãos,—aparentar, —impingir innocencia. *H. pâṁgharuṁka*, ter as mãos no seio; mostrar-se innocente, aparentar-se indifferente. *H. yevuṁka*, afoutar-se.—*H. pâṁya*, pés e mãos, todos os membros, todas as forças.—*H. p. gavaluṁka*, estar são e escorreito. *H. p. galoṁka* (com *gen.*) estar á dependura; descorçoar-se, desanimar-se. *H. p. chaluṁka,—ghaṭṭa âsuṁka*, ter membros fortes, ser robusto,—esforçado, estar em estado de poder trabalhar. *H. p. jarauṁka*, trabalhar muito, afadigar-se (*u.* tambem como *r.*) *H. p. jhâḍuṁka*, barafustar (em agonia). *H. p. dâḍâvuṁka*, lidar, labutar, mourejar. *H. p. tânuṁka*, estirar os pés e as mãos; acabar de viver. *H. p. pâṁgharûna basuṁka*, ter as mãos no seio, estar ocioso; ser indolente, poltronear; levar vida sedentaria. *H. p. baḍauṁka*, arrenegar-se dando com os pés e mãos em signal de despeito. *H. p. moḍuṁka*, reduzir á nullidade, oppor empeços. *H. p. moḍoṁka* (com *gen.*) não poder nada; não ter uso expedito dos membros. *H. p. soḍuṁka*, estirar-se; mover-se. *H. p. hâlauṁka*, mover-se; levar vida activa. *H. poṁvuṁka* (com *gen.*) ter mãos rotas. *H. bâṁdhuṁka, H. p. bâṁdhûna ghevuṁka*, deixar entalado. *H. bota lâvuṁka,—ghâluṁka*, ajudar, auxiliar, concorrer, metter a mão na massa. *H. mâruṁka*, empalmar, empolgar, lograr. *H. moḍuṁka* (*fig.*) recusar o presente. *H. moḍoṁka*, não querer trabalhar. *H. lâvuṁka*, tocar com a mão; ajudar; (*fig.*) deflorar, violar. —*Hâtâka sâṁpaḍuṁka,—meluṁka* (com *gen.*) cahir nas mãos de alguem. —*Hâtâ toṁḍâ lâgîṁ pâruṁka*, chegar ao estado de goso, estar proximo a tirar vantagem.—*Hâtâṁ pâyâṁ paḍuṁka*, lançar-se aos pés.—*Hâtâra kheḷauṁka*, trazer alguem nas palmas das mãos.—*H. ghâluṁka* (com *gen.*) dar alguma cousa de graça ou por caridade; dar um pouco a quem pede ou deseja. *H. divuṁka*, dar de contado, pagar de prompto. *H. hâta mâruṁka*, apostar, applaudir; consentir, acordar; casar. — *Hâtâna âsuṁka* (com *gen.*) estar em poder,—ao alcance, —nas mãos de alguem; (*v. imp.*) ter dinheiro,—bens.—*H. âsâ teṁ karuṁka*, fazer o que está ao alcance. *H. koṁyaḍo, — pâlâṁbo divuṁka*, deixar na ufa, lograr. *H. ghevuṁka, —dharuṁka*, tomar nas mãos: encarregar-se, incumbir-se; tomar sob a protecção. *H. paḍuṁka* (com *gen.*) cahir nas mãos, chegar ao alcance de alguem; vir á mão; submetter-se. *H. ṡeṁḍî divuṁka*, dar corda para se enforcar. — *Koshtâṁ viṇeṁ hâtânê nâṇe*, ás mãos lavadas dinheiro na mão; pechincha.— **Hâtâcho** (por *abr. hâtacho*), *a. g.* De mão; relativo á mão; manual. — *Hâtachyâ kâṁkaṇâṁka âraśe nâkâta*, para ver as minhas da mão não é preciso espelho.

o que é evidente não carece de provas. —*Dom hâtâṁche châra hâta karuṁka*, unir em matrimonio, casar.—**Hâtâṁtalo**, *a l.* Da mão de alguem, dentre as mãos.—*H. sutuṁka*, fugir das mãos, escapulir-se. *H. soduṁka*, largar das mãos. *H. soṁso sutuṁka* ou *soduṁka*, escapar ou perder a occasião favoravel. —*M.*—*S.* हस्त.

हातकाम hâtakâma, *s. n.* Trabalho manual,—mechanico; manipulação; manufactura, obra de mãos.—*M.*

हातकुली hâtakulî, *s. f. dim.* Mãosinha.—De हात.

* **हातखोडी hâtakhoḍî**, *s. f.* Algema.—De हात e खोडो.

हातगुण hâtaguṇa, *s. m.* Virtude da mão; sorte, dita.—*M.*

हातबेडी hâtabeḍî, *s. f.* Algema; maniota.—*M.*

हातचेहातीं hâtachehâtîṁ, *adv.* Instantemente, com presteza.—*M.*

हातरुमाल hâtarumâla, *s. m.* Lenço.—*M.*

हातलावणी hâtalâvaṇî, *s. f.* Defloração, estupro; (*vulg.*) furto.—*M.*

हातवडी hâtavaḍî, *s. f. dim.* Martellinho.—*M.*

हातवडो hâtavaḍo, *s. m.* Martello.—*M.*

हाताखाल hâtâkhâla, *posp.* (com *gen.*) Sugeito á, ás ordens de, em poder de.—*M.*

हातानहातॅ hâtânahâta, *adv.* De mãos dadas; com mãos cruzadas.—*S.* हस्तहास्ति.

* **हातासुंक hâtâsuṁka**, *v. t.* Recuperar, reganhar, rehaver; alcançar, conseguir.—De हात e आसुंक.

हाती hâtî, *s. f.* Enlace matrimonial.—*H. lâvuṁka*, dar de casar ou proclamar o casamento já contrahido. —De हात.

हातो hâto, *s. m.* Tufo ou flôr de Pandanus odoratissimus.—*M.*

हामान hâmâna, *s. m.* Almofariz, gral.—*H. dasto*, mão de gral.—*H.*

हाय hâya, *int.* Ai! que dor! que pena! que lastima.—**Hâyahâya**, *redup.*, **hâyahûi**, idem.—*M.*

हार hâra, *s. f.* Linha, fila, renque, carreira, fileira, ala; serie; perda (*v. ghevuṁka*, *divuṁka*).—*S.*

हार hâra, *s. m.* (हार्याण **hâryâṇa**, *s. n.*) Collar; fio de gemmas, missangas, etc.—*M.*

हारपीत hârapîta, *a. c.* Esfalfado, estafado, lasso, exhausto (*v. karuṁka*, *jâvuṁka*).

* **हारपुंक hârapuṁka**, *v t.* Perder, largar, abandonar, dar de mão; consumir, acabar.—*M.*

* **हारपोंक hârapoṁka**, *v. r.* Perder-se.—*M.*

* **हारुंक hâruṁka**, *v. t.* Ganhar, lucrar; alcançar.—*S.* हार्.

* **हारौंक hâraumka**, *v. c.* (com *dat.*) Fazer perder; tornar inservivel; destruir, acabar.—*S.* हार्.

हाल hâla, *s. m.* Desgraça, desdita; miseria; calamidade. — **Hâlâcho**, *a. g.* Calamitoso, tragico.—*H.*

हालकी hâlakî, *s. f.* Pendente, brinco de orelhas.—Do *M.* हालकडी?

हालतो hâlato, *p. pr.* (*î*, *em*) Movediço, agitadiço; vacillante, balouçante. — *H. nahâla*, coco que tem agua dentro.—De हालुंक.

हालणी hâlaṇî, *s. f.*, **हाल्प hâlapa**, *s. n.* Movimento, moção, agitação, balanço.—De हालुंक.

हालफुली hâlaphulî, *s. f.* Planta —Cassia sophora (*vhaḍalo tâyakilo*); —Ponciana pulcherrima (*kombî*); (*fig.*) mulher garrida.—De हालफूल.

हालफूल hâlaphûla, *s. n.* Flôr de *hâlaphuli*.—De हालुंक e फूल?

हालवणो hâlavaṇo, *a.* (*î*, *em*) Tregeitador; pimpão, guapo, loução. —De हालुंक.

हालहवाल hâlahavâla, *s. m.* Miseria, aperto, apuros; infortunio.—*A.*

हालवो hâlavo, *s. m.* Aloá.—*H. kâmpuṁka*, tremer.—*A.*

हालायतो hâlâyato, *a.* (*i*, *em*) Movediço, vacillante; adventicio, facticio, artificial; extrinseco, accessorio; (*fig.*) voluvel, inconstante, leviano. —De **हालुंक**.

हाली hâlîṁ, *adv.* Modernamente, recentemente, ha pouco tempo (*L. nuper*).—**Hâlîṁcho**, *a. g.* Recente, moderno, neoterico; de pouco tempo ou edade.—*A.*

हालुंक hâluṁka, *v. i.* Mover-se, agitar-se, bulir-se, mexer-se; balouçar, balancear; commover-se, excitar-se.—*H.*

हालौंक hâlauṁka, *v. c.* Mover, agitar, menear, mexer, sacudir, bulir, balouçar, abalançar, vascolejar; embalar; commover.—De **हालुंक**.

हालौणी hâlauṇî, *s. f.* Movimento, moção, agitação, sacudidella, mexedura, balouçamento.—Do **हालुंक**.

हाल्लो hâllo, *s. m.* (*loc. infant.*) Embalo, acalento, cantiga para adormecer os meninos, nana, nina (*I. lullaby*).—*H. karuṁka*, acalentar, embalar.—*H. mhaṇuṁka*, cantar *hâllo*, nanar, ninar.—*M.* **हल्लर** de **हालुंक**.

हांव hâṁva, *pron.* Eu.—**Hâṁvem**, *inst.* Por mim.—De **अहम्**.

हाशील hâśîla, *s. f.*, **हाशीलपण hâśîlapaṇa**, *s. n.* Vantagem, proveito, lucro, bem; redito, renda, rendimento.—*A.*

हांस hâṁsa, *s. n.* Adem, pato, ganso.—*S.* **हंस** (donde *L. anser*).

हासकार hâsakâra, *s. m. onom.* Aspiração sonora, inspiração profunda.—*H. susakâra soḍuṁka*, gemer.

हासकारी hâsakârî, *s. m. V.* **आसकारी âsakârî**.

हासकारुंक hâsakâruṁka, *v. i. onom.* Aspirar, inspirar sonoramente o ar.—De **हासकार**.

हांसणें hâṁsaṇem, *s. n.* Risada, gargalhada.—*S.* **हसन**.

हांसतो hâṁsato, *p. pr.* (*i*, *em*) Ridente, risonho.—*H. khelato*, innocente, menino.—*Hâṁsatem mukha* ou *rûpa*, face risonha.—*Hâṁsatyâ mukhâcho*, gaio, risonho.—*Hâṁsatyâ dâḍalyâṁka âṇi raḍate bâileka pâtyevûṁ naye*: não se deve fiar do h. mem que ri e da mulher que chora.—De **हांसुंक**.

हांसरो hâṁsaro, *a.* (*i*, *em*) O que se ri muito.—*M.* de **हांसुंक**.

हांसाळी hâṁsâḷî, *s. f.* Planta—Grewia microcos.—*M.*

हांसाळो hâṁsâḷo, *s. m.* Fructo de *hâṁsâḷî*.—*M.*

हांसी hâṁsî, *s. f. dim.* (*loc. infant.*) Sorriso; risadinha.—*H. karuṁka*, sorrir.—De **हांसुंक**.

हांसुंक hâṁsuṁka, *v. i.* Rir, rir-se, sorrir; ridicularisar, zombar.—*Hâṁsûna visarâvuṁka*, disfarçar, soccorrer-se a tangentes pouco destramente.—*H. kâmâṁ karuṁka*, conseguir os seus intentos com riso na bocca. *H. dîsa kâḍhuṁka*, viver vida folgada, galhofear. *H. h. potâna ḍhukha*, arrebentar de riso pelas ilhargas.—*Hâṁsatâ tâche dâṁta disatâta*: sabe-se a causa pelo effeito.—*H. tâchyâ gharâka vasatâ*: quem se ri, exprimentará aquillo de que se ri.—*H. thaiṁsara âsata*: ria-se o mundo que eu faço o que quero; ande eu quente ria-se a gente.—*S.* **हस्**.

हांसें hâṁsem, *s. n.* Riso; vergonha.—*Âpalem nâsem âṇi jagâchem hâṁsem*: perder o proprio e depois ser objecto de riso.—*M.*

हांसो hâṁso, *s. m.* Riso, sorriso; gargalhada, cachinada, risota.—*H. jâvuṁka*, ser ridicularisado, passar pelo ludibrio do publico. *H. mâruṁka*, gargalhar, rir ás gargalhadas.—**Hâṁsyâṁcho**, *a. g. pl.* De riso risivel, comico, ridiculo.—*H. khalakhala*, gargalhadas estridentes, risadas (*v. jâvuṁka*).—*S.* **हस**.

हांसौंक hâṁsauṁka, *v. c.* Provocar a riso, excitar riso.—De **हांसुंक**.

* * **हास्यचित्र hâsyachitra**, *s. n* Caricatura.—*S.*

हाहा hâhâ, *int.* Bello! magnifico! admiravel! surprehendente! que dor! que pena!—*S.*

हांहां hâṁhâṁ, *int.* Para! alto lá.—*M.*

हाहाहा hâhâhâ, *int.* Som imitativo da gargalhada.

हाहू hâhû, *s. f. onom.* Lamento (*u.* entre os hindús).—*M.*

हांहूं hâṁhûṁ, *s. n.* Acordo, signal de estar attento,—acordado; gemido; resmungação.—*M.*

हिकमत hikamata, *s. f.* Habilidade, engenho, pericia, destreza; manobra; industria, solercia, trincafo; ardileza, subtileza. —Hikamatîcho, *a. g.* Ardiloso, artificioso, subtil, sagaz, ladino; solerte.—*A.*

हिकमतकार hikamatakâra, *a. c.* e *s. m.* (*f.* *ârṇa*, *ârîṇa*), हिकमती hikamatî, *a. c.* Habil, perito, destro; engenhoso, subtil, industrioso, manobreiro.—*M.* de हिकमत.

हिका hikâ, हियेक hiyeka, *dat.* de ही hî.

हिंग himga, *s. n.* Assafetida.—*S.* हिंगु.

हिंगवणी himgavaṇî, *s. f.* Solução de assafetida.—*M.* de हिंग e पाणी.

हिंगा himgâ, *adv.* Aqui, cá, para cá.—Himgâcho, *a. g.* D'aqui.—Himgâchyâna, *adv.* Por aqui.—*T.*, *M.* हिंगें.

हिंगेलो himgelo, *a.* (*ĺ*, *em*) Da casa familia ou dominio desta; desta.—De ही.

हिचो hicho, हियेचो hiyecho, *a. g.* (*ĺ*, *em*) Desta.—Hichyâna ou hiyechyâna, *inst.* Por esta.—De ही.

हिजडी hijaḍî, *s. f.* Hermaphrodita.—*H.*

हिजडें hijaḍem, *s. n.* Hermaphrodito ou hermaphrodita.—*H.*

हिजडेपण hijaḍepaṇa, *s. n.* Qualidade de ser hermaphrodito. — De हिजडो.

हिजडो hijaḍo, *s. m.* Hermaphrodito. —*H.*

हिजरी hijarî, *s. f.* Hegira, era dos mahometanos.—*A.*

हिंड himḍa, *s. m.* Rebanho, gado, manada, armento, alcateia, grei, rato, porçada, vara; ruma, bando.—Himḍâcho, *a. g.* Armental, armentaceo.—*C.*

हिंडणो himḍaṇo *a.* (*ĺ*, *em*) Vagabundo, foragido, vadio, tunante, errante, malandrim; andejo. — De हिंडुंक.

हिंडन himḍana, *s. n.* Vagamundagem, divagação, vadiação, tuna; passeio.—*S.*

हिंडसुंक himḍasuṁka, *v. c.* Repellir com vaias desdenhosas, zombar, ludibriar, mofar, escarnecer, injuriar com convicios e irrisões; reprehender.—*M.* हिंडसणें.

हिंडीस hiḍîsa, *a. c.* Sujo, immundo, soez, sordido, esqualido; baixo, vil.—*M.*

हिंडुंक himḍuṁka, *v. i.* Passear; divagar, vaguear, andar á tuna; andar errante,—foragido; desgarrar-se. —*S.* हिंड्.

हिंणें hiṇem, हियेन hiyena, *inst.* de ही hî.—Hiṇîṁ, hiyâṇîṁ, hiyeṇîṁ, *pl.*

हिंयां hiṇyâṁ, *adv.* Por aqui, para cá, desta banda.—De ही.

* हित hita, *s. n.* Beneficio, proveito, vantagem, emolumento; bemestar.—*S.*

* हितकर hitakara, *a. c.* Salubre, sadio, saudavel; beneficial, salutar; bemfazejo; proveitoso, vantajoso.—*S.*

हितपण hitapaṇa, *s. n.* Bemestar, ventura.—De हित.

हिंतूं himtûṁ, हियेंतूं hiyemtûṁ, *adv.* Nisto.—हो.

हिंदळणी himḍaḷaṇî, *s. f.* Balanceamento, balouço, balançamento.—De हिंदळुंक.

हिंदळुंक himḍaḷuṁka, *v. t.* Balançar, balancear, balouçar.—*M.* de हिंदुळो.

हिंदळोंक himdaḷomka, *v. r.* Balancear, balançar-se, redouçar-se, balouçar-se.—*M.* de हिंदळंक.

हिंदुस्थान himdusthâna, *s. n.* Indostão, India.—*P.*

हिंदुस्थानी himdusthânî, *a. c.* Relativo a Indostão;—*s. f.* Lingua *himdusthânî*.—*P.*

हिंदुळो himduḷo, *s. m.* Redouça, balanço, balouço; berço ou cama pensil.—*M.*—*S.* हिंदोल.

हिंदू himdû, *s. m.* Hindú, indio; indio não christão.—*P.*

हिम hima, *s. n.* Neve, geada; frio.—*S.* (donde *L. hiems*).

§ हिमकर himakara, *a. c.* Frigorifico.—*S.*

हिमटी himaṭî, *s. f.* Soluço (*v. kâḍhumka, yevumka*).

हिमटेपण himaṭepaṇa, *s. n.* Mesquinheza, sovinaria, somitegaria, avareza, cainheza.—De हिमटो.

हिमटेवुंक himaṭevumka, *v. c.* e *i.* Soluçar.

हिमटो himaṭo, *a.* (*î, em̀*) Sovina, avaro, mesquinho, fona, cainho, apoucado, somitego, miseravel.—*M.*

हिमसाण himasâṇa, हिंस himasa, *s. f.* Cheiro de peixe; escamagem de peixe.

हिमालय himâlaya, *s. m.* Estancia de gelo: Himalaya.—*S.*

हिराकस hirâkasa, *s. m.* Vitriolo verde.—*M.*

हिरारुंक hirârumka, *v. t.* Incitar os bois da junta para andar em linha recta.—De हिरिरी.

हिरिरी hiririî, *s. f.* Voz de incitar os bois da junta.—*M.*

* हिरोंक hiraumka, *v. c.* Arrebatar, enlevar; esbulhar, espoliar, usurpar.—*M.*—*S.* हार्.

* हिरोणी hirauṇî, *s. f.* Esbulho, espoliação, despojo; usurpação.—De हिरोंक.

हिंव himva, *s. n.* Frio, frialdade, frieza, friura; estação de frio.—*H. khâvumka*, sentir frio; ter calefrios.—*S.* हिम.

हिंवसाण himvasâṇa, *s. f.* Bafio.—*M.* de हिंव e घाण.

हिंवाडी himvâḍî, *s. f.* Sensação de frio; frio intenso.—*M.* de हिंव.

हिंवाळी himvâḷî, *s. f.*, हिंवाळो himvâḷo, *s. m.* Estação de frio.—*M.* de हिंव e काळ.

हिंवाडुंक himvâḍumka, *v. i.* Tiritar, tremer com frio;—*v. imp.* Apertar o frio, estar o tempo muito frio; declarar-se a estação de frio.—*M.* de हिंवाडी.

हिशोब hiśobe, *s. m.* Conta; contabilidade; arithmetica pratica; proporção; computo, calculo; (*fig.*) parecer, opinião.—*A.*

हिशोबी hiśobî, *a. c.* Contador; computador, calculador; arithmetico.—*A.*

हिहिहि hihihi, हीहीं hîhî, *int.* Som imitativo do sorriso.—*M.*

ही hî, *pr. f.* Esta, essa, ella.—Hyo, *pl.*—Hîcha, *emph.* Ella mesma, ella propria.—De हा ou *S.* स्या (donde *I. she*).

ही hî, *adv.* e *posp.* Ainda; tão bem, do mesmo modo.—*M.*

ही hî, *suf. Comm.* य ya.—*M.*

हीण hîṇa, *s. n.* Liga de metaes.—*S.* हीन.

हीण hîṇa, *a. c.* Baixo, vil, ignobil, ruim, pifio, picaro; porco.—*S.* हीन.

हीणत्व hîṇitva (हीणपण hîṇapaṇa) *s. n.* Baixeza, vileza, ruindade, picardia, villania.—*S.* हीनत्व.

हीर hîra (por *cor.* वीर् vîra) *s. m.* "Icle," costa da folha do coqueiro.—*H. jâvumka*, estar muito magro, ser espicho.—*M.*

हुं hum̀, हुः humḥ, *int.* Sim, bem, d'acordo (*I. all right*).—*S.*

हुकार hukâra, *s. m.*, हुंकारो humkârî, *s. f.*, हुंकारो humkâro, *s. m.* Expressão de *hum̀* para indicar attenção ou acordo, em especial durante a narração de um conto ou fabula (*v. divumka*).—*S.* हुंकार.

हुंकी huṁkî, *s. f.* Uivo de chacal, regougo de raposa.—*M.*

हुंकीर huṁkîra, *s. m.* Enxarroco.

हुकूम Lukûma, *s. m.* Ordem, mandado, determinação, regulamento, requisitoria, rescripto; recado, mensagem; poderio, potestade, pujança; jurisdicção; permissão, licença.—*A.*

हुकूमदार hukûmadâra, *a. c.* Ordenador, mandante, mandão, decretador, regulador; poderoso, potente, pujante.—*A.*

हुकूमनामा hukûmanâmâ, *s. m.* Ordem por escripto; decreto, portaria, alvará, ordenação; juizo, sentença.—*P.*

हुंकेवुंक huṁkevuṁka, *v. c. i.* Uivar, regougar.—De हुंकी.

हुक्का hukkâ, *s. m.* Aparelho de fumar, ukâ.—*A.*

हुक्की hukkî, *s. f.* Projecto,—desiguio subitaneo; desejo vehemente; balda, mania.—*M.*

हुंग huṁga, *s. f.* Cheiro.—*M.*

हुंगणार huṁgaṇâra, *s. m.* Cheirador.—De हुंगणी.

हुंगणी huṁgaṇî, *s. f.*, हुंगणें huṁgaṇem, *s. n.* Cheiro, olfato, faro.—De हुंगुंक.

हुंगी huṁgî, *s. m.* Farejador; o que descobre o criminoso por pegadas, rastos, etc.; espia, espião.—De हुंगुंक.

हुंगुंक huṁguṁka (por *cor.* हुमुंक humuṁka) *v. c.* Cheirar, inhalar, rejar.—*M.*

हुजत hujata, *s. f.* Cavillação, argucia, sophisma (*v. karuṁka, khelaṁka*); quitança, recibo (*v. divuṁka*).—Hujatîcho, *a. g.* Cavilloso, capcioso.—*A.*

हुजरां hujarâṁ, हुजरीं hujarîṁ, *posp.* (com *gen.*) Em presença.—De हुजीर.

हुजीर hujîra, *s. f.* Presença. *U.* como *posp. sig.* Em presença, deante.—Hujiralo, *a. l.* Da presença de, presente.—*A.*

* हुज़ूर hujûra, *s. m.* Magestade, grandeza; consideração.—*A.*

हुतावळ hutâvaḷa, *s. f.* Cultura, grangeio (*u. N. C.*); renda, rendimento (*u. Can.*)—*C.*

हुडहुडी huḍahuḍî, *s. f. onom* Calefrios, arripiamento, estremecimento; (*fig.*) desejo violento, avidez.—*M.*

हुडहुडुंक huḍahuḍuṁka, *v. i. onom.* Ter calefrios; estremecer; (*fig.*) anhelar, almejar, ser avido: abelhar-se, azafamar-se.—*M.*

हुंडी huṁḍî, *s. f.* Lettra de cambio.—*H.*

हुडो huḍo, *s. m.* Dunas; comoro, restinga, marachão; manchão; bastião.—*M.*—*S.* हुड.

हुद्दो huddo, *s. m.* Cargo, posto, dignidade, officio, ministerio, emprego (*u. Can.*)—*A.*

हुमाणें humâṇem, *s. n.* Enigma, advinhação, grifo; geroglifico.—*M.*

हुरण huraṇa, *s. n.* Casta de formiga que vive nas arvores.—*M.*

हुरडुंक huraḍuṁka, *v. t.* Tostar, torrar.—*M.*

हुरभा hurabhâ, *s. f. onom.* Estimulo, impulso, incentivo, avidez; enthusiasmo, zelo.—Hurabhecho, *a. g.* Estimulante, estimulado; avido, ardente, fervoroso; enthusiastico, zeloso.—*M.* हुरूप.

हुरभेवंत hurabhevaṁta, *a. c.* Enthusiasta.—De हुरभा.

हुरमट huramaṭa, *a. c.* *V.* उरमट uramaṭa.—*M.*

* हुरमत huramata, *s. f.* Credito, reputação; pureza, limpeza da consciencia.—*A.*

हुरळूक huralûka, *s. f.* Estimulo, incentivo; prurido, cocegas, titillação; cio, brama.

हुरशी huraśî, *s. f.* Desejo impetuoso; impulso (subito de desejo); impeto; anholo.—*M.*

हुरहुरी hurahurî, *s. f. onom.* Gemido, lamentação; ancia.—*M.*

हुरहुरंक hurahuruṁka, *v. i. onom.* Gemer, lamentar; almejar; anciar.—*M.*

हुरहुरें hurahureṁ, *s. n.* Sarampo.—De हुरहुरी?

हुरहुरो hurahuro, *s. m. dim.* Erupção cutanea.—De हुरहुरें.

हुरहूर hurahûra, *s. m.* Erupção cutanea; prurido, comichão (*v. phuṭuṁka*).—De हुरहुरो.

हुरो huro, *s. m.* Planta—Exaccoria insignis.—*M.*

हुशार huśâra, *a. c.* Activo, vivo, esperto, lesto; vigilante, diligente, assiduo; cauto, acautelado, advertido; atilado; resolvido.—*P.*

हुशारकी huśârakî, हुशारी huśârî, *s. f.* Actividade, vivacidade, viveza, alacridade; vigilancia, diligencia; cautela; tento.—*P.*

हुशारुंक huśârumka, *v. t.* Activar, actuar, avivar, espertar; estimular.—*M.* de हुशार.

हुशारोंक huśâroṁka, *v. r.* Espertar-se, avivar-se, ser diligente,—vigilante.—De हुशारुंक.

हुसकावणी husakâvaṇî, *s. f.* Açulamento, enxotadura; pena á que o vencido se sujeita em certos jogos; mutuo arremesso de agua.—De हुसकावुंक.

हुसकावुंक husakâvumka, *v. c. onom.* Açular, afilar; enxotar; arremessar mutuamente a agua com as mãos; infligir a pena do jogo.—*M.* हुसकटणें.

हुसकुंक husakumka, *v. i.* Avivar-se, — aggravar-se, — extender-se a chaga,—a ferida; desordenar-se, desarranjar-se; (*fig.*) excitar-se.—*M.*

हुसकेवुंक husakevumka, *v. c. i.* Assustar-se, estar com sustos; cuidar.—De हुसको.

हुसको husako, *s. m.* Susto, ancia, anciedade; constante pensamento; desassocego; cuidado, cura (*v. karumka, jâvumka, disumka*). — *Husakyâ mekalo*, homem de boa vida, *sans souci.* —Husakyâcho, *a. g.* Cuidadöso, solicito; ancioso.—*M.*

हुसकौंक husakauṁka, *v. c.* Avivar (a chaga), aggravar; desarranjar, desordenar, desmanchar; (*fig.*) incitar, concitar, estimular.—*M.*

हुसकौणी husakauṇî, *s. f.* Avivamento; estimulação, excitação.—De हुसकौंक.

हुसहुस husahusa, हुस्स hussa, *voz.* de açular,—excitar,—incitar.—*M.*

हुस्कार huskâra, *s. m. onom.* Espiração sonora e prolongada, respiração forte; suspiro.—*M.*

हुस्कारुंक huskârumka, *v. i. onom.* Espirar ou respirar sonoramente; suspirar.—*M.*

हुस्स hussa, *int.* Que calor! que dôr!—*s. f.* Esfalfamento, estafa, fadiga (*u. ger.* depois de *ghâsa*).—*M.*

हुहा huhâ, *voz* de enxotar milhafres,—gralhas, etc.

हुंहुं humhum, *int.* Ai! que dôr!—*M.*

हुळहुळपण huḷahuḷapaṇa, *s. n.*, हुळहुळाय huḷahuḷâya, *s. f. onom.* Titillação, prurido; esgarabulhice, inquietude, saracote.—De हुळहुळो.

हुळहुळी huḷahuḷî, *s. n. onom.* Pulga (*u. Sal.*); casta de formiga.—*M.*

हुळहुळुंक huḷahuluṁka, *v. i. onom.* Ter titillação; sentir prurido de fallar, bater, etc.; saracotear; mover-se, agitar-se, mexer-se; abelhar-se; esgarabulhar-se; ser inquieto, retouçar-se; passar algum bichinho sobre o corpo; serpear.—*M.*

हुळहुळो huḷahuḷo, *a. onom.* (*î, eṁ*) Titillante; inquieto; retoução, mexilhão, esgarabulhão, bulebule; turbulento, lampeiro; mettediço, intromettido; imprudente; taralhão.—*M.*

हूं hûṁ, हें heṁ, *int.* Como? o que?! hein?!—*M.*

हूंय hûṁya, *v. irr. Abr.* de खूंय khûṁya (*q. v.*).

** हृद् hṛid, *s. n.* Coração, mente —*S.* (donde *L. cor. I. heart.*)

** हृदाशय hṛidâśaya, *s. m.* Pericardio.—*S.*

हे he, *part. voc.* O', oh !—*M.*

हें hem, *pr. n.* Isto, isso.—Hîm, *pl.*—De हा.

हेणें heṇem, हेवशीन hevaśîna, *adv.* Por aqui, por cá, para cá.—De हा.

* हेत heta, *s. m.* Desejo; intento, proposito, designio.—*S.* हेतु.

§ हेतु hetu, *s. m.* Razão, argumento, prova.—*S.*

हेतुवाद hetuvâda, *s. m.* Racionalismo.—Hetuvâdî, *s. m.* Racionalista.—*S.*

हेर hera, *s. m* Espia;—*a. c.* Leve, inutil; estupido.—*M.*

§ हेलकारी helakârî, *s. m.* Homem de pau e corda, mariola, carregador.—*M.*

हैराण hairâṇa, *s. n.* Perturbação, inquietação, desassocego; confusão do espirito; transtorno,—desarranjo mental; dissabor, ancia, costernação, conturbação, desolação.—*A.*

हैराणी hairâṇî, *a. c.* Perturbado, desassocegado; confundido, transtornado, descomposto; consternado, desolado.—*A.*

* हैरी hairî, *s. f.* Abysmo, barathro, pego, voragem; inferno.—De हैराण.

हो ho, *pr. m.* (*î, eṁ*) Este, esse; elle.—*H. âsâ,* eil-o, eil-o aqui.—Hocha, hoya, *emph.* Este mesmo; este tambem.—He, (*yo, iṁ*) *pl.*—Hecha, heya, *emph.*—*M.* हा,—*S.* अयम.

हो ho, *part. voc.* O', oh !—*S.*

होकल hokala, *s. f.* Noiva, donzella nubil.—*M.*

होकली hokalî, *s. f. dim.* (*loc. infant.*) Noivinha.—De होकल.

होको hoko, *s. m.* Bussola—.*M.*

होगडावणार hogaḍâvaṇâra, *s. m.* Dilapidador, esbanjador, perdulario.—De होगडावणी.

होगडावणी hogaḍâvaṇî, *s. f.* Desperdicio, esbanjamento.—De होगडावुंक.

होगडावुंक hogaḍâvuṁka, *v. c.* Desperdiçar, dissipar, esbanjar, espatifar; perder.—*M.*

होगडोंक hogaḍoṁka, *v. r.* Estar perdido; disperdiçar-se, dissipar-se; mallograr-se, gorar-se.—De होगडावुंक.

होड hoḍa, *a. c. V.* व्हड vhaḍa.

होडकुली hoḍakulî, *s. f. dim.*, होडूल hoḍûla, *s. n. dim.* Barquinha, canoa.—De होडें.

होडी hoḍî, होडुली hoḍulî, *s. f. dim.* Barquinha, batel, canoa.—*H.*

होडें hoḍeṁ, *s. n.* Barca, almadia, tone, "tona"—*H., T.*

होडेकार hoḍekâra, *s. m.* Barqueiro, bateleiro.—De होडें.

होम homa, *s. m.* Holocausto, immolação.—*S.*

होय hoya, *adv.* Sim.—*H. mhaṇuṁka,* assentir, aquiescer.—*H. nâ mhaṇuṁka,* não dar assenso.—*M.*

होर hora, *s. m.* Cortejo nupcial. —*M.* ओहर,—*S.* वधुवरौ.

होर hora, *s. m. V.* और aura.—*M.*

होरा horâ *s. f.* Parte da duração do signo do zodiaco; hora.—*S.* (de origem grega).

होवळीक hovaḷîka, *s. f.* Convite para o casamento (*v. sâṁyuṁka*).—*M.*

होवळो hovaḷo, *s. m.* (*f. î*) Casamenteiro; acompanhante dos noivos; hospede de casamento.—*M.*

* होवुंक hovuṁka, *v. i.* Ser, estar, existir.—*M.*

होळणी hoḷaṇî, *s. f.* Menorrhagia; emaciação; aborto.—*M.*

होळी hoḷî, *s. f.* Festividade dos hindús em honra de uma *râkshiṇa* deste nome; bambú, arequeira etc. que se arvora por esta occasião; saturnaes.—*M.*—*S.* होलिका.

होळुंक hoḷuṁka, *v. i.* Tornar-se magro; filtrar, transudar; abortar. —*M.*

होळौंक hoḷauṁka, *v. c.* Fazer magro; levar de vencida o adversario no jogo; fazer abortar.—De होळुंक.

हौ hau, *part.* de acordo. *V.* ओ *o.*

* हौन hauna (por *abr.* हून hûna, होन hona) *conj.* Mais do que.—*M.* हाऊन.

क्ष Ksha

क्ष Ksha. Trigesima quinta consoante, composta de क, *k* e ष, *sh.* Em *koṁkaṇî*, esta lettra é ordinariamente substituida por ख, *kha* ou खे, *khe* e as vezes perde o क, *k.*

क्षण kshaṇa, *s. n. Comm.* खीण khîṇa.—*S.*

क्षत्र kshatra (*vulg.* खेत्र khetra) *s. n.* Casta militar.—*S.*

क्षत्रिय kshatriya, क्षत्री kshatrî, (*vulg.* खेत्री khetrî) *s. m.* Individuo d'uma das castas da India; classe guerreira; guerreiro.—*S.* क्षत्रिय.

§ क्षय kshaya, *s. m.* Consumpção; destruição; diminuição.—*S.*

क्षांति kshâṁti, *s. f. Comm.* शांति śâṁti.—*S.*

§ क्षेत्र kshetra (*vulg.* शेत śeta) *s. n.* Campo, varzea; logar sagrado, santuario; (*geom.*) figura, diagramma.—*S.*

§ क्षेम kshema, *s. m.* Felicidade, bemestar, ventura, prosperidade.—*S.*

ज्ञ Jña

ज्ञ Jña. Trigesima sexta consoante, composta de ज, *j* e ञ *ñ*; com um som peculiar. Pronuncia-se ás vezes como *nh*, ás vezes como *dn* e ás vezes como *gn*.

ज्ञान jñâna (por *cor.* ग्न्यान gnyâna) *s. n.* Conhecimento, sciencia, litteratura; entendimento, intelligencia; juizo, discernimento, percepção; philosophia.—*S.* (donde *L. nosco* por *gnosco*, *I. know*).

\+ ज्ञानदीप jñânadîpa, ज्ञानदिवा jñanadivâ, *s. m.* Luminar de sabedoria.—*S.*

** ज्ञानपरंपरा jñânaparaṁparâ, *s. f.* Associação de ideias.—*S.*

* ज्ञानबुद्धि jñânabuddhi, *s. f. redup.* Entendimento, intelligencia; uso de razão.—De ज्ञान e बुद्धि.

§ ज्ञानमठ jñânamaṭha, *s. m.* Seminario (religioso); mosteiro, convento.—*S.*

* ज्ञानमति jñânamati, *s. f. redup.* Engenho, discrição, discernimento.—De ज्ञान e मति.

** ज्ञानमार्ग jñânamârga, *s. m.* Espiritualismo.—Jñânamârgî, *s. m.* Espiritualista.—*S.*

** ज्ञानशक्ति jñânaśakti, *s. f.* Racionalidade, racionabilidade.—Jñânaśakta, *a. c.* Racional.—*S.*

ज्ञानसूर्य jñânasûrya, *s. m.* Sol de sabedoria.—*S.*

ज्ञानी jñânî (por *cor.* ग्न्यानी gnyânî) ज्ञानवंत jñânavaṁta, *a. c.* Intelligente, entendido; sabido; litterato; philosopho.—*S.*

FIM

APPENDICE

अंकालिपि aṁkalipi, *s. f.* Escripto por algarismos ou cifras.—*S.*

§ अकस्मात् akasmât, *adv.* Casualmente, fortuitamente, accidentalmente, por acaso.—*S.*

अगरबती agarabatî, *s. f.* Pavio feito de substancias resinosas e aromaticas (*u.* pelos hindús).—*M.*

§ अग्न्यस्त्र agnyastra, *s. n.* Arma de fogo; espingarda, clavina; morteiro, obuz.—*S.*

§ अग्रासन agrâsana, *s. n.* Assento principal na assemblea; cadeira presidencial; cathedra; tribuna.—*S.*

* * अच् ach, *s. m.* Vogal.—*S.*

अट्टल aṭṭala (por *cor.* अट्टींग aṭṭiṁga) Primeiro, principal; notorio (*ger. u.* á má parte). — *A. chora*, ladrão *di primo cartello*.—*M.*

अणवाणी aṇavâṇî, *a. c.* Sem *vahâṇa*; descalço.—*M.*

अंतरपट aṁtarapaṭa, *s. m.* Cortina usada na ceremonia matrimonial dos hindús; assento de esteira usado pelos ourives.—*M.*—*S.* अंतःपट.

अतिराग atirâga, *s. m.* Colera excessiva; paixão vehemente;—*a. c.* Apaixonado; colerico.—*A. bhîka mâga*: o irascivel vive miseravel.—*S.*

§ अंध aṁdha, *a. c.* Cego.—*S.*

अंधरात्र aṁdharâtra, *s. f.* Noite escura.—De अंधक e रात्र.

अनवो anavo, *a.* (*i, em*) Novo, singular; excellente, magnifico, esplendido.—*A.*

अनावर anâvara, *a. c.* Ingovernavel, indomavel; incorrigivel; recalcitrante, refractario.—*M.*

* * अनीश्वरभाव anîśvarabhâva, *s. m.* Atheismo.—*S.*

§ अनूढ anûḍha, *a. c.* Não casado, inupto, solteiro.—*S.*

अनोळखी aroḷakhî, *a. c.* Desconhecido; ignoto, não sabido.—*M.*

अन्नपूर्णी annapûrṇî, *s. f.* Boa cozinheira; governante que dirige bem a casa.—*S.* अन्नपूर्णा.

अन्नसत्र annasatra, *s. n.* Distribuição de alimento pelos brahmanes e mendigos; hospitalidade; liberalidade; caridade, esmola.—*Annasatrîṁ jevuṁka*, comer de caridade.—*S.*

अन्नानगत annânagata, *s. f.* Mendicidade. — *Annânagatîka pâvaṁka*, reduzir-se á condição de mendigo.—De अन्न e गत.

अपथ apatha, *s. m.* Heresia, heterodoxia; irregularidade.—*A. châî*, herege, heterodoxo.—*S.*

§ अपमृत्यु apamṛityu, *s. m.* Doença mortal; perigo do morte; grave risco.—*S.*

अपर apara, *a. c.* Outro; opposto, contrario.—*S.*

अपयश apayaśa, *s. n.* Deshonra, infamia; derrota, desbarato.—*Maraṇâ parasa a. khaṭeṁ*: a deshonra é peior do que a morte.—*S.*

अपयशी apayaśî, *a. c.* Desafortunado, malaventurado, desditoso.—*S.*

अपांग apâṁgâ, *s. m.* Canto exterior do olho.—*S.*

अप्रमाण apramâṇa (por *abr.* अपर apara) Perjurio.—*S.*, *a.*

अभंग abhaṁga, *a. c.* O que não se póde quebrar ou romper, inquebrantavel; inviolado, illibado; inviolavel. —*A. phâṁṭalem tara, kóṇa kapo mârîta?* se se romper o que é irrompivel, quem o poderá remediar? *si sal infatuatum fuerit, in quo salietur?* —*S.*

अमल amala, *s. m.* Embriaguez, ebriedade (*u. Can.*)—*A.*

अरब araba, *s. m.* e *a. c.* Arabe; arabico, arabigo, arabio.—*A.*

अरबस्थान arabasthâna, *s. n.* Arabia.—*M.* de अरब e स्थान.

अल्पविद्यो alpavidyo, *a.* (*î, eṁ*) Pouco douto, pouco lido; o que tem ligeiros conhecimentos. — *A. mahâgarvî:* pouco douto muito presumido. —*S.* अल्पविद्य.

अवटी avaṭî, *s. f.* Molde,—forma de ourives.—*S.* अवट.

* * अश्वशाला aśvaśâlâ, *s. f.* Cavalhariça; picadeiro.—*S.*

§ अष्ट ashṭa, *a. c. pl.* Oito (*L. octo* e *I. eight*).—*Ashṭe vâra* ou *pâra*, muitas vezes.—*S.*

अष्टघाण ashṭaghâṇa (por *abr.* अष्टाण ashtâṇa) *s. f.* Fedor intenso. —*M.* de अष्ट e घाण.

असंवय asaṁvaya, *s. f.* Descostume, desuso.—De अ e संवय.

असोतसो asotaso, *a.* (*îtasî, eṁtaszṁ*) Nem bom nem mau; mediano, somenos, soffrivel; indifferente.—De असो e तसो.

आईवंत âîvaṁta, *s. f.* Mulher fallecida logo depois do parto.—De आई.

आंख âṁkha, *s. m.* Pau transversal do convez de tone.—*S.* अक्ष?

आखाड âkhâḍa, आखाडो âkhâḍo', *s. m. Cor.* de आषाढ âshâḍha.—*M.*

आखें âkheṁ, *s. n.* Metade de costel que fica de um lado de azemola metade de sacco,—de alforge.—*H*

आखेर âkhera, *adv.* Emfim, finalmente, ultimamente.—Âkheracho, *a. g.* Ultimo, final.—*P.*

आगर âgara, *s. m.* Arecal.

आजगो âjago, *s. m.* Variedade de arroz.

आटकें âṭakeṁ, *s. n. V.* आटक âṭaka.—*M.*

आटांगुळो âṭâṁguḷo, *a.* (*î, eṁ*) *V.* वाटकुळा vâṭakuḷo.

आंटौंक âṁṭauṁka, *v. c.* Incitar o gado a andar; afalar.

आठांगुळो âṭhâṁguḷo, *a.* (*î, eṁ*) O que tem só oito dedos, isto é, menos dois; nascido no oitavo mez de gestação (melhor *âṭholo*).—De आठ e आंगूळ.

आडगत âḍagata, *a. c.* Obtido ou comprado por accidente, ou comprado isoladamente.

आडगात âḍagâta, *a. c.* Extravagante, exotico, estrambotico, excentrico; perverso, depravado; objeccionista, obstruccionista. — *M.* de आड e गत्र.

आडगिऱ्हायक âḍagihrâ'yaka, *s. n.* e *f.* Consummo eventual; compra ou venda de alguma mercadoria feita por uma casualidade; freguez casual. —De आड e गिऱ्हायक.

आडमूठ âḍamûṭha, *s. f.* Certo modo de semear.—*M.*

आडमेळें âḍameḷeṁ, *s. n.* Empeço, obstaculo, obice, empecilho, impedimento.—De आड e मेळुंक.

आडवार âḍavâra, *s. m.* Dia aziago,—funesto.—*M.*

आडवोतिडवो âḍavotiḍavo, *a. redup.* (*îtiḍavî, eṁtiḍaveṁ*) Torto, obliquo, sinuoso, tortuoso.—De आडवो e तिडवो.

+ आदिसिद्ध âdisidva, *a. c.* Eterno, sempiterno.—*S.* आदिसिध्द.

+ आनुमानिक ânumânika, *a. c.*

Inferido, induzido, deduzido; deprehendido, conjecturado; provado, demonstrado; claro, evidente.—*S.*

आपलेपण âpalepaṇa, *s. n.* Egoismo, philaucia.—*M.* de आपलो.

आपाप âpâpa, *adv.* Por si; espontaneamente.—*M.* de आपण.

आपापण âpâpapaṇa, *s. n.* Cobiça, ambição, avidez.—De आपापी.

आपापी âpâpî, *a. c.* Cobiçoso, cupido, avido.—De आपण.

आपाय âpâya, *s. m.* Avô.—De आयं e पाय ou *abr.* do *Port. avô* e *pai?*

आप्तगीर âptagîra, *s. n.* e *f.* Umbella usada pelos rajás nas procissões.—*P.*

आप्पघप्पा âṇpaghappâ, *s. m. onom.* Brinco de crianças.—*M.*

आबजाळ âbajâḷa, *s. m.* Ardor, ardimento, afogueamento.

आबजाळुंक âbajâḷuṁka, *v. r.* Arder, afaguear-se, inflammar-se (*ger. u. fig.*)

आंबण âṁbaṇa, *s. f.* Planta que tem folhas azedas.—*M.* de आंबट.

आंबष्टाण âṁbashtâṇa, *s. f. V.* आंबसाण âṁbasâṇa.—*M.*

आंबसोल âṁbasola, *s. n.* Talhadas seccas de mangas.—*M.* de आंबो e सोल.

आबळ âbaḷa, *s. n.* Somnolencia: somno ligeiro, pesadelo, dandão, ephialto.—*M.* आबाळ, *nublação.*

आबा âbâ, *s. m.* Tratamento de respeito para os homens; irmão mais velho.—*M.*

§ आभारण âbhâraṇa, *s. n.* Joia, traste; adorno, adereço, enfeite.—*S.*

आभाळ âbhâḷa (por *cor.* आयबळ âyabaḷa) *s. n.* Firmamento; nuvem.—*M.*—*S.* अभ्र.

आमलपिंत âmalapiṁta, *s. m.*.... —*S.* अम्लपित्त.

आमरस âmarasa, *s. m.* Sumo de manga.—*M.* de आंबो e रस.

आमां âmâṁ, *Radical* de *âmîṁ.*—De आमी.

आमांय âmâṁyâ, *s. f.* Avó.—De आयां e मांय ou *abr.* do *Port. avó* e *mãi?*

आयाओया âyâoyâ, *s. n.* e *f.* As interjeições ai e oi; exclamações de dôr.—*M.* de आय e ओय.

आरद्रा âradrâ, *s. f. Comm.* आदो âdo.—*M.*—*S.* आर्द्रा.

आरपार ârapâra, *adv. redup.* De uma ponta á outra; a travez.—*M.* de पार.

आरवंठो âraṿaṁṭho, *s. m.* Varzea amanhada para a semeação sem ser queimada.—*M.*

आरसी ârasî, *s. f. dim.* Pequeno espelho ou vidro.—*M.* de आरसो.

आराबो ârâbo, *s. m.* Possessões, bens; teres e haveres.—*P.*

§ आराम ârâma, *s. m.* Cura; allivio na doença; saude.—*P.*

आरेख ârekha, *s. m.* Cohibição, repressão.—*M.* do *S.* रेखा, *linha.*

आरेखुंक ârekhuṁka, *v. t.* Cohibir, reprimir, refrear, sopear.—*M.* de आरेख.

आरोपरो âroparo, *adv.* Cá e lá; em varias partes, em diversas direcções.—*M.* de आरो e परो.

आंवाळ्योघुंवाळ्यो âṁvâḷyoghuṁvâḷyo, *s. f. pl. redup.* Viravoltas, gryros (brinco de crianças) — De घुंवळ.

आंवुंक âṁvuṁka, *v. t.* Transplantar cereaes ou legumes.—*M.*

आवेश âveśa, *s. m.* Ardor, paixão vehemente.—*S.*

आशय âśaya. *s. m.* Fim, proposito (*v. buḍuṁka*); represa.—*S.*

आसक्योमिसक्यो âsakyomisakyo, *s. f. pl.* Baloiços verticaes dados a uma criança sostida sobre o rosto dos pés de uma pessoa, que a pega nas mãos.—Do *S.* असकृत, *repetidas vezes?*

आसारपासार âsârapâsâra, *adv. V.* आसपास âsapâsa.

आस्तीक âstîka, *a. c.* Rico, opulento; o que tem alguma coisa.—

Nâṁvâ â., honrado, probo. — De आस्ती.

आस्था âsthâ, *s. f.* Cuidado, diligencia, solicitude ; zelo.—*S.*

आस्थिक âsthika, *a. c.* Cuidadoso, solicito ; zeloso.—*S.*

आळ âḷa, *s. m.* Homem ; jornaleiro, ganhão (*u. Can.*).—*C.*

आळो âḷo, *s. m. Var.* de *ṭâlo. U.* só na phrase: *âḷyâra nâ ṭâlyâra:* não ha na lingua nem em parte alguma (diz-se de modica comida).—De टाळो.

इडापिडा iḍâpiḍâ, *s. f. redup.* Doença, enfermidade, molestia ; toda a sorte de mal.—De पिडा.

§ इतिहास itihâsa, *s. m.* Historia, chronica, annaes, fastos.—*S.*

§ इंदुप्रकाश iṁduprakâśa, *s. m.* Luar.—*S.*

इरळें iraleṁ, *s. n. V.* विरळें viraleṁ.—*M.*

इराणी irâṇî, *a. c.* Persa, persiano. —*P*

इल्लो illo, *a.* (*î, eṁ*) *Cor.* de इळो ilo.

इळो iḷo, *s. m. V.* विळो viḷo.

उघडी ughaḍî, *s. f.* Comporta, adufa.—*M.* de उघडुंक.

उंचपण uṁchapaṇa, *s. n.* Superioridade, eminencia.—*M.* de उंच.

उंचाड uṁchâḍa, *a. c. V.* उंचाट uṁchâṭa.

उजखुरो ujakhuro, *a.* (*î, eṁ*) O que pode trabalhar só com a mão direita.—*M.*

उजखुरुंक ujakhuruṁka, *v. t.* Aclarar ; aperfeiçoar ; retocar ; restaurar.—*M.*—*S.* उज्वल्.

उटी uṭî, *s. f.* Unctura do corpo com sandalo e outras substancias aromaticas.—*M.*

उटाव uṭhâva, *s. m.* Abalamento, partida ; decampamento, desalajamento ; levantamento, sublevação : cura.—*U. nâ jâvuṁka,* não recobrar a saude, não curar-se.—*M.* de उडुंक.

उंड uṁḍa (por *cor.* उडंग uḍaṁga) *s. f.* Arvore—Calophyllum inophyllum ;—*s. n.* Noz.—*M.*

उडतो uḍato, *p. pr.* (*î, eṁ*) Saltante, pulante ; leviano, inconsiderado. —*U. vichû châbanâ* : o cão que ladra não morde.—*Uḍâṭeṁ ulauṁka,* fallar levianamente.—De उडुंक.

उंडीण uṁḍiṇa, *s. f.* Arvore—Calophyllum inophyllum.—*M.*

उंडेल uṁḍela, *s. n.* Oleo da noz de *uṁḍîṇa.*—*M.*

उणोदुणो unoduṇo, *a. redup.* (*îduṇî, eṁduṇeṁ*) Vil, baixo, ignobil.—De उणो.

उत् ut, *aff. V.* उद् ud.—*S.*

उतरचीट utarachîṭa, *s. f.* Passaporte maritimo ; amuleto contra peçonha ; carantulas ; dimissorias.—*M.*

उतरवणी utaravaṇî, *s. n. V.* उतरें utareṁ.—*M.*

उदकडे udakaḍe (por *cor.* उदकाडे udakâḍe) *s. n.* Evacuação alvina, dejecção.—*U. jâvuṁka,* ter dejecção, obrar. *U. basuṁka,* descomer, evacuar.—De उदक e कड.

उदीम udîma, *s. m. Cor.* de उद्यम udyama.—*M.*

उदेल udela, *s. n.* Oleo de benjoim,—de incenso.—*M.* de ऊद e तेल.

उपरचोवाव uparachovâva, *s. m.* Noroeste.—*M.* पउरबाहेरचावारा.

उपळाणो upalâṇo, *a.* (*î, eṁ*) Morador temporario ; não arreiado (cavallo) ; vacillante.—*M.*

उफाळें uphâḷeṁ, *s. n.* Fartura, abundancia, copia, abasto.—*M.*

उभळ ubhaḷa, *s. m.* Grança.—*M.* de उभळुंक.

उभळुंक ubhaḷuṁka, *v. t.* Ventilar, arejar.—*M.* de उभुंक.

उभ्याउभीं ubhyâubhîṁ, *adv. redup.* Immediatamente, incontinente. —*M.* de उभो.

उमगुंक umaguṁka, *v. t. V.* उमजुंक umajuṁka.—*M.*

उमर umara, *s. f.* Edade (*u. N. C.*) —*A.*

उरलोसुरलें uralosuralo, *a. redup.* (*ṭsuralî, eṁsuralem*) Restante, remanescente.—*M.* de उरुंक.

उलो ulo,...oitava parte de milha...

§ उष्णकाल ushṇakâla, *s. m.* Estação calmosa, estio.—*S.*

उस्कटुंक uṣakaṭuṁka, *v. t.* Decompor; desmanchar; desarranjar, desordenar.—*M.*

उसरपत usarapata, *s. f.* Interrupção de trabalho; descanço, repouso, vagar; paciencia, pachorra.—*M.*

उसार usâra, *s. m.* Vacuo.—*M.*

---

§ ऊद ûda, *s. m.* Benjoim, olibano, incenso.—*A.*

ऊदकादी ûdakâdî, *s. f.* Pausito untado de benjoim.—*M.*

एक eka, *suf.* Mais ou menos; *ex.: pâṁchaeka*, uns cinco.—*S.*

एकटो ekaṭo, *a.* (*ṭ, eṁ*) Sósinho, solitario (*u.* pelos hindús.).—*M.* de एक.

एकफोर्म ekaphorma, *s. n.* Uniforme; de um modelo,—padrão.—*M.* de एक e *Port. forma.*

एकबारी ekabârî, *a. c.* O que dá fructo uma vez por anno.—*M.*

एकवशीं ekavaśîṁ, *adv.* Longe da estrada; á parte.—*M.*

एकांतरो ekâṁtaro, *a.* (*ṭ, eṁ*) O que occorre um dia por outro (febre), terçã.—*M.*

एरवीं eravîṁ, *adv.* Aliás, d'outro modo; simplesmente, meramente (*u.* pelos hindús).—*M.* de एर.

ऐन aina, *a.* Original.—*pref. indic. emphase, exactidão, complemento.*—*M.* —*A.*

ऐशानी aiśânî, *s. f.* Nordeste.—*S.*

ऐसपैस aisapaisa (por *cor.* आइसपैस âisapaisa) *a.* Espaçoso.—*adv. V.* आसपास âsapâsa.

ओझरो ojharo, *s. m.* Aguas vertentes; vertente do monte; cascata, cachoeira, catadupa, cataracta.—*M.*

ओंट oṁṭa, *s. f.* Arvore—Garcinia xanthochynnus;—*s. n.* Fructo.—*M.* —*S.* ओष्ट.

ओटारुंक oṭârumka, *v. t. V.* वटारुंक vaṭârumka,—*M.*

ओढ़ू oṭṭû, *s. m.* Somma, totál.—*O. melûna*, tudo por junto, em gbobo, aggregadamente (*u. Can.*)—*C.*

ओंड oṁḍa, *a. c.* Profundo (agua). —*M.*

ओयगे oyage, *int.* Ai! que dôr! que trabalho!—De ओय.

ओरो oro, *s. m. V.* वरो varo.—*M.*

ओंवळो oṁvaḷo, *a.* (*ḷ, eṁ*) Nem purificado nem contaminado (*u.* entre os hindús).—*M.*

ओहर ohara, *s. m.* Os noivos acompanhados do cortejo nupcial.—*M.*

ओंसुंक oṁsuṁka, *v. t.* Tirar a fibra ou os filamentos; descortiçar. —*M.*

औरासचौरास aurâsachaurâsa, *adv.* Por medida quadrada.—*M.*

कची kachî, *s. f. Cor.* de कुची kuchî.

कणकणी kaṇakaṇî, *s. f. onom.* Atordoamento; dôr espasmadica.—*M.*

कन kana, *suf.* Ajunta-se ás vozes imitativas, como: *kaṭakana, phaṭa-*

kana, *saṭakana*, etc. Taes dicções, muito numerosas, são geralmente omittidas.—*M.* *abr.* de करून.

कपिंजल kapiṁjala, *s. n.* Francolim.—*S.*

करंगूट karaṁgûṭa, *s. m.* Variedade de arroz.

करंज karaṁja, *s. f.* Arvore—Pongamio glabra.—*M.*

करंजेल karaṁjela, *s. n.* Oleo de *karaṁja*.—*M.* de करंज e तेल.

करटुली karaṭulî, *s. f. dim.* Charetinha.—De करटी.

करनाटक karanâṭaka, *s. n.* Canará.—*S.*

* * करवस्त्र karavastra, *s. n.* Lenço.—*S.*

कर्षणें karshaṇeṁ, *s. n.* Lavoura, cultura.—*S.* कर्षण.

कर्षुंक karshuṁka, *v. t.* *V.* कृषुंक kṛishuṁka.—*M.*

कलमदान kalamadâna, *s. n.* Tinteiro e penna; escrivaninha.—*P.*

कवडी kavaḍî, *s. f.* Caurim, buzio. — *K. paryâṁta hâlayanâ:* não dá nem um ceitil.—*M.*, *H.*

कवळ kavaḷa, *s. n.* Bocado; *vido* de betel (*u. Can.*)—*S.* कवल.

कसकसलो kasakasalo, *a. redup.* (*î, eṁ*) De que especie distributivamente.—De कसलो.

कळत kaḷata, *adv.* Scientemente, consciamente; conhecidamente.—*M.* de कळुंक.

कळतांनाकळतां kaḷatâṁnâkaḷatâṁ, *adv.* Quasi imperceptivelmente,—inadvertidamente.—De कळुंक.

कळमळ kaḷamaḷa, *s. f. onom.* Nausea, enjóo.—*M.*

कळमळुंक kaḷamaḷuṁka, *v. imp.* (com *poṭâna*). Ter nauseas,—enjôo; arravezar, vomitar.—*M.*

कळशी kaḷaśî, *s. f. dim.* Pequena bilha (*u* entre os hindús).—De कळसो.

काईम kâîma, *a. c.* Effectivo; fixo, permanente.—*A.*

काचफोड kâchaphoḍa, *s. m.* Grande empola aquosa.—*M.*

कांचोटी kâṁchoṭî, *s. f.* Bola de vidro.—*M.*

कांचोळी kâṁchoḷî, *s. f.* Especie de espartilho.—*M.*

कांजणी kâṁjaṇî (por *cor.* कांजीण kâṁjîṇa) *s. f.* Bostelã de variola (*v. phuṭuṁka, phuluṁka*).—*M.*

कांटो kâṁṭo, ...; fiel da balança, balança....

काढुंक kâḍhuṁka, ... traçar; inventar; soffrer, tolerar, aturar; servir na enfermidade...

कान्हेर kâhnera, *s. m.* Estrondo, estrepito (*v. karuṁka, jâvuṁka*).—*M.*

काळगो kâḷago, *a.* (*î, eṁ*) Trigueiro, moreno.—*M.* de काळो.

§ कामठ kâmaṭha, *s. n.* Loja de viveres.—*S.* कर्मट, *industrioso.*

कामाटी kâmâṭî, *s. m.* (*f. îṇa*) Criado, servo, famulo.—*M.*

किचकट kichakaṭa, *a. c.* Franzino, delicado; delgado, fino, subtil.—*M.*

किटकिटो kiṭakiṭo, *a. onom.* (*î, eṁ*) Esvelto; macilento, descarnado.

किणकिणी kiṇakiṇî, *s. f. onom.* Tinido; retintim.—*M.*

किती kitî, *a. c.* *V.* कितलो kitalo. —*M.*

किरमिजी kiramijî, *a. c.* Carmisim, escarlata.—*M.* de किरमीज.

किरमीज kiramîja, *s. n.* Cochonilha.—*M.*—*S.* कृमिज.

कुकराद्यो kukaraṭyo, *s. f. pl. onom.* Chamada em voz alta, gritos; vozeria, gritaria (*v. ghâluṁka, mâruṁka*).

कुकुडकोंबो kukuḍakoṁbo, *s. m.* Cotovia.—*M.*

कुंची kuṁchî, *s. f.* Pincel.—*S.* कुची.

कुचूकरुंक kuchûkaruṁka, *v. t. onom.* (*loc. infant.*) Cortar com faca.

कुटारो kuṭâro, कुटो kuṭo, *s. m.* Pó de peixe secco.—*M.*

कुमण kumaṇa, *s. m. Cor.* de कमण kamaṇa.

कुंभारकुकट kumbhârakukûṭa, *s. m.* Calhandra; cotovia.—*M.*

कुरडो kuraḍo, *a.* ...; desbotado, descorado.

कुरण kuraṇa, *s. n.* Prado, campina, almargeal.—*M.*

कुसक kusakā, *s. n.* Podricalho; fructa podre (*esp.* manga).—De कुसुंक.

कुसको kusako, *a.* (*î, em*) Podre; malicioso; desleal, perfido.—*M.* de कूस.

कुसट kusaṭa, *a. c. dim.* Podricento.—*M.* de कुसुंक.

कुसळ kusaḷa, *s. n.* Aresta, argueiro.—*M.*

कुळण kuḷaṇa (por *abr.* कुयण kuyaṇa) *s. n.* Campo em que se queimou rama antes de ser semeado.—*M.*

कूंथ kûṁtha, कूंय kûṁya, *s. n.* Bago de arroz de canja.

कूर्म kûrma, *s. m.* Um dos *avatâras* de Vishṇu; (*u. N. C.*) tartaruga.—*S.*

केदींच kedîṁcha, *adv. V.* कद्दींच kaddîṁcha (*u. Ilh., Sal.* e *Can.*)

कूस kûsa, *int.* Podre! estragado! perdido! (termo de certos jogos).—De कुसुंक.

** केंद्रच्युति kemdrachyuti, *s. f.* (*astr.*) Excentricidade.—*S.*

केधवां kedhavâṁ, *adv.* Quando?—*M.*

केळशावणी keladâvaṇî, *s. f.* Macaquices, momices, bufoneria.—De केळशावुंक.

केळशावुंक keladâvuṁka, *v. c.* Macaquear, bujiar; bufonar, chocarrear; chufar, mangar.—De केळशें.

केवशीन kevaśîna, *adv.* Paronde?—Kevaśilo, *a.* (*î, em*) De que logar, donde?—*Var.* de केणें.

केसळो kesalo, केसो keso, *a.* (*î, em*) *V.* कसळो kasalo, कसो kaso (*u. Sal.*)

कोंकावुंक koṁkavuṁka, *v. c. onom* Atroar, estrugir; tocar mal (a rabeca).

कोंकेवुंक koṁkevuṁka, *v. c. i. onom.* Soar, toar.—*M.* कोंक्कावणें.

कोंडकें koṁḍakeṁ, *s. n.* Valle; jardim, tapada (donde a origem da aldea Cancá?).—*M.*

कोमळ komaḷa, *a.c.* Tenro, molle, brando; delicado, mimoso.—*S.* कोमळ.

कोयाळ koyâḷa, *a. c.* O que tem *koya* (manguinha).—*M.*

कोरकांडें korakâṁḍeṁ, *s. n.* Aloes.—*M.*

कोरद्यास koraḍyâsa, कोरद्याळ koradyâḷa, *s. m.* Alimento secco; condimento, adubo, tempero; molho; caril.—*M.*

कोलकार kolakâra, *s. m. V.* पारपती pârapaṭî.

कोळंजन koḷaṁjana, कोळिंजन kaḷiṁjana *s. n.* Raiz de Alpinia Galanga.—*P.*

कोळवें koḷaveṁ, *s. n.* Parte de tecto baixo levantada á entrada; aguas-furtadas.—*M.*

कोळशी koḷaśî, *s. f.* Resto do pavio; coto.—*M.*

कौळू kauḷû, *s. f.* Crescimento do baço.—*M.*

** क्रोडपत्र kroḍapatra, *s. n.* Nota marginal; post-scriptum; appendice, additamento, supplemento.—*S.*

खंकरो khaṁkaro, *a. c.* Decrepito, caduco (*ger. u.* depois de *mhâtâro*).—De खांकारुंक.

खच्च khachcha, *adv. onom.* Cerradamente, apertadamente.—*M.*

खाजगत khâjagata, *a. c. V.* खाजगी khâjagî.—*M.*

खटारो khaṭâro, *s. m.* Carcassa, esqueleto.—*M.*

खडंग khaḍaṁga, *a. c.* Forte, rijo.—*M.*

खडगुतगो khaḍagutago, *s. m.* Emphyteusis.

खडी khaḍî, *s. f.*...; ardosia. ...

खसपाय khasapâya, *s. f.* (as vezes फसपाय phasapâya) *s. f.* Passatempo, divertimento; capricho, extravagancia.

खळमुंक khaḷamuṁka, *v. i. V.* खळुंक khaḷuṁka.

खाड khâḍa, *s. f.* ...; canal. ...

खांड khâṁḍa, *s. n.* Rombo, buraco; rotura, abertura; canteiro.—*M.*

खिडखिड khiḍakhiḍa, *s. f. onom.* Trote. —*Kh. karumba*, trotar.

खुतिखुतिनीं khutikhutinîṁ, *adv. onom.* Insistentemente; importunadamente; á puridade.

खुंय khûṁya, *adv. V.* खैं khaiṁ.

खेटाखेट kheṭâkheṭa, *s. f. redup.* Grande concurso ou aperto de gente. —*M.*

खोरें khoreṁ, *s n.* ...; pequeno valle....

गचची gachchî, *s. f. onom.* Apertão, aperto; atropellamento, tropel; cachaço; nuca; pescoção, cachação.—*M.*

गजगज gajagaja, *s. f. onom. V.* गजगजणी gajagajaṇî.—*M.*

गटरफटर gaṭaraphaṭara, *s. n.* Farandulagem, bugiarias, ninharias, farelario.—*M.*

गणेशवेल gaṇeśavela, *s. f.* Trepadeira—Ipomaëa quamoclit.—*M.*

गदा gadâ, *s. f.* Maça, clava; bastão; sceptro, (*u. N. C.*).—*S.*

गरती garatî, *s. f.* Mulher de bem; matrona.—*M.* do *S.* गृह e रत.

गरांठी garâṁṭhî, *s. f.* Cambo, garavato.—*M.*

** गवाक्ष gavâkṣha, *s. m.* Janella; claraboia.—*S.*

गात gâta, *s. m.* Pé, pata.—*S.* गात्र.

गादळ gâḍaḷa, *s. n. V.* गदळ gaḍaḷa.

गारोळो gâroḷo, *a.* (*i, em*) *V.* गारसुलो gârasulo.—*M.*

गिदी gidî, *s. f.* Divisão de certos campos de communidades (*u.* com *bâṁdî*).

गिमाळें gimâḷeṁ, *s. n.*, गिमाळो gimâḷo, *s. m. V.* गीम gîma.

गुडदी guḍadî, *s. f.* ...; Molho de cordas atado ao tolete para que o remo não se abaixe....

गुढें guḍheṁ, *s. n.* Multidão da gente emigrada d'um logar para outro com o fim de se livrar das depredações dos salteadores.—*M.*

गुमानी gumânî, *a. c.* Occulto, secreto; suspeitoso.—*P.*

गोडी goḍî, *s. f.* Doçura; gosto, sabor; suavidade; bondade; affabilidade (*v. lâguṁka*).—*M.*

गोत्री gotrî, *s. m.* Parente agnaticio; parente.—*M.* de गोत्र.

गोमाजी gomâjî, *s. m.* Fulano, sicrano.—*M.*

गोरेळो gorelo, *a.* (*i, eṁ*) Branquiito (*u. Sal.*)—*M.* de गोरो.

गोलंदाज golaṁdâja, *s. f.* Artilheiro, bombardeiro.—*M.* do *S.* e *P.*

गोळंदाजी golaṁdâjî, *s. f.* Artilheria; mosquetada.—*M.* de गोलंदाज.

गोलदानी goladânî, *s. f.* Patrona. —*M.* do *S.* e *P.*

गोवजी govajî, *s. f. onom.* Bulha, estrondo, algazarra; rixa, briga.

गोक्षर gokshura, *s. m.* Planta—Ruellia longifolia.—*S.*

गौडबंगाळ gauḍabaṁgâla, ... trica, velhacaria; feitiço, magia.—*M.* ...

गौडबंगाली gaudabaṁgâlî, *s. m.* Pelotiqueiro, feiticeiro; famiarrão, rabolão; blasonador; patranheiro. *M.* de गौडबंगाल.

गोवंट govaṁṭa, दोवंक dovaṁka, *s. n.* Manga azeda.

ग्रामस्थ grâmastha, *s. n.* Communidade agricola (*u. N. C.*).—*S.*, *aldeão.*

घघ ghagha, *s. m....*; currente.—Do *S.* गंगा?

घरजांवय gharajâṁvaya, *s. m.* Genro estabelecido na casa dos sogros.—De घर e जांवय.

घरोटी gharoṭî, *s. f.* Cabedal ou propriedade commum aos membros da familia.—*M.*

घस ghasa, घसण ghasaṇa, *s. f.* Perda, damno, prejuizo; estrago, desperdicio; diminuição pela seccagem.—*M.*

घसरुंक ghasaruṁka, *v. i.* Escorregar, resvalar; roçar-se.—*M.*

घसें ghaseṁ, *s. n.* Padiola, paviola.—*M.*

घागरें ghâgareṁ, *s. n.* Eixo de nora.—*M.*

घाडामोड ghâḍâmoḍa, *s. f.* Feitiçaria, bruxaria; ardil, artimanha, artificio; trapaça, dolo.—De घाडी.

घामतड ghâmataḍa, *s. f.* A parte do barco onde se accumula *ghâmata*; porão.—De घामत.

घामसाण ghâmasâṇa, *s. f.* Cheiro de suor.—*M.* de घाम e घाण.

घायमारी ghâyamârî, *s. f.* Planta—Agave vivipara.—*M.* घाय e मारुंक.

घुरम्यांव ghuramyâṁva, *s. m. onom.* Miado.—*M.*

घुसपटुंक ghusapaṭuṁka, घुसमटुंक ghusamaṭuṁka, *v. i.* Asphyxiar-se, afogar-se, suffocar-se, abafar-se.—*M.*

घुसा ghusâ (melhor उषा ushâ) *s. m. onom.* (*loc. infant.*) Banho (*v. karuṁka*).—*S.* उष्, *v.* (*I. wash*)

घेव gheva, *s. m* Dinheiro a receber, credito.—De घेवुंक.

घोंघों ghoṁghoṁ, *s. m. onom.* Zumbido, zunido: ronco.—*M.*

घोण ghoṇa, *s. f.* Centopeia (*u. Sal.* e *Sav.*)—*M.*

चकर chakara, *s. m.* Dois annás ou o oitavo de rupia.—*M.*

चंगा chaṁgâ, *a. c.* Muito temulento, completamente ebrio (*v. jâvuṁka*).—*M. puro, perfeito.*

चढावत chaḍhâvata, *adv.* Especialmente, mórmente; usualmente, commummente.—De चढ.

चढीत chaḍhîta, *a. c.* Ascendente, crescente; avinhado, temulento; agastado, enfadado;—*adv.* De sobra, a mais.—De चढतो.

चरचरावुंक characharâvuṁka, *v. c.* Ranger.—De चरचरुंक.

चरित charita, *s. n.* Procedimento, conducta, comportamento. — *S.* चरित्र.

चरू charû, *s. m.* Evacuação de comida mal digerida.

चंवरी chaṁvarî, *s. f. V.* चामर châmara.—*M.*

चळचळीत chaḷachaḷîta, *a. c. onom.* Copiosa e ruidosamente (diz-se de liquidos).— *Ch. mutuṁka*, urinar copiosamente.

चळचळुंक chaḷachaḷuṁka, *v. i. onom.* Verter ruidosamente.

चांदवो châṁdavo, *s. m.* Toldo.—*H.*

चाप châpa, *s. m.* Fecho de espingarda.—*H.*

चांपेल châṁpela, *s. n.* Oleo de *châmpem*.—*M.* de चांपें e तेल.

चाबिणो châbiṇo, *s. m.* Córte de madeira (*u. N. C.*)

चामऊ châmaû (*vulg.* चामाव châmâva) *s. f.* Especie de piolho.—*M.* de चाम e ऊ.

चार châra, *m.* Arvore—Chirongia sapida.—*M.*

चाळ châḷa, *s. f.* Edificio longo e estreito.—*M.*

चाळण châḷaṇa, *s. f. Comm.* चाहीण châhîṇa.—*S.* चलन.

चिकटी chikaṭî, *s. f. onom.* Colla, gluten, pegamaço; viscosidade.—*M.*

चिकलावुंक chikalâvuṁka, *v. c.* Enlamear, enlodar, atolar; sujar, manchar, polluir.—De चिकल.

चिकलोंक chikaloṁka, *s. r.* Atolar-se, enlamear-se, sujar-se.—De चिकेल.

चिटकुलो chiṭakulo, *a.* (*î, em*) Pequeno, pequenino.—*M.*

चिपटी chipaṭî, *s. f.*...; pardáo.—*M.*

चिमणो chimaṇo, *s. m.* Pardal (macho).—*M.*

चिमणो chimaṇo, *a.* (*î, em*) Pequeno; lindo, bello.—*M.*

चिमूत chimûta, चिमुड timûḍa, *s. m.* Especie de mangueira enxertada; —*s. n.* Fruta.—Do *Port. Temudo.*

चिरपी chirapî, *a. c.* Serrado (madeira).—De चिरंक.

चिव chiṁva, *s. n.* Silencio, calada (occasionada especialmente por algum infortunio; *v. paḍuṁkâ*).

चुकू chukû (*ch*), *s. m. onom V.* चुकुलो chukulo.

चुकूनमाकून chukûnamâkûna, *adv. redup.* Inadvertidamente, por erro.—*M.* de चुकुंक.

चुडो chuḍo, *s. m.* Pasta de tabaco; gavela.—*M.* चुटा.

चुलण chulaṇa, *s. m.* Fogão de forno de oleiro.—De चूल.

चुलाण chulâṇa, *s. n.* Forno.—De चूल.

चूं chûṁ, *s. n. onom.* Chiado.—*Ch. karuṁka*, chiar.—*M.*

चूलपटी chûlapaṭî, *s. f.* Imposto de fogão.—De चूल e पटी.

चेंचर chemchara, *s. n. V.* चोंचर chomchara.

चेट cheṭa, चेटक cheṭaka, *s. n.* Magia; habilidade: velhacaria.—*Ch tûka cheṭa, tit for tat.*—*H.* ..

चोंडो choṁḍo, *s. m.* Tapulho; batoque; bucha.—*M.*

चोपडी chopaḍî, *s. f.* Livro de notas ou contas.—*H.*

चौ chau, *a. c. pl.* (*u.* nos *comp.*) —*M.* de चार.

चौगुण chauguṇa, *s. m.* Quadruplo.—*M.*

चौघडी chaughaḍî, *s. f.* Quatro dobras ou plicas.—*M.*

चौडो chauḍo, *s. m.* Rosto do pe. —*M.*

---

§ छंद chhaṁda, *s. m.* Vontade, desejo, gosto, prazer; avidez, soffreguidão.—*M.*

छत chhata, *int.* Não! nunca! nada absolutamente.—*M.*

छप्पन्न chhapṗanna, *a. c. pl.* Cincoenta e seis.—*H.*

छमछमीत chhamachhamîta, *a. c. onom.* Estrugente, atroante, reboante.

छिदुंक chhiduṁka, *v. t. Comm.* शिंदुंक śiṁduṁka.—*S.* छिद्.

छीथू chhîthû, *int.* Apage, fóra, irra; mau!—*M.*

छुक chhuka, *int. V.* शोक śoka. —*M*

ज ja, *a. c.* Nascido, produzido (*u.* nos *comp.* de origem sanskrita).—*S.*

जखल jakhala, *a. c. V.* जखड jakhaḍa.—*M.*

जगन्मित्र jaganmitra, *s. m.* Amigo de todo o mundo; philantropo. —*S.*

जगप्रसिद्ध jagaprasiddha, *a. c.* Sabido de todo o mundo, muito notorio.—*S.* जगत्प्रसिद्ध.

जंगी jaṁgî, *s. f.* Bombardeira, canhoneira.—*M.*

जड jaḍa, *a. c.* Cravado, engastado. —De जडुंक.

जडंजपत jaḍajapata, *s. n. Cor.* de झाडझपट jhâḍajhapaṭa.

जणकथा jaṇakathâ, *s. f.* Tradição popular; lenda; boato. — *S.* जनकथा.

जणलोक jaṇaloka, *s. m.* Toda e qualquer pessoa, *tout le monde.*—*S.* जनलोक.

जणाचार jaṇâchâra, *s. m.* Usança popular, estylo geral.—*S.* जनाचार.

जतनाये jatanâye, *adv.* Cuidadosamente, diligentemente.—De जतनाय.

जंतरपट्टी jaṁtarapaṭṭî, *s. f. V.* जंतर jaṁtara.—*M.*

जनीमनी janîmanî, *adv.* Na intelligencia do povo, segundo a apprehensão geral.—*M.* de जन e मन.

जन्मजूग janmajûga, *s. n.* Periodo da vida, uma vida.—Janmajugâcho, *a. g.* Vitalicio.—*M.*

जबरी jabarî, *s. f.* Violencia, oppressão, vexame.—*A.*

जबरेलो jabarelo, *a.* (*î, eṁ*) *V.* जबर jabara (*u. Sal.*)

जमाखर्च jamâkharcha, *s. m.* Receita e despeza.—*M.* de जमो e खर्च.

जयी jayî, *a. c.* Victorioso, triumphante; glorioso.—*S.*

जरतार jaratâra, *s. m.* Fio de ouro ou prata.—*M.* de जर e तार.

जलमंदीर jaḷamaṁdîra, *s. n.* Casa no meio d'agua; tunel.—*S.*

जलमी jalamî, *s. m. Gâṁvakâra* que tem o direito exclusivo para certas funcções.

जंवळ jaṁvaḷa, *s. n.* Casal de cobras.—*Var.* de जुंवळी.

जायत jâyata, *adv.* Sim; bem pode ser.—De जायुंक.

जामीनदार jâmînadâra, *s. m.* Fiador.—*A.*

जायें jâyeṁ, जावें jâveṁ, *s. n.* Emprestimo, coisa emprestada (*ger. u.* depois de *ushṇem*).—Do *M.* जायां.

जार jâra, *s. m.* Amante, namorado, galan.—*S.*

जारस jârasa, *a. c.* Succoso, succulento.—*M.* de जांतरस.

जांवयण jâṁvayaṇa, *s. f.* Irmã do genro.—*M.* de जांवय.

जिकडे jikaḍe, *adv.* Aonde, para onde.—*M.* de जो e कड.

जितेपण jitepaṇa, *s. n.* Vitalidade; sensibilidade.—De जितो.

जिभट jibhaṭa, *a. c.* Linguareiro, palreiro, loquaz.—De जीभ.

जिवाणूं jivâṇûṁ, *s. n. V.* जिवाणें jivâṇeṁ.—*M.*

जुंगाड juṁgâḍa, *s. n. Vulg.* जुंगट juṁgaṭa.—*M.*

जुनेरडो juneraḍo, *a.* (*î, eṁ*) Andrajoso, trapento, maltrapilho.—De जुनेर.

जुवें juveṁ, *s. n. V.* जुंवो juṁvo.

जेरबंद jerabaṁda, *s. m.* Gamarra; ...

जेवणी jevaṇî, *s. f.* Bocca.—*M.* de जेवुंक.

जेवसीत jevasîna, जेवसीं jevasîṁ, जेणें jeṇeṁ, जिण्यां jiṇyâṁ, *adv.* Por onde.—De जो.

जैकूट jaikûṭa, *a. c. sup.* Muito provecto,—senil.—De जैतो.

जोतें joteṁ, *s. n. V.* जुतें juteṁ. —*M.*

झपकन jhapakaṇa, *adv. onom.* De chofre; lestamente, expeditamente.—*M.*

झरझरीत jharajharîta, *v. i. onom.* Grosseiro, tosco (panno).—*M.*

झळझळुंक jhaḷajhaḷuṁka, *v. i. onom.* Rutilar, coruscar, flammejar. —*M.*

झाडझपट jhâḍajhapaṭa, *s. n.* Pilhagem, saque, devastação.—De झाडुंक e झपाटुंक.

झोत jhomta, *s. m.* e *f.* Impeto d'agua.—*M.*

झोंपाळें jhompâḷem, *s. n.* Assento pensil.—*M.*

टिटीच ṭiṭicha, *s. f.* (*loc. infant.*) Piparote, talitro.—*M.* टीच.

टोणो ṭoṇo, *s. m.* Piolho ou persevejo cheio.—*M.*

ठाकठीक ṭhâkaṭhîka, ठीकठाक ṭhîkaṭhâka, *a. c. redup.* Direito, justo; ordenado, disposto.— *M.* de ठीक.

ठावठिकाण ṭhâvaṭhikâṇa, *s. n.* Base, fundo; residencia, estabelecimento.—De ठाव e ठिकाण.

डंडें ḍaṁḍem, *s. n.* Tolete.— De दंड.

डबडबीत ḍabaḍabîta, *a. c. onom.* Dissonoro, destoante; palpitante.—*M.*

डबडबुंक ḍabaḍabuṁka, *v. i. onom.* Ter som grave,—quebrado; trepidar, palpitar.—*M.*

डरकावणी ḍarakâvaṇî, *s. f.* Ameaços, ralhos; feros.—*M.*

डरकावुंक ḍarakâvuṁka, *v. c.* Gritar,—bradar para amedrontar,—intimidar · ameaçar; increpar.—*M.*

डरकुंक ḍarakuṁka, *v. i. onom.* Rugir, bramir.—*M.*

डाव ḍâva, *s. m.* Lanço de dados, vasa de cartas (*v. máruṁka*); rixa, rivalidade; colher de charéta.—*H.*

डोकसी ḍokasî, *s. f.* Cabeço, cume, pico.—*M.*

डोंगरें ḍoṁgarem, *s. m.* Variedade de arroz.—*M.*

डोणी ḍoṇî, *s. f. dim.* Canoasinha.—*H*

डोरलीवांयगीण ḍoralîvâṁyagîṇa, *s. f.* Planta—Solanum insanum.—*M.*

डौंडळण ḍauṁḍaḷaṇem, *s. n. onom.* Vacillação, abalo, oscillação.

डौंडळीत ḍauṁḍaḷîta, *a. c. onom.* Vacillante, nutante; inconstante; oscillatorio.

डौंडळुंक ḍauṁḍaḷuṁka, *v. i. onom.* Vacillar, nutar, hesitar; oscillar, mover-se, agitar-se; vonquejar, bambalear.

डौंडळो ḍauṁḍaḷo, *a. onom.* (*f. em*) Vacillante; oscillante; movediço. —*Daṁḍaḷyâ phâtarâra pâṁya davaracho naya:* não se deve deixar o pé sobre a areia movediça.

ढुसकण ḍhusakaṇa, *s. n. onom.* Empurrão, repellão.—*M.*

ढोक ḍhoṁka, *s. n.* Arvore annosa; (*fig.*) pessoa decrepita.—*M.*

ढोणकुरें ḍhoṇakurem, *s. n.* Especie de ratoeira.

ढोपर ḍhoṁpara (por. *cor.* ढिपर ḍhiṁpara) *s. n.* Joelho.—*M.*

ढोपो ḍhoṁpo, *s. m. V.* गैंडो gaiṁḍo (*u. Can.*)

तटढोंगी taṭaḍhoṁgî, *a. o.* Mexeriqueiro, enredador, intrujão. — De तटढोंग.

तंदूर taṁdûra, *s. m.* Forno (*u. Sav.*)—*A.*

तनन tanana, *s. n. onom.* Canto, cantiga.—*M.*

तरच taracha, *adv. emph.* Só então, sómente naquelle caso.—*M.*

तरंट taraṁṭa, *s. n.* Lona.—*M.*

तरेंट taraṭem, *s. n. V.* करेंट karaṭem.—*M.*

तरडक taraḍaka, *s. n.* Conto fastidioso ou imaginario; aranzel, arenga; chicana.—*pl.* Araras, patranhas, petas.—*M.*

तरडकी taraḍakî, *a. c.* Arengueiro,

ro ; patranheiro, peteiro ; chicaneiro. —De तरडक.

तरांठ tarâṁṭha, *s. m. onom.* Falla estrondosa, voz sonora, vigor de expressão, *verve* (*v. ulaumka* com *instr.*); alarde, jactancia, basofia ; ostentação, pompa (*v. chalumka* com *instr.*) — *M.* तराडा.

तरुंक tarumka, *v. t.* Superar, dominar, senhorear, sobrelevar ; (*ant.*) ganhar, adquirir —*S.* तॄ.

तर्पण tarpaṇa, *s. n.* Libação aos manes entre os hindús ; offerta.—*S.*

तर्पुंक tarpumka, *v. t.* Libar ; offerecer ; agradar, contentar.—*S.* तर्प्.

तसेलो taselo, *a. V.* तसलो tasalo (*u. Sal.*)—*M.*

तह taha, *s. m.* Paz, tratado de paz ; assento,—deliberação das communidades agricolas.—*P.*

तऱ्हा tahrâ, *s. f.* Sorte, especie ; maneira, methodo, moda. —*T. dharumka*, criticar, censurar.—*A.*

ताकट tâkaṭa, *a c.* O que tem maçal (manteiga), soroso.—*M.* de ताक.

ताकीद tâkîda, *s. f.* Aviso, advertencia, admoestação, monitoria ; direcção, instrucção.—*P.*

तांगेर tâṁgera, तेंगेर temgera, *adv.* Em casa delle ou delles.—De तो e गेर.

तांट tâṁṭa, *s. m.* Planta viva de legumes ; graminheira.—*M.*

तांबट tâṁbeṭa, *s. f.* Especie de palha vermelha.—*M.* de तांबडो.

तांबो tâṁbo, *a. V.* तांबडो tâṁbaḍo.—*M.*—*S.* ताम्र.

तांवरी tâṁvarî, *s. f.* Sovelinha.

ति ti, *a. c. pl. Abr.* de *tîna. U.* nos *comp., ex.* : *tikoṇî*, triangular.—*M.* de तीन.

तिकडचो tikaḍacho, *a. g.* (*î, em*) D'alli, daquelle lado.—*M.* de ती e कड.

तिघडी tighaḍî, *s. f.* Tresdobrada plica ; tresdobradura.—*M.* de तीन e घडी.

तिजवर tijavara, *s. m.* Homem casado pela terceira vez.—*M.* de तीन e वर.

तिजांत्रो tijâṁtro, *a.* (*î, em*) Terçã (febre).—*M.* de तीन e अंत्रो.

तिडवो tiḍavo, *a. V.* तिडको tiḍako.

तिडो tiḍo, *a* (*î, em*) Tresdobrado ; enredado, enleiado ; torto ;—*s. m.* Desintelligencia, attrito, desavença.—*M.*

तिताल titâla, *s. m.* Compasso ternario ; (*fig.*) travessura, esturdia.—*S.* त्रिताल.

तिताली titâlî, *a. c.*, तिताल्यो titâlyo, *a.* (*î, em*) Travesso, esturdio ; trapaceiro.—De तिताल.

तितुलो titulo, *a. V.* तितलो titalo. —*M.*

तिरकत tirakata, *s. m.* Navio de tres mastros, galera.—*M.*

तिरसुवाद tirasuvâda, *a. c.* Carrancudo, intractavel ; malicioso.—*M.* तिरसट.

तिलक tilaka, *s. m.* Signal emblematico que os hindús trazem na testa. —*S.*

तिळतिळी tiḷatiḷî, *s. f. onom.* Lustre, polimento ; lisura, nitidez.—*M.*

तिळतिळीत tiḷatiḷîta, *a. c. onom.* Lustroso, flammante ; polido, brunido ; liso, nitido, luzidio.—*M.*

तुटतुंक tuṭatuṭumka, *v. i. onom.* Estalar, estourar.—*M.*

तुटरो tuṭaro, *a.* (*î, em*) Rompediço, arrebentadiço.—*M.* de तुटंक.

तुरमण turamaṇa, *s. n.* Pedunculo de pimentão.—*M.*

तुरमटी turamaṭî, *s. f.* Nó de cabello usado pelas mulheres casadas. —De तुरमण?

तुलुंक tulumka, *v. t. V.* तोलुंक tolumka.—*S.* तुल्.

तूण tûṇa, तूणीर tûṇîra, *s. m.* Aljava.—*T. uḍumka*, insultar ousadamente.—*S.*

** तृतीया tṛitîyâ, *s. f.* (*gram.*) Instrumental (caso).—*S.*

तेलसार telasâra, *a. c. dim.* O que sabe ou cheira a oleo, oleoso, azeitado. —De तेल

तोटी toṭî, *s. f.* Espoleta.—*H.*

तोवेळ tovoḷa, *adv.* Naquelle tempo, então.—De तो e वेळ.

त्रिक trika, *s. n.* Aggregado de tres (*u.* na multiplicação).—*S.*

त्रिवें trivem̐, *s. n.* Trança.—*S.* त्रिवेणी.

थडें thaḍem̐, *s. n.* Monumento mausoleo, tumulo.—*M.*

थळ thaḷa, *s. m.* Plantação de cannas de assucar.—*M.*—*S.* स्थळ.

थांगा thâṁgâ, *adv.* Lá, alli, acolá. —De थैं.

थांबणी thâṁbaṇî, *s. f.* Parada, cessação, pausa.—De थांबुंक.

थुकलावुंक thukalâvuṁka, *v. c.* Manchar com cuspo; agastar, assanhar; irritar batendo levemente; magoar, espancar.—De थूक e लावुंक.

थुकी thukî, *s. f.* *V.* थूक thûka. —*M.*

थू thû, *int.* Erradamente, inadvertidamente, sem intenção (*u.* em certos brincos; *v. ghâluṁka, mhaṇuṁka*).

थैली thailî, *s. f.* Saquinho; bolsa, mochila.—*H.*

थोप thopa, *s. m.* Parada, cessação.—*Th. jâvuṁka*, parar, estancar, cessar.—*M.*

द da, *a.* Dante, dador.—*U.* nos *comp.* sanskritos, como: *dhanada*, dadivoso.—*S.*

दमदमो damadamo, *s. m.* Bateria. —*A.*

दरखास्त darakhâsta, *s. f.* Requerimento, supplica, petição (*u. Can.*)—*P.*

दरो daro, *s. m.* Garganta, desfiladeiro; valle, encosta.—*S.* दर.

दवडो davaḍo, *s. m.* Encontro. —*Daraḍyâka sâṁpaḍuṁka*, vir ao encontro.

दाणी dâṇî, *s. f.* Ferrete.

दानव dânava, *s. m.* Demonio; titão; gigante.—*S.*

दुगाणी dugâṇî, *s. f.* Peça de meio *paiso*.—*M.*

दुपूत dupûta, *s. f.* Filho mau,—desobediente.—*S.* दुष्पुत्र.

दुर्मार्ग durmârga, *s. m.* Aberração, desvio, tresmalho; heresia, heterodoxia; iniquidade, perversidade. —De दुर् e मार्ग.

दुर्मार्गी durmârgî, *s. m.* e *a. c.* Herege, heterodoxo; immoral, perverso, iniquo.—De दुर्मार्ग.

देडकी deḍakî, *s. f.* Peça de tres reis, *paiso*.—*M.* दिडकी.

देवसूं devasûṁ, *s. n.* Terra dada ao idolo.—*M.*

देशाभिमान deśâbhimâna, *s. m.* Orgulho nacional; ardor patriotico; patriotismo.—*S.*

** द्वितीया dvitîyâ, *s. f.* (*gram.*) Accusativo.—*S.*

** धातुसाधित dhâtusâdhita, *s. n.* (*gram.*) Participio; derivativo. —*S.*

धारण dhâraṇa, *s. n.* Sustentaculo, esteio, arrimo, apoio.—*S.*

धुपें dhupem̐, *s. n.* Sepulcro, monumento, mausoleo.

धेंपा dhem̐pa, *s. f.* Massa de jagra. —*M.* ढेंप.

नंग naṁga, *s. n.* Minima parte; mica, micho, naco.—*N. b'ara*, modica quantidade.—De न e अंग.

नागडावुंक nâgaḍâvuṁka, *v. c.* Despir, denudar; despejar, esbulhar. —De नागडो.

नासतो nasato, *p. pr* (*i, em*) O que não está ou não ha, não existente;

falso.—*Âsateṁ nâsateṁ*, o que é e não é; o verdadeiro e falso.—De नाहुंक.

निर् nir, *pref.* *V.* निस् nis.—*S.*

निरुपम nirupama, *a. c.* Sem par, sem egual, incomparavel.—*S.*

निश्चार nishprachâra, *a. c.* Concentrado: attento, applicado.—*S.*

नेपुरा negûsa, *s. m.* Alagação, inundação; diluvio (*u. Can.*)—*C.*

** पंचमी paṁchamî, *s. f.* (*gram.*) Ablativo.—*S.*

पडखळणी paḍakhaḷaṇî, *s. f.* Certo molde de ourives.—*S.*

पर para, *adv.* Ao longe, além.—*P râva*, arreda, afasta.—*M.*

पवळ pavaḷa, *s. m.* *V.* पळव paḷava.

पळ paḷa, *s. f.* Fugida, fuga.—De पळुंक.

पागारुंक pâgâruṁka, *v. t.* Pescar; apanhar, agadanhar, empolgar.—De पाग.

पात pâta, *s. f.* Barco de passagem (*u. Can.*)

पातावर pâtâvara, *s. n.* Especie de tela.

पालकुणो pâlakuṇo, *s. m.* Pedra preta do alparqueiro.

† पालमी pâlamî, *s. f.* Palmilha.

पासोनी pâsonî, *posp.* (*poet.*) *V.* पासून pâsûna.

पिसुंडी pisuṁḍî, *s. f.* Pincel de cairo para caiar.—*M.*

पीतांबर pîtâṁbara, *s. m.* Tecido de seda.—*M.*

पुणी puṇî, *conj. emph.* Pelo menos, ao menos.—De पूण.

पूर्णबरो pûrṇabaro, *a.* (*î, eṁ*) Completamente bom, bem prendado; perfeito.—De पूर्ण e बरो.

पोंदसरी poṁdasarî, *s. f.* Fio de bambú usado para o fundo de cesto.—De पोंद e सरी.

पोर pora, *adv.* *V.* पैर paira.

पोराय porâya, *s. f.* Orphandade.—De पोर.

पेरलुसाण peralusâṇa, *s. f.* Amuo, mau humor, enfado, encruamento.

पेरलूस peralûsa, *a. c.* Amuado, enfadado; agastadiço, irascivel, assomado.

प्रतिकार pratikâra, *s. n.* Recompensa, retribuição, galardão, premio; vingança, represalia; remedio, allivio.—*S.*

प्रतिदार pratidâra, *s. n.* Anteporta, guarda-porta.—De प्रति e दार.

प्रतिष्ठा pratishṭhâ, *s. f.* Inauguração; installação, investidura; dedicação, consagração; constituição, estabelecimento.—*S.*

प्रतिष्ठुंक pratishṭhuṁka, *v. t.* Dedicar, consagrar; inaugurar, estabelecer; investir, installar.—De प्रतिष्ठा.

फलदराय phaladarâya, *s. c.* Peralta, casquilho, peralvilho.

फुलेल phulela, *s. n.* Oleo ou extracto de flores; perfume.—De फूल e तेल.

फैसल phaisala, *s. m.* Decisão, sentença; liquidação (*u. Can.*)—*A.*

बकडमें bakaḍameṁ, *s. n.* (*loc. infant.*) Cabra, ovelha, cordeiro, bode.—De बकड e में, *balido.*

बजबजुंक bajabajuṁka, *v. i. onom.* Taramelar, tagarellar, papear, palrar, bacharelar.

बजबजो bajabajo, *a. onom.* (*î, eṁ*) Linguareiro, paroleiro, tagarella.

बरटणायेवुंक baraṭaṇâyevuṁka, *v. c. i.* Estar alquebrado,—debilitado, cançado.

बहाण bahâṇa, *s. f.* *V.* बाण bâṇa, *2.*

बळमीत balamîta, *a. c.* Enfermiço, achacoso, doentio.

बाजडी bâjadî, बादडी bâdadî, *s. f.* Corda que prende o remo ao tolete.

बाट bâṭa, *s. m.* Polluçãe, contaminação.—*M.*

बाटम bâṭama, *s. m.* Certo servidor de communidades agricolas.— De बाट.

बांधनां bâṁdhanâṁ, *s. n. pl.* Illhargas.—De बांधुंक.

बापू bâpû, *s. m.* Tio paterno.—De बाप.

बायपाठ bâyapâtha, *s. m.* Lição estudada de cór.—*B. karuṁka*, decorar (*n. Can.*)—Do *C.* बाय *bocca*, e पाठ.

बारमकडी bârasakadî, बाराखडी bârâkhadî, *s. f.* Syllabario *bâlabadha.*—*M.* de बारा e अक्षर.

बाळसें bâḷasem, *s. n.*. बाळीस bâḷîsa, *s. m. Cor.* de बाळ bâḷa (*n. Can.*)

बिचवो bichavo, *s. m.* Punhal, adaga.—*H.*

बिटको biṭako, बिटिंगलो biṭiṁgalo, *a.* (*i, em*) Pequenino, franzino, delgado.—*M.*

† बुतिदार butidora, *s. m.* Embutideira.

बुलबुल bulabula, *s.m.* Passaro.—Ixos jocosus.—*P.*

बुली bulî, *s f.* Pissa.—*M.*

बेट beṭû, *s. f.* Pequena plaina, cepilho.

बेताळो betâḷo, *a.* (*i, em*) *V.* बेताळ betâḷa.

बेशुद्ध beśuddha, *s. m.* Erro, falha (*n. Can.*)—De बे e शुद्ध.

बेळें beḷem, *s. n.* Seara; colheita (*n. Can.*)—*C.*

बोडकावुंक boḍakavuṁka, *v. i.* Render, quebrar, dar de si, desfallecer.—De बोडको.

बोडकावुंक boḍakâvuṁka, ...; render, reduzir...

बोंबुरडो boṁburaḍo, *s. m.* Qualquer instrumento rombo,—não pontudo (como penna).

भजें bhajem, *s. n.* Bolinholo de grão de bico e mais temperos.—*M.*

भडचांबें bhaḍachâṁbe, *s. m. pl.* Grãos de arroz pouco cozidos.

§ भर्तृत्व bhartṛitva, *s. n.* Maritalidade.—*S.*

भलतो bhalato, *a.* (*i, em*) Qualquer.—*M.*

भसकापुरी bhasakâpurî, *a. c.* Rude, grosseiro; deseonsiderado, leviano, indiscreto.—*M.*

भाकणी bhâkaṇî, *s. f.* Predieção, vaticinação, prophecia.—De भाकुंक.

भाकुंक bhâkuṁka, *v. t.* Predizer, vaticinar, prognostiear, prophetizar, annunciar.—*M.*—*S.* भाष्.

भाजड bhâjaḍa, *a. c.* Rijo, duro; (*fig.*) sovina, mesquinho, tacanho.

भाजडाय bhâjaḍâya, *s. f.* Rijeza, dureza; mesquinheza.

** भाववाचक bhâvavâchaka, *a. c.* (*gram.*) Abstracto (nome).—*S.*

भुडो bhuṁḍo, *a.* (*i, em*) *V.* लुंडो luṁḍo.—*M.*

भुरकट bhurakaṭa, *a. c. onom.* Retoução, buliçoso, bulebule.

भुरकटुंक bhurakaṭuṁka, *v. i.* Retouçar-se, saltar,—pular de alegria —De भुरकट.

भुरलें bhuralem, *s. n.* Insecto que se eria no "bate" velho.—*M.*

भूमिकांप bhûmikâṁpa, *s. f.* Terremoto.—*S.* भूमिकंप.

मठवास maṭhavâsa, *s. m.* Monachismo, monacato.—Maṭhavâsâcho, *a. g.* Monacal, monastieo.—*S.*

मनसुंक manasuṁka, *v. t.* Intentar, resolver, deliberar —De मनस्.

मयतें mayatem, *s. n.* Estomago (*esp.* de animaes grandes).— Do *S.* मय, *cheio.*

मर्द marda, *s. m.* Homem bravo, —valente, campeão, valentão.—*P.*

महारो mahâro, *s. m.* "Faraz".—*M. dudhi*, abobora- -lagenaria vulgaris. -De महार.

माउन mâuna, *s. n.* Maná (laxante).—*M.*

माजरपाट mâjarapâṭa, *V.* मादरपाट mâdarapâṭa.

माजुर mâjûra, *s. n.* Sola (de coiro).

मांडो mâṁḍo, *s. m.* Especie de dança.

माणको mâṇako, *s. m. V.* आलोबेलो âlobelo (*u. Sal.* e *Can.*)

मातगो mâtago, *a.* (*t*, *ṁ*) Presumpçoso, arrogante, desdenhoso; cioso, bramoso.—*M.* de मात.

मात्र mâtra (मात्री mâtrî, em *Sal.*) *adv.* Só, sómente, unicamente.—*M. m.* aos poucos, um pouco.—*S.*, *c.*

मानपत्र mânapatra, *s. n.* Falla, —discurso laudatorio, panegyrico, *adress.*—*M.*—de माण e पत्र.

मान्यो mânyo, *a.* (*t*, *ṁ*) Respeitavel, veneravel.—*S.* मान्य.

मालम्हातारो mâlamhâtâro, *a.* (*t*, *ṁ*) Velho, edoso, annoso.—De माल e म्हातारो.

मिसळणी misaḷaṇî, *s. f.* Mixtão, amalgamação.—*S.* मिश्रण.

मुखतीक mukhatîka, *adv.* Para o anno proximo futuro (*u. Sal.*)—De मुख.

मुद्ल mudḷa, *s. n.* Oriente (*u. Can.*)—*C.*

मुरगटणी muragaṭaṇî, *s. f.* Comprazimento, complacencia, deleite; exultação, alvoroço, regozijo, jubilo.

मुरगटुंक muragaṭuṁka, *v. i.* Sorrir-se, ser risonho; alvoroçar-se, exultar; regozijar-se, alegrar-se; (com *dat.*) comprazer-se; deleitar-se.

मुरनें muranem, *s. n.* Panella, marmita.

मुरेती muretî, *s. f.* Sedimento granuloso.—De मुर e रेती.

मुळगेवुंक muḷagevuṁka, *v. i.* Ter empyreuma (qualquer vianda apegando-se ao fundo da panella).

मूळग्रंथ mûḷagraṁtha, *s. n.* Livro original; rudimentos, elementos, principios.—*M.* de मूळ e ग्रंथ.

मेट meṭa, *s. n.* Passo; degrau, escalão(*u. Can.*)—*C.*

मेट्यो meṭyo, *s. m.* Martello do alparqueiro.

मोवळी movaḷî, *s. f. Cor.* de मोळी moḷî.

मोसम mosama, *s. n.* Sazão.—*M.* do *Port. monção?*

मोहतरफो mohatarapho, *s. m.* Imposto sobre as lojas e tendas, imposto de vendagem (*u. N. C.*)—*M.*

ये ye, *vox* de chamar porcos.—De येवुंक.

येदेमयीं yedemayîṁ. *adv.* Com tanta plenitude.—De येदो e मय. *suf. cheio de.*

यन्नांधर yennâṁdhara. *adv.* Tão cedo, tão depressa.—De येन्नां e धडक.

रक्तांबर raktâṁbara, *s. m.* Panno vermelho.—*S.*, *a.*

रंधो raṁdho, *s. m.* Rabote, plaina.—*P.*

रक्षुंक rakshuṁka, *Cor.* de भक्षुंक bhakshuṁka, *v. t.* Comer; devorar, tragar, consumir.—*S.* भक्ष्.

रांग râṁga, *s. m.* Agua de *harados* (myrabolanos) usada pelos corti dores.—De रंग?

राजभार râjabhâra, *s. m.* Responsabilidade ou onus do governo. — De राज e भार.

रातीं râtî, रात्री râtrî, *adv.* A' noite, pela noite.—De रात.

रुपो rupo, *a.* (*t*, *ṁ*) Malhado com pintas pretas.—*M.*

रूप rûpa, *s. n.* ...,...,..., ..; (*gram.*) declinação, modo.

रूपरूप rûparûpa, *adv. redup.* De face a face, de cara a cara.—De रूप.

† रुम rûma, *s. n.* Verruma (Diremos melhor: *girabo*, *topana*).

रेगाय regâya, *s. f.* Ferramenta do sapateiro.

रोगुंक roguṁka, *v. i.* Enfermar, adoecer ; languir, desfallecer. — De रोग.

रोतावुंक rotâvuṁka, *v. c.* Chibatear, vergastar ; cobrir de palha.—De रोत.

लडिवाळ ladivâla, por *cor.* लडघाळ ladyâla, *a. c.* Querido, caro ; (*vulg.*) desatinado, inconsiderado, desasisado. —*M.*

लक्ष laksha, *s. f.* Alvo, mira ; cuidado, diligencia, attenção.—*S.*

लज्जारी lajjarî, *s. f.*, लज्जेचेंझाड lajjecheṁjhâḍa, *s. n.* Planta—Biophylum sensitivum.—De लज्ज.

लागभाग lâgabhâga, *s. m.* Trato, pratica, familiaridade, amizade.—De लाग e भाग.

लिखोणी likhoṇî, *s. f.* Pente fino. —De लीख.

लेखित lekhita, *adv.* *V.* लेखून lekhûna.—*S. p. p.* de लिख्.

वनचर vanachara, *a. c.* Silvicola. —*S.*

वनप्रस्थ vanaprastha, *s. n.* Ermiterio, laura ; ermo.—*S.*

वंपतास vaṁpatâsa, *s. n.* Ultima lavra do campo.—De वंपुंक e तास.

§ वरक varaka, *s. n.* Toalha, lenço ; toldo, tolda ; tendilhão.—*S.*

वसतूर vasatûra, *s. n.* *Cor.* de वस्त्र vastra.

वसि vasi, *s. m.* Habitação, morada.—*S.*

वसीं vasîṁ, *suf. indic. logar, morada, banda, lado.*—Do *S.* वसि ?

वानप्रस्थ vânaprastha, *s. m.* O brahmane no terceiro estado da vida (*âśrama*) ; eremita, anachoreta, monge, ermitão.—*S.*

वानप्रस्थ्य vânaprasthya, *s. n.* Terceiro *âśrama* ; anachoretismo, ermitania.—*S.*

वामदार vâmadâra, *s. m.* Credor (*u. N. C.*)—Do *S.* वाम ?

विधान vidhâna, *s. n.* *V.* विधी vidhî.—*S.*

विनाशुंक vinâśuṁka, *v. i.* Perecer, extinguir-se, aniquilar-se, arruinar-se.—*S.* विनश्.

विरड virada, *s. n.* Especie de peixe miudo.

* * विशेष viśesha, *a. c.* (*gram.*) Proprio (nome).—*S.*

+ विश्वपिता viśvapitâ, *s. m.* Pai do universo.—*S.*

विषयीकरण vishayîkaraṇa, *s. n.* Percepção, sensação.—*S.*

वेंटावुंक veṁṭâvuṁka, *v. c.* *V.* वेंटुंक veṁṭuṁka.

वैजीन vaijîṇa, *s. f.* Medica, parteira, obstetrix.—De वैज.

* * व्युत्पत्ति vyutpatti, *s. f.* (*gram.*) Derivação. etymologia.—*S.*

---

* * शब्दयोगी śabdayogî, *s. m.* (*gram.*) Posposição.—*S.*, *a.*

शहाण्णय śahânnaya, *a. c. pl.* Noventa e seis.—*M.*—*S.*

शिडतोभिडतो śiḍatobhiḍato, *s. m. redup.* Superior, pessoa de que outro dependa.—*S. nâsuṁka* (com *dat.*) não ter superior, ser *sui juris*, não depender de ninguem.—De भीड ?

शिताव śitâba, *a. c.* Agil, expedito, lesto, despachado ; activo, diligente ; enthusiastico.—*P.*

शिताबी śitâbî, *s. f.* Agilidade, actividade, ligeireza, presteza ; ardor, vehemencia, enthusiasmo.—*P.*

शिबां śibâṁ, *s. n. pl.* Manchas brancas na pelle, alvarazes.—*M.*

शिरेस्तेदार śirestedâra, *s. m.* Escrivão do administrador,—do juizo de direito.—*P.*

शिलारस śilârasa, *s. m.* Benjoim, estoraque; terebinthina; petroleo.—*S.*

शुद्धौणी śuddhauṇî, *s. f.* Purificação, purgação; correcção. — De शुद्धौंक.

शुद्धौंक śuddhauṁka, *v. c.* Purificar. purgar; corrigir, emendar, rectificar.—De शुद्ध.

शेकडो śekaḍo, *s. m. aug.* Forte fomentação, intenso aquecimento.—De शेक.

शेवासकी śebâsakî, *s. f. Cor.* de शाबासकी śâbâsakî.

शेवकूण śevakûṇa, *s. n. Cor.* de शेणखुंड śeṇakhuṁḍa.

शेवुंक śevuṁka, *v. i.* Partir-se, rachar-se (vaso de barro ou vidro).

संधिभंग saṁdhibhaṁga, *s. m.* (*med.*) Deslocação, deslocadura, desconjuncção.—De संधि e भंग.

संपन्न saṁpanna, *a. c.* Dotado, prendado; prospero, florescente; feliz, ditoso, afortunado; rico, opulento.—*S. p. p.* de संपद्.

** संप्रदान saṁpradâna, *s. n.* (*gram.*) Dativo.—*S.*

** संबंध saṁbaṁdha, *s. n.* (*gram.*) Genitivo.—*S.*

समबुद्धि samabuddhi, *a. c.* Imparcial, neutral; indifferente;—*s. f.* Imparcialidade, neutralidade; indifferença.—*S., a.*

** समलंब samalaṁba, *s. m.* (*geom.*) Trapezio.—*S.*

समाचार samâchâra, *s. m.* Boa conducta, bom comportamento.—*S.*

** समांतरता samâṁtaratâ, *s. f.* (*geom.*) Parallelismo.—*S.*

संयान saṁyâna, *s. n.* Sahimento, prestito funebre.—*S.*

सरंग saraṁga, *s. m.* Quadrupede.—*S.*

सरबरीत sarabarîta, *a. c. onom.* Aquoso, aguado; ralo.—*M.*

संरक्षण saṁrakshaṇa, *s. n.* Conservação, preservação; economia, pagamento; provisão, provimento; açalmo.—*S.*

संरक्षुंक saṁrakshuṁka, *v. t.* Conservar, guardar cuidadosamente; preservar; poupar, economisar; prover, aprovisionar.—*S.* संरक्ष्.

संरोध saṁrodha, *s. m.* Obstrucção, impedimento, obstaculo; bloqueio, assedio, sitio, cerco, cordão.—*S.*

* सलुक saluka, por *cor.* शालक śâḷaka, *s. n.* (*q. v.*).—Do *S.* सल, *agua?*

सवनपिकुंक savanapikuṁka, *v. i.* (com *gen.*) Apanhar melgueira, obter o *el-dorado*, estar no pino da felicidade.

सवराक savarâka, *s. n.* Especie de caril.

ससार sasâra, *a. c. V.* सुसार susâra.

ससी sasî. *s. f.* Palmeirinha, coqueirinho (*u. Can.*)—*C., planta.*

** संज्ञा saṁjña, *s. f.* Consciencia; (*gram.*) nome; affixo.—*S.*

सिधा sidhâ, *adv.* Direitamente, directamente (*u. Can.*)—*H.*

† सिर्डाव sirḍâṁva, *s. n.* Certidão.

सुंकटांकार suṁkaṭâṁkâra, *s. m.* (*f. árṇa, arîṇa*) O que pesca ou vende camarões, camaroeiro.—De सुंकट.

सुकती sukatî, *s. f.* Vasante, refluxo, baixa, baixamar.—De सुकुंक.

सुगरण sugaraṇa, *a. c.* Habil, perito, apto, destro.—*M.*

सुगरणपण sugaraṇapaṇa, *s. n.*, सुगराय sugarâya *s. f.* Habilidade, pericia, destreza.—*M.*

सुंबरण suṁbaraṇa, *s. n. Cor.* de समरण samaraṇa.

सुरेख surekha, *a. c.* Bem feito; lindo, bello, formoso.—*M.* de सु e रेख.

सुविद्यो suvidyo, *a.* (*i, em*) Muito lido,—versado, douto, erudito; talentoso, engenhoso.—*S.* सुविद्य.

सुळकी suḷakî, *s.f. dim.* Ponta aguda (como a de penna), bico, pua, pontilha.—*M.* de सुळका.

सुळो suḷo, *s. m.* Espeto; dente canino.—*M.* de सूळ.

सुळावुंक suḷâvuṁka, *v. c.* Atar ao pelourinho, espetar; aguçar; (*fig.*) obrar temerariamente.—De सूळ.

* * सैन्यरचना sainyarachanâ, *s.f.* Tactica.—Sainyarachanavidyâ, *s. f.* Estrategia.—*S.*

सोम soma, *s. m.* ...;...; lua.

स्वरूप svarûpa, *s. n.* Propria figura, forma real; natureza, constituição, indole, genio.—*S.*

§ स्वल्प svalpa, *a. c.* Poucochinho, muito pouco.—*S.*

§ स्वल्पाहार svalpâhâra, *s. m.* Leve refeição, pouca comida, ligeiro pasto.—*S.*

स्वागत svâgata, *s. n.* Boa viagem, feliz chegada,—vinda.—*S.*

स्वाडद्वाड svâḍadvâḍa, *a. c.* Bom e mau.—*M.* de स्वाड, *bom* e द्वाड, *mau.*

हडगो haḍago, *a.* Mulherengo, affeminado.—*M.*

हलकी halakî, *s. f.* Especie de tamborino.—*M.*

हस्तग hastaga, हस्तकीं hastakîṁ, *posp.* Em poder, ao alcance.—De हस्त.

हाख hâkha, *s. f.* (*loc. infant.*) Sugidade.

हातणी hâtaṇî, *s. f.* Manopla; luva grossa.—*M.* de हात.

हापतो hâpato, *s. m.* Semana (*u. Can.*)—*C.*

हिडसणी himḍasaṇî, *s. f.* Zombaria, ludibrio, mofa; reprehensão, reprimenda; ralhos.—De हिडसुंक.

हिताळ hitâla, *s. n.* Horta; quinta (*u. Can.*)—*C.*

हितोपदेश hitopadeśa, *s. m.* Bom conselho.—*S.*

हिस्सो hisso, *s. m.* Porção, quinhão, parte (*u. Can.*)—*A.*

हुर्यो huryo, *int.* Oh lá.—*H. karumka*, incitar, atiçar; apupar, patear.—*M.*

हूय hûya, *int.* Ai! que dôr!

हेवशीन hevaśîna, *adv.* Por aqui, por cá, por este lado.—Hevaśilo *a.* (*i, em*) D'aqui, desta parte.—De हें.

ERRATAS.

O primeiro numero indica a pagina; o segundo, a columna; o terceiro, a linha.

VII,		.,	sace rdot *por* sacerdote
XII,		41,	rather that *por* rather than
XX,		10,	edelles *por* delles
,,		28,	c n.posição *por* composição
,,		,,	istoria *por* historia
,,		29,	reposições *por* preposições
XXI,		29,	provem *por* provém
,,		38,	*hâṁgacho* por *hâṁgâcho*
XXII,		41,	व्युप्र दीप por व्युप्तसिप्रदीप
XXIII,		27,	para *por* para o
,,		32,	konkonastas *por* konkanasthas
XXIX,		17,	*e* na *por* *ê* na
XXXI,		5,	on é *por* ou é
,,		14,	ओ *o* fechado *por* ओ *o*, fechado
XXXIII,	1,	15,	*hk-ya* por *kh-ya*
1,	1,	13,	um न *por* um न्
,,	,,	18,	*ah* por *aḥ*
,,	2,	15,	le *por* de
,,	,,	18,	sa ido *por* sabido
5,	2,	34,	ext emo *por* extremo
6,	2,	31,	ment lmente *por* mentalmente
,,	,,	34,	faculd de *por* faculdade
7,	1,	19,	p epotencia *por* prepotencia
8,	1,	17,	अथर्वाणा por अथर्वाणो
,,	,,	27,	versali i ade *por* versatilidade
9,	1,	13,	अधर्मिष्ट por अधर्मिष्ठ
,,	,,	28,	embolis ico *por* embolismico.
,,	,,	43,	immodicida e *por* immodicidade
,,	,,	45,	prepon erancia *por* preponderancia
10,	1,	11,	अनभा र्थ *por* अनभावार्थ
,,	,,	38,	po re *por* pobre
11,	2,	37,	अनुमानंक *por* अनुमानुंक
12,	1,	7,	अनुवद *por* अनुवद
,,	2,	10,	âbaghât por âbaghâta
,,	,,	43,	अपघाति por अपघाती
,,	,,	44,	proditori *por* proditorio
14,	2,	2,	Fa ta *por* Falta
15,	1,	43,	अंबुरको por अंबुरको.—*M.*
,,	,,	46,	Aṁburako hâṁso por *Aṁburako hâṁso*
,,	,,	47,	De *por M.* de
16,	1,	14,	marav lhoso *por* maravilhoso
,,	,,	18,	sent mento *por* sentimento
,,	,,	26,	im ginação *por* imaginação
,,	,,	36,	Co içar *por* Cobiçar
,,	,,	44,	ambic oso *por* ambicioso
17,	1,	3,	administar *por* administrar
18,	1,	36,	अरंभुक por अरंभुंक
,,	2,	4,	infurtinio *por* infortunio
20,	2,	11,	pecna *por* pecha
21,	1,	32,	अविचरुंक avicharuṁka por अविचारुंक avichâruṁka
24,	2,	30,	infamação *por* infatuação
25,	1,	16,	ho ror *por* horror
,,	,,	26,	aḷsauṁka por aḷasauṁka
27,	1,	47,	ou *por* ou *S.*
,,	2,	47,	*Âgichî* por *Âgîchî*
28,	1,	22,	*ṁgâr a* por *Âṁgâra*
29,	1,	17,	não cansar *por* não se cansar
31,	1,	8,	do *por* de
,,	,,	18,	आठणी por आटणी
33,	1,	4,	De *por* Do *S.*
34,	1,	7,	âḍavuṁka por âḍâvuṁka
35,	2,	24,	tapar *por* topar
,,	,,	32,	*kona* por *koṇa*
36,	1,	10,	*anâdi* por *annâdi*
,,	2,	28,	boana.— a *por* boana.—Da
37,	1,	19,	anaṁduṁka por ânaṁduṁka
,,	2,	16,	e आप *por* De आप
38,	1,	1,	आपणागलो por आपणागलो

„ „ 11, आपइ por आपन
„ 36, आपस्तां por आपस्यां
2, 35, आफोंक por आफडोंक
39, 2, 10, abarûvamta por ábarûvamta
„ „ 14, आंय por आंब
40, 2, 5, आमेंइ por † आमेंइ
„ „ 32, edade *por* edade.—*M.*
42, 1, 11, आर्गमासा ârgamâsâ por आर्गमास ârgamâsa
„ 2, 37, *châlteminâmva* por *châlateminâmva*
„ „ 38, *kulanamva* por *kulanâmva*
43, 1, 14, *Pyeranechem* por *Pyeranechem*
„ „ 27, *nâsto*). *S.* por *nâsto*).
„ „ 32, *hâmânâ* por *hâmâna*
„ 2, 15, *âumdûm* por *aumdûm*
„ „ 26, âvalî por âvali
45 2, 21, manda *por* monda
„ „ 34, âḷaśâvumkà por âḷasâvumka
„ „ 39, आळू por आळूं
46, 1, 11, इकड por इकाड
„ „ 32, *devûla* por *devûla*
47, 2, 11, ibaqa por ibâḍa
„ „ 23, इमाज por † इमाज
„ „ 35, *dhormabamdu* por *dhormabamdu*
„ „ 45, † इला por इलो
48, 1, 22, ishṭadevatâ por ishṭadevatâ
„ „ 42, Emuloção *por* Emulação
„ 2, 1, इसांळें por इसोळें
„ „ 7 *vidyâlaya* por *vidyâlaya*
„ „ 39, îsvaravâdî por îśvaravâdî
„ „ 41, îsvarî por îśvarî
49, 2, 4, arrecador *por* arrecadador
50, 1, 46, उघडा por उघडो
52, 2, 6, *marumka* por *mârumka*
53, 2, 38, उत्तरें uttarem por उतरें utarem
54, 2, 34, uttara por uttara
„ „ 47, उत्तरो por उत्तरा
55, 2, 21, उथळपातळ uthaḷapataḷa por इथळपातळ uthaḷapâtaḷa
56, 1, 16, *S.* por *S.* उस्कल
„ „ 45, उत्तरी por उत्तरी
„ 2; 19, udâsînâ por udâsîna
„ „ 27, sobracéria *por* sobranceria
57, 1, 6, उदेवुक por उदेवुंक
60, 2, 23, Uphâratem por Upharâtem
61, 2, 33, De pê *por* De pé
„ „ 34, em pê *por* em pé
62, 1, 22, उमडुंक por उमडुंक
63, 2, 42, *jâvumka*). por *jâvumka*).—*M.*
64, 1, 38, *patauṁka* por *pâtaumka*
„ „ 42, usataryâm, vachumka por usataryâmvachumka
65. 1, 9, ऊः por ऊंः
„ „ 10, ऊट por ऊंट
66, 1, 23, एकदांय por एकदांय
„ „ 33, एकदाबोंक por एकठाबोंक
„ 2, 10, एकत्र por एकत्र
„ „ 11, *m.* por *s. n.*
68, 1, 2, सडंक por सडुंक
„ 2, 32, एकुणेशी por एकुणेशी
„ „ 36, pois- *por* pois,
„ „ 38, multipli, *por* multipli-
72, 1, 40, ओळे por ओळ
„ „ 44, आल por ओळ
„ „ 46, आलट por ओलट
„ 2, 5, आलसाण por ओलसाण
„ „ 7, आलसार por ओडसार
„ „ 13, molahdo *por* molhado
73, „ 6, aumdum por aumdûm
„ „ 40, *beladara* por *beladâra*
74, 1, 1, कंगरा por कंगरो
„ „ 10, at- *por* al-
„ 2, 45, कटिबंद por कटिबंद
77, 1, 3, caimbr *por* caimbra
„ 2, 18, कणरो por कणरो
„ „ 39, *ca tareira* por *cantareira*
78, 1, 1, kaṁthâkâra por kaṁthâkâra
„ „ 2, कथी por कंथी
„ „ 19, caduco. *por* caduco.—Do *A.* कदीम e *S.* काळ.
79, 1, 9, *baîkata* por *baikata*
„ „ 10, *chakhata* por *chakhata*
80, 2, 28, करडूल por करंडूल
81, 1, 10, करतला karâtalo por करतोळा karatolo
„ 2 15, salmour do *por* salmourado

82, 1, 20, karâmatakara por karámatakâra
83, 2, 15, Kaḷamîcho por Kalamîcho
„ „ 34, kalavaṁta, por kalâvaṁta
84, 2, 6, *kâphuṁka* por *kâḍhuṁka*
„ „ 41, *parave* por *pârave*
85, 1, 12, kavâḷuṁka por kavaḷuṁka
„ „ 21, perciptivel *por* perceptivel
86, 1, 31, kahaṇî por kahâṇî
87, 1, 29, kâṁkataṇî por kâṁkaṭaṇî
„ „ 32, kâṁkâṭuṁka por kâṁkaṭuṁka
„ „ 40, कांकडो por कांकडो
„ 2, 2, कूण por काकूण
„ „ 5, *kâhamârî* por *kâkamârî*
„ „ 29, काकलत kakulata, por काकुलत kâkulata
„ „ 40, kakuḷatavaṁta por kâkulatavaṁta
88, 1, 15, *Kahko vayara kâdhuṁka* por *Kâhko vayara kâdhuṁka*
„ „ 17, *kaḳhe* por *kâkhe*
„ „ 34, Vedro *por* Vidro
„ 2 26, kâjaṁva por kâjâṁva
„ „ 28, *avasra* por *avasara*
„ „ 35, vagalnme *por* vagalume
89, 1, 7, kâṁtamûya por kâṁṭamûya
„ „ 33, kâṁṭi por kâṁṭî
„ 2, 37, kâḍaṭila por kâḍaṭîla
„ „ 46, डापक por कांडप
90, 1, 14, *pâdi* por *pâḍî*
„ „ 16, *pâḍî* por *pâḍî*
„ 2, 15, da *por* de
„ „ 25, katakutalî por kâtakutalî
„ „ 28, kataḍeṁ por kâtaḍeṁ
91, 1, 13, esvaiair-se *por* esvair-se
„ „ 19, katâroṁka por kâtaroṁka
„ „ 21, kâṁtalî por kâṁtaḷî
„ „ 27, *gaṇeṁ* por *gâneṁ*
„ „ 32, elgancia *por* elegancia
„ 2, 4, vallado. *por* vallado; sapal. —*M.*
„ „ 5, कांतोर por † कांतोर
„ „ 6, *gaṇâra* por *qâṇâra*
92, 1, 31, Kâṇâṁcho por Kânâṁcho
„ „ 34, कान por † कान
„ „ 36, *saraṇî* por *sâraṇî*
„ 2, 12, kanamâtro por kânamâtro
„ „ 17, khnaśiruṁka por kânaśiruṁka
„ „ 20, kanaśira por kânaśira
„ „ 32, kânâṁtalo por kânâṁtalo
„ „ 37, kanî por kâni
93, 1, 3, कान por कानू
„ 2, 17, kapota por kâpota
„ „ 19, कापोत por † कापोत
„ „ 42, kâṁbalî por kâṁbaḷî
„ „ 44, kâbalo por kâbaḷo
94, 1, 6, काबीद Cabibe *por* † काबीद Cabide
„ „ 12, *jaleṁ* por *jâleṁ*
„ „ 36, kâmatipaṇa por kâmatîpaṇa
„ „ 43, kamaddeva por kâmadeva
95, 1, 1, kâma por kâmra
„ „ 6, *indect.* por *indecl.*
„ „ 33, kâyabala por kâyabaḷa
„ 2, 11, *karakûṇa* por *kârakûṇa*
„ „ 36, कारंदी kârâṁdî por कारंदी kâraṁdî
„ „ 38, कारंदो por कारंदो
96, 1, 6, Econamia *por* Economia
„ „ 28, Certa *por* Carta
„ 2, 3, kala por kâḷa
97, 1, 2, hindús. *por* hindús.—*M.*
„ „ 17, kava por kâva
„ „ 25, *redup.* por *redup.*
„ 2, 44, *ś kârî* por *śikârî*
98, 1, 4, kânisâlî por kâṁsâḷî
„ 2, 8, काळचक्रा por काळचक्र
„ „ 29, o paco *por* opaco
„ „ 41, kâḷiṁgiṇa por kâḷiṁgîṇa
99, 2, 5, *bhimga* por *bhiṁga*
„ „ 7, कालोक por कालोक
„ „ 8, Kâlokâcho por kâḷokâcho

100, 1, 31, *kidnaro* por *kinnaro*
„ „ 44, *âmgaiem* por *âṁgalem*
„ 2, 8, kîrakuso por kirakuso
„ „ 36, resfriamento. *por* resfriamento.—*M.*
„ „ 37, kîrala por kirala
102, 1, 42, कंकडांकार por कुकडांकार
„ 2, 11, कुंकू por कुंकूं
„ „ 32, कुजबुजंक por कुजबुजुंके
„ „ 38, kujumenta por kujumenta
„ „ 46, *patâna* por *poṭâna*
103, 1, 46, satisfação. *por* satisfação. —*M.* खूट ?
„ 2, 9, कुंइ por कुंइ
104, 1, 5, kumḍo por kuṁḍo
„ „ 44, kustro por kutro
„ 2, 11, कुंपार por † कुंपार
„ „ 14, कुंपास por † कुंपास
„ „ 47, *Râvana* por *Râvaṇa*
105, 1, 28, कुभ por कुंभ
„ „ 37, kumasadara, *s. f.* Con *por* † kumasadara, *s. f.* Con-
„ 2, 35, कुटाळा por कुटाळो
106, 1, 5, *s. n.* por *s. f.*
107, 1, 9, khṁvâlî por kuṁvâḷî
„ „ „ Trepadeira, *por* Trepadeira
„ „ 14, kuṁvâlo por kuṁvâḷo
„ „ 30, kuśḥlapaṇa por kuśâlapaṇa
108, 1, 14, कुळकणी kuḷakarṇî por कुळकरणी kuḷakaraṇî
„ „ 34, kuḷagara por kuḷâgara
„ 2, 19, *maruṁka* por *mâruṁka*
109, 1, 16, lumares *por* lunares
110, 1, 18, como *por* como o
111, 1, 7, kaîm por kaiṁ
„ „ 10, Kaîṁcho por Kaiṁcho
„ 2, 10. koṁkaruṁka por koṁkâruṁka
„ „ 16, कोंकीं por कोंकों
„ „ 35, काचुंक por कोचुंक
112, 1, 42, कोंडा por कोंडा
„ „ „ Bomabú *por* Bambú
„ „ 44, alzarento *por* lazarento
„ „ 46, कोंडू por कोंड,
„ 2, 13, rição *por* rinção
„ „ 15, *basuṁka* por *basuṁka*
„ „ 24, कोणसावुंक por कोणसावुंक
„ „ 25, Esiqunar *por* Esquinar
„ „ 33, कोंत por † कोंत
„ „ 45, कोंत्रात por † कोंत्रान
„ „ 46, *khâṁḍa* por *khaṁḍa*
113, 1, 8, कोणसा por कोणसो
„ „ 16, काप por † कोप
„ „ 43, कोंफेसार por † कोंफेसार
„ „ 45, कोंफ por † कोंफ
„ 2, 3, कोंब por † कोंब
„ „ 18, kombalo por koṁbalo
„ „ 44, koṁda por komda
114, 1, 32, कोर्दाव kordaṁva por † कोर्दाव kordâṁva
„ 2, 8, कोंवेंत por † कोंवेंत
„ „ 12, cequeluche *por* coqueluche
„ „ 16, casta *por* crista
„ „ 40, kesamevuṁka por kosamevuṁka
115, 1, 19, koḷasekâra por koḷasekâra, *s. m.*
116, 2, 26, daminhos *por* damninhos
117, 2, 5, खाडवो por खडावो
„ „ 10, *Khaḍo*, pequeno *por Khado* pequeno
„ „ 15, de De *por* de
„ „ 16, khâṁḍuṁka por khaṁḍuṁka
118, 2, 10, khamtîbharita por khaṁtîbharita
119, 2, 14, comião *por* corrichão
120, 1, 24, खरसवुंक por खरसवुंक
„ 2, 18, mulher *por* mulher
„ „ 37, harchoṁka por kharchoṁka
121, 2, 26, खाकारुंक por खांकारुंक
122, 1, 11, khaṭalo por khâṭalo
„ „ 24, खंडुंक por खांडुंक
„ „ 31, khâṁdî por khâṁḍî
„ „ 45, matença *por* mantença
„ 2, 15, खातखुतलीं por खातखुतली
„ „ 28, com e *por* come
„ „ 41, खातोडुक por खातोडुंक
124, 1, 24, usado *por* usada
„ „ 25, possa- *por* passar
„ „ 26, *khâvuṁha* por *khâvuṁka*

„ 2, 43, khivanî por khivaṇî.
125, 1, 7, खिळावणी por खिळावणी
„ „ 38, khnmṭa por khuṁṭa
„ 2, 26, khuṁṭyâvaḷa por khuṁṭyâvaḷa
„ „ 33, khuḍakhuḍuṁka por khuḍakhuḍuṁka
126, 1, 1, खती por खुती
„ 2, 23, contantemento *por* contentamento
„ „ 36, खुळंक por खुळुंक
127, 1, 2, assassino *por* assassinio
„ „ 10, *korinâṁta* por *karinâṁta*
„ „ 18, Compresssão *por* Compressão
128, 1, 10, खेळघोडो khelaghaḍo por खेळगडो khelagaḍo
„ „ 11, घोडो por गडो
„ „ 24, khaiṁ por khaiṁ
129, 1, 14, choca *por* choça
„ 2, 1, खोलो por खोली
„ „ 19, G. ? *por M.* ?
130, 1, 14, gajagajita por gajagajîta
„ 2, 33, Trovão) por Trovão.
131, 1, 9, मग por मृग
132, 2, 29, *karumka* por *karuṁka*
„ „ 36, *Apale* por *Âpate*
134, 1, 26, gâlâmara por galâmâra
„ 2, 41, galaṇî, *s. f.* Filtação *por* galaṇî, *s. f.* Filtração
135, 1, 14, गळबळो por गळबळयो
„ 2, 41, गांच por † सांच
136, 1, 22, गांजोक por गांजोंक
„ „ 43, tramdulhada *por* trambulhada
„ 2, 22, गाडू por गांडू
137, 1, 21, *V.* gayana por *V.* गायन gâyana
„ 2, 45, गाराणकार por गाराणेकार
139, 1, 33, *poḍa* por *paḍa*
„ 2, 38, Girim por Guirim
„ „ 39, गिरंकाय por गिरंकाय
140, 2, 8, vhaḍaliguṁja por vhaḍaliguṁja
„ „ 28, जेक por गुंजक
141, 2, 38, गुणगुणा por गुणगुणी
„ „ 45, gunaṁdhi por guṇaṇidhi
143, 1, 1, *s. f.* por *s. m.*
„ 2, 23, escremetnoso *por* escrementoso
„ „ 43, gulaṁkâra por gulâṁkâra
144, 1, 26, guḍhameḷa por gûḍhameḷa
„ „ 31, guḷa por gûḷa
„ „ 39, गूहशिल्पी por गृहशिल्पी
„ 2, 33, गर. por गर, *M.* घर.
„ „ 36, ausenia *por* ausencia
145, 2, 44, गोयंक por गोयुंक
146, 2, 44, anecdata por anecdota
147, 1, 18, De *por M.* de
„ „ 42, misica *por* musica
148, 1, 35, entensar *por* entesar
„ 2, 45, चडुंक *por* चडुंक
149, 1, 35, apinhoamente *por* apinhoamento
150, 2, 20, धंसडो por धंसडो
151, 1, 44, feiticeira *por* feiticeria
„ 2, 47, ghâbarâva por ghâbarâya
152, 1, 26, ghâmaḷoṁ por ghâmoḷeṁ
154, 2, 19, ghoṁtâlo por ghoṁtâḷo
„ „ 22, ghoṁtî por ghoṁṭî
155, 1, 14, espinheço *por* espinhaço
„ „ 16, *esp* por *esp.*
„ „ 40, Estorto *por* Estertor
„ 2, 13, *gurahvâra* por *gurhvâra*
„ „ 34, ghaḷaṇî por gholaṇî
156, 2, 28, चकारी chakârî por चोखारी chokhârî
„ „ 31, De चक्र por *M.*
157, 2, 18, *karana* por *karûna*
„ „ 22, portuguesismo *por* portuguezismo
159, 2, 10, Calida *por* Caluda
„ „ 36, *chr.* por *ch.*
160, 1, 18, aranzel, arenga *por* aranzel, arenga
„ 2, 26, *S.* por *S.* चेट
„ „ 38, adminstrat *por* administrar
„ „ 40 exercer *por* exercer

„ 42, चलोणरा por चलोणार
„ „ „ *f.* por (*f.*
162, 1, 34, chamdî por châmdî
„ „ 43, *S.* por *S.* चंपक.
„ 2, 1, चावकाडुंक por चाबकाडुंक
„ „ 27, † चामर por चामर
„ „ 30, चामाढार por † चामादार
163, 2, 15, chava por châva
165, 1, 12, precipitado. *por* precipitado.—De चीड.
„ „ 34, chîtaḷa por chitaḷa
„ 2, 18, chitra, por chitra, *s.n.*
166, 1, 34, Pardal *por* Pardoca
„ „ 45, चिरगटोंक por चिरंगटोंक
„ 2, 39, Cabo. *por* Cabo;—*s. n.* Fructo.
167, 1, 15, † चिरूट por चिरूट
„ „ „ Charuto *por* Charuto.—*T.*
„ 2, 26, chimva por chîmva
168. 1, 7, चुटका por चुटको
„ „ 46 कुंबू por चुंबू
„ 2, 5, *marumka* por *mârumka*
„ „ 23, rugosa. *por* rugosa;—*s. n.* Fructo.
„ „ 42, cocegas *por* —cocegas
169, 2, 14, चेंडूं por चेंडू
170, 1 21, चटाकुंक por चेटाकुंक
„ 2, 33, *khana* por *khaṇa*
171, 1, 7, *dista* por *dishṭa*
„ „ 14, *tomḍâmto* por *tomḍâmta*
„ „ 17, *outres* por *autres*
„ „ 23, चोरेटो por चोरटो
„ 2, 3, चोर por चार
172, 16, *boro* por *baro*
„ „ 39, छणछणुक por छणछणुंक
173, 2, 27, e á *por* e a
174, 1, 3, जगउप्पत्ति por जगउप्पत्ति
175, 1, 42, jatânamâ por jatanâmâ
176, 2, 24, Propriatario *por* proprietario
178, 1, 8, जल्पू por जल्प्
„ „ 32, जळाजळी por जळजळी
„ 2, 11, jâḷumka por jaḷumka
179, 1, 21, accordada teve filha e *por* a acordada teve filha e a
„ „ 39, *pl.* de *por pl.*—De
„ 2, 8, bebedo *por* (*fig.*) bebedo
„ „ 21, जा por ज्ञा
180, 2, 41, ज्यंत por जुज्यते
181, 1, 40, जामात por जामात्
„ 2, 7, *tosem* por *tasem*
„ „ 8, *jamva* por *jâmva*
„ „ 21, जावाणी por जावोणी
182, 2, 27, jiranî, por jiraṇi, *s. f*
„ „ 29, जिरूंक por जिरुंक
„ „ 32, *s.* por *s. f.*
„ „ 36, जिरूंक por जिरुंक
„ „ 41, gastar *por* gastar-se
183, 1, 18, *javumka* por *jâvumka*
„ „ 28, *M.* por *H.*
„ „ 33, जीण por जीव
„ „ 39, lingua *por* lingua
„ 2, 8, segredor *por* segredar
„ „ 20, Jîbecho por Jîbhecho
184, 1, 30, जिवाज् por जीवत्
„ „ 40, जीवप्रण por जीवप्राण
„ 2, 3, जीवशि por जीवशी
„ „ 17, जुजवणा por जुजवणो
„ „ 25, batalha *por* batalhar
„ „ 27, यद् por युद्
„ „ 35, velha *por* velho
185, 1, 33, जुलुम juluma por जुलूम julûma
„ „ 40, julumadâra por julûmadâra
„ 2, 2, जंवळा por जंवळो
„ „ 14, जूज por जून
„ „ 24, यद्र por यद्
„ „ 41 somnulencia. *por* somnolencia.—*M.* झोंप.
„ „ 43, dormitar. *por* dormitar.—De जेम.
„ „ 45, dorminhoco. *por* dorminhoco.—De जेम
186, 1, 30, tanto. *por* tanto.—De जव ?
„ 2, 43, जोंघळो por जोंधळो
187, 2, 2, respiandecer *por* resplandecer
188, 2, 27, झ por झू
189, 1, 42, *sâmgaḍem* por *sâmgaḍem*
190, 2, 21, झुरोंक por झुरोंक
191, 2, 14, *c. a.* por *a. c.*
192, 1, 9, *peṭum* por *peṭûm*
„ „ 19, *r. t.* por *v. i.*
„ „ 26, tâḷaumka por ṭâḷaumka
„ 2, 34, टोंका por टोंको
193, 1, 32, ठकांक por ठकोंक
194, 1, 31, ठेंकणा por ठगणा

195, 1, 3, धाय? por डह
„ „ 14, डाबर por डांबर
„ „ 45, डुमडमें por डुमडुमें
„ 2, 23, डोंगर por डोंगर
196, 1, 14, Da *por* De
„ „ 46, *bhora* por *bhara*
„ 2, 14, *Dolyâra* por *Dolyâmra*
„ „ 27, *Dolyâântali*, por *Dolyâmtalî*
198, 1, 19, *halu* por *halû*
„ „ 41, bem dizer *por* bemdizer
„ 2, 25, तगौणर por तगौणार
199, 1, 11, *kaḍhumka* por *kâḍhumka*
„ „ 44, De *por M.* de
„ 2, 3, *yevumka*). por *yevumka*). —*M.*
200, 2, 14, तबू por तंबू
„ „ 19, ṭamamcho por tamaṃcho
202, 2, 43, नलची por तलची
204, 1, 25, empolhar. *por* empolhar. —*C.*
„ 2, 2, sitimbundo *por* sitibundo
„ „ 22, ताम्र por तांब
205, 2, 20, तारिख por तारीख
„ „ 25, *ahuta* por *phûta*
„ 2, 31, तालपितल por तालपितेल
206, 1, 22, तासूंक por तासुंक
„ „ 28, tâḷa por tâḷâ
„ „ 36, encruzilhado, *por* encruzilhado.—De तीन e कड?
„ 2, 7, तिके por चिके
„ „ 8, tîkonî por tikonî
„ „ 20, timgâ por timgâ *adv.*
„ „ 31, तिजाल por तिजाल
„ „ 33, तितलो por तिजुलो
„ „ 43, तिडका por तिडक
207, 1, 7, तिडीबी por तिडांबडी
„ „ 8, dtumba *por* tumba
„ „ 9, Tortuosidape *por* Tortuosidade
„ „ 10, proensão *por* propensão
„ „ 11, irrascibilidade *por* irascibilidade
„ „ 12, तिडांक tidaumka por तिडुंक tidumka
„ „ 18, तिडुंक por तिडांक
„ „ 22, तिजांक tinatina, *s. n. o-nom.* Tinido.—*suppri-ma-se.*
„ „ 24, तिणीतण por तिणातिणुंक
„ 2, 2, तनी por तीन
208, 1, 7, तिरतिरी por तिरतिरा
„ „ 14, triapaumka por tirapaumka
„ „ 24, तिवडा por तिवडो
„ „ 44, tivâsî por tivâsî *s. f.*
„ 2, 1, tîvâsumka por tivâsumka
210, 1, 9 e 17. तुं por तूं
„ „ 29, *Can.*)—*M., C* nor *Can.*—*M., C.*)
„ 2, 36, *khâthelyâchem* por *khâtelyâchem*
211, 1, 13, तूप् por तृप्
„ 2, 5, तेजम् por तेजस्
212, 2, 26, घ्राण por घाण
213, 1, 1, तेसाव por तेसांव
„ 2, 4, *ujalumka* por *ujalumka*
„ „ 43, *simbalî* por *simâlî*
„ „ 44, *Tomdâra* por *Tomdâra*
„ „ 45, *padumka* por *paḍumka*
„ „ 49, *thimpi* por *thimpî*
214, 1, 12, *mâti pâḍumka* por *mâtî paḍumka*
„ „ 14, *T mitha* por *T. mâtha*
„ „ „ estar de *por* estar
„ „ 17 e 18, *Tomda* por *Tomḍa*
„ „ 19, *kavale* por *kâvale*
„ „ „ *tomchuna* por *tomchâna*
„ „ 23, *mâsalî* por *mâsalî*
„ „ 24, Tomḍacho por Tomḍâcho, tomḍacho
„ 2, 2, fecundia *por* facundia
„ „ 6, तोडभर por तोंडभर
„ „ 31, tomḍâlâvânem por tomḍâlâvanem
„ „ 41, boca de *por* boca, de
215, 2, 7, तोलुंक por तोलुंक
216, 1, 34, त्रिचाग por त्रिभाग
„ 2, 1, Trfiorme *por* Triforme
„ „ 9, त्रेसठ por त्रेसट
„ „ 11, त्रेक्यक्षर por त्र्यक्षर
„ „ 13, त्रयाण्णय por त्र्याण्णय
„ „ 15, त्रयायशी trytâyaśîm por त्र्यायशी tryâyaśîm
„ „ 17, त्रयाहास्तर por त्र्याहास्तर
219, 1, 26, थेबातुंक por थेबातुंक
221, 1, 6, दपटुक por दपटुंक
„ „ 11, vituperioi, nerepação *por*

vituperio, increpação
222 2, 13, doravâjo por daravâjo
223, 1, 15, *paḍûṁka* por *paḍuṁka*
„ „ 39, ḍaśakona por daśakona
224, 1, 5 दीक्षणवायु por दक्षिणवायु
225, 1, 4, ḍâḍâvaṇî, por dâḍâvaṇî
„ 1, 17, canol *por* canal
„ „ 37. chamuscar *por* chamuscar-se
„ 2, 43, dentefricio *por* dentifricio
226, 2, 14, *dharuṁkâ* por *dharuṁka*
„ „ 22, *bhâra* por *bhara*
„ „ 25, espatula. *por* espatula.—*H.*
227, 1, 35, डावरो por डादरा
„ 2, 26, *tosem* por *tasem*
„ 2, 46, espique *por* espeque
228, 1, 23, *hakha* por *hakka*
„ 2, 12. de aldeia *por* da aldeia
„ „ 29) (*por*) ; (
229, 1, 1, qebranto *por* quebranto
„ „ 3, *dishṭi* ou *dishṭika pâḍuṁka* por *dishṭî vâ dashṭika paḍuṁka*
„ „ 7, bobrigar *por* lobrigar
„ „ 8, *jâḍa* por *jhâḍa*
„ „ 23, estrago. *por* estrago. — *Cor.* de देशवाट ?
„ „ 24, दिसपडुंक por दिसपडुंक
„ „ 31, enxetado *por* enxotado
„ 2, 7, दासे por De दीस
„ „ 19, *distâ* por *disatâ*
230, 2 16, *Dukhhâna, bhoruṁka* por *Duhkhâna bharuṁka*
„ „ 43, दुखाभरित por दुःखाभरित
232, 1, 22, esperançça *por* esperança
„ „ 28, दुभान por दुभाग
„ 2, 8, Belingue *por* Bilingue
„ „ 19, दुस por दुस्
233, 1, 11, इर्घ por दुर्घ
„ „ 31, insuparavel *por* insuperavel
„ 2, 16, dnrhhâgya *por* durbhâgya
„ „ 18, dnrbhikshâ *por* durbhikshâ
„ „ 27 दुर्मन durmata pór दुर्मन durmana
„ „ 33, दुर्मर्यादा por दुर्मर्याद
„ „ „ *s. m.* por *s. f.*
„ „ 36, inpudico por impudico
234, 1, 3, Diamffação *por* Diffamação
„ „ 10, दुर्लभाय por दुलभाय
„ „ 13, दुर्लभ por दुलभ
„ „ 25, दवारुंक por दुवारुंक
„ „ 33, दुरथ por दुर्यथ
235, 1 20, दुसारणा por दुसारणी
„ „ 46, *âmrayatâ* por *âmrayatâ*
„ 2, 19, vialação *por* violação
236, 1, 21, देखंक por देखुंक
„ „ 45, *boro* por *baro*
„ 2, 39, gorillo *por* grillo
237, 1, 20, ução *por* não
„ „ 28, *borem* por *barem*
„ „ 46, festevidade *por* festividade
„ 2, 1 देमकुर्पा por देवकुर्पा
„ „ 13, *kârumka* por *karumka*
238, 2, 1, davamâḷî por devamâḷî
„ „ 19, *devoção.* por *devoção?*
239, 1, 24, ḍeśâvâṭa por deśavâṭa
239, 1, 39, deśalekhyamâlâ por deśâlekhyamâlâ
„ „ 40, Altas *por* Atlas
„ 2, 32, दाको por दोको
240, 1, 16, tosca *por* tosco
„ „ 28, दोडो. *a*, por —De दोडो, *a.*,
„ 2, 13, vigilis *por* vigilias
„ „ 22, दोन por De दोन
„ „ 25, दोपसाळो por दोरसाळो
„ „ 39, estrim *por* estrem
„ „ 41, *S.* देरक ou दोरु por *S.*
241, 1, 8, दोलयत por दोलयते
243, 1, 33, धडबढ्यां por धडबडयां
„ „ 36, धडबडयां por धडबडयो
„ 2, 9, *gireskâyâ* por *gireskâya*
247, 2, 3, धांल्ड्यो por धांडल्यो
„ „ 7, धाडसपण por धाडसपण
„ „ 30, धापोक por धांपोक
248, 1, 36, accelar *por* accelerar
249, 1. 31, paripite *por* palpito
„ 2, 41, धबुंक por धबुक
253, 1, 27, motana *por* montana
256, 1, 32, नक्षत्री द्या por नक्षत्रविद्या
„ 2, 15, *jaraumka* por *jharaumka*

258, 1, 3, nâgînâ por nâgîna
262, 2, 10, arroz *por* (arroz
„ „ 25, निखिप् por निक्षिप्
263, 1, 28, corrigir *por* corrigir
264, 2, 1, निपुत्रिकाय por निपुत्रिकाय
265, 1, 22, nimîkha por nimikha
266, 1, 12, nîrâga por nirâga
„ „ 21, nîrâdhârî, por nirâdhârî
„ „ 32, nirâsna por nirâsara
„ 2, 16, nîrupakârî por nirupakârî
267, 2, 23, nîrdoshî por nirdoshî
„ „ 30, निर्धनी por निर्धन
268, 1, 12, nîrbaḷî por nirbaḷî
„ 2, 33, निर्मोह por निर्मोह
270, 2, 9, निश्चत por निश्चित
„ „ 27, निष्ळंक por निष्ळंक
„ „ 33, nîshkaḷaṁkapaṇa por nishkaḷaṁkapaṇa
271, 1, 5, निष्काम por निष्काम
„ „ 7, desinteressodo *por* desinteressado
„ „ 15, Falta *por* Falto
„ „ 28, empederdonido *por* empedernido
„ 2 5, *em* por *im*
„ „ 16, No *por* Nó
„ „ 25, nisanâvuṁka por nisarâvuṁka
„ „ 38, ṇisavâṇî por nisâvaṇî
272, 1, 3, Libertaéão *por* Libertação
„ „ 23, azulado *por* azulada
„ 2, 4, नींच por नीच
„ „ 36, somnulento *por* somnolento
273, 1, 14, numra por numra
„ „ 40, Netâcho por Neṭâcho
„ 2, 40, नेदकुचय por नेदकुचाय
274, 1, 8, constitusional *por* constitucional
„ „ 11, requebrar *por* regular
„ 2, 8, नेसोणी por नेसोणी
275, 1, 6, Logica syllogistica *por* Logica, syllogistica
„ „ 21, नहीं por नेही
276, 2, 37, Particulas que *por* Particula que se
277, 1, 6, *kâḍuṁka* por *kâḍhuṁka*
„ „ 11, emphyteuse *por* emphyteuse
278, 1, 28, पणटीसून por पण्टीसून
279, 1, 47, *gâṁṭha maruṁka* por *gâṁṭha mâruṁka*
„ 2 30, De *por* De पदवी.
„ „ 34, padâtrha por padârtha
„ „ 45, पंदर por † पंदर
„ „ 48, poderoso *por* poderoso.—De पदवी.
280, 1, 41, paragaṇa, *s. m.* Destricto *por* paragaṇâ, *s. m.* Districto
281, 2, 22, exhalação *por* exhalação
282, 1, 1, Paramârtâcho por Paramârthâcho
283, 1, 9, parâṁdarîṁ por parâṁparîṁ
„ „ 22, infância *por* infamia
284, 1, 6, परिक्षेक por परिक्षेक
„ „ 37, parshad por parshad *s. m.*
285, 1, 23, pasaṁḍa por pasaṁḍa *a. c.*
„ 2, 13, पळण por पळणी
„ „ 19, पळिटाय por पळिटाय
287, 1, 21, pâkûrla por pâkhûrla
„ „ 27, पाखो por पांखो
„ 2, 1, âpṁgaḷepaṇa por pâṁgaḷepaṇa
„ „ 9, *khâdhuṁka* por *kâḍhuṁka*
„ „ 28, cabertor *por* cobertor
„ „ 29, *pâṁgaruṁka* por *saṁghaṛuṁka*
288, 1, 44, पाज por † पाज
289, 2, 16, पाडपाड por पाडापाड
290, 1, 11, pââḍvî por pâḍâvî
„ „ 13, पांडुंक por पाडुंक
„ „ 42, पाढरी por पांढरा
„ 2, 3, पांढरे por पांढरें
„ „ 20, fornecor *por* fornecer
„ „ 26, पान por † पान
291, 1, 36, *M. por M.*—*S.* पत्र.
292, 1, 12, पार्ण por पर्ण
„ „ 14, embrigante *por* embriagante
„ „ 18, pânakâtora por pânakâtara

„ „ 21, pânakara por pânakâra
293, 1, 25, Peccaminaso *por* peccaminoso
294, 1, 13, पांयवाठ por पांयवाट
„ „ 17, वाठ por वाट
„ „ 18, * por †
„ „ 27, pâyaḷa por pâyâḷa
295, 1, 5, पार por फार
„ „ 6, पारारकरुंक por † पारारकरुंक
„ 2, 31 a que que *por* a que
296, 2, 1, पावणकार por पावणेकार
„ „ 5, pâvano por pâvaṇo
„ „ „ मैसो por पैसो
297, 1, 20, पाष ण por पाषाण
„ 2, 6, Saldar *por* Soldar
„ „ 39, पालन por पालक
298, 2, 17, *v. c.* e *i.* por *v. c. i.*
299, 1, 43, pîḍapîḍa por piḍâpîḍa
„ 2, 2, morboroso *por* morboso
300, 1, 4, पिंतूळ por पितूळ
„ „ 24 *S.* por *S.* पिंजर
„ „ 36, पिपळी por पिंपळी
„ „ 40, पिपारी por पिंपारी
„ 2, 29, *nâśâ* por *nâśa*
„ „ 30, *kḥuti* por *khutî*
„ „ 36, *hagaḍavuṁka* por *hagaḍâvuṁka*
„ „ 38, पिर्ईजावुंक por † पिर्ईरजावुंक
„ „ 45, homesinho *por* homemzinho
301, 1, 12, पिवणपाप्र por पिवणपात्र
„ „ 13, पात्र. por पात्र,
„ „ 17, पिसपत por † पिसमत
„ „ 38, पिसाठ por पिसाट
„ 2, 7, *kaḍuṁka* por *kâḍhuṁka*
302, 1, 1, पाक por पीक
„ „ 11, पोठिका por पीठिका
„ „ 24, पुळो por पुळी
„ 2, 5, accumullar *por* accumular
„ „ 22, fructo; *v*, *por* fructo (*v.*
„ „ 34, puḍî por पुडी puḍî
303, 1, 9, pvṇyevastudushaṇa por puṇyavastudushaṇa
„ „ 34, *puer putus* por *puer, putus*
„ „ 45, पुन् por पुनर्
„ „ „ punḥ por punaḥ
„ 2, 10, पुनर्जीवित्व por पुनर्जीवित्व
„ „ 32, *s.* por *s. f.*
304, 1, 46, पुऊंक por पुरुंक
„ 2, 26, *kâḍuṁka* por *kâḍhuṁka*
305, 2, 34, pustakonṁâda por pustakonmâda
311, 2, 5, *dḥukuṁka* por *duḥkhuṁka*
„ „ 13, *Poṭâchî*, por *Poṭachî*
„ „ 16, *M.* por *M.—S.*
312, 1, 16, Calica *por* Colica
„ 2, 15, *pujâ* por *pûja*
„ „ 34, *Poṁpachyâṁ doḷyâṇîṁ* por *Poṁdachyâṁ ḍoḷyâṁnîṁ*
313, 1, 25, *s. n.* por *s. f.* e *n.*
„ 2, 20, *bhogavala* por *bhogâvaḷa*
314, 1, 5, *bâjuṁka* por *bhâjuṁka*
„ „ 13, emazia *por* demasia
315, 2, 20, प्लतिजीवन por प्रतिजीवन
316, 2, 22, प्रतिष्टुंक por प्रतिष्ठुंक
317, 2, 32, Logar e *por* Logar de
318, 2, 44, प्रर्याळो por पर्याळो
320, 1, 22, *chuḷatî—bahîṇa* por *chulatîbahîṇa*
„ 2, 15, *moḷa* por *mola*
„ „ 16, (*e*) por (*é*)
321, 1, 14, फजिति por फजिती
„ 2, 30, *koruṁka* por *karuṁka*
322, 1, 1, फंतंजकार por फंतजकार
„ „ „ phaṁtajakara por phaṁtajakâra
326, 2, 20, phidâlkora por phidâlkara
327, 2, 39, फुगुंक por फुगुंक
328, 1, 11, फुगारजावुंक por † फुगारजावुंक
329, 1, 7, *soruṁka* por *saruṁka*
„ 2, 8 e 10, फुल por फूल
330, 2, 7, फूल्ल por फुल्ल्
„ „ 42, *kâḍuṁka* por *kâḍhuṁka*
331, 1, 29, *sâṁṭa* por *sâṁta*
„ 2, 22, tuberculoso *por* tuberculoso
334, 2, 20, *kâruṁka* por *karuṁka*
336, 1, 38, *s. f.* por *s. f.* e *n.*
„ „ 39, *Baralâra* por *Baraḷâra*
337, 1, 1, बरपण por बरेपण
„ „ 11, *Bârebhâshena* por *Barebhâshena*
„ „ 15, *Boreṁ* por *Bareṁ*
„ „ 17, apregado. — *Baryaṁchyâ* *por* apregoado.—*Bary-*

âṁckyâ
2, 24, comida *por* comida,
342, 2, 12, *S.* por *S.* ब्राह्मण
,, ,, 16, *podaleṁ* por *paḍaleṁ*
343, 1, 27, बारूंक por बारुंक
344, 1, 43, Porto *por* Parto
345, 1. 21, bîbaḷovâgha por bibaḷovâgha
,, ,, 27, biṁbi por biṁbî
346, 2, 40, *dakhauṁka* por *dâkhaumka*
349, 1, 3, बरसावुक por बुरसावुंक
,, ,, 29, बुर्राऊंक por बुर्रारुक
,, ,, 32, *petula* por *petûla*
2, 25, बेआटल por बेआतलें
352, 1, 16, nugatario *por* nugatorio
,, 2, 34, *dakhauṁka* por *dâkhaumka*
,, ,, 35, *bhora* por *bhara*
356, 1, 1, बोटे por बोटें
,, 2, 29, बंधू por बुध्
355, 2, 3, bhakṭîna por bhaktîṇa
357, 2, 1, *Bharuna* por *Bharûna*
,, ,, 18, *Bhoralali* por *Bharalalî*
,, ,, 21, *s.* ;. por *s. f.*
,, ,, 41, भला por भलो
358, 1, 7, भ्र por भ्रू
359, 2, 2, भाचो por भाचो
360, 1, 45, भाडयो por भाड्यो
362, 2, 37, bhikarapaṇa por bhikârapaṇa
,, ,, 47, *chakârî* por *chokârî*
364, 1, 39, *Bhâmaṇâka* por *Bâmaṇâka*
365, 1, 39, bhûṁya. por bhûṁya.—*S.*
,, ,, 46, भूप्रिमंडळ por भूमिमंडळ
2, 21, भुंय por भूंय
,, ,, 24, भंय e मुग por भूंय e मृग
366, 2, 15, segredo,— *Bh. gheruṁka*, espiar; metamorphose, *por* segredo; metamorphose;
,, ,, 16, illusão. *por* illusão.—*Bh. gheruṁka*, espiar.—
367, 2, 13, भोक्तो por भोक्ता
369, 2, 25, चमचित por मचमचीत
470, 2, 9, *utensilios culinarios* por utensilios culinarios
,, ,, 13, ṁaḍako por maḍal
,, ,, 43, *biyenâ* por *bhiyena*
373, 1, 26, *S.* por *S.* मध्यस्थ.
,, 2, 41, attenção. *por* attencão,
,, ,, 46, ;, *por* ;
374, 2, 30, *uṭuṁka* por *uṭhuṁka*
375, 1, 19, manaro por manoro
377, 1, 21, leus *por* lens
378, 2, 25, महाघावुंक por महार्घावुंक
,, ,, 41, *Srâdha* por *Srâdha*
379, 2, 8, *M.* por *S.*
380, 2, 8, *s. n.* por *a. c.*
,, ,, 14, मार्ग por मार्ग
,, ,, 25, *kalâsî* por *kalâsî*
383, 1, 8, *parauṁka* por *pâvauṁka*
,, 2, 30, *mathârasîṇa* por *maṭharâsîṇa*
,, ,, 37, *baruṁka* por *bharuṁka*
,, ,, 44, *Mânîrâ* por *Mânîra*
384, 1, 39, jorradeiro *por* jornaleiro
,, ,, 44, se cremos *por* se cremos,
385, 1, 32, *khavauṁka* por *khâvauṁka*
386, 2, 36, mhâlo por mahâlo
,, ,, 39, मालिदसांव mâlidsâṁva por मालिदसांव mâldisâṁva
387, 1, 21, दावकुंक por मावकुंक
,, ,, 31, मास por माश
,, ,, 35, माश por मास
388, 2, 34, *masudo* por *masudo*
390, 2, 22, भुक्कार por मुक्कार
,, ,, 29, farida *por* ferida
391, 1, 16, renagar *por* renegar
393, 2, 7, मुरवों por मुरवो
,, ,, 34, *daṁda* por *daṁḍa*
394, 1, 5, मुसकट por मुसकट
,, ,, 7, मूसकर por मुसकर
,, ,, 24, मुसळुंक musaḷuṁka por मुसळावुंक musaḷâvuṁka
,, 2, 9, *dharmâṁka* por *dharmâka*
,, ,, 30, मूटमाती mûṭhâmâtî por मूठमाती mûṭhamâtî
295, 1, 16, *hâti* por *hatî*
,, ,, 29, mûrkha por mûrkha *a. c.*
,, 2, 33, Mulâcho. por Mûḷâcho
397, 1, 29, बणकार por मेणकार
398, 1, 37, sem umma *por* em summa
,, 2, 28, alvo. *por* alvo.—*M.* मखो.

„ „ 30, acertar. *por* acertar.—De मोखी
399, 2, 24, madaśî por modaśî
„ „ 6, मोडामाडे por मोडा-ोड
400, 1, 5, *Moḍuna* por *Moḍûna*
„ „ 19, modyo por moḍyo
„ 2, 3, caado *por* calado
„ „ 31, maralem por moralem
401, 1, 26, *Mosambiche* por *Mosambîche*
„ 2, 18, mulher *por* a mulher
„ „ 27, *boro* por *baro*
„ „ 37, enunciação *por* enunciação
„ „ 38, dictado- *por* dictado,
402, 2, 4, mhâṇa por mhaṇa
404, 2, 32, येवुनवचुन yevunavachuna por येवूनवचून yevûnavachûna
405, 1, 20, Yonicho por Yonîcho
406, 1, 9 instancia *por*—insistencia
„ „ 25, v'çoso *por* viçoso
„ 2, 25, र णें por रडणें
„ „ 29, râḍî por raḍî
„ „ 42, रध ,or रडणे
407, 1, 32, रद por रंद
„ „ 34 रंद्द por रद्द
408, 1, 38, rasâ.o por rasâḷa
„ 2, 24, postercação *por* pastorcação
409, 1, 1, *s. m.* por *s. m.* (
„ „ 2, *redup.* por *redup.)*
„ „ 17, *paṭâna* por *poṭâna*
410, 1, 39, रजापुरी por राजपुरी
411, 2, 1, *jaratâ* por *jharatâ*
„ „ 32, रांडुल râṁḍula por रांडूल râṁḍûla
„ „ 43, Râticho por Râtîcho, râtacho
412, 2, 45, *joḍî* por *joḍî*
413, 1, 8, eminetes *por* eminentes
„ „ 29, pagar *por* parar
414, 1, 42, cortejo por cotejo
„ 2, 31, Esteva rabiça por Esteva, rabiça
„ „ 43, रूक्ष por वृक्ष
415, 1, 45, *retâgre* por *retâgare*
„ 2, 38, रेजारकरुंक por रजारकरुंक
416, 1, 33, remâtisma por remâtisma
„ 2, 34, *Rokadocha* por *Rokadocha*
417, 1, 35, *rojaâmvâḷî* por *rojaâ:vâḷî*
„ 2, 11, cadeira.) por cadeira).—*S.* रथ.
418, 2, 39, Lamgotim por Langotim
419, 1, 33, *gâṁṭhika* por *gâṁṭhîka*
„ 2, 2, लज्जा por लज्जा
„ „ 25, लटपट por लटफट
420, 2, 24. लवाह por लवाद
„ „ 25, —*M.* (por (*M.*
421, 1, 39, लाकढी por लाकडी
„ „ „ carrasqueiro por carrasqueira
„ 2, 2, veremelha por vermelha
422, 1, 23, *borem* por *barem*
„ „ 26, sugidade *por* sujidade
324, 1, 25, *Lâvuna* por *Lâvûna*
„ 2, 28, *M.* por *M.*—*S.*
425, 2, 42, Mutilar- *por* Mutilar
426, 1, 18, viçoso, *por* viçoso,—
„ „ 24, destreza. *por* destreza. *M.*
427, 1, 18, लहन por लेहन
429, 2, 7, उद्रगू por उद्गू
431, 2, 35, *S.*—*M.* por *S.*
433, 2, 39, वसरा por वसरो
436, 1, 19, *Vâgauṇa* por *Vâgauna*
440, 1, 15, *M.* por *M.*—*S*
„ 2, 12. वायकराग por वायकराय
„ „ 35. *kâḍumka* por *kâḍhumka*
„ „ 36, ou—*barem* por *râ barem*
443, 2, 20, Seccar-se *por* Seccar
„ „ 31, *haḍumka* por *oḍhumka*
444, 2, 28, *chaḍumka* por *chaḍhumka*
„ „ 31, विष. por विष (donde *L. virus*).
446, 1, 31, *hoḍumka* por *oḍhumka*
448, 2, 39, विरुध्दुंक viruḍhumka por विरुंक virudhumka
450, 1, 1, विषक por विवेक
„ „ 24, visnayîm por-vishayîm
„ „ 38, विस्मित por विस्मित
451, 1, 13, विषयीकरण vishayîkaraṇa por विषयीकपण vishayîkapaṇa
452, 2, 47, de *por* e
453, 2, 1, नेगळेपण por वेगळेपण
454, 1, 1, *Vethicho* por *Ethicho*

" " 45, *pisarn* *piśâchas*
456, 1, 18, *[illegible]â* por *va[illegible]hâ*
461, 1, 15, शासनिर por शासतीर
462, 2, 36, शिंगाळा por शिंमाळो
464, 2, 31, śirakuṭa, śirapuṭâ por śirakûṭa, śirapûṭa
465, 1, 36, शिर सण por थिरासण
466, 1, 23, chorilho *por* chorrilho
" " 34, साप por सीव्
" 2, 26, शिक्ष por *S.* शिक्ष्
467, 1, 1, *Śîtâ* por *Śitâ*
" 17, *Śîro* por *Śiro*
2, 1, *khaṁkalî* por *khoṁkalî*
" " 14, *bûkha* por *bhûka*
469, 2, 1, *khâḍuṁka* por *kâḍhuṁka*
" 9, *buḍâlyâta* por *buḍalyâta*
" 29, *srasvati* por *sârasvati*
473, 1, 31, śakata por sakata
475, 1, 19, संचार por संचार
" 2, 17, सटका por सटको
476, 1, 11, *s. f.*, por *s. f.*, सडप
477, 1, 22, *noreṁ* por *nareṁ*
780, 2, 33, सपाप् por समाप्
481, 1, 12, exaurir *por* exhaurir
" 2, 10, conubio *por* connubio
483, 1, 15, aquitação *por* aquietação
" 2, 25, समनित्यस्थायी por समनित्यस्थायी
" " 46, Deus *por* Deus,
487, 1, 24, Fazérarruido *por* Fazer arruido
" 2, 28, *kâruṁka* por *karuṁka*
489, 2, 3, सलवोक por सलवौक
493, 2, 27, *vachuṁka* por *vachuṁka*
495, 1, 4, सान por शान
" 30, pedata. *por* pedata.—De सात e पान
497, 1, 1, सापल por † सापल
492, 2, 32, सांवो *por* सांवो
500, 1, 23, सश्य por श्वश्रू
" " 30, mustarda *por* mostarda
501, 1, 9, corrolario *por* corollario
502, 2, 12, *Âṁgâkâ* por *Âṁgâka*
504, 1, 20, सुतातकी por सुतारकी
2, 43, miuisculo *por* minusculo

" " 44, *maṭho* por *moṭo*
506, 2, 46, *saṁkâ* por *śaṁkâ*
" " 47, *soṁdeha* ou *somdheva* por *saṁdeha* ou *saṁdheva*
507, 2, 36, *Sûdika* por *Sudîka*
509, 1, 40, saitâṇa por saitâna
" 2, 23 e 24, *distâ* por *disatâ*
510, 1, 21, सांड por सोंड
" 2, 8, *ârṇâ* por *ârna*
511, 1, 11, सामवार por सोमवार
512, 2, 17, Extremauncção *por* Extrema uncção
513, 2, 18, Pheniz *por* Phenix
515, 1, 3, corresponte *por* correspondente
517, 2, 26, enfeiado *por* enfiado
520, 1, 12, *oḍuṁka* por *oḍhuṁka*
" " 21, peitrar *por* peitar
" " 42, *jarauṁka* por *jharauṁka*
" 2, 28, de, *por* de-
" " 29, contado- *por* contado,
" " 45, *Koshṭâṁ* por *Kashṭâṁ*
524, 1, 28, हि स por हिमस
" 2, 25, हा ou *S.* स्या *por* हो, सा
" " 43, हुंकारा por हुंकारा
525, 1, 29, हुंगी por हुंगी
526, 2, 19, *int.* por *int*
527, 1, 36, अयम por अयम्
" 2, 17, हाम por होम
529, 2, 26, de *por* de
531, 2, 30, gyros *por* gyros
532, 1, 11, lingua *por* lingua,
534, 1, 9, Pongamio *por* Pongamia
" " 18, कर्पणें por कर्षणें
535, 1, 44, केवशीन por केवशीन
" " " Paronde *por* Por onde
" 2, 32, kauḷû por kaulû
536, 1, 23, खुंय por खूंय
" " 37, farelario *por* farelorio
" 2, 36, गोलंदाज por गोलंदाज
" " 41, गोक्षर or गोक्षुर
538, 2, 10, *pl.* por *pl.* Quatro
539, 1, 22, जन्प्रजूग por जन्मजूग
540, 2, 17, ढोक por ढोंक
543, 2, 1, पार por पोर
" " 20, प्रतिष्ठंक por प्रतिष्ठुंक
544, 1, 17, *bâlabadha* por *bâlabodha*

xxii, 16, *socera* por *socrus*